



Aurélio Paulo da Costa Henriques Barradas

MARTYROLOGIVM LAMECENSE

(Texto e Comentário)

Dissertação de Doutoramento na área científica de História, especialidade em História Medieval, orientada pelo Doutor Saul António Gomes e coorientada pelo Doutor António Manuel R. Rebelo e apresentada ao Departamento de História, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade Coimbra

2012



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faculdade de Letras

Ficha Técnica:

Título	Martyrologium Lamecense – Texto e Comentário
Autor	Aurélio Paulo da Costa Henriques Barradas
Orientador	Saul António Gomes e António Manuel R. Rebelo
Área científica	História
Especialidade	História Medieval
Data	31 agosto de 2012



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MARTYROLOGIVM LAMECENSE

(Texto e Comentário)

CIVITATI LAMECENSI

pridie k. set.

Trenis. natale sc̄i paulini epi. —
et confessoris. q̄ a constantino imp̄ato.
re ob catholici fide exilio relegat. usq̄
ad mortē. mirando exilia fatigat. ad ul-
tīmū ap̄d frigiā defuncto. v̄re passionis
coronā accepit. ad nō. **A**themis. n̄tl' sc̄i
aristidis fide et sapientia clarissimi.

RESUMO

Martinho Gonçalves terminou, em 1262, o trabalho que Afonso Pais, a expensas próprias, lhe havia encomendado, o *Martyrologium Lamecense*. Escolar de Bolonha, o ex-deão decerto teria conhecido, por essas paragens por onde andou, belos exemplares desse livro litúrgico que não sendo destinado ao ofício divino, tinha importância para a memória dos bem-aventurados de Deus que a Igreja, desde os primórdios, tinha tido o cuidado de preservar. Não era um livro que se encontrasse em todas as *libraria* monásticas e capitulares, porque o exercício dessa memória venerável poderia ser alcançado através do auxílio de um *calendarium*. Daí que a existência de um martirológio como *liber Capituli* no Cabido de Lamego do século XIII, levamos a considerar o grau de erudição desta comunidade que teve prelados e clérigos ilustres.

Um martirológio não é um livro isolado. Sendo uma realidade autónoma, geralmente surge no mesmo códice que o obituário, parceria decorrente de ambos terem a sua leitura no *capitulum*. No caso particular sobre o qual fazemos comentário, o martirológio, além de se encontrar coligido com o obituário, está inserido num códice composto, o Livro 1. do Registos de Óbitos do Cabido da Sé de Lamego (Torre do Tombo, PT/TT/CSLM/012/0001). Nele foram compendiados vários documentos de natureza e finalidade diversas. Aí encontramos testamentos, doações, formulários, orações da *hora prima*, descrição de legados pios, texto musical de antifonário, uma inquirição episcopal e uma “relação de cera”, um texto sobre os «*quindecim signa diei iudici*» e o «*Chronicon lamecensis*». É um códice que nos traz até 1556, data do último documento assinado pelo bispo D. Manuel de Noronha.

O Martirológio da Sé de Lamego é um martirológio completo que se compõe em 86 fólhos. Está escrito numa bela gótica librária e é texto de uma só mão, tendo recebido, em fase posterior, contributos colocados nas margens dos fólhos, mas em número reduzido.

A sua estrutura de calendário, de acordo com o normativo do calendário romano, não difere dos seus congéneres. Ainda assim, fugindo à prática mais comum, inicia-se no dia 1 de janeiro com a *Circumisio Domini* e não no dia 24 de dezembro com a *Vigilia Domini*, como era usual. Os seus elogios dividem-se em *dies natales* e *commemorationes (festae, depositiones, translationes e inventiones)*. Relativamente ao seu universo onomástico,

contabilizam-se 1949 nomes. No âmbito da toponímia, registam-se cerca de 400 nomes de regiões, províncias, cidades, ilhas e rios.

O *Martyrologium Lamecense* é herdeiro de uma larga tradição deste género de livro litúrgico. Não é o único em Portugal, mas é verdadeiramente singular pelas características que nele podemos observar.

Ao contrário de outros, não teve uma fonte exclusiva que tivesse formatado o seu texto. Deste ponto de vista, poderíamos considerá-lo uma *compilatio*. De facto, tendo como base os martirológios de Ado e Usuardo, resulta de um nem sempre identificado *corpus* de fontes que ao longo do tempo foram tecendo uma rede, que hoje não é fácil estratificar com clareza.

Na globalidade do santoral presente no martirológio, o santoral português evidencia-se pela sua expressão diminuta.

Uma das particularidades mais relevantes do *Martyrologium Lamecense* é a presença, verdadeiramente invulgar num documento desta natureza, de tantos elementos do cômputo: os versos relativos à entrada do Sol nas constelações do zodíaco; os versos dos *dies aegyptiaci*; o cálculo do equinócio e do solstício relativo à duração do período diurno e do período nocturno; os dias do mês solar e do mês lunar.

Martinho Gonçalves, «*publicus Tabellio domni Regis Portucale in Lameco*», escreveu o *Martyrologium Lamecense* para a leitura dos cónegos do Cabido na *hora prima*. À sua novidade, nesse ano de 1262, seguiram-se muitos anos, muitos dias do seu normal uso, muitas vezes indiferente à cor das suas letras que o atril mal iluminado não deixava sobressair. Hoje, depois de ele próprio ter fugido à memória durante muito tempo, aparece diante de nós já não como um livro litúrgico, mas como um livro capaz de oferecer múltiplas leituras sobre as pessoas e os seus quotidianos, sobre o tempo em que o tabelião fez dele o primeiro dos *libri Capituli*.

ABSTRACT

Martinho Gonçalves ended, in 1262, the work which Afonso Pais, on his own expenses, had asked him, the *Martyrologium Lamacense*. Being a scholar from Bologna, the former dean would for sure had seen, in all the places he had been, beautiful examples of that liturgical book. Though it was not meant to church use, it was important for the memory of those blessed by God and which the Church, for so long, had had the task to preserve. It was not a book you could find in all the monastic and capitular *libraria* because the exercise of the honorable memory could be reached with the help of a *calendarium*. That's why the existence of a martyrologic like *liber Capituli* in the eighteenth *Cabido* of Lamego makes us assume that there was a high level of knowledge in this community that had prominent prelates and clerks.

A martyrologic is not an isolated book. Being a separate reality, it often comes in the same codex of the obituary, due to both of them having their reading in the *capitulum*. In the specific case we are commenting on, the martyrologic, besides being connected with the obituary, it is also inserted in a codex with various elements, Book 1 from the obituary register of the church of Lamego (Torre do Tombo, PT/TT/CSLM/012/0001). In it, several documents of different origins and nature were put together. There we can find wills, donations, forms, prayers of the *hora prima*, the description of devout legacies, an Episcopalian questioning and a “wax account”, a text about the «*quindecim signa diei iudici*» and the «*Chronicon lamecensis*». It is a codex that brings us until 1556, date of the last document signed by the bishop D. Manuel de Noronha.

The martyrologic of the Church of Lamego is a complete book with 86 pages. It is written in a beautiful, black, librarian gothic style, and it is a one-hand book, having received, later on, contributes placed on the sheets margins but in reduced number.

Its structure of a calendar, according to the normative roman calendar, does not differ from its counterparts. Nevertheless, skipping the most common practice, it begins on the 1st of January with the *Circumsio Domini* and not on the 24th of December with the *Vigilia Domini*, as usual. Their praises divide in *dies natales*, the *Festae (commemorations)* and *depositiones (translationes e inventiones)*. Regarding the universe of names, we can count 1949 of them. Related to toponymy, 291 names and cities are registered.

The *Martyrologium Lamacense* is the heir of a large tradition of this kind of liturgical book. It is not unique in Portugal but it is truly singular by the features we can observe.

Unlike the others, it did not have an exclusive source that had restrained its text. From this point of view, we could consider it a compilation. In fact, having as base the martyrologic of Ado and Usuardo, it results of a not always identified cluster of sources that over time have woven a net and which today is not easy to clarify.

The Portuguese set of saints has a slim expression.

One of the most relevant particularities of the *Martyrologium Lamecense* is the presence, truly unusual in a document of this nature, of so many elements related to the counting of time: the verses related to the entrance of the sun in the zodiac constellations; the verses of the *dies aegyptiaci*; the calculus of the equinox and of the solstice, regarding the length of the day and night periods; the days of the solar and lunar months.

Martinho Gonçalves, “publicus Tabellio domni Regis Portucale in Lamego”, wrote the *Martyrologium Lamecense* for the reading of *Cabido* canons in the *hora prima*. After its novelty, in that year of 1262, many years and days of common use followed, quite often indifferent to the colour of its letters that the poorly illuminated lectern didn't let shine. Nowadays, after having escaped for so long the memory of time, this book appears to us not just as a liturgical book but as a book capable of offering multiple readings about people and their daily routine, about a time where the notary made it the first of the *libri Capituli*.

PREFÁCIO

«Várias estações do ano tinham passado. Dedos negros de tinta misturados com paixão e preocupação, cuidado e cansaço. Olhava o colmo do teto e suspirou de satisfação: a tarefa estava concluída. Contudo, um sentimento contraditório inquietava-o, invadia-lhe as ideias e misturava-se com essa sensação libertadora do dever cumprido. Uma certa nostalgia pela libreria salteada de letras vermelhas e azuis, filigranadas se no começo de um parágrafo, agarrava-se a ele, entranhava-se-lhe, queria reconquistar-lhe a mão. Muitas foram as conversas com o magister sobre as histórias daqueles mártires de paragens distantes, de nomes tão estranhos – por vezes até difíceis de escrever - que sofreram martírios que não lembram a um homem. O pergaminho e a tinta eram de boa qualidade, as pontas preparava-as com todo o cuidado. Uma ou outra vez se aborreceu com o acto repetitivo das letras que o obrigavam à imobilidade durante muito tempo; um trabalho mecânico que exigia uma atenção permanente, não fosse enganar-se, cometer um qualquer erro que mestre Aires obrigaria a raspar e a corrigir.

Mas agora, tudo estava terminado. Deitado, revia mentalmente todo o trabalho desde o princípio, desde o dia em que D. Afonso Pais tinha vindo falar com ele. Hoje, D. Afonso tinha ficado satisfeito. Aquele seu sorriso, ainda que pouco expansivo, era o sinal claro do seu contentamento; e tinha sido generoso no pagamento. Depois de visto pelo Deão, o “seu livro” passaria a ser lido pelo lector para os cónegos do Cabido, todas as manhãs, e todos poderiam apreciar o seu trabalho. Ele não era apenas o «publicus Tabellio domni Regis Portucale in Lameco», todos poderiam testemunhar isso. Um dia ainda haveria de escrever histórias de santos, mas completas, como deve ser. Como a de santa Herene que ele conhecia muito bem. Ou aquela de Santiago que foi retalhado em pedaços e de quem os de Braga guardavam as ossadas. Tinha-as lido num livro com letras muito gastas, quando fora ao arquivo velho. Mestre Aires não gostou muito da ideia, mas ele tinha conseguido metê-los no texto, no dia da sua festa...

Martinus Gunsalvi apagou o coto de sebo. Depois de observar o escuro, fechou os olhos, conciliou o sono e adormeceu com a satisfação da empresa terminada. Lá fora, a neblina que se levantava do Coura, como era costume nesta época do ano, envolvia o couto da Sé no seu manto de cinza, onde a Catedral aninhada em si mesma, dormitava embalada pelos sussurros das completas».

É usual dizer-se que os livros têm gente dentro. Se isso é verdade, com maioria de razão o podemos pensar acerca do Martyrologium Lamecense. Ao longo destes anos, não foi possível ficar indiferente a essa multidão de mártires e santos de Deus que me assistiram, me aqueceram a

alma e trataram o fôlego. Foram a minha companhia noites dentro, tardes fora. A eles faço dedicação. A essa corte celestial, aos bem-aventurados de Deus, que a memória do tempo deixou perder nas areias da arena ou nas areias do deserto, no silêncio da cela ou na quietude, entre a multidão.

Os livros não vivem por si próprios; são o resultado do engenho de alguém. Num manuscrito essa presença criadora é ainda mais forte, mais intensa. Nele sentimos o pulsar de uma mão que preparou os materiais, que os manuseou; a fragilidade do homem que comete o erro e emenda; uma mentalidade que se explana e se deixa ler através do escrito. Tudo isso proporcionou o sentir e a descoberta do tabelião Martinho Gonçalves que foi uma das “presenças” mais interessantes ao longo deste tempo. As razões do seu método de trabalho; o porquê das suas opções textuais; a reticência da dúvida. Tudo foi motivo para foi um diálogo constante, para conversas a dois.

Uma dissertação, embora implique um trabalho individual não é, contudo, uma produção solitária. Ao longo destes anos fizeram-me companhia muitos incentivos amigos, muitas curiosidades de bem-querer, muitas conversas de ânimo, que hoje tenho de homenagear. Por vezes, foram apenas curtas palavras, mas que engrossaram o meu propósito. Outras, os estímulos dos familiares mais próximos, os meus Pais, os meus Irmãos, foram verdadeiros alentos. Para eles, um reconhecimento muito estreito e de grande afecto. A Gina foi uma pessoa imprescindível para eu ter conseguido alcançar o meu desiderato. Devo-lhe profunda gratidão pelo carinho da sua presença e da sua generosidade, da sua compreensão e apoio.

É imperioso deixar reconhecidas palavras ao meu orientador, Doutor Saul António Gomes, e ao meu coorientador, Doutor António Rebelo. Antes de tudo, bem hajam pelo vossa sabedoria, pela disponibilidade para este trabalho, pelo rigor, pelo entusiasmo e, muito particularmente, pela persistência no “saber fazer bem”. Depois, bem hajam por terem feito desta companhia uma companhia de amizade, onde a estima ultrapassou largamente a obrigação e onde o companheirismo foi um fator decisivo para hoje eu poder dar como concluído este trabalho. Um forte abraço de grande amizade agradecida.

O querer obriga-me, também, a deixar palavras de agradecimento às minhas colegas Ilda Figueiredo e Fernanda Sousa pela disponibilidade que colocaram sempre que as solicitei. Depois, também, aos meus amigos da Câmara Eclesiástica de Lamego e do Seminário maior da diocese uma palavra de reconhecimento pela ajuda sempre pronta.

PAULO BARRADAS

INTRODUÇÃO

Quando, em 1262, Martinho Gonçalves deu por concluído o seu trabalho de cópia de um martirológio para o uso do Cabido da Sé de Lamego; quando com a aprovação de *magister* Aires decidiu escrever o cólofon que encerrava um trabalho de largos meses, não estaria por certo a imaginar que no ano 2012, passados 750 anos, um lamecense desse também por terminado o estudo sobre esse seu trabalho.

O Doutor Saul Gomes, já lá vai um certo tempo, mostrou-nos, no Instituto de Paleografia da Faculdade de Coimbra, uma cópia em fotografia antiga a preto e branco, do Registo de Óbitos, Livro 1., do Cabido da Sé de Lamego, que se encontra na Torre do Tombo, hoje com o código de referência PT/TT/CSLM/012/0001.

A ideia inicial era trazer à luz um códice já visitado por alguns investigadores e que, na sua opinião, se revestia de uma grande importância para o estudo dos obituários na Idade Média Portuguesa e, particularmente, para o estudo da diocese de Lamego nesse período histórico. A sua estrutura compósita possibilitava, de facto, leituras múltiplas que não poderiam ficar, alguém querendo, apenas pelas ideias de um martirológio e um obituário *stricto sensu*. A adesão ao desafio foi imediata. O nosso primeiro objetivo seria ter como ponto de partida esse obituário que os cóbegos de de lamego fizeram escrever e, daí, ir ao encontro dos obituários medievais portugueses, ver o que os particulariza, os seus pontos de contacto, observá-los no conjunto e formar ideia sistematizada e fundamentada sobre esses textos de legados pios com cariz e, muitas vezes, minuta notarial. Este trabalho abarcaria, muito naturalmente, todos os documentos tabeliônicos que constam do códice. Sobre os

demais elementos, far-se-ia uma nota breve que não desprezasse a sua presença e o martirológio seria objeto de uma edição crítica sem muitas pretensões, apenas aquela de pô-lo em boa leitura.

De entre as duas peças mais importantes do códice, iniciámos trabalho por aquela que se nos apresentava primeiro e que também nos parecia menos importante, relativamente ao objetivo principal, ou seja, começámos pela edição crítica do martirológio. Temos que o confessar: foi uma surpresa. O aparato das fontes possibilitou-nos a descoberta de linhas de leitura que não foi possível ignorar. O facto de o nosso exemplar não seguir de perto nenhuma das fontes clássicas do género, mas antes se revelar uma compilação das mesmas, necessariamente criou a curiosidade de sabe como era que esse puzzle se compunha e organizava, que sobreposições ele denunciava, que momentos o tinham propiciado, que eventuais intenções, que possíveis territórios tinham sido os seus. Outro elemento que ancorou a nossa curiosidade foi o cólofon muito expressivo, no que diz respeito às personalidades que estiveram diretamente envolvidas no propósito do livro, na sua execução e, ainda, na sua supervisão. Entre essas personalidades sobressaía a do deão Afonso Pais, eminente figura do Cabido na segunda metade do século XIII, um escolar bolonhês que deixou muitos livros em testamento. À medida que esta descoberta foi crescendo, cedo se tornou notório que não haveria lugar, neste trabalho, para estudar o obituário do códice de Lamego, nem os obituários medievais portugueses.

O martirológio tomou conta de nós. Nós adoptámo-lo. Não tendo um nome¹, baptizámo-lo: *MARTYROLOGIVM LAMECENSE*.

Este momento foi muito importante e decisivo. Decisivo porque marcou de forma indelével o novo propósito do nosso trabalho. E foi importante porque permitiu tirar o *Martyrologium Lamecense* (ML) do anonimato, fazê-lo crescer junto dos seus congéneres, recuperar-lhe a dimensão e a referência de origem. De ora em diante passará a ser um manuscrito com identidade própria, cuja nomeação arrastará consigo as suas características, as suas particularidades e o seu território de influência.

O códice onde se encontra o martirológio é um códice compósito, já o afirmámos, e convém não perder a noção da sua totalidade. Tudo nele tem um propósito que poderíamos

¹ O seu *incipit* começa com a epígrafe da carta escrita pelos bispos Chromatio de Aquileia e Heliodoro de Altino a São Jerónimo (fol. 5r). «*Epistola Chromatii et Heliodori episcoporum ad Iheronimum presbiterum*».

resumir em volta da memória, ou melhor das diversas memórias. Haverá tempo em que se falará deste assunto. De momento, lembre-se que nele, para além do martirologio e do obituário, peças maiores, existem cartas de doação, testamentos, formulários, descrições de bens doados e de inquirições episcopais, orações da “hora prima”, partes de antifonário, o *chronicon lamecensis*², e ainda um texto sobre os «*signa dierum iudicii*». Uma miscelânea que nos leva até 1556, ano em que o bispo D. Manuel de Noronha assinou um documento no qual informa as capelas situadas em Lamego das suas obrigações.

O *Martyrologium Lamecense* reveste-se de particularidades que o enriquecem e tornam verdadeiramente singular no conjunto dos martirologios medievais portugueses. O nosso estudo será sobre essas características e delas daremos conta ao longo dos capítulos que o compõem. Mas ainda assim é um martirologio e parece-nos assaz oportuno dizer algumas palavras sobre este género, ainda que a sua designação obvia a sua definição.

Um martirologio é um livro litúrgico que enuncia os santos que se devem celebrar em cada dia do ano e tem, por isso, o calendário como base estrutural.

A palavra *μαρτυρολόγιον* é composta na sua formação pelos elementos *μάρτυς*, que já tinha um sentido cristão, e *λόγος*. Não aparece, segundo Jacques Dubois³, nem na língua clássica, nem nos Padres da Antiguidade. Surge pela primeira vez no ano 692, no cânon 62 do Concílio de Constantinopla, dito *in Trullo* e a que chamaram também *Quinisexte*, onde se condenaram as histórias de mártires fabricadas pelos inimigos da verdade⁴. Em grego, o termo não foi usado para designar recolhas comparáveis aos martirologios ocidentais. No oriente, o género mais próximo daquilo que hoje conhecemos como martirologio é o *synaxarium* – descrição abreviada da vida dos santos, organizada com base no calendário.

Na cristandade do Ocidente, a palavra *martyrologium* aparece no século VIII e Beda teve um papel fundamental para a sedimentação do género. Quando, em 731, ao dar a lista das suas obras, indicou um *martyrologium* para os dias de aniversários dos santos mártires, não só o dia em que tivessem nascido para o céu, mas também o seu género de “combate” e às ordens de quem tinham padecido o martírio, criou a definição de “martirologio histórico”, género que se distinguiu dos então existentes, porque estes apenas anunciavam o nome do santo, o lugar do seu culto e a sua qualidade de *martyr*, *confessor*, *virgo*, etc. A utilização do

² Publicado em *Portugaliae Monumenta Historica, Scriptores*, Vol. I, Lisboa, 1856, p. 19

³ DUBOIS, Jacques (1978), *Les Martyrologes du Moyen Âge Latin*, Paris, p. 13.

⁴ PELTIER, Ad.-Ch. (1847), *Dictionnaire universel et complet des Conciles tant généraux que particuliers, des Principaux Synodes Diocésains*, Tome I, in *Encyclopédie Théologique*, ed. Migne, Tome XIII, p. 753

termo *martyrologium* para a sua obra tinha toda a pertinência, porque dos 114 elogios que escreveu, distribuídos pelos dias do ano, 104 diziam explicitamente respeito a mártires. Mais tarde, os seus sucessores foram aumentando o número de santos não mártires, mas o nome genérico deste género de compilação não se alterou.

Dubois, no trabalho a que já fizemos referência, diz que o mais antigo testemunho litúrgico da palavra *martyrologium* para indicar um rito religioso observado nos mosteiros aparece na *Ordo XVII*, no Este da França, nos fins do século VIII. No fim da missa, um diácono anunciava as festas da semana «(...)qualis evenit secundum martirologium». O anúncio das festas dos santos era antigo, como se pode ver através do sacramentário gelasiano; o que aqui é verdadeiramente novo é a utilização do vocábulo, porque esse anúncio poderia fazer-se através de um calendário.

O termo divulgou-se graças ao uso que começava a ter e que podemos ver plasmado no capitulário monástico de Aix-la-Chapelle, no dia 10 de julho de 817, segundo o qual, primeiro, lia-se o martirológio, depois dizia-se um verso da Regra ou lia-se uma homília⁵. Ainda que os manuscritos não sejam numerosos até ao século XII, o seu testemunho parece demonstrar que esta indicação foi respeitada e tornou-se um hábito nos mosteiros. Finalmente, a sua leitura pública, não somente para públicos eruditos, mas para comunidades inteiras, propiciou uma grande divulgação do martirológio e reforçou o seu papel de livro litúrgico⁶.

Nesta nota introdutória, faz sentido precisar e distinguir martirológios de outros documentos que lhe andam muito próximos e que por essa razão, por vezes, são confundidos com eles, ou então, abarcam-nos nos seus próprios nomes. Por exemplo, o *Martyrologium Lamecense* está inserido no Registo de Óbitos na Sé de Lamego; existe um martirológio no chamado *Necrológio de Sé de Viseu*. O hábito de ter no mesmo livro o martirológio e o obituário (e a Regra no caso dos mosteiros), ambos *libri Capituli*, levou muitas vezes a tomar um pelo outro. Entre os dois, o martirológio era o livro litúrgico; o obituário passou a gozar desse estatuto, porque a leitura dos *aniuersaria pro anima defunctorum*, todos os dias depois de se ler aquele, naturalmente proporcionou a junção entre os dois: martirológio e

⁵ [Capit. Aquisgran. Ann. 817. Num. 69: *Ut ad Capitulum primitus Martyrologium legatur, et dicatur versus, deinde Regula, aut homelia quaelibet legatur.*], in DUCANGE, Domino (1885), *Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis*, Paris, T. V., p. 293

⁶ DUBOIS, Jacques (1978), *Les Martyrologues du Moyen Âge Latin*, Paris, p. 15.

necrológio/obituário⁷. Esta prática é quase tão antiga quanto a existência dos martirológios. Aquele que é considerado o documento original escrito por Usuardo no século IX, o BNF. *Lat. 13745*, apresenta precisamente essa composição que enunciámos: martirológio, necrológio e Regra de São Bento.

Ao lado mais pragmático e mais aberto dos obituários que, nas palavras de Saul Gomes deveriam ter um percurso diário entre o *armarium* e o *capitulum*⁸, correspondeu um maior uso funcional; daí a sobreposição do seu nome ao nome do martirológio. Mas o contrário também acontecia. A crónica da abadia de Petershausen (Constança) menciona um martirológio *sanctorum* e um martirológio *defunctorum*⁹. E muitas vezes temos os martirológios-obituários, no qual o copista acrescenta, em espaço propositadamente deixado em branco no martirológio, os nomes dos defuntos e os legados com que contrataram a celebração do seu aniversário. Entre nós podemos sinalizar como tal, o *Livro das Kalendas*, da Sé de Coimbra, e o já referido *Necrológio da Sé de Viseu*.

Há um outro tipo de documento que, pela sua similitude com o martirológio, muito frequentemente é confundido com ele – o calendário. Ambos têm a mesma componente estrutural, ambos, em cada dia do mês fazem o registo dos santos a celebrar. Por isso, com muita frequência os dois termos foram empregues de forma indistinta, devido à subtileza da sua diferenciação¹⁰. Assim, distinguimos calendários dos martirológios, diremos que os primeiros são muito sumários, não indo além da enunciação de um santo/mártir, não indo além da referência dos elementos essenciais do enunciado textual; os segundos apresentam para cada dia mais do que um santo com elogios históricos - pequenas diegeses - que vão além da informação resumida do nome, local e qualidade do venerado.

⁷ Os necrológios e os obituários apresentam traços comuns. A distinção entre uns e outros é feita tendo em consideração não o seu objectivo piedoso, aí têm traços comuns, mas a maneira como a incumbência da sua celebração se tornou obrigatória para uma determinada comunidade. Os necrológios contêm listas de nomes de benfeitores reconhecidos por essa comunidade e aí inscritos pela autoridade máxima dessa comunidade, prelado ou deão; os obituários enumeram pessoas que contrataram, através de doação, a celebração do seu aniversário. (LEMAÎTRE, Jean-Loup (1989), (Mourir à Saint-Martial. *La commémoration des défunts et les obituaires à Saint-Martial de Limoges du XIe au XIIIe siècle*, Paris, De Boccard, pp. 96-97)

⁸ GOMES, Saul (2001), «Observações sobre dois formulários eclesiásticos medievais portugueses» in *Humanitas*, Vol. LIII, pp. 253-254.

⁹ DUBOIS, Jacques (1978), *Les Martyrologues du Moyen Âge Latin*, Paris, p. 17.

¹⁰ Alguns autores, chamaram calendários aos martirológios de âmbito regional, e guardaram o termo “martirológio” para aqueles de dimensão mais universal. Esta distinção serve até ao século IX, mas a partir daí temos diferenciação te de ser outra.

O primeiro contacto que tivemos com *Martyrologium Lamecense* revelou-nos documento com uma estrutura muito simples, uma vez que assenta num calendário, como os utilizados na Idade Média que respeitavam a maneira romana de organizar a contagem do tempo do mês. Deste modo, temos o mês devidamente balizado nesses três dias que marcam a contagem e a pragmática do tempo mensal.

Quanto à matéria, podemos dividi-la entre litúrgica e não-litúrgica. A primeira é respeitante aos elogios que serviam a leitura meditativa e a oração; a outra, aos elementos do cômputo presentes e que se encontram no cabeçalho de cada mês.

A nossa primeira etapa foi a elaboração da edição crítica. O carácter compilatório do texto não deixou margem a um trabalho fácil e de fácil progressão. Além disso, a presença de muito texto inédito relativamente às fontes referenciais, levou-nos a demandar todo o tipo de informação, procurando sempre alcançar a profundidade que quisemos impor-nos.

Inventariámos as fontes. As mais importantes e declaradas (Ado e Usuardo, *Hieronymianum*) e outras não tão evidentes como o *Liber Pontificalis*, ou ainda, como aquela outra fonte que nós chamámos de “*fonte itálica*” que pensamos tenha existido, pela analogia que pudemos notar entre o nosso manuscrito e o códice da Biblioteca Vaticana – *Vat.Lat.5949*.

Explanadas as fontes, estabelecido o *corpus* dos elogios que compõem o martirologio, foi possível ter ideia da maneira e em que proporção se distribuem na tipologia: *natales, festae/ commemoraciones e translationes/depositiones/inventiones*.

Identificámos o calendário litúrgico do martirologio procurando respostas para os aspetos menos usuais dos seus elogios. Seleccionámos o santoral, vimos todas as particularidades dos seus elogios. Refletimos sobre a presença diminuta do santoral português.

Quisemos perceber de que maneira e quais os elogios que fugiam à minuta: nome, toponímia, “qualidade” do venerado, circunstâncias do seu martírio ou vida exemplar. Procurámos saber a quantidade de elogios históricos e a sua importância na proporção da totalidade. Estudámos também as divergências, quer elas tivessem que ver com diferenças de datas, de nomes ou de lugares, e identificar a sua origem; quisemos saber se resultaram de erro do copista ou se tiveram que ver com uma escolha, ou se, na sua origem esteve, apenas, a vontade de conciliar diversas fontes.

Introdução

Fizemos um levantamento toponímico pormenorizado. Cruzando os seus dados com as fontes, tentámos fazer uma leitura aproximativa à proveniência do martirológio; ou seja, à proveniência do modelo que Martinho Gonçalves copiou. Aí tentámos confirmar se havia um ponto de partida claro e estático ou se, porventura, o manuscrito teve um percurso que pudesse ser mais ou menos identificado e ligado, mais ou menos relacionado com determinada época.

Um manuscrito não existe sem *intervenientes*. Foi um aspeto muito interessante de estudar. Partindo do cólofon, fomos procurar dados sobre Afonso Pais, Martinho Gonçalves e mestre Aires. Sobre o primeiro descobrimos uma personalidade com muito interesse, um espírito que se destaca pela sua elevação intelectual. Quanto ao tabelião Martinho Gonçalves, foi possível identificá-lo noutros documentos, até no próprio códice, e proporcionar reflexão sobre este seu ato de escrita fora da sua atividade profissional de notário. Aliás, ombreou sempre com a figura indefinida do “copista”, *scriba* e/ou do *scriptor* designações a que tivemos que recorrer sempre que havia necessidade de falar do agente da escrita, mas não tínhamos a certeza se, nesse caso concreto, era Martinho Gonçalves ou qualquer outro dos que poderão ter tido essa função compilatória ou simplesmente a função de copista do texto de outrem. Mestre Aires parecendo uma figura terceira, não o é. O produto final é o resultado da sua conceção do texto. Opinamos assim, na medida em que muito daquilo que encontrámos de diferente teria passado pela seu papel tutelar de salvaguarda de fidedignidade a um “texto”, garante da sua qualidade e correção. Essas diferenças, mais concretamente, essas diferenças por erro, levantaram sempre perguntas sobre o papel que este mestre-escola do Cabido de Lamego teve sobre essas matérias, nomeadamente, e fazendo aqui uma nota, sobre os elementos do cômputo.

A partir destes agentes próximo do texto, alargámos a nossa investigação ao nível da comunidade ao qual se destinava o novo martirológio; tentámos interpretar impressões, interpretar o impacto do novo livro no ofício da *hora prima*.

Um aspeto que nos mereceu muito cuidado foi a análise dos elementos do cômputo presentes no martirológio, no início de cada mês. Ficámos surpreendidos, depois de um estudo comparativo com grande quantidade de martirológios e, em seguida baixando o patamar, com variados calendários de diversas proveniências, com a quantidade de elementos de cálculo astronómico presentes no *Martyrologium Lamecense*. Aprofundámo-los todos:

versos do zodíaco e dos dias egipcíacos, cálculo dos solstícios e equinócios, mês lunar e solar. Por uma questão de conjunto, estudámos esta matéria considerando os elementos do cômputo do obituário, concluindo notas sobre os números áureos e as letras dominicais. Com o intuito de dar contexto a estes elementos e dar a possibilidade de uma leitura contextualizada, escrevemos um texto, colocado em anexo, sobre o calendário romano, a sua evolução e herança para o calendário eclesiástico.

Depois de introduzirmos uma breve resenha sobre os martirologios na Idade Média, comparámos o *Martyrologium Lamecense* com os seus congéneres portugueses. Pudemos constatar a presença forte da primeira família de Ado e também do martirologio de Usuardo (*MU*).

Procedemos ao estudo codicológico de todo o códice. Para além do martirologio e do obituário, peças principais, registámos depois, em anexo, breve memória descritiva de todas as outras peças que aí encontrámos quer de carácter mais litúrgico quer de carácter civil.

Relativamente às fontes bibliográficas, procurámos diversificá-las, conciliando aquilo que poderíamos considerar a tradição dos estudos nesta área da martirologia, da hagiografia e as novas referências. É certo que muito do *corpus* da bibliografia específica desta área do saber é produção de eruditos dos séculos XVIII e XIX, alguma até anterior, mas procurámos dar relevância aos autores do século XX, e sempre que possível, aproximar ao nosso estudo às fontes de autores portugueses.

Hoje em dia, é grande a quantidade de conhecimento disponibilizado na *World Wide Web* pelas grandes bibliotecas *on-line*. Esses *sites* permitem o acesso livre, fácil e rápido a livros, a documentos, a manuscritos, a outros materiais de qualidade vária, que antigamente obrigavam o investigador a um grande investimento de tempo e dinheiros. Para nós, na ausência de bibliografia, diríamos clássica, em papel, foi uma preciosa ajuda, uma vez que nos possibilitou o contacto e o estudo de obras de relevância maior para o nosso trabalho que, caso contrário, quase seria impossível consultar. Referimos a obras completas, desta feita digitalizadas, como se de um *reprint* se tratasse, que não se confundem com sites mais ou menos especializados da autoria de um qualquer *webmaster*. Para nós, portanto, bibliografia autêntica.

Introdução

Por fim, um agradecimento à curiosidade e à benevolência do leitor. A escrita é perene, mas o que alguém escreve, o tempo se encarrega de reescrever. Muitas poderiam ser as abordagens e perspectivas de um estudo como este que aqui trazemos à consideração; a nossa é apenas uma delas, uma possibilidade entre outras. Deve ser considerada e entendida como uma peça de um conjunto, como algo que se interliga; portanto, capaz de complementar, de se alongar, de se redefinir. O véu do tempo e a investigação futura se encarregarão de transformar o nosso trabalho num ponto de partida, numa oportunidade para um estudo mais profundo sobre este género de livro litúrgico que não foi abundante na Idade Média Portuguesa, mas que ajudou a incorporar, em Portugal, um certo sentido de devoção mais universal aos santos mártires que a Igreja de Roma, mais tarde, oficializará.

Capítulo 1.

Os Martirológios medievais: génese e desenvolvimento

O *Martyrologium Lamecense* é herdeiro de uma longa tradição de martirologia cujo início devemos colocar no *Martyrologium Hieronymianum* por necessidade de confinar o nosso estudo aos martirológios propriamente ditos, cuja principal característica é a sua dimensão universal, e não nos dispersarmos num assunto que oferece muitos e variados caminhos de curiosidade e interesse¹¹. Existem duas grandes etapas no processo de constituição do que viria a tornar-se, mais tarde, o *Martyrologium Romanum*¹². A primeira abrange os momentos de formação e desenvolvimento do *Martyrologium*, dos quais podemos destacar os trabalhos de São Jerónimo (†420); Beda, o Venerável (†735); um certo *Anonimus* de Lyon; Floro (†c.860), diácono de Lyon; Ado († 875), arcebispo de Vienne e Usuardo

¹¹ Além dos martirológios, enquanto registo dos mártires a festejar pela Igreja Universal, existiam outros documentos que os listavam, inicialmente de âmbito local, depois de forma mais alargada, com base no calendário. Por exemplo, a *Depositio martyrum* e a *Depositio episcoporum* do tempo do papa Liberius (352-366) e o calendário da Igreja Cartago (séc. VI) (DELEHAYE, Hippolyte (1912) *Les Origines du Culte des Martyres*, Bruxelles, p.86.) Ioannes Molanus refere como anterior ao *Martyrologium Hieronymianum* o trabalho de Eusebius Pamphilius (263-339), bispo de Cesareia da Palestina, assunto que viria a proporcionar apaixonada discussão entre os martirologistas: «*Inter eos qui conscrinedis Martytologiis operam suma dederunt, primus fuit Eusebius Pamphili historiographus, Cesareae Palestinae Episcopus [...]. Secundus numerari solet Hieronymus presbyter, non quod ipse Martyrologium conscripserit, sed quia Eusebium, ex Graeco Latinum fecit*» (MOLANUS, Ioannes (1568) *Usuardoi Martyrologium quo Romana Ecclesia ac permultae aliae vtuntur: issu Caroli Magni conscriptum ex Martyriologiis Eusebii, Hieronymi, Bedae & Flori, ac aliunde, Lovanii, Prefatio, Caput II.*)

¹² A edição “*princeps*” do *Martyrologium Romanum* é do ano 1583, no pontificado de Gregório XIII († 1585) sob o título: «*Martyrologium romanum ad novam kalendarii rationem et ecclesiasticæ historiae veritatem restitutum, Gregorii XIII pont. max. iussu editum*» que teria uma segunda edição nesse mesmo ano. Contudo, só no ano seguinte (1584) numa nova edição, foi aprovado e imposto a toda a cristandade como livro litúrgico oficial da Igreja. Em 1586, foi republicado, com «*Notationes*» e um «*Tractatio de Martyrologio Romano*» da autoria do cardeal Cesare Baronius que, na edição de 1589, de Antuérpia, introduziu algumas alterações. O papa Urbano VIII (†1644) fez publicar uma nova edição oficial em 1630. Mais tarde, o papa Bento XIV († 1758), em 1748, fez publicar nova edição com um longo prefácio sobre o «*Martyrologium Romanum*», dirigido a João V, rei de Portugal: «*Martyrologium romanum ad novam kalendarii rationem et ecclesiasticæ historiae veritatem restitutum, Gregorii XIII. pont. max. jussu editum, Urbani VIII. & Clementis X. auctoritate recognitum. Editio Novissima a Sanctissimo Domino Nostro Benedicto XIV. Pontifice Maximo. Auta & castigata in qua nonnulla sanctorum nomina in praeteritis Editionibus omissa supplementur; Alia item Sanctorum & Beatorum Nomina ex integro adduntur*». A última edição do Martirológio Romano é de 2004: «*Martyrologium Romano ex Decreto Sacrosancti Oecomenici Concilii Vaticani II instauratum Auctoritate Ioannis Pauli PP. II promulgatum*». (Delehaye, H. (1910) - «*Martyrology*». In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Novembro 21, 2011 from New Advent)

(†875), monge beneditino de Saint Germain-des-Prés, Paris. A segunda consigna o trabalho dos estudiosos que ao longo do tempo foram procurando sistematizar e estabilizar essas fontes, de modo a criar uma síntese comprometida com a obra desses que escreveram martirologios, para isso, editando-os criticamente ou estudando as sequências com os respectivos estratos de influências, sobreposição e/ou criatividade e inovação. Destes devemos destacar os trabalhos de Aloysius Lipomanus¹³ (†1559), Mosander¹⁴ (†1589), Ioannes Molanus¹⁵ (†1585), Cesare Baronius¹⁶ (†1607), Héribert Rosweyde¹⁷ (†1629), Jean-Baptiste du Sollier¹⁸ (†1740), Jacques Bouillart¹⁹ (†1726), Dominique Giorgi²⁰ (†1747), Jean-Baptiste de Rossi²¹ (†1894). Já no século anterior, Louis Duchesne (†1922), e mais recentemente Henri Quentin²² (1935), Hippolyte Delehaye²³ e Jacques Dubois²⁴ são as referências maiores

¹³ LIPOMANUS, Aloysius (1554), «*Martyrologium Adonis*» in *Historiae de vita sanctorum*.

¹⁴ MOSANDER (1581), «*Martyrologium Adonis*» in *De probatis sanctorum*, ed. Laurent Surius, Coloniae, Tomo VII.

¹⁵ MOLANUS, Ioannes, (1568), *Usuardoi Martyrologium quo Romana Ecclesia ac permultae aliae vtuntur: issu Caroli Magni conscriptum ex Martyriologiis Eusebii, Hieronymi, Bedae & Flori, ac aliunde. Cum additionibus ex Martyr. Rom. Ecclesiae, & aliarum, potissimum Germaniae inferoris: Et métrico MartyrologioVVandelberti Prumiensis. Et Annotationibus, in quibus voces aliquot obscurae explicantur, & quid probati authores de Sanctorum vita ac martyrio conscripserint, copiose infinuatur*. Lovanii, Apud Hieronymum VVeuleum, sub signo Diamantis, Anno 1568, cum priuilegio Reg. Ad Sexennium.

¹⁶ BARONIIUS, Caesar (1586), *Martyrologium romanum ad novam calendarii rationem et ecclesiasticae historiae veritatem restitutum, Gregorii XIII pont. max. iussu editum. Acceserunt Notationes atque Tractatio d Martyrologio Romano, Aictores Caesare Baronius Congregationis Oratii Presbytero*. Romae Typographia Dominici Basae, MCLXXXVIII.

¹⁷ ROSWEYDE, Héribert (1613) *Martyrologium Romanum ad novam Calendarii rationem et Ecclesiasticae Historiae veritatem restitutum, Gregorii XIII. Pont. Max. Iussu editum, Caesaris Baronii Sorani ex Confegreataione Oratorii S.R.E. Presb. Cardinalis Tit. SS. Nerei et Achillei. & S. Apostolicae Sedis Bibliothecarii Notationibus illustratum. Novissime et correctissimae huic editioni seorsim accedit Vetus Romanum Martyrologium, hactenus a Cardinale Baronius desideratum, una cum Martyrologio Adonis, ad mss. Exemplaria recensitio, opera & studio Heriberto Rosweyde e Soc. Iesu*. Antuerpia, ex officina Plantiniana, Apud Viduam et Filios Ioannis Moreti. MDCXIII.

¹⁸ SOLLIER, Jean Baptiste (1714) *Martyrologium Usuardoi Monachi. Hac Nova Editione ad excusa exemplaria quaturdedim, ad codices Mss. Íntegros decem et septem, atque ad alios ferme quinquaginta collatum, ab additamentis expurgatum, castigatum et quotidianis observationibus illustratum. Opera et Studio Joannis Baptistae Sollerii, Societatis Jesu Theologi*. Antuerpiae, Ex Typolgraphia Joannis Pauli Robyns. MDCCXIV.

¹⁹ BOUILLART, Jacques (1718) *Usuardoi San-Germanensis Monachi Martyrologium Sincerum ad Autographi in Sam-Germanensi Abbatia servati fíem editum, & ab observationibus R. P. SOLLERII, Societatis Jesu vindicatum. Opera & studio D. *** Presbyteri & Monachi Benedictini è Congregatione Sancti Mauri*. Parisiis, Apud PETRUM FRANCISCUM GIFFART, librarium, via jacobaea sub signo sanctae Theresiae. MDCCXVIII. Cum approbatione et Privilegio Regis.

²⁰ GIORGI, Dominique (1745) *Martyrologium Adonis archiepiscopi Viennensis ab Heriberto Rosweydo Societatis Iesu theologo iam pridem ad mss. Exemplaria recensitum, Nunc ope Codicum Bibliothecae Vaticanae recognitum & Adnotationibusillustratum opera et studio Dominici Georgii sanctissimi Domini nostri Benedicti XIV. P.M. ab initio sacello. Acessere martyrologia et Kalendaria aliquot ex Vaticana et aliis Bibliothecis eruta, nunc primum in lucem edita*. Roma, MDCCCLV. Ex Typographia Palladis excudebant Nicolau et Marcus Palearini.

²¹ ROSSI, Ioh. Bapt. et DUCHESNE, Ludov. (1971) *Martyrologium Hieronymianum ad fidem codicum, Adiectis prolegomenis*, Excerpt of Acta Sanctorum Nov., II, pars prior, 1894, reprint 1971, Société des Bolandiste, Bruxelles.

²² QUENTIN, Henri (1908) *Les Martyrologes Historiques du Moyen Age, étude saur la formation du Martyrologe Romain*, Librairie Victor Lecoffre, J. Cabalda & C^a, rue Bonaparte, 90.

²³ DELEHAYE, Hippolytus (1931), *Commentarius perpetuus in Martyrologium Hieronymianum ad recensionem H. Quentin*, Acta Sanctorum Nov., II, pars posterior. Bruxellis.

da martirologia latina. Foi precisamente seguindo os estudos destes últimos que fomos dando corpo a este trabalho, não de uma forma monográfica, mas como um ponto de partida seguro, sem nunca descurar, sempre que foi necessário, todo o saber dos anteriores.

Como dissemos, o *Martyrologium Lamecense* faz o início do seu percurso no *Martyrologium Hieronymianum*. Curiosamente, aí volta depois de ter feito caminho por Floro, Ado e Usuardo. Só então, se lança na composição de elogios novos, necessariamente novos, porque desde 875, época em que Usuardo terminou a sua obra até 1262, a Cristandade não deixou de elevar ao altar homens e mulheres cuja santidade os colocou na veneração da Igreja Universal. Para percebermos esse itinerário, temos que considerar, ainda que de uma forma breve, qual foi, também, o percurso que o próprio *Martyrologium (Romanum)* fez desde o *Hieronymianum* até ao momento em que Martinho Gonçalves copiou para a Sé de Lamego o *Martyrologium Lamecense*. Para tal, servir-nos-emos, com certa proximidade e aceitando a sua metodologia, do trabalho de Jacques Dubois, *Les Martyrologes du Moyen Âge Latin* (1978), porque, ainda que uma síntese, não deixa escapar nenhum dos aspetos relevantes desta questão.

A grande variedade de textos medievais que hoje podemos encontrar sob a epígrafe *Martyrologium* – inúmeros - não se deve apenas aos erros de cópias ou às más interpretações do original. Todos os martirológios têm partes comuns a que se juntaram outras partes próprias, mais ou menos importantes, consoante as suas famílias; e ainda outras partes variáveis, particulares de uma determinada igreja. Mesmo assim, considerando essa variedade, os martirológios conservam uma certa unidade: todos eles dependem de outros anteriores. Henri Quentin interrogou-se se Beda, primeiro autor de um martirológio histórico, não teria utilizado um texto anterior. Depois de muita investigação, chegou à conclusão que ele teria utilizado um texto do martirológio hieronimiano aparentado ao de Echternach. Por sua vez, o compilador do martirológio hieronimiano (meados do século V) ter-se-á servido de: um martirológio oriental, um calendário romano, um calendário africano. Em jeito de pequena

DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad formam editionis typicae scholiis historicis instructum*, Propylaeum ad Acta Sanctorum Decembris. Bruxellis, 24, Boulevard Saint-Michel.

²⁴ DUBOIS, Jacques (1965) *Le martyrologue d'Usuardo. Texte et commentaire* (Subsidia hagiográfica, 40). Bruxelles.

DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1976) *Édition pratique des martyrologes de Bède, de l'anonyme lyonnais et de Floro*. Centre National de la Recherche Scientifique, Paris.

DUBOIS, Jacques (1985) *Les martyrologes de Moyen Age latin*, (Typologie des sources du Moyen Age occidental). Turnhout.

DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984) *Le martyrologe d'Adon, ses deux familles, ses trois recensions. Texte et commentaire*, Centre National de la Recherche Scientifique. Paris.

conclusão, os martirológios manuscritos tiveram um fundo comum, mais ou menos amplificado; todos tiveram influências de outros; não houve criações do nada e interligam-se numa rede de influências, por vezes, intrincadas e difíceis.

Como facilmente se entende, os eruditos antigos procuraram encontrar a obra dos compiladores mais facilmente identificáveis como Beda, Rábano Mauro ou Ado. Usuardo era conhecido graças à sua carta-prefácio e foi considerado como um autor de martirológio, quando apenas recopiou um Ado e aí acrescentou alguns santos. Ao contrário, o compilador “anonymus lyonais” que, no início do século IX, ampliou consideravelmente Beda ficou ignorado até à descoberta por Quentin de um único manuscrito. Não fora este achado e o seu trabalho seria atribuído a Floro que reproduziu todos os seus elogios. Aliás, nenhum outro reproduziu tanto como Floro.

Classificar dos martirológios é uma tarefa sempre ferida de grande arbitrariedade. Mas graças aos trabalhos de Henri Quentin, conhece-se bem o conteúdo dos martirológios do século IX e as condições em que foram compostos. E com esse conhecimento, talvez possamos considerar como martirológios-tipo aqueles que podem servir de referência, porque deram origem ao aparecimento de várias famílias e recensões, como é o caso do hieronimiano e do de Ado. Contudo esse estudo não está fechado. Para uma família tão importante como é a usuardina, a delimitação entre grupo principal e os grupos secundários, há poucos anos atrás ainda não estava realizada²⁵.

1. *Martyrologium Hieronymianum*

O martirológio que é denominado *Hieronymianum*, teve um papel muito importante na Idade Média, enquanto substrato do género. É o martirológio mais antigo em língua latina e recebe esse nome por causa das duas cartas apócrifas que fazem a sua abertura. A primeira é endereçada a São Jerónimo († 420) pelo bispos *Chromatius* de Aquileia e *Heliodorus* de Altino que lhe pedem para escrever um martirológio. A segunda é a resposta do santo que explica como é que cumpriu essa tarefa. A obra foi composta no início do século V, no norte da Itália, provavelmente na região de Aquileia e o compilador utilizou um calendário de Roma, um calendário de África e um martirológio oriental, como já referimos²⁶.

²⁵ Não estava no momento em que Jacques Dubois escreveu o artigo que nos serve de suporte, em 1978.

²⁶ Sobre este Martirológio existe uma ideia bem precisa, graças ao mais antigo martirológio conservado, um texto siríaco copiado em 411, em Edessa, Mesopotâmia. É uma tradução um pouco desordenada e abreviada de um martirológio escrito

O MH é, essencialmente, uma listagem de nomes e lugares. Por vezes apresenta brevíssimos segmentos textuais, mas não podemos considerá-los como tendo qualquer origem ou valor literários. Os compiladores trabalharam em plena liberdade: combinaram fontes diversas, resumiram e organizaram o texto à sua maneira. Trabalharam com manuscritos escritos nas piores épocas da decadência da escrita; eram clérigos que ignoravam a maior parte dos nomes que deviam transcrever. Daí que muitas palavras foram deformadas, mutiladas, cortadas e artificialmente agrupadas. Se algumas são possíveis de recuperar, outras são impossíveis de corrigir. A maior parte dos santos foram repetidos em dias vizinhos ou distantes, listas de mártires foram dispersas, pessoas separadas da sua indicação toponímica ou aglutinadas em grupos fictícios. O seu trabalho prolongou-se durante vários séculos - mais de três séculos entre os primeiros manuscritos e o aparecimento da primeira redação - sem que seja possível seguir o seu trajeto.

1.1 Os manuscritos

Os manuscritos jeronimianos são tardios, interpolados e fortemente complexos. Entre eles podemos distinguir três, considerados *Pleniores*: *Epternacense*²⁷ (Echternach - E), hoje na Biblioteca Nacional de França, Paris, com a cota *lat. 10837*, é o mais antigo e o único representante da primeira família. Foi executado em Inglaterra no início do século VIII; *Bernensis*²⁸ (Berne - B), nome que recebeu por se encontrar na Biblioteca Nacional Suíça, em Berna, tem a cota *Codex 289*, foi escrito no mosteiro de Saint-Avold, perto de Metz, no século VIII; *Wisseburgensis*²⁹ (Wissebourg - W), encontrando-se na Biblioteca de Wolfenbüttel

em grego em Nicomédia (Izmit, Turquia) pouco depois de 362, onde foram inscritos os mártires do Oriente cristão, por inclusão directa ou utilizando recolhas de actas de mártires de Eusébio de Cesareia e outros textos isolados.

²⁷ *Epternacensis* liber, nunc Parisinus 10837, foliis 45 constat; quorum si primum et ultimum demais aliunde petita, 43 restant priscis manibus exarata. Ex iis dolia 2-31 martyrologium continent. [...] Ex Anglia veniunt commemorationes sanctorum Cantiae et Northumbriae. [...] Iisdem, nemque anglicis, originibus congruit quod in Epternacensi frequentior est mentio sanctorum Italiae inferioris, praecipue Campaniae. [...] Inventus est a Rosweydo liber pretiosissimus, qui latebat in Carthusia Treverensi. (DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*. Bruxelles, p. VIII-IX).

²⁸ *Bernensis* codex 289, in Bibliothecam dono Bongarsii venit; Mettensis olim fuit. Oblongus est, scripturae VIII saeculi vergentis ad finem. Lineae binis columnis distribuuntur. Deest ultimus quaternion, unde fit ut textus desinat in XI kal. dec. et desiderentur 33 dies, a 22 nov. ad 24 dec. Descriptus fuerat non ecclesiae episcopali, sed Hilariaco monasterio, quod Novae Cellae et S. Naboris (S. Avold) nominibus etiam designatum fuit. (DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*. Bruxelles, p. IX).

²⁹ *Wissenburgensis* e codice olim Blumano (i. e. Henrici Iulii de Blum), nunc Guelferbyitano inter Wissenburgenses 23. Codex, olim coenobii S. Petri Wissenburgensis, quem Henricus Iulius de Blum Vindobona misit Lucam et quo utendum concessit Florentino, idcirco ab eo appellatus Blumanus. (DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*. Bruxelles, p. XV).

com a cota Ms. *Wissemb.* 23, foi escrito na abadia de Saint Wandrille de Fontenelle, antes de 772, donde passou para a de São Paulo de Wissembourg, recebendo aí notas marginais.

Estes manuscritos influenciaram os principais compiladores e ainda que não seja possível determinar ao certo o grau dessa influência, sabemos que Beda conheceu um manuscrito da primeira família, menos resumido do que o de Echternach; o Anónimo de Lyon conheceu um aparentado com o Bernense, mas mais completo; os elogios acrescentados por Floro, umas vezes aproximam-se do Bernense, outras do Wissemburgense, ainda que seja difícil determinar, uma vez que não podemos excluir a possibilidade que ele tenha consultado vários manuscritos; por último, o texto de Usuardo parece mais próximo do Bernense, ainda que nele não encontremos nenhum dos santos da região de Berry, uma lacuna importante relativamente ao que particulariza aquele manuscrito.

Os manuscritos do martirológio jeronimiano apresentam muitos erros, mas eles são também testemunhos de tradições perdidas. Muitos nomes continuam hoje misteriosos e já o eram para os compiladores que os acrescentaram para aumentar as suas recolhas. Floro e Usuardo recolheram muitos desses nomes desconhecidos para completar dias vazios que foram encontrar nos martirológios precedentes que lhes serviram de modelo. Composto no norte da Itália, como dissemos, o *Martyrologium Hieronymianum* foi retocado e acrescentado em Auxerre, por volta de 592, com grande quantidade de elogios de origem gaulesa, no tempo de Aunario, que ocupou a cátedra daquela diocese entre 561 e 605.

O *Epternacensis* e o *Wissemburgensis* têm uma grande quantidade de outros manuscritos que lhes são aparentados. De todos discriminaremos aqueles que são importantes para a nossa pesquisa, uma vez que têm algum reflexo no estudo crítico que fizemos: R – *Breviarium Richenoviense*, martirológio jeronimiano do séc. IX, proveniente de Reichenau, perto de Constantia, atualmente na biblioteca pública de Zurique com a cota *Hist.28*; R² – outro *Breviarium Richenoviense* martirológio jeronimiano, também do séc. IX, proveniente de Reichenau, agora na biblioteca de Karlsruhe, com a cota *cod. Augiensi CXXVIII*; Beda S¹ – *Martyrologium Senonense*, proveniente de Sens, hoje na Biblioteca Vaticana, com a cota VAT. Reg. 435; Beda-Flor – Martirológio vulgarmente chamado *Bedae-Flori*, contém vários *excerptae* (A. B. C. D. L. T. V.)³⁰; G 914 – *Breviarium hieronymianum* da Biblioteca de St. Gallen; F – *Breviarium Viennense*, pertenceu ao cenóbio Fuldense, agora é chamado

³⁰ A. – *Atrabatense*; B. – *Barberianum*; C. – *S. Cyrici*; D. – *Divionensem*; L. – *Laetiensem*; T. – *Tornacensem*; V. – *basilicae S. Petri et S. Pauli*.

Leidense, do séc. X; G – *Breviarium Gellonense*, agora na BNF, com a cota 12048; O – *Breviarium Hieronymianum* do séc. IX, incluído no cod. Ottob. VAT. Lat. 38; Tr. – Martirológio incluído no *Breviarium* do *códice 1245* da Biblioteca de Trier. Todos estes na influência do *Epternacense*. Depois, L – Martirológio editado por Florentinio a partir de dois códices: o *cod. 618* da Biblioteca Capitular de Lucca, o *cod. 428* da biblioteca pública da mesma cidade; M – Martirológio do séc. XII ou XIII, antigo *cod. 673* da biblioteca de S. Marcos, Florença, agora *cod. 151* da Biblioteca Laurentina, da mesma cidade; V – Martirológio do séc. XII, do antigo Códice Vallumbros, agora Florentinus Laurentinus *conventi sopressi 331*; C – Martirológio do séc. VIII ou IX que pertenceu ao cenóbio de Corbeieense, agora na BNF com a cota *lat. 12260*. Estes pertencentes à família do *Wisseburgensis*³¹.

O século IX é um tempo particularmente ativo para os compiladores de martirológios. Neste período, o género sofre uma transformação essencial. Os primeiros martirológios não eram mais do que listagens que indicavam o nome do santo, o seu lugar de nascimento e a sua “categoria”: mártir, confessor, virgem, etc. Agora, assistimos ao aparecimento dos “martirológios históricos”, cuja definição nos é dada por Beda que foi o autor desta inovação³², cuja obra, no entanto, não superou a do martirológio jeronimiano e da qual apenas se conhecem alguns exemplares já do século IX, não se conhecendo, por isso, nenhum manuscrito original. Praticamente todos os martirológios se situam no século IX: o primeiro, o do Anónimo lyonais (pouco antes de 806); os últimos os de Wolfhard (†902) e de Nokter (†912).

2. Beda

O manuscrito que contém o texto mais próximo do original de Beda (†735), ainda que não tendo o seu nome, é o *Ms. 451 de Saint-Gall*³³, do século IX. É um texto incompleto, uma vez que chega apenas até ao dia 25 de julho - é o melhor representante da primeira família de manuscritos. Os outros dois testemunhos que poderíamos considerar mais chegados ao texto

³¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*. Bruxelles, pp. VIII-XXXVII.

³² «*Martyrologium de natalis sanctorum martyrum diebus, in quo omnes quos invenire potui, non solum qua die, verum etiamque quo genere certaminis, vel sub quo iudice mundum vincerint, diligenter adnotare studui*» (Beda, *Historia ecclesiastica gentis Anglorum*, L. V, c. 24)

³³ St. Gallen, Stiftsbibliothek, Cod. Sang. 451, Data: séc. IX, Suporte: pergaminho, Topo: manuscrito, Págs.: 50, Formato: 4º; Escrita: grande cursiva irlandesa, conteúdo: *Martyrologium* (até IX Kal. Aug.). <http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0451>.

de Beda, ainda que fortemente interpolados por outra “matéria”, são o *ms latin 15818* de Munich (IX), proveniente de Salzburg - texto intermédio entre a primeira e a segunda família; e o Martirológio de Rábano Mauro (856) que utilizou muitas fontes exteriores a Beda³⁴.

O texto de Beda é de muito difícil reconstituição. As cópias utilizadas no séc. IX foram, depois, preenchidas por escribas, uma vez que o martirológio de Beda não tinha santos para todos os dias. Daí que para a primeira família é impossível estabelecer alguma estatística que nos indique a sua grandeza. Já relativamente à segunda, podem contar-se 114 narrativas e 158 menções breves, num total de 272 elogios.

Beda utilizou as suas fontes com muita sobriedade: quis apresentar um certo número de santos; introduziu alguns mártires cujos aniversários eram apontados nas *Passiones*, mas não introduziu personagens apenas por serem mencionadas por autores antigos. Conduziu o seu texto com grande equilíbrio: entre o “maravilhoso” e o discernimento, evitou descrições fastidiosas sobre feitos miraculosos.

Floro assimilou todo o conteúdo de Beda sem ter preenchido todos os dias vazios. Nos prefácios às suas obras, Ado e Usuardo fazem-lhe alusão notando os dias vazios que ali encontraram, ainda que não saibamos se o seu contacto foi mesmo com o texto de Beda ou apenas intermediado pelo texto de Floro.

3. O Anónimo de Lyon

Há um manuscrito na BNF (*lat. 3879*) que iniciando «*incipit martyrologum Bede presbyter*» não pertence a Beda. É um texto escrito por alguém que completou os dias vazios presentes na obra do beneditino inglês com contributos do *Martyrologium Hieronymianum*. Esse compilador “anónimo” reformulou profundamente outros 17 elogios e juntou outros 133, muitos da zona geográfica de Lyon.

4. Floro

Não se conhece a data de nascimento de Floro, diácono de Lyon, e a data da morte é incerta (cerca de 860), mas a sua atividade literária, que teve lugar na segunda metade do

³⁴ Henri Quentin analisou, no seu trabalho, outros igualmente importantes: *Vat. Pal. Lat. 834* (Abadia de São Nazário de Lorsch); *Vat. Pal. Lat. 833* (Abadia de São Nazário de Lorsch); Biblioteca Capitolare di Verona, Ms. LXV; *Vat. Ott. Lat. 313*;

século IX, é muito conhecida. Da lista das suas obras, não existe nenhuma referência à composição de um martirológio.

Podemos identificar a obra original de Floro com o texto que ele acrescentou ao do Anónimo de Lyon, que é possível encontrar em alguns manuscritos e que tem expressão nos 321 elogios novos e no 123 que ele modificou, ou foi modificando, porque uma das características deste compilador foi a maneira continuada como ele foi retocando a sua obra. Mais do que o Anónimo de Lyon do qual retomou os elogios, Floro desenvolveu as menções breves e os elogios de Beda. (BNF: *Lat.5554*; *Lat. 5254*; *Lat.5263*; *Lat.8085*; BUB *ms.925*; *et alii*)³⁵.

5. Ado

O martirológio de Ado († 875), contrariamente aos dos seus antecessores, é facilmente identificado e foi editado de maneira bastante satisfatória³⁶. Um certo número de manuscritos têm um prefácio onde Ado se identifica e conta, à sua maneira, o início e o método do seu trabalho, que redigiu em Lyon, onde residia, por volta de 835 e 860 (ano da sua ascensão ao arcebispado de Vienne), provavelmente em 855. Esta data é fixada por causa do testemunho de Usuardo que utilizou o seu martirológio sem conhecer a sua autoria, antes acreditando aí encontrar uma segunda recensão do martirológio de Floro.

O trabalho de Ado conta com duas recensões. Da primeira, não sobreviveu nenhum manuscrito. Foi reconstruída por Henri Quentin a partir da segunda recensão e do texto de Usuardo. Mas em resumo, o seu trabalho consistiu em juntar ao texto de Floro 197 elogios e modificar 188 elogios. Uma palavra sobre o método de Ado para podermos ter uma ideia da maneira como abordou o seu trabalho: colocou festas sem critério; inventou detalhes; confundiu homónimos; multiplicou afirmações de forma arbitrária; desenvolveu

³⁵ QUENTIN, Henri (1908), *Les martyrologes historiques de Moyen Âge*, Paris, pp. 223-246.

³⁶ Como vimos em nota anterior, Aloysius Lippomanus, bispo de Besançon (†1559), colocou o martirológio de Ado na *Historiade vita sanctorum*, em 1554; o cartuxo Jacques Maesair (Mosander) (†1589) juntou o martirológio de Ado ao *De probatis sanctorum* de Laurent Surius, no tomo VII em 1581. No século XVII, o jesuíta Héribert Roseweyde (†1629), publicou a primeira edição completa do martirológio de Ado, conjuntamente com a do martirológio romano e o *Vetus romanum*, em 1613. Em 1745, Dominique Giorgi (†1747) publicou o martirológio de Ado seguindo os manuscritos da segunda família. No século passado, Henri Quentin (†1935) e depois Jacques Dubois com a colaboração de Geneviève Renaud, publicaram trabalhos sobre a obra do bispo de Vienne.

exageradamente certos elogios³⁷, daí resultando uma grande disparidade: em certos dias, elogios muito longos; noutros, apenas breves menções.

O seu texto alcançou o sucesso porque correspondia aos desejos dos utilizadores ao fornecer um martirológio sem dias vazios; porque as suas afirmações audaciosas resolviam todas as dificuldades com que se deparavam os compiladores conscienciosos; mas foi pouco competente na crítica histórica sobre as tradições divergentes. (St. Gall.: *Cod. 454*³⁸; *Cod. 455*; BNF: *Lat. 5248*; *5249*; *5256*; *VAT. Lat. 377*; *et alii*)³⁹.

5.1. *Venerabile Perantiquum Martyrologium*

Numa época em que a composição de martirológios estava em voga, era normal que se questionasse onde Ado tinha conseguido as suas fontes tão originais. Para responder às muitas interrogações, preparou uma 2.^a recensão acompanhada de um prefácio e de “peças justificativas”, a mais importantes delas, o «*Venerabile perantiquum martyrologium*». Quentin provou que este pretenso martirológio, supostamente antigo, era, afinal, do meio do século IX ao qual teriam removido quase todos os santos franceses, ingleses, espanhóis e outros menos antigos ou de cariz local mais acentuado, para substituí-los por santos romanos. O *Venerabile perantiquum martyrologium* (Parvum romanum) foi elaborado por Ado entre a primeira e a segunda recensões, para responder àqueles que levantavam questões sobre as bizarras da sua obra. (BNF *Lat. 5256*)

5.2. As 2.^a e 3.^a recensões de Ado

A segunda recensão da 1.^a família do martirológio de Ado caracteriza-se pelas adições relativas aos santos papas, e cujo texto demonstra uma certa proximidade ao *Liber Pontificalis*. Deve ter sido escrita cerca de 865, segundo Quentin, ou um pouco mais cedo.

A terceira recensão da 1.^a família caracteriza-se pela abundância de menções viennenses. Ainda que Quentin duvide se esses acrescentos foram feitos pelo próprio Ado ou

³⁷ Por Ado ter desenvolvido exageradamente certos elogios, os escribas acabaram por abreviar esses textos excessivos, fazendo, assim, aparecer os “martirológios abreviados”. (Usuardo, de certa forma, pode ser considerado um abreviado de Ado).

³⁸ St. Gallen, Stiftsbibliothek, Cod. Sang. 454, Data: séc. IX-X, Suporte: pergaminho, Tipo: manuscrito, Págs.: 368, Formato: 34x26mm; Conteúdo: *Martyrologium des Ado*, <http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0454>

³⁹ QUENTIN, Henri (1908), *Les martyrologes historiques de Moyen Âge*, Paris, p. 468.

por um escriba desconhecido, depois da sua morte, em 875, o método utilizado para essas menções parece ser o de Ado, que utilizava blocos de texto retirados das suas fontes, nomeadamente o *Liber Pontificalis* e um calendário de Vienne, e colocava-os diretamente no seu martirológio.

5.3. A segunda família de manuscritos de Ado

Ado tinha colocado no início do seu martirológio, de maneira mais ou menos hierarquizada e cronológica, um *Libellus* com 54 “relatos” de apóstolos, de discípulos e mártires dos primeiros séculos. No dia da sua comemoração, no corpo do martirológio, mantinha uma simples menção.

Tempo depois da publicação do martirológio, um escriba de Auxerre inseriu na respetiva data, dentro do martirológio, os relatos do *Libellus*, criando, assim, uma segunda família de manuscritos. Além disso, o escriba introduziu também elogios tirados do texto de Usuardo. (BNF: *Lat. 5250; Lat. 5280; Lat. 5551; Lat. 10043; Lat. 12583; Lat. 17767*; VAT.: *Lat. 511; Lat. 512; et alii*).

6. Usuardo

Usuardo († c. 875) é o compilador de martirológios mais importante. Não só porque temos mais informação sobre o seu percurso de vida⁴⁰, nem apenas porque a sua obra influenciou de forma definitiva a forma final do que viria a ser o *Martyrologium Romanum*, mas principalmente porque o seu trabalho demonstra uma grande capacidade de organização e síntese sobre os textos que o precederam. Juntou ao trabalho dos seus predecessores 324 elogios; reescreveu pelo menos outros 206; abreviou 184 elogios desmesurados de Ado e outros 250 elogios compostos por Floro, herdados de Beda ou do Anónimo Lionês, dos quais 228 tinham sido copiados textualmente

⁴⁰ Entre 841 e 847, Usuardo era monge de Saint-Germain-des-Prés, em Paris. Era diácono quando redigiu uma gramática, onde cita como exemplos nomes de santos. Em 858 encontra-se em Espanha na companhia de Odilardus, em busca das relíquias de S. Vicentius e depois de uma breve estadia, com a sua comunidade, em Esmans por causa dos saques dos Normandos, regressa conjuntamente com ela a Paris (863). Deve ter começado o seu martirológio por volta de 850 e terminado por 865. Era presbítero quando endereçou o prefácio a Carlos le Chauve entre 865 e 870. Morreu em 13 de janeiro de 877, ou pouco tempo depois. (DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologe d'Usuardo, Texte e Commentaire*, Société des Bollandistes, Bruxelles, pp.122-141.

Por causa da concisão dos seus elogios, o seu martirológio parece-se menos com os grandes martirológios do século IX do que com o abreviados, dos quais alguns são mais longos do que o dele. É, por isso, muitas vezes considerado como um “abreviado”.

O estudo do seu martirológio é muito fácil porque as suas fontes estão identificadas e o seu trabalho de intervenções é considerável, o que contribuiu para esclarecer muitos problemas que se colocam aos martirológios abreviados. A atribuição a Usuardo do martirológio que começa com a carta-prefácio por ele dirigida a Carlos II, o Calvo (†877) e onde ele se nomeia, nunca foi seriamente contestada.

6.1. Composição do Martirológio de Usuardo

Lembrando o que dissemos quando referimos que Usuardo já se interessava por “santos” quando redigiu a sua gramática, isso leva-nos a pensar que o Martirológio foi uma obra pensada. A sua investigação sobre este tema deve ter começado pelo ano 850, como referimos em nota e na base do seu martirológio está o texto de Floro, da sua segunda recensão, que ele deve ter conhecido por volta de 480. Daí retirou diretamente 572 elogios, repartidos por todo o ano e, uma vez que Floro tinha dias vazios, Usuardo preencheu-os com a ajuda do Martirológio Jeronimiano, do qual retirou 125 elogios. Depois utilizou outras fontes que embora não nomeando, são facilmente identificáveis: Wandelbertus, 50 elogios, *Passiones e Vitae*, 87 elogios; outras fontes literárias, 59 elogios.

Esta quantidade de informação levantou muitas dúvidas a Usuardo porque, em muitos casos eram contraditórias. A descoberta do texto de Ado foi uma ajuda preciosa. Como era um texto anónimo e tinha um fundo que ele conhecia muito bem, que era o texto de Floro, pensou tratar-se de uma nova edição corrigida e aumentada deste autor – é a informação que ele deixa na carta-prefácio. Como confiou de uma forma quase total nesse suposto texto de Floro, adoptou a maior parte das datas que Ado indicava nos casos em que tinha dúvidas, chegando mesmo a mudar datas que tinha encontrado no verdadeiro texto de Floro. Por fim, completou o texto com elementos retirados de Ado.

Outro aspeto do seu método são as suas intervenções pessoais que estão bem identificadas e são numerosas: o que ele omitiu; o que abreviou; como constituiu grupos de

mártires, adicionando nomes; a maneira de escolher as datas; a maneira de localizar a partir dos *pagi*; a sua ignorância voluntária ou o seu ceticismo diante as lendas.

6.2. O manuscrito BNF *lat. 13745*⁴¹

A data e o lugar da composição do manuscrito *Lat. 13745* da BNF foram fixados com precisão. A data foi, durante muito tempo, atrasada cerca de uma quinzena de anos, mas hoje é comumente aceite que seja de cerca de 858⁴²; o lugar é a badia de Saint Germain-des-Prés. É composto por um martirológio, um necrológio e uma Regra de São Bento. O necrológio, que é o mais antigo que se conhece, foi composto na mesma abadia e o nome mais recente dos identificáveis escritos pela primeira mão é de 18 de abril – o de Évrain, abade de Saint-Germain-des-Prés, mais tarde bispo de Poitiers e falecido entre 854 e 858. Quanto ao martirológio, podemos afirmar que também foi escrito em Saint-Germain-des-Prés. Além disso, não revela qualquer indício de ter sido utilizado noutra igreja, como, também, a maior parte das suas *dedicaces* foram sucessivamente acrescentadas.

Muitas têm sido as interrogações sobre a identidade do escriba do BNF *Lat. 12745*. Mas autógrafo ou não, e tendo sido escrito para a abadia onde vivia Usuardo no momento em que a redação tinha acabado de se completar, o manuscrito é, certamente, autêntico, é o arquétipo do seu martirológio.

7. Outros martirológios

Para finalizar esta apreciação sobre o percurso dos martirológios na Idade Média e que abre, entendido, portas à compreensão do que é o *Martyrologium Lamecense*, resta deixar

⁴¹ BNF *lat. 13745*, Usuardo Sangermanensis monachus (Usuardo, moine de St-Germain), Data: séc. IX, Suporte: Pergaminho, Tipo: manuscrito, Fólios: 183, Formato: 240x190mm, Escrita: minúscula carolina, Conteúdo: Martyrologium, ark:/12148/btv1b84267850

⁴² No martirológio é anotada, a 20 de outubro, a chegada das relíquias de S. Jorge e Aurélio que aconteceu no de 858. Por esse motivo, o ano de 858 costuma ser a data apontada para a conclusão do martirológio e do necrológio.

Os monges de Saint-Germain tinham deixado Paris no ano de 857 para se refugiarem em Combs-la-Ville, depois em Esmans, onde Usuardo os encontra depois do seu regresso de Espanha no ano 858; ou pelo menos em Nogent-l'Artaud, onde eles ficaram até ao seu regresso a Paris em 16 de julho de 863. Esta circunstância levanta a questão de ed saber se se deve retardar a data da conclusão para 863, em vez da de 858. Um documento desta natureza poderia ser produzido fora do scriptorium? Esta itinerância dos monges não terá impossibilitado a execução, fora da abadia, de um manuscrito preparado e planeado durante muito tempo, se considerarmos que o copista necessitaria de um “modelo” e não de uma biblioteca.

uma nota breve sobre os outros martirológios que não tendo tido nem o papel nem a notabilidade dos de Beda, Floro, Ado ou Usuardo, tiveram uma importância mais regional e compuseram-se com forte influência destes.

Martirológio de S. Quintino (BNF *Lat. 3879*). A ver pela grande quantidade de manuscritos, teve um grande sucesso. Reproduz a maior parte dos elogios da segunda recensão de Beda.

Martirológio de *Hrabanus Maurus* (St. Gall. *Cod. Sang. 457*)⁴³. Mauro (†856) foi bispo de Mayence, e o seu martirológio tem por base um da primeira família de Beda.

Martirológio de Notker (St. Gall. *Cod. Sang. 456*)⁴⁴. Notker (†912) era um monge de St. Gallen e combinou os martirológios de Ado e Hrabanus Maurus, juntando-lhes alguns extratos de Vidas de santos.

Martirológio de Hermann Contract (*BSB Clm. 1071*). Contrat († 1054), monge de Reichenau, teve como base do seu trabalho o martirológio de Notker, com fortes contributos de Ado e de Rábano Mauro.

Martirológio de Wolfhard (*BSB Clm. 18100*)⁴⁵. Wolfhard (†902), monge de Herrieden compôs um martirológio por volta de 895, com base em Ado.

Martirológio de Wandelbertus (*VAT. Reg. Lat. 438*)⁴⁶. Wandelbertus (†870), monge de Prüm, compôs, em 848, o martirológio métrico mais afamado, com base no texto de Floro, de Beda e o *Hieronymianum*. Usuardo conheceu-o e serviu-se dele de forma particular ao considerá-lo como uma fonte importante para o seu martirológio.

⁴³ St. Gallen, Stiftsbibliothek, *Cod. Sang. 457*, Data: séc. IX, Suporte: pergaminho, Tipo: manuscrito, Págs.: 190, Formato: 21,5x13,5mm; Conteúdo: *Martyrologium*, <http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0457>

⁴⁴ St. Gallen, Stiftsbibliothek, *Cod. Sang. 456*, Data: séc. X - XI, Suporte: pergaminho, Tipo: manuscrito, Págs.: IV +390+IV, Formato: 22x16mm; Conteúdo: *Martyrologium des Notker Balbulus*, <http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0456>

⁴⁵ BSB Clm 18100 Wolfhardi Hasenrietani libri XII de actis Sanctorum ad Erchanpoldum episcopum Eistettensem, Data: séc. XI, Suporte: pergaminho, Tipo: manuscrito, Conteúdo: *Martyrologium Wolfhardi*, <http://daten.digitale-sammlungen.de/~db/0002/bsb00021585/images/>

⁴⁶ *Vat. Reg. Lat. 438*, Data: IX, Suporte: pergaminho, Tipo: manuscrito, Fólios: 36, Formato: 190x142mm, Escri-ta: carolina minúscula, Conteúd: *Reicjenauer Martyrologium für Kaiser Lothar I.*

Capítulo 2.

Os martirológios medievais portugueses

O *Martyrologium Lamecense* não é um caso único no panorama dos livros litúrgicos deste género na idade média portuguesa. Não encontramos muitos martirológios nos arquivos portugueses. Ainda assim, na Biblioteca Pública Municipal do Porto (BPMP) deparamos com dois, pertencentes à Biblioteca de Mão de Santa Cruz de Coimbra; na Biblioteca Nacional (BNP) encontramos um pertencente ao Fundo Alcobacense; um no Arquivo Distrital de Braga (ADB-UM); e ainda um outro na Torre do Tombo (ANTT), pertencente ao Cabido da Sé de Viseu. Considerámos, também, para o nosso estudo, o *Livro das Kalendas* da Sé de Coimbra, utilizando a edição crítica feita por Pierre David.

BPMP - Biblioteca Pública Municipal do Porto - Porto

Santa Cruz de Coimbra 54 (Geral 101) – (séc. XII-XII) - [Martyrologium]

(Biblioteca de Mão de Santa Cruz)

Santa Cruz de Coimbra 81 (Geral 422) – (séc. XIII) - [Martyrologium]

(Biblioteca de Mão de Santa Cruz)

BNP - Biblioteca Nacional de Portugal - Lisboa

Cod. CCC/231 – (1207) [Kalendarium et Regula S. Benedicti Abbatis]

(Fundo Alcobacense)

ADB-UM – Arquivo distrital de Braga, Universidade do Minho – Braga

Ms. 649 – (séc. XV) – [Martyrologium]

INA - Arquivo Nacional da Torre do Tombo - Lisboa

PT/TT/CSVS/L2 – (13--?) [Necrologium]

(Cabido da Sé de Viseu - Livro 2)

I. BPMP - Santa Cruz de Coimbra 54 (Geral 101) – (séc. XII-XII)

Biblioteca de Mão de Santa Cruz

Escrita: gótica librária

Proveniência: Santa Cruz,

Martyrologium Hieronymianum

(ff. 1r-1v)

Incipit prephatio sanctorum Chromatii Eliodori episcoporum <ad> Hieronimum presbiterum. inc. Cum religiosissimus Augustus Theodosius Mediolanensium urbem fuisset ingressus, *des.* quos una dignita<s> apostollatus celesti gloria fecit esse sublimes.

(ff. 2r-62r)

<*Martyrologium*>. *incipit.* IX^a kalendas ianuari. Vigilia Natalis Domini. Apud Antiochiam Syrie natalis sanctarum uirginum, XL quae sub deciana persecutione per diuersa tormenta martirium consumauerunt. *Desinit.*. Item Rome, sancti Seruuli, de quo beatus Gregorius scribit qui a primeua etate usque ad finem paraliticus iacebat ad cuius tumbam miracula creberrime fiunt. Et aliorum plurimorum sanctorum martirum, confessorum atque virginum.

Início: VIII. Kal. Ian. (24 de dezembro)

Fim: X. Kal. Ian. (23 de dezembro)

É um martirológio completo.

Apresenta no início do texto, como prefácio, a carta enviada pelos bispos «*Chromatius*» e «*Eliodorus*» a «*Hieronymus*», e a resposta deste àqueles, conforme o *Martyrologium Hieronymianum*.

O texto é de Usuardo com pequenas diferenças. Alguns contributos do *Martyrologium Hieronymianum*.

MARÇO - Texto	
SANTA CRUZ DE COIMBRA 54 (GERAL 101)	USUARDO
<p>Id. Mar.. <i>In Cesarea Cappadociae, passio sancti Longini, qui latus Domini lancea perforauit, ut in gestis eiusdem inuenitur.</i></p> <p><i>Apud Thessalonicam ciuitatem, natalis sanctae Matronae martiris, que deprehensa et multipliciter afflicta, nouissime robustis fustibus usque ad mortem cesa, in confessione Christi incorruptum Deo spiritum reddidit.</i></p>	<p><i>In Caesarea Cappadociae, passio sancti Longini, qui latus Domini lancea perforavit, ut in gestis eiusdem inuenitur.</i></p> <p><i>Apud Thessalonicam civitatem, natalis sanctae Matronae martyris, quae deprehensa et multipliciter afflicta, novissime robustis fustibus usque ad mortem caesa, in confessione Christi incorruptum Deo spiritum reddidit.</i></p>
<p>XVII. Kal. Apl. <i>Apud Aquileiam, natale beati Hilari episcopi et Taciani diaconi, qui sub Beronio preside post eucleum atque alia tormenta, una cum Felice, Largo et Dionisio martirium terminarunt.</i></p> <p><i>Rome, passio sancti Cyriaci diaconi, qui post longam carceris macerationem, reliquata pice</i></p>	<p><i>Apud Aquileiam, natalis beati Hilari episcopi et Tatiani diaconi, qui sub Beronio praeside post equuleum atque alia tormenta, una cum Felice, Largo et Dyonisio martyrium terminarunt.</i></p> <p><i>Romae, passio sancti Cyriaci diaconi, qui post longam carceris macerationem, reliquata pice</i></p>

	<i>perfusus et in catasta extensus, atrreatus etiam neruis et fustibus cesus, ad ultimum cum Largo et Smaragdo et aliis uiginti, iubente Maximino capite truncatus est. Horum tamen festiuitas sexto Idus Augusti recolitur. Quo die a beato Marcello papa eorum corpora sunt leuata ac uenerabiliter tumulata.</i>	<i>perfusus et in catasta extensus, adtractus etiam neruis et fustibus caesus, ad ultimum cum Largo et Smaragdo et aliis viginti, iubente Maximino capite truncatus est. Horum tamen festiuitas sexto Idus Augustus recolitur, quo die a beato Marcello papa eorum corpora sunt levata ac venerabiliter tumulata.</i>
	<i>Aruernis, depositio sancti Patricii episcopi et confessoris.</i>	<i>Arvernus, depositio sancti Patricii episcopi et confessoris.</i>
XVI. Kal. Apl.	<i>In Scothia, natale sancti Patricii, episcopi qui primus ibidem Christum euangelizauit.</i>	<i>In Scothia, natalis sancti Patricii, episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum euangelizauit.</i>
	<i>Eodem die, monasterio Niuigllera, sanctae Gertrudis uirginis.</i>	<i>Eodem die, monasterio Nivigella, sanctae Geretrudis uirginis.</i>
XV. Kal. Apl.	<i>Natale beati Alexandri episcopi, qui de Cappadocia, ex propria ciuitate, sanctorum locorum desiderio Iherosolimam ueniens, diuina reuelatione eiusdem loci gubernaculum suscepit, et post uenerandam senectutem, ductus Cesaream, persecutione Decii ob confessionem Christi martyrium compleuit.</i>	<i>Natalis beati Alexandri episcopi, qui de Cappadocia, ex propria ciuitate, sancto desiderio Ierosolimam ueniens, diuina reuelatione eiusdem loci gubernaculum suscepit, et post uenerandam senectutem, ductus Caesaream, persecutione Decii ob confessionem Christi martyrium compleuit.</i>

II. BPMP - Santa Cruz de Coimbra 81 (Geral 422) - (séc. XIII)⁴⁷

Biblioteca de Mão de Santa Cruz

Escrita: gótica librária

Proveniência: S. Jorge de Coimbra

Martyrologium

(ff. 3r-87v)

incipit. (...) sacerdotem tuum. Inventumque reduc ad urbem et absconde, ne inedia ac fame deperat, donec desinat persecutio.– XVIII Kal. Febr. (14 fev.)

Desinit. Hic beatissimo fine glorificatus, sepultus est in beati Clementis episcopi et martiris ecclesia, ubi ob commendadan eius sanctitatem ad eius tumbam miracula creberrime fiunt.

Início: XVIII. Kal. Febr. (14 de fevereiro)

Fim: X. Kal. Ian. (23 de dezembro)

É um martirológio incompleto. Estão em falta todos os dias desde 24 de dezembro até 13 de fevereiro.

O texto é de Ado (I família, 2.^a recensão), com pequenas alterações.

⁴⁷ «Manuscrito datado: 1155 é a data que consta na subscriptio do f. 182v (... era M.C.LXXXX.m ...), foi sugerido por Isaías da Rosa Pereira que essa poderá ser a datação que constava do original aqui copiado no séc. XIII. Numa anotação que não é possível ler na sua totalidade e escrita por mão do séc. XIII no f. 183v, pode ler-se: (...) monasterii sancti Georgii per uno (...) sub era M.CC.LXX.III.», vid. NASCIMENTO, Aires *et Alii* (1997), *Catálogo do Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Pública Municipal do Porto*, Porto, BPMP, p. 335

Martyrologium Lamecense

MARÇO - Texto (amostra)

SANTA CRUZ DE COIMBRA 81 (GERAL 422)

ADO I – 2.^a

Id. Mar.. *Zachariae pontificis, qui Rome sedit annos decem. Hic in patriarchio beati Georgii martiris caput reperit in capsula reconditum in qua epittafium invenit, hoc ipsum grecis litteris exaratum. Sepultus est in ecclesia beati Petri.*

Romae, Zachariae pontificis, qui Romae sedit annos decem. Hic in patriarcho beati Georgii martyris caput reperit in capsula reconditum in qua pittacium pariter invenit, hoc ipsum graecis litteris exaratum. Sepultus est in ecclesia sancti Petri apostoli.

Apud Thessalonicam civitatem, natalis sancte Matrone, quae cum esset Platillae cuiusdam viduae ancilla, et, occulte Christum collens, cotidie furtivis orationibus ecclesiam frequentaret, deprehensa a domina sua et in scamno, obsignatis diligentissime ianuis, per noctem relicta. Vbi die altero divinitus soluta, ac cum ingenti oris gratia orans inventa est. Rursumque nervis crudis in eodem scamno constricta, et loris quousque obmutesceret cesa est. Tunc robustis fustibus usque ad mortem cesa, in confessione Christi incorruptum spiritum reddidit.

Apud Thessalonicam civitatem, natale sanctae Matronae, quae cum esset Plautillae cuiusdam viduae ancilla, et, occulte Christum colens, quotidie furtivis orationibus ecclesiam frequentaret, deprehensa a domina sua et in scamno extensa et ligata, et poene usque ad mortem flagellata, atque ita vincata in scamno, obsignatis diligentissime ianuis, per noctem relicta, ubi die altero divinitus soluta, ac cum ingenti oris gratia orans inventa est. Rursumque nervis crudis in eodem scamno constricta, et loris quousque obmutesceret caesa est, ibique per triduum obsignatis ianuis relicta. Facta autem die tertia, iterum soluta divinitus, et orans inventa est. Tunc robustis fustibus usque ad mortem caesa, in confessione Christi incorruptum spiritum reddidit.

XVII. Kal. Apr. *Rome, natale sancti Ciriaci, qui post longam carceris macerationem, quam sub Maximiano pertulit, cum Sisinnio condiacono suo, et Zmaracdo et Largo post multa facta miracula, in quibus filiam Dioclociani Artemiam, ipsius rogatu a demonio curavit hac baptizavit, filiam quoque Saporis regis Persarum Iobiam, missus illo a Diocliciano, pro hoc est que liberavit a demonio, hac baptizavit cum ipso rege et aliis CCCC.XXX. Rediens Romam post mortem Dioclianus tentus est inter alios christianos a filio eius Maximiano, et in custodiam missus, eo quod sororem suam christianam fecisset. Deinde precepit ut die processionis suae nudus catenis obligatus, ante reddam eius traheretur; et post hoc eductus de carcere cum sociis Largo et Zmaracdo et Crescenciano, per Caprasium vicarium, pice reliquata caput eius perfusum est. Et rursum post dies quatuor, eductus denuo de carcere in catasta extentus ad strictis nervis et fustibus cesus. Post dies iubente Maximiano capite truncatus est cum Largo et Zmaracdo et aliis XX. Scriptum est in gestis Marcelli papae. Ipso tempore Maximinus interfecit sororem suam Artemiam.*

Romae, natale sancti Cyriaci, qui post longam carceris macerationem, quam sub Maximiano pertulit, cum Sisinnio condiacono suo, et Smaracdo et Largo post multa miracula, in quibus filiam Diocletiani Artemiam, ipsius rogatu a demonio curavit ac baptizavit, filiam quoque Saporis regis Persarum Iobiam, missus illo pro hoc a Diocletiano, aequè liberavit a demonio, ac baptizavit; cum ipso rege et aliis quadringentis triginta. Rediens Romam post mortem Diocletiani, tentus est inter alios christianos a filio eius Maximiano, et in custodiam missus, eo quod sororem suam christianam fecisset. Deinde praecepit ut die processionis suae nudus catenisque obligatus, ante rhedam eius traheretur; et post hoc eductus de carcere cum sociis Largo, Smaracdo et Crescentiano, per Carpasium vicarium, pice reliquata caput eius perfusum est. Et rursum post dies quatuor, eductus denuo de carcere, in catasta extentus attractus nervis et fustibus caesus, post dies iubente Maximiano capite truncatus est cum Largo et Smaracdo et aliis viginti. Scriptum est in gestis Marcelli papae. Porro ipso tempore Maximinus interfecit sororem suam Artemiam.

XVI. Kal. Apr. *In Scotia, natale sancti Patricii episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum euangelizavit.*

In Scotia, natale sancti Patricii episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum evangelizavit.

Eodem die, natale sancte Gertrudis uirginis.

Eodem die, natale sanctae Gertrudis virginis.

XV. Kal. Apr. *Natale sancti Alexandri episcopi, qui de Capadocia civitate sua veniens, cum desiderio sanctorum locorum, Hierosolymam pergeret et Narcissus episcopus eiusdem urbis, iam senex, regetur ecclesiam, et ipsi Narcisso, et multis*

Natale sancti Alexandri episcopi, qui de Cappadocia civitate sua veniens, cum desiderio sanctorum locorum, Hierosolymam pergeret et Narcissus episcopus eiusdem urbis, iam senex, regetur ecclesiam, et ipsi Narcisso, et multis

clericorum eius reuelatum est, altera die, mane, intrare episcopum, qui auditor sacerdotalis catedre esse deberet. Itaque, re ita completa ut predicta fuerat, cunctis in Palaestina in unum congregatis, ad nitente uel maxime Narciso. Hierosolimitane ecclesie cum eo gubernaculum, suscepit. Quique persecutione Decii, cum iam longo etatis ueneranda canicie prefulgeret ductus Cesaream, et clausus carcere, ob confessionem Christi martirio coronatus est.

clericorum eius reuelatum est, altera die, mane, intrare episcopum, qui adiutor sacerdotalis cathedrae esse deberet. Itaque, re ita completa ut praedicta fuerat, cunctis in Palaestina episcopi in unum congregatis, adnitente uel maxime Narcisso. Hierosolymitanae ecclesiae cum eo gubernaculum, suscepit. Quique persecutione Decii, cum iam longaevae aetatis ueneranda canitie praefulgeret ductus Cesaream, et clausus carcere, ob confessionem Christi martyrio coronatus est.

III. BNP - Cod. CCC/231 – (1207)

Fundo Alcobacense
Escrita: gótica librária
Proveniência: Mosteiro de Alcobaça

Kalendarium

(ff. 3r-182v)

Incipit. VIIIº KALENDAS IANVARII. Vigilia Natalis Domini. Apud Antiochiam Sirie natale sanctarum uirginum quadraginta que sub deciana persecutione per diuersa tormenta martirium consumauerunt.

Desinit. Item Rome, sancti Seruuli, de quo beatus Gregorius scribit quia aprimeua etate usque ad finem paraliticus iacebat ad cuius tumbam miracula creberrime fiunt. Et aliorum plurimorum sanctorum martirum, confessorum atque virginum.

Início: XIII. Kal. Ian. (24 de dezembro)

Fim: X. Kal. Ian. (23 de dezembro)

É um martirológio completo.

O texto é de Usuardo com pequenas diferenças, completando-se o santoral com elogios retirados do *Martyrologium Hieronymia-num*.

MARÇO - Texto

	FUNDO ALCOBACENSE - COD. CCC/231	USUARDO
Id. Mar..	<i>In Cesarea Cappadocie, passio sancti Longini, qui latus Domini lancea perforauit, ut in gestis eiusdem inuenitur.</i> <i>Apud Thessalonicam civitatem, natale sancte Matrone martiris, que deprehensa et multipliciter afflicta, nouissime robustis fustibus usque ad mortem cesa, in confessione Christi incorruptum Deo spiritum reddidit.</i>	<i>In Caesarea Cappadociae, passio sancti Longini, qui latus Domini lancea perforavit, ut in gestis eiusdem inuenitur.</i> <i>Apud Thessalonicam civitatem, natalis sanctae Matronae martyris, quae deprehensa et multipliciter afflicta, novissime robustis fustibus usque ad mortem caesa, in confessione Christi incorruptum Deo spiritum reddidit.</i>
XVII. Kal. Apl.	<i>Apud Aquileiam, natale beati Hylari episcopi et Taciani diaconi, qui sub Beronio preside post eculeum atque alia tormenta, una cum Felice, Largo et Dionisio martirium terminarunt.</i> <i>Rome, passio sancti Ciriaci diaconi, qui post</i>	<i>Apud Aquileiam, natalis beati Hilari episcopi et Tatiani diaconi, qui sub Beronio praeside post equuleum atque alia tormenta, una cum Felice, Largo et Dyonisio martyrium terminarunt.</i> <i>Romae, passio sancti Cyriaci diaconi, qui post</i>

Martyrologium Lamecense

<i>longam carceris macerationem, reliquata pice perfusus et in catasta extensus, adtractus etiam nervis et fustibus cesus, ad ultimum cum Largo et Smaragdo et aliis viginti, iubente Maximino capite truncatur. Horum tamen festiuitas sexto Idus Augusti recolitur, quo die a beato Marcello papa eorum corpora sunt levata ac venerabiliter tumulata.</i>	<i>longam carceris macerationem, reliquata pice perfusus et in catasta extensus, adtractus etiam nervis et fustibus caesus, ad ultimum cum Largo et Smaragdo et aliis viginti, iubente Maximino capite truncatus est. Horum tamen festiuitas sexto Idus Augustas recolitur, quo die a beato Marcello papa eorum corpora sunt levata ac venerabiliter tumulata.</i>
<i>Aruernis, depositio sancti Patricii episcopi et confessoris.</i>	<i>Arvernus, depositio sancti Patricii episcopi et confessoris.</i>
XVI. Kal. Apl. <i>In Scothia, natalis sancti Patricii, episcopi qui primus ibidem Christum euangelizauit.</i>	<i>In Scothia, natalis sancti Patricii, episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum evangelizavit.</i>
<i>Eodem die, monasterio Niuigela, sanctae Gertrudis uirginis.</i>	<i>Eodem die, monasterio Nivigella, sanctae Geretrudis virginis.</i>
XV. Kal. Apl. <i>Natalis beati Alexandri episcopi, qui de Cappadocia, ex propria civitate, sanctorum locorum desiderio Iherosolimam ueniens, divina reuelatione eiusdem loci gubernaculum suscepit, et post uenerandam senectutem, ductus Cesaream, persecutione Decii ob confessionem Christi martyrium compleuit.</i>	<i>Natalis beati Alexandri episcopi, qui de Cappadocia, ex propria civitate, sancto desiderio Ierosolimam veniens, divina reuelatione eiusdem loci gubernaculum suscepit, et post uenerandam senectutem, ductus Caesaream, persecutione Decii ob confessionem Christi martyrium complevit.</i>

IV. ADB-UM – Ms. 649 – (séc. XV)

Escrita: gótica librária
Proveniência: Desconhecida

Martyrologium

(ff. 1r-65v)

incipit. [...] grauiteret diutissimee alapis cesa, cum cetera penarum genera uicisset gladio martirium consumauit. *des.* Sancte Aubererta uirginis. – III Id. Febr. (11 fev.)

Desinit. In Tuscia, sancte Barbare uirginis sub imperatore Maximiano. Hec post diram carceris macerationes atque aliorum tormentorum cruciationes ad extremum gladio data consumauit martirium. Ravenne sanctorum Valentini, Naualis, Agricole. XVI. Kle. Ian.

Início: III. Id. Febr. (11 de fevereiro)

Fim: XVII. Kal. Ian. (16 de dezembro)

É um martirologio incompleto. Faltam os dias de 24 de janeiro até 11 de fevereiro e de 17 de dezembro a 23 de dezembro.

O texto é de Usuardo com pequenas diferenças. Alguns contributos do *Martyrologium Hieronymianum*.

MARÇO - Texto	
ADB-UM, COD. MS. 649	USUARDO
<p>Id. Mar. <i>In Cesarea Capadocie, passio sancti Longini, qui latus Domini lancea perforavit, ut in gestis eiusdem invenitur.</i></p> <p><i>Apud Thesalonicam civitatem, natale sanctorum Matrone martris Ninpondere que deprehensa et multipli-citer afflicta, nouissime robustis fustibus usque ad mortem cesa, in confessione Christi incorruptum Deo spiritum reddidit.</i></p>	<p><i>In Caesarea Cappadociae, passio sancti Longini, qui latus Domini lancea perforavit, ut in gestis eiusdem invenitur.</i></p> <p><i>Apud Thessalonicam civitatem, natalis sanctae Matronae martyris, quae deprehensa et multipliciter afflicta, novissime robustis fustibus usque ad mortem caesa, in confessione Christi incorruptum Deo spiritum reddidit.</i></p>
<p>XVII. Kal. Apl. <i>Apud Aquileiam, natalis beati Hilarii episcopi et Taciani diaconi, qui sub Beronio preside post eculeum atque alia tormenta, una cum Felice, Largo et Dionisio martirium terminarunt.</i></p> <p><i>Rome, passio sancti Ciriaci diaconi, qui post longam carceris macerationes, reliquata pice perfusus et in castata extensus, actretatus etiam neruis et fustibus cesus, ad ultimum cum Largo et Smaragdo et aliis viginti, iubente Maximino capite truncatur. Horum tamen festiuitas sexto Idus Augusti recolitur, quo die a beato Marcello papa corpora eorum sunt levata ac mirabiliter tumultata.</i></p> <p><i>Aruernis, depositio sancti Patricii episcopi et confessoris.</i></p>	<p><i>Apud Aquileiam, natalis beati Hilari episcopi et Tatiani diaconi, qui sub Beronio praeside post equuleum atque alia tormenta, una cum Felice, Largo et Dyonisio martyrium terminarunt.</i></p> <p><i>Romae, passio sancti Cyriaci diaconi, qui post longam carceris macerationem, reliquata pice perfusus et in catasta extensus, adtractus etiam nervis et fustibus caesus, ad ultimum cum Largo et Smaragdo et aliis viginti, iubente Maximino capite truncatus est. Horum tamen festiuitas sexto Idus Augustas recolitur, quo die a beato Marcello papa eorum corpora sunt levata ac venerabiliter tumultata.</i></p> <p><i>Arvernus, depositio sancti Patricii episcopi et confessoris.</i></p>
<p>XVI. Kal. Apl. <i>In Scothia, natalis sancti Patricii, episcopi qui primus ibidem Christum euangelizauit.</i></p> <p><i>Eodem die, monasterio Nungela, sanctae Gertrudis uirginis.</i></p>	<p><i>In Scothia, natalis sancti Patricii, episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum evangelizavit.</i></p> <p><i>Eodem die, monasterio Nivigella, sanctae Geretrudis virginis.</i></p>
<p>XV. Kal. Apl. <i>Natalis beati Alexandri episcopi, qui de Capadocia, ex propria civitate, sanctorum locorum desiderio Iherosolimam ueniens, divina reuelatione eiusdem loci gubernaculum suscepit, et post uenerandam senectutem, ductus Cesaream, persecutione Decii ob confessionem Christi martyrium compleuit.</i></p>	<p><i>Natalis beati Alexandri episcopi, qui de Cappadocia, ex propria civitate, sancto desiderio Ierosolimam veniens, divina revelatione eiusdem loci gubernaculum suscepit, et post uenerandam senectutem, ductus Caesaream, persecutione Decii ob confessionem Christi martyrium compleuit.</i></p>

V. ANTT- PT/TT/CSVSL2 – (13--?)

Escrita: gótica librária

Proveniência: Cabido da Sé de Viseu

Necrologium

(ff. 2r-165v)

incipit. Ad Honorem Dei atque Sancte Marie et omnium sanctorum factos est libe riste im meoriam defunctorum et utiliatet uiuencium. In eo enim florum martirum principia quantum ad legendum in capitulo competit compendiose sunt descripta. *des.* [...] uel capitulo uel refectorio totum hoc intelligatur essere predictae sedis.

Martyrologium Lamecense

Incipit. <martyrologium> Kal. Ianuarii. Octaue Domini. Rome, sancti Almachii martiris qui iubente Alipio urbis prefecto cum diceret hodie octaue Dominici sunt diei cessare a sacrificiis ydolorum pollutis a gladiatoribus occisus est.

Desinit. Turonis sancti Caciani episcopi qui ad ipsam urbem primus ab urbe Roma episcopus transmissus est. Multis clrus uirtutibus ibi quiescit in pace. XV. Kle. Ianuarii.

Início: Kal. Ian. (1 de janeiro)

Fim: XV. Kal. Ian. (18 de dezembro)

É um martirológio incompleto. Faltam os dias de 19 de dezembro a 31 de dezembro.

O texto é de Ado (I família, 2.^a recensão) muito abreviado. O *scriba* procedeu à cópia fiel dos elogios curtos. Nos elogios mais extensos reduziu o texto aos seus elementos principais.

MARÇO - Texto (amostra)

ANTT – Cabido da Sé de Viseu, Livro 2

ADO I – 2.^a

Id. Mar.. *Zachariae pontificis, qui sedit Rome annos XV.*

Romae, Zachariae pontificis, qui Romae sedit annos decem. Hic in patriarcho beati Georgii martyris caput reperit in capsula reconditum in qua pittacium pariter inuenit, hoc ipsum graecis litteris exa-ratum. Sepultus est in ecclesia sancti Petri apostoli.

Apud Thessalonicam ciuitatem, natalis sanctae Matrone cum esset Platille ancilla occulte Christum collens, furtiuis orationibus ecclesiam frequentabat neruis constricta et loris cesa que fustibus in confessione Christi incorruptum spiritum reddidit.

Apud Thessalonicam civitatem, natale sanctae Matronae, quae cum esset Plautillae cuiusdam viduae ancilla, et, occulte Christum colens, quotidie furtiuis orationibus ecclesiam frequentaret, deprehensa a domina sua et in scamno extensa et ligata, et poene usque ad mortem flagellata, atque ita vincata in scamno, obsignatis diligentissime ianuis, per noctem relicta, ubi die altero divinitus soluta, ac cum ingenti oris gratia orans inventa est. Rursumque nervis crudis in eodem scamno constricta, et loris quousque obmutesceret caesa est, ibique per triduum obsignatis ianuis relicta. Facta autem die tertia, iterum soluta divinitus, et orans inventa est. Tunc robustis fustibus usque ad mortem caesa, in confessione Christi incorruptum spiritum reddidit.

XVII. Kal. Apr. *Rome, natale sancti Ciriaci, qui post longam carceris macerationem, quam sub Maximiano pertulit, cum Sisynnio condiacono suo, et Zmaracdo et Largo astrictus neruis et fustibus cesus. Post dies iubente Maximiano capite truncatus est cum Largo et Zmaragdo et aliis XX.*

Romae, natale sancti Cyriaci, qui post longam carceris macerationem, quam sub Maximiano pertulit, cum Sisinnio condiacono suo, et Smaragdo et Largo post multa miracula, in quibus filiam Diocletiani Artemiam, ipsius rogatu a daemone curavit ac baptizavit, filiam quoque Saporis regis Persarum Iobiam, missus illo pro hoc a Diocletiano, aequo liberavit a daemone, ac baptizavit; cum ipso rege et aliis quadringentis triginta. Rediens Romam post mortem Diocletiani, tentus est inter alios christianos a filio eius

		<i>Maximiano, et in custodiam missus, eo quod sororem suam christianam fecisset. Deinde praecepit ut die processionis suae nudus catenisque obligatus, ante rhedam eius traheretur; et post hoc eductus de cárcere cum sociis Largo, Smaragdo et Crescentiano, per Carpasium vicarium, pice reliquata caput eius perfusum est. Et rursus post dies quatuor, eductus denuo de carcere, in catasta extentus attractus nervis et fustibus caesus, post dies iubente Maximiano capite truncatus est cum Largo et Smaragdo et aliis viginti. Scriptum est in gestis Marcelli papae. Porro ipso tempore Maximinus interfecit sororem suam Artemiam.</i>
XVI. Kal. Apr.	<i>In Scotia, natalis sancti Patricii episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum euangelizavit.</i>	<i>In Scotia, natale sancti Patricii episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum evangelizavit.</i>
	<i>Eodem die, natalis sancte Gertrudis uirginis.</i>	<i>Eodem die, natale sanctae Gertrudis virginis.</i>
XV. Kal. Apr.	<i>Natale sancti Alexandri episcopi, qui de Capadocia ciuitate sua veniens, cum Narciso Ierosolimitane ecclesie episcopo gubernaculum, suscipiens persecutione Decii Cesaream, et clausus carcere, ob confessionem Christi martirio coronatus est.</i>	<i>Natale sancti Alexandri episcopi, qui de Cappadocia civitate sua veniens, cum desiderio sanctorum locorum, Hierosolymam pergeret et Narcissus episcopus eiusdem urbis, iam senex, regeret ecclesiam, et ipsi Narcisso, et multis clericorum eius revelatum est, altera die, mane, intrare episcopum, qui adiutor sacerdotalis cathedrae esse de-beret. Itaque, re ita completa ut praedicta fuerat, cunctis in Palaestina episcopi in unum congregatis, adnitente vel maxime Narcisso. Hierosolymitanae ecclesiae cum eo gubernaculum, suscepit. Quique persecutione Decii, cum iam longaeuae aetatis veneranda canitie praefulgeret ductus Caesaream, et clausus carcere, ob confessionem Christi martyrio coronatus est.</i>

VI. LIBER ANNIVERSARIORUM ECCLESIAE CATHEDRALIS COLIMBIENSIS⁴⁸

Escrita:

Proveniência: Cabido da Sé de Coimbra

Livros das Kalendas

(ff. 1r-170v)

Incipit. Kal. Ianuarii. Octaua Domini. Rome, sancti Almachii martiris qui iubente Alipio urbis prefecto cum diceret hodie octaue Dominici sunt diei cessate a sacrificiis ydolorum pollutis a gladiatoribus occisus est.

Desinit... Zosimi pape qui sedit Rome anno uno; hoic constituit ut diaconi leuam tegerent palliis.

Início: Kal. Ian. (1 de janeiro)

Fim: VII. Kal. Ian. (26 de dezembro)

⁴⁸ DAVID, Pierre (1947), *Liber Anniversariorum Ecclesiae Cathedralis Colimbriensis, Livro das Kalendas*, Coimbra, Universidade de Coimbra, Tomos I e II.

Martyrologium Lamecense

É um martirológio incompleto. Faltam os dias de 27 de dezembro a 1 de janeiro.

O texto é de Ado (I família, 2.^a recensão) muito abreviado. O *scriba* procedeu à cópia fiel dos elogios curtos. Nos elogios mais extensos reduziu o texto aos seus elementos principais.

MARÇO - Texto (amostra)

LIVRO DAS KALENDAS - Cabido da Sé de Coimbra

ADO I – 2.^a

Id. Mar. *Zachariae pontificis, qui sedit Rome annos XV.*

Romae, Zachariae pontificis, qui Romae sedit annos decem. Hic in patriarcho beati Georgii martyris caput reperit in capsula reconditum in qua pittacium pariter invenit, hoc ipsum graecis litteris exaratum. Sepultus est in ecclesia sancti Petri apostoli.

Apud Thessalonicam civitatem, natalis sanctae Matrone cum esset Plautilla ancilla occulte Christum collens, furtivis orationibus ecclesiam frequentabat nervis constricta et loris cesa que fustibus in confessione Christi incorruptum spiritum reddidit.

Apud Thessalonicam civitatem, natale sanctae Matronae, quae cum esset Plautillae cuiusdam viduae ancilla, et, occulte Christum colens, quotidie furtivis orationibus ecclesiam frequentaret, deprehensa a domina sua et in scamno extensa et ligata, et poene usque ad mortem flagellata, atque ita vincata in scamno, obsignatis diligentissime ianuis, per noctem relicta, ubi die altero divinitus soluta, ac cum ingenti oris gratia orans inventa est. Rursumque nervis crudis in eodem scamno constricta, et loris quoque obmutesceret caesa est, ibique per triduum obsignatis ianuis relicta. Facta autem die tertia, iterum soluta divinitus, et orans inventa est. Tunc robustis fustibus usque ad mortem caesa, in confessione Christi incorruptum spiritum reddidit.

XVII. Kal. Apr. *Rome, natale sancti Ciriaci, qui post longam carceris macerationem, quam sub Maximiano pertulit, cum Sisinnio condiacono suo, et Zmaracdo et Largo astrictus nervis et fustibus cesus. Post dies iubente Maximiano capite truncatus est cum Largo et Zmaracdo et aliis XX.*

Romae, natale sancti Cyriaci, qui post longam carceris macerationem, quam sub Maximiano pertulit, cum Sisinnio condiacono suo, et Smaracdo et Largo post multa miracula, in quibus filiam Diocletiani Artemiam, ipsius rogatu a daemonio curavit ac baptizavit, filiam quoque Saporis regis Persarum Iobiam, missus illo pro hoc a Diocletiano, aequo liberavit a daemonio, ac baptizavit; cum ipso rege et aliis quadringentis triginta. Rediens Romam post mortem Diocletiani, tentus est inter alios christianos a filio eius Maximiano, et in custodiam missus, eo quod sororem suam christianam fecisset. Deinde praecepit ut die processionis suae nudus catenisque obligatus, ante rhedam eius traheretur; et post hoc eductus de carcere cum sociis Largo, Smaracdo et Crescentiano, per Carpasium vicarium, pice reliquata caput eius perfusum est. Et rursum post dies quatuor, eductus denuo de carcere, in catasta extentus attractus nervis et fustibus caesus, post dies iubente Maximiano capite truncatus est cum Largo et Smaracdo et aliis viginti. Scriptum est in gestis Marcelli papae. Porro ipso tempore Maximinus interfecit sororem suam Artemiam.

XVI. Kal. Apr.	<i>In Scotia, natalis sancti Patricii episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum euangelizavit.</i>	<i>In Scotia, natale sancti Patricii episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum euangelizavit.</i>
	<i>Eodem die, natalis sancte Gertrudis uirginis.</i>	<i>Eodem die, natale sanctae Gertrudis uirginis.</i>
XV. Kal. Apr.	<i>Natale sancti Alexandri episcopi, qui de Capadocia ciuitate sua ueniens, cum Narciso Ierosolimitane ecclesie episcopo gubernaculum, suscipiens persecutione Decii Cesaream, et clausus carcere, ob confessionem Christi martirio coronatus est.</i>	<i>Natale sancti Alexandri episcopi, qui de Cappadocia ciuitate sua ueniens, cum desiderio sanctorum locorum, Hierosolymam pergeret et Narcissus episcopus eiusdem urbis, iam senex, regeret ecclesiam, et ipsi Narcisso, et multis clericorum eius reuelatum est, altera die, mane, intrare episcopum, qui adiutor sacerdotalis cathedrae esse de-beret. Itaque, re ita completa ut praedicta fuerat, cunctis in Palaestina episcopi in unum congregatis, adnitente vel maxime Narcisso. Hierosolymitanae ecclesiae cum eo gubernaculum, suscepit. Quique persecutione Decii, cum iam longaevae aetatis veneranda canitie praefulgeret ductus Cesaream, et clausus carcere, ob confessionem Christi martyrio coronatus est.</i>

Sistematizando os dados e perspetivando a analogia com o *Martyrologium Lamecense*, consideremos o seguinte quadro:

Influência de Ado e Usuardo nos martirológios portugueses				
<i>Mart. Lamecense</i>	1262	1 janeiro	Completo	ADO / USUARDO / HIERON.
<i>Alcob. CCC/231</i>	1207	24 dezembro	Completo	USUARDO / Hieron.
<i>Sta. Cruz 54/101</i>	XII-XIII	24 dezembro	Completo	USUARDO / Hieron.
<i>S. Jorge 81/422</i>	XIII	[24 dezembro]	Incompleto	ADO I - 2. ^a
<i>Cab. Viseu Liv.2</i>	XIV	1 janeiro	Incompleto	ADO I - 2. ^a
<i>Livro Kalendas</i>	XV	1 janeiro	Incompleto	ADO I - 2. ^a
<i>Braga Ms. 649</i>	XV	24 dezembro	Incompleto	USUARDO / Hieron.

O *corpus* de texto de que dispomos não é numeroso. Por isso, tudo o que possamos adiantar em termos de análise e conclusão tem a brevidade do tempo à medida que a investigação vá encontrando outros martirológios. Ainda assim, mesmo não podendo nem querendo dar qualquer caráter definitivo às nossas observações, aproveitaremos os dados que temos em mãos.

Colocando de lado o Manuscrito 649, verificamos que a maioria dos textos é do século XIII, num extremo ficando *Sta. Cruz 54/101* que pode mesmo ser do século XII, e no outro o *Necrológio de Viseu* do século XIV. Ainda que com data posterior a 1422, o *Livro*

das Kalendas, como se pode ler no seu prefácio, é uma cópia de data anterior, por isso também o englobamos neste grupo.

De entre os códices em análise, a primeira consideração importante é a sua divisão considerando a sua pragmática. O *Necrologium* de Viseu e *Livro das kalendas* da Sé de Coimbra tinham como finalidade primeira o registo dos óbitos e dos legados pios. Os elogios dos mártires aí presentes são um texto secundário, funcionando mais como uma fórmula introdutória, com função oracional que remete para os eleitos de Deus que deram testemunho da fé e que estão na bem-aventurança; à sua semelhança, pretende-se o mesmo para os lembrados através dos registos de óbitos. Função muito diferente dos martirológios que se esgotavam na leitura piedosa para um dia no qual não se devia esquecer a memória desses eleitos e simultaneamente deles fazer o exemplo a exercitar.

O modelo de Usuardo parece ter alguma predominância. O texto de Ado era mais antigo, muito extenso, o que lhe tirava eficácia, considerando que o período de tempo que estava marcado para esse exercício espiritual, no horário quotidiano dos monges ou cónegos. Por isso a sua abreviação ou a preferência pelo texto de Usuardo é fácil de explicar. Neste sentido, não é surpreendente que o códice mais recente, o *Ms. 469 de Braga*, do século XV, siga esse modelo porque será precisamente ele aquele que o tempo e a Igreja imporá à cristandade como meio da memória dos que têm assento na corte celestial.

Não é este o lugar e o momento próprios para fazer grandes afirmações sobre os martirológios usuardinos em contexto português, por não pertencer ao âmbito do nosso estudo e por termos como certo que as afirmações que fizemos serão prejudicadas por estudo posterior mais aprofundado. Ainda assim, pudemos, da nossa análise breve, concluir que o exemplar de Sta. Cruz é, de facto, o mais antigo, por aí não aparecer elogio a *Thomas Becket* (1118-1170). Já quanto ao texto, o exemplar alcobacense parece ser o que mais se aproxima do texto original. O *Lamaecense* seguiu um modelo muito diferente destes dois últimos; isso é verificável quer pelas diferenças textuais, quer pela ordem dos elogios no respectivo dia: o de Sta. Cruz e o de Alcobaça seguem a ordem do modelo usurdino; no martirológio de Lamego essa ordem é muito mais anárquica, com profundas alterações.

Contudo, convém verificar que nenhum dos textos que seguem o modelo de Usuardo é um texto “limpo”, um texto que siga estritamente o original. Todos apresentam contributos do *Martyrologium Hieronymianum*. Uma contribuição pequena (USUARDO / Hieron.) no caso dos *Alcob. CCC/231*; *Sta. Cruz 54/101*; *Braga Ms. 649*; o *Martyrologium Lamecense* apresenta

uma influência muito maior, como devidamente destacaremos em capítulo posterior. Registe-se também, que dois desses exemplares (*Sta. Cruz 54/101I* e *Martyrologiumn Lamecense*) apresentam no início a carta dos bispos *Heliodorus e Chromatius a Hieronymus* e a resposta deste àqueles como é próprio dos martirológios que seguem a tradição do *Hieronymianum*.

Relativamente aos códices que seguem o modelo de Ado. São todos da primeira família, segunda recensão. Sobre o *Livro Kalendas* e o necrológio do *Cabido da Sé de Viseu Liv.2* já tecemos algumas considerações, mas é indispensável considerar a utilização que o *scriba* fez do seu modelo. O seu trabalho tinha como pressuposto a organização do espaço de cada fólio mediante o objetivo principal: o registo de óbitos. Nesse sentido foi muito disciplinado. A fim de libertar o maior espaço possível em cada fólio, abreviou todos os elogios que pela sua extensão pudessem comprometer esse desiderato; apenas copiou na íntegra os elogios curtos. Por esse motivo o texto de Ado aparece muito abreviado. O códice *S. Jorge 81/422* é um caso diferente porque reproduz de forma muito fidedigna o texto de Ado. Nele encontramos os elogios que caracterizam a segunda recensão da primeira família, bem como os textos complementares que Ado acrescentou ao martirológio de Floro.

Nem todos os textos chegaram até nós completos. Mas por certo que o eram no seu original. Tendo esta premissa como certa, quase todos começavam ano litúrgico no dia 24 de dezembro com a *Vigilia natalis Domini*. O caso verdadeiramente particular é o do *Martyrologium Lamecense* que se inicia com a *Circumcisio Domini*, portanto, no dia 1 de janeiro. Os obituários (*Livro das Kalendas* e *Cabido da Sé de Viseu Liv.2*), apesar de seguirem o modelo de Ado que tradicionalmente se inicia em 24 de dezembro, começa em 1 de janeiro porque a sua função não se prende diretamente com o curso do ano litúrgico, mas com a contagem do ano civil.

Apresentamos em seguida uma amostra comparativa do santoral nos meses de março e abril. Aí se pode ver a proximidade ao modelo de Ado e ao do Usuardo de cada um dos códices; a proximidade entre códices (*Livro das Kalendas* e *Cabido da Sé de Viseu Liv.2*; *Sta. Cruz 54/101* e *Sta. Cruz 54/101I*). Mas a nota mais relevante vai para o *Martyrologium Lamecense* uma vez que recolhe na sua composição uma variedade grande de fontes (*Ado, Usuardo, Hieronymianum*) e combina os seus textos de maneira diversa.

MARÇO - Santoral

		Mart. Lam.	Sta. C. 54	S. Jorg. 81	Alcob .CCC	Cab. Viseu	Liv. Kalen.	C. Brag. 468
		1262	XII-XIII	XIII	1207	XIV	XV	XV
13	<i>Patricee et Modeste</i>	A	U	A	U	A	A	U
	III. Id. Mar. <i>Theosete, Horris, Theodore, Ninpondere, Marcius Arabie</i>	A	U	A	U	A	A	U
	<i>Leandri</i>					N	N	
	<i>Eufrasie</i>	A	U		U			U
14	<i>Quadraginta nouem</i>	U	U	A	U	Ar	Ar	U
	II. Id. Mar. <i>Eufrosii</i>		U		U			U
	<i>Petri</i>		U		U			U
	<i>Eufrasie</i>	U						
15	<i>Zacharie</i>	A2		A		Ar	Ar	
	Id. Mar. <i>Longini</i>		U		U			U
	<i>Matrone</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
16	<i>Hilarii et Tatiani</i>	U	U		U			U
	XVII. Kal. Apr. <i>Cyriani</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	<i>Patricii</i>		U		U			U
17	<i>Patricii</i>	A=U	U	A	U	A	A	U
	XVI. Kal. Apr. <i>Gertrudis</i>	A=U	U	A	U	A	A	U
18	XV. Kal. Apr. <i>Alexandri</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
19	<i>Iohannis</i>	U	U	A	U	Ar	Ar	U
	<i>Quintini, Quintilli, Quartille, Marci et nouem</i>	A=U	U	A	U	A	A	U
	XIII. Kal. Apr. <i>Theodori</i>	H	H		H			H
	<i>Lucilli, Basi, Leonci</i>	H	H		H			H
	<i>Colocerii</i>		U		U			U
20	<i>Archippi</i>	A	U	A	U	A	A	U
	XIII. Kal. Apr. <i>Cuhtberti</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	<i>Pauli, Sirilli, Eugenii et quattuor</i>	U	U		U			U

	<i>Vlfrani</i>		U		U			Ur
	<i>Martini</i>		N					
21	<i>Benedicti</i>	A=U	U	A	U	A	A	U
	XII. Kal. Apr. <i>Serapionis</i>	U	U	A	U	A	A	U
	<i>Lupicini</i>	U	U	A	U	A	A	U
22	<i>Pauli</i>	A	UD	AD	UD	AD	AD	UD
	XI. Kal. Apr. <i>Saturnini et Nouem</i>	H	H		H			H
23	<i>Victoriani, Frumentii, Frumentii et duorum</i>	A	U	A	U	A	A	U
	X. Kal. Apr. <i>Theodori, pauli, Iulinai et Sauini</i>	H						
24	<i>Pigmenei</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	<i>Romuli et Secundoli</i>		U		U			U
	VIII. Kal. Apr. <i>Seleuci</i>	U	U		U			U
	<i>Agapiti</i>		U		U			U
	<i>Agapiti, Romuli, Rogati</i>	H						
25	<i>Annunciatio Dominica</i>	UH	U	A	U	A	A	U
	<i>Irenei</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	VIII. Kal. Apr. <i>Cirini</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	<i>Dulce</i>	U	U	A	U	A	A	U
	<i>Isaac</i>	H						
26	<i>Theodori, Hirenei, Serapionis, Ammonii</i>	U	U	A	U	A	A	U
	VII. Kal. Apr. <i>Castuli</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	<i>Montani et Maxima</i>	A	U	A	U	A	A	U
27	<i>Iohannis</i>	A	U	A	U	A	A	U
	VI. Kal. Apr. <i>Alexandri</i>	U	U		U			U
	<i>Romuli, Donati, Saturnini</i>	H						
28	<i>Prisci, Malchi et Alexandri</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	V. Kal. Apr. <i>Guntrani</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	<i>Castoris et Dorothei</i>		U		U			U

	<i>Sixti</i>	A2		A		Ar	Ar	
29	<i>Armogasti, Archimini et Sathiri</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	III. Kal. Apr. <i>Eustasii</i>	U	U	A	U	A	A	U
	<i>Pastoris, Victorini, Iulini</i>	H						
30	<i>Quirini</i>	U	U	A	U	Ar	Ar	U
	III. Kal. Apr. <i>Domnini et Victoris</i>	U	U		U			U
	<i>Reguli</i>	U	U		U			U
	<i>Pastoris et Palatini</i>		H		H			H
31	<i>Balbine</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	II. Kal. Apr. <i>Amos</i>	U	U		U			U
	<i>Diodoli, Anesi, Felicis, Cornelia, Porti, Valerie et Abde</i>	H	H		H			H
1	<i>Theodore</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	<i>Venantii</i>	A=U	U		U			U
	Kal. Apr. <i>Chionie</i>	H						
	<i>Victoris, Spephani</i>		U		U			U
	<i>Valerici</i>		U		U			U
2	<i>Nicenii</i>	A	U	A	U	A	A	U
	III. Non. Aprl. <i>Theodosie</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	<i>Marie Egyptiane</i>	U	U		U			U
3	<i>Agapis, Chione</i>	A	Ur	A	Ur	A	A	
	III. Non. Aprl. <i>Euagrii, Benigni</i>	A=U	U	A	U	A	A	U
	<i>Pangratii</i>	A	U	A	U	A	A	F
	<i>Donati</i>	H						
4	<i>Ambrosii</i>	A=U	U	A	U	Ar	Ar	F
	II. Non. Aprl. <i>Taraci, Andronici, Probi</i>	H						
	<i>Ysidori</i>	U	U	N	U	N	N	F
5	<i>Hirenis</i>	A=U	U	A	U	Ar	Ar	U
	Non. Aprl. <i>Marciani, Nicanoris, Appollini</i>	U	U	A	U	A	A	F

		<i>Amphiani</i>	U	U	A	U	A	A	U
6		<i>Sixti</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
	VIII. Id. Aprl.	<i>Timothei, Diogenis</i>		U		U			U
		<i>Celestini</i>	A						
7		<i>Epiphani, Donati, XIII</i>	U	U		U			U
		<i>Egesippi</i>	U	U	A	U	Ar	Ar	U
	VII. Id. Aprl.	<i>Timothei, Diogenis</i>	H						
		<i>Celestini</i>			A		Ar	Ar	
		<i>Pelusii</i>		U		U			U
8		<i>Perpetui</i>	U	U	A	U	A	A	U
	VI. Id. Aprl.	<i>Dionisii</i>	U	U		U			U
		<i>Macharii, Conexi, Conesi, Maxime</i>	H						
9		<i>Septem virginum</i>	A	U	A	U	A	A	U
	V. Id. Aprl.	<i>Prochori</i>	U	U	AD	U	AD	AD	U
10		<i>Hezechelis</i>	U	Ur	A	Ur	A	A	Ur
		<i>Plurimorum</i>	A	U	A	U	A	A	U
	III. Id. Aprl.	<i>Appollonii et Quinque</i>	U	U		U			U
		<i>Theodori</i>	H						
		<i>Decem et septem</i>	H						
11		<i>Leonis</i>	U	Ur		Ur			Ur
	III. Id. Aprl.	<i>Philippi</i>	A	U	A	U	Ar	Ar	U
		<i>Eustorgi</i>	U	U		U			U
		<i>Domnini, octo</i>	H	U		U			U
12		<i>Iulii</i>	A	U	A	U	A	A	U
	II. Id. Aprl.	<i>Zenonis</i>	U	U		U			U
		<i>Constantini</i>		U		U			U
		<i>Victoris</i>	N				N	N	

A - Texto de Ado	31	0	52	0	27	27	0
U - Texto de Usuardo	30	79	0	79	0	0	74
H - Texto do Hieronymianum	17	5	0	5	0	0	5
A=U (texto igual em Ado e Usuardo)	8	0	0	0	0	0	0
A2 - Texto de Ado I, 2. ^a Rec.	2	0	0	0	0	0	0
UH (Texto com elementos de Usuardo e do Hieronymianum)	1	0	0	0	0	0	0
UD (Texto presente em Usuardo, mas diferente)	0	1	0	1	0	0	1
AD (Texto presente em Ado, mas diferente)	0	0	2	0	2	2	0
Ar (Texto de Ado reduzido)	0	0	0	0	25	25	0
Ur (Texto de Usuardo reduzido)	0	3	0	3	0	0	3
N – Elogios Novos	2	0	1	0	3	3	0
F - Elogios em falta	0	0	0	0	0	0	4
	91	88	55	88	57	57	83

Capítulo 3.

O Martyrologium Lamecense: composição e contexto histórico

1. O manuscrito: aspetos codicológicos

O Martirológio-Obituário da Sé de Lamego não é apenas um livro. Um livro que se esgota no ato da leitura. Nem tão pouco é apenas um registo de informação sobre testemunhos de bem-aventurados nem, ainda apenas, um livro que cumpria a sua função litúrgica na *hora prima* antes da *Preciosa*. Também não é, unicamente, um propósito para a memória dos defuntos; nem somente o suporte do arquivo de direitos sobre bens móveis e imóveis que garantiam o compromisso para a celebração do *anniuersario*.

Como qualquer documento, ele encerra em si uma série de práticas materiais reveladoras de um *modus cogitandi* que o conceberam, o planearam e o organizaram na sua execução. Esse ato intencional, pressupondo um plano coerente com a decisão do encomendante da obra, fica hoje exposto aos nossos olhos e revela-nos essas formas de organização, racionalização e planeamento codicológicos que cumpriam as regras de produção de manuscritos do *scriptorium* do Cabido de Lamego. Essa conceção está expressa no todo do códice e nos seus pormenores, revelando-se nos aspetos mecânicos de preparação dos materiais de escrita e na própria execução do códice⁴⁹.

O códice PT/TT/CSLM/012/0001 - Cabido da Sé de Lamego, Registos de óbitos, liv. 1 é um manuscrito em pergaminho que conta com 164 fólios. A sua composição assenta em duas unidades maiores: o Martirológio com 81 fólios; e o Obituário com 67 fólios. A estas

⁴⁹ Consultámos os manuais de *CATÁLOGO dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra* (Coord. Aires Nascimento e Francisco Meirinhos), Porto, 1997; LEMAIRE, J., *Introduction à la Codicologie*, Paris, 1989. MANIACI, A., *Archeologia del manoscritto. Metodi, problemi, bibliografia recente*, Roma, 2002. PETRUCCI, A., *La descrizione del manoscritto. Storia, problemi, modelli*, 2ª ed., Roma, Carocci, 2003. RUIZ, Elisa, *Manual de Codicologia*, Madrid, 2ª ed., 2002.

agruparam-se outras duas de dimensão muito menor: uma antecedendo o Martirológio, um bínio com 4 fôlios; a outra depois do obituário, com 2 fôlios mais dois ternos. Ambas constituídas por uma miscelânea de documentos de funcionalidade e interesse que atentam especialmente ao registo de informação de atos documentais tabeliônicos, próprios da gestão do Cabido (doações, escambos, e outros registos de aquisição de propriedades), e, também, à memória cultural e à prática litúrgica associada ao culto dos mortos na instituição.

O códice apresenta uma encadernação setecentista com cordões de fecho em linho. É uma encadernação de cartão coberta de carneira clara, gasta pelo uso. Com decoração simples, de dois filetes a ouro, em retângulo, que acompanham as margens, com 225mm de largura e 295mm de altura. A lombada tem a espessura de 60mm e apresenta quatro nervos salientes a espaços 60mm, 50mm, 55mm e 50mm. Apresenta tranchefila de nastro azul e branco.

A lombada apresenta dois rótulos. Um, entre os nervos um e dois, onde se lê, em quatro linhas: «MARTIRO/ E OBITOS/ DA SE DE/ LAMEGO»; o outro, entre o último nervo e o final da lombada, em muito mau estado, contém a cota relativa à catalogação.



Fig. 1 - ANTT, *Martirológio-Obituário da Sé de Lamego*: lombada e cordões de fecho

Abrindo o códice, encontramos na folha de guarda, em papel, escrita a lápis com letra contemporânea, a epígrafe: «*Chronicon Lamecense ou Martirológio antigo da Sé de*

Lamego». Segue segunda folha de guarda solta, em papel, com a marca de água: FABRICA DE LOUZAA e um caderno com seis folhas de papel, da mesma origem, em branco, contendo em marca de água duas formas figurativas de dimensões diferentes, à semelhança de brasão.

1.1. Estrutura do Códice

O códice apresenta dois textos estruturais, como se referiu, o Martirológio e o Obituário e depois peças avulsas. Todos os fólhos foram numerados, em algarismos, muito provavelmente no século XVIII, de 1 a 167. As peças avulsas quase todas são antecedidas de nota remetente para o *Livro 1.º dos Óbitos*, a indicação da data na margem, tudo em letra contemporânea. Os cadernos observam a Regra de Gregory.

A estrutura codicológica do manuscrito é a seguinte:

1.º caderno. (fólios 1r–4v). É um bínio, de dimensões um pouco mais reduzidas que o resto do códice, com 190mm de largura e 279mm de altura. De pergaminho amarelado, apresenta vestígios materiais de ter sido anexado em época posterior. A paginação é feita no canto superior direito com algarismos árabes de escrita setecentista. A sua mancha gráfica é variada e sem planeamento, coexistindo textos de natureza diferente.

1 (f. 1). <*Chronicon Lamecense*>⁵⁰. *inc.* Omnes anni ab Adam usque christum sunt quinque milia C.XC.IX. Natus fuit christus in bethleem iude. Era XXX.^aVII. *des.* Rex Alfonsus illustris filius Ordonuu cepit Colimbriam et portucalem, et ciuitatem Lamecensem, et viseum, et restaurauit bracaram et egitaniam, et regnauit XVIII.

Escrita a uma só coluna, em linhas de comprimento desigual, com texto organizado na base de um período um parágrafo. A letra é gótica do século XIII. A ornamentação resume-se às iniciais vermelhas de cada linha e ao sublinhado total do texto da mesma cor.

2 (f.1v). Dois instrumentos com origem em chancelarias estrangeiras. “Um para elaboração de petições ao Santo Padre; o outro para averbamento de empréstimos de dinheiro em circuito específico de clérigos/e ou estudantes universitários”.

⁵⁰ O *Chronicon Lamecense* foi publica em *Portugaliae Monumenta Historica, Scriptores*, Vol. I, Lisboa, 1856, p. 19, e estudado por Pierre David em *Études Historiques sur la Galice et le Portugal du VI au XII siècle*, Lisboa, 1947, p. 306. Vide Anexo 4.

Aproveitamento do pergaminho em branco para escrita, a um coluna, de dois instrumentos de formulário que ocupam cerca de metade do fólio de maneira transversal. Mancha gráfica desorganizada com ligeira inclinação descente das linhas no lado direito inferior. Gótica minúscula.

3 (f. 2). Relação da cera a pagar ao Tesouro da Sé de Lamego. Texto escrito a uma coluna que ocupa metade do fólio de maneira longitudinal. Gótica librária (séc. XIII). Descrição de frontal em prata e lâmpada de prata para iluminar altar. Pequenos textos escritos em caixa na parte superior direita do fólio. Gótica minúscula (séc. XIII).

4. (f. 2v) *Iheronimus inuenit quindecim signa dierum iuditii. inc.* In prima die eriget se mare quadraginta cubitis, [...] stans super altitudinem omnium montes. *des.* Et omnes homines et mulieres resurgent cum secundi corporibus met[...] ad tradendam rationem.

Texto a uma coluna, ocupando a meia metade superior do fólio. Apresenta evidentes semelhanças paleográficas com o *Chronicon Lamecense*: o mesmo tipo de letra e a mesma ornamentação: letras iniciais a vermelho; linhas escritas sublinhadas com a mesma cor.

5. (f. 3) Recomendação sobre récita dos Salmos. Texto de cinco linhas em gótica librária arredondada, a uma coluna. Registo de Testamento (doação). Texto bem organizado a uma coluna de 32 linhas, com caixa em proporção. Gótica cursiva do século XIII. contemporânea.

6. (f. 3v) Registo de doação. Texto bem organizado a uma coluna de 37 linhas, com caixa em proporção. Gótica cursiva.

7. (f. 4) Registo de entrega. Texto bem organizado a uma coluna de 18 linhas, com caixa em proporção, ocupando a primeira parte do fólio. Gótica cursiva. Registo de pública forma. Texto bem organizado a uma coluna de 17 linhas, com caixa em proporção, ocupando a segunda parte do fólio. Gótica cursiva.

8. (f.4) Registo de pública forma. Texto bem organizado a uma coluna de 18 linhas, com caixa em proporção, ocupando a primeira parte do fólio. Gótica cursiva.

Os registos notariais que se encontram nos fólhos que acabámos de analisar, apresentam uma nota marginal, em letra contemporânea, remetendo para o *Livro 1.º de Óbitos*.

Os cadernos n.º 2 a n.º 10 correspondem a 81 fólhos (ff. 5-86) de 195mm largura e 280mm de altura. Os oito primeiros cadernos são quínios; o nono é um bínio ao qual foram cortados dois bifólhos. Reclamos na margem inferior nos cadernos n.º 3, f. 24v - «*domini*»; e

n.º 9, f. 44v - «*uiscera*». Sinais de manuseamento no canto inferior direito de cada fólio e excepcionais casos de degradação (f. 51r).

Empaginação: fólio 5r: largura: 30mm/120mm/45mm; altura: 24mm/ 205mm/ 48mm. Regramento a ponta seca e em alguns fólhos a plumbagina (f. 47v-50r). A mancha gráfica é bem proporcionada e a caixa tem 23 linhas; excepção feita ao fólio 31v, com 23 linhas, e ao fólio 81v com 24 linhas.

A escrita é gótica librária de uma mão. O texto apresenta sinais frequentes de rasura (f. 5r, 29r, 61v), reescrita (ff. 7r, 13, 26v, 50r, 78v) e o *scriba* nem sempre respeitou a caixa de texto (ff. 5r, 8v, 38v, 39v), inclusivamente acrescentou uma linha na margem direita do fólio 67r de forma longitudinal. Mãos posteriores acrescentaram nas margens segmentos de texto – outros elogios - em gótica librária (ff. 23v, 28r, 29r, 44v, 51r, 554v, 67r, 67v, 72r, 79v) em gótica cursiva (ff. 39, 81v) e escrita humanística (f. 56v).

Capitular ornada no f. 5r com motivos fitomórficos a vermelho, azul e amarelo. As iniciais filigranadas são frequentes ao longo do texto a azul e vermelho alternado. Outras iniciais ornadas em estilo rectilíneo ou com motivos fitomórficos a azul e vermelho alternado com contornos amarelos. Iniciais caligrafadas ao longo do texto a vermelho e azul alternado, raramente e verde; com a particularidade de no f. 75v serem todas verdes. Títulos a vermelho. Rubricas contendo os versos dos signos do zodíaco, os versos dos dias egipcíacos, o número de horas do dia e da noite, o número de dias do mês solar e do mês lunar, a vermelho. Dias do mês a vermelho. A letra capital (K) indicando o início de cada mês a vermelho; excepção feita ao mês de setembro a azul. Texto escrito a tinta negra; no texto colocado na margem por outras mãos é, por vezes, acastanhada (ff. 23v, 29r.) e, num caso, de cor vermelha (f. 44r).

Manuscrito datado da Era de 1300 (1262), conforme o cólofon (cfr. *coloph.*, no f. 86v), escrito em gótica cursiva, pertencente ao Cabido da Sé de Lamego (cfr. ff. 56v e 86v).

(ff. 5r-86r) <*Martirologium Lamecense*>.

1 (f. 5r) <*Littera Chromatii et Heliodorii ad Hieronimum*>. *insc.* Epistola Chromatii et Heliodori episcoporum ad Iheronimum presbiterum, *inc.* Domino sancto patri Iheronimo presbitero, Chromatius et Heliodorus episcopi in Domino, salute. *des.* Explicit epistola Chromatii et Heliodorii episcoporum.

2 (ff.5r-6r) <*littera Hieronimus ad Charomatium et Heliodorum*>. *inscr.* Rescriptum beati Iheronimi ad Chromatium et Heliodorum, *des.* quos una dignitas apostulatus in celesti gloria fecit esse sublimes.

3 (ff.6r-86r) <*Martyrologium*> in. Principium Iani sancit topicus capricornius. des. Rome natale sanctarum Donate, pauline et Sorotine. Texto bem organizado a uma coluna de 32 linhas

4 (f. 86r) <*Colofon*> Iste liber scriptum per manum Martinus Gunsalui publici tabellionis ecclesie Lamecense et correctus per magistrum Ariam eiusdem Canonicum. Ad honorem domni Alfonsi pelagii quondam Decanus eiusdem ad expensas suas eius diuina gratia scriptus fuit.

5 (f. 86v) Testamento (doação). Texto bem organizado a uma coluna de 24 linhas, com caixa em proporção, ocupando mais de metade do fôlio. Gótica cursiva⁵¹. Tomada de posse de padroado de igreja. Texto bem organizado a uma coluna de 16 linhas, com caixa em proporção, ocupando a segunda de metade da do fôlio. Gótica cursiva⁵².

O Obituário compreende os cadernos n.º 11 a n.º 16. No conjunto contam 63 fôlios (ff.87-150r) de 195mm largura e 280mm de altura. Os quatro primeiros cadernos são quínios; o quinto é sénio e o sexto septénio. Sinais de manuseamento no canto inferior direito de cada fôlio e sinais de forte degradação, (ff. 118, 125, 126, 129,130) alguma resultante de supressão através de corte (f. 127).

Empaginação: f. 87r: 30mm/123mm/42mm; altura: 24mm/220mm/ 36mm; UR = 8,95. A assimetria entre as margens inferior e superior deve ao facto de os fôlios terem sido cortados nesta última. O espaço de cada face do fôlio está repartido em três partes homogéneas, divididas por uma linha de justificação a tinta, correspondendo a cada uma delas uma letra dominical.

A escrita predominante é gótica minúscula. Ao longo do documento existem vários tipos de cursivas góticas e outras cursivas dos séculos XIV e XV. Os textos são geralmente bem estruturados na caixa; desses, destacam-se os da mão principal pela sua boa organização.

Rubricas contendo os versos dos dias egipcíacos, o número de horas do dia e da noite, o número de dias do mês solar e do mês lunar, a vermelho. As letras capitais (KLS) indicando o início de cada mês são, respectivamente, a vermelho, azul e vermelho; os meses de abril e maio, apresentam apenas duas letras a azul (KS). As letras dominicales (B, C, D, E, F e G) são preenchidas a amarelo; a partir do fôlio 139r estas letras têm um contorno negro. A letra

⁵¹ Antecedendo o texto, nota remetente para o *Livro 1.º de Óbitos* e, na margem esquerda ao alto, indicação da data, tudo em letra contemporânea.

⁵² Na margem esquerda do texto, sumário do documento em letra contemporânea.

dominical “A” tem contornos vermelhos e excepcionalmente é preenchida a amarelo ou a vermelho. Por vezes, estas letras têm pequenos motivos decorativos de tipo fitomórfico. Os números áureos são de cor vermelha. Os sinais de *Item* (C) a vermelho e azul. Texto escrito a tinta castanha escura, passando a negra a partir do fólho 132v. Em certos fólhos existem manchas de tinta que ali foram derramadas propositadamente para anular a leitura de determinado registo (ex.: ff. 114v, 125v, 127r, 129r, 130r, 135r, 135v, 140r, 145v).

(ff. 87r-150) <*Obituarium*>. *inscr.* Kalendas Ianuarii . Nox habet horas XVI. Dies. VIII. Prima dies mensis et XII truncat ut ensis. Ianuarius habet dies. XXXI. Luna. XXX., *inc.* 1. III. A. Commemoratio Iohannes cantorii Lamecensis, *des.* 31. XIII. A. Saibam quanto virem este strumento... meu sinal ffiz que tal he.

Os dois últimos fólhos do caderno n.º 16 e os cadernos n.º 17 e n.º 18, num conjunto de meio fólho mais 13 fólhos (ff. 150v-164v) foram anexados posteriormente ao códice. Os cadernos n.º 17 e n.º 18 são dois ternos com as mesmas dimensões dos anteriores: 190mm de largura e 279mm de altura. A sua mancha gráfica é variada mas geralmente planeada e bem proporcionada. Tipologia de escrita muito diferenciada, de séculos diferentes. Esta unidade é composta por peças notariais, textos de cariz religioso e trechos musicais. Pergaminho com vestígios de manuseamento. As peças notariais quase todas apresentam uma nota remetente para o *Livro 1.º dos Óbitos* e a indicação da data da sua execução em letra contemporânea.

1. (f. 150v) Registo de doação: texto bem organizado a uma coluna de 44 linhas, com caixa em proporção, ocupando a segunda metade do fólho. Gótica cursiva.

2. (f. 151) Algumas cláusulas de testamento: texto bem organizado a uma coluna de 19 linhas, com caixa em proporção, ocupando a segunda metade do fólho. Gótica cursiva. Doação *pro anniuersario*: texto bem organizado a uma coluna de 21 linhas, com caixa em proporção, ocupando a segunda metade da cara do fólho. Gótica cursiva.

3. (ff. 151v-155) Texto musical em escrita neumática: texto a uma coluna de 9 linhas, UR = 10mm. Rubricas a vermelho na lateral direita do próprio texto. Letras capitais no início de cada verso. Neumas e texto a tinta negra.

(ff. 151v-153v) *insc.* Euangelium in nocte natale Domini post nonum. *inc.* Dominus uobiscum. Et Spiritum tuo. *desi.* De qua natus est Ihesus qui uocatur Christus.

(ff. 153v-155r) *in sc.* Euangelium in nocte apparitionis post IX. *inc.* Dominus uobiscum. Et Spiritum tuo. *des.* Ihesus autem plenus Spiritu sancto regressus est a Iordane.⁵³

4. (f. 155v) Testamento: texto bem organizado a uma coluna de 29 linhas, com caixa em proporção, ocupando a totalidade do fólíio. Gótica cursiva.

5. (f. 156r- 156v) Instituição da capela se Sta. Marinha na Sé de Lamego: texto bem organizado a uma coluna de 33 linhas (f.156r), mais 22 (f.156v), com caixa com margens reduzidas, ocupando dois terços do fólíio. Gótica cursiva. Testamento. Texto bem organizado a uma coluna de 11 linhas, com caixa com margens reduzidas, ocupando o último terço do fólíio. Texto em mau estado e de difícil leitura por desgaste da tinta . Gótica cursiva.

6. (f. 157r-157v) Assunto do Cabido: texto bem organizado a uma coluna de 33 linhas (f.157r), mais 16 no fólíio seguinte (f.157v), com caixa com margens reduzidas, ocupando metade do fólíio. Gótica cursiva. Cláusula de Testamento de Loureço Anes. Texto bem organizado a uma coluna de 17 linhas, com caixa com reduzida margem direita, ocupando metade do fólíio. Gótica cursiva.

6. (f. 157r-157v) Verba de Testamento de Loureço Anes: texto bem organizado a uma coluna de 18 linhas, com caixa em proporção, ocupando metade do fólíio. Gótica cursiva.

7. (ff. 158v-159r) Texto litúrgico com as orações que se devem rezar depois da leitura do martirológio, na *Hora Prima*: texto a uma coluna de 24 linhas de altura Rubricas a vermelho na lateral direita do próprio texto. Letras capitais no início de cada verso. Neumas e texto a tinta negra.

Empaginação: fólíio medido 158r: largura: 18mm/162mm/15mm; altura: 14mm/230mm/ 36mm. Regramento a ponta seca e em alguns fólíios a plumbagina (f. 47v-50r). A caixa de texto tem 24 linhas (f. 158v) mais 10 linhas (f. 159). A mancha gráfica é proporcionada nos dois fólíios, sendo que no fólíio 159r essa proporção é maior, e nela a altura das linhas é homogénea, o que não acontece com todas as do fólíio 158v. A escrita é gótica librária de uma mão. Letras capitulares vermelhas. Iniciais caligrafadas ao longo do texto a vermelho.

(ff.158v-159r) *inc.* Preciosa in conspecto Domini. Mors sanctorum ejus. *des.* et beati Iuliani et omnium sanctorumdirigat nos omnipotens et misericors Dominus. Amen.

⁵³ Vide Anexo 6.

8. (f. 159v) Confirmação pelo deão e pelo Cabido: texto organizado a uma coluna de 8 linhas, com caixa em proporção, com margem direita reduzida, ocupando um terço do fólio. Gótica cursiva.

9. (f. 160r) Confirmação pelo deão e pelo Cabido: texto organizado a uma coluna de 24 linhas, com caixa com margem direita reduzida. Gótica cursiva.

10. (f. 160v-161r) Instituição da Capela de Sta. Maria Madalena: texto organizado a uma coluna de 32 linhas (f.161r), mais 15 linhas (f.161v), com caixa com margens muito reduzidas. Gótica cursiva.

11. (f. 161r-161v) Documento relativo à instituição da Capela de São Pedro: texto organizado a uma coluna de 14 linhas (f.161r), ocupando a segunda parte do fólio, mais 27 linhas (f.161v), com caixa com margens muito reduzidas. Gótica cursiva.

12. (f. 162r) Visitação do Cabido da Sé de Lamego: texto organizado a uma coluna de 30 linhas ocupando a segunda parte do fólio, mais 27 linhas (f.161v), com caixa com margens muito reduzidas. Gótica cursiva. Antecedendo o texto, nota remetente para *o Livro 1.º de Óbitos* em letra contemporânea. Escrita cursiva humanística.

13. (f. 162v) Este fólio encontra-se em mau estado não sendo possível a leitura de grande parte do que nele está escrito. Outorga: texto organizado a uma coluna de 5 linhas, ocupando a parte inicial do fólio. Gótica cursiva.

14. (f. 163r) ▪ Documento relativo à instituição da Capela de São Pedro: texto a uma coluna de 38 linhas, pouco organizado com rasuras e com entrelinhas; caixa com margens reduzidas. Gótica cursiva.

15. (f. 163v) Rol de propriedades: texto organizado a uma coluna de 16 linhas. Gótica cursiva.

16. (f.164) Relação das porções que devem haver os cónegos do Cabido: texto organizado a uma coluna de 41 linhas, com caixa em proporção. Dificuldade de leitura das últimas 9 linhas do fólio por desgaste da tinta e manuseamento do códice.

17. (f. 164v) Cláusula do Testamento de Pero Iuiães: texto organizado a uma coluna de 10 linhas, com caixa em proporção, ocupando a segunda metade do fólio, em muito mau estado. Gótica cursiva.

18. (f. 164v) Verba de Testamento de Loureço Anes: Gótica cursiva. Texto organizado a uma coluna de 17 linhas, com caixa em proporção, ocupando a segunda metade do fólio. Gótica cursiva.

Martyrologium Lamecense

O fólho 165r está em branco, apenas se notando a escrita do texto do fólho seguinte.

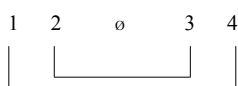
19. (f. 165v-166r) Relação das capelas da Sé de Lamego e das obrigações de cada uma delas.

Empaginação: fólho medido 164r: largura: 33mm/239mm/8mm; altura: 10mm/ 175mm/ 10mm. Regramento a ponta seca. Texto bem organizado longitudinalmente a uma coluna de 26 linhas (f.164r), mais 7 linhas (f. 164v). Caixa com margens muito reduzidas e, por vezes, irregulares. Gótica cursiva. Escrita Leitura Nova. Letra capital (D) de grande formato. Escrita a tinta negra.

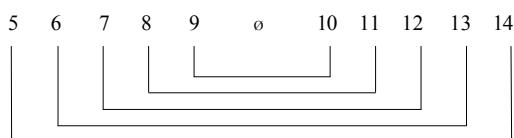
Composição codicográfica do Martirológio-Obituário do Sé de Lamego

[FL. I] – Antigo fólho de guarda; inscrição contemporânea no f. 1r; fólho em papel.

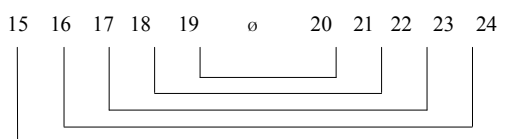
1.º caderno: ff. 1-4; bínio; “*Chronicon Lamecense*”; documenta notariata; “*quindecim singa dierum iuditii*”.



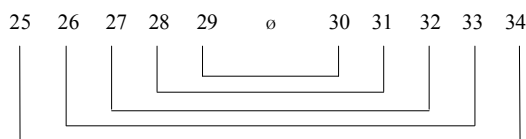
2.º caderno: ff. 5-14; quínio; “*Martyrologum: ianuaris* (f. 6v), *februarius* (f. 13v)”;



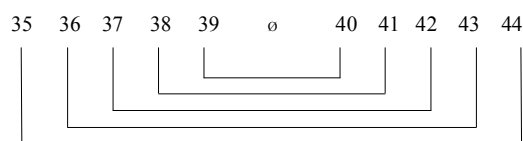
3.º caderno: ff. 15-24; quínio; “*Martyrologum: martius* (f. 19v)”.



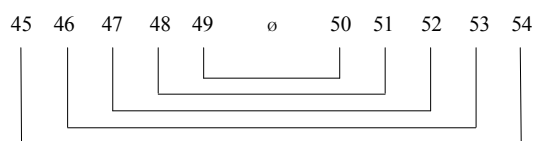
4.º caderno: ff. 25-34; quínio; “*Martyrologum: aprilis* (f. 26r), *maius* (f. 33v)”.



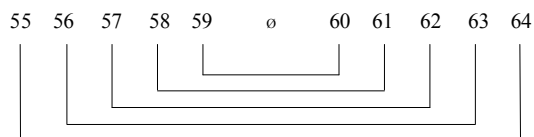
5.º caderno: ff. 35-44; quínio; “*Martyrologum: iunius* (f. 41v)”.



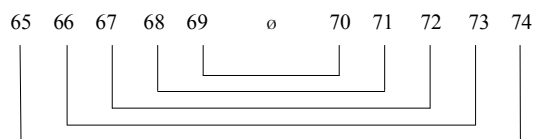
6.º caderno: ff. 45-54; quínio; “*Martyrologum: iulius* (f. 47v), *augustus* (f. 54r)”.



7.º caderno: ff. 55-64; quínio; “*Martyrologum: september* (f. 64r)”.

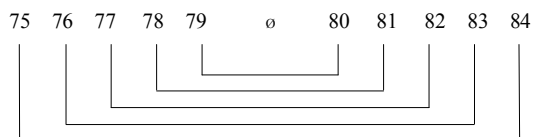


8.º caderno: ff. 65-74; quínio; “*Martyrologum: october* (f. 67v), *nouember* (f.74r)”.

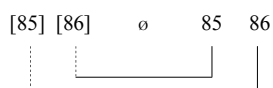


Martyrologium Lamecense

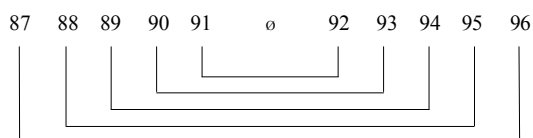
9.º caderno: ff. 75-84; quínio; “*Martyrologum: december* (f. 80v)”.



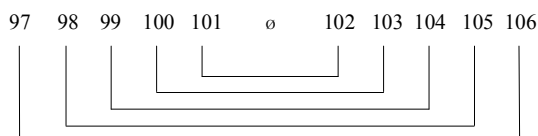
10.º caderno: ff. 85-86; bínio menos dois fólhos; “*Martyrologum: december*”.



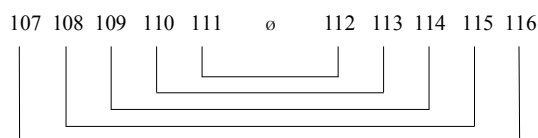
11.º caderno: ff. 87-96; quínio; “*Obituarium: ianuaris* (f. 87r), *februarius* (f. 92v)”.



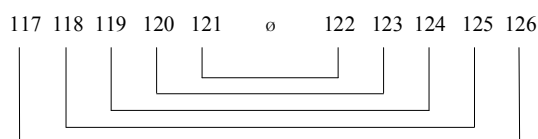
12.º caderno: ff. 97-106; quínio; “*Obituarium: martius* (f. 97v), *aprilis* (f. 103r)”.



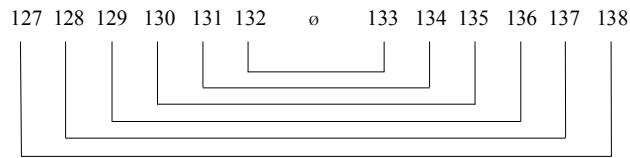
13.º caderno: ff. 107-116; quínio; “*Obituarium: maius* (f. 108r), *iunius* (f. 113v)”.



14.º caderno: ff. 117-126; quínio; “*Obituarium: iulius* (f. 118v), *augustus* (f. 124r)”.

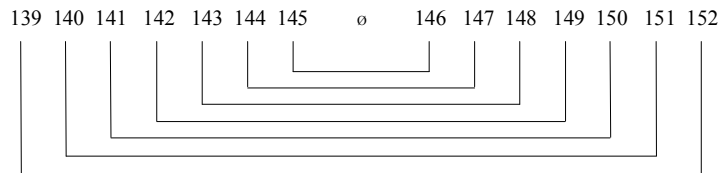


15.º caderno: ff. 126-138; sénio; “*Obituarium: september* (f. 129v), *october* (f. 134v)”.

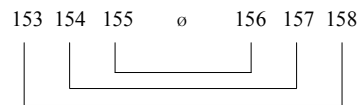


16.º caderno: ff. 139-152; septénio; “*Obituarium: nouember* (f. 140r), *decem-ber* (f. 145r)”;

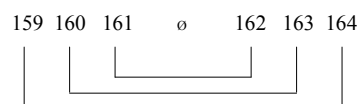
“documenta notariata” (f. 151r); “Hymni” (f. 151v);



17.º caderno: ff. 153-158; terno; “documenta notariata” (f. 155v); “*Preciosa*” (f. 158v).



18.º caderno: ff. 159-164; terno; “documenta notariata” (f. 159v).



O códice PT/TT/CSLM/012/0001 - Cabido da Sé de Lamego, Registos de óbitos, liv. 1 não é somente um livro destinado ao *registro dos óbitos* como a sua epígrafe poderia levar a concluir, numa leitura rápida. Além dessa lembrança piedosa dos defuntos e do martirólogo que perpetua as vidas exemplares e as mortes abençoadas dos bem-aventurados de Deus que em cada dia do ano devem ser festejados, o códice inclui algumas orações e dois hinos com a respetiva pauta de canto. Todavia, o seu exercício não restringe só a ser o garante da memória das pessoas de Deus e da memória das palavras Deus. Nele, a escrita ultrapassa esse lado mágico e sagrado, como diz Maria José Azevedo Santos, por estar ao serviço da invocação de

Deus e da memória dos seus santos⁵⁴. Mesmo reconhecendo que essa é a finalidade primeira do Martirológio-obituário Lamecense, a escrita assume aí, igualmente, uma outra memória e uma outra função mais laica, mais mundana, ou uma memória onde o religioso e o laico se interligam. De facto, aí encontramos uma tipologia variada de documentos que lançam para a posterioridade não só matéria historiográfica de importante relevância⁵⁵, mas também o registo das coisas simples, ainda que todas ligadas ao sentir religioso de uma comunidade e à maneira como ela interage e concilia o mundo terreno com a garantia da vida eterna. Por isso, aí deparamos com diversas peças de notariado (doações *pro anniuersario*, registos de doações, testamentos) com intenção pia, nas quais a prática tabeliônica cumpriu todas as regras do seu procedimento, parecendo muitas vezes que estamos perante um cartulário que anota bens materiais *pro anima defunctorum* (Anexo 3).

⁵⁴ SANTOS, Maria José Azevedo, *Ler e Compreender a Escrita na Idade Média*, Ed. Colibri, Lisboa, 2000, pp. 75-76.

⁵⁵ Prática corrente na Europa e em Portugal, segundo Saul Gomes, esta de aproveitar os espaços disponíveis para o lançamento nomeadamente de matéria historiográfica, como se pode encontrar nos fólios de guarda de certos códices de Sta. Cruz; ou ainda de outras matérias, como acontece no Obituário do Mosteiro de S. Vicente onde temos inventários de bibliotecas. (GOMES, Saul (2001) «*Observações sobre dois formulários eclesiásticos medievais portugueses*» in *HUMANITAS*, Vol LIII, p. 253).

2. Aspetos estruturantes

2.1. As Fontes

Não é fácil falar de fontes num texto como o do *Martyrologium de Lamego*. Não é que elas não existam, nem estejam identificadas. Mas a maneira como elas se entrecruzam, o aspeto de coletânea, de compilação que o todo apresenta, dificulta muito a tarefa de triar influências e predominâncias.

As fontes⁵⁶ que mais facilmente se identificam no *ML* são os textos de Ado e de Usuardo. Já nos referimos a eles e à sua obra. Basta relembrar que o primeiro aproveitou o trabalho de um copilador anterior, Floro, ao qual juntou 197 elogio e alterou outros 188, caracterizando-se os seus elogios pela extensão, de várias páginas em certos casos. O segundo, Usuardo, apresenta textos mais sintéticos, uma vez que resumiu fortemente os elogios de Ado, acrescentou mais de trezentos elogios e reescreveu cerca de duzentos. Por fim, não na ordem cronológica, mas na ordem de importância, temos o *Martyrologium Hieronymianum*, longa lista de nomes com três códices que podemos considerar como três famílias: o códice *Bernensis*, o códice *Epternacensis* e o códice *Wissenburgensis*.

Para o trabalho de estudo das fontes que usámos e está plasmado na edição crítica que segue em anexo, utilizámos os trabalhos de Jean-Baptiste de Rossi e Louis Duchesne: *Martyrologium Hieronymianum ad fidem codicum, Adiectis prolegomenis*, Excerpt of Acta Sanctorum Nov., II, pars prior, 1894, reprint 1971, Société des Bolandistes, Buxelles; de Hippolyte Delehaye: *Martyrologium Romanum ad formam editionis typicae scholiis historicis instructum*. Propylaeum ad Acta Sanctorum Decembris. Bruxellis, 24, Boulevard Saint-Michel, 1940; de Jacques Dubois e Geneviève Renaud: *Le martyrologe d'Adon, ses deux familles, ses trois recensions. Texte et commentaire*. Centre National de la Recherche Scientifique. Paris, 1984 – que nos permitiu chegar ao texto de Floro, já estes autores o distinguiram do texto de Ado; de Jacques Dubois: *Le martyrologe d'Usuardo. Texte et commentaire* (Subsidia hagiográfica, 40). Bruxelles, 1965. Para muitos aspetos de síntese e conclusão recorremo-nos da obra de Henri Quentin: *Les Martyrologes Historiques du Moyen*

⁵⁶ Vide Anexo 14.

Age, étude sur la formation du Martyrologe Romain, Librairie Victor Lecoffre, J. Cabalda & C^a, rue Bonaparte, 90.

Também confrontámos sucessivas vezes os códices: *Cod. Sang. 454 – Martyrologium Adonis*, (IX-X); *Medeltidshandskrift 6 – Martyrologium Adonis* (XII-XV); *R. 388 - Ado, archiepiscopus Vienensis: Martyrologium*, (IX), para Ado; os códices: *BNF Lat. 13745 - Usuardo Sangermanensis monachus, Martyrologium*, (IX); *BNF NAL 1741 – Usuardo Martyrologium*, (XII); *Cod. Sang. 453 - Martyrologium: Beda/Usuardo*, (XII); *AA/4530 - Usuardo Germanensis, Martyrologium*, (XII); *BNF Lat. 5247 – Martyrologium Usuardo*, (XIV); *BNF Lat. 12584 - Martyrologium Usuardo*, (XIV); *Vat. Lat. 5949 – Martyrologium Usuardo*, para o trabalho referente a Usuardo; os códices: *Cod. Guelf. 81 Weiss. - Martyrologium Hieronymianum*, (VIII); *Cod. Sang. 914 – Martyrologium Hieronymianum*, (IX); *Cod. 18 - Calendarium, Martyrologium Hieronymianum*, (XI-XII), para o martirologio jeronimiano.

Considerámos, desde o início, como fontes, os escritos de Ado nas suas duas famílias, e na primeira delas as três recensões; os escritos de Usuardo; o martirologio jeronimiano – são as fontes principais. À medida que fomos avançando no nosso estudo analítico, e através dos *Auctaria* que particulariza o trabalho de Solerio⁵⁷ fomos percebendo a similitude que existia entre o *Martyrologium Lamecense* e o *Vat. Lat. 5949 – Martyrologium de Santa Sofia de Benevento*. Constatada esta proximidade, passámos a considerar essa fonte como uma fonte secundária. No grupo das fontes, há ainda a ter em conta, em devida altura desenvolveremos esta questão, os escritos de Beda e o *Liber Pontificalis* – as fontes secundárias

2.1.1. Ado e Usuardo

O *Martyrologium Lamecense* tem um número global de 1181 elogios, os quais se encontram repartidos da seguinte maneira:

⁵⁷ SOLLIER, Jean Baptiste (1714) *Martyrologium Usuardo Monachi. Hac Nova Editione ad excusa exemplaria quaturdedim, ad codices Mss. integros decem et septem, atque ad alios ferme quinquaginta collatum, ab additamentis expurgatum, castigatum et quotidianis observationibus illustratum. Opera et Studio Joannis Baptistae Sollerii, Societatis Jesu Theologi, Antuerpiae, Ex Typographia Joannis Pauli Robyns. MDCCXIV.*

<i>Martyrologium Lamecense – Distribuição dos Elogios por mês</i>												
<i>Ian.</i>	<i>Feb.</i>	<i>Mart.</i>	<i>Apr.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Iun.</i>	<i>Iul.</i>	<i>Aug.</i>	<i>Sept.</i>	<i>Oct.</i>	<i>Nou.</i>	<i>Dec.</i>	TOTAL
110	90	83	98	110	86	101	121	81	104	100	97	1181

A primeira nota que merece relevo é a que salienta a unidade do conjunto. Não conhecemos o momento em que o martirologio começou a ser escrito, nem temos noção em que tempo aconteceram as sucessivas etapas da sua construção. Mas desde que Martinho Gonçalves copiou o seu modelo em 1262 até aos dias de hoje, ou se quisermos ser mais precisos em termos temporais, até ao momento em que o livro deixou de ser utilizado no Cabido – que não sabemos bem quando isso aconteceu, mas o último registo data de 1445, a sagração da Sé de Lamego – apenas se acrescentaram 18 novos elogios que surgem nas margens dos fólhos.

Para percebermos o modo como se conjugam as fontes do *ML*, precisamos de recorrer a alguns dados estatísticos. Primeiro, os que dizem respeito à análise que confronta o *ML* com as fontes principais, depois as restantes (Anexo 15).

Dos 1181 elogios que compõem o conjunto, nenhum teve origem na terceira recensão de Ado, cujo traço predominante é a abundância de elogios viennenses. Esta ausência permite-nos excluir esta recensão das peças que influenciaram o *ML*.

Nesses mesmos 1181 elogios, a maior parte, 729 (61,7%) são comuns⁵⁸ às duas recensões da primeira família, à segunda família de Ado e ao texto de Usuardo. Dos 452 restantes, 202 dizem respeito a Ado e a Usuardo e distribuem-se da seguinte maneira:

<i>Martyrologium Lamecense – Fontes: Ado e Usuardo I</i>				
<i>COMUNS</i>	<i>Ado I – 1.^a</i>	<i>Ado I – 2.^a</i>	<i>Ado II</i>	<i>Usuardo</i>
	77	18	16	
729		111		91

⁵⁸ Quando nos referimos a elogios “comuns” estamos a querer dizer apenas que eles existem nas diversas fontes. Mas tal não significa que o texto seja o mesmo, ou que seja, até, aproximado, ou ainda, que seja na mesma data.

Martyrologium Lamecense

O núcleo central do texto do *ML* é constituído pelos contributos dados por Ado e Usuardo. Mas destas duas fontes, Ado tem a parcela maior. Essa maior influência que na contabilidade direta parece não sobressair, é mais notória quando olhamos para aqueles elogios que o *ML* não copiou de cada uma dessas fontes:

<i>Martyrologium Lamecense – Fontes: Ado e Usuardo II</i>			
<i>Ado I – 1.^a</i>	<i>Ado I – 2.^a</i>	<i>Ado II</i>	<i>Usuardo</i>
34	35	193	237

Percebe-se que o nosso compilador quase esgotou os elogios da primeira família de Ado (*Ado I*). Relativamente a Usuardo, aproveitou uma parte (91 elogios), mas não fez dele a sua fonte privilegiada, uma vez que deixou tantos elogios de fora (237). O nosso texto também se afasta de *Ado II*, o que é compreensível se considerarmos que essa família tem como uma das suas características mais fortes a importação de muitos elogios usuardinos. Diga-se, aliás, que desses 193 elogios, quase todos fazem parte do número homólogo de Usuardo; apenas existem 9 em *Ado II* que não marcam presença no conjunto daquele. De qualquer modo, está encontrado o primeiro estrato do *Martyrologium Lamecense*: uma base Ado/Usuardo (estrato I), com maior relevância para a influência do texto do bispo Vienne.

Esta influência de Ado, além dos números que acabámos de dissecar, é também, e isso deve ser realçado, uma influência pela qualidade do texto. O que queremos dizer é que Usuardo pode ter contribuído com um número significativo de elogios. Mas quando esses elogios têm alguma extensão, são narrativas médias ou longas, grande parte do texto tem origem em Ado.

Vejamos três exemplos:

Ado	Martyrologium Lamecense	Usuardo
<i>III. Non. Ian. (2 de janeiro)</i>		
Et in Ponto, ciuitate Tomis, trium fratrum Argaei, Narcissi et Marcellini pueri, qui sub Licinio principe inter tyrones comprehensus cum nollet militare, caesus ad mortem, et diu in carcere maceratus, atque in mare mersus martirium consummavit; corpus eius ad littus	Et in Ponto, ciuitate Tomis, natale trium fratrum Argei, Narcissi et Marcellini pueri, qui sub Litinio principe inter tirones comprehensus cum nollet militare, cesus ad mortem, et diu in carcere maceratus, atque in mare mersus martirium consumauit; corpus eius ad litus de-	Et in Ponto, ciuitate Tomis, trium fratrum Argei, Narcissi et Marcellini pueri, qui sub Licinio principe inter tyrones comprehensus cum nollet militare, cesus ad mortem, et diu in carcere maceratus, atque in mare mersus martirium consumauit.

delatum et a religiosis uiris depo-
situm magnis coruscat uirtutibus.

latum et a religiosis uiris depositum
magnis coruscat uirtutibus.

III. Id. Ian. (10 de janeiro)

Apud Thebaidem, natale sancti Pauli
primi heremite, qui sexto decimo
etatis suae anno, usque ad centesi-
mum et tertius decimum, solus in
heremo permansit. Cuius animam,
inter apostolorum et prophetarum
choros, ad caelum ferri ab angelis
sanctus Antonius uidit.

Apud Thebaidem, natale sancti Pauli
primi heremite, qui sexto decimo
etatis sue anno, usque ad centesi-
mum *duodecimum*, solus in heremo
permansit. Cuius animam, inter
apostolorum et prophetarum choros,
ad celum ferri ab angelis sanctus
Antonius uidit.

In Thebaide, natalis beati Pauli
primi heremite,

Cuius animam, inter
apostolorum et prophetarum choros,
ad celum ferri ab angelis sanctus
Antonius uidit.

Prd. Kal. Febr. (30 de janeiro)

Apud Alexandriam, natale sancti
Metrani martyris quem pagani
corruptum iubent impia uerba pro-
ferre. Quod illo recusante, omne
corpus eius fustibus colliserunt, vul-
tumque et oculos acutis calamis
terebrantes, extra urbem cum crucia-
tibus expulrunt, ibique quod in eo
supererat spiritus lapidibus eiecerunt.

Alexandrie, natale sancti
Metrani martiris quem pagani
corruptum iubent impia uerba pro-
ferre. Quod illo recusante, omne
corpus eius fustibus colliserunt, uul-
tumque et oculos acutis calamis
terebrantes, extra urbem cum crucia-
tibus expulrunt, ibique quod in eo
supererat spiritus lapidibus eiecerunt.

Apud Alexandriam, *natalis beati*
Metrani martyris *quo nolente*

impia uerba pro-
ferre ad iussionem paganorum,
omne corpus eius fustibus collise-
runt, vultumque et oculos acutis
calamis terebrantes, extra urbem
cum cruciatibus expulrunt, ibique
spiritum qui in supererat spiritus
lapidibus eiecerunt.

2.1.2. O *Martyrologium Hieronymianum*

Ao lado de Ado e Usuardo, há uma outra que fonte ocupa lugar de grande relevo: o *Martyrologium Hieronymianum*. Bastaria a presença das cartas de *Chromatius* e *Heliodorus* a *Hieronymus* e a carta deste de resposta àqueles, para se antever essa importância. As referidas cartas costumam anteceder os martirológios jeronimianos. Em muitos casos de compilação, esses que as fizeram, ao juntarem num só os escritos de Ado e Usuardo com o do *Hieronymianum*, ou então o de Usuardo com este último, quase sempre também copiaram estas cartas que abriam os exemplares jeronimianos. Por esse motivo, essas novos exemplares

Martyrologium Lamecense

assim resultantes de tais compilações, em muitas ocasiões são erradamente catalogados como “martyrologium hieronymianum”⁵⁹.

Para entendermos melhor a importância do *Hieronymianum*, observemos o quadro seguinte:

<i>Martyrologium Lamecense – Fontes: Hieronymianum I</i>			
<i>COMUNS</i>	<i>Hieronyminum</i>	<i>Ado</i>	<i>Usuardo</i>
729	129	111	91

É certo que se quiséssemos fazer aqui o exercício dos elogios que o *Hieronymianum* tem e que estão ausentes no martirologio de Lamego, encontraríamos um número surpreendentemente elevado. Mas esse raciocínio aqui é escusado, na medida em que ele só seria necessário se quiséssemos provar que o texto de Martinho Gonçalves é um texto jeronimiano. Não é o caso. Mas o que não podemos refutar é que, olhando os números da última tabela, o *MH* tem uma grande presença no texto que estamos a analisar. Dos referidos 452 elogios que não são comuns, se colocarmos de lado os 202 elogios do estrato-base (*Ado/Usuardo*), vemos que a preponderância do *MH* é um pouco mais de 50%. Mesmo relativamente ao conjunto do estrato-base a percentagem também é superior a 50%; se quisermos olhar para cada um dos elementos desse estrato, o predomínio do *MH* é ainda maior, ainda que em termos relativos. O que é notável.

Como já vimos, a denominação *Martyrologium Hieronymianum* é genérica. Ela serve para nos referirmos de maneira geral aos três *codices pleniores* que originam famílias diferenciadas com um tronco comum: *Bernensis*, *Epternacensis* e *Wissenburgensis*. Por certo, o compilador que juntou num só texto o estrato I *Ado/Usuardo* e o texto do *Hieronymianum* tinha à sua mão um texto que era já uma síntese desses três códices. No *ML* a sua presença nota-se da seguinte maneira:

<i>Martyrologium Lamecense – Fontes: Hieronymianum II</i>				
		<i>Bernensis</i>	<i>Epternacensis</i>	<i>Wissenburgensis</i>
Comuns	93			
	3	<i>Bernensis</i>	<i>Epternacensis</i>	

⁵⁹ É o caso do códice BPMP - Santa Cruz de Coimbra 54 (Geral 101) que está catalogado como “*Martyrologium Hieronymianum*”.

	16	<i>Epternacensis</i>	<i>Wissenburgensis</i>
	2	<i>Wissenburgensis</i>	<i>Bernensis</i>
	5	<i>Bernensis</i>	
Distintos	6	<i>Epternacensis</i>	
	4	<i>Wissenburgensis</i>	
TOTAL	129		

A conclusão a que chegamos é que, se houve algum desses códices que se destacou pela sua maior influência, foi o *Epternacensis*; em último caso, em parceria com o *Wissenburgensis*. O Epternacense, ainda que oriundo das terras britânicas, inclui muitos elogios da região da atual Campânia italiana. No nosso caso, nota-se com muita clareza essa predominância de elogios com referência toponímica à Península Itálica. Dos 61 novos topónimos que o *MH* acrescenta ao texto de Lamego, 25 dizem respeito à *Italia* e muitos deles a essa região da Campânia.

Outro aspeto que temos que ter em conta para concluirmos da influência que o *MH* teve no *ML*, e do qual trataremos mais adiante em pormenor, é o da diferenciação das datas. Referimo-nos ao facto de determinado mártir/santo surgir em Ado ou Usuardo em determinado dia de um determinado mês, e no lamecense em outro dia. Ora, muitas datas diferentes que o *ML* tem relativamente a Ado/Usuardo coincidem com datas do *Hieronymianum* - quase de 50%. Diríamos que o compilador que organizou o texto que viria a dar origem ao *ML*, privilegiou o modelo jeronimiano em detrimento (ou por desconhecimento) de Ado e Usuardo.

Com tudo o dito, parece-nos apropriado afirmar que o *Hieronymianum* configura o que poderemos chamar de um segundo estrato (estrato II) na formação do Lamecense.

2.1.3. O Vat. Lat. 5949⁶⁰ (*Martirologio di Santa Maria di Gualdo*⁶¹)

Dissemos anteriormente que considerámos o *Vat. Lat. 5949* como uma fonte secundária. Cabe aqui uma explicação suplementar. A denominação é um pouco abusiva, na medida em que não a podemos considerar como uma fonte, nem sequer secundária, porque não há nada que nos assegure que o compilador, depois de ter agrupado o estrato I e o estrato II, tenha trabalhado com o *Vat. Lat. 5949* e com ele tenha complementado o seu trabalho. Mas não haja dúvida que teve à mão uma fonte que tinha muito em comum com o *Vat. Lat. 5949*. Por isso referir-nos-emos ao *Vat. Lat. 5949* de forma metonímica; ou seja, com a sua referência terá sempre subjacente essa fonte comum que ele deve ter tido com o estrato II do *Martyrologium Lamecense* e a qual ele mesmo denuncia.

Olhando para os números uma vez mais, no *ML* temos 57 elogios que podemos encontrar no *Vat. Lat. 5949*, com um texto muito semelhante; mas da totalidade deste martirologio existem outros 93 que o *ML* não copiou. Portanto, não temos aqui: estrato I, mais estrato II, mais *Vat. Lat. 5949*. Possivelmente essa “*fonte itálica*” nem será da vizinhança mais próxima de Benevento à qual área de influência geográfica pertence a Abadia de Santa Maria de Gualdo. O que nos afasta dessa possibilidade é que desses 93 elogios que não encontramos no *ML*, 16 são mesmo de Benevento (*Memorus*, 14jan.; *Petrus*, 16jan.; *Tellays*, 3mar.; *Constantus*, 14mai.; *Rosius*, 16mai.; *Secundus*, 25mai.; *Vitalianus*, 16jul.; *Mercurius*, 26ago.; *Constantius*, 16set.; *Modestus*, 15out.; *Lupulus* e *Modestus*, 15out.; *Marcianus*, 2nov.; *Pardus*, 5nov.; *Castus*, 6nov.; *Theogenes* 20nov.) e 11 muito particularmente de Sta. Sofia⁶² (*Gregorius*, 10jan.; *Leucius*, 11jan.; *Felix* 27mai.; *Iuuenales*, 2mai.; *Secundinus*,

⁶⁰ “O *Martirologio di Santa Maria di Gualdo*, hoje *Vat.Lat. 5949*, foi escrito entre 1197 e 1203. É um códice em granded formato e escrito em beneventana de módulo amplo, artificiosa na forma, mas muito caligráfica. A decoração é muito colorida com elementos zoomórficos e humanos, fantasiosamente combinados e de estilo puramente casinense” (PETRUCCI, Amando, “La Capitana”, *Bolletino d’Informazione della Biblioteca Provinciale di Foggia*, n-1-3 (genn.-giu.), Ano V (1967), p.15)

⁶¹ A abadia de Santa Maria de Gualdo fica no actual território da comuna de Foiano Valfortore, perto de Benevento, na Campânia. Foi fundada em 1150 por intercessão de *Giovanni* eremita de Tufara e em 1156 recebeu a bula papal de Adriano IV que obrigava que os monges que aí vivessem a observar a Regra de S. Bento. O códice *Vat. Lat. 5949* é um instrumento precioso para se conhecer sua a história; o necrológio aí contido fornece muitas informações importantes sobre os seus abades e restantes membros da comunidade. (http://www.sanbartolomeo.info/index.php?option=com_content&task=view&id=100&Itemid=9,16Ago2012)

⁶² Na Igreja de Santa Sofia de Benevento repousam os corpos de 44 santos, confesores e mártires que foram recolhidos por toda a Itália, entre os quais se incluem os *Doze Irmãos Mártires*. (ZIGARELLI, Daniello Maria (1860), *Storia di Benevento*,

6mai.; *Antia*, 5jun.; *Ianuaris et Alii*, 7jul.; *Hieronimus*, 22jul.; *Felicissimus*, 13set.; *Nicandrus*, 26nov.; *Graficus et Alii*, 3dez.). Outro dado curioso que nos afasta da zona de influência do Monte Cassino é a ausência no *ML* da *Vigilia* e da *Octava* de São Bento, presente no *Vat. Lat. 5949*. É muito difícil chegar a conclusões fechadas num caso como este, tanto mais que apesar destas ausências, há um grande número de elogios que se centram na Campânia.

Vários são os cenários que podemos apontar: a nossa “*fonte itálica*” e o *Vat. Lat. 5949* tiveram uma origem comum; a nossa “*fonte itálica*” é uma derivação do *Vat. Lat. 5949*; o compilador pôde ter disponível este códice da Vaticana, mas triou apenas os elogios que particularmente interessavam.

Como seria de esperar, a maior parte desses elogios dizer respeito ao território da *Italia romana* e medieval: *Abelinum*, *Neapolis*, *Amalfia*, *Atina*, *Bazzanum*, *Beneventum*, *Calaris*, *Campus Camaldoli*, *Canosa*, *Capua*, *Cassino*, *Ecanum*, *Fermo*, *Heraclea*, *Interocrium*, *Mediolanum*, *Nola*, *Placentia*, *Roma*, *Salernum*, *Sora*, *Venafrum*, *Viterbiensis*.

A influência dessa fonte *itálica* não se resume unicamente à introdução de elogios. Ela manifesta-se também relativamente à opção das datas; O *ML* e o *Vat. Lat. 5949* apresentam as mesmas diferenças de datas relativamente a Ado e/ou a Usuardo. Para que se perceba a proximidade deste alinhamento, diga-se que dos 113 elogios em que houve alteração de data, em 84 essa alteração tem correspondência no *Vat. Lat. 5949*. Uma percentagem muito elevada – 74%.

Outra influência mais profunda regista-se ao nível do texto. Aí encontramos alterações mais ao menos significativas relativamente à versão de Ado/Usuardo; ou seja, muitas das diferenças textuais que existem entre o *Lamecense* e Ado/Usuardo existem da mesma maneira no *Vat. Lat. 5949*. Chamaremos a atenção para estas diferenças no capítulo do *santoral* do *ML*; contudo, aqui fica uma amostra da proximidade entre o texto de Martinho Gonçalves e o códice da Vaticana:

Napoli, p. 178; MEOMARTINI, Alamarico (1889), *I Monumenti e Opere d'Arte della citta de Benevento*, Benevento, p. 365.)

Martyrologium Lamecense

XV. Kal. Mar. (15 de fevereiro)

Usuardo

*Ciuitate Brixia, sanctorum martyrum
Faustini et Iobitae virginis*

Martyrologium Lamecense

In Breccio ciuitate, natale sanctorum martirum Faustini, Calocerdi et Iobite. Qui nobilissimo genere orti et carnis sibi germanitate coniuncti, temporibus Adriani Imperatoris, primo tenti et in carcere trusi, deinde ad bestias dampnati, sed nichil ab eis lesi, inde ignibus iniecti sunt uirtute liberati. Calocero igitur ibi decollato, post aliquot dies sancti martires Romam perducti, cum ad sacrificandum non possent persuadi cuidam Aureliano comiti traditi, et Breccium sunt reducti. Ibique rursus ad sacrificandum compulsi, recuantes iussi sunt decollari sicque per momentaneas penas, perceperunt premia sempiterna.

Vart. Lat. 5949

In Breccio ciuitate, natale sanctorum martirum Faustini, Calocerdi et Iobite. Qui nobilissimo genere orti et carnis sibi germanitate coniuncti, temporibus Adriani Imperatoris, primo tenti et in carcere trusi, deinde ad bestias dampnati, sed nichil ab eis lesi, inde ignibus iniecti sunt uirtute liberati. Calocero igitur ibi decollato, post aliquot dies sancti martires Romam perducti, cum ad sacrificandum non possent persuadi cuidam Aureliano comiti traditi, et Breccium sunt reducti. Ibique rursus ad sacrificandum compulsi, recuantes iussi sunt decollari sicque per momentaneas penas, perceperunt premia sempiterna.

III. Kal. Mai. (28 de abril)

Ado

Apud Rauennam, natale sancti Vitalis martyris, patris sanctorum Gervasii et Protasii, qui militans cum Paulino iudice, Ravennam ingressus est. Et cum conspectu iudicis sui christianum nomine Vurcinum, arte medicum natione ligurium, post nimia tormenta capitalem accepisse sententiam, et cum uenisset ad palmam et expauisset, et clamauit: Noli noli, Vrsicine medice, qui alios curare consuisti te ipsum aeterne mortis iaculo uulnerare, et qui per passiones nimias uenisti ad palmam coronam vis perdere a Domino praeparatam (...).

Martyrologium Lamecense

Rauenne, sancti Vrsicini uerissimi martiris. Qui cum post nimia tormenta capitalem accepisset sententiam cum uenisset ad palmam et expauisset, exclamauit ad eum beatus Vitalis dicens: Noli noli, Vrsicine medice, qui alios curare consuisti te ipsum eterne mortis iaculo uulnerare, et qui per passiones nimias uenisti ad palmam coronam perdere a Deo paratam. Sicque roboratus martirium consumauit idem Vrsicinus.

Vart. Lat. 5949

Rauenne, sancti Vrsicini uerissimi martiris. Qui cum post nimia tormenta capitalem accepisset sententiam cum uenisset ad palmam et expauisset, exclamauit ad eum beatus Vitalis dicens: Noli noli, Vrsicine medice, qui alios curare consuisti te ipsum eterne mortis iaculo uulnerare, et qui per passiones nimias uenisti ad palmam coronam perdere a Deo paratam. Sicque roboratus martirium consumauit idem Vrsicinus.

Fica identificado o estrato III do nosso martirologio: o contributo de uma fonte que devemos localizar em território da Itália central medieval, com possibilidade de poder ser, mais concretamente, da zona de Benevento;

Muito ligada a esta fonte que localizámos em território da Itália medieval, anda uma outra de importância menor mas à qual temos que fazer referência: o *Liber Pontificalis*.

2.1.4. O *Liber Pontificalis*

O *Livro dos Papas*, como por vezes é chamado o *Liber Pontificalis*, é uma coletânea, em latim, de biografias dos bispos de Roma, dispostas segundo a ordem cronológica, erradamente atribuído a Anastasius, bibliotecário de cidade papal⁶³. Não é um livro inédito quando o pensamos como listagem dos sucessores de Pedro. Antes, outros documentos similares, não tão acabados, tiveram o objetivo de indicar a sequência daqueles que se sentaram na cátedra romana: catálogos latinos, catálogos gregos e o “*fragmentum laurentianum*”. No *Liber Pontificalis (LP)* os textos são inicialmente curtos, mas a sua extensão alarga-se por volta dos séculos VIII e IX. A sua autoria mantém-se ainda hoje desconhecida, aceites que são como apócrifas as cartas trocadas entre Damasius e Hieronymus que serviram de introdução ao livro dos papas e que durante muito tempo foram motivo para denominado *Chronica Damasi*, ou *Damasus de gestis Pontificum*⁶⁴. Há várias versões resumidas que apresentam diferentes variedades de texto. As mais importantes são o códice *Felicianus* (séc. IX), o códice *Cononianus* (séc. IX). O próprio texto principal pode encontrar-se em vários manuscritos que Duchesne classificou. Este estudioso diz que o *Liber Pontificalis*, primeira edição, foi escrito algum tempo depois de Xystus III (432-440) ou de Gelasius (492-496), alguns anos antes de 501, e é obra de um contemporâneo de Anastasius II (495-498) e de Simacus (498-514)⁶⁵, mas Raymond Davis é de opinião que esse momento deve ter acontecido depois de 530 e antes de 546, data da segunda edição⁶⁶.

O *Vat. Lat. 5949* e o *Liber Pontificalis* têm ponto de contacto no *Martyrologium Lamecense*, na matéria que diz respeito aos papas; e dessa, principalmente a que se refere ao

⁶³ DAVIS, Raymond (2000), *The Book of Pontiffs (Liber Pontificalis)*, University Press, Liverpool, p. xi.

⁶⁴ DUCHESNE, L. (1886), *Le Liber Pontificalis*, T. I e T. II, Ernest Thorin Éditeur, Paris, p. XXXIV.

⁶⁵ *Ibidem*, p. XLVII.

⁶⁶ DAVIS, Raymond, *op. cit.*, p. xlvi.

Martyrologium Lamecense

número de anos de papado dos respetivos venerados e as datas dos seus aniversários. Geralmente, as diferenças que existem, a respeito destes dois aspetos, entre o *ML* e *Ado/Usuardo* são coincidentes com o *Vat. Lat. 5949* e a fonte próxima dessas diferenças é o *Liber Pontificalis*. No capítulo do *Santoral do Martyrologium Lamecense* (Capítulo 5) trataremos em pormenor todos esses casos, mas aqui fica uma amostra dessa proximidade no que diz respeito à duração dos pontificados e, portanto, do papel do *Liber Pontificalis* enquanto fonte:

QUADRO		<i>Martyrologium Lamecense – Fontes: Liber Pontificalis</i>			
		<i>Ado</i>	<i>M. Lamecense</i>	<i>Vat. Lat. 5949</i>	<i>Liber Pontificalis</i>
13 fev.	<i>Gregorius</i>	<i>sedit</i>	16	15	15
06 abr.	<i>Celestinus</i>	<i>sedit</i>	8	8	8
11 abr.	<i>Cletus</i>	<i>sedit</i>	12	11	11
21 abr.	<i>Soter</i>	<i>sedit</i>	9	7	9
25 mai.	<i>Urbanus</i>	<i>sedit</i>		3	4
20 jun.	<i>Silverius</i>	<i>sedit</i>		1	1
11 jul.	<i>Pius</i>	<i>sedi</i>	18	11	18
06 ago.	<i>Hormisda</i>	<i>sedi</i>	17	8	8
26 ago.	<i>Zepherinus</i>	<i>sedi</i>	8	18	8
08 dez.	<i>Euticianus</i>	<i>sedi</i>	1	8	1
27 dez.	<i>Dionisius</i>	<i>sedi</i>	6	2	6

Outro ponto de leitura sobre a importância do *Liber Pontificalis* é discrepância das datas. Nos casos em que elas acontecem entre o *ML* e *Ado/Usuardo*, a proximidade é feita às datas apontadas pelo *LP*.

2.1.5. Beda

A influência de Beda (†735)⁶⁷ no martirologio do Cabido de Lamego relaciona-se com alguns aspetos que não são os do conteúdo do texto propriamente dito. Beda teve o mérito de

⁶⁷ Beda, o Venerável, foi monge na abadia de Jarrow, Nortúmbria, e tornou-se famoso pela sua produção escrita que abarcou muitas áreas do saber como a hagiografia, a história, a exegese, a música, a ciência. A sua

ter criado o martirologio histórico enquanto género, mas o seu texto era muito lacunar; motivo pelo qual Floro e depois os compiladores que o seguiram o foram completando de tal modo que hoje o seu texto está diluído, sendo por vezes muito difícil de identificar. Com certeza poderíamos dizer que ele está presente no “nosso” texto, mas isso, pelos motivos que aduzimos, não é um forte identificador.

O verdadeiro património herdado de Beda pelo *Martyrologium Lamecense* é particularmente interessante porque implica mudanças de normas, insinua mentalidades e demonstra conhecimento. O primeiro aspeto rompe com uma norma litúrgica da maior importância. Os antigos martirologios começavam o ano litúrgico com as festas da natividade: o *Hieronymianum* em 25 de dezembro: «*IN BTHLEEM NATIUITAS SALUATORIS DNI NRI IHU XPI SECD CARN*» (cod. Bern.); «*IN BTHLEEM NATIVITAS DNI NRI IHU XPI SEC CARNE*» (cod. Eptern.); «*IN BTHLEEM NATIUITASSALUATORIS DNI NRI IHU XPI*» (cod. Wissenb.); Ado, Usuardo, começaram no dia 24 de dezembro, com a *Vigilia nativitatis Domini* (A), *Vigilia natalis Domini* (U). Beda começa o ano litúrgico no dia 1 de janeiro, o primeiro dia do calendário juliano adotado na cristandade para começar o ano civil, com a *Octava Domini*. O *Lamecense* também começa no 1 de janeiro, embora dando maior relevo à *Circumcisio Domini* nessa oitava⁶⁸.

Outro item muito interessante é a presença de alguns elementos do cômputo: os versos dos signos do zodíaco, os dias egipcíacos, o cálculo do equinócio e do solstício relativo à duração do período diurno e do período noturno do dia⁶⁹, os dias do mês lunar e do mês solar.

Os *versus zodiaci* marcam a entrada do Sol nas constelações do zodíaco.

Os *dies aegyptiaci* eram dois dias por mês considerados pouco propícios para executar certas actividades, nomeadamente aquelas que implicassem o sangramento⁷⁰. Eram indicados através versos que foram recebendo diferentes versões. Os que estão presentes no martirologio de Lamego têm inspiração em Beda e podemos observá-los no Cod. Sang. 450 (séc. XI) e no Cod. Einsiedeln. 319 (645) (séc. X).

obra mais importante é a *Historia ecclesiastica gentis Anglorum*. Começou a ser venerado ainda no século VIII e no séc. IX já era conhecido como “*Venerabilis*”. Em 1899 recebeu o título de Doutor da Igreja; é festejado no dia 27 de maio.

⁶⁸ Cod. Sang. 451, (IX-X), Beda Venerabilis, *Martyrologium*; Plutei. 16. Cod. 8, (XII), *Martyrologium Bedae*.

⁶⁹ Ver capítulo referente aso *Elementos do Cômputo no Martyrologium Lamecense* (p. 645)

⁷⁰ «*In quolibet mense dicuntur duo dies mali Aegyptiaci, quia ab Aegyptiis fuerunt inventi. Aegyptii enim comperientes, quod in aliqua hora dierum illorum non erat bonum sanguinare, id est, sanguinem minuere, ne aliquod opus inciperunt, illos Dies vocaverunt.*» (Du CANGE, Domino(1884), *Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis*, Tomus III, Paris, p. 106.)

O modelo do cômputo utilizado por Martinho Gonçalves para calcular as horas do dia e da noite ao longo do ano, também tem origem no cálculo de Beda⁷¹. Contempla os equinócios em abril e outubro e os solstícios em julho e janeiro o que, em termos práticos, quer dizer que: em abril e em outubro, a noite e o dia tinham as mesmas 12 horas; em julho o dia tinha 16 horas e a noite 8, e em janeiro, o dia tinha 8 horas e a noite 16.

2.1.6. Fontes menores

Há outras fontes menores que acrescentaram ao *ML* outros 46 elogios e que encerraram o texto no seu produto final, Vidas de santos, outros martirológios, tradições culturais locais, mas que não é possível identificar, pela escassez de elementos nesses elogios. Ainda assim, é possível inserir na nossa reflexão alguns elementos. Desses 46 elogios temos que colocar fora da nossa contabilidade 13, dos quais sobre 9 não obtivemos nenhuma informação concreta e os restantes 4 são erros ou repetições. Centrando a nossa atenção nesses 33 elogios que poderíamos considerar como sendo o estrato IV do *Martyrologium Lamecense* (o texto que Martinho Gonçalves copiou) deles, 10 dizem respeito à França carolíngia e medieval, 7 à *Italia* romana e medieval, 6 à *Hispania* romana e aos reinos medievais que lhe sucederam.

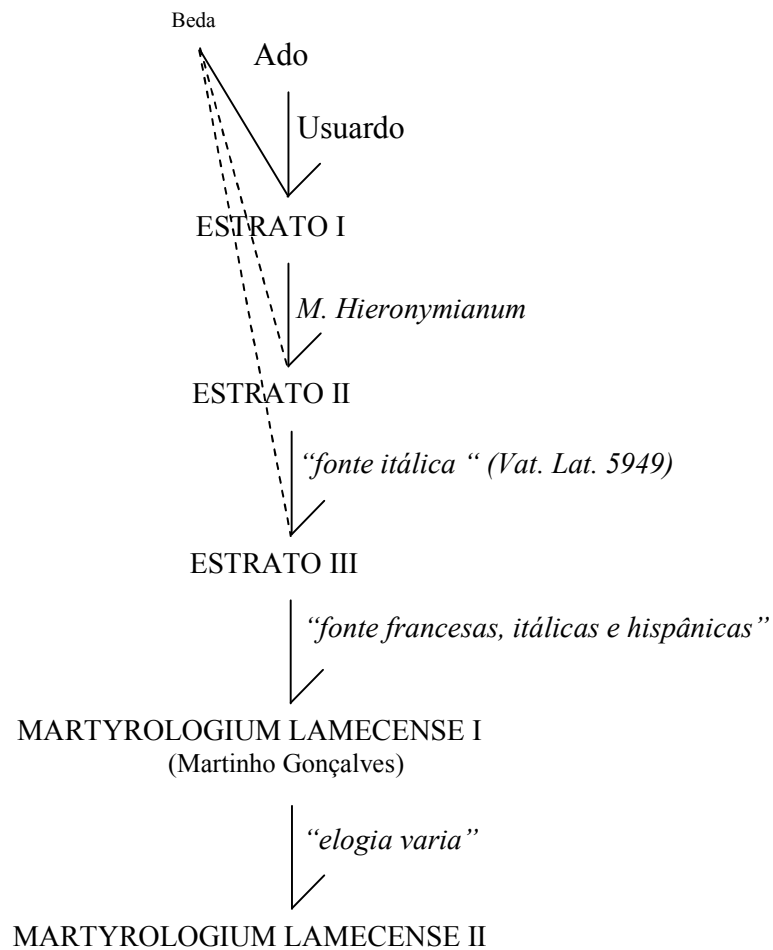
Finalmente, fica um estrato V (que fecha a configuração do actual *Martyrologium Lamecense*) que se consubstancia naqueles elogios que foram colocados nas margens dos fólhos em datas posteriores e por diversas mãos. São 18 e distribuem-se em *festae* e *aniversaria* de épocas e proveniências distintas, ainda que possamos identificar um grupo maioritário de elogios provenientes de França (4); o elogio mais tardio é a *Consacratio Ecclesiae Lamecensis* de 1445.

As fontes do *Martyrologium Lamecense* podem ser figuradas num *stemma*.

Esta visualização gráfica, no caso em estudo, não pode ser definitiva, pelo simples motivo de haver uma lacuna que nós apenas conseguimos minorar com o recurso ao *Vat. Lat. 5949*. Depois, também é muito difícil indicar o momento da inclusão dos elementos do cômputo de Beda. Representámo-la, por isso, com um tracejado tentando identificar as possibilidades da sua inclusão dos elementos no martirológio. Esses elementos (dados

⁷¹ Existia um outro cômputo, o cômputo que encontramos em *Isidorus Hispaliensis* (560-636), aliás utilizado pelo *scriba* do *Obituarium*, que coloca os equinócios em março e em setembro e os solstícios em junho e dezembro. Vid. p.130.

astronômicos) apareceram nos calendários a partir do século IX⁷² e depois nos martirologios no século XI e de uma maneira mais expressiva e organizada no XII. Ora, uma vez que a data apontada para o *Vat. Lat. 5949* é 1109/1203, julgamos que esse pode ter sido o momento da colocação do cômputo. Mas também pode ter sido antes.



⁷² *Les manuscrits liturgiques*. Cycle thématique de l'IRHT, 2003-2004, O. Legendre et J.-B. Lebigue, eds, Paris-Orléans, IRHT, 2005 (*Ædilis*, Actes, 9). <http://aedilis.irht.cnrs.fr/liturgie>

2.1.7. Transmissão do *Textus*

A inclusão sucessiva de novas fontes coloca o problema da transmissão do *Textus*. Este necessariamente sofreu alterações na sua constituição e organização. Nos dias de hoje, analisando o todo, percebemos que grande parte do texto se manteve muito próximo das fontes originais, ou seja, de Ado, primeiro, de Usuardo depois. O *Martyrologium Hieronymianum* como tem um texto muito limitado aos elementos essenciais da mensagem, não acrescentou ou alterou nada. A “fonte itálica” é aquela que mais contribuiu para alterar palavras e segmentos textuais, nalguns casos com alguma relevância. Vejamos um exemplo:

EXEMPLO I:

Ado:

«*Belvaci, sanctorum Luciani et Messiani.*»

Usuardo:

«*Belvacus, sanctorum martyrum Luciani presbiteri, Maxiani et Iuliani, quorum Maxianus et Iulianus primo a persecutoribus gladio puniti sunt, dein beatus Lucianus post nimiam caedem cum Christi nomen viva voce confiteri non metuisset, priorum sententiam et ipse excepit.*»

Vat. Lat. 5949:

«*Belovaco, sanctorum Luciani presbiteri, Maximiani et Iuliani, qui primi a persecutoribus gladio perempti sunt. Beatus Lucianus post nimiam cedem cum Christi nomen viva voce confiteretur sententiam et ipse excepit.*»

Martyrologium Lamecense:

«*Beluagiis, sanctorum Luciani presbiteri, Maximiani et Iuliani, quorum postremi a persecutoribus gladio perempti sunt. Beatus autem Lucianus post nimiam cedem cum Christi nomen viva voce confiteretur sententiam et ipse excepit.*»

Como se pode notar, o texto foi sendo alterado à medida que as novas fontes o integraram. Na versão do *ML*, embora não tenha perdido o sentido geral houve, contudo, mudanças significativas: *Maxianus* passou a ser *Maximianus*.

EXEMPLO II

Ado:

«Romae, natale sanctae Agnetis virginis et martyris, quae sub praefecto urbis Symphronio, ignibus iniecta, sed his per orationem ipsius extinctis, gladio percussa est.»

Usuardo:

«Romae, passio sanctae Agnetis virginis quae sub praefecto urbis Symphronio, ignibus iniecta, sed his per orationem eius extinctis, gladio percussa est.»

Vat. Lat. 5949:

«Romae, natale sancte Agnetis virginis et martiris, quae sub prefecto urbis Simpronio, ignibus iniecta, sed per orationem eius omnis flamma extincta, gladio in gutture eius merso necata est.»

Martyrologium Lamecense:

«Romae, natale sancte Agnetis virginis et martiris, quae sub prefecto urbis Simpronio, ignibus iniecta, sed per orationem eius omnis flamma extincta, gladio in gutture eius merso necata est.»

Neste caso é grande a diferença desde o estado inicial do elogio com Ado e o texto final no *ML*. *Symphonius* passou a ser *Simpronius*. *Agnes*, depois de salva das chamas pela oração, não foi decapitada como em Ado. Embora também tenha morrido pela espada, teve uma execução diferente.

2.2. A Estrutura interna

Antes de considerarmos o *Martyrologium Lamecense* como instrumento prático para um ato litúrgico, devemos estudá-lo também enquanto “objeto” que tem uma conceção própria, uma determinada estrutura organizada em conteúdos. O nosso propósito é fazer uma espécie de “memória descritiva” que vá além do trabalho codicológico, que abordaremos mais tarde, e que considere aqueles aspetos que podem contribuir para esclarecer a estrutura interna da obra.

O *Martyrologium Lamecense* ocupa os fólhos 5r a 86v do códice PT/TT/CSLM/012/0001 - Cabido da Sé de Lamego, Registos de óbitos, liv. 1. Divide-se em duas partes. Uma introdutória constituída pelas cartas trocada entre os bispos Chromatio e Heliodoro com São Jerónimo, e o martirológio propriamente dito. Está completo. Seguindo o modelo de Beda, inicia-se no dia 1 de janeiro com a «*Circumcisio Domini Nostri Ihesu Christi*» e, depois, termina no dia 31 de dezembro com o elogio às mártires de Roma, *Paulina* e *Sorotina*. O ano compreende os doze meses; cada mês tem os dias respetivos, tendo o mês de fevereiro os dias de um ano comum. Como veremos adiante, todos os meses, na parte inicial, têm um subtítulo com indicações do cômputo: signos do zodíaco, dias egipcíacos, dias do mês lunar e do mês solar, horas do dia, horas da noite e dias do respetivo mês; depois segue-se o texto litúrgico distribuído pelos dias do mês. Cada um destes dias forma uma unidade individualizada, compartimentada e separada dos restantes, uma vez que a leitura do seu texto se esgota diariamente, não tendo, portanto, continuidade de um dia para o outro.

Os elogios, termo que utilizámos para designar de forma genérica a apresentação de cada mártir/santo, não têm todos a mesma extensão. Uns são curtos (indicando o lugar, o nome e a categoria); os outros assumem o aspeto de narrativas⁷³, de extensão variável.

O martirológio é um texto predominantemente de menções que seguem uma minuta muito simples, mas com alguma variabilidade na organização dos seus elementos:

⁷³ Henri Quentin distinguiu estes segmentos textuais de forma ligeiramente diferente. Chamou *mentions* aos mais breves; e *notices* aos mais longos, a que Jacques Dubois preferiu chamar *éloges*. Por nós, encontramos mais razoável utilizar a palavra *elogio* de forma mais genérica, por, de facto, todos os textos têm essa função, a de elogiar a memória do mártires e santos. Para os mais longos não adotamos a terminologia *notícias* por em português actual essa palavra ter uma denotação muito forte ligada aos escritos de imprensa.

1. Lugar, Denominação, Nome

In Gretia, sancti Thimothei

2. Lugar, Denominação, Nome, Categoria

Rome, sancti Siluestri pape

3. Lugar, Denominação, Categoria, Nome,

In Ellesponto, sanctorum martirum Cirici, Primi et Theogenis

4. Ligação, Denominação, Nome, Categoria

Eodem die, beati Odilonies abbatis

5. Ligação, *Natale*, Denominação, Nome

Eodem die, natale sancti Felicis in Pincis.

6. Ligação, *Natale*, Denominação, Nome, Categoria

Ipsa die, natale sancte Geniuere virginis et martiris.

7. *Festa*

Octaue Innocentum.

8. Lugar, *Festa*, Denominação, Nome, Categoria

In Cesarea, Capadotie, depositio sancti Basilii, archiepiscopi et confessoris.

9. Ligação, *Festa*, Denominação, Nome, Lugar

Et translatio sancti Iohannis Chrisostomi in Constantinopolim./

Nos elogios que são narrativas, podemos identificar duas partes: a primeira consiste numa fórmula introdutória em tudo equivalente às menções com a mesma diversidade de colocação dos seus elementos - lugar, denominação, nome, categoria - como vimos anteriormente; depois, temos a narrativa propriamente dita que classificámos de “pequena”, “média” e “grande”, consoante apresentam apenas um segmento oracional, ou têm pelo menos dois segmentos oracionais, uma narrativa curta, ou ainda, uma narrativa mais extensa quando o texto se alonga e desenvolve de certo modo todas as categorias da narrativa. Vejamos alguns exemplos:

1. *Apud Ciprum, beati Nicanoris qui fuit unus de septem disconibus.*

2. *Rome, natale sancti Marcelli Pape. Qui ob catholice fidei defensionem, iubente Maximiano tiranno, primo fustibus cesus, deinde in seruitium animalium/ cum custodia publica deputatus est. Post multos/ autem annos ibidem seruiendo, amictu inductus/ cilino defunctus est, et conditus aromatibus a Iohanne/ presbitero et beata Lucina. Sepultus est in cimiterio Priscille,/ uia Salaria.*

Martyrologium Lamecense

3. *Natale sancti Ignatii episcopi, qui tercius post/ Petrum apostolum Anthiochenam rexit Ecclesiam,/ ac persecutione Traiani dampnatus ad bestias,/ Romam uinctus mittitur, ubi presente Traiano cir/cum sedente senatu, pilis plumbeis scapule/ eius primum contuse, deinde unguis latera eius/ dilaniata, et lapidus asperis confricata sunt./ Post hec presente Traiano omnique romano populo,/ ligatus in amphiteatro, duobus obicitur leonibus./ Qui cum ardore paciendi in se prouocaret, prefocatus tantummodo ab eis, glorioso fine hostia/ Christi effectus est.*

Vejamos como as menções e as narrativas se distribuem ao longo do texto do martirologio:

<i>Martyrologium Lamecense – Menções e Narrativas</i>													
	<i>Ian.</i>	<i>Feb.</i>	<i>Mart.</i>	<i>Apr.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Iun.</i>	<i>Iul.</i>	<i>Aug.</i>	<i>Sept.</i>	<i>Oct.</i>	<i>Nou.</i>	<i>Dec.</i>	
Menções	44	47	37	42	48	46	49	67	45	48	53	47	576
	40%	52%	45%	43%	43%	54%	51%	55%	56%	47%	53%	48%	49%
Narrativas <i>Pequenas</i>	31	14	17	18	22	9	19	23	7	26	19	22	227
	28%	15%	20%	16%	20%	11%	19%	19%	8%	25%	19%	23%	19%
Narrativas <i>Médias</i>	32	22	23	32	35	27	24	28	22	28	26	26	325
	29%	24%	28%	29%	32%	31%	24%	23%	26%	26%	26%	27%	27%
Narrativas <i>Longas</i>	3	7	6	6	5	4	9	3	7	2	2	2	53
	3%	9%	7%	6%	5%	4%	6%	3%	10%	2%	2%	2%	5%
	110	90	83	98	110	86	101	121	81	104	100	97	1181

Uma leitura atenta leva-nos a concluir o esperado: as menções apresentam o número mais elevado. A explicação é evidente: os compiladores não tinham na sua mão informação abundante sobre todos os mártires e santos que pudessem explorar, uma vez que muitos desses elogios foram recuperados no *Hieronymianum*, portanto, com uma informação limitada ao essencial; depois, o elogio curto cumpria igualmente a função de trazer à celebração determinado bem-aventurado.

Contudo, repare-se que as menções não chegam a metade da percentagem dos elogios. A outra parte é composta pelas narrativas. Delas, as curtas e as narrativas de desenvolvimento médio têm um peso substancial, 48 por cento. E de entre as duas tipologias, a das narrativas médias preenche a maior parte. O que faz todo o sentido com o que diremos à frente quando falarmos das fontes que decidiram o texto. Antecipando apenas o necessário, diremos que o facto de no *ML* se sentir muito a influência do martirologio de Ado, que se caracterizava por

elogios longos, mas aqui abreviados, leva a que uma boa parte dos elogios sejam narrativas de média extensão. Estamos a falar de narrativas com cinco, seis, sete linhas que já possibilitam alguma informação sobre as circunstâncias do martírio: muitas vezes o agente da perseguição, os tormentos que sofreu o martirizado e os seus companheiros de martírio. Quanto às narrativas mais longas; há várias de quinze e dezasseis linhas (*Petrus*, mártir de Nicomedia – 12 de março; *Cariacus*, diácono de Roma – 16 de março; *Maron*, *Euticetes* e *Victorius*, mártires italianos- 15 de abril; *Simeon*, bispo de Seleutia – 21 de abril; *Theodora*, virgem de Alexandria – 28 de abril) a mais extensa tem dezassete, quase um fólio completo – *inc.* In Tuscia, sancti Torpetis, sub Nerone principe, *des.* ductus, decollatione capitis martirium suum compleuit. (17 de maio) – oferecem um corpo de texto com outras possibilidades. Além da informação que encontramos nas anteriores, desta vez mais pormenorizada, é frequente aí encontrar-se a distinção entre os vários momentos do martírio - os tormentos, depois o interregno no cárcere - a visitação de anjos, o destino sobre os restos mortais do martirizado e, por vezes, alguns pormenores sobre a sua tumba ou mesmo algum efeito miraculoso causado pela proximidade ao lugar onde foi depositado.

3. O Contexto histórico

O *Martyrologium Lamecense* é um livro litúrgico destinado à leitura na hora prima. Essa função é a razão da sua existência e o nosso estudo terá como objectivo principal redescobri-lo nos diversos aspetos dessa funcionalidade. Porém, antes desse estudo analítico, há alguns aspectos que achamos que enquadram o seu contexto histórico e explicam aspetos de um todo. Referimo-nos a questões como a datação, a proveniência e aos vários agentes que de forma mais ativa ou distante intervieram ou simplesmente testemunharam a sua execução. Qualquer um destes fatores contribui, à sua maneira, para podermos orientar as nossas linhas de leitura de modo a anteciparmos algum entendimento sobre a conceção do martirológio e a sua inserção num determinado contexto histórico quer ele seja de carácter mais geral, quer seja índole mais local, bem como os agentes intervieram em todo o seu processo.

3.1. A Datação

No fólio 86, no final do texto do martirológio, *Martinus Gunsalvi*, tabelião da Sé de Lamego, escreveu um cólofon com um conjunto de informações muito interessantes: o papel que desempenhou enquanto *scriptor* do escrito; a metodologia seguida – na qual podemos perceber que o seu trabalho não foi solitário, teve a parceria de *magister Arias*; o patrocinador a expensas de quem foi possível realizá-lo; finalmente, a data.

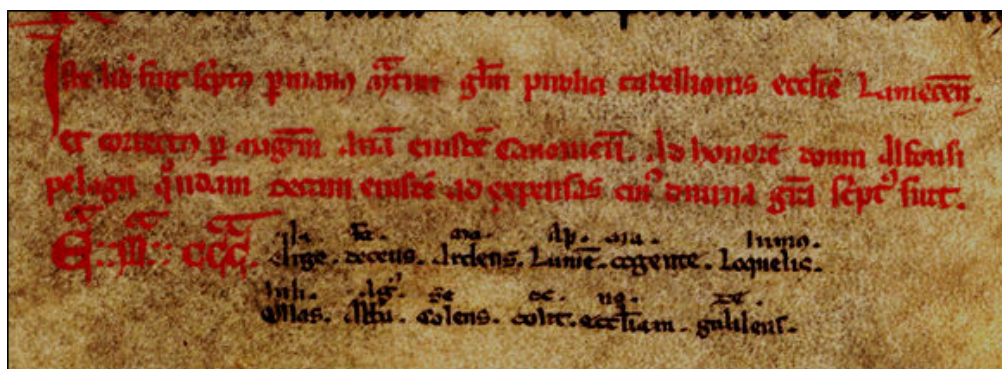


Fig. 2 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 86 – *Martyrologium Lamecense*

«Iste liber fuit scriptus per manus Martini Gundisalvi publici tabellionis ecclesie Lamecensis et correctus per Magistrum Ariam eiusdem canonicum. Ad honorem domni Alfonsi Pelagii quondam Decani eiusdem ad expensas eius divina gratia scriptus fuit.»

Era Milesima Tricentesima

O ano milésimo tricentésimo da Era Hispânica, feitos os cálculos, corresponde ao ano 1262 da Era de Cristo. Esta data é comumente aceite pelos investigadores como sendo a do ano da execução do *ML*.

Ainda assim, convém ter em consideração os argumentos usados por Saul Gomes⁷⁴ que chama a atenção, não sem razão, para a contradição entre a data aqui apresentada e os documentos disponíveis que marcam a cronologia de Afonso Pais, encomendante da obra. Consideremos a argumentação. Martinho Gonçalves refere que escreveu este “liber” *«ad honorem domni Alfonsi Pelagii quondam Decani eiusdem ad expensas eius divina gratia»* no 1262. Considerando a presença da palavra *«quondam»* - *num certo momento, numa determinada época, outrora*⁷⁵ - diremos, que em 1262, Afonso Pais já não ocupava o decanato. Ora, o seu testamento (1264) e a notícia do seu óbito (1266) indicam-no-lo como deão da Sé de Lamego:

*«In nomine Domini. Amen. Noverint universi quod Alfonsus Pelagii canonicus decanus Lamecensis ecclesie compos mentis et corporis tale de libris qui secuntur pro anima mea condo, ordino et facio testamentum [...]»*⁷⁶

«Obiit dominus Alfonsus pelagi quondam Decanus Lamecensis qui mandavit Capitulo/ Lamecensis pro suo Anniversario omnia qua habebat in Cepoes et in Galvaa et in Villa / Pouqua, [...]. Era M^a. CCC^a. III^a.»

Esta contradição é resolúvel se o ano de 1300 não for da Era Hispânica, mas sim da Era de Cristo. O “contexto erudito” do Cabido de Lamego tornaria possível esta solução, segundo

⁷⁴ GOMES, Saul (2001), *«Observações sobre dois formulários eclesiásticos medievais portugueses»* in *HUMANITAS*, Vol LIII, pp. 256-258).

⁷⁵ GAFFIOT, Félix (2000), *Dictionnaire Latin-Français*, Hacette, Paris.

⁷⁶ Este documento encontra-se no ANTT. *Martirologio e obituário da Sé de Lamego*, f. 86v., em cuja margem aparece a data de 1264. Encontra-se reproduzido no livro 39 da 2.^a remessa dos livros de Lamego, onde a sua data se pode confirmar no fôlio 6v, o qual remete para o documento original (Testamentos, Maço 1, n. 6)

Saul Gomes⁷⁷, tanto mais, acrescentamos nós, que Martinho Gonçalves ainda exercia funções em 1300, ano em que passou escambos a mandado de D. Dinis⁷⁸.

Não sendo viável contrair a lógica da anterior argumentação, vejamos como se pode sustentar a data de 1262 para o ano de execução do martirologio.

Em primeiro lugar, temos a expressão de emprego geral para a *era hispanica* que é sempre: *era* (por vezes também *sub era*). Depois, entrando na matéria do martirologio, pode constatar-se que os santos cronologicamente mais recentes são: Santa Clara de Assis (†1253)⁷⁹ canonizada em 1255 pelo papa Alexandre IV e São Pedro de Verona (†1252)⁸⁰ canonizado em 1252, pelo papa Inocêncio IV, os dois têm elogio no corpo do texto. Mas Luís de Toulouse (†1297)⁸¹, cujo processo de canonização começou em 1300, tem o seu elogio na margem e escrito por outra mão. Isto poderia apontar para o facto de em 1297/1300 o texto já estar fechado. Mesmo dando relatividade a este dados, há uma circunstância que pode ajudar a decidir a nossa opinião: é o óbito de mestre Aires, o corretor do texto, que data de 1280⁸². Há uma outra pergunta que poderemos deixar para reflexão: Afonso Pais morreu em 1266. O martirologio a ser de 1300, só mais de trinta anos depois é que se teria cumprido o seu desejo de dotar o Cabido com este livro litúrgico? O próprio Afonso Pais não teria usufruído dele.

Todavia, dando como certo que a data verdadeira é 1262, tem que haver uma razão para, nesse ano, Martinho Gonçalves ter referido Afonso Pais como ex-deão e, mais tarde, no momento do seu testamento e do seu óbito, ele ter sido novamente chamado pelo título dessa dignidade. Em 1249 encontramos Afonso Pais como deão; de 1246 a 1258, Pedro Anes ocupa o cargo; em 1254, temos notícia que Pascásio Godinho tem essa dignidade; 1264 Afonso Pais poderia voltar ao decanato? Entre 1249 e 1264 estamos a falar de um espaço de 15 anos. Convém lançar para a reflexão o percurso escolar que Afonso Pais fez em Bolonha, o que o retirou por determinado tempo de Lamego. Gonçalves da Costa é de opinião que por várias

⁷⁷ Um caso com alguma similitude com este é, segundo Giry, o da carta de D. Afonso Henriques em favor de Claraval feita precisamente em Lamego e na qual, de forma excepcional, também foi utilizada a era de Cristo, a acreditar na sua originalidade: «*Facta carta in ecclesia Lamecensi, IV. Kal. Maii. Aera. MCXLIII*». Se fizermos os cálculos à era Hispânica, temos a data de 1105. Ora, Claraval foi fundada em 1115 e de Afonso Henriques passou a ser proclamado *Rex Portucalensis* a partir de 1139. Para que a data esteja correta, precisamos que ela tenha referência na Era de Cristo. (GIRY, A. (1952) *Manuel de Diplomatique*, Librairie Félix Alcan, Paris. p. 94.)

⁷⁸ COSTA, Manuel Gonçalves da (1977), *História do Bispado e Cidade de Lamego*, vol. I, p. 624.

⁷⁹ *Martyrologium Lamecense*, fol. 56r.

⁸⁰ *Martyrologium Lamecense*, fol. 33r.

⁸¹ *Martyrologium Lamecense*, fol. 57v.

⁸² AZEVEDO, D. Joaquim de (1877), *Historia Ecclesiastica da Cidade e Bispado de Lamego*, Porto, Typographia do Jornal do Porto, p. 264.

vezes se observa a mesma dignidade ser ocupada por mais de um indivíduo, porque “as dignidades do Cabido constituíam benefícios transacionáveis por venda e troca ou simples renúncia, conforme as conveniências dos utentes”⁸³. Do mesmo modo, não ficaria de fora da possibilidade uma mesma pessoa ter ocupado o cargo em dois momentos diferentes.

Voltemos aos documentos donde retirámos estas notas sobre Afonso Pais. Convém não os confundir, nem os olhar da mesma maneira. Entre eles, podemos distinguir aqueles que seguem a tipologia e a norma na qual determinado indivíduo é nomeado pela sua dignidade, porque esse documento configura o exercício de um cargo; outros, serão mais de do foro particular: aí o título acompanha o “estatuto” que se gozou; mas já não a função. O que pretendemos dizer é que haverá muitos documentos em que os indivíduos foram chamados pelo título, mas já não exerciam a função correspondente, o que permite alguma confusão na ordem daqueles que foram ocupando o cargo de facto. Deixado o cargo, continuavam a ser tratados pelo título. Ou seja, por exemplo, “uma vez deão, sempre deão”. Poderá ter sido o que aconteceu com Afonso Pais: em 1262 já não seria deão, mas continuaria a ser tratado por esse título; no seu testamento e no seu óbito aparece como «*decanus Lamecensis*» porque a indicação desse estatuto era a maneira de o nobilitar.

3.2 A Proveniência

Encontrar a proveniência de um manuscrito é uma das tarefas mais interessantes, em muitos casos também uma das tarefas mais árduas. O resultado dessa investigação responde às questões que humanizam um qualquer texto: onde se produziu, que mãos o escreveram e utilizaram, qual o caminho que percorreu, que atropelos e modificações sofreu. Enfim, uma série de perguntas que tiram o manuscrito da sua qualidade de apenas objeto transmissor de saberes e normas, de texto esgotado em si mesmo, centrado na sua hermenêutica.

No caso do *Martyrologium Lamecense*, o cólofon propicia-nos uma série de informações preciosas. Nele ficamos a saber quem o escreveu, quem o corrigiu, quem o mandou executar e a data em que tudo isto aconteceu. As dúvidas levantam-se quando Martinho Gonçalves diz «*Iste liber fuit scriptus*». O tabelião utilizou a palavra “escrever” no sentido da cópia e não no sentido da escrita criativa. Poderia ter sido ele o “compilador” deste martirologio. Mas não foi esse o caso, porque o santoral português não tem aí expressão

⁸³ COSTA, Manuel Gonçalves da (1977), *op. cit.* vol. I, p. 245.

nenhuma. Talvez exceção feita a «*Herene*» de Santarém (20 de outubro) e a «*Jacobus*» de Braga (26 de novembro), diga-se que Martinho Gonçalves desperdiçou a oportunidade de inserir em lugar apropriado os santos portugueses que, mais tarde, alguém foi acrescentando na margem do texto: os santos de Braga, *Martinus*, *Victor*, *Frutosus* e *Geraldus*; os santos de Lisboa, *Verissimus*, *Maximus* e *Iulia*, e *Antonius*.

Por aqui se percebe que Martinho Gonçalves não tendo sido um compilador, copiou um modelo, cuja origem e percurso, sendo difícil de fazer, deixou alguns vestígios que podemos recuperar a partir das fontes. Não serão conclusões precisas, aquelas que podemos tirar, porque o que temos de mais visível são apenas zonas geográficas e algumas balizas cronológicas. Ainda assim, elas não deixam de dar algum contexto.

O início do percurso do texto que haveria de tornar-se o *Martyrologium Lamecense* começou em paragens distantes. Como vimos, a base inicial desse texto foi Ado/Usuardo. Também vimos que entre as duas fontes, o substrato inicial terá sido Ado e depois ter-se-ão compilado elogios de Usuardo. Ora, esta primeira ação compilatória terá acontecido algures num local onde os mártires de Lisboa não tinham significado nem expressão devocional. Afirmamos esta ideia porque estando eles presentes no *MU*, havendo um certo número de elogios que daí foram retirados, a sua ausência parece indicar essa falta de interesse pela sua devoção. Ora isso só poderia acontecer num território afastado do seu de origem. Portanto, esse texto-base terá sido escrito longe da nossa zona geográfica, talvez, no centro da Europa.

Devemos procurar os segundos indícios nos dados que podemos recolher no *Martyrologium Hieronymianum*. Os elogios que incluem localização geográfica indicam uma grande dispersão⁸⁴. São 51 topónimos diferentes. Alguns de referências regionais: *Hispania*, *Cappadocia*, *Asia*, *Africa*, *Bithinia*, *Mesopotamia*, *Babilonia*, *Siria*, *Oriente*; muitos de locais concretos, cidades (*Roma*, *Tessalonica*, *Nicea*, *Auch*, *Cartago*). A bacia do Mediterrâneo é o centro dessa ampla zona geográfica que abarca desde a Hispânia até à longínqua Babilónia, desde Fontelle a Alexandria (Fig. 3)⁸⁵.

⁸⁴ Temos de distinguir as referências toponímicas que indicamos a partir do *Hieronymianum*. 38 estão explícitas no texto do *ML* e podem ver-se nos Anexo 7 – *Martyrologium Lamecense – Toponímia I*. Outras 23, embora não aparecendo no *ML* recuperámo-las a partir do *Hieronymianum* e podem ver-se Anexo 8 – *Martyrologium Lamecense – Toponímia II*. Ainda assim, há 19 elogios acerca dos quais não foi possível encontrar referências geográficas.

⁸⁵ No contexto do *Martyrologium Lamecense*, por vezes não é fácil criar uma nomenclatura coerente para os topónimos. Em virtude de o arco cronológico ser tão amplo, ainda que os nomes de lugares não sofressem muitas alterações, a sua inclusão em novas realidades administrativas cria algumas dificuldades de enquadramento geográfico, nomeadamente no mundo antigo e, de modo particular, durante os cinco séculos de império romano. Por necessidade de termos uma base de apoio, procurámos orientar-nos pelas denominações toponímicas em uso na administração de Diocleciano (284-305) por ter

Conferida a dispersão geográfica, temos de dar relevo a duas regiões. Uma delas é a *Italia* romana; a outra, é a *Gallia* da baixa Idade Média. Por motivos diferentes trazemos a nossa reflexão para esta particularidade. Relativamente à *Italia*, verifica-se que através de 56 elogios (onde se referenciam 95 mártires e santos) condensa-se uma parte significativa das referências geográficas, quase 50% da totalidade, entre toponímia regional e cidadina, com forte incidência na região central da Campânia (Fig. 4).

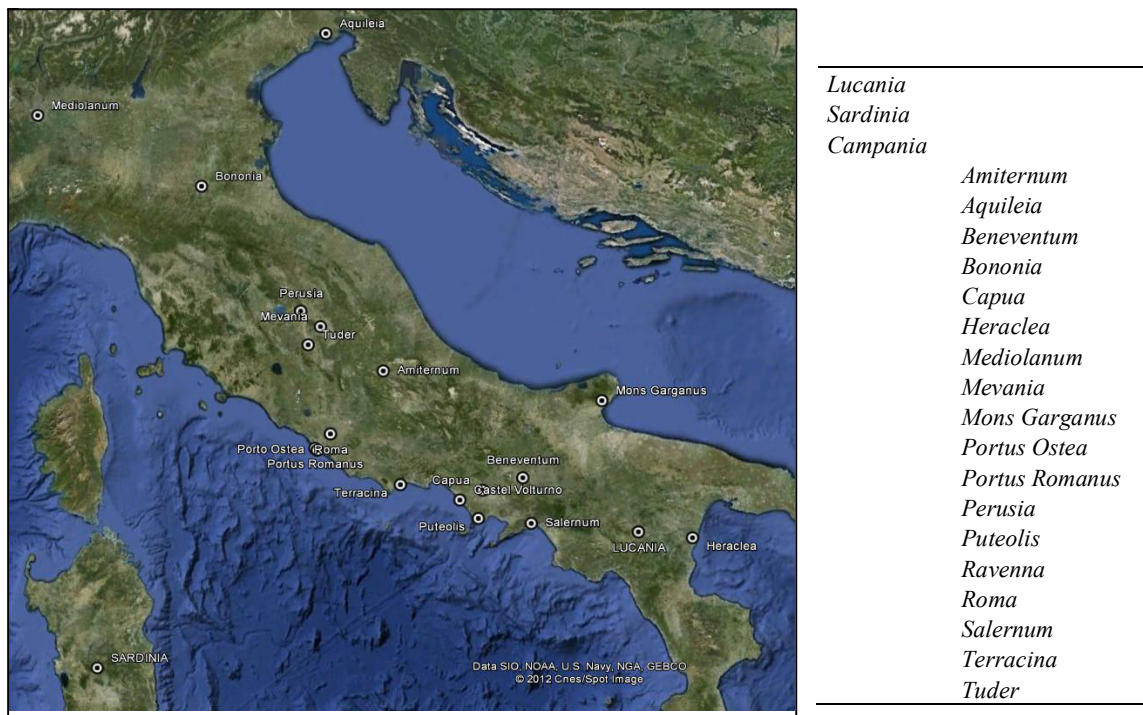


Fig. 4 - Toponímia II: *Martyrologium Hieronymianum* II

A importância da região da *Gallia* tardo-romana e merovíngia não se relaciona com a quantidade de referências, mas com época a que elas dizem respeito. Enquanto as referências *italianas* estão essencialmente ligadas aos mártires que sofreram as perseguições e, em todo o caso, a sua cronologia não vai além do século V (*Eusebius* †310, *Melchisedechus* †314, *Innocentius*, †417, *Bonifatius* †422), os santos gauleses situam-se já nos séculos VI, VII e VIII.

sido o momento mais importante da perseguição aos cristãos e que originou grande número de mártires. Nesse tempo, o império estava dividido em cinco Prefeituras que se subdividiam em Dioceses e estas em províncias (Anexo 12). Depois existem uma segunda ordem de topónimos que correspondem à Idade Média, novamente com novos territórios e respectivas denominações. Optámos por nos manter fiéis ao texto; dessa forma não incorreremos em erro por voluntarismo.

Martyrologium Lamecense



Fig. 3 - Toponímia I: *Martyrologium Hieronymianum* I

Martyrologium Lamecense

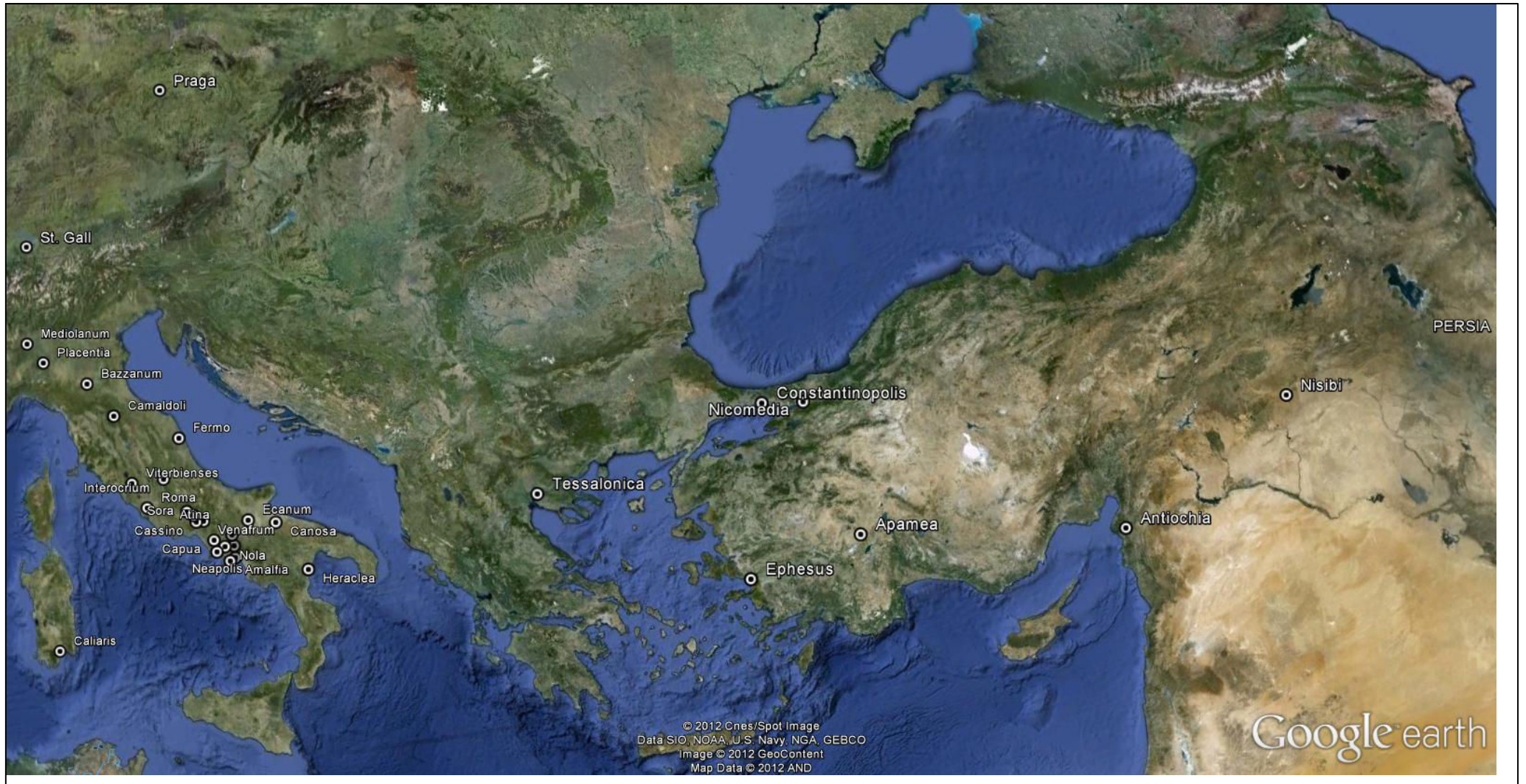


Fig. 6 - Toponímia IV: “fonte italiana” I

Martyrologium Lamecense

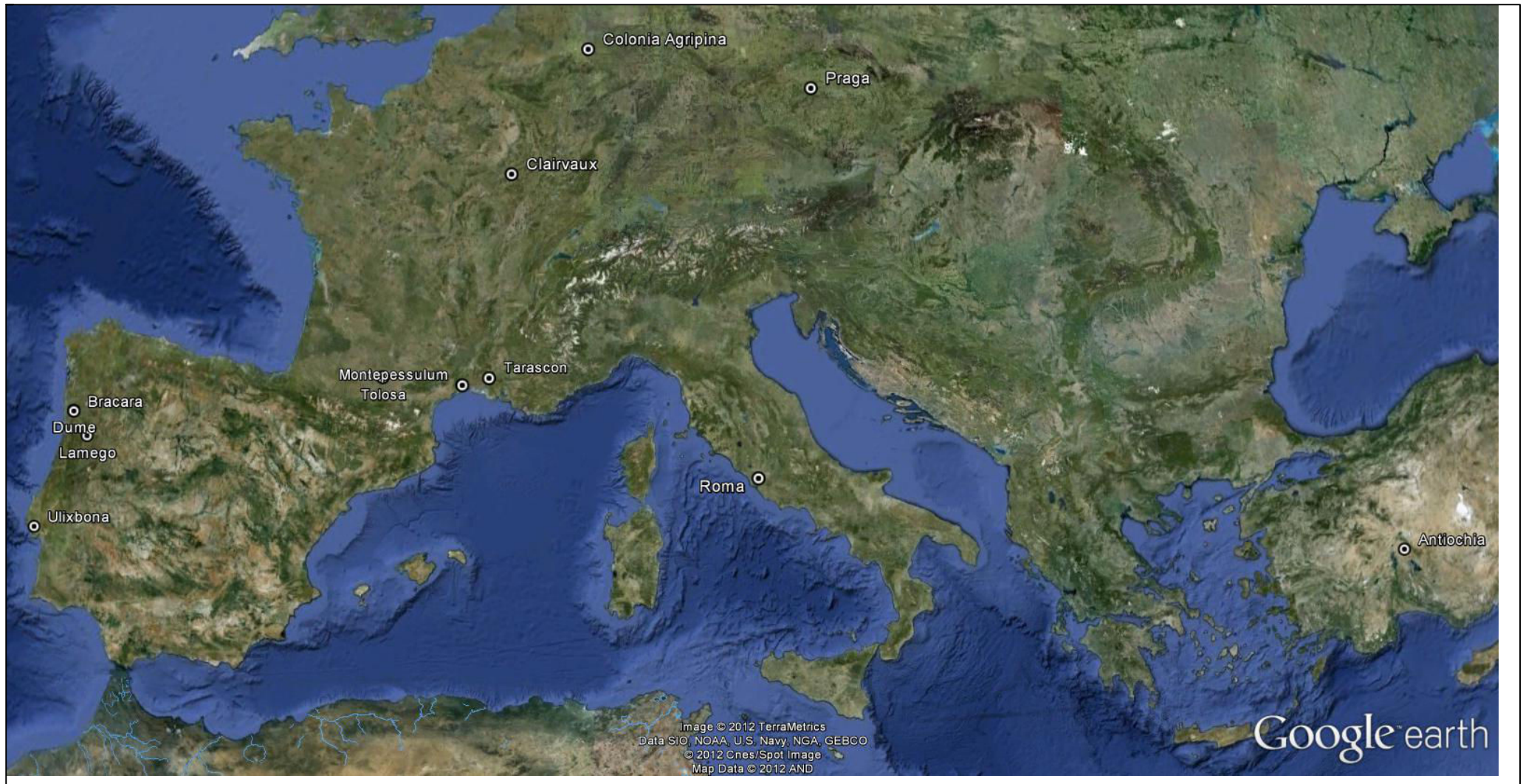


Fig. 10 - Toponímia VIII: pós-Martyrologium Lamecense

Martyrologium Lamecense

<i>Martyrologium Hieronymianum – cronologia: santos da Gallia</i>				
<i>Lugdunum</i>	Lyon	<i>Stephanus</i>	<i>episcopus</i>	†512
<i>Lugdunum</i>	Lyon	<i>Viventiolus</i>	<i>episcopus</i>	†524
<i>Augustodunum</i>	Autun	<i>Nectarius</i>	<i>episcopus</i>	†550
<i>Augustodunum</i>	Autun	<i>Leontius</i>	<i>episcopus</i>	†560
<i>Pictavis</i>	Poitiers	<i>Radegundes</i>	<i>regina</i>	†587
<i>Rotomagus</i>	Rouen	<i>Ansbertus</i>	<i>episcopus</i>	†695
<i>Ebroicense Opp.</i>	Evreux	<i>Aquilinus</i>	<i>episcopus</i>	†695
	Auch	<i>Leocadius</i>	<i>episcopus</i>	†718

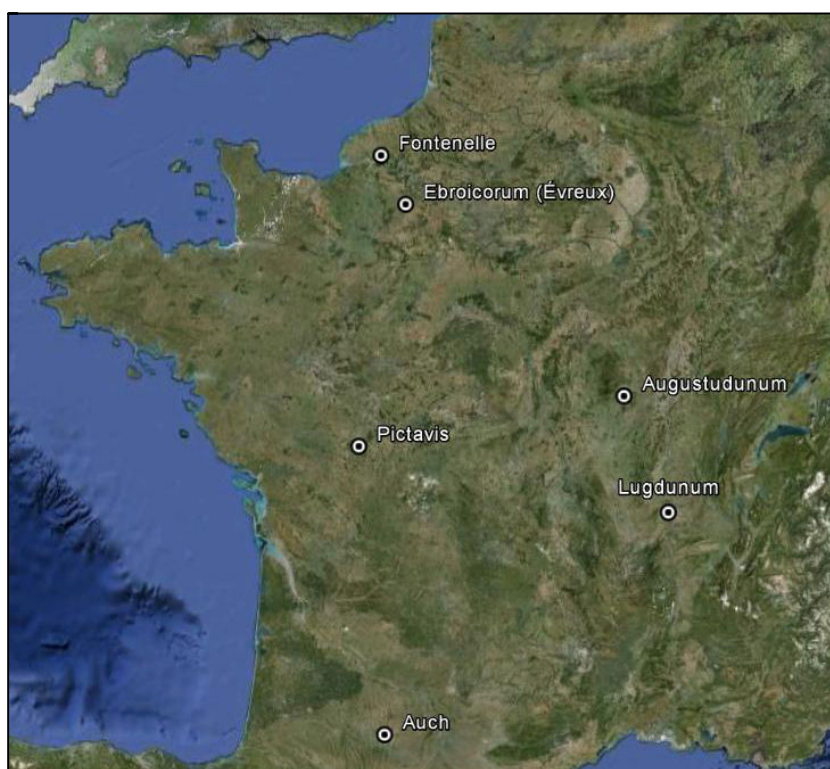


Fig. 5 - Toponímia III: *Martyrologium Hieronymianum* III

Em conclusão, diríamos que quem compilou a partir do *Hieronymianum*, escolheu uma grande quantidade de elogios da área geográfica da *Italia* romana – não esqueçamos que o *Eptarnacensis* tem muita proximidade com essa região, em particular com a *Campania* - porque aí estava centrada a grande massa de mártires que o foram devido às perseguições; depois, deve ter selecionado outros mais relacionados com o seu próprio território: os elogios

mais recentes obrigam-nos a considerar que a junção do estrato-base Ado/Usuardo (Estrato I) com os contributos do *Hieronymianum* que deram origem ao Estrato II, deve ter tido lugar na *Gallia* pré-carolíngia. Poderíamos pensar que estes elogios do *Hieronymianum* pudessem ter sido retirados simultaneamente com o estrato III, a *fonte itálica*; mas não. Porque os três bispos mais recentes não constam no *Vat. Lat.5949*. Portanto, esse trabalho tem que ter sido anterior e em território onde fosse importante eles figurarem. Há ainda um outro elemento muito interessante. Vejamos. Entre os mencionados da tabela, consta *Ansbertus*. Ora, *Ansbertus*, antes de ser bispo de *Rotomagus* (Rouen), foi abade St. Wandrille de Fontenelle (683), onde o *Hieronymianum Wissenburgensis* viria a ser escrito antes de 772. É precisamente neste códice que ele aparece referenciado, e só nesse: «*In alto monte super sambre dep. sci ansberti epi et confes.*»⁸⁶ Por seu turno, como vimos anteriormente, este códice em conjunto com o *Eptarnacensis* é um dos que revela maior influência no *ML*.

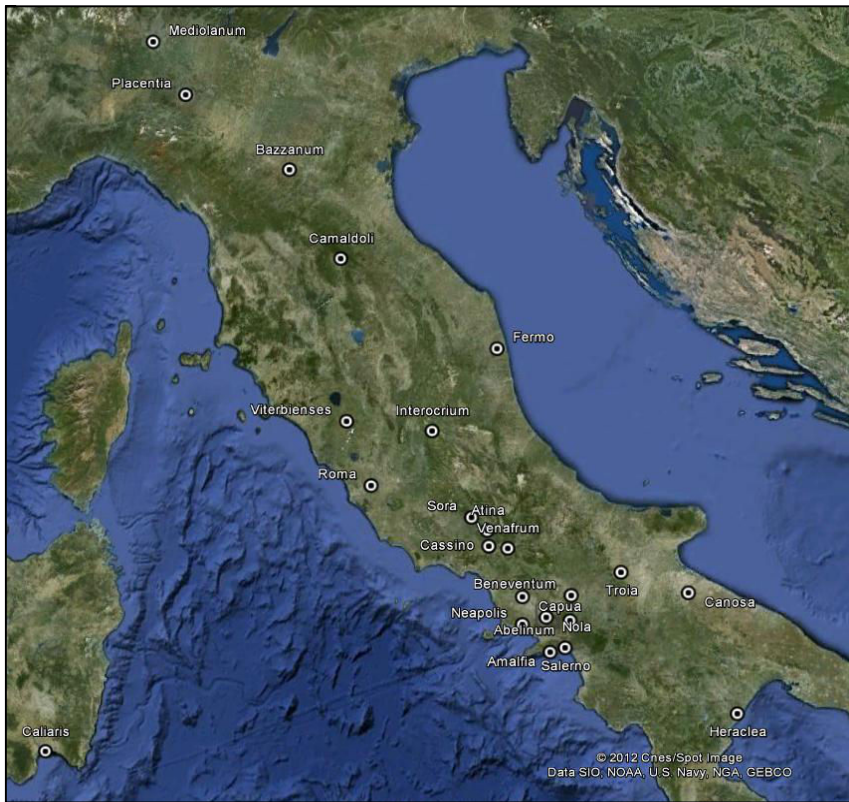
Para além destas duas áreas geográficas de grande relevo, devem mencionar-se 18 referências (*Nicomedia, Caesarea, Antiochia, Ephesus, Smyrna, Nicomedia, Adrianopolis, etc.* - Anexo7) que abarcam a Prefeitura do Oriente, desde a *Thracia* até à *Mesopotamia*, mas que não foi zona de influência para o nosso estudo, uma vez que a sua presença se relaciona apenas com a tradição martirológica.

Depois deste primeiro momento no qual vimos que o texto sofreu grande influência da “região italiana”, mas com possível construção no território nordeste-este da França carolíngia, vejamos agora que conclusões nos pode levar a análise do contributo daquela que chamámos “*fonte itálica*” e que nós percecionámos através do *vat. Lat. 59494*. Consideremos a Fig. 6.

Os dados com que podemos trabalhar, uns explicitamente escritos, os outros investigados em outras fontes (Anexo 9) são 36 referências geográficas. Olhando o seu conjunto, percebe-se facilmente que, pondo de lado a longínqua *Persia* e a fria *Praga*, toda a toponímia se situa na bacia do Mediterrâneo, com especial destaque para a Península Itálica.

Nesse espaço geográfico, 67% da totalidade dos topónimos são da península itálica - 24. Destes, metade pertence à região da *Campania*. Ainda assim, como vimos quando falámos das fontes, é muito difícil dizer que esse tenha sido o território de origem da nossa fonte.

⁸⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*. Bruxelles, p. 18, U. ID. FEB. cod. Wissenb.



Campania

Valeria

Abellnum
Amalfia
Atina
Bazzanum
Beneventum
Calaris
Camaldoli
Canosa
Capua
Cassino
Ecanum
Fermo
Heraclea
Interocrium
Mediolanum
Neapolis
Nola
Placentia
Roma
Salernum
Venafrum
Viterbenses

Fig. 7 - Toponímia V: “fonte italiana” II

Em termos cronológicos, os 59 santos, confessores e mártires presentes nestes 47 elogios, abarcam um espaço de tempo muito amplo. A maior parte viveram nos primeiros séculos da cristandade por isso apresentam pouca novidade. Os mais importantes para o nosso estudo são os que viveram em tempos mais próximos. Assim, no final do século VI, temos *Agnellus*, †596; no século VII, *Gallus* † 645 e *Barbatus* †682, no século X, *Adidabertus* † 997, e no século XI, *Firminus* †1020, *Romoaldus* †1027 e *Leo* †1054. Deste grupo retirando Barbato, bispo canosino e Leão IX, papa, todos os outros pertenceram à *Ordo Sancti Benedicti*.

Não querendo concluir, mas apenas organizar as linhas de leitura, recordemos que a “fonte itálica” tem uma forte incidência territorial na Campânia; a cronologia deu um salto até ao século XI; os santos mais recentes, quase todos do Benevento, pertenceram todos à Ordem de São Bento.

Entre o momento desta intervenção “*itálica*” e aquele em que Martinho Gonçalves fez a sua cópia, houve ainda um outro ato de compilação no texto que viria a transformar-se no *Martyrologium Lamecense*. Essa inclusão conta com 47 elogios e as suas fontes não são identificáveis (Anexo 10). A nossa atenção centrar-se-á apenas em 34, uma vez que dos restantes, 9 dizem respeito a santos e/ou mártires que não conseguimos situar nem no tempo, nem em algum lugar, nem encontrar outras fontes que comprovassem a sua existência; dois, são erros do *scriba* e os sobrantes são repetições por engano, casos que trataremos em pormenor no capítulo do santoral (Capítulo 5.)

Para analisarmos os elogios em questão, temos de fazer uma leitura de dupla entrada: parâmetro geográfico e parâmetro cronológico. Por si, cada um dos dois é de simples análise. Assim. Relativamente ao espaço geográfico, o eixo principal desloca-se para a França. Depois existem regiões com importância: a Itália e Península Ibérica. Por fim, temos a *Anglia* e a *Alemania* como regiões periféricas a este conjunto.

O primeiro grupo de elogios é relativo à *Italia romana*, portanto, mártires dos primeiros séculos da cristandade, nomeadamente do início de trezentos, vítimas das perseguições (*Cirus* e *Ionhannes*, e o papas *Cletus* e *Anacletus* de Roma, *Modestus* de Benevento, *Sirus* de Ticino, *Gervasius* e *Prothasius* de Milão). O grupo da Península Ibérica é constituído por 8 elogios. Dispersa-se pelo noroeste e sul e, estende-se no tempo, desde a época em que a evangelização ali começou - Santiago, o Apóstolo, também consta desta listagem - até ao século X, época em que o jovem *Pelagius* foi martirizado pelo Mouros de Abderraman III, emir de Córdova, em 920. Os venerados têm todos uma expressão muito local, excetuando Santiago.

Uma nota para os santos em território da Lusitânia e do emirato de Córdova que viriam a ter expressão portuguesa e que se encontram no corpo do texto (*Jacobus*, *Intercisus* e *Sancta Herene*). Relativamente a *Jacobus*, *Intercisus*, o topónimo *Bracara* na *nomenclatio* deste mártir da Pérsia, no seu *dies natalis*, justifica-se pela tradição bracarense de existirem naquela catedral relíquias do mártir, trazidas por Maurício Burdino (1109-1118). Portanto, temos de reportar a sua cronologia não a 421, ano da sua morte, mas a 1118, ano da chegada das suas relíquias àquela sede de arcebispado. Quanto a Sta. Iria, a lenda fabulosa da sua vida deu um grande impulso à divulgação do seu culto durante a Idade Média e a região norte não foi

exceção. Testemunho disso é o seu padroado em Moure (1072), em Cerzedo (1174) e em Esqueiros (1220), Barcelos, como vimos anteriormente⁸⁷.

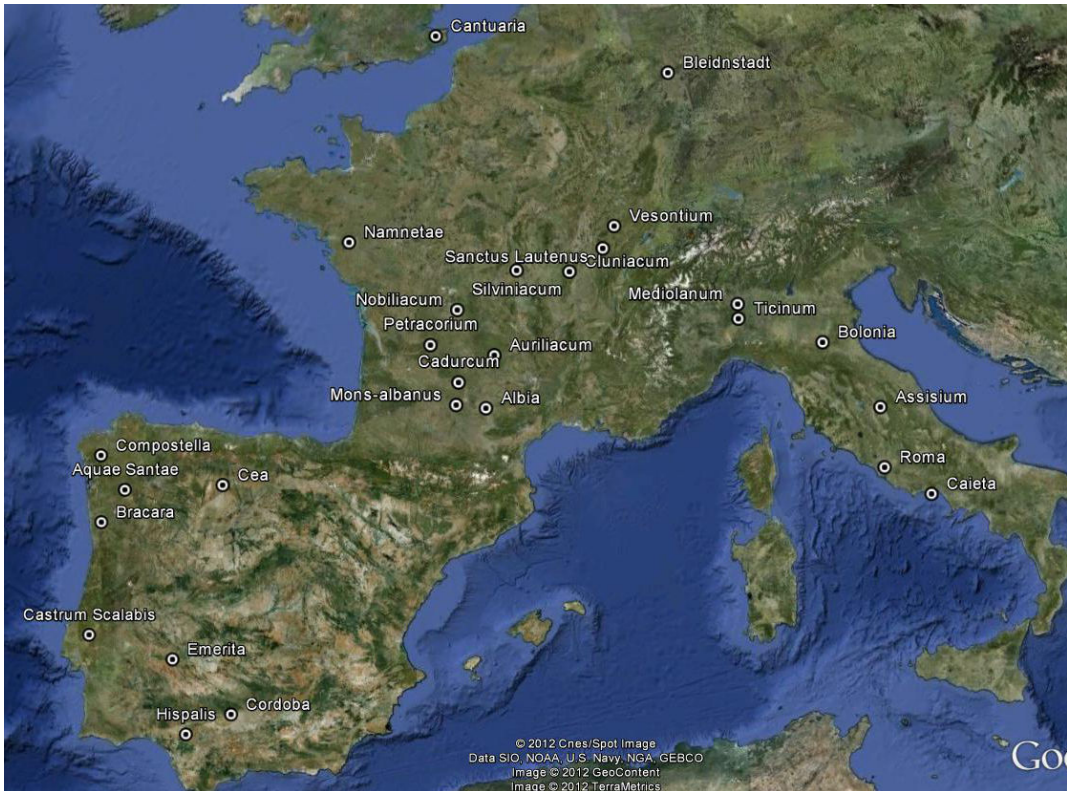


Fig. 8 - Toponímia VI: *Martyrologium Lamecense* I

São 13 os elogios que constituem o grupo do território merovíngio, mais tarde carolíngio e neles temos 13 personalidades. A sua região geográfica tem como fronteira norte a linha de Nantes a Besançon; portanto estamos a falar da região do antigo reino dos Visigodos e da parte sul do reino dos Burgúndios, conquistados por Clovis em 507 e 534, respetivamente⁸⁸.

⁸⁷ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 176-177.

⁸⁸ DUBY, Georges (1987), *Atlas Historique*, Larousse, Paris, p. 31.

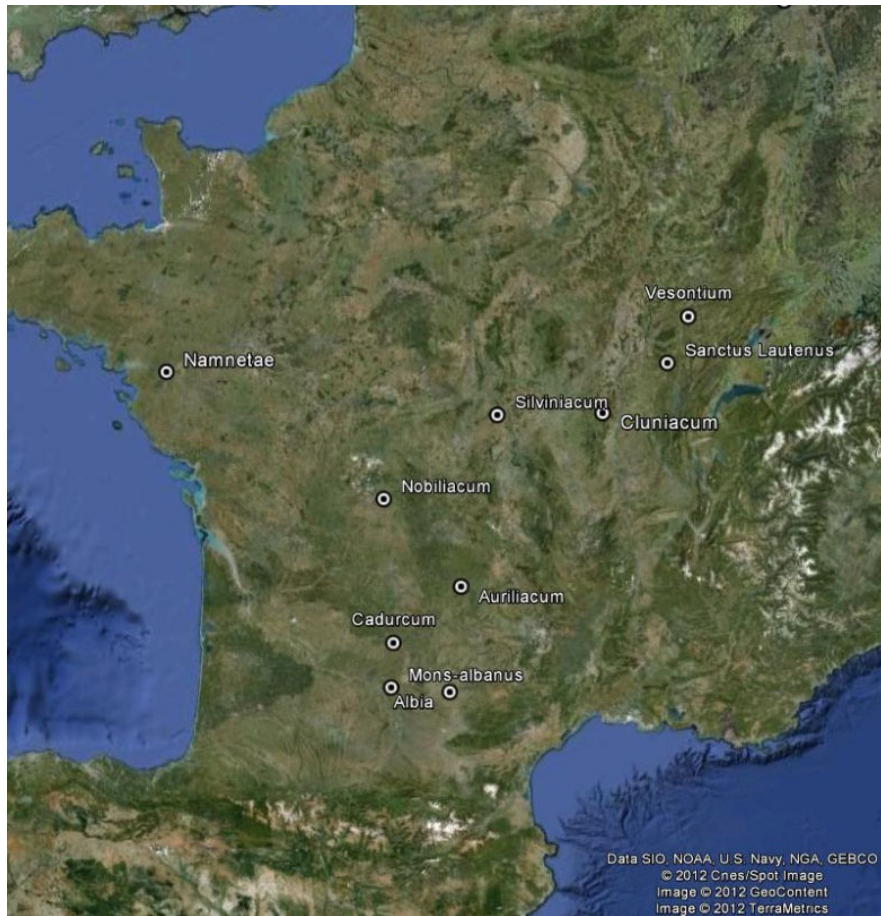


Fig. 9 - Toponímia VII: *Martyrologium Lamecense* II

Colocando à parte *Donatianus*, mártir de Nantes, numa época mais remota, os restantes têm um arco temporal entre o início do século VI e a primeira metade do século XI.

Mas o dado mais interessante é que, retirando *Sorus* (†550) eremita de Périgeux, *Desiderius* (†654), bispo de Cahors e *Salvus* (584), bispo de Albi, todos os outros são santas personalidades ligadas à Ordem de São Bento: *Lautenus* (†518), fundador de mosteiros *Leonardus* (†559), monge e eremita, *Consortia* (†636), fundadora de convento, *Donatus* (†660), monge e bispo de Besançon, *Theodardus* (†893), monge e bispo de Narbonne, *Geraldus* (†909) monge e fundador de um mosteiro beneditino, *Odo* (†942), *Maiolus* (†994) e *Odilo* (†1049). Os três últimos são os santos abades de Cluny. Portanto, é muito forte a influência de Cluny neste estrato do texto.

No século XII temos *Thomas* (†1170), bispo de Canturária, um santo que marcou o seu tempo e a quem foi atribuído o martírio.

Por fim, temos novamente uma série de elogios que se confinam à Itália, na circunstância temporal do século XIII, no contexto das novas ordens religiosas: os fundadores das ordens dos Franciscanos, Dominicanos e Clarissas. Assim, temos: *Dominicus* (†1221, can.1234), *Ordum Predicatorum, Franciscus* (†1226, can.1228), *Ordum Fratrum Minorum e Clara* († 1253, can.1255), *Ordo Sanctae Clarae*, e *Petrus Veronensis* (†1252, can.1253) mártir dominicano (Anexo 11).

Alinhando novamente a nossa leitura, diríamos que é difícil encontrar uma linha cronológica sem objeções neste momento do texto. Parece-nos que o núcleo dos santos beneditinos consubstancia uma etapa identificável; que a presença de *Iacobus Intercisus* trasladado em 1118 para Braga, não nos pode levar a pensar que a colocação dos santos da Gallecia pode ser do século XII, uma vez que a colocação do topónimo «*Bracara*» fora da normal estrutura da *nomenclatio* do elogio e fora da marginação do texto, denuncia um acrescento; que no século XIII se juntaram os santos recém-canonizados. Repare-se na proximidade temporal entre a morte e canonização de santa Clara, 1253 e 1255, respetivamente, e a data em que o *Martyrologium Lamecense* foi escrito, 1262. Sete anos apenas. Quer dizer que desde que o modelo foi escrito até ao momento em que foi copiado em Lamego, passaram apenas sete anos.

Foi este o texto final que Martinho Gonçalves copiou.

Toda a nossa análise nos faz perceber que o texto tem estratos identificáveis. Porém, prendê-los no tempo e dar-lhes uma sequência é tarefa muito difícil e muito propícia à divagação. Contudo, não deixámos de levantar hipóteses. A questão para a qual gostaríamos de ter uma teoria é sobre a maneira como o modelo de cópia chegou às mãos de Martinho Gonçalves. Que ele copiou, ele mesmo o diz no colofon; inclusivamente teve nessa tarefa a ajuda de mestre Aires. De onde terá vindo esse modelo?⁸⁹ De algum mosteiro vizinho, de alguma catedral próxima? A pouca existência de santos portugueses, numa altura em que pelo menos alguns já deveriam figurar no “martirólogo português”, parece afastar-nos dessa possibilidade. O caso mais gritante a este respeito é o dos mártires de Lisboa, *Verissimus, Iulia e Maximus*, venerados em 1 de outubro. Se Usuardo já os colocara no seu martirólogo, só se compreende a sua ausência se o modelo teve origem numa região onde a devoção a

⁸⁹ A respeito da circulação de códices veja-se José Mattoso: «Condições económicas e sociais da circulação de códices na Península Ibérica» e «Monges e clérigos portadores da cultura francesa em Portugal (séculos XI e XII)» in *Portugal Medieval – novas interpretações*, INCM, 1992, pp. 347-388.

esses mártires não tinha expressão. Possivelmente algum lugar para além-Pirenéus, como referimos. Ou então, sucessivamente, à medida que o modelo se aproximava do nosso país, os sucessivos *scribae* foram-se limitando ao seu exercício de cópia, sem atualizar o modelo, aliás como fez o próprio Martinho Gonçalves que, como já ventilámos, desperdiçou uma oportunidade para colocar os santos *portugueses* no seu devido lugar; e se porventura os irmãos mártires de Lisboa não tinham devoção em Lamego que fizesse lembrar a sua falta, pelo menos os santos de Braga deveriam estar nos pedidos de intercessão dos cónegos de Lamego.

Outra possibilidade que poderia justificar a ausência de santos *portugueses* e, ao contrário, a presença tão marcada de santos e mártires *italianos* é que o modelo pudesse ter tido origem numa região de Itália, não propriamente no Benevento, como ficou comprovado pela ausência de santos dessa cidade e nomeadamente de Sta. Sofia, tão vizinhos do *Vat. Lat. 5949*, mas noutra. Afonso Pais, o encomendante deste livro, foi escolar em Bolonha. Poderá ter sido ele a trazer este modelo já formatado, devidamente fechado, com essa forte componente *itálica*? Ou seja, teríamos um texto com a base Ado/Usuardo ao qual, por influência do *Hieronymianum* (*cod. Epternacensis* e *cod. Wissenburgensis*), se juntaram os mártires e santos *italianos*, depois sofreu uma forte influência beneditina e por fim foi atualizado com os santos recém-canonizados do século XIII, por acaso todos da região norte de Itália, Milão, Assis e Bolonha, onde Domingos de Gusmão fundou a Ordem dos Dominicanos?

Esta solução parece ter alguma lógica. Mas há uma pergunta que fica no ar e que se prende com a presença, no texto, de Sta. Iria e Santiago Interciso. Essa pergunta tem que ver com o momento em que foram introduzidos esses elogios. Olhando o elogio de Santiago que não pode ter sido introduzido antes de 1118, data em que Maurício Burdino trouxe as suas relíquias para Braga⁹⁰, diríamos que Martinho Gonçalves poderia ter feito esse trabalho; mas se o fez, porque não procedeu de igual modo para os restantes santos portugueses? Se não foi Martinho Gonçalves, onde terá sido? São muitas as respostas possíveis; por isso, deixamos à investigação futura a tarefa de as analisar.

A questão do percurso do *Martyrologium Lamecense* não está encerrada. Depois de Martinho Gonçalves ter colocado a data de conclusão do seu trabalho, ele não ficou incólume

⁹⁰ DAVID, Pierre (1947), *études Historiques sur La galice et Le Portugal du VI^e au XII^e siècle*, Paris, pp. 477-479.

à posteridade. Vários foram os acrescentos por outras mãos, por vezes imitando o seu traço, outras, tendo como único objetivo acrescentar informação. Atentemos.

As margens do martirológio foram espaço para acrescentar 18 elogios. Três deles são referentes a duas festas da Virgem Maria: *Maria de Nivis*, originariamente romana, espalhou-se pela Cristandade no século XIV; a *Conceptio Mariae*, fortemente divulgada a partir de 1263 pelos franciscanos, instituída como festa universal por Sixtus IV, em 1477; e uma *commemoratio: Consacratio Ecclesiae Lamecensis*, 1445. O nosso estudo concentra-se nos 15 elogios restantes que dizem respeito a 17 mártires e santos, e se enquadram territorialmente de uma maneira mais forte em Portugal e, depois, de uma forma mais rarefeita num vasto espaço geográfico, até Antioquia da Pisidia (Asia) (Fig. 10).

Podemos dividir estes elogios entre aqueles que têm data posterior a 1262 e, portanto, a sua inclusão na margem entende-se no contexto da divulgação do seu culto a partir de determinado momento. Estão nessa circunstância, *Luís* (†1297), bispo de Toulouse, e *Rochus* (†1380), confessor de Montpellier. Os restantes podemos subdividi-los em dois grupos. Aqueles que representam a reconhecida recuperação da sua inscrição no martirológio porque o seu culto era já observado ou foi revitalizado: caso das *Vndecim Millia Virgines* companheiras de santa Úrsula da qual o culto se difundiu no século XII e sob cujo padroado muitas universidades se colocaram, nomeadamente a Universidade de Coimbra; os casos de Sta. *Margarita* e Sta. *Martha*, entretanto muito populares na Idade Média; São Bernardo (†1238), cuja ausência no Martirológio de Lamego não se entendia, tal a proximidade do Mosteiro de São de Tarouca, havia tanto tempo. Depois temos os santos portugueses. Geograficamente, como se pode antever, destacam-se dois núcleos: a região sul de França, com 4 elogios (Santa Marta, Tarascon; São Roque, Montpellier; São Bernardo, Claraval; São Luís, Toulouse) e o território português com seis:

<i>Martyrologium Lamecense - Santos Portugueses</i>				
20 de março	<i>Bracara</i>	<i>Martinus</i>	<i>episcopus</i>	†579
12 de abril	<i>Bracara</i>	<i>Victor</i>	<i>martir</i>	†300
16 de abril	<i>Bracara</i>	<i>Fructuosus</i>	<i>episcopus</i>	†665

Martyrologium Lamecense

13 de junho	<i>Vlixbona</i>	<i>Antonius</i>	<i>confessor</i>	†1231
1 de outubro	<i>Vlixbona</i>	<i>Verissimus, Maximus et Iulia</i>	<i>martires</i>	† 304
5 de dezembro	<i>Bracara</i>	<i>Geraldus</i>	<i>archiepiscopus</i>	†1108

O elogio de «*Victor*» é da mão de Martinho Gonçalves; os de «*Martinus*» e «*Fructuosus*» são de mão diferente, inclusivamente estão escritos com tinta mais clara, castanha. A inclusão dos santos bracarenses explica-se pela proximidade geográfica das duas dioceses e seus naturais contactos; a dos santos lisboetas também nos parece óbvia, até pela importância de afirmar o santoral português.

O *Martyrologium Lamecense* esteve em uso pelo menos até 1445, quase dois séculos. No entanto, manteve-se praticamente imutável. Do século XIV, apenas sinalizou S. *Rochus* (†1380), quando desse século e do XV, muitos foram aqueles que se tornaram verdadeiramente notáveis pela sua santidade e importância na Igreja (Tomás de Aquino (†1274), São Boaventura (†1274), São Alberto Magno (†1280), Santa Gertrudes (†1302), Santa Clara de Montefalco (†1308), Santa Catarina de Sienna (†1380), Santa Colette (†1447), Santa Rita de Cássia (†1456), etc.).

3.3. A Toponímia geral

Ao longo da nossa exposição temo-nos vindo a socorrer da toponímia para podermos tirar algumas conclusões sobre a proveniência do nosso martirológio. Temos feito um estudo faseado, dividindo as partes e, dessa forma, sem fecharmos a questão, foi possível estabelecer algumas linhas de leitura.

Neste momento, é tempo de fazermos o percurso inverso. Ou seja, considerar a totalidade. Não que interessem muitas as possíveis conclusões que os números possam querer indicar, porque expostos assim os dados no conjunto, fogem-lhe as particularidades que verdadeiramente interessam à estatística criteriosa. Mas mesmo assim, julgamos que este estudo sobre a toponímia do nosso martirológio, não pode deixar no olvido essa massa global de cidades, de regiões chamadas de forma mais ou menos genérica. Não podemos deixar de perceber quais delas ganharam relevo, em quais delas a cristandade esteve particularmente

ativa, quais delas ganharam maior dimensão e, no seu conjunto, quais as que influenciaram o imaginário do leitor ou do ouvinte do martirologio.

Registámos 400 topónimos. Assumem papel mais destacado os nomes de localidades (327) e de nomes de regiões, províncias (51). Mas além desta generalidade, podemos encontrar entre o texto do martirologio da Sé de Lamego, outras referências topográficas: ilhas (*Chius, Corsica, Ciprus, Creta, Pontia insula, Sardinia*), rios (*Anisum, Axum, Rodanus, Tiberis*), montes (*Mons Garganus, Mons Hor*); ou então, gentilícios como indicação de área geográfica (*Gothi, Greci, Hunni, Iudei, Sarraceni, Saxones, Wandali*). O *Index Locorum* apresenta a totalidade desses topónimos e o Anexo 13 regista os mais importantes, uma vez que alinha aqueles que constituem a referência toponímica de entrada dos elogios, ao mesmo tempo que os relaciona com a quantidade de mártires/santos oriundos de cada um deles. Aqui faremos alusão apenas aos mais significativos:

<i>Toponímia geral</i>		
Região ⁹¹	Cidade	n.º elogios
	Roma	212
	Alexandria	48
Affrica		46
	Antiochia	32
	Nicomedia	23
	Lugdunum	22
Egipto		16
	Hierosolima	16
Gallia		12
	Corduba	11
	Cesarea Capadociae	10
	Ruenna	10
	Mediolanum	10
	Rauenna	10
Persia		10
Siria		9
Hispania		9
	Ciuitates Italiae	64

⁹¹ Os números que apresentamos relativamente às regiões dizem apenas respeito aos casos em que elas aparecem referenciadas de forma isolada, há outras situações em que elas também aparecem, mas enquadrando uma localidade.

Martyrologium Lamecense

Ciuitates Asiae	57
Ciuitates Galliae	48

Não se pode dizer que a leitura dos números seja surpreendente. A cidade de Roma aparece à cabeça da lista com o maior número de topónimos, não fosse ela a *ciuitas martyrurum*. E as suas referências topográficas não se ficam apenas pela sua indicação genérica «Roma». Ao longo do texto encontramos indicação de zonas e lugares da cidade: vários cemitérios (*coemeterium Callisti, coemeterium Pontiani, coemeterium Priscilla, coemeterium Inter duas Lauros*), várias vias (*Via Appia, Via Ardetina, Via Aurelia, Via Latina, Via Lauicana, Via Numentana, Via Ostiensis, Via Salaria, Via Tiburtina, Via Triumphalis*), algumas das suas portas (*porta Latina, porta Salaria*), ou algum dos seus sítios específicos (*Via Appia ad sanctam Cecilia, cripta Via Latina, in Pincis*), ou ainda a referência a alguns dos seus edificios (*custodia Mamertina, ecclesia Sanctae Mariae ad Martires, monasterium beati Pauli in Aquis Saluiis*) e às *catacumbae*.

Depois, também com um número particularmente expressivo temos África, à qual demos acrescentar o Egito e Alexandria. Segue-e a província do Oriente com Síria, Pérsia e Antiochia, destacando-se aí a cidade Jerusalém (*Hierosolima*), por motivo óbvios. A Ásia, com Nicomédia e Cesareia da Capadócia, também ocupa lugar de relevo. Por último, temos a Gallia, com Lugdunum, e a Hispania. As cidades da Itália compõem o conjunto mais importante logo seguido pelas da Ásia e da *Gallia*. As cidades africanas são menor número por aquela região do império não ser tão citadina. No entanto, é grande a importância de Alexandria, Cesareia da Mauritânia, ou mesmo Cartago, porque aí celebraram o seu martírio grande número de cristãos.

3.4. Ambiente Capitular da Sé de Lamego na segunda metade do século XIII

Não podemos dizer que a Sé de Lamego, em 1262, não possuía um martirologio. Podemos estar diante de um livro novo que substituiu um já desactualizado ou pouco prático no seu uso, ou gasto pela função. Não podemos dizer que, à data, nas orações do *officium ad Primam*, a memória dos santos ficava de fora da liturgia. Não sabemos se no momento essa leitura devota era feita de outra maneira; se os cónegos utilizavam outro tipo de suporte litúrgico que lhes proporcionasse a leitura matinal sobre o exemplo edificante dos mártires, por exemplo um calendário, um legendário. Os cónegos que constituíam o Cabido em 1262 foram os destinatários próximos da cópia do martirologio que Afonso Pais encomendou ao tabelião Martinho Gonçalves. Eles foram os primeiros usufrutuários do novo livro litúrgico. Foram eles a protagonizar essa mudança nos usos da liturgia da hora prima, passando a ler o *Martyrologium*, ou pelo menos, foram os primeiros a assistir à “nova” leitura antes da *Preciosa*.

Não sabemos o dia em que pela primeira vez se fez a leitura do *novo livro*, nem quem eram esses que leram ou ouviram pela primeira vez a comemoração dos santos e mártires, nem as suas reacções a esse novo, ou renovado hábito. Contudo, considerando a documentação da época, é possível fazer alguma proximidade aos cónegos do Cabido que por essa data ou por data próxima possam ter pertencido a esse grupo que usufruiu dessa novidade. Desde logo, o próprio Afonso Pais (†1266) e mestre Aires (†1280). Mas também podemos considerar como pertencentes a esse grupo, D. Pedro Anes (†1270) deão até 1257, mas desde essa data eleito bispo da diocese⁹²; D. Pascácio Godinho (†1285) enquanto foi deão de Lamego, depois foi deão de Viseu; D. João Franco chantre até 1265, depois deão até 1268; D. Pedro Garino (†1271), deão; D. Afonso Pires, deão em 1280; João Fernandes, chantre em 1270; o tesoureiro Gonçalo Anes (†1277); os cónegos Estêvão Pires (1264), João Rodrigues

⁹² Depois da morte do crúzio Egas Pais, bispo de Lamego desde 1248 até 1257, foi eleito pelo cabido para o substituir, o deão Pedro Anes ainda nesse mesmo ano. Todavia, a sua confirmação e sagração só aconteceu em 1260. Tal período de tempo ficou a dever-se porque, primeiro, entre os cónegos da Sé, houve uma forte divisão para a sua eleição; depois, porque mercê dessa situação, o rei D. Afonso III, que o aceitou, fez o pedido da sua confirmação ao Arcebispo de Compostela só em maio de 1258, ano a partir do qual passou a governar a diocese. Faleceu em 13 de setembro de 1370, como consta do Obituário a fol. 131v.: «*Sub Era M.CCC.VIII. Obiit Dominus Petrus Episcopus Lamecensis bonae memoriae in cuius obitu debet habere Capitulum Lamecense illud quod est ordinatum in fine libri; per domos suas de Piraria et per suum furnum de Eiro in testamentu eiusdem Episcopi*».

(1265), Martinho Mendes, Domingos Pais, Gil Mendes (1266), Gonçalo Pires, João Anes, D. Erveu (1271), D. Domingos Pires (1272), Gil Mendes († 1274), João Martins (†1276), Pedro Egas (†1276), D. Paio Moniz (†1278), Miguel Mendes, João Pires, João Salvador, Pedro Amarelo⁹³...

Estes nomes são apenas uma suposição aproximativa que pretende tão só considerar a possibilidade de algumas destas personalidades terem pertencido ao cabido nesse momento em que o martirológio passou a fazer da leitura da hora prima. Não tem a intenção de determinar um grupo que foi flutuante e que pode ter sido maior ou menor⁹⁴.

A Sé de Lamego, antes de 1262, talvez não possuísse um martirológio.

A encomenda e a execução deste trabalho pelo tabelião *Martinus Gonsalvus* remete-nos para a discussão da existência ou não de um *scriptorium* na castra da Sé. Como ponto de partida talvez devêssemos considerar, actualizando, o ponto de vista de Bernard Guenée: “nem todo o *canonicus* era um escriba, nem todo o Cabido era um *scriptorium*”⁹⁵.

A condição primeira para a existência de um *scriptorium*, num mosteiro ou catedral, era a riqueza económica e cultural da instituição; depois necessitava de pessoas que soubessem ler e escrever; finalmente, de um espaço dedicado para essa actividade. Ora, o Cabido de Lamego era um cabido erudito. Seguindo a lição de Maria José Azevedo, a exemplo de outras catedrais do país, a de Lamego tinha, nesta segunda metade do século XIII, escola capitular. A presença de *magister* Aires confirma essa realidade⁹⁶. Portanto, matérias como «lógica, retórica, música, cômputo e naturalmente leitura e escrita»⁹⁷ faziam parte do quotidiano dos cônegos lamecenses.

Relativamente a um espaço propriamente designado *scriptorium*, não temos documentos que nos indiquem se ele existiu dessa maneira formal. Mas a existência de uma escola, a

⁹³ AZEVEDO, D. Joaquim de (1877), *Historia Ecclesiastica da Cidade e Bispado de Lamego*, Porto, Typographia do Jornal do Porto, pp. 41-43 e 257-271.

⁹⁴ O primeiro estatuto, de 1223, dado por D. Paio Furtunato (†1230), tinha estabelecido que o número de cônegos não fosse superior a oito, além dos seis beneficiados não-cônegos, os “coreiros”, que tinham como função ajudar ao canto dos actos litúrgicos. No momento a que nos reportamos, a estrutura do Cabido, mercê da alteração do seu estatuto, estava hierarquizada em dignidades, cônegos e meio-cônegos; os oficiais permanentes: prebendeiros, dizimeiros e procuradores; os coreiros que viviam juntos em casa ao lado da Sé, vid. COSTA, Manuel Gonçalves da (1977), *História do Bispado e Cidade de Lamego*, vol. I, pp. 244 e 245.

⁹⁵ GUENÉE, *Histoire et Cultura Historique dans l’Occident Médiéval*, Paris, 1980, p. 47.

⁹⁶ Joaquim de Azevedo (*Historia Ecclesiastica da Cidade e Bispado de Lamego*, 1877) dá-nos consta da existência de outros mestres-escola: Pedro Munhões, foi *magister* em Braga, não se sabe se também o teria sido em Lamego (1270); Mestre Domingues (1243); Mestre Luís (1210); Mestre Ramires (c. 1200).

⁹⁷ SANTOS, , Maria José Azevedo, «Os “clérigos-Notários” em Portugal (Séculos XI-XII)», in *Estudos de Diplomática Portuguesa*, Coimbra, 2001, pp. 78-79.

existência de tabeliões ao serviço da Sé de Lamego - como Martinho Gonçalves - não forçam em nada a imaginação se quisermos inclinarmos para a existência de um espaço destinado à atividade notarial da catedral. Além disso, mitra e cabido necessitaram de um espaço que tenha servido para guardar todo o rol de documentos da instituição, que já levava bem mais de um século⁹⁸.

Sobre cónegos que soubessem ler e escrever⁹⁹, é de crer que aqueles que ocupavam as dignidades no Cabido tivessem essas competências, nomeadamente: os deães que administravam o cabido, os *chantres* (*cantores*) que tinham a seu cargo o ensino e a orientação do canto; os arcediagos que tinha ofício de carácter jurisdicional; os tesoureiros. Se quisermos considerar dois casos práticos, o martirológio de Lamego foi corrigido por *magister Arias*; Afonso Pais tinha sido escolar em Bolonha e era grande conhecedor de obras de Direito. Mas para uma certa parte dos membros do Cabido a leitura seria o suficiente; outros nem as letras reconheceriam.

Finalmente, ao Cabido de Lamego não falaria renda nem riqueza cultural, como temos vindo a afirmar, para que aí pudesse funcionar um *scriptorium*. Contudo, não nos parece que isso tenha sido uma possibilidade se quisermos considerar a aceção mais restrita do termo, de lugar onde os *scribas* fazem cópias de livros. Em Sta. Cruz de Coimbra, em Alcobaça, nas sés de Coimbra e Braga não restam dúvidas sobre a sua existência. Em Lamego, o escasso número de cónegos distribuídos nas suas funções e a proximidade do *scriptorium* cisterciense de S. João de Tarouca deve ter resolvido a necessidade da cópia de livros. Aliás, é amplamente conhecida a carta de 30 de novembro de 1145, presente no *Livro das Doações de Tarouca*, da encomenda de uma *biblioteca* (Bíblia) feita pelo Cabido a esse mosteiro, paga com propriedades («...*damus et concedimus uobis has supradictas hereditates pro biblioteca quam scipsistis nobis tantum nobis et vobis placuit...*»)¹⁰⁰. Se a tudo isto juntarmos o facto de

⁹⁸ Sem querer recuar mais no tempo e fugindo à questão da data da nomeação de D. Mendo, primeiro bispo de Lamego depois do reconhecimento de Portugal como nação independente, já era sagrado como bispo residencial da diocese em 1147. (COSTA, Manuel Gonçalves (1977), *História do Bispado e Cidade de Lamego*, Lamego, pp. 83-103; AZEVEDO, D. Joaquim (1877), *Historia Ecclesiástica da Cidade e Bispado de Lamego*, Porto, pp. 30-34).

⁹⁹ O segundo Concílio de Toledo (351) instituiu que os jovens candidatos ao clericalo deveriam ser instruídos na casa da igreja (*Dictionnaire des Conciles, apud MIGNE* (1847), *Encyclopédie Théologique*, Paris, Tome XIII, p. 918) o que seria confirmado pelo *XI Concilius General*, em Latrão (1179), que a fim de proceder à instrução dos clérigos pobres decretou que em cada igreja catedral houvesse um Mestre que os ensinasse gratuitamente. (*Dictionnaire portatif des Conciles*, Paris, 1764, pp. 170 e 622)

¹⁰⁰ SANTOS, Maria José Azevedo, *Da Visigótica à Carolina, a Escrita em Portugal de 882 a 1172*, Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa, p. 9.

Martinho Gonçalves, um tabelião, ter executado um livro tão adequado a trabalho de cónegos e tão fora das suas obrigações notariais, já se percebe que não havia cónegos copistas no Cabido.

Em todo este contexto não podemos deixar de considerar a razão que levou a ser um tabelião a realizar este trabalho. Porque é que um livro como este, um livro litúrgico, não foi, desta feita encomendado a um verdadeiro *scriptorium*, por exemplo, novamente a S. João e Tarouca? A resposta abarca muitas possibilidades, muitas variantes que é possível considerar, o que poderia a levar-nos desvalorizar a pergunta. Mas a pergunta existe.

O facto de em 1262 a Sé de Lamego não ter um martirológio, não pode levar-nos a pensar que era desprovida de livros litúrgicos e de outros de leitura piedosa, como é óbvio. O martirológio não era um livro de primeira necessidade para o ofício divino. Confinava-se à liturgia restrita do Cabido. Não era um livro que servia para a comunidade dos fiéis. Para os ritos públicos, os cónegos necessitavam de livros que suportassem todos os períodos do tempo litúrgico com as cerimónias próprias de cada uma deles. Esses livros não faltariam¹⁰¹.

Ainda hoje, na Câmara Eclesiástica do paço episcopal da diocese e no Arquivo Distrital de Viseu é possível observar vários fragmentos desses livros litúrgicos, os quais Manuel Gonçalves da Costa relewa pela sua importância. Nas palavras deste historiador, entre eles encontram-se fragmentos de «um livro litúrgico, tempo penitencial, [...] dos fins do século VIII ou do século IX; um fragmento dum missal romano, festas de janeiro, fevereiro e abril, [...] século IX ou X; um fragmento de um leccionário com homilia de Beda, século IX; de um missal romano, tempo do advento, [...] século X; texto litúrgico, [...] provavelmente do século X; missal romano, penitencial, [...] fins do século XII; antifonário do século X; vários textos sobre lugares sagrados e festas litúrgicas; leitura de Tobias, século X”. Todo este espólio na Câmara Eclesiástica da diocese de Lamego¹⁰². (figs. 10 e 10).

¹⁰¹ Só para o ofício da Hora Prima, eram necessários além do martirológio, o saltério, o antifonário, o Novo e o Velho Testamento, o passionário e/ou legendário, o homiliário e o sermonário.

¹⁰² COSTA, Manuel Gonçalves da (1977), *História do Bispado e Cidade de Lamego*, Braga, Vol. I, pp. 538-539.

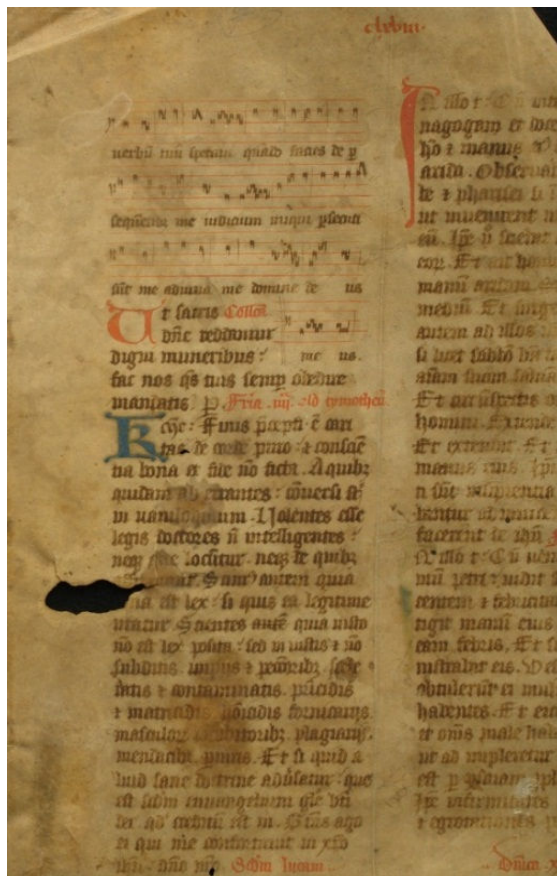


Fig. 11 - CEDL, Cx1, Frag. 1

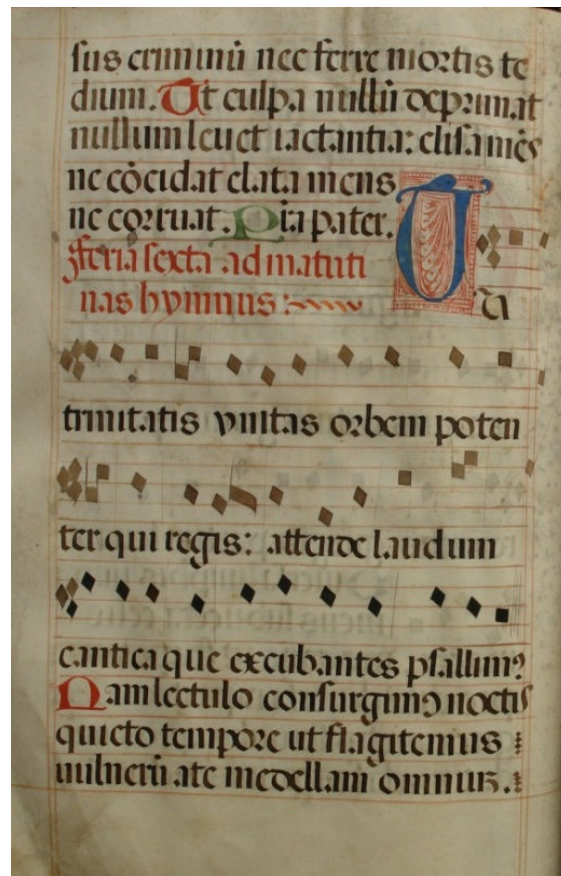


Fig. 12 - CEDL, Cod. 197

No Arquivo Distrital de Viseu, também encontramos fragmentos de livros litúrgicos pertencentes ao cabido da Sé de lamego, que servem de capa livros de registos de épocas mais recentes: fragmento de um tratado teológico da Península Ibérica, da obra «*Speculum*» de Sto. Agostinho, século XII (Liv. 376/1); fragmento da Epístola aos Hebreus, texto de Sto. Agostinho, «*Enarrationes in Psalmos*» e outros, do século XII (Liv. 439/58); lecionário ou breviário do século XIII-XIV (Liv. 496); texto teológico ou hagiográfico com referência a Sta. Brígida, século XII-XIV (Liv. 563/1); fragmento de texto bíblico, glossa do Comentário de Sto. Jerónimo ao Livro de Isaías, do século XIII (Liv. 429/176); missal ou breviário do século XIV-XV (Liv. 438/59)¹⁰³.

¹⁰³ DGARQ – ADV, Arquivo Distrital de Viseu.

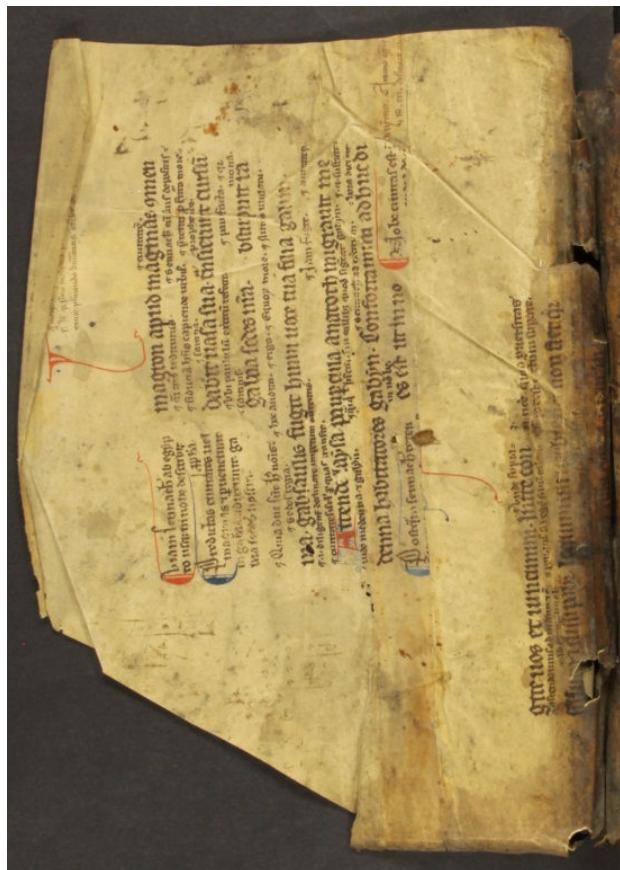


Fig. 13 - DGRQ-ADV, Liv.

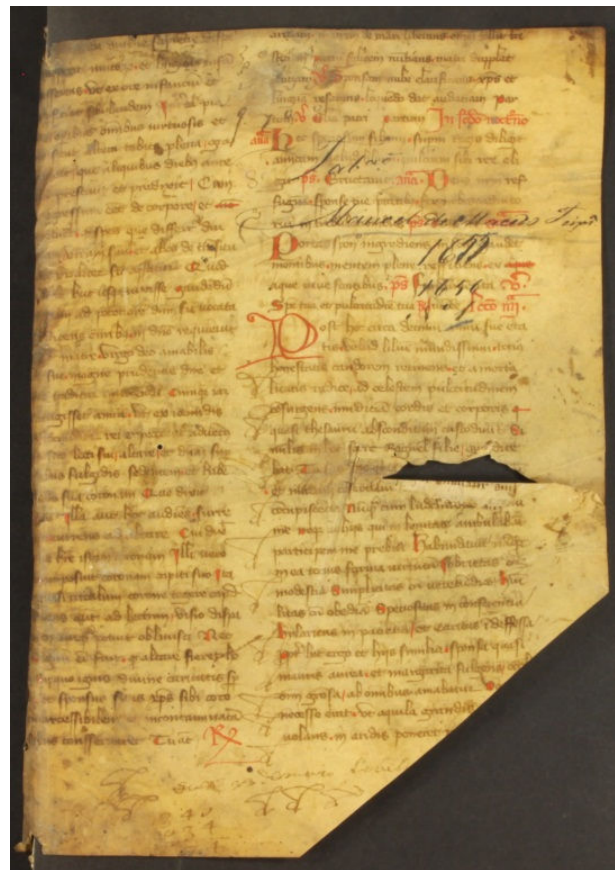


Fig. 14 - DGRQ-ADV, Liv.

Como se pode ver, a presença de um martirológio no Cabido de Lamego aponta para a erudição litúrgica, mas também para a dimensão da prática do ato da leitura, e da escrita, de certa forma, ainda que não com a dimensão que ela atingiu nos *scriptoria*. Considerando o conhecimento dos exemplares que fomos capazes de encontrar, diríamos que o martirológio era um livro menos comum nas comunidades monásticas e capitulares. Só os grandes mosteiros e as sés mais importantes dispunham dele. Era um objeto religioso próprio de ambientes economicamente favorecidos ou, como no caso do Cabido de Lamego, possível graças à erudição e às expensas de um dos seus membros.

3.5. Os Intervenientes

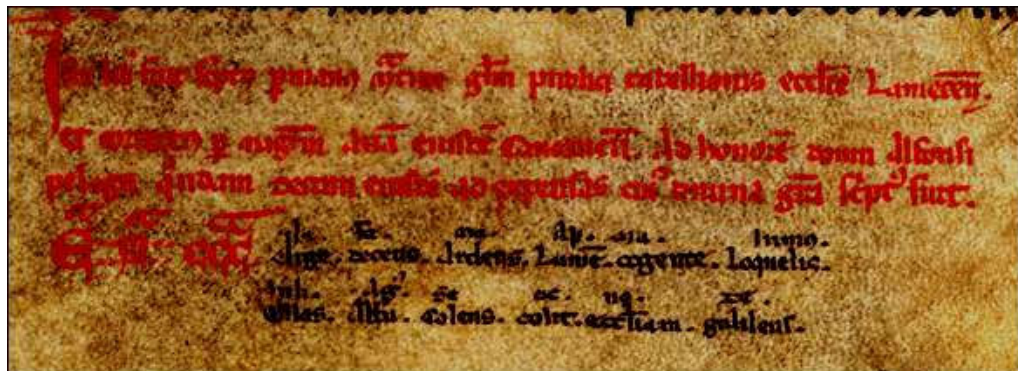


Fig. 15 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 86 – *Martyrologium*

«Iste liber fuit scriptus per manus Martini Gundisalvi publici tabellionis ecclesie Lamecensis et correctus per Magistrum Ariam eiusdem canonicum. Ad honorem domni Alfonsi Pelagii quondam Decani eiusdem ad expensas eius divina gratia scriptus fuit.»

Este cólofon com que termina o *Martyrologium Lamecense* retira-o do anonimato. Não julgamos que ele tenha tido razão de existir por causa de Martinho Gonçalves (*Martinus Gundersalvus*) que o escreveu. Essa informação aparece justificada para este pequeno texto epilogar cumprir o seu objetivo principal: esclarecer, deixar notícia sobre o seu encomendador: Afonso Pais (*Alfonsus Pelagius*), outrora deão da igreja de Lamego. Além do patrono da obra, o cólofon pretende deixar ao leitor a informação inequívoca sobre a autoridade do *scriba*: um tabelião, alguém com competências por excelência para o ato da escrita.

A tarefa não foi deixada a um qualquer amanuense; Martinho Gonçalves é o tabelião público da Sé. Além dessa autoridade quanto ao ato da escrita, o cólofon certifica a qualidade

do texto, a sua verdade, a sua conformidade, através do acompanhamento do *magister* Aires (*Aria*), também cónego da mesma catedral. O texto é explícito quanto a uma leitura corretiva feita por mestre Aires. É, portanto, o produto final, o resultado de um trabalho de atenção e cuidado. A trilogia («*fuit scriptus*», «*et correctus*» e «*ad honorem domni Alfonsi Pelagii quondam decani*») a que se juntou a data e a imprecisão espiritual que, nas palavras de Saul Gomes, se enquadra na ‘*mais perfeita tradição medieval de escrita*’, sugere a contaminação do cólofon do Martirológio que, não sendo um texto notarial, denuncia esses ‘*sistemas de produção documental bem organizados*’ da chancelaria da Sé de Lamego¹⁰⁴.

Como dissemos, o *Martyrologium Lamecense* mostra-se como o produto final de uma vontade e de um cuidadoso labor protagonizado por três intervenientes que o humanizam, que o personalizam, que o particularizam de entre textos medievais da mesma tipologia, porque o retiram da sua existência apenas funcional como acontece, geralmente, como os textos anónimos.

AFONSO PAIS (*Alfonsus Pelagii*) - † 1266. Foi uma personalidade que marcou o último quartel do século XIII da comunidade eclesiástica de Lamego. Essa posição deveu-o não só ao património que diversa documentação comprova, ao deado que exerceu desde 1249¹⁰⁵, mas principalmente, por certo, ao seu estatuto de jurista, escolar em Bolonha¹⁰⁶, alguém que teve uma relação privilegiada com um dos ambientes mais eruditos da época. Na documentação que direta ou indiretamente a ele se refere, podemos percecioná-lo no meio das circunstâncias do seu tempo, do seu espaço geográfico e das suas relações pessoais e familiares, e claro está, como cónego do Cabido de Lamego. De todos os documentos, o mais precioso para reconstruirmos a personalidade de Afonso Pais é o seu testamento, redigido em 1264¹⁰⁷. Datado de 11 de março, nele podemos ver que possuía propriedades em Cepões, Galvã e em Vila Pouca, casais em Penude e Armamar, terrenos em Vila de Rei, Vila Seca,

¹⁰⁴ GOMES, Saul (2001), «Observações sobre dois Formulários Eclesiásticos» in *Humanitas*, Vol. LIII, p. 255

¹⁰⁵ AZEVEDO, D. Joaquim de (1877), *Historia Ecclesiastica da Cidade e Bispado de Lamego*, Porto, Typographia do Jornal do Porto, p. 259.

¹⁰⁶ PEREIRA, Isaías da Rosa, «Martirológio-Obituário da Sé de Lamego», in *Theologica*, 2a Serie, 28, 2 (Braga, 1993), p. 515.

¹⁰⁷ Este documento, que colocamos em anexo (Anexo 2), foi publicado por Isaías da Rosa Pereira que na revista *Lusitania Sacra* (Tomo 7, 1966, pp. 57-60), a propósito dos «*Livros de Direito na Idade Média*» e, anteriormente, por António Domingues de Sousa Costa na obra *Um mestre português em Bolonha no século XIII, João de Deus* (Braga, 1957, pp. 183-184).

Paredes, Trevões¹⁰⁸. Mas o legado mais importante que aí se pode observar e que mais interessa ao nosso estudo são os livros que deixou ao Cabido de Lamego. Esse património mereceu a atenção de Isaiás da Rosa Pereira e de António Domingues de Sousa Costa que o publicaram nos trabalhos a que fizemos referência na nota 86. Ainda assim, e aproveitando o estudo de Isaiás da Rosa Pereira que identificou grande parte desses livros, elenquemos a livraria pessoal de Afonso Pais que nos ajudará a reconstruir a sua estrutura intelectual:

«*Decretum et Codex cum aparatu antiquo*»

- Decreto de Graciano com glosa anterior à glosa ordinária de João Teutónico (cerca de 1215-1217). Código de Justiniano com uma glosa pré-acursiana¹⁰⁹.

«*Summa super Decreto que sic incipit «Si duos ad cenam convivas invitatus»*»

- Suma sobre o Decreto de Graciano, de Étienne de Tournai (ed., *Die Summa des Stephanus Tornacensis über das Decretum Gratiani*, Giessen, 1891 [=Aalen 1965])¹¹⁰.

«*Summa Rogerique sic incipit «Cum multe essent partes iuris civilis»*»

- *Summa Codicis* do civilista Rogério, glosador dos fins do século XII (STELLINGMICHAUD, p. 93; VAN HOVE, p. 460)¹¹¹.

«*Summa de Arbitris que sic incipit «Reuerendissimo amico et domino A. Dei gratia Romane ecclesie Cancellario B. in Christo salutem»*»¹¹²

*Summa Alberti super legibus Longobardorum que sic incipit «Cum in mensa Dei sapientia genus humanum ad ymaginem similitudinemque sui condiderit»*¹¹³

¹⁰⁸ COSTA, Manuel Gonçalves da (1977), *História do Bispado e Cidade de Lamego*, vol. I, p. 245.

¹⁰⁹ PEREIRA, Isaiás da Rosa (1966), «*Livros de Direito na Idade Média*» in *Lusitania Sacra*, Tomo 7, p. 59.

¹¹⁰ *Ibidem*.

¹¹¹ *Ibidem*.

¹¹² Existe uma *Summa de arbitris* atribuída a Azzone (Azzo, Azo, A.), um bolonhês que ensinou direito civil durante trinta anos, entre os finais do século XII e o início do século XIII, na universidade de Bolonha, no momento em que os glosadores atingiram o seu máximo prestígio. Essa *Summa* não é uma obra independente, mas tão só um título destacado da sua *Summa Codicis* (FIORELLI, Piero (1962), «Azzone» in *Dizionario Biografico degli Italiani*, Vol. 4, [http://www.treccani.it/enciclopedia/azzone_\(Dizionario-Biografico\)/](http://www.treccani.it/enciclopedia/azzone_(Dizionario-Biografico)/), 8JUL.12.)

¹¹³ «*Cum immensa Dei sapientia genus humanum ad ymaginem similitudinemque sui condiderit, quandam deificam vim eu inseruit menti, que bonum a malo, verum a falso, equum ab iniquo, iustum ab iniusto secerneret. [...] Temporis vero processu quidam Albacrucius nomine, sola dei gratia, nec alterius ullius aminiculo, pauxillum literatus, hoc proemium de iuris ordine condidit, sicut a plutibus accepit historiis etc.*» é o início de um longo prólogo proposto por Albacrucius (Albertolongobardista) juriconsulto do século XII, para um comentário anónimo às *Leges Longobardorum* que pertence à escola de Bolonha. (TAMASSIA, Nino (1907), «*Proemi e Glosse nell'Antica Letteratura Giuridica Bolognese*» in *Studi e Memorie per la Storia dell'Università di Bolonha*, Bologna, Vol. I. – Parte I., pp. 3-6, <http://archive.org/stream/studiememoriepe01bologoog#page/n27/mode/1up>, 8JUL.12.)

Summa que sic incipit «Casus omnium legum difficilium tocius libelli Trancreti de ordine iudiciario»

- Obra sobre o *Ordo Iudiciarius* de Tancredo¹¹⁴.

«Summa alia que sic incipit «Assiduis postulationibus»

- *Ordo Iudiciarius* de Tancredo (STELLING-MICHAUD, p. 75)¹¹⁵.

«Summa que dicitur Ordinarius parvus que sic incipit «Quia causarum decisio per iudicum habet terminari videndum est»

- *Ordinarius parvus* escrito cerca de 1221-1238. Um dos muitos *Ordo Iudiciarius* dessa época (VAN HOVE, p. 452)¹¹⁶.

Summa que sic incipit «Exactis a civitate romana regibus constituti sunt duo consules»¹¹⁷

«Summa magistri Johannis de Deo yspani que sic incipit «Principio nostro sit presens Virgo Maria»

- Dada a frequência com que este mestre português começava as suas obras com este *incipit*, é difícil determinar a qual delas Afonso Pais se referia¹¹⁸.

«Item Decretales antique»

- Compilações antigas¹¹⁹.

«Summa Tancredi corecta a magistro B. Brixiensi que sic incipit «Quoniam ad inventionem materiarum»

- *Ordo Iudiciarius* de Tancredo, revisto por Bartolomeu de Brescia, que tem o *inc.*

«Quoniam ad imitationem maiorum...»¹²⁰.

¹¹⁴ PEREIRA, Isaiás da Rosa (1966), «*Livros de Direito na Idade Média*» in *Lusitania Sacra*, Tomo 7, p. 59.

¹¹⁵ *Ibidem*.

¹¹⁶ *Ibidem*.

Presente no *Vat. Lat. 11513* (séc. XIII): fol. 1ra-7rb <Incertus auctor, *Ordo iudiciarius 'Parvus ordinarius'*>. (Tex-tus) *Quoniam (Quia ed.) causarum decisio per iudiciem debet terminari ... (Finis) eorum que in iure petebantur decidi iustitia mediante* (http://www.uni-leipzig.de/~jurarom/manuscr/VaticanCatalogue/CatalogueVatLat710611_527.pdf 12JUL.12)

¹¹⁷ Parece ser um tratado que explica a significação dos vocábulos utilizados no direito romano. Encontramo-lo em alguns manuscritos, nomeadamente no 705 (G.504). *Roffredi de Benevento Libelli de Jure canonico*, da Biblioteca de Reims, no fol. 123v: «*Exactis a civitate Romana regibus, constituti sunt duo consules, ideo sic dicti quia... Hec autem omnia seu vocabulorum significaciones et aliorum accionum proprietates collecta sunt sub compendio ex libro Codicis et Digestorum ; inter que si quis aliquam dictionem esse notam ut indigeret exponere, sciat necessariam [sic] esse introducendis quod supervacuum est provecctis. Explicit*», apud LORQUET, Henri (1904), *Catalogue Général des Manuscrits des Bibliothèques de France*, Tome XXXIX – Reims, p. 53.

¹¹⁸ PEREIRA, Isaiás da Rosa (1966), «*Livros de Direito na Idade Média*» in *Lusitania Sacra*, Tomo 7, p. 59.

¹¹⁹ *Ibidem*.

«*Summa super compilatione sive titulis Decretalium que sic incipit «Formavit Deus hominem ad ymaginem et similitudinem suam»*»

- Isaías da Rosa Pereira diz existirem quatro obras com este *incipit*. Dado que duas delas são apenas aparatos exegeticos, resta, na opinião do autor, considerar como possibilidades a *Summa super titulis decretalium*, do canonista Ambrosius (séc. XII-XIII) e a *Summa super titulis decretalium*, de Bernardus Parmensis († 1266)¹²¹

«*Summa de matrimonio que sic incipit «Quoniam frequenter in foro penitentiali dubitantes»*»

- *Summa de matrimonio* de Raimundo de Penaforte¹²².

O número significativo de livros da biblioteca particular de Afonso Pais não deixa dúvidas que ele era um especialista em Direito. E sua doação feita ao cabido mostra-nos que o deão da Sé de Lamego lhes dava grande importância. Além de ser uma doação em valor, era uma transmissão que não tinha uma ideia de entrega-depósito. O legado serviria para ser utilizado pelos cônegos que quisessem fazer instrução em direito, tendo preferência nesse uso Estêvão Afonso (*Stephanus Alfonsi*), filho do seu sobrinho Afonso Moniz (*Alfonsus Munionis*) que os poderia possuir em vida, sem nunca os alienar do cabido ao qual voltariam depois de já não necessitar deles. O mesmo relativamente ao «*Summa magistri Johannis de Deo yspani*» que seria usado por João Franco (*Iohannes Franci*), chantre da sé em 1265 e depois deão até 1268.

Afonso Pais era deão do Cabido de Lamego em 1249 e abandonando o deado, não se sabe quando, viveu muitos anos na cidade. Existem muitos documentos que o referenciam¹²³. Manuel Gonçalves da Costa dá-nos notícia dele em vários desses documentos: em 26 de dezembro 1248, assinou uma composição com S. João de Tarouca com o chantre Miguel Pires e o tesoureiro-mor Gonçalo Anes († 1277); dois anos depois, em 17 de novembro de 1250, recebeu, por testamento do cônego Miguel Pires, a quinta de Alvorações, a qual legou depois a Godinho Pais e sua mulher Elvira, que este investigador diz ser Elvira Pais, sua

¹²⁰ *Ibidem*.

¹²¹ *Ibidem*.

¹²² *Ibidem*.

¹²³ AZEVEDO, D. Joaquim de (1877), *Historia Ecclesiastica da Cidade e Bispado de Lamego*, Porto, Typographia do Jornal do Porto, p. 258.

irmã¹²⁴; nas Inquirições ordenadas pelo rei Afonso III em 1258, Afonso Pais atestou a verdade da doação do couto à Sé de Lamego e confirmada pelo rei D. Sancho, em 21 de novembro de 1191, e o pagamento de 10 moios de vinho e 10 afusais de linho que era devido ao monarca no ano em que ele visitasse Lamego¹²⁵. Em 1262, a expensas suas, foi escrito o *Martyrologium Lamecense*.

11 de março de 1264 é a data do seu testamento ao qual já fizemos referência e cuja cópia parcelar existe no *Obituarium* a f. 86v.¹²⁶. A notícia da sua morte é de 10 de agosto de 1266.

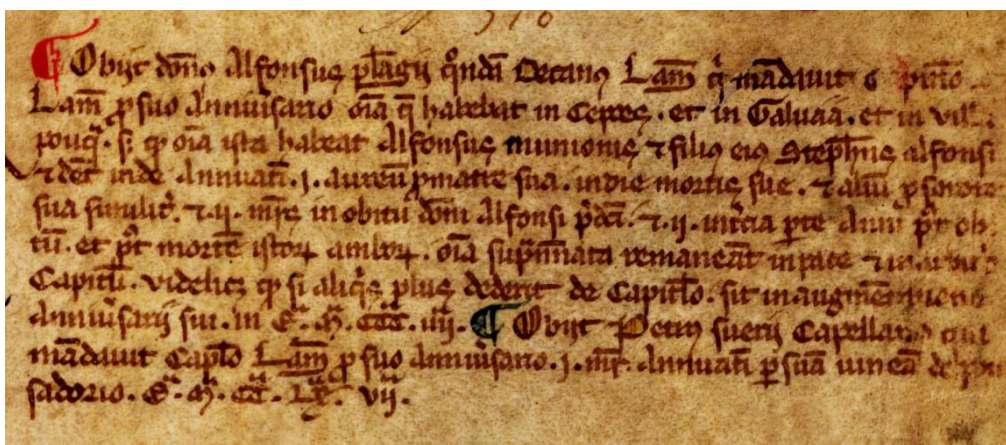


Fig. 16 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 125v E – *Obituarium Lamecense*

*«Obiit domnus Alfonsus pelagi quondam Decanus Lamecensis qui mandauit
Capitulo | Lamecensis pro suo Anniversario omnia qua habebat in Cepoes et in*

¹²⁴ Gonçalves da Costa considera que esta *Elvira*, seria Elvira Pais, irmã do deão que, segundo este investigador, teria deixado ao cabido II maravedis aquando do seu óbito em 14 de março de 1263. É certo que Afonso Pais teve uma irmã de nome Elvira (*Elvira Pelagius*), mas esta morreu em 1219, como veremos mais adiante, de acordo com o seu registo de óbito. Essa Elvira que morreu em 14 de março de 1263 tem um nome igual ao da irmã do deão, ou seja, Elvira Pais (*Elvira Pelagius*); foi casada com Godinho Pais (*Godinus Pelagius*), «*ciuis colimbricensis*» com quem foi co-proprietária de Alvoraações:

«*Obiit domnus Godinus ciuis Colimbriensis pro cuius Anniuersario habet capitulum Lamecensis illa hereditatem de repolhos quam comprauit de Petro egee indite. E. M.CCLXXX.III. et II morabitinos per casale de Aluorações quod tenet Stephana guileline*» (6 de maio de 1245)

ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 108. G – *Obituarium Lamecense*

«*Obiit domna Elvira pelagii uxor domnus Godini pelagii Ciuis Colimbriensis pro cuius Anniuersario habet capitulum II morabitinos per casale de Aluorações. E. M.CCC.I.*» (14 de março de 1263)

ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 99. C – *Obituarium Lamecense*

¹²⁵ COSTA, Manuel Gonçalves da (1977), *História do Bispado e Cidade de Lamego*, vol. I, pp. 245, 300, 332, 406 e 549.

¹²⁶ Segundo António Domingues S. Costa - *Um mestre português em Bolonha no século XIII, João de Deus* (Braga, 1957, p. 183) – o documento original encontra-se no Maço 1, n. 6 e mais tarde foi reproduzido no livro 39 da 2.^a remessa dos livros de Lamego.

Galvaa et in Villa | Pouqua, sed quod omnia ista habeat Alfonsus munionis et filius eius Stephanus alfonsi | et debet inde annuatim I aureum pro matre sua, in die morte sue, et alium pro sorore | sua similiter, et II morabitos in obitu domnus Alfonsi praedicti, et II in tercia parte anni post obi^l tum, et post mortem istorum amborum, omnia supranominata emaneant in pace et in arbitrio | Capituli. Videlis quod si aliquis plus dederit de Capitulo, sit in augmentatione | Anniversarii sui. Era M^a. CCC^a. III^a.»

A notícia de óbito de Afonso Pais permite-nos conhecer as propriedades que possuía em Cepões, na Galvã e em Vila Pouca¹²⁷, das quais eram herdeiros Afonso Moniz (*Alfonsus Munionis*), seu sobrinho, e o filho deste, Estêvão Afonso (*Stephanus Alfonsi*). Enquanto vivos, pagariam anualmente ao cabido «*I aureum*» pela celebração do aniversário da sua mãe, outro pelo da sua irmã e II morabitos pelo dele próprio. Em falecendo os dois, essas propriedades seriam entregues ao Cabido.

Outra leitura interessante que nos permite este registo é a dos laços familiares de Afonso Pais. O arco familiar do deão resumia-se à mãe, à irmã, ao sobrinho e ao filho deste¹²⁸.

A mãe chamava-se Maria Gonçalves e o *Obituarium* regista o seu falecimento no dia 25 de junho de ano incerto:

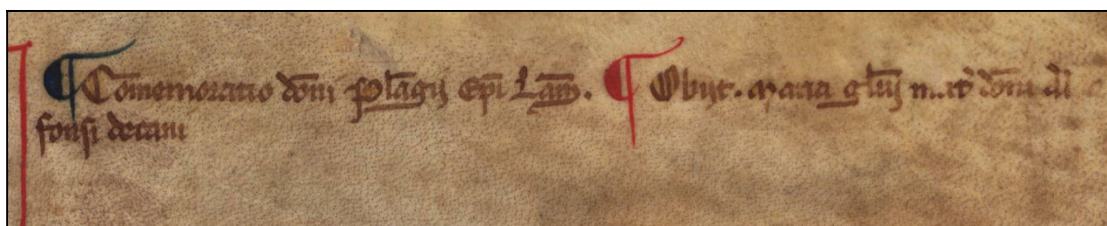


Fig. 17 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 117v E – *Obituarium Lamecense*

«*Obiit Maria Gunsalvi mater domnus Alfonsi decani.*»

Da irmã, também temos notícia do seu óbito, em 1 de novembro de 1217:

¹²⁷ Cepões e Galvã, concelho de Lamego; Vila Pouca, freguesia de Salzedas, conselho de Tarouca.

¹²⁸ Anísio Saraiva refere que o deão Afonso Pais terá deixado em testamento à sua neta Constança Afonso a sua própria cama com respectiva roupa em quantidade, além de uma capa; aos *consanguineous* Paio Martins e Martinho Domingues terá deixado, respectivamente, uma seara e uma casa, vid. SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa, «*The Viseu and lamego Clergy: Clerical Wills and Social Ties*» in Encontro Internacional: Carreiras Eclesiásticas no Ocidente Cristão (Séc. XII-XIV) / International Meeting Ecclesiastical Careers in Western Christianity (12th-14th C.), 2006, p. 146.

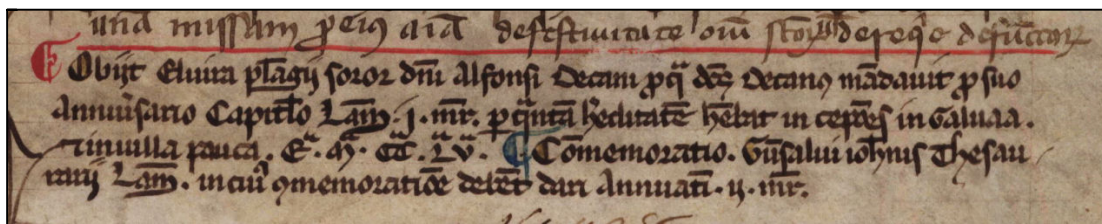


Fig. 18 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 140r E – Obituarium Lamecense

«Obiit Eluira

Pelagii soror domni Alfonsi Decani pro quam dictus Decanus mandavit pro suo Anniuersario Capitulo Lamecensis I morabitino per quintam hereditatem habebat in Cepones in Galvaa in uilla Pouca. E. M.CC.LV» (1217)

O parentesco com Afonso Moniz e o filho deste, Estêvão Afonso, aparece explícito no testamento que já tivemos oportunidade de analisar:

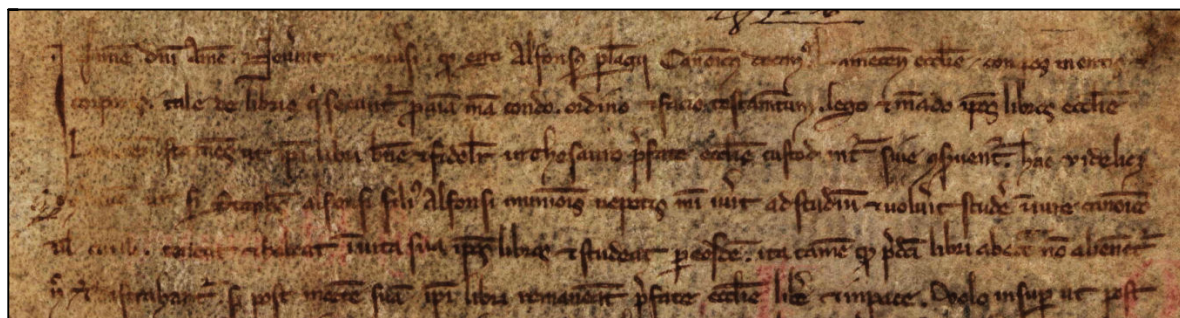


Fig. 19 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 86v – Obituarium Lamecense

«Lego et mando ipsos libros ecclesie Lamecensi, statuens ut ipsi libri bene et fideliter in thesauro prefate ecclesie custodiantur sive conserventur, hac videlicet condicione ut si Stephanus Alfonsi filius Alfonsi Munionis nepotis mei iverit ad studium et voluerit studere in iure canonico vel civili teneat et habeat in vita sua ipsos libros et studeat per eosdem, ita tamen quod predicti libri ab ecclesia non alienentur [...]]»

Afonso Pais foi um dos deãos mais ilustres do Cabido da Lamego. A exemplo de outras figuras ilustres, no dia 8 de novembro, fazia-se a *Commemoratio* da sua memória:

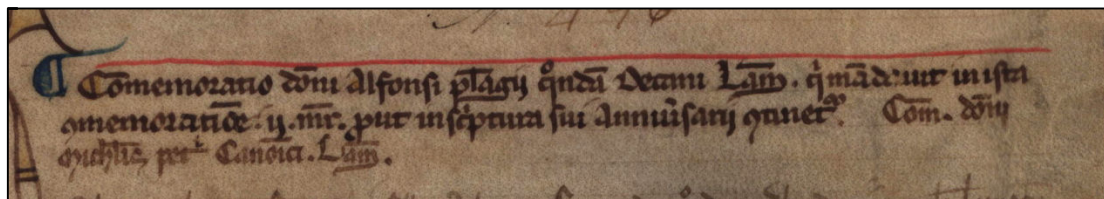


Fig.20 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 141 C – Obituarium Lamecense

«Comemoratio domni Alfonsi pelagii quondam Decani Lamecensis, qui mandavit in ista comemoracione II morabitanos pro ut in scriptura sui anniuersarii continetur.»

MARTINHO GONÇALVES (*Martinus Gunsalvi*). Martinho Gonçalves surge ligado ao tabelionato em Lamego numa altura, por volta de 1256, em que esta atividade administrativa se reestruturava na cidade, em consequência da reorganização empreendida por Afonso III a partir de 1248. Terá sido primeiro escrivão (1257-1258), passando a vice-tabelião e finalmente a tabelião¹²⁹. Era proprietário de uma casa e de uma almuinha que vendeu a Pedro Moniz, cónego de Lamego e de Braga¹³⁰. Manuel Gonçalves da Costa diz que o primeiro testamento que se conhece com o seu *signum* é de 1264, o testamento de Afonso Pais, ex-deão; e que ainda estava em funções no ano 1300, data em que assinou uma carta de escambo mandada passar por D. João I, por mão de Vasco Anes, de umas casas da rua das Congostas, e por casas e horta de Afonso Coelho sitas na rua Formosa (Porto).¹³¹

Intitulava-se:

1262 - «*publicus tabellion ecclesie Lamecensis*»
(Martirológio da Sé de Lamego)

1264, 11 mar. - «*publicus tabellion ecclesiae Lamecensis*»¹³²
(Testamento de Afonso Pais)

1264 - «*publicus Tabellio domni in Lameco*»
(consentimento ao testamento e legados do deão Pascácio Godinho)

¹²⁹ SARAIVA, Anísio Miguel de (1998), «Tabeliães e Notários de Lamego» in *Humanitas*, Vol. L., pp. 589 e 599.

¹³⁰ ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, fol. 148 – Obituarium Lamecense.

¹³¹ COSTA, Manuel Gonçalves da (1977), *História do Bispado e Cidade de Lamego*, vol. I, pp. 546 e 624.

¹³² *Ibidem*, p. 546

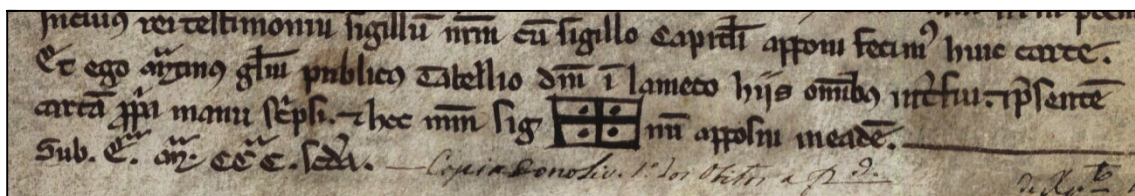


Fig. 21 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, fol. 4 – Martyrologium Lamecense

1264, 2 nov. - «publicus Tabellio domni Regis Portucale in Lameco»
(Littera Afonsi Regis Portucale)

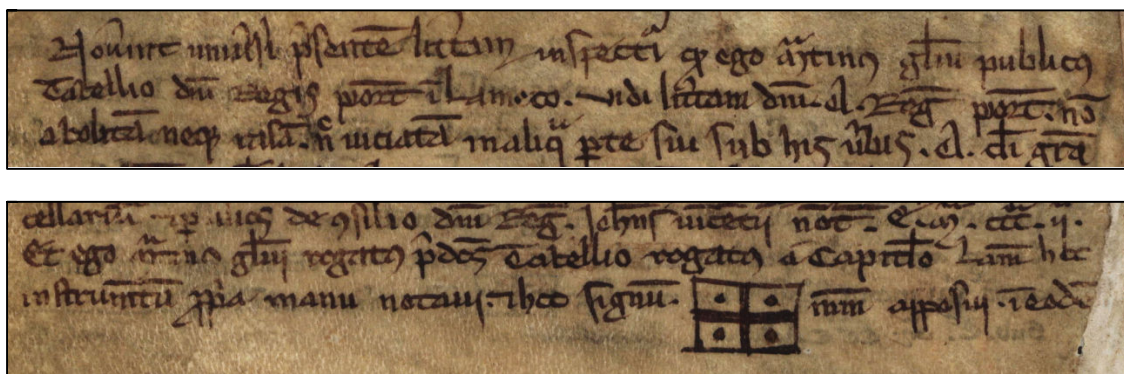


Fig. 22 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, fol. 4v – Martyrologium Lamecense

No presente contexto, o mais notável que temos para refletir sobre Martinho Gonçalves é este seu ato de escrito. Há data em que realizou este trabalho de grande fôlego para o Cabido da Sé de Lamego, era «publicus tabellion ecclesie Lamecensis», portanto, tabelião por autoridade episcopal¹³³. Possivelmente, deve ter executado este trabalho nas instalações da catedral, dado que não sendo um tabelião público não estava obrigado a ter “casa ou paço” conforme viria a ser estipulado no regimento dos tabeliões de 1305, acreditando que as suas normas não foram feitas a partir do nada. Não sabemos que pagamento recebeu sobre o trabalho ou se ele estaria incluído nas suas competências genéricas de tabelião disponível para todo e qualquer tarefa de escrita necessitada no Cabido. Nessa altura não seria pago “a 2

¹³³ Ver sobre este assunto Saul Gomes, «O Notariado Medieval Português. Algumas notas de investigação», *Humanitas*, LII, Coimbra, 2000, pp. 241-286.

dinheiros por cada 3 regras”¹³⁴. A ser desse modo, as «*expensas*» a que ele faz referência no cólofon estariam relacionadas com os custos dos meios necessários para a elaboração do manuscrito.

Não conhecemos a sua cultura ‘literária’ nem a experiência que na escrita de texto que saiam fora do seu ofício de tabelião. O seu trabalho no martirologio de Lamego, deve ter-se resumido ao do ‘copista’. Portanto, de alguém que copia um modelo, que planifica o texto, e compõe o código óptico-grafemático. A sua letra é clara e elegante, bem desenhada, respeitando quase sempre a marginação. Aqui e acolá, de forma pouco frequente encontramos algumas rasuras que não desdizem da mestria com que o texto foi executado. As letras filigranadas, ainda que não demonstrem uma grande variedade e imaginação nos seus elementos fitomórficos, não deixam de exprimir uma certa graciosidade e harmonia no seu enquadramento com a mancha gráfica.

Mestre AIRES (*Magister Arias*). Era o mestre da escola capitular. Fazia parte das suas funções o ensino da leitura e da escrita, a memorização do saltério por parte dos oblatos, bem como o ensino do canto e do cálculo elementar “com a ajuda de pedras ou marcas e dos dedos”¹³⁵

Teve a seu cargo a correcção do trabalho de Martinho Gonçalves que terminou em 1262.

Não sabemos com precisão em que é que consistiu essa leitura corretiva: se procurou o erros ortográficos ou outros de natureza gramatical, se a coerência textual, se o sentido correto da informação. É verdade que, hoje, é possível encontrar falhas a todos esses níveis, as quais identificámos através da edição crítica do texto e ao longo deste trabalho. Mas muitas delas eram impossíveis de poderem ser identificadas pelo *magister* de Lamego. Por exemplo, os nomes próprios. Não era possível que soubesse identificá-los todos na sua ortografia correta. Muitos deles eram tão exóticos, provenientes de línguas distantes, ainda que latinizados, que devem ter merecido comentário de curiosidade quer a Martinho Gonçalves, quer a mestre

¹³⁴ Sobre os valores cobrados pelos tabeliães públicos veja-se o trabalho de Maria Helena Cruz Coelho sobre os regimentos dos tabeliães de 1305 e 1340 e posterior actualização nas *Ordenações Afonsinas*, «Tabeliães em Portugal. Perfil profissional e sócio-económico», *Estudos de Diplomática Portuguesa*, 2001, Coimbra, pp. 93-137.

¹³⁵ MATTOSO, José (1997), *Religião e Cultura na Idade Média Portuguesa*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, p. 364.

Aires. Portanto, nesse particular, o erro já subsistia no modelo e foi apenas recopiado. Também sobre as datas duplicadas de aniversários de mártires e santos tão longínquos e de conhecimento tão raro, não era possível fazer um trabalho crítico. Não sabemos se os cônegos da Sé de Lamego tinham um qualquer legendário que pudesse ter servido de referência para mestre Aires. Todavia, o raciocínio mais fácil é que a sua correcção deve ter sido feita confrontando o modelo e a cópia e, a partir daí, identificar as diferenças.

O pergaminho que chegou até nós mostra que foi rasurado e reescrito em muitos momentos. Essas rasuras podem ter sido fruto da intervenção de mestre Aires (alguns exemplos: fol. 7r, l.12., indicação de data; fol. 7r, l.23., texto reescrito; fol. 10v, l.14., texto reescrito; fol. 11r, l.1., texto reescrito; fol. 10v, l.14., carater apagado; fol. 12r, l.9., carater apagado; fol. 18v, l.6., texto reescrito; fol. 29r, l.2., nome de santo reescrito, l. 6, l.10 e l. 23 caracteres apagados, pergaminho fortemente raspado na margem direita; fol. 10v, l.14., texto corrido;).

O Cabido de Lamego teve, como já fizemos referência, vários *magistri*. Não sabemos se mestre Aires foi, entre eles, dos mais notáveis. Mas é inegável que ele deixa o seu nome ligado a um dos documentos mais notáveis da Sé de Lamego do século XIII. desempenhou as funções de mestre da escola capitular até 1280, ano em que terá falecido, em 29 de setembro¹³⁶. A notícia do seu óbito está registada no *Obituarium*; uma notícia breve, através ficamos a saber que deixou ao Cabido de Lamego um casa que comprou a uma certa Dordia Simões, por certo, ainda que não se consiga ler, *pro anima sua*.

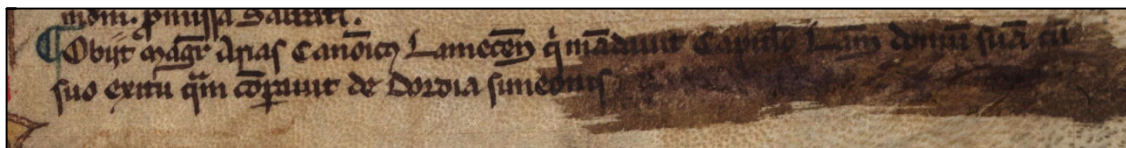


Fig. 23 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, fol. 134 F – *Obituarium Lamecense*

«*Obiit magister Arias canonicus Lamecensis qui mandauit Capitulo Lamecense domum suam cum suo exitu quam comprauit de Dordia Simeonis*»

¹³⁶ AZEVEDO, D. Joaquim de (1877), *Historia Ecclesiastica da Cidade e Bispado de Lamego*, Porto, Typographia do Jornal do Porto, p. 264.

Capítulo 4.

Os elementos do cômputo no *Martyrologium Lamecense*¹³⁷

Os Martirológios não tendo tido como finalidade primeira medir ou especificar o tempo nos seus diversos componentes - mais teóricos ou mais práticos - que regulavam a vida das comunidades como o faziam os calendários, assentavam numa estrutura calendária que garantia a sua funcionalidade: celebrar a memória dos mártires e santos no seu *dies natalis*. Obviamente, o registo dessa memória tinha um dia no ano.

Muitas vezes, essas festas transformavam-se em datas locais muito importantes não só do ponto de vista religioso, mas também no que dizia respeito ao *tempus civilis*. Elas serviam para honrar um orago que assinalava desde havia muito tempo a religiosidade de uma comunidade; mas, simultaneamente, eram uma referência temporal e marcavam muitos atos de tabelionato. As festas dos santos foram frequentemente utilizadas para exprimir datas de documentos na Idade Média. E, em muitos casos, não só o seu *dies natalis*; também a *inventio* das suas relíquias ou mesmo a sua *translatio* serviam para relevar um dia do ano.

No martirológio, enquanto livro litúrgico destinado a proporcionar a meditação a partir da vida e exemplo edificantes dos mártires, santos e confessores, essa modalidade do tempo mais mundana não tinha relevância. Quando muito, destacava como marca do tempo anual mais forte, a festa de um santo fundador de uma ordem ou de um santo padroeiro de uma diocese ou, ainda, a sagração do altar de uma catedral.

Ainda assim, nos martirológios medievais encontramos, para além das narrativas, das referências, da marcação dos dias do mês, outros elementos que serviam para a contagem do tempo. Naturalmente o tempo litúrgico: o ano litúrgico, nas suas festas móveis estava, e está, marcadamente influenciado pela contagem das lunações, pela entrada do solstício da primavera; a liturgia das horas, marcadamente ligada ao cômputo das horas do período

¹³⁷ É longa a história do calendário e são várias as etapas que o Tempo teve que percorrer para se transformar em medida. Para se entender melhor como a Idade Média herdou a contagem do Tempo, a maneira como se aperfeiçoaram os cálculos para encontrar a data da Páscoa e, daí, contabilizar todo o resto do ano, veja-se o Anexo 1.

nocturno e do período diurno que, ao longo de um ano, tem um dia natural. Por este motivo, encontramos nos martirológios esses elementos do cômputo relativos ao ciclo solar e ao ciclo lunar; ao número de horas que tem o dia e a noite em determinado mês do ano. Mas aí, ainda que mais raramente, também estão presentes outros elementos que pertencem mais à esfera do civil, como a indicação dos signos ou sobre os dias egipcíacos, os embolismos, por exemplo.

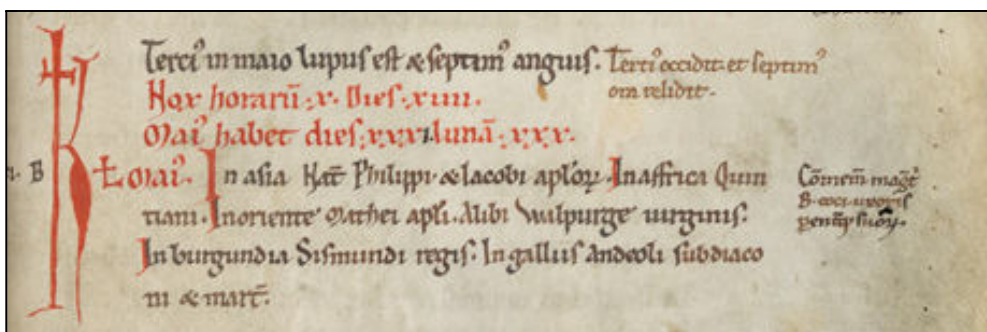


Fig. 24 - Cod. Sang. 453 f. 153 – Martyrologium Bedae/Usuardi

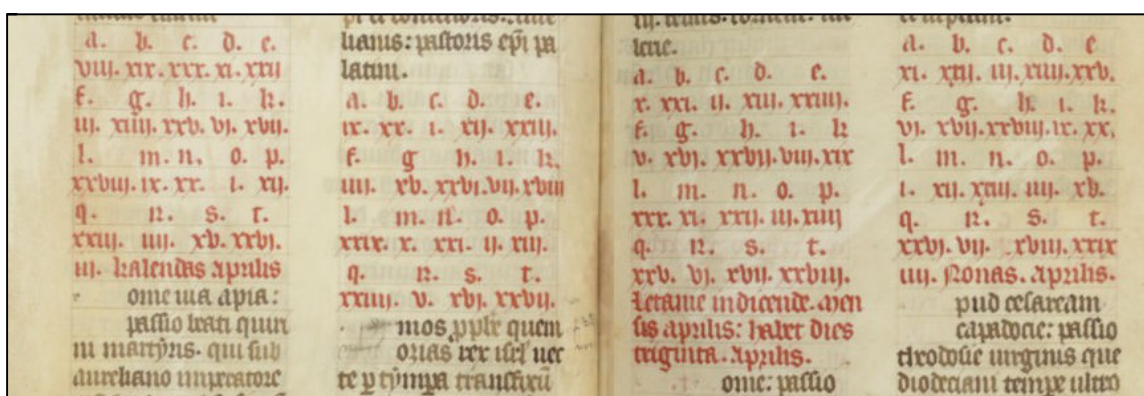


Fig. 25 - BNF, Latin 1284, f. 30v-31r – Usuardi

Os martirológios portugueses:

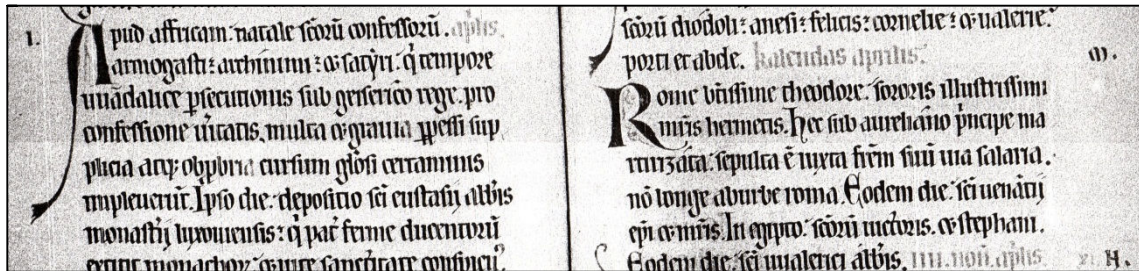


Fig. 26 - BNP Cod. CCC/231, f. 23v241r

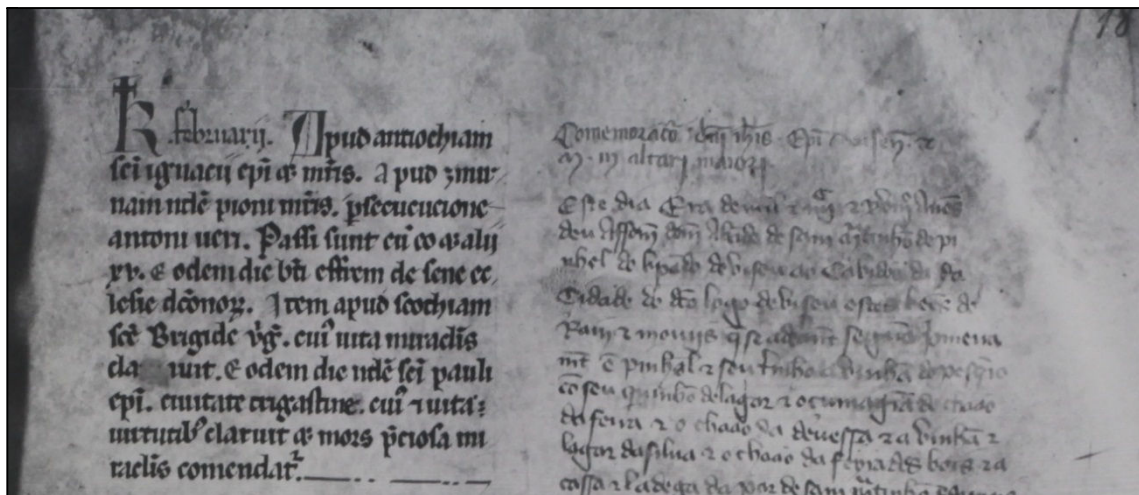


Fig. 27 - ANTT PT/TT/CSVSL2, f. 18r

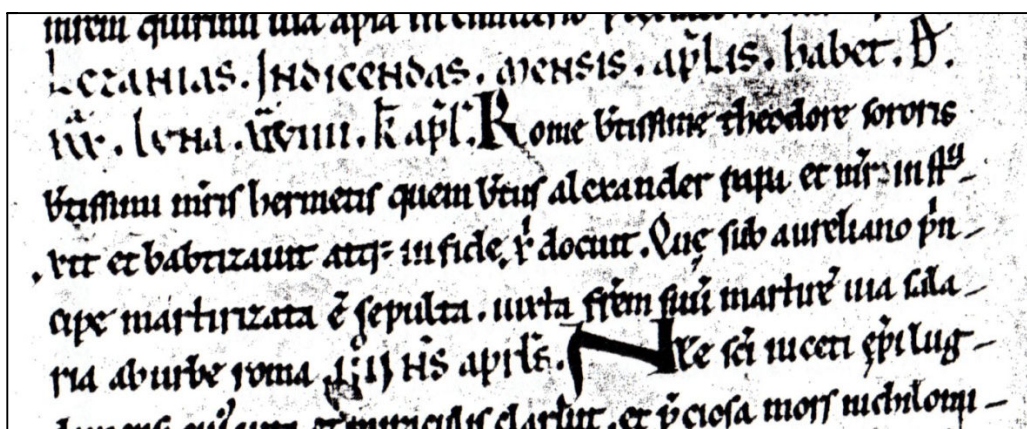


Fig. 28 - BPMP St. Cruz Coimbra 81 (Geral 422), f. 3r

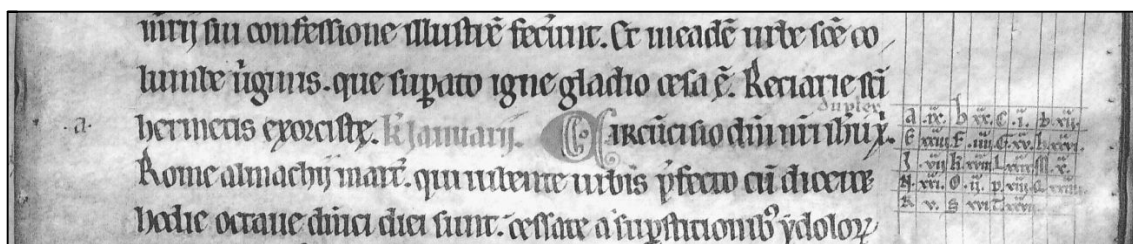


Fig. 29 - BPMP St. Cruz Coimbra 54 (Geral 101), f. 3r

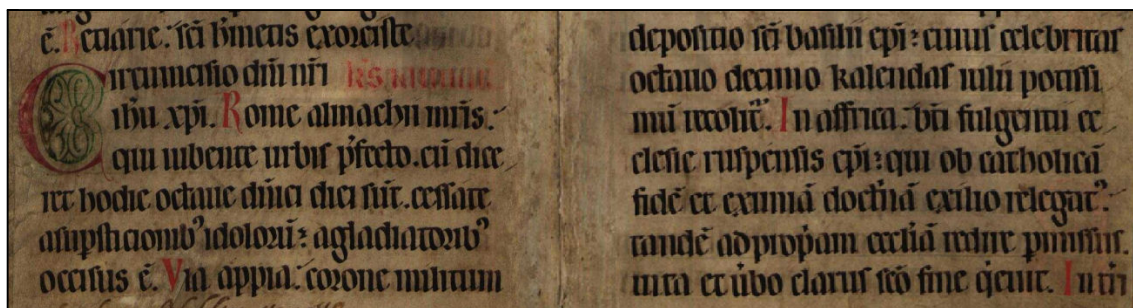


Fig. 30 - ANTT PT/TT/MSML/B17, f. 3v-4r

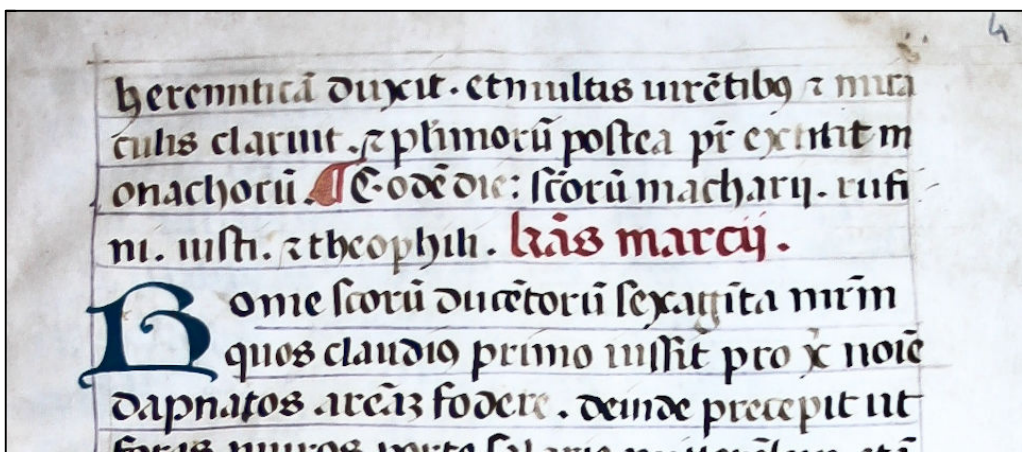


Fig. 31 - ADB Ms. 649, f. 4r

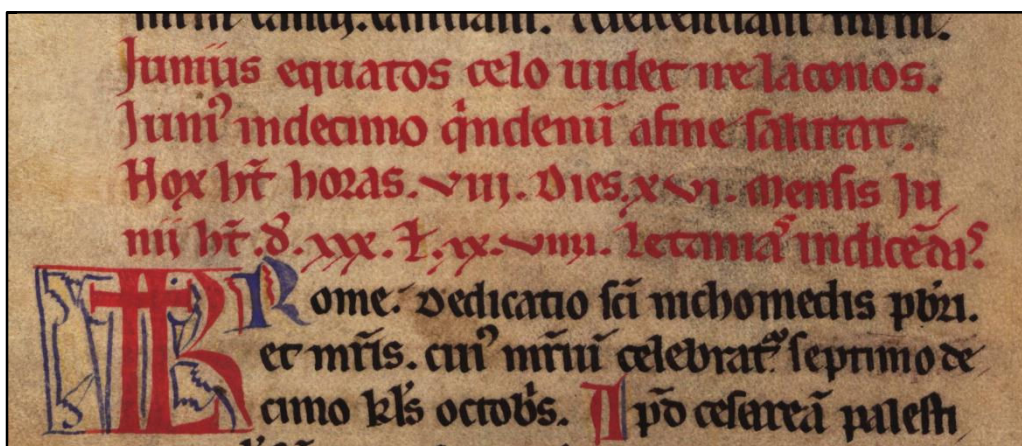


Fig. 32 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 26r - Martyrologium Lamecense

Como se pode verificar, os martirologios portugueses não vão além dos elementos essenciais do calendário. E se esta austeridade pode entender-se no martirologio que pertenceu aos monges de Alcobaça (BNP *Cod. CCC/231*), já o mesmo não se pode dizer relativamente aos restantes. Apenas o martirologio de Sta Cruz de Coimbra *81* acrescenta, a respeito de cada mês, a informação relativa o número de dias que esse mês tem e os dias que demora a luação; para além da indicação litúrgica: «*Letanias indicendas*».

O *Martyrologium Lamecense* é, a este respeito, um caso particular pela riqueza de outras informações ligadas ao *tempus*. Algumas delas mais vulgares em calendários. Além das informações mais comuns – o número de dias do mês; o número de dias do mês lunar; as horas do dia e as horas da noite – apresenta, também, indicações sobre os signos do zodíaco e assinala os dias egipcíacos (*dies aegyptiaci*). Cada mês começa também com a indicação das «*Letanias indicendas*».

4.1. Elementos do cômputo no *Martyrologium Lamecense*

Os calendários começaram por existir como documentos independentes. Contudo, também foram associados a outro tipo de manuscritos com os quais tinham uma ligação óbvia como, por exemplo, aqueles que estavam relacionados com o cômputo; os textos dos computistas, como Beda, são frequentemente acompanhados, como facilmente se entende, por calendários¹³⁸. Mas aparecem em muitas outras circunstâncias; por vezes, aparecem até no meio de manuscritos compósitos que tratam matérias diversificadas¹³⁹.

A liturgia, enquanto prática muito marcada pela indicação do tempo, rapidamente associou aos seus textos esse auxiliar precioso que eram os calendários para o cumprimento que devia ser uniforme das festas que os cristãos deveriam celebrar. Não causa admiração, por isso, que desde a Alta Idade Média grande número de manuscritos litúrgicos contenham um

¹³⁸ *St. Gallen, Stiftsbibliothek, Cod. Sang. 459; Solothurn, Zentralbibliothek, Cod. S I 167 ; Einsiedeln, Stiftsbibliothek, Codex 319(645).*

¹³⁹ *Einsiedeln, Stiftsbibliothek, Codex 321(647).*

calendário que geralmente era colocado no início¹⁴⁰: sacramentários e graduais¹⁴¹, breviários¹⁴², regras¹⁴³, martirológios¹⁴⁴.

Entre nós, a situação é semelhante. Os calendários utilizados por Avelino da Costa no seu trabalho¹⁴⁵ são tirados de breviários, de um santoral, de um diurnal, de missais, como o da livraria de Lorvão¹⁴⁶, ou ainda, como o do *Missal Mateus*¹⁴⁷ que é anterior a 1176 e cujo calendário abre o manuscrito (Figs. 100 e 10). Os de Sta. Cruz de Coimbra (séc. XII a XVI) e os de Alcobaça (séc. XIII e XIV), secundarizados pelo autor, não devem ter enquadramento diferente.

O códice onde se encontra o *Martyrologium Lamecense* não tem *kalendarium*. Segue-se-lhe, enquanto livro também destinado à leitura na *hora prima*, um *Obituarium*, que naturalmente contém na sua estrutura elementos calendáricos. Mas sobre um eventual *kalendarim* como instrumento de consulta rápida que servisse o quotidiano, principalmente o quotidiano litúrgico do Cabido de Lamego, não temos notícia conclusiva. Mas por certo ele existiu, porque a Sé de Lamego não era desprovida de livros litúrgicos, como vimos.

¹⁴⁰ PALAZZO, Eric (1998), *A History of Liturgical Books, from the beginning to the thirteenth century*, The Liturgical Press Collegeville, Minesota, p. 23.

¹⁴¹ *St. Gallen, Kantonsbibliothek, Vadianische Sammlung, VadSlg Ms. 295; St. Gallen, Stiftsbibliothek, Cod. Sang. 341, Cod. Sang. 340, Cod. Sang. 375; Solothurn, Domschatz der St.-Ursen-Kathedrale, Cod. U 1; Schaffhausen, Ministerialbibliothek, MS. Min. 95.; St. Gallen, Kantonsbibliothek, VadSlg Ms. 295;*

¹⁴² *Einsiedeln, Stiftsbibliothek, Codex 83(76).*

¹⁴³ *St. Gallen, Stiftsbibliothek, Cod. Sang. 914.*

¹⁴⁴ *St. Gallen, Stiftsbibliothek, Cod. Sang. 454.*

¹⁴⁵ COSTA, Avelino J. Costa (1950) *calendários Portugueses Medievais*, (fotoc.) pp. 90-91.

¹⁴⁶ ANTT, PT/TT/MSML/B/43.

¹⁴⁷ ADB, Ms. 1000.

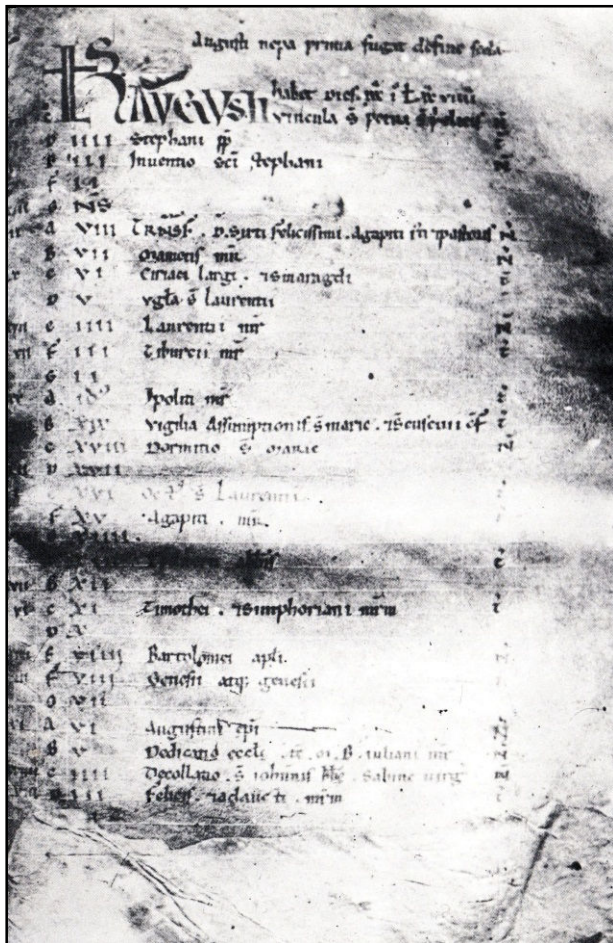


Fig. 33 - ADB, *Missal de Mateus f. 1r*

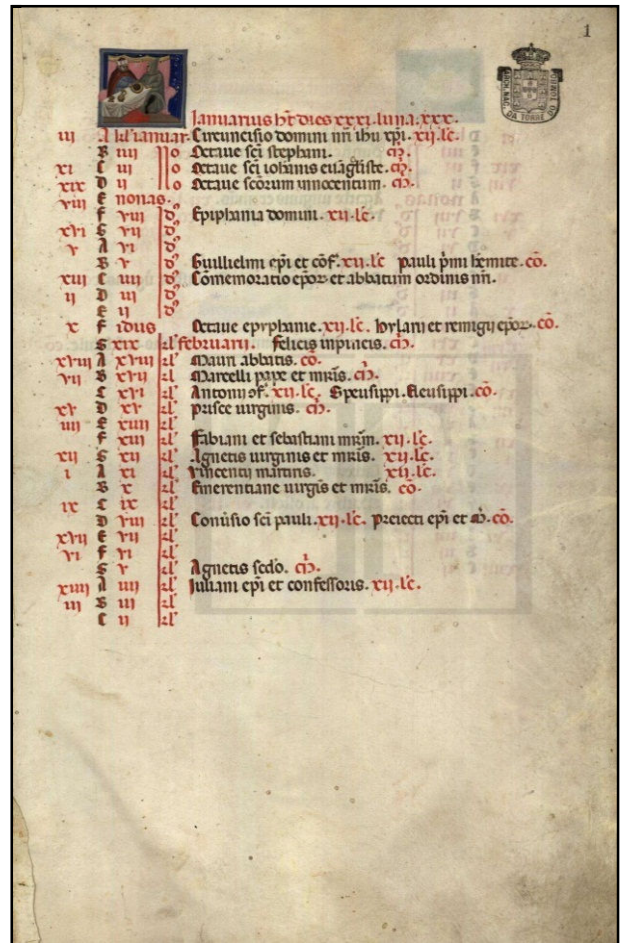


Fig. 34 - ANTT, *Missal Antigo, Mosteiro Lorvão f. 1r*

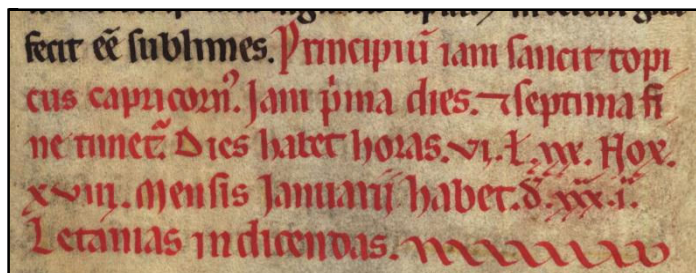
Centraremos o nosso estudo nos elementos que nos ficaram no *martyrologium* e, por proximidade funcional e circunstancial, no *obituarium*. Veremos as suas particularidades e o que representam as suas semelhanças e diferenças.

Procederemos analisando os textos que contêm os elementos do cômputo e que introduzem cada mês nesses dois documentos. Faremos uma análise comparativa triando os elementos comuns e os que tomam particularidade a respeito dos Signos do Zodíaco, dos «*dies aegyptiacii*», o cômputo das horas do dia e de noite que está intimamente ligado com o curso dos equinócios e dos solstícios, o número de dias do mês lunar e do mês solar, o mês enquanto unidade de dias e as alterações que a data sofreu.

4.2. O cômputo no *Martirológio* e no *Obituário*

Ianuarius

Martyrologium



Obituarium

«Principium iani sancit topicus Capricornus.

Iani prima dies et seprima fine timetur

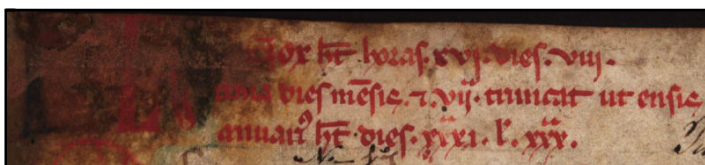
Dies habet horas. VI.

Luna. XXX.

Nox. XVIII.

Mensis Ianuarii habet. dies. XXX.I.

Letanias indicendas»



«Nox habet horas XVI.

Dies. VIII.

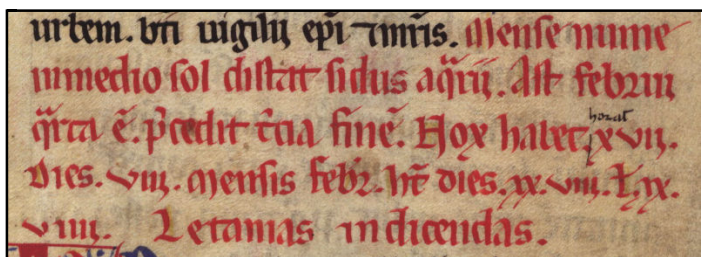
Prima dies mensis et XII truncat ut ensis

Ianuarius habet dies. XXXI.

Luna. XXX.

Februarius

Martyrologium



Obituarium

«Mense nune in medio sol distat sidus aquarii.

Ast februarii quarta est preceedit tertia finem.

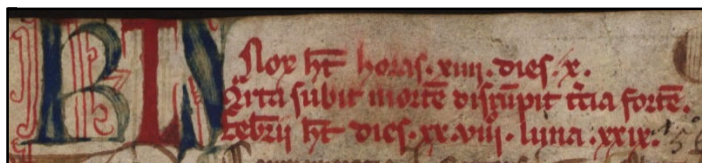
Nox habet horas. XVII.

Dies. VIII.

Mensis Februarii habet dies. XX.VIII.

Luna. XX.VIII.

Letanias indicendas»



«Nox habet horas XIII.

Dies. X.

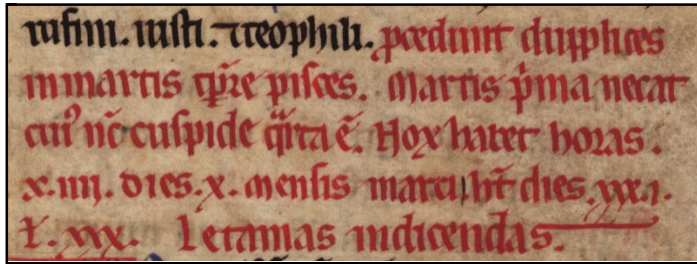
Quarta subit mortem disrupit tertia fortem.

Februarius habet dies. XXVIII.

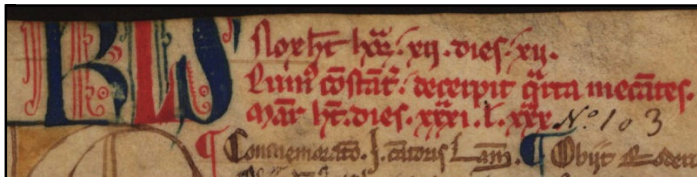
Luna. XXIX.»

Martius

Martyrologium



Obituarium



«Procedunt duplices in martis tempore pisces.

Martis prima necat cuius nunc cuspide quarta est.

Nox habet horas. XIII.

Dies. X.

Mensis marcii habet. dies. XXXI.

Luna. XXX

Letanias indicendas»

«Nox habet horas XII.

Dies. XII.

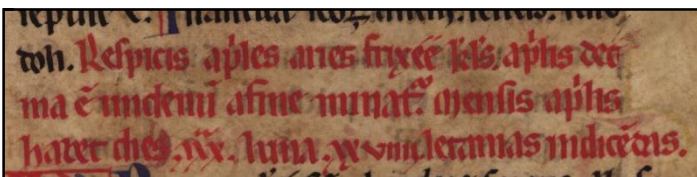
Primus constanter decerpit quarta mercantes.

Martius habet dies. XXXI.

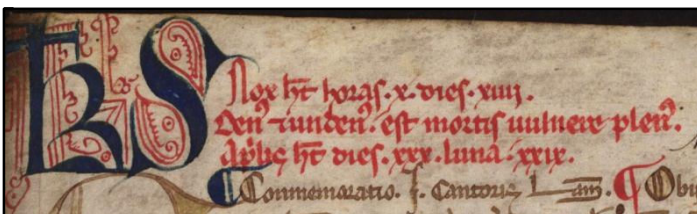
Luna. XXX.

Aprilis

Martyrologium



Obituarium



«Respicis aples aries frixee kalendas

Apriles decima et undenum a fine minatur.

Mensis aprilis habet dies. XXX.

Luna. XX.VIII.

Letanias indicendas»

«Nox habet horas X.

Dies. XIII.

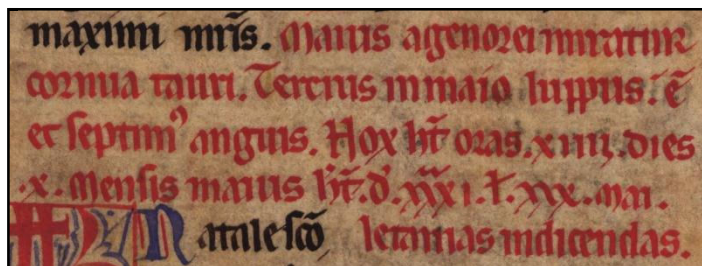
Denus et undenus est mortis vulnere plenus.

Aprilis habet dies. XXX.

Luna. XXIX.»

Maius

Martyrologium



«Maius agenorei miratur cornua tauri.
Tercius in maio luppus est et septimus anguis.

Nox habet oras. XIII.

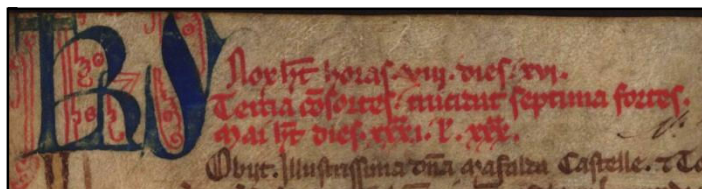
Dies. X.

Mensis maius habet. dies. XXXI.

Luna. XXX. Mai.

Letanias indicendas»

Obituarium



«Nox habet horas VIII.

Dies. XVI.

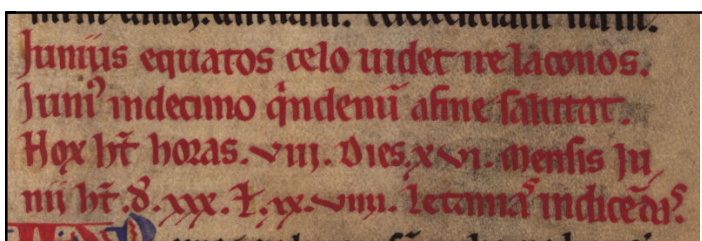
Tertia consortes trucidat septima fortes.

Maius habet dies. XXXI.

Luna. XXX.

Iunius

Martyrologium



«Iunius equatos celo uidet ire laconos.

Iunius in decimo quindenū a fine salutat.

Nox habet horas. VIII.

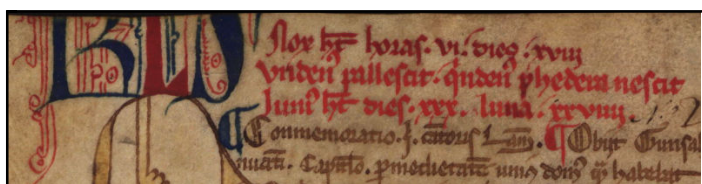
Dies. XVI

Mensis iunii habet dies. XXX.

Luna. XX.VIII.

Letanias indicendas»

Obituarium



«Nox habet horas VI.

Dies. XVIII.

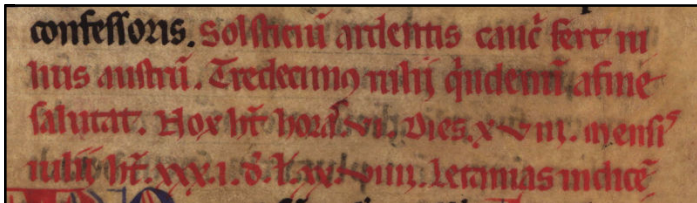
Vnden pallefat qudenus phedera nescit.

Iunius habet dies. XXX.

Luna. XXVIII.»

Iulius

Martyrologium



«Solsticium ardentis cancri fert iulius austrum.

Tredecimus Iulii quidem a fine salutatur.

Nox habet horas. VI.

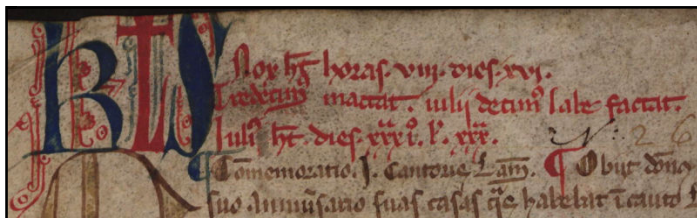
Dies. XVIII.

Mensis iulii habet. XXXI. dies

Luna. XXVIII.

Letanias indicendas»

Obituarium



«Nox habet horas VIII.

Dies. XVI.

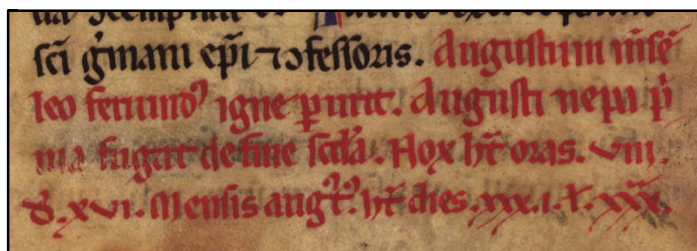
Tredecimus mactat iulii decimus labefactat;

Iulius habet dies. XXXI.

Luna. XXX.

Augustus

Martyrologium



«Augustum mensem leo feriundus igne perurit.

Augusti nepa prima fugat de fine secunda.

Nox habet hras. VIII.

Dies. XVI

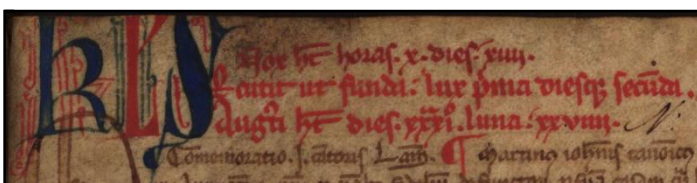
Mensis augustus habet dies. XXXI.

Luna. XXX.

Mensis augusti.

Letanias indicendas»

Obituarium



«Nox habet horas X.

Dies. XIII.

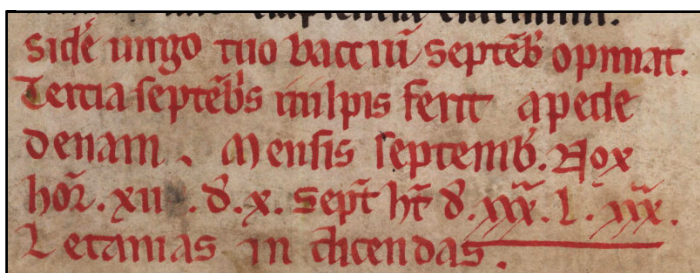
Percutit ut funda lux prima diesque secunda.

Augusti habet dies. XXXI.

Luna. XXVIII.»

September

Martyrologium



«Sidere uirgo tuo baccium septembris opimat.

Tercia septembris uulpis fert a pede denam.

Mensis septembris. Nox horas. XII.

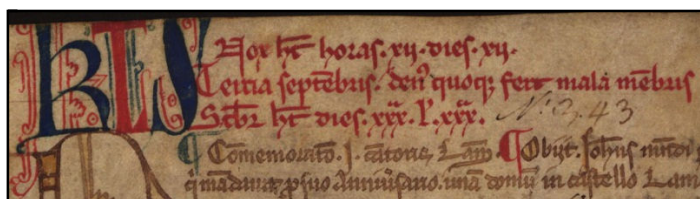
Dies. X.

September habet dies. XXX.

Luna. XXX.

Letanias indicendas»

Obituarium



«Nox habet horas XII.

Dies. XII.

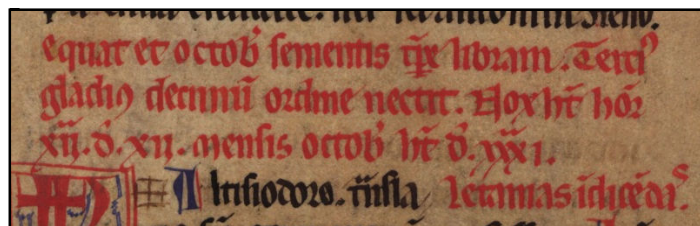
Tercia septembris denus quoque fert mala membris

September habet dies. XXX.

Luna. XXX.

October

Martyrologium



«Aequat et october sementis tempore libram.

Tercius gladius decinum ordine neccit.

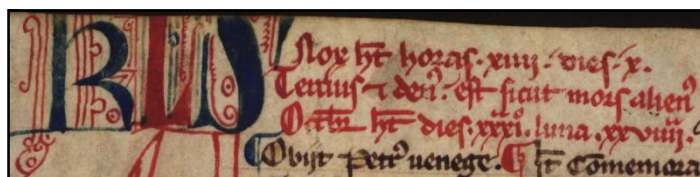
Nox habet horas. XII.

Dies. XII

Mensis octobris habet dies. XXXI.

Letanias indicendas»

Obituarium



«Nox habet horas XIII.

Dies. X.

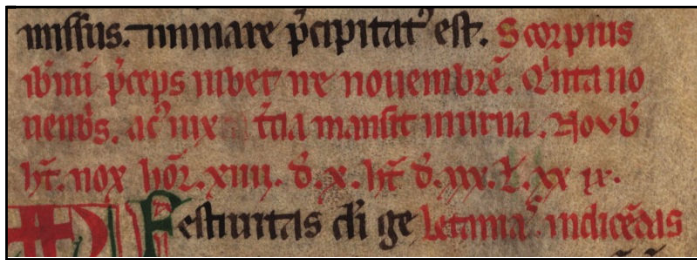
Tertius et denus est sicut mors alienus.

October habet dies. XXXI.

Luna. XXVIII.»

November

Martyrologium



«Scorpius ibernum princeps iubet ire nouembrem.

Quinta nouembris, acus iuxta tertia mansit in urna.

November habet. Nox horas. XIII.

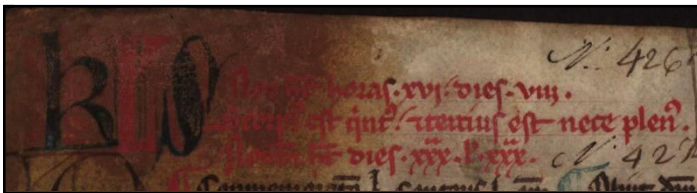
Dies. X.

habet dies. XXX.

Luna. XXIX.

Letanias indicendas»

Obituarium



«Nox habet horas XVI.

Dies. VIII.

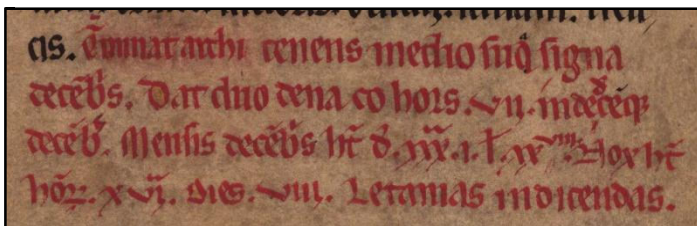
Scorpius est quintus et tertius est nece plenus.

Nouember habet dies. XXX.

Luna. XXX.

December

Martyrologium



«Dominat archi tenens medio sua signa decembris.

Dat duodena cohors. VII inde decemque decembris.

Mensis decembris habet dies. XXXI.

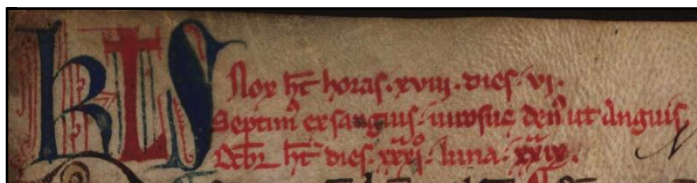
Luna. XXVIII

Nox habet horas. XVI.

Dies. VIII

Letanias indicendas»

Obituarium



«Nox habet horas XVIII.

Dies VI.

Septimus ex sanguis uiuosus den ut anguis.

December habet dies. XXXI.

Luna. XXIX.»

Martyrologium Lamecense

Prefaciando a nossa análise e olhando ao conteúdo do que poderíamos considerar as fórmulas de abertura dos meses, aí encontramos os signos dos zodiaco, os dias egipcíacos, os dias do mês solar e do mês lunar e, ainda, as horas do período nocturno e do período diurno. É importante deixar considerado que estas informações são mais frequentes em calendários e não tanto em martirológios. Mas o que torna verdadeiramente notável o caso do *Martyrologium* e do *Obituarium* da catedral de Lamego é a quantidade destes elementos nas respectivas fórmulas. É muito raro, mesmo nos calendários, uma tal profusão destes elementos relacionados com a regularização do tempo. Encontramos uns nuns, outros noutros; mas assim todos reunidos é verdadeiramente singular. O facto de estarmos na presença de um martirológio e de um obituário só acresce essa particularidade.

Olhando com atenção a fórmula de abertura dos meses, podemos verificar entre o martirológio e o obituário, uma prática de escrita muito diferenciada.

No caso do obituário, temos um *scriba* obediente e fiel ao seu modelo e que, por isso, apresenta ao longo de todo esse texto, nos doze meses que compõem esse livro de encomendação das almas, a mesma minuta. Sem variedades nem erros; sem enganos nem distrações. Essa minuta denota, mesmo, esmero na escrita e cuidado na transmissão do seu conteúdo. A letra é bem desenhada, bem como a capital da palavra *Kalendas* que antecede esse texto sentencial.

Obituarium

Minuta

Horas da Noite	« <i>Nox habet horas XVI.</i>	<i>Ianuaris</i>
Horas do Dia	<i>Dies. VIII.</i>	<i>Febriarius</i>
<i>Dias egipcíacos</i>	<i>Prima dies mensis et XII truncat ut ensis</i>	<i>Martius</i>
Mês <i>habet</i> - Dias do mês solar	<i>Ianuaris habet dies. XXXI.</i> <i>Luna. XXX.</i>	<i>Aprilis</i> <i>Maius</i>
Dias do mês lunar		<i>Iunius</i> <i>Iulius</i> <i>Augustus</i>

September

October

November

December

O caso do martirologio é bem diferente. O *scriba* por vontade própria, por errar, ou, ainda, por querer ser fiel a um modelo de si já desvirtuado, não seguiu ao longo dos doze meses a mesma minuta. Há uma fórmula que é predominante (Minuta B), uma vez que abrange metade dos meses do ano, mas depois há outras diferentes; sendo a mais particular aquela que diz respeito ao mês de janeiro, por ser a menos organizada nos seus elementos.

Martyrologium

Minuta A

<i>Signo do Zodíaco</i>	<i>«Principium iani sancit topicus Capricornus.</i>	<i>Ianuaris</i>
<i>Dias egipcíacos</i>	<i>Iani prima dies et seprima fine timetur</i>	
Horas do Dia	<i>Dies habet horas. VI.</i>	
Dias do mês lunar	<i>Luna. XXX.</i>	
Horas da Noite	<i>Nox. XVIII.</i>	
Mês <i>habet</i> - Dias do mês solar	<i>Mensis Ianuarii habet. dies. XXX.I.</i> <i>Letanias indicendas»</i>	

Minuta B

<i>Signo do Zodíaco</i>	<i>«Mense nune in medio sol distat sidus Aquarii.</i>	<i>Februarius</i>
<i>Dias egipcíacos</i>	<i>Ast Februarii quarta est precedit tertia finem.</i>	<i>Martius</i>
Horas da noite	<i>Nox habet horas. XVII.</i>	<i>Maius</i>
Horas do dia	<i>Dies. VIII.</i>	<i>Iunius</i>
Mês <i>habet</i> - Dias do mês solar	<i>Mensis Februarii habet dies. XX.VIII.</i>	<i>Iulius</i>

Martyrologium Lamecense

Dias do mês lunar *Luna. XX.VIII.* *Augustus*
Letanias indicendas»

Minuta B'

Signo do Zodíaco «*Aequat et October sementis tempore libram.* *October*
Dias egipcíacos *Tercius gladius decinum ordine nectit.*
Horas da noite *Nox habet horas. XII.*
Horas do dia *Dies. XII*
Mês habet - Dias do mês *Mensis Octobris habet dies. XXXI.*
solar *Letanias indicendas»*

Minuta C

Signo do Zodíaco «*Sidere uirgo tuo baccium Septembris opimat.* *September*
Dias egipcíacos *Tercia Septembris uulpis ferit a pede denam.*
Mês – Horas da noite *Mensis Septembris. Nox horas. XII.*
Horas do dia *Dies. X.*
Mês habet – Dias do mês *September habet dies. XXX.*
solar *Luna. XXX.*
Dias do mês lunar *Letanias indicendas»*

Minuta C'

Signo do Zodíaco «*Scorpius ibernum princeps iubet ire* *November*
Dias egipcíacos *Nouembrem.*
Mês habet – Horas da noite *Quinta Nouembris, acus iuxta tertia mansit in*
urna.

Horas do dia	<i>November habet. Nox horas. XIII.</i>
Dias do mês solar	<i>Dies. X.</i>
Dias do mês lunar	<i>habet dies. XXX.</i> <i>Luna. XXIX.</i> <i>Letanias indicendas»</i>

Minuta D

<i>Signo do Zodíaco</i>	<i>«Dominat Archi tenens medio sua signa</i>	<i>December</i>
<i>Dias egipcíacos</i>	<i>Decembris.</i>	
Mês <i>habet</i> - Dias do mês solar	<i>Dat duodena cohors. VII inde decemque Decembris.</i>	
Dias do mês lunar	<i>Mensis Decembris habet dies. XXX.I.</i>	
Horas da noite	<i>Luna. XXVIII</i>	
Horas do dia	<i>Nox habet horas. XVI.</i>	
	<i>Dies. VIII</i>	
	<i>Letanias indicendas»</i>	

Minuta D'

<i>Signo do Zodíaco</i>	<i>«Respicit apriles aries frixee kalendas</i>	<i>Aprilis</i>
<i>Dias egipcíacos</i>	<i>Apriles decima et undenum a fine minatur.</i>	
Mês <i>habet</i> - Dias do mês solar	<i>Mensis Aprilis habet dies. XXX.</i>	
Dias do mês lunar	<i>Luna. XX.VIII.</i>	
	<i>Letanias indicendas»</i>	

Começemos por sistematizar a informação mais simples. Os meses do ano.

4.3. O Mês e a data

No que diz respeito à estrutura básica do calendário, o *Martyrologium Lamecense* não apresenta novidades que mereçam especial nota. Na generalidade, os nomes dos meses mantêm a forma latina - excepção feita a *Martius*, a que que nos referiremos mais adiante.

Quadro A.	<i>Martyrologium Lamecense - Menses</i>	
ianuarius	31	January
februarius	28	februarij
martius	31	marcij
aprilis	30	aprilis
maius	31	maius
iunius	30	iunius
iulius	31	iulij
augustus	31	augusti
september	30	septembus
october	31	octobris.
november	30	noiembs
december	31	decembri5

Reconstituição do kalendarium do *Martyrologium Lamecense*:




JANUARIUS		FEBRUARIUS		MARTIUS	
					
1		1		1	
2	iii nonas ianuarij.	2	iii nonas febrj.	2	v. nonas marcj.
3	ii nonas ianuarij.	3	ii nonas febrj.	3	iiii nonas marcj.
4	pridie nonas ianuarij.	4	pridie nonas febrj.	4	iii nonas marcj.
5	nonas ianuarij.	5	nonas febrj.	5	ii nonas marcj.
6	viii idus ianuarij.	6	viii idus febrj.	6	pridie iiii nonas marcj.
7	vii idus ianuarij.	7	vii idus febrj.	7	nonas marcj.
8	vi idus ianuarij.	8	vi idus febrj.	8	viii idus marcj.
9	v idus ianuarij.	9	v idus febrj.	9	vii idus marcj.
10	iiii idus ianuarij.	10	iiii idus febrj.	10	vi idus marcj.
11	iii idus ianuarij.	11	tercio idus febrj.	11	v idus marcj.
12	pridie iii idus ianuarij.	12	pridie ii idus febrj.	12	iiii idus marcj.
13	ii idus ianuarij.	13	ii idus febrj.	13	iii idus marcj.
14	xviii kl febrj.	14	xvi kl marcj.	14	pridie ii idus marcj.
15	xvii kl febrj.	15	xv kl marcj.	15	ii idus marcj.
16	xvi kl febrj.	16	xiiii kl marcj.	16	viii idus apulis.
17	xv kl febrj.	17	xiii kl marcj.	17	xvi kl apulis.
18	xiiii kl febrj.	18	xii kl marcj.	18	quoddecimo kl apulis.
19	xiii kl febrj.	19	xi kl marcj.	19	xiii kl apulis.
20	xii kl febrj.	20	x kl marcj.	20	xii kl apulis.
21	xi kl febrj.	21	ix kl marcj.	21	x kl apulis.
22	x kl febrj.	22	viii kl marcj.	22	ix kl apulis.
23	ix kl febrj.	23	vii kl marcj.	23	viii kl apulis.
24	viii kl febrj.	24	vi kl marcj.	24	vii kl apulis.
25	vii kl febrj.	25	v kl marcj.	25	Octavo kl apulis.
26	vi kl febrj.	26	iiii kl marcj.	26	vi kl apulis.
27	v kl febrj.	27	iii kl marcj.	27	v kl apulis.
28	iiii kl febrj.	28	pridie iii kl marcj.	28	iiii kl apulis.
29	iii kl febrj.			29	iii kl apulis.
30	pridie iii kl febrj.			30	ii kl apulis.
31				31	pridie ii kl apulis.

Fig. 35 - *Martyrologium Lamecense* I: Ianuarius, Februarius, Martius

Martyrologium Lamecense




APRILIS		MAIUS		JUNIUS	
					
1		1		1	
2	iiii. nōs aphs	2	v. nonas maii	2	iiii. nonas iunij.
3	iii. nōs. aphs	3	vi. nonas maii.	3	iii. nōs iunij
4	pdie aphs	4	viij. nonas maii	4	pdie nōs. iunij.
5	nonis aphs	5	viii. nonas maii.	5	nonis iunij
6	viii. id' aphs	6	pdie nonas maii.	6	viii. id' iunij
7	vii. id' aphs.	7	nonas maii.	7	vii. id' iunij
8	vi. id' aprilis	8	viii. id' maii.	8	vi. id' iunij.
9	v. idus apl.	9	vii. id' maii.	9	v. id' iunij
10	Quarto idus aprilis	10	vi. id' maii	10	iiii. id' iunij.
11	iii. idus aphs	11	v. idus maii.	11	iii. idus iunij.
12	pdie idus aprilis.	12	iiii. id' maii.	12	pdie id' iunij.
13	idus aprilis	13	iii. id' maii.	13	id' iunij. . .
14	xviii. kl's maii.	14	pdie idus maii.	14	xviii. kl's iunij.
15	xvii. kl's maii	15	id' maii	15	xvii. kl's iunij.
16	Decimo decimo kl's maii.	16	xvi. kl's iunij.	16	xvi. kl's iunij.
17	xv. k maii.	17	xv. kl's iunij	17	xv. kl's iunij. . .
18	xiiii. kl's maii.	18	xiiii. kl's iunij	18	xiiii. kl's iunij
19	xiii. kl's maii	19	xiii. kl's iunij	19	xiii. kl's iunij
20	xii. kl's maii	20	xii. kl's iunij.	20	xii. kl's iunij
21	xi. kl's maii.	21	xi. kl's iunij	21	xi. kl's iunij
22	Decimo kl's maii.	22	x. kl's iunij	22	x. kl's iunij
23	viii. kl's maii.	23	ix. kl's iunij.	23	viii. kl's iunij.
24	vii. kl's maii	24	viii. kl's iunij.	24	vii. kl's iunij.
25	vi. kl's maii.	25	vii. kl's iunij.	25	vi. kl's iunij
26	v. kl's maii.	26	vi. kl's iunij.	26	v. kl's iunij.
27	iv. kl's maii.	27	v. kl's iunij.	27	iv. kl's iunij.
28	iii. kl's maii.	28	iv. kl's iunij.	28	iii. kl's iunij.
29	ii. kl's maii	29	iii. kl's iunij.	29	ii. kl's iunij.
30	pdie kl's maii.	30	ii. kl's iunij	30	pdie kl's iunij.
31		31	pdie kl's iunij.	31	

Fig. 36 - Martyrologium Lamecense II: Aprilis, Maius, Junius

JULIUS		AUGUSTUS		SEPTEMBER	
1	R	1	R	1	
2	v. nos iuli.	2	iiii. nōs. aō.	2	iii. nonas sept
3	iiii. nonas iuli.	3	iii. nōs. augtā.	3	ii. nōs. sept
4	iii. nonas iuli.	4	ii. nōs. augtā.	4	pridie. nōs. sē.
5	pridie nonas iuli.	5	nonas aō.	5	nōs. sept
6	nonas iuli.	6	viii. idūs. aō.	6	viii. idūs. sept
7	viii. idūs. iuli.	7	vii. idūs. aō.	7	vii. idūs. septembris.
8	vii. idūs. iuli.	8		8	vi. idūs. septēbs
9	vi. idūs. iuli.	9	v. idūs. aō.	9	v. idūs. septēbs
10	v. idūs. iuli.	10	iiii. idūs. aō.	10	quarto idūs. septembris
11	iiii. idūs. iuli.	11	iii. idūs. aō.	11	iii. idūs. septēbs
12	iii. idūs. iuli.	12	pridie. idūs. aō.	12	pridie. idūs. septēbs.
13	pridie idūs. iuli.	13	idūs. aō.	13	idūs. septēbs.
14	idūs. iuli.	14	xix. k. septēbs.	14	xviii. klūs. octōbs.
15	xviii. klūs. augtā.	15	xviii. klūs. septēbs.	15	xvii. klūs. octōbs.
16	xvii. klūs. augtā.	16	xvii. klūs. septēbs.	16	xvi. klūs. octōbs.
17	xvi. klūs. augtā.	17	xvi. klūs. septēbs.	17	xv. klūs. octōbs.
18	xv. klūs. augtā.	18	xv. klūs. septēbs.	18	xiiii. klūs. octōbs.
19	xiiii. klūs. augtā.	19	xiiii. klūs. septēbs.	19	xiii. klūs. octōbs.
20	xiii. klūs. augtā.	20	xiii. klūs. septēbs.	20	xii. klūs. octōbs.
21	xii. klūs. augtā.	21	xii. klūs. septēbs.	21	xi. klūs. octōbs.
22	xi. klūs. augtā.	22	xi. klūs. septēbs.	22	
23	x. klūs. augtā.	23	x. klūs. septēbs.	23	viii. klūs. octōbs.
24	viii. klūs. augtā.	24	viii. klūs. septēbs.	24	vii. klūs. octōbs.
25	vii. klūs. augtā.	25	vii. klūs. septēbs.	25	vi. klūs. octōbs.
26	vi. klūs. augtā.	26	vi. klūs. septēbs.	26	v. klūs. octōbs.
27	v. klūs. augtā.	27	v. klūs. septēbs.	27	iiii. klūs. octōbs.
28	iiii. klūs. augtā.	28	iiii. klūs. septēbs.	28	iii. klūs. octōbs.
29	iii. klūs. augtā.	29	iii. klūs. septēbs.	29	ii. klūs. octōbs.
30	ii. klūs. augtā.	30	ii. klūs. septēbs.	30	pridie. klūs. octōbs.
	pridie klūs. augtā.	31	pridie. klūs. septēbs.	31	

Fig. 37 - Martyrologium Lamecense III: Julius, Augustus, September

Martyrologium Lamecense

OCTOBER		NOVEMBER		DECEMBER	
1	B	1	B	1	B
2	v. nonas octb.	2	iii. n̄s nov̄b.	2	iii. nonas dec̄bris.
3	v. n̄s oct̄b̄s.	3	iii. n̄s nov̄b.	3	iii. n̄s dec̄b̄.
4	iiii. n̄s oct̄	4	pr̄dic̄e nonas nov̄b.	4	pr̄dic̄e n̄s dec̄b̄
5	iii. n̄s oct̄	5	non̄is h̄oūbr̄.	5	non̄is dec̄emb̄s.
6	pr̄dic̄e n̄s oct̄.	6	viii. id̄. nov̄	6	viii. id̄is dec̄eb̄is.
7	n̄s oct̄.	7	vii. id̄. nov̄bris.	7	vii. id̄. dec̄br̄.
8	viii. id̄is octob̄ris.	8	vi. id̄. nov̄b̄.	8	vi. id̄. dec̄br̄.
9	vii. id̄. oct̄.	9	v. id̄. nov̄b̄.	9	v. id̄. dec̄br̄.
10	vi. id̄. oct̄.	10	iiii. id̄. nov̄b̄.	10	iiii. id̄. dec̄br̄.
11	v. id̄. octob̄ris.	11		11	iii. id̄. dec̄br̄.
12	iiii. id̄. oct̄	12	pr̄dic̄e id̄. nov̄b̄.	12	pr̄dic̄e. dec̄br̄.
13	iii. id̄is. octob̄ris.	13	id̄. h̄oūbr̄is.	13	id̄. dec̄br̄.
14	pr̄dic̄e id̄. oct̄.	14	xiii. kl̄s dec̄eb̄s.	14	xiii. k̄. ian̄arij.
15	id̄. oct̄b̄	15	xii. kl̄s dec̄emb̄s.	15	xii. kl̄s. ianuarij.
16	kl̄s. h̄oūbr̄.	16	xi. kl̄s dec̄emb̄ris.	16	xi. kl̄s. ianuarij.
17	xvi. kl̄s h̄oūbr̄.	17	x. kl̄s dec̄emb̄ris.	17	x. kl̄s. ianuarij.
18	xv. kl̄s nov̄b̄.	18	ix. kl̄s dec̄emb̄s.	18	ix. kl̄s. ianuarij.
19	xiiii. kl̄s nov̄b̄	19	viii. kl̄s dec̄eb̄ris.	19	viii. kl̄s. ianuarij.
20	xiii. kl̄s nov̄eb̄s.	20	vii. kl̄s dec̄eb̄	20	vii. kl̄s. ianuarij.
21	xii. kl̄s nov̄b̄	21	vi. kl̄s dec̄eb̄s.	21	vi. kl̄s. ianuarij.
22	xi. kl̄s nov̄b̄.	22	v. kl̄s dec̄emb̄s.	22	v. kl̄s. ianuarij.
23	x. kl̄s nov̄b̄.	23	iiii. kl̄s dec̄eb̄.	23	iiii. kl̄s. ianuarij.
24	viii. kl̄s nov̄bris.	24	iii. kl̄s dec̄eb̄s.	24	iii. kl̄s. ianuarij.
25	vii. kl̄s nov̄b̄.	25	ii. kl̄s dec̄emb̄s.	25	ii. kl̄s. ianuarij.
26	vi. kl̄s nov̄b̄.	26	i. kl̄. dec̄eb̄.	26	i. kl̄s. ianuarij.
27	v. kl̄s nov̄emb̄s.	27	v. kl̄s dec̄eb̄s.	27	v. kl̄s. ianuarij.
28	iiii. kl̄s nov̄bris.	28	iiii. kl̄s dec̄emb̄s.	28	iiii. kl̄s. ianuarij.
29	iii. kl̄s nov̄b̄s.	29	iii. kl̄. dec̄eb̄	29	iii. kl̄s. ianuarij.
30	ii. kl̄s nov̄b̄.	30	pr̄dic̄e. k̄. dec̄eb̄s.	30	ii. kl̄s. ianuarij.
	pr̄dic̄e k̄. nov̄b̄.	31			pr̄dic̄e. k̄. ianuarij.

Fig. 38 - Martyrologium Lamecense IV: October, November, December

Fazendo nota de algumas particularidades, podemos verificar que os nomes dos meses, como já dissemos, mantêm a sua forma latina: *Ianuarius, Februarius, Aprilis, Maius, Iunius, Iulius, Augustus, September, October, November, December*. Apenas o nome de *Martius* parece estar a realizar a palatalização do grupo *-ti-* em *-ci-*, transformando-se em «*Marcius*», coexistindo, ainda assim, as duas formas.

Os meses de janeiro, junho e julho escrevem-se com I (*Ianuarius, Iunius, Iulius*). janeiro apresenta também a grafia *Januarii*, no final do mês de dezembro, mas essa escrita é de mão posterior.

O *scriba* utilizou diferentemente o nome completo dos meses ou as suas abreviaturas, conforme o espaço disponível no final de linha. É por esse motivo que os nomes mais compridos (*September, October, November e December*) têm uma maior variedade de abreviaturas; os mais curtos (*Maius, Martius, Iunius e Iulius*), um menor repertório.

	Quadro B. <i>Martyrologium Lamecense - Menses</i>					
Januarius	ianuarij	January	ianrij	ianrej	inrij	
Februarius	februarij	febru	febr			
Martius	marcij	mar				
Aprilis	apulis	aplis	apli?	aplis.	apl'	
Maius	maius	maij	maij			
Iunius	Iunius	Iuni?	Iunij			
Iulius	Iulij					
	augt?	Augusti	aug?	aug.	aug	ag

Augustus	Augustum	Augſti				
September	ſeptembꝛ	ſeptembꝛis	ſeptembꝛis	ſeptēbꝛis	ſeptꝛ	ſēt
	ſeptēbꝛis.	ſeptembꝛis	ſeptēbꝛ	ſeptꝛbꝛis	ſebꝛis	ſē
October	octobꝛis.	octobꝛis	octbꝛis	octobꝛ	octbꝛ	oſt
	octobꝛis.	octbꝛis				
November	noſembꝛis	noſēbꝛis	noſbꝛis	noſbꝛ	noſbꝛ	nōbꝛ
	noſbꝛis.	noſbꝛis	noſbꝛis	noſbꝛ	noſbꝛ	
	noſembꝛē					
December	decembꝛis.	decembꝛis	decēbꝛis	decēbꝛ	decēbꝛis	decēbꝛ
	decēbꝛis					

Com os numerais acontece o mesmo procedimento relativamente à economia do espaço. Ora são grafados com os números romanos, ora, quando o espaço é maior na linha, são escritos por extenso:

Quintodecimo kl̄s ap̄lis.

Octavo kl̄s ap̄lis.

tercio id̄us iulij.

quarto id̄us ſeptembꝛis.

Quanto à construção da estrutura frásica para indicar a data e à sua leitura, verificamos que ela já não corresponde à sua fórmula clássica.

Os romanos usavam para indicar as *Kalendae* (*arum*), as *Nonae* (*arum*) e os *Idus* (*uum*), expressões como, por exemplo:

Kalendis Ianuariis, Nonis Ianuariis e Idibus Ianuariis;

Kalendis Octobribus, Nonis Octobribus e Idibus Octobribus.

Estabelecia-se a concordância em número (*plural*) e em caso (*ablativo*) dos nomes *Kalendae*, *Nonae* e *Idus* (*Kalendis*, *Nonis*, *Idibus*) com os adjectivos formados a partir dos nomes dos meses (*Ianuarius, a, um - Iannuariis; Februarius, a, um - Februariis; Martius, a, um - Martiis; Aprilis, e - Aprilibus; Maius, a, um - Maiis; Iunius, a, um - Iuniis; Iulius, a, um - Iuliiis; Augustus, a, um - Augustis; Sptember, ris - Septembribus; October, ris - Octobribus; November, ris - Novembribus; December, ris - Decembribus*).

Para expressar a data dos dias que antecediam estes três momentos referenciais de cada mês, utilizavam expressões como:

Ante diem quartum Kalendas Februarias (a. d. IV. Kal. Febr.)

Die quarto ante Kalendas Novembres (d. IV. a. Kal. Nov.)

Quarto Kalendas Decembres (IV. Kal. Dec.)

Ante diem quintum Nonas Iulias (a. d. V. Non. Iul.)

Ante diem octavo Idus Augustas (a. d. VIII. Id. Aug.)

Pridie Kalendas Martias (prid. Kal. Mar.)

Postridie Kalendas Iunias (post. Kal. Iun.)

A concordância também é feita em número (*plural*) e caso (*acusativo*) entre as palavras *Kalendae*, *Nonae* e *Idus* (*Kalendas*, *Nonas*, *Idus*) com os adjectivos formados a partir dos nomes dos meses (*Ianuarius, a, um - Iannuarias; Februarius, a, um - Februarias; Martius, a, um - Martias; Aprilis, e - Apriles; Maius, a, um - Maias; Iunius, a, um - Iunias; Iulius, a, um - Iulias; Augustus, a, um - Augustas; Sptember, ris - Septembres; October, ris - Octobres; November, ris - Novembres; December, ris - Decembres*).

Vejam os como se organiza a fórmula calendárica no *Martyrologium Lamecense*.

Em primeiro lugar, verificamos que não se perdeu a noção do numeral ordinal que compete à construção frásica da data. Essa ideia está clara nas expressões em que o numeral está escrito por extenso e em muitas em que os numerais que estão acrescentados do símbolo que representa a propriedade ordinal do numeral (°):



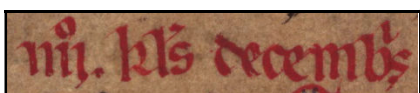
Tertio idus februarii.



Decimo kl's maii.



xiiii. kl's iunii.



vii. kl's decembis.



s. idus aprilis.

Mas verificam-se alterações importantes ao nível da sintaxe que organiza a fórmula que indica a data. Assim, observa-se a utilização em absoluto das formas *Nonas* e *Idus* para todos os dias do mês; portanto, o desaparecimento de *Nonis* e *Idibus*. Por analogia, talvez possamos considerar o mesmo raciocínio relativamente a *Kalendas / Kalendis*. Notamos, também, a generalização do *caso genitivo* do nome do mês para todos os dias, em detrimento dos adjetivos *casos ablativo* e *acusativo*, nas circunstâncias em que eram devidos. O que nos leva a concluir que se perdeu a noção dos adjetivos formados a partir dos nomes dos meses. Na sua ausência, os nomes absorveram através do *determinativo* a *qualidade* que era própria dos adjetivos.

Do ponto de vista da leitura, entendimento e da tradução, o resultado é o mesmo. Mas estamos perante uma grande alteração das regras sintáticas.

Vejamos:

QUADRO C.		Alterações da data romana no <i>Martyrologium Lamecense</i>
<i>LATIM</i>	MARTYROLOGIUM LAMECENSE	
<i>Kalendis Ianuariis</i>	(Kalendas) Ianuarii	
<i>Nonis Octobribus,</i>	Nonas Octobris	
<i>Idibus Iuniis</i>	Idus Iunii	
<i>Ante diem quartum Kalendas Februarias</i>	Quarto die Kalendas Februarii	
<i>Ante diem quintum Nonas Iulias</i>	Quinto die Nonas Iulii	
<i>Ante diem octavo Idus Augustas</i>	Octavo die Idus Augusti	

4.4. O Cômputo do solstício e do equinócio

O cômputo relativo aos meses e que se relaciona com os dias do mês solare aos dias do mês lunar. Um cômputo suficientemente interiorizado, pelo menos nos meios eruditos em que podemos situar estes documentos.

Quadro D.	Comparação entre o mês solar e o mês lunar - <i>Martyrologium / Obituarium</i>			
	<i>Martyrologium</i>		<i>Obituarium</i>	
	Mês solar	Mês lunar	Mês solar	Mês lunar
<i>Ianuarius</i>	31	30	31	30
<i>Februarius</i>	28	29	28	29
<i>Martius</i>	31	30	31	30
<i>Aprilis</i>	30	29	30	29
<i>Maius</i>	31	30	31	30
<i>Iunius</i>	30	29	30	29
<i>Iulius</i>	31	29	31	30
<i>Augustus</i>	31	30	31	29
<i>September</i>	30	30	30	30
<i>October</i>	31	-	31	29

Martyrologium Lamecense

<i>November</i>	30	29	30	30
<i>December</i>	31	28	31	29

Reparando primeiro no obituário, uma vez mais podemos observar que o *scriba* do *Obituarium* indica com grande rigor os dias do mês solar e do mês lunar. Faz da sua escrita um exercício de informação cuidada e correcta que credibiliza o seu texto.

Prestando atenção à informação que nos aparece no martirologio, a primeira interrogação que a sua leitura levanta é entender o motivo que levou Martinho Gonçalves a errar metade do cômputo relativamente ao mês lunar. Colocando de parte o erro no mês de dezembro que claramente se percebe por distração, todos os outros custam a enquadrar nessa ordem de razão. O cômputo dos dias da lua, em meses alternados de 30 e de 29 dias, deveria ser de sobejo conhecimento de um tabelião. Ora, a partir do mês de julho, o erro é persistente e chega mesmo ao extremo de no mês de outubro não haver qualquer informação sobre o mês lunar.

É caso para perguntar pelo conhecimento que Martinho Gonçalves teria sobre o cômputo. Ou então, qual era a verdadeira pragmática destas informações. Constavam no martirologio porque o modelo as continha e por isso foram “copiadas” sem qualquer espírito crítico? Esse texto seria objeto de leitura no início de cada mês ou o *Leitor* passava esse texto à frente para ler directamente a martirologia desse dia? Não é de crer que este extracto tendo sido lido durante tantos anos, não tivesse sido objecto de correcção. Isso só não se faria se a sua informação não fosse considerada importante.

Mas a falta de rigor também se revela no texto de Martinho Gonçalves no que diz respeito à indicação das horas do período diurno e do período nocturno. O seu texto, além de impreciso e lacunar, marca também alguma novidade que deve ser considerada, porque demonstra a introdução de um modelo diferente daquele utilizado pelo meio canónico de Lamego.

Vejamos. Organizando e esquematizando a informação disponível no martirologio e no obituário, podemos chegar ao Quadro E :

Quadro E.	Comparação entre as horas do dia e as horas da noite - <i>Martyrologium</i> / <i>Obituarium</i>			
	<i>Martyrologium</i>		<i>Obituarium</i>	
	Noite	Dia	Noite	Dia
<i>Ianuarius</i>	18	6	16	8
<i>Februarius</i>	17	8	14	10
<i>Martius</i>	14	10	12	12
<i>Aprilis</i>	-	-	10	14
<i>Maius</i>	14	10	8	16
<i>Iunius</i>	8	16	6	18
<i>Iulius</i>	6	18	8	16
<i>Augustus</i>	8	16	10	14
<i>September</i>	12	10	12	12
<i>October</i>	12	12	14	10
<i>November</i>	14	10	16	8
<i>December</i>	16	8	18	6

Numa pré-leitura rápida, podemos perceber que são diferentes os cômputos utilizados por Martinho Gonçalves e pelo *scriba* do obituário. Mas ainda não considerando essa diferença de cômputo, verifiquemos como este último apresenta um cômputo perfeito, sem lacunas nem incorreções. Por sua vez, o tabelião mostra um texto que foge da organização e lógica do modelo de cômputo, demonstrando não ter conhecimento sobre as informações que copiou ou não dominar completamente a parte funcional dessa informação. Apresenta quatro erros (meses de *Februarius*, *Martius*, *Maius* e *September*) e uma lacuna (*Aprilis*). Tentaremos, mais adiante, deduzir algumas conclusões a partir desta dupla realidade.

Para já, detenhamo-nos um pouco nessa diversidade de cômputos que o códice lamecense demonstra.

Como podemos ver, Martinho Gonçalves utilizou, copiou um modelo, que conta as horas do dia e da noite de acordo com o cômputo de Beda (672-735), o qual fixa os equinócios

em abril e outubro e os solstícios em julho e janeiro¹⁴⁸, também seguido por Rábano Mauro (780-856)¹⁴⁹. O *scriba do Obituarium* utilizou um outro cômputo que coloca os equinócios em março e em setembro; os solstícios em junho e dezembro. É o cômputo que encontramos em Isidoro *Hispaniensis* (560-636) que, pela leitura do seu texto, se percebe recebeu influência dos gregos¹⁵⁰.

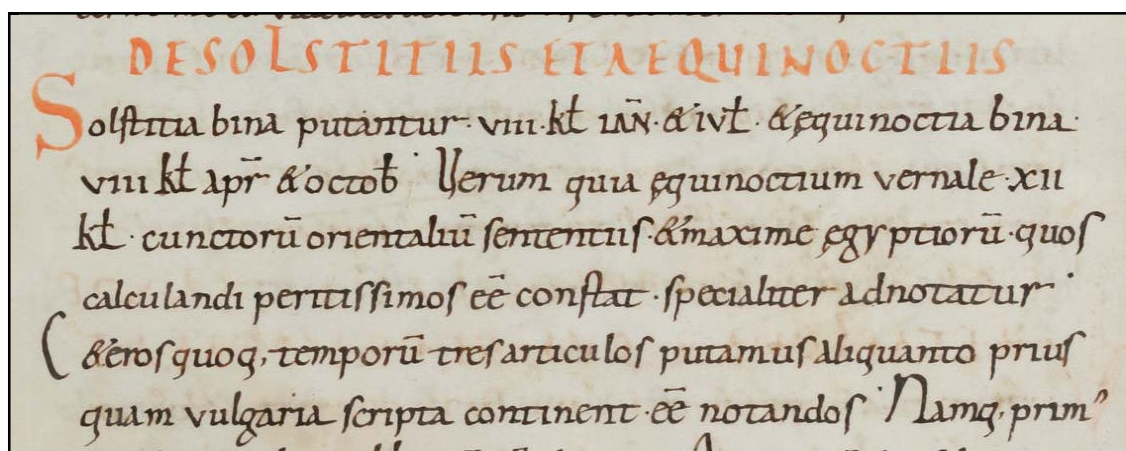


Fig. 39 – Cod. Sang. 459, f. 80

¹⁴⁸ BEDA: «Solstitia et aequinoctia bina putantur, VIII Calend. Januarii et Julii, Aprilisque et Octobris, octavis scilicet in partibus Capricorni, Cancr, Arietis et Librae. Sed aequinoctialis dies omni mundo aequalis est. Vario autem lucis incremento in Meroe longissimus dies XII horas aequinoctiales, et octo partes unius horae colligit: Alexandriae vero XIV horas, in Italia XV, in Britannia XVII. Ubi aestate lucidae noctes haud dubie testantur, id quod cogit ratio credi: solstitii diebus accedente sole propius verticem mundi, angusto lucis ambitu subjecta terrae continuos dies habere senis mensibus, noctesque e diverso ad brumam remoto, quod fieri in insula Thule Pythias Massiliensis scribit, sex dierum navigatione in Septentriones a Britannia distante» in *De Temporibus Liber, Caput. VII*, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), *Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae*, Paris, p. 283.

¹⁴⁹ HRABANUS MAURUS: «Solstitia apud plerosque bina putantur, hoc est VIII Kal. Januarii et Julii. Similiter et aequinoctia bina, id est, VIII Kal. Aprilis et Octobris, octavis scilicet in partibus Capricorni et Cancr, Arietis et Libra.» in *Liber de Computo, Caput. LIII*, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), *Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus CVII – B. Rabani Mauri*, Paris, p. 695.

¹⁵⁰ ISIDORUS Hispaniensis: «1. Solstitium dictum, quasi solis statio, quod tunc, sole stante, 227 crescant dies, vel noctes. Aequinoctium appellatum, quod tunc die set nox horarum spatio aequali consistunt. 2. Duo autem sunt solstitia: unum aestivum octavo Kalendarum Juliarum, de quo tempore remeare sol ad inferiores incipit círculos, aliud hiemale, octavo Kal. Januar., quo tempore sol alteriores incipit círculos petere. Unde et hiemalis solstitii dies minimus, sicut aestivi máximos invenitur. 3. Item duo sunt aequinoctia: unum vernale, et aliud autumnale, que Graeci ἰσημέριαι vocant. Sunt autem haec aequinoctia die octava Kalend. April. et octavo Kalend. Octob., quia annus olim in duas partes tantum dividebatur, hoc est, in aestivum et hiemale solstitium, et in duo hemispheria.» in *De Legibus et Temporibus, Caput. XXXIV*, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), *Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus LXXXII – Sancti Isidori Hispaniensis*, Paris, p. 220.

Estes dois cômputos parecem ter coexistido durante vários séculos; quer em latitudes diferentes, quer na mesma região. É frequente vê-los em documentos do mesmo espaço geográfico. O primeiro deve ter-se expandido graças à influência dos beneditinos. Não terá sido por acaso que Rábano Mauro o retomou, com certeza recebido de Beda. No quadro seguinte, do lado direito, podemos ver uma amostra que não procurando ser fixativa, ilustra a expansão geográfica do sistema que identificámos em Isidorus. Do lado esquerdo, apresentam-se documentos com o cômputo que lemos em Beda e Rábano Mauro.

Quadro F.

Cômputos das horas do dia e da horas da noite

	<i>Sang. 453</i>	<i>Sang. 341</i>	<i>Ms. 343</i>	<i>V. Lat. 5949</i>	<i>Clm 15909</i>	<i>Sang. 459</i>	<i>Ms. 17</i>	<i>Ms. 106</i>	<i>Ms. 3309 II</i>	
	XII	XI	IX	XIII	XIII	IX - X	XII	XII - XIII	XIV	
	St. Gallen	St. Gallen	França	Itália	Alemanha	St. Gallen	Inglaterra	Espanha	Polónia	
	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia
<i>Ianuarius</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Februarius</i>	16	8	16	8	16	8	16	8	16	8
<i>Martius</i>	18	10	-	-	18	10	14	10	12	12
<i>Aprilis</i>	12	12	-	-	12	12	12	12	10	14
<i>Maius</i>	10	14	10	14	-	-	-	-	8	16
<i>Iunius</i>	8	16	7	16	-	-	-	-	6	18
<i>Iulius</i>	6	18	6	18	-	-	-	-	10	14
<i>Augustus</i>	8	16	8	16	-	-	-	-	10	14
<i>September</i>	10	14	10	14	-	-	-	-	12	12
<i>October</i>	12	12	-	-	-	-	-	-	14	10
<i>November</i>	14	10	12	10	-	-	-	-	16	8
<i>December</i>	16	8	16	8	-	-	-	-	18	6

Vejamos como o cômputo das horas do dia e da noite se aplicava entre nós. Para chegarmos a conclusões, tivemos em consideração o trabalho do Pe. Avelino de Jesus da Costa que fez um levantamento exaustivo dos calendários portugueses aquando da sua tese de licenciatura¹⁵¹. Este investigador baseou o seu estudo em seis calendários bracarenses (*Missal Mateus – XII; Calendário do Breviário de Soeiro – XIV; Calendário do Ritual Bracarense –*

¹⁵¹ COSTA, Avelino de Jesus da (1950), *Calendários Portugueses Medievais*, Braga, (fotoc.)

Martyrologium Lamecense

XV; Calendário do Diurno Bracarense – XV; Calendário do Missal Bracarense – (?); Calendário de Santoral beneditino – XIV); nove calendários de Sta. Cruz de Coimbra (BMP - Sacramentário, cod. 794/55 – XII; Breviário, cod. 843/62 – XII; Liber Ecclesiasticus, cod. 862/74 – XII; Saltério, cod. 51/25 – XII; Saltério 50/23 – XII-XIII; Breviário, cod. 1159 – XIII; Saltério, cod. 114/24 – XIII; Obras várias, cod. 101/54 – XIII; Missal Festivo, cod. 37/28 – XV-XVI); quatro calendários alcobacenses (BNP – Breviário cisterciense, cod. CLXXXIV/30 – XIII; Colectário cisterciense, cod. CCIII/166 – XII; Breviário cisterciense, cod. CLXXV/188 – XIII; Flores seu Legendas, cod. CCXCVIII/39 – XIV).

Quadro G.	Cômputo das horas do dia / noite: calendários portugueses							
	B. Soeiro		CCXCVIII/39		CLXXXIV/30		37/28	
	XIV		XIV		XIII		XV - XVI	
	Braga		Alcobaça		Alcobaça		Coimbra	
	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia
<i>Ianuarus</i>	16	8	15	8	-	-	15	9
<i>Februarius</i>	14	10	13	10	14	10	14	10
<i>Martius</i>	12	12	12	12	12	12	12	12
<i>Aprilis</i>	10	13	10	14	-	-	11	13
<i>Maius</i>	8	16	8	16	-	-	9	15
<i>Iunius</i>	5	18	6	18	6	18	8	16
<i>Iulius</i>	8	16	8	16	8	16	9	15
<i>Augustus</i>	10	14	10	14	-	-	11	13
<i>September</i>	12	12	12	12	12	12	12	12
<i>October</i>	14	10	14	10	14	10	13	11
<i>November</i>	16	8	16	8	16	8	15	9
<i>December</i>	18	6	18	6	18	6	16	8

Do total de dezanove calendários que Avelino da Costa trouxe ao nosso estudo, em apenas três pudemos encontrar o cômputo das horas do dia e da noite – deixamos de fora da nossa análise o *código 37/28* de Sta. Cruz de Coimbra, por ser de data tardia e apresentar um cômputo que não se enquadra na perspectiva do nosso raciocínio. Este registo menos frequente sobre a *Nox et dies*, também se observa nos calendários estrangeiros que estudámos.

De facto, dos muitos que analisámos, é menor a percentagem daqueles em que consta este conhecimento.

Da leitura da Quadro G. – *Cômputo das horas do dia / noite nos calendários portugueses*, concluímos que as nossas comunidades religiosas orientavam o seu tempo litúrgico das horas pelo cômputo que encontrámos nos escritos de Isidorus *Hispaniensis*, com os solstícios em março e setembro; os equinócios em janeiro e dezembro.

A análise atenta sobre estes martirologios (*Cod. Sang. 453; Vat. Lat. 5949; Ms. 106*) e calendários (*Ms. 343; Clm. 15909; Cod. Sang. 341; Cod. Sang. 459; Ms. 17; Ms. 3309 II*) e também sobre os calendários portugueses em presença, permite-nos perceber que nem sempre o rigor foi a principal preocupação. Há documentos em que a informação não é completa; outros, é incorrecta. Poderíamos levantar muitas possibilidades para entendermos esta falta de precisão. Estamos perante uma informação que não é importante para a pragmática do documento; ou então, a coexistência desses dois cômputos e a diversidade de modelos de cópia, criava incertezas aos *scribae*; essas informações faziam parte do conteúdo acessório do documento, e por isso o copista não punha rigor no seu exercício de cópia; erro involuntário; falta de espaço no fólio. Enfim, as hipóteses são muitas.

Estas análises parcelares permitem-nos algumas conclusões sobre este capítulo do cômputo no Martirologio e obituário da catedral de Lamego.

A irregularidade na exactidão da informação relativa ao cômputo das horas do período diurno e do período nocturno do dia natural, presente nos calendários a que tivemos acesso, faz realçar o modo preciso como esse cômputo aparece no obituário lamecense. Poderemos daí concluir alguma erudição do seu escriba, ou apenas a exactidão do seu modelo? Uma segunda ilação pode inferir-se do facto de na sé de Lamego existir um códice agregando, como era habitual, dois livros diferentes mas com funções contíguas, contendo cada um deles uma versão diferente desse cômputo. Dessas versões, uma – aquela que parece ter tido maior divulgação entre nós, por isso mais fácil enquadramento no ambiente cultural do cabido – é nos transmitida de forma exacta; a outra, menos comum nos hábitos de contar o tempo, tem um tratamento mais impreciso, incorrecto, por vezes, com lacunas que inviabilizavam a sua utilização plena. Não parece restarem dúvidas que inclusão, no martirologio, desse novo cômputo, faz considerar a erudição do cabido. Mas a forma como ele é transmitido, levanta-nos sérias dúvidas sobre o seu conhecimento explícito e sobre a sua utilização por parte dos cónegos. Esta conclusão ganha maior pertinência se a confrontarmos com o cólofon:

*«Iste liber scriptus per manus Martini Gonsalui publici tabellionis
Ecclesie Lamecensis, et correctus per magistrum Ariam eiusdem
Canonicum,(...)»*

O martirológio foi escrito por Martinho Gonçalves, tabelião da Sé de Lamego. Podemos equacionar a sua função de “copista” que apenas executou um trabalho sobre o qual não teve rigor crítico. A matéria não era da sua especialidade. Por certo teria conhecimento das horas do dia e da noite, mas daquela forma empírica que muitas vezes esse cômputo assumiu, ao sabor das estações do ano.

Ora, o seu trabalho foi supervisionado por «*magister Arias*». Digamos que o encargo da correção e da credibilidade do texto não eram do tabelião. Essa responsabilidade era do *magister*, a autoridade que superentendia ao conhecimento erudito no cabido. E não só. Segundo José Mattoso, entre as suas funções enquanto mestre-escola, tinha a de ensinar o cômputo de modo a que os alunos pudessem calcular “o número dos dias de cada mês, e de dias do ano, os ciclos lunares e solares”¹⁵². Tendo tudo isto em consideração, é pouco provável que tais incorreções e impressões não tivessem merecido reparo, caso houvesse conhecimento para tal. Devemos estar na presença de um modelo que os cónegos de Lamego copiaram respeitando a totalidade do texto, acolhendo a novidade que ele expunha, acolhendo as suas incorreções ou sobre ele produzindo imprecisões e lacunas, por desconhecimento da ‘nova’ matéria.

De qualquer modo, é de notar o especial interesse que a cópia destes elementos, ainda que incorretos, suscitava entre os eruditos do Cabido de Lamego. Se por acaso não existisse essa curiosidade ou pelo menos a ideia de ser importante registar o que parecia ser uma outra versão do cômputo, esses elementos deveriam ter sido eliminados. Só se preserva aquilo sobre o qual o bom senso nos põe de sobreaviso.

¹⁵² MATTOSO, José (1997), *Religião e Cultura na Idade Média Portuguesa*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, p. 365.

4.5. Os signos do zodíaco

Na fórmula de abertura dos meses do *Martyrologium Lamecense*, destacam-se os versos latinos relativos aos signos do zodíaco. Mais um elemento do cômputo que suscita a curiosidade e particulariza o documento

O estudo dos corpos celestiais, nomeadamente dos planetas e das estrelas, os seus movimentos e posicionamento na esfera celeste ao longo do ano, o seu relacionamento com o ciclo as estações e, por conseguinte, com o calendário, continuou a seduzir os estudiosos na Idade Média que não descuidaram a tradição babilónica de dividir em doze partes o fundo estelar por onde passa o Sol no seu movimento aparente, dando a cada uma dessas partes da esfera celeste, a cada uma dessas constelações, um nome associado a um animal, resultante do motivo imaginado pelo desenho das estrelas. Essas constelações que estão no caminho do sol, receberam o nome de signos – os signos do zodíaco.

Beda dedica o capítulo XVI do seu *De Natura Rerum* ao círculo zodíaco e no capítulo seguinte faz a sua descrição:

*«Signa duodecim vel a causis annalibus, vel gentilium fabulis nomina sumpserunt. Num Arietem Martio mensi propter Ammonem Jovem tribuuunt; unde et in ejus simulacro arietis cornua fingunt; Taurum Aprili, propter eundem Jovem, quod in bovem sit fabulose conversus; Castorem et Pollucem maio, propter indigne virtutis; porro Cancrum Junio, quando sol ad inferior redit, quia Cancer impulsus retro cursum dirigere solet; Leonem, quem occidit Hercules, Julio, propter vim fervoris assignant; Virginem Augusto, quod tunc exusta caloribus tellus nihil pariat; Libram Septembri, ob aequalitatem dei et noctis; Scorpium et Sagittarium equinis cruribus deformatum, propter flumina mensium ipsorum, October et November accipiunt. Capricornum December propter capram Iovis nutricem, cuius extrema pisci similia pinguntur, quod huius mensis ultima sint pluvialia. Aquarium Ianuario, Februario Pisces, ob menses imbriferos tradunt. Singulis autem signis XXX partes, ternae vero decades deputantur, eo quod sol XXX diebus et decem semis horis illa percurrat, a medio mensis, id est, XV Kalendarum die, semper incipiens.»*¹⁵³

¹⁵³ Beda, *De Natura Rerum, Caput. XVII, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Paris, p. 232; De Natura Rerum, Caput. XVIII, Cod. Sang. 250, p. 130.*

Em Rábano Mauro lição é praticamente a mesma¹⁵⁴. Isidoro *Hispalensis* no cap. LXXI (*De nominibus stellarum, quibus ex causis nomina acceperunt* – 164, 166 do seu *Etymologiarum, Liber III*, também se tinha referido aos signos e à razão de ser do seu nome¹⁵⁵.

Os calendários medievais registam com frequência a entrada dos signos do zodíaco. Alguns, até, de uma forma exuberante.

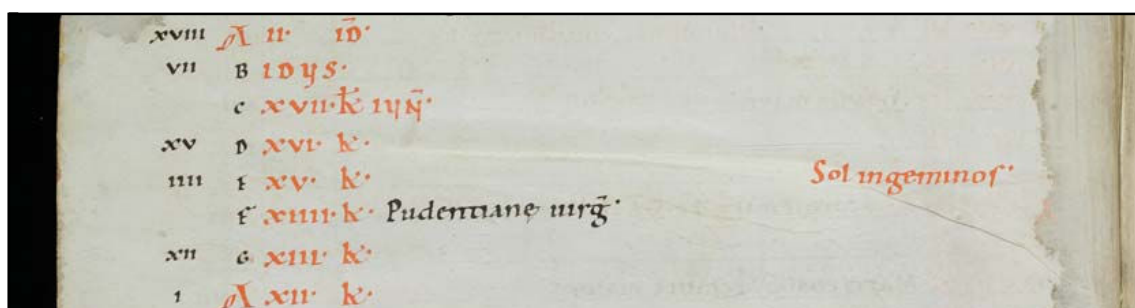


Fig. 40 - Cod. Sang. 341 p. 8 – Kalendar, St. Gallen

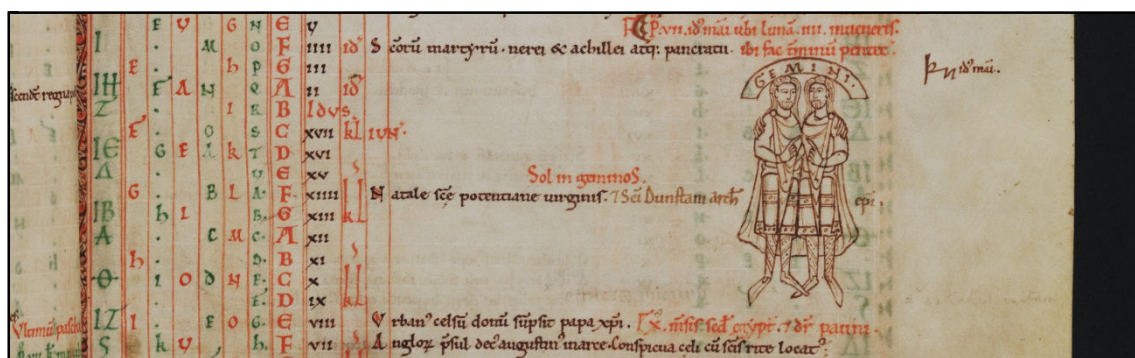


Fig. 41 - St. John's College MS. 17, 18r. Bolleian Library, University of Oxford.

¹⁵⁴ RABANUS MAURUS: «[...] is est, XV Kalendarum die, sempre incipiens. Unde et quibusdam veterum placuit sequentis mensis esse signum, cuius ad usque medietatem unumquodque pertendit, eique ascribi, sicut ille qui versibus inde cecinit heroicis ita: Respicis Apriles Aries frixe (sic) Kalendas. Maius Agenorei miratur cornua Tauri, et caetera eodem modo. Sunt autem haec signa tantae magnitudinis, ut non minore quam duarum spatium horarum vel oriri, vel occidere, vel de loco possint moveri.» in *Liber de Computo, Caput. XXXIX*, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), *Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus CVII – B. Rabani Mauri*, Paris, p. 691.

¹⁵⁵ ISIDORUS *Hispalensis*: «Jam vero illa quae ab ipsis gentilibus signa dicuntur, in quibus et animantium imago de stellis formatur, ut Arctos, Aries, Taurus, Libra, et hujusmodi alia, ii qui sidera praeviderunt in numerum stellarum, speciem corporis superstitiosa vanitate permoti, finxerunt, ex causis quibusdam deorum suorum et imagines et nomina conformantes.» in *Etymologiarum, Liber III, Caput. LXXI*, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), *Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus LXXXII – Sancti Isidori Hispalensis*, Paris, p. 181.

Algumas vezes, além desta indicação, na fórmula que introduz o mês, deparamos com um monóstico relativo ao signo do zodíaco correspondente. Estudando os tratados medievais do cômputo, nomeadamente aqueles em que se crê tenha havido influência das obras de Beda, encontramos o conjunto desses doze versos (*Cod. Sang. 450, p. 32; Cod. Sang. 459, p.104; Valenciennes Ms. 343, f. 77v.; Einsiedeln. Codex 319 (645)*).

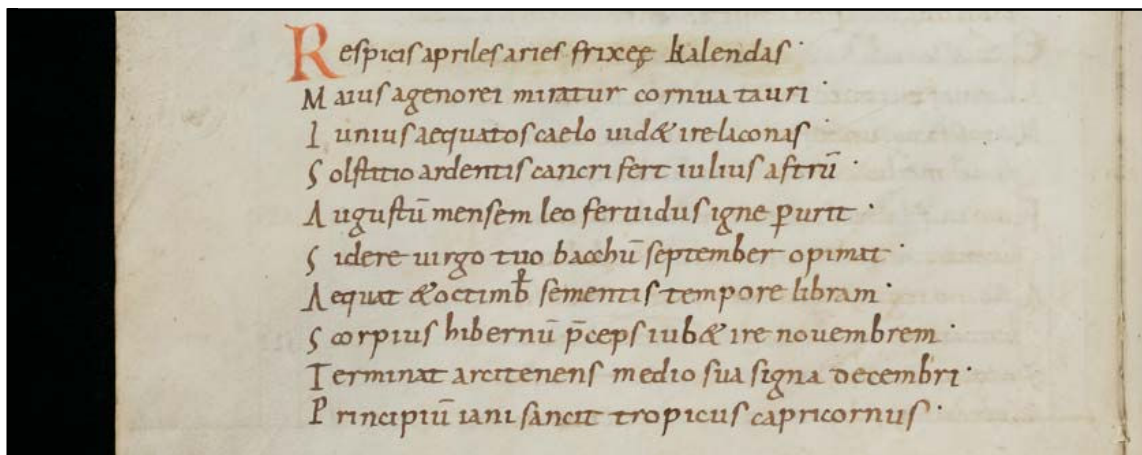


Fig. 42 - *Cod. Sang. 459 p. 104 – Computus, St. Gallen*

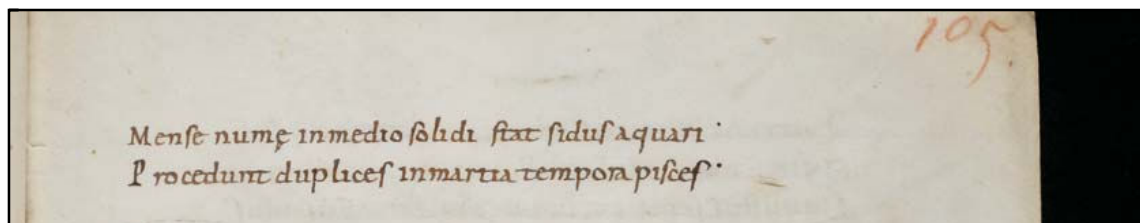


Fig. 43 - *Cod. Sang. 459 p. 105 – Computus, St. Gallen*

QUADRO H.

Cod. Sang. 459 - «De signis zodiaci, versus»

1. *Respicias apriles aries frixee kalendas*
2. *Maius agenorei miratur cornua tauri.*
3. *Iunius aequatos celo uidet ire laconas*
4. *Solstitio ardentis cancri fert iulius astrum.*

5. *Augustum mensem leo feruidus igne perurit.*
6. *Sidere uirgo tuo bacchum september opimat.*
7. *Aequat et october sementis tempore libram.*
8. *Scorpius hibernum princeps iubet ire nouembrem.*
9. *Terminat arci tenens medio sua signa decembri.*
10. *Principium iani sancit tropicus capricornus.*
11. *Mense nume in medio solidi stat sidus aquari.*
12. *Procedunt duplices in martia tempora pisces¹⁵⁶.*

-
1. frixee pro frixere (Cod. Sang. 450);
 3. aequatos pro equatos (Eins. Codex 319); laconas pro laconos (Cod. Sang. 450);
 5. mensem pro mense (Cod. Sang. 450); feruidus pro fer uidus (Cod. Sang. 450);
 6. bachum pro bacchum (Eins. Codex 319);
 7. equat pro aequat (Eins. Codex 319);
 8. princeps pro praeceps (Val. Ms. 343) vel preceps (Eins. Codex 319);
 9. medio pro modio (Cod. Sang. 450);
 11. solidi stat pro soli stat (Cod. Sang. 450) vel soli distat (Val. Ms. 343); aquari pro aquarii (Eins. Codex 319);
-

Estes versos, assim distribuídos no início de cada mês, são mais usuais em calendários, breviários ou nos livros de cômputo, do que em martirologios onde a sua indicação escasseia (BSB Clm 14569 - *Kalendarium*; CEEE Cod. 215 - *Breviarium*; cod. Sang. 248 - *De computo*; cod. Sang. 321 (647) - *Kalendarium*; Einsiedeln Codex 319 (645) - *Fragmenta*; Einsiedeln Codex 321 (647) - *Kalendarium*); RAH Cod. 18 - *Kalendarium*); Vat. Lat. 378 – *Martyrologium*).

-
- ¹⁵⁶
1. Ó Carneiro Frígio, olhando para trás, vês as Kalendas de abril.
 2. Maio admira os cornos do Touro de Agenor.
 3. Junho verá os Gémeos Lacedemónios irem através do céu.
 4. No Solstício, o mês de julho leva o astro do Caranguejo ardente.
 5. O Leão fervente consome através do fogo o mês de agosto.
 6. Ó Virgem, setembro fecunda Baco com o teu brilho.
 7. Outubro equilibra os pratos da Balança durante o tempo das sementeiras.
 8. O Escorpião que declina, pede a novembro a entrada do Inverno.
 9. O Sagitário acaba o seu signo no meio de dezembro.
 10. O Trópico do Capricórnio marca o início de Janus.
 11. No mês de Numa, a constelação de Aquário afasta-se do Sol.
 12. Os dois Peixes avançam através do mês de março.

Entre os martirológios que consultámos nos arquivos nacionais e os calendários que o Pe. Avelino da Costa examinou e aos quais temos vindo a fazer referência, não registámos nenhum documento onde os versos dos signos do zodíaco estejam presentes. Esta ausência faz relevar a importância do *Martyrologium Lamecense* neste particular do cômputo. De facto, ainda que com algumas alterações em relação aos textos de Beda e aos calendários que pudemos estudar, o martirológio da catedral de Lamego apresenta os versos do zodíaco da seguinte forma:

QUADRO I.		<i>Martyrologium Lamecense – Versus zodiaci</i>	
	<i>Versus</i>	<i>Signus</i>	<i>folium</i>
1.	<i>Principium iani sancit topicus capricornus.</i>	<i>Capricornius</i>	<i>fol. 06r</i>
2.	<i>Mense nune in medio sol distat sidus aquarii.</i>	<i>Aquarius</i>	<i>fol. 13v</i>
3.	<i>Procedunt duplices in martis tempore pisces.</i>	<i>Pisces</i>	<i>fol. 19v</i>
4.	<i>Respicias apriles aries frixee kalendas.</i>	<i>Aries</i>	<i>fol. 26r</i>
5.	<i>Maius agenorei miratur cornua tauri.</i>	<i>Taurus</i>	<i>fol. 33v</i>
6.	<i>Iunius aequatos celo uidet ire laconas.</i>	<i>Gemini</i>	<i>fol. 41v</i>
7.	<i>Solstitium ardentis cancri fert iulius austrum.</i>	<i>Cancer</i>	<i>fol. 47v</i>
8.	<i>Augustum mensem leo feriundus igne perurit.</i>	<i>Leo</i>	<i>fol. 53v</i>
9.	<i>Sidere uirgo tuo baccium september opimat.</i>	<i>Virgo</i>	<i>fol. 60v</i>
10.	<i>Aequat et october sementis tempore libram.</i>	<i>Libra</i>	<i>fol. 67v</i>
11.	<i>Scorpius hibernum princeps iubet ire nouembrem.</i>	<i>Scorpius</i>	<i>fol. 74r</i>
12.	<i>Dominat arci tenens medio sua signa decembris.</i>	<i>Sagittarius</i>	<i>fol. 80r</i>

1. *topicus pro tropicus*; 2. *sol distat pro solidi stat*; *aquarii pro aquari*; 3. *martis tempore pro martia tempora*; 4. *laconas pro laconos*; 5. *Solsticium pro Solstitio*; *austrum pro astrum*; 6. *feriundus pro feruidus*; 7. *baccium pro bacchum*; 8. *equat pro aequat*; 9. *Dominat pro Terminat*; 10. *decembris pro decembri*;

Refletindo no texto que o ML nos transmite, uma vez mais podemos observar alguma errância por parte de Martinho Gonçalves. Não são graves as variantes «*aquarii pro aquari*», «*equat pro aequat*», «*decembris pro decembri*», ou ainda «*sol distat pro solidi stat*». Mas alterações feitas ao texto como: «*topicus pro tropicus*», «*feriundus pro feruidus*», «*baccium*

pro bacchum» e «*Dominat pro Terminat*», ameaçam a coerência textual. O modelo seria, por certo, uma novidade acerca de cujas dúvidas não haveria maneira de esclarecer, não haveria maneira de confrontar.

4.6. Os dias egipcíacos

Uma outra informação que consta da fórmula de abertura de cada mês do *Martyrologium Lamecense* são os versos latinos que sinalizam os «*Dies aegyptiaci*» que devem ser tidos em conta ao longo dos meses do ano.

Encontramos nos calendários medievais, ao lado direito de alguns dias do mês, escritas a vermelho, as expressões: «*Dies Aegyptiacus*», «*Dies Aeg.*», «*D.E.*» - muitas vezes substituídas por um “D” deitado e traçado transversalmente. Essas expressões assinalam, ao longo do ano, os dias funestos ditos por Du Cange como sendo os «*Dies Aegri seu maledicti*»¹⁵⁷ e que, segundo Isaías da Rosa Pereira correspondem, por sua vez, aos «*Dies atri*» (dias de mau agouro) dos Romanos¹⁵⁸.

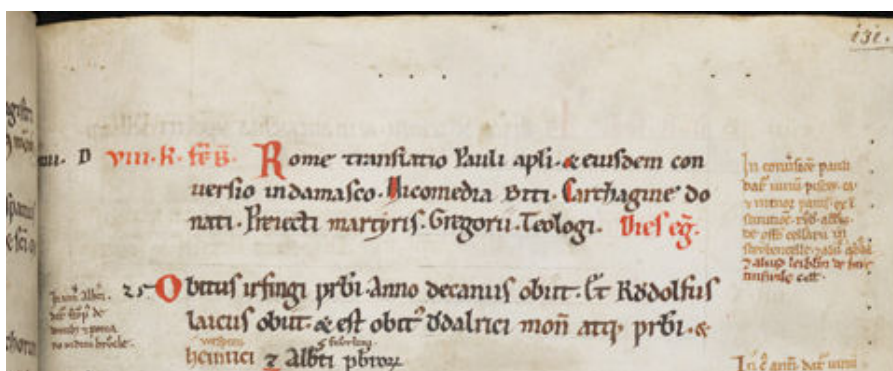


Fig. 44 - Cod. Sang. 453 f. 131 – Martyrologium Bedae/Usuardoi

A partir do século XII, de acordo com a lição de Jules Loiseleur, as duas expressões: «*Dies Aegyptiacus*» e «*Dies Aeger*» passaram a empregar-se de forma indistinta. A este

¹⁵⁷ Du CANGE, Domino (1884), *Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis*, Tomus III, Paris, p. 106.

¹⁵⁸ PEREIRA, Isaías da Rosa (1993), «*Martirologio-Obituário da Sé de Lamego*» in *Theologica*, 2.ª Série, 28, 2, p. 520.

respeito, o mesmo autor lembra a suposição feita pelo erudito francês Claudius Salmacius (1588-1653), segundo a qual, os copistas ao terem encontrado em muitos manuscritos a abreviatura «*Dies Æg.*», interpretaram-na como «*Dies Æger*», em vez do seu verdadeiro sentido que era «*Dies Ægyptiacus*»¹⁵⁹. Já anteriormente, Petrus Subestus († 1453), abade de Saint-Papoul, tinha colocado a questão em termos muito parecidos: «*Observatio Kalendarum, mensis dierum Ægyptiacorum, quos vulgus imperitus falso dicit Dies aegros seu maledictos, est superstitiosa et reprobata curiositas*»¹⁶⁰.

Embora Loiseleur entenda que entre os dias nefastos havia os que tinham um carácter oficial e outros que eram referentes a actividades do foro particular, lembra a opinião de M. Daunou para quem a origem próxima dos dias egipcíacos está relacionada com a alteração do significado que aos poucos os romanos foram dando aos *dies nefasti*. Estes dias que originariamente não eram mais do que dias interditos ao exercício da justiça, dias de festa e de divertimento, mais tarde também de luto, foram tomando um sentido de desfavoráveis, prejudiciais, sendo identificados como «*infausti*», «*atri*», «*ominosi*», dias funestos, negros, de mau presságio, dias nefastos¹⁶¹. Estes dias aziagos foram chamados de egipcíacos, porque esta superstição terá tido origem no Egito e terá sido transmitida pelas obras de astrólogos egípcios, muito populares em Roma, e que os relacionavam com certas constelações¹⁶² que tinham por funestas. Ideia que as palavras do filósofo Proclus Diadochus (411-485), traduzidas pelo seu biógrafo, Marinus Neapolitanus (450-500), ajudam a sustentar:

«*Sacris autem in honorem matris Deum a Romanis, vel etiam prius a Phrygibus celebratis se purificabat singulis mensibus, Ægyptiorum nefastos dies diligentius observabat, quam illi ipsi, ac insuper certis diebus peculiariter ieiuniis vacabat propter aliquas apparitiones.*»¹⁶³

A designação mais geral de «*Dies aegyptiaci*» compreende três ordens diferentes de acordo com o número de dias considerados como tais ao longo do ano. Uma primeira de três dias: três segundas-feiras que não caem na mesma data todos os anos; uma segunda de doze

¹⁵⁹ LOISELEUR, M. Jules (1872), «*Les Jours Égyptiens, Leurs variations dans les calendriers du Moyen-Âge*» in *Mémoires de la Société Nationale des Anquires de France*, T. XXXIII, p. 199.

¹⁶⁰ Du CANGE, Domino (1884), *Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis*, Tomus III, Paris, p. 106.

¹⁶¹ LOISELEUR, M. Jules (1872), «*Les Jours Égyptiens, Leurs variations dans les calendriers du Moyen-Âge*» in *Mémoires de la Société Nationale des Anquires de France*, T. XXXIII, p. 199-200.

¹⁶² *Ibidem*, p. 202.

¹⁶³ BOISSONADE, Ioh. Franc. (1814), *Marini, Vita Procli, Lipsiae*, p. 46.

dias e uma terceira ordem de vinte e quatro dias. Estas duas últimas apresentam os seus dias em datas fixas no calendário. A última, a de vinte e quatro dias, é a mais usual nos textos clássicos e medievais¹⁶⁴. É sobre ela que debruçaremos o nosso estudo.

Segundo Loiseleur, os autores medievais que se debruçaram sobre os dias funestos não encontraram a mesma razão para esclarecer a sua origem. A ideia da sua origem egípcia está sempre presente, mas o verdadeiro motivo do seu aparecimento não é claro¹⁶⁵. A mais conhecida e aceite explicação é de Petrus Comestor (1110-1179), teólogo de Troyes, mais tarde secundada por Franciscus Bartholomaeus Anglicus (c. 1190-1250)¹⁶⁶, que liga estes dias aos tempos em que Moisés castigou o Egito com as pragas, para poder fazer sair os filhos de Israel do cativeiro, e que aconteceram de forma intervalada durante um ano inteiro, segundo alguns rabinos. Em cada mês designaram-se dois dias em memória desses acontecimentos¹⁶⁷. Esta explicação possibilita uma espécie de desculpa sagrada para estes dias malditos que não são bons para começar qualquer empresa, qualquer tarefa, principalmente se ela implicar o sangramento, de acordo com a definição que Du Cange, acompanhando a opinião de outros eruditos como Ioannes Georgius Herwartus von Hohenburg (1553-1622), Aegidius Bucherius (1576-1665)¹⁶⁸ e Petrus Lambecius (1628-1680)¹⁶⁹, colocou no seu *Glossarium*: «*In quolibet mense dicuntur duo dies mali Ægyptiaci, quia ab Ægyptiis fuerunt inventi. Ægyptii enim*

¹⁶⁴ CHARDONNENS, László Sándor (1973), *Anglo-saxon prognostics – A Study of the Genre with a Text Edition*, Rozenburg, p. 113.

¹⁶⁵ HONORIUS AUGUSTODINENSIS: «*Dies Ægyptiaci ideo dicuntur, quia ab Ægyptiis sunt inuenti. Et quia Ægyptus dicitur Tenebræ, ipsi tenebrosi inde nominantur, eo quod incautos ad tenebras mortis perducere affirmantur*», in *Imago mundi*, Liber Secundus, Cap. CIX, *apud apud* MIGNE, Jacques-Paul (1854), *Patrologia, Coursus Completus, Series Secunda, Tomus CLXXII – Honorii Augustodunensis, Opera Omnia*, Paris, p. 691.

¹⁶⁶ FRANCISCUS BARTHOLOMAEUS ANGLICUS: «*Dierum autem alius est egyptiacus, alius non. Egyptiacus est dies ille in qua misit deus plagam aliquam in egyptum. Vnde cum sint uiginti quattuor dies egyptiaci, patet quod plures misit deus plagas super egyptios quam decem que inter ceteras magis sunt famose. Ponuntur autem in calendario ecclesie, non quia aliquid sit in illis plus quam in aliis omittendum sed ut miracula dei ad memoriam reducantur*», in *Incipiunt tituli libror et capitulorum venerabilis Bartholomei Anglici de proprietatibus rerum*, IX, Cap. XX - *De ebdomada et diebus*, 1483, Nurnberg, ETH-Bibliothek Zurich, Rar 45 g.

¹⁶⁷ PETRUS COMESTOR «*Notandum quod plures fuerunt in egypto plage quam decem quas exodus non enumerat, sed non fuerunt adeo graves et ideo tacentur. Unde quidam dies ægyptiaci dicuntur, quod in his passa est Ægyptus, quorum duos tantum in singulis mensibus notamus ad memoriam, cum plures forte fuerint. Nec est credendum, quod Ægyptii, licet astrorum periti, deprehenderint Dies hos in faustos in inchoatione operis, vel otoneris, vel minutionis.*» in *Historia Scholastica super novum testamentum, Exodi*, cap. XXIII.

¹⁶⁸ BUCHERIUS, Aegidius, *Canone Paschali*

¹⁶⁹ LAMBECIUS, Petrus, *Commentariorum de augustissima bibliotheca Caesarea Vindobonensi liber 1-4*. Vienna, 1665-1671

*comperientes, quod in aliqua hora dierum illorum non erat bonum sanguinare, id est, sanguinem minuere, ne aliquod opus inciperunt, illos Dies vocaverunt.»*¹⁷⁰.

A referência mais antiga sobre os dias egípcios surge nos *Fausti de Furius Dionysius Philocalus* e data do ano 354¹⁷¹. Aí encontramos vinte e seis dias marcados como «*dies egyptiacus*».

QUADRO J.		<i>Calendarium Furius Dionysii Philocali – Dies aegyptiaci</i>			
<i>Ianuarus</i>	<i>Februarius</i>	<i>Martius</i>	<i>Aprilis</i>	<i>Maius</i>	<i>Iunius</i>
2 - 6 - 26	7 - 25	3 - 24	3 - 19 - 21	3 - 21	7 - 20
<i>Iulius</i>	<i>Augustus</i>	<i>September</i>	<i>October</i>	<i>November</i>	<i>December</i>
6 - 18	6 - 21	2 - 19	3 - 20	2 - 24	4 - 14

Vestígios deste conceito de listagem, encontramos-los nos primeiros calendários medievais até ao século décimo. E a este aspecto do cômputo do tempo, não foram insensíveis os autores cristãos que, por ele configurar crenças supersticiosas ligadas aos hábitos pagãos, condenaram a sua observação. Santo Ambrosius (337-397) na *XXIII epistola*, dirigida aos bispos em 366, refere-se aos dias egípcios como um costume supersticioso:

*«Sed aliud est obseruare gentilicio more ut luna quid adoriendum sit iudices, ut puta esse fugiendam nihilque ea inchoandum, uarios quoque cursos lunae obeundis negotiis commendare, vel cavere quosdam dies, quemadmodum plerique posteros dies vel Ægypticos declinare consuerunt. Aliud vero est observantiam religiosae mentis intendere in eum diem, de quo scriptum est: “Hic est Dies, quem fecit Dominus”»*¹⁷².

¹⁷⁰ Du CANGE, Domino (1884), *Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis*, Tomus III, Paris, p. 106.

László Sándor Chardonnens refere, que além do sangramento como prática medicinal, nas formas inglesas também o consumo de carne de ganso era considerado como uma prática fatal nesses *dies mali*, por causa das suas propriedades malévolas. (in *Anglo-saxon prognostics – A Study of the Genre with a Text Edition*, Rozenburg, 1973, p. 113).

¹⁷¹ STEELE, Robert (1872), «*Dies Aegyptiaci*» in *Section of de history of Medecine*, p.108.

Xystus Schier, na prefácio sua edição deste calendário - *Calendarium antiquum sub annum 352 scriptum*, Paris, 1781 - faz alusão às suas anteriores edições, sucessivamente organizadas por Herwartus, Bucherius em 1634, e Lambecius em 1671.

¹⁷² AMBROSIUS MEDIOLANENSIS, «*Epistola XXXIII, IV*» apud CAILLAU, D. A. B (1834), *Collectio Selecta SS. Ecclesiae Patrum, Tomus Sexagesimus Primus, S. Ambrosii Mediolanensis Episcopi Operum, Sermones, Epistolae, Classis*, Paris, p. 369.

A santo Augustinus Hipponensis (354-430) são atribuídas as palavras «*Non observetis dies qui dicuntur Aegyptiaci*»¹⁷³, incentivando os cristãos a não seguir esse costume pagão. Como quer que seja, a este respeito o seu pensamento fica explícito na *Expositio epistolae ad Galatas*:

«*Plena sunt conventicula nostra hominibus, qui tempora rerum agendarum a mathematicis accipiunt. Iam uero ne aliquid inchoetur aut aedificiorum aut huiusmodi quorumlibet operum, diebus quos aegyptiacos uocant saepe etiam nos monere non dubitant nescientes, ut dicitur, ubi ambulante.*»¹⁷⁴

e na *Epistola LV* na qual repreende aqueles que orientam o ritmo da sua vida de acordo com o cômputo:

«*Eos enim culpat qui dicunt: Non proficiscar hodie, quia posterus dies est, aut quia luna sic fertur; vel, Proficiscar ut prospera cedant, quia ita se habet positio siderum: Non agam hoc mensem commercium, quia illa stella Mihi agit mensem; vel Agam, quia suscepit mensem: Non plantem hoc anno vineam, quia bissextus est. Non autem quisquam sapiens arbitretur observatores temporum reprehendendos, qui dicunt, Non proficiscar hodie, quia tempestas exorta est; aut, Non navigem, quia adhuc sunt hibernar reliquiae; aut, Tempus seminandiest, quia imbribus autumnalibus terra satiata est; vel si qui forte alii naturales effectus circa motum aeris et humores ad variandas temporum qualitates in siderum ordinatisima conversione notati sunt, de quibus dictum est cum conderentur: Et sint in signis et temporibus et in diebus in annis.*»¹⁷⁵.

A partir do século oitavo, encontramos, em muitos manuscritos sobre o cômputo, listas de dias egipcíacos separadas do calendário, como é exemplo o códice Einsiedler 319.

¹⁷³ Estas palavras serão retomadas no século XII por Gratianus no *Decretus C.XVI, Causa XXVI. Qaest. VII. – Dies Aegyptiaci, et Ianuarii calendae non sunt observadae: «Non observetis dies qui dicuntur Aegyptiaci, aut calendae Ianuarii, in quibus cantilenae quaedam et commensationes, et ad invicem dona donantur, quasi in principio anni fati augurio.»* apud RICHTER, Aemilius Ludovicus (1834), *Corpus Juris Canonici*, Lipsiae, p. 906.

¹⁷⁴ AUGUSTINUS HIPPONENSIS, «*Expositio epistolae ad Galatas, 35*» apud MIGNE, Jacques-Paul (1845), *Patrologia, Cursus Completus, Omnium SS. Patrum, Doctorum Scriptorumque Ecclesiasticorum, Series Prima, T. XXXV – Sancti Aurelii Augustini, Opera Omnia, T. III, Paris, p. 2130.*

¹⁷⁵ AUGUSTINUS HIPPONENSIS, *Ad Inquisitiones Ianuarii, Epistola LX, Caput VII, 13*, apud MIGNE, Jacques-Paul (1844), *Patrologia, Cursus Completus, Omnium SS. Patrum, Doctorum Scriptorumque Ecclesiasticorum, Series Prima, T. XXXIII – Sancti Aurelii Augustini, Opera Omnia, T. II, Paris, p. 210.*

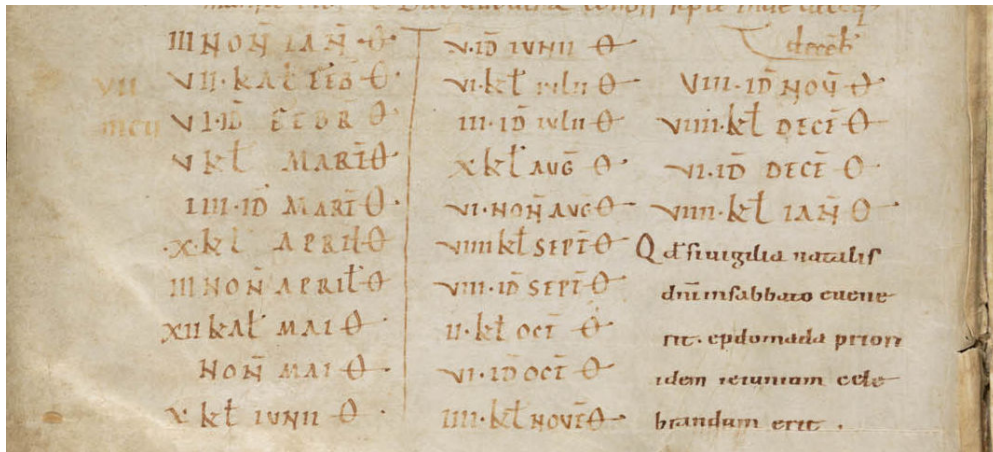


Fig. 45 - Cod. Einsiedler 319 f. 282 – Sammelhandschrift

Segundo Steele, essas listas mostram muita variação. Apenas algumas usam o método romano de datar e são presumivelmente cópias de data anterior. Mas o método de cômputo mais usual é aquele em que os dias da segunda metade de cada mês são contados a partir do seu último dia. É este o método utilizado nos versos que no início de cada mês indicam os dias egipcíacos. O documento mais antigo no qual podemos encontrar este método está datado de 785; e se os versos dos hinos que são atribuídos a Beda podem ser realmente dele, o método terá entrado em uso antes de 731¹⁷⁶, data apontada como sendo a limite da produção escrita deste autor.

Os vários investigadores que temos considerado neste estudo constaram que a ordem dos dias egipcíacos é muito variável¹⁷⁷. Mas há um modelo dominante que organiza os esses dias da seguinte maneira:

QUADRO K.						<i>Dies aegyptiaci</i>
<i>Ianuarus</i>	<i>Februarius</i>	<i>Martius</i>	<i>Aprilis</i>	<i>Maius</i>	<i>Iunius</i>	
1 - 25	4 - 26	1 - 28	10 - 20	3 - 25	10 - 16	
<i>Iulius</i>	<i>Augustus</i>	<i>September</i>	<i>Octobris</i>	<i>November</i>	<i>December</i>	
13 - 22	1 - 30	3 - 21	3 - 22	5 - 28	7 - 22	

¹⁷⁶ STEELE, Robert (1872), «*Dies Aegyptiaci*» in *Section of de history of Medecine*, p. 110.

¹⁷⁷ Loiseleur contraria, a este respeito, a opinião de Court de Gébelin, erudito francês do séc. XVIII, que dizia que os dias egipcíacos eram fixados por sistemas particulares de cada região que tinham em conta os usos e costumes ou mesmo o clima, por ser muito frequente encontrar variedade na ordem dos dias egipcíacos em calendários pertencentes à mesma região. (LOISELEUR, M. Jules (1872), «*Les Jours Égyptiens, Leurs variations dans les calendriers du Moyen-Âge*» in *Mémoires de la Société Nationale des Anquires de France*, T. XXXIII, p. 220 e 236)

Como última nota aos versos de Beda que encontramos na fórmula de introdução dos meses e que indicam os dias egipcíacos, faça-se referência às rubricas que por vezes nesses tratados de cômputo antecedem esses hinos e que, sendo diferentes no termos, não deixam, contudo, de transmitir a noção próxima que Idade Média tinha acerca destes *dies maledicti*:

«De diebus egyptiaciis qui maledicti sunt anno. His diebus: non debent homines se flebotomare, nec potionem accipere nullum opus inchoare»

(St. John's College MS. 17, 40v.)

«Hi sunt dies egyptiaci qui in anno observandi sunt per unumquemque mensem. In diebus istis non iteratur homo, non vinea plantatur, non causa sequatur, non messis trituretur, nec ullum opus quod ad profectum esse debet faciatur, quia hi dies a domino maledicti sunt»

(Reichenau, 172)¹⁷⁸

«Infrascripti sunt dies ytiachi et infelices quos greces dixerunt dies malos offe in hiis diebus non vendas non emas nisi aliquorm edificium facias nisi incipias iter nisi vestes novas induas...isti sunt .lx. dies .xxiiii. sunt ytiachi alii sunt infelices. Augurior decies...»

(Phillipps MS 12309)¹⁷⁹

Mais recentemente, os dias egipcíacos começaram a ser enumerados sob a forma de composição poética. Os hinos mais antigos com esses versos são atribuídos a Beda, portanto, anteriores a 731, se bem que este computista não se intitula como seu autor. Desses versos existem diversas variantes, sendo a mais popular aquela que podemos encontrar, por exemplo, no Cod.Sang. 450 (séc. XI) e no Cod. Einsiedeln. 319 (645) (séc. X), ainda que com uma organização estrófica diferente:

¹⁷⁸ STEELE, Robert (1872), «*Dies Aegyptiaci*» in *Section of de history of Medecine*, p. 111.

¹⁷⁹ Textmanuscripts. com - [Miscellany] including Notabilia biblie et aliorum sapientum; Index librorum Bibliae; Rules of fencing; [Dies Aegyptiaci] - *Phillipps 12309*, (séc.. XV), Bibliotheca Phillippica, London. (<http://www.textmanuscripts.com/manuscriptdescription.php?id=2999&%20cat=p2&,28jun.12>).

QUADRO L.

Dies aegytiaci – Versus Bedae

Cod. Einsiedeln. 319 (645) (séc. X), f. 282

Cod.Sang. 450 (séc. XI), f. 3

*Si tenebrae aegyptus greco sermone vocantur
Inde dies mortis tenebrosos jure vocamus.
Bis bini denique dies scribuntur in anno,
In quibus una solet mortalibus hora timeri
Mensis quisque duos captivos possidet horum
Nec simul hos iunctos homines ne peste trucident.*

*Si tenebrae aegyptus greco sermone vocantur
Inde dies mortis tenebrosos jure vocamus.
Bis deni biniique dies scribuntur in anno,
In quibus una solet mortalibus hora timeri
Mensis quisque duos captivas possidet horas
Nec simul has iunctas homines ne peste trucident.*

*His caueas, ne quid deproptio sanguine de mas
Nullum opus incipias, nisi forte ad gaudia tendat.
Et caput et finem mensis in corde teneto
Ne in media ima ruas, sed clara per ethera uiuas.*

*Iani prima dies et septima fine timetur
Ast Februi quarta est, praecedit tertia finem.
Martis prima necat, cujus sub cuspide quarta est.
Aprilis decima est, undeno et fine minatur.*

*Iani prima dies et septima fine timetur
Ast Februi quarta est, praecedit tertia finem.
Martis prima necat, cujus sub cuspide quarta est.
Aprilis decima est, undeno et fine minatur.
Tertius in maio lupus est et septimus anguis,
Junius in decimo quindenum a fine salutat.
Tredecimus Juli decimo innuit ante Kalendas
Augusti nepa prima fugat de fine secundam.
Tertia Septembris vulpis ferit a pede denam
Tertius Octobris pullus, decem in ordine nectit.
Quinta Novembris acus, vix tertia mansit in urna
Dat duodena cohors septem inde decemque Decembris.*

*Junius in decimo quindenum a fine salutat.
Tredecimus Julii decimo innuit ante Kalendas
Augusti nepa prima fugat de fine secundam.
Tertia Septembris vulpis ferit a pede denam
Tertius Octobris pullus, decem in ordine nectit.
Quinta Novembris acus, vix tertia mansit in urna
Dat duodena cohors septem inde decemque Decembris.
His caueas, proprio nequit sanguine de mas
Nullum opus incipias, nisi forte ad gaudia tendat.
Et caput et finem mensis in corde teneto
Ne in medio ima ruas, sed clara per ethera uiuas*

Do conjunto destes versos, podemos destacar os doze que dizem directamente respeito aos dias egipcíacos de cada mês. Dos restantes, que parecem ter tido uma data mais tardia, um primeiro grupo funciona como esclarecimento, uma vez que esses versos limitam o efeito maléfico a uma hora determinada; os versos do segundo grupo têm a função de advertência, dado que proibirem atividades médicas que impliquem tocar em sangue. Este significado médico dos dias egipcíacos só aparece com o final do século X e a essa ideia não deve ter sido

alheio facto de no pseudo-Beda *De minutione sanguinis, siue de flebotomia* haver uma referência explícita aos dias egipcíacos como dias nocivos para essas práticas médicas:

«*Plures sunt dies Aegyptiaci, in quibus nullo modo nec per ullam necessitatem licet homini vel pecori sanguinem minuere, nec potionem impendere*»¹⁸⁰

Seguindo-se depois a sua enumeração. Vejamos o caso do mês de janeiro:

«*Mense Januario, intrante die primo, et exuente die septimo, luna ejusdem mensis, prima, quarta, quinta, octava, quindecima, a phlebotomo et purgatione, vel a qualibet incisione abstinendum est*»

A aplicação prática deste tipo de cômputo fez os *scribae* distribuírem os doze versos relativos aos meses, pelos respectivos doze meses do ano. Por esse motivo eles aparecem nos calendários e por vezes nos martirologios, na fórmula introdutória de cada mês. A utilização quotidiana dos calendários e martirologios divulgou o conhecimento e a consideração pelos *dies aegyptiaci* que, no século XIII, continuavam a merecer referência dos escritores. Um dos textos mais conhecidos é o que se pode encontrar no *Rationale* de Durandus (1230-1296) que partindo do dístico:

«*Augurior decios audito lumine clangor,
Liquit olens abies, coluit colos, execute gallum*»

explica a indicação do dias egipcíacos de cada mês. Por exemplo: na palavra *augurior*, correspondente ao primeiro mês do ano, a primeira letra da primeira sílaba (*a*) indicava o primeiro desses dias; a primeira letra da segunda sílaba (*g*) indicava o segundo dia, em contagem a partir do final do mês. Respectivamente o dia 1 e o dia 25. Depois, sucessivamente as restantes palavras correspondendo aos restantes meses do ano¹⁸¹.

¹⁸⁰ BEDA in *De minutione sanguinis, siue de flebotomia*, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), *Patrologiae, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Opera Omnia*, Paris, p. 963

¹⁸¹ DURANDUS: «*Illud autem notandum, quod in quolibet mense sunt Dies Aegyptiaci id est, ab Aegyptiis depreehensi: in Aegypto enim erant quidam Astrologi, qui quasdam constellationes nocivas humanis actibus in illis diebus invenerunt, ideoque illas notas hominibus esse voluerunt: tamen illarum constellationum puncta, scribere propter errorem nostri computi non valemus: vel forte invenerunt Dies bene constellatos, et ideo eos in Calendario notaverunt ut, in illis diebus potius quam in aliis, actibus insistatur: quorum errorem ne Ecclesia sequi videatur, a talibus cavetur... Quotus autem sit Dies Aegyptiacus, a principio vel fine mensis his versibus continetur:*

“*Augurior decios, audito lumine clangor,*

Temos de concordar com Loiseleur que esta opinião de Durandus nos leva a pensar numa contradição: por um lado temos calendários escritos nos *scriptoria* monásticos e capitulares para o uso dos seus mosteiros, conventos e dioceses que distinguiam dias reputados de perigosos; por outro, a opinião oficial da igreja que através de vários concílios condenou a distinção entre dias “felizes” e “infelizes” e que o mesmo não desconhece¹⁸² - a não ser que estejamos perante um entendimento diferente sobre dias diferentes: os dias egipcíacos que aparecem nos calendários; os dias “infelizes”, completamente diferentes daqueles. Loiseleur segue esta tese a partir de estudos feitos por M. Paul Meyer que recolheu listas desses “outros dias perigosos”¹⁸³.

O martirologio de catedral de Lamego apresenta cada um desses doze versos que indicam os *dies aegyptiaci* no início de cada um dos doze meses:

QUADRO M.	<i>Martyrologium Lamecense – Versus aegyptiaci</i>	
<i>Versus</i>	Dies	<i>folium</i>
1. <i>Iani prima dies et septima fine timetur</i>	01 - 25	<i>fol. 06r</i>
2. <i>Ast februi quarta est, precedit tertia finem</i>	04 - 26	<i>fol. 13v</i>
3. <i>Martis prima necat, cuius nunc cuspide quarta est</i>	01 - 28	<i>fol. 19v</i>
4. <i>Aprilis decima est, undenum a fine minatur.</i>	10 - 20	<i>fol. 26r</i>
5. <i>Tercius in maio luppus est et septimus anguis,</i>	03 - 25	<i>fol. 33v</i>
6. <i>Iunius in decimo quindenum a fine salutatur</i>	10 - 16	<i>fol. 41v</i>

Liquit olens Abies, coluit Colus, excute Gallum.”

In his versibus sunt 12. dictiones, 12. mensibus servientes: prima primo, secunda secundo, et sic per ordinem, sumpto initio a Januario: ita quod quota die erit prima litera "primae syllabae alicujus istarum dictionum in alphabeto, totus erit Dies Aegyptiacus in illo mense, cui servit illa dictio, computando a mensis principio versus finem. Item quota erit prima litera secundae syllabae in alphabeto, totus erit dies Aegyptiacus in illo mense, cui servit illa dictio, verbi gratia, Augurior, est prima dictio, et servit primo mensi, scilicet Januario: au, est prima syllaba, et a, est prima litera ipsius syllabae, et g, est septima in alphabeto: ergo dies prima Januarii est Aeyjptiaca. Item g, est septima in alfabeto: ergo septimus dies Januarii numerando a fine versus principium, est Aegyptiacus, et sic in aliis, hoc observato, quod h, in hoc loco pro litera non ponatur. Quilibet autem praemissorum dierum propter uncam horam sui denominatur Aegyptiacus.» in Guilelmi Durandi Rationale divinorum officiorum, Ulrich Gering, Martin Crantz e Michael Friburger, Paris, 1475, Octauus tractatus de compoto et calendario et de pertinentibus ad illa, Cap. III, De mense, f. 303v.

¹⁸² DURANDUS: «*De diebus vero felicibus, vel infelicibus quos quidam Astrologi notaverunt, in praesenti opusculo no agitur, quia Ecclesia proibet fidem talibus adhiberi*» in *Guilelmi Durandi Rationale divinorum officiorum*, Ulrich Gering, Martin Crantz e Michael Friburger, Paris, 1475, Octauus tractatus de compoto et calendario et de pertinentibus ad illa, Cap. III, De mense, f. 304.

¹⁸³ LOISELEUR, M. Jules (1872), «*Les Jours Égyptiens, Leurs variations dans les calendriers du Moyen-Âge*» in *Mémoires de la Société Nationale des Anquires de France*, T. XXXIII, p. 241.

Martyrologium Lamecense

7. <i>Tredecimus iulii quindenum a fine salutatur</i>	13 - 17	<i>fol. 47v</i>
8. <i>Augusti nepa prima fugat de fine secundam.</i>	01 - 30	<i>fol. 53v</i>
9. <i>Tercia septembris uulpis ferit a pede denam</i>	03 - 21	<i>fol. 60v</i>
10. <i>Tercius gladius decimum in ordine nectit</i>	03 - 22	<i>fol. 67v</i>
11. <i>Quinta nouembris acus, uix tertia mansit in urna</i>	05 - 28	<i>fol. 74r</i>
12. <i>Dat duodena cohors VII inde decemque decembris</i>	07 - 22	<i>fol. 80r</i>

3. nunc pro sub; 4. undenum pro undeno; a pro et; 7. quindenum a fine salutatur pro decimo innuit ante Kalendas; 10. gladius pro Octobris pullus; decimum pro decem; 12. VII pro septem;

Numa análise breve, podemos verificar que dos doze versos, onze não sofreram qualquer mudança que alterasse o seu significado. A troca de *Octobris* por *gladius* no verso décimo não é fácil de entender. O erro do verso sétimo pode explicar-se ou por engano de Matinho Gonçalves no momento da cópia ou por erro do próprio modelo que o tabelião copiou.

Não conhecemos as implicações práticas deste cômputo dos *dies aegyptiaci* na vida da comunidade capitular da sé de Lamego. Também fica por saber se este erro de cópia dos versos que sinalizavam esses dias teve consequência na observância da sua prática.

O *Obituarium Lamecense* também apresenta, na fórmula inicial de cada mês, versos que indicam os dias egípcios. Esses versos não são diferentes no conteúdo da informação aos que são atribuídos a Beda, ou seja, dentro do mês indicam precisamente os mesmos dias. Contudo, distinguem-se bem quer na semântica quer na métrica. São versos leoninos cuja moda se espalhou no início do século XII¹⁸⁴. Steele tem opinião que este conjunto de versos poderá ter tido origem em Inglaterra, por tê-lo encontrado em Sarum, York, e nos calendários de Hereford¹⁸⁵. O mais antigo manuscrito onde aparece é o *Royal MS 1.D.x.*, do início do séc. XII. Depois podemos encontra-lo, segundo o mesmo autor, em *Arundel. 157 (1240)*, *Royal*

¹⁸⁴ Ainda que não se conheça ao certo a origem do seu nome, há quem os ligue ao estilo epistolar de Leão, o Grande (440-461). Mathieu de Vendôme († 1287), *Ars versificatoria*, criticou o seu uso; Bernard de Cluny (séc. XII) não excluiu a sua utilização associada ao verso clássico. O verso leonino é um verso hexâmetro dividido em duas partes, dois hemistíquios, que rima entre si: *Prima dies mensis et VII truncat ut ensis*.

¹⁸⁵ STEELE, Robert (1872), «*Dies Aegyptiaci*» in *Section of the history of Medicine*, p. 116.

MS 2.B.VI. (1246-1260), *Harley 3601 (1295)*, *MS Royal 2.VII - Psalterium* da rainha Mary (1310-1320), *Add. 49622 - Psalterium Gorleston (1320-1325)*) Os versos que encontrou nesses manuscritos ingleses e que fundamentaram a sua tese são os seguintes:

QUADRO N.	<i>Versus aegyptiaci leonini</i>
<i>Versus</i>	Dies
1. <i>Prima dies mensis et VII truncat ut ensis</i>	01 - 25
2. <i>Quarta subit mortem prosternit tertia fortem</i>	04 - 26
3. <i>Primus mandentem, dirumpit quarta bibentem</i>	01 - 28
4. <i>Denus et undenus est mortis vulnere plenus</i>	10 - 20
5. <i>Tertius occidit et septima ora relidit</i>	03 - 25
6. <i>Denus pallescit quindenus federa nescit</i>	10 - 16
7. <i>Terdenus mactat iulii denus labefactat</i>	13 - 22
8. <i>Prima necat fortem, perditque secunda cohortem</i>	01 - 30
9. <i>Tertia septembris et denun fert mala membris</i>	03 - 21
10. <i>Ternus est denus est sicut mors alienus</i>	03 - 22
11. <i>Scorpius est quintus, et tertius est nece cinctus</i>	05 - 28
12. <i>Septimus exsanguis, rivosus denus ut anguis</i>	07 - 22

Os versos presentes no obituário da Sé de Lamego parecem ser uma variante dos estudados por Steele:

QUADRO O.	<i>Obituarium Lamecense – Versus aegyptiaci leonini</i>	
<i>Versus</i>	Dies	<i>folium</i>
1. <i>Prima dies mensis et VII truncat ut ensis</i>	01 - 25	<i>fol. 87r</i>
2. <i>Quarta subit mortem dirumpit tertia fortem</i>	04 - 26	<i>fol. 92v</i>
3. <i>Primus constanter decerpit quarta mercantes</i>	01 - 28	<i>fol. 97v</i>
4. <i>Denus et undenus est mortis uulnere plenus</i>	10 - 20	<i>fol. 102r</i>
5. <i>Tertia consortes trucidat septima fortes</i>	03 - 25	<i>fol. 108r</i>
6. <i>Vndenus pallescit quindenus federa nescit</i>	11 - 16	<i>fol. 113v</i>
7. <i>Tredecimus mactat iulii decimus labefactat</i>	13 - 22	<i>fol. 118v</i>

Martyrologium Lamecense

8. <i>Percutit ut funda lux prima diesque secunda</i>	01 - 30	<i>fol. 124r</i>
9. <i>Tertia septembris denus quoque fert mala membris</i>	03 - 21	<i>fol. 129v</i>
10. <i>Tertius est denus est sicut mors alienus</i>	03 - 22	<i>fol. 134v</i>
11. <i>Scorpius est quintus, et tertius est nece plenus</i>	05 - 28	<i>fol. 140r</i>
12. <i>Septimus exsanguis, virosus denus ut anguis</i>	07 - 22	<i>fol. 145r</i>

1. VII *pro septima*; 2. *Disrumpit pro prosternit*; 3. *constanter decerpit pro mandentem, dirumpit; mercantes pro bibentem*; 5. *Tertia consortes trucidat septima fortes pro Tertius occidit et septima ora relidit*; 7. *Undenus pro Denus*; 7. *Tredecimus pro Terdenus; decimus pro denus*; 8. *Percuit ut funda lux prima diesque secunda pro Prima necat fortem, perditque secunda cohortem*; 9. *Denus duoque pro et denum*; 10. *Tertius pro Ternus*; 11. *plenus pro cinctus*; 12. *Virosus pro rivosus*;

Como podemos verificar, temos quatro versos (1.º, 4.º, 10.º, 11.º) que são precisamente iguais; três apresentam diferenças ligeiras (2.º, 6.º, 12.º); dois são completamente diferente (5.º, 8.º); os restantes três (3.º, 7.º, 9.º) apresentam diferenças vocabulares maiores, mas mantêm o essencial do texto.

No contexto dos calendários nacionais – nesta afirmação temos como base de trabalho a investigação feita por Avelino Jesus da Costa, a que temos vindo fazer referência, concordando que outros calendários haverá na documentação medieval portuguesa – os versos egipcíacos não tiveram um registo escrito generalizado. Do *corpus* analisado, em quase metade dos calendários não os encontramos, sendo essas ausência mais marcantes nos manuscritos de Sta. Cruz de Coimbra.

Os versos que têm inspiração em Beda («*Iani prima dies et septima fine timetur*», etc.) só aparece de forma acabada no *Missal Mateus* (séc. XII), de forma incompleta no *Missal* de Lorvão (séc. XV), tão distanciados no tempo, e de forma residual no *Missal Bracarense* (séc. XII-XIII) e no *Breviarium* cisterciense (séc. XIII).

Os versos leoninos («*Prima dies mensis septima truncat ut ensis*», etc.) são mais frequentes. Aparecem de forma completa no *Diurnus* Bracarense (séc. XV), no *Salterium* de Sta. Cruz de Coimbra (séc. XIII), no *Breviarium* cisterciense (séc. XII) e *Breviarium* cisterciense (séc. XIII). De maneira residual estão presentes no *Breviarium* Soeiro (séc. XV) e no *Missal* Bracarense (séc. XII-XIII).

A este respeito, diga-se que os calendários de Sta. Cruz de Coimbra são uma particularidade. Três deles apresentam versos egipcíacos com variantes muito diferentes, também identificadas por Steele¹⁸⁶, que mereciam um estudo cuidado. Fica o seu registo no Quadro C.

Esta pequena análise comparativa permite-nos apontar, uma vez mais a excelência dos manuscritos de Lamego. Um e outro, Martirológio e obituário, apresentam duas versões de versos egipcíacos de forma muito próxima aos modelos originais. A influência dos escritos de Beda volta a notar-se; mas não fica de lado a utilização do verso leonino, seguindo a tendência da época.

¹⁸⁶ STEELE, Robert (1872), «*Dies Aegyptiaci*» in *Section of de history of Medecine*, p. 114 e 118.

QUADRO - P

CALENDÁRIOS PORTUGUESES – *Versus aegyptiaci*

		INFLUÊNCIA DE BEDA «Iani prima dies et septima fine tenetur»	VERSUS LEONINI «Prima dies mensis et VII truncat ut ensis»	alii
Calendários Bracarense	<i>Missal Mateus</i> (a. 1176) / ADB – Ms. 1000	12 versos		
	<i>Breviarium</i> Soeiro (séc. XIV-XV) / ADB – Col. Ms. 657		4 versos	
	<i>Ritual</i> Bracarense (séc. XV) / BMP – Cod. 81			
	<i>Diurnus</i> Bracarense (séc. XV) / ADB – Ms. 1		12 versos	
	<i>Missal</i> Bracarense (séc. XII – XIII) / ADB - <i>fragmentum</i>	4 versos	1 verso	
	<i>Sanctoral</i> Beneditino (séc. XIV) / BMP – Cod. 109			
Calendários Sta. Cruz de Coimbra	<i>Sacramentarium</i> (séc. XII) / BMP – Cod. 794/55			
	<i>Breviarium e Missal</i> (séc. XII) / BMP – Cod. 843/62			X
	<i>Liber Ecclesiastes</i> (séc. XII) / BMP – Cod. 862/74			X
	<i>Salterium</i> (séc. XII) / BMP – Cod. 51/25			X
	<i>Salterium</i> (séc. XII-XIII) / BMP – Cod. 50/23			
	<i>Breviarium e Missal</i> (c. 1250) / BMP – Cod. 1159			
	<i>Salterium</i> (séc. XIII) / BMP – Cod. 114/24		12 versos	
	<i>Martyrologium e kalendarium</i> (séc. XIII) / BMP – Cod. 101/54			X
	<i>Missal</i> (séc. XV-XVI) / BMP – Cod. 37/28			
Calend. Alcobaça	<i>Breviatium</i> , rito cisterciense (séc. XII) / BNP – Cod. CLXXXIV/30		12 versos	
	<i>Colectarium</i> , rito cisterciense (séc. XII) / BNP – Cod. CCIII/166			
	<i>Breviarium</i> , rito cisterciense (séc. XIII) / BNP – Cod. CLXXV/188	2 versos	9 versos	
	<i>Flores seu Legendas</i> (séc. XIV) / BNP – Cod. CCXCVIII/39			
	<i>Missal Antiquus</i> , Lorvão (séc. XV) / ANTT/MSML/B/43	10 versos		

QUADRO - Q

CALENDÁRIOS BRACARENSES¹⁸⁷ – *Versus aegyptiaci*

<i>Missal Mateus</i> (a. 1176) ADB – Ms. 1000	<i>Breviário Soeiro</i> (séc. XIV-XV) ADB – Col. Ms. 657	<i>Diurno Bracarense</i> (séc. XV) ADB – Ms. 1	<i>Missal Bracarense</i> (séc. XII – XIII) ADB - <i>fragmentum</i>
<i>Iani <prima dies et septima fine timetur></i>	<i>Prima dies iam timor est et septima uani</i> [...] <i>Prima dies mensis et septima truncat ut ensis</i>	<i>Prima dies mensis et septima truncat ut ensis</i>	<i>Iani prima dies mensis et septima truncat ut ensis</i>
<i>Ast februi IIII est, procedit III finem</i>	[...] [...] <i>Quarta subit mortem prosternit tertia fortem</i>	<i>Quarta subit mortem dirumpit tertia fortem</i>	<i>Ast februi quarta est, procedit III finem</i>
<i>Martis I necat, cuius de cuspide IIII est</i>	<i>Nullus ut octaua uel decem dixerit que</i> <i>Martius in prima cum q quarta diuidi una</i>	<i>Primus constantes decepit quarta meantes</i>	
<i>Aprilis X est, undenum a fine timetur.</i>	<i>Cui decimus cedit undenus Aprilis obedit</i> [...] <i>Denus et undenus est mortis uulnere plenus</i>	<i>Denus et undenus est mortis uulnere plenus</i>	<i>Aprilis decima et undena a fine minatur.</i>
<i>Tercius in maio lupus est et septimus anguis,</i>	<i>Prima pecit telis quem nona reqit Aprilis</i> <i>Tertius hic aptat aii quod VII aptat</i>	<i>Tertia consortes trucidat septima fortes</i>	
<i>Iunius in X quindeno a fine salutat</i>	<i>Sexta minus sordet cum uulnera remordet.</i> <i>Cui uil dena negebit Junii quindena uagabat</i>	<i>Denus pallescit quindenus federa nescit</i>	<i>[...] a fine salutat</i>
<i>Ter decimo Iulii minuit ante kalendas</i>	<i>Ter decimus fortis Iulii sedecim uia mortis.</i> <i>Ledit quinta cutem, nullam dat quarta salutem</i>	<i>Tredecimus mactat iulii decimus labefactat</i>	
<i>Augusti nepa prima fugat de fine secundam.</i>	<i>Sexti primi finit a fine secunda purit.</i> <i>Est lupus undena paritur quoque nona leena</i>	<i>Percutit ut funda lux prima diesque secunda</i>	<i>Augusti in prima [...] fine secundam.</i>

¹⁸⁷ COSTA, Avelino Jesus da (1950), *Calendários Portugueses Medievais*, pp. 203-261.

<i>Tercia septembris uulpis ferit a pede denam</i>	<i>Tertia turbatur Septembris dena minatur</i> [...]	<i>Tertius septembris denus fert mala membris</i>
<i>Tercius october pullus decimum in ordine nectit</i>	<i>Tertius Octobris nulli decimusque salubris</i> [...]	<i>Tertius est denus est sicut mors alienus</i>
<i>Quinta nouembris acus, uix tertia mansit in urna</i>	<i>Quinta Nouembris obest, nulli lux tertia prodest</i> [...]	<i>Scorpius est quintus, et tertius est nece plenus</i>
<i>Dat duodena cohors septem inde decimque Decembris</i>	<i>Hoc dat bisseña decim quod septimus dena</i> [...] <i>Septimus exsanguis, virosus denus ut anguis</i>	<i>Septimus exsanguis, virosus denus ut anguis</i>

QUADRO - R

CALENDÁRIOS SANTA CRUZ DE COIMBRA¹⁸⁸ – *Versus aegyptiaci*

<i>Breviário e Missal</i> (séc. XII) <i>Liber Ecclesiastes</i> (séc. XII) BMP – cod. $\frac{843}{62}$; BMP – cod. $\frac{862}{74}$	<i>Saltério</i> (séc. XII) BMP – cod. $\frac{51}{25}$	<i>Saltério</i> (séc. XIII) BMP – cod. $\frac{114}{24}$	<i>Martirologio e calendário</i> (séc. XIII – XIV) BMP – cod. $\frac{101}{54}$
<i>Dat primam undecimam: ianus pede septima sextam</i>	<i>Prima dies nona iam fit scorpius hora.</i> <i>Vulnera seus nimis fert hora VII quinis</i>	<i>Prima dies mensis et septima truncat ut ensis</i>	
<i>Febriuso ctauam quarti pede tercis denam</i>	<i>Quartus in octenus Februarii nanque ut lupus horis.</i> <i>Vndecimus tertius est horis fine timentdus</i>	<i>Quarta subit mortem disruptit tertia fortem</i>	
<i>Mars prima finalis quarta secundam</i>	<i>Quando diem primam dadit horam [...] ipsam.</i> <i>Quarta nec est munda cuius nocet hora secunda</i>		<i>Mars prima finalis quarta secundam</i>

¹⁸⁸ COSTA, Avelino Jesus da (1950), *Calendários Portugueses Medievais*, pp. 262-315.

		<i>Primus constantes decepit quarta meantes</i>
<i>In decimo prima est undeno: undena Aprilis</i>	<i>Horis in primis decimus sufocat Aprilis. Vndecimus nones ferit inde diesque per horas</i>	<i>In decimo prima est undeno undena Aprilis</i>
		<i>Denus et undenus est mortis uulnere plenus</i>
<i>Tercius in maio sexta: pede septimam denam</i>	<i>[...] terna Madii lux horasque sexta. Est mali moris decimis septenus in horie</i>	<i>Tercius in Mayo sextax pede septima dena</i>
		<i>Tertia consortes trucidat septima fortes</i>
<i>In decimo sextam Junius: quindsnaque quartam</i>	<i>Quinta nocet deni Junii satis hora diei. Horis quartanis quindenus mordet ut anguis</i>	<i>In decimo sextax, minus quindena quarta</i>
		<i>Denus pallescit quindenus federa nescit</i>
<i>Terdeno Vndenam Julius: pede denus eandem</i>	<i>Damnat tredecima Julii uorat hora secunda. Cuius et in nonis decimus quoque sauciat horis</i>	<i>Tredecimo undenam Julius pede denus eandem</i>
		<i>Tredecimus mactat iulii decimus labefactat</i>
<i>Augusti in prima est par: septima fine secunda</i>	<i>Horas dat primas Augustus datque kalendas. Inde secunda dies septenas turbidat horas</i>	<i>Augusti in prima est par septima sine secunda</i>
		<i>Percutit ut funda lux prima diesque secunda</i>
<i>Tercis septembris parilem: decimus pede quartam</i>	<i>Horis SEptembris perimit lux tertia ternis. Eiusdem mensis necat horis dena quaternis</i>	<i>Tercia septembris parile decimus pede quartam</i>
		<i>Tertius septembris denusquoque fert mala membris</i>
<i>Tertius Octubris quintam: decimus pede denam</i>	<i>Sauciat October inquinis tertius horis. Inque dena ferit ipsius hora nouena</i>	<i>Tertius Octobris quintam decimus pede dena</i>
		<i>Tertius est denus est sicut</i>
<i>Octaua quintam noni: pede terciam quintam</i>	<i>Iuugit in octanis horis lux quinta Nouembris. Cuius terna nigram fac horam conferte quintam.</i>	<i>Octauam quintam noni pede tertia quintam</i>
		<i>Scorpius est quintus, et tertius est nece plenus</i>
<i>Septima dat primam: sextam pede dena decembris</i>	<i>Vulnerat in primis horis septena Decembris. In senis horis decimis fit causa doloris</i>	<i>Septima dat primam sextam pede dena decembris</i>
		<i>Septimus exsanguis, virosus denus ut anguis</i>

QUADRO - SCALENDÁRIOS DE ALCOBAÇA¹⁸⁹ – *Versus aegyptiaci**Breviário, rito cisterciense (séc. XII)*BNP – cod. $\frac{\text{CLXXXIV}}{30}$ *Breviário, rito cisterciense (séc. XIII)*BNP – cod. $\frac{\text{CLXXV}}{188}$ *Prima dies mensis et VII truncat ut ensis**Iani prima dies et septima fine tenetur**Quarta subit mortem disruptit III fortem**Est februi quarta est, precedit tertia finem**Primus constantes, decerpit IIII meantes**Primus constantes, decerpit IIII meantes**Denus et undenus est mortis uulnere plenus**Denus et undenus est mortis uulnere plenus**Tertia consortes, trucidat VII fortes**Tertia consortes, trucidat septima fortes**Denus pallescit quindenus federa nescit**Denus pallescit quindenus federa nescit**Tredecimus mactat iulii X labefactat**Tredecimus mactat iulii decimus labefactat**Percutit ut funda lux prima diesque secunda***QUADRO - T**CALENDÁRIO LORVÃO¹⁹⁰ – *Versus aegyptiaci**Missal Antigo (séc. XV)*

AN-TT, PT/TT/MSML/B/43

*Martius prima mutit cuius in cupide quarta est**Aprilis decima est undeno a fine minatur**Tertius est maio lupus et septimus anguis**Junius undecimo quindeno a fine salutatur**Terdecimus iulio decimo uinuit ante kalendas**Augusti prima nepa fugat de fine secunda**Tertia septembris uulpis ferit a pede dena**Tertius october gladius decimo ordine nectit**Quinta nouember acus uix tertia mansit urna**Dat duodena cohors, septem inde decemque decem*¹⁸⁹ COSTA, Avelino Jesus da (1950), *Calendários Portugueses Medievais*, pp. 316-344.¹⁹⁰ AN-TT, PT/TT/MSML/B/43, <http://digitalq.dgarq.gov.pt/viewer?id=4381090>

4.7. As Letras Dominicais e os Números de Ouro

Os obituários assentam numa estrutura de calendário. Os registos dos óbitos são colocados de acordo com a respectiva data do ano. A indicação do dia do mês facilita a sua consulta e garante o rigor cronológico do registo.

O obituário da Sé de Lamego apresenta-se como um suporte de registo algo diferente. Fazendo uma brevíssima caracterização, não foi pensado a partir do aproveitamento de um calendário. Antes, foi organizado a partir da “ideia do registo”. Ou seja, o espaço destinado ao registo não é um espaço marginal que o calendário propicia; mas ocupa o espaço central dos fólhos, tem dimensão que possibilita registos em quantidade, está pensado e organizado para uma utilização por muitos anos: cada fólio tem destinado apenas o espaço para três dias do ano.

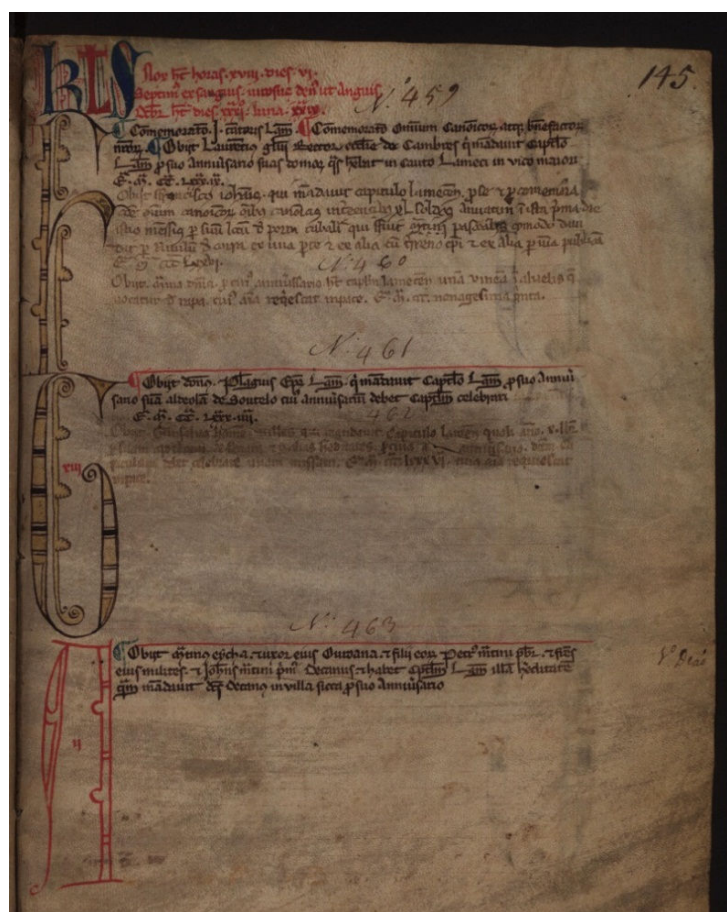


Fig. 46 ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 145r – Obituarium Lamecense

Martyrologium Lamecense

A novidade maior está, portanto, na organização da sua estrutura enquanto repositório de registo que devem estar relacionados com um determinado dia do ano.

Como se pode ver, não existe neste obituário a indicação dos dias do ano. Essa contagem é feita através da indicação do início de cada Mês e depois os dias são substituídos pelas Letras *Dominicales*. Um método menos eficaz, porque obriga à contagem desde o início do mês, cada vez que se quer saber o dia a que corresponde determinado espaço, determinada letra. Outro elemento do cômputo também presente no obituário e que não tinha pertinência para o registo dos óbitos são os Números de Ouro¹⁹¹.

Diríamos que as letras dominicais que servem para fazer a correspondência entre as datas do ano e os dias da semana e os números de ouro que servem para encontrar as luas novas, não têm relevo algum para a pragmática de um obituário que tem como finalidade primeira o registo de óbitos e eventuais legados pios.

Colocando de lado esta reflexão sobre a destacada importância que estes elementos do cômputo assumem no obituário da sé de Lamego, voltemo-nos para a sua caracterização.

As Letras *Dominicales* apresentam-se na sua ordem normal, com o cuidado que este *scriba* já revelou noutros aspectos do cômputo e ao qual temos vindo a aludir. Relativamente ao Números de Ouro, o mês de dezembro apresenta um pequeno lapso nos dias 1, 2 e 3, retomando-se a ordem correta destes números a partir do dia 4 (QUADRO U).

QUADRO U.		<i>Obituarium Lamecense</i> - Números de Ouro em dezembro												
		november						december						
<i>dias</i>		25	26	27	28	29	30	1	2	3	4	5	6	7
<i>Letr. Domin.</i>		G	A	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D	E
<i>Núme. Ouro</i>		IX		VIII		XVI	V	XIII	II		X		XVIII	VII
<i>Obit. Lamego.</i>		XIX		VIII		XVI	V		XIII	II	X		XVII	VII

Vejamos a reconstituição do quadro das Letras Dominicales e dos Números de Ouro no Obituário da Sé de Lamego.

¹⁹¹ Sobre as Letras Dominicais e os Números de Ouro ver o Anexo 1 – *Elementos do Cômputo*, pp. 673 e 684.

Elementos do Calendário do Obituário da Sé de Lamego

- Letras *Dominicales* -
- Números de Ouro -

Dias do Mês	Ianuarius		Februariu		Martius		Aprilis		Maius		Iunius		Iulius		Augustus		Septembe		October		Novembe		Dezembe	
	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro	Letras <i>Dominicales</i>	Número de Ouro
1	A	III	D		D	III	G		B	XI	E		G	XIX	C	VIII	F	XVI	A	XVI	D		F	
2	B		E	XI	E		A	XI	C		F	XIX	A	VIII	D	XVI	G	V	B	V	E	XIII	G	XIII
3	C	XI	F	XIX	F	IX	B		D	XIX	G	VIII	B		E	V	A		C	XIII	F	II	A	II
4	D		G	VIII	G		C	XIX	E	VIII	A	XVI	C	XVI	F		B	XIII	D	II	G		B	X
5	E	XIX	A		A	XIX	D	VIII	F		B	V	D	V	G	XIII	C	II	E		A	X	C	
6	F	VIII	B	XVI	B	VIII	E	XVI	G	XVI	C		E		A	II	D		F	X	B		D	XVIII
7	G		C	VIII	C		F	V	A	V	D	XIII	F	XIII	B		E	X	G		C	XVIII	E	VII
8	A	XVI	D		D	XVI	G		B		E	II	G	II	C	X	F		A	XVIII	D	VII	F	
9	B	V	E	XIII	E	V	A	XIII	C	XIII	F		A		D		G	XVIII	B	VII	E		G	XV
10	C		F	II	F		B	II	D	II	G	X	B	X	E	XVIII	A	VII	C		F	XV	A	III
11	D	XIII	G		G	XIII	C		E		A		C		F	VII	B		D	XV	G	III	B	
12	E	II	A	X	A	II	D	X	F	X	B	XVIII	D	XVIII	G		C	XV	E	III	A		C	XII
13	F		B		B		E		G		C	VII	E	VII	A	XV	D	III	F		B	XII	D	I
14	G	X	C	XVIII	C	X	F	XVIII	A	XVIII	D		F		B	III	E		G	XII	C	I	E	
15	A		D	VII	D		G	VII	B	VII	E	XV	G	XV	C		F	XII	A	I	D		F	IX
16	B	XVIII	E		E	XVIII	A		C		F	III	A	III	D	XII	G	I	B		E	IX	G	
17	C	VII	F	XV	F	VII	B	XV	D	XV	G		B		E	I	A		C	IX	F		A	XVII
18	D		G	III	G		C	III	E	III	A	XII	C	XII	F		B	IX	D		G	XVII	B	VI
19	E	XV	A		A	XV	D		F		B	I	D	I	G	IX	C		E	XVII	A	VI	C	
20	F	III	B	XII	B	III	E	XII	G	XII	C		E		A		D	XVII	F	VI	B		D	XIV
21	G		C	I	C		F	I	A	I	D	IX	F	IX	B	XVII	E	VI	G		C	XIII	E	III
22	A	XII	D		D	XII	G		B		E		G		C	VI	F		A	XIII	D	III	F	
23	B	I	E	IX	E	I	A	IX	C	IX	F	XVII	A	XVII	D		G	XIII	B	III	E		G	XI
24	C		F		F		B		D		G	VI	B	VI	E	XIII	A	III	C		F	XI	A	XIX
25	D	IX	G	XVII	G	IX	C	XVII	E	XVII	A		C		F	III	B		D	XI	G	XIX	B	
26	E		A	VI	A		D	VI	F	VI	B	XIII	D	XIII	G		C	XI	E	XIX	A		C	VIII
27	F	XVII	B		B	XVII	E		G		C	III	E	III	A	XI	D	XIX	F		B	VIII	D	
28	G	VI	C	XIV	C	VI	F	XIII	A	XIII	D		F		B	XIX	E		G	VIII	C		E	XVI
29	A		D		D		G	III	B	III	E	XI	G	XI	C		F	VIII	A		D	XVI	F	V
30	B	XIII			E	XIII	A		C		F		A	XIX	D	VIII	G		B	XVI	E	V	G	
31	C	III			F	III			D	XI			B		E				C	V			A	XIII

Martyrologium Lamecense

Conclusão sobre os elementos calendáricos presentes no Martirológio e Obituário da Sé de Lamego

Como afirmámos anteriormente, não temos conhecimento da existência de um *kalendarium* entre os livros da Sé de Lamego. Por certo ele terá existido. Mas na hipótese imaginativa da sua inexistência, os capitulares de Lamego não ficaram sem os elementos do cômputo que eram próprios desses instrumentos, a olhar ao seu martirológio e ao seu obituário. De facto, nestes dois documentos, como temos vindo a estudar, estão presentes, de forma distribuída, todos os esses elementos do cômputo que, no seu conjunto, são em número apreciável:

Elementos do cômputo presentes no Martyrologium e *Obituarium* da Sé de Lamego

<i>Martyrologium</i>	Leitura dos dias no calendário Versos do Zodíaco Versos dos dias egipcíacos – influência de Beda Horas do período diurno – influência de Beda Horas do período nocturno – influência de Beda Dias do mês solar Dias do mês lunar
<i>Obituarium</i>	Versos dos dias egipcíacos – versos leoninos Horas do período diurno – influência de Isidorus Horas do período nocturno – influência de Isidorus Dias do mês solar Dias do mês lunar Letras <i>Dominicales</i> Números de Ouro

Tendo em consideração todos estes elementos do cômputo, não eram poucos os conhecimentos que possuíam os cónegos de Lamego. Seria vulgar o conhecimento da contagem regressiva do calendário romano e a quantidade de dias que cada vez tem. Mas esse conhecimento começava a especializar-se com a indicação dos signos do zodíaco e ainda mais com a indicação dos dias egipcíacos. A leitura das horas do dia e da noite devia implicar relacioná-los com as noções de solstício e de equinócio, nas duas variantes que comentámos. A utilização das letras dominicais obrigava ao conhecimento do ciclo solar: à utilização da fórmula para saber que determinado ano

(por exemplo, 1262) correspondia a um certo ano do ciclo (ao ano 11); a partir daí saber fazer a correspondência desse ano do ciclo solar com a respectiva letra dominical (o ano 11 corresponde à letra A); identificar essa letra como sendo aquela que indica todos os domingos desse ano; a partir da identificação do primeiro domingo identificar em que dia da semana começava o ano (se a letra A corresponde ao Domingo, então o ano começa num Domingo); ter o conhecimento que as letras dominicais se sucedem em ordem inversa de ano para ano; saber que em anos bissextos existem duas letras dominicais. O cálculo dos Números de Ouro também requer alguma agilidade nos conhecimentos do cômputo. Era necessário ter noção de como funcionava o ciclo de 19 anos: conhecer a quantidade de lunações por ano comum, ano bissexto e ano embolístico; conhecer a fórmula para saber o número áureo de um determinado dia; a partir daí identificar no calendário as luas novas; finalmente ser capaz de dizer quanto dias leva a lua em determinada data do ano.

A confiar na utilização prática de todos estes elementos do cômputo, diríamos que o cabido da Sé de Lamego era ilustrado e particularmente interessado nestes assuntos, se quisermos tirar conclusão sobre a utilização de sistemas diferentes como os de Beda e de Isidorus acerca de alguns aspectos particulares, como observámos.

Capítulo 5.

O *Martyrologium Lamecense*:

- Calendário Litúrgico

1. *Kalendarium liturgicum*

No início do século IV, o calendário cristão já estava constituído e espalhado por toda a cristandade. O ano litúrgico era marcado pelas duas épocas festivas mais importantes: a Páscoa e o Natal. Depois os restantes dias foram sendo preenchidos com a memória dos mártires, das virgens, dos confessores, daqueles que, com o seu exemplo, tinham dado testemunho da fé - «*Mementote praepositorum vestrorum, qui vobis locuti sunt verbum Dei, quorum intuentes exitum conversationis imitamini fidem*» (Heb. XIII, 7).

À festa da Páscoa que celebrava a Ressurreição de Jesus Cristo, fez a Igreja anteceder um período de preparação de quarenta dias (*Quadragesima dies*) a que se chamou Quaresma (*Caresma, Quaresima*). Não se conhecem referências a este período litúrgico antes do século IV e, inicialmente, era um tempo de preparação dos catecúmenos, os *electi*, que deveriam receber o baptismo no dia de Páscoa. Posteriormente, tornou-se em tempo de jejum cuja duração teve várias interpretações e que Leo, o Grande (440-461), fixou expressamente em quarenta dias. A Quaresma começava no domingo de *Quadragesima*, mas para que tivesse de facto quarenta dias, antecipou-se o seu início para a quarta-feira antecedente, obtendo-se, assim, os quarenta dias de jejum que era sinalizado com a imposição das cinzas (*IV Feria Cinerum - Caput jejuni*). Com o tempo, o período quaresmal foi-se enriquecendo liturgicamente. Na Idade Média, embora o jejum tivesse perdido rigor, a Quaresma manteve a

sua estrutura e na documentação existem abundantes testemunhos sobre as festas móveis que a compõem, dependentes da determinação do dia de Páscoa (Anexo 1, p. 677-678).

Colocando de lado toda a narrativa acerca dos motivos que levaram os cristãos primitivos a escolher o dia 25 de dezembro para celebrar o *dies natalis* de Jesus, cristianizando o dia do *solis invicti*, a festa do Natal é mencionada pela primeira vez no *Chronographe* de Dionysius Philocalus, escrito em 354, ainda que a celebração fosse anterior (138) com datas que variavam entre janeiro e maio¹⁹². Iohannes Chrysostomus (349-407) diz-nos que foi introduzido em Antioquia cerca de 375. Depois de a data de 25 de dezembro ter sido adotada pela Igreja de Roma, rapidamente se fixou por toda a cristandade. Desde o século IV que a festa do Natal era precedida de um período de preparação, chamado *Quaresma do Natal*, por Hilário de Poitiers (†c.368), nalgumas regiões do império. Na Hispânia, o concílio de Saragoça (380) definiu uma duração de três semanas para esse tempo¹⁹³. Entretanto, no século V, na sequência das heresias de Nestorius (†435) e Eutychius (†c.454), e dos concílios que as condenaram, respectivamente o de Éfeso (431) e o de Calcedónia (451) fez crescer a importância deste tempo – o *Adventus* - que a Igreja de Roma a partir do século VI fixou como tempo litúrgico. O ciclo do Natal começava no início de dezembro e terminava com a *Octava Natalis Domini*, no dia 1 de janeiro, no qual se celebrava a *Circumcisio Domini*, como veremos mais adiante.

O calendário litúrgico é também marcado por outras festas fixas: as dedicadas à Virgem Maria, a S. João Batista e aos Apóstolos, à Santa Cruz, a S. Miguel que conferem, quando no tempo comum, momentos de maior intensidade devocional.

Não poderia ficar fora da memória da Igreja o testemunho daqueles que sacrificaram a vida pela fé de Cristo. Ou daqueles que fizeram da sua vida um testemunho da doutrina. A preocupação com a sua memória piedosa, depois transformada em ato litúrgico, encontra-se, desde muito cedo, em autores cristão como Tertuliano (†c.200), Cipriano (†258) ou Gregório Niseno (†c.395): «*Oblationes pro defunctis, pro natalis annua die facimus*» (Tertulianus, *De Corona*, 3); «*denique et dies eorum quibus excedunt adnotate, ut commemoratione eorum inter memorias martyrum celebrare possimus; quamquam Tertullus, fidelissimus ac*

¹⁹² Iohannes Chrysostomus (349-407) diz-nos que a festa do Natal foi introduzida em Antioquia cerca de 375; no ano de 386, ainda não se celebrava em Jerusalém, nem na Alexandria, nem entre os Arménios. Estas igrejas tinham uma festa com um sentido parecido com o do Natal, mas que celebravam no dia 6 de janeiro e a que chamavam *τὰ Επιφάνια*: «as Aparições», vid. DUCHESNE, L. (1920), *Origines du Culte Chrétienne*, Paris, pp. 272-273

¹⁹³ CHÉLINI, Jean (1999), *Le Calendrier Chrétien*, Picard, Paris p. 45.

deutissimus frater noster, pro cetera sollicitudine et cura sua quam fratribus in omni obsequio operationis impertit, qui nec illic circa curam corporum deest, scripserit et scribat ac significet mihi dies quibus in carcere beati fratres nostri ad immortalitatem gloriosae mortis exitu transeunt, et celebrentur hic a nobis oblationes et sacrificia ob commemorationes eorum, quae cito uobis cum domino protegente celebrabimus.» (Cyprianus, *Epist.* 12, 2); ou ainda, «*Descendit rursus ad urbem, et omni circa regione undique peragrata, additamentum studii erga numen divinum instituebat, apud omnes ubique populos sanciens, ut nomine eorum, qui pro fide desertassent, dies festi atque sollemnes conventos celebrarentur: quumque, alius alium in locum, corpora Martyrum traduxissent, per anniversarium circuli ambitum, congregari laetabantur, in honorem Martyrum ferias agentes»* (Gregorius Nyssenus, *Epist.* 38 - trad. Greg.)¹⁹⁴.

Além dos mártires, o calendário litúrgico também fixou aqueles que pelas suas *uitae exempla* se transformaram em mediadores junto de Deus – confessores¹⁹⁵, virgens, padres da Igreja, abades, monges e eremitas. Essas qualidades do “exemplo” e da “intermediação” propiciaram a sua “invocação” e o seu culto, muitas vezes espontâneo através da *vox populi*, outras, através da proclamação oficial da Igreja¹⁹⁶. São os santos e santas de Deus que o calendário litúrgico distribuiu ao longo do ano de acordo com o seu *dies natalis*. Os aniversários dos mártires e santos, de início, eram celebrações locais. Entretanto, os mais conhecidos começaram a ser festejados para além do seu território de origem e alguns atingiram mesmo a veneração de toda a cristandade; veneração que teve grande incremento a partir do século IV, com a transladação de relíquias¹⁹⁷.

O calendário litúrgico, para além da sua dimensão universal, tem muitas vezes, também, uma expressão local. Por isso, são-lhe acrescidas festas de âmbito territorial mais circunscrito, aniversários de sagração de igrejas, *depositiones* de bispos ou *translationes* de

¹⁹⁴ MORCELLI, Stefano Antonio, *Menologion ton euangelion heortastikon sive Kalendarium Ecclesiae Constantinopolitanae*, vol I., Roma, 1788, pp. 3-5.

¹⁹⁵ No sentido que esta palavra tomou a partir do século IV, de ascetas ou monges que se notabilizaram pelo seu testemunho da fé. «*Chartam Foyle, fratris S. Rudesindi Episcopi Dumiensi, aerae 974. Apud Anton. De Yopez in Chronico Ord. S. Benedicti. tom. 5. pag. 427. Subscribunt Otavato Hermenegildus et Salomon Episcopi; deinde sub-jicitur, Confessores: Franquila Abbas testis, Ranecaldus Abbas testis, Busianus Abbas, Islarius Confesso, Lupus Confessor, et plures alii hoc titulo»*, apud Du CANGE, Domino (1884), *Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis*, Tomus II, Paris, p. 530.

¹⁹⁶ O Concílio de Roma, de 993, decidiu que a proclamação oficial de santidade seria reservada ao papa. Iohannes XXV (985-996), que presidiu a esse concílio, protagonizou o primeiro ato de *canonização* ao proclamar Uldri (†983), Bispo de Augusbourg, como santo. Esta decisão viria a ser reforçada, mais tarde, por um decretal de Alexandre III (1159-1181) no ano 1170, vid. CHÉLINI, Jean (1999), *Le Calendrier Chrétien*, Picard, Paris p. 72.

¹⁹⁷ DUCHESNE, L. (1920), *Origines du Culte Chrétienne*, Paris, p. 300.

reliquias que se registam nos calendários e martirológios actualizando-o para a utilização de uma comunidade de uma determinada região que tem o seu próprio “território particular de devoção e culto”.

2. Calendário litúrgico do *Martyrologium Lamecense*

O calendário litúrgico do *Martyrologium Lamecense* é composto por 1181 elogios.

Podemos, sistematizando, organizá-los em *Natales*: são aqueles elogios que dão corpo e constituem o *santoral*, propriamente dito. Aí registamos os mártires, os confessores, as virgens e os homens de Deus cuja memória a Igreja universal ou, neste caso particular, a Igreja de Lamego queria ver celebrada no seu Cabido, na sua Sé e, naturalmente, em todo o seu território diocesano – são 1085 elogios. Depois temos as *Commemorations*: as *Festae*, que incluem todas as festas e outros momentos litúrgicos – *uigiliae* e *octavae* - que pretendem prepará-las e/ou prolongar a sua comemoração – são 53 elogios. Ainda consideradas celebrações festivas e relacionadas com os mártires e os santos, temos as *depositones*, as *inventiones coporum sanctorum* e as *translationes* de relíquias, que eram momentos litúrgicos anualmente revisitados em toda a cristandade no caso dos santos universais, ou, em muitos casos, tinham um carácter fortemente local, sendo celebrados por comunidades que recordavam a instalação de relíquias importantes no seio da sua igreja – 43 elogios.

Os 1181 elogios conferem com 2050 registos que particularizam cada um dos *natales* e cada uma das *commemorations* e distribuem-se da seguinte forma:

<i>Martyrologium Lamecense – Elogios / Registos</i>	
1181 ELOGIOS	
2050 REGISTOS	
1085 ELOGIOS	96 ELOGIOS
1954 REGISTOS	96 REGISTOS
<i>Natales</i>	<i>Commemorationes</i>

As *commemorationes* (*festae*, *depositiones* e *inventiones*) não se distribuem de maneira uniforme ao longo do ano litúrgico. Meses como os de janeiro e agosto são particularmente festivos; fevereiro, junho e novembro são meses menos ricos, deste ponto de vista da liturgia.

<i>Martyrologium Lamecense – Distribuição das Festas, Depositiones, Translationes e Inventiones por mês</i>													
	<i>Ian.</i>	<i>Feb.</i>	<i>Mart.</i>	<i>Apr.</i>	<i>Mai.</i>	<i>Iun.</i>	<i>Iul.</i>	<i>Aug.</i>	<i>Sept.</i>	<i>Oct.</i>	<i>Nou.</i>	<i>Dec.</i>	TOTAL
<i>Fest.</i>	7	3	3	1	3	4	2	12	6	3	4	5	53
<i>Depos.</i>	3	1	4	4		1	3	4	3	2			25
<i>Transl.</i>	1			1	3		3			2		4	14
<i>Inuent.</i>								4					4
	11	4	7	6	6	5	8	20	9	7	4	9	96

2.1. *Commemorationes* — As *Festae*

Da totalidade das *Festae*, faremos estudo daquelas que se individualizam no conjunto do *alendarium liturgicum lamecense* por não estarem presentes nas fontes (*Ado*, *Usuardo*, *Hieronymianum*) ou por relativamente a elas apresentarem alguma particularidade digna de reflexão.

Podemos agrupar as festas do *ML* de acordo com sua intenção devocional.

1. Festas cristológicas ou relacionadas com Jesus Cristo, onde se acentua o ciclo do Natal:

Martyrologium Lamecense

Martyrologium Lamecense - Festas do Calendário Litúrgico

Data	Festa	Elogio	Fólio
01 janeiro	Kal. Ian. <i>Circumciso Domini nostri Iesu Christi</i>	0001	06v
04 janeiro	III Non. Ian. <i>Octave Inocentum</i>	0017	07
06 janeiro	VIII Id. Ian. <i>Ephiphania Domini</i>	0025	07v
07 janeiro	VII Id. Ian. <i>Puer Iesus ex Egipto</i>	0028	08
13 janeiro	Id. Ian. <i>Octave Epiphanie</i>	0046	09
25 março	VIII Kal. Aprl. <i>Annunciatio Domini</i>	0260	24v
06 agosto	VIII Id. Aug. <i>Transfiguratio Domini Nostri Ihesu Cristhi</i>	0695	54v
24 dezembro	IX Kal. Dec. <i>Vigilia Natalis Domini</i>	1159	85
25 dezembro	VIII Kal. Dec. <i>Iesus Christus Filius Dei</i>	1162	85v
28 dezembro	V Kal. Dec. <i>Sancti Innocenti</i>	1170	85v

2. Festas da Virgem Maria:

Martyrologium Lamecense - Festas do Calendário Litúrgico

Data	Festa	Elogio	Fólio
02 fevereiro	IV Non. Febr. <i>Purification Virginis Marie</i>	0117	14
25 março	VIII Kal. Aprl. <i>Annunciatio Domini</i>	0260	24v
05 agosto	Non. Aug. <i>Sancta Maria de Niuis</i>	0694	54v
14 agosto	XIX Kal. Sept. <i>Vigilia Assumption Sancte Marie</i>	0726	56v
15 agosto	XVIII Kal. Sept. <i>Assumptio sancte Dei genetricis et Virginis Marie</i>	0729	56v
22 agosto	XI Kal. Sept. <i>Octava Sancte Marie</i>	0761	58v
08 setembro	VI Id. Sept. <i>Natiuitas sancte Dei genitricis et uirginis Marie</i>	0821	62
01 novembro	Kal. Nou. <i>Dei genitricis et uirginis Marie</i>	0983	74
08 dezembro	VI Id. Dec. <i>Conceptio Beate Marie</i>	1109	81v

3. Festas de São João Batista:

Martyrologium Lamecense - Festas do Calendário Litúrgico

Data	Festa	Elogio	Fólio
24 fevereiro	VI Kal. Mar. <i>Inventio Capitis Precursor Domini</i>	0187	18v
23 junho	VIII Kal. Iul. <i>Vigilia Iohannis Baptiste</i>	0551	46
24 junho	VIII Kal. Iul. <i>Natiuitas sancti Iohannis Bapteste et Percursoris Domini</i>	0555	46
01 julho	Prid. Kal. Iul. <i>Octava Ihoannis Bapteste</i>	0576	47v
29 agosto	III Kal. Sept. <i>Decollatio Iohannis Baptiste</i>	0789	60
24 setembro	VIII Kal. Sept. <i>Conceptio Iohannis Batiste</i>	0861	66

4. Festas de Apóstolos:

<i>Martyrologium Lamecense - Festas do Calendário Litúrgico</i>				
Data	Festa		Elogio	Fólio
18 janeiro	XV Kal. Febr.	<i>Chatedra Sancti Petri</i>	0063	10
25 janeiro	VIII Kal. Febr.	<i>Conversio St. Pauli</i>	0085	12
22 fevereiro	VIII Kal. Mar.	<i>Cathedra Sancti Petri</i>	0178	18
25 abril	VII Kal. Mai.	<i>Letania maior ad Sanctum Petrum</i>	0359	31v
28 junho	III Kal. Iul.	<i>Vigilia Petri et Pauli apostulorum</i>	0566	47
29 junho	III Kal. Iul.	<i>Pauli apostuli</i>	0573	47v
06 julho	Prid. Non. Iul.	<i>Octaua Petri et Pauli</i>	0594	48v
01 agosto	Kal. Aug.	<i>Petrum ad uincola</i>	0675	54
20 setembro	XII Kal. Oct.	<i>Vigilia Mathei</i>	0854	65v
21 setembro	XI Kal. Oct.	<i>Natale sancti Mathei apostuli et euangelista</i>	0855	65v
27 outubro	VI Kal. Oct.	<i>Vigilia Sanctorum Simonis et Jude</i>	0966	73v
28 outubro	V Kal. Oct.	<i>Natale sanctorum apostularum Simoni set Iude</i>	0967	73v
29 novembro	III Kal. Nou.	<i>Vigilia sancti Andree</i>	1076	79v
30 novembro	II Kal. Nou.	<i>Natale sancti Andree apostuli</i>	1080	80
07 dezembro	VII Id. Dec.	<i>Octaua Andree</i>	1106	81v

5. Festas de Mártires:

<i>Martyrologium Lamecense - Festas do Calendário Litúrgico</i>				
Data	Festa		Elogio	Fólio
09 agosto	V Id. Aug.	<i>Vigilia Laurentius</i>	0707	55v
10 agosto	III Id. Aug.	<i>Natale sancti Laurentii leuite et martiris</i>	0710	55v
17 agosto	XVI Kal. Sept.	<i>Octaua sancti Laurentii</i>	0728	57

6. Festas da Santa Cruz:

<i>Martyrologium Lamecense - Festas do Calendário Litúrgico</i>				
Data	Festa		Elogio	Fólio
03 maio	V Non. Mai.	<i>Inuentio Sancte Crucis</i>	0390	34v
14 setembro	XVIII Kal. Oct.	<i>Exaltacio Sancte Crucis</i>	0835	63v

Martyrologium Lamecense

7. Festas de São Miguel Arcanjo:

Martyrologium Lamecense - Festas do Calendário Litúrgico

Data	Festa	Elogio	Fólio
08 maio	VIII Id. Mai. <i>Reuelatio sancti Michael archangeli</i>	0409	36
29 setembro	III Kal. Oct. <i>Dedicatio Basilice Michaelis Archangelis</i>	0872	67

8. Sagração de templos:

Festas do Calendário Litúrgico do Martyrologium Lamecense

Data	Festa	Elogio	Fólio
13 maio	III Id. Mai. <i>Dedicatio S. Marie ad Martires</i>	0428	37v
15 agosto	XVIII Kal. Sept. <i>Consacratio Ecclesiae Lamecensis</i>	0731	56v

9. Festas de santos do Antigo Testamento:

Martyrologium Lamecense - Festas do Calendário Litúrgico

Data	Festa	Elogio	Fólio
25 março	VIII Kal. Apr. <i>Imolatio Ysaac</i>	0261	24v
01 agosto	Kal. Aug. <i>Passio Macabeorum</i>	0677	54

10. Festas de todos os Santos e Fiéis Defuntos:

Martyrologium Lamecense - Festas do Calendário Litúrgico

Data	Festa	Elogio	Fólio
31 outubro	Prid. Kal. Oct. <i>Vigilia Omnes Sancti</i>	0978	74
01 novembro	Kal. Nou. <i>Omnium Martirum Christi</i>	0983	74

O número de *Festae* presentes no *ML* é apreciável. São 53 os elogios a elas dedicados. Têm maior concentração nos meses de janeiro e de agosto, associadas ao ciclo do Natal e, depois, às festas em honra da Virgem Maria.

A maioria estava já consagrada na tradição cristã e na litúrgica, portanto, também presentes em Ado e Usuardo. Contudo, é possível sinalizar festas novas, num total de 9. Por

exemplo, assistimos à introdução de algumas *Octavae*, quatro, que procuram prolongar a festividade dos *Innocenti*, da *Epiphania Domini*, da Assunção de Nossa Senhora e da festa de Santo André. São festas litúrgicas de segunda grandeza; mas outras que aparecem como novidade têm grande importância litúrgica: a Transfiguração do Senhor, a Purificação de Nossa Senhora, a festa da Conceção da Virgem Maria e a festa devocional de Santa Maria das Neves. Estas duas últimas parecem ter entrado na devoção local em época mais tardia, uma vez que as suas referências são apenas de outras mãos na margem do fólio.

Além destas novas festas relativamente aos textos de Ado e de Usuardo, mais três foram introduzidas por inspiração do *Hieronymianum*: a *Reuelatio Michaelis archangelis*, a Vigília de São Mateus e a Vigília de São Simão e São Judas Tadeu. O *Vat.lat. 4959* regista também todas estas novidades do calendário litúrgico *per circulum anni*; e aí, como no *ML*, as festas da Conceção da Virgem Maria e de Santa Maria das Neves aparecem na margem do fólio por uma segunda mão.

Depois, além destas “festas novas” temos também de considerar aquelas cujo texto foi profundamente remodelado. São três: a *Epiphania Domini*, a *Annuntiatio Domini* e a festa *Innocentium*. Finalmente, uma festa muito particular que é mais uma *commemoratio*, a festa da *Consacratio Ecclesiae Lamecensis*.

Vejamos agora com maior detalhe as “festas novas” do *Martyrologium Lamecense*, procedendo de acordo com a sequência do calendário. A primeira é a da *Circuncisão do Senhor* que assume particular interesse e importância. Por um lado, porque é com ela que começa o ano litúrgico, quebrando o uso do seu início no dia 24 de dezembro; por outro, rompe com a tradicional designação da *Octava Domini*.

Kal. ian.

[1 jan.]

1. Circumcisio Domini nostri Iesu Christi.

CIRCVMCISIO DOMINI NOSTRI IESU CHRISTI] Circuncisão de Nosso Senhor Jesus Cristo

O início do Ano Litúrgico não coincide com o início do ano civil. Este começa no

dia um de janeiro, aquele no primeiro Domingo do Advento. Mas quer num caso, quer no outro, nem sempre foi assim. O Ano Litúrgico começava, nos antigos Sacramentários, no dia da Natividade de Jesus - *natalis Domini*. Na tradição da liturgia primitiva das quatro primeiras centúrias, como vimos, não se conhecia o período de quatro (ou seis) semanas a que se começou a dar importância em Ravenna, nas Gálias e na Hispânia, como um ciclo especial de preparação para a festa da Natividade. Esse tempo só passou a fazer parte do ciclo litúrgico quando, a partir do século V, se passou a dar um grande relevo à comemoração do nascimento de Cristo, por causa das heresias cristológicas de Nestório (†c.451) e depois de Eutiches († 456) sobre as duas naturezas, divina e humana, na pessoa única de Jesus Cristo, condenadas nos concílios de Éfeso (431) e Calcedónia (451)¹⁹⁸ por Cirilo de Alexandria († 444) e pelo papa Leão I (440-461), respetivamente.

Em Roma, depois da reforma do calendário feita por Júlio César, o ano começava nas *Kalendas* de janeiro. E este uso deve ter-se estendido a outras partes do império. De qualquer modo, as igrejas da Gália, considerando o testemunho de Beda (672 – 735), consideravam como primeiro dia do ano o dia de Páscoa, que celebravam no dia 25 de março, até 325 (concílio de Niceia). No século V, simultaneamente ao costume antigo, os Francos introduziram o início do ano no dia 1 de março. Mais tarde, no século VI e por influência romana, também faziam uso dos dias 1 de janeiro e o 25 de dezembro como primeiros do ano. A partir de Carlos Magno (747-814), esta última data passou a ser a mais usada, em toda a cristandade (Hispânia, Itália, territórios germânicos), ainda que as outras não tivessem desaparecido em certos territórios. Os gregos, por exemplo, continuaram

¹⁹⁸ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 2, p. 120.

Nestorius († 451) - monge nascido na Germanicia, junto ao Eufrates, que viria a ser bispo de Constantinopla em 428, nomeado por Teodosius II. Contestava o epíteto de *Θεοτόκος* (Mãe de Deus) dado à Virgem Maria, substituindo-o por *Χριστοτόκος* (Mãe de Cristo). “Não negava a divindade de Cristo, mas insistia sobre a realidade e integridade da sua humanidade e descrevia a relação entre as duas naturezas mais como «conjunção» moral ou fusão da vontade do que união essencial. Foi condenado no concílio de Éfeso(431) por Cirillus, patriarca de Antioquia que sobre ele lançou doze anátemas, aos quais respondeu também com outros doze. Exilado, acabou por morrer no Egito.

Eutiches († 455) – arquiandrita de Constantinopla que atacou a doutrina das «duas naturezas de Cristo depois da união». Segundo ele, a humanidade de Cristo era absorvida pela sua divindade. No concílio de Éfeso (449) a sua doutrina vingou, defendida por Dioscorus († 530), patriarca de Alexandria e patrocinada pela corte bizantina. Flavianus († 499), patriarca de Constantinopla que se lhe opunha, foi deposto e a declaração doutrinal enviada por Leo I (440-461) ao concílio, nem chegou a ser lida. Só em 451, convocado novo concílio em Calcedónia, desta feita por Marcianus († 457), as doutrinas de Eutiches foram repudiadas e reposta a doutrina oficial da Igreja de Roma sob a forma de dogma. Eutiches foi deposto e exilado.

(TODESCO, Luigi (1952), *Storia della Chiesa*, Torino, pp. 255-281; DOWLEY, Tim (1995), *História do Cristianismo*, Lisboa, pp. 179 – 184).

a usar o dia 25 de março como primeiro do ano¹⁹⁹, o mesmo acontecendo em vários territórios franceses ao longo dos séculos XI, XII e XIII, onde, além desta data, também o dia 1 de janeiro dava começo ao ano civil.

Podemos concluir com Le Goff que o cristianismo tendo adotado o calendário juliano, ao ter deslocado o início do ano para variados dias ligados a festas religiosas (1 de janeiro - estilo da Circuncisão que se conservou em Espanha; 1 de março – início do ano religioso romano que se conservou em várias regiões, nomeadamente em Veneza; 25 de março – estilo da Encarnação que foi usado principalmente no sul de França, Alemanha e Inglaterra; 25 de dezembro – estilo da Natividade, muito usado durante toda a Alta Idade Média, coexistiu com o estilo da Circuncisão em Espanha, e viria a ser, mais tarde, adotado pelos papas de Avinhão, no século XIV; o estilo pascal, uma festa móvel, que a maior parte da cristandade adoptou no século XII) originou uma grande anarquia que durou durante toda a Idade Média. Ainda assim, o dia 1 de janeiro, continuou ser festejado pelo povo como início do ano, mantendo os usos tradicionais pagãos dos presentes, dos cantos, das danças próprias das festas romanas do Ano Novo, em honra de *Janus*. Assitimos, assim, à coexistência de um calendário oficial e de um calendário popular; um calendário religioso, um calendário civil²⁰⁰.

O *Martyrologium Hieronymianum* tem o seu início no dia 25 de dezembro (*VIII KL IAN.*) precisamente com o nascimento de Jesus Cristo: «*BETHLEEM NATIUITATAS SALUATORIS DNI. NRI. IHU. XPI. SECD. CARN.*» (*cod. Bern.*); «*ian nativi dni ni*» (*cod. Eptern.*); «*IN BETHLEM NATIUITASSALVATORIS. DNI. NRI. IHU XPI. Secundum carnem*» (*cod. Wissenb.*)²⁰¹. Todos os manuscritos que se conservam do martirologio de Beda, começam o ano nas *kalendas* de janeiro²⁰². Já os martirologios de Floro, Ado e Usuardos começam no dia 24 de dezembro (*VIII KL IAN.*) com a Vigília do Natal: «*Vigilia nativitatis Domini*» (Floro e Ado)²⁰³; «*Vigilia natalis Domini*» (Usuardo)²⁰⁴.

O *Martyrologium Lamecense* (*ML*) começa no dia 1 de janeiro, com certeza mais

¹⁹⁹ WAILLY, Natalis (1838), *Éléments de Paleographie*, Paris, pp- 245-251.

²⁰⁰ LE GOFF, Jacques, “Calendário” in *Enciclopédia Einaudi*, v. I, pp. 260-292

²⁰¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 1, *KL. IAN.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

²⁰² QUENTIN, Henri (1908) *Les Martyrologes Historiques du Moyen Age*, Paris, p. 47.

²⁰³ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d’Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 33, *VIII KL.IAN. I.*

²⁰⁴ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d’Usuardo*, Bruxelles, p. 147, *VIII KL.IAN. I.*

por influência do *Martyrologium Bedae* do que do calendário juliano - o *Vat. Lat. 5949* também se inicia neste dia. Seguindo o modelo de Usuardo, inicia com a *Circumcisio Domini* e não com a *Octava Domini* (*Natiuitatis Octaua, Octaue Natalis Domini* ou ainda, como no sacramentário do Papa Gregorius I (590-604), «*Per Christum Dominum nostrum, cuius hodie Circumcisionis diem & Natiuitatis Octauam celebrantes*»²⁰⁵) como era usual nos martirológios de Beda, Floro e Ado. O monge de Saint-Germain-des-Prés preferiu o texto de Wandelbertus de Prüm (842): «*Quod veteres colere patres umbramque futuri Lex posuit sancta, Christi de virgine nati Circumcisa caro Iani sacrat ecce Kalendas.*»²⁰⁶ e o do *Martyrologium Hieronymianum*: «*CIRCISIO DNI NRI IHU XPI SECD CARNE*» (*cod. Bern.*); «*Circumcisio dni nri ihu Xpi sec carnem*» (*cod. Eptern.*); «*Circumcisio dni nri ihu Xpi secundum carnem*» (*cod. Wissenb.*)²⁰⁷. O *Vat. Lat. 5949* conjuga as duas festas: «*Octave Domini et eius circumcisio*»²⁰⁸.

A quinzena desde o Natal até à Epifania era considerada um festa única. O título primitivo da sinaxe do dia de hoje, nos calendários romanos, era *Octava Domini* – não uma Oitava propriamente dita, como a da Páscoa, que terminava no sábado seguinte, mas algo impreciso que calhava no meio do ciclo da Natal e tinha como intuito a renovação dessa solenidade, com uma atenção especial para o papel da Virgem Maria²⁰⁹. Os sacramentários mais antigos atribuem a S. Gelásio (492-496) ou mesmo a S. Leão I (440-460) a *Octava Domini Nostris*. Por influência das igrejas galicanas juntou-se à *Octava Domini* a festividade da *Circumcisio Domini*. Os papas primitivos deixaram de celebrar esta Estação – que tinha sido na basílica de Santa Maria dos Mártires e depois mudara para a de Santa Maria Transtevere – por os pagãos neste primeiro dia de janeiro se dedicarem a festas e danças escandalosas, em honra de *Janus* e *Strenna*²¹⁰, como vimos atrás. Tornou-se, então, num dia de jejum e oração para marcar penitência - Santo Agostinho: «*(...) Dant illi (pagani) strenas, date vos eleemosynas; avocantur illi cautionibus luxuriam, avocate vos sermonibus scripturarum; currunt illi ad theatrum, vos ad ecclesiam;*

²⁰⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Calendarii*, Paris, p. 3, c.

²⁰⁶ Wandelberti Prumiensis Carmina in Monumenta Germaniae Historica, *Poetae Latini Medii Aevi lat. II* recensuit Ernestus Dümmler, pp. 569-604., <http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb41364172g>, 29 dez. 2011.

²⁰⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 4, *KL. IAN.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

²⁰⁸ *Vat. Lat. 5949, KL.IAN., fol. 3r.*

²⁰⁹ DUCHESNE, L. (1920) *Origines du Culte Chrétien*, Paris, p. 290.

²¹⁰ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 2, p. 206.

inebriantur illi, vos jejunate». O quarto concílio de Toledo, no ano 633, defendeu mesmo que nesse dia se deveria cantar a *Alleluia*; e antes dele, o segundo Concílio de Tours (567) - «*Ad calcandum gentilium consuetudinem patres nostris statuerunt privatas in Kalendis januarii fieri Litanias ut in ecclesiis psallatur et hora Octava in ipsis Kalendis Circumcisionis Missa Deo propotio celebretur*»²¹¹ - e o de Auxerre tinham, conforme Agostinho, condenaram as prendas pagãs (*strennas*) do dia de Ano Novo e outros comportamentos gentios. Sobre este assunto temos, também, o testemunho de S. Martinho de Dume († 560) que condenou a celebração do dia 1 de janeiro como primeiro dia do ano, por ver nele as práticas dos pagãos²¹². Com o fim do paganismo, o dia 1 de janeiro voltou a ser um dia de alegria cristã²¹³, tendo a *Circumciso Domini* ganho lugar definitivo na liturgia. Hoje, o *Martyrologium Romanum* apresenta um texto que conjuga as duas designações: «*In octava Nativitatis Domini et die eius Circumcisionis (...)*»²¹⁴

Delehaye: «*In libris Romanis octava nativitatis Domini sola commemorabatur et in Sacramentario Gregoriano (...). Romanum usum testantur etiam Beda et Ado (...). Festum Circumcisionis Domini gallicanus ritus induxit*»²¹⁵.

O Vat. Lat. 5949 inicia, como se disse no dia 1 de janeiro, com um elogio que aproveita e cruza as duas formas de celebrar a liturgia deste dia. «*Octavae Domini et eius Circumcisio*»²¹⁶.

Prid.non.ian.

[4 jan.]

I. Octave Innocentum.

OCTAVE INNOCENTVM] Oitava dos Inocentes

A Festa dos Santos Inocentes deve ter sido instituída muito cedo, talvez por volta do século V. Encontramo-la nos antigos calendários e livros litúrgicos latinos

²¹¹ MIGNE, M. L'Abbé (1844), *Encyclopédie Theologique*, Vol 8, p. 342

²¹² «c. 10. *Similiter et ille error ignorantibus et rusticis hominibus subrepat, ut kalendas Ianuarias putent anni esse initium, quod omnino falsissimum est. Nam, sicut scriptura dicit, viii. kal. Aprilis in ipso aequinoctio initium primi anni esta factum.* c. 11. [...] *Sine causa autem miser homo sibi istas praefigurationes ipse facit, ut, quasi sicut in introito anni sature est et laetus ex omnibus, ita illi et un toto anno contingat. Observationes istae paganorum sunt per adinventiones daemonum exquisitae.* c. 16 [...] *Vulcania et Kalendas observare, menses ornare, lauros ponere, pedem observare, effundere [in loco] super truncum frugem et vinum, et panem in fontem mittere, quid est aliud nisi cultura diaboli?*» in *De Correctione Rusticorum*, apud C. K. Chambers (1903), Oxford. p. 300.

²¹³ GIRY, François (1715), *Les Vies des Santis dont on fait l'Office dans le cours de l'année*, Paris, p. 144.

²¹⁴ *Martyrologium Romanum* (2004), Roma, p.77, Kl. IAN.

²¹⁵ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 1, I.

²¹⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 3r, KL. IAN.

depois do século VI, no dia 28 de dezembro²¹⁷. Aparece assinalada no *Hieronymianum* e em Floro, Ado e Usuardo. O *Lamecense* também a regista nesse dia. Contudo, a sua *Octava* já não aparece nos martirológios que nos servem de referência.

A Oitava (prolongamento de uma festa litúrgica durante oito dias) era exclusiva da Solenidade da Páscoa. Por meados do século VIII, esse costume foi-se aplicando também a outras festividades como o Natal e o Pentecostes, para mais tarde se estender à memória dos Santos. Já nos estatutos de Cluny (1060)²¹⁸ aparecem as oitavas de St. Estêvão, S. João Evangelista, e ali figura também a dos Inocentes²¹⁹: «*III. non. Odilonis abbatis [...] Octava Stephani. III non. Marini martyr [...] Octava Iohannis. II. non. Octava sanctorum Innocentorum*»²²⁰.

O Vat. Lat. 5949 comemora a *Octava Innocentum*, mas esse elogio não pertence ao texto original. Foi acrescentado posteriormente, por outra mão²²¹.

VIII. id. ian.

[6 jan.]

I. Epiphania Domini. Quando Magi stella sibi micante per uia ad adorandum Dominum ab Oriente uenerunt.

EPIPHANIA DOMINI] Epifania do Senhor

Floro, Ado e Usuardo tinham assinalado a festa da *Epiphania* com um elogio muito simples, aliás, como o fizera o *Hieronymianum* e Beda: «*Epiphania Domini*».

O *Lamecense* acrescenta a essa indicação singela, um texto que nos leva para a Adoração dos Magos e no qual podemos notar a influência do Evangelho de São Mateus (2.1-2): «*Cum autem natus esset Iesus in Bethlehem Iudaeae in diebus*

²¹⁷ DUCHESNE, L. (1920), *Origines du Culte Chrétien*, Paris, p. 284.

²¹⁸ Mesmo com a Regra Beneditina não havia nada de absoluto na disciplina monástica. São Bento tinha deixado ao bom senso do superior a possibilidade de alterar com prudência a sua Regra em certas circunstâncias. Em Cluny, fundada em 909 por Guillaume (893-918), duque da Aquitânia, Bernon (909-926), seu primeiro abade e depois os santos abades - Santos Odon (926-942), Mayeul (965-994), Odilon (998-1048) – foram eles mesmos, com o seu exemplo, o garante do bom cumprimento da Regra. Para evitar divergências e interpretações erradas, S. Hugues (1049-1109) deu aos seus religiosos os estatutos e, por volta de 1060, encarregou um dos seus sábios discípulos, de nome Bernard, de redigir os Costumes do seu mosteiro. Mais tarde, em 1085, Guillaume, abade de Hirschau (Alemanha), entregou a Ulric ou Udalric, outro discípulo de Hugues, de tarefa semelhante da qual resultou os *Antiquiores Consuetudines Cluniacensis Monasterii*. Entre Bernard e Udalric há uma grande semelhança. Lê-los é assistir à vida monástica durante o ano inteiro: os seus exercícios, as suas solenidades. (CUCHERAT, Abbé Fr. (1851), *Cluny au Onzième Siècle*, Mâcon, Vol. I. pp. 5- 23.)

²¹⁹ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 2, p. 209.

²²⁰ ANONIMUS (1493), *Missale Cluniacense*, Cluny, Bibliothèque Nationale de France, département Réserve des livres rares, RES-B-308, <http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb368211920>.

²²¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 4r, II. NON. IAN.

*Herodis regis, ecce Magi ab oriente venerunt Hierosolymam.»*²²²

Id.ian.

[13 jan.]

I. Octaue Epiphantie Domini.

OCTAVE EPIPHANTIE DOMINI] Oitava da Epifania do Senhor

Oitava da Epifania do Senhor. A *Epiphania* soleniza entre outras festas²²³, e de uma maneira particular, a Adoração dos Magos. Sempre foi considerada entre as festas solenes mais importantes do ano, porque nos primeiros séculos, o nascimento de Jesus, sob o nome de *Theophania*, era celebrado no dia 6 de janeiro. Daí que a sua Oitava tinha o mesmo privilégio que a de Páscoa ou que a de Pentecostes, uma vez que era a Oitava do nascimento do Salvador. Em Jerusalém, a *Epiphania* era solenizada durante oito dias, desde o século IV²²⁴. No tempo de Carlos Magno (747-814) era dia santo, passando no século XIII a ser obrigatória, apenas, a missa da sua celebração²²⁵.

Baronius: «*De ea Ord. Rom. De offic. Missae, Amalar. Lib. 4. C.34. Microlog. Cap. 40. Ado, et alii, qui agunt de diuinis offic. Ante hos omnes Capitul. Regum Franc. Lib. I. cap. 164.»*²²⁶

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Octaue Epiphantie Domini.»*²²⁷.

III. kal.febr.

[2 fev.]

I. Festiuitas Purificationis Domini genetricis et Virginis Marie quando Dominum presentauit in templo.

FESTIUITAS PURIFICATIONIS] Festa da Purificação da Virgem Maria.

²²² *Nova Vulgata Bibliorum Sacrorum Editio, Novum Testamentum*, Sacrosancti Oecumenici Concilii Vaticanui II, Ratione Habita Iussu Pauli PP. VI Recognita Auctoritate Ioannis Pauli PP. II Promulgata, Editio Typica Altera, http://www.vatican.va/archive/biblenova_vulgatadocumentsnova-vulgata_nt_evangel-matthaeum_lt.html, 19 jul. 2011.

²²³ A palavra *epiphania* (ἐπιφάνεια) tem o seu significado ligado a “manifestação”, “aparição”. No dia 6 de janeiro conjugam-se três manifestações de Jesus Cristo: o Seu baptismo por João Batista, a Sua manifestação aos Reis Magos e o Seu primeiro milagre nas bodas de Canaã. Por isso a Epifania sempre foi considerada como uma das grandes solenidades. Sabemos pelo testemunho de S. Paulinus de Nola (†431) que a Igreja celebrava, desde o século V, estas três festas no dia 6 de janeiro. vid. MARTIGNY, M. Abbé (1877) *Dictionnaire des Antiquités Chrétiennes*, Hachette, Paris, p. 315.

²²⁴ DUCHESNE, L. (1920), *Origines du Culte Chrétien*, Paris, p. 304.

²²⁵ PASCAL, J. B. E. (1844), *Origine et Raison de La Liturgie Catholique*, In *Encyclopedie Theologique*, Minge, Tome 8, Paris, pp. 541-544, 847.

²²⁶ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 23, a.

²²⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 6r, *ID. IAN.*

A mais antiga festa da Virgem Maria era a da Apresentação do Menino Jesus no Templo que, no Ocidente, recebia o nome de “*Purificação da Virgem Maria*”. Seguindo a lição de Schuster, as origens desta festividade encontram-se em Jerusalém onde era celebrada nos últimos decênios do século IV com o nome de “*Quadragesima de Epiphania*”²²⁸. Por édito de Justiniano, no ano 542, estendeu-se a todo o Oriente e a Roma, e no século VII, o papa Sérgio I (687-701), grego de origem, nobilitou esta festa decidindo o seu caráter mariano, já que entre os orientais era considerada solenidade dedicada ao Senhor Ὑπαπαντή - “*occursus Domini*”, “encontro do Senhor”, porque Simeão e Ana vieram ao encontro de Jesus e a sua mãe no templo. Mesmo assim, a antiga denominação, Ὑπαπαντή, deixou marcas profundas no ofício, ficando quase esquecida a *Purificatio Virginis Mariae*. Floro, Ado e Usuardo fazem testemunho disso, ao indicarem nos seus martirologios: «*Yppapanti Domini*». Ainda seguindo Shuster, este termo, *purificatio*, não aparece no *Liber Pontificalis* nem nos documentos litúrgicos romanos, a não ser no Sacramentário Gelasiano, parecendo por isso que o termo revela origem galicana²²⁹. Contudo, já o *Hieronymianum*, que é anterior a São Gelasius (492-496), neste dia celebrava a: «*Purificatio beate marie quando representatus e ihs in templo*» (cod. Wissenb.)²³⁰. E antes desse tempo, esta festa já se realizava na Fenícia, na Síria, em Chipre e entre os Coptas no segundo dia de fevereiro, segundo os Bollandistas²³¹ que assinalam uma homilia de São Methodius (séc. III) que se refere a esta festividade. Em Jerusalém, no século V, era celebrada no dia 5 de fevereiro²³².

²²⁸ A data da festa da *Purificatio Virginis Mariae* era dada a partir da festa do Nascimento de Jesus, quarenta dias depois. A partir do final do século III, a Igreja do Latina estabeleceu o dia do nascimento de Jesus no dia 25 de dezembro. A Igreja Oriental, seguindo o costume litúrgico da igreja arménia que tinha uma festa semelhante para celebrar o Natal, no dia 6 de janeiro, com o nome de *Teophania*, adoptou-o também para si. Na época em que em Jerusalém se festejava a Purificação da Virgem Maria com o nome de “*Quadragesima Epiphania*”, celebrava-se no dia 17 de fevereiro, porque a contagem se fazia a partir do dia da *Epiphania*, dia considerado do Nascimento de Jesus pela igreja hierosolimita. (DUCHESNE, L. (1920), *Origines du Culte Chrétien*, Paris, pp. 271-278).

²²⁹ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, p. 257.

²³⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 16, *III. NON. FEBRO.*, cod. Wissenb.

²³¹ PASCAL, J. B. E. (1844), *Origine et Raison de La Liturgie Catholique*, Paris, p. 1060

²³² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. II, p. 216.

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio que cruza a tradição do “*Encontro do Senhor*” com a da “*Purificatio Virginis*”: «*Ypopanti. Purificatio sancte Marie.*»²³³.

Octavo. kal. apr.

[25 mar.]

I. Apud [#]Nazareth ciuitatem ut fides fidelium credit, adorat et predicat Virginem Mariam Domini parituram angelus Gabriel uenerando salutatur, et crucifixio Christi.

VIRGINEM MARIAM DOMINI PARITVRAM ANGELVS GABRIEL VENERANDO SALVTAT, ET CRVCIFIXIO CHRISTI] Festa da Anunciação da Divina Encarnação à Bem-Aventurada Virgem Maria e Crucifixão de Cristo.

A festa da Anunciação à Virgem Maria data dos tempos apostólicos. Foram vários os autores que se referiram a esta festa: Gregório de Neocesareia († c. 275), Atanásio († 373) de Alexandria, Epifânio († 403) de Salamina, João Crisóstomo († 407). Santo Agostinho († 430), no seu livro *De Trinitate*, observa como uma tradição de séculos anteriores, a opinião que Jesus Cristo foi concebido no dia VIII das Kalendas de abril (25 de março)²³⁴. O facto da festa da Anunciação cair em plena Quaresma e por esse motivo não poder ser convenientemente celebrada, para além de ser cumprida em diferentes dias nas igrejas da Hispania, levou o décimo Concílio de Toledo (656) a fixá-la no dia 18 de dezembro²³⁵, considerando-a, contudo, *Festa por excelência da Mãe de Deus - «Festum sanctae Virginis Genetricis Dei, festiuitas matris (...) nam quod festum est matris, nisi incarnatio Verbi?»*²³⁶. A provar a sua tradição universal, segundo Schuster, está a decisão do Concílio de Trullo (692) que ao impedir a celebração de qualquer festa de Mártires durante a Semana Santa, considerou a sua exceção²³⁷. É celebrada tanto no Oriente – em Constantinopla já no tempo do filósofo grego Proclo († 446) - como no

²³³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 13r, *III. NON. FEB.*

²³⁴ PASCAL, J. B. E. (1844), *Origine et Raison de La Liturgie Catholique*, Paris, p. 70.

²³⁵ PELTIER, Ad. – CH. (1847), *Dictionnaire universel et complet des Conciles tant généraux que particuliers, des Principaux Synodes Diocésains*, Paris, p. 975.

²³⁶ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. III, p. 629.

²³⁷ Conc. Trullo, *Can. 52.* - «*In omnibus sanctae Quadragesimae diebus jejunii praeterquam Dominicis, & Sabbatis, & sancto Annunciationis die, fiat sacrum pasesanctificatorum ministerium, ἡ τῶν προηγιασμένοις Λειτουργία Ἴερα. Iste notandus Graecanicae Ecclesiae ab antiquo ritus, ut feriis Quadragesimae sacra missa non celebretur, sed tantum praesanctificata offerantur, ut moris est apud nos die sancto parasceves [...]. Atque hanc istius canonis rationem adducit, qua per sacrificium gaudium & Ecclesiae solemnis exultatio celebratur, quae inconueniens est cum diebus poenitentiae & luctus. Idcirco Laodicaenae Synodi Canon. 49 oblationes fieri & festa martyrum celebrari prohibet iisdem diebus. Et Laodicaenus pariter Canon. 51 satuit, ut haec festa & oblationes transferantur in proxima Sabbat, vel Dominicas dies quadragesima ipsius» (CABASSUTIO, Joanne (1754), *Notitia Conciliorum Sanctae Ecclesiae*, Venetia, p. 287.).*

Ocidente. Aqui, os primeiros testemunhos da sua realização nesta data, aparecem nos Sacramentários de São Gelásio († 496) e São Gregório (c. 540 – 604). Segundo o *Liber Pontificalis*, foi Sérgio I (687 – 701) quem ordenou que se celebrasse solenemente em Roma com grande procissão estacional, costume que se conservou até ao século XII²³⁸.

Em tempo de Quaresma, o *Lamecense* faz acompanhar a festividade da Anunciação com a da *Crucifixio Christi*, por influência do *Martyrologium Hieronymianum*: «*HIERUSOLIMA, Dns nr ihs xps crucifixus est. et est conceptio sce marie.*», «*hieros dns crucifixus est.*» (*cod. Eptern.*), «*Adnuntiatio sce marie p angelum hierusolima dns ihs xps crucifixus e*» (*cod. Wissenb.*)²³⁹. Segundo Baillet, venerou-se, na Igreja, este dia como sendo o verdadeiro da Morte e Paixão de Cristo, desde o tempo de Tertulianus (155 – c. 222) – embora seja impossível que este dia tenha alguma vez acontecido numa sexta-feira desde o ano 12 da nossa época até ao ano 91; a dificuldade aumenta quando se pretende ligar o dia 25 de março ao ano 31, no qual ele aconteceu certamente num Domingo. A ideia terá fortificado pela analogia de num mesmo dia se celebrar o começo e o fim da vida de Cristo. Terá sido esta ideia que fez estabelecer na Igreja a festa da Paixão de Cristo e da sua Conceção no dia 25 de março entre os primeiros cristãos, que abandonaram o calendário judaico onde tudo era móbil e adotaram um dia fixo, acompanhando os usos do Império Romano que seguia o curso solar. Por este motivo este dia aparece comemorado nos antigos martirólogos, como o jeronimiano, e em outros do séc. IX, particularmente de origem Usuardoína. Em alguns martirólogos latinos e em certos menólogos gregos a memória da Paixão surge assinalada no dia 23 de março, seguindo a opinião daqueles que acreditam que Cristo ressuscitou no dia 25 desse mês e em virtude disso colocaram a sua morte no ano 31 da nossa era. A morte de Cristo terá acontecido na sexta-feira 3 de abril, no ano 19 do império de Tibério, ano 33 da Era vulgar do seu nascimento²⁴⁰.

Na sequência desta data, o *Martyrologium Hieronymianum* apresenta no dia 27 de março «*HIERUSOLIMIS, Ressurrectio dni nri ihu xpi*» (*cod. Bern.*), «*resurr dni ni ihu hieros*» (*cod. Eptern.*), «*Hierusolima resurrectio dni nri ihu xpi*» (*cod.*

²³⁸ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 7, pp. 86-87.

²³⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 36, *UIII. KL. APRIL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

²⁴⁰ BAILLET, Adrien (1739), *Vies des Saints*, Paris, vol. VIII, pp. 236.

Wissenb.)²⁴¹; mas o *scriba* do *ML* não seguiu a sua lição, contrariamente ao *Vat. Lat. 5949* onde se pode ler: «*Ressurrectio Domini Nostri Ihesu Christi.*»²⁴².

No texto do *Lamecense* podemos ver alguma influência de *Lucas 1.26*: «*In mense autem sexto missus est angelus Gabriel a Deo in civitatem Galilaeae, cui nomen Nazareth, ad virginem desponsatam viro, cui nomen erat Ioseph de domo David, et nomen virginis Maria*»²⁴³.

2. *Ipsa die immolatio Ysaac.*

YSAAC] Ysaac, *filius de Abrahae et de Sarae.*

Os gregos, que guardaram culto a todos os santos do Antigo Testamento, esqueceram-se de *Ysaac*. Os cristãos do Egipto e da Etiópia celebram-no no dia 1 de maio e os Latinos no presente dia, como se pode constatar em numerosos martirológios a partir do século IX²⁴⁴. O *Bernensis* também o assinala nesta data, nos seguintes termos: «*et immolatio isa ac.*»²⁴⁵

kal. iul.

[1 Jul.]

1. *Octave sanctis Iohanis Babtiste.*

OCTAUE SANCTIS IOHANIS BAPTISTE] Oitava de São João Batista.

Como já referimos em *Pridie Nonas Ianuariis* (4 de janeiro), a partir do século VIII generalizou-se o costume litúrgico de celebrar *Octavae*. Já referimos que sendo própria da festa da Páscoa se generalizou a outras festividades, nomeadamente às da memória dos santos²⁴⁶. Voltando a referir os *Estatutos* de Cluny, que datam de 1060, também aí podemos encontrar a Oitava de S. João Baptista: «*KL Iulii, Octava Iolannis baptiste*»²⁴⁷.

²⁴¹ *Ibidem*, p. 37, *UI. KL. APRL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

²⁴² *Vat. Lat. 5949*, fol. 27v, *VI. KL. APRL.*

²⁴³ *Nova Vulgata Bibliorum Sacrorum Editio, Novum Testamentum*, Sacrosancti Oecumenici Concilii Vaticanui II, Ratione Habita Iussu Pauli PP. VI Recognita Auctoritate Ioannis Pauli PP. II Promulgata, Editio Typica Altera, http://www.vatican.va/archive/biblenova_vulgatadocumentsnova-vulgata_nt_evangelucam_lt.html, 29 jul. 2011.

²⁴⁴ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. III, p. 637.

²⁴⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 36, *UIII. KL. APRL., cod. Bern.*

²⁴⁶ SCHUSTER, A. I. (1936), *Liber Sacramentorum*, vol. 2, 1936, p. 209.

²⁴⁷ ANONIMUS (1493), *Missale Cluniacense*, Cluny, Bibliothèque Nationale de France, département Réserve des livres rares, RES-B-308, <http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb368211920>.

Baronius: «*De ea Beda, Ado, et Rudolph de obser. canon. cap. 19. ubi agit de differentia maiorum ac monirum Octauarum. Numeratur haec autem inter maiores Octauas.*»²⁴⁸

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio praticamente igual ao do *ML*: «*Octaue/ sanctis Iohanis/ Babtiste*»²⁴⁹.

Prd. non. iul.

[6 Jul.]

1. *Octaue apostulorum Petri et Pauli.*

OCTAUE APOSTULORUM PETRI ET PAULI] Oitava dos Apóstolos Pedro e Paulo

A Oitava destes Apóstolos está registada em Beda, Floro, Ado e Usuardo, na forma simples: «*Octaue apostulorum*». Com a indicação específica dos nomes, ela aparece nas variantes *L.*, *M.* e *V.* do código *Wissenburgensis* do *Hieronymianum*: «*Octava apostulorum Petri et Pauli*»²⁵⁰. Aliás, foi esta forma mais nominativa que acabou por fixar-se no texto do *Martyrologium Romanum*.

Non. aug.

[5 ago.]

5. Eodem die, festum sancte *Marie* de Niuis

SANCTE MARIE DE NIVIS] Festa de Santa Maria das Neves. [BHL. 5403]

A festa que ainda hoje se celebra nesta data e que consta do atual *Martyrologium Romanum* é a da *Dedicatio Basilicae Sanctae Mariae*, aliás como consta no *Hieronymianum*: «*Rome. dedicat basilice. Sce marie*» (*cod. Bern.*; *cod. Wissenb.*)²⁵¹. “Santa Maria maior é a grande igreja mariana de Roma”. A sua história é conhecida. Tinha o nome de *Basilica Sicinni* e foi cristianizada por *Liberius* no século IV, motivo pelo qual também foi conhecida como *Basilica Liberiana*: «*Hic fecit basilicam nomine suo iuxta macellum Libiae*» (*Liberius – LP XXXVII*)²⁵². Mais tarde, pelo ano 435, Sistus III restaurou-a e, a partir de então, ficou conhecida como *Basilica Sanctae Mariae* ou *Mariae maioris*: «*Hic fecit basilicam sanctae Mariae, quae ab antiquis Liberii cognominabatur, iuxta macellum Libiae*»

²⁴⁸ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 253, a.

²⁴⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 57v, *KL. IUL.*

²⁵⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*. Bruxelles, p. 87, *PRD. NON. IUL.*, *cod. Wissenb. (L.M.V.)*.

²⁵¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 101, *NONAS. AGS.*, *cod. Bern.*; *cod. Wissenb.*

²⁵² DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 207-209.

(Sixtus III – *LP XLVI*)²⁵³. Desde o século VII era conhecida como "Maria ad Præsepe".

A designação *Mariae ad Nives* tem uma origem mais tardia e baseia-se numa lenda, segundo a qual, no tempo de Liberius (325 - 366), Iohannes, patrício romano, enquanto dormia, terá tido um aparição de Nossa Senhora que lhe pediu que levantasse uma igreja em sua honra no sítio que lhe fosse indicado pela neve que cairia naquela noite de agosto. No dia seguinte, de facto, a colina de Esquilino, onde se situava o *macellum Libiae*, estava toda coberta de neve.

Inicialmente, a festa celebrava-se apenas na Igreja de Santa Maria maior; no século XIV estendeu-se a todas as igrejas de Roma e Pius V (1566 - 1572) universalizou-a. A reforma do *Breviarium* de 1741 retomou o nome original desta festa: *Dedicatio Sanctæ Mariæ*²⁵⁴.

Elogio escrito posteriormente por outra mão, na margem esquerda do *folium*.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio dedicado à festa de *Santa Maria das Neves*, também na margem do fólho e escrito por outra mão: «Festum niuis Domine Nostre < > Virginis Marie»²⁵⁵.

VIII. id. aug.

[6 ago.]

I. Transfiguratio Domini Nostri Ihesu Christi.

TRANSFIGVRATIO DOMINI NOSTRI IHESV CHRISTI] Festa da Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Terá sido São Gregório, *Iluminator*, († 337?), segundo nos diz o bispo arménio *Gregorius Arsharuni* (c. 690), quem terá substituído as festa pagã de Afrodite, chamada *Vartavarh* (*rosa em ardor*) pela da Transfiguração do Senhor, conservando-lhe, contudo, o nome, porque Cristo abriu a sua glória como uma rosa no Monte Tabor. A solenidade não consta nos primeiros calendários arménios; terá tido origem no quarto ou quinto século, algures na Ásia²⁵⁶.

²⁵³ *Ibidem* p. 232-233.

²⁵⁴ OTT, M. (1911). Our Lady of the Snow. In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Consulta janeiro 25, 2009 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen11361c.htm>; S. J. José Leite (1993), *Santos de Cada Dia*, vol. 2., Braga, pp. 504-505.

²⁵⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 70v, *NON. AUG.*

²⁵⁶ HOLWECK, F. (1912). Feast of the Transfiguration of Christ. In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Consulta janeiro 31, 2009 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen15019b.htm>.

Esta solenidade – “Ἡ ἄγία Μεταμόρφωσις τοῦ Κυρίου” - foi instituída e observada, desde muito cedo, pelos *Graeci*, na data de 6 de agosto²⁵⁷. Entre os Latinos, a festa espalhou-se por algumas igrejas hispânicas, gálicas e italianas, nem sempre na mesma data, acabando Calistus III (1455 –1458) por instituí-la oficialmente no ano de 1457, também no dia 6 de agosto, para comemorar a vitória que János Hunyady (1400 - 1456), governador da Hungria teve contra os Turcos em 21-22 de julho, pouco antes de morrer em agosto desse ano²⁵⁸.

Baronius: «*Sed haec quidem a Calisto de institutione diuini officii ea die solemniter recitandi: at vero institutio eius solemnitate longe ante eius tempora facta conspicitur; id etenim non tantum vetustissima Graecorum Menologia & Martyrologia manuscripta testantur: sed & Vvandelbertus, qui [...] vixit temporibus Lotarii Imp. Circa annum Domini 850. in suo Martyrologio, quod scripsit carmine, de eadem solemnitate agit die hinc versibus: Idibus Ocatuis mortem passura crucemque Christi sancta caro aetheream dedit ante figuram.*»²⁵⁹

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Transfiguratio Domini Nostri Ihesu Christi.*»²⁶⁰.

XII. kal. oct.

[20 set.]

2. Eodem die, uigilia sancti Mathei apostuli.

VIGILIA SANCTI MATHEI Vigília de S. Mateus, Apóstolo.

O código *Bernensis* é o único que no *Hieronymianum* regista: «*et uigl Mathei . Apostoli.*»²⁶¹. Delehaye, citando Sollerius, diz que este elogio apenas aparece nos martirologios mais recentes da família de Usuardo²⁶². Baronius testemunha a sua presença em *Beda*: «*De eadem Beda, Innocen. III de obseru. ieiun. concil Oxoniens. cap. I. & Radulph. de obser. vet. can. cap. 19.*»²⁶³

²⁵⁷ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 7, p. 170.

²⁵⁸ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.325, I.

²⁵⁹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 302, a.

²⁶⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 70v, VIII. ID. AUG.

²⁶¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 123, XII KL. OCT., cod. Bern.

²⁶² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 407, I.

²⁶³ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 366, a.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Vigilie sancti Mathei apostuli*»²⁶⁴.

III. kal. oct.

[29 set.]

1. *In monte Gargano de dicatio basilice sancti Michaelis Archangeli.*

DEDICATIO BASILICE SANCTI MICHAELIS ARCHANGELI] Dedicção da Basílica do Arcanjo São Miguel.

Ao muito curto elogio de Floro («*archangeli Michaelis*»)²⁶⁵ acrescentou Ado um extenso texto para comemorar o Arcanjo São Miguel do qual Usuardo retirou o essencial da informação: «*In monte Gargano, venerabilis memoria beati archangeli Michaelis, ubi ipsius consecrata nomine habeatur ecclesia, vili facta scemata, sed caelesti pare dita virtute.*»²⁶⁶

O *scriba* do *ML* optou por um elogio mais sucinto, parecendo ter aproveitado também alguns elementos do *Hieronymianum*: «*ROMAE. UIA Salaria miliario VI. Dedicatio basilice Angeli Michaelis. uel in monte qui dicitur gargañ ubi multa mirabilia ds ostendit.*» (*cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*); «*dedicat basilic sci michaelis*» (*cod. Eptern.*)²⁶⁷. Ainda assim, organizou o *seu texto* à maneira de Ado e Usuardo, colocando no início do segmento frásico a referência toponímica.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio semelhante ao do *ML*: «*Dedicatio sancti Michaelis Archangeli in monte Gargano.*»²⁶⁸.

VI. kl. nov.

[27 out.]

4. *Eodem die, uigilia sanctorum apostolorum Simonis et Iude.*

SIMONIS ET IUDE] Simon et Iudas Thaddaeus, *apostuli* - [BHL. 7749-7754]

O *Martyrologium Hieronymianum* regista esta vigília dos apóstolos Simão, o zelota, e Judas Tadeu: «*et uig apostlt. Simonies er Iudae*»²⁶⁹.

²⁶⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 88r, *XIII. KAL. OCT.*

²⁶⁵ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 332, *III. KL. OCT.*, 1.

²⁶⁶ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 311, *III. KL. OCT.*, 1.

²⁶⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 127, *III KL. OCT.*, *cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*

²⁶⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 92r, *III. KAL. OCT.*

²⁶⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 136, *UI ID. NOU.*, *cod. Bern.*

Baronius: «*De eandem Beda, Ado, Concilium Oxoniense, & alii.*»²⁷⁰.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio praticamente igual ao do *ML*: «*Vigilia sanctorum apostolorum Simonis et Iude.*»²⁷¹.

VII. id. dec.

[7 dez.]

4. Eodem die, Octave sancti Andree apostuli.

Octave sancti Andree apostuli] Oitava de Santo André

A respeito do estabelecimento do culto de Santo André, podemos dizer que depois de São Pedro e São Paulo, foi a ele, entre os apóstolos, quem a Igreja mais distinguiu. Mesmo considerando que houve um tempo em que não se sinalizou um dia particular para a sua comemoração, porque era festejado em conjunto com os outros apóstolos no dia 29 de junho, logo no século V a sua festa e o seu martírio aparecem num calendário da igreja de Cartago, ainda que não tenha pregado em África, nem as suas relíquias para ali tenham sido levadas. A *Octava* de Santo André é atribuída ao papa *Gelasius* (492-496), autor do *Sacramentarium Romanum*, que não contente com o ofício da sua festa e da sua vigília, lha concedeu, bem como a obrigação do jejum durante a vigília que desde então passou a ser observado. A festa e a vigília estão também marcadas no antigo calendário romano do século VII ou VIII, o que foi depois continuado pelos seguintes²⁷².

O *Lamecense* assinala todas as efemérides relacionadas com Santo André: a sua vigília: «*Vigilia sancti Andree apostuli.*» (29 de novembro); a sua festa «*In #Acaia, natale sancti Andree apostuli.*» (30 de novembro); e a sua *Octava* da qual aqui tratámos.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Eodem die, ocatva sancti Andree*»²⁷³.

VI. id. dec.

[8 dez.]

3. Eodem die, conceptio beate Marie.

Conceptio beate Marie] Imaculada Conceição da Virgem Maria.

²⁷⁰ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 418, a.

²⁷¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 100r, VII. KAL. NOV.

²⁷² BAILLET, Adrien (1739), *Vies des Saints*, Paris, vol. VIII, pp. 245-246.

²⁷³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 113r, VII. ID. DEC.

As primeiras notícias desta festa litúrgica remontam a Iohannes, bispo de Eubea (Grécia), no século VII, que num dos seus sermões fala de uma festa local em honra da “Conceição de Maria Santíssima”. Através de um discurso de Georgius de Nicomedia (séc. IX) sobre a “*Conceptio sanctae Annae*”, depreende-se que a solenidade se tinha tornado comum entre os gregos. No calendário com o nome de Basilius II, a festa aparece no dia 9 de dezembro; e numa constituição de Michael Commenus (1166), está assinalada entre aquelas em que se deve guardar descanso no dia de sábado. No Ocidente, no famoso Calendário de mármore da igreja de Nápoles (séc. XI), a festa da “*Conceptio sanctae Annae*” surge indicada também no dia 9 de dezembro, o que demonstra a influência oriental. Parece ter sido o exército normando que no século XI invadiu o sul de Itália e lá se instalou, que difundiu na Normandia esta festividade, a qual se espalhou depois pela Inglaterra e Irlanda onde, no século XII, já se celebrava em várias abadias e cabidos, no dia 8 de dezembro. É conhecida a controvérsia sobre o conteúdo teológico desta solenidade que apaixonou Santo Anselmus, S. Bonaventura, Duns Scotus, Eadmerus, S. Bernardus e S. Thomas. Deve-se aos Franciscanos a divulgação e consolidação do dogma da *Imaculada Conceição* que, a partir de 1263, observaram esta festa como preceito em todos os seus conventos e influenciaram a decisão dos Padres do concílio cismático de Basileia (1439) sobre esta matéria. Em 27 de fevereiro de 1477, a Igreja Romana, através de *Sixtus IV*, ordenou que a festa e ofício da *Conceptionis Immaculatae Virginis Mariae* se celebrasse em toda a cidade. Dois anos mais tarde, o mesmo pontífice mandou erigir uma capela dedicada à Santíssima Virgem com o título de *Imaculada Conceição*²⁷⁴.

Delehaye: «*Die 9 huius in Graecorum synaxariis ή σύλληψις τῆς ἁγίας Ἄννης μητρός τῆς Θεοτόκου, Synax. Eccl. CP., p. 289. [...] In anglicanis libris primum reperitur Conceptionis memoria ad diem 8 decembris in martyrologio Cantuarensi sancti Augustini anno c. 1050 sripto [...]; in kalendario Wintoniensi an. C. 1060, in Wigorniensi eiusdem ferme aetatis, tandem, saec. XI addita, in Wintoniensi antiquiore, ann. 1023-1035 [...]; in pontificali Exoniensi, ante medium saeculum XI, [...]; in pontificali Cantuariensi ante annum 1066 descripto [...]; in libro missali Leofrici episcopi Exoniensis, eiusdem aetatis*»²⁷⁵.

O elogio à *Conceptio beate Marie* é um texto acrescentado ao *modelo* original.

²⁷⁴ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, pp. 126-129.

²⁷⁵ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 571, I.

Escrito por uma mão muito parecida à de Martinho Gonçalves foi colocado não na margem do fólio como foi uso fazer-se nos elogios que depois do texto finalizado foram acrescentados por mãos diversas, mas acrescentando uma linha àquilo que é a lineação normal do texto. No presente caso, o *scriptor* respeitou a harmonia da mancha gráfica. Acaso tenha sido ainda Martinho Gonçalves quem acrescentou este elogio, talvez possamos conjecturar que, não fazendo ele parte do modelo de cópia, o tabelião acrescentou-o no único lugar onde não ficava ameaçada a estética do texto.

Outro comentário necessário sobre este elogio é o que nos permite perceber que, a ser da autoria da mão de Martinho Gonçalves este elogio acrescentado, a *Festa da Imaculada Conceição* era já uma realidade no cabido da diocese de Lamego em 1262. É um dado relevante no uso litúrgico português²⁷⁶, se considerarmos que nos calendários anteriores ao século XII esta festa não aparece enunciada. Nos calendários dos séculos XII, como o do Missal Mateus (1176), em alguns calendários de Sta. Cruz de Coimbra e nalguns do século XIII, como os de Alcobça, ela surge sinalizada, mas com segunda mão²⁷⁷. A título de curiosidade, também no *Vat. Lat. 5949*, esta festa surge acrescentada por mão posterior.

V. kl. ian.

[27 dez.]

I. Bethleem, Iude, natale sanctorum Innocentum, qui sub Herode impiissimo rege Iude innocenter pro Saluatoris Nostri natiuitate coronari meruerunt, quorum celebre martirium euangelica pandit historia et inter ceteras coronas martirium eorum quoque matre ecclesia uenerabiliter excolit memoriam.

SANCTORVM INNOCENTVM] Santos Inocentes

O comentário à festa dos Inocentes prende-se apenas pelo facto de o *ML* apresentar um elogio com um texto completamente reescrito, bastante afastado das fontes:

«betle natl scorum infantium et lactatiun qui sub herode pro xpo passi sunt» (cod. Bern.; cod. Wissenb.); «bethlem iuda nt infantum» (cod. Eptern.)

«Bethlem, natale sanctorum Innocentum quos herodes, cum Christi nativitatem

²⁷⁶ «D. Raimundo instituiu a festa em Coiombra, a 13 de outubro de 1320. O Infante D. Pedro Afonso (1287-1354), filho de D. Dinis, fundou na Sé de Lisboa uma capela da mesma devoção, com obrigação de missa diária» apud COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, p. 184.

²⁷⁷ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 90, 91 e 122.

Magorum indicio cognovisset, tricesimo quinto anno regni interfici iussit; qui anno tricesimo sexto morbo intercutir aquae, et scatentibus toto corpore vermibus, miserabiliter et digne moritur» (Ado)

«Bethleem, natalis sanctorum Innocentium, qui ab Herode rege interfecti sunt» (Usuardo)

«Apud Bethleem Iude, natale sanctorum martirum Innocentium» (Vat. Lat. 4959)

Deixámos para o fim a *Consacratio Ecclesiae Lamecensis* porque mais do que configurar uma celebração ela é uma *commemoratio* que tem como objectivo fixar a memória de um momento muito importante para a história da diocese de Lamego e, em particular, da sua sé catedral. Essa memória centra-se na figura do prelado João Vicente que foi uma personalidade empreendedora e prestigiada entre os reis da dinastia de Avis do seu tempo.

XVIII. kal. sept.

[15 ago.]

3. Eodem die, domnus Iohannes Episcopus Lamecensis Consacrauit hanc ecclesiam et altare. Anno Domini Millesimo quatuorcentesimo quadragésimo quinto.

CONSACRATIO ECCLESIAE LAMECENSIS] Consagração da Igreja de Lamego, no ano 1445, por Dom João Vicente, *episcopus Lamecense*.

João Vicente (1380 - 1463), Mestre João ou João de Chaves, bispo de Lamego. Nasceu na freguesia de S. Julião, em Lisboa. Estudou primeiro filosofia, depois medicina na universidade de Lisboa, da qual viria a ser professor neste último curso. Publicou um *Livro da Medicina* e D. Duarte nomeou-o, pela sua fama, “médico e físico-mor do Reino”. Influenciado pelo exemplo de um emparedado de nome Vicente, seguiu a vida religiosa. Com dois companheiros (Martinho Lourenço e Afonso Nogueira, ambos com graus universitários) fundou uma comunidade (1420) que mais tarde se transformaria na “Congregação dos Cónegos Seculares de São Salvador de Vilar de Frades”, que Pio IV (1559-65) mudou para o nome de “Congregação do Cónegos Regulares de São João Baptista”, vulgarmente conhecidos por Frades de Santo Elói, Lóios ou Cónegos Azuis, da qual era superior geral²⁷⁸.

²⁷⁸ SOUSA, Bernardo (2005) *Ordens Religiosas em Portugal: das Origens a Trento. Guia Histórico*, Lisboa, pp. 235-247.

Eugénio IV (1431 – 1437), pela Bula *Apostolatus Officium*, datada de 7 de maio de 1431, confirmou D. João Vicente como bispo de Lamego, o qual nunca deixou de zelar pelas necessidades da sua congregação. Enquanto prelado, doou aos Frades de São Salvador de Vilar o mosteiro de monjas beneditinas de São Jorge de Recião, por ele extinto anteriormente e mais tarde viriam a mudar-se para a cidade com o título de Santa Cruz de Lamego (1595)²⁷⁹. Apesar de em 1 de abril de 1444, por bula papal, ter sido transferido para a diocese de Viseu, manteve-se em Lamego por mais dois anos, época em que consagrou a catedral (15 de agosto de 1445). No ano de 1446, 28 de abril, tomou posse da Igreja de Viseu, conforme se pode ler no *Obituarium* a fol. 107v, F: «*Eodem die, dominus Iohannes quondam episcopus Lamecensis fecit transitum de ista ciuitate ad Visiensem, anno Domini M.CCCC.XL.VI.*». Em 1449, reformou a Ordem de Cristo a pedido do infante D. Henrique. Morreu em Viseu, no paço episcopal que mudara do Fontelo para junto da catedral, no dia 29 de agosto de 1463²⁸⁰.

A iniciativa da construção da Sé de Lamego pertenceu a D. Afonso Henriques e a sua sagração parece ter sido ainda no tempo de D. Mendo (†1176), talvez em 1175, segundo Gonçalves da Costa. Este investigador dá conta que «durante a Idade Média, é raro o legado onde se não mencionem as obras da Sé», como aquele de D. Afonso III que, ao falecer em 1280, deixou para as obras da Sé de Lamego herdamentos em Sande, Várzea, Queimadela e Moimenta no couto de Leomil²⁸¹. Isso parece demonstrar que a catedral foi sempre sofrendo obras de beneficiação, restauro ou alteração. Seguindo a lição de Gonçalves da Costa, o espaço inicial do templo românico que tinha colhido dentro dos seus muros a primitiva capela de São Sebastião, durante os séculos XIII e XIV foi sendo transformado com a construção de capelas destinadas a sepulturas dos seus padroeiros e dedicadas a santos da sua devoção (São Miguel, Santa Marinha, Santa Maria do Tesouro, São Pedro, Santa Catarina, Santa Margarida, Santo Antão)²⁸².

²⁷⁹ AZEVEDO, Joaquim, (1877) *Historia Ecclesiastica da Cidade e Bispado de Lamego*, Porto, p. 291-294.

²⁸⁰ COSTA, Manuel Gonçalves da (1977) *História do Bispado e Cidade de Lamego*, vol. I, pp. 202-221

²⁸¹ «*Obiit Illustrissimus Rex Dominus Alfonsus tertius Portucalie et Algarbii in ciuitate Vlixbona qui mandauit sedi Lamecensi mille libras pro ornamentis altarium et pro operibus faciendis ipsius Sedis, pro cuius anniuersario ordinauit Capitulum totum herdamentum quod habet domna Aluira in Sandi, in Varzea, in Queimadela et in Moimenta in cauto de Liunir. Era M. CCC. XVII*», Marturologio e Obituário da Sé de Lamego, fol. 95 E. (ANTT PTTCSLM0120001)

²⁸² COSTA, Manuel Gonçalves da (1977) *História do Bispado e Cidade de Lamego*, vol. II, pp. 23-29

A *commemoratio* do martirologio fala de uma nova sagração da igreja e do seu novo altar-mor²⁸³; ora, isso faz supor que a catedral sofreu uma grande remodelação.

A nova sagração da catedral, no dia 15 de agosto, não foi alheia à festa mariana que se celebra nesse dia, a «*Assunção da Virgem Santa Maria*» padroeira da Sé conjuntamente com o seu primitivo orago, S. Sebastião.

O dia 15 de agosto era uma data de referência²⁸⁴, um dos dias do ano mais importantes para a diocese e para a cidade de Lamego. Desde logo, era o dia da padroeira; mas era, também, o dia da feira anual do couto, em honra da Virgem de agosto, que arrastava mercadores e gentes de todos os lados. O 15 de agosto de 1445 acresceu a isso tudo a sagração da Sé. Deve ter sido um grande dia festivo tanto religioso como profano.

Elogio, como facilmente se pode entender pela sua cronologia, foi escrito posteriormente por outra mão, na margem esquerda do *folium*.

2.2. *Commemorations — Depositiones, Translationes e Inventiones*

As *depositiones*, as *translationes* e as *inventiones* correspondem a um segundo momento do culto dos mártires. Depois da veneração daqueles que se tinham entregado ao martírio junto da sua tumba, passado o tempo das perseguições e com a oficialização do cristianismo como religião do Império, com a instituição da Igreja e com a normalização do culto e crescente importância da hierarquia de Roma, o martírio deixou de ser a principal fonte exemplar de virtude e de profissão de fé. Doravante, a santidade terá contorno de vida edificante que irradia sobre todos os que rodeiam o santo e que eventualmente beneficiam da sua acção milagrosa. A data do seu falecimento, *morto para o Mundo, nascido para Deus*, continuará a ser a da sua comemoração; mas já não a morte pelo martírio – salvo raras excepções em que esse sentido foi associado à morte violenta ou a algum sofrimento

²⁸³ Entre a documentação existente na Torre do Tombo, existe um *Pontifical*, 1.^a Remessa 3, no qual podemos encontrar os ritos da sagração de uma igreja no «*Ordo ad dedicationem Ecclesiae*», fol. 12-75. (vd. Gonçalves da Costa, *op. cit.*, vol. II, p. 28.

²⁸⁴ «*Obiit Domincus Iohannis Dairo portionarius Lamecensis qui mandavit pro suo anniuersario in die beate Marie Virginis de Augusto per suam quintana de Airos cum suis pertinentiis in uita domni Pelagii [...]*»(ANTT PTTTCSLM0120001, f. 92 C – Obituarium Lamecense)

inflingido - mas antes a morte santa a que se sucede a sua *depostio* na terra ou no túmulo, muitas vezes em ambiente de cerimónia solene.

A *translatio corporum sanctorum* não foi uma prática igual em toda a cristandade. Os cristãos do Ocidente herdaram o costume romano de, uma vez fechado o túmulo, o corpo do defunto, neste caso do mártir, nunca mais devia ser mexido ou tocado porque isso correspondia a profanação. Dessa maneira, os corpos santos foram protegidos por uma inviolabilidade que manteve intactos os túmulos o que impediu a sua remoção e muito mais a sua fragmentação; apenas se distribuíam pedaços de tecidos santificados (*brandea, palliola*) pelo contacto com os túmulos. No Oriente, a ideia da trasladação não se encontrava associada à da profanação e, por isso, as leis eram menos severas relativamente a este assunto. Por esse motivo, desde o tempo de Constâncio (337-361) assistimos à trasladação de corpos canonizados para Constantinopla que se transformou num *concilium sanctorum*. Depois de trasladarem corpos inteiros, não tardou que os Gregos começassem a distribuir partes mais ou menos importantes desses restos sagrados. A divisão de relíquias, consequência da falta de rigor e respeito pelo *corpus sanctus*, acabou por se tornar uma prática corrente, contribuindo para transformar a relíquia num objecto de culto distinto, com vida própria. Em Roma, só de forma muito excepcional se removiam corpos, mas o Ocidente não recusou as relíquias que lhe eram cedidas pelos Gregos e, paulatinamente, foi consentindo e apreciando a sua posse²⁸⁵. Em virtude disso, as igrejas que até então tinham os seus martirologios que eram expressão da devoção de uma comunidade sobre os “seus santos locais”, passou também a considerar e a inscrever santos e mártires de outras paragens, ao mesmo tempo que o culto de alguns desses se foi universalizando.

Uma das consequências da comemoração das trasladações e foi a dupla celebração: o dia do aniversário e o dia da trasladação.

Martyrologium Lamecense – Dies natalis Translationes

Timotheus	24	janeiro	<i>Natalis</i>	Ephesus	09	maio	<i>Translatio</i>	Constantinopolis
Sulpicius	26	janeiro	<i>Natalis</i>	Bituricas	15	janeiro	<i>Translatio</i>	Bituricas
Ignatius	01	fevereiro	<i>Natalis</i>		17	dezembro	<i>Translatio</i>	Antiochia
Benedictus	21	março	<i>Natalis</i>	Castrum Cassinum	11	julho	<i>Translatio</i>	Floriacus
Gervasius	19	junho	<i>Natalis</i>	Mediolanum	13	dezembro	<i>Translatio</i>	Mediolanum
Prothasius	19	junho	<i>Natalis</i>	Mediolanum	13	dezembro	<i>Translatio</i>	Mediolanum

²⁸⁵ DELEHAYE, Hippolyte, *Les Origines de Culte des Martyres*, Bruxelles, 1912, pp. 61-69.

Germanus	11 julho	<i>Depositio</i>	Autisiodorum	01 outubro	<i>Translatio</i>	Autisiodorum
Iacobus	25 julho	<i>Natalis</i>		30 dezembro	<i>Translatio</i>	Gallecia
Geraldus	13 outubro	<i>Depositio</i>	Equitania	05 dezembro	<i>Translatio</i>	Bracara
Martinus	11 novembro	<i>Natalis</i>	Turones	04 julho	<i>Translatio</i>	Turones

Pelo século IV, aparece em certos pontos da cristandade um culto relacionado com os mártires que deriva da situação específica da descoberta de corpos de mártires entretanto perdidos em momentos de perseguição ou objecto de profanação dos pagãos ou, ainda, representam a restauração de um culto esquecido. Mas por vezes essa *inventio* relaciona-se com a descoberta de mártires desconhecidos que escaparam ao testemunho dos seus contemporâneos, como era tradição. Na tradição hagiológica a sua recuperação é, geralmente, antecedida de intervenções sobrenaturais ou revelada em sonho. Por entre a criatividade das narrativas que certas vezes celebrizaram determinadas *inventiones*, não é difícil descortinar que elas pertencem simplesmente à ficção e tiveram a finalidade de engrandecer uma igreja ou, mesmo, torná-la um centro de peregrinação.

No Martirológio Lamecense podemos contar com 25 *depositiones*, 14 *translationes* e 4 *inventiones*.

1. As *Depositiones*

<i>Martyrologium Lamecense – Depositiones</i>						
Data		Nome	Toponímia		Elogio	Fólio
01	janeiro	Kal. Ian.	<i>Dep.</i> Basilius	Cesarea	Capadocia	0003 06v
27	janeiro	VI Kal. Febr.	<i>Dep.</i> Iohannes Crisostomus			0094 12v
29	janeiro	IIII Kal. Febr.	<i>Dep.</i> Valerius	Treveris		0100 13
11	fevereiro	III Id. Febr.	<i>Dep.</i> Eufraxia	Alexandria		0146 15v
12	março	III Id. Mar.	<i>Dep.</i> Innocentius	Roma		0226 21v
14	março	Prid. Id. Mar.	<i>Dep.</i> Eufrasie	Thebaida		0233 22
28	março	V Kal. Apr.	<i>Dep.</i> Guntramnus	Cabillone		0272 25
29	março	IIII Kal. Apr.	<i>Dep.</i> Eustasius			0275 25v
04	abril	Prid. Non. Apr.	<i>Dep.</i> Ambrosius	Mediolanum	Italia	0292 26v
04	abril	Prid. Non. Apr.	<i>Dep.</i> Ysidorus	Hispalis	Hispania	0294 26v
19	abril	XIII Kal. Mai.	<i>Dep.</i> Leo IX	Roma		0340 29v
24	abril	VIII Kal. Mai.	<i>Dep.</i> Mellitus	Dorobernium	Britannia	0357 31v
16	junho	XVI Kal. Iul.	<i>Dep.</i> Aurelianus	Lugdunum		0534 45

Martyrologium Lamecense

01	julho	Kal. Iul.	Dep. Aaron		Mons Hor	0577	47v
09	julho	VII Id. Iul.	Dep. Ephrem			0607	49v
31	julho	Prid. Kal. Aug.	Dep. Germanus	Autisidorum		0674	53v
11	agosto	III Id. Aug.	Dep. Gaugericus			0717	56
13	agosto	Id. Aug.	Dep. Radegundis	Pictavis		0725	56
20	agosto	XIII Kal. Sept.	Dep. Samuel			0747	57v
28	agosto	V Kal. Sept.	Dep. Augustinus		Affrica	0785	60
04	setembro	Prid. Non. Sept.	Dep. Bonifatius	Roma		0809	61
13	setembro	Id. Sept.	Dep. Nectarius	Augustudunum		0834	63v
30	setembro	Prid. Kal. Oct.	Dep. Hieronimus	Bethleem	Judaea	0874	67
09	outubro	VII Id. Oct.	Dep. Abraham			0906	69
13	outubro	III Id. Oct.	Dep. Geraldus		Equitania	0920	70

2. As Translationes

Martyrologium Lamecense – Translationes

Data		Nome	Toponímia	Elogio	Fólio	
15	janeiro	XVIII Kal. Febr. <i>Trans.</i> Sulpicius	Bituricas	0056	09v	
29	abril	III Kal. Mai. <i>Trans.</i> Eufrosina	Alexandria	0374	33	
06	maio	Prid. Non. Mai. <i>Trans.</i> Matheus	Salernum	0405	36	
09	maio	VII Id. Mai. <i>Trans.</i> Timotheus	Constantinopolim	0414	36v	
22	maio	XI Kal. Iun. <i>Trans.</i> Jacobus Intercisus	Bracara	0454	39	
03	julho	V Non. Iul. <i>Trans.</i> Thomas	Edisse	Mesopotamia	0583	48
04	julho	III Non. Iul. <i>Trans.</i> Martinus	Turones	0588	48	
11	julho	V Id. Iul. <i>Trans.</i> Benedictus	Floriaco	0614	50	
01	outubro	Kal. Oct. <i>Trans.</i> Germanus	Autisidorum	0879	67v	
01	outubro	Kal. Oct. <i>Trans.</i> Remigius	Remensis	0880	67v	
13	dezembro	Id. Dec. <i>Trans.</i> Gervasius	Mediolanum	1125	83	
13	dezembro	Id. Dec. <i>Trans.</i> Protasius	Mediolanum	1125	83	
17	dezembro	XVI Kal. Ian. <i>Trans.</i> Ignatius	Antiochia	1137	84	
30	dezembro	III Kal. Ian. <i>Trans.</i> Iacobus		Gallecia	1175	86

3. As Inventiones

Martyrologium Lamecense - Inventiones

Data		Nome		Elogio	Fólio
03	agosto	III Non. Aug. <i>Inuen.</i> Stephani	Hierosolima	0684	54
03	agosto	III Non. Aug. <i>Inuen.</i> Nicodemi	Hierosolima	0684	54
03	agosto	III Non. Aug. <i>Inuen.</i> Gamalielis	Hierosolima	0684	54
03	agosto	III Non. Aug. <i>Inuen.</i> Habibon	Hierosolima	0684	54

As *depositiones*, as *translationes* e as *inventiones* presentes no *Martyrologium Lamecense* têm quase todas uma grande tradição litúrgica. Dizem respeito a figuras bíblicas (*Abraham, Aaron, Samuel*), a mártires dos primeiros séculos, a apóstolos (*Thomas*), discípulos (*Thimoteus, Bonifatius*) a papas (*Innocentius, Bonifatius*), a Doutores da Igreja (*Basiliius, Iohannes Crisostomus, Ambrosiu, Ysidorus, Augustinus, Hieronimus*), santos monges (*Benedictus, Aurelianus*), bispos (*Germanus, Marinus, Remigius, Geraldus, Mellitus, Nectarius*), virgens (*Eufraxia, Eufrosina*), reis e princesas (*Guntranus, Radegundis*). Essa tradição é confirmada pela sua presença nos martirológios de Ado e de Usuardo²⁸⁶. Mas no *ML* registamos algumas *translationes* e *depositiones*, dez, que nos merecem alguns comentário. Cinco, que não aparecem nessas fontes, uma que está em data diferente e quatro porque têm a sua origem mais próxima no *Hieronymianum*. Desses dez elogios, seis marcam presença no *Vat. Lat. 5949*; dois tiveram uma dimensão muito regional: *Iacobus Intercisus* e *Geraldus* d'Aurillac que denunciam a influência do santoral de Braga. Sobre os restantes dois a informação que conseguimos obter não proporcionou pistas para uma explicação muito concreta.

Vejamos em pormenor aquelas *translationes* e *depositiones* que por certo motivo nos sugeriram um comentário, procedendo no seu estudo, também, de acordo com a sequência do calendário:

III. id. marc.

[12 mar.]

1. *Rome, natale sancti Gregorii pape praeclari doctoris et apostoli Anglorum.*

2. *Item Rome, depositio sancti Innocentii episcopi.*

GREGORII] Gregorius, *papa dictus Magnus* (590 - 604) [BHL. 3636-3651; LP. LXVI];

INNOCENTII] Inocentius, *papa* (402 - 417) - [LP. XLII].

Floro, Ado e Usuardo juntaram num único elogio estes dois papas. O *scriba* do *ML* apresenta-os em elogios distintos conforme se encontram no *Hieronymianum*: «ROME Depositio Sci innocenti epi. [...] ET ROME DEP. Sci gregorii epi summi pontificis» (*cod. Bern.*); «rom sci innocenti epi. [...] sci grigori pp» (*cod. Eptern.*);

²⁸⁶ Vid. Anexo (?) *Martyrologium Lamecense – Depositiones et Translationes*

«*Rom dep sci innocenti epi. [...] et rome depts sci gregori epi*» (cod. Wissenb.)²⁸⁷.

Contudo, utilizou o texto de Floro, Ado (e Usuardo) como fonte próxima para o seu relativo a *Gregorius*; já naquele que diz respeito a *Innocentius*, a proximidade textual é maior com o do MH.

O texto do *Vat. Lat. 5949* relativo a estes dois papas tem a mesma estrutura e coesão sequencial que o do *ML*, ainda que com algumas alterações: «*Natale sancti Gregorii pape praeclari doctoris et apostoli Anglorum. Item Rome, depositio sancti Innocentii episcopi.*»²⁸⁸.

XIII. kal. mai.

[19 abr.]

4. Eodem die, Rome, depositio sancti Leonis noni pape. Qui sedit in pontificatu annis quinque.

LEONIS] Leo IX papa (1022, 1049-1054) – [BHL. 4818 – 4829].

Oriundo da Alsácia e primo de Conradus II, foi sagrado bispo de Toul em 1026, Leão ascendeu ao papado em 1049. Combateu energicamente a simonia e condenou Bérenger e a sua doutrina eucarística. Foi canonizado em 1087, pelo papa Victor III (1086-1087)²⁸⁹. Com esta cronologia, compreende-se porque é que esta *depostio* não aparece nos martirológios de Ado e Usuardo.

O *Liber Pontificalis* refere-se a ele nestes termos: «*LEO natione Teutonicus, sedit ann. V mens. II dies VI. Hisc a Deo electus pontifex, ex Tullensi aecclesia assumptus, ad urbem devenit Romanam, secum deducens Ildebrandum, qui cumpraedicto papa Gregorio ad partes illas ierat. [...] Qua denique Victoria facta et tota terra suo dominio reddita, ad Urbem redien, Christi confessor XIII Kal maias migravit ad Christus*»²⁹⁰.

Baronius: «*Hui res praeclare gestas duobus libris comprehensas extare in monasterio S. Hadriani in Geraldii monte idem Molanus testatur. Porro Itinerarium eius scriptum esse ab Anselmo monacho Rhemensi, tradit Sigeber. lib de vir. Illust. c. 153. Desiderius abbas Cassinensis de eodem Pontifice plura scripti li.3 dialog. quos manuscri. legimus.*»²⁹¹.

Delehaye: «*Nunc edita sunt quae solo nomine noverat Baronius: Vita S. Leonis*

²⁸⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 31, IIII. ID. MAR., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

²⁸⁸ *Vat. Lat. 5949*, fól. 22v e 23r, IIII. ID. MAR.

²⁸⁹ MANN, H. (1910). Pope St. Leo IX. In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Consulta maio 31, 2011 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen09160c.htm>

²⁹⁰ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. II, p. 275.

²⁹¹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 151, h.

*auct. Wiberto BHL. 4818, et Itinerarium auct. Anselmo Remensi BHL. 4825, ut alia taceamus de eiusdem gestis et miraculis, BHL. 4819-4824, 4826-4829, et scripta recentiorum qui huius aetatis historiam pertractarunt.»*²⁹².

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Rome, depositio sancti Leonis noni pape. Qui sedit in pontificatu annis quinque.»*²⁹³.

III. kal. mai.

[29 abr.]

3. Alexandrie transitus sancte Eufrosine uirginis.

EVFROSINE] Euphrosyna, virgo Alexandrina (séc. V) – [BHL 2722 – 2726].

Floro tinha escrito um elogio no dia 1 de janeiro para celebrar o *natalis* de *Euphrosyna*, no qual foi copiado por Ado e recopiado por Usuardo. O *ML* não faz qualquer referência a esta virgem nesse dia. O «*transitus*» de *Euphrosyna* que o *scriba* anotou na presente data, não encontra fonte em nenhum dos modelos citados.

Delehaye, no dia 1 de janeiro: «*De hac primum agitur in martyrologio Lugdunensi codicis Parisini 3879, quod Florum praecessit. Huius virginis, cuius laus est in libris Graecorum BHG². 625, 626 et Latinorum BHL. 2722-2726, martyrologio inserandae occasio fuisse videtur nomen Euphrosyni ad hunc diem martyrologio hieronymiano inscriptum, ceterum non recte. A Graecis colitur Euphrosyna [...] die 25 septembris.»*²⁹⁴

O *Vat. Lat. 5949* regista, nesta data, um elogio nos mesmos termos: «*Alexandrie transitus sancte Eufrosine uirginis.»*²⁹⁵.

Prd. non. mai.

[6 mai.]

4. Eodem die, apud Salernum, translatio [fol. 36r] sancti Mathei euangeliste.

MATHEI] Matthaeus, apostolus [BHL. 5689 – 5694].

O *Martyrologium Hieronimianum* indica no dia 1 de maio: «*[...] et natalis Mathei et Iacobi apostulr*» (*cod. Bern.*); «*Et nat mathei et iacobi apostulorm*» (*cod. Eptern.*). No dia 6 de maio: «*IN PERSIDA NATAL sancti mathei apostli et*

²⁹² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 146, 7.

²⁹³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 33r, XIII. KL. MAI.

²⁹⁴ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.13, 3., apud Kal. Ian.

²⁹⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 38r, III. KL. MAI.

*euangeliste» (cod. Bern.); «in persida mathei apos» (cod. Eptern.); «In persida natl. sci mathei apli et evg» (cod. Wissenb.). No dia 21 de setembro: «ET IN PERSIDA, ciuitate Tarrum, natale sancti Mathei apostoli et euangeliste» (cod. Bern.); «et in persida apos» (cod. Eptern.); «et in psida ciutarrium nt sci mathei apos et euanglis» (cod. Wissenb.)²⁹⁶. Em nenhum dos casos se refere a *translatio*. O seu *natale* é comemorado por Floro, Ado e Usuardo no dia 21 de setembro.*

A tradição diz que Mateus foi o apóstolo da Etiópia, tendo-se fixado em Naddaver, capital daquele território. Depois da sua morte, o corpo do Apóstolo foi conservado com muita veneração naquela cidade, até que foi trasladado em 954 para Salerno, no reino de Nápoles. Como este território se encontrava em constantes perigos de guerra o lugar da deposição ficou apenas no conhecimento de poucos. A sua tumba “secreta” foi descoberta apenas em 1080, no pontificado de Gregorius VII (1073 - 1085) quando Alfane era bispo da diocese de Salerno. Daí, a sua cabeça foi levada para França e depositada na catedral de Beauvais, excepto uma parte que se conserva no mosteiro da Visitation de Sainte-Marie em Chartres²⁹⁷.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio parecido ao do *ML*: «*Apud Salernum, translatio sancti Mathei apostoli et euangeliste*»²⁹⁸.

XI^o. kal. iun.

[22 mai.]

3. Eodem die <apud> Bracaram translatio sancti Ia <cobi In> tercisi.

IACOBI INTERCISI] *Jacobus Intercisus* († 421) - [BHL. 4100-4102].

Iacobus era oficial superior da corte do rei Yezdigerd I (r.399-421) da Pérsia. Durante a perseguição que este rei moveu aos cristãos, *Jacobus* apostatou. Mais tarde, tendo-se reconvertido à fé cristã, e sendo reconhecido como cristão, já no tempo de Varahan V (r. 421-429), sofreu atroz martírio que lhe valeu o nome de “*Intercisus*”, por ter sido cortado em vinte e oito pedaços²⁹⁹. Delehay: «*In prisca forma martyrologii Qennesrinensis, S. Iacobus intercisus nondum evocatur. Eius nomenclatio primum notatur saec. IX, in martyrologio Musei Britannici Add.*

²⁹⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 53, *Kal. Mai., cod. Bern., cod. Eptern.*; p. 55 *Prd. Non. Mai., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.- C.L.M.V.*; p. 124, *XI. Kl. Oct., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

²⁹⁷ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XI, pp. 287-290.

²⁹⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 41r, II. NON. MAI.

²⁹⁹ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XIII, pp. 643-644.; JONES, TERRY, “James Intercisus”, in *Patron Saints Index*, <http://saints.sqpn.com/saintj67.htm>, 15Ago2008.

14504 ad diem 27 novembris. [...] Anno 1103, in coenobio Cormaricensi (Cormarey) diocesis Turonensis sollemniter depositum fuit caput S. Iacobi Persae Constantinopoli nuper allatum, ubi monachus aliquis Guillelmus nomine, cognomine Ludovicus, postea Salpinae civitatis episcopus, id mercatus era tab archimandrite Turris Sancti Diomedis Nicomediensis.»³⁰⁰

Segundo a tradição bracarense, existem na catedral daquela cidade relíquias de Santiago Interciso cuja *translatio* teria sido efetuada por Maurício Burdino, bispo de Braga entre 1109 e 1118. Maurício terá tomado posse do corpo inteiro do mártir, entretanto trazido da Pérsia para Itália, num lugar chamado *Castellum Martinianum*, no ano 1117. Segundo o Breviário Bracarense de 1549, a relíquia terá chegado a Braga no ano seguinte, em 1118. Esta transladação é atestada pelo mais antigo calendário de Braga (*Missal de Mateus*, copiado em Tours entre 1130 e 1150; trazido para Braga entre 1150 e 1175): «XI. KAL. IVN. - In Bracara translatio sancti Iacobi martyris.» – portanto, desde o último quarto do séc. XII. Depois do séc. XV, os livros litúrgicos bracarenses indicam a festa do santo no dia 27 de novembro³⁰¹.

Elogio escrito na margem direita do fólio e por uma outra mão, muito distinta.

Prd. non. sept.

[4 set.]

1. Rome, #uia Salaria depositio sancti Bonifatii episcopi.

BONIFATII] Bonifatius I, papa (418 - 422) – [LP XLIV]

O papa *Bonifatius* tem o seu dia de festa a 24 de outubro, de acordo com o texto do *Liber Pontificalis*: «*Bonifatius, natione Romanus, ex patre Iocundo presbitero,*

³⁰⁰ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.549, 2.

³⁰¹ DAVID, Pierre (1947) *Études historiques sur la Galice et le Portugal, du VIème au XIIème siècle*, Paris – Lisbonne, pp. 477-479 e 511-538.

(«O corpo deste invictissimo Soldado da Igreja triumphante trouxe da Persia, a Roma, hum nobre patricio por nome Cyrillo, que se achava então naquellas partes, a negocios do Imperio. E sepultado secretamente em hũa herdade sua, junto ao Castello Martiniano, numa sepultura de marmore, com letreiro que declarava o S. Martyr, que alli jazia, indo depois a Roma D. Mauricio, Arcebispo de Braga, entre outras notáveis Reliquias, que alcançou do Papa Paschoal III. foi esta, a qual trasladou para a sua Igreja na. 1110. [...] Depozitando em hũa arca de prata, que mandou laurar para o proposito, em quanto lhe não erigia sumptuosa Capella, & sepulcro magnifico, cujos generosos intentos atalhou a ausencia de Braga, & tragedia de sua vida. E como pelo tempo adiante senão soubesse nesta cidade, onde estava o rico penhor do seu Corpo, o descobriu na dita arca, a eximia piedade, & devoção do Arcebispo D. Agostinho de Castro, de felice recordação, em outubro de 1606. o qual trasladou do thezouro da Sé, com solemnissima procissão de todo o Clero Diocesano (que alli se achava naquelle comenos congregado Synodo) para o altar do Spiritu Sancto, onde se guarda em tumulo dourado, com grande veneração.»), in CARDOSO, Jorge (1666), *Agiologio Lusitano*, Lisboa, T. III, p. 367.)

*sedit ann. III m. VIII d. VII. [...] Qui etiam sepultus est via Salaria, iuxta corpus sanctae Felicitatis martyris, VIII kal. novemb.»*³⁰²; data em que Ado também o colocou na sua segunda recensão: «*Sancti Bonifacii papae, qui sedit anos tres. Hic sepultus est vis Salaria iuxta corpus sanctae Felicitatis [...].»*³⁰³.

O *scriba* do *ML* seguiu como dia de comemoração o texto do *Hieronymianum* onde, na presente data, se refere: «*ROME In cimit Maximi. UIA SALARIA Bonifaci epi AD SCAM FELicitatem»* (*cod. Bern.*); «*rom maximi bonifati epi»* (*cod. Eptern.*); «*Rom in ciuit maximi via salutaria dep bonifacii epi ad scam felicitatem»* (*cod. Wissenb.*)^{304 e 305}

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Rome, uia Salaria depositio sancti Bonifatii episcopi.»*³⁰⁶.

Idus sept.

[13 set.]

2. *Augustuduno, depositio sancti Nectarii episcopi.*

NECTARII] Nectarius, *episcopus Augustudunensis* († c. 550)

Nectarius foi bispo de Autun depois de S. Agrippinus, segundo uns, ou depois de S. Evantius, segundo outros. Foi companheiro espiritual de São Siagrius e de São Germanus. Esteve presente no quinto concílio de Orléans (549) e veio a falecer poucos anos depois³⁰⁷. Aparece nas listas episcopais de *Augustodunum* (Autun) como sendo o décimo titular daquela sé³⁰⁸.

A fonte próxima do *Lamecense* parece ter sido o *Martyrologium Hieronymianum* (*cod. Wissenb.*) que refere na presente data: «*AUGUSTIDUNO Beati . Nectarii epi.»* (*cod. Bern.*); «*agustud nectari epi»* (*cod. Eptern.*); «*augustuduno depositio*

³⁰² DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t.I, p. 227 - 228.

³⁰³ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 364, *VIII KL. NOV.*, 2^o, 2.

³⁰⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 116, *PRD NON. SEP.*, *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

³⁰⁵ Referências de *Bonifatius*:

<i>M.H.</i>	04 set.	
<i>L.P.</i>		24 Out.
<i>Ado 2^a</i>		24 Out.
<i>M.L.</i>	04 set.	

³⁰⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 83r, *II. NON. SEPT.*

³⁰⁷ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XI, p. 62.

³⁰⁸ DUCHESNE, L. (1900). *Fastes Épiscopaux de l'Ancienne Gaule*, Paris, t. II, p. 178.

beati nectarii episcopi» (cod. Wissenb. M. V.)³⁰⁹.

III. id. oct.

[13 out.]

3. Eodem die, apud prouinciam Equitanie in territorio Auernensi atque Catarensi nec non Albigensi conterminum depositio sancti Geraldi confessoris. Qui in laicali habitu christiane religione uiriliter inherens, quem ad modum Deo carus extiterit, per miracula monstrata est que uiuens gessit et [fol. 70v] post mortem multiplitius operatur.

GERALDI] Geraldus, comes Auriliacensis. († 909) [BHL. 3411 - 3414].

Geraldus, conde d' Aurillac, levou uma vida virtuosa, fundou o mosteiro beneditino de Aurillac. Aí foi enterrado junto ao altar de S. Pedro, sendo depois trasladado várias vezes dentro da mesma igreja. A sua vida foi escrita por Odo de Cluny e foi canonizado pela *vox populi*. É patrono de Haute Auvergne e de Cluny³¹⁰.

A particularidade do elogio presente no *Martyrologium Lamecense* é a extensão da narrativa elogiando o percurso de vida de S. Geraldo e a intenção de precisar a sua proveniência geográfica que obrigou o *scriba* a indicá-la de forma prolixa na margem do fólio.

O seu culto foi introduzido em Portugal no século XII por Geraldus, bispo de Braga (1096-1018)³¹¹. Avelino da Costa assinala a presença de S. Geraldus de Aurillac “num fragmento de antifonário em letra visigótica, pertencente à Câmara Municipal” de Braga e refere a existência de uma capela mandada erigir em honra deste santo por D. Pedro Soares, bispo de Coimbra (1192-1232), para sua própria sepultura³¹². Como seria de esperar, pela sua influência francesa, está registado no *Missal de Mateus: «Geraldi confessoris»* (antes de 1176)³¹³. Marca também presença no *Martirólogo de São Jorge de Coimbra*³¹⁴ e no *Livro das Kalendas* com o mesmo texto: «*Aurelico monasterio sancti Geraldi confessoris*»³¹⁵ e em todos os Calendários de Sta. Cruz de Coimbra (BPMP – Santa Cruz 55, 62, 74, 25, 23, 85, 24 e 62) dos fins do século XII e inícios de

³⁰⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 119, *ID. SEP., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb. M.V.*

³¹⁰ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XII, pp. 309-313.

³¹¹ RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.24, Barcelona, p. 20.

³¹² COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, p. 176.

³¹³ BRAGANÇA, Joaquim O. (1975), *Missal de Mateus – Manuscrito 1000 da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga*, Lisboa, p. 12.

³¹⁴ BPMP – Geral 422 Santa Cruz de Coimbra, 81.

³¹⁵ DAVID, Pierre, SOARES, Torquato de Sousa (1948), *Liber Anniversariorum Ecclesiae Cathedralis Colimbricensis (Livro das Kalendas)*, Tomo II, p. 198.

XIII, estando ausente nos de Alcobaça³¹⁶.

O *Vat. Lat. 5949* também regista um elogio relativo à *depositio* de *Geraldus*: «*Apud Gallias depositio sancti Geraldii confessor.*»³¹⁷.

Id. dec.

[13 dez.]

2. Mediolani translatio sanctorum martirum Geruasii et Protasii.

GERVASII et PROTASII Gervasius e Protasius *sub Nerone* [BHL 3513-3522]

Gervasius e *Protasius*, mártires de Milão. Floro, Ado e Usuardo assinalam o seu *natale* em 19 de junho, data em que também o *Lamecense* inclui um elogio num texto próximo do de Ado. O *Hieronymianum* também indica nessa data “*in Medialano, natale sanctorum Gervasii et Protasi*”, a qual é considerada, a partir da carta de Ambrósio de Milão, como sendo a da *inventio* e *translatio* dos corpos dos mártires, cerimónias também atestadas por S. Augustinus no Livro IX das “*Confessiones*”³¹⁸

Baronius assinala que depois de Santo Ambrósio ter depositado os corpos de *Gervasius* e *Protasius* numa igreja que tinha mandado edificar, algumas relíquias dos mártires foram transladadas para diversos lugares. Uma parte foi para Roma, no tempo de Inocentius I, onde uma matrona de nome Vestina mandou erigir uma basílica em sua honra, como se pode confirmar no *Liber Pontificalis* (XLII): «*Innocentius [...]. Eodem tempore dedicavit basilicam sanctorum Geruasii et Protasi ex deuotione cuiusdam inlustris feminae Vestinae, laborantibus presbiteris Vrsicino et Leopardo et diacono Liuiano. Quae femina suprascripta testamenti paginam sic ordinauit ut basilica sanctorum martyrum ex ornamentis et margaritis construeretur, uenditis iustis extimationibus. Et constructam usque ad perfectum basilicam, in quo loco beatissimus Innocentius ex delegatione inlustris feminae Vestinae titulum Romanum constituit...*»³¹⁹; uma outra porção foi entregue a Paulinus de Nola que a depositou na igreja de *Fondi*, que ele reconstruía; outra, a Gaudencius, bispo de Bresse, que a colocou na basílica *Concilio dos Santos*. Outras relíquias foram ainda levadas para a Alemanha e mesmo para África. Na França há três catedrais onde estes mártires de Milão são os principais titulares (Soissons, Seez); e em Paris uma das paróquias mais

³¹⁶ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 263-344.

³¹⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 96v, III. ID. OCT.

³¹⁸ *Ibidem*, p. 245, 2.

³¹⁹ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 220.

importantes tem o seu padroado. A igreja abacial de Saint Germain-des- Près também conta com algumas das suas relíquias³²⁰.

IIIº. kl. ian.

[30 dez.]

2. Eodem die, translatio corporis sancti Iacobi apostuli in Gallecia.

IACOBI] Iacobus maior, apost. filius Zebedaei, frater Iohannis - [BHL. 4056-4099].

A antiga Igreja hispânica celebrava uma festa comum aos irmãos *Iacobus* e *Iohannes euangeliste* no dia 27 de dezembro - «*Adsumptio sci iohannis euangel apud efesu. et ordinatio episcopatus sci iacobi fratris dni qui ab apostolis primus ex iudaeis hierusolimis est eps ordinatus et medio pascha martyrio coronatus*»³²¹ - como acontecia na África, no Oriente e na Gália, incluída no conjunto das festividades dos grandes santos do Novo Testamento que se celebravam depois da festividade do Natal: 26 dez., *Sptehanus*; 27 dez., *Iacobus* e *Iohannes*; 28 dez., *Petrus* e *Paulus*³²².

Certos mosteiros hispânicos, imitando os gauleses, introduziram nos seus calendários (sécs. X e XI) a memória de Santa Eugénia – mártir romana que se tornou muito popular como heroína de um romance monástico – colocando-a no dia 27 de dezembro, alterando a ordem das festas: 26 dez., *Sptehanus*; 27 dez., Eugénia; 28 dez., *Iacobus* irmão do Senhor; 29 dez. *Iohannes*; 30 dez. *Iacobus* o maior³²³. No *Lamecense* a ordem é a seguinte: 26 dez., *Sptehanus*; 27 dez., *Iohannes*; 30 dez. *Iacobus* o maior, *translatio*.

A adoção do rito romano na Hispânia, no século XI, levou a comemoração da festa de *S. Iacobus* para o dia 25 de julho - «*hierosol iacobi apos ff iohannis evang*»³²⁴ - data onde surge em Floro e Ado («*Natale beati Iacobi Zebedaei apostoli*»³²⁵) e em Usuardo («*Natalis beati Iacobi Apostoli, fratris Iohannis*

³²⁰ GIRY, François (1715), *Les Vies des Saints dont on fait l'Office dans le cours de l'année*, Paris, pp. 495-502.

³²¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles., p. 2, VI. KL. IAN., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

³²² DUCHESNE, L., (1920), *Origines du culte chrétien*, Paris, p.281.

³²³ DAVID, PIERRE (1947), *Études historiques sur la Galice et le Portugal, du VIème au XIIème siècle*, Paris – Lisbonne, p. 204.

³²⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 96, VIII. KL. AG., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

³²⁵ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 234, VIII. KL. AUG. I.

evangelistae, qui ab Herode rege decollatus est. Huius sacratissima ossa ab Ierosolimis ad Hispanias translata, et in ultimis earum finibus condita, celeberrima illarum gentium veneratione excoluntur»³²⁶).

O *Martyrologium Lamecense* também comemora no dia 25 de julho a festa de *Iacobus*, num elogio muito breve: «*Natale, sancti Iacobi apostuli filii Zebedei*». A presença desta referência no dia 30 de dezembro talvez se possa justificar porque nesta data se celebrava a principal solenidade no santuário de Compostela.

Avelino da Costa indica que esta festa litúrgica consta dos calendários portugueses, nomeadamente nos de Santa Cruz de Coimbra, dos séculos XII e XIII³²⁷.

³²⁶ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 272, VIII KL. AUG., 1.

³²⁷ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 91, 288-289.

3. O Santoral do Martirológio Lamecense

Relembrando o que dissemos, os 1181 elogios³²⁸ que compõem o *Martyrologium Lamecense*, podem repartir-se entre *commemorationes* (96 elogios) e *natales* (1085 elogios). Analisadas as primeiras, voltemos a nossa atenção para os segundos, onde sinalamos todos os santos e mártires que de maneira individualizada ou em grupo constituem o santoral. A nossa intenção é perceber a sua composição, características e particularidades.

Os 1085 elogios que constituem a matéria do santoral do *ML*, correspondem a 1954 registos. Com eles quisemos individualizar cada santo/mártir, ou grupo de mártires. Por vezes um elogio é coincidente com um registo. Em outras, um elogio corresponde a vários registos porque contém, no seu enunciado, a nomeação de vários santos/mártires, ou vários grupos de mártires.

Essa massa global de 1954 registos reparte-se entre *Homens, Mulheres e Grupos*:

<i>Martyrologium Lamecense – Santoral I</i>		
1954 Registos		
<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Grupos</i>
1580 Registos	233 Registos	141 Registos

O santoral do *ML* é maioritariamente constituído por mártires. Considerando, quer a indicação explícita da categorização «*martir*», quer o contexto do enunciado dos elogios, quer ainda o conhecimento através de outras fontes, podemos associar ao martírio 1677 registos. Desses, 1225 têm indicação explícita a esse tipo de testemunho

³²⁸ Vide Anexo 20.

Martyrologium Lamecense

da fé: seja através da categorização «*martir*», ou através dos elementos que envolvem os segmentos de narrativa e que são claros sobre essa circunstância.

Mas o santoral não é formado em exclusividade por mártires. Dele também fazem parte, ainda em que em desproporção, muitos santos que chegaram aos altares sem passar pelo testemunho do martírio e que são designados conforme o seu estatuto e estado de santidade. Sobre esse registámos 277 registos.

Os 1954 *natales*, que convocam a memória cristã, formam uma lista de santas personalidades que é essencialmente no género masculino. Os números (1580 homens; 233 mulheres) não deixam qualquer dúvida sobre essa constatação.

<i>Martyrologium Lamecense – Santoral II</i>				
<i>Mártires</i>			<i>Não-mártires</i>	
1677			277	
Homens	Mulheres	Grupos	Mulheres	Homens
1323	213	141	20	257
Referência explícita				
1225				
Homens	Mulheres	Grupos		
922	162	141		

Os números que indicam os homens e mulheres que mereceram a devoção *per annum circuli* dos cônegos da Sé de Lamego não esgota a totalidade dos mártires cuja festa deveria ser comemorada. Há muitos outros, encerrados no anonimato do *grupo*, cujo testemunho a memória cristã não esqueceu e a quem a devoção tributou culto.

O martirológio regista uma série de elogios que trazem para a celebração litúrgica Grupos de mártires. Por vezes, aparecem associados a um outro mais conhecido; mas quase surgem de forma anónima ficando apenas uma referência à região ou à localidade onde nasceram para o céu.

«Item eodem die, sanctorum martirum Theogenis cum aliis XXXVI, qui contempnentes temporalem| mortem coronam uite eterne adepti sunt».

«Via Appia,| corone militum triginta, quas sub Diocliciano| imperatore pro
confessione uere fidei percipere meruerunt.»

Esses registos são 141, um número considerável (Anexo 15). Fazendo a contabilidade aproximada de todos aqueles que por aí perderam o nome, temos um número longo: 64735. Ficam de fora da contagem: «*martires Tiri*», «*multitudo fidelium*», vários «*plurimi martires*», «*multi martires*», «*sociae virgines*», «*plures clerici*» e «*plurimi clerici*», «*plures monachi*», várias «*plures martires*», «*alii servi Dei*», «*innumerabiles martires*», que nos arrastam para a ideia de que são incontáveis, aqueles que deram testemunho da sua fé, cujos nomes só Deus sabe

Se por vezes temos este anonimato sob estas designações genéricas, muitas outras os mártires são descritos através de uma breve, mas precisa caracterização. Para além da denominação genérica de «*sanctus*»/«*sancta*» e «*beatus*»/«*beata*», são acompanhados de epítetos que ilustram o seu estatuto em relativo à “santidade”. Vêmo-los «*martires*», «*confessores*», «*virgines*»; mas depois também na sua função eclesiástica: «*papa*», «*archiepiscopus*» e «*episcopus*», «*presbiter*», «*sacerdos*», «*diaconus*», «*subdiaconus*», «*lector*», «*acolutus*», «*exorcista*»; no estilo de vida que escolheram para acolherem a santidade: «*heremita*» ou «*anachoreta*», «*abbas*», «*clericus*», «*virgo sacra*»; ou pura e simplesmente «*laicus*». Mas também aí encontramos os seus cargos sociais: «*rex*», «*senator*», «*tribunus*», «*centurion*»; ou funções profissionais «*medicus*», «*miles*», «*meretrix*», «*philosophus*»; os seus laços familiares: «*filius*», «*uxor*»; ou o relacionamento pessoal: «*socium*». Não faltam os epítetos bíblicos: «*patriarcha*», «*propheta*», «*levita*», ou os ligados ao serviço da evangelização: «*apostulus*», «*discipulus*»; ou ainda, aqueles ligados à veneração da virtude inocente: «*puer*» e «*adolescens*».

Retiramos do texto essa “espécie de catalogação”, tal e qual como ela aí se encontra. Não a forçamos nem actualizamos. Quisemos respeitar a redundância para irmos ao encontro das mentalidades de quem *escreveu* e de quem *leu*.

Martyrologium Lamecense

<i>Martyrologium Lamecense – Caracterização</i>							
<i>sanctus</i>		<i>sancta</i>		<i>beatus</i>		<i>beata</i>	
1686		210		55		3	
<i>Archiepiscopus et Confessor</i>		<i>Monachus et martir</i>		<i>Martir</i>		<i>Presbiter, Confessor et Martir</i>	
3		1		628		1	
<i>Confessor</i>	<i>Virgo et Martir</i>	<i>Presbiter et Martir</i>		<i>Abbas</i>	<i>Presbiter et Confessor</i>		<i>Rex</i>
29	28	7		28	15		5
<i>Episcopus et Martir</i>		<i>Episcopus et Confessor</i>		<i>Papa</i>	<i>Virgo</i>	<i>Episcopus</i>	<i>Presbiter</i>
34		69		38	68	166	56
<i>Clericus et Martir</i>	<i>Propheta</i>	<i>Heremita</i>	<i>Monachus</i>	<i>Diaconus</i>	<i>Vir Dei</i>	<i>Apostulus</i>	
3	19	4	8	40	6	18	
<i>Diaconus et Martir</i>		<i>Papa et Martir</i>		<i>Archiepiscopus</i>		<i>Diaconus et Confessor</i>	<i>Leuita et Martir</i>
7		16		1		1	7
<i>Lector</i>	<i>Exorcista</i>	<i>Discipulus</i>	<i>Anachoreta</i>	<i>Miles</i>	<i>Senator</i>	<i>Clericus</i>	<i>Sacerdos</i>
9	2	14	2	34	3	3	4
<i>Optima Femina</i>	<i>Philosophus</i>	<i>Virgo Sacra</i>	<i>Archangel</i>	<i>Puer</i>	<i>Meretrix</i>	<i>Acolitus</i>	
1	1	2	2	8	1	1	
<i>Socium</i>	<i>Tribunus</i>	<i>Eunuchus</i>	<i>Laicus</i>	<i>Patriarcha</i>	<i>Evangelista</i>	<i>Centurion</i>	<i>Vxor</i>
1	3	2	2	1	2	1	2
<i>Filius</i>	<i>Medicus</i>	<i>Adolescens</i>	<i>Papa et Confessor</i>		<i>Discipula</i>		
3	1	1	1		1		

Apresentamos no final deste capítulo todos os elogios que compõem o martirológico medieval da Sé de Lamego, nele incluindo todos os santos, todas as festas e todas as *translationes* e *depositiones*. Por agora, prestemos atenção àqueles elogios que particularizam este martirológico ou porque não novos relativamente a Ado e a Usuardo, ou porque têm uma influência próxima do *Hieronymianum*, ou, ainda, porque apresentam alguma novidade na qualidade do texto ou relativamente à fonte que lhes deu origem.

IANUARIUS

Kal. ian.

[1 jan.]

7. Eodem die, beati Odilonis abbatis

ODILONIS] Odilo, *abbas Cluniacensis* (962-1049) - [BHL 6280-6285].

Odilo nasceu em Auvergne e aos 26 anos recebeu a tonsura clerical, na igreja de Saint-Julien, em Brioude, tendo pouco depois entrado na Ordem de Cluny, onde muito cedo foi escolhido por São Mayeul para seu coadjutor, a quem veio a suceder como abade (994). Engrandeceu a ordem e ficou conhecido pela sua caridade com os pobres. Foi quem instituiu o Dia dos Féis Defuntos. Os seus restos mortais foram transladas em 1345 para o priorado de Souvigny³²⁹.

Ainda que o seu *dies natalis* seja na presente data, em Cluny é formalmente celebrado a 2 de janeiro «*Teste Iotsaldo – monacho Cluniacensis – decessit vir sanctus nocte Circumcisionis Domini nostri Iesu Christi in prima vigilia noctis. Paulo post Odilonis commemorationem in diem sequentem translata fuisse, ob festum Circumcisionis, adductis testimoniis comprobatur* Mabillon, *Acta SS: ordinis Benedicti, saec. VI, 1, p. 675-76.*»³³⁰. O processo da sua canonização foi instruído, em 1063, por Pedro Damião (1007-1072) que também escreveu a sua biografia.

II. non. ian.

[4 jan.]

6. In *Bononia ciuitate*, sanctorum Ermeti, Aggei et Gagi.

ERMETI, AGGEI ET GAGI] Ermetus, Aggeus e Gagus, *martyres Bononiae*.

Hermetus, Aggeus e Gagus mártires de Bononia (*Bononia ad Istrum*) na Moesia Superior – na opinião de alguns, Bologna ou Bodon da Mysia, na Ásia Menor – surgem lembrados, neste dia, no *Hieronymianum* da seguinte maneira: «*In oriente*

³²⁹ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, vol. I, pp. 32-40.

³³⁰ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, 1940, p.2, 12.

bononia ciuit hermetis aggei et gagi» (cod. Bern.); «In orien civi bonania hermetis aggei gai aedui epi» (cod. Eptern.); «in oriente bononia civitate ermetis argei et gagi» (cod. Wissenb.)³³¹.

O facto de o elogio do *Lamecense* não fazer referência a *Oriente* poderá ter levado à interpretação mais fácil de essa *Bononia* ser a Bolonha da Emilia-Romana italiana. Essa interpretação deverá ter base na tradição martirologista de outros manuscritos anteriores. O *Vat. Lat. 5949* apresenta, também, um elogio a estes mártires no qual a mesma imprecisão toponímica por certo facilitou essa interpretação mais italiana: «*In Bononia ciuitate, sanctorum Hermetis, Aggei et Gagi.*»³³²

VI.id.ian.

[8 jan.]

3. *In Gretia, sancti Thimothei.*

THIMOTHEI] Timotheus, *martyr Graeciae.*

O *Martyrologium Hieronymianum* indica-o num conjunto de outros mártires gregos «*In grecia, Rustici, phisei, timothei, Iocundi, Ratitis, Luci, petri, floritilis, fori, anastasioe*» (cod. Bern.); «*in grecia, eucti, rustici, pissei, timothei, secundi, luci, felicitis, ianuari, et in brundi leuci et in sirmis anastasi iocundi ratitis petri flori tilis floriani taciae*» (cod. Eptern.); «*In grecia, rustici, physei, timothei, iocundi, raditis, luci, petri, floritilis, fori, anastasioe*» (cod. Wissenb.)³³³.

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*In Gretia, natale sancti Thimothei.*»³³⁴.

III. id.ian.

[11 jan.]

5. Et natale sancti *Leutii* episcopi et *confessoris.*

LEVTHI] Leutius, *episcopus Brundusinus* († c. 180) - [BHL 4894-4898].

Leutius (*Leucius*) era, na opinião de Antonio Borrelli, oriundo de Alexandria. Pregou o evangelho na Puglia durante uma grande seca, a qual, depois dessa

³³¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 5, *PRD. NON. IAN.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

³³² *Vat. Lat. 5949*, fol. 4v, *II. NON. IAN.*

³³³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 6, *VII. ID. IANUR.*, cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

³³⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 5r, *VI. ID. IAN.*

pregação, terminou com chuvas abundantes o que levou muitos pagãos à sua conversão. É considerado como o primeiro bispo de Brindisi. O seu culto espalhou-se por toda a Puglia sendo muito venerado em Trani, Lecce, Benevento, Caserta e Capua³³⁵. Mas a sua devoção também chegou cedo à região romana, onde tinha uma igreja situada a cinco milhas de Roma, aí venerado como *confessor*. Aliás, tendo sido levadas desse templo as suas relíquias, S. Gregório (590-604), que o considerou *martyr*, mandou aí colocar umas outras do mesmo santo³³⁶. Depois das invasões longobardas, no ano 768 o corpo de *Leutius* foi levado de Brindisi primeiro para Trani e depois para Benevento, capital do ducado. O *Martyrologium Hieronymianum* celebra-o desta forma: «*In Alexandria, petri, Severi, sci. Leuci conf. et alsolami quoru gesta habentur*» (*cod. Bern., cod. Wissenb.*); «*in alãx petri leuci confes et alo lami*» (*cod. Eptern.*)³³⁷.
 Baronius: «*Restitutus est ex vet. Manuscript. Licet enim Brondusinus esset episcopus, Romae etiam celebratur.*»³³⁸.
 Delehaye: «*A S. Gregorio [...] habemus S. Leucii quem, martyrem nuncupat, monasterium seu basilicam sitam esse in quinto Romanae urbis miliario, eiusque corpus in Brundisi ecclesia requiescere*»³³⁹.
 O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Et natale sancti Leutii episcopi et confessoris.*»³⁴⁰.

Id.ian.

[13 jan.]

4. Et natale sancti Potiti martiris.

POTITI] Potitus, *martyr sub Antonino* - [BHL 6908-6912].

Potitus era oriundo de Cagliari, na Sardenha. Desde tenra idade deu testemunho da sua fé. Ainda criança, foi conduzido a Roma, onde foi submetido a cruéis torturas, sendo depois martirizado por ordem do imperador Antonino (138-161) que o mandou decapitar. Desde longa data, tem uma igreja em Nápoles dedicada ao seu

³³⁵ BORRELI, Antonio, "San Leucio di Brindisi, Vesvoco" in *Santi Beati I Testimoni*", <http://www.santiebeati.it/dettaglio37000>, 29jan.2012.

³³⁶ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. I, p. 267.

³³⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 7, III. ID. IANVAR, *cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.*

³³⁸ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 20, f.

³³⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 16, 6.

³⁴⁰ Vat. Lat. 5949, fol. 6r, III. ID. IAN.

culto³⁴¹.

Delehaye: «*Desideratur tum in hieronymianis tum in martyrologiis saec. IX, in recentioribus vero variis diebus inscriptus est. Passionis eius quotquot habemus recensiones (...) fabulosae sunt. Sardus nunc habetur Potitus et in Sardinia occisus.*»³⁴².

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio igual ao do ML: «*Et natale sancti Potiti martiris.*»³⁴³.

XVIII. kal. feb.

[14 jan.]

2. Eodem die, natale sancti Felicis in Pincis.

FELICIS] Felix, presbyter Nolanus († 256) - [BHL 2870-2876].

Foi grande, antigamente, a devoção a este mártir de Nola. Conta S. Paulinus (355-431) que ao aproximar-se o dia da sua comemoração, toda a via Ápia se enchia de peregrinos que iam de Roma a Nola. Depois, o seu culto alargou-se fora de Itália. O papa Damasus I (366-383) compôs, em sua honra, um epigrama votivo e Roma manteve durante largo tempo no monte Pincio (Roma) uma célebre basílica dedicada ao mártir, que antes tinha sido oratório doméstico da *domus Pinciana* dos Anícios, na qual, provavelmente, pronunciou S. Gregório Magno uma homilia neste dia³⁴⁴.

O *Hieronymianum* assinala nesta data: «*Nola cāpaniae. pas. sci. felicis*» (cod. Bern.); «*nola civi camp sci felicis*» (cod. Eptern.); «*Nola campanie passio sci felicis*» (cod. Wissenb.)³⁴⁵.

Floro, Ado e Usuardo celebram, nesta data, a memória de *Felix*, com a designação de *presbyter et episcopus Nolanus*. Floro tinha elaborado um curtíssimo elogio, ao qual Ado juntou um extenso texto que termina da seguinte forma: «*Sepultusque iuxta urbe min loco qui dicitur Pincis, ubi claris sempre fulget virtutibus, ab Helpidio, venerabili et sancto presbytero*»³⁴⁶.

³⁴¹ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. I, p. 322.

³⁴² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 19, 3.

³⁴³ Vat. Lat. 5949, fól. 6v, ID. IAN.

³⁴⁴ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, p. 175.

³⁴⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 8, XVIII. KL. FEBRO, cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

³⁴⁶ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 59, XVIII. KL. FEBR. 2.

Delehaye: «*De commemoratione S. Felicis Nolani die XIX kal. Feb. Dubitari non sinunt martyrologium hieronymianum, kalendarium Carthaginense, sacramentaria antiqua. [...] Ab hagiographis sequioris aetatis qui vel e variis Felicibus unum fecerunt vel varios ex uno, Felicis historia intricatissima facta est. Ita v. gr. tum Felix confessor presbyter Romanus Nolae (14 feb.), tum Felix episcopus Nolanus martyr (15 nov.) ab hodierno nostro, qui etiam Felix in Pincis, e loco ubi eius basilica Romae surgebat, nuncupatus est, alii non sunt.*»³⁴⁷.

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio muito semelhante ao do ML: «*Rome natale sancti Felicis in pincis.*»³⁴⁸.

XVIII. kl. feb.

[15 jan.]

5. *Apud Bituricas ciuitatem, translatio sancti Sulpitii episcopi et confessoris.*

SVLPITII] Sulpitius Pius, *episcopus Bituricensis* († 647) - [BHL 7927-7932].

Sulpicius, o piedoso e amigo dos pobres, bispo de Bourges, França, é comemorado no *Hieronymianum* em duas datas: 17 de janeiro - «*Beturicas Sulpici epi*» (*cod. Bern.*), «*Ingall civitate beturicas depositio sulpici epi et confessoris*» (*cod. Wissenb.*); 27 de janeiro - «*Sulpici epi et confes*» (*cod. Bern.*), «*sulpicii epi et confessoris*» (*cod. Wissenb.*)³⁴⁹.

Na lista do bispos de Bourges existem dois bispos homónimos: *Sulpicius Severus* († 591) [BHL 7933-7934] e *Sulpicius Pius* († 647). Este último foi quem alcançou maior fama e culto popular. Segundo Quentin, a data de *XVII(XVI) Kl. Feb.* (15, 16 janeiro) era considerada como pertencente a *Sulpicius Pius* e a de *VII(VI) Kl. Feb.* (26, 27 de janeiro) como referente a *Sulpicius Severus*³⁵⁰.

O *Anonimus Lyonnais* compôs um elogio a *Sulpicius* no dia 16 de janeiro: «*Apud Bituricas civitatem, depositio Sulpicii episcopi et confessoris, qui a pueritia sacris litteris eruditudo et sanctae conversationis luce conspicuus, etiam laicus virtutibus claruit. Post etiam coma desposita monachorum patrer extitit; atque inde ad episcopalem propectus cathedram, vita clarus, miraculis gloriosus quievit*»³⁵¹.

³⁴⁷ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 21, 2.

³⁴⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 6v, *XVIII. KL. FEB.*

³⁴⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 9, *XVI KL. FEB.*, *cod. Bern.*; *cod. Wissenb.*, et p. 14, *VI. KL. FEB.*, *cod. Bern.*; *cod. Wissenb.*

³⁵⁰ QUENTIN, Henri (1908), *Les Martyrologes Historiques*, Paris, p. 347.

³⁵¹ *Ibidem*, p. 189.

Floro, compôs um outro em 26 de janeiro: «*Apud Bituricas civitatem, beati Sulpicii episcopi, cuius vita et mors pretiosa gloriosis miraculis commendatur*»³⁵². Ado recopia o texto de Floro na mesma data (26 de janeiro) e no dia 15 de janeiro, copia o elogio que o *Anonimus Lyonnais* escrevera no dia 16 do mesmo mês, substituindo *depositio* por *translatio*. Usuardo, copiando o texto que Floro colocara no dia 26 de janeiro e conservado por Ado nessa data, colocou-o no dia 17 de janeiro, data que veio a impor-se no *Martyrologium Romanum* para a comemoração de *Sulpicius Pius*³⁵³. Por sua vez, o elogio a *Sulpicius Severus* viria, mais tarde, a fixar-se no dia 29 do mesmo mês.

O *scriba* do *Lamecense* seguiu a metodologia de Ado quanto à memória de *Sulpicius*. Ou seja, manteve no dia 26 de janeiro (cf. ML - VII. kl. febr.) o elogio que Ado copiara de Floro; e na presente data, o elogio que Ado copiara do “Anônimo de Lyon” em 16 de janeiro³⁵⁴.

Delahaye: «*In serie episcoporum Bituricensium duo occurrunt Sulpicii quorum alter obiit anno 591, alter anno 647. Postquam uni ex duobus Severi cognomentum indiderunt, ex recordatione discipuli S. Martini, alterum eius respectu Pium vocare coeperunt.*»³⁵⁵.

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio igual ao do ML: «*Apud Bituricas ciuitatem, translatio sancti Sulpitii episcopi et confessoris*»³⁵⁶.

XVI. kal. febr.

[17 jan.]

3. In Placentia, sancti Sabini episcopi.

SABINI] Sabinus, episcopus Placentinus († 420) - [BHL 580].

³⁵² *Ibidem*, p. 347.

³⁵³ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologe d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 60, XVII. KL. FEBR. 4 e p.73, VII. KL. FEBR. 5. e DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologe d'Usuardo*, Bruxelles, p. 163, VI. KL. FEB. 3.

³⁵⁴ Referências de *Sulpicius*:

<i>M.H.</i>	17 jan.	27 jan.
<i>A. Lyonnais</i>	16 jan.	
<i>Floro</i>		26 jan.
<i>Ado</i>	15 Jan	26 jan.
<i>Usuardo</i>		17 jan.
<i>M. Lamecense</i>	15 jan.	26 jan.

³⁵⁵ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 25, 3.

³⁵⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 6v e 7r, XVIII. KL. FEB.

Sabinus, amigo de S. Ambrósio de Milão (340-397), esteve presente no concílio de Aquileia em 381³⁵⁷. Formalmente venerado no dia 11 de dezembro, em Piacenza celebra-se com grande solenidade em 17 de janeiro, dia da trasladação das suas relíquias.

Delehaye: «*In Placentia urbe fuisse Sabinum mirae virtutis episcopum ac thaumaturgum narrat S. Gregorius [...]. Sepultus est S. Sabinus in basilica suburbana Sanctis Apostolis dicata, qua ab Hungaris saec. X destructa, translatus est in ecclesiam via Aemilia extra muros civitatis ad orientem aedificatam*»³⁵⁸.

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*In Placentia, sancti Sabini episcopi*»³⁵⁹.

VIII. kal. febr.

[25 jan.]

3. *Ciuitate Aruernensi, sancti Proiecti episcopi et martiris, uiri Dei, qui passus est a proceribus eiusdem urbis*.

PROIECTI] Proiectus, episcopus Aruernus († 675) - [BHL 6915-6919].

As listas episcopais de Auvergne apontam *Proiectus* como seu vigésimo quinto titular, para a qual foi eleito por Childericus II (663-675), rei da Austrasia. Foi massacrado por este mesmo rei em Volvic, depois de ter celebrado as Festas da Páscoa³⁶⁰.

Beda tinha celebrado a sua memória com um elogio breve: «*Item natale Praeiecti Aruernensis episcopi*»³⁶¹. Usuardo, por sua vez, alargou o elogio que Floro, também de forma sucinta, compusera e Ado copiara, acrescentando-lhe um companheiro de martírio, *Amarinus*: «*Ciuitate Aruernis, sancti Praeiecti episcopi et Amarini, uiri Dei, qui passus sunt a proceribus praefatae urbis*»³⁶².

O *scriba* do *Lamecense* transformou a palavra «*Amarinus*», presente em Usuardo, em «*martiris*». Depois fez a correção sintática da frase passando o verbo para o singular, ainda que tenha faltado corrigir a palavra «*uiri*» que, deste modo, ficou confundida com um falso genitivo da segunda declinação. Talvez esta alteração se

³⁵⁷ DELANEY, John J. (1980), *Dictionary of Saints*, Kingswood, p. 505

³⁵⁸ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 578, 6.

³⁵⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 7v, XVI. KL. FEB.

³⁶⁰ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de L'Ancienne Gaule*, Paris, II, p. 37, reprint 2006.

³⁶¹ BEDA (1564), *Martyrologium Venerabilis Bedae Presbyteri* (1564), Bruxellae, p. 23. VIII. CALEND. FEBR.

³⁶² DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 168, VII. KL. FEBR. 3.

justifique a partir da lição do *Hieronymianum*: «*Aruernus praeiecti martyr*»³⁶³.

Delehaye: «*elogium mutatur Baronius ab Usuardo, qui pro Marino emendatius scripsit Amarini. De utroque legenda est passio S. Praeiectionis BHL. 6916. A sancto Amarino nomen habet oppidum Saint-Amarin in Alsatia superiore*».

O *Vat. Lat. 5949* apresenta neste elogio a variante «*Marinus*», no resto com uma estrutura frásica muitopróxima do *ML*: «*Ciuitate Aruernensi, sancti Proiecti episcopi et Marini, uiri Dei, qui passus sunt a proceribus eiusdem urbis*».³⁶⁴

VI. kal. febr.

[27 jan.]

2. *Item sancti Mauri abbatis, monasterii Bobacencis, cuius plenam uirtutibus uitam. uir illustris ac patricius Dinamius scribit.*

MAVRI] Maurus, abbas Bodanensis († 555) - [BHL 5540-5541].

Maurus, também chamado Maire, Mary, Marius, May e Mere, foi o fundador do mosteiro de Bodon, no La-Val-Benois, na diocese de Sisteron, França.

Os martirólogos de Floro, Ado e Usuardo nomeiam-no como *Marius*, que parece também ter sido o nome inicialmente escrito no *ML*. O *Vat. Lat. 5949* também utiliza a variante *Marius*.

Baronius: «*Alii Marium pro Mauro legunt.*»³⁶⁵.

3. «*Et translatio sancti Iohannis Chrysostomi in Constantinopolim.*»

IOHANIS CHRYSOSTOMI] Iohannes Chrysostomus episcopus Cpolititanus († 407) – [BHL 4374-4379].

Floro, Ado e Usuardo assinalam nesta data *natalis*. Por sua vez, o *Lamecense* escreve *translatio*, seguindo o exemplo dos Gregos.

Iohannes Chrysostomus, patriarca de Constantinopla e Doutor da Igreja, morreu desterrado pelo imperador Arcadius (378-408) em Comana, no Ponto, no dia 14 de setembro de 407. Em 438, São *Proclus* († 447), patriarca de Constantinopla, fez trasladar solenemente o corpo de *Chrysostomus* para aquela cidade, no dia 27 de janeiro, data em que os Latinos passaram a honrá-lo. Mais tarde, as suas relíquias foram levadas para Roma, onde repousam no Vaticano, num altar com o seu

³⁶³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 13, *UIII KL. FEB.*, *cod. Bern.*

³⁶⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 9v, *VIII. KL. FEB.*

³⁶⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 45, *h.*

nome³⁶⁶.

Baronius: «*Tam Latini quam Graeci de eodem agunt hac die, licet apud nonnullos Latinorum natalis hic dicatur dies; Graeci tamen [...] translationem eius hac die celebrant, quando sub Theodosio Iuniore et sancto Proclo Episcopo Constantinopolitano Commanis corpus eius relatum eius est Constantinopolim.*»³⁶⁷

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Et translatio sancti Iohannis Chrisostomi in Constantinopolim.*»³⁶⁸.

III. kal. febr.

[29 jan.]

4. «In Perusia sancti Constantii».

CONSTANTII] Constantius, episcopus Perusinus († 170) - [BHL 1937-1940].

Constantius, primeiro bispo de Perugia, foi martirizado na perseguição de Marco Aurélio (161-180). *Martyrologium Hieronymianum*: «*In Tuscia, Costanti.*» (cod. Bern.), «*in tuscia, Costantini*» (cod. Eptern.), «*In Tuscia, Costantini.*» (cod. Wissenb.); nalgumas versões do *cod.Eptern.* e do *Cod.Wissenb.* aparece a indicação do topónimo «*Perusia*».

Delehaye: «*Acta S. Constantii ab ecclesia Perusina missa se vidisse testatur Baronius, procul dubio BHL. 1937-1940, recentia et nulla fide digna. [...] S. Constantii veneratio per Etruriam late difusa est*»³⁶⁹.

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*In Perusia sancti Constantii.*»³⁷⁰.

Prd. kal. febr.

[31 jan.]

3. Et natale sanctorum Ciri et Iohannis.

CIRI ET IOHANIS] Cirus e Iohannes († 303) – [BHL 2077-2080].

Cirus era médico alexandrino e foi acusado por, durante as consultas que fazia, tentar converter os seus pacientes ao cristianismo. Refugiado na fronteira árabe, fez-se monge, não deixando de se dedicar ao serviço dos enfermos. *Iohannes* era um oficial do exército. Tendo feito uma peregrinação a Jerusalém, no regresso

³⁶⁶ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. II, pp. 2-39.

³⁶⁷ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 45, a.

³⁶⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 11r, VI. KL. FEB.

³⁶⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 40, 3.

³⁷⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 11v, III. KL. FEB.

juntou-se a *Cirus* por ter ouvido falar das suas curas miraculosas. Foram martirizados em Canope por ajudarem, na fé, uma mulher e as suas três meninas, presas em Alexandria³⁷¹.

Segundo Shuster,³⁷² a colónia alexandrina de Roma erigiu uma capela em honra dos seus compatriotas santos na via Portuense. Mais tarde, já na Idade Média, algumas das suas relíquias foram trasladadas de Alexandria para Roma, para o hipogeu da igreja que hoje tem o nome de Sta. Passera, num dia 21 de julho. Cedo os romanos esqueceram *Iohannes*; e o título honorífico de *Abba* ou *Apa* dado pelos coptas a *Cirus*, foi sendo deformado pelos de Roma, passando de *Abba Cirus* para Paciro, Pacero, Passero até *Santa Passera* (tendo desaparecido a sua memória de *homem* santo e taumaturgo).

Baronius: «*Sic etiam aliquot manuscr. habent. Haec aitem non ita accipias velim, ut Romae hos passos existimes, sed quoniam praedictorum martyrum corpora Alexandria Romam translata, illic sunt posita. Est enim via Portuensi e regione basilicae S. Pauli trans Tiberim vetus ecclesia vulgo dicta S. Passera, sed in antiquis codi. S. Praxedis nomine appellata reperitur, in qua de praedictis SS. Cyri et Ioannis corporibus incisa in marmore haec leguntur carmina: corpora sancta Cyri renitent hic, atque Ioannis, quos quodam Romae dedit Alexandria magna.*»³⁷³

4. *Apud Tridentinam urbem, beati Vigilii episcopi et martiris.*

VIGILII] *Vigilius, episcopus Tridentinus* († c. 405) – [BHL 8602-8607].

Usuardo, num primeiro momento, terá copiado o elogio a *Vigilius*, bispo de Trento, na data usada por Ado, 31 de janeiro. Depois, segundo Dubois, o monge de Saint Germain-des-Prés recolocou-a em 26 de junho, data tradicional da sua comemoração em Trento e que se encontra também em certos manuscritos da sua *Vita* [BHL 8602]³⁷⁴

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Apud Tridentinam urbem, beati Vigilii episcopi et martiris.*»³⁷⁵.

³⁷¹ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. II, pp. 151-152.

³⁷² SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, p. 245.

³⁷³ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 50, a.

³⁷⁴ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 255, VII. KL. IUL., 3.

³⁷⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 12r, II. KL. FEB.

FEBRUARIUS

Kal. febr.

[1 fev.]

6. «*Rauenne, sancti Seueri archiepiscopi.*»

SEVERI] Severus, *episcopus Ravennas* († c. 344) - [BHL 7679-7684].

Severus foi, segundo o “Catálogo Episcopal”, o 12.º segundo bispo de Ravenna depois de *Marcellinus* e antes de *Liberius*. Sabe-se muito pouco da sua vida, mas esteve presente no Concílio de Sardica (antigo nome de Sofia, Bulgária), por volta de 342-343³⁷⁶. Morreu no dia 1 de fevereiro e nesta data vem recordado no *Martyrologium Hieronymianum*: «*IN rauenna seueri*» (*cod. Bern.*); «*ravenna severi epi*» (*cod. Eptern.*); «*In Ravenna severi epi*» (*cod. Wissenb.*)³⁷⁷, ainda que aí haja também referência à sua *depositio* no dia 1 de janeiro: «*Rauenna deposit sci seueri conf.*» (*cod. Bern.*); «*Raven depos sci severi cum ffb: suis*» (*cod. Bern.*); «*Rauenna deposition sci seueri conf.*» (*cod. Wissenb.*)³⁷⁸.

Os maiores testemunhos do seu culto encontram-se em Ravenna, na igreja de Santo Apolinarius em Classe e na trasladação das suas relíquias para Milão, também recordadas no *Hieronymianum*, no dia 27 de setembro, conjuntamente com as de outros santos: «*mediolan lucae andreae iohannis severi et euphemiae*» (*cod. Eptern.*); «*In mediolano luce andreae iohannis severi euphemiae*» (*cod. Wissenb.*)³⁷⁹.

³⁷⁶ BORRELI, Antonio, “San Severo di Ravenna” in *Santi Beati I Testimoni*”, <http://www.santiebeati.it/dettaglio/39350>, 29Mar.2011.

³⁷⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 17, *KL. FEB.*, *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

³⁷⁸ *Ibidem*, p. 4, *KL. IAN.*, *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

³⁷⁹ *Ibidem*, p. 147, *V. KL. DEC.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

Martyrologium Lamecense

*Delehaye: «In libris hieronymianis quos habemus S. Severi ibis, tum kal. ian .tum kal. feb., fit commemoratio. Hodierna sola retinenda est, suffragante calendario ecclesiae Ravennatis.»*³⁸⁰

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Rauenne, sancti Seueri archiepiscopi.*»³⁸¹.

VIII. id. febr.

[6 fev.]

I. Vienne, Auiti episcopi et confessoris, et sancti Theodori martiris.

AVITI ET THEODORI] Avitus episcopus Viennensis († c.525) - [BHL 885]
e Theodorus martyr

O copista juntou neste elogio, fora da respetiva data, dois santos que nada têm que os relacione: Avitus episcopus Viennensis († c.525) - [BHL 885] e Theodorus.

Floro e Ado escreveram para Avitus, no dia anterior, um elogio - «*Viennae, beati Auiti episcopi, cuius fide et industria atque admirabili doctrina, tempore Gundobladi regis, ab infestatione arianae haereseos Galliae defensae sunt*»³⁸² - que Usuardo seguiu muito de perto.

Theodorus poderá ser Theodorus dux martyr is Heracleae, sub Licinio († 319) – [BHL 8084-8086] que gregos e latinos comemoram no dia seguinte. Nascido em Euchaite, na Trácia, filho de pais cristãos, era comandante das tropas de Licinius (308.324). Foi martirizado em Heracleia às suas ordens por não ter sacrificado aos deuses pagãos. Foi venerado de forma particular em Veneza, da qual foi principal padoeiro antes da chegada das relíquias do Evangelista São Marcos em 815³⁸³.

Sobre este mártir, Baronius em nota relativa ao dia 7 de fev.: «*Graeci etiam de ipso hac die in Menologio, festum quem diem celebrant.*»³⁸⁴. E Delehaye: «*Geminas S. Therodori commemorationes agunt Graeci, hoc die vel postridie sub nomine Theodori, τοῦ στατηλατάτου, et 17 feb. nomine Theodori tironis, τοῦ τήρωνός*»³⁸⁵.

³⁸⁰ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 44, 3.

³⁸¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 13r, *KL. FEB.*

³⁸² DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 80, *NON. FEBR. 2.*

³⁸³ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. II, pp. 359-361.

³⁸⁴ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 64, e.

³⁸⁵ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 52, 5.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio a *Avitus*, no dia anterior, 5 de fevereiro (*NON. FEBR*), dia da sua memória. E logo de seguida também uma referência a *Theodorus*, num texto igual ao do *ML*: «*Vienne beati Auiti episcopi et confessoris. Et sancti Theodori martiris.*»³⁸⁶.

VI. id. febr.

[8 fev.]

3. Rome, sancti Pauli episcopi

PAVLI] Paulus, episcopus Romae.

Os *Bollandistas* apontam a possibilidade de *Paulus* ser aquele bispo hispano que foi martirizado em Roma com *Lucius* e *Cyriacus*, por ordem de *Decius* (249-251) quando de visita àquela cidade³⁸⁷.

Neste dia, o *Martyrologium Hieronymianum*: «*Rom Deps sci pauli epi, et alibi Luci.*» (*cod. Bern.*); «*rom depos sci pauli epi et alibi lucii*» (*cod. Eptern.*); «*Rom dep pauli epi*» (*cod. Wissenb.*)³⁸⁸.

Delehaye: «*De Paulo nihil praetera traditum est. Luci autem incerta est lectio, quae foristan cum Iuli communtanda est, ut alio loco operose satis ostendere conati sumus. Tandem Cyriacum addidit Baronius incaute, non advertens Cyriacum qui in chartis repertus erat on eo die inter martyres memorari sed eponymum esse monasterii S. Cyriaci*»³⁸⁹.

V. id. febr.

[9 fev.]

I. Natale sancti Sabini Canosine ciuitatis episcopi et confessoris.

SABINI] Sabinus, episcopus Canusinus († 566) – [BHL 7443-7445].

Sabinus foi amigo de São Bento *Casinensis*. Do seu episcopado pouco se sabe, mas em 535 foi enviado como legado pelo papa Agatipo I (535-536) à corte do Imperador Justiniano (527-565), em Constantinopla, para rebater a heresia monofisita do patriarca Anthimo I (535-536) e proceder à sua substituição por

³⁸⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 13v, *NON. FEB*.

³⁸⁷ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. II, pp. 375.

³⁸⁸ DE ROSSI J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 18, *UI.ID. FEB.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

³⁸⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 53, 2.

Mennas (536-552). É padroeiro de Bari, onde repousam as suas relíquias³⁹⁰.

Delehaye: «*Laudatur a S. Gregorio. Dial II, 15, III, 5. Ex vita [...] tribus post obitum saeculis conscripta, id certe retinendum est Sabinum quimto idus mensis februari obiisse, quod annua comprobata instituta festivitatis.*»³⁹¹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do ML: «*Natale sancti Sabini canosini episcopi et confessoris*»³⁹².

4. Eodem diem, natale sancti Ansberti episcopi et confessoris.

ANSBERTI] Ansbertus, episcopus Rotomagensis († 695) – [BHL 519-523].

Ansbertus foi abade de Fontenelle (683) e fundador da abadia de Douzère. Mais tarde foi bispo de Rouen. Pepino de Herstal (635-714) exilou-o na abadia de Hautmont sobre o Sambre, onde viria a morrer³⁹³. O seu corpo foi inumado na abadia de Fontelle e mais tarde trasladado para a igreja de São Paulo na mesma localidade.

O nome deste beneditino está presente na «*dedicatio criptarum*» de Saint-Germain-des-Prés. Não aparece no Martirológio de Usuardo, porque aquele documento é posterior a este autor, como comprova Jacques du Dubois³⁹⁴.

O *Hieronymianum Wissenb.* refere-lhe um elogio: «*in alto monte super sambre dep sci ansberti epi et confes*»³⁹⁵, o que não é de estranhar se lembrarmos que esse códice foi elaborado na abadia de São Wandregisilus, em La Fontenelle, antes de 722, tendo mais tarde sido levado para a abadia de São Pedro em Wissenbourg.

Baronius: «*Huius vitam scripit Ansgardus monachus, quam descripsit Sur. Tom. I.*

³⁹⁰ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, Turnhout, p. 443.

³⁹¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 56, 8.

³⁹² *Vat. Lat. 5949*, fol. 14v, *V. ID. FEB.*

³⁹³ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, Turnhout, p. 52.

³⁹⁴ O texto da consagração das criptas de Saint Germain-des-Prés é posterior ao original do Martirológio de Usuardo. De facto, segundo Dubois, considerando o tipo de letra, o fólio recopiado sobre o qual se encontra é do final do século IX ou do início do X. Aparece introduzido no final do dia 1 de junho e consta desta maneira: «*Parisius, monasterio beati Germani, dedicatio criptarum in honore ac veneratione Dei Genetricis Mariae et beati Petri Apostoli, sanctorumque martyrum Georgii, Aurelii atque Nathaliae. Ubi principalis ara nomini eiusdem virginis et beati Petri omniumque Apostolorum consecrata et: ad caput vero sanctorum martyrum est altare in honore sancti Michaelis beatorumque omnium caelestium virtutum; et ad pedes isporum sancti Vincentii, Sebastiani, Christophori, Andochii, Tirsi et Felicis. St ibi et altare in honore Macharii, Dyonisii, Rustici et Eleutherii omniumque sanctorum martyrum. Et aliud sancti Marcelli, Genovefae virginis, Savini, Audoeni, Ansberti, omniumque confessorum et virginum.*» - DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 32.

³⁹⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 18, *U.ID. FEB., cod. Wissenb.*

hac die. Plura de ipso in vita S. Audoeni eius praedecessoris scribit Odo diaconus, quam recitat Sur. Tom. 4. die 24 Augusti [...]. Obiit autem anno Domini 695 ut eadem Acta testantur. De eodem Trithem. De vir illustr. Ord. S. Bened. Lib, 3. C. 52»³⁹⁶.

Delehay: «*Festum S. Ansberti, anno 692 vel 693 in Alto Monte defuncti, [...] in codicibus hieronymianis recensionis Fontanellensis nuntiatur*»³⁹⁷.

III. id. febr.

[10 fev.]

1. Rome, sanctorum martirum Zotici, Hirenei, Iacincti et Amandi, et aliorum militum decem.

ZOTICI, HIRENEI, IACINCTI ET AMANDI, ET ALIORVM MILITVM DECEM]

Zoticus, Hireneus, Iacintus Amandus et decem Milites, *martyres*.

O *scriba* juntou num só elogio o que Floro, Ado e Usuardo tinham em dois: «*Rome, sanctorum martirum Zotici, Hirenei, Iacincti et Amandi.*» e «*Item Romae, via Lavicana, militum decem.*»³⁹⁸.

O topónimo era o mesmo; apenas no segundo esses martirologistas haviam feito a precisão “*via Lavicana*” que, obviamente, o *scriba* não poderia ter aplicado para a totalidade do seu novo elogio.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio precisamente nos mesmo termos que o *ML*: «*Rome, sanctorum martirum Zotici, Hirenei, Iacincti et Amandi, et aliorum militum decem*»³⁹⁹.

4. Ipso die, natale sanctorum Appolonii, Siluani et Prothasii, cum aliis decem et septem.

APPOLONII, SILVANI ET PROTHASII, CVM ALIIS DECEM ET SEPTEM]

Appolonius, Silvanus e Prothasius, com outros Dezassete, *martyres*.

Nesta data, existe no MH um elogio que celebra: «*ALEXANDRIA Passio Apollonis, Protei, Orionis, Plausi et aliorum XX [...] juxta terracina IN CAMPANIA NATL. Siluani epi et conf.*» (*cod. Bern.*); «*alaxan pas appolonis prothei orionis plausi et alior XX [...] in terracina nat silvani epi et confes*» (*cod.*

³⁹⁶ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 66, f.

³⁹⁷ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 56, 7.

³⁹⁸ DUBOIS, Jacques *et* RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 83, *III. ID. FEBR. 1 e 3.*; e DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 178, *III. ID. FEB. 1 e 3.*

³⁹⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 14v, *III. ID. FEB.*

Eptern.); «*In alexandria pas apollonis protei orionis plausi et aliorum XX [...] In campania Natl silvani epi et conf.*» (cod. *Wissenb.*)⁴⁰⁰.

III. id. febr.

[11 fev.]

3. Campanie, sancti *Castrensis* episcopi et confessoris.

CASTRENSIS] Castrense, *episcopus Afer* († c. 450) – [BHL 1644-1645].

Castrensis, Castrese. O seu nome é recordado no “Calendário Marmóreo” de Nápoles, mas pouco se sabe sobre ele. É incerto se foi bispo de Castel Voturno ou de Sessa Aurunca, na Campania. A lenda considera-o africano de origem – *episcopus Afer*. As suas relíquias passaram de Sessa a Cápua e, mais tarde, Guilherme II, o Bom (1172-1189), último rei normando, trasladou-as a Monreale, Sicília. Na Campania há muitas igrejas dedicadas à sua veneração⁴⁰¹.

O *Martyrologium Hieronymianum*, *Epternensis*, anuncia neste dia: «*in Campania poenis et eupraxi et in armen basili et in vulturno castrensis*»⁴⁰².

Baronius: «*De eodem tabulae eius ecclesie. Extantant eius Acta [...] Sunt ibi nonnulla, quae censura indigent.[...] In Prisco S. Castrensis venerandum corpus extat in Metropolitana ecclesia Montis regalis in Sicilia [...]. Est in eadem ciuitate antiqua ecclesia sub eiusdem sancti inuocatione, aliaque ibidem extant eiusdem vetera monumenta.*»⁴⁰³.

Delehaye: «*Capuanus habetur, non quod huius civitatis episcopus fuerit, sed quia eius corpus Capuam translatur esse censetur*»⁴⁰⁴.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio precisamente igual ao do *ML*: «*Campanie, sancti Castrensis episcopi et confessoris.*»⁴⁰⁵.

5. Ipso die, natale sanctorum *Vitalis, Plenunicii et Basilii*, cum aliis tribus.

VITALIS, PLEVNICII ET BASILII] Vitalis, Plenunicius e Basilius, *martyres*.

⁴⁰⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 19, *III.ID. FEB.*, *cod.Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴⁰¹ BORRELLI, Antonio, “San Castrense (Castrese)” in *Santi Beati I Testimoni*”, <http://www.santiebeati.it/dettaglio/90646>, 5.Mar.2011.

⁴⁰² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 19, *III.ID. FEB.*, *cod. Eptern.*

⁴⁰³ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 69, g.

⁴⁰⁴ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 58, 8.

⁴⁰⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 15r, *III. ID. FEB.*

Martyrologium Hieronymianum, consoante os códices que nos têm servido de fonte, ora coloca estes mártires como sendo de *Lingones* (Langres, França), ora sendo de origem africana: «*In africa Felicis Uictoris. Lingonis, Desiderii epi. Iunuarii, Vitalis et aliorum, Zotici, Cyriaci, Ammoni, Ocominii, Pelleonici, Basili.*» (cod. Bern.); «*in aff felicis victoyris ianuari vitalis et alibi zotici cyriaci ammoni occomini peleonici basili*» (cod. Eptern.); «*In africa victuris felicis ianuari vitalis zotici ciriaci ammonii occo mini pelleonici basili*» (cod. Wissenb.)⁴⁰⁶.

Prd. id. febr.

[12 fev.]

3. Beuenenti, natale sancti Modesti leuite [fl. 16r] et martiris.

MODESTI] Modestus, *levita Beneventanus* († c.304) – [BHL. 5983 d],

Modestus era nativo da Sardenha e foi martirizado no tempo de Diocleciano (284-305). As suas relíquias foram trasladadas para Benevento em 785⁴⁰⁷.

Baronius: «*Petrus diaconus Cassinen. in lib. de vir. illustr. Monasterii Cassinen. Cap. 21. testatur vitam S. Modesti scriptam esse ab Alberico eiusdem monasterii diacono.*»⁴⁰⁸.

Delehaye: «*Modestum Beneventanum fuisse quadantenus suadetur Passione S. Modesti BHL., 5983 d, verbis ditioe quam rebus, ceterum fide prorsus indigna, quae legitur in codice huius ecclesiae saec. XII exarato*»⁴⁰⁹.

Id. Febr.

[13 fev.]

1. Rome, beati *Gregorii pape secundi. Qui rexit Ecclesiam annis quindecim, tempore Leonis et Constantini imperatorum.*

GREGORII] Gregorius II, *papa* (715 – 731) – [LP XCI].

Gregorius II depois de ter servido quatro papas, foi eleito como bispo de Roma. Promoveu a evangelização das populações germânicas e combateu os iconoclastas. Ado, no elogio que lhe dedicou, apontou como duração do seu pontificado, dezasseis anos: «*Natale Gregorii papa II qui rexit Ecclesiam annos sedecim*

⁴⁰⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 19, III.ID. FEB., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁰⁷ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, Turnhout, p. 785.

⁴⁰⁸ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 70, c.

⁴⁰⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 60, 4.

[...].»⁴¹⁰, arredondando a informação do *Liber Pontificalis*: «Gregorius, natione Romanus, ex patre Marcello, sedit ann. XV m. VIII d. XIII»⁴¹¹ O scribe do ML fez uma leitura mais textual, ao indicar “quindecim”, ficando, contudo, mais longe do período temporal da duração do papado.

Delehaye: «In martyrologium, cum aliis plurimis pontificibus qui antea nulla fruebantur veneratione ecclesiastica, ab Ado insertus. Hic autem oscitanter legisse videtur Librum Pontificalem, ubi dies depositionis 11 feb. signatus est: Sepultus est ad beatum Petrum apostolum sub die III id. Feb.»⁴¹².

O Vat. Lat. 5949 apresenta um elogio igual ao do ML: «Rome, beati Gregorii pape secundi. Qui rexit Ecclesiam annis quindecim, tempore Leonis et Constantini imperatorum.»⁴¹³

4. Lugduni, sancti Stephani episcopi et sancti Iuliani martiris.

STEPHANI ET IULIANI] Stephanus, episcopus Lugdunensis († c. 512)

e Iulianus martyr Lugdunensis.

O *Hieronymianum* dá uma informação diferente de *Stephanus* e *Julianus*, aqui ditos como sendo oriundos de Lyon: «IN NICOMMEDIA Passio sci iuliani [...] Lugduno, depositio beati Stephani episcopi» (cod. Bern.); «nicom pas scae iulianae virg [...] lugduno depos stefani epi et alibi poliarti filoronis candidi» (cod. Eptern.); «In nicomedia passio sci iuliani [...] lugduno dep beati stefani epi» (cod. Wissenb.)⁴¹⁴.

Sobre *Stephanus*, não há dúvidas, ele consta na lista episcopal *lugdunensis*, sucedendo a *Rusticus* e precedendo a *Viventiolus*, como nos diz Duchesne nos *Fastes Épiscopaux de L’Ancienne Gaule*; aliás, como já referira o cardeal Baronius Soranus: «Agit de eodem Beda hac die. Successit hic S. Rustico, recenseturque vigesimus sextus vel septimus lugdunensis ecclesiae episcopus, secundum diuersas tabulas.»⁴¹⁵. São conhecidas cartas que lhe foram endereçadas por Ennodio e por

⁴¹⁰ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d’Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 85, ID. FEBR., 2.^a, 4

⁴¹¹ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 396.

⁴¹² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.61, 5.

⁴¹³ Vat. Lat. 5949, fol. 15r, ID. FEB.

⁴¹⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 20, IDUS. FEB., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴¹⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 71, h.

São Avito⁴¹⁶. Quanto a *Iulianus*, a pouca informação que temos a seu respeito não nos permite ter uma opinião conclusiva. Talvez possamos acolher a hipótese levantada por Delehaye: «*Baronius: "De eodem vet. manuscrip. et monumenta ecclesiae Lugdunensis quae citat Galesinius."* Porro, inter martyres Lugdunenses nullus reperitur Iulianus. Sed in martyrologio hieronymiano nuntiatur: In Nicommedia passio sci Iuliani, et paulo inferius: Lugduno depos beati Stephani epi. Sub huius indicio topographico illius nomen positum est, primum, ut videtur a Petro de Natalibus.»⁴¹⁷.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Lugduni, sancti Stephani episcopi et sancti Iuliani martiris.*»⁴¹⁸

XVI. kal. marc.

[14 fev.]

4. Item, sanctorum Cirionis presbiteri, Moiseos, Basiani lectoris, Agathonis exorciste, qui omnes igne combusti sunt. Dionisius uero et Ammonius decollati, et sanctorum martirum Vitalis Feliculae et Zenonis.

CIRIONIS, MISEOS, BASIANI, AGATHONIS, DIONISIUS ET AMMONIUS; VITALIS, FELICVLE ET ZENONIS] Cyrion, Moiseos, Basinus, Agathon, Dionisius, Ammonius, Vital, Felicula et Zenon, martyres Alexandriae.

O elogio destes mártires (*Cyrion, Moises, Basinus, Agathon, Dionisius, Ammonius, Vital, Felucial et Zenon*) surge na sequência direta do elogio a *Bassius, Antonius*, e *Protolicus*, mártires de Alexandria que foram afogados. Portanto, também eles, na sequência narrativa, considerados mártires daquela cidade egípcia. Contudo, não é esse o testemunho que o *Hieronymianum* nos dá acerca deles. Aí, constam como sendo oriundos de *Spoletum, Alexandria* e *Roma*. Vejamos: «*IN TUSCIA Spoliti ciUitate natale scorum Uitalis Vitriion Et marciiani (...) In Alexandria (...) It Cyrion prbi Mosy eos Bassion Agaton exorcistae. Hii omnes igne combusti sunt. It Dionisius et ammonius decollati sunt (...) Rom Zenonis mar*» (cod. Bern.); «*spoliti civ nat vitaliani vitalis marciiani feliculae (...) in alax (...) it cyrion prb morsieos bassiani. It agthon exercitus. It dioninius ammoniius*» (cod. Eptern.); «*In tuscia civitat Natl scorum cyrion et marciiani (...) In Alexandria Nat scorum basiani tonion moyseos bassion dionisius et arimonius arphasi (...) In civita te spoli sius*

⁴¹⁶ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de L'Ancienne Gaule*, Paris, II, 164, reprint 2006.

⁴¹⁷ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.61, 3.

⁴¹⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 15r, ID. FEB.

vitalis et milites LXXXIII»⁴¹⁹

Estes mártires aparecem em Floro, Ado e Usuardo agrupados em elogios diferentes: *Cirion, Moyseos, Bassianus, Agathon* (F, A, U); *Dionisius e Ammonius* (F, A, U); *Vital, Felicula e Zenon* (F, A). O *scriba* do *Lamecense* agrupou-os num único elogio narrativamente simples e de curta extensão.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Item, sanctorum Cirionis presbiteri, Moseos, Bassiani lectoris, Agathonis exorciste, qui omnes igne combusti sunt. Dionisius uero et Ammonius decollati, et sanctorum martirum Vitalis Felicule et Zenonis.*»⁴²⁰

XV. kal. marc.

[15 fev.]

3. Valeria prouintia, sancti Seueri presbiteri.

SEVERI] Severus, *presbyter in provincia Valeriae* († c. 530) – [BHL 7685].

Severus foi pároco de Interocrium (Antrodoco) na antiga província de Valeria (Abruzzi). Intervalava os seus exercícios espirituais com o cultivo do campo, cujos frutos dava aos mais necessitados. As suas relíquias foram trasladadas no séc. X por Rutbertus, bispo de Trêves, com o beneplácito do imperador Otho I (962-973), de Itália para o mosteiro de Münster-Maifeld, perto de Koblenz⁴²¹.

Baronius: «*Admiratur eis sanctitatem S. Greg. li.I. dialog. cap.12.*»⁴²².

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio semelhante ao do *ML*: «*Alteria prouintia, sancti Seueri presbiteri.*»⁴²³

XI. kal. marc.

[19 fev.]

1. Beneuenti, sancti Barbati episcopi et confessoris.

BARBATI] Barbatus, *episcopus Benevantanus* (c. 610 – 682) – [BHL 973-975].

Barbatus, bispo de Benevento, esteve presente, conforme certificam as atas, no concílio de Roma de 680. Ficou conhecido pelos seus esforços para banir o culto pagão das árvores e da víbora que os Lombardos, vindos do norte da Europa,

⁴¹⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 20, *XUI. KL. MAR.*, *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

⁴²⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 15r, *ID. FEB.*

⁴²¹ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. II, p. 544.

⁴²² SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 73, g.

⁴²³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 15r, *ID. FEB.*

tinham trazido para a Itália⁴²⁴. O seu culto espalhou-se rapidamente pelas regiões de Benevento e Salerno. A primeira transladação das suas relíquias foi em 1124⁴²⁵.

Delehaye: «*Inter additamenta Beneventana kalendarii Casinensis, qui nunc est codex Casanatensis 641, ad diem 19 feb. Scriptum est: Natalis erit beati Barbati confessoris et episcopi; [...] Barbatus vicesimus primus in serir episcoporum Beneventana censetur. [...] Vita eius [...] non ante saec. IX scripta esse videtur, ab anonymo qui Pauli Historia Langobardorum usus est et quaedam adidit ex populi rumore accepta.*»⁴²⁶

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Beneuenti, sancti Barbati episcopi et confessoris*». ⁴²⁷

3. *In Affrica, sanctorum Publii, Iuliani et Marcelli.*

PVBLLII, IVLIANI ET MARCELLI] Publius, Iulianus e Marcellus *martyres Afri.*

Usuardo coloca no seu elogio apenas os nomes de *Publius* e *Iulianus*. O *Martyrologium Hieronymianum* coloca-os entre outros santos africanos, nomeadamente *Marcellus*: «*IN AFRICA, Publii, Marcelli, Iuliani, Barechei, marobi. Item Iuliani Marcelli Iulii Lampasi Maiuli Iulii*» (*cod. Bern.*); «*in aff pupli, marubi, barecei. Item iuliani marcelli tuli lampasi maiuli iulii*» (*cod. Eptern.*); «*IN africa, Nat scorum publii, iuliani, marubi. Item iuliani barachei marcelli tulii lampasima iuli iulii*» (*cod. Wissenb.*)⁴²⁸

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Africa, sanctorum Publii, Iuliani et Marcelli.*» ⁴²⁹

X. kal. marc.

[20 fev.]

2. *Alamaniae, sancti Galli abbatis discipuli sancti Columbani.*

GALLI] Gallus, abbas (550 – 645) - [BHL 3245-3258].

Gallus, companheiro de Columbanus (540-615), foi o monge fundador da abadia

⁴²⁴ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. II, p. 585.

⁴²⁵ BORRELLI, Antonio, "San Barbato di Benevento (Castrese)" in *Santi Beati I Testimoni*", <http://www.santiebeati.it/Detail/90353.html>, 11.Mar.2011.

⁴²⁶ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.69, 6.

⁴²⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 17v, XI. KL. MAR.

⁴²⁸ DE ROSSI, J. B. *et* DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 22, XI. KL. MAR., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴²⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 17v, XI. KL. MAR.

suiça que mantém o seu nome. Ado é o primeiro testemunho de uma festa a este santo - «*Item in Alemania beati Galli abbatis, mirae sanctitatis viri, discipuli sancto Columbani*»⁴³⁰ - numa data que não tem tradição no uso da abadia de St. Gall que festeja o seu patrono a 16 de outubro, data da sua morte. Usuardo seguiu a lição de Ado para a festa a S. Gall, mas alterou o seu texto retirando o título de *abbas* que os monges de daquela abadia não usavam, no século IX, para indicar o seu superior: «*Alemania, sancti Galli presbiteri et confessoris*»⁴³¹.

Delehaye: «*Perspiciuntur tamen vestigia alterius festi, die 20 februarii, haud scio an translationis vel elevationis cuius pereierit memoria, apud Adoem, Usuardoum alios recentiores. De hoc silet prorsus Nokterus, Sangallensis usus testis antiquus.*»⁴³².

O *Lamecense* utiliza, na presente data, um texto próximo do de Ado; em 16 de outubro, segue o modelo textual de Usuardo (*vide apud XVII. Kal. Nou.*)⁴³³.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio nos mesmos termos que o *ML*: «*Alamanie, sancti Galli abbatis discipuli sancti Columbani.*».⁴³⁴

VII. kal. marc.

[23 fev.]

3. *Item aliorum duodecim, qui ibidem passi sunt.*

DVODECIM MARTYRVM] Outros doze *martyres*.

O *Lamecense* apresenta no dia 23 de fevereiro, a seguinte sequência de elogios: 1. «*Rome, sancti Policarpi presbiteri et confessoris*»; 2. «*Apud Sirmium, sancti Sireni monachi*»; 3. «*Item aliorum duodecim*».

A sequência e o texto dos elogios 2 e 3, sugerem que estes *duodecim* foram martirizados aquando da *passio* de S. Sirenus de Syrmium. Todavia, Floro, Ado e Usuardo indicam que esses (que acompanharam o santo) foram «*sexaginta duo*», aliás, de acordo com o que o *Hieronymianum apud VIII. Kal. Marc.* (22 fev.) anota: «*Sirmium natale sci. Seneri et aliorum LXII*» (*cod. Bern.*); «*sirmi nt sereni et*

⁴³⁰ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 90, X. *KL. MART.*, 3.

⁴³¹ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, pp. 184-185, X. *KL. MAR.* 3.

⁴³² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.458, 9.

⁴³³ Referências de *Gallus*:

<i>Ado et Usuardo</i>	20 fev.	
<i>M. Lamecense</i>	20 fev.	16 Out.

⁴³⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 18r, X. *KL. MAR.*

aliorum XVI» (cod. Eptern.); «*Syrmiuis Nat sci sereni eta aliorum LXII*» (cod. Wissenb.)⁴³⁵. Ainda a este respeito, Delehaye refere: «*Ut ex eius Passione BHL. 7595, quae optima notae est, colligimus, socios nullos habuit Sineros.*»⁴³⁶.

Os *duodecim* mártires que o *scriba lamecense* elogia, devem ser aqueles que o *MH*, no dia 23 de fevereiro, indica que acompanharam *Policarpus* no seu martírio, não em *Roma*, mas na *Asia*: «*In Asia, natale Pulicarpi epi. cum aliis XII.*» (cod. Bern.); «*in asia nt policarpi epi cum alis XII*» (cod. Eptern.); «*In asia Nat policarpi epi cum aliis XII*»⁴³⁷.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta precisamente a mesma sequência narrativa dos três elogios aqui analisados: «*Rome, sancti Policarpi presbiteri et confessoris, qui cum beato Sebastiano plurimos ad fidem Christi conuertit, atque ad martirii gloriam echortando perduxit. Apud Sirmium, sancti Sireni monachi. Qui iubente Maximiano tentus, cum se christianum esse confiteretur, capite cesus est. Item aliorum duodecim, qui ibidem passi sunt.*»⁴³⁸.

4. *Smirne, natale sancti Herotis.*

HEROS] Heros, martyr Smyrnae.

Heros foi retirado do *Martyrologium Hieronymianum*: «*Smirna, natale sanctorum Herotis, Garphori.*» (cod. Bern.); «*smirni nt scor herotis capofori*» (cod. Eptern.); «*Smirna Nat scorum herotis garpori*» (cod. Wissenb.)⁴³⁹

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Smirne, natale sancti Herotis.*»⁴⁴⁰.

VI. kal. marc.

[24 fev.]

4. *Rome, natale sancte Primitiue.*

PRIMITIVE] Primitiva, martyr Romana.

⁴³⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 24, *UIII. KL. MAR.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴³⁶ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.74, 4.

⁴³⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 24, *UIII. KL. MAR.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴³⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 18r e 18v, *VII. KL. MAR.*

⁴³⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 24, *UIII. KL. MAR.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁴⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 18v, *VI. KL. MAR.*

Nesta data, no *Hieronymianum*: «ROME in porto Natale sce primitiue» (cod. Bern.); «rom in portu nt pauli et primitivi» (cod. Eptern.); «Roma absolonas in portu primitive» (cod. Wissenb.)⁴⁴¹.

Delehay: «De martyris nomine dissentiunt codices hieronymiani, aliis Primitivae aliis Primitivi scribentibus, et illa vera lectio est, hic et aliis in locis ubi Primitiva quaedam Romana recolitur. De die commemorationis ancipites sumus, cum in antiquis fastis ea recurrat 24 feb., 2 mart., 26 april., 23 iul.»⁴⁴².

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «Rome, natale sancte Primitiue.»⁴⁴³.

III. kal. marc.

[26 fev.]

4. Item sanctorum Fortunati, Felicis et aliorum uiginti septem.

FORTVNATVS ET FELICIS] Fortunatus e Felix, martyres

O *scriba* juntou num elogio dois mártires que o *Hieronymianum* também indica para comemoração, nesta data, mas em contextos diferentes: *Fortunatus*, na companhia de «Alexandri, Nestoris, Iusti, Theonis, Eppionis, Donatiui, Ampliati, Ingenui, Epion, Anthi Furtunati Et aliorum XXVII. IN Alexandria Felicis» (cod. Bern.); «alaxandri, nestoris, iusti, teonis, epuion, donativi, ampliati, ingenui, epion, anthi fortunati et aliorum XXXII in alax felicis» (cod. Eptern.); «alexandri, nestoris, theonis, epion,iusti, Donatiui, ampliati, ingenui, epion, anti furtunati et aliorum XXVI. In Alexandria felicis cu sotiis eoru» (cod. Wissenb.)⁴⁴⁴.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «Item sanctorum Fortunati, Felicis et aliorum uiginti septem.»⁴⁴⁵.

IIIº. kal. marc.

[27 fev.]

3. Item, sanctorum Alexandri, Abundantii et Fortunionis et aliorum XX. IIIº⁹⁵

ALEXANDRI, ABVNDANTI, FORTVNIONIS ET ALIORVM XXIII] Alexander, Abundantus, Fortunion, e Outros XXIII, martyres

⁴⁴¹ *Ibidem*, p. 25, VI. KL. MAR., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁴² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.75, 2.

⁴⁴³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 18v, VI. KL. MAR.

⁴⁴⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 26, III. KL. MAR., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁴⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 19v, III. KL. MAR.

O *scriba* juntou num elogio todos estes mártires que o *Hieronymianum* também indica para comemoração, nesta data, mas em contextos diferentes: «*NATALE ALEXANdri. In Tesalonica Antiogueni Abundanti Ticiani Magari Seueriani Gaiani Furtunionis Ianuari. IN AFRICA Dionisi Et aliorum XXIII*» (cod. Bern.); «*nat alexandri in tessalo antigoni abundi antitiani magari severiani calani furtunionis ianuari in aff dionisi et aliorum XXIII*» (cod. Eptern.); «*In thessalonica Nat scorum alexandri antioguni Abundanti titiani magari seueriani gaiani furtunionis ianuari In africa dionisi et aliorum XXIII*» (cod. Wissenb.)⁴⁴⁶

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Item, Alexandri, Abundantii et Fortunionis et aliorum uiginti quattuor*»⁴⁴⁷.

Prd. kal. marc.

[28 fev.]

2. *Eodem die, sanctorum Macharii, Rufini, Iusti et Theophili*

MACHARII, RVFINI, IVSTI ET THEOPHILI] Macharius, Rufinus, Justus e Theophilus, *martyres*

Neste dia o *Hieronymianum*: «*Natale scorum [...] Serapioni, Iusti, Claudiani, Theofilo, Uictorini [...] Papie, Macharie, Felicis [...] Mannirre, Rufine*» (cod. Bern.); «*in alax Nt [...] serapionis, iusti, claudiani, theofili, victurini [...] papiae, maccaris, tellae [...] mannintae rufuniae*» (cod. Eptern.); «*Nat scorum [...]serapionis, iusti, opoli, claudiani, theophyli, victurini [...]papie, machariae, felicis[...] manirre, rufine*» (cod. Wissenb.)⁴⁴⁸.

Delehaye: «*Baronius: "De his agitur in vet. manuscrip. praecipueque in veteri martyrol. monasterii Casinensi". Potius afferatur laterculus hieronymianus, in quo incerta vagantur haec nomina, quibus si quod praefigendum esset indicium loci, eligenda esset Alexandria prae Roma. Sed neutram praestat ponere.*»⁴⁴⁹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Eodem die, sanctorum Macharii, Rufini, Iusti et Theophili*»⁴⁵⁰.

⁴⁴⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 26, III. KL. MAR., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁴⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 19v, III. KL. MAR.

⁴⁴⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 26, PRID. KL. MAR., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁴⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.79, I.

⁴⁵⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 20r, PRD. KL. MAR.

MARTIUS

VII. Id. marc.

[9 mar.]

1. *Apud Sebasten, Armenie minoris, sanctorum XL militum tempore Licinii regis, sub preside Agricolao, qui post uincula et carceris creberrimos, post cesas lapidibus facies, missi sunt in stagnum ubi gelu constricta corpora eorum disrumpebantur. Postea uero eosdem omnes tractos, ad litus baculis crura ipsorum confregerunt, atque ita crurifragio martirium consumauerunt.*

XL MILITVM] Quarenta Soldados Sebasteni sub Licinio [BHL. 7537-7543].

Os *Quatraginta Milites* armenos, martirizados por ordem de Licinius (308-324) têm o seu elogio, nesta data, no *Hieronymianum*: «*IN ARMINIA Minore Nat sci Sebastiani et militu numero LX quoru gesta habent*» (cod. Bern.); «*In armen sebastia militu XL*» (cod. Eptern.); «*In arminia minore sabastiani et milia XL quorum gesta habentur*» (cod. Wissenb.)⁴⁵¹, bem como em Floro. Ado e Usuardo colocaram-no no dia 11 de março.

O *Lamecense* manteve o elogio aos *XL Milites martyres* na data de 9 de março, do mesmo modo acontecendo no *Vat. Lat. 5949*, com um texto precisamente igual: «*Apud Sebasten, Armenie minoris, sanctorum quadraginta militum tempore Licinii regis, sub preside Agricolao. Qui post uincula et carceres creberrimos, post cesas lapidibus facies, missi sunt in stagnum ubi gelu constricta corpora eorum disrumpebantur. Postea uero eosdem omnes tractos, ad litus baculis crura ipsorum confregerunt, atque ita crurifragio martirium consumauerunt*»⁴⁵².

VI. Id. marc.

[10 mar.]

3. *In Antiochia, sancte Agape uirginis.*

AGAPE] Agape virgo Antiochiae.

Virgem martirizada juntamente com *Mariana*, segundo o *Hieronymianum*: «*IN*

⁴⁵¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 30, VII. ID. MAR., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁵² *Vat. Lat. 5949*, fol. 22r e 22v, VII. ID. MAR.

ANTIOCHIA, Agape uirginis Et Mariane» (cod. Bern.); «in antioc agapae virginis et marcianis» (cod. Eptern.); «In antiocia agape uig et mnariane» (cod. Wissen.)⁴⁵³

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Antiochia, sancte Agape uirginis.*»⁴⁵⁴.

4. *In Nicea, sanctorum Gregorii et Firmini.*

GREGORII ET FIRMINI] Gregorius pro Gorgon e Firminus (*Firmus*), martyres *Nicaeensium*

Neste dia encontramos no *Hieronymianum*: «*IN NICEA GORGO Palatini Firmi [...] NICOMEDIA Palatini Firmiani» (cod. Bern.); «in nicea gorgoni palitani firmi [...] in nicom palatine firmani» (cod. Eptern.); «In nicea gorgoni palatine firmi [...] In Nicomedia palatine [...] firmani» (cod. Wissenb.)⁴⁵⁵.*

Delehaye: «*Non ex Usuardo, ut asserit Baronius, sed ex recentioribus*»⁴⁵⁶.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio com um texto mais próximo do *Hieronymianum* e parecido com o do *ML*: «*In Nicea, sanctorum Gorgoni et Firmini.*»⁴⁵⁷.

V. id. marc.

[11 mar.]

1. *Kartagine, sanctorum Heraclii et Zosimi.*

HERACLII ET ZOSIMI] Heraclius e Zosimus martyres *Carthaginensium.*

O *Hieronymianum* celebra nesta data *Heraclius* e *Zozimus* de Cartagena: «*CARTAGINE Eracli Zosimi» (cod. Bern.); «Kart eracli zosimi» (cod. Eptern.); «In cartagine zosimi» (cod. Wissenb.)⁴⁵⁸.*

Delehaye: «*Heraclius enim unus ex martyribus Sebastenis (9 mart.), Zosimus vero presbyter Nicomediensis, cuius memoria recolitur 13 mart., diebus tamen proximis*

⁴⁵³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 30, *UI. ID. MAR.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴⁵⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 22v, *VI. ID. MAR.*

⁴⁵⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 30, *UI. ID. MAR.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴⁵⁶ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.92, 6.

⁴⁵⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 22v, *VI. ID. MAR.*

⁴⁵⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 31, *U. ID. MAR.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

Martyrologium Lamecense

*non semel in codibus hieronymianis iteratur»*⁴⁵⁹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio com um texto igual ao do *ML*: «*Cartagine, sanctorum Heraclii et Zosimi.*»⁴⁶⁰.

2. *Alexandrie, sanctorum Gallii, Candidi, Alexandri et Neonas diaconi, et aliorum quindecim.*

GALLII, CANDIDI, ALEXANDRI ET NEONAS DIACONI, ET ALIORVM QVINDECIM.] Gallius, Candidus, Alexandre, Neonas e outros quinze Mártires Alexandrini.

O *scriba* juntou num elogio um conjunto de mártires que o *Hieronymianum* também indica para comemoração, mas em datas e contextos diferentes. No dia 11 de março (*V. Id. Mart.*): «*ALEXANDRIA, Gagi, Philomi epi., Candedi, Valeri, Quirilli, Petruni, Marciani, Sici, Piperonis, et aliorum XV*» (*cod. Bern.*); «*alexandri gagi pilomi epi candidi valeri quirilli petrui marciani sicipi perionis et alior XII*» (*cod. Eptern.*); «*alexandri philomi epi candedi ualeri quirilli petrui gagi marciani syci piperionis et aliorum XU*» (*cod. Wissenb.*). No dia 12 de março (*III. Id. Mart.*): «*IN ALEXANDRIA, Zoni epi, Alexandri diaconi et Duni. IN AFRICA, Neonis diaconi Et aliorum numero XLIII.*» (*cod. Bern.*); «*In alax zoni epi alaxandri diac et duni. In aff iohannis et aliorum XLIII*» (*cod. Eptern.*); «*In alexandria zoni epi alaxandri diac et duni et neonas diac.*» (*cod. Wissenb.*)⁴⁶¹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio com um texto muito semelhante ao do *ML*: «*Alexandrie, sanctorum Gagi, Candidi, Alexandri et Neonas diaconi, et aliorum quindecim*»⁴⁶².

3. *Eodem die, natale sancti Firmani abbatis.*

FIRMANVS] Firmanus (Fermanus), *abbas in dioec. Firmana Sabina* († c. 1020) – [BHL. 3000-3001].

A paronímia *Firmanus**Firminus* é suscetível de lançar alguma dúvida sobre o venerado que o *Lamecense* pretende lembrar neste dia. De facto, o *Martyrologium*

⁴⁵⁹ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.93, 2.

⁴⁶⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 22v, *V. ID. MAR.*

⁴⁶¹ DE ROSSI, J. B. *et* DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 31, *U. ID. MAR.*, *et III. ID. MAR.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴⁶² *Vat. Lat. 5949*, fol. 22v, *V. ID. MAR.*

Romanum celebrava até há pouco tempo, *Firminus, abbas Ambianensis*⁴⁶³, por influência de Baronius que sobre ele escrevia: «*De eo Kalendarium Ambianensis ecclesiae aliaque vet. monumenta eiusdem*»⁴⁶⁴. Ora, os bollandistas afirmam não ter existido um *Firminus* em Amiens nesta data, devendo, na sua opinião ter-se feito confusão com *Firmanus*, abade beneditino do mosteiro de Santa Sabina, perto de Fermo, na região de Marche d'Ancona, Itália⁴⁶⁵. Opinião que é também a de Delehaye: «[...] *nam silent de Firmino abbate libri Ambianensium [...] multa videntur implexa, et unus factus Firminus ex tribus, Firmo martyre de quo superius, Firmino episcopo Ambiensi, Firmano abbate in diocesi Firmana.*»⁴⁶⁶.

Usuardo inscreveu no seu martirologio um *Firmanus episcopus Ambiensis*: «*In civitate Ambiensium, beati Firmini episcopi, qui sub praeside Rictiovaro, post varia tormenta, capitis decollatione martyrium sumpsit*»⁴⁶⁷, mas no dia 25 de setembro, data que ainda hoje se mantém no *Martyrologium Romanum*.

Dando prevalência à variante *Firmanus* e à designação *abbas*, estamos em crer que o venerado pelo *Lamecense* será *Firmanus, abbas* de Santa Sabina, que os bollandistas dizem ter falecido cerca de 1020, justificando-se, assim, a ausência da sua memória nos trabalhos de Floro, Ado e Usuardo na data de hoje.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta sobre este venerado um texto nos mesmos termos que o do *ML*: «*Eodem die, natale sancti Firmani abbatis*»⁴⁶⁸.

XVI. kal. apr.

[17 mar.]

2. *Eodem die, sancte Geretrudis uirginis et sancte Victorine.*

GERETRVDIS ET VICTORINE] Gertrudis e Victorina.

O *scriba* juntou num elogio, duas veneradas que nada têm que as ligue, nem no tempo, nem na localização: *Geretrudis abbatissa Nivalensis* (626 - 659) [BHL. 3490-3504] e *Victorina*. A primeira foi, ainda muito jovem, abadessa do convento

⁴⁶³ Na edição do *Martyrologium Romanum* de 1998 ainda se pode ler: «*In finibus Ambianensium sancti Firmini Abbatis*». Precisamente o texto que o cardeal Baronius colocara na sua edição de 1586, «*Martyrologium romanum ad novam kalendarii rationem et ecclesiasticae historiae veritatem restitutum, Gregorii XIII pont. max. iussu editum*». Na edição de 2004 esse elogio foi suprimido.

⁴⁶⁴ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 100, k.

⁴⁶⁵ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. III, p. 343.

⁴⁶⁶ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 94, 10.

⁴⁶⁷ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 309, VII KL. OCT. 2.

⁴⁶⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 22v, V. ID. MAR.

de Nivelles, fundado por sua mãe. A segunda, encontramos-la no *Hieronymianum* que a localiza em: «*NICOMEDIA Dionisi, Ianuarii, Nonne, Cyriace, Uicturine, Marie*» (cod. Bern.); «*ap nicom dionisi ianuari nonnae cyriacae victorini mariae*» (cod. Eptern.); «*In Nicomedia dionisi ianuarii none cyriace victurine marie*» (cod. Wissenb.)⁴⁶⁹.

O *Vat. Lat. 5949* também regista um texto nos mesmos termos, juntando estas duas santas: «*Eodem die, sancte Geretrudis uirginis et sancte Victorine.*»⁴⁷⁰.

Quintodecimo. kal. apr.

[18 mar.]

2. *Alexandrie, sanctorum Collegi diaconi Rogati et Saturi.*

COLLEGI, ROGATI ET SATVRI] Collegus, Rogatus e Saturus, *martyres Alexandriae,*

Nesta data, o *Hieronymianum*: «*IN ALEXANDR Collegi diaconi, Coloti diaconi, Pampori, Ninepti, Rogati, Quartini, Saturi, Qintasi, Maniri, Iemsoli, Marti. It Rogati, Samphorini, Aurilie, Cappellidi, Dionisi, Ianuarii, Uictoris, Uogonocti, Samfori, cu aliis VII marie*» (cod. Bern.); «*in alexan collectici diac coloti diac pampori parilis servili minepti rogati quartini saturi maniri qintasi manti it rogati aurili cappilidi dionisi ianuari victoris convoti simfori cu alis VIII.*» (cod. Eptern.); «*In alexandria collegi diac coloti diac pamporii ninepti Rogati quarti saturi qintasi marini iemsoli marti rogati samproni aurilie cappelledi dionisi ianuarii victoris vagonucti samphori cu aliis VIII marie*» (cod. Wissenb.)⁴⁷¹.

O *Vat. Lat. 5949* também regista nesta data um texto igual ao do *ML*: «*Alexandrie, sanctorum Collegi diaconi Rogati et Saturi.*»⁴⁷².

XIII. kal. apr.

[19 mar.]

3. *In Cesarea Capadocie, sancti Theodori presbiteri.*

THEODORI] Theodorus, *presbyter Cesareae.*

Nesta data, o *Hieronymianum*: «*IN CESAREA Capadocie Sci theodori prbi*»

⁴⁶⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 33, *XUI. KL. APRIL.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁷⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 24v, *XVI. KL. APRIL.*

⁴⁷¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 34, *XU. KL. APRIL.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁷² *Vat. Lat. 5949*, fol. 25r, *XV. KL. APRIL.*

(*cod. Bern.*); «*ap cessar cappod theodori prb*» (*cod. Eptern.*); «*in cessaria cappad theodori prbi*» (*cod. Wissenb.*)⁴⁷³.

O *Vat. Lat. 5949* também regista nesta data um texto igual ao do *ML*: «*In Cesarea Capadocie, sancti Theodori presbiteri.*»⁴⁷⁴.

4. *In Affrica, sanctorum Lucilli, Bassi et sancti Leoncii episcopi.*

LVCILLI, BASSI ET LEONCII] Lucillus, Bassus e Leoncius, *martyres Africae,*

Nesta data, o *Hieronymianum*: «*IN AFRICA, Bassi, Lucelli, Fiscani, Pomeri, Ioseri, Apolloni, Ammoni, Saturnini, Bassilie et aliorum VII [...] et depos Sci Leonti epi*» (*cod. Bern.*); «*in aff bassi et alior XX lucelli visciani pomeni iosipi apolloni ammoni saturnini basilie et aliorum VII. [...] leonti epi*» (*cod. Eptern.*); «*IN AFRICA, Bassi, Lucelli, Fiscani, Pomeri, Ioseri, Apolloni, Ammoni, Saturnini, Bassilie et aliorum VII [...] et depos Sci Leonti epi*» (*cod. Bern.*); «*In africa lucelli bassi fiscani pomeni ioseri apolloni ammoni saturnini basilie et aliorum VII [...] depo sci leonti epi*» (*cod. Wissenb.*)⁴⁷⁵.

O *Vat. Lat. 5949* também regista nesta data um texto igual ao do *ML*: «*In Affrica, sanctorum Lucilli, Bassi et sancti Leoncii episcopi.*»⁴⁷⁶.

XI. kal. apr.

[22 mar.]

1. *Narbone, natale sancti Pauli episcopi, qui a beato Paulo apostolo cum ad Hispanias predicandi gratia pergeret apud urbem [fl. 24r] Narbonam relictus predicationis officio non segniter impleto clarus miraculis coronatus quieuit.*

PAVLI] Paulus, *episcopus Narbonensis* († a. 250) – [BHL. 6589-6590].

O *Lamecense* seguiu a lição de Ado que tinha mantido o elogio que Floro elaborara para a memória de *Paulus Narbonensis*, no presente dia.

O *Hieronymianum* também o regista nesta data: «*IN NARBONA CIVITATE NATL Sci pauli confessor*» (*cod. Bern.*); «*in Narbona civi secundi paulini*» (*cod. Eptern.*); «*In arbona civitate Nat sci pauli cof.*» (*cod. Wissenb.*)⁴⁷⁷.

⁴⁷³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 34, XIII. KL. APRIL., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴⁷⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 25v, XIII. KL. APRIL.

⁴⁷⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 34, XIII. KL. APRIL., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴⁷⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 25v, XIII. KL. APRIL.

⁴⁷⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 35, XI. KL. APRIL., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

Uuardo colocou-o em 12 de dezembro, por influência de livros litúrgicos posteriores⁴⁷⁸⁴⁷⁹.

O *Vat. Lat. 5949* também regista, nesta data, um texto muito semelhante ao do *ML*: «*Natale sancti Pauli episcopi, qui a beato Paulo apostolo cum ad Hispanias predicandi gratia pergeret apud urbem Narbonam relictus predicationis officio non segniter impleto clarus miraculis coronatus quieuit.*»⁴⁸⁰.

2. *In Affrica, sanctorum Felicis, Saturnini et aliorum septem.*

FELICIS, SATVRNINI ET ALII SEPTEM] Felix, Saturninus e outros Sete *martyres africani*.

Nesta data, o *Martyrologium Hieronymianum*: «*IN AFRICA Saturnini et aliorum VIII*» (*cod. Bern.*); «*in aff saturnini et alioru VIII*» (*cod. Eptern.*) «*in Afica natl. sci felicis*» (*cod. Eptern., Bedae S^d*); «*In africa saturnini et aliorum VIII*» (*cod. Wissenb.*)⁴⁸¹.

O *Vat. Lat. 5949* também apresenta nesta data um texto muito semelhante ao do *ML*, mais próximo do *Hieronymianum*: «*In Affrica, sanctorum Fidelis, Saturnini et aliorum nouem.*»⁴⁸².

X. kal. apr.

[23 mar.]

2. *In Antiochia, sancti Theodori presbiteri, Pauli, Iuliani et Sauini.*

THEODORI, PAVLI, IVLIANI ET SAVINI] Theodorus, Paulus, Iulianus e Savinus.

Uuardo tinha composto, neste dia, elogios diferentes para *Theodorus* e *Iulianus*: «*In Antiochia, sancti Theodori presbiteri*» e «*Civitate Caesarea, sancti Iuliani*»⁴⁸³.

O *scriba* do *Lamecense* juntou num elogio estes santos de várias proveniências. O *Martyrologium Hieronymianum* regista nesta data: «*ANTIOCHIA, Theodoli*

⁴⁷⁸ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Uuardo*, Bruxelles, p. 358.

⁴⁷⁹ Referências de *Paulus*:

<i>Floro et Ado</i>	22 Mar.
<i>Uuardo</i>	12 Dec.
<i>M. Lamecense</i>	22 Mar.

⁴⁸⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 25v, XI. KL. APRIL.

⁴⁸¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 35, XI. KL. APRIL., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴⁸² *Vat. Lat. 5949*, fol. 25v, XI. KL. APRIL.

⁴⁸³ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Uuardo*, Bruxelles, p. 199, X KL. APRIL.2 e 3.

*presbi. IN PROU. CARML. Pauli. Cesarie Iuliani.» (cod. Bern.); «antioc theodori ptb in provincia carmillae pauli cessarie iuliani» (cod. Eptern.); «In anthiocia theodori prbi in proum carmille pauli cesarie iuliani» (cod. Wissenb.)⁴⁸⁴. Quanto a *Sauinus* não encontramos indicação.*

Baronius, sobre *Theodorus*: «*De eo item Usuardo, Ado et Vuandelbertus, licet pro Theodulo Theodorum nonnulli legant: sed huic lectioni adstipulantur vestiora exemplaria superius citata*». Sobre *Iulianus*: «*De eo etiam Usuardo et Vuandelbertus, assentiunturque vet. manuscript.*»⁴⁸⁵⁴⁸⁶

O *Vat. Lat. 5949* também apresenta, nesta data, um texto muito semelhante ao do *ML* «*In Antiochia, sancti Theodori presbiteri, Pauli, Iuliani, Sabini.*»⁴⁸⁷.

VIII. kal. apr.

[24 mar.]

3. *In Affrica, sancti Agapiti, Romuli, Rogati.*

AGAPITI, ROMVLI, ROGATI] Agapitus, Romulus e Rogatus *martyres Africae.*

Usuardo tinha escrito para *Agapitus* e *Romulus* (com *Secundolus*) elogios diferenciados: «*In Mauritania, natalis sanctorum Romuli et Secundoli fratrum, qui pro Christo passi sunt.*» e «*Item in Frigia, sancti Agapiti*»⁴⁸⁸, não mencionando *Rogatus*. O *scriba* recorrendo também à mesma fonte, o *Martyrologium Hieronymianum*, elaborou um só elogio com informação de vários: «*IN AFRICA, Agapiti, Molai, Romoli, Phison, Alexandri, Diophi. [...] IN AFRICA, Rogati, Catule, Uti, [...]. IN MAURITANIA Secundole [...]*» (cod. Bern.); «*in aff agapi timolai romuli pisoni alexandri diop in aff rogati catulae auti [...] in mauritã secunduli [...]*» (cod. Eptern.); «*In afreca agapiti ,olai romoli physon duori Alexandri [...] In afreca rogati catulae uti [...] In mauritania secundoli (...)*» (cod. Wissenb.)⁴⁸⁹

⁴⁸⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 35, X. KL. APRL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁴⁸⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 119, f. e g.

⁴⁸⁶ Vide 10 de abril (VIII. ID. APR., 4)

⁴⁸⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 26r, X. KL. APRL.

⁴⁸⁸ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 199, VIII KL. APL.2 e 4.

⁴⁸⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 35, UIII. KL. APRL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

O *Vat. Lat. 5949* também apresenta, nesta data, um texto nos mesmo termos que o *ML* «*In Affrica, sancti Agapiti, Romuli, Rogati.*»⁴⁹⁰.

VI. kal. apr.

[27 mar.]

3. *In Affrica, sanctorum Romuli, Donati, Saturnini.*

ROMVLI, DONATI ET SATVRNINI] Romulus, Donatus e Saturninus, *martyres Africae.*

Nesta data, o *Hieronymianum*: «*IN AFRICA, Romoli, Aguti, Pinnari, Mauroli, Sucesse, Misse, Matutine, Successi Alexandri, Solutoris, Saturnini*» (*cod. Bern.*); «*in aff romuli acuti pinnari mauroli sucessae misiae matutinae doti secessi alaxandri solutoris saturnini*» (*cod. Eptern.*); «*in africa romoli acuti maroli pinnari sucessi missie matutine donati saturnini*» (*cod. Wissenb.*)⁴⁹¹.

O *Vat. Lat. 5949* também apresenta nesta data um texto muito parecido ao do *ML* «*In Affrica, sanctorum Romuli, Donati Saturnini.*»⁴⁹².

IIIº. kal. Apr.

[29 mar.]

3. *Nicomédie, sanctorum Pastoris, Victorini et Iuliani.*

PASTORIS, VICTORINI ET IVLIANI] Pastor, Victorinus e Julianus, *martyres Nicomediae.*

Usuardo, na segunda recensão, nomeia apenas *Pastor* e *Victorinus* que retirou do *Martyrologium Hieronymianum*, onde podemos ler: «*NICOMEDIA, pastoris, Uicturini, Saturninni, Dole Iulinai et aliorum IIII*» (*cod. Bern.*); «*nicom pastoris victorini saturnini dolae iuliane et alirom IIII*» (*cod. Eptern.*); «*In Nicomedia pastoris victurini saturnine iuliane et aliorum IIII*» (*cod. Wissenb.*)⁴⁹³.

O *Vat. Lat. 5949* também apresenta, nesta data, um texto muito parecido ao do *ML* «*Nicomédie, sanctorum Pastoris, Victorini Iuliani*»⁴⁹⁴.

⁴⁹⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 26v, VIII. KL. APRIL.

⁴⁹¹ *Ibidem*, p. 37, UI. KL. APRIL., *cod. Bern.*

⁴⁹² *Vat. Lat. 5949*, fol. 27v, VI. KL. APRIL.

⁴⁹³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 37, IIII. KL. APRILS., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴⁹⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 28r, IIII. KL. APRIL.

IIIº. kal. apr.

[30 mar.]

2. *In Tesalonica, sanctorum Domnini et Victoris, Marcelini et sancti Reguli episcopi.*

DOMNINI, VICTORIS, MARCELINI ET REGVLII Dominus, Victor e Marcellinus
martyres Tessalonicae

Regulus *episcopus Silvanectensis (al. Arelatensis)* († c. 260) - [BHL 7106 – 7109].

O *scriba* juntou na mesma seqüência coordenativa dois elogios que nada têm que os prenda um ao outro. *Domminus, Victor e Marcellinus* são todos celebrados no *Martyrologium Hieronymianum*, nesta data: «*IN TESALONICA ciuitate Domnini Philopholi, Accai, Palatini et alibi, Victoris, Marcellini, Satulli, Crusis, Agatonie, Aquiline uirginis, Fylipoli, Saturnini, Eulalie uirginis*» (*cod. Bern.*); «*tessalo civi domnini philopholi achaici palatini agAdoiae, aquiline uirg philipuli*» (*cod. Eptern.*); «*In the salonica civitate domnini phylopholi acaci palatine et alibi victoris marcellini satulli crusis agathome Aquiline uirg saturnine eulalie virg filippoli*» (*cod. Wissenb.*)⁴⁹⁵.

Regulus, *episcopus Silvanectensis*, foi introduzido por Usuardo, mas já aparecia no *Hieronymianum* também nesta data, no *cod. Wiss. L.M.V.*, onde se indica a sua «*depositio reguli episcopi*»⁴⁹⁶. Segundo Delehay, «*In catalogo episcoporum huius sedis Regulus primus est. Eius Vita BHL. 7106, quamquam ficticia est, silet de episcopatus Arelatensi; non ita Vita altera BHL. 7106 novis aucta fabulis. Regulus quidam falso intrusus in seriem episcoporum Arelatensium unus et idem creditus est atque Silvanectensis homonymus*»⁴⁹⁷.

O *Vat. Lat. 5949* também apresenta, nesta data, um texto muito parecido ao do *ML* «*Tesalonice, sanctorum Domnini et Victoris, Marcelini et sancti Reguli episcopi.*»

⁴⁹⁸

Prd. kal. apr.

[31 mar.]

3. *In Affrica sanctorum Anesii, Felicis et Diodoli.*

ANESII, FELICIS ET DIODOLI] Anesius, Felix e Diodolus, *martyres Africae.*

⁴⁹⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 37, III. KL. APRLS., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁴⁹⁶ *Ibidem*, p. 37, III. KL. APRLS., *cod. Wissenb. L.M.V.*

⁴⁹⁷ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 118, 4.

⁴⁹⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 28r, III. KL. APRL.

Usuardo introduziu, a partir de Wandelbertus, *Anesius* e *Diodolus*: «*Diodolus pridie emicat Anesusque*¹⁷⁶»⁴⁹⁹ o qual deve ter retirado essa informação do *Martyrologium Hieronymianum*: «*IN AFRICA Anesi, Felicis, Diodoli, Porti, Abde, Cornilie, Valeriae*» (cod. Bern.); «*in aff anesi felicis diodoli protidae corniliae e valeriae*» (cod. Eptern.); «*in afreca nat scorum anesi felicis diodoli porti abde cornelie et valerie*» (cod. Wissenb.)⁵⁰⁰.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um texto muito parecido ao do *ML* «*Affrica sanctorum Anesi, Felicis et Diodoli.*»⁵⁰¹.

⁴⁹⁹ *Wandelberti Prumiensis Carmina in Monumenta Germaniae Historica, Poetae Latini Medii Aevi lat. II* recensuit Ernestus Dümmler, p. 583., <http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb41364172g>, 29 dez. 2011.

⁵⁰⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 37, *PRID. KL. APRLS.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁵⁰¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 28v, II. KL. *APRL.*

ABRIL

Kal. apr.

[1 abr.]

3. In Tessalonica, natale sancte Chionie sub Dioclitiano imperator. Que primo in carcere macerata, postea in ignem missa ibi oratione fusa perrexit ad Dominum.

CHIONE] Chionia, virgo Tessalonicae.

Chionia faz parte de um grupo de três irmãs virgens martirizadas em Tessalónica, sob Diocleciano (284-305): *Agape, Chionia e Hirene* [BHL. 118 – 120].

O *Martyrologium Hieronymianum* anuncia as três mártires no dia 1 de abril, ainda que ligadas a *Eraclea*: «*IN HERACLEA civitate It Uictor Chionie, Agape Et Herene*» (cod. Bern.); «*in eracla civi It victoris chioniae agapis herenei*» (cod. Eptern.); «*In heraclea civitate Item victoris chionie agape et herenei*» (cod. Wissenb.)⁵⁰². No dia 5 do mesmo mês volta a nomear as três irmãs, desta feita em Tessalónica: «*THESALONICA Natale scaru uirg chioniae herae et agape*» (cod. Bern.); «*tessalo nat scorum virgin chionae herenae agamae*» (cod. Eptern.); «*In Thesalonica Nat sscarum virg chionie herene et agape*» (cod. Wissenb.)⁵⁰³. No dia 3 de abril, o cod. *Bernensis* nomeia *Agape e Chionia* sob o topónimo *Nicomedia* «*NICOMEDIA Donati, Sci aphiani, Agape, Chionie*»⁵⁰⁴.

Floro, Ado colocaram *Agape e Chionia* no dia 3 de abril: «*Thessalonica, natale sanctarum virginum Agapis et Chioniae sub Diocletiano, quae primo in carcere maceratae, post in ignem missae sunt, sed intactae a flammis, post orationem ad Dominum fusam, animas reddireunt*»⁵⁰⁵, deixando *Hirene* para o dia 5 deste mesmo mês: «*Tessalonicae, natale sanctae Irenis virignis quae post tolerantiam carceris, sagitta percussa est a Sisinnio comite, sub quo et sorores eius simul Agapes et Chionia martyrizerunt*»⁵⁰⁶. Usuardo seguiu-lhes o modelo e o texto.

Dubois, no seu estudo sobre o *Martyrologium Adonis* esclarece que o elogio

⁵⁰² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 38, KL. APRELIS., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁵⁰³ *Ibidem*, p. 39, NONAS. APL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁵⁰⁴ *Ibidem*, p. 39, III. NON. APRL., cod. Bern.

⁵⁰⁵ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 118, III. NON. APRL., I.

⁵⁰⁶ *Ibidem*, p. 118, NON. APRL., I.

composto por Beda às irmãs *Agape* e *Chiona*, no dia 1 de abril, terá tido inspiração no *Hieronymianum*. Floro te-lo-á transposto para o dia 3 de abril, de acordo com a *Passio* (BHL 118), no que foi seguido por Ado⁵⁰⁷.

O *Lamecense* apresenta para *Chionia* um elogio individual no presente dia, 1 de abril, e depois segue o modelo de Floro, Ado e Usuardo: no dia 3 de abril, comemora *Agape* e *Chinona*; no dia 5, *Hirene*⁵⁰⁸. Como se pode verificar, o elogio a *Chionia*, o *scriba* quase mais não fez que colocar a construção narrativa do elogio conjunto a *Agape* e *Chionia*, do dia 5 de abril, no singular.

Delehaye: «*Trium virginum Thessalonicensium Agapi, Chioniae et Irenes habemus Acta genuina BHG². 34 [...]. In Passione autem graeca omnes 1 april. Coronatae esse perhibentur. [...] Beda cum martyrologio hieronymiano Agapen et Chioniam ad diem 1 april., Irenen vero ad 5 nuntiavit; Passionem latinam secutus est Floro Lugdunensis. Reapse martyres obiisse videntur die 1 april., dies 3 incertior est, 5 autem Irenae ex coniectura assignatum esse crediderim.*»⁵⁰⁹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta a mesma ordem e organização relativas aos elogios das irmãs e mártires de Tessalónica que pudemos observar no *Lamecense*. No presente caso do elogio individual a *Chionia*, podemos aí encontrar um texto exatamente igual, ainda que com corrupção onomástica: «*In Tessalonica, natale sancte Ethionie sub Dioclitiano imperator. Que primo in carcere macerata, postea in ignem missa ibi oratione fusa perrexit ad Dominum*»⁵¹⁰.

IIIº. non. apr.

[3 abr.]

4. *Nicomediae, sancti Donati.*

DONATI] Donatus, martyr *Nicomediae*.

Donatus faz parte do elogio que o *Hieronymianum* (cod. Bern.) apresenta neste dia - para celebrar *Agape* e *Chiona* sob o topónimo *Nicomedia*, como vimos aquando

⁵⁰⁷ *Ibidem*, p. 117.

⁵⁰⁸ Referências de *Chiona, Agape* e *Hirene*:

	M.H.	M.H. cod. Bern.	Floro, Ado et Usuardo	M.L.
01 abr.	<i>Chiona, Agape, Hirene</i> (<i>Heraclea</i>)			<i>Chiona</i> (<i>Tessalonica</i>)
03 abr.		<i>Chiona, Agape</i> (<i>Nicomedia</i>)	<i>Chiona, Agape</i> (<i>Tessalonica</i>)	<i>Chiona, Agape</i> (<i>Tessalonica</i>)
05 abr.	<i>Chiona, Agape, Hirene</i> (<i>Tessalonica</i>)		<i>Hirene</i> (<i>Tessalonica</i>)	<i>Hirene</i> (<i>Tessalonica</i>)

⁵⁰⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 123, 4.

⁵¹⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 28v, KL. APRL.

do comentário relativo a estas mártires, no dia 1 de abril: «*NICOMEDIA Donati, Sci aphiani, Agape, Chionie*»⁵¹¹. Nos *cod. Epternensis* - «*nicom donati amphiani*» - e *cod. Wissenburgensis* - «*In nicomedia donati et pas sci amphiani*»⁵¹² - como se pode ver, *Donatus* surge também em *Nicomedia*, mas desta feita sem a companhia de *Agape* e *Chiona*.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML* «*Nicomédie sancti Donati*»⁵¹³.

VI. id. apr.

[8 abr.]

3. *In Affrica, sanctorum Macharii, Conexi, Concesi et Maxime.*

MACHARII, CONEXI, CONCESI ET MAXIME] Macharius, Conexius, Concesi e Maxima martyres Africae.

O *Hieronymianum* neste dia: «*IN AFRICA, Timori, Machari, Conexi et alibi. Maxime, Concesse, Solutoris, Successi, Pinnari, Item Amoni*» (*cod. Bern.*); «*in aff timori ianuari machari conexi maximae concesse et alibi concessi solutoris successo pinnari It ammoni*» (*cod. Eptern.*); «*In afreca Nat Scorum thimori machari conheci maxime et alibi concessi solutoris pmari et successi*» (*cod. Wisenb.*)⁵¹⁴.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «*In Affrica, sanctorum Macharii, Conexi, Concessi et Maxime.*»⁵¹⁵.

Quarto. id. apr.

[10 abr.]

5. *Apud Affricam, sanctorum martirum decem et septem.*

MARTIRVM DECEM ET SEPTEM] Dezessete Mártires Africae.

O *scriba* do *Lamecense* recolheu diretamente este elogio do *Martyrologium Hieronymianum*: «*IN AFRICA, martyres XVII, quorum nomina ds scit*» (*cod. Bern.*); «*in aff XVII martyr*» (*cod. Eptern.*)⁵¹⁶.

⁵¹¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 39, III. NON. APRIL., *cod. Bern.*

⁵¹² *Ibidem*, p. 39, III. NON. APRIL., *cod. Eptern*, *cod. Wissenb.*

⁵¹³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 29v, III. NON. APRIL.

⁵¹⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 40, VI. ID. APREL., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁵¹⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 30r, VI. ID. APRIL.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta, nesta data, um elogio igual ao do *ML*: «*Apud Affricam, sanctorum martirum decem et septem.*»⁵¹⁷.

IIIº. id. apr.

[11 abr.]

4. *In Mauritania, sancti Domnini episcopi et militum nouem.*

DOMNINI] Dominus, episcopus Mauritaniae.

O *Martyrologium Hieronymianum* regista, nesta data: «*IN MAURITANIA [...] et Domnini episcopi. SALONA, Dalmacie, Dominionis episcopi et militum VIII Dalmati*» (cod. Ber.), «*In mauritan [...] et domnini epi salona dalmat dominionis epi et milit trium dalmati*» (cod. Eptern.), «*In salona dalmacie dominionis epi VIII et milia VIII*» (cod. Wissenb.)⁵¹⁸. Como podemos ver, o *MH* regista neste dia dois bispo com nomes semelhantes: *Dominus* da Mauritània, *Dominion* de Salona, martirizado com oito soldados dálmatas.

Usuardo registou no seu martirológio *Dominion* bispo de Salona na Dalmácia com os seus companheiros de martírio.

O *ML* parece ter cruzado os dois elogios, resultando *Dominus* bispo de Mauritània, acompanhado pelos soldados companheiros de *Dominion*, ainda que desta feita nove e não oito, por corrupção do texto.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «*In Mauritania, sancti Domnini episcopi et militum nouem.*»⁵¹⁹.

XVII. kal. mai.

[15 abr.]

4. *In Mesopotamia sanctorum Archelai, Cipriani et [fol. 29r] Diogenis.*

ARCHELAI, CIPRIANNI ET DIOGENIS] Archelaus, Ciprianus e Diogenes martyres Africae.

O *Hieronymianum* neste dia: «*IN MESOPOTAMIA, Arcilai, Comati, Cypriani, Uironice, Acute, Diogenis diaconi cum duobus fratribus.*» (cod. Bern.); «*In mesopota arcilai comatis cipriani vironicae acutae diogenis diac cum duobus*»

⁵¹⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 41, III. ID. APRAEL., cod. Bern., cod. Eptern.

⁵¹⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 30v, IV. ID. APRL.

⁵¹⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 41, III. ID. APRAEL., cod. Bern.; cod. Eptern. Rich.; cod. Wissenb.

⁵¹⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 30v e 31r, III. ID. APRL.

(*cod. Eptern.*); «*In mesopotamia archelai cypriani comati vironice Acutae diogenis diaconi cum duob*» (*cod. Wissenb.*)⁵²⁰.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «*In mesopotamia sanctorum Archelai, Cipriani et Diogenis*»⁵²¹.

Sexto. decimo. kal. mai.

[16 abr.]

I. Rome sancti Cleti pape qui sedit in episcopatu annis XI, et temporibus Seueri et Marci martirio coronatur.

CLETI] pro Anicetus, papa (155-166) – [LP. XII].

O elogio aqui atribuído a *Cletus* pertence a *Anicetus*, como é comprovável através do texto de *Ado* que neste dia, na sua segunda recensão, regista: «*Sancti Aniceti papae qui sedit episcopatus annis duodecim, et temporibus Severi et Marci martyrio coronatur.*»⁵²².

O atual texto do *Lamecense* foi reescrito por uma segunda mão que substituiu o nome do destinatário do elogio, *Anicetus* por *Cletus*. Mantendo o texto de *Ado* que tem fonte próxima no *Liber Pontificalis*, o *scriba* atualizou, contudo, a informação sobre a duração do pontificado de «*XII*» para «*XI*» anos, como indica esta mesma fonte - «*Anicetus, natione Syrus, ex patre Iohanne, de uico Humisa, sedit ann. XI m. III d. III. Fuit autem temporibus Seueri et Marci, a consulatu Gallicani et Veteris [150] usque ad Praesente et Rufino [153].[...] Qui etiam obiit martyr et sepultus est in cymeterio Calisti XII kal. mai.*»⁵²³. De facto, *Ado* tinha, erradamente, apontado para *Anicetus* “*duodecim*” anos que, por acaso, é o tempo do pontificado atribuído pelo *LP* a *Cletus*.

Concluindo, o elogio a *Anicetus* foi duplamente corrigido: na cópia, o *primus scriba* corrigiu bem, os anos de pontificado de *Anicetus*, de “*duodecim*” para “*XI*”; depois, *altera manu* corrigiu, erradamente, o destinatário do elogio, atribuindo-o a *Cletus*. Em sequência desta alteração, deixou de existir referência alguma a *Anicetus* no *Martyrologium Lamecense*. Em contrapartida, *Cletus* surge repetido em duas datas: na presente (*XVI. Kal. Mai.* – 16 de abril) e em 26 de abril

⁵²⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 41, *XVIII. KL. MAI.*, *cod. Bern*; *cod. Eptern. Rich.*; *cod. Wissenb.*

⁵²¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 32r, *XVII. KL. MAI.*

⁵²² DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 125, *XVI. KL. MAI.*, 2^a, 3.

⁵²³ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 134.

(*VI. Kal. Mai.*), verdadeiro dia da sua comemoração, não se entendendo uma razão plausível desta duplicação⁵²⁴.

No elogio original, dedicado a *Anicetus*, o *scriba*, ainda que alterando a informação relativa à duração do pontificado, manteve a sua comemoração no tradicional dia 16, quando o *LP* indica o dia 20 deste mesmo mês como sendo o da sua deposição. (*Vide ad VI. kal. mai.* – 26 de abril *et ad III. Id. Iul.* -13 de julho).

O *Vat. Lat. 5949* apresenta, nesta data, um elogio que poderíamos considerar de correto tanto na *dedicatio*, como na duração do pontificado: «*Rome natale sancti Aniceti pape, qui sedit in episcopatu annis undecim, et temporibus Seueri et Marci martirio coronatur*»⁵²⁵.

XVII. kal. mai.

[17 abr.]

2. *In Antiochia, sanctorum Petri diaconi et Hermogenis ministri Petri.*

PETRI, HERMOGENIS] Petrus, diaconus, e Hermogenes martyres Antiochiae.

Floro, Ado e Usuardo não deixaram de lembrar, em textos muito semelhantes, a memória desta mártires de Antioquia: «*Antiochia, sanctorum Petri diaconi et Hermogenis*»⁵²⁶. Mas a fonte directa do *Lamecense* foi o *Hieronymianum*: «*IN ANTIOCHIA, Petri diaconi et hermogenis ministri petri.*» (*cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*)⁵²⁷.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «*In Antiochia, sanctorum Petri diaconi et Hermogenis ministri Petri.*»⁵²⁸.

⁵²⁴ Referências de *Cletus Anicetus*:

	16 abr.	20 abr.
<i>L.P.</i>		<i>Anicetus ann. XI</i>
<i>M.H.</i>		
<i>Floro</i>		
<i>Ado</i> ^{2º}	<i>Anicetus ann. XII</i>	
<i>Ado II</i>		
<i>Usuardo</i>		
<i>M. Lamecense</i>	<i>Cletus ann. XI</i>	

⁵²⁵ *Vat. Lat. 5949*, fól. 32r e 32v, *XVI. KL. MAI.*

⁵²⁶ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, 1965, p. 214, *XV. KL. MAI.*, 2.

⁵²⁷ DE ROSSI, J. B. *et* DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 45, *XU. KL. MAI.*, *cod. Bern.; cod. Eptern. Rich.; cod. Wissenb.*

⁵²⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 23v, *XV. KL. MAI.*

XIII. kal. mai.

[19 abr.]

1. In Armenia ciuitate Militana, natale sanctorum Hermogenis, Galli [fol. 29v] Expediti, Aristonici, Galate una die coronatorum.

HERMOGENIS, GALLI, EXPEDITI, ARISTONICI, GALATE] Hermogenes, Gallus, Expeditus, Aristonicus e Galata, *martyres Armeniae.*

Todos os martirológios (*Hieronymianum*, Floro, Ado e Usuardo) nomeiam conjuntamente com estes, *Rufus* que o *scriba* do ML deixou no esquecimento.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do ML, portanto, aí também se verificando a ausência de *Rufus* de entre estes mártires da Arménia: «*In Armenia ciuitate Militana, natale sanctorum Hermogenis, Gagi, Expediti, Aristonici, Galate una die coronatorum.*»⁵²⁹.

XIIº. kal. mai.

[20 abr.]

4. Item Rome uia Numentana, sanctorum Aralici et Donate.

ARALICI ET DONATE] Aralicus e Donata, *martyres Romae.*

O *Martyrologium Hieronymianum* neste dia: «*ET IN CIMITERIO MARTYRUM Iuxta uia Nomtana Nat scorum Siluani Araiaci Donate*» (*cod. Bern.*); «*It rome silvani asaiaci donatae*» (*cod. Eptern.*) «*In cimit miliario uiamo mentana Nat scorum saluiani Aiaraci donate*» (*cod. Wissenb.*)⁵³⁰.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do ML: «*Item Rome uia Numentana, sanctorum Aralici et Donate.*»⁵³¹.

XIº. kal. mai.

[21 abr.]

1. Rome, sancti Soteris pape. Qui sedit in episcopatu annis septem.

SOTERIS] Soter, *papa* (166-175) – [LP XIII].

Ado colocou o elogio a *Soter* no dia 21 de abril, contraindo a indicação do *Liber Pontificalis* que indica o dia 22 de abril como sendo o da sua deposição: «*Soter, natione Campanus, ex patre Concordio, de ciuitate Fundis, sedit ann. VIII m. VI*

⁵²⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 33r, XIII. KL. MAI.

⁵³⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 46, XII. KL. MAI., *cod. Bern;* *cod. Wissenb.*

⁵³¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 33v, XII. KL. MAI.

*d. XXI [...]. Qui etiam sepultus est in cimiterio Calisti, uia Appia, X kal. Mai.»*⁵³².

A novidade do elogio do Martirológio da Sé de Lamego está na duração temporal do papado: apresenta sete anos e não nove, como seria correcto.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio nos mesmo termos que o do *ML* embora com a indicação correcta do papado: «*Rome, natale sancti Soteris pape, qui sedit in episcopatu annis nouem.»*⁵³³.

VIII. kal. mai.

[23 abr.]

3. Eodem die, natale sancti Adidaberti episcopi et martiris.

ADIDABERTI] pro Adalbertus episcopus Pragensis (956-997) – [BHL. 37 – 56].

Adidabertus foi discípulo de Adalbertus de Magdeburgo. Sucedendo a Diethmar, foi sagrado bispo de Praga em 983, da qual se afastou para, em Roma, orar pelos seus diocesanos que tinham costumes pouco cristãos. Notabilizou-se pela missão da Polónia, Prússia, Hungria e Rússia. Foi martirizado com os seus missionários, Benedictus e Gaudencius, em Koenigsberg ou Danzig, pelos prussianos. Foi canonizado em 999⁵³⁴.

Baronius: «*Plura de eoem in Breuiario Polonico, in epist. Petri Damiani de renunciando Episcop De eodem in Actis S. Stephani Regis Hungariae, Sigeb. in chron. an. 994. Aeneas Silu. hist. Bohem. cap. 16 item chron. vet. Polon. et nouissime Mart. Chron. de reb. Polon. Lib. 3. qui eum martyrio occubuisse refert anno Domini 997»*⁵³⁵.

Delehaye «*Praeter alia multa habemus res eius gestas conscriptas a duobua aequalibus, Iohanne Canapario (BHL. 37), qui obbit anno 1004, et Brunone Querfutensi (BHL. 38) qui anno 1009 martyrii palmam accepit.»*⁵³⁶.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio semelhante ao do *ML*: «*Sancti Adelberti episcopi et martiris.»*⁵³⁷.

⁵³² DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 135.

⁵³³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 33v, XI. KL. MAI.

⁵³⁴ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, vol. IV, pp. 634-635.

⁵³⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 157, d.

⁵³⁶ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 152, 2.

⁵³⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 35r, VIII. KL. MAI.

VIII. kal. mai.

[24 abr.]

3. *In Babilonia, sanctorum trium puerorum Sidrach, Misach et Abdenago.*

SIDRACH, MISACH ET ABDENADO] Sidrach, Misach e Abdenago, *martyres Babiloniae.*

O *Martyrologium Hieronymianum*: «[...] *et in hac die Sidrac, Misac, Ab denago, Iterato nomine qui et Ananias, Azarias et Misael IN BABILONIA CIUITATE de camino ignis ardentis sunt liberati*» (cod. Bern.); «*In babilonia ciuitate sidrach, misach et abde nago cum decamino ignis liberati sunt.*» (cod. Eptern. Rich.); «*Et hun diem sidrac, misac abdinago Iterato nomine qui et ananias azarias et misahel In babilonia ciuitate magna de camino ignis ardentis sunt liberati*» (cod. Eptern. Wissenb.)⁵³⁸.

VI. kal. mai.

[26 abr.]

1. *Rome, sancti Cleti pape hic presbiter a Petro apostulo ordinatus cum post eum nouem annis rexisset ecclesiam, persecutione Domitiani martirio coronatus est.*

CLETI] Cletus papa (p.76-88) – [LP III].

As fontes não são esclarecedoras acerca dos papas *Cletus* e *Anacletus*. Aliás, a informação cruzado dos textos de Floro e de Ado a partir do *Liber Pontificalis* demonstra a polémica sobre da identidade destes dois nomes⁵³⁹.

No *Liber Pontificalis* são comemorados em dias distintos: 26 de abril, *Cletus*, e em 13 de julho, *Anacletus*. O *Liber Pontificalis* diz a seu respeito: «*Cletus, natione Romanus, de regione Vico Patricii, patre Aemiliano, sedit ann. XII m. I d. XI. Fuit autem temporibus Vespasiani et Titi, a consulatu Vespasiano VII et Domitiano V*

⁵³⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 48, *UIII. KL. MAI.*, cod. Bern; cod. Eptern. Rich., cod. Wissenb.

⁵³⁹ As fontes não esclarecem se *Cletus* e *Anicetus* correspondem a pessoas diferentes ou se são nomes diferentes da mesma pessoa. De facto, Irenaeus († 200), Eusebius († a. 341), Augustinus († 430) e Optatus (séc. IV) usam ambos os nomes de forma indiferenciada. Tertulianus († c. 220) omite os dois. Irenaeus aponta como ordem correcta dos papas: *Linus, Anacletus, Clemens*; Augustinus e Optatus colocam *Clemens* antes de *Anacletus*. Por outro lado, o “*Catalogus Liberianus*” e o “*Liber Pontificalis*” consideram-nos como pessoas distintas. No “*Catalogus Liberianus*”, anterior ao século VI, a sucessão papal é a seguinte: *Petrus, Linus, Clemens, Cletus, Anacletus*. Mas todas as outras listas, desde o século II até ao IV, apresentam outra sequência: *Linos Anegkletos, Klemes*, baseada em Irenaeus e em crónicas do II e III séculos. Tanto África como o Oriente aderiram fielmente a esta lista, que também está presente no antiquíssimo Cântico Romano da Missa, embora neste último a forma utilizada seja *Cletus*, o mesmo ocorrendo em Epiphanius († 403), Jeronimus († 420), Rufinus († 410) e, em muitas listas do V e do VI séculos. (KIRSCH, J.P. (1908). Pope St. Cletus e CAMPBELL, T. (1907). Pope St. Anacletus. In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Consulta junho 1, 2011 de New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen04054a.htm> e <http://www.newadvent.org/cathen01446a.htm>.)

(77) usque ad Domitiano VIII et Rufo consulibus (83). Martyrio coronatur.[...]. Qui etiam sepultus est iuxta corpus beati Petri, in Vaticanum, VI kal. Mai.»⁵⁴⁰; «Anacletus, natione Grecus, de Athenis, ex patre Antiocho, sedit ann. VIII m. II d. X. Fuit autem temporibus Domitiani, a consulatu Domitiano X et Sabino (84) usque ad Domitiano XVII et Clemente consulibus (95). Hic memoriam beati Petri construxit et composuit, dum presbiter factus fuisset a beato Petro, seu alia loca ubi episcopi reconderentur sepulturae; ubi tamen et ipse sepultus est, iuxta corpus beati Petri, III id. Iulias.»⁵⁴¹.

Apesar das datas do LP (*Cletus*, VI. Kal. Mai; *Anacletus*, III. Id. Iulias.), Floro optou, no presente dia 26, por *Anacletus* e com um texto de grande influência do LP: «Romae, natale sancti Anacleti papae qui secundus post beatum Petrum, cum rexisset ecclesiam annis duodecim, persecutione Domitiani martyrio coronatus est»⁵⁴². Ado seguiu a sua lição e, na recensão, acrescentou-lhe outros elementos desse mesmo texto do *Liber Pontificalis*: «Hic memoriam beati Petri construxit, et composuit loca ubi episcopi reconderentur. Hic presbyter a beato Petro est ordinatus»⁵⁴³. Usuardo seguiu o exemplo de Ado: *Anacletus* e respetivo texto da primeira recensão do *Martyrologium* daquele. O nome *Cletus* surge apenas no texto da segunda família de Ado, que como se sabe é posterior, mas mantendo inalterável o texto relativo a *Anacletus*.

Ao *compiler* do texto do *Martyrologium Lamecense* não terá sido indiferente a informação do *Martyrologium Hieronymianum* onde se pode ler, neste dia, «[...] *Cleti martyris*»⁵⁴⁴ e o próprio texto do LP que coloca o *papa Cletus* nesta data. A particularidade do seu escrito prende-se com o facto de ser um texto cruzado: escolheu *Cletus* para elogiar neste dia, como indica o LP, mas com o texto que diz respeito a *Anacletus*, em Ado. Contudo, relativamente a este preciso texto, alterou o número de anos aí apontados para o pontificado de *Anacletus* (*duodecim*), acabando por atribuir ao novo destinatário do elogio, *Cletus*, “*nouem*”: «*nouem annis rexisset ecclesiam*». Relativamente ao LP errou a informação, porque aí *Cletus* surge com um pontificado de «*doudecim*» anos: «*Cletus, natione Romanus,*

⁵⁴⁰ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 122.

⁵⁴¹ *Ibidem*, t. I, p. 125.

⁵⁴² DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 134, VI. KL. MAI., I.

⁵⁴³ *Ibidem*, p. 134, VI. KL. MAI., 2^a, I.

⁵⁴⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 49, UI. Kal. Mai., cod. Bern.

*de regione Vico Patricii, patre Aemiliano, sedit ann. XII. m. I. d. XI.»*⁵⁴⁵.

Concluindo, e tendo como referência o *L.P.*, o *scriba* colocou na data correta o elogio a *Cletus*; manteve erradamente os restantes elementos do elogio, porque eles dizem respeito a *Anacletus*; substituiu, também erradamente, os anos de pontificado, já que *Cletus* foi papa durante “*duodecim*” e não “*nouem*” anos⁵⁴⁶. (“*Nouem*” são os anos de pontificado de *Anacletus*, a quem Ado atribuíra de forma errada “*duodecim*”). (*Vide ad XVI. Kal. mai. – 16 de abril et ad III. Id. Iul. – 13 de julho*).

O *Vat. Lat. 5949* apresenta, no dia anterior, dia 25 de abril, um elogio nos mesmo termos que o do *ML*: «*Rome, sancti Cleti pape hic presbiter a Petro apostulo ordinatus cum post eum nouem annis rexisset ecclesiam, persecutione Domitiani martirio coronatus est.*»⁵⁴⁷.

3. *In Affrica, sanctorum Victoris, Sirici, Honorati.*

VICTORIS, SIRICI, HONORATI] Victor, Siricus e Honoratus, *martyres Africae.*

O *Martyrologium Hieronymianum*, nesta data: «*ET IN AFRICA Iuli, Uicturi, Sirici, Honorati, Felicis, Pauli, Maximi*» (*cod. Bern.*); «*in aff iuli victurini sirici honorati felicis pauli maximi*» (*cod. Eptern.*); «*in afreca iuli uicturi eyrici honorati felicis pauli maximi*» (*cod. Wissenb.*)⁵⁴⁸.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Affrica, sanctorum Victoris, Sirici, Honorati.*»⁵⁴⁹.

⁵⁴⁵ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 122.

⁵⁴⁶ Referências de *Cletus Anacletus*:

	16 abril	20 abril	26 abril
<i>L.P.</i>		<i>Anicetus ann. XI</i>	<i>Cletus ann. XII</i>
<i>M.H.</i>			<i>Cletus</i>
<i>Floro</i>			<i>Anacletus ann. XII</i>
<i>Ado</i> ^{2º}	<i>Anicetus ann. XII</i>		<i>Anacletus ann. XII</i>
<i>Ado II</i>			<i>Cletus ann. XII</i>
<i>Usuardo</i>			<i>Anacletus ann. XII</i>
<i>M. Lamecense</i>	<i>Cletus ann. XI</i>		<i>Cletus ann. IX</i>

⁵⁴⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 36v, VII. KL. MAI.

⁵⁴⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 49, UI. Kal. Mai., *cod. Bern.*

⁵⁴⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 36v, VI. KL. MAI.

III. kal. mai.

[28 abr.]

3. *Eodem die, sanctorum Ep̄ii, Afrod̄isii, Carilippi, Agapii et Eusebii martirum.*

EP̄II, AFRODISII, CARILIPPI, AGAPII ET EVSEBII] Ep̄ius, Afrod̄isius, Carilippus, Agapius e Eusebius, *martyres*

Floro, Ado e Usuardo registam estes mártires que o *Martyrologium Hieronymianum*, com a exceção de *Ep̄ius* indica como sendo de Tarso: «*IN TARSO CILIC Maline cum aliis CLXX, Afrod̄isi, Carilippi prebit, AGapi, Lectoris in carcere, resquiescentium, Euseui, Eunici*» (*cod. Bern.*); «*in tarso cilic afrod̄isi cum alis CLXX malinae carippi prb agapi lect In carne, resquiescent eusebi eunuchi*» (*cod. Eptern.*); «*in tarso cilicie maline cum aliis CLXX, Afrod̄isi, carilippi prbi, Agapi, lectore eusebi eunuci*» (*cod. Wissenb.*)⁵⁵⁰.

Não está registado em fonte alguma um qualquer nome de um mártir ou santo “*Ep̄ius*”. Trata-se de um erro de compilação ou mais provavelmente de cópia (a partir da abreviatura “*ep̄i*” de “*ep̄iscopi*”). O *Vat. Lat. 5949* regista este elogio nos mesmos termos, também com referência a *Ep̄ius*: «*Eodem die, sanctorum Ep̄ii, Afrod̄isii, Carilippi, Agapii et Eusebii martirum.*»⁵⁵¹.

III. kal. mai.

[29 abr.]

4. *Apud Mediolanum, natale beati Petri martiris Ordinis Predicatorum.*

PETRI] Petrus, *martyr Veronensis* (1205-1252) – [BHL.6721 – 6726].

Nascido em Verona de uma família de cátaros, depois de frequentar a Universidade de Bolonha, *Petrus* fez-se frade dominicano (1221). Foi nomeado por Gregório IX como inquisidor na Lombardia para pregar contra o catarismo (1232). Martirizado pelos cátaros na estrada entre Como e Milão, foi canonizado por Inocêncio IV, em 1253. A sua festa é celebrada no dia 29, porque o dia 5, em que morreu, estaria ocupado pelas festas da Páscoa. O seu culto divulgou-se rapidamente por toda a Itália⁵⁵².

⁵⁵⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 51, III. Kal. Mai., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁵⁵¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 37v, 38r, III. KL. MAI.

⁵⁵² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. V, pp. 79-84.

Prd. kal. Mai

[30 abr.]

3. *In Alexandria, sanctorum Dorothei presbiteri, Pomodiani et Rodociani diaconorum qui igne exusti et in mare missi sunt cum aliis uiginti quattuor.*

DOROTHEI, POMODIANI, RODOCIANI ET VIGINTI QVATTVOR] Doroteus, presbyter, Pomodianus e Rodocianus diaconi, e vinte e quatro Mártires, martyres Alexandriae.

O *srciba* do *Lamecense* retirou de uma extensa lista de mártires Alexandrinos celebrados pelo *Martyrologium Hieronymianum* neste dia: «*IN ALEXANDRIA, Dorothei presbit, Rodociani diaconi [...] Pomodiani diac, Igneustorum et maremensorum cu aliis viginti quattour [...].*» (*cod. Bern.*); «*in alax dorothei prb rodaciani diac [...] romodiani ignei diac rumetina remisurini cum aliis XXIII [...]*» (*cod. Eptern.*); «*In Alexandria dorothei prbi rodociani diaconi [...] pomodiani diac cum aliis XXIII [...]*» (*cod. Wissenb.*)⁵⁵³.

O *Vat. Lat. 5949* regista, nesta data, um elogio nos mesmos termos: «*Alexandrie, sanctorum Dorothei presbiteri, Pomodiani et Rodociani diaconorum qui igne exusti et in mare missi sunt cum aliis uiginti quattuor.*»⁵⁵⁴.

⁵⁵³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 52 *PRD. KL MAIAS.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁵⁵⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 38v, *PRD. KL. MAI.*

MAIO

Kal. mai.

[1 mai.]

5. Ipso die, sanctorum episcoporum *Orientii* atque Theodardi.

ORIENTII ET THEODARDI] *Orientius, episcopus Auscensis* († c.437) - [BHL. 6344 – 6349] e *Theodardus, episcopus Narbonensis* († 893) - [BHL. 8045].

Orientius nasceu em Huesca, perto da fronteira com Aragão. Fez-se eremita no vale de Lavelan, próximo de Tarbes. A fama da sua santidade levou o povo de Auch a pedir-lhe que se tornasse seu prelado. Notabilizou-se no combate ao arianismo⁵⁵⁵. A sua *Vita* relaciona-o com *Litorius*, num acontecimento que parece ter ocorrido em 439 durante as invasões bárbaras, quando este lugar-tenente de Aetius foi derrotado pelos Visigodos de Teodoricus I⁵⁵⁶.

Theodardus ou Audardus nasceu em Montauriol (Montauban). Foi educado na abadia de Saint Martin, nessa mesma povoação, e terminou os seus estudos em Toulouse. *Sigebodus*, bispo de Narbonne, tomou-o ao seu serviço. Com a morte deste eclesiástico, *Theodardus* foi eleito seu sucessor na cátedra da diocese (885)⁵⁵⁷. Está mencionado numa carta de Etienne V (885-891) e assistiu à Assembleia de Meung-sur-Loire em 891⁵⁵⁸. Morreu monge no seu mosteiro de origem - de Saint Martin de Montauriol. Em meados do séc. X já era reconhecido como santo⁵⁵⁹.

O *scriba* juntou num só elogio dois bispos que tendo vivido, embora muito distanciados cronologicamente, tiveram as suas dioceses em regiões de alguma proximidade geográfica e são comemorados no mesmo dia: o eremita e bispo de Auch, consta no Martirológio de Usuardo, talvez via *Martyrologium Hieronymianum*: «*TOLOSA, Natale Orienti epi.*» (cod. Bern., cod Eptern., Rich., cod. Wissenb.)⁵⁶⁰. Delehaye: «*In martyrologii hieronymiani prima recensione*

⁵⁵⁵ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. V, pp. 179-184.

⁵⁵⁶ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de L'Ancienne Gaule*, Paris, II, 95, reprint 2006.

⁵⁵⁷ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. V, pp. 202-209.

⁵⁵⁸ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de L'Ancienne Gaule*, Paris, I, 295, reprint 2006

⁵⁵⁹ *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 475.

⁵⁶⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 53, *Kal. Mai., cod. Bern; cod. Eptern. – Rich; cod. Wissenb.*

recte scriptum est Ausci civitate in Gallia natale Orientii episcopi, *in altera autem Tolosa cet.*»⁵⁶¹. Sobre *Theodardus*, bispo de Narbonne, que morreu no mosteiro beneditino de Saint-Martin, que depois tomou o seu nome (*Abbaye de Saint-Audard*), o seu elogio terá tido uma outra fonte, já que a sua morte é posterior ao escrito de Usuardo (c. 800 – 875).

8. In ciuitate Abellina, sancti Ipolitii martiris.

IPOLITII Ipolitus pro Ypolistus, presbyter martyr Atripaldae († c.375) – [BHL. 4054 – 4055].

Segundo Ruggiero, bispo de Avellino (séc. XIII) que escreveu a *Passio* deste mártir, *Ipolitus* era um sacerdote da Antioquia que por inspiração divina foi para a antiga Abellinum (perto da actual Atripalda - Itália) pregar o Evangelho. Estendeu depois o seu trabalho apostólico ao Benevento. Perseguido pelos sacerdotes pagãos, foi torturado e decapitado no tempo de Diocleciano (284-305). Os seus restos mortais foram reencontrados no séc. XI. Patrono de Atripalda, onde é celebrado nesta data, o seu culto divulgou-se não só nas cidades da província de Avellino, mas também nas de Benevento e Salerno⁵⁶².

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*, mas com o nome corretamente escrito: «*In ciuitate Auellina, sancti Ypolisti martiris.*»⁵⁶³.

V. non. mai.

[3 mai.]

3. Apud Narniam, sancti Iuuenalis episcopi et confessoris.

IUVENALIS Iuuenalis, episcopus Narniensis († 376) – [BHL. 4614 – 4616].

O *scriba* precisou a indicação toponímica que não se encontrava no *Hieronymianum* nem nos martirológios de Floro, Ado e Usuardo. *Narnia* - Narni cidade da Umbria, no centro de Itália, antiga Nequinum dos Sabinos, renomeada Narnia pelos Romanos. Aí se mantêm as relíquias de *Iuuenal* depois de recuperadas à cidade de Lucca, pouco tempo depois de para ali terem sido

⁵⁶¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.167, 8.

⁵⁶² BORRELI, Antonio, “Sant’ Ipolisto” in *Beati, Santi e Testimoni*, <http://www.Santiebeati.it/dettaglio91564>, 12 ago. 2008.

⁵⁶³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 39v, *KL. MAI*.

transladadas no século IX⁵⁶⁴.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Apud Narniam, sancti Iuuenalis episcopi et confessoris*»⁵⁶⁵.

Vº id. mai.

[11 mai.]

2. Ipso die sancti *Pontii martiris*,

PONTII] Pontius, *martyr Cimellensis* († c. 257) – [BHL. 6896-6897].

Usuardo introduziu *Pontius* no martirologio, mas colocando o seu elogio no dia 14 de maio (Prd. id. mai.). Segundo Baronius, essa terá sido a data da sua deposição, mas não a do seu martírio: «*Haec die sepultus martyr fuit, passus vero vndecim eiusdem mensis.*»⁵⁶⁶

3. et natale beati Maioli abbatis.

MAIOLI] Maiolus, *abbas cluniacensis* (c. 906 – 994) – [BHL. 5177 – 5187].

Maiolus nasceu em Valensolle, pequena cidade da diocese de Riez, de uma família abastada. Depois de ter estudado Filosofia em Lyon, o bispo de Mâcon fê-lo arceidiago do seu cabido. Tendo rejeitado o bispado de Besançon, fez-se monge na abadia de Cluny, da qual viria ser abade a partir de 965, sucedendo a Aymard († 965). Grande reformador monástico, foi amigo de papas e imperadores, tendo mesmo recusado a cátedra de Roma, quando Bento VI morreu em 974.

Maiolus morreu em Souvigny, onde se conservam as suas relíquias na basílica de S. Pedro. Pouco depois da sua deposição, Beggon, bispo de Clermont, mandou erigir sobre a sua tumba um altar, por ser tão grande a quantidade de milagres que lhe eram atribuídos. Já no tempo de Petrus, *Venerabilis* († 1156), o seu culto estava espalhado por toda a Europa⁵⁶⁷.

Prd. id. mai.

[14 mai.]

4. Mediolani, sanctorum trecentorum quatuor martirum.

⁵⁶⁴ CARAFFA, Filippo, “Sant Giovenale di Narni” in *Beati, Santi e Testimoni*, <http://www.Santiebeati.it/dettaglio51700>, 13 ago. 2008.

⁵⁶⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 40r, *V. NON. MAI*.

⁵⁶⁶ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 189, b.

⁵⁶⁷ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. V, pp. 460-465; LEITE, José (1994), *Santos de cada dia*, Braga, Vol. II, p. 56.

TRECENTORVM QVATVOR MARTIRVM] Trezentos e quatro *martyres*.

O *Martyrologium Hieronymianum* assinala nesta data: «*MEDIOLANO Uictoris, Naboris, Felicis, Rustici et alibi scorum quadringentoru quattuor martyru qui cu scocCyrico passi sunt.*» (cod. Bern.); «*mediola victoris nemoris felicis rustici et alibi CCCIII mar qui cum sco cyrico pas st.*» (cod. Eptern.); «*In mediolano victoris namoris felicis rustici et scorum CCCIII mar qui cum cirico passi sunt.*» (cod. Wissenb.)⁵⁶⁸.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Mediolani, sanctorum trecentorum quattuor martirum.*»⁵⁶⁹.

XºVº. kal. iun.

[18 mai.]

3. *In Alexandria, sancti Potamionis presbiteri.*

POTAMIONIS] Potamion, *episcopus Heracleae* († c. 340) – [BHL. 6584].

O *Martyrologium Hieronymianum* assinala nesta data: «*IN ALEXANDRIA, Potamionis presbiteri, Hortasi presbiteri, Marci, Euangeliste, Serapionis, Panteri, Dioscori, Palmi, Pitigon diaconi, Cenron, Datiui, Luci et maxime, Hermon lectoris, cum allis IIII*» (cod. Bern.); «*In Alax potamionis prb ortasi syrapionis prbrm pantheri dioscori palmi petegoni diac cenroni datiui Marci luci et maximae hermonis lect et allior IIII*» (cod. Eptern.); «*In Alexandria pantamoni prbi hortasi prbi serapionis prbi panteri dioscori palmi petecon diac cesson dativi luci maxime hermone lect cum allis IIII*» (cod. Wissenb.)⁵⁷⁰.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*In Alexandria, sancti Potamionis presbiteri.*»⁵⁷¹.

Xº. kal. iun.

[23 mai.]

2. *Rome, sanctorum Faustini et Timothei.*

FAVSTINI et TIMOTHEI] Fautinus e Timotheus, *martyres in Roma*.

O *Martyrologium Hieronymianum* regista nesta data, mas «*In Africa Quinti, Luci*

⁵⁶⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 60, *PRD. ID. MAI.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁵⁶⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 44r, II. *ID. MAI.*

⁵⁷⁰ *Ibidem*, p. 62, XII. *Kal. Iun.*, cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

⁵⁷¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 45v, XV. *KL. IVN.*

*et passio sancti Desiderii episcopi et martyr Iulinai, Felicis, Montane, Ianuarie, Emilie, Nonne, Almeride, Asti, Casilei episcopi, Uictori, Firmi, Montani, Iuliani, Uictorici, Fidele, Donati, Nicie, Fausti, Timothei.» (cod. Bern); no Epternensis e no Wissenburgense a lição é a mesma, com pequena variantes onomásticas que não afetam os aqui referenciados *Faustinus e Timotheus*⁵⁷².*

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Rome, sanctorum Faustini et Timothei.*»⁵⁷³.

VIIIº. kal. iun.

[25 mai.]

I. Rome, natale sancti Vrbani pape et martiris. Cuius doctrina sub persecutione Alexandri multi martyrio coronati sunt, qui etiam sedit in episcopatum annis tribus.

VRBANI] Urbanus I, *papa* († 230) – [LP. XVIII].

Floro, Ado e Usuardo não tinham dado qualquer informação sobre a duração do papado de *Vrbanus* («*Romae, via Numentana, in coemeterio Praetextati, natale sancti Urbani episcopi, cujus doctrina, sub persecutione Alexandri, multi martyrio coronati sunt*»⁵⁷⁴; «*Romae, via Numentana, natalis beati Urbani papae et martyris cuius doctrina, sub persecutione Alexandri, multi martyrio coronati sunt*»⁵⁷⁵) que tem a sua memória registada no *Hieronymianum*: «*UIA NOMENTANA miliario UIII Natl Uabani epi*» (*cod. Bern.*); «*via nominata mil VIII nt turbani epi*» (*cod. Eptern.*); «*Via nomentana miliario UIII Nat orbani epi*» (*cod. Wissenb.*).

A fonte onde o *scriba* foi buscar a sua informação não parece ter sido o *Liber Pontificalis*: «*Vrbanus, natione Romanus, ex patre Pontiano, sedit ann. IIII m. X d. XII.*»⁵⁷⁶. Talvez a indicação de «*annis tribus*» - III – possa estar relacionada com a corrupção do texto do *Catalogus Liberianus* ou do texto *Philocalianus* onde, contrariamente às restantes fontes (*Liber Pontificalis*, *Cononianus* outros catálogos do séc. V ao séc. VII) aparecem elementos que indicam proximidade textual com este que aqui estudamos, nomeadamente a referência a «*Alexander*»: «*Urbanus ann. VIII mens. XI d. XII. Fuit temporibus Alerxandri, a consulatu*

⁵⁷² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 65, X. Kl. Iun., *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

⁵⁷³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 46v, X. Kl. IVN.

⁵⁷⁴ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 167, VIII. Kl. IUN. I.

⁵⁷⁵ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 234, VIII. Kl. IUN. I

⁵⁷⁶ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 143.

Maximi et Eliani usque Agricola et Clementino»⁵⁷⁷.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Rome, natale sancti Vrbani pape et martiris. Cuius doctrina sub persecutione Alexandri multi martirio coronati sunt, qui etiam sedit in episcopatum annis tribus.*»⁵⁷⁸.

VI. kal. iun.

[27 mai.]

3. Apud Soram, Campanie ciuitate, sancte Restitute uirginis et martiris.

RESTITVTE] Restituta, virgo et martyr in Roma († 272) – [BHL. 7192 – 7196].

Virgem romana, de família patricia, foi martirizada com outros companheiros e companheiras, quando se dirigia para Sora, na região do Lazio, para fugir à perseguição de Aurelianus⁵⁷⁹.

Baronius: «*Asseruantur eius martyrii Acta in ecclesia Sorana, in nonnullis tamen corrigenda.*»⁵⁸⁰. Delehaye: «*Acta, ni fallor, BHL.7192, fabulis et nugis referta, e quibus elogium martyrologii excerptum est. Coniectura admodum probabili censetur S. Restituta non sanguine effuso sed cultu Sorana facta esse*»⁵⁸¹

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Apud Soram, Campanie ciuitate, sancte Restitute uirginis et martiris.*»⁵⁸².

Vº. kal. iun.

[28 mai.]

4. Ro [fol. 41r] me, Via Numentana, sanctorum Epagati, Eustasii, Castuli.

EPAGATI, EVSTASII, CASTVLI] Epagatus, Eustasius et Castulus, martyres Romae.

O *Martyrologium Hieronymianum* regista nesta data: «*Rome, Uia Nomentana, miliario XIIIº, Epagati, Eustasi, Uictie, Castule, Epigatiani, Octobri, Urorie, Uippi, Aduili, Homini, Marcili, Cillonie, Maxime, Fylomini, Auticie, Communi, Marciane, Flumini, Macriani, Castule cum aliis septem.*» (*cod.Bern*); nos outros *pleniores* o texto é o mesmo, com algumas variantes onomásticas: «*rom vepegani*

⁵⁷⁷ *Ibidem*, t. I, pp. 4 e 5.

⁵⁷⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 47r, VIII. KL. IVN.

⁵⁷⁹ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 431.

⁵⁸⁰ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 204, d.

⁵⁸¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 212, 5.

⁵⁸² *Vat. Lat. 5949*, fol. 48v, VI. KL. IVN.

Martyrologium Lamecense

eustasi [...] castulae [...]» (cod. Eptern.); «[...] epegati eustasi [...] castule [...]» (cod. Wissenb.)⁵⁸³.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Rome, uia Numentana, sanctorum Epagati, Eustasii, Castuli.*»⁵⁸⁴.

Prd. kal. iun.

[31 mai.]

2. *Apud, Aquileiam, sanctorum martirum Cantii, Cantiani et Crescentiani* martirum

CANTII, CANTIANI, CRESCENTIANI] Cantius et Cantianus, martyres Aquileiae)
– [BHL. 1543 – 1549].

Crescentianus, martyr Sardiniae.

O *Martyrologium Lamecense* junta num único elogio *Cantius e Cantiani* de *Aquileia* com *Crescentianus* de *Sardinia* e que *Floro, Ado e Usuardo* tinham colocado em elogios separados, da seguinte maneira: «*Eodem die, apud Aquileiam, natale sanctorum martyrum Cantii, Cantiani, et Cantianille fratrum (F, A, U) qui cum ducerent prosapiam de genere Aniciorum, ob christianae fidei constantiam, una cum pedagogo suo Proto, capite plexi sunt (U)*» e «*Turribus Sardiniae, sancti Crescentiani (F, A) martyris (U)*»⁵⁸⁵. Desta amálgama textual resultou, no *ML*, a ausência de *Cantianilla*, companheira de martírio de *Cantus* e *Cantianus*.

⁵⁸³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 67, U. KL. IUN., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁵⁸⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 48v, V. KL. IVN.

⁵⁸⁵ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 175, II. KL. IUN. 2.e 3; DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 239, II. KL. IUN. 2. e 3.

JUNHO

Kal. iun.

[1 jun.]

4. *Tesalonice, sancte Lucie uirginis.*

LVCIE] Lucia, virgo Tessalonicae.

O *Martyrologium Hieronymianum* regista nesta data *Lucia* virgem de Tessalónica que encabeça um extenso grupo de mártires dessa cidade: «*Tesalonica, Luciae uirginis et Augie regis barbarorum, Rogati, germani, Siluani, Bullodi, Cecilie, Tertuli, Laute, Uictorie, Gagi, Furtunate, Maxime, Rogate, Pauline, Agapie, Castule, Coteuse, Nouvelle, Agape, Carre, Urorie, Bublase, Furtunate, Marciani, Baiami, Rogatiani, Honorati, Donati. Item Rogati, Marciani, Saturnini, Potini, Pauli, Petrui, Rotilie, Flau, Quite, Ianuarie, Nouelli, Ianuarii, Sesosie, Fodose, Uictorine. Matrone, Castule, Rogatiane, Quinti, Marci, Gemini, Mituni, Pauli, Uericci, Cassi. Item Saturnini, Felicis. Item Marcialis,. Item Donati, Rogate, Iannis. Item Furtunati, Donati, Ani. Item Marciani, Donati, Ortensi. Item Saturnini, Malchi, Siluani. Item Quinti, Felice, Sillese. Item Ianuarie, Furtunate, Uictorie, Mariae, Prime, Gemillini, Faustine. Item Nouvelle, Donate, Getule, Barici, Orbane, Roamne, Prime, Tertule, Caste.*»; no *Epternensis* e no *Wissenburgense* a lição é a mesma, com pequena variantes onomásticas que não afetam a aqui referenciada⁵⁸⁶.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Tesalonice, sancte Lucie uirginis.*»⁵⁸⁷.

IIIº. non. iun.

[3 jun.]

2. *Rome, natale sanctorum Marcelli, Donati, Galli, Ianuarii et Victorie.*

MARCELLI, DONATI, GALLI, IANVARI ET VICTORIE] Marcellus, Donatus, Gallus, Ianuarius et Victoria, martyres in Roma.

O *Martyrologium Hieronymianum* regista nesta data: «*ROME, Marcelli, Auidi, Gagi, Donati, Mefomi, Passemi, Saturni, Ianuari, Uictorie, Uiriani, Donati, Urbani, Felicis, Uenrie, Rogatiani, Furtunati, Extricati, Uicturine, Gorgonie,*

⁵⁸⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, pp. 71-73, *KL. IUN.*, *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

⁵⁸⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 50r, *KL. IVN.*

Toge, Felicitatis, Ualerie, Prisci, Paule, Furtunate, Donate, Uictorie, Sinerci, Cassiani, Quinti, Zetule, Uictorini, Siluani, Gagie, Rogatiani, Aurili, Aproni, Nabori, Quinti, Mettuane, Libosi, Emerenti, Sexti, Fructi, Seueri, Secundi. Item Ianuari, Flori, Tytorii, Donate, Ianuarie, Severe, Ianiari, Honorate, Saturnini, Uictori, Mature, Lucie, Neptunalis, Criscentis, Pomponi, Cypri, Tertule, Lucio, Siluani, Publi, Operci, Iuste, Domiti, Procule, Rufine, Ualerie, Ianuarie. Item Siluani, Felicis, Uenerie, Uictoris, Furtunate, Exsupie, Flaue, Iusti, Matrone, Faustine, Gallicie, Ianuarie, Furunati, Bupli, Romani, Petri, Uerani, Aproni, cum aliis sepe, Siluani, cum aliis octaginta tres, Emerite, Septimini, saturnini, Amasi, Orasi.»; no *Epternensis* e no *Wissenburgense* o texto é muito semelhante, com pequenas variantes onomásticas⁵⁸⁸.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Rome, sanctorum Marcelli, Donati, Gagi, Ianuarii Victorie.*»⁵⁸⁹.

3. *In Affrica, sancti Quirini.*

QVIRINI] Quirinus, sanctus in Africa.

O *Martyrologium Hieronymianum* regista nesta data: «*IN AFRICA, Quirini, Aabdiani, Gagi, Donati, Nepori, Papozinici, Ianuarie, Demetrie et aliorum centum quadraginta septem, sancte Iuliane, virginis.*» (*cod. Bern.*); «*in aff quirini abidiani gnati donati neporis pap zinici inuariae demetrie et aliorum CXLVII iuliane virg* (*cod. Eptern.*); «*In afreca quirini abidiani gagi donati nepori papo zinci ianuarie demetrie eta liorum CXLVII Sci iuliani mart.*» (*cod. Wissenb.*)⁵⁹⁰.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*In Affrica, sancti Quirini.*»⁵⁹¹.

Prd. non. iun.

[4 jun.]

2. *Rome, natale sanctorum Picti, Aregii et Datiani.*

PICTI, AREGII ET DATIANI] Pictus, Aregius et Datianus, martyres in Roma.

O *Martyrologium Hieronymianum* regista nesta data: «*ROME, in cimitr catacumbas uia appia miliario IIII Scorum Picti, Daciani, Aricii diaconi.*» (*cod.*

⁵⁸⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, pp. 73-73, III. NON. IUN., *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

⁵⁸⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 51r-51v, III. NON. IVN.

⁵⁹⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 73, III. NON. IUN., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁵⁹¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 51v, III. NON. IVN.

Bern.); «*rom picti areci datiani*» (*cod. Eptern.*); «*Rom nat sci picti Arecii daciani*» (*cod. Wissenb.*)⁵⁹².

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio muito parecido ao do *ML*: «*Rome, sanctorum Picti, Aregii et Datiani.*»⁵⁹³.

VIII. id. iun.

[6 jun.]

4. Eodem die, *sanctorum martirum Vincentii episcopi et Benigni diaconi.*

VINCENTII ET BENIGNI] Vicentius, *episcopus Mevianiensis et Benignus diaconus eius* († 303).

Vincentius, primeiro bispo de Bevagna (Umbria), martirizado com o seu diácono *Benignus* na perseguição de Dioclecianus, cujas relíquias se conservaram muito tempo (até 1860) na igreja que tem o seu nome⁵⁹⁴.

O *Martyrologium Hieronymianum*: «*Passio sanctorum vincentii episcopi et benigni diaconi.*» (*cod. Wissenb. L.M.V.*)⁵⁹⁵.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio que coloca estes santos mártires na região de *Tuscia* (Toscana): «*Apud Tusciam sanctorum martirum Vincentii episcopi et Benigni diaconi*»⁵⁹⁶.

IIIº. id. iun.

[11 jun.]

4. Eodem die, natale sancti Onufrii heremite.

ONVFRII] Onuphrius, *eremita in Aegypto* (séc. IV ou V) – [BHL. 6334 – 6338].

Onufrius, segundo a lenda, teria sido filho de um rei persa (ou da Abissínia). Desconfiando da sua legitimidade, o pai lançou-o ao fogo do qual saiu incólume. Depois de ter sido criado num convento, fez-se eremita no deserto de Tebas, Alto-Egito, onde viveu numa gruta durante setenta anos. Foi descoberto por *Paphnutius*, outro eremita, com quem rezou durante essa noite inteira, vindo depois a falecer. Na Idade Média foi muito venerado no Oriente e no Ocidente. Foi venerado pelos Jerónimos que lhe dedicaram um mosteiro em Roma. As suas

⁵⁹² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 75, *PRID. NO. IUN. cod. Bern., cod.Eptern., cod. Wissenb.*

⁵⁹³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 51v, *PRD. NON. IVN.*

⁵⁹⁴ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. VI, p. 471.

⁵⁹⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 76, *VIII. Id. Iun., cod. Wissenb. (L.M.V.)*.

⁵⁹⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 52r, *VIII.ID. IVN.*

reliquias (crânio) enviadas pelo papa a Henry de Lyon, foram transferidas para Munique em 14 de junho de 1158, e depois para Brunswick em 1180.⁵⁹⁷

Baronius: «*Gareci etiam hac die de eodem agunt in Menologio His verbis: S. Patris nostri Onuphrii Aegyptii: qui cum esset in cennobio in vrbe Hermopoli Thebarum, et audiret de Eliae Prophetae et Ioannis praecursoris vita, egressus ex coenobio, habitauit eremum annos sexaginta, hominem omnino non videns. Ubi post admirabilem monasticae vitae conversationem in coelum migravit, quem magnus Paphnutius sepeliuit; cuius dies natalis celebratur 12 Iunii in santissimo eius oratorio, in monasterio S. Alipii.*»⁵⁹⁸

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio em termos semelhantes: «*Apud Egyptum sancti Onufrii heremite.*»⁵⁹⁹.

Prd. id. iun.

[12 jun.]

I. Natale sanctorum martirum Basilidis, Cirini, Naboris et Nazarii.

BASILIDIS, CIRINI, NABORIS ET NAZARII] Basilides, Cirinus, Nabor e Nazarius, *martyres Romae* – [BHL. 1018 – 1020].

Floro e Ado inscrevem, neste dia, um elogio a *Nazarius* e *Celsus* de Milão e, depois, um outro a *Basilides*, *Cyrinus* e *Nabor*, sem qualquer referência topográfica. Usuardo segue Ado no primeiro elogio e associa os outros três mártires, sem haver motivo para isso, também à cidade de Milão.

O *Lamecense* parece ter tido como fonte mais próxima o *Hieronymianum* onde *Basilides*, *Cirinus*, *Nabeo* e *Nazarius* são apresentados num conjunto mais vasto de mártires Romanos: «*ROMA Uia aurelia, miliario U Basilledis, Tribuli, Nagesi, Magdaletis, Zabini, Aureli, Cirini, Nabori, Nazari, Donatelle, Secunde*» (*cod. Bern.*). Entendendo-se que *Nazarius* não seja esse que partilhou o martírio com *Celsus*, em *Mediolanum*⁶⁰⁰.

⁵⁹⁷ RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.4, Barcelona, p. 460.; JOCKLE, Clemens (2003), *Encyclopedia of Saints*, Muchen, p.337.; LEITE, José (1994), *Santos de cada dia*, Braga, Vol. II. p. 244.; Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 381.

⁵⁹⁸ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 226, f.

⁵⁹⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 53v, III.ID. IVN.

⁶⁰⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 77, PRID. ID. IUN., *cod. Bern.*

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio em termos semelhantes: «*Natale sanctorum martirum Basilidis, Cirini, Naboris et Nazarii.*»⁶⁰¹.

XVIII. kal. iul.

[14 jun.]

3. In Beneuento, sancti Marciani episcopi.

MARCIANI] Marcianus, *episcopus Frequentinus* (séc. V) – [BHL. 5246].

Marcianus era de origem grega e um homem rico. Depois de se desfazer dos seus bens dedicou-se a uma vida ascética. Mais tarde, deixou a Grécia e estabeleceu-se em Frigento, Itália, onde levou uma vida eremítica e foi eleito bispo por Leo I (440-461). O seu *dies natalis* é 18 de julho. A data de 14 de junho comemora a trasladação dos seus restos mortais de Frigento para a abadia de S. Sofia de Benevento, em 839⁶⁰².

O *Martyrologium Hieronymianum* recorda-o em 5 de novembro: «*IN CAMPANIA Marci epi et Secunda*» (*cod. Bern.*); «*in ecas marci epi*» (*cod. Eptern.*); «*In campania ciuit nat scorum marciae er secundae*» (*cod. Wissenb.*)»⁶⁰³.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio em termos semelhantes: «*In Beneuento, sancti Marciani episcopi.*»⁶⁰⁴.

XV. kal. iul.

[17 jun.]

1. Natale sanctorum martirum *Nicandri* et *Martiani*.

NICANDRI ET MARTIANI] Nicander e *Martianus martyres Atinae et Venafri in Campania* († 170 ou 304) – [BHL. 6070 – 6080].

Nicander e *Martianus* eram oficiais da armada imperial que foram martirizados na Moesia (actual Roménia e Bulgária)⁶⁰⁵, ainda que as suas *Passiones* os identifiquem como mártires de Atina (*Nicander*) e de Venafrum (*Martianus*). A cidade de Venafro (província de Isernia, região de Molise) ainda hoje guarda o padroado destes dois mártires.

⁶⁰¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 53v, *II.ID. IVN.*

⁶⁰² ROCCIA, Francesco “San Marciano di Frigento” in *Beati, Santi e Testemoni*, <http://www.santiebeati.it/dettaglio91872>, 22 ago. 2008.

⁶⁰³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 139, *Non. Nou., cod. Bern; cod. Eptern.; cod. Wissenb.*

⁶⁰⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 54r, *XVIII.KL. IVL.*

⁶⁰⁵ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 370.

Baronius: «*Horum illustre martyrium etiam in Orientali Ecclesia anniuersaria die recolitur: Agunt etenim de his Graeci in Menologio sexto Idus Junii, vbi passionis ipsorum cruciamenta [...] narrantur.*»⁶⁰⁶.

Delehaye: «*Ambo in Moesia non in Italia passi sunt, uti ad diem 5 iun. observatum, et hodie legitur in hieronymiano: Dorostori Nicandri et marciani. Eos fastis suis inscripserunt variae ecclesiae Italiae, atque etiam labentibus annis ipsorum se habere corpora gloriatae sunt. Passione enim BHL. 6073 asseritur Nicander sepultus fuisse Venafri, in Samnio, Marcianus vero Atinae in Volscis; in alia passionis recensione, uterque Venafri conditus. Petrus autem, Casinensis diaconus, in Actis nomine Athenulphi Capuani inscriptis BHL. 6074, ambos tribuit Atinae.*»⁶⁰⁷

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio em termos semelhantes, ainda que com uma estrutura frásica diferente: «*Beneuenti, sanctorum Nicandri et Marciani martirum.*»⁶⁰⁸.

3. Et sancto Montani martiris.

MONTANI] Montanus, martyr Tarracinae († c. 300) – [BHL. 6011].

Montanus foi um soldado romano que, declarando-se cristão, foi preso na ilha de Ponza e lançado ao mar com uma pedra ao pescoço. Os seus restos mortais encontram-se em Gaeta⁶⁰⁹.

Baronius: «*Cuius vitae Acta accepimus ab ecclesia Caietana est illorum exordium: Montanus miles, et ciuis Romanus, etc.*»⁶¹⁰.

Delehaye: «*Caietam videlicet S. Montani corpus translatum fuisse creditum est. Acta quae sola habemus conficta est. Montanum afrum esse martyrem, in Campania cultum, coniectura est quam urgere nolumus.*»⁶¹¹

⁶⁰⁶ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 233, c.

⁶⁰⁷ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 242, 3.

⁶⁰⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 55r, XV.KL. IVL.

⁶⁰⁹ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 365.

⁶¹⁰ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 223, b.

⁶¹¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 241, 2.

X^oIII^o. kal. iul.

[19 jun.]

2. Eodem die, sancti Romoaldi abbatis et anachorite.

ROMOALDI] Romualdus, *abbas fundator Ordinis Camalduensis* (c. 952 - 1027) – [BHL. 7325 -7328].

Nascido em Ravena filho da família ducal dos Onesti, depois de uma juventude turbulenta, *Romoaldus* refugiou-se no mosteiro beneditino de S. Apolinarius em Classe, do qual foi abade entre 996 e 999. Dedicou-se depois à vida anacorética, tendo fundado muitos mosteiros e ermitérios; o mais célebre foi Campus Máldoli (Ca-maldoli), perto de Arezzo, em 1012, que se tornou casa-mãe da Ordem Camalduense, uma ramificação da Ordem Beneditina. Morreu em 1027 no mosteiro de Val di Castro e foi canonizado em 1032. As suas relíquias repousam no mosteiro de S. Brás de Fabriano, Itália (para onde foram trasladadas em 1480, no dia 7 de fevereiro que ficou a ser, mais tarde, por ordem Clemens VIII (1592-1605), o dia da sua festa)⁶¹².

Baronius: «*Scripti eius praeclara Acta Petrus Damianus qui eim affirmat vixisse annos centum viginti, quorum viginti in saeculo, três coenobio, reliquos vero exegit in solitudine. Translatum tradunt eius corpus Fabrianum oppidum in Piceno, vbi magna veneratione colitur.*»⁶¹³

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Eodem die, sancti Romoaldi abbatis et anachorite.*»⁶¹⁴.

XII. kal. iul.

[20 jun.]

1. Rome, *sancti Siluerii pape, qui sedit in pontificatu anno uno.*

SILVERII] Silverius, *papa* († 538) – [LP. X].

A referência toponímica a *Roma* é mera conjetura do *scriba*, já que Silverius foi desterrado na ilha Palmaria (ilhas Poncias), onde faleceu e donde não foi autorizada a transladação do seu corpo para Roma⁶¹⁵, como é noticiado pelo próprio *liber Pontificalis*: «*Silverius, natione Campanus, ex patre Hormisda episcopo*

⁶¹² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. II, pp. 361-372; LEITE, José (1994), *Santos de cada dia*, Braga, Vol. II. pp. 268-270; JOCKLE, Clemens (2003), *Encyclopedia of Saints*, Muchen, p.376; Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 438.

⁶¹³ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 236, g.

⁶¹⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 55v, XIII.KL. IVL.

⁶¹⁵ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, vol. 7, pp. 305-307.

Romano, sedi ann. I mens. V dies XI. [...] Quem suscepit Vigilius archidiaconus in sua quasi fide et misit in exilio in Pontias et sustentavit eum panem tribulationis et aqua angustias. Qui deficiens mortuus est et confessor factus est. Qui et sepultus in eodem loco XII kl. iul., ibique occurrit multitudo male habentes et salvantur.»⁶¹⁶

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio com um primeiro segmento textual muito semelhante ao do *ML*: «*Rome natale sancti Silueri pape qui sedit in pontificatu anno uno, qui a Belisario patricio in exilu missus ibidem defunctus est.»⁶¹⁷*

3. Eodem die, sancte Florencie uirginis.

FLORENCIE] Florentia, virgo Hispalensis († 636).

Nascida de uma ilustre família de Cartagena, Hispânia, *Florentia* era irmã dos santos Leandro, Fulêngio e Isidoro de Sevilha. Fez-se religiosa em S. Maria de Valle, perto Ecija (Astigis). S. Leandro dedicou-lhe dois pequenos tratados: *Contemptu mundi* (para ajudar ao seu perfeiçoamento espiritual); *Regula sive Libellus de institutione virginum* (uma regra); também S. Isidorus lhe dedicou uma das suas obras mais notáveis: *De fide catholica ex Veteri et Novo Testamento, contra Judaeos*⁶¹⁸. Depois da sua morte o seu corpo foi levado para Sevilha e depositado junto dos seus irmãos. Com a chegada dos Sarracenos, os seus restos mortais e os de S. Fulgêntio foram levados para Guadalupe e reencontrados no tempo de Afonso XI (1311 -1350) em Berzona (Plasencia).

Baronius: «*De eadem hac die Beda et Beuiarium Toledanum, plura et Flos Sanctorum. Ad hanc scripit sanctus Isidorus eius germanus libros duos contra nequitiam Iudaeorum [...]*». Delehaye: «*Eius officium, in breviário iussu cardinalis Ximenez Toleti anno 1502 edito, repositum est inter festa breviario gothico Hispaniae addita. [...] Ceterum de cultu sororis S. Isidori, quae Florentia vocabatur, nullum exstat testimonium vetus, eiusque nomen ante saec. XV in libris liturgicis occurrit, die die 14 mart., postridie festi S. Leandri.»*

⁶¹⁶ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, pp. 290-293.

⁶¹⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 55v, XII.KL. IVL.

⁶¹⁸ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. III, pp. 421-423; Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 199; KIRSCH, J.P. (1909). “St. Florentina”, in *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Retrieved August 25, 2008 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen06114b.htm>, 25 ago. 2008; O'CONNOR, J.B. (1910). “St. Isidore of Seville”, in *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Retrieved August 25, 2008 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen08186a.htm>, 25 ago. 2008.

X. kal. iul.

[22 jun.]

3. Eodem die, natale *sanctorum martirum mille octingentorum octuaginta septem*.

MARTIRVM MILLE OCTINGENTORVM OCTVAGINTA SEPTEM] Mille octingenti octoginta septem *martyres* (MDCCCLXXXVII).

O elogio presente no *Lamecense* parece ter tido como base o *Martyrologium Hieronymianum*, ainda que a palavras «mille» não encontre correspondência em nenhuma das fontes que consultámos. Retirando esse numeral, o número total de mártires seria *octingenti octaginta septem* (DCCCLXXXVII), muito próximo do número dado pelo MH: «*Antiochia, Sirie, sanctorum Gangali, Iuliani, Graphi et sanctorum octingentorum octuaginta et octo* (DCCCLXXXVIII) *qui depositi sunt in baptisterio quorum nomina Deus habet in libro uiuentium. [...] In Britannia, Albini martryris, cum aliis numero octingentos octuaginta et nouem* (DCCCLXXXIX) *depositis in catalocum quorum nomina scripta sunt in libro vitae*» (cod. Bern.); «*in antioch syriae gangali iuliani et aliorum DCCCLXXXVIII [...] in alax rufini et alior DCCCLXXXVIII*» (cod. Eptern.); «*Anthiocia scorum gantalice iuliani graphi et scorum martyrum DCCCXIII quorum nomina ds hab in libro uite*» (cod. Wissenb.)⁶¹⁹.

Baronius inscreve no *Martyrologium*: «*Samarie, sanctorum mille quadringentorum octoginta Martyrum, sub Cosroe rege Persarum*» [BHL. 5673], de acordo com os «*Acta Sanctae Caeciliae monasterii*»⁶²⁰.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio com o mesmo número de mártires presente no *ML*: «*Eodem die sanctorum martirum mille octingentorum octoginta septem*»⁶²¹.

5. Ipso die, sancte Consortie uirginis.

CONSORTIE] Consortia, *virgo Cluniaci* († 570) – [BHL. 1925].

Consortia, irmã de Tullia, filhas de *Eucherius*, senador de Lyon e mais tarde bispo dessa cidade. Fundadora de um convento e venerada em Cluny, onde se guardam parte das suas relíquias⁶²². Floro e Ado falam dela a respeito de *Eucherius* que

⁶¹⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 81, *X. Kl. Iul.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁶²⁰ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Calendarii*, Paris, p. 239, p.241 e.

⁶²¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 55r, *X.KL. IVL*.

⁶²² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. VII, pp. 326-338; Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 190;

comemoram no dia 17 de novembro: «*Duae ipsorum filiae, quarum una Consortia, altera Tullia vocabatur, virginitatis gratia et signorum gloria claruerunt*»⁶²³

Baronius: «*De eadem hac die Beda. Fuerunt Consortia et Tullia duae filiae S. Eucherii postea Episcopi Lugdunensis: meminit de his Ado ad XVI Kal. Decembris, cum agit de sancto Eucherio*»⁶²⁴.

Delehaye: «*Indubia est S. Consortiae veneratio apud Cluniacenses ut eorum libri testantur tum ad hunc diem tum ad 13 mart., quo commemoratur translatio reliquiarum.*»⁶²⁵

VIII. kal. iul.

[24 jun.]

2. Apud Siriam, passio sancte Phebronie uirginis et martiris. Que [fol. 46v] temporibus Diocletiano et Maximiani imperatorum post plurima penarum genera, capitis ad ultimum iugulatione Seleni iudicis precepto finite est.

PHEBRONIE] Phebronia, *martyr Sibapoli in Mesopotamia* († 340) – [BHL. 2843 – 2844].

Jovem religiosa atrozmente mutilada e morta na perseguição de Diocleciano, em Nibisi na Mesopotamia (actual Nusaybin na fronteira entre a Turquia e a Síria). Contudo, a sua existência é duvidosa. O seu culto teve grande difusão, passando do Oriente para o Ocidente pela mão dos monges de rito bizantino. Numerosas igrejas e mosteiros de França e de Itália prestam-lhe veneração. Em Itália, encontram-se relíquias suas em Trani, em Roma (igreja de S. Carlo ai Catinari onde se guarda a cabeça) e em Palagonia onde é celebrada como padroeira e onde se conserva uma parte da sua mão direita⁶²⁶.

Baronius em 25 de junho (VII. Kal. Jun): «*De qua etiam Graeci hac die in Menologio. Porro eius Acta recitat Metaphrastes, quae olim Thomais sanctimonialis fidelissime scripserat.*»⁶²⁷

⁶²³ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 384, XV. KL. DEC. 1.

⁶²⁴ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 242 h.

⁶²⁵ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 250, 7.

⁶²⁶ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. VII, p. 207; Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 127; MAGGIORE, Giuseppe, “Santa Febronia di Sibapoli-Nisbis”, Immagini dalle chiese di Pelagonia (CT), Santa Febronia, 1500 e Patti (ME), Santa Febronia Trofimena, 1800 in Enrosadira, <http://www.enrosadira.itsantiffebronia.htm>, 26 ago. 2008.

⁶²⁷ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 245 d.;

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio praticamente igual ao do *ML*: «*Apud Siriam, natale sancte Phebronie uirginis et martiris. Que temporibus Diocletiani et Maximiani imperatorum post plurima penarum genera, capitis ad ultimum iugulatione Seleni iudicis precepto finita est.*»⁶²⁸.

VI. kal. iul.

[26 jun.]

3. In Hispannis ciuitate Corduba, sancti Pelagii martiris.

PELAGII] Pelagius, martyr Cordubae († 925) – [BHL. 6617 – 6618].

Pelagius era natural da Galiza e sobrinho de Hermigius, bispo de Tuy, que fora feito cativo pelas tropas que Abderraman III, emir de Córdoba, quando em 920, com a ajuda dos mouros de África fez uma incursão pelo reino da Galiza. Voltando vitorioso do confronto com os cristãos, trouxe consigo grande quantidade de cativos. Entre eles, contava-se Hermigius. Para tratar o resgate deste: «*pasó à Córdoba el hermano del Obispo, Padre de S. Pelayo, que por divina predestinacion llevó consigo al hijo, sin embargo de la corta edad de diez años en que se hallaba. Ajustado el rescate del Prelado fue parte del contrato que el Obispo enviase à Cordoba unos Cautivos que los Moros pedian. La fianza para seguridad de la promessa fue el niño Pelayo, que enttò en la carcel para librar al tío*». Depois de três anos de cativo, sofreu atroz martírio por não querer renegar a Cristo nem se submeter a atos indignos contra a sua pureza. Foi lançado em pedaços ao Guadalquivir. O seu culto foi introduzido em Leon e Oviedo pelos cristãos mozárabes. As suas relíquias foram levadas para Leon em 967 e depois para Oviedo em 985⁶²⁹.

Baronius: «*Passus est S. Pelagius anno Domini 925 sexto Kalend. Iulii, die Dominico, ut tradit Ambrosius Morales in additio ad S. Eulogium ex codice ecclesiae Toledanae, Sanctoralis smaragdino, et antiquis monumentis Tudensis ecclesiae.[...] plura eius sacri corporis translatione Ouetum facta, aera millesima sexagesimaprima, anno Domini millesimo vigesimotertio, 6. Id. Nouember.*»⁶³⁰.

Delehaye: «*Eodem die annuntiatur Pelagius in variis kalendariis mozarabicis et in kalendario Cordubensi anni 961: In ipso est festum Pelagii et sepultura in ecclesia*

⁶²⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 56v, VIII.KL. IVL.

⁶²⁹ FLOREZ, Henrique (1799), *España Sagrada, Theatro Geographico-historico de la Iglesia de España*, Madrid, V. XXII, pp. 106-111.

⁶³⁰ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 247, c.;

Tarsil (M. Férotin, *Le Liber ordinum*, p. 469). *Eius corpus translatum est in civitatem Legionensem et postea in Ovetensem. S Pelagii cultus late disseminatus est, non tamen extra Hispaniae fines.»*⁶³¹

VII. kal. iul.

[28 jun.]

4. *Alexandrie, sanctorum martirum Plutarchi, Sereni, Heraclidis. Item sanctorum Sereni, Potamiene, Marcelli, Catecumine et Heronomine Blasti omnium martirum consecutorum. Inter quos precipue emicuit Potamiena uirgo, que primo innumeros agones pro uirginitate desudans, deinde etiam pro martirio exquisita inaudita tormenta perpessa, ad ultimum [fol. 47v] cum uenerabili matre Marcella, ignis supplicio consumpta e terris migravit ad celum.*

PLVTARCHI, SERENI, HERACLIDIS, SERENI, POTAMIENE, MARCELLI, CATECVMINE, HERONOMINE ET BLASTI] Plutarchus, Serenus, Heraclides, Serenus, Potamiena, Marcellus, Catecumena, Heronomina e Blastus, *martyres Alexandrini.*

O *scriba* do *Lamecense* reproduziu no elogio a este mártires de Alexandria o texto de Ado, com poucas alterações no que concerne à narrativa hagiográfica. A novidade relativamente àquela fonte está na corrupção onomástica. Ado tinha nomeado como mártires de Alexandria: «(...) *Plutarchi, Sereni, Heraclidis, Herois, item Sereni, Potamioenae, Marcellae, et catechumenae Herae nomine, baptismum martyrii consecutae*»⁶³²; Usuardo, por sua vez, reescreveu: «*Plutarchi, Sereni, Heraclidis, Herois, Potamiena, Marcellae, cum aliis tribus, inter quos praecipue Potamiena*»⁶³³. Como se pode verificar, dos oito nomes indicados por Ado, Usuardo apenas indica seis, ficando de fora o segundo *Serenus* e a catecúmena de nome *Hera*.

O *Lamecensis*: conservou íntegros os nomes de *Plutarchus, Serenus, Heraclides, Serenus, Potamiena* (versão Usuardoina); trocou *Marcella* por *Marcellus*; esqueceu *Heros*; acrescentou *Catecumina* e transformou *Hera* em *Heronomime*, corrupção de «*catechumenae Herae nomine*»; finalmente, adulterou «*baptismum martyrii consecutae*» em «*Blasti omnium martirum consecutorum*».

⁶³¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.257, 4.

⁶³² DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 209, III. KL. IUL. 4.

⁶³³ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 256., III. KL. IUL. 4.

O *Hieronymianum* (*cod. Bern.*, *cod. Epter.*, *cod. Wissenb.*), neste dia, celebra grande quantidade de mártires de Alexandria, entre eles: «(...) *Sirini, Plutarci, Herenei, Heracli, Herothi, Potamini, Marcellae, Basiledis, Leonidi* (...)»⁶³⁴.

O *Valt. Lat. 5949* apresenta um texto que poderíamos considerar estar entre o modelo de Ado e a transformação final do *Lamecense*: «*Alexandrie, sanctorum martirum Plutarchi, Sereni, Heraclidis, Herois. Item Sereni, Potamie, Marcelli, Cathecumine et Herenomie baptismum martirii consecute*»⁶³⁵

⁶³⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 83, *III. KL. IUL.*, *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁶³⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 57r, *III. KL. IVL.*

JULHO

kal. iul.

[1 jul.]

4. Eodem die, *sancte Luceie uirginis et Acele regis, cum aliis octo.*

LVCEIE ET ACCELLE] Luceia virgo e Accela rex, martyres [BHL. 4980 – 4982].

O *Martyrologium Hieronymianum*, nesta data: «ROMAE Gagi pape, et natl Scorum Lucie uirginis et acie regis cu aliis VIII» (cod. Bern.); «rom depos gai epi nt luciae uirginis et auceiae regis cum alis VIII» (cod. Eptern.); «Rom gagi pape et nat scorum luceie uirg et acege regis cum aliis VIII» (cod. Wissenb.)⁶³⁶.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio praticamente igual ao do *ML*: «Eodem die, natale sancte Luceie uirginis et Acele regis, cum aliis octo.»⁶³⁷.

Prd. non. iul.

[6 jul.]

4. Augustuduno, natale *sancti Leontii episcopi* et confessoris.

LEONTII] Leontius, *episcopus Augustoduniensis*.

Leontius pertence a um grupo de cinco bispos de Autun (*Leontius, Evantius, Piminus, Proculus e Amator*) cuja cronologia não se apresenta fácil de fixar. São, com certeza, anteriores a 561, ano em que foi ordenado bispo daquela diocese *Syagrus* que é contemporâneo do *Martyrologium Hieronymianum*, texto onde esses bispos têm a sua referência (*Leontius*, nos dias 1 e 6 de julho; *Evantius*, no dia 12 de setembro; *Piminus*, 1 de novembro; *Proculus*, no dia 4 de novembro; *Amator*, 26 de novembro). Duchesne, de acordo com o catálogo dos preladados de *Augustodunum*, acha pouco provável que todos eles tenham espaço cronológico para serem do século V (conhece-se *S.Simplicius* por volta de 418, e *S.Euphrone* entre 452 e 475, ficando, de facto muito pouco tempo para encaixar cinco bispos). Considerando que os bispos do século IV já estão todos identificados, o mais provável é que, alguns destes cinco em questão, sejam do século III⁶³⁸. Assim, acerca de *Leontius* ficamos com a ideia que poderá ter ocupado a cátedra de Autun

⁶³⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 85, *KL. IUL.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁶³⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 57v, *KL. IUL.*

⁶³⁸ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de l'Ancienne Gaule*, Paris, t. II, p.174-75.

entre os séculos III e V.

Sobre *Leontius*, o *Martyrologium Hieronymianum* regista, neste dia: «AGUSTIDUN Depos Sci Legonti epi.» (cod. Bern.); «agustuduno pas leonti epi.» (cod. Eptern.); «agustiduno dep sci legonti.» (cod. Wissenb.). No dia 1 de julho: cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb. «ET AGUSTIDUN depos Leonti epi.»⁶³⁹ (Duchesne não põe de parte a possibilidade de ter havido dois prelados de Autun com o mesmo nome).

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio praticamente igual ao do *ML*: «Augustuduno, natale sancti Leontii episcopi et confessoris.»⁶⁴⁰.

V. id. iul.

[11 jul.]

2. Rome [fol. 50r] sancti Pii pape qui sedit in epsicopatam annis undecim.

PII] Pius, papa († c. 145) – [LP. XI].

O *Lamecense* aponta “undecim” anos para o pontificado de *Pius I*. Ado indicara “octodecim”, de acordo com o que regista o *Liber Pontificalis*: «Pius, natione Italus, ex patre Rufino, frater Pastoris, de civitate Aquileia, sedit ann. XVIII m. IIII d. III. Fuit autem temporibus Antonini Pii, a consolatu Clari et Seueri [146]». Contudo, os códices (A⁵) *Vaticanus* 5269 - séc. XIII, (A⁶) *Vindobonensis* 629 - séc. XIIIXIII, (C³) *Bernensis* 408 - séc. IX, (C⁴) *Parisinus* 5140 - séc. XI e (E¹) *Vaticanus* 3764 – séc. XI, indicam “undecim” anos o tempo que *Pius I* se sentou na cátedra romana.⁶⁴¹

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio praticamente igual ao do *ML*, indicando o mesmo número de anos de pontificado: «Rome natale sancti Pii pape qui sedit in epsicopatam annis undecim.»⁶⁴².

3. Item Rome, sanctorum Leontii Stephani et Mauriti.

LEONTII STEPHANI ET MAVRITII] Leontius, Stephanus e Mauritius, martyres Romae.

O *Martyrologium Hieronymianum* assinala nesta data: «ROMAE, Scorum

⁶³⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 87, PRD. NON. IUL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.; p. 85, KAL. IUL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁶⁴⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 57v, KL. IVL.

⁶⁴¹ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 132.

⁶⁴² *Vat. Lat. 5949*, fol. 60v, V. ID. IVL.

Stephani, Leonti, Maurici, Domni, Militonis, Acellei, Daniche, Diomedis, Cyrici, Antoni, Iason, Iohannis, Estasi, Octaui, Emeliani, Sisinni, Aniceti, Theodoli, Cessi, Candedi, Gorgoni, Archellei. Item Archellei, Cyryni, Afrodisi, Gaiani, Clerici, Antoni, Gagi, Auxenti, Ualentini, Flauui, Nicaoni, Theodoti, Faustasi, Aureli, Gordiani, Cyryoni, Cyrilli, Castri, sancti Eutici.» (cod. Bern.); no Epternensis e no Wissenburgense o texto é muito semelhante, com pequenas variantes onomásticas⁶⁴³.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio praticamente igual ao do *ML*: «*Item Rome, sanctorum Leontii Stephani, Maurittii.*»⁶⁴⁴.

III. id. iul.

[12 jul.]

3. Rome <Anacleti pape qui praefuit ecclesiam annis duodecim>

ANACLETUS] Anacletus, papa († c. 85) – [LP. III].

O *Lamecense* apresenta no *folium 50, l.6*, no meio do texto referente ao dia 12 de julho (*III. Idus iulii*), um espaço rasurado que correspondia a um elogio, uma vez que, são ainda perceptíveis marcas do texto. Não sabemos a quem correspondia essa comemoração de uma forma precisa. Considerando as diferenças entre o nosso texto e as suas fontes:

<i>ADO</i>	<i>USUARDO</i>	<i>VATL. LAT 5949</i>	<i>LAMECENSE</i>
12 DE JULHO – III. ID. IVL			
1. <i>Hermagora</i>	1. <i>Nason</i>	1. <i>Nabor, Felix</i>	1. <i>Nason</i>
2. <i>Mnason</i>	2. <i>Hermagora</i>	2. <i>Anacletus</i>	2. <i>Nabor, Felix</i>
3. <i>Dius</i>	3. <i>Dyus</i>	3. <i>Nasonis</i>	3. ?
4. <i>Nabor, Felix</i>		4. <i>Viventiolus</i>	4. <i>Viventiolus</i>
5. <i>Cletus</i>			

Talvez pudéssemos pensar que o elogio apagado seria o referente a *Anacletus*, tendo em conta que o *Lamecense* segue de perto o *Vat. Lat. 5949*. E talvez o seja. O pouco que se pode perceber da rasura, deixa antever que seja esse o elogio apagado. A reconstituição que fizemos teve como base o texto do códice da Vaticana: «*Rome Anacleti pape. Qui praefuit ecclesiam annis duodecim*»⁶⁴⁵. Neste mesmo dia, *Ado*, na 2.^a recensão, também apresenta um elogio a *Cletus*: «*Sancti*

⁶⁴³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 90, V. ID. IUL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁶⁴⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 60v, V. ID. IVL.

⁶⁴⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 60v-61r, XII. ID. IVL.

*Cletus papae, qui Romae sedit annos duodecim. Hic ex praecepto beati Petri apostoli viginti quinque presbyteros in urbe Roma ordinavit, sepultusque est iuxta corpus beati Petri»*⁶⁴⁶.

O facto de um outro elogio a *Anacletus* aparecer no dia seguinte, 13 de julho, o que verdadeiramente respeita a cronologia do *Liber Pontificalis* (vide nota sobre *Anacletus*), pode ter levado Martinho Gonçalves a rasurar, por ali encontra em dias consecutivos dois elogios ao mesmo papa. Dessa forma evitou a duplicação.

3. *Lugduni, sancti Vinuentioli episcopi.*

VINVENTIOLI] *Viventiolus, episcopus Lugdunensis* (séc. VI).

Viventiolus foi monge de Saint-Oyand. Correspondeu-se com S. Avito, antes e depois da sua elevação como bispo de Lyon. Assistiu ao concílio de Epaone em 517 e presidiu ao de Lyon entre 518 e 523. O seu epitáfio foi encontrado em Saint-Nizier e um relato de 1308, com um texto fortemente alterado, parece indicar que foi enterrado junto de seu irmão⁶⁴⁷. Aparece mencionado na *Vita SS. Abbatum Acaunensium* BHL. 142⁶⁴⁸.

O *Martyrologium Hieronymianum* menciona-o nesta data: «*Lugduno, Gallie, Uiuentioli episcopi*» (cod. Bern.); «*Lugduno, Gallie, Uiuentioli.*» (cod. Eptern.); «*Lugduno, Gallie, deposition Uiuentioli episcopi*» (cod. Wissenb.)⁶⁴⁹.

Baronius: «*Agunt de eodem Beda et alii eum secuti.*»⁶⁵⁰.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Lugduni, sancti Vinuentioli episcopi.*»⁶⁵¹.

XVI. kal. aug.

[17 jul.]

2. Rome, natale santi Alexi confessoris.

ALEXI] *Alexius, confessor Edessae et Romae* († sec. V) – [BHL. 286 – 301].

Alexius foi um patrício romano, filho de uma abastada família. Desde cedo

⁶⁴⁶ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 209, III. ID. IVL. 5.

⁶⁴⁷ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de l'Ancienne Gaule*, Paris, t. II, p.165.

⁶⁴⁸ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholii Historici Instructum*, Bruxelles, p.284, 9.

⁶⁴⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 90, III. Id.. Iul.

⁶⁵⁰ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 266, h.

⁶⁵¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 60v, III. ID. IVL.

demonstrou inclinação para uma vida piedosa. Tendo casado unicamente para fazer a vontade aos pais, logo na noite de núpcias desapareceu para se dedicar a uma vida de pobreza e oração. Fugiu para o Oriente fixando-se em Edessa. Passados anos regressou a Roma onde viveu como mendigo nas imediações da casa paterna, durante dezassete anos, sem nunca ter sido reconhecido pelos familiares. Só mais tarde, após a sua morte, os pais o reconheceram devido a um pergaminho que segurava na mão e onde ele deixara escrito o testemunho da sua origem.

Schuster diz que é a atualização romana da lenda síria de um santo designado anonimamente por “Homem de Deus” que teria vivido em Edessa no tempo do bispo Rabula (412-435). Reconhecida a sua santidade, o seu culto facilmente se espalhou por todo o Oriente Grego que lhe atribuiu o nome “*Alexis*” (“*Alexius*” lat.), sem razão aparente, e foi trazido para Roma por Sergius de Damasco (séc. X), onde alcançou grande veneração por obra dos monges gregos que receberam de Bento VII (974-983) a abadia de S. Bonifácio, no Aventino, e rebatizaram com o nome de *Alexius*. O tempo e o povo de Roma tornaram o santo autóctone e muito popular na cidade⁶⁵².

Baronius encontrou referências a este *confessor* no *Martyrologium Bedae*⁶⁵³; e Quentin mostra-no-lo nas cópias italianas desse texto, nomeadamente no *Manuscrito XIV*, 19 da *Biblioteca Barberini* (hoje na Biblioteca Vaticana), no *Manuscrito H. 58* do *Arquivo da Basílica de S. Pedro* e *Manuscrito F. 85* da Biblioteca Vallicelliana onde se diz: «*XVI. Kal. Aug. ...et confessor sancti Alessi.*»⁶⁵⁴

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Rome, natale santi Alexi confessoris.*»⁶⁵⁵.

3. *Ciuitate Hispali, natale sanctarum uirginum Iuste et Rufine sub Diogeniano preside,*[#] quarum prima in carcere quieuit, sequens *ceruice confracta* migravit ad Christum.

⁶⁵² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. VIII, pp. 399-405; SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, vol. 8, p. 92; LEITE, José (1994), *Santos de cada dia*, Braga, Vol. II. p. 438. Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 33; KIRSCH, J.P. (1907), “St. Alexius”. in *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Retrieved September 2, 2008 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen01307b.htm>, 2 set. 2008

⁶⁵³ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 272, a.

⁶⁵⁴ QUENTIN, Henri (1908), *Les Martyrologes Historiques*, Paris, pp. 31-43.

⁶⁵⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 61v, *XVI. KL. AVG.*

IVSTE ET RVFINE] Justa e Rufina, *virgines et martyres Hispali* (séc. III) – [BHL. 4566 – 4569].

Floro, Ado e Usuardo comemoram a evocação destas mártires sevilhanas em 19 de julho (*XIII. kal. aug.*). O *Martyrologium Hieronymianum* também nessa data: «*In Spaniis, Iuste*»⁶⁵⁶

Delehaye, em 19 de julho: «*Ambae memorantur ad diem 17 iul., in kalendariis Mozarabum et in plerisque Hispanorum libris liturgicis; rarius die 18.*»⁶⁵⁷

XV. kal. aug.

[18 jul.]

4. Eodem die, sancte Marine uirginis.

MARINE] Marina, *virgo*.

Virgem galega cuja lenda reproduz exatamente a de Sta. Margarida de Antioquia, comemorada em 18 de junho. Sobre essa verosimilhança tratou Henrique Florez no XVII volume de *España Sagrada*. Aqui interessa-nos o culto que esta mártir teve na Galiza, onde, segundo o mesmo autor teve: «*diez y seis Iglesias com su nombre, demás de varias Ermitas. En Tuy cuenta catorce: muchas los de Santiago, Lugo, Mondeñedo, y Astorga. Fuera tambien des esta Provincia goza tambien culto, y los Breviarios antiguos la celebran*».

Segundo a lenda, *Marina* foi criada desde pequena por uma criada que a educou na fé de Cristo. Por tal motivo, o pai repudiou-a. Mais tarde, já jovem, interessou-se por ela *Olibrius*, governador da região, a quem *Marina* repudiou e a quem enfrentou por não querer renunciar à sua crença. Foi encerrada num calabouço, tendo sofrido vários tormentos. Mais tarde foi atada de pés e mãos e lançada a um forno, de onde saiu miraculosamente ilesa. Finalmente foi decapitada. No lugar onde caiu a sua cabeça, brotou uma fonte cujas águas se tornaram milagrosas: Águas Santas. Hoje, na povoação com esse nome, conservam-se os restos mortais da mártir e aí se realiza todos os anos uma romaria no dia 13 de julho⁶⁵⁸.

⁶⁵⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 93, *XIII. KL. AGS.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁶⁵⁷ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 296, 4.

⁶⁵⁸ FLOREZ, Henrique (1789), *España Sagrada, Theatro Geographico-historico de la Iglesia de España*, Madrid, V. XVII, pp. 209-214.

Delehaye: «*In Sancto Michaeli de Escalada, provinciae Legionensis, ad lucem emersit inscriptio saec. IX vel X exarata, quam antigraphum putant titulit saec. VI vel VII positi: hic sunt reliquie recondite sancte Marine et sancte Cecilie cet.*»⁶⁵⁹.

XIII. kal. aug.

[20 jul.]

1. Tricassino, sancti Seueri episcopi.

SEVERI] Severus, *episcopus Tricassinensis pro Severus episcopus Casinensis* (saec. V) – [BHL. 7674].

Seuerus, episcopus Casinensis, monge do Monte Cassino, viria a ser bispo e confessor. Tornou-se célebre pela sua luta contra os heréticos da sua época e assistiu aos sínodos de Roma contra Nestório († 431), Eutyches († 456) e Acácio († 489), todos de Constantinopla, e Dioscóro de Alexandria († 454)⁶⁶⁰.

O *Martyrologium Hieronymianum, cod. Eptern., Rich.* indica nesta data: «(...) & in cassino seueri (...)»⁶⁶¹.

O topónimo «*Tricassino*» do texto do *Lamecense* deve ser uma corrupção que, desse modo, transferiu a origem de *Severus* de Monte Cassino (Nápoles, Itália) para *Trecas* (Troyes, França)⁶⁶², em cujas listas episcopais não consta.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio com elementos comuns quer ao *Hieronymianum* quer ao *ML*: «*In Casino natale sancti Seueri episcopi*»⁶⁶³.

X. kal. aug.

[23 jul.]

2. Rome, sanctorum Vincentii et Primitiui.

VINCENTII ET PRIMITIVI] Vincentius e Primitivus, *sanctorum Romae*.

⁶⁵⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.295, 6.

⁶⁶⁰ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. VIII, p. 499;

⁶⁶¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 94, XVII. KL. AGS. *cod. Epatern., Rich.*

⁶⁶² A Senonia (província de Sens) é verdadeiramente o coração da antiga França. A província compreendia os episcopados de Sens, Chartres, Auxerre, Troyes, Orleans, Paris, Meaux e Nevers. Na lista episcopal de Troyes (*Trecae; Tricasses, Tricassinus*) não consta nenhum *Severus*. Apenas entre os prelados de Chartres surge um com esse nome («*Nomina episcoporum Carnotensium: [...] (5) Anianus; (6) Severus; (7) Castor [...].*»). Na diocese de Auxerre encontramos um *Savaricus* (*Sauvaricus, Sabaricus, Savericus*) - «*Nomina episcoporum Autisiodoriensium: [...] (25) Flocoaldus; (26) Savaricus; (27) Ainmarus [...].*» - que a *Gesta episcoporum* daquele episcopado apresenta como um prelado guerreiro e conquistador e, colocando de lado a paronímia e a proximidade que teve ao território de Troyes, não consta que tenha tido fama de santo... (DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de l'Ancienne Gaule*, Paris, t. II, pp. 389-453).

⁶⁶³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 63r, XIII. KL. AVG.

O *Martyrologium Hieronymianum* assinala nesta data: «ROMAE, Uiatu burtina, miliario XVIII, Uincenti [...] UIA COLLA, natal Primitiue» (cod. Bern.); «Rome, uincenti in frigia moenisi et sicei nat primitiuae» (cod. Eptern.); «Rom, uia tibortina, mil XVIII nat sci uincenti. [...] uia accula nat sci Primitiue» (cod. Wissenb.)⁶⁶⁴.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «Rome, sanctorum Vincentii et Primitiui.»⁶⁶⁵.

VIII. kal. aug.

[24 jul.]

6. et natale sancti Victorini martiris.

VICTORINI] Victorinus, martyr in Via Salaria.

O *Martyrologium Lamecense* inclui *Victorinus* na sequência narrativa do elogio anterior - «Apud Amiterniam ciuitatem, sanctorum militum octaginta trium» - colocando-o, dessa forma, na companhia desses militares mártires de *Amiternum* (Amiterno, na Região de Abruzzo). O *Hieronimianum* dá uma indicação mais precisa, ao indicar o seu martírio na Via Salaria: «In Amiternina ciuitate. Milites. Octoginta tres. AB VRBE ROMANA. Uia salaria Natl Uictorini.» (cod. Bern.); «armen minore sebasti theoginis victoris et aliorum LXXXIII rom victorini» (cod. Eptern.); «In amiternina ciui militis lxxxiii ab urbe romana uia salutaris nat sci uicturini» (cod. Wissenb.)⁶⁶⁶.

Agostino Amore faz uma interpretação simples destes textos, para dizer que *Victorinus* foi sepultado e venerado na Via Salaria a oitenta milhas de Roma, na cidade de *Amiternum* – junto à qual existe hoje uma pequena povoação de nome S. Vittorino, pertencente à comuna de L’Aquila⁶⁶⁷.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio com a mesma sequência narrativa entre os mártires de *Amiternum* e *Victorinus* de Roma: «Apud Amiterniam ciuitatem, sanctorum militum octaginta trium et sancti Victorini martiris.»⁶⁶⁸.

⁶⁶⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 95, X. KL. AGS., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁶⁶⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 64r, X. KL. AVG.

⁶⁶⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 95, VIII. KL. AGS., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁶⁶⁷ AMORE, Agostinho (2002) “San Vittorino di Amiterno”, in *Beati, Santi e Testimoni*, <http://www.santiebeati.it/dettaglio/669350>, 18 fev. 2012.

⁶⁶⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 64v, VIII. KL. AVG.

VI. kal. aug.

[27 jul.]

I. In Siria, sancti Simeonis monachi, qui in columpna stetit.

SIMEONIS] Simeon, *stylita senior* († 460) [BHL. 7956 – 7962].

O *Martyrologium Lamecense* assinala de forma errada, nesta data, a comemoração de *Simeon*, o *stylita*, de Antioquia. Como é sabido, a comemoração deste *monachus* é no dia 5 de janeiro, como atestam o *Martyrologium Hieronymianum*, Floro, Ado e Usuardo. No *Hieronymianum* e no martirológio de Usuardo essa festa é lembrada através de um elogio breve. Já Floro compôs uma narrativa extensa tirada de Gregorius de Tours (538-594) – *In gloria confessorum* – a que Ado acrescentou ainda mais texto⁶⁶⁹.

No presente dia de julho, Floro, Ado e Usuardo fazem referência também a um *Simeon monachus*, mas de origem siciliana. A sua fonte foi o *Martyrologium Hieronymianum* que indica: «*Et in Sicilia Natal Simeonis*» (*cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*)⁶⁷⁰.

O elogio do *ML* resulta do cruzamento de informação colhida no *Martyrologium Hieronymianum* desta maneira. No dia de hoje, pode ler-se no MH *cod. Eptern.*: «*[...] in syria simeonis monac*». O *scriba* copiou daqui a oportunidade de elaborar um elogio a um monge de nome *Simeon* da Síria. Confrontado com a ausência de *Simeon stylita* no seu texto, em 5 de janeiro, completou o elogio de hoje com a informação que o MH dava naquela data para o monge de Antioquia. De facto, no dia 5 de janeiro, em MH, mas desta feita nos *cod. Bern.* e *cod. Wissenb.*, pode ler-se: «*[...] et anthiochia depost sci Symeonis conf qui in colu(m)na stetit.*»⁶⁷¹. Precisamente o texto registado na segunda parte do elogio que agora analisamos no *ML*⁶⁷². (Como vimos, no dia 5 de janeiro, o *ML* regista também um *Simeon*, mas *Propheta Hierosolimae.*).

⁶⁶⁹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologe d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 46.

⁶⁷⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 96, VI. Kl. Ags., *cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*

⁶⁷¹ *Ibidem*, p. 5, *Nonas. Ian.*, *cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*

⁶⁷² *Vide*: 2. *Simeon propheta* no dia 5 de janeiro.

Referências de *Symeon monachus*:

	05 jan.	27 jul.
<i>M.H. cod. Bern.</i>	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>	<i>Symeon Sicilia</i>
<i>cod. Wissenb.</i>	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>	<i>Symeon Sicilia</i>
<i>M.H. cod. Eptern.</i>	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>	<i>Symeon Mon. Syria</i>

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*In Syria, natale sancti Symeonis monachi, qui in columna stetit.*»⁶⁷³.

IIIº. kal. aug.

[29 jul.]

5. Item eodem die, natale sancte Marte hospiti<te> Christi.

MARTHA] Martha, *virgo hospita Christi* [BHL. 5545 - 5549].

Martha é a irmã de Lázaro e de Maria (*Luc. 10:38-41; Jo. 11: 20-39; Jo. 12:2*). Os irmãos de *Bethania* são referenciados várias vezes por Ado: em 19 de janeiro - «*Hierosolyma, Marthae et Mariae sororum Lazarii*» - Ado II⁶⁷⁴; 17 de outubro - «*Martae sororis Lazarii*», a partir do texto de Floro⁶⁷⁵; 17 de dezembro - «*Item eodem die, beati Lazari, quem Dominus Iesus in Euangelio legitur resuscitasse a mortuis; item beatae Marthae (Maria II) sororis eius; quorum uenerabilem memoriam extructa ecclesia, non longe a Bethania, ubi e uicino domus eorum fuit, conseruat*»⁶⁷⁶.

Duchesne crê que esta referência particular a Santa *Martha* tem alguma origem no culto palestiniiano de Lázaro e suas irmãs⁶⁷⁷. Usuardo, seguindo o método da não duplicação de elogios, registou a comemoração destes santos no dia 17 de dezembro, com o mesmo texto de Ado - «*Eodem die, sancti Lazari, quem Dominus Iesus in euangelio legitur resuscitasse a mortuis. Item, beatae Marte sororis eius; quorum venerabilem memoriam extructa ecclesia non longe Bethania, ubi e vicino domus eorum fuit, conservat*»⁶⁷⁸. No *Hieronymianum* (*cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*), em 19 de janeiro, pode ler-se: «*Hierusolima, Marthae et mariae sorores lazari*»⁶⁷⁹, texto que terá influenciado o elogio de Ado II, e que Duchesne acredita remontar à recensão de Auxerre, fixada em 590⁶⁸⁰.

<i>Floro.</i>	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>	<i>Symeon Sicilia</i>
<i>Ado</i>	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>	<i>Symeon Sicilia</i>
<i>Usuardo</i>	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>	<i>Symeon Sicilia</i>
<i>M.L.</i>	<i>Symeon Proph., Hierosolima</i>	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>

⁶⁷³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 65v, VI. KL. AVG.

⁶⁷⁴ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 63, XIII. KL. FEBR, II, 1.

⁶⁷⁵ *Ibidem*, p. 357, XVI. KL. NOV, 1.

⁶⁷⁶ *Ibidem*, p. 419, XVI. KL. IAN, 2.

⁶⁷⁷ DUCHESNE, L. (1900). *Fastes Épiscopaux de l'Ancienne Gaule*, Paris, t. I, p.313.

⁶⁷⁸ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 361, XVI. KL. IAN, 2, 3.

⁶⁷⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 10, XIII. Kl. FEB.

⁶⁸⁰ DUCHESNE, L. (1900). *Fastes Épiscopaux de l'Ancienne Gaule*, Paris, t. I, p.313.

Como se pode verificar, a tendência dos textos é para ligar *Lazarus* e *Martha*, preferencialmente, deixando *Maria* mais afastada dos seus irmãos.

Para os irmãos de Bertânia, o ML segue a metodologia de Usuardo; portanto, assinala a comemoração no dia 17 dezembro, encurtando o texto para uma referência muito sintética, esquecendo *Maria* - «*Eodem die, sancti Lazari et Martae sororis eius*»^{681 682}.

Este elogio a Sta. Marta, na data de 29 de julho, acrescentado na margem direita do fólio – é portanto, uma adenda ao texto original - parece ter a sua origem na tradição que coloca como irmãs de S. Lázarus, Sta. Marta e Sta. Maria Madalena. Os três irmãos e S. Maximino, com muitas outras pessoas, teriam sido colocados, por ordem dos judeus que perseguiram os cristãos, num barco sem condições de navegar. Miraculosamente a embarcação aportou a Marselha. Deslocando-se para Aix, converteram os habitantes da região à fé de Cristo. S. Marta tomou o rumo de Tarascon onde livrou os habitantes daquela região de um terrível dragão, a célebre Tarasque. Depois de uma vida dedicada à pregação e à oração, foi acompanhada na morte por Cristo e por S. Fronton, bispo de Périgeux. A sua vida foi escrita por S. Marcela, sua serva, segundo Jacobus de Voragine (c. 1230 -1298), o dominicano italiano que na sua *Legenda Sanctorum* (1264) - mais tarde conhecida por *Legenda Aurea* - faz o relato de todos estes acontecimentos⁶⁸³. O texto nuclear do elogio que aqui tratamos: “*Martae hospite Christi*”, é coincidente com o segmento frásico inicial da narrativa de Voragine: «*Martha hospita Christi. Syro patre Eucharía matre regali exprogenie descendit. Pater eius Sirie et maritime multarumque orarum dux extit. Tria autem oppida scilicet Magdalum et Bethaniam utramque et Hierosolimitane urbis partem Martha cum corore et fratre uire matere hereditati possidebat (...). Marcilla uero eius famula uitam ipsius conscripit que postmodum in Slavoniam pergens et ibi euangelium Christi*

⁶⁸¹ TT - *Martyrologium Lamecense*, fol. 84, ll.7-8.

⁶⁸² Referências de *Lazarus*, *Martha* e *Maria*:

<i>M.H.</i>	19 jan.		
<i>Floro</i>		17 Out.	
<i>Ado</i>		17 Out.	17 dez.
<i>Ado II</i>	19 jan.		
<i>Usuardo</i>			17 dez.
<i>M. Lamecense</i>			17 dez.

⁶⁸³ VORAGINE, Santiago (200), *La leyenda dorada*, trad. José Manuel Macias, Madrid, pp.419 -422.

*predicans. Post decimum annum a dormitione Marthe in pace quieuit.»*⁶⁸⁴. Ainda segundo esse texto, Maria Madalena teria morrido, depois de trinta anos de isolamento no deserto, em 22 de julho, altura em que teria aparecido a sua irmã Maria para a informar que em breve também ela entraria na bem-aventurança celestial; o que viria a acontecer sete dias depois, em 29 de julho.

Duchesne, sobre o culto dos irmãos de Betânia na região sul da França, refere que antes do séc. XI não há qualquer testemunho sobre uma hipotética vinda sua, nem de quaisquer outros santos palestinianos. A tradição grega coloca-os a viver e a morrer no Oriente, onde foram sepultados e trasladados. Relativamente ao caso particular de santa Marta o seu culto foi reivindicado pelos provençais (na Borgonha e em especial em Vezelay o culto de santa Madalena surgira a meio do século XI) que atribuíram à santa um “corpo santo” descoberto em Tarascon, em 1187. Em 1197, dez anos depois, foi-lhe consagrada uma igreja pelos prelados *Imbertus* e *Rostagnus*, no dia 1 de junho, conforme inscrição que ainda hoje se pode ver à entrada⁶⁸⁵.

Delehaye: «*In Usuardo auctariis, non vero in Usuardo genuino ut putavit Baronius, de Martha agitur ad diem 29 iul., quae est octava S. Mariae Magdalенаe. A Graecis annumeratur mulieribus unguentiferis ad diem 6 iun. Marthae cuiusdam cultus Taracone Provincialium commentis de Maria Magdalena antiquior esse videtur.*»⁶⁸⁶

No *Vat. Lat. 5949* também está inscrito, nesta data, um elogio – uma referência singela - a Santa Marta. Contudo, esse elogio foi introduzido por outra mão e num espaço marginal à mancha gráfica: «*Et sante Marthe*»⁶⁸⁷.

⁶⁸⁴ VORAGINE, Jacobus de *Legenda Aurea, Sanctorum, Legenda Aurea*, Parchment., ff. 258 (ff. 1-2 and 257-258 are former flyleaves); 245 X 175 mm, Pomerania (?), 14th century, late-15th century, early, Latin. Lund University Library, Medeltidshandskrift 19, http://www1.uu.se/externa/laurentiusimage.cfm?title=Mh_19&page=60_v.-62_r., 24 jan. 2009.

⁶⁸⁵ DUCHESNE, L. (1900). *Fastes Épiscopaux de l’Ancienne Gaule*, Paris, t. I, p.310 – 344.

⁶⁸⁶ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.312, 1.

⁶⁸⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 66v, IIII. KL. AVG.

AGOSTO

Kal. aug.

[1 ago.]

6. Apud Italiam, natale sancte *Iuste* uirginis.

IVSTA] Iusta, *virgo Italiae*.

A hagiografia italiana regista nesta data uma virgem com o nome de *Iusta*, martirizada em Aquila, no século III, conjuntamente com *Iustinus*, *Florentinus* e *Felix*, cognominados *Sipontini* [BHL. 4586 – 4587]. Foi lançada para uma fornalha ardente durante três dias onde permaneceu incólume. Depois, morreu atravessada por setas e foi sepultada numa caverna situada a duas milhas de Forconium.

No pequeno burgo de Bazanno, perto de Áquila, existia uma pequena cripta que lhe era dedicada, onde se conservava o seu corpo e onde foi encontrada uma inscrição com a data 396. Sobre essa cripta foi edificada uma igreja que foi amplificada no século XIII. Foi muito venerada na Campania e em especial em Abruzzo, onde teve dedicadas três capelas na diocese de Aquila, nove na de Penne, seis na de Chieti e cinco na de Sulmona⁶⁸⁸.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Item apud Italiam, natale sancte Iuste uirginis.*»⁶⁸⁹.

IIIº. non. aug.

[3 ago.]

2. Rome, sancti Dio [fol. 54v] *genis*.

DIOGENIS] Diogenes, *sancti Romae*.

O *Martyrologium Hieronymianum* assinala nesta data: «*ROME Natale Sci Drogens. Sterani*» (*cod. Bern.*); «*Rome. diogenis, iustini, crescentionis*» (*cod. Eptern. Rich²*); «*Rom nat scorum dragens stephani*» (*cod. Wissenb.*)⁶⁹⁰.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Rome, sancti*

⁶⁸⁸ BORRELI, A. (2005), Santi Giustino, Fiorenzo, Felice e Giusta Martiri a Furci (?) In Santi Beati e Testomini. Consulta, junho 22, 2011, <http://www.santiebeati.it/dettaglio92356>

⁶⁸⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 69r- 69v, *KL. AVG.*

⁶⁹⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 99, *KL. AGUS., cod. Bern., cod. Wissenb.*

*Diogenis.»*⁶⁹¹.

Prd. non. aug.

[4 ago.]

3. Rome, sanctorum *Crescentiani et Iusti*.

CRESCENTIANI ET IVSTI] Crescentianus e Justus, *sancti Romae*.

O *Martyrologium Hieronymianum* assinala nesta data: «ROME UIA tiburtina. In cemit Sci Laurenti mar Criscentionis et Iustini» (cod. Bern.); «(...) et rom criscentionis iustini quinti bartholomiae» (cod. Eptern.); «Romae via tiburtina nat. crescentiani et iusti et sancti sancintie » (cod. Eptern. G 915); «Roma viati burtina. In cymitery nat sci laurenti mar criscentiane – crescentiani (L. V.) - et iusti et nat sci sachinti.» (cod. Wissenb.)⁶⁹².

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «Item Rome, sanctorum *Crescentiani et Iusti.*»⁶⁹³.

Non. aug.

[5 ago.]

3. Eodem die, Bolonie, beati Dominici confessoris.

DOMINICI] Dominicus, *fundator Ord. Praed.* (1170 – 1221) [BHL. 2208 – 2236]

Dominicus de Guzmán nasceu em Caleruega, na província de Burgos. Cónego regular de Sto. Agostinho na catedral de Osma, empreendeu, em 1203, uma viagem ao sul de França, acompanhando o seu bispo Diégo d' Azevedo, na altura em que ao albigenses devastavam o país. Aí se dedicou à conversão dos cátaros tendo fundado um convento (1206) para os religiosos convertidos. Esta congregação foi a origem da futura Ordem dos Pregadores (Dominicanos), confirmada em 1216 por Honório III (1216 - 1227)⁶⁹⁴. *Dominicus* morreu em Bolonha a 6 de agosto de 1221. Foi canonizado em 1234 por Gregório IX (1227 – 1241).

O *ML* apresenta a festa de *Dominicus* no dia 5 de agosto, conforme fora estipulado por Gregório IX; hoje, a solenidade do santo comemora-se a 4 do

⁶⁹¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 70r-70v, III. NON. AVG.

⁶⁹² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 101, PRD. NON. AG., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

⁶⁹³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 70v, II. NON. AVG.

⁶⁹⁴ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 149.

mesmo mês, por ordem de Paulo IV (1555 – 1559) que em 1558 a antecipou, uma vez mais, por no dia 5 ocorrer a festa de Nossa Senhora das Neves.

Baronius: «*Migrauit ex hac vita octauo Idus Augusti, feria sexta, hora sexta, agens suae aetatis annum quinquagesimus primum (vt auctor est sanctis Antoninus) anno Christo Domini 1221. Facta est autem eius translatio anno Domini 1233. Gregorio Nono Rom. Pont. anno sexto sedis eius. De canonizatione autem eius extant litterae Apostolicae eiusdem Gregorii Noni, datae Spoleti 5 Kalend. Septembris, anno octauo Pontificatus ipsius; [...] ut ad Nonas Augusti, ante diem obitus eius, quo relatus est inter Sanctos, anniuersaria eius solemnitas in Ecclesia ageretur. At Sanctiss. D. N. Paulus Quartus Rom. Pont. in hanc retulit diem of festum beatae Mariae ad Niues, quod in eandem diem incideret.*»⁶⁹⁵.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um breve elogio a *Dominicus*, mas na margem do flólio e escrito por outra mão, o que se entende por a sua canonização ser posterior à elaboração do Martirológio: «*In Bolonia, sancti Dominici et confessoris.*»⁶⁹⁶.

VIII. id. aug.

[6 ago.]

2. Rome, natale sancti Sixti episcopi et martiris, qui apud Athenas natus et doctus, prius quidem philosophus, postea uero Christi discipulus # sedit in episcopatu annis tribus.

SIXTI] Sixtus II, papa (257 - 258) – [LP *XV*]; [BHL 7801 – 7812]

O *scriba* cometeu um erro ao indicar que *Sixtus* «*sedit in episcopatu annis tribus*». Ao querer abreviar, desviou-se do texto de *Ado*: «*Sedit in episcopatu anno uno, mensibus decem, diebus uiginti tribus*»⁶⁹⁷ que está de acordo com o texto do *Liber Pontificalis*: «*Xistus, natione Grecus, ex philisopho, sedit ann. I m. X d. XXIII*»⁶⁹⁸.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um um elogio muti parecido, diferindo no número de anos de papado: «*Rome, natale sancti Xisti episcopi et martiris. Qui apud Athenas natus et doctus, prius quidem philosophus, postea uero Christi discipulus. Sedit in*

⁶⁹⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 199, a.

⁶⁹⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 70v, *NON. AVG.*

⁶⁹⁷ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 254, *VIII. ID. AUG., 1.*

⁶⁹⁸ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 155-156.

episcopatu annis duobus.»

3. Eodem die, natale *sanctorum* martirum *Felicissimi et Agapiti diaconorum* eius, sed et *quatuor subdiaconorum Ianuarii, Magni, Vincentii et Stephani*.

FELICISSIMI, AGAPITI, IANVARI, MAGNI, VINCENTII ET STEPHANI] Felicissimus, Agapitus, Ianuarius, Magnus, Vincentius, Stephanus, *martyres Romae*

O *scriba* construiu com este conjunto de diáconos e subdiáconos um novo elogio que nos modelos de Ado - «*Romae, via Appia, in coemeterio Callisti, natale sancti Xysti episcopi et martyris. Et in coemeterio Praextati, sanctorum Felicissimi et Agapiti, diaconorum eiusdem, sub Decio imperatore, Valeriano praefecto [...]. Decollati autem sunt cum eis et alii quatuor, ut in gestis pontificalibus legitur: Ianuarius, Magnus, Vincentius et Stephanus subdiaconi.*»⁶⁹⁹ - e Usuardo se encontram no texto sobre Sixtus II.

O *Vat. Lat. 5949* ainda que não faça uma quebra tão profunda na narrativa relativa a *Xistus*, apresenta um texto que denota certa semelhança com o do *ML*: «*Et sanctorum martirum Felicissimi et Agapiti diaconorum eius, sed et quattuor subdiaconorum ipsius Ianuarii, Magni, Uincentii et Stepahni. Qui sub Decio Cesare Ualeriano praefecto cum nollens sacrificare idolis omnessimul capite plexi sunt.*»⁷⁰⁰.

5. Item Rome, *sancti Hormisde pape*, qui prefuit ecclesie annis octo, *temporibus Theodorici et Anastasii augustorum*.

HORMISDE] Hormisda, *papa* (514 - 523) – [LP *LIIII*]; [BHL 7801 – 7812]

O *scriba*, acerca da duração do pontificado de *Hormisda*, não seguiu a informação presente em Ado que indica, na terceira recensão: «*Sancti Hormisdae papae, qui sedit Romae annos septemdecim*»⁷⁰¹. O seu texto está mais próximo do do *Liber Pontificalis*: «*Hormisda, nationen Campanus, ex patre Iusto, de civitate Frisione, sedit ann. VIII d. VII. Fuit autem temporibus regis Theodorici et Anastasii Aug., a consulatu Senatoris usque ad consulatum Symmachi et Boethi*»⁷⁰². A indicação

⁶⁹⁹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 250 e 253, *VIII. ID. AUG., 1.*

⁷⁰⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 71r, *VIII. ID. AVG.*

⁷⁰¹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 254. *VIII. ID. AUG. 3^a, 3.*

⁷⁰² DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 269.

de «VIII» anos para o pontificado de Hormisda está de acordo com as versões A¹ – *Lucensis* 490; A² – *Laurentianus S. Marci* 604; A⁴ – *Hauniensis* 1582; B¹ – *Neapolitanus* IV A 8; B² – *Parisinus* 13729; B³ – *Colonienis*, 164; B⁴ – *Vossianus* M 41; B⁵ – *Bruxellensis* 8380-9012; B⁶ – *Vindobonensis* 473 e B⁷ – *Ambrosianus* M 77⁷⁰³ do *Liber Pontificalis*.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Item Rome, sancti Hormisde pape. Qui prefuit ecclesie annis octo, temporibus Theodorici et Anastasii augustorum.*»⁷⁰⁴.

VII. id. aug.

[7 ago.]

2. Eodem die, sancti Donati episcopi et confessoris.

DONATI] Donatus, *episcopus et confessor Vesontionensis* († 660) - [BHL 2312]

*Donatus*⁷⁰⁵ era filho de Valdeleno, duque da Alta Borgonha, e de sua mulher Flávia. Desde tenra idade conviveu com S. Columbanus no mosteiro de Luxeuil, onde se fez monge e depois sacerdote. Evangelizou o povo da Suíça. Foi sagrado Arcebispo de Besançon em 624 e nessa qualidade esteve presente no concílio de Reims (625). Doou as suas terras às igrejas de Saint Jean e Saint Etienne, e fundou o mosteiro de Saint Paul (Besançon). Em 650 esteve presente no concílio de Châlon-sur-Saône. Morreu em 660 e foi enterrado em Saint Paul, junto de seu pai. O culto de Donatus espalhou-se, a partir de Besançon, principalmente pelas regiões da alta Borgonha⁷⁰⁶.

Prd. id. aug.

[12 ago.]

5. Eodem die, sancte Clare uirginis.

CLARE] Clara, *virgo et abbatissa Ordinis S. Francisci Assisii* (1119 – 1253) [BHL. 1815 - 1821].

⁷⁰³ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 115.

⁷⁰⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 71r, VIII. ID. AVG.

⁷⁰⁵ A *Gallica Christiana* aponta-o como sendo o vigésimo quinto bispo de *Metropolis ciuitas Vesoncium* «*DONATUS Valdeleni Burgundiae superioris Ducis & Flauiae filius [...]. Aedificauit autem Ecclesiam Sancti Pauli, in qua cum patre in Domino requieuit, & Iusanum Monasterium B. Mariae cum matre sua Flauia, quae ibi sepulta est: Eius corpus è basilica S. Pauli, deinde translatum est in vicinam parochialem Ecclesiam, quae ab ipso S. Donato nomen habet, & colitur VII. Idus Aug.*» SAMMARTHANI, Scaevola e Ludovicus (1656), *Gallica Christiana qua series omnium Archiepiscoporum Episcoporum et Abbatum Franciae, Vicinarumque ditionum ab Origine Ecclesiarum, ad nostra tempora*, Lutetiae Parisiorum, t. I, p. 120.

⁷⁰⁶ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. IX, p. 371-373.

Fiel ao espírito de pobreza da Ordem de S. Francisco, *Clara* fundou a Ordem das Pobres Senhoras (clarissas, damianitas, sorores ou irmãs pobres) que Urbano IV (1261 - 1264) designou por Ordem de Santa Clara. Foi canonizada em 1255 pelo papa Alexander IV (1254-61)⁷⁰⁷.

Delehaye: «*Obiit Clara in monasterio Sancti Damiani prope Assisium die 11 augusti 1253. Duobus post annis sanctis adscripta est ab Alexandro IV, qui festum pridie idus augustus celebrari indixit. Vitam BHL. 1815, anno circiter 1256, conscripfit, ut pluribus placet, Thomas de Celano.*»⁷⁰⁸

Id. aug.

[13 ago.]

3. *Pictavis, depositio sancte Radegundis.*

RADEGVNDIS] Radegundes, *regina Francorum*, († 587) [BHL. 7048].

Radegundes nasceu em 519, filha de Berthairio, rei da Turíngia, a quem o irmão Hermenfred, com a ajuda do rei Franco Thierry, usurpou a terra e o trono. Por promessas não cumpridas, Thierry convocou o seu irmão Clotharius I para o guerrear Hermenfred tendo feito grande número de prisioneiro. Entre eles encontrava-se Radegundis e seu irmão que viviam, desde a morte de seu pai, na corte do tio. Como despojo de guerra, Clotharius recebeu Ragedundes, ainda criança, que fez criar como refém no castelo de Athiers, perto de Saint-Quentin e de Péronne, na Picardia. Em 540, apesar da resistência de Radegundis, Clothario obrigou-a a casar-se com ele. Mais tarde, depois do assassinato do seu irmão, por ordem do rei, Radegundis recolheu-se, com a proteção de São Menardo, numa abadia, em Poitiers que ela mesmo mandou erigir (544-559), sob a proteção da *Santa Cruz*. Nunca exerceu as funções de abadessa, ainda que tivesse imposto às suas irmãs a regra de São Cesarius – a regra de São Bento era ainda pouco conhecida. Viveu na clausura mais profunda, apenas comunicando com o mundo através de uma pequena janela. Morreu em 587 e as suas exéquias foram presididas por São Gregório de Tours⁷⁰⁹. A sua vida foi escrita no século VI por dois dos seus parentes: o poeta Fortunato e a monja Baudonivia. Mais tarde, a sua

⁷⁰⁷ SOUSA, Bernardo (2005); *Ordens Religiosas em Portugal: das Origens a Trento. Guia Histórico*, Lisboa, pp. 255-259.

⁷⁰⁸ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.334, 1.

⁷⁰⁹ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. 9, pp. 492-506.

biografia foi reescrita e adornada por Hildeberto de Lavardin⁷¹⁰. A igreja de Poitiers, de quem é padroeira, celebra a sua festa no dia 13 de agosto.

O elogio do *Lamecense* parece ter tido a influência do *Hieronymianum*: «*ET PICTAVIS ciuitate Sce Radegunde regine de monasterio sce crucis quem ipsa construxit*» (cod. Bern.); «*et pectavis civit dep scae radefunde regine*» (cod. Wissenb.)⁷¹¹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio semelhante ao do *ML*: «*Pictauis, sancte Radegundis regine*»⁷¹².

XVII. kal. sept.

[16 ago.]

5. Eodem die, beati Rochi confessoris.

ROCHI] Rochus, *confessor Montepessulanensis* (1350 – 1380) [BHL. 7273 – 7280].

Rochus nasceu em Montpellier. Aos vinte anos e tendo perdido os pais, partiu em peregrinação a Roma numa altura em que grassava grande peste em Itália. Pelo caminho foi fazendo serviço aos enfermos, afastando a doença das cidades por onde quer que passava. Acabou por contrair a doença em Placência. Uma vez curado, regressou a Montpellier onde morreu depois de cinco anos de prisão, a mando de seu tio, governador da região, que não o reconhecendo o condenou como revoltoso, durante a guerra civil que então havia. Foi reconhecido depois morto por um sinal, uma cruz vermelha no estômago, que tinha de nascença. Passou, desde então, a ser invocado contra a peste.

Em 1414, quando se reunia o concílio de Constance, Alemanha, tendo a cidade sido acometida de grande surto de peste, os prelados fizeram uma procissão em honra do santo que teve efeitos imediatos. Foi canonizado e o seu culto espalhou-se rapidamente pela Cristandade⁷¹³.

O culto de S. Roque entrou em Portugal em 1436, ano em que aqui grassava a peste. Aparece pela primeira vez no Missal Bracarense de 1498, antes das outras dioceses, uma vez que não se encontra nos calendários de Sta. Cruz, de Alcobaça, nem no de Évora de 1509, nem no de Coimbra de 1518, segundo Avelino da

⁷¹⁰ RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.5, Barcelona, p. 115.

⁷¹¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 105, *ID. AGS., cod. Bern., cod. Wissenb.*

⁷¹² *Vat. Lat. 5949*, fol. 73v, *ID. AVG.*

⁷¹³ GIRY, François (1715) *Les Vies des Saints*, Paris, pp. 511-519.

Costa⁷¹⁴.

Elogio escrito posteriormente por outra mão, na margem esquerda do fólio.

XIV. kal. sept.

[19 ago.]

4. Ipso die, sancti Bernardi abbatis.

BERNARDI] Bernardus, *abbas Clarevallensis* (1091 - 1153) [BHL. 1207 – 1238].

Bernardus nasceu em château de Fontaine, perto de Dijon. Entrou com vinte e três anos em Cîteaux, e tornou-se o verdadeiro reformador da Ordem Cisterciense, depois de ter fundado a abadia de Clairvaux (1115) que governou até à sua morte. Em 1146 pregou a segunda cruzada e refutou as doutrinas teológicas de Abélard. Foi um dos mais fervorosos difusores do culto da Virgem Maria, de quem se chamava *fidelis capellanus*. À época da sua morte (20 de agosto de 1153) tinham sido fundados 163 mosteiros Cistercienses por toda a Europa ocidental. Os seus dons de orador valeram-lhe o epíteto de “*Doctor Melliflus*”. Foi canonizado em 1174 por Alexandre III, e Pio VIII, em 1830, declarou-o “Doutor da Igreja”⁷¹⁵.

Delehaye: «*Antiquissima sunt fragmenta de vitae et miraculis quae anno 1145, ut videtur, conscripsit Gaufridus Autissiodorensis [...] narrationes de ultimis diebus et obitu, auctore eodem, [...] et auctore Odone abbate Morimundensi.*»⁷¹⁶

O elogio a São Bernardo é um acrescento ao texto original, feito por uma outra mão. A razão pela qual surge no dia 19 de agosto e não no dia 20, como seria correto por ser o verdadeiro dia da *depositio* do santo, prende-se com a mera disponibilidade de espaço no *folium*: de facto, no final do texto referente ao dia 19 havia espaço para fazer algum acrescento textual, ao contrário, a mancha gráfica relativa ao dia 20 já não permitia aditamento.

5. Eodem die, sancti Lodouici episcopi Tholosane.

LODOVICI] Lodovicus, *episcopus Tolosanus, Ordinis Fratrum Minorum* (1274 - 1297) [BHL. 5054 – 5057].

Lodovicus foi filho de Carlos II d’Anjou, rei de Nápoles e sobrinho segundo de S. Luís, rei de França; sua mãe foi Maria, filha de Etienne V, rei da Hungria. Depois

⁷¹⁴ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, Braga, Fot., p. 172.

⁷¹⁵ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. X, pp. 50-87.

⁷¹⁶ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.348, 1.

de ter estado refém em Barcelona por seu pai, durante sete anos, recebeu o sacerdócio tornando-se franciscano. Em 1296, contra sua vontade, foi designado bispo de Toulouse. Morreu em 1297 e o seu corpo foi solenemente depositado na igreja dos Frades Franciscanos (Cordeliers) de Marselha, onde tinha pedido para ser enterrado. João XXII (1316 – 1334) canonizou-o em 1317⁷¹⁷.

Elogio escrito posteriormente por outra mão, na margem esquerda do *folium*.

XIII. kal. sept.

[20 ago.]

4. *In Lucania, sancti Leoncii et sancti Valentini martiris.*

LEONCII ET VALENTINI] Leoncius e Valentinus, *martyres Lucaniae*

Martyrologium Hieronymianum: «*IN LUCANIA puintia Ualentini. Leonti (...)*» (*cod. Bern.*); «*(...) in lucan valeriani leonti (...)*» (*cod. Eptern.*); «*In lucania nat scorum valentini aniani leonti (...)*» (*cod. Wissenb.*)⁷¹⁸.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio parecido ao do *ML*, com a ausência de *Valentinus*: «*In Lucania sancti Leonti.*»⁷¹⁹.

XII. kal. sept.

[21 ago.]

5. *In Sardinia, sancti Quadrati episcopi.*

QVADRATI] Quadratus, *episcopus Sardiniae.*

Martyrologium Hieronymianum: «*(...) in sardinia luxuori augori eulodi in portu rom ippoliti traiani quadrati primi (...)*» (*cod. Eptern.*); «*(...) In sardinia. luxurii. traiani. quadrati epi. (...)*» (*cod. Eptern. Ric.*); «*(...) In sardinia nat scorum luxuri traiani quadrati epi primi (...)*» (*cod. Wissenb.*)⁷²⁰

Baronius: «*Hic sine Episcopatus loci titulo tam veteri Roma. Martyrologio, quam in vet. manuscr. hactenus positus reperitur; nec cuinam ecclesiae praefectus fuerit, aliquis docet.*»⁷²¹

Delahaye: «*Certissima est dies anniuersatia huius XII kal. septembris, qua est martyrologio hieronymiano inscriptus est et calendario Carthaginensi. A S.*

⁷¹⁷ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. X, pp. 30-35.

⁷¹⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 108, *XIII KL. SEP.*, *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

⁷¹⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 76r, *XIII. KL. SETP.*

⁷²⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 108, *XII KL SEP.*, *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

⁷²¹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 322, *k.*

*Augustino ladatus fuit sermone dicto in natali martyris Quadrati.»*⁷²²

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Sardinia, sancti Quadrati episcopi.»*⁷²³.

XI. kal. sept.

[22 ago.]

5. Eodem die, Octaue sancte Marie.

OCTAVE SANCTE MARIE] Oitava da Assunção da Santíssima Virgem Maria

Comemoração instituída pelo papa Leão IV (847 – 855) e celebrada na basílica Tiburtina, por ter estado dedicada à Santíssima Virgem, contígua ao sepulcro de São Lourenço⁷²⁴.

Baronius: «*De qua Beda, Vsuardus, Ado, & alii recentiores, atque ii qui agunt de diuin. Offic. Vt autem Octaua Assumptionis Dei genitricis ageretur, ex institutione Leonis Quarti Romani Pontificis prouenisse scribit Sigebertus in chron. Anno 847. qua autem occasione id ab eodem Pontifice fuerit institutum, Acta eiusdem Leonis Quarti, quae ab Anastasio Bibliothecario, qui illis ipsis temporibus vixit, putantur coscripta, declarant.»*⁷²⁵

Liber Pontificalis: «*Leo, natione Romanus, ex patre Radualdo, sedit annos VIII mens. III. Dies VI. Hic saepius memotarus et beatissimus papa praedicationis suae alloquio multos ad cognitionem veritatis perduxit, et salutiferas omnibus operationes cotidie demonstravit. Nam octavam adsumptionis beatae Dei genitricis diem, quae minime Romam antea colebatur, vigiliis sacris matutinisque cum omni clero pernoctans laudibus in basilicam eiusdem semper virginis dominae nostrae, quae foris muros, iuxta basilicam sancti Laurentii martyris sita est, celebrare sollemnitate. Hoc ipse magnimus cum videret antistes, omnes qui aderant huius celebritatis pleniuis argenteis erogavit.»*⁷²⁶

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio parecido ao do *ML*: «*Octaue sanctae Dei genitricis mMarie.»*⁷²⁷.

⁷²² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.351, 10.

⁷²³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 76v, XII. KL. SETP.

⁷²⁴ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona vol. 8, p. 233.

⁷²⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 323, a.

⁷²⁶ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t.II, pp. 106 e 112.

⁷²⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 76v, XI. KL. SETP.

VIII. kal. sept.

[24 ago.]

3. Capue, natale sancti Rufi episcopi et confessoris.

RVFI] Rufus, episcopus et confessor Capuae.

A paronímia *Rufus / Rufinus* lança alguma indeterminação sobre *Rufus episcopus Capuanus*.

Na presente data não existe nenhuma fonte que indique este bispo.

O MH (*cod. Bern.*) aponta na data de 26 de agosto: «[...] *ET IN CAPUA. Sci Rufini* [...]»⁷²⁸ que Baronius confirma como *episcopus* «*de quo tab. Eccles. Capuanae, in cuius Breuiario agitur etiam de eius corporis inuentione tempore Sergii Papae*»⁷²⁹. Contudo, a este respeito, Delahaye: «*Nec quidpiam interest inter Rufum et Rufinum; quae ambo nomina nullo cum discrimine commutantur. [...] Hunc Capuanum episcopum, sive Rufinum sive Rufum, in antiquis monumentis nequicquam requiras.*»⁷³⁰

Na mesma cidade de Cápua, no dia 27 de agosto, encontramos também um mártir de nome *Rufus*: “*In illo tempore Rufus patricius et consul ducatum habebat Rauennae...*” [BHL. 7376 - 7377] que teria sido baptizado por Apolinarius, discípulo do Apóstolo Pedro, que não foi bispo e que consta dos martirólogos de Floro, Ado e Usuardo, nessa mesma data: «*Apud Capuam, natale sancti Rufi martyris, quem docuit et baptizavit beatus Apollinaris, Petri apostoli discipulus, cum esset idem Rufus patriciae dignitatis.*»⁷³¹. Neste mesmo dia, 27 de agosto, o *Martyrologium Hieronymianum* regista: «*in capua nt rufi* [...]» (*cod. Eptern.*); «[...] *in capua civit rufini* [...]» (*cod. Wissenb.*)^{732 733}.

⁷²⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 111, *UIII KL. SEP.*, *cod. Bern.*

⁷²⁹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 323, g.

⁷³⁰ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.361, 8.

⁷³¹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d’Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 287, *VI. KL. SEPT., 1.*; DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d’Usuardo*, Paris, p. 291, *VI. KL. SEPT., 1.*

⁷³² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 111, *UI KL. SEP.*, *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

⁷³³ Referências de *Rufus Rufinus*:

	24 ago.	26 ago.	27 ago.
<i>M.H. cod. Bern.</i>		<i>Rufinus</i>	<i>Rufus</i>
<i>cod. Eptern.</i>			<i>Rufinus</i>
<i>cod. Wissenb.</i>			<i>Rufus, patricius</i>
<i>Floro.</i>			

Delahaye, em 27 de agosto: «[...] in sacramentario Gelasiano: VI kal. Septembres in natali sancti Rufi. [...]. *Iamvero si os locos alios conferas in quibus haec mentio iterate fuit, rursus comperies Rufum et Rufinum hominem esse duobus nominibus unum. Rufum inclutum sanctum multae Italicae ecclesiae coluerunt [...]. Iure quidem martyris titulo decoratur, sed nullum ei locum concedunt antiqua documenta in Capuanorum episcoporum catalogo.*»⁷³⁴

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Capue natale sancti Rufini episcopi et confessoris*»⁷³⁵.

VII. kal. sept.

[26 ago.]

I. Rome, sancti Zepherini pape, qui rexit Ecclesiam annis decem et octo temporibus Antonini et Seueri

ZEPHERINI] Zepherinus, papa (199 - 217) – [LP XVI]

O *scriba* compôs um elogio com segmentos frásicos que podemos encontrar em Floro, *Ado* («*Romae, sancti Zephyrini papae, qui rexit Ecclesiam annos octo, menses septem, dies decem*»⁷³⁶) e no *Liber Pontificalis* («*Zepherinus, natione Romanus, ex patre Habundio, sedit ann. VIII m. VII d. X. Fuit autem temporibus Antonini et Severi, a consulatu Saturnini et Gallicani [...].*»). Relativamente à duração do pontificado, a fonte do *ML* parece ter sido a do *Liber Pontificalis Cononianus*, onde se diz a respeito de Zepherinus «*[...] sedit a. XVIII m. III d. X*»⁷³⁷.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*, diferindo na duração do pontificado: «*Rome, natale sancti Zepherini pape. Qui rexit Ecclesiam annis decem et septem, temporibus Antonini et Seueri*»⁷³⁸.

VI. kal. sept.

[27 ago.]

Ado

Rufus, patricius

Usuardo

Rufus, patricius

M. Lamecense Rufus, episcopus

Rufus et Carporius

⁷³⁴ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 363, 2.

⁷³⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 77v, VIII. KL. SEPT.

⁷³⁶ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 285, VII. KL. SEPT., 1.

⁷³⁷ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. LXXXI.

⁷³⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 79r, VII. KL. SEPT.

Martyrologium Lamecense

I. Apud Capuam, natale sanctorum martirum Rufi et Carponii.

RVFI ET CARPONII] Rufus e Carponius, *martyres Capuani sub Diocletiano* († 295) - [BHL 7378 - 7379]

Floro, elaborou um elogio a *Rufus* de Cápua, no que foi seguido por Ado e por Usuardo. Já o *Hieronymianum* tinha feito, neste dia, uma referência a este mártir: «*in capua nt rufi*» (*cod. Eptern.*).

O *Lamecense* faz acompanhar *Rufus* de *Carponius*. Segundo Lanzoni, e de acordo com uma *Passio* lendária [BHL 7378 - 7379], a igreja de Capua, até ao final do século XV, celebrou uma festa dedicada ao diácono *Rufus* e ao seu companheiro, *Carponius*, que foram martirizados no tempo de Diocletianus e Maximianus⁷³⁹.

Baronius: «*De iisdem tabul. Ecclesiae Capuanae, in cuius Breuiario Acta ipsorum leguntur, sed aliqua leui censura purganda [...]*»⁷⁴⁰.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Capue, natale sanctorum martirum Rufi et Carponii.*»⁷⁴¹.

V. kal. sept.

[28 ago.]

I. Apud Salernum, natale sanctorum martirum Fortunati, Gagi et Antesti.

FORTVNATI, GAGI ET ANTESTI] Fortunatus, Gagus e Anthes, *martyres Salerni sub Diocletiano* († 303) - [BHL 3086]

Baronius: «*De his tabulae ecclesiae Salernitanae, breuiarium et alia eiusdem ecclesiae antiqua monumenta. Horum translatio celebratur Idib. Maii. Ipsorum corpora asseruantur in ecclesia cathedrali in inferior crypta [...]*»⁷⁴².

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Apud Salernum, sanctorum martirum Fortunati, Gagi et Anthes.*»⁷⁴³.

⁷³⁹ LANZONI, Francesco (1927), *Le diocesi d'Italia dalle origini al principio del secolo VII (an. 604): studio critico*, Faenza, p. 193.

⁷⁴⁰ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarium*, Paris, p. 333, e.

⁷⁴¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 80r, VI. KL. SEPT.

⁷⁴² SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarium*, Paris, p. 335, f.

⁷⁴³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 81r, V. KL. SEPT.

SETEMBRO

Kal. sept.

[1 set.]

2. Item Beneuenti, natale sanctorum martirum XIIcim fratrum.

XIICIM FRATRVM] Doze irmãos, *martyres Beneventi sub Maximiano* († 303) - [BHL 2297 - 2302]

Grupo de doze Mártires cujos corpos o conde Arico fez trasladar de vários lugares da Itália meridional (Potentia, Venosa, Velia e Sentia) para a basílica de Santa Sofia em Benevento. A transladação dos corpos deu-se em 760 e a sua festa entrou no calendário romano na alta idade média e, por intermédio do *Breviarium Curiae* adotado no século XIII pelo Minoritas, tornou-se universal⁷⁴⁴.

O *Martyrologium Hieronymianum* indica, no dia 26 de agosto: «*IN LUCANIA ciuit. Pontentie Felicis. Aronti. Sabiniani. Honorati.*» (*cod. Bern.*)⁷⁴⁵; e no dia 1 de setembro: «*In apulia felicis et donati.*» (*cod. Eptern.*)⁷⁴⁶.

Baronius: «*De his agitur in vet. Rom. Martyrologio, cui adstipulantur etiam antiqua manuscr. Scripit horum Acta carmine heroico Alfanus Episcopus Salernitanus, quae in septimo tomo addito ad Surium descripta habentur. (...) Fuerunt hi omnes Afri, patria Adrumentini, qui illic primum cruciati, inde in Italiam ducti, diuersis diebus martyrium consummarunt.*»⁷⁴⁷.

Delehaye: «*Beneventi coluntur martyres duodecim qui variis locis et diebus passi sunt: Arontius, Honoratus, Fortunatianus, Sabinianus Potentiae in Lucania, die 27 sept.; Septiminus, Ianuarius, Felix Venusiae, 28 sept.; Vitalis, Sator, Repositus Velianiani, 29 sept.; Felix, Donatus Sentiani, 1 sept. Hos Hadrumetinos esse, filios Bonifatii et Theclae, a Valeriano iudice navi impositos Potentiam appulisse ibique martyrio coronatos finxit hagiographus qui Acta BHL. 2297 saec. VIII conscripsit; ea metro enarravit Alfanus saec. XI archiepiscopus Salernitanus, BHL 2299. Anno 760 Arechi principe Beneventano martyrum*

⁷⁴⁴ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona vol. 7, p. 263.

⁷⁴⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 111, *UII KL. SEP.*, *cod. Bern.*

⁷⁴⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 114, *KL. SEP.*, *cod. Eptern.*

⁷⁴⁷ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 341, b.

*corpora translata sunt et in ecclesia Sanctae Sophiae posita, BHL 2300 – 2302.»*⁷⁴⁸

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Beneuenti, natale sanctorum martirum XIIcim fratrum.»*⁷⁴⁹.

5. In Tude, sancti *Terentiani episcopi* et martiris.

TERENTIANI] Terentinaus, *episcopus Tudertinus martyr*, († cc. 118) - [BHL 8000 - 8004]

Terentianus foi bispo de Todi, na Umbria, martirizado por ordem de Hadrianus (117 - 138). O *Hieronymianum* regista-o desta forma: «*ET TUDERTina tuscia Terentiani epi Felicis Donati*» (*cod. Bern.*); «*terrentiani epi*» (*cod. Eptern.*); «*In tuturenina tusciae Nat scorum terentiani epi felicis donati*» (*cod. Wissenb.*)⁷⁵⁰.

Baronius: «*De quo etiam tabulae ecclesiae Tudertina vnde eius Acta manuscr. accepimus. In Breuiario Capuano item eiusdem martyrium describitur.»*⁷⁵¹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Tude, sancti Terentiani episcopi et martiris.»*⁷⁵².

III. non. sept.

[2 set.]

4. *Nicomediae, sancti Zenonis martiris cum filiis suis.*

ZENONIS CVM FILIIS SVIS] Zenon e seus Filhos, *martyres Nicomediae sub Iuliano* - [BHL 8998]

Martyrologium Hieronymianum: «*IN NICOMEDIA Zenonis. Gorgoni Monolappi. Theodote cum filiis suis et cusconi*» (*cod. Bern.*); «*in nicom zenonis theodatae et filior eius gorgoni menolappi theodotae cosconi*» (*cod. Eptern.*); «*In nicomedia nt sacorum zenonis gorgoni monolappi theodote cum filiis suis et cusconi.*» (*cod. Wissenb.*)⁷⁵³

⁷⁴⁸ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 373, 2.

⁷⁴⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 82v, *KL. SEPT.*

⁷⁵⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 115, *KL. SEP.*, *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁷⁵¹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Calendarii*, Paris, p. 341, *h.*

⁷⁵² *Vat. Lat. 5949*, fol. 82v, *KL. SEPT.*

⁷⁵³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 115, *III NON. SEP.*, *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

Baronius: «*De his tabulae ecclesiae Capuanae, in cuius veteri Breuiario eorum martyrium recensetur*»⁷⁵⁴.

Delehaye: «*Hic autem unus ex martyribus antiquis, id est ante Diocletianam persecutionem passis*» - (pelo ano 303) - «*quos hodie recenset breuiarium Syriacum.*»⁷⁵⁵.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio a *Zeno* e seus filhos que inicia de uma maneira muito semelhante ao que encontramos em do *ML*: «*Nicomédie, natale sancti Zenonis martiris cum filiis suis, sub Iuliano imperatore. Quem post occisionem filiorum et post plurima tormenta capite cedi iussit.*»⁷⁵⁶.

III. non. sept.

[3 set.]

2. *In Aquileia, sancti Sirici et sancte Eufemie.*

SIRICI ET EVFEMIE] Siricus, martyr Aquileiensis e Eufemia, virgo et martyr sub Nerone [BHL 2706 - 2716].

A origem deste elogio parece estar no *Martyrologium Hieronymianum*: «*IN AQUILEIA Dedicat Basilice Andree apostoli. Luce. Iohannis. Eufemie. Sirici. Uitaliani. et aristoni.*» (cod. Bern.); «*et in caudis uitaliani sirici lucae nepotis iohannis eufemie serici et aritoni.*» (cod. Eptern.); «*In aquileia ingresso reliquiarum scorum andrei apostoli luce iohannis et alibi nat scorum eufimie syrici et aritoni cum sociis eoru.*» (cod. Wissenb.)⁷⁵⁷

Sobre *Eufemia*, diz Baronius: «*De his vet. manuscrip. ex quibus Molanus & Galenius hac die, licet in tabulis ecclesiae Aquileiensis, quas manuscrip. accepimus, agi de his reperimus ad 13 Kalend. Octobr. Plura de iisdem leguntur in actis sancti Hermagorae Episcopi, ex quibus Pedrus in catal. libro 8. c. 29.*»⁷⁵⁸

Ainda sobre *Eufemia* e a respeito do anterior elogio retirado do *Hieronymianum*, Delehaye: «*Hanc commemorationem in aliam similem commutavit Paulus patriarcha Gradensis, nempe translationis reliquiarum sanctarum Euphemiae, Dorotheae, Theclae et Erasme. (...) Afferanda erat BHL. 2706, 20707, insigniter*

⁷⁵⁴ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 341, b.

⁷⁵⁵ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 376, 5.

⁷⁵⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 82v, III. NON. SEPT.

⁷⁵⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 115, III NON. SEP., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

⁷⁵⁸ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 344, e.

*fabulosa, qua narratur martyrium quattuor virginum Aquiliensium, quarum nulla Aquiliensis fuit neque a S. Hermagora sepulta.»*⁷⁵⁹

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Aquileia, sancti Sirici et sancte Eufemie.»*⁷⁶⁰.

3. Ipso die, natale sancti *Aristoni* episcopi et sancti *Sirici* et aliorum decem et nouem.

ARISTONI ET SIRICI ET ALIORVM DECEM ET NOVEM] Ariston, Siricus e outros dezanove Mártires.

Floro, Ado e Usuardo apresentam nesta data um elogio a *Aristaeus* (Ariston), *episcopus Capuanus*, cuja memória se celebra conjuntamente com a de *Antoninus*: «*Apud Capuam, natale sanctorum martyrum Antonini pueri annorum viginti et Aristaei episcopi, quorum gesta habentur»*⁷⁶¹.

O *Martyrologium Hieronymianum* também se refere a *Antoninus* e *Aristaeus*, não de *Capua*, mas da *Syria*; e ainda, a um *Aristonipius*, bispo de *Alexandria*, nos seguintes termos: «*IN ALEXANDR Aristonippi epi. ET IN SIRIA puintie. in regione apamie Antoni pueri. annorum XX. et aresti epi.»* (*cod. Bern.*); «*in alax arippi et in syria antoni pueri et aristonni*» (*cod. Eptern.*); «*In alexd nat sci aristonippi et in regione appamie uico a p(ro)cauictu sub constancio imperatore prouincia siriae nat scoru antonini pueri annoru. XX. et aresti epi cuius gesta habentur»*⁷⁶² A seu respeito, confirma Delehay: «*Sed Aristeus, seu rectius Ariston, episcopus Alexandrinus nuncupatus in breuiario Syrico et in synaxariis Graecorum, casu cum Antonino in fastis coniunctus est.»*⁷⁶³

Relativamente a *Siricus* e os «*alii decem et nouem*» que nos parecem uma referência muito precisa e daí não dever ser uma repetição do conteúdo do elogio anterior, relativo a *Eufemia* e *Siricus*, não encontramos fonte que nos ajudasse a

⁷⁵⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 378, 6.

⁷⁶⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 83r, III. NON. SEPT.

⁷⁶¹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 298, III. NON. SEPT., 3.; DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 296, III. NON. SEPT., 3.

⁷⁶² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 115, III NON. SEP., *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

⁷⁶³ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 377, 2.

determiná-los⁷⁶⁴.

Non. sept.

[5 set.]

3. Ipso die, natale sanctorum Nufu, Aurini, Minfii, Aquinatii et Saturnine cum aliis decem.

NVFV, AVRINI, MINFII, AQVINATHI, SATVRNINE ET ALIIS DECEM] Nufu, Aurinus, Minfius, Aquinatus, Saturnina e Outros dez Mártires

Este elogio parece ter resultado de uma interpretação degenerativa do texto do *Hieronymianum* por parte do *scriba*, a respeito de um conjunto de mártires de áreas geográficas diversas (Porto Romano, Capua, Alexandria) e que naquele se organizam desta forma: «*IN PORTO Romano. Taurini . Herculani . Aristusi . ET IN CAPUA CA(M)panie . Scorum Quinti. Arconti . Donati. IN ALEXANDR Nemfidi . Saturnine INgenui epi. [...]*» (cod. Bern.); «*in por rom taurini et heculani in alex eutici maximi nimpi saturnini et in capua quinti arconti donati alax civi nimfidae saturnine ingenui epi. [...]*» (cod. Eptern.); «*In porto romano nat scorum taurini herculani aristosi et in capua campanie nat scorum quinti arconti et donate In alexd nat scorum menfidi saturnine et dep beati ingenui epi [...]*» (cod. Wissenb.)⁷⁶⁵. Em conclusão, podemos pôr à consideração a corrupção dos nomes *Aurinus* (*Taurinus*), *Minfius* (*Nemfidus*, *Nimpi*, *Nimfida*), *Aquinatus* (*Quintus*, *capu[a] quinti*); o nome *Saturnina* não oferece qualquer dificuldade. *Nufu* é uma palavra completamente arredada da onomástica dos martirólogos, trata-se, com certeza, de um erro de cópia, tanto mais que mesmo do ponto de vista linguístico, o *scriba* não respeita a lógica das desinências latinas de género. Para os restantes *Alii decem* não encontramos referências hagiológicas concretas.

⁷⁶⁴ Referências de *Eufemia*, *Siricus*, *Antoninus* e *Ariston*:

03 set.	
<i>M.H.</i>	<i>Aristonippus (Alexandria)</i> <i>Antonius, Arestus (Syria)</i> <i>Eufemia, Siricus (Aquileia)</i>
<i>Floro e Ado</i>	<i>Antoninus, Aristaeus (Capua)</i>
<i>Usuardo</i>	<i>Antoninus, Aristaeus (Capua)</i>
<i>M.L.</i>	<i>Eufemia, Siricus (Aquileia)</i> <i>Ariston, Siricus, Decem novem</i>

⁷⁶⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 116, *NON. SEP.*, cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

Quarto id. sept.

[10 set.]

3. Apud Albigensem urbem, natale *sancti Salui episcopi* et confessoris.

SALVI] Salvus pro Salvius, *episcopus Albigensis* († 584) – [BHL. 7468 – 7469]

Salvius era natural de Albi. Terminados os estudos em humanidades e direito, foi advogado por algum tempo. Fez-se monge num mosteiro dessa mesma cidade, sendo depois eleito abade. Tornou-se eremita e mais tarde (574) foi escolhido para bispo da cidade. Em 580 esteve presente no concílio de Braine, na diocese de Soissons. Morreu num surto de peste que assolou Albi, por causa da assistência que prestou aos seus leigos. Nas listas episcopais de Albi consta como sendo o quarto titular daquela cátedra⁷⁶⁶.

Em 1194, 8 de outubro, a sua tumba que se encontrava junto ao altar de Saint-Saturnin, foi aberta e depois novamente inumadas a suas relíquias. Desde então a sua devoção não parou de alastrar e a igreja de Albi celebra a 11 de outubro a invenção e trasladação do seu corpo.⁷⁶⁷

Baronius: «*De eodem hac die Beda. Pluribus de eo Gregorius Turonen. histor. Francor. libro quinto cap. 50. libro sexto capite 29 et libro septimo cap. primo. Migravit ex hac vita anno Domini 589*»⁷⁶⁸

Delehaye: «*Per decem annos sedem Albigensem obtinuit S Salvius, qui obiit anno 584. (...) Inter vetustiores martyrologos solus Hrabanus Salvium annuntiat*»⁷⁶⁹. O elogio de Rabanus Maurus é nos seguintes termos: «*Eodem die depositio sancti Salui episcopi, de cuius sanctitate Gregorius Turonensis scripsit (...) nam post dies xxii filii regis in eadem domo obierunt*»⁷⁷⁰

XIII. kal. oct.

[18 set.]

3. *Nicomédie, sanctorum Oceani, Sixti et Eustorgii.*

OCEANI SIXTI ET EVSTORGI] Oceanus e Sixtus, *martyres Nicomediae*, e Eustorgius, *episcopus Mediolanensis* († 331) - [BHL. 2776 – 2777].

⁷⁶⁶ DUCHESNE, L. (1900). *Fastes Épiscopaux de l'Ancienne Gaule*, Paris, t. I, p. 43.

⁷⁶⁷ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XI, pp. 7-9.

⁷⁶⁸ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 352, i.

⁷⁶⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 390, 9.

⁷⁷⁰ MAURUS, Rabanus (1979) *Martyrologium de Computo* in Corpus Christianorum, *Continuatio Mediaevalis*, XLIV, Turnhout, p. 91, *III IDVS SEPT.*

O *scriba* juntou dois elogios num só, talvez influenciado pela sua sequência no texto do *Hieronymianum*: «[...] *IN NICOMED Scorum . Ociani . Sixti . Medetii. MEDIOLANO Eutropi epi et Satyri*» (*cod. Bern.*); «[...] *in nicom ociani in mediol depos eutropi epi sixti medethei saturei* [...]» (*cod. Eptern.*); «[...] *et in nicomed nat scorum ociani xisti. In mediolano dep sci eustorgi epi et satyri.*» (*cod. Wissenb.*)⁷⁷¹

S. *Eustorgius*, de origem grega, foi nomeado bispo de Milão em 315 e foi acérrimo combatente dos arianos. Sobre ele, Delehayé anota: «*In catalogo episcoporum Mediolanensium Eustorgius huius nominis primus inter Protasium et Dionysium medius collocatus est. [...] S. Ambrosius [...] de Eustorgio egit in libro Contra Auxentium, n. 18 [...]. A. Athanasius quoque ad episcopos Aegypti et Lybiae inter antistes orthodoxos mentionem fecit Εὐστοργίου τοῦ τῆς Ἰταλίας [...].*»⁷⁷²

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Nicomédie, sanctorum Oceani, Xisti et Eustorgii episcopi.*»⁷⁷³.

III. kal. oct.

[28 set.]

3. In ciuitate Paga Vvenzezlay regis et martiris.

VVENZEZLAY] Wenceslaus, *dux Bohemiae et martyr* († 935) [BHL. 8821 - 8844].

O elogio a *Wenceslaus* surge à margem do texto, numa única linha, de forma alongada. Parece-nos tratar-se de um lapso de Martinho Gonçalves, já que foi a sua mão que o acrescentou – talvez mestre Aires não tenha deixado passar tal omissão.

Exemplo de virtudes cristãs, *Vvenceslaus* foi filho *Wratislas* (888-921), rei da Boémia de quem herdou o trono. Em conclusão com sua mãe *Drahomira*, uma pagã, foi assassinado em Praga pelo seu irmão *Boleslaw*, que também era pagão e lhe usurpou o trono. Considerado mártir, passou desde 985 a ser venerado pelo checos e eleito seu protetor. A festa da sua trasladação aparece marcada em alguns

⁷⁷¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 122, *XIII KL. OCT.*, *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

⁷⁷² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 404, 5.

⁷⁷³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 88r, *XIII. KAL. OCT.*

martirólogos no dia 4 de março⁷⁷⁴.

Delehaye: «*Pekar' ex omnibus Passionibus S. Venceslai antiquissimum esse libellum* Crescente fide BHL. 8823, *quem in Bohemia compositum autumat, a clerico linguae slevonicae, latinis litterais utcumque imbuto. Ex eo narrationis argumentum sumpsisse existimat Gumpoldum Mantuanum episcopum, qui hortatu Othonis II (961-983), primus Vitam S. Venceslai latine conscripsisset* (BHL. 8821). (...) *Gumpoldo itidem posterior est Passio* BHL. 8824, *conscripta a Laurentio monacho Cassinenss, suadente vel approbante S. Adalberto, primo episcopo ecclesiae Pragensis († 997)*»⁷⁷⁵.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*In ciuitate Praga sancti Venzelay regis et martiris.*»⁷⁷⁶.

Prd. kal. oct.

[30 set.]

3. Rome, passio sanctarum uirginum Pisti, Elpis, Agapis et Sophie matris earum, que martirizate sunt temporibus Adriani imperatoris.

PISTIS, ELPIS, AGAPIS ET SOPHIE] Pistis, Elpis, Agapis (Fides, Spes, Caritas) e Sophia (Sapientia), *martyres Romae* [BHL. 2966 - 2973].

Fides, Spes e Caritas (*Pistis – Πίστις; Elpis - Ἐλπίς; Agapis - Ἀγάπη*) têm a sua comemoração no dia 1 de agosto, enquanto Sapientia (*Sophie - Σοφία*) é comemorada no dia 30 de setembro. Usuardo, para esse dia de agosto, a partir da *Passio* (BHL. 2966) compôs o seguinte o elogio: «*Item Romae, passio sanctarum virginum Spei, Fidei et Caritatis et matris earum Sapientiae, quae sub Adriano principe martyrii coronam adeptae sunt.*»⁷⁷⁷, que surge replicado em Ado II. Nenhum dos *autores* que nos têm servido de referência indicam em 30 de setembro o *natalis* de Sapientia.

O elogio do *Lamecense* é muito semelhante ao de Usuardo no conteúdo da informação, variando na sua estrutura frásica. A grande novidade está na transposição gráfica para o alfabeto latino dos nomes gregos das mártires – *Pistis, Elpis* e *Agapis* e *Sophie* (*Πίστις, Ἐλπίδος, Ἀγάπης* e *Σοφίας*).

Delehaye, em 1 de agosto, sobre o elogio a Fides, Spes e Caritas: «*Haec ex*

⁷⁷⁴ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XI, pp. 475-479.

⁷⁷⁵ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 421, I.

⁷⁷⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 92r, IIII. KAL. OCT.

⁷⁷⁷ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 276, KL. AUG., 4.

*Usuardo, suppressis verbis et matris earum Sapientiae; matris enim (Sophia) commemorationem ad diem 30 sept. rettulit Baronius. Die 17 sept. in synaxariis Graecorum celebratur Ἀθλησις τῶν ἁγίων Πίστεως, Ἐλπίδος, καὶ Ἀγαπῆς τῶν ἀνταδέλφων καὶ τῆς μητρὸς αὐτῶν Σοφίας*⁷⁷⁸.

Baronius, em 30 de setembro, sobre *Sapientia*: «*De ea min Actis filiarum eius pluribus agitur, quarum natalis dies est kal. augusti: recitant ea Metaphrastes, Mombritius, & alii, ex quibus etiam testatum habetur, Sophiam, de qua agimus hac die, in Domino quieuisse. Produunt in ipsum alia Acta ipsarum quae in antiquis codicibus manuscripta habemus, est illorum exordium: Sedit in senatu, &c. Erat nobilis memoria via Aurelia eiusdem S. Sophiae quae hactenus perseuerat*»⁷⁷⁹.

Delehaye, em 30 de setembro sobre *Sapientia (Sophia)*: «*De filiabus S. Sophiae agitur ad diem 1 aug. Adductis Actis Mombritianis BHL. 2966 Baronius asserit inde sibi constare Sophiam die 30 sept. quieuisse. In his autem legimus triduo postquam sepulturae traditae fuerunt virgines, S. Sophiam in eodem loco in pace dormisse et terrae mandatam fuisse. Dein: sepulte autem sunt sanctae virgines pridie kalendas octubris. Non ergo matris Sophiae sed filiarum hodie natalis celebrandus esset*»⁷⁸⁰.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Rome, sanctarum uirginum Pisti, Elpis, Agapis et Sophie matris earum. Que martirizate sunt temporibus Adriani imperatoris.*»⁷⁸¹.

⁷⁷⁸ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 318, 4.

⁷⁷⁹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Calendarii*, Paris, p. 382, f.

⁷⁸⁰ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 428, 8.

⁷⁸¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 92v, II. KAL. OCT.

OUTUBRO

III. non. oct.

[4 out.]

3. Eodem die, apud Asisium, depositio beati Francisci confessoris institutoris et rectoris ordinis fratrum minorum

FRANCISCI] Franciscus Assisiensis, *fund. Ord. Min.* († 1226) [BHL. 3095 - 3135].

Franciscus de Assis, fundador da Ordem dos Frades Menores, cuja Regra foi aprovada por Inocêncio III (1198 -1216). Foi beatificado em 1228, declarado Santo no dia 16 de julho pelo Papa Gregorius IX (1227-1241). Depois da sua canonização, construiu-se uma igreja em sua honra num lugar chamado “colina do Inferno”, para onde foram trasladados os seus restos mortais, no dia 26 de maio de 1230, e que foi consagrada em 1243 pelo papa Innocentius IV (1243-1254), com o título de “capela papal”. Entretanto, tendo-se perdido a ideia do lugar certo da sepultura de S. Franciscus, só em 1818 foi reencontrada a sua tumba⁷⁸².

Non. oct.

[7 out.]

3. *Capue*, sancti *Quarti* presbiteri.

QVARTI] *Quartus*, *presbyter capuanus*.

As indicações hagiográficas sobre este presbítero de Cápua não são muito claras⁷⁸³. Existem três referências a beatificados com o nome *Quartus* ligados à cidade de Cápua: *Quartus* mártir em Roma conjuntamente com *Quintus*, e cujas relíquias repousam em Cápua (10 maio) – MH, A, U, ML; *Quartus confessor* associado a *Euras* (5 novembro) – MH; *Quartus* que o *Martyrologium*

⁷⁸² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XII, p. 40.

⁷⁸³ Homónimos conhecidos:

<i>Quartus</i>	<i>Martyr</i>	Roma (Cápua)	(?)	10 mai.	MH, A, U, ML
<i>Quartus</i>	<i>Martyr</i>	Cápua	(?)	07 out..	MH, ML
<i>Quartus</i>	<i>Confessor</i>	Cápua	(?)	05 nov.	MH

Hieronymianum assinala na presente data em companhia de *Marcelinus*, mas sem o indicar como sendo *presbyter* : «*IN CAPUA CAmpañ Quarti.Marcelini*» (cod. Bern.); «*et in capua marcelli quarti marcelini*» (cod. Eptern.); «*In capua campanië quarti et marcellini*» (cod. Wissenb.)⁷⁸⁴.

Quadratus figura no mosaico da abside da igreja de S. Priscos, em Capua. Francesco Lanzoni inclui-o na lista episcopal daquela cidade, ainda que reconheça que a sua qualidade de *episcopus* não é atestada pelos documentos antigos. Apenas no século XV aparece assim designado num calendário diocesano, mas considera o documento muito tardio para que possa ser digno de mérito⁷⁸⁵.

4. Ciuitate Ecanè, sancti Marci episcopi et confessoris.

MARCI] Marcus, *episcopus Aecanus* (séc. III - IV)

Aequulanum, Ecanum (Aecana, Eca, Ece) era o antigo nome romano da cidade italiana de Troia (da região de Puglia, província de Foggia). A tradição atribui um dos lugares da lista episcopal desta antiga diocese a S. *Marcus* d'Ecana «*primo vescovo attendibile pugliese*» (séc. III –IV), entretanto patrono da cidade vizinha de Bovino⁷⁸⁶. Na catedral desta última, ainda hoje se pode ver numa espécie de arco interior, uma escultura do santo bispo ladeado de dois diáconos. A sua festa é comum celebrar-se no dia 7 de novembro⁷⁸⁷.

O *Hieronymianum*, em 5 de novembro, recorda-o desta maneira: «*IN CAMPANIA Ciuit Marci epi*» (cod. Bern.); «*in ecas marci epi*» (cod. Eptern.)⁷⁸⁸.

Segundo Lanzoni, uma lenda escrita na segunda metade do século VIII (BHL –

⁷⁸⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 130.

⁷⁸⁵ LANZONI, Francesco (1927), *Le diocesi d'Italia dalle origini al principio del secolo VII (an. 604): studio critico*, Faenza, p. 197-200.

⁷⁸⁶ Segundo o historiador local Gaetano Frisoli «*S. Marcus foi um homem santo durante a sua vida. Quando morreu houve uma grande disputa entre as cidades de Bovino e Troia sobre a posse do seu corpo. Como não cheganavam a um acordo, decidiu-se colocar o corpo do santo numa carroça puxada por bois e esperar que estes, livremente, escolhem o lugar da sua deposição. Os bois voltaram-se para Bovino e puxaram a carroça colina acima. Quando alcançaram o topo, não podiam entrar no povoado porque um grande bloco de pedra impedia a passagem. Nesta altura, o corpo de S. Marcus vivificou-se e pôs o dedo no rochedo. Miraculosamente formou-se uma passagem podendo os bois ultrapassar o obstáculo e entrar em Bovino*», <http://www.ciaobovino.com/SanMarcoDiEcana.htm>, 31Jan2010.

⁷⁸⁷ <http://www.ciaobovino.com/SanMarcoDiEcana.htm>; <http://www.aiquattroventi.com/nellevicinanze.html>; http://www.comune.troia.fg.itcmscms_arg.php?idarg=53; <http://www.comune.bovino.fg.it/interna.php?Rif=319&col=68c> cc, 31Jan2010.

⁷⁸⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 139, *NON. NOU., cod. Bern., cod. Eptern.*

2297) fala de um *Marcus Ecanae urbis episcopus* que durante a noite, com os seus clérigos, furtou os corpos dos mártires Donato e Félix, martirizados em Sentianum, e os terá levado para a sua cidade. Uma outra *Vita* (BHL – 5301), uns séculos mais tardia, transformou *Marcus* em bispo de Lucera, fazendo-o morrer em 7 de outubro e colocando a sua festa em 14 de junho; contudo, não fugindo à tradição mais forte, dá como lugar de seu nascimento a cidade de Aeca. O culto de São *Marcus* difundiu-se pelo sul da Itália, com festa ora num dia, ora noutra⁷⁸⁹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Ciuitate Ecane, sancti Marci episcopi et confessoris.*»⁷⁹⁰.

VIII. Id. oct.

[8 out.]

3. *In territorio Lugdunensi, sancte Benedicte uirginis et martiris.*

BENEDICTE] *Benedicta, virgo et martyr in territorio Laudunensi* - [BHL. 1087 - 1089].

Martyrologium Lamecense indica a toponímia de *Lugdunum* para esta virgem mártir de Laon (*Laudunum*). Esta divergência pode ter desviado a referência hagiográfica de Laon para Lyon (*Lugdunum*). Este desvio explica-se pelo facto de Usuardo, quem primeiro introduziu este culto, ter colocado na primeira recensão a referência «*Laudunensi*» para depois, na segunda, substituí-la por «*Lugduni clavati*». Ora, *Laudanum* e *Lugdunum Clavatum* (*Laudunensis urbs*) são nomes diferentes para a mesma cidade, Laon; sendo o segundo, o nome daquela na época merovíngia, como se pode encontrar em Gregorius de Tours († 593)⁷⁹¹. O possível engano toponímico terá ficado a dever-se ao facto do *scriba* do *ML* não ter acrescentado a referência distintiva «*clavati*» à toponímia «*Lugdunum*».

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In territorio Lugdunensi, sancte Benedicte uirginis et martiris.*»⁷⁹².

4. *Eodem die, sancte Reparate uirginis.*

REPARATE] *Reparata, virgo et martyr Caesarea in Palestina* - [BHL. 7183 -

⁷⁸⁹ LANZONI, Francesco (1927), *Le diocesi d'Italia dalle origini al principio del secolo VII (an. 604): studio critico*, Faenza, p. 271.

⁷⁹⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 95v, *NON. OCT.*

⁷⁹¹ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 317, *VIII. ID. OCT.*, 4.

⁷⁹² *Vat. Lat. 5949*, fol. 95r, *VIII. ID. OCT.*

7189].

Martyrologium Hieronymianum: «*passio sanctae reparatae* (F. addit “*virginis*”)»; (cod. Eptern. G. Tr.); «*sanctae reparatae*» (cod. Wissenb. L. V.)⁷⁹³. *Reparata* foi uma virgem que sofreu o martírio em Cesareia, Palestina, na perseguição de Décio (249-251), por ter recusado sacrificar aos ídolos pagãos⁷⁹⁴. Depois de borrifada com chumbo fundido, humilharam-na fazendo-a passear nua pela cidade e lançaram-na a um forno de onde saiu ilesa. Cortaram-lhe os seios, esventraram-na e por fim foi decapitada. Do seu ventre saiu uma pomba branca que voou em direcção ao céu. É patrona de Florença, cuja catedral estava sob a sua avocação, antes de se chamar *Santa Maria del Fiore*. A grande quantidade de igrejas que lhe são dedicadas, mostram a grande devoção que esta mártir de Cesareia goza em toda a Itália, e de forma particular na zona central: Florença, Atri, Chieti e Nápoles.

Baronius, em 8 de outubro, sobre *Reparata*: «*De eadem Beda, & Ado, eius Acta habet Mombritius tom. 2. legimus eadem copiosius scripta in codic. manuscript. monast. sanctae Caeciliae trans Tiberim*»⁷⁹⁵.

Delehaye, em 30 de setembro sobre *Reparata*: «*Nusquam in antiquis martyrologiis comparet haec sancta virgo, quam Florentia, Neapolis, Theanum aliaque Italiae civitates praecipuo colunt honore. Nuntiatur tamen ad hanc diem in codice Vaticano Palatino 833 inter additamenta ad Bedae martyrologium, et in nonnullis Usuardo auctariis*»⁷⁹⁶.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*et sancte Reparate virginis*»⁷⁹⁷.

III. id. oct.

[12 out.]

3. *Rome*, natale sanctorum *Celestini et Saturi*.

CELESTINI ET SATVRI] Celestinus et Saturus, *martyres Romae*.

O *scriba* do *ML* pode ter tido como fonte mais próxima para a elaboração elogio

⁷⁹³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 127, III KL. OCT., cod. Bern., cod. Wissenb.

⁷⁹⁴ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XII, p. 153.

⁷⁹⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 391, b.

⁷⁹⁶ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 442, 8.

⁷⁹⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 95r, VIII. ID. OCT.

o *Martyrologium Hieronymianum*: «ROME. uia aurelia. Calesti. Saturi» (cod. Bern.); «rom caelesti saturi» (cod. Eptern.); «Rom uia aurelia caelesti saturi» (cod. Wissenb.)⁷⁹⁸.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «Rome, sanctorum Celestini et Saturi.»⁷⁹⁹.

III. id. oct.

[13 out.]

3. Eodem die, apud prouinciam Equitanie in territorio Auernensi atque Catarensi nec non Albigensi conterminum depositio sancti Geraldi confessoris. Qui in laicali habitu christiane religione uiriliter inherens, quem ad modum Deo carus extiterit, per miracula monstrata est que uiuens gessit et [fol. 70v] post mortem multiplius operatur.

GERALDI] Geraldus, comes Auriliacensis. († 909) [BHL. 3411 - 3414].

Geraldus, conde d' Aurillac, levou uma vida virtuosa, fundou o mosteiro beneditino de Aurillac. Aí foi enterrado junto ao altar de S. Pedro, sendo depois trasladado várias vezes dentro da mesma igreja. A sua vida foi escrita por Odo de Cluny e foi canonizado pela *vox populi*. É patrono de Haute Auvergne e de Cluny⁸⁰⁰.

A particularidade do elogio presente no *Martyrologium Lamecense* é a extensão da narrativa elogiando o percurso de vida de S. Geraldus e a intenção de precisar a sua proveniência geográfica que obrigou o *scriba* a indicá-la de forma prolixa na margem do fólio.

O seu culto foi introduzido em Portugal no século XII por Geraldo, bispo de Braga (1096-1018)⁸⁰¹. Avelino da Costa assinala a presença de S. *Geraldus* de Aurillac “num fragmento de antifonário em letra visigótica, pertencente à Câmara Municipal” de Braga e refere a existência de uma capela mandada erigir em honra deste santo por D. Pedro Soares, bispo de Coimbra (1192-1232), para sua própria sepultura⁸⁰². Como seria de esperar, pela sua influência francesa, está registado no *Missal de Mateus*: «*Geraldi confessoris*» (antes de 1176)⁸⁰³. Marca

⁷⁹⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 131, III ID. OCT., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁷⁹⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 96r, III. ID. OCT.

⁸⁰⁰ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XII, pp. 309-313.

⁸⁰¹ RÉAU, Louis (2000), *Iconografía del Arte Cristiano – Iconografía de los santos*, vol.24, Barcelona, p. 20.

⁸⁰² COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, Braga, Fot., p. 176.

⁸⁰³ BRAGANÇA, Joaquim O. (1975), *Missal de Mateus – Manuscrito 1000 da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga*, Lisboa, p. 12.

também presença no *Martirologio de São Jorge de Coimbra*⁸⁰⁴ e no *Livro das Kalendas* com o mesmo texto: «*Aurelico monasterio sancti Geraldii confessoris*»⁸⁰⁵ e em todos os Calendários de Sta. Cruz de Coimbra (BPMP – Santa Cruz 55, 62, 74, 25, 23, 85, 24 e 62) dos fins do século XII e inícios de XIII, estando ausente nos de Alcobaça⁸⁰⁶.

O *Vat. Lat. 5949* também regista um elogio relativo à *depositio* de *Geraldus*: «*Apud Gallias depositio sancti Geraldii confessor.*»⁸⁰⁷.

XVII. kal. nov.

[16 out.]

3. In *Alemania*, *depositio sancti Galli confessoris*.

GALLI] Gallus, in *Alamannia* († 645.) - [BHL. 3245 - 3258].

Gallus foi monge irlandês, discípulo de S. Columbano. Com este viajou para França e participou na fundação da abadia de Luxeuil. Depois estabeleceu-se na Suíça, Steinach, onde fundou uma abadia sob a regra beneditina que ficou conhecida com o seu nome⁸⁰⁸.

O *Martyrologium Lamecense* faz um duplo elogio a S. *Gallus*. Por um lado, segue o modelo de Ado e de Usuardo que colocaram no dia 20 de fevereiro o seu elogio: «*Item in Alemannia beati Galli abbatis, mirae sanctitatis viri, discipuli sancti Columbani abbatis*» - Ado⁸⁰⁹; «*Alemania, sancti Galli presbiteri et confessoris*» - Usuardo⁸¹⁰. Nessa data, o *ML* regista um elogio a este abade - «*Alamania, sancti Galli abbatis discipuli sancti Columbani.*» - que tem maior proximidade com o texto de Ado. Por outro lado, respeita o costume da abadia de Saint-Gall que festeja o seu fundador na presente data.

Delehaye: «*Abbas nunquam fuit. Mortuus Arbore Felici, die 16 Octobris, anno incerto, inter 627 et 645, posthac ad secessum suum silvestrem est translatus, ubi hodie stat insigne Sancti Galli monasterium. Ad hunc diem inscribitur Gallus in exemplo martyrologio Bedani prope Herbipolim saec. IX exarato. Cod. Palatino*

⁸⁰⁴ BPMP – Geral 422 Santa Cruz de Coimbra, 81.

⁸⁰⁵ DAVID, Pierre, SOARES, Torquato de Sousa (1948), *Liber Anniversariorum Ecclesiae Cathedralis Colimbricensis (Livro das Kalendas)*, Tomo II, p. 198.

⁸⁰⁶ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, Braga, Fot., pp. 263-344.

⁸⁰⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 96v, III. ID. OCT.

⁸⁰⁸ RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.24, Barcelona, p. 6.

⁸⁰⁹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 90, X. KL. MART., 3.

⁸¹⁰ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 184, X. KL: MART., 3.

833, *Wandalberto, a Notkero, et porro ab aliis. Perspiciuntur tamen vestigia alterius festi, die 20 februarii, haud scio an translationis vel elevationis cuius perierit memoria, apud Adoem, Usuardoum, alios recentiones. De hoc silet prorsus Notkerus, Sangallensis usus testis antiquus*»⁸¹¹.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do ML: «*In Alemania, depositio sancti Galli confessoris.*»⁸¹².

XIII. kal. nov.

[19 out.]

2. Eodem die, *sancti Aquilini episcopi et confessoris.*

AQVILINI] Aquilinus, *episcopus Ebroicensis* († cc. 695.) - [BHL. 655].

Segundo as nas listas episcopais da *ciuitas Ebroicorum* (Évreux), *Aquilinus* foi o décimo titular daquela sé. O seu nome figura numa carta de privilégio do mosteiro de Du Mans, datada de junho de 863 e numa outra do cenóbio de Fontenelle (688 ou 689)⁸¹³.

O *Hieronymianum* (*cod. Wissenb. C.*) regista este bispo, em data do dia anterior, 18 de outubro, da seguinte maneira: «*ebrocas civitate natalis s. aquilini episcopi et confessoris*»⁸¹⁴. Registe-se a grande proximidade geográfica entre Fontenelle e Évreux.

Baronius: «*De quo Beda & alii eum secuti. Res ab eo gestas conscriptas ad sanctum Audoenum Episcopum recitat Surius tomo 5. Sedit annis 24. Claruit temporibus Clodouci Regis Francorum, ac filiorum eius*»⁸¹⁵.

Delehaye: «*sedit saec. VII, obiit c. ann. 695. Vita BHL. 655 scripta est saec. XI vel XII, monacho cuidam Helezoni afficta. Aquilinus sbscripsit anno 683 privilegio pro monasterio Cenomannensi Sanctae Mariae.*»⁸¹⁶

XIII. kl. nov.

[20 out.]

3. *Puteolis, sancti Zosimi episcopi.*

⁸¹¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 458, 9.

⁸¹² *Vat. Lat. 5949*, fol. 97v, XVII. KAL. NOV.

⁸¹³ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de L'Ancienne Gaule*, Paris, II, 227, reprint 2006

⁸¹⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 133, XU. KL. NOU., *cod. Wissenb., C.*

⁸¹⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 406, e.

⁸¹⁶ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 463, 5.

ZOSIMI] Sosimus, *episcopus Puteolorum*. († saec. IV).

Zosimus, bispo de *Puteolis* (Pozuoli, antiga cidade episcopal, província de Nápoles, Campania), surge no *Martyrologium Hieronymianum* acompanhado de outros mártires: «*IN PUTEOLIS. Ciuit Dasi. Zosimi. Ianuarii. Dorothe. Susimi. Ianuarie*» (*cod. Bern.*); «*(...) puteolis zosimi dorotae ianuariae berniaci sisinni It ianuariae*» (*cod. Eptern.*); «*(...) puteolis (...) zosimi episcopi*» (*cod. Eptern. O*); «*In potiolis ciuit. dasi zozimi ianuari dorothe sussimi ianuarie (...)*» (*cod. Wissenb.*)⁸¹⁷.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Beneventi, sancti Zosimi episcopi.*»⁸¹⁸.

4. Eodem die, undecim millia uirginum.

VNDECIM MILLIA VIRGINVM] Undecim milia Virgines

O curto elogio a estas *Vndecim milia Virgines* encontra-se na margem esquerda do fôlio 72r e foi acrescentado porteriorente por outra mão. É, com certeza, referente à comemoração das 11000 virgens que foram martirizadas com santa Ursula em Colónia – *Ursula et sociae, virgines et martyres cultae Coloniae* - [BHL. 8427-8451]: «*Apud Coloniã Agrippinã natalis sanctarum Vrsulae et sociarum eius, quae pro Christiana religione et virginitatis constantia ab Hunis interfectae, martyrio vitam consummarunt, et plurima earum corpora Coloniae condita fuerunt*»⁸¹⁹.

A lenda de *Vrsula* e das onze mil virgens foi apresentada por diversos autores e de diferentes maneiras. Parece ter sido o frade galês Geoffrey de Monmouth (c. 1100 - c. 1155), no texto da sua obra *Historia Regum Britanniae*⁸²⁰, escrita entre

⁸¹⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 134, XIII KAL. NOUB., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁸¹⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 98r, XIII KAL. NOV.

⁸¹⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.466.

⁸²⁰ «*Interea inquietabant conanum armoricosque britones galli atque aquitani crebifque irruptionibus sæppiffimæ infestabant: quibus ipse resistens & mutuum cladem reddebat & commissam sibi patriam viriliter defendebat; cum ergo eiceffisset victoria. voluit commilitonibus suis coniuges dare vt ex eis nascerentur hæredes qui terram illam perpetuo possiderent; & vt nullam commixtionem cum gallis facerent; decreuit vt ex britannia infula mulieres venirent quæ ipsis maritarentur. direxit itaque nuncios in britanniam infulam ad dionotum regem cornubiæ qui fratri suo caradoco in regnum sucefferat vt curam huius rei susciperet: erat ipse nobilis & præpotens; & cui maximianus infule principatum commendauerat: dum ipse prædictis negociis intenderet: habebat etiam filiam miræ pulcritudinis: cui nomen vrsula: quam conanus super omnia optauerat: dionotus igitur viso conani nuncio: volens mandatis eius parere*

1130 e 1135, quem primeiramente terá dado sequência narrativa à lenda de santa *Vrsula*. Contudo, o texto hagiográfico na sua forma mais popularizada é o do dominicano italiano Jacobus de Voragine (1230-1298) na *Legenda Aurea*⁸²¹: *Vrsula* era filha de um rei da Bretanha e tendo sido pedida em casamento pelo filho de um rei pagão da Anglia, pôs como condições para aceitar tal pedido que o noivo se convertesse e que se formasse um séquito de dez nobres donzelas, cada uma delas acompanhada por mil virgens que, durante dois anos, e por mar, viajariam em peregrinação a Roma. Na cidade santa foram recebidas pelo papa Ciríaco que as acompanhou no regresso, tendo a viagem terminado em Colónia de forma trágica, uma vez que os Hunos que cercavam aquela cidade, se lançaram sobre a comitiva das virgens que massacraram completamente.

As ossadas encontradas a partir de 1106 num cemitério de Colónia denominado *ager Vrsulanus*, deu força a esta lenda das companheiras de Ursula que, nos textos mais antigos, é chamada *Pinosa* e cujas relíquias foram trasladadas para Essen, no século XI, altura em que os devotos de Colónia a substituíram por *Vrsula*⁸²².

Usuardo, no dia 20 de outubro, introduziu no seu martirologio um elogio a santa *Martha* e a santa *Saula*: «*Civitate Colonia, passio sanctarum Marthae et Saulae cum aliis pluribus*». Dubois diz que Usuardo não utilizou Wandelbertus por ele não indicar nenhum nome destas «*pluribus*»: «*Tunc numerosa simul Rheni per litora fulgent*⁶⁷¹ *Christo virgineis erecta trophea manipulis*⁶⁷² *Agrippinae urbi,*

*collegit per diuersas prouincias nobelium filias numero vndecim milia: de caeteris ex infima gente creates sexaginta milia & omnes intra vrbem londonias conuenire praecipit: naues quoque ex diuersis littoribus iussit adduci quibus ad praedictos coniuges transfretarent. Quod licet multis in tanto coetu placuisset tamen pluribus displicebat quae maiori affect & parentes & patriam diligebant. Nec deerant forsitan aliquae quae castitatem nuptiis praeferebant maluissent in qualibet etiam natione vitam amittere quam diuitias exigere. Quippe diuersas diuersa iuuarent: si optatum suum ad effectum ducere quiuissent. Parato autem nauigio ingrediunt mulieres naues: & per tamen sem fluuium maria petunt. Postremo cum vela versus armoricanos diuertissent: insurrexerunt in classsem contrarii venti & in breui totam dissipant societatem: periclitantes ergo naues intra maria in maiori parte submersae quae ergo tamen euaserunt periculum appulsa sunt in barbaras infulas & ab ignota gente sunt trucudatae siue mancipatae. Inciderant siquidem nefandum exercitum guanini & melgae qui iussu gratiani maritimum nationes & germaniae dira clara oppimebant. Erat autem guaninus hunorum rex: melga vero pictorum: quos asciuerat sibi gratianus: miseratque in germania ut eos qui maximiano fauerent inquietarent per maritima: ergo saeuientes praedictis puellis obuierunt in partes illas appulsi. Inspicientes igitur earum pulcritudinem lasciuire cum eis voluerunt: sed cum abnegassent puellae in eas ambrones irruerunt: maximaque parte sine pietate trucidauerunt. (apud GEOFFREY MONMOUTH (1508) *Britannie utriusque regnum principium origo & gesta insignia* ([Reprod.]), Paris, fo.XL-fo.XLI, Gallica Bibliothèque Numérique, versão online: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k52604h.image.f1>), 21 ago. 2010.*

⁸²¹ LUL – Medeltidshandskrift 19, Jacobus de Voragine, *Legenda Aurea, Legenda Sanctorum*, Parchment., f. 181v-184r, Lund University Library, St. Laurentius Digital Manuscript Library, versão online: http://laurentius.ub.lu.se/volumesMh_1919.html 21 ago. 2010.

⁸²² RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.25, Barcelona, p. 300.

*quarum furor impius olim*⁶⁷³ *Milia mactavit ductricibus inclita sanctis*⁶⁷⁴ »⁸²³. Mas este autor é da opinião que estes dois nomes que aparecem nas litánias e nas listas dos mártires de Colónia – em seguida indicadas por Delahaye - seriam o início deste elogio das Onze mil Virgens, companheiras de santa Úrsula⁸²⁴.

Baronius: «*De iisdem Beda, Vuandelbertus, & alii recentiores hac die. Harum sanctarum virginum historiam diuersi mode a diuersis auctoribus scriptam reperimus, siue Rogerio Cistertiensi, siue Richardo Praemonstratensi, aut an incertis auctoribus, vt quae describit Mombritius tomo secundo. Petrus in catalog. libro 9. cap. 87. Claudius Rota cap. 154. Bonfinus de rebus Hungar. decad. 1. libr. quinto, aut quae vberius recitat sur. to. quinto. Hi quidem omnes in eandem conueniunt sententiam, Vrsulam vna cum sociis Romam peregrinationem suscepisse trucidatas, idque assidisse anno Domini 453. testatur Sigebert. in chron.*»⁸²⁵.

Delehay: «*In litaniis annos inter 827 et 840, ut existimatur, collectis, inter sanctos Colonienses: Sancta Saula. Apud Vsuardum ad 20 octobris: Marthae et Saulae cum allis pluribus. In kalendario sacramentarii Asnidiensi, saeculo X: Saule et Marte. In litaniis ex codice Coloniensi saeculo item X: Martha, Saula, Paula, Brittola, Ursula. In aliis litaniis Coloniensibus: Martha, Saula, Briccola, Gregoria, Saturnina, Sabatia, Pinnosa, Ursola, Sentia, Palladia, Saturia. Sermo in Natali, BHL 8426, cap. 11: quarum paucissimas... nomine cognoscimus, unaque tantum nominatur: inter quas inclyta et insignis fuisse asseveratur regis Britannorum filia, ab illis Vinnosa, a nostris Pinosa nuncupata. Advertendum est ipsis initiis principem locum Vrsulae non tribui, verum priscis monumentis Saulae et Marthae, alibi Pinnosae. Attamen, iam ab exeunte saeculo X, in Passione BHL. 8427, primae partes deferuntur Vrsulae, cuius nomen nulla scripta tradiderant antiquiora iis quae attulimus. Coloniae in templo Sanctae Vrsulae titulus repertus est: (tum)ulo innocis virgo iacet nomine Ursula. Vixit annibus octo mensibus duobus diens quattuor, C.I.L., XIII, 8485»⁸²⁶.*

Durante o século XII o culto de santa *Vrsula* difundiu-se rapidamente e no século XIII a Universidade de Sorbonne adotou-a como padroeira, no que foi seguida

⁸²³ *Wandelberti Prumiensis Carmina*, in Monumenta Germanica Historica, *Poetae Latini Medii Aevi lat. II* recensuit Ernestus Dümmler, p. 597., <http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb41364172g>, 29 dez. 2011.

⁸²⁴ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 325.

⁸²⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 408, b.

⁸²⁶ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.467, 2.

pelas universidades de Viena de Áustria e de Coimbra, em Portugal.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio semelhante ao do *ML*, curiosamente também escrito por outra mão e igualmente na margem do fólho: «*Apud Coloniam natale undecim millia uirginum.*»⁸²⁷.

X. kl. nov.

[23 out.]

1. *Apud Antiochiam Sirie, natale sancti Theodori presbiteri. Qui persecutione Iuliani impii, post eculei penas et multos ac diutissimos cruciatus, etiam lampadibus circa latera appositis inflamatus, cum in confessione Christi persisteret, tandem occisione gladii martirii consumauit.*

THEODORI] Theodoritus, presbyter Anthiochia. († 362) - [BHL. 8074-8082].

Theodorus, também chamado *Theodoritus*, padre de Antioquia que foi martirizado na perseguição de Juliano, o Apóstata (361-362).

A particularidade do elogio do *Martyrologium Lamecenses* é ter a variante *Theodorus*, quando em Floro, Ado e Usuardo a variante é *Theodoritus*.

Baronius: «*A nonnullis Theodoretus his dictus reperitur. Agunt de eodem hac die Beda, Vsuar. Ado, & alii recentiores. Eius nobile certamen sacribit Sozom. histor. lib. 5. c. 7. qui Theodoretum appellat ad differentiam alterius Theodori, qui eodem tempore ibidem eadem ex casusa dirissima passus est (...).*»⁸²⁸.

Delehaye: «*A Sozomeno, Hist. Eccl., V, 8, vocatur Θεοδώριτος (ubi tamen inter codicum varias lectiones legitur et Θεόδωρος) nec aliter in variis recentionibus latinae Passionis BHL. 8074-8076.*»

3. In Andronopoli, sancti Seueri episcopi.

SEVERI] Severus, episcopus Adrinopolitanus

O *Hieronymianum*, neste dia: «*IN ATRIA NOPU li Seueri Dorothei*» (*cod. Ber.*); «*in adrionopoli severi et dorothei*» (*cod. Eptern.*); «*In atrionopoli seueri dorothei*» (*cod. Wissenb.*)⁸²⁹.

4. Ipso die, sancti Leocadii episcopi et confessoris

LEOCADII] Leocadius, episcopus et confessor.

⁸²⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 98v, XII. KAL. NOV.

⁸²⁸ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 413, b.

⁸²⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 134, X KL. NOV., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

O santoral francês celebra nesta data um confessor e bispo de Auch de nome Léothade († c. 718). Monge clunicense, foi sucessor do abade Ansberto, fundador da abadia de Moissac, e mais tarde ocupou a cátedra de Auch⁸³⁰, da qual foi o seu sétimo titular e, enquanto tal, assistiu ao concílio de Bordeaux (673-675)⁸³¹.

No dia anterior, o *Martyrologium Hieronymianum*: «*passio Sci. Leogadi*» (cod. Bern.); «*pas. Sci leogathi*» (cod. Eptern.); «*pas sci leugati*» (cod. Wissenb.)⁸³²

V. kl. nov.

[28 out.]

3. Eodem die, *sancti Pharonis episcopi* et martiris et natale sancti Ferratii martiris.

PHARONIS ET FERRATII] Faron *episcopus Meldensis* († c. 539) – [BHL. 2825-2831] et Ferratius *pro martyr Moguntiae cultus* († saec. IV) - [BHL. 2914]

O *scriba* do *Martyrologium Lamecense* junta num mesmo elogio *S. Pharon* e *S. Ferrutius*. Aparentemente, nada justifica este ajuntamento, distanciados que são na época em que viveram e os territórios onde deram testemunho da fé. Se *Pharon* recolhe a sua origem em Usuardo: «*Civitate Meldis, sancti episcopi et confessoris*»⁸³³, de *Ferrutius* não encontramos nenhuma referência no martirologios de Floro, Ado ou Usuardo.

Era um soldado romano estacionado no aquartelamento de inverno em Mayence, na Alemanha, perto do Reno, que tendo deixado o exército por se ter consagrado Cristo, foi colocado na prisão onde morreu de fome e de maus tratos. No castelo onde esteve foi enterrado por Eugénio, um presbítero que escreveu na sua tumba o história do seu martírio. S. Lullo († 786), sucessor de S. Bonifácio († 754), transferiu as suas relíquias da igreja para o mosteiro de Bleidenstadt, perto de Mayence⁸³⁴.

Delehay: «*In Adone Ferrutii nomen hodie se legisse sibi visus est Baronius. Certe non in genuino nec in ceteris huius aetatis martyrologiis, sed forsan in recentioribus Usuardoi auctariis. S. Ferrutii martyrium cognoscitur e versibus eius tumulo inscriptis a Riculfo, archiepiscopo moguntino, anno 812, postquam reliquiae ad Bleidenstadiense monasterium saec. VIII a S. Lullo perlatae*

⁸³⁰ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XII, pp. 570-571.

⁸³¹ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de L'Ancienne Gaule*, Paris, reprint 2006., II, p.96.

⁸³² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 134, XI KL. NOV., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

⁸³³ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 330, V. KL. NOV., 3.

⁸³⁴ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XIII, p. 1.

*fuertant.»*⁸³⁵.

III. kl. nov.

[30 out.]

2. Eodem die, sancti *Maximi* martiris.

MAXIMII] *Maximus, martyr Cumis* († 304) – [BHL. 5845-5847]

Há opiniões diferentes sobre este *Maximus* mártir. Baronius indica-o como tendo sido martirizado em Apamea, Phrygia, e o *Martyrologium Romanum* até 1970, registou-o como tal («*Apameae S. Maximi martyris sub eodem Diocletiano.*»⁸³⁶). O *Hieronymianum* coloca *Maximus* como mártir de *Cumes, na Campania*: «*in comsa maximi eusebii*» (*cod. Eptern.*)⁸³⁷. As suas *Passiones* tanto o colocam em *Cumes* como em *Apamea*.

Delehaye: «*Affert Baronius Graecorum menaea, ad diem 15 septembris, etsi reapse neque istic neque alibi usquam Graeci meminerint Maximi martyris Apameae in Phrygia. Qui hodie colitur martyr, in australis Italiae partibus notissimus est. (...) Huius reliquiae cum reliquiis S Iulianae Cumis Neapolim translatae sunt anno 1207*»⁸³⁸.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio a *Maximus*, semelhante ao do *ML*, indicando a sua procedência: «*Apud Apamiam sancti Maximi martiris*»⁸³⁹.

III. kl. nov.

[31 out.]

4. Eodem die, apud *Terracinam*, natale sancti *Cesarii* leuite et martiris, et sancti *Iuliani* presbiteri. *Qui Cesarius tempore Claudii diebus plurimis in custodia maceratus est postea cum eodem Iuliano in saccum missus et in mare precipitatus est.*

CESARII ET IULIANI] *Caesarius diaconus et Iulianus, presbyter martyres Terracinae* († 304) – [BHL. 1511-1518]

Parece não haver razão, pelos menos aparentemente, a não ser um engano do *scriba*, para o elogio a *Caesarius* e *Iulianus* não aparecer no dia correto da sua

⁸³⁵ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 441, 3.

⁸³⁶ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 421, ad *Tertio Kal. Nouembris, Luna*.

⁸³⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p.136, III k nō. *cod. Eptern.*

⁸³⁸ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 485, 5.

⁸³⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 101r, III. KAL. NOV.

comemoração, o dia 1 de novembro. Seguindo a lição de Beda, Floro escreveu, nesse dia, um longo elogio, no que foi seguido por Ado que nada modificou e por Usuardo que tornou esse texto mais breve - «*Campania, civitate Terracina, sanctorum Cesarii diaconi et Iuliani: qui Caesarius tempore Claudii diebus multis in custodia est maceratust, et postea cum eodem Iuliano in saccum missus sicque in mare precipitatus*»⁸⁴⁰ - aliás, aquele que é mais próximo do *Lamecense*. Delehaye, em 1 de novembro: «*Martyrologium hieronymianum ad hunc diem: in Terracina natale sanctorum Cesarii, Iuliani, Felicis; ad 21 april.: Terracina Campaniae sancti Cesarii. Hodie celebratio signata est in sacramentario Gregoriano et in codice Sangallensi sacramentarii Gelasiani.*»⁸⁴¹.

⁸⁴⁰ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 332, *KL. NOV.*, 3.

⁸⁴¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 489, 2.

NOVEMBRO

III. non. nov.

[2 nov.]

I. Natale sancti Victorini Putuensis episcopi, qui persecutione Diocleciani martirio coronatus est.

VICTORINI] Victorinus, episcopus Pitaboniensis, sub Diocetiano († c. 304)

Victorinus foi bispo mártir de Pettau, Alta-Panónia⁸⁴², ainda que os Bolandistas o reclamem como bispo de Poitiers, atribuindo ao nome «*Victorinus*» a versão latina de nome grego «*Nectarius*», primeiro bispo daquela diocese francesa⁸⁴³.

Floro, Ado e Usuardo indicam *Victorinus* como sendo *Pitabionensis* (*Pytabionensis*; *Pictabionensis* - *Pætovium*); mais tarde, seguindo a lição de Delehaye, os diversos autores atribuíram-lhe a origem *Pictaviensis*: «*Singulari prorsus via in fastos pervenit hoc elogium. Floro enim, cum ad diem 2 novembris in hieronymiano Victoris nomen legisset nec ad Africam pertineret advertisset, nominum varietatem ceterum pervi pendens, eundem esse asseveravit praeclarum in Pannonia episcopum Victorinum Petabionensem, de quo S. Hieronymus, De viris illustribus, LXXIV, et alibi saepius. Nulla fretus auctoritate, Floro Victorinum martyrem sub Dioclatiano fecit. Maurolycus et Galesinius pro Pitabionensi scipserunt Pictaviensem; pravam lectionem suam fecit Baronius, qui et temere appellat Bedam, Usuardoum et Adoem. Silet tamen ille; hi vero Floro secuti Petabionensem Victorinum nominant. [...] Nullus enim unquam reapse fuit Victorinus Pictaviensis episcopus*»⁸⁴⁴. Ainda sobre esta questão toponímica, Sollerius: «*Lego Pitabionensis cum plerisque vetustioribus codicibus, inter quos aliqui habent Pythabionensis vel Pictavionensis, nullus Pictaviensis; quae positio in solos recentiores irrepsit, sollicitate nolata a Molano et aliis, haud dubie ex sancto Hieronymo de Script, cap. 74. Sunt qui praeferant Petavionensis. Utcunque scripseris, non est verosimile Pictavium Galliae hic indicari, sed Pætabium vel Pælavium antiquae Pannoniae, seu Norici, hodie in Syria, vulgo*

⁸⁴² Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints*, 1991, p. 504

⁸⁴³ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XIII, p. 117.

⁸⁴⁴ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 491, 2.

Pettaw, olim cathedralis, nunc Salisburgensis diæcesis»⁸⁴⁵

A particularidade do elogio do *Martyrologium Lamecense* é a grande corrupção do topónimo para a forma «*Putuensis*», muito próxima da variação toponímica que o *Vat. Lat. 5949* regista: «*Eodem die sancti Victorini Putunensis episcopi. Qui persecutione Diocleciani martirio coronatus est.*»⁸⁴⁶.

3. *Apud Laodiciam, beati Theodofili et Onorati.*

TEODOFILI ET ONORATI] pro Teodotus, et Onoratus, beati Laodiciae

Nesta data, Ado, Usuardo celebram «*Theodotus*», médico erudito que foi bispo e é honrado como *beatus Laodiciae. Theodofilus* será, com certeza, corrupção deste nome.

Acerca de «*Theodotus*», Ado escreveu um texto que não sendo longo, Usuardo aproveitou, mas apenas o primeiro período: «*Apud Laodiciam, natale beati Theodoti episcopi, viri no solum verbis, sed etiam rebus et virtutibus ornati*»⁸⁴⁷.

Como se pode verificar essa frase termina com a palavra «*ornati*». Por sua vez, o *Vat. Lat. 5949* transformou essa palavras «*ornati*» em «*honorati*»: «*Apud Laodociam beati Theodori episcopi uiri non solum uerbis sed et rebus et uirtutibus honoratus*»⁸⁴⁸. Poderá estar aí a explicação para o aparecimento de *Onoratus* como companheiro de *Theodofilus (Theodotus)* neste elogio.

4. *In Sabinis, natale sanctorum martirum Valentini et Hilarii.*

VALENTINI ET HILARII] Valentinus et Hilarius, martyres Viterbii († 304) – [BHL. 8468-8474]

Valentinus e *Hilarius*, respetivamente padre e diácono de Viterbo, foram lançados ao Tibre com uma grande pedra pendurada ao pescoço, na perseguição de Maximiano. Miraculosamente salvos por um anjo, foram depois decapitados.

Delehaye: «*Horum antiqui non memonerunt. Antestatur Baronius Acta ab ecclesia*

⁸⁴⁵ SOLERIO, I.B. (1852), *Sacculum IX. Usuardo Martyrologium, ex recensione R. P. Sollerii et ad editionem benedictinam [J. Bouillartii] collatum. Praemittuntur Sancti Adois Opera... Accurante J.-P. Migne, ... Tomus I[-II]*, Paris, p. 645

⁸⁴⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 102v, *III. NON. NOV.*

⁸⁴⁷ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 373, *III. NON. NOV.*, 3.

DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 334, *III. NON. NOV.*, 3.

⁸⁴⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 102v, *III. NON. NOV.*

Martyrologium Lamecense

*Viterbiensi ad se missa, quae non alia fuisse videntur a Passione BHL. 8469-8470, fabularum plena. Qui martyres fuerint aut quo pacto cum Viterbio sint conexi, nulla monumenta docent»*⁸⁴⁹.

As particularidades deste elogio estão na indicação do antropónimo (*In Sabinis*) e na antecipação da data de comemoração; de facto *Valentinus* e *Hilarius* têm o dia da sua memória a 3 de novembro. O códice *Vat. Lat 5949* inscreve *Valentinus* e *Hilarius* também no dia 2 de novembro, portanto no mesmo dia do ML e, num texto muito próximo, usa a mesma indicação antropónica: «*In Savinis, sanctorum martyrum Valentini et Hilarii»*⁸⁵⁰.

5. Ipso die, natale sanctorum Constantini, *Victoris*, Fortunati et *Vitalis*.

CONSTANTINI, VICTORIS, FORTVNATI ET VITALIS] Constantinus, Victor, Fortunatus et Vital, *martyres*

Neste dia, o *Hieronymianum*: «*IN AFRICA. Scorū Pupliani. Uictoris. Hermetis. Iusti. Uitalis pap*» (*cod. Bern.*); «*In africa. publiani. uictori. hermetis. iusti. uitalis*» (*cod. Eptern., Rich.*); «*in africa nat scorum popliani uictoris hermetis iusti pape*» (*cod. Wissenb.*)⁸⁵¹.

6. Eodem die, natale sancti Lauteni abbatis.

LAVTENI] Lautenus, *abbas Siesiensis* († c. 518) – [BHL. 4800]

Lautenus, filho de pais nobres, terá nascido cerca de 448 em Eduens. Desde cedo mostrou propensão para a virtude e, ainda jovem, entrou para o mosteiro de São Sinforiano, perto de Autun. Procurando maior perfeição espiritual, tornou-se eremita, construindo a sua cela numa colina chamada Sièze ou Silèze, na Borgonha superior, no monte Jura – hoje Saint-Lautein, ou Saint-Lothain - nos arredores de Lons-le-Saulnier, cantão de Sellières. Aí fundou um mosteiro e, mais tarde, um outro em Maximiac. Por insistência dos seus religiosos foi ordenado padre aos cinquenta e três anos por santo Amando, bispo de Besançon. Entregou a

⁸⁴⁹ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 493, 4.

⁸⁵⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 102r-102v, *III. NON. NOV.*

⁸⁵¹ DE ROSSI, J. B. *et* DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p.138, *III NON NOU, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb*

sua alma ao céu no dia 1 de novembro⁸⁵². Está registado no *Martyrologium Benedictinum*.

Prd. non. nov.

[4 nov.]

2. *In Galliis, ciuitate Rutenis, natale sancti Amantiepiscopi cuius uita sanctitate et miraculis extitit gloriosa.*

AMANTI] Amantius, episcopus Ruthenus (saec. V) – [BHL. 351 – 352]

Nota para referenciar a variedade toponímica *Rutenis* (Mart. Lam.) *Rotenus* (Floris, Ado, Usuardo).

Solerio: «*Alia variatio est in expressione urbis Rutenensis, cuius nomes cum Adoe ex Herinien., Tornace., Antuerp.–Maj., Rosweyd., etc., formauimus more ejus aetatis Rotenus, non Rotemis, ut Praten., neque Rotenis aut Rotenius, ut alii; multo minus Redonis, ut pessime correxit Molanus. Ruteni ad Aquitaniam pertinent, Redonenses ad Aremoricos seu Britanniam minore*»⁸⁵³.

O Vat. Lat. 5949 regista a variante «*Rotenis*»: «*Apud Alexandriam, natale beati Hieronimi presbiteri uiri in diuinis scripturis nobiliter eruditi*»⁸⁵⁴.

3. *In pago Vulcassino, sancti Clari presbiteri et martiris.*

CLARI] Clarus, presbyter in pago Vulcassino – [BHL. 1826 – 1828]

Nota para referenciar a variedade toponímica *Vulcassino* (Mart. Lam.) *Vilcasino* (Usuardo).

Solerio: «*Scripti Vilcasino cum plerisque codicibus; editi passim habent Vulcassino: sunt qui praeferant Vulcasino.*»⁸⁵⁵.

O Vat. Lat. 5949 regista um toponónimo muito próximo do do ML «*In pago Vulcassino, sancti Clari presbiteri et martiris.*»⁸⁵⁶.

⁸⁵² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XIII, pp. 88-93.

⁸⁵³ SOLERIO, I.B. (1852), *Saeculum IX. Usuardo Martyrologium, ex recensione R. P. Sollerii et ad editionem benedictinam [J. Bouillartii] collatum. Praemittuntur Sancti Adois Opera... Accurante J.-P. Migne...* Tomus I[-II], Paris, p. 656.

⁸⁵⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 102v, II. NON. NOV.

⁸⁵⁵ SOLERIO, I.B. (1852), *Saeculum IX. Usuardo Martyrologium, ex recensione R. P. Sollerii et ad editionem benedictinam [J. Bouillartii] collatum. Praemittuntur Sancti Adois Opera... Accurante J.-P. Migne...* Tomus I[-II], Paris, p. 656.

⁸⁵⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 102v, NON. NOV.

Non. nov.

[5 nov.]

3. Apud Malfiam, sancte Trophimene virginis et martiris.

TROPHIMENIS] Trophimene, *virgo et martyr in Sicilia* [BHL. 8316 – 8318]

Santa *Trophimena*, santa de origem siciliana, Patti (Messina), é venerada em Minori (Salerno). Segundo a lenda, foi martirizada ainda criança com cerca de 12 ou 13 anos pela mão do pai, por se querer batizar e consagrar-se a Cristo, recusando casar-se com a pessoa escolhida pela família. O seu corpo colocado numa urna e lançado ao mar, foi arrastado pelas correntes que o levaram até à costa de Minori (Salerno), na costa Amalfitana. A urna foi encontrada pelos habitantes desta cidade, que a fizeram transportar por uma parelha de bois. Tendo os animais estougado o passo em determinado lugar e dali não querendo mover-se, os habitantes de Minori entenderam o caso como um sinal divino e ali ergueram uma igreja em honra da virgem mártir, onde, durante séculos guardaram as suas relíquias. Dessas relíquias, há notícias históricas numa crónica (838-839) que relata o desvio e a trasladação dos restos mortais da santa por ordem de Sicardo, príncipe de Benevento.

São três os dias festivos que comemoram santa *Trofimena* durante o ano: 5 de novembro, celebra a descoberta dos restos da santa na praia de Minori; 27 novembro, comemora a redescoberta da urna que tinha sido escondida para evitar o saque pelo longobardos; 13 de julho celebra um milagre atribuído à santa, quando Minori foi atacada pelos navios árabes, e uma tempestade miraculosa evitou a conquista da cidade pelos invasores⁸⁵⁷.

O topónimo *Malfia* presente no texto do *Lamecense* é uma das variantes do nome *Amalfi*, (*Amalphia*, *Amalphi*, *Amalphis*, *Melfia*, *Melphia*, *Malfi*)⁸⁵⁸ cidade do reino de Nápoles e antiga arquidiocese que deu o nome àquela parte da costa italiana, muito perto de Minori, na província de Salerno, contígua à de Benevento (região da Campania).

O códice *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia: «*Beneventi, natalis sancti Pardi, martyris in sanctae Sophiae. Et sanctae Trophimae virginis et martyris.*»⁸⁵⁹.

⁸⁵⁷ SAVO, Nello (2003). *Santa Trofimena*. Santi, Beati e Testimoni. outubro 11, 2010, <http://www.santiebeati.it/Detail/91592.html>.

⁸⁵⁸ *La Geographie des Legendes*. (1748). Paris: Jean-Thomas Herissant, p. 8.

⁸⁵⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 102v, II. NON. NOV.

VIII. id. nov.

[6 nov.]

2. Eodem die, Leonardi confessoris.

LEONARDI] Leonardus, *confessor Nobiliacensis in dioec. Lemovicensi* († c. 559)
– [BHL. 4862 - 4879]

Leonardus de Noblac foi um nobre franco da corte de Clodoveo (484-511) que convertido por S. Remígio se recolheu na abadia de Micy, levando uma vida eremítica. Tornou-se padroeiro dos presos, porque segundo a sua *legenda* quando aqueles o invocavam, logo se sentiam livres das cadeias da prisão e não havia quem os impedisse da liberdade. Muitos deles, já livres, vieram juntar-se a *Leonardus* que os recebia na sua floresta de Noblac, perto de Limoges, onde se tornavam agricultores para não voltarem ao roubo. O seu culto tornou-se tão popular como o de S. Martinho e rapidamente se espalhou por toda a cristandade: Bélgica, Itália, Alemanha e Inglaterra. A pequena cidade de *Noblac*, no Limousin francês, tornou-se o centro do seu culto e lugar de peregrinação⁸⁶⁰.

Delehaye: «*Leonardum inde a saec. XI pietate populari et cultu ecclesiastico celebratissimum, cum antiquis omnibus ignorarunt Beda et Ado, quos tamen nimis confidenter allegavit Baronius.(...)Ne vestigium quidem cultus apparet ante saeculum XI aut in templorum dedicationibus, aut in inscriptionibus sive funeralibus sive votivis, aut in kalendariis et martyrologiis. Verum mox post editam Vitam ubique locorum cultus fuit sanctus confessor die 6 novembris, per Galliam, Italiam, Angliam, maxime tamen in Suevia, Bavaria, Austria.*»⁸⁶¹

VI. id. nov.

[8 nov.]

I. Rome, natale sanctorum Quatuor coronatorum, *Claudii, Nicostrati, Simphoriani, <Castorii> atque Simplicii, imperatoribus Diocletiano et Maximiano.*

CLAVDII, NICOSTRATI, SIMPHORIANI, CASTORII ET SIMPLICII] Claudius, Nicostratus, Simphorianus, Castorius e Simplicius, *martyres in Pannonia, sub Diocletiano* – [BHL. 1836 - 1839]

2. *Eodem die, natale* Quatuor aliorum sanctorum, *idest Seueri, Seueriani, Carpoforesi et Victorini. Qui cum compellerentur ad sacrificandum [fol. 76r]*

⁸⁶⁰ RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.24, Barcelona, p. 238-240.

⁸⁶¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 501, 7.

reluctantes nec omnino impiis consensum prebentes, perstiterunt in fide. Nunciatum est
[#]*Diocleciano imperatori. Quos ilico iussit ut ante simulacrum Asclepii ictibus plumbarum cesi*
deficerent[#].

SEVERI, SEVERIANI, CAPOFORI, ET VICTORINI] Seuerus, Seuerianus,
Capophorus e Victorinus, *martyres Romae, sub Diocletiano* – [BHL. 1836 - 1839]

Erro do *scriba* nestes dois elogios. O primeiro deveria referir os *martires Claudius, Nicostratus, Symphorianus, Castor e Simplicius*. O segundo, os *quatuor coronati: Seuerus, Seuerianus, Carpophorus e Victorinus*. O *scriba* enganou-se e tendo começado a escrever “*quattuor coronatorum*”, não apagou nem rasurou; antes, continuou o texto nomeando apenas quatro mártires do primeiro elogio, omitindo o nome de *Castor*. No elogio seguinte, onde devia escrever, agora sim, os nomes dos *quattuor coronati*, emendou o texto por iniciativa própria escrevendo: «*natale III^{or} aliorum martirum*».

O texto do *ML* e a sequência narrativa entre estes dois elogios entende-se se a confrontarmos com a organização textual do códice *Vat. Lat. 5949* desses mesmos elogios: «*Rome, natale sanctorum martirum quattuor coronatorum, Claudii, Nicostrati, Simphoriani, Castorii atque Simplici. Qui cum essent artifices insignissimi et marmorum cesores probatissimi imperatori Diocletiano valde facti sunt accepti [...] in fluuium precipitentur. ITEM Rome quattuor aliorum sanctorum idem idest Seueri Seueriani Carpofoi et Victorini. Qui cum compellerentur ad sacrificandum reluctantes nec omnino impiis consensum prebentes, perstiterunt in fide. Nunciatum est Diocleciano imperatori. Qui ilico iussit ut ante simulacrum Asclepii ictibus plumbatarum cesi deficerent.*»⁸⁶².

V. id. nov.

[9 nov.]

I. Apud Messiam, ciuitate Dorostorensi, natale sancti Theodori martiris. Qui temporibus Diocletiani et Maximiani imperatorum, pro confessione Christi multas penas perpressus, ad ultimum uero incendio traditus est.

THEODORI] Theodorus tiro, *martyr Amaseae in Ponto, sub Maximiano* († 304) – [BHL. 8077 - 8082]

Theodorus, dito *Tiro*, que quer dizer «soldado», era, de facto, um militar romano transferido com a sua legião para o quartel de inverno de *Amasia*, na região do

⁸⁶² *Vat. Lat. 5949, fol. 103r-104r, VI. ID. NOV.*

Ponto (hoje Amasya, Turquia). Foi martirizado pelo fogo, na sequência de ter incendiado o templo de Cibele⁸⁶³.

O texto original do elogio de Theodorus em Usuardo consta da seguinte maneira: «*Apud Amasiam, civitate Marmaritanorum, [...]*»⁸⁶⁴. A Marmarica era uma região do norte de África, vizinha do Egito, tendo a Líbia a este e a Cirenaica a oeste⁸⁶⁵. Daqui eram escolhidos os homens que compunham a chamada Legião dos Marmaritanos. Não devendo ser constituída exclusivamente por Marmaritanos, o que é certo é que por algum motivo contaminaram não só o nome da legião – na região havia duas legiões: a XV, *Apollinaris*, perto de Nicopolis e Satala, e a XII, *Fulminata*, na região de Melitene⁸⁶⁶ - como a própria cidade de *Amasia* por para ali se ter deslocado a sua Legião⁸⁶⁷.

O que parece ter estado na origem do erro topográfico do *srciba* do *Martyrologium Lamecense* terá sido o ter errado o topónimo *Amasia* e o não ter percebido que «*civitate Marmaritanorum*» não passa de um epíteto dessa mesma cidade.

Ao ter confundido *Amasia* (*Amasæa*, *Amasea*, *Ἀμασεια*) cidade do Ponto com *Mæsia inferior*, diocese da *Tracia*, lugar onde estava estacionada a Legião XI, *Claudia*, em *Durostom*⁸⁶⁸ (*Dorostena*, *Dorostolus*, *Dorostorum*, *Dristia*, *Durostorum*), construiu uma outra lógica toponímica.

O *Vat. Lat. 5949* ainda que apresenta um texto muito semelhante ao do *ML*, indica uma toponímia totalmente diferente: «*Apud Eracliam, ciuitatem, natale sancti Theodori martiris. Qui temporibus Maximiani et Maximini imperatorum, pro confessione Christi multas penas perpessus, ad ultimum uero incendio traditus est.*»⁸⁶⁹.

III. id. nov.

[10 nov.]

3. *In Cithia metropoli Frigie Salutarie, passio sancti Menne martiris, qui persecutione Diocleciani et Maximiani cum esset miles nobilis generis post plurima tormenta gladio animaduersus et corpus eius igni combustus est.*

⁸⁶³ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. XIII, p. 291.

⁸⁶⁴ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 339, *V. ID. NOV.*, 1.

⁸⁶⁵ MENTELLE, M. (1789), *Géographie Ancienne*, vol II., in *Encyclopedie Méthodique*, Paris, p. 334

⁸⁶⁶ DUBY, Georges (1987), *Atlas Historique Larousse*, Paris, p. 20.

⁸⁶⁷ TORRIGIO, Francesco M. (1643), *Historia del Martirio di S. Theodoro: soldato seguito nella città d'Amasia*, Roma, pp. 27-28, <http://books.google.pt>, 7 nov. 2010.

⁸⁶⁸ MENTELLE, M. (1789), *Géographie Ancienne*, vol II., in *Encyclopedie Méthodique*, Paris, p. 392.

⁸⁶⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 104r, *V. ID. NOV.*

MENNE] Mennas aegyptius, martyr, sub Diocletiano [BHL. 5920 - 5924]

Não encontramos razão alguma para que a menção a *Mennas* conste no presente dia, quando todas as fontes, desde o *Hieronymiano* («*ALEXANDRIA Metropoli. Sci Minatis*» (cod. Bern.; cod. Eptern.)) a Beda («*Ipsa die, natale sancti Mennae martyris*»⁸⁷⁰) a Floro, a Ado até Usuardo, mesmo os gregos no seu Menolégio, o colocam no dia 11 de novembro.

Ainda assim, note-se que o *Vat. Lat. 5949* apresenta o elogio a *Mennas* no mesmo dia que o *Lamecense*, num texto reduzido à informação essencial: «*Beneventi sancti Menne confessoris*»⁸⁷¹

III. id. nov.

[11 nov.]

3. Item ipso die, natale sanctorum Leonis episcopi, *Valentini*, Felitissimi et aliorum uiginti quinque.

LEONIS, VALENTINI, FELITISSIMI ET VIGINTI QVINQVE] Leo, episcopus, Valentinus, Felissitimus et alii Viginti quinque martyres.

O *scriba* do *ML* juntou num mesmo texto o elogio a *Leo*, um bispo, e um grupo de vinte e sete mártires, deles destacando *Valentinus* e *Felitissimus*.

Construindo mera conjectura, o *Martyrologium Hieronymianum* assinala no dia anterior, dia 10 de novembro, «*Rome, depositio sancti Leonis episcopi.*»⁸⁷². Esta referência diz respeito à *depositio* de *Leo*, o Grande, papa de 440 a 461 e a quem *Liber Pontificalis* se refere da seguinte maneira: «*Leo, natione Tuscus, ex patre Quintiano, sedit ann. XXI m. I. d. XIII. [...] Qui etiam sepultus est apud beatum Petrum apostolum, III id. April.*»⁸⁷³. O papa *Leo* é comemorado no dia 11 de abril, data da sua transladação para o pórtico exterior de S. Pedro por, de acordo com Schuster, a sua memória, no dia 10 de novembro ter passado para segundo plano. A partir de 688, começou também a ser celebrado a 28 de junho, por nessa data o papa Sérgio I (678-701) ter trasladado, uma vez mais, os seus restos mortais para o interior da basílica do Vaticano⁸⁷⁴. Também Usuardo, no dia seguinte, 12 de novembro, menciona: «*Castello Miliduno*». Guérin diz que estamos na presença

⁸⁷⁰ QUENTIN, Henri (1908), *Les Martyrologes Historiques*, Paris, p. 55., *Palat. 834, Palat. 833, Veron. LXV*

⁸⁷¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 103v, *III. ID. NOV.*

⁸⁷² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 41, *III. Id. Apr., cod. Bern; cod. Eptern. Rich.; cod. Wissenb.*

⁸⁷³ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 238-239.

⁸⁷⁴ SCHUSTER, A. I. (1947), in *Liber Sacramentorum*, vol. VII, p. 113.

da mesma pessoa, dado que *Leo*, enquanto arcebispo da igreja romana, estava entre os gauleses, em Melun (*castellum Milidunum, Melodunum, Mi(g)lidunum, Meclodonense, Miclitanum castr.*), tentando reconciliar *Aetius* e *Albinus*, dois generais romanos desavindos, quando Sixto III (432-440) morreu, em Roma⁸⁷⁵.

Sobre *sancti Leonii confessoris melodunensis*, no dia 10 de novembro, Delehaye: «*Baronius: «De eo vetera manuscripta, sicut in vetere martyrologio Romano, id est in Belino: Castello Milluduno S. Leonis confessoris, ad hunc diem, vel in alio quopiam Usuardo, ad diem 12: Castello Miliduno sancti Leonii confessoris. Wandelbertus: Leonium Sequanae incolunt quoque littora sanctum, eodem diem.»*⁸⁷⁶. Também no dia 10 de novembro, Solerio também dá nota de «*Leonis episcopi*», na presente data, em vários códices⁸⁷⁷.

Sobre *Valentini, Felitissimi* e os restantes *viginti quinque* mártires, o *Hieronymianum* comemora nesta data, precisamente vinte e sete mártires em Ravenna: «*RAUENNA Ualentini. Feliciani. Octaui. Felicis. Ianuarii. Eurundini. Uictorini. Felicis. Nisi. Iuliani. Uincneti. Ianuarii. Gittini. Bonefacii martyr. Minaci. Domni. Firme. Marie. Felicitatis. Felicie. Innocentiae. Furtunate. Principie. Domnicelle. Clementine. Ianuarie. Uinturie.*» (*cod. Bern.; cod Wissenb.*); «*Rauenna nat felicis ualentini novelli octaui felicis ianuarii heurundinis sataurninae et anniboniae*» (*cod. Eptern.*)⁸⁷⁸. Talvez por falta de espaço, o *scriba* deixou de nomear todos; a contabilidade está correta, ficando por entender o nome «*Felitissimus*».

Id. nov.

[13 nov.]

4. Eodem die, natale sanctorum *Germani, Antonii, Marcie, Cecilie* [fol. 77r] *Theodote, Minate et Adriane cum aliis pluribus.*

GERMANI, ANTONII, MARCIE, CECILIE, THEODOTE, MINATE, ADRIANE ET ALIIS PLURIBVS] Germanus, Antonius, Marcia, Cecilia, Theodota, Minata, Adriana e muitos outros, *martyres.*

⁸⁷⁵ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, vol. IV, p. 328.

⁸⁷⁶ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholii Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 509, 8.

⁸⁷⁷ SOLERIO, I.B. (1852), *Saeculum IX. Usuardo Martyrologium, ex recensione R. P. Sollerii et ad editionem benedictinam [J. Bouillartii] collatum. Praemituntur Sancti Adois Opera... Accurante J.-P. Migne...* Tomus I[-II], Paris, p. 680-682.

⁸⁷⁸ DE ROSSI, J. B. *et* DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 141, III. *Id. NOUEB.*, *cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.*

O *Martyrologium Hieronymianum* assinala neste dia: «*IN CESAREA CAPpadochie. Antonini. Gebenne (zebennae cod. Eptern.). Germani. Mannice. et Adriani (andrani cod. Eptern.). cum sociis suis*» (cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.)⁸⁷⁹.

XVII. kl. dec.

[15 nov.]

2. In *Affrica, sanctorum* Secundini, Marcialis, Calendionis, Valerii, Fructuosii, cum aliis XIIcim.

SECUNDINI, MARCIALIS, CALENDIONIS, VALERII, FRVCTVOSII ET DVODECIM]
Secundinus pro Secundus e Marcial, martyres *Africae*; Calendio, martyr *Hipponensis*; Valerius pro Valerianus, Fructuosius pro *Fructuosa* et alii *Duodecim martyres Antiochiae*.

O scribe, talvez por economia de espaço, juntou num único elogio os mártires de *Africa* e *Antiochia* que surgem, nesta data, no *Martyrologium Hieronymianum* de forma distinta: «*IN AFRICA. Secundini. Fidentiani. Uaricii et Marcialis. IN AFRICA Ciuitat Yponne regio. Scoru Siddini. Satnini. Serui. Calendionis. Galani. Primi. Geni., Secundini. Theodoti. Demetri. Parentis. Satore. ANTIOCHIA. Donati. Restituti. Valeriani. Fructuose cum aliis XII.*» (cod. Bern., cod. Eptern. Cod. Wissenb.)⁸⁸⁰.

Floro, no seu martirólogo tinha feito um elogio aos mártires de *Antiochia*, onde parecem ter origem *Valerius, Fructuosius et alii XIIcim*⁸⁸¹.

O códice *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio exatamente igual: «*In Africa, sanctorum Secundini, Marcialis, Calendionis, Valerii, Fructuosi, cum aliis duodecim*»⁸⁸².

3. Ipso die, sancti Desiderii episcopi et confessoris.

DESIDERII] Desiderius episcopus Cadurcensis († 654) - [BHL 2143-2144].

Desiderius (Didier) foi um nobre, filho de Sálvio e de Archenefreda e nasceu em Obrègue. Exerceu, ainda enquanto clérigo, cargos importantes na corte de

⁸⁷⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 142, *ID. NOUEB.*, cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

⁸⁸⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 143, *VIII. KL. DEC.*, cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

⁸⁸¹ QUENTIN, Henri (1908), *Les Martyrologes Historiques*, Paris, pp. 249 e 343.

⁸⁸² *Vat. Lat. 5949*, fol. 105v, *XVII. KL. DEC.*

Dagobertus (604-639). Tendo o seu irmão S. Rustico, bispo de Cahors, sido assassinado, foi eleito bispo daquela diocese em 630. Construiu mosteiros e conventos da regra de S. Bento e São Columbano, e algumas igrejas. Morreu perto de Albi, aos setenta e cinco anos e o seu corpo foi enterrado na igreja de S. Amand. Existe uma igreja paroquial com o seu nome, mas os seus restos mortais já não se encontram aí, destruídos que foram no século XVI pelos calvinistas. Os Bollandistas colocam a sua efeméride no dia 26 de novembro⁸⁸³.

Duchesne contabiliza-o como décimo bispo de Cahors para o que foi eleito em 630⁸⁸⁴.

XVI. kl. dec.

[16 nov.]

2. *Capue, natale sancti Augustini et Felicitatis.*

AVGVSTINI ET FELICITATIS] Augustinus e Felicitas, *martyres Capuae*

O *Martyrologium Hieronymianum* assinala neste dia, entre outros mártires de Capua, *Agustinus* e *Felicitas*: «*ET IN CAPUA. Uitalis. Ianuarii. Iusti. Agustini. It. Iusti.*» (*cod. Bern.*); «*in capua agustini et felicitatis*» (*cod. Eptern.*); «*et in capua natl scorum uitalis ianuari iusti agustiani*» (*cod. Wissenb.*)⁸⁸⁵.

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um *Augustinus* e uma *Felicitas*, mas não os relaciona com Capua: «*Natale sancti Augustini episcopi et sancte Felicitatis matris eius in sancta Sofía.*»⁸⁸⁶.

Lanzoni coloca nas listas episcopais de Capua um bispo de nome *Augustinus* (séc. III) que estaria testemunhado em dois sacramentários do século VIII (ms.348, biblioteca S. Gallus; ms Philips 1667 de Berlim) e no manuscrito 15818 do Mónaco (séc. XIII). Diz poder estar relacionado com a lenda dos doze bispos africanos que foram expulsos de África pelos Vândalos e que se tornaram bispos na Campania italiana, onde passaram a ser venerados como santos⁸⁸⁷.

⁸⁸³ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, vol. XIII, p. 621-622.

⁸⁸⁴ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de L'Ancienne Gaule*, Paris, reprint 2006, II, p. 46.

⁸⁸⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 143, VII. KL. DEC., *cod. Bern*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

⁸⁸⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 105v, XVI. KL. DEC.

⁸⁸⁷ LANZONI, Francesco (1927), *Le diocesi d'Italia dalle origini al principio del secolo VII (an. 604): studio critico*, Faenza, p. 200.

Martyrologium Lamecense

3. *In Affrica, sanctorum Rufiniani, Marci, Valerii et Frontonis, cum sociis suis.*

RUFINIANI, MARCI, VALERII ET FRONTONIS CVM SOCIIS SVIS] Rufianus,
Marcus, Valerius e Fronton com seus companheiros, *martyres Africae*

O *Martyrologium Lamecense* assinala neste dia estes mártires africanos que no *Hieronymianum* constam da seguinte maneira: «*IN AFRICA. Rufiniani. Marci. Valeri. Uictoris. Pauli. Honorati. Donati. Barici. Uitalis. It. Ianuarii. Iuste. It. Alio. loco. IN AFRICA. Nerei. Pauli. Adriani. Secundiani. Marcialis. Uictoris. Uicturi. Anteconi. Aureliani. Marcelli. Marine. Frontoni.*» (cod. Bern.); «*in aff vitalis ianuari iustae et alibi videntiani marcialis donati valeriani poetiani secundiani rufiniani marci valeri uictoris pauli honorati donati barici uitalis it ianuarii iust it aff neri pauli adriani secundiani marcialis victoris antogonae aureliani marcelli marine frontoni.*» (cod. Eptern.); «*In Africa ntl scorum rufiniani marci valeri uictoris pauli honorati donati barici uitalis item ianuari iusti et alibi nl scorum fidentiani marcialis donate ualeriani poetiani. Item alio loco in africa ntl scorum neri pauli adriani secundiani uictori anteconi aurelia marcelli marinae frontoni secundini*» (cod. Wissenb.)⁸⁸⁸

Sobre estes mártires africanos, o *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Africa sanctorum Rifiani, Marci, Valerii et Frontonis cum sociis suis.*»⁸⁸⁹.

4. *Ipsa die, natale sanctorum Vitalis, Ianuarii et Iuste.*

VITALIS, IANVARI ET IVSTE] Vital, Ianuarius, Iuste, *martyres Capuae*

Vital, Ianuarirus e Justa que o *Martyrologium Lamecense* parece apontar como africanos, dada a sequência frásica, surgem no *Hieronymianum* como oriundos de Capua: «*ET IN CAPUA Uitalis Ianuarii Iusti Agustini It Iusti*» (cod. Bern.); «*et in capua vitalis ianuari iustae iusti agustini*» (cod. Eptern.); «*et capua natl scorum uitalis ianuari iusti agustiani*» (cod. Wissenb.)⁸⁹⁰.

XIII. kl. dec.

[18 nov.]

⁸⁸⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 143, VI. KL. DEC., cod. Bern; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

⁸⁸⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 106v, XVI. KL. DEC.

⁸⁹⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 143, VI. KL. DEC., cod. Bern; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

3. Ipso die, beati Odonis abbatis.

ODONIS] Odo, abbas Cluniacensis († 942) - [BHL 6292-6295].

Odo (Le Mans, c. 879 – Tours, 942), tornou-se monge beneditino em 909, na abadia de Beaume, da qual foi depois abade. Em 927 foi eleito abade de Cluny e notabilizou-se pelas reformas introduzidas nos mosteiros da Ordem⁸⁹¹.

Delehaye: «*Vita [...] scripta est a Iohanne monacho eius discipulo et itinerum socio. Saec. XII ineunte, Nalgodus, item Cluniacensis, Iohannis librum valde sibi displicuisse testatur [...]. Scilicet Vitam antiquam retractavit, pauca addidit, forsam ex coniectura*»⁸⁹².

XIII. kl. dec.

[19 nov.]

4. Ipso die, *Mutuani, Neufati, Legitimi, Ianuarii* cum aliis quadraginta sex.

MVTVANI, NEVFATI, LEGITIMI, IANVARI ET QVADRAGINTA SEX MARTYRES]
Mutuanus, Neufatus, Legitimus, Ianuarius e outros quarenta e sex, *martyres in Cesaerea Cappadociae* († 303).

Este elogio parece conter elementos de dois que, neste dia, constam da seguinte maneira no *Hieronymianum*: «*IN CESAREA cappadocie. Maximi. Mutuani. Neofetis. Tubis. Ianuarii. Uitalis. Cartheri. Marciani. Dicenti. Zefori. IN HERACLEA Scarum Mulierũ uiduarũ numero XL.*» (cod. Bern.); «*cess capp maximi muciani neofiti tobis ianuari vitalis dicenti zephori in eraclea scae mulieres cũ viduis num XL*» (cod. Eptern.); «*In caesaria maximi muciani neoferi tubis ianuarii uitalis marciani dicenti zephori In heraclea scae mulieri cum viduis numero XL*» (cod. Eptern.)⁸⁹³.

XI. kl. dec.

[21 nov.]

2. *Ciuitate Asti, sanctorum Honorii, Stephanii et Euticii.*

HONORII, STEPHANI ET EVTICII] Honorius, Stephanus e Euticius, *martyres Astenses* († c. 300).

⁸⁹¹ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, vol. XIII, p. 491-496.

⁸⁹² DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 531, 6.

⁸⁹³ DE ROSSI, J. B. *et* DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 145, XIII. KL. DECB., cod. Bern; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

A estes mártires andaluzes de Écija (*Asti, Astigi Astigis, Astygis vetus*), sob Diocleciano, o *Hieronymianum* refere-se da seguinte maneira: «*in civi astis dimetri honori et alibi maximi quintiani sisinni eustasi stefani pioni heraclii macedoni veri sedoli*» (cod. Eptern.); «*In ciuit austis dimitri honori maximi quintiani sisinni stasituti stefani pioni eracli mecedoni ueri seodoli*» (cod. Wissenb.)⁸⁹⁴. Como se pode verificar, *Euticius* não aparece entre eles.

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio exactamente igual: «*Civitate Asti, sanctorum Honorii, Stephanii et Eutycii.*»⁸⁹⁵.

4. Ipso die, natale sanctorum *Heuticii, Basilei, Casilli, Matrone* et aliorum quatuor

HEVTICII, BASILEI, CASILLI, MATRONE ET QVATVOR] Heuticius, Basileus Casillus Matriona e outros Quatro, *martyres in Antiochia*

Repare-se o texto do *Martyrologium Hieronymianum*: «*IN ANTIOCHIA Baseli. et auxilii. Saturnini. Zapperi. et Matrone. Baselisse. Carali. Eutici. Kalendionis.*» (cod. Bern.); «*in antioc nat basili zepheri matronae auxili saturnini basiliscae heraclii eutici kalendionis*» (cod. Eptern.); «*In anthiocia nat basilei auxili saturnini zepperi et matroni basiliscae eutici calendionis*» (cod. Wissenb.)⁸⁹⁶.

VIII. kl. dec.

[24 nov.]

2. Item Rome, sancti *Crescentiani martiris* et sancti *Eleuterii*.

CRESCENTIANI ET ELEUTERII] Crescentianus e Eleuterius, *martyres Romae*.

A nota sobre este elogio não se prende com *Crescentianus* cuja presença está atestada quer em Usuardo quer na segunda recensão de Floro. O nosso interesse prende-se com *Eleuterius* que surge, nesta data, no *Hieronymianum*, mas com referências toponímicas distintas: mártir de Roma - «*it rom eleuteri authirotici epi*» (cod. Eptern.) - e mártir de Aquileia - «*In aquileia ciuit crisogoni eleutheri et maximi et in oppido ciu eiusdem anthirotidi epi*» (cod. Wissenb.)⁸⁹⁷.

⁸⁹⁴ *Ibidem*, p. 145, XI. KL. DEC., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

⁸⁹⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 108r, XI. KL. DEC.

⁸⁹⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 145, XI. KL. DEC., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

⁸⁹⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 146, VIII. KL. DEC., cod. Eptern.; cod. Wissenb.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta neste dia um elogio nos mesmo termos do do *ML*:
«*Item Rome, sancti Crescentiani martiris et sancti Eleuterii.*»⁸⁹⁸.

3. Eodem die, natale sancti Flavianiani episcopi et confessoris.

FLAVIANI] Flavianus, episcopus et confessor.

Flavianus, episcopus et confessor parece ser *Flavianus*, patriarca de Constantinopla († 449) que é celebrado no dia 18 de fevereiro pelos gregos. Foi declarado mártir pelo concílio de Calcedónia(451), na sequência dos maus tratos que causaram a sua morte, depois de ter sido exilado devido a uma querela com o imperador à qual o papa Leão, o Grande (440-461), deu consentimento.

O elogio do *Vaticanus 5949* confirma essa origem: «*Constantinopoli sancti Flavianiani episcopi et confessoris*»⁸⁹⁹

VII. kl. dec.

[25 nov.]

I. Beneventi, natale sancti Marcurii martiris. Qui tempore Decii post plurima supplitia forti animo tolerata, capite cesus martirium consumauit.

MARCVRII] pro Mercurius, martyr Caesarea Cappadocia († c. 250) - [BHL 5933-5939].

Mercurius foi um oficial romano da Cítia que se notabilizou aos olhos de Decius (240-251) na luta contra os bárbaros. Depois da vitória, tendo recusado sacrificar a Artemisa, foi enviado para Cesareia onde foi torturado e executado por ordem do imperador⁹⁰⁰.

Este mártir da Cappadocia aparece relacionado com o Benevento italiano, porque aí se veneram algumas das suas relíquias.

Baronius: «*De eo etiam Graeci hac die in Menologio, vbi eius res gestae paucis describuntur*»⁹⁰¹.

Delehaye: «*Baronius remittit ad graecos, qui eadem fere habent quae noster, in synaxariis, ex Passione S. Mercurii BHG. 1247-76, ficticia omnino. Megalomartyrem Mercurium, sub eo nomine et in ea persona quae inde a saec. VI*

⁸⁹⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 108v, VIII. KL. DEC.

⁸⁹⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 108v-109r, VIII. KL. DEC.

⁹⁰⁰ RABENSTEIN, Katherine I., (1998) *Saints of the Day*, HTML formatting © 2007-2008 by St. Patrick's Catholic Church, Washington, D.C., <http://www.saintpatrickdc.org/ss1125.shtml>, 28 nov. 2010.

⁹⁰¹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 456, d.

in Oriente passim concelebrata sunt, nullus memorat ex antiquioribus scriptoribus ecclesiasticis. Primum testimonium quod ad eum satis distincte referatur, dimidiato saec. V vel etiam Paulo antiquius occurrit in Vita S. Eusebii Samosatae episcopi BHO. 294 [...]. Reliquiae Aeclanum primum in Apulia, hinc Beneventum translatae sunt»⁹⁰².

O código *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio em tudo semelhante ao do *ML*: «*Beneuenti, natale beati Mercurii martyris. Qui tempore Decii post plurima supplicia, forti animo tolerata, capite cesus martyrium consummavit.*»⁹⁰³

2. *Alexandrie, natale sancte Chaterine uirginis et martiris.*

CHATERINE] Catherina (Aecatherina), virgo et martyr Alexandriae, sub Maxentio - [BHL 1657-1700].

Catharina (Αἰκατέρηνα μεγαλομάρτυρος καί πανσόφος), virgem de Alexandria e ali martirizada, tem uma *legenda* confusa nos factos, aparecendo pela primeira vez no Menelógio de S. Basílio. Muitas vezes confundida com a filósofa *Hypatia* (355-415) de Alexandria, crê-se que depois da sua morte os anjos terão transportado os seus restos mortais até ao monte Sinai, onde existe um mosteiro em seu nome. No Ocidente, o seu culto começa a partir do Século IX devido às cruzadas, tornando-se um dos mais popularizados na Idade Média. Difundiu-se a partir do Sinai e de Alexandria, passa à Itália, sobretudo Veneza, e dali à França – o mosteiro de La Trinité au Mont, perto de Ruan, terá recebido relíquias suas a partir do século XI⁹⁰⁴. Em Roma, durante a época medieval, foram erigidas cinco igrejas em seu nome: *Santa Catarina de Cavallerottis*; *Santa Catarina ai Cenci*; *Santa Catarina de cryptis Agonis*; *Santa Catarina in Pallacinis*; *Santa Catarina sub Tarpicio*⁹⁰⁵.

O *Martyrologium Hieronymianum*: «*In alexandria. s. Katherine vg. et mr.*» (*cod. Eptern. Rich.*)⁹⁰⁶.

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio muito semelhante ao do *ML*:

⁹⁰² DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 545, 4.

⁹⁰³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 108v-109r, VII. KL. DEC.

⁹⁰⁴ RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.23, Barcelona, pp. 273-283.

⁹⁰⁵ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona vol. 9, p. 228.

⁹⁰⁶ DE ROSSI, J. B. *et* DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 146, VII. KL. DEC., *cod. Eptern.*

«Alexandrie, sancte Ecaterine uirginis et martiris.»⁹⁰⁷

3. Ipso die, natale sanctorum *Claudiani, Marciani, Lucani, Petri* episcopi et aliorum sex.

CLAVDIANI, MARCIANI, LVCANI, PETRVS ET SEX MARTYRES] Claudianus, Marcianus, Lucanus Petrus *episcopus* e outros seis companheiros *martyres Africae*

O *Martyrologium Hieronymianum* regista neste dia: «*In africa. luciani. marcialis. claudiani. cypriani. marcialis. petri. felicis. uitalis. iuliani. uictoris. ianuarii. donati. quiriaci.*» (*cod. Eptern. e cod. Wissenb.*)⁹⁰⁸.

VI. kl. dec.

[26 nov.]

3. Ipso die, *sancti Lini pape* et martiris.

LINI] Linus, *papa* († c. 79) - [LP. II].

O papa *Linus*, sucessor de Pedro na cátedra de Roma, é comemorado no dia 23 de setembro como faz registo o *Liber Pontificalis*: «*Linus, natione Italus, regionis Tusciae, patre Herculano, sedit ann. XI m. III. D. XII. (...) Qui sepultus est iuxta corpus beati Petri, in Vaticano, su die VIII kal. Octubris*»⁹⁰⁹. Floro, Ado e Usuardo colocam-no no dia 26 de novembro: «*Natale (natalis: U) sancti (beati: U) Lini papae, qui (...)*»⁹¹⁰.

O *Lamecense* segue a cronologia de Floro, Ado e Usuardo. A novidade e razão de ser desta nota sobre o elogio de *Linus* é que ele não faz parte do corpo do texto. Surge na margem; portanto, acrescentado num momento posterior, por outra mão. Ou o *modelo* também não fazia constar o seu nome, ou o *scriba* se esqueceu de copiar esta parte do texto. Para uma eventual conclusão, pode ajudar saber que o *Vat. Lat. 5949* também não faz menção de S. Linus neste dia do ano.

4. In Aquileia, *sancti Valentini episcopi*.

VALENTINI] Valentinus, *episcopus in Aquileia*

⁹⁰⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 108v-109r, VII. KL. DEC.

⁹⁰⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 146, VII. KL. DEC., *cod. Eptern., Wissenb.*

⁹⁰⁹ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 121.

⁹¹⁰ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 396, VI. KL. DEC. 1.; DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 349, VI. KL. DEC., 1.

Martyrologium Lamecense

Nesta data o *Hieronymianum* regista: «*in aquileia valentini epi*» (*cod. Eptern.*); «*in aquileia valeriani epi et conf serene romane*» (*cod. Wissenb.*)⁹¹¹

O *Vat. Lat. 5949* celebra nesta dia um *Varianus*, bispo de Aquileia – por certo forma corrompida de *Valerianus*: «*In Aquileia, sancti Variani episcopi.*»⁹¹²

V. kl. dec.

[27 nov.]

3. Eodem die, in Ceia, natale sanctorum Facundi et Primitiui.

FACVNDI ET PRIMITIVI] Facundus e Primitivus, *martyres in Galecia* († c. 300) - [BHL 2820-2821].

Facundus e *Primitivus* eram nativos de Léon, Espanha, e foram decapitados nas margens da ribeira de Cea, junto a Sahagun (cujo nome não é mais do que a degradação de Sanctus Facundus) onde se eregeu uma abadia beneditina.

Baronius: «*Vaseus autem in chron. Hispan. ex Breuiarui Eborensi (vt ait) hos adnumerat inter filios S. Marcelli centurionis, qui passus est in persecutione Diocletiani, Fausto & Gallo Conf.*»⁹¹³.

Delehaye: «*Antiquissimum editur venerationis testimonium titulus saeculo VII insculptus: Sanctorum Facundi, Primitivi (Inscriptionrs Hispaniae christianae, num. 175, p. 56-57; Id., Supplementum, p. 4-p.75). Martyrum meminerunt ad diem 27 novembris kalendaria mozarabica, inter quae haec habet kalendarium Cordubense anno 961. (...) Passionem BHL. 2820-2821 iam saeculo XII parvi pendam esse intellegebat Godinus Bracarensis episcopus, cui cum apud iudices testimonii loco Passio produceretur (...). Facundi et Primitivi nomina, antiquis martyrologis ignota, Molano subministrarunt Usuardoi auctaria recentiora.*»⁹¹⁴.

Não cabendo aqui dar opinião sobre a existência histórica destes mártires, só se tem conhecimento do seu culto a partir do século VII, ainda que, de forma mais local, é provável que o seu culto seja anterior a essa data⁹¹⁵.

⁹¹¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 147, VI. KL. DEC., *cod. Eptern., cod. Wissenb.*

⁹¹² *Vat. Lat. 5949*, fól. 110v, VI. KL. DEC.

⁹¹³ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 458, f.

⁹¹⁴ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 550, 4.

⁹¹⁵ MALDONADO, Pedro Castillo (1999), *Los mártires hispanorromanos y su culto en la Hispania de la Antigüedad Tardía*, Granada, p. 421.

IIIº. kl. dec.

[29 nov.]

4. Eodem die, sancti *Mauri* martiris.

MAVRI] Maurus, *martyr*

Maurus e *Papias*, de acordo com Floro e depois com Ado, foram soldados e testemunhas do martírio de *Saturninus*, *Sennis* e *Sisinnus* que, tendo-se convertido pelo exemplo daqueles, acabaram também por ser executados pela fé de Cristo. Ado faz-lhes referência no elogio daqueles mártires: «*Et Rome, natale sancti Saturnini martyris, Sennis⁹¹⁶ et Sisinni diaconorum [...]. Quod videntes duo milites, Papias et Maurus, crediderunt Christo. Et comprehensi a Laodicio, non multo post martyrio coronati sunt*»⁹¹⁷.

Não sabemos se *Maurus* é ou não este soldado convertido e se, portanto, o *scriba* tendo resumido o elogio de Saturnino e dos seus companheiros e não guardando, na sua economia textual, espaço para se lhe referir, criou, depois, um elogio à parte para *Maurus*.

O *Vat. Lat.* assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Eodem die, sancti Mauri martyris.*»⁹¹⁸.

Prd. kl. dec.

[30 nov.]

3. In Mediolani, sancti *Amatoris* episcopi.

AMATORIS] Amator, *episcopus Mediolanensis*

Nas listas episcopais de *Mediolanum* não encontramos nenhuma informação sobre um *Amator episcopus*⁹¹⁹.

O *Hieronymianum* regista nesta data *Ambrosius*: «*et in mediol ambrosi epi*» (*cod. Epter.*); «*In mediolano sci ambrosii epi et depeptione baptismi*» (*cod. Wissenb*)⁹²⁰.

⁹¹⁶ São *Sennis* não existe na Gesta. Este falso antropónimo resulta de uma má leitura de «*Saturnini senis*». Usuardo corrigiria este erro no seu martirologio a partir da fonte original (*BHL. 5234*).

⁹¹⁷ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 400, *III. KL. DEC. 2*.

⁹¹⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 111r, *III. KL. DEC.*

⁹¹⁹ LANZONI, Francesco (1927), *Le diocesi d'Italia dalle origini al principio del secolo VII (an. 604): studio critico*, Faenza, p. 996-1032.

Martyrologium Lamecense

Nesta data, o códice *Vat.Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *Lamecense*:
«*In Mediolani, sancti Amatoris episcopi.*»⁹²¹.

Prd. kl. dec.

4. Item ipso die, natale sanctorum *Ambrosii episcopi, Tironis, Domnini, Ormee, Victoris, Ouidii, Iuliani et Felicis*.

AMBROSII, TIRONIS, DOMNINI, ORMEE, VICTORIS, OVIDII, IULIANI ET FELICIS]
Ambrosius, *episcopus*, Tiron, Dominus, Ormeas, Victor, Ovidius, Iulianus e Felix.

O *scriba* juntou num único elogio alguns mártires que o *Martyrologium Hieronymianum* indica como sendo de Mediolanum (*Ambrosius*), Nicomedia (*Tiron*) e Antiochia (*Domninus*): «*in mediol ambrosi epi nicom carionis tirionis antioc domni merolae te alibi centuli teodoli ianuari*» (*cod. Eptern.*); «*In nicomedia scorum carionis tyronis et in anthiocia domnini merocli In mediolani sci ambrosii epi et deperceptione baptismi*» (*cod. Wissenb.*)⁹²². Os restantes – *Ormeas, Victor, Ouidius, Iulianus e Felix* – não figuram entre aqueles que o *MH* celebra neste dia.

⁹²⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 148, *PRD. KL. DEC.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁹²¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 111r, *II. KL. DEC.*

⁹²² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 148, *PRID. DEC.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

DEZEMBRO

Kal. dec.

[1 dez.]

2. Iteramne siue Narsi, natale *sancti Proculi* episcopi et martiris.

PROCVLI] Proculus, *episcopus Interamnensis, martyr Bononiae sub Iustino*
[BHL 6955-9657]

Usuardo refere-se a *Proculus* como sendo presbítero de Narnia (Narni, província de Terni, região da Umbria): «*Civitate Narnia, sancti Proculi presbiteri*»⁹²³. Colocando de lado a questão sobre a verdadeira personalidade e função de *Proculus*, interessa aqui sinalizar o erro do *scriba* relativamente à indicação toponímica, aproveitando a lição de Baronius: «*In codice autem S. Cyriaci omnium vetustissimo sic habetur: Interamne, siue Narnis, natalis S. Proculi episcopi et martyris*»⁹²⁴ e também a do *Vat. Lat. 5949*: «*Interamnem, siue Narnis, sancti Proculi episcopi et martyris*»⁹²⁵.

3. Eodem die, *sancti Eligii episcopi Nouimensis*, et sancte *Candida*.

ELIGII] Eligius, *episcopus Noviomensis* († 659) [BHL 2474-2480] e *Candida, martyr*.

O *scriba* juntou num só elogio a comemoração de dois santos que não se relacionam entre si: *Eligius*, bispo que ocupou a cátedra de Noyon, França, no século VII e *Candida* martirizada com outros companheiros em Roma, de quem o *Hieronymianum* dá testemunho da seguinte maneira: «*rom nt candidae et alibi omboni filadi luci matronae*» (*cod. Eptern.*); «*Romae scae candidae amboni falati lucii matronae*» (*cod. Wissenb.*)⁹²⁶.

⁹²³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 111v, *KL. DEC.*

⁹²⁴ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarium*, Paris, p. 462, g.

⁹²⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 111r, *KL. DEC.*

⁹²⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 149, *KL. DEC.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

O códice *Vat.Lat. 5949* apresenta um elogio nos mesmo termos que o *Lamecense*:
«*Natalis sancti Eligii episcopi Nouimensis, et sancte Candida.*»⁹²⁷

4. Ipso die, sancti Clementis episcopi, Candidi et *Obtati*.

CLEMENTIS, CANDIDI ET OBTATI] Clemens, *episcopus*, Candidus e Obtatus.

De *Clemens, episcopus*, e *Candidus* não conseguimos obter qualquer informação. *Obtatus* será o mártir africano que o *Hieronymianum* refere, nesta data, entre outros? - «*in aff victori rogati mammari elegati quintasi natalici cassiani kalendionis pinnini donati saturnini furtunati luciani optati*» (*cod. Eptern.*); «*In africa uicturi rogati mammari alequatae quintase Nat sci cassiani kle pimini donati saturnini furtunatae luciani et sci optati.*» (*cod. Wissenb.*)⁹²⁸. Estes mesmo códices registam, ainda, uma «*Candida*» martirizada em «*Roma*»⁹²⁹. Também em Roma, mas no dia seguinte, o *Hieronymianum* indica entre uma longa lista de mártires um *Clemenus* e uma *Candida*: «*[...] item victurini clemeni pontinai candidae mammariae [...]*» (*cod. Eptern. et cod. Wissenb.*)⁹³⁰;

III. non. dec.

[2 dez.]

2. Item *Rome* sanctorum Primitii et *Pontiani*.

PRIMITII ET PONTIANI] Primitius e Pontianus, *martyres Romae*

3. Ipso die, natal sancti *Pimeni*.

PIMENI] Pimenus

O *Martyrologium Lamecense* assinala neste dia estes mártires romanos que no *Hieronymianum* constam da seguinte maneira: «*rom pemeni pontinai pimini*» (*cod. Eptern.*); «*Romae primiti pontiani viniani*» (*cod. Eptern., cod. B*); «*Romae natl primeti pontiani pimini*» (*cod. Wissenb.*)⁹³¹. E também encontramos em Beda: «*Romae natale sanctorum Primenti, Pontiani, Pimini, Dimetri, Inbiani*»⁹³²

⁹²⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 111v, *KL. DEC.*

⁹²⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 149, *KL. DEC.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁹²⁹ *Ibidem.*

⁹³⁰ *Ibidem*, *III NON. DEC.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁹³¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 149, *III NON. DEC.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁹³² BEDA (1564), *Martyrologium Venerabilis Bedae Presbyteri* (1564), Bruxellae, p. 154. *III. NON. DECEMB.*

O códice *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio com uma onomástica relativamente diferente, mais próxima de Beda: «*Item Romae, sanctorum Primentii et Pontiani*»⁹³³.

4. Et in Emerita, natale sancti Felicis.

FELICIS] Felix, episcopus Emeritensis

Na lista episcopal de Mérida que consta na *España Sagrada* de Henrique Florez, consta um bispo de nome *Felix*, que sucedeu a Marcial, bispo que apostatou. Foi consagrado por Cipriano num concílio que o santo congregou em Cartago, por volta de 252, tendo-se, depois, dirigido a Roma onde foi confirmado pelo Papa. Segundo uma carta de Cipriano, deposto Marcial, *Felix* foi escolhido pelo conselho de bispos comarcãos que consideraram a sua boa fama e qualidades, conhecidas do povo. Embora não se saiba o tempo que viveu nem a suas ações é de crer que, quando em 257 se espalhou a perseguição de Valeriano e de Galieno, tenha tido uma atitude diferente da do seu antecessor relativamente à sua perseverança na fé⁹³⁴.

III. non. dec.

[3 dez.]

3. In Oriente, sanctorum Merobii, Claudii et Felicis.

MEROBII, CLAVDII ET FELICIS] Merobius, Claudius e Felix

Nesta data o *Hieronymianum* regista: «*in oriente merobi laudici felicis*» (cod. *Eptern.*); «*In oriente merobi claudici et felicis*» (cod. *Wissenb.*)⁹³⁵. Também encontramos em Beda: «*In Oriente Mecrobi, Claudici & Felicis*»⁹³⁶

Prd. non. dec.

[4 dez.]

3. In Affrica, sanctorum Famonii, Priuati et Fulgentii.

FAMONII, PRIVATI ET FVLGENTII] Famonius, Privatus e Fulgentius, *martyres Africani*.

⁹³³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 111v, *III. NON. DEC.*

⁹³⁴ FLOREZ, Henrique (1816), *España Sagrada*, Madrid, T.VIII, pp. 140-141.

⁹³⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 149, *III. NON. DEC.*, cod. *Eptern.*, cod. *Wissenb.*

⁹³⁶ BEDA (1564), *Martyrologium Venerabilis Bedae Presbyteri* (1564), Bruxellae, p. 155. *III. NON. DECEMB.*

O *Hieronynianum* celebra, no dia seguinte (*Nonas Decembris*), um numeroso grupo de mártires africanos entre os quais *Famonii, Privatus e Fulgentius*: «*in aff humili felicis eracli misi victoris trofimi serapioni et aliorum VIII candonami pauli marci sussi privati fulgenti matronae feladi scae mariae et alibi amanti epi*» (cod. *Eptern.*); «*In africa humili felicis iuli pontamiae eracli missi uictoris trofimi euocarpion et aliorum VIII scorum candori mamfamon (nanfamoni – cod. C.) pauli marci sussi priuati fulgenti matronae filadi sanctae et marie sci amanti epi*» (cod. *Wissenb.*)⁹³⁷.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Affrica, sanctorum Famonii, Priuati et Fulgentii.*»⁹³⁸.

Non. dec.

[5 dez.]

4. Rome, natale sancti Sabe confessoris.

SABAE] Sabas, abbas in Palestina († 532) - [BHL. 7406]

Sabas era natural de Mutalaska, na Capadócia. Tornou-se, aos vinte anos, discípulo de Santo Eutímio, no deserto de Judá. Sucedeu-lhe como guia dos numerosos eremitas que vieram colocar-se sob a sua orientação espiritual⁹³⁹.

Delehaye: «*Mutalascæ (Μουταλάσκα) in Capadocia natus est Sabas, obiit vero Hierosolymis die 5 de. Anno 532. Vitam BHG. 1608 habemus a Cyrillo Scythopolitano, hagiographorum huius ætatis facile principe, conscriptam. Hic multorum testimonia qui cum Saba convixerunt sedulo collegit et apte composuit, temporum ratione accurate observata*»⁹⁴⁰.

Embora a presença de *Sabas* seja frequente nos martirológios medievais, a novidade do elogio do *Lamecense* está no facto de colocar *Sabas* em Roma, quando toda a hagiografia indica a sua origem na Capadócia. O culto deste santo abade foi introduzido em Roma no século VII pelos seus monjes que ali se refugiaram depois que a cidade de Jerusalém foi tomada pelos árabes (638). Fundaram um mosteiro no monte Aventino com o nome de *Cella Nuova*. Desta forma o culto de São Sabas entrou na liturgia romana, tendo alcançado

⁹³⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 150, *NON. DEC.*, cod. *Eptern.*, cod. *Wissenb.*

⁹³⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 112v, II. *NON. DEC.*

⁹³⁹ LEITE, S.J. José (1994), *Santos de cada dia*, Braga, vol. III, p. 409.

⁹⁴⁰ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicæ Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 567, I.

notoriedade na Idade Média. No século X a sua abadia era das mais poderosas e famosas da cidade⁹⁴¹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*Natale sancti Sabe abbatis.*»⁹⁴².

VI. id. dec.

[8 dez.]

I. Rome, natale sancti Euticiani pape et martiris qui sedit in episcopatu annis octo. Hic temporibus suis per diversa loca cum trecentos quadraginta et duos martires manu sua sepelisset, tandem et ipse sub Aureliano martirio coronatus est.

EVTICIANI] Eutychianus, papa (275-283) - [LP. XXVIII]

Floro, Ado e Usuardo indicam que *Euticianus* «*rexit Ecclesiam anno uno, et sub Aureliano imperatore martyrio coronatus, sepultus in coemeterio Callisti*»⁹⁴³. O *scriba do Lamecense* indica que esse episcopado durou um período de 8 anos. Para isso poderá ter feito outro aproveitamento do texto do *Liber Pontificalis*: «*Eutycianus, natione Tuscus, ex patre Marino, sedit ann. I m. I d. I. Fuit autem temporibus Aureliani, a consulatu Aureliano III et Marcellino (275) usque in die idus Decemb. Caro II et Carino cons. (283). [...] Hic temporibus suis per diuersa loca CCCXLII martyres manus suas sepeliuit. [...] Et martyrio coronatur. Qui etiam sepultus est in cymiterio Calisti, uia Appia, VIII kal. Aug. Et cessauit episcopatus dies VIII.*». Ou, então, ter tido como fonte o *Catálogo Liberiano* que refere: «*Eutychianus ann. VIII mens. XI. d. III. Fuit temporibus temporibus Aureliani, a consulatu Aureliano III et Marcellino (275) usque in diem VII id. Decemb., Caro II et Carino cons. (283)*»⁹⁴⁴.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio em quase tudo semelhante ao do *ML*: «*Rome, natale sancti Euticiani pape et martiris qui sedit in episcopatu annis octo. Hic temporibus suis per diversa loca cum trecentos quadraginta et duos martires manu sua sepelisset, tandem et ipse sub Aureliano imperatore martirio coronatus est.*»⁹⁴⁵.

⁹⁴¹ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, pp. 109-111.

⁹⁴² *Vat. Lat. 5949*, fol. 112v, II. NON. DEC.

⁹⁴³ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 410, VI. ID. DEC. 1. et DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 355, VI ID. DEC., 1.

⁹⁴⁴ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, pp. 7 e 159.

⁹⁴⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 113r-113v, VI. ID. DEC.

V. id. dec.

[9 dez.]

2. *Eodem die, beati Cipriani abbatis et sancti Sori confessoris.*

SORI] Sorus, eremita apud Petrocorios (saec. VI) - [BHL. 7824]

O *scriba* juntou num só elogio a comemoração de dois santos que em certo momento partilharam a vida eremítica: *Cyprianus* († 586) e *Sorus* (séc. VI) [BHL 7824] companheiros de *Amandus* [BHL 330], todos eremitas de Périgeux.

Delehaye: «*Neque de Cypriano plura docemur, praeterquam quod in Vitis Amandi (BHL 330) et Sori (BHL 7824) socius ipsorum quondam fuisse fertur, regnante Chlotario I, in loco qui dicebatur Genuliacus. Nomen Cypriani servat oppidum Saint-Cyprien (dép. Dordogne)*»⁹⁴⁶.

O *Vat. Lat. 5949* além de precisar a indicação topográfica, faz acompanhar *Ciprianus* não de *Sorus*, mas de um *Zenon*: «*Petragoricam ciuitatem sancti Cipriani abbatis et sancti Zenonis confessoris.*»⁹⁴⁷.

Id. dec.

[13 dez.]

2. *Mediolani translatio sanctorum martirum Geruasii et Protasii.*

GERVASII et PROTASII] Gervasius e Protasius *sub Nerone* [BHL 3513-3522]

Gervasius e *Protasius*, mártires de Milão. Floro, Ado e Usuardo assinalam o seu *natale* em 19 de junho, data em que também o *Lamecense* inclui um elogio num texto próximo do de Ado. O *Hieronymianum* também indica nessa data “*in Medialano, natale sanctorum Gervasii et Protasi*”, a qual é considerada, a partir da carta de Ambrosius de Milão, como sendo a da *inventio* e *translatio* dos corpos dos mártires, cerimónias também atestadas por S. Augustinus no Livro IX das “*Confessiones*”⁹⁴⁸

Baronius assinala que depois de Santo Ambrósio ter depositado os corpos de *Gervasius* e *Protasius* numa igreja que ele tinha mandado edificar, algumas relíquias dos mártires foram transladadas para diversos lugares. Uma parte foi para Roma, no tempo de Inocentius I, onde uma matrona de nome Vestina mandou erigir uma basílica em sua honra, como se pode confirmar no *Liber*

⁹⁴⁶ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 575, 9.

⁹⁴⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 113v, *V. ID. DEC.*

⁹⁴⁸ *Ibidem*, p. 245, 2.

Pontificalis (XLII): «*Innocentius [...]. Eodem tempore dedicauit basilicam sanctorum Geruasi et Protasi ex deuotione cuiusdam inlustris feminae Vestinae, laborantibus presbiteris Vrsicino et Leopardo et diacono Liuiano. Quae femina suprascripta testamenti paginam sic ordinauit ut basilica sanctorum martyrum ex ornamentis et margaritis construeretur, uenditis iustis extimationibus. Et constructam usque ad perfectum basilicam, in quo loco beatissimus Innocentius ex delegatione inlustris feminae Vestinae titulum Romanum constituit...*»⁹⁴⁹; uma outra porção foi entregue a Paulinus de Nola que a depositou na igreja de *Fondi*, que ele reconstruía; outra, a Gaudencius, bispo de Bresse, que a colocou na basílica *Concílio dos Santos*. Outras relíquias foram ainda levadas para a Alemanha e mesmo para África. Na França há três catedrais onde estes mártires de Milão são os principais titulares (Soissons, Seez); e em Paris uma das paróquias mais importantes tem o seu padroado. A igreja abacial de Saint Germain-des-Près também conta com algumas das suas relíquias⁹⁵⁰.

3. et natale sanctorum Dorisii, Zosimi et aliorum quinque.

DORISII, ZOSIMI et ALIORVM QVINQVE] Dorisius, Zosimus e Outros Quinze, *martyres*

Ainda que sem referências hagiográficas conclusivas, não deixa de ser interessante reparar numa certa homonímia relativamente ao primeiro elogio que o *scriba* do *Lamecense* colocou no dia seguinte: «*Apud Antiochiam, natale sanctorum martirum Drusi, Zosimi et Theodori*». Deve, por isso, tratar-se de um erro de cópia.

XVIII. kl. ian.

[14 dez.]

4. Apud Neapolim, sancti Agnelli confessoris.

AGNELII] Agnellus, *abbas Neapoli* († 596) [BHL 150-152]

Agnellus, da Ordem de São Basilius, abade no mosteiro de S. Gaudioso, em Nápoles. De acordo com o Martirologio da respetiva Ordem é festejado no dia 14 de dezembro: «*In kalendario marmoreo S. Agnellus praetermissus est, sed de cultus anqituitate non ambigitur; ceteris eiusdem ecclesiae kalendariis inscriptus*

⁹⁴⁹ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 220.

⁹⁵⁰ GIRY, François (1715), *Les Vies des Santis dont on fait l'Oficce dans le cours de l'anné*, Paris, pp. 495-502.

Martyrologium Lamecense

est, et in quattuor calendariis Capuanis a Michaele Monacho editis ad hunc diem consignatur.»⁹⁵¹.

Baronius: «*Tabulae ecclesiae Neapolit. vbi religiosissime colitur [...]. Claruit temporibus Greg. Papae, et Mauritii Imp. cum Neapolitanae ecclesiae praeffet Fortunatus, de quo est frequens mentio in registro S. Gregorii Papae»⁹⁵².*

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia a referência a: «*Apud Neapolim, sancti Agnelli confessor.»⁹⁵³.*

XVIII. kl. ian.

[15 dez.]

3. *Rauenne*, sanctorum *Naualis* et *Concordii*.

NAVALIS et *CONDORDII*] *Naval* e *Concordius*, *martyres Ravennae*

XVII. kl. ian.

[16 dez.]

1. *Ravenne*, sanctorum *Valentini*, *Agricolis* et *Concordie*.

VALENTINI, *AGRICOLIS* et *CONDORDIE*] *Valentinus*, *Agricolis* e *Concordia*, *martyres Ravennae*

O *scriba* do *Lamecense* separou os mártires de Ravena em dois elogios e em dois dias diferentes. No primeiro fez referência a *Navalis* e *Concordius* (15 dez.); no segundo, *Valentinus*, *Agricolis* e *Concordia*. Este grupo de mártires de Ravena consta no *Hieronymianum*, no dia 16 de dezembro, da seguinte maneira: «*raveñ nat valentini novalis agricolae concordiae sci genesi Mar.*» (*cod. Eptern.*); «*rauenna ualentini naualis agricolae concordii*» (*cod. Wissenb.*)⁹⁵⁴. Usuardo, neste mesmo dia, inscrevera apenas a memória de alguns: «*Ravennae, sanctorum Valentini, Naulis et Agricolae*»⁹⁵⁵. O modelo do *Lamecense* aproveita a informação dos códices *Wissenb.* e *Eptern.* - «*valentini novalis (naualis)* – e considera as versões de *Concordius* *Concordia* como identificando dois mártires diferentes.

O código *Vat. Lat. 5949* apresenta a mesma construção textual e organização

⁹⁵¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 584, 8.

⁹⁵² SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Calendarii*, Paris, p. 478, h.

⁹⁵³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 115v, XVIII. KL. IAN.

⁹⁵⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 153, XVII. KL. IAN., *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁹⁵⁵ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 360, XVII KL. DEC., 3.

cronológica para os elogios destes mártires de Ravena. Assim, no dia 15 dez.: «*Ravenne, sanctorum Naulavis et Concordii*»⁹⁵⁶; no dia 16 de dezembro: «*Ravenne natale sanctorum Valentini, Agricoli et Concordie*»⁹⁵⁷

XVI. kl. ian.

[17 dez.]

4. *In Affrica, sanctorum Victuri, Victoris et aliorum triginta trium.*

VICTVRI, VICTORIS ET TRIGINTA TRIVM] Victurus, Victor e Trinta e três, martyres

Nesta data, o *Hieronymianum*: «*in aff victoris victoriae et aliorum XXXIII.*» (cod. *Eptern.*); «*In africa uictoris uicturiani adiutoris quarti honorati simplici ampamovi felicis vincenti et aliorum XIII simul ottori quinti donati victuriae disocori.*» (cod. *Wissenb.*)⁹⁵⁸.

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia: «*In Africa, sanctorum Victuri, Victoris et aliorum triginta trium*»⁹⁵⁹.

XII. kl. ian.

[21 dez.]

3. et passio sancti *Foce*.

FOCE] Focas, martyr alibi

O *scriba* juntou num só elogio a comemoração de *Iohannes* e *Festus*, santos de *Tuscia* – que *Floro*, *Ado* e *Usuardo* colocaram nos seus martirologios - com *Focas* que o *Hieronymianum* indica ser de *alibi* (algures) entre outros mártires: «*et in tuscia iohannis et festi [...] et rom depos scorum victoriae et bethaniae secundo It zosimi et seriaci et alibi foci flori et alibi honorati epi et confessor*» (cod. *Eptern.*); «*et rome dep sci innocenti epi et scorum victuriar bithne secundae zosimi aurili et siriaci et alibi pas scorum fosse flori et honorati epi et conf.*» (cod. *Wissenb.*)⁹⁶⁰

4. *Ipso die natale sanctorum episcoporum Felicis et Leucerii et Flori.*

⁹⁵⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 116r, XVIII. KL. IAN.

⁹⁵⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 116r, XVII. KL. IAN.

⁹⁵⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 154, XVI. KL. IAN., cod. *Eptern.*, cod. *Wissenb.*

⁹⁵⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 116r, XVI. KL. IAN.

⁹⁶⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 156, XI. KL. IAN., cod. *Eptern.*, cod. *Wissenb.*

FELICIS, LEVCERII ET FLORII] Felix, Leucerus e Floro, *martyres Romae* (?)

No dia seguinte, 22 de dezembro (*XI. KL. IAN*) o *Hieronymianum* indica: «*et in porto ostea dimetri et honori felicis flori et in porto rom aristoni It rom depos sci felicis epi et alibi pas scae theodosiae virgin et didimi monac*» (*cod. Eptern.*); «*et hostia nat scorum demetri et honorati felicis flori et in porto romano nat sci aristoni et in oppido civitatis rome via portuens dep sci felicis epi et alibi pas scae theodosie uirg et didimi monachi*» (*cod. Wissenb.*)⁹⁶¹. No dia seguinte (*X. KL. IAN*), entre muitos mártires Romanos, o *Hieronymianum* também regista um «*Eleuterus*» (*cod. Eptern.*) «*Eleutherus*» (*cod. Wissenb.*).

5. Eodem die, sancte *Tecla* cum aliis triginta.

TECLE ET TRIGINTA] Tecla e outros Trinta, *martyres*

O *Hieronymianum*: «*in oriente nt teclae*» (*cod. Eptern.*)⁹⁶²

IIIº. kl. ian.

[29 dez.]

3. Eodem die, in Anglia, apud Cantuariensem ciuitatem, passio sancti Thome episcopi et martiris qui passus est pro libertate ecclesie sub Henrrico rege anglorum.

THOME] Thomas, *ep. Cantuariensis* (1118 – 1170) - [BHL. 8170-8248]

Thomas Becket nasceu em Londres, filho de pais normandos. Estudou na abadia de Merton e em Paris. Tendo entrado ao serviço do arcebispo de Cantuária, foi, depois de se ter formado em Direito Canónico e Civil em Bolonha e Auxerre, nomeado arcediogo da mesma catedral (1154). A partir de 1155 exerceu o cargo de chanceler do rei Henrique II com quem veio a incompatibilizar-se por - em 1162 tinha sido nomeado arcebispo de Cantuária - se ter tornado um defensor intransigente dos direitos eclesiásticos ameaçados pelo poder régio (“constituições” de Clarendon - 1164). Exilou-se em França (Pontigny, Sens) e por intervenção papal e de Luís VII, rei de França, regressou a Londres (1170). Continuando a não acatar as pretensões do rei, foi assassinado em 1170 por homens do rei, na catedral. Foi canonizado pela Igreja no ano 1173. É padroeiro de Cantuária, Lyon, Paris, Pontigny e Sens⁹⁶³.

⁹⁶¹ *Ibidem*, p. 156, *XI. KL. IAN.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁹⁶² *Ibidem* p. 155, *XII. KL. IAN.*, *cod. Eptern.*

⁹⁶³ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, vol. XIV, pp. 591-608.

Avelino da Costa considera que o culto de *Thomas* entrou rapidamente em Portugal. Encontrou a sua comemoração em calendários portugueses de Santa Cruz de Coimbra e do mosteiro de Alcobaça, dos finais do século XII e início do século XIII⁹⁶⁴.

O *Valt. Lat. 5949* inscreve um elogio muito mais curto que o do *ML*, mas algo coincidente: «*In Anglia ciuitate Cantuariensi natale sancti Thome martiris*»⁹⁶⁵

IIIº. kl. ian.

[30 dez.]

I. Alexandriae, natale sanctorum Mansueti, Seueri, Appiani, Donati et Honorii

MANSVETVS, SEVERVS, APPIANVS, DONATVS E HONORII] Mansuetus, Severus, Appianus, Donatus e Honorius, *martyres Alexandriae*.

O *Hieronymianum*: «*In alexandria mansueti secri donati*» (*cod. Bern.*); «*in alãx nt mansueti severi et appani donati honori policliti sereni pauli papiani cleti*» (*cod. Eptern.*); «*in alexand mansueti securi donati honori polecliti appani*» (*cod. Wissenb.*)⁹⁶⁶.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML* «*Alexandrie, natale sanctorum Mansueti, Seueri, Appiani, Donati et Honorii* »⁹⁶⁷

Prd. kl. ian.

[31 dez.]

I. Rome, sancti Siluestri pape et confessoris, qui a beato Petro apostulo tricessimus quartus, sedit in episcopatum annis uiginti tribus.

SILVESTRI] Silvester, *papa* (314 - 335) - [LP. XXXIV]

O *Liber Pontificalis* indica *Silvester* como o trigésimo quarto papa, depois de *Miltiades* (311 – 314) e antes de *Marcus* (336)⁹⁶⁸, confirmando a fonte do *scriba* do *Lamecense*, e contrariando a seriação do elogio de *Ado*: «*Romae, natale sancti Siluestri episcopi et confessoris, qui post beatum Petrum tricessimus quintus[...]*»⁹⁶⁹.

⁹⁶⁴ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 186, 194.

⁹⁶⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol.118v, III. KL. IAN.

⁹⁶⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 3, III. KL. IAN., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁹⁶⁷ *Vat. lat. 5949*, fol.118v, III. KL. IAN.

⁹⁶⁸ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, p.170.

⁹⁶⁹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 234, PRIDIE. KL. IAN. 1.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML* «*Rome, natale sancti Siluestri pape et confessoris. Qui a beato Petro apostulo tricessimus quartus, sedit in episcopatum annis uiginti tribus.*»⁹⁷⁰

4. *Rome, natale santarum Donate, Pauline et Sorotine.*

DONATE, PAVLINE E SOROTINE] Donata, Pauline e Sorotina, *martyres Romae*

O *Hieronymianum*: «*et rom donate pauli rogatae dominande hilarine*» (*cod. Bern.*); «*rom donatae rusticianae nominandae serotine saturninae hilariae*» (*cod. Eptern.*); «*et rom donati pauli rogatae dominande hilarinae*» (*cod. Wissenb.*)⁹⁷¹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio particularmente igual: «*Item Rome, santarum Donate, Pauline et Sorotine.*»⁹⁷²

⁹⁷⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol.118v, II. KL. IAN.

⁹⁷¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 3, PRD. KL. IAN., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

⁹⁷² *Vat. Lat. 5949*, fol.118v, II. KL. IAN.

4.O Santoral Português

Relativamente ao conjunto do santoral presente no *Martyrologium Lamecense*, há uma reflexão que ganha particular relevância: a presença diminuta de santos relacionados com o território português.

A primeira nota vai para a ausência dos mártires de Lisboa (*Verissimus, Iulia e Maximus*) que aparecem no martirologio de Usuardo e no *ML* estão ausentes.

Segunda nota: no corpo do texto apenas encontramos duas referências a dois mártires lusitanos: Santiago Interciso († 421) de Braga e Santa Iria († 653) de Santarém. Não sabemos em que momento estes dois mártires foram introduzidos no texto, mas dando importância à presença de Santiago («*Iacobus Intercisus*») a sua inclusão terá que ter sido depois de 1118, data em que Maurício Burdino trouxe as suas relíquias para Braga.

Terceira nota: o santoral português completa-se com a posterior inclusão, na margem dos fólhos, de seis elogios: quatro de Braga e dois de Lisboa.

Martyrologium Lamecense - Santos Portugueses

20 de março	<i>Bracara</i>	<i>Martinus</i>	<i>episcopus</i>	†579
12 de abril	<i>Bracara</i>	<i>Victor</i>	<i>martir</i>	†300
16 de abril	<i>Bracara</i>	<i>Fructuosus</i>	<i>episcopus</i>	†665
22 de maio	<i>Bracara</i>	<i>Iacobus intercisus</i> (Trans.)	<i>martir</i>	†421
13 de junho	<i>Vlixbona</i>	<i>Antonius</i>	<i>confessor</i>	†1231
1 de outubro	<i>Vlixbona</i>	<i>Verissimus, Maximus et Iulia</i>	<i>martires</i>	† 304
5 de dezembro	<i>Bracara</i>	<i>Geraldus</i>	<i>archiepiscopus</i>	†1108

É o conjunto de santos mais consagrado do santoral medieval português. A proximidade de Braga explicará a presença de São Martinho, São Victor, São Frutuoso e São Geraldo; Santo António e os mártires de Lisboa eram referências maiores do santoral português.

Vejamos acerca de cada um deles alguns elementos que podem ajudar à sua leitura em contexto:

XIII. kal. apr.

[20 mar.]

4. Eodem die, sancti Martini Dumiensis, apud Bracaram.

MARTINI] Martinus, *episcopus Bracarensis* (c. 520-579).

Martinus foi oriundo da Panonia. Evangelizou a Gallaecia onde foi bispo de Dume (561) e mais tarde arcebispo de Braga (572). Foi autor de obras, fundador de mosteiros e grande organizador da vida religiosa.

Segundo Avelino J. da Costa, não teve culto durante muitos séculos por não ser habitual, durante muito tempo, tributar culto aos confessores, exceção feita a S. Martinho de Tours, seu homónimo, que o deixou na penumbra largos anos, inclusivamente como titular da igreja de Dume. Não sabemos quando substituiu São Martinho de Tours, mas desde os finais do séc. XII, que se pode atestar o seu culto naquela arquidiocese, como comprovam o *Missal de Mateus* - que o inscreve em letras capitais: «*SANCTI MARTINI episcopi*» - e o *Pontifical de S. Geraldus*⁹⁷³. São Martinho foi o «*primeiro santo no culto oficial da diocese e não é de estranhar que já muito antes fosse titular da igreja que ele próprio sagrou, governou, onde foi sepultado e da qual tomou o nome*»⁹⁷⁴.

Elogio escrito posteriormente por outra mão, na margem esquerda do *folium*.

Prd. id. apr.

[12 abr.]

3. Apud Bracaram, ciuitatem caput prouintie Galletie, sancti Victoris martiris.

VICTORIS] Victor († c. 300), *catechumenus Bracarensis, sub Diocleciano*.

Victor foi mártir, ainda catecúmeno, por não ter querido sacrificar aos deuses pagãos, no tempo da perseguição de Diocleciano (284-305)⁹⁷⁵. A *Historia*

⁹⁷³ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, p. 131

⁹⁷⁴ BRAGANÇA, Joaquim (1975), *Missal de Mateus*, p. 5.

⁹⁷⁵ «*Em Braga, a rutilante aureola do inclyto Martyr S. Victor, natural de Paços, aldea nos rabaldes desta deliciosa cidade, a quem o famoso Capitão Victor Photini (filho da Samaritana, que Christo conuerteo junto ao poço de Sichâr) trouxe ao Christianismo. [...] saindo o nosso ditoso Cathecumeno ao campo a mnhã de doze de abril, a tempo que a cega gentildade festejava aos idolos de Syluano, & Ceres, protectores dos bosques, & cearas, offerecendolhe sacrificios, coroados de verdes grinaldas [...]. Andando pois os Bracharenses ocupados nestes olympicos jogos, passando Victor por alli, como era conhecido de todos, conuidarãono a tanta celebridade [...]. Porem o magnanimo soldado Euangelico a nada daua ouuidos, protestando, que não poria em sua cabeça flores profanadas nas gentílicas aras, quando reconhecia a Iesu Christo (verdadeira flor do campo) por Senhor vniuersal do ceo, & da terra [...]. Vendo então mal logrados seus intentos, o fez despir nù, & attado a hua aruore, açoutar cruelmente por robustos algozes [...]. Neste comenos entendendo que o terror dos tormentos o faria mudar de conselho, o mandou abraçar com ardentes lâminas, & pranchas encendidas de ferro, & com pentes, & vnhas do*

Compostelana refere que o bispo Diogo Gelmirez, no ano 1102, terá levado para Compostela, entre outras, também as relíquias que se encontravam na igreja de S. Victor, nomeadamente uma arca de mármore, bem lavrada contendo duas caixas de prata, uma delas com relíquias de muitos santos, cujos nomes não se encontravam identificados. Mas considerando que essa arca se estava do lado direito do altar, seria de crer que nela estivessem também as relíquias do santo orago⁹⁷⁶. Pierre David é de opinião que essa igreja com dedicação a S. Victor terá sido erigida em honra de um mártir homónimo de Cesareia da Mauritânia, soldado da guarda pretoriana e martirizado em Milão (303), cujo culto foi largamente divulgado, que S. Ambrosius (374-397) associou aos mártires Nabor e Felix e que o *Martyrologium Romanum* celebra em 8 de maio⁹⁷⁷ – o *Lamecense* também lhe reserva um elogio nessa data.

Como quer que seja, segundo Avelino da Costa, *Victor catechumenus Bracarenis* tem a sua paixão registada no códice de Silos (séc. XI) e o seu nome figura nos calendários de Silos (1052 e 1072), no de Albelda (1067) e em todos os portugueses antigos, excetuando os de Alcobaça e o *Livro das Kalendas*. Ainda seguindo a lição deste autor, além da capela construída no local do seu túmulo, uma outra foi edificada mais próxima da cidade, a qual é mencionada na doação feita por Afonso III (866-910) de Leão, a Santiago, em 899. Foi desta capela e na sequência dessa doação, que D. Diogo Gelmirez terá retirado as relíquias de S. Victor (além dos corpos de S. Cucufate, S. Silvestre e Santa Susana). Em 1120, o bispo D. Paio Mendes (1118-1137) presidiu à sagração da capela de São Victor e doou-lhe muitos bens para terminar as obras e garantir a sua sustentação⁹⁷⁸.

Baronius «*De eodem hac die agitur in beuuario Toledano S. Isido. Recenset hunc Vaseus in chron. Hispan. Anno Domini 306 inter eos qui passi sunt sub Diocletiano Imperatore. Eadem in flor. sanc. Hispan.*»⁹⁷⁹.

Delehaye: «*In legendario monasterii Sancti Dominici Exiliensis saeculo XI*

*mesmo despedaçar seu sancto corpo, até lhe aparecerem as entranhas [...] ordenou a hum ministro dos seus confidentes, lhe cortasse a cabeça [...]. Os Christãos esperarão então, que os Gentios concluíssem suas festas, & no mais funesto da noite [...] animados do Bispo Siluestre, o furtarão, & sepultarão em parte oculta, mas próxima ao lugar do certame, onde se lhe erigio depois Igreja em sua honra, & veneração, que veio pelo tempo adiante a ser opulento Priorado da Ordem de S. Bento.» in CARDOSO, Jorge (1666), *Agiologio Lusitano*, Lisboa, T. II, pp. 521-523.*

⁹⁷⁶ FLOREZ, Henrique (1787), *España Sagrada*, Madrid, Trat. XV, Cap. XVI, p. 270

⁹⁷⁷ DAVID, Pierre (1947) *Études historiques sur la Galice et le Portugal, du VIème au XIIème siècle*, Paris – Lisbonne, p. 222

⁹⁷⁸ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 135-136.

⁹⁷⁹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 143, c.

exaracto, legitur brevissima Passio S. Victoris martyris Christi, qui passus est in provincia Gallecia in civitate Bracara die II idus aprilis. Eodem die festum S. Victoris recolitur in nonnullis kalendariis mozarabicis, v. gr., in codice Exiliensi anni 1052: sancti Victoris Bracara. Quo tempore et in qua persecutione Victor occuberit, non memorant documenta antiqua.»⁹⁸⁰.

Elogio escrito posteriormente por outra mão, na margem direita do *folium*.

Sexto. decimo. kal. mai.

[16 abr.]

3. Eodem die, sancti Fructuosi episcopi apud Bracaram.

FRVCTVOSI] Frutuusus episcopus Bracarensis († 665) [BHL. 3194 – 3195].

Frutuusus foi oriundo de uma família da aristocracia goda, com raízes em El Bierzo, comarca da província de Léon. Cultor do monasquismo, fundou diversos mosteiros. Foi bispo de Dume (654) e mais tarde, substituiu Potamius no arcebispado de Braga, tendo sido nomeado pelos bispos Concílio de Toledo X, em 656, onde se encontrava: «*Tunc Fructuosum Ecclesiae Dumiensis Episcopum, communi omnium nostrum electione constituimus Ecclesiae Bracarensis gubernacula continere: ita ut omnes Metropolim Provinciae Gallaeciae, cunctosque Episcopos, populosque Conventus ipsius, omniumque curam anumarum Bracarensis Ecclesiae gubernandam suscipiens [...]*». Morreu gozando de fama de grande virtude em 665 e foi sepultado no mosteiro de Montélios, também por ele fundado, de onde o seu corpo foi levado por Diego Gelmirez, arcebispo de Compostela, em 1102⁹⁸¹. Em Santiago de Compostela é celebrado no

⁹⁸⁰ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 135, 3.

⁹⁸¹ «Nesta dia, em Braga, o natal de S. Frutuoso, Prelado de prodigiosa sanctidade, & raro exemplo de vida, inclyto monge, igrégio cenobiarca, caualleiro palatino no seculo, por ser filho primogenito de hum principal Duque de Hespanha, descendente por ambas linhas, da mais esclarecida stirpe dos Godos. O qual [...] com a perseverança da sua contemplatiua, ressuscitou nella o anacoretico modo da Thebaida, pouoando os incultos desertos de monges innumeraveis.[...] Neste comenos intentou S. Frutuoso a jornada de Hierusalem para lá acabar a vida em maior obsequio do Redemptor [...]. Certificado o ditto Rei do que passaua, conuerteo a violencia em brandura, ordenando que fosse eleito Bispo de Dume, a cuja dignidade subio constrangido. [...]. Neste tempo convocado o X Concilio Toletano [...] aquelles grauissimos Padres, que auendoselhe de dar successor, em que assentasse bem a Primazia Hespanhola, o fosse S. Frutuoso [...]. Levando então as mãos, & olhos ao ceo, sem dor, nem ancia alguma, aos primeiros crepúsculos da aurora em hua quarta feira entregou o imaculado spiritu nos amplexos do Criador, auendo governado a Cadeira Primacial cinco anos, quatro meses, & dezasseis dias. [...] Neste lugar esteue seu milagroso corpo, mais de 540 annos, visitadoa toda a hora de grande concurso de pouo [...] até que [com grande magoa, & sentimento nosso) foi trasladado por D. Diogo Gelmirez para a Sè de Compostella, onde o Todo poderoso não cessa de obrar por sua intercessão as proprias marauilhas, & prodígios.» CARDOSO, Jorge (1666), *Agiologio Lusitano*, Lisboa, T. II, pp. 591-595.

dia 16 de dezembro, data da sua transladação. A sua vida (*Vita Sancti Fructuosi*) foi escrita Valerius, abade de São Pedro de Montes⁹⁸².

Segundo opinião de Avelino Jesus da Costa, o seu nome aparece em todos os calendários portugueses, exceto nos de Alcobaça e no *Livro da Calendas*; surge também nomeado no calendário da Oña (finais do séc. XII) e no antifonário de Leão (1066)⁹⁸³.

Delehaye: «*Non est dubium quin in Hispania publica veneratione coli coeptus sit, in libris tamen liturgicis mozarabicis eius memoria non occurrit.*»⁹⁸⁴

Elogio escrito posteriormente por outra mão, na margem direita do *folium*.

Id. iun.

[13 jun.]

3. In ipso die, Antonii confessoris de Ordine Minorum.

ANTONII] Antonius Ulyssiponensis, *Ordinis Fratrum Minorum* (1195 – 1231) – [BHL. 587 – 605].

Antonius nasceu em Lisboa. Ainda jovem, ingressou no mosteiro de S. Vicente de Fora, na ordem dos Cónegos Regrantes de Sto. Agostinho, sendo transferido, pouco depois, para Sta. Cruz de Coimbra. Em 1220, entrou para a Ordem Franciscana, trocando o nome de Fernando pelo de António. Levado pelo exemplo de cinco mártires franciscanos assassinados em Marrocos, viajou para essa região africana para converter os Mouros. Vencido pela febre, teve de regressar e uma tempestade desviou-o para a Sicília. Daí dirigiu-se para Assis onde assistiu ao Capítulo Geral da Ordem em 1221. Depois de ter ensinado teologia em Bolonha, dedicou-se então à pregação no centro e sul de França (Arles, Montpellier, Puy, Limoges e Bourges). Em 1227 voltou a participar no Capítulo Geral da Ordem em Assis, convocado por frei Elias. Mais tarde, em 1230, ocupou-se da transladação dos restos mortais de S. Francisco (1181-1226). Pregou em Pádua e aí morreu em 1231, onde se conserva o seu corpo. No ano seguinte, 1232, foi canonizado por Gregorius IX (1227-1241). Até ao séc. XV o seu culto permaneceu localizado em Pádua; o papa Martinus V (1417-1431) promulgou uma indulgência de cinco anos para todos que viessem em peregrinação ao túmulo do santo. O seu culto espalhou-se por toda a Europa e transformou-se no santo nacional dos portugueses

⁹⁸² FLOREZ, Henrique (1787), *España Sagrada*, Madrid, Trat. XV, Cap. XVI., pp. 141-158

⁹⁸³ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 136-138.

⁹⁸⁴ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 140, 7.

que puseram sob a sua proteção muitas das igrejas que edificaram no estrangeiro⁹⁸⁵. Segundo Jorge Cardoso, a sua igreja em Lisboa guarda alguns das suas relíquias⁹⁸⁶.

Elogio escrito posteriormente, por outra mão, na margem esquerda do fôlio.

Kal. oct.

[1 out.]

5. *Apud Vlixbonam ciuitatem, natale sanctorum martirum Verissimi, Maximi et Iulie.*

VERISSIMI, MAXIMI ET IVLIE] Verissimus, Maximus *pro* Maxima e Iulia, *martyres Ulysippone, sub Diocetiano* (303-304) - [BHL 8544 - 8546]

Verissimo, Maxima e Júlia foram três irmãos martirizados por ordem de Tarquínio, governador da cidade de Lisboa, na perseguição de Diocleciano⁹⁸⁷.

Este elogio recolhe duas particularidades. A primeira pode registar-se pelo facto de ele se encontrar escrito na margem do fôlio. Ou seja, foi acrescentado posteriormente. Poderia tratar-se de um erro de cópia, porque a mão que o escreveu é muito semelhante à do tabelião. Martinho Gonçalves tendo notado que teria passado à frente sem copiar o elogio destes mártires, prontamente o terá escrito na margem, tanto mais que ele deveria constar no seu *modelo* – ou talvez

⁹⁸⁵ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. VI, pp. 612-636; LEITE, José (1994), *Santos de cada dia*, Braga, Vol. II. p. 248-253; RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.3, Barcelona, p. 123-130.

⁹⁸⁶ («[...] Relíquias que se guardão na sua casa de Lisboa, a saber em cofre de prata dourada hum pedaço do Casco, inda com cabelo de circilo, que alcançou o Infante D. Pedro, filho del Rei D. João I, em suas peregrinações. E hum dedo que conseguiu da Republica de Veneza an. 1610. a rainha D. Margarida de Austria, mulher de Filipe III. que ella mesma trouxe a esta casa em rica Custodia de ouro.», CARDOSO, Jorge (1666), *Agiologio Lusitano*, Lisboa, T. III, p. 678).

⁹⁸⁷ «O que consta de suas vidas he, que sendo naturaes de Lisboa, nacidos de pays nobres, & ricos [...] ocupados em romarias, passarão de Lisboa a Roma, só a visitar aquelles Santuarios. Ahi lhe apareceo hum Anjo, que da parte de Deos os amoestou tornassem a Portugal, onde alcançarião a coroa do martyrio, que com tanta ânsia procurauão. Pondo-se a caminho [...] em breues dias se acharão em Lisboa, & sem esperar que os buscasse Tarquinio [...] se apresentarão diante delle, confessando a vozes a fé, & a resolução, que tinham de confirmarem com seu sangue esta confissão.[...] Furioso o tyrano de ouuir o santo mancebo Verissimo, o mandou prender na cadea publica em companhia de Maxima, & Julia suas irmãs. [...] Corrido, & indignado o cruel ministro do demónio, repetindo vários tormentos, depoes de os mandar atar ao ecúleo [...] ordenou, que os açoutassem cruelmente com escorpões, que eram huns azorragues, que tinhaõ as pontas de ferro; [...] os mandou abrir pelas cosras, com pentes, & vnhas de ferro, pondo-lhe laminas, & pranchas ardentes sobre as feridas. [...] finalmente os mandou arrastou pelas ruas publicas da cidade, & e postos na praça, foram apedrejados, & depoes degolados, & deitados seus corpos no campo, para que se ceuassem nelles os animaes, & aues de rapina; porem hum instincto, que os gouernaua, os fugentou milagrosamente [...]. Depoes mandou, por esta causa os deitassem no rio, bem no pego, [...] entre Almada e & Lisboa. [...] o peso das grandes pedras, em que hião atados, só por mostrar sua obediência, chegando primeiro a terra, doq eu a barca, que os levou a deitar no pego. [...] os inféis tiranis, de sorte que não ousarão a impedir a solemnidade, & lagrimas, com que os Catholicos lhes derão sepultura» in (CUNHA, Rodrigo (1642), *Historia Ecclesiastica da Igreja de Lisboa*, pp. 39-40).

não, porque, por exemplo, no *Vat. Lat. 5949* não existe o elogio aos irmãos mártires de Lisboa. No entanto, notada a semelhança na escrita, ela apresenta pormenores distintivos que afastam esta possibilidade. De facto, neste elogio aos mártires de Lisboa, o *scriba* traçou, de forma indelével, sobre os “*is*” da palavras «*ciuitatem*», «*Maximi*» e «*Iulie*» sinais semelhantes a acentos, o que não acontece em parte nenhuma do texto de Martinho Gonçalves. Diríamos, portanto, que o “novo escriba” terá emitido o traço do tabelião, ou tinha uma caligrafia muito parecida à sua.

Foi Usuardo quem introduziu o elogio a *Verissimus, Maxima* e *Iulia* pela primeira vez, no seu martirológio, considerando estas irmãs daquele - «*Apud provintiam Lusitaniam, civitate Olisepona, sanctorum martyrum Verissimi, Maxime et Iuliae sororum*» - o que não consta da *Passio* (*BHL. 8544*). Usuardo foi, assim, o primeiro testemunho do culto destes mártires fora da Península Ibérica, onde já eram celebrados desde o século VI⁹⁸⁸, como atestam a maioria dos calendários hispânicos e a titularidade de algumas igrejas, sete, segundo a lição de Pierre David⁹⁸⁹; mais tarde actualizada para dezasseis pelo padre Avelino da Costa. Este mesmo autor indica que *Verissimus* tem a sua primeira referência em 927; depois, tem onze em textos do século XI, quatro no século XII e catorze no século XIII; já sua irmãs, são referidas em 927 e apenas por duas vezes no século XI – esta discrepância acontece também relativamente à titularidade de igrejas que Avelino da Costa confirma dizerem respeito sempre a *Verissimus*, muito raras vezes a suas irmãs⁹⁹⁰.

A segunda particularidade prende-se com a variante onomástica de *Maxima* *Maximus*. Como já referimos, Usuardo indica no seu texto a forma feminina “*Maxima*”, mas não sabemos se a forma masculina presente no *Martyrologium Lamecense* é um erro de cópia, uma opção tentando corrigir uma forma que o *scriba* entendeu como erro do modelo ou o respeito por uma outra fonte hagiográfica. Colocando de lado as considerações sobre a estabilidade do culto

⁹⁸⁸ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d’Usuardo*, Paris, p. 234.

Sollier atribui a Floro, acerca dos *Martyres Ulissiponenses*, o seguinte elogio: «*Elissipona civitate, passio sanctorum Verissimi, Maximi et Juliae, qui passi sunt sub Datiano praeside, etc.*», (SOLLIER, Jean-Baptiste, (1852), *Saeculum IX. Usuardo Martyrologium, ex recensione R. P. Sollerii et ad editionem benedictinam [J. Bouillartii] collatum. Praemittuntur Sancti Adois Opera... Accurante J.-P. Migne... Tomus I[-II]* in *Patrologiae Cursus Completus*, Paris, p. 527)

⁹⁸⁹ DAVID, Pierre (1947), *Études Historiques sur La Galice et le Portugal du VI^e au XII^e siècle*, Lisboa, pp. 218 e 234.

⁹⁹⁰ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 85,117 e 174.

que nos parece frágil⁹⁹¹ - a considerar esta variedade onomástica - o que fica evidente é que esta diversidade (*Maximus / Maxima*) ganha corpo em diversos textos litúrgicos. Vejamos: «*Eodem die, in Hispaniis civitate Olisbonensem, sanctorum Virissime, Maxime, Iulie et comitum eorum, qui post diuersa penarum genera migrarunt ad etherea regna.*» (Martirólógi de S. Jorge de Coimbra, 1155)⁹⁹²; «*Apud prouinciam Lusitaniam Vlisipona, sanctorum martirum Verissimi, Maxime, Iulie sororum.*» (Martirólógi de Sta. Cruz de Coimbra, séc. XIII)⁹⁹³; «*Eodem die in Hispaniis ciuitate Vlixbonensi sanctorum Verissimi, Maxime et Iulie et comitum eorum qui per diuersa penarum genera migraverunt ad aetherea regna.*» (Livro das Kalendas, da Sé de Coimbra)⁹⁹⁴; «*Verissimi, Maxima et Iulie mart. Olixbona*» (Sacramentário Sta. Cruz de Coimbra)⁹⁹⁵. Mas Avelino da Costa indica uma série de calendários de Sta. Cruz de Coimbra, onde em vez de *Maxima* temos *Maximi*: «*Verissimi, Maximi et Iulie mart. Olixbona*» num Breviário e no *Liber Ecclesiastes e Memorabilia quaedam* de Sta. Cruz de Coimbra, ambos dos fins do séc. XII⁹⁹⁶; «*Verissimi, Maximi et Iulie Olixbona*», em dois saltérios do séc. XII ou nos princípios do XIII⁹⁹⁷; «*Verissimi, Maximi et*

⁹⁹¹ Ainda que o culto de Verissimus, Maxima e Julia estivesse espalhado por todo o reino, como parecem atestar as igrejas dedicadas ao seu culto indicadas por Pierre David, deveria ter principal expressão na região de Lisboa. Com a invasão muçulmana, os cristãos terão escondido as relíquias dos santos no lugar onde hoje está a igreja de Santos-o-Velho. Com a reconquista de Lisboa (1149), D. Afonso Henriques (1109-1185) terá, ali, mandado construir um templo que depois D. Sancho I (1154-1211) entregou ao cuidado de «*certos clericos mui virtuosos, que viuão em Comunidade, & seruião como Capellães aos illustres Cavaleiros da Ordem de Santiago, os quaes estiuero ali, ate que se fundou outro Convento da sua Ordem em Mertola, no fim do reinado del Rey Dom Afonso terceiro deste nome em Portugal.*» (ANJOS, Frey Luis dos (1626), *Jardim de Portugal*, Porto, p. 208). Depois do estabelecimento destes Freires em Mértola, aquele recolhimento foi ocupado pelas mulheres e filhas dos cavaleiros e comendadores daquela Ordem, que costumavam recolher nele, em tempos de guerra, quando os cavaleiros nela andavam; tendo muitas delas professado. A *inventio* dos restos mortais dos mártires ter-se-á devido a uma revelação divina que teve Dona Sancha, virtuosa comendadeira daquele recolhimento de mulheres, no reinado de D. Afonso III (1210-1279). Mais tarde, em 1475, no tempo de D. João II (1455-1495) foram trasladados no meio de grande de grande cerimonia religiosa para Santos-o-Novo, onde lhes foi dada sepultura que mandou fazer Dona Ana de Mendonça, Comendadeira dessa casa (CUNHA, Rodrigo da (1642), *Historia Ecclesiastica da Igreja de Lisboa*, Lisboa, p.40v), o que mereceu referência nas crónicas de Rui de Pina (1440-1522) e de Garcia de Resende (1470-1536), segundo Manuel Batóreo (*A iconografia dos Santos Mártires de Lisboa, em quatro pinturas do século XVI, linguagem e significados*, http://batoreo.netsantos_martires_2.pdf, 26 de outubro de 2009).

⁹⁹² BPMP 422, Santa Cruz de Coimbra 81.

⁹⁹³ BPMP 101, Santa Cruz de Coimbra 54.

⁹⁹⁴ DAVID, Pierre, *et alii*, (1948) *Liber Anniversariorum Ecclesiae Cathedralis Colimbricensis (Livro das Kalendas)*, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Instituto de estudos Históricos Dr. António Vasconcelos, T 2, Coimbra, p. 178.

⁹⁹⁵ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, p. 284 (BPMP 794, Santa Cruz de Coimbra 55).

⁹⁹⁶ *Ibidem*, p. 284 (BPMP – Santa Cruz, 62; BPMP – Santa Cruz, 74).

⁹⁹⁷ *Ibidem*, p. 285 (BPMP – Santa Cruz, 25; BPMP – Santa Cruz, 23).

Julie mart. Vlixbona», num breviário de cerca de 1250⁹⁹⁸; «*Verissimi, Maximi et Julie mart.*», num saltério nos fins do séc. XIII⁹⁹⁹. Esta incerteza onomástica permanecerá ainda por bastante tempo nos textos hagiográficos portugueses¹⁰⁰⁰.

XIII. kl. nov.

[20 out.]

3. Eodem die, apud Castrum Scalabie, natale sancte Herene uirginis et martiris.

HERENE] Irene, *virgo et martyr culta Scalabi in Lusitania*. († 653) - [BHL. 4469].

Santa Iria (*Herene*, Irene). Segundo a sua lendária narrativa hagiográfica, terá nascido em Tomar, filha de pais nobres e terá sido martirizada em nome da sua castidade, tendo o seu corpo, então lançado ao rio Nabão, sido encontrado no rio Tejo, num sepulcro submerso pelas águas, junto da cidade de *Scalabis Castrum* que, entretanto, recebeu o nome da virgem que se tornou sua protetora: *Santarém* (*Sancta Irene*)¹⁰⁰¹.

⁹⁹⁸ *Ibidem*, p. 310 (BPMP – Santa Cruz, 85).

⁹⁹⁹ *Ibidem*, p. 310 (BPMP – Santa Cruz, 24).

¹⁰⁰⁰ A variante *Maxima* pode encontrar-se Diurno Bracarense da segunda metade do século XV: «*Verisimi, Maxime et Julie mart.*» (Arq. Distr. Braga, ms. n.º 1). Já a variante *Maximi* encontra-se no Breviário de Soeiro (séc. XIV): «*Verissimi, Maximi et Julie mart.*»; ou no Calendário do Ritual Bracarense «*Verissimi, Maximi et Julie mart.*» (BPMP, Fundo Azevedo, 81) que deve, na opinião de Avelino da Costa, ser pouco posterior a 1449. «*Hũa grande queixa fica contra Duarte Nunes de Leão, nosso Portugues, que sendo tam erudito nas antiguidades deste Reyno, foy fazer, sem fundamento, a S. Maxima, varão, nomeandoa por Maximo, desacerto inexcusavel, ainda q nelle seguio a Frey Francisco de Maurolico, no seu Martyrologio, porem sem sombra de verdade, poes tem contra si, demaes de todos os Santoares os officios proprios da nossa Igreja de Lisboa, a historia, que se achou destes santos antiquissima, no mosteiro de Chelas; o primeiro Flos Sanctorum, que se fez em lingua Portugueza neste Reyno, antes na latina, pelo veneravel João Gersão Cancellario de Paris; os Martyrologios Romano, Vsuardo, & Ado vienense, os Breuiarios de Braga, Euora, & das Religiões de S. Bento, de S. Domingos, em Portugal com toda a corrête de autores Espanhoes & ultimamente a tradiçãõ cõmum das pinturas, com que a Igreja os venera*» - queixava-se assim D. Rodrigo da Cunha, em 1642, na sua obra *Historia Ecclesiastica da Igreja de Lisboa*, p. 41.

¹⁰⁰¹ Além da BHL. 4469 (*lectiones breuiarii Eborensis*), encontramos notícia da vida de Sta. Iria no *Flos Sanctorum em Lingoagem Portrugues (1531) fol. CCXLII* – apenas uma parte, por faltarem folhas - e no obra de Jorge Cardoso, *Agiológio Lusitano (1657), Tomo II, p. 60c*, quando ali se trata da vida de S. Celius, tio da venerada, precisamente a parte mais miraculosa do seu martirio: «*Occupado elle no gouerno, obferuancia & guarda da sancta Regra, succedeo o cafo da innocente fobrinha, a qual como faltasse de feu conuento na madrugada de 20 de outubro, por ser lançada no rio Nabão pelo peruerfo sacrilego, que a priuou da vida, achandoa na cerca contemplando; ignorado successo tam estranho, vendo o bom velho defacreditado o conuento, & religião, & outrossi sua nobre profapia, com tam infame labèõ, inflou ao ceo com lagrimas, jejuns, vigílias, & orações alguns dias, para que Deos o descobrisse. No fim dos quaes acudio pelo credito, hõra & innocencia de sua serua, reuelandolhe miudamente tudo, & assignandolhe o lugar, em que acharia seu virginal corpo, sepultado pelas mãos dos sanctos Anjos. Celio então banhado em alegria, depois de rendidas as graças ao Altíssimo, congregado o pouo na Igreja, referio a diuina reuelação, ordenando que todos irão buscalla em prociffaõ. Tanto era o credito de sanctidade, que este celestial varão tinha adquirido com seus naturaes, que não ouue peffoa, que duuidasse desta verdade. Nomeado dia, cantando hymnos, & psalms, partirão todos aluoroçados, para serem testemunhas do que o sancto Abbade publicaua. Quando ao pé da antiga cidade Scalabitana (hoje Sanctarem) virão deixar o Tejo sua natural corrente, & apparecer o marmoreo sepulchro, que os spiritus Angelicos tinham fabricado debaixo de suas agoas. Debulhados logo todos em lagrimas de deuocão, confiados oufadamente entrarão pelo ceco caminho (como noutro tempo os filhos de Ifrael pelo mar vermelho) & prostrados por terra venerarão o corpo sagrado da sancta virgem, trespassado pela garganta com hũa cruel espada, exalando suauissimo cheiro. E pedindolhe todos perdão das fofpeitas más, que tiuerão de sua immaculada pureza, trabalharão grandemente pela leuarem*

Baronius: «*Agit de ea Vasaeus in chronic. Hispan. & Flos. Sanct. Hispan. Passa est anno Domini 653. Eius martyrium latius explicauit Andreas Resendius in Breviario Eborensi. De eandem in Thesaurio concion. Tomo 2. Hac die*»¹⁰⁰².

Delehay: «*In kalendario Anthiphonarii mozarabici ecclesiae cathedralis Legionensis, saec. X exarato, ad hunc die signata est memoria sancte Erene virginis in Scallabi castro tacentibus aliis libris liturgicis saec. XV antiquioribus.*»¹⁰⁰³.

Pierre David entende que *sancta Herene* é o desdobramento de Irene, mártir de Tessalónica e irmã de Ágape e Chiona - o *Martyrologium Lamecense* também celebra estas três mártires tessalonicenses (*Agape* e *Chiona*, 3 de abril; *Irene*, 5 de abril). Segundo o autor, existiriam algumas relíquias atribuídas a esta mártir na igreja que lhe é dedicada nesta cidade portuguesa, na freguesia de Sta. Iria da Ribeira de Santarém, justamente na parte da cidade que fica junto ao rio Tejo, o que levou a que pouco a pouco ela tenha sendo sentida como uma mártir local. A lenda explicaria a impossibilidade de se fazer prova do seu corpo, uma vez que o seu sepulcro, obra dos anjos, ficou submerso pelas águas¹⁰⁰⁴.

Segundo a lição de Avelino da Costa, e sobre o seu culto, o nome de Sta. Iria surge na diocese de Braga por três vezes (1072, Moure; 1174, Cerzedo; 1220, Esqueiros, Barcelos), em todos os calendários portugueses, exceto nos de Alcobaça e no *Antiphonarium* de Léon de 1066. No *Breviarium* de Soeiro existe um hino que lhe é dedicado¹⁰⁰⁵.

III. kl. dec.

[28 nov.]

4. Eodem die, sancti Iacobi martiris, apud Bracaram.

IACOBI] Iacobus *Intercisus* († 421) - [BHL 4100-4102].

confiço, mas nunqua (por mais forçás, que prouirão) o puderão abalar, com q se persuadirão fer esta a disposição diuina. E depois de consideradas muito de vagar por Celio tantas maravilhas juntas, cortou parte de sua tunica, & cabelos, para consolação das religiosas, & pouo de Nabancia. E despedidos todos da sancta, com muitas lagrimas, voltirão para a terra & affi como vinhão faindo, as reprazadas agoas tornauão a feu antigo curfo, occultando em feu pego aquelle riquíssimo depositio. Dos cabelos, hũa madexa d'elles deixou aos moradores de Scalabis, & os mais leuou confiço, os quaes juntamente com a particula da tunica, depositou no conuento de fuas religiosas em Nabancia, aonde depois ãa muitas vezes consolarfe com aquellas sanctas reliquias, não se fartando de lhe dar reuerentes ofculos. O que tudo autenticou mandou a Roma, a fim de sua canonização».

¹⁰⁰² SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 407, g.

¹⁰⁰³ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.466, 8.

¹⁰⁰⁴ DAVID, Pierre (1947), *Études Historiques sur La Galice et le Portugal du VI^e au XII^e siècle*, p. 207.

¹⁰⁰⁵ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 176-177.

Iacobus era oficial superior da corte do rei Yezdigerd I (399-421) da Pérsia. Sofreu atroz martírio que lhe valeu o nome de “Intercisus”, por ter sido cortado aos pedaços: os dedos das mãos e dos pés, as mãos e os pés, os braços e as pernas, e finalmente a cabeça¹⁰⁰⁶.

Delehaye: «*De S. Iacobo Persa, si quid novimus aut novisse nobis videmur, id totum refunditur in eius Passionem, cuius variae formae extant syriace BHO. 394, graece BHG 772, 773, armenice BHO. 395, coptice 396, 397, BHL 4100, 4102. [...] Eius nomenclatio primum notatur saec. IX, in martyrologio Musei Britannici Add. 14504 ad diem 27 novembris [...]. Anno 1102, in coenobio Cormaricensi (Cormarey) dioecesis Turonensis sollemniter depositum fuit caput S. Iacobi Persae Cosntantinopoli nuper allatum [...]*»¹⁰⁰⁷.

Iacobus Intercisus é celebrado tanto entre os Gregos como entre os Latinos no dia 27 de novembro. O *Martyrologium Lamecense* inscreve-o no dia 28 por distração do *scriba* ou por uma economia de espaço no fólio.

O topónimo *Bracara* na *nomenclatio* deste mártir da Pérsia é, por certo, uma acrescento de Martinho Gonçalves que o identificou com a tradição bracarense de existirem naquela catedral relíquias de Santiago Interciso. Aliás, como já referimos em 22 de maio, aquela catedral comemora a *translatio* que teria sido efectuada por Maurício Burdino (1109-1118), metropolitano de Braga, em 1118, no regresso da sua viagem a Roma - «*XI. KAL. IVN, In Bracara translatio sancti Iacobi martyris*» – *Missal de Mateus* (copiado em Tours entre 1130 e 1150; trazido para Braga entre 1150 e 1175)¹⁰⁰⁸.

Non. dec.

[5 dez.]

5. Eodem die, apud Bracaram sancti Geraldii archiepiscopi et confessoris.

GERALDI] Geraldus, episcopus bracarensis († 1108) - [BHL. 7406]

Geraldus era monge cluniacense de Moissac, oriundo de Cahors (França). Tendo sido nomeado visitador de vários mosteiros, foi eleito e confirmado bispo de Braga, onde desenvolveu um notável trabalho de consolidação, restaurando a

¹⁰⁰⁶ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, vol. XIII, p. 643-644.

¹⁰⁰⁷ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholii Historicis Instructum*, Bruxelles, pp. 549-550, 2.

¹⁰⁰⁸ DAVID, PIERRE (1947), *Études historiques sur la Galice et le Portugal, du VIème au XIIème siècle*, Paris – Lisbonne, pp. 477-479 e 511-538.

arquidiocese (1101). Logo após a sua morte, ficou aureolado de grande santidade. Juntamente com S. Frutuoso e S. Vítor, era considerado, já no ano de 1182, protetor dessa cidade e arquidiocese¹⁰⁰⁹.

A novidade do elogio de S. Geraldo (Giraldo) no *Martyrologium Lamecense* (1262) está no facto de estar na margem direita do fôlio e escrito por uma outra mão, portanto, posterior ao texto inicial, se considerarmos que em 1176 o *Missal de Mateus* já inscreve o seu nome, ainda que com caráter de comemoração pia e não tanto como objeto de culto: «*Depositio Geraldi Archiepiscopi Braccarae, era 1156*». Pierre David nota o erro da *depositio* que foi em 1146 (1108 da Era da Encarnação) e não em 1156, e que o autor justifica por possível rasura de MCXLVI para MCLVI¹⁰¹⁰.

Segundo o Pe. Avelino da Costa, em 1224, S. Geraldo era titular da igreja de Loivos, em Chaves; e, em 1258, das igrejas de Carapatos, Moredo e Venreses, no julgado de Lamas de Orelhã, Bragança¹⁰¹¹. Contudo, o seu culto é muito anterior, conforme comprovam documentos de 1182 e 1228, transcritos pelo autor¹⁰¹².

¹⁰⁰⁹ LEITE, S.J. José (1994), *Santos de cada dia*, Braga, vol. III, p. 404.

¹⁰¹⁰ DAVID, PIERRE (1947), *Études historiques sur la Galice et le Portugal, du VIème au XIIème siècle*, Paris – Lisbonne, p. 535.

¹⁰¹¹ COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, p. 182.

¹⁰¹² Depoimento do Arcebispo de Braga, D. Godinho, contra o Arcebispo de Compostela, que pretendia os bispados de Coimbra, Viseu, Lamego e Idanha - novembro de 1182: «[...] *Nec contra Sanctum Geraldum, inquit, de cuius beatitudine non dubitatur, quem diuersorum virtute miraculorum, quem meritis ipsius, in uita et post mortem, retributor omnium bonorum Deus, qui mirabilis est in Sanctis suis, operatus est comprobatur, presumere aliquatenus per supuosa (?) suspitione audemus. Ipsa siquidem Paschal primum priuilegium prope uite sue fine impetrauit. [...] Qui igitur, inquit, tam suspiciosus in se quiescens inuenitur qui sinistrum aliquid de tam Sanctissimo Archiepiscopo arbitrari audeat, ut ipsum credat alienos episcopatos adulterinam et falsam bullam in priuilegio suo apposuisse? Hac dote dicit Bracarensem Ecclesiam decoratam fuisse, sanctitate uidelicet dispensatorum eius, sicut fuit S. Frutuosus, S. Victor, S. Martinus et S. Geraldus. Multa quidem et alia circa priuilegia utrumque (Braga e Compostela) dicta fuerunt [...].» in Arq. Distr. Braga, *Gaveta dos Arcebispos*, doc. n.º 8.*

Testamento do Arcebispo D. Estêvão Soares – 5 de agosto de 1228: «[...] *Ego Stephanus Suerii Dei patientia Bracarensis Archiepiscopus considerans et timens diem mortis mea, sanus mente et corpore, ad honorerm Dei et Beate Marie semper Virginis matris eius necnon et Beati Geraldi sanctissimi confessoris, et aliorum Sanctorum patronorum meorum, et specialiter quorum reliquie habentur in Bracarensi Ecclesia [...]. Item dabit in die Sancti Iohannis Bapstite quolibet anno duodecim aureos ad tres lampadas illuminandas, unam ante altare maius, alteram ante altare Sancte Marie Magdalene, alteram uero ante sepulcrum Beati Geraldi sanctissimi confessoris, unde semper illuminentur de die et de nocte per thesaurarium bracarensem, preter omnes alias que illuminantur in Ecclesia Bracarensi [...]. Item tertia die ante festum Beati Geraldi sanctissimi confessoris [...]. Alia vero medietis conuertatur in ornamentum altaris Beate Marie et altaris beati Geraldi domini mei et patroni pro anima mea [...]. Mando etiam quod cooperiant inde multum bene, ad minus sicut superius est coopertum, inferiorem partem totam monumenti siue pocius altaris Beati Geraldi [...].» in Arq. Distr. Braga, Livro 2.º *De Testamentis*, doc. n.º 21., apud COSTA, Avelino J. (1950), *Os Calendários Portugueses Medievais*, pp. 182, 359 e 360.*

Temos utilizado a expressão santoral português para indicar os santos que tiveram origem no território português. Em boa verdade é uma utilização abusiva. O santoral português vai muito além dos santos que tiveram a sua origem naquele território que hoje designamos como Portugal. De facto, o santoral português é o conjunto de santos que nesse território tinham veneração, fossem eles de origem “portuguesa” ou oriundos de outras paragens. O santoral português conta, por isso, com grande quantidade de santos da igreja universal a que se juntam, depois, alguns santos de culto mais regional confinado ao nosso território, por ter sido aqui que esses deram testemunho da fé ou viveram de forma modelar.

Para darmos conclusão a este assunto, faremos uma análise comparativo entre aquele que era o santoral medieval português e aquele que se apresenta no *Martyrologium Lamecense*. Para isso, socorrer-nos-emos do trabalho do Pe. Avelino da Costa que, tendo analisado grande quantidade de calendários de Braga, de Coimbra e de Alcobaca, elencou “os santos ou os Mistérios que tiveram maior influência em Portugal” e igrejas e capelas erigidas sob o seu padroado¹⁰¹³.

O santoral português e o Martyrologium Lamecense

	Santoral Português	<i>Martyrologium Lamecense</i>	Obs.
01 jan	Circuncisão	<i>Circumcisio Domini</i>	
09 jan	S. Julião e Basílica	<i>Iulianus et Basilissa</i>	
10 jan	S. Gonçalo de Amarante		
15 jan	Sto. Amaro	<i>Maurus</i>	
17 jan	Sto. Antão	<i>Antonius Thebaidae</i>	
20 jan	S. Fabião e S. Sebastião	<i>Fabianus et Sebastianus</i>	
22 jan	S. Vicente	<i>Vincentius</i>	
22 jan	S. Anatólio	<i>Anastasius</i>	
23 jan	S. Ildefonso	<i>Ildefonsus</i>	
28 jan	Sto. Tirso	<i>Leutius, Tirsus et Calenicus</i>	
03 fev.	S. Brás	<i>Blasius</i>	
22 fev.	Cátedra de S. Pedro	<i>Cathedra Petri</i>	
24 fev.	S. Matias	<i>Mathias</i>	
20 mar.	S. Martinho de Dume	<i>Martinus Dumensis</i>	<i>mão posterior</i>
20 mar.	S. Joaquim		

¹⁰¹³ COSTA, Avelino da Costa, *Calendários Portugueses Medievais*, Braga, 1950, Fot., pp 123-187

Martyrologium Lamecense

21 mar.	S. Bento	<i>Benedictus</i>	
04 abr.	S. Isidoro de Sevilha	<i>Ysidorus</i>	
07 abr.	S. Donato	<i>Epiphanius, Donatus et Alii XIII</i>	
12 abr.	S. Vítor de Braga	<i>Victor</i>	<i>mão posterior</i>
14 abr.	S. Silvestre de Braga		
15 abr.	S. Cucufate e Sta. Susana de Braga		
16 abr.	S. Frutuoso	<i>Frucutosus</i>	<i>mão posterior</i>
16 abr.	Sta. Engrácia de Saragoça		
22 abr.	Senhorinha de Basto		
23 abr.	S. Jorge	<i>Georgius</i>	
26 abr.	S. Pedro de Rates		
01 mai.	S. Filipe e Santiago	<i>Phillipus et Iacobus</i>	
01 mai.	S. Torcato e companheiros	<i>Torquatus et Alii</i>	
01 mai.	S. Torcato de Guimarães		
03 mai.	Santa Cruz	<i>Sancta Crux</i>	
04 mai.	Transladação das relíquias de S. Vicente		
08 mai.	Aparição de S. Miguel, Arcanjo	<i>Michael, Arcangel</i>	
21 mai.	S. Manço de Évora		
13 jun.	Santo António de Lisboa	<i>Antonius</i>	<i>Mão posterior</i>
24 jun.	S. João Batista	<i>Iohannes Baptista</i>	
26 jun.	S. Paio de Córdova	<i>Pelagius</i>	
27 jun.	S. Zoilo	<i>Zoilus et Alii</i>	
29 jun.	S. Pedro e S. Paulo	<i>Petrus et Paulus</i>	
07 jul.	S. Marcial		
17 jul.	Sto. Esperato	<i>Speratus et Alii</i>	
18 jul.	Sta. Marinha	<i>Marina</i>	
20 jul.	Sta. Margarida	<i>Margarita</i>	
22 jul.	Sta. Maria Madalena	<i>Maria Magdalena</i>	
24 jul.	Sta. Cristina	<i>Christina</i>	
24 jul.	Sta. Seculina		
25 jul.	Santiago maior	<i>Iacobus</i>	
25 jul.	Cristóvão	<i>Christophorus</i>	
25 jul.	S. Cucufate	<i>Cucufatus</i>	
29 jul.	Sta. Marta	<i>Martha</i>	
01 ago.	S. Félix de Gerona	<i>Felix</i>	
06 ago.	Divino Salvador	<i>Transfiguratio Domini</i>	
10 ago.	S. Lourenço	<i>Laurentius</i>	
12 ago.	Sta. Clara	<i>Clara</i>	

15 ago.	Assunção de Nossa Senhora	<i>Assumptio Marie</i>	
16 ago.	S. Roque	<i>Rochus</i>	<i>mão posterior</i>
24 ago.	S. Bartolomeu	<i>Bartholomeus</i>	
25 ago.	S. Gens	<i>Genesius</i>	
02 set.	S. Antonino	<i>Antoninus</i>	
08 set.	Sto. Adrião	<i>Adrianus</i>	
14 set.	S. Ciprianus	<i>Ciprianus et Alii</i>	
21 set.	S. Mateus	<i>Matheus</i>	
23 set.	Sta. Tecla	<i>Tecla</i>	
29 set.	S. Miguel, Arcanjo	<i>Michaelis</i>	
01 out.	S. Veríssimo, Sta. Máxima e Sta. Júlia	<i>Verissimus, Maximus et Iulia</i>	<i>mão posterior</i>
04 out.	S. Franciso de Assis	<i>Franciscus</i>	
13 out.	S. Fausto	<i>Faustus, Ianuarius et Marcial</i>	<i>28 set.</i>
13 out.	S. Geraldus de Aurillac	<i>Geraldus</i>	
14 out.	S. Calisto	<i>Calixtus</i>	
20 out.	Sta. Iria	<i>Herene</i>	
22 out.	S. Cosme e S. Damião	<i>Cosmas et Damianus</i>	<i>27 set.</i>
28 out.	S. Simão e S. Judas	<i>Simon et Iudas</i>	
30 out.	S. Marcelo e S. Cláudio	<i>Marcellus</i>	
01 nov.	Todos os santos	<i>Omni martiri Christi</i>	
11 nov.	S. Martinho de Tours	<i>Martinus</i>	
17 nov.	S. Acisclo e Sta. Vitória	<i>Ascisclus et Victoria</i>	
18 nov.	S. Romão de Antioquia	<i>Romanus</i>	
22 nov.	Sta. Cecília	<i>Cecilia</i>	
23 nov.	Sta. Lucrecia de Córdoba		
27 nov.	Santiago Interciso	<i>Iacobus Intercisus</i>	
29 nov.	S. Saturnino	<i>Saturninus</i>	
30 nov.	Sto. André	<i>Andreas</i>	
05 dez.	S. Gerado de Braga	<i>Geraldus</i>	<i>mão posterior</i>
08 dez.	Nossa Senhora da Conceição	<i>Conseptio Marie</i>	
09 dez.	Sta. Leocádia	<i>Leocadia</i>	
10 dez.	Sta. Eulália	<i>Eulalia</i>	
11 dez.	S. Dâmaso	<i>Damasus</i>	
26 dez.	Sto. Estêvão	<i>Stephanus</i>	
27 dez.	S. João, Evangelista	<i>Iohannes</i>	
29 dez.	S. Tomás de Cantuária	<i>Thomas</i>	
31 dez.	Sta. Comba	<i>Columba</i>	

Não se pode dizer que haja uma grande diferença entre o santoral português e o *ML*. Ainda assim, é de referir que grande parte das ausências no martirologio de Lamego (13) dizem respeito a santos do território nacional (8): S. Silvestre, S. Cucufate, Sta. Susana, todos de Braga, S. Gonçalo de Amarante (†1259), S. Torcato de Guimarães, Senhorinha de Basto (†982), S. Pedro de Rates, S. Manços de Évora e, ainda a transladação das relíquias de S. Vicente para Braga.

A estes ainda poderíamos, para consideração, acrescentar S. Sisnando (†851), S. Rosendo de Celanova (†977), S. Teotónio de Coimbra († 1162), a Beata Sancha (†1229), a Beata Teresa (†1250) e a Beata Mafalda (†1259).

5. Santos incógnitos

Ao longo do nosso estudo não foi possível identificar todos os nomes de mártires e santos presentes no martirologio de Lamego. Esgotadas todas as fontes, todos os instrumento de investigação, ficaram residualmente *santos incógnitos*.

Aqui fica a sua relação.

Santos incógnitos

kal. ian. [1 jan.]

9. Ipso die, natale sancte Geniuere uirginis et martiris.

GENIVERE] Geniuera, *virgo et martyris*

VII. kal. iun. [27 mai.]

7. Item, sancti Iustini martiris.

IVSTINI] Justinus, *martyr*¹⁰¹⁴.

IV. kal. iun. [29 mai.]

6. Eodem die, sancte Romane uirginis.

ROMANE] Romana, *virgo*¹⁰¹⁵.

III. id. aug. [11 ago.]

3. Ipso die, sancti Saturnini episcopi et confessoris.

SATVRNINI] Saturninus, *episcopus et confessor*¹⁰¹⁶.

¹⁰¹⁴ Homónimos conhecidos:

<i>S. Iustinus</i> ¹	<i>Episcopus et confessor</i>	Chieti, Itália	(† 540)	1 jan. 14 jan.	
<i>S. Iustinus</i> ²	<i>Martyr</i>			6 Mar. 17 jul.	
<i>S. Iustinus</i> ²	<i>Episcopus</i>	Tarbes, França	(séc. V)	28 Mar.	
<i>S. Iustinus</i>	<i>Martyr, philosophus</i>	Roma, Itália	(† 165)	13 abr. 1 jun.	A; U; ML
<i>S. Iustinus</i> ¹	<i>Confessor</i>	Gasconha, França		1 mai. 6 Mai	
<i>S. Iustinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Citta di Castello, Itália	(† c.167)	1 jun.	
<i>S. Iustinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Córdova, Espanha		27 Jun	
<i>S. Iustinus</i>	<i>Martyr</i>	Tivoli, Itália	(† c. 120)	18 jul.	A; U; ML ³
<i>S. Iustinus</i>	<i>Martyr</i>	Paris, França	(† c. 290)	1 ago.	U
<i>S. Iustinus</i> ¹	<i>Martyr</i>	Siponto, Itália		1 ago. 25 jul. 31. Dec.	
<i>S. Iustinus</i> ¹	<i>Martyr</i>	Perugia, Itália		7 ago. ?	
<i>S. Iustinus</i> ²	<i>Episcopus et confessor</i>	Poitiers, França	(† 320)	26 ago. 1 set.	
<i>S. Iustinus</i> ²	<i>Presbyter</i>	Tours, França		17 set.	
<i>S. Iustinus</i>	<i>Presbyter et martyr</i>	Roma, Itália	(† 259)	17 set.	A; U; ML
<i>S. Iustinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Roma, Itália		21 set.	
<i>S. Iustinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Treves, Alemanha		5 Out.	
<i>S. Iustinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Treves, Alemanha	(† c. 287)	12 Dec.	

¹ *Bibliotheca hagiographica latina antiquae et mediae aetatis*, (1898-1901), Buxelles, vols. 2.

² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vols. *varii*.

³ Em Floro, Ado, Usuardo e ML no dia 27 de junho.

¹⁰¹⁵ Homónimos conhecidos:

<i>S. Romana</i> ¹	<i>Virgo</i>	Todi, Itália	(† 324)	23. fev.	
<i>S. Romana</i> ¹	<i>Virgo</i>	Beauvais, França	(séc. II)	3 Out.	

¹ *Bibliotheca hagiographica latina antiquae et mediae aetatis*, (1898-1901), Buxelles, vols. 2.

¹⁰¹⁶ Bispos homónimos conhecidos:

<i>S. Saturninus</i> ¹	<i>Episcopus Diensis</i>	Drôme, França	(séc. VIII)	20 Mar.	
<i>S. Saturninus</i> ¹	<i>Episcopus Veronensis</i>	Verona, Itália	(séc. IV)	07 abr.	
<i>S. Saturninus</i> ²	<i>Episcopus Calariensis</i>	Cagliari, Itália	(séc. III)	20 Out.	
<i>S. Saturninus</i> ³	<i>Episcopus Tolosanus</i>	Toulouse, França	(† c. 257)	29 nov.	F, A, U; ML

¹ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. *Varii*.

² Archivio Parrocchia, "San Saturnino di Cagliari" in *Beati, Santi e Testimoni*, <http://www.santiebeati.it/dettaglio74500>, 7 fev. 2009.

³ *Bibliotheca hagiographica latina antiquae et mediae aetatis*, (1898-1901), Buxelles, vol. II, pag. 1086.

Martyrologium Lamecense

A Igreja gaulesa comemora nesta data S. Taurinus, *episcopus Ebroicensis* († 412) [BHL 7990 – 7996]¹⁰¹⁷ que Usuardo introduziu no seu martirológio - «*In civitate Ebroas, sancti Taurini episcopi*»¹⁰¹⁸ mas que o *MH* já sinalizava: «*Ebrocas civ natalis sancti taurini episcopi et confessoris*» (*cod. Wissenb. C.*)¹⁰¹⁹. Pode o *scriba* ter trocado, por paronímia, o nome do bispo de Évreux, *sanctus Taurinus* por *Saturninus*?

XIX. kal. sept. [14 ago.]

3. Eodem die, sancti Peregrini.

PEREGRINI] Peregrinus, *sanctus*¹⁰²⁰.

XVII. kal. sept. [15 set.]

4. In Perside, natale sancti Simplitiani.

SIMPLITIANI] Simplitianus, *sanctus Persidis*¹⁰²¹.

¹⁰¹⁷ DUCHESNE, L. (1900). *Fastes Épiscopaux de l'Ancienne Gaule*, Paris, t. II, p. 225.

¹⁰¹⁸ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 281, III. ID. IUL. 4.

¹⁰¹⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 104, III ID. AGS., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹⁰²⁰ Santos homónimos conhecidos:

<i>S. Peregrinus</i> ¹	<i>Confessor</i>	Caltabellota, Itália	(1050-1098)	30 jan.	
<i>S. Peregrinus</i> ²	<i>Confessor</i>	Plasencia, Itália	(† 400)	10 Fev .	
<i>S. Peregrinus</i> ²	<i>Eremita O.S.A.</i>	Verona, Itália	(séc. XIII)	20 Mar.	
<i>S. Peregrinus d'Antioquia</i> ²		Foggia, Itália	(séc. XII)	30 abr.	
<i>S. Peregrinus</i> ²		Castel S. Peregrino, Itália	(séc. XI)	01 Mai	
<i>S. Peregrinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Tessalonica, Grécia		05 mai.	F, A, U, ML
<i>S. Peregrinus</i> ³	<i>Episcopus</i>	Terni, Itália	(† c. 138)	16 mai.	
<i>S. Peregrinus</i> ¹	<i>Martyr</i>	Auxerre, França	(† c. 304)	16 Mai	F, A, U, ML
<i>S. Peregrinus</i> ¹	<i>Diaconus et Martyr</i>	Ancona, Itália		16 mai.	
<i>S. Peregrinus</i> ¹	<i>Episcopus et Martyr</i>	Amiterne, Itália	(† c. 600)	13 jun.	
<i>S. Peregrinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Appolonia, Macedonia		17 jun.	
<i>S. Peregrinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Durazzo, Macedonia	(† c. 117)	07 jul.	
<i>S. Peregrinus</i> ²	<i>Presbyter</i>	Lyon, França	(séc. II)	28 jul.	F, A, U
<i>S. Peregrinus</i> ²	<i>Eremita</i>	Modena, Itália	(† 643)	01 ago.	
<i>S. Peregrinus</i> ¹	<i>Martyr</i>	Mans, França	(séc. VI)	04 ago.	
<i>S. Peregrinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Roma, Itália	(séc. II)	25 Ago	A, U, ML
<i>S. Peregrinus</i> ²	<i>Martyr</i>	Rimini, Itália		02 set.	
<i>S. Peregrinus</i> ¹	<i>Frater O.F.M.</i>	Falerone, Itália	(† 1240)	05 set.	

¹ *Bibliotheca hagiographica latina antiquae et mediae aetatis*, (1898-1901), Buxelles, vols. II.

² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. *Varii*.

³ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints*, *Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 397

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio parecido ao do *ML* ainda que em vez de *Simplitianus* escreva *Simplicius*: «*In Perside natale sancti Simplicii.*»¹⁰²².

XI. kal. oct. [21 set.]

2. Eodem die, sancti Vincentii martiris.

VINCENTII] Vincentius, martyr¹⁰²³.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Eodem die, sancti Vincentii martiris.*»¹⁰²⁴.

VIII. kal. oct. [23 set.]

¹⁰²¹ Santos homónimos conhecidos:

<i>S. Simplicianus</i> ¹	<i>Martyr</i>	Poitou, França	(séc. III)	32 mai.
<i>S. Simplicianus</i> ²	<i>Episcopus Mediolanensis</i>	Milão, Itália	(† 400)	16 ago.
<i>S. Simplicianus</i> ¹	<i>Martyr</i>	Catânia, Itália	(?)	31 dez.

¹GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. varii

²*Bibliotheca hagiographica latina antiquae et mediae aetatis*, (1898-1901), Bruxelles, vols. II, pag. 1127.

¹⁰²² *Vat. Lat. 5949*, fol. 73v, XVIII. KL. AVG.

¹⁰²³ Homónimos conhecidos:

<i>S. Vincentius</i> ²	<i>Martyr</i>	África	(?)	11 e 13 jan.	
<i>S. Vincentius</i>	<i>Diaconus Caesaraugustanus</i>	Valência, Espanha	(† 304)	22 jan.	A, U, ML
<i>S. Vincentius</i>	<i>Martyr Gerundae</i>	Gap e Embrum, França	(séc. IV)	22 jan.	A, ML
<i>S. Vincentius</i> ²	<i>Martyr</i>	África	(séc. V)	27 jan.	
<i>S. Vincentius</i> ²	<i>Martyr</i>	África	(† 304)	11 fev.	
<i>S. Vincentius</i> ¹	<i>Abbas et martyr</i>	Leon, Espanha	(séc. VI)	11 Mar.	
<i>S. Vincentius</i>	<i>Martyr Caucoliberi</i>	Collioure, França	(† 291)	19 abr.	A, U
<i>S. Vincentius</i>	<i>Martyr</i>	Porto, Itália	(?)	24 mai.	A, U, ML
<i>S. Vincentius</i> ²	<i>Martyr</i>	Blera, Itália	(?)	25 mai.	
<i>S. Vincentius</i> ²	<i>Martyr</i>	Lyon, França	(séc. II)	02 jun.	
<i>S. Vincentius</i> ¹	<i>Martyr Mevaniae</i>	Bevagna, Itália	(† 303)	06 jun.	
<i>S. Vincentius</i>	<i>Martyr Aginensis</i>	Agen, França	(séc. VI)	09 jun.	A, U, ML
<i>S. Vincentius</i>	<i>Martyr</i>	Roma, Itália	(?)	24 jul.	A, U, ML
<i>S. Vincentius</i>	<i>Martyr</i>	Roma, Itália	(séc. III)	06 ago.	A, U, ML
<i>S. Vincentius</i>	<i>Martyr</i>	Espanha	(?)	21 ago.	ML
<i>S. Vincentius</i>	<i>Martyr</i>	Roma, Itália	(séc. II)	25 ago.	A, U, ML
<i>S. Vincentius</i> ²	<i>Monachus et martyr</i>	Roma, Itália	(séc. III)	31 ago.	
<i>S. Vincentius</i> ²	<i>Martyr</i>	Ancyra, Galatia	(?)	31 ago.	
<i>S. Vincentius</i> ²	<i>Presbyter et martyr</i>	Besalú, Espanha	(?)	01 set.	
<i>S. Vincentius</i> ¹	<i>Episcopus et martyr Aquensis</i>	Aix, França	(séc. VI)	01 set.	
<i>S. Vincentius</i>	<i>Martyr Abulae</i>	Ávila, Espanha	(† 657)	27 Out.	A, U, ML

¹*Bibliotheca hagiographica latina antiquae et mediae aetatis*, (1898-1901), Bruxelles, vols. 2.

²GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. varii.

¹⁰²⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 88v-89r, XI. KAL. OCT.

Martyrologium Lamecense

2. Eodem die, natale sanctorum Saluatoris et Magnelici

SALVATORIS ET MAGNELICVS] Salvator e Magnelicus, *martyres*.

Id. oct. [15 out.]

3. Eodem die, sancte Leocadie uirginis.

LEOCADIE] Leocadia, *virginis*

Elogio escrito sobre texto rasurado. (trasladação das suas relíquias para Oviedo, por causa da invasão de Abderramão?)¹⁰²⁵.

VIII. kl. ian. [23 dez.]

3. Ipso die, natale sanctorum Donati, Felicis, Teclae et aliorum quindecim.

DONATI, FELIX, TECLA ET ALIORVM QVINDECIM] Donatus, Felix, Tecla e outros Quinze, *martyres*.

VII. kl. ian. [26 dez.]

3. Ipso die, sancte Octave et aliorum nouem.

OCTAVE ET ALIORVM NOVEM] Octava e outros Nove, *martyres*

¹⁰²⁵ Homónimos conhecidos:

<i>S. Leocadia</i>	<i>virgo et martyr</i>	Toledo, Espanha	(† 303)	9 dez.	A; U; ML
--------------------	------------------------	-----------------	---------	--------	----------

Capítulo 6.

Particularidades do Calendário Litúrgico do *Martyrologium Lamecense*

1. As Datas

A veneração dos santos e dos mártires, o culto das suas relíquias, assenta na tradição antiga da lembrança dos mortos e do seu respeito, maior ou menor conforme se notabilizaram na sua vida pelas acções que favoreceram, protegeram, beneficiaram uma família, um grupo, uma comunidade. Tal como nos hábitos pagãos, assistimos à imunação dos corpos com flores e perfumes e ao respeito pela vigília e pela deposição. E depois à comemoração do aniversário. Desta feita não como os pagãos que festejavam o dia do nascimento do defunto, mas festejando o momento da morte como um outro “nascimento”, *dies natalis*, o do nascimento para o céu, o do reencontro com Deus. O *anniversarium* solenizado dos mártires, mencionado em muitos texto antigos, é o reconhecimento do testemunho de sangue, feito já não só apenas pela família ou pelos amigos, mas por uma comunidade que assim celebrando reconhece o sacrifício e simultaneamente se quer associar à bem-aventurança desse que se entregou ao martírio ou que morreu na prisão. As listas de aniversários a celebrar por cada comunidade de leigos, por cada igreja, constituem os primeiros martirológios, cujo exemplar mais antigo tem precisamente a epígrafe *depositio martyrum*¹⁰²⁶. O mártir e a comemoração do seu *dies natalis* pertence à igreja, assim como a sua tumba que, sendo reconhecida por todos e muitas vezes lugar de oração, não é diferente das dos restantes cristãos e situa-se igualmente no cemitério fora da cidade, ao longo das estradas, como era costume entre os romanos.

¹⁰²⁶ DELEHAYE, Hippolyte (1912), *Les Origines du Culte des Martyrs*, Société des Bollandistes, Bruxelles, p. 41.

Delehaye afirma que, assim, de uma maneira muito natural e espontânea, pelo costume da celebração dos mártires junto da sua tumba, desde muito cedo se gravou na memória dos fiéis a associação entre o nome do mártir e o lugar da sua tumba. S. Policratus de Éfeso invocando alguns santos da Ásia se referia a eles indicando precisamente a localidade onde estavam depositados: Phillipus de Hierapolis, Iohannes de Éfeso, Policarpus de Antioquia¹⁰²⁷.

A maneira como o culto dos mártires se desenvolveu influenciou muito naturalmente, como um costume continuado, a veneração de outros santos nos tempos que se seguiram aos primeiros séculos da cristandade. Os elementos constantes dessa devoção que permitem invocar um santo e pedir a sua interceção, são: o seu nome, a data do seu *dies natalis* e a referência ao espaço onde viveu, onde a sua vida se tornou exemplar, ou onde morreu; em último caso, o lugar para onde foram trasladadas relíquias suas.

Por vezes, alguns destes elementos, por força do tempo, por força da memória que foi enfraquecendo a lembrança e a veneração de um santo ou mártir, ou simplesmente por causa de uma transmissão incorrecta, sofreu alterações que são mais ou menos profundas, quer nos nomes, quer datas, quer nas toponímias de origem, modificando, por isso, o sentido do culto, em certas circunstâncias de maneira aligeirada, noutras, de maneira mais profunda.

Como é sabido, o maior inimigo da memória é o tempo. Ora, com o tempo andado, a celebração dos aniversários dos mártires e santos lançou, muitas vezes, em dúvida aqueles que se dedicaram a escrever a sua festividade nos martirologios. A variedade de fontes escritas, de testemunhos idóneos e muitas vezes a tradição popular, causou hesitação sobre o *dies natalis* ou, então, a data da deposição ou de traslação de alguns santos. Essa instabilidade do texto é perceptível, por exemplo, entre Ado e Usuardo. As novas fontes a que recorreu este último, nomeadamente o contributo do *Martyrologium Hieronymianum*, de calendários e *Passiones* de santos, possibilitou-lhe optar por certas datas diferentes das que encontrara em Ado.

Esta questão não é de somenos importância porque ela não se confina à fixação de um texto. O martirologio não era um livro fechado, destinado à guarda de vidas exemplares; destinado à leitura pessoal. A sua qualidade de “escrito normativo” que indicava a celebração diária das festas dos santos tinha, por isso, implicações na vivência religiosa da comunidade que o “lia”. Ora, a alteração da data de um aniversário alterava, também, o momento da

¹⁰²⁷ *Ibidem.* p. 50.

celebração e, por certo, às vezes, desviaria o culto do verdadeiro dia natalício desse que se pretendia celebrar.

1.1. Mudança de datas

No *Martyrologium Lamecense* encontramos vários elogios que exigem comentário por causa do dia em que foram inscritos. O *scriba* confrontou-se com as distintas datas presentes nas principais fontes. Perante a necessidade de ter de optar, a sua tendência compiladora levou-o a conciliar datas diferentes para o mesmo aniversário e, muitas vezes, por não querer escolher, duplicou os elogios. Do ponto de vista prático, houve santos e mártires que foram festejados mais do que uma vez no ano – em certos casos devido ao festejo do seu *dies natalis* e da sua *translatio* - noutros, a sua festa ficou ao critério das “próprias fontes” do *scriba*. Os intervenientes locais na reprodução do martirologio não devem ter tido influência neste processo: Martinho Gonçalves terá estado confinado ao seu papel de “copista”; Mestre Aires, ao de “corretor” do texto, em comparação com o modelo. Ainda assim, há uma exceção! Martinho Gonçalves, por distração, também duplicou. Não um elogio na sua totalidade, mas o início de um. Veja-se o caso de *Marcellus*, presbítero de Lyon (*Lugdunum*), martirizado em Châlon-sur-Saône (*Cabillonensis pagus*), em 178 [BHL. 5245-5247]. A sua comemoração é no dia 4 de setembro e Martinho Gonçalves copiou-lhe o correspondente elogio:

«*Cabillone, natale| sancti Marcelli martiris. Qui tempore Antonini Veri| Lugduni in custodiam trusu, diuinis pa|tefactis claustris affugiens, et Cabillonensium expetens ciuitatem, Priscum quemdam presi|dem diis suis immolantem incurrit. Cumque| [fol. 61v] ab eo ad prophanum conuiuuium fuisset inuita|tus et huiusmodi execrans epulas, omnes, qui aderant,| cur idolis deseruirent, libera increpatione| corripere, inaudito crudelitatis genere,| defodiri eum cingulo tenus erectum preses ius|sit, sicque sanctus Dei martir tercio die in Dei laudibus per|seuerans in secundo ab eodem oppido milia|rio incontaminatum reddidit spiritum*».

No dia seguinte, 5 de setembro, por distração, o tabelião escreveu: «*Cabillone, natale sancti Marcelli martiris*». Quando se apercebeu que estava a recopiar o elogio anterior, anulou-o rasurando, mas não o suficiente para que não se perceba o seu engano.

Em anexo apresentamos um quadro sinóptico (Anexo 16). Vejamos, de momento, os aspetos mais significativos dessas particularidades do martirologio de Lamego.

Kal. ian.

[1 jan.]

3. *In Cesarea, Capadotie, depositio sancti Basilii archiepiscopi et confessoris*[#].

BASILII] *Basilius, episcopus Caesarea* († 379) - [BHL 1022-1027].

Basilius, nativo de Cesareia da Capadócia, fez os seus estudos em Constantinopla e em Atenas. Depois de ter visitado as comunidades monásticas do Egito, Palestina e Síria, fundou uma no Ponto, para a qual escreveu uma Regra. Foi metropolitano de Cesareia e um combatente denodado contra a heresia, trabalho apostólico que lhe valeu o título de Doutor da Igreja Romana. É um dos três hierarcas no Oriente¹⁰²⁸.

O *Martyrologium Lamecense* segue a tradição dos martirologios antigos - «*Depositio S. Basilii hodie a Graeciis commemoratur (...)*»¹⁰²⁹ - e atestada por Floro, onde *Basilius* é comemorado, também, no dia 1 de janeiro: «*Apud Caesaream Cappadociae, natale sancti Basilii episcopi et confessoris, qui sub Valente ariano imperatore, gloriose catholice fidei agoue illustratus est. (...)*»¹⁰³⁰. Ado, de forma arbitrária, colocou-o no dia 14 de junho, elaborando um extenso elogio; Usuardo segue-lhe o modelo, embora o lembre também neste primeiro dia do ano: «*In Cesarea Capadociae, depositio sancti Basilii episcopi, cuius celebritas XVIII Kl. Iulii potissimum recolitur*»^{1031 e 1032}.

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*In Cesarea, Capadotie, depositio sancti Basilii archiepiscopi et confessoris.*»¹⁰³³.

VIII. id. ian.

[6 jan.]

3. *Redonis, sancti Miliani episcopi et confessoris, qui post signa uirtutum iugiter intentus in celo migravit ad Dominum.*

¹⁰²⁸ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, Turnhout, p. 79.

¹⁰²⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 2, 7.

¹⁰³⁰ QUENTIN, Henri, *Les Martyrologes Historiques du Moyen Age*, Paris, p. 299.

¹⁰³¹ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologe d'Usuardo*, Bruxelles, p. 153, *Kl.IAN.* 6.

¹⁰³² Referências de *Basilius*:

<i>Graeci</i>	01 jan.	
<i>Ado</i>		14 jun.
<i>Usuardo</i>	01 jan.	14 jun.
<i>M.L.</i>	01 jan.	

¹⁰³³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 3r, *Kl. IAN.*

MILIANI] Milianus pro Melanius, episcopus Redonensis († c. 530) - [BHL 5887-5895].

Melanius, bispo de Rennes, oriundo de família ilustre, notabilizou-se pelo combate à idolatria. Era amigo próximo do rei Clovis (481-511)¹⁰³⁴.

O *Martyrologium Hieronymianum* indica *Melanius*, bispo de Rennes, em duas datas: «*In ciuit redonis natiuitas et ordinatio episcopatus et transitus meliani episcopi. ibidem celebratur.*» (cod. Bern., cod. Eptern.); «*In civi redon nat sci melani epi.*» (cod. Wissenb.)¹⁰³⁵ – 6 de janeiro, data da sua ordenação; «*REDONIS GALL. Depos. Melani epi et conf*» (cod. Bern.); «*redonis civi gall depos menelai epi*» (cod. Eptern.); «*In ciuit redonis gall depos sci miliani epi et conf*» (cod. Wissenb.)¹⁰³⁶ – 6 de novembro, data da sua deposição. Ado coloca-o no dia 12 de novembro e Usuardo em dia 6 de janeiro.

O ML comemora-o na presente data, seguindo de perto o texto de Usuardo; e duplica-o depois, no dia 12 de novembro, num elogio próximo do de Ado, ainda que mais curto (*Vide II. Id. Nou. – 12 de novembro*)¹⁰³⁷.

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio muito semelhante ao do ML: «*Redonis, sancti Melani episcopiet confessoris, qui post signa uirtutum iugiter intentus celo migravit ad Dominum.*»¹⁰³⁸.

III. id.ian.

[11 jan.]

1. Rome, sancti Iginii pape.

IGINI] Iginus, papa († c. 142) - [LP X].

O culto de *Iginus* foi introduzido bastante mais tarde, na Idade Média já avançada, uma vez que o *Laterculus Filocalianus* apenas regista os nomes dos pontífices e mártires romanos dos séculos III e IV, deixando de fora quase todos

¹⁰³⁴ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. I, pp. 174.

¹⁰³⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 6, VIII. ID. IANVR, cod. Bern; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

¹⁰³⁶ *Ibidem*, p. 140, VIII. Id. NOU., cod. Bern; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

¹⁰³⁷ Referências de *Melanius*:

M.H.	06 jan.	06 nov.	
Ado			12 nov.
Usuardo	06 jan.		
<i>M. Lamecense</i>	06 Jan		12 nov.

¹⁰³⁸ Vat. Lat. 5949, fol. 5r, VIII. ID. IAN.

os mártires dos primeiros séculos¹⁰³⁹.

Ado colocara, na segunda recensão, a comemoração deste papa no dia 10 de janeiro: «*Sancti Hygini papae, qui sedit Romae annos quattuor. Hic constituit clerum, et distribuit gradus. Sepultus in Vaticano IV Id. Ian.*»¹⁰⁴⁰. O scribe do *Lamecense* recupera-a para a data correcta, de acordo com o *Liber Pontificalis*: «*Yginus, natione Grecus, ex philosopho, de Athenis, cuius genealogia non inueni, sedit ann. IIII m. III d. IIII.[...] Qui etiam sepultus est iuxta corpus beati Petri, in Vaticanum, III id. Ianuar*»¹⁰⁴¹.

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Rome, sancti Igini pape.*»¹⁰⁴².

2. *Apud Ciprum, beati Nicanoris qui unus fuit de septem diaconibus.*

NICANORIS] Nicanor, diaconus

Ado e Usuardo colocaram o elogio a *Nicanor* no dia 10 de fevereiro. Entre os gregos «*memoratur cum aliis ex primis diaconis ad diem 28 iul., et ad 30 iun. in catalogo virorum apostolicorum; in menaeis ad diem 28 decembris*»¹⁰⁴³.

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Apud Ciprum, beati Nicanoris qui unus fuit de septem diaconibus*»¹⁰⁴⁴.

III. non. febr.

[3 fev.]

2. *Apud Sebastem ciuitatem, natale sancti Blasii episcopi, qui cum tribus aliis pueris pro Christo capite truncatus est.*

BLASII] Blasius, episcopus Sebastenus, Capadócia († 316) – [BHL 1370-1380].

Os relatos lendários fazem de *Blasius* um médico que se tornou bispo de Sebasta e foi martirizado no tempo de Licínio (308-324). A sua devoção espalhou-se por toda a Europa e tornou-se muito popular no século XI, tendo-se erigido em Roma trinta e cinco igrejas em sua honra¹⁰⁴⁵.

¹⁰³⁹ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, p. 165.

¹⁰⁴⁰ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 56, IIII. ID. IAN. 2.

¹⁰⁴¹ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 131.

¹⁰⁴² *Vat. Lat. 5949*, fol. 6r, III. ID. IAN.

¹⁰⁴³ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 14, I.

¹⁰⁴⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 6r, III. ID. IAN.

¹⁰⁴⁵ Referências de *Blasius*:

Ado elaborou em sua memória um longo elogio no dia 15 de fevereiro, no que foi seguido por Usuardo. A igreja oriental celebra a sua festa em 11 de fevereiro¹⁰⁴⁶.

Delehaye: «*De eo Graeci et Latini complures multa vero similia fabulati sunt [...]. Usus est Usuardo Passione latina BHL. 1370, a qua tamen recessit loco feb. die tertia legens cum Adone die 15. A Graecis colitur S. Blasius die 11 huius mensis.*»¹⁰⁴⁷

A data de 3 de fevereiro é dada pela *Passio*. O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio muito parecido com o do *ML*: «*Apud Sebastem ciuitatem, natale sancti Blasii episcopi. Qui cum duobus aliis pueris pro Christo capite truncatus est.*»¹⁰⁴⁸.

VIII. id. febr.

[6 fev.]

4. Ipso die, sancti *Amandi episcopi* et confessoris.

AMANDI] *Amandus, episcopus Traiectensis* († c. 679) - [BHL 332-348].

Amandus é comemorado nesta data com *Vedastus, episcopus Atrebatensis* (séc. VI) – [BHL 8501-8519], no *MH* - «*Amandi Uedasti epi*» (*cod. Bern.*); «*deposit vedasti epi confessoris et amandi*» (*cod. Wissenb. C*)¹⁰⁴⁹ - e em Usuardo.

Em Floro e Ado os dois mártires constam no dia 26 de outubro: «*Commemoratio agitur ipsa die sanctorum episcoporum Verdasti et Amandi, quorum vita et mors plurimis existit miraculis gloriosa*»¹⁰⁵⁰.

No *ML*, na presenta data, encontramos um elogio breve a santo *Amandus*¹⁰⁵¹. Em outubro, no dia 26, o *scriba* do *Lamecense* seguiu a lição de Floro e Ado,

<i>Graeci</i>	11 fev.
<i>Ado</i>	15 fev.
<i>Usuardo</i>	15 fev.
<i>M. Lamecense</i>	03 fev.

¹⁰⁴⁶ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, p. 269.

¹⁰⁴⁷ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 47, I.

¹⁰⁴⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 13v, III. NON. FEB.

¹⁰⁴⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 17, VIII.ID. FEB., *cod. Bern*; *cod.*, *cod. Wissenb. C*.

¹⁰⁵⁰ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 365, VII. KL.NOV. 2.

¹⁰⁵¹ Referências de *Amandus* e *Vedastus*:

<i>M.H.</i>	<i>Floro et Ado</i>	<i>Usuardo</i>	<i>M.L.</i>
-------------	---------------------	----------------	-------------

Martyrologium Lamecense

comemorando também o natale de *Amandus e Vedastus*: «*Eodem die, sanctorum episcoporum Vedasti et Amandi*[#]»¹⁰⁵²

5. Rome, passio sancte Soteris uirginis.

SOTERIS] Soteris, virgo Romana († 304).

Virgem romana mencionada no *Martyrologium Hieronymianum* nas datas de 6 de fevereiro - «*Rom uia appia In cimiterio eiude Soteris virg*» (cod.Bern.); «*Rom via appia nat soteretis*» (cod.Eptern.); «*Rome via appia in eiudem cymitirio passio sotyris virg*» (cod. Wissenb.)¹⁰⁵³ - 10 de fevereiro - «*Rom Soteris Uia appia*» (cod.Bern.); «*rom nat soteretis*» (cod.Eptern.); «*Rome sotiris virg*» (cod. Wissenb.)¹⁰⁵⁴ - 11 de fevereiro - «*Sorotedis virg*» (cod.Bern.); «*Rom soratedis*» (cod.Eptern.); «*Rome sorotedis*» (cod. Wissenb.)¹⁰⁵⁵. O MH refere ainda no dia 12 de maio uma *Soteris*, também martirizada em Roma, mas na via Aurelia, na companhia de outros mártires¹⁰⁵⁶.

No dia 10 de fevereiro, Floro, Ado e Usuardo indicam *Soter*, mas com a toponímia “*in Oriente*”: «*Eodem die, in Oriente, sanctae Soteris virginis, quae graviter et duiutissime alapis caesa, cum castera quoque poenarum genera vicisset, gladio martyrium consummavit*»¹⁰⁵⁷. Ado, no dia 12 de maio, também regista *Soter*, virgem romana martirizada na via Aurélia: «*Sede et tunc temporis passa est virgo santissima Soteris, nomine et genere nobilis, sub Diocletiano Augusto*»¹⁰⁵⁸

O ML apresenta *Soter* como mártir romana no 6 de fevereiro; no dia 10 de fevereiro não faz qualquer referência toponímica¹⁰⁵⁹. O *scriba* do *Lamecense*,

07 fev.	Amndus et Vedastus	Amandus et Vedastus	Amandus
26 Out.	Amandus et Vedastus	Amandus et Vedastus	Amandus et Vedastus

¹⁰⁵² TT - *Martyrologium Lamecense*, fol. 73, VII. KLS. NOV.B.

¹⁰⁵³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 17, VIII.ID. FEB., cod. Bern; cod.Eptern., cod. Wissenb.

¹⁰⁵⁴ *Ibidem*, p. 19, VIII.ID. FEB., cod. Bern; cod. Eptern., cod. Wissenb.

¹⁰⁵⁵ *Ibidem*, p. 19, PRID.ID. FEB., cod. Bern; cod.Eptern., cod. Wissenb.

¹⁰⁵⁶ *Ibidem*, p. 59,U.ID. MAI., cod. Bern; cod.Eptern., cod. Wissenb.

¹⁰⁵⁷ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recen sions*, Paris, p. 83, III. ID. FEBR. 2. e DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 178, III. ID. FEB. 2.

¹⁰⁵⁸ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recen sions*, Paris, p. 158, III. ID. MAI. 4.

¹⁰⁵⁹ Referências de *Soteris*:

<i>M.H.</i>	06 fev.	10 fev.	11 fev.	12 mai.
<i>Floro</i>		10 fev.		

neste segundo elogio, parece ter-se confrontado com a informação diferente das fontes. Na dúvida, omitiu a referência toponímica «*in Oriente*»; talvez para fugir à contradição do seu próprio texto, uma vez que em 6 de fevereiro apontara *Soter* como mártir de «*Roma*», como surge referenciada pelo *Hieronymianum*, que também a indica dessa proveniência em 10 de fevereiro, como referimos.

Considerada antepassada, tia, de Santo Ambrosius de Milão, Schuster diz ter sido célebre a sua festa em Roma, onde, no cemitério de São Calisto, tinha o seu hipogeu, não sendo, na sua opinião, a data de 10 de fevereiro não a do seu martírio, mas a do seu nascimento¹⁰⁶⁰.

Baronius, em nota relativa ao dia 10 de fev.: «*De ea Beda ad diem 6 Febr. Usuardo autem et Ado hac die: sed quod habent passam in Oriente, mendum irrepsisse, certum est. Vetus illud exemplum Martyrologii monasterii S. Cyriaci sic. habet: Romae via Appia passio S. Soteris virginis. Assentitur huic lectioni antiquum Martyrologium Cassinense, et alia.*»¹⁰⁶¹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta, neste dia, um elogio um igual ao do *ML*: «*Rome, passio sancte Soteris uirginis.*»¹⁰⁶².

VII. id. febr.

[7 fev.]

4. In Gallia, sancte Austroberte uirginis.

AVSTROBERTE] Austroberta, abbatissa. Pauliacensis (630 - 704) - [BHL 831-838].

Austroberta, abadessa de Pavilly, Rouen, França. No século XI as suas relíquias foram trasladadas para Montreuil-sur-Mer, onde, em 1032 foi erigido um mosteiro com o seu nome e padroado¹⁰⁶³.

O *Martyrologium Hieronymianum* – «*In pauliaco monast dep austerbertane abba*» (cod. Wissenb.)¹⁰⁶⁴ - e Usuardo - «*In pago Rotomagensi, sanctae*

<i>Ado</i>	10 fev.	12 mai.
<i>Usuardo</i>	10 fev.	
<i>M. Lamecense</i>	06 fev.	10 fev.

¹⁰⁶⁰ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, p. 288.

¹⁰⁶¹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 67, d.

¹⁰⁶² *Vat. Lat. 5949*, fol. 14r, VIII.ID. FEB.

¹⁰⁶³ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. II, pp. 421-424.

¹⁰⁶⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 19, III.ID. FEB., cod. Wissenb.

Austrobertar virginis»¹⁰⁶⁵ - indicam a sua comemoração em 10 de fevereiro (*III. Id. Febr.*)¹⁰⁶⁶.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta, neste dia, um elogio igual ao do *ML*: «*In Gallia, sancte Austroberte uirginis.*»¹⁰⁶⁷.

XV. kal. marc.

[15 fev.]

I. In Breccio ciuitate, natale *sanctorum martirum Faustini, [fl. 16v] Calocerdi et Iobite* Qui nobilissimo genere orti et carnis sibi germanitate coniuncti, temporibus Adriani Imperatoris, primo tenti et in carcere trusi, deinde ad bestias dampnati, sed nichil ab eis lesi, inde ignibus iniecti sunt uirtute liberati. Calocerio igitur ibi decollato, post aliquot dies sancti martires Romam perducti, cum ad sacrificandum non possent persuadi cuidam Aureliano comiti traditi, et Breccium sunt reducti. Ibiq; rursus ad sacrificandum compulsi, recuantes iussi sunt decollari sicque per momentaneas penas, perceperunt premia sempiterna.

FAUSTINI, CALOCERDI ET IOBITE] Faustinus e Iobita *martires Brixiae, sub Hadriano* [BHL 2836-2840];

Calocerdus *martyr Brixiae, sub Hadriano* [BHL 1528-1531]

Faustinus, Calocerdus (Calocerus) e *Iobita* foram introduzidos por Usuardo que escreveu para os três mártires de Brescia dois elogios diferentes, reduzidos aos elementos essenciais e em datas distintas: os irmãos *Faustinus* e *Iobita* em 15 de fevereiro - «*Civitate Brixa, sanctorum martyrum Faustini et Iobitae uirginis*» - para *Calocerdus* em 19 de março - «*Civitate Brixa, sancti Caloceri martyrys*»¹⁰⁶⁸.

O *Hieronymianum* comemora, em 16 de fevereiro, *Fautinus* e *Iobita*, ainda que em lugar diferente: «*IN BRITANIA Natal scorum Fautini Iouentie eta alibi*» (*cod. Bern.*); «*In brittanis nt scoru faustiniani et iuventiae*» (*cod. Eptern.*); «*In brittanis Natl scorum faustini iouentie eta alibi*» (*cod. Wissenb.*). *Calocerus* em 18 de abril, como mártir de Roma: «*ROME Eleoteri epi et anthie matre eius et pteni coloceri Febi proculi Apolloni [...]*» (*cod. Bern.*); «*rome eleuteri epi et anteae*

¹⁰⁶⁵ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 178, *III. ID. FEB.*, 5.

¹⁰⁶⁶ Referências de *Austroberta*:

<i>M.H.</i>	10 fev.
<i>Usuardo</i>	10 fev.
<i>M. Lamecense</i>	07 fev. 10 fev.

¹⁰⁶⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 14r, *VII.ID. FEB.*

¹⁰⁶⁸ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 180, *XV. KL. MART.* 3, e p.196, *XIII. KL. APL.*

mat eius parteni caloceri febo proculi appolloni [...]» (cod.Eptern.); «*Rom nat scorum eleutheri epi Et antiae matris eius pteni caloceri febo proculi appolloni [...]*» (cod. Wissenb.)¹⁰⁶⁹.

Estes três mártires estão relacionados entre si: foi através do testemunho dos irmãos *Faustinus* e *Iobita*, que *Calocerdus*, oficial da casa imperial em Brescia, se converteu ao Cristianismo; e o seu martírio encontra-se narrado no texto da *Passio* daqueles. *Fautinus* e *Iobita* foram martirizados em Brescia, onde se guardam as suas relíquias; *Calocerdus* conheceu o martírio em Albenga, em 18 de abril, e as suas relíquias foram trasladadas, em meados do séc. IX, para Civate, perto de Lecco, onde existe uma igreja com o seu nome¹⁰⁷⁰¹⁰⁷¹. Schuster diz que o culto dos mártires *Faustinus* e *Iobita* era grande em Brescia quando foi introduzido no mosteiro de Montecassino, no tempo de Gregório II (715-731), em atenção ao restaurador da abadia, Petronacio de Brescia¹⁰⁷².

O elogio presente no *Lamecense* sobre estes mártires de Brescia é invulgarmente extenso. O seu texto reproduz, conjugando os momentos e lugares diferentes, a parte inicial e a parte final do *Vat. Lat. 5949*, como se pode constatar: «*Brecia ciuitate, natale sanctorum martirum Faustini et Iouitae. Qui nobilissimo genere orti et carnis sibi germanitate coniuncti, temporibus Adriani Imperatoris, primo tenti et in carcerem trusi, deinde ad bestias damnati, sed nichil ab eis lesi. Inde ignibus iniecti diuina sunt uirtute liberati. Post hec iterum carcere mancipati atque ibi angelica uisitatione consolati sunt. Postea uero Adrianus praecepit eos uinctos una cum Calocero qui cum omni officio suo per eos crediderat Christo Mediolanum post se adduci. Ibi que post responsionum constantiam iubet supinos eos ligari et super ora eorum plumbum liquefactus infundi. Quos cum eis nichil nocere posset iratus imperator praecepit eos eculeo torquere et lampadas ardentes lateribus eorum apponi sed in nullo potuerunt ab igne*

¹⁰⁶⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 21, XIII. KL. MAR., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb. e p. 47, XIII. KL. MAI., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb

¹⁰⁷⁰ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, pp. 181 e 197.

¹⁰⁷¹ Referências de *Faustinus*, *Iobita* e *Calocerus*:

	M.H.	Usuardo	M.L.
15 fev.		<i>Faustino et Iobita</i>	<i>Faustinus, Iobita et Calocerus</i>
16 fev.	<i>Faustino et Iobita</i>		
19 Mar.		<i>Calocerus</i>	
18 abr.	<i>Calocerus</i>		

¹⁰⁷² SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, p. 299.

contingire. *Calocero igitur ibi decollato, post aliquot dies sancti martires Romam perducti, cum ad sacrificandum non possent persuadere cuidam Aureliano comiti traditi, et Breciam sunt reducti. Ibi rursus ad sacrificandum compulsi, recuantes iussi sunt decollari sicque per momentaneas penas, perceperunt premia sempiterna*»¹⁰⁷³.

IIIº. id. marc.

[13 mar.]

3. *Apud Hispania, sancti Leandri episcopi ad quem beatus Gregorius libros moralium scripsit.*

LEANDRI] Leander, episcopus Hispaliensis († 596) [BHL. 4810].

Leander foi bispo de Sevilha, no tempo em que Leovigildo (569-586) perseguiu os cristãos que defendiam a ortodoxia contra o arianismo. Floro, no que foi imitado por Ado e, mais tarde, por Usuardo, colocou-o no dia 27 de fevereiro, dia comumente aceite para a sua veneração¹⁰⁷⁴.

No *Lamecense*, este bispo sevilhano ainda que o texto do seu elogio faça referência à fonte utilizada por Floro («*ad quem beatus Gregorius libros moralium scripit*») surge no dia de hoje, seguindo a tradição hispânica da sua memória: «*In libris mozarabicis et beviariis Hispaniae depositio beati Leandri episcopi commemoratur ad diem 13 mart. [...] Diem 27 feb. S. Leandro assignavit Floro eam sane ob causam quod in laterculo hieronymiano occurrit Leander aliquis solo nomine notus.*»¹⁰⁷⁵

O *Vat. Lat. 5949* também regista a comemoração de *Leander* no dia 27 de fevereiro, mas com um texto igual ao que encontramos no *ML*, na presente data: «*Apud Hispania, sancti Leandri episcopi ad quem beatus Gregorius libros moralium scripsit.*»¹⁰⁷⁶.

Prd. id. marc.

[14 mar.]

2. *In Tebaide, depositio sancte Eufrasie uirginis.*

EVFRASIE] Eufrasie, virgo in Tebaidae († c. 420) [BHL. 2718-2721].

¹⁰⁷³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 15v, 16r, XV. KL. MAR.

¹⁰⁷⁴ Referências de *Leander*:

Floro, Ado et Usuardo 27 fev.

M. Lamecense 13 Mar.

¹⁰⁷⁵ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 74, 4.

¹⁰⁷⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 19v, III. KL. MAR.

O *Lamecense* seguiu a lição de Usuardo que introduziu Santa *Eufrasia virgo in Tebaidae*: «*In Thebaida, depositio sanctae Eufrasie virginis*»¹⁰⁷⁷ – distinguindo-a de *Santa Eufraxia virgo Alexandriae*, que ele, seguindo Floro e Ado, tinha também colocado em 11 de fevereiro. Contudo, contrariamente a Usuardo que colocara esta virgem mártir no dia 13 de março, o *scriba* do *Lamecense* colocou-a na data comemorada pelos Gregos: «*Ad diem 14 mart. Graeci in synaxariis memoriam agunt τῆς ἁγίας μάρτυρος Εὐφρασίας, nullo addito elogio.*»¹⁰⁷⁸

VIII. id. apr.

[6 abr.]

2. Item *sancti Celestini pape qui sedit Rome annis octo.*

CELESTINI] Celestino I, *papa* († 432) – [LP. XLV].

Nascido na Campânia, *Celestinus* foi diácono em Roma e eleito papa em 20 de setembro de 422.

Na Igreja Latina era celebrado a 6 de abril, dia da sua deposição, como se pode ler no *Liber Pontificalis*: «*Qui etiam sepultus est in cimiterio Priscillae, uia Salaria, VIII id. April*». Governou os desígnios da Igreja cerca de 10 anos e não 8 como escreveu Ado - e depois copiou o *scriba* do *Lamecense* - inspirado no *Liber Pontificalis*: «*Caelestinus, natione Campanus, ex patre Prisco, sedit ann. VIII m. X d. XVII*». (Os códices (A²) *Laurentianus S. Marci*, 604, e (E) *Vaticanus* 3764: «*Caelestinus, natione Campanus, ex patre Prisco, sedit ann. VIII m. X d. XVII*.» - indicam praticamente dez anos.)¹⁰⁷⁹.

Ado, na segunda recensão, no dia seguinte, 7 de abril, apresenta um texto: «*Sancti Caelestini papae qui rexit Ecclesiam anos octo. Hic constituit ut Psalmi Davidici centum et quinquaginta ante sacrificium antiphonatum canerentur, nam antea tantum epistola recitantur et sanctum Evangelium*», que retirou do *Liber Pontificalis*.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «*Item sancti Celestini pape qui sedit Rome annis octo.*»¹⁰⁸⁰.

¹⁰⁷⁷ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologe d'Usuardo*, Bruxelles, p. 193, III ID. MAR. 3.

¹⁰⁷⁸ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 96, 8.

¹⁰⁷⁹ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 230.

¹⁰⁸⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 29v, II. NON. APRIL.

VII. id. apr.

[7 abr.]

3. *In Antiochia, Sirie, sanctorum Timothei et Diogenis.*

TIMHOTHEI ET DIOGENIS] Timotheus e Diogenes, *martyres Antiochiae.*

O *Hieronymianum* nesta data: «*ANTHIOCIA Syrie, Timothei, Diogenis, Macharie, Maximae et alibi*» (cod. Bern.); «*antioch siriae timothei diogenis macharie maximae et alibi*» (cod. Eptern.); «*In anthiocia syrie Nat scorum timothei diogenis macharie maxime eta alibi*» (cod. Wissenb.)¹⁰⁸¹.

Usuardo e Ado II colocaram no dia anterior, 6 de abril, a memória de *Timotheus e Diogenes*, mas desta feita como oriundos da *Macedonia*: «*In Macedonia, sanctorum Timothei et Diogenis*»¹⁰⁸².

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*In Antiochia, Asirie, sanctorum Timothei et Diogenis.*»¹⁰⁸³.

Vº. kal. mai.

[27 abr.]

VRSICINI] Vrsicinus, *medicus martyr Ravennae* († c. 67) – [BHL. 8410].

3. Rauenne, sancti Vrsicini uerissimi martiris. Qui cum *post nimia tormenta capitalem accepisset sententiam* [fol. 32v] *cum uenisset ad palmam et expauisset*, exclamauit ad eum beatus Vitalis dicens: *Noli noli, Vrsicine medice, qui alios curare consuisti te ipsum eterne mortis iaculo uulnerare, et qui per passiones nimias uenisti ad palmam coronam[#] perdere* a Deo paratam. Sicque *roboratus martirium consumauit idem Vrsicinus.*

Vrsicinus foi companheiro de martírio de *Vitalis*, em Ravena.

Floro tinha composto em 19 de junho um elogio ao primeiro e em 20 de junho um elogio ao segundo. Ado transportou o elogio de *Vitalis* para o dia 28 de abril, mantendo o de *Vrsicinus* no dia original, 19 de junho, no que foi seguido por Usuardo.

Sobre *Vitalis*, o *scriba* do *ML* seguiu a lição de Ado, ou seja, colocou-o também em 28 de abril. Relativamente a *Vrsicini*, manteve a lógica de Floro, quer dizer, colocou a sua comemoração no dia anterior ao de *Vitalis*. É deste modo que este

¹⁰⁸¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 40, VII. ID. APL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

¹⁰⁸² DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 119, VIII. ID. APRL., II, 2.; DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, 1965, p. 207, VIII. ID. APRL., 2.

¹⁰⁸³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 30r, VII. ID. APRL.

mártir tem o seu elogio no dia de hoje, dia 27 de abril¹⁰⁸⁴. Para tal, socorreu-se do texto que Ado escrevera para *Vitalis* e retirou os segmentos narrativos que aí faziam referência a *Vrsicinus*.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio com diferença de uma palavra, apenas relativamente ao *ML*: «*Rauenne, sancti Vrsicini martiris. Qui cum post nimia tormenta capitalem accepisset sententiam cum uenisset ad palmam et expauisset, exclamauit ad eum beatus Vitalis dicens: Noli noli, Vrsicine medice, qui alios curare consuesti te ipsum eterne mortis iaculo uulnerare, et qui per passiones nimias uenisti ad palmam coronam perdere a Deo paratam. Sicque roboratus martirium consumauit idem Vrsicinus.*»¹⁰⁸⁵.

Kal. mai.

[1 mai.]

2. Eodem die, natale sanctorum episcoporum et confessorum Torquati, Thisefontis, Secundi, Indaletii, Cecilii, Esicii, Eufrasii. Qui Rome a sanctis apostulis episcopi ordinati, et ad predicandum uerbum Dei ad Hispanias directi sunt. Vbi diuersis urbibus euanglizantes et innumeras hominum multitudines Christi fidei subiugantes. Torcatus Acci, Tisephon Vergi, Secundus Abulae, Indalectus Vrci, Cecilius Eliberti, Esi cius Carcessi, Eufragius Eliturgi quieuerunt.

TORQVATI, THISEFONTIS, SECVNDI, INDALETII, CECILII, ESICII, EVFRASII]

Torquatus, Thisefon, Secundus, Indaletius, Cecilius, Esicius, Eufrasius, *episcopi in Hispania* (sec. I) – [BHL. 8308 – 8311].

Conhecidos como “Varones Apostolicos” enviados por S. Pedro e S. Paulo para evangelizar a Espanha: *Torquatus*, em Cádiz; *Thisefons*, em Vierzo, região nordeste da Hispania; *Secundus*, em Avila; *Indaletius*, em Urci, perto de Almeria; *Cecilius*, em Granada; *Esicius*, em Gibraltar e *Eufrasius*, em Andujar, na Andaluzia. Morreram quase todos mártires e a liturgia moçárabe celebra-os em conjunto¹⁰⁸⁶.

¹⁰⁸⁴ Referências de *Vrsicinus Vitalis*:

	27 abril	28 abril	19 junho	20 junho
<i>Floro</i>			<i>Vrsicinus</i>	<i>Vitalis</i>
<i>Ado</i>		<i>Vitalis</i>	<i>Vrsicinus</i>	
<i>Usuardo</i>		<i>Vitalis</i>	<i>Vrsicinus</i>	
<i>M. Lamecense</i>	<i>Vrsicinus</i>	<i>Vitalis</i>		

¹⁰⁸⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 37r, V. KL. MAI.

¹⁰⁸⁶ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. V, p. 544; Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints*, *Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 489; RABENSTEIN, Katherine

Floro, num extenso elogio que Ado seguiu e Usuardo abreviou, colocaram a comemoração destes mártires da Hispânia no dia 15 de maio (*Id. Mai.*); o *scriba* do *Martyrologium Lamecense* colocou-os nesta data à imagem do *Breviarium Toledanum*.

Baronius: «*In Breu. Toledano ad Kalendas Maias de his sacer hymnus conscriptus habetur, alique plura, quae antiquitatem illam purissima redolent.*»¹⁰⁸⁷.

Delehaye: «*In Calendario codicis Scorialensis I. III. 13, sub finem saec. VIII vel ieunte saec. IX exarati [...] S. Torquatus et socii commemorantur ad diem 1 maii. [...] In martyrologio anonymi Lugdunensis saec. IX (cod. Paris. 3879), S. Torquati et sociorum memoria recolitur ad diem 15 maii; ita et apud Florum, Adoem, Usuardoum tandemque nostrum*»¹⁰⁸⁸.

7. *Iherosolima, sancti Quiriaci episcopi et martiris qui primo Iudas dictus est.*

QVIRIACI] Quiriacus (Iudas) *episcopus Hierosolymis* († c.313) – [BHL. 7022 – 7025].

Ado introduziu este bispo no dia 4 de maio, no que foi seguido por Usuardo que acrescentou a indicação topográfica: «*Ierolimis, passio sancti Quiriaci episcopi, sub Iuliano imperatore*»¹⁰⁸⁹.

O *Martyrologium Lamecense* parece ter recebido a influência do *MH*, como se pode notar pela informação, muito diferente da apresentada por Ado e Usuardo: «*HIERUSOLM, natale Sci Iudae Seu Quiriaci epi.*» (*cod. Bern.*); «*hieroso nt iudae sive kyriaci epi*» (*cod. Eptern.*); «*in hierusolimam nat sci iude siue quiriacci eoi*» (*cod. Wissenb.*)¹⁰⁹⁰.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Iherosolima, sancti Quiriaci episcopi et martiris qui primo Iudas dictus est.*»¹⁰⁹¹.

I., "Torquatus and Companions MM", in *St. Patrick Catholic Church, Saint of the Day*, <http://www.saintpatrickdc.org/0515.shtml#torq>, 12 Ago 2008.

¹⁰⁸⁷ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 191, a.

¹⁰⁸⁸ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.189, 2.

¹⁰⁸⁹ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 147, III. NON. MAI., 6.

¹⁰⁹⁰ DE ROSSI, J. B. *et* DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 53, *Kal. Mai., cod. Bern; cod. Eptern.; cod. Wissenb.*

¹⁰⁹¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 39v, *KL. MAI.*

VIIIº. id. mai.

[8 mai.]

2. Rome, *beati Benedicti pape, qui prefuit ecclesie mensibus decem, imperante Constantino.*

BENEDICTI] Benedictus II, *papa* (684 – 685) – [LP LXXXIII].

Introduzido por Ado na segunda recensão em data errada (*Non. Mai.* – 7 de maio). O *scriba* do *ML* rectificou a data de acordo com a indicação do *Liber Pontificalis*: «*Benedictus iunior, natione Romanus, de patre Iohanne, sedit mens. X dies XII (...). Qui etiam sepultus est ad beatum Petrum apostolum, sub die VIII idus maias.*»¹⁰⁹².

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Rome, beati Benedicti pape. Qui prefuit ecclesie mensibus decem, imperante Constantino.*»¹⁰⁹³.

Prd. id. mai.

[14 mai.]

3. *Eodem die, natale sancti Bonifatii martiris, qui apud Tharsum quidem passus est, sed Rome uia Latina sepultus.*

BONIFATII] Bonifatius, *martyr Tarsi* († 307) – [BHL. 1413 – 1417].

Segundo as atas, que são tardias, *Bonifatius* foi um cidadão romano, como assinala o *Hieronymianum* - «*ROMA Isidorii, Bonifacii*» (*cod. Bern.*)¹⁰⁹⁴ – martirizado em Tarso e sepultado na via Latina, em Roma. Segundo Shuster, não se sabe ao certo se é ele o titular do mosteiro de *sancti Bonifacii* no Aventino, que no tempo de Bento VII (974-983) alcançou grande fama¹⁰⁹⁵.

Ado tinha colocado o elogio a este mártir no dia 5 de junho (*Non. Iun.*), no que foi seguido por Usuardo. De facto, nessa data, também se comemora um *Bonifatius*, mas desta feita, *Bonifatius episcopus Moguntinus* († 755) – [BHL. 1400 – 1411], que os dois martirologistas também registam no mesmo dia. Na segunda família de Ado, o elogio a *Bonifatius, martyr Tarsi* surge na data correta (14 de maio). O *compiler* do texto do *Martyrologium Lamecense* corrigiu esta confusão, colocando estes dois homónimos nas respetivas datas: *Bonifatius, martyr Tarsi* em 14 de maio; *Bonifatius episcopus Moguntinus*, em 5

¹⁰⁹² DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, pp. 363-364

¹⁰⁹³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 41r, II. NON. MAI.

¹⁰⁹⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 60, *Prd. Mai., cod. Bern.*

¹⁰⁹⁵ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, vol. 7, p. 212.

de junho¹⁰⁹⁶. (*Vide* 5 de junho).

Delehaye: «[...] *de natali die [...] sola Passione latina indicatur: martyrizatus est autem beatus Bonifatius pridie idus maias apud Tarsum metropolim Ciliciae.*»¹⁰⁹⁷

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio com maior rigor topográfico, mas muito parecido com o do *ML*: «*Beneuenti natale sancti Bonifatii martiris, in Sancta Sophia qui apud Tharsum quidem passus est, sed Rome uia Latina sepultus*»¹⁰⁹⁸.

IIIº. non. iun.

[2 jun.]

2. [fol. 42r] Apud Antiochiam, natale sancti Iherasmi episcopi, sub Diocleciano et Maximiano. Qui post innumera penarum genera uirtute Domini superata, tandem ad confirmandos ceteros a Domino seruatus, Campaniam ciuitatem Formianam dictu angelico uenit. Vbi plurimos cum in fide roborasset siue ad fidem Christi conuertisset, uocante Domino martirio clarus sancto fine quieuit.

IHERASMI] Erasmus, episcopus martyr in Campania († 303) – [BHL. 2578 – 2586].

De acordo com a lenda, *Ierasmus*, sendo bispo de Antioquia, refugiou-se no Líbano durante a perseguição de Diocleciano. Tendo sido preso e torturado quando regressou à sua diocese, foi, por intervenção angélica, milagrosamente transportado para o Ocidente. Tornou-se bispo de Formia, na Campânia, onde acabou martirizado¹⁰⁹⁹. O seu corpo foi enterrado na catedral de Formia, onde permaneceu até ao século VI; mais tarde os seus restos mortais foram transferidos para Gaete (842) quando a cidade de Formia foi destruída pelos Muçulmanos¹¹⁰⁰.

¹⁰⁹⁶ Referências de *Bonifatius Tarsiensis* / *Bonifatius Moguntinus*:

	14 maio	05 junho
<i>Ado</i>		<i>Bonifatius Tarsiensis</i> <i>Bonifatius Moguntinus</i>
<i>Ado II</i>	<i>Bonifatius Tarsiensis</i>	
<i>Usuardo</i>		<i>Bonifatius Tarsiensis</i> <i>Bonifatius Moguntinus</i>
<i>M. Lamecense</i>	<i>Bonifatius Tarsiensis</i>	<i>Bonifatius Moguntinus</i>

¹⁰⁹⁷ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.188, 1.

¹⁰⁹⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 43r e 43v, II. ID. *MAI*.

¹⁰⁹⁹ RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.4, Barcelona, p. 449.

¹¹⁰⁰ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. VI, pp. 389-391.

O *compiler* recuperou neste elogio a tradição de Erasmus enquanto sido bispo de Antioquia que os martirológios que lhe serviram de modelo (*Martyrologium Hieronymianum*, de Floro, de Ado, e de Usuardo) não registam, para então, sim, o referenciar como bispo de Formia.

Floro, Ado e Usuardo tinham colocado a memória de Erasmus no dia 3 de junho (III. Non. Iun.). O *Lamecense* seguiu a cronologia do *Martyrologium Hieronymianum* que neste dia regista: «*IN CAMPANIA Nerasmi*» (*cod. Bern.*); «*In campa herasmi.*» (*cod. Eptern.*); «*In campania nerafmi*» (*cod. Wissenb.*)¹¹⁰¹, data que encontramos também na edição de Baronius e que, atualmente, figura no *Martyrologium Romanum*.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio em termos muito semelhantes ao do *ML*, donde ressaltam, também, os elementos topográficos relativos a *Antiocha* e à cidade de *Formiae*, na Campânia, ausentes em em Flous, Ado e Usuardo: «*Apud Antiochiam, beati Herasmi episcopi et martiris sub Diocleciano et Maximiano. Qui post innumera penarum genera uirtute Domini superata, tandem ad confirmandum ceteros a Domino seruatus, Campania ciuitate Formiana ductu angelico uenit. Vbi plurimos cum siue in fide roborasset siue ad fidem Christi conuertisset, uocante Domino martirio clarus sancto fine quieuit.*»¹¹⁰².

VIº. id. iun.

[8 jun.]

2. *Andegauis, sancti Lucini episcopi et confessoris et sancti Carleri confessoris.*

LVCINI] pro Luzinius (vel Lucinius, vel Licinius), episcopus Andegavensis († v. 616) – [BHL. 4917 – 4918].

CARLERI] pro Carilephus, abbas Anisomensis (séc. V) – [BHL. 1568 -1572].

O *scriba* juntou num único elogio dois santos de províncias francesas vizinhas: *Lucinus* de Angers, Anjou e *Carleri* de *Anisola* (Saint-Calais), Maine; as quais, hoje, formam um território único, o Pays de Loire.

Lucinus foi conde de Anjou no tempo de Chilpericus I (561 – 584). Fez-se monge e foi sagrado bispo de Angers, em 586, por Gregorius de Tours¹¹⁰³. Ado

¹¹⁰¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 71, IIII. Non. Iun., *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

¹¹⁰² *Vat. Lat. 5949*, fol. 50r, *KL. IUN.*

¹¹⁰³ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, p. 314.

colocou a comemoração de *Lizinius* no presente dia, sem razão aparente; Usuardo alterou-a para o dia 13 de fevereiro (*Id. feb.*), por ser este o dia da sua festa, como mostram os livros litúrgicos de Angers mais antigos (séc. X)^{1104 1105}. Nas suas *Vitae* pouco fidedignas, é apontada como data do seu óbito o dia 1 de novembro. Consta nas listas episcopais de Angers como sendo o décimo terceiro bispo daquela cátedra e foi destinatário de uma carta, em 601, de Gregório Magno (590-604)¹¹⁰⁶.

Usuardo fixou o elogio a *Carlerus* no dia 1 de julho, data que é confirmada por Wandelbertus, Rabanus Maurus, Héric d'Auxerre e toda a tradição litúrgica. A data de Ado, 8 de junho, é completamente fantasiosa¹¹⁰⁷¹¹⁰⁸.

O *Vat. Lat. 5949* regista, igualmente, num elogio único e nos mesmo termos, a comemoração destes dois santos gauleses: «*Andegavis, sancti Lucini episcopi et confessoris et sancti Carleri confessoris.*»¹¹⁰⁹.

VI. kal. iul.

[26 jun.]

2. *In Affrica, Gaudentii et Felicis.*

GAUDENTII ET FELICIS] Gaudentius et Felix, *martyres in Africa.*

O *Martyrologium Hiernonymianum, cod. Wissenburgensis*, regista no dia de hoje: «*In afreca gaudenti felicis agapiti emerete*». No dia 25 de junho (VII. Kal. Iun.): «*IN AFRICA, Gaudenti, Felicis, Agapiti, Emerite.*» (*cod. Bern.*), «*in aff nt gaudenti felicis*» (*cod. Eptern.*)¹¹¹⁰.

¹¹⁰⁴ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 179.

¹¹⁰⁵ Referências de *Lucinus*:

<i>Ado</i>	08 jun.
<i>Usuardo</i>	13 fev.
<i>M. Lamecense</i>	08 jun.

¹¹⁰⁶ DUCHESNE, L. (1900), *Fastes Épiscopaux de l'Ancienne Gaule*, Paris, t. II, p.354.

¹¹⁰⁷ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 259.

¹¹⁰⁸ Referências de *Carlerus*:

<i>Ado</i>	08 jun.
<i>Usuardo</i>	01 jul.
<i>M. Lamecense</i>	08 jun.

¹¹⁰⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 52v, VI.ID. IUN.

¹¹¹⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 82, VII. KL. IUL., *cod. Bern*; *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio praticamente igual ao do *ML*: «*In Affrica, sanctorum Gaudentii et Felicis.*»¹¹¹¹.

VI. kal. iul.

[29 jun.]

2. Ipso die, natale Felicis, Fabiani, Teodori et Alexandri, Iuliane et aliorum triginta quinque.

FELICIS, FABIANI, TEODORI ET ALEXANDRI, IULIANE ET ALIORVM TRIGINTA QVINQVE] Felix, Fabianus, e Alexander, Iuliana e outros trinta e cinco martyres.

O *Martyrologium Hieronymianum* indica no dia 28 de junho (*IIII. Kal. Iun.*): «*IN AFRICA, Fabiani, Felicis, Elaphi, Uenusti, Eunichi, Criscenti, Alexandri, Theoni, Arionis, Pleonis, Astefyi, Apolloni, Ampamon, Phisofici, Maluii, Diunisi, Hynus, Pannus, Pheucius, Dioscori, Turboni, Capitulini, Niceae, Gurdoni. IN ALEXANDR Scorum Sereni, Theodore (...)*»; no *Epternensis* e no *Wissenburgense* o texto é muito semelhante, com pequenas variantes onomásticas¹¹¹².

Tertio. id. iul.

[13 jul.]

3. Rome, natale sancti Anacleti pape qui [#]rexit ecclesiam annis nouem.

ANACLETI] Anacletus, papa (76-88) – [LP V], também chamado *Anencletus*.

O *scriba*, seguindo o alinhamento do *Liber Pontificalis*, coloca nesta data a comemoração a *Anacletus*: «*Aneclitus, natione Grecus, de Athenis, ex patre Antiocho, sedit ann. VIII m. II d. X. Fuit autem temporibus Domitiani, a consulatu Domitiano X et Sabino [84] usque ad Domitiano XVII et Clemente consulibus [95]. Hic memoriam beati Petri construxit et composuit, dum presbiter factus fuisset a beato Petro, seu alia loca ubi episcopi reconderentur sepulturae; ubi tamen et ipse sepultus est, iuxta corpus beati Petri, III id. Iulias.*»¹¹¹³. Contudo, o seu texto recolhe grande parte dos seus elementos no elogio que Ado tinha escrito, em 26 de abril, para *Anacletus* (*Cletus* em AII): «*Romae, natale sancti Anacleti papae qui secundus post beatum Petrum, cum rexisset ecclesiam annis duodecim, persecutione Domitiani martyr coronatus*

¹¹¹¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 57r, VI.KL. IUL.

¹¹¹² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 83, IIII. Kl. Iul., cod. Bern; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

¹¹¹³ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 125.

*est.»*¹¹¹⁴

No dia 12 de julho, Ado, na sua segunda recensão, apresenta um elogio a *Cletus* nos seguintes termos: «*Sancti Cleti papae, qui Romae sedit annos duodecim. Hic ex praecepto beati Petri apostoli viginti quinque presbyteros in urbe Roma ordinavit, sepultusque est iuxta corpus beati Petri*»¹¹¹⁵, muito próximo do *Liber Pontificalis*.

Uma vez mais, a exemplo do que acontecera em 26 de abril, o *scriba* do *Lamecense* cruzou a informação das suas fontes. Por um lado, seguiu na seriação o *Liber Pontificalis*, como se pode verificar na tabela; recuperou o anos de pontificado de *Anacletus* («*nouem*») de acordo com as indicações do *Liber Pontificalis*, contrariamente a Ado que lhe atribuiu «*duodecim*» (também atribuiu o mesmos anos de pontificado a *Cletus*, no dia de 12 de julho: «*Sancti Cletus papae, qui Romae sedit annos duodecim.*»); finalmente, recolocou o elogio na data correcta, 13 de julho (*III. id. iul.*), e não 12 de julho (*IIII. id. iul*) com fizera Ado¹¹¹⁶. Ainda assim, utilizou os elementos textuais que Ado usara em 26 de abril a respeito de *Anacletus*.

A respeito da onomástica – *Cletus versus Anacletus* – Shuster diz ser muito tardia a introdução do nome *Anacletus* no *Calendarium*; contrariamente à de *Cletus*, mais primitiva¹¹¹⁷. (*Vide ad XVI. Kal. mai. – 16 de abril et ad VI. Id. iul. – 26 de abril*).

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio a *Anacletus*, mas no dia 12 de julho, portanto, seguindo o calendário de Ado, do qual também retirou a informação relativa ao pontificado: «*Rome sancti Anacleti pape. Qui rexit praefuit ecclesie*

¹¹¹⁴ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 134, VI. KL. MAI., 2^a, 1.

¹¹¹⁵ *Ibidem*, p. 224, III ID. IUL., 2^a, 5.

¹¹¹⁶ Referências de *Cletus Anacletus*:

	16 abril	20 abril	26 abril	12 julho	13 julho
<i>L.P.</i>		<i>Anicetus ann. XI</i>	<i>Cletus ann. XII</i>		<i>Anacletus ann. IX</i>
<i>M.H.</i>			<i>Cletus</i>		
<i>Floro</i>			<i>Anacletus ann. XII</i>		
<i>Ado</i> ^{2º}	<i>Anicetus ann. XII</i>		<i>Anacletus ann. XII</i>	<i>Cletus ann. XII</i>	
<i>Ado II</i>			<i>Cletus ann. XII</i>		
<i>Usuardo</i>			<i>Anacletus ann. XII</i>		
<i>M. Lamecense</i>	<i>Cletus ann. XI</i>		<i>Cletus ann. IX</i>		<i>Anacletus ann. IX</i>

¹¹¹⁷ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, vol. 8, p. 83.

*annis duodecim.»*¹¹¹⁸.

XV. kal. aug.

[18 jul.]

2. *Apud ciuitatem Metansium, sancti Arnulfi episcopi qui sanctitate et miraculorum gratia illustris, heremiticam uitam diligens, beato fine quieuit.*

ARNVLFI] Arnulfus, *episcopus Turonensis* († c. 640) – [BHL. 689 – 701].

Martyrologium Hieronymianum nesta data: «*Arnulfi confessoris*» (*cod. Bern.*); em 18 de agosto «[...] *et beati Arnulfi*» (*cod. Eptern.*)¹¹¹⁹.

Este bispo de Tours também surge referenciado por Beda no dia de hoje: «*Natale sancti Arnulfi confessoris*»¹¹²⁰. Floro e Ado retomam esta data com um texto que é o modelo exato do *Lamecense*.

Usuardo, recopiando o texto de Ado, coloca a memória deste bispo em 16 de agosto (*XVII. Kal. Sept.*) que é a data indicada por Wandelbertus - «*Septenam denamque tenes, Arnulfe sacerdos*¹⁸⁷»¹¹²¹ - e é atestada pelos livros litúrgicos desde o séc. IX.

É geralmente aceite que a data de 18 de julho será a da morte se S. Arnulfus e a data de 16 de agosto a da sua transladação para Metz, que depois foi considerada, erradamente, como o seu *dies natalis*¹¹²². O *Lamecense* regista as duas datas¹¹²³.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Apud ciuitatem Metansium, sancti Arnulfi episcopi. Qui sanctitate et miraculorum gratia illustris, heremiticam uitam diligens, beato fine quieuit.*»¹¹²⁴.

¹¹¹⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 60v, IIII. ID. IUL.

¹¹¹⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 93, XV. KL. AGS. *cod. Bern.*; p. 107, XV. KL. SEPT. *cod. Eptern.*

¹¹²⁰ QUENTIN, Henri, (1908), *Les Martyrologes Historiques*, Paris, 1908, p. 52., *Palat. 834, 833 e Veron. LXV.*

¹¹²¹ *Wandelberti Prumiensis Carmina in Monumenta Germaniae Historica, Poetae Latini Medii Aevi lat. II* recensuit Ernestus Duemmler, p. 592., <http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb41364172g>, 29 dez. 2011.

¹¹²² DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 284.

¹¹²³ Referências de *Arnulfus*:

<i>Beda</i>	18 jul.	
<i>Ado</i>	18 jul.	
<i>Usuardo</i>		16 ago.
<i>M. Lamecense</i>	18 jul.	16 ago.

¹¹²⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 62v, XV. KL. AUG.

3. Rome, *sancte Simphorose* martiris et filiorum eius.

SIMPHOROSE] Simphorosa, *et filii, martyres Tibure* (séc. II) [BHL.7971].

Ado e Usuardo colocaram o elogio a *Simphorosa* e seus filhos no dia 27 de junho (*V. Kl. Iul.*). Floro registara-o em 18 de julho, data na qual já constava no *Hieronymianum*: «ROME, *UIA tiburtina, miliario nono, Semphorose matris septem germanorum que cum ipsis est posita. Nomina uero gemanorum haec sunt: Petri, Marceliani, Ianuarii, Dionisi, Simproni, Clementis, Germani et Herenei, quorum gesta habentur.*»; no *Epternensis* e no *Wissenburgense* o texto é muito semelhante, com pequenas alterações ao nível da frase, mas os nomes são exatamente os mesmos¹¹²⁵. O *Martyrologium Lamecense* regista estes mártires de Roma nas duas datas¹¹²⁶.

O *Vat. Lat. 5949* regista um longo elogio muito próximo do escrito por Floro e depois mantido por Ado.¹¹²⁷

XIII. kal. aug.

[20 jul.]

4. Eodem die, *apud Antiochiam, sancte Margarite uirginis et martiris*.

MARGARITE] Margarita, *virgo et martyr Antiochiae* [BHL. 5303 – 5313].

Margarida (*Μαρίνης μεγαλομάρτυρος*) de Antioquia em Pisidia é celebrada entre os Gregos em 17 de julho (*XVII. Kal. Aug.*)¹¹²⁸. O martirólogo latino mais antigo em que ela aparece é o de *Rabannus Maurus*, no dia 13 de julho (*III. Id. Iul.*)¹¹²⁹. É nesta data que surge, também, na segunda família de Ado.

(Em Usuardo encontramos no dia 18 de junho (*XIV. Kal. Iul.*) uma *Margarita*,

¹¹²⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 93, *XV. Kl. Ags., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

¹¹²⁶ Referências de *Simphorosa*:

<i>M.H.</i>		18 jul.
<i>Floro</i>		18 jul.
<i>Ado</i>	27 jun.	
<i>Usuardo</i>	27 jun.	
<i>M. Lamecense</i>	27 jun.	18 jul..

¹¹²⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 63r, *XV. KL. AUG.*

¹¹²⁸ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 297, 2.

¹¹²⁹ DUBOIS, Jacques *et* RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux familles ses trois recensions*, Paris, p. 225.

mas *alexandrina* - «*Alexandriae, passio sanctae Marinae virginis*»¹¹³⁰ - o mesmo acontecendo, nessa data, no *Hieronymianum*: «*IN ALEXANDRIA Natale Sci Marini*» (cod. Bern.); «*alax civi marinae*» (cod. Eptern.); «*In Alexandria Nat sci mariae*» (cod. Wissenb.)¹¹³¹, a qual não tem registo no *Lamecense*.)

No *ML* surge dia 20 de julho, a data para a qual foi transferida a sua memória pelos latinos, que lhe trocaram o nome de *Marina* para *Margarita*. O seu culto foi muito popular durante a Idade Média e, em Roma, teve várias igrejas e capelas sob a sua proteção, chegando a ser considerada como romana¹¹³².

Baronius: «*Hanc aliter Marinam dicit Beda & Vsuardus 14. Kal Iulii. Graeci vero, qui eam Marinam etiam dicunt, agunt de ea in Menolog. 16. Kal Augusti: in veteri autem Rom. Martyrologio, cui adstipulantur antiqua manuscrita atque recentiora Martyrologia, hac die agitur. Errare noscuntur hi qui ipsam Alexandriae passam referunt, cum constet Antiochiae Pisidiae id factum, quod & Graeci tradunt.*»¹¹³³.

Elogio escrito posteriormente por outra mão, na margem direita do *folium*.

V . kal. aug.

[28 jul.]

I. Mediolani, natale sanctorum martirum Nazarii et Celsi.

NAZARII ET CELSI] Nazarius e Celsus, *martyrum Mediolani* († c. 68) [BHL. 6039 – 6050].

Floro tinha composto para estas crianças martirizadas em Milão, na perseguição de Nero, um elogio retirado da “Vida de Santo Ambrósio”, escrita por Paulino, seu secretário¹¹³⁴, no dia 12 de junho (*II. Id. Iun.*) [BHL. 377]. Ado acrescentou-lhe um alongado texto a partir de uma *passio* dos mesmos mártires¹¹³⁵ [BHL. 6039 ou 6040]. Usuardo, resumindo a narrativa de Ado, colocando-o na mesma data. Em data diferente surge em Ado II, 28 de julho.

¹¹³⁰ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 249., *XIII KL. IUL.*, 3.

¹¹³¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 79, *XIII. KL. IUL.*, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

¹¹³² SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, vol. 8, p. 100.

¹¹³³ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 177, a.

¹¹³⁴ LOUGHLIN, J. (1907). “St. Ambrose” in *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Retrieved October 19, 2008 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen01383c.htm>, 19 Out. 2008.

¹¹³⁵ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 193.

No *Martyrologium Lamecense* a evocação a *Nazarius* e *Celsus* aparece no dia 28 de julho (*V. Kal. Aug.*)¹¹³⁶. A esta opção não deve ter sido alheia a informação do *Hieronymianum*, precisamente nesta data: «*In Italia ciuit medilolano Scorum Geruasi, Protasi Nazari et Celsi pueri*»¹¹³⁷, ainda que o seu texto seja a cópia do segmento narrativo inicial do elogio feito por Floro e depois utilizado por Ado. Aliás, é o próprio Ado que explica a diversidade destas datas. No elogio a que já fizemos referência, clarifica: «*Inventi autem et translati sunt II. Id. Iun. Festivitas vero agitur de martyrio V. Kal. Aug. Commemoratio etiam eorum publica et celebris in die sanctorum Gervasii et Protasii a fidelibus populis frequentatur et venerabiliter excolitur*»¹¹³⁸.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*Mediolani, natale sanctorum martirumI Nazarii et Celsi.*»¹¹³⁹.

IIIº. kal. aug.

[29 jul.]

4. Item *Rome, natale sancte Seraphie uirginis et martiris.*

SERAPHIE] Seraphia, *virgo et martyr Romae* [BHL. 7586 e 7407].

O culto de *Seraphia* anda associado ao de *Sabina*, de quem foi escrava e a quem converteu ao cristianismo, sendo depois, ambas martirizadas no tempo de Adriano (117-138)¹¹⁴⁰.

No martirológio de Ado têm datas diferentes de comemoração: *Sabina*, no dia 29 de agosto (Usuardo, nesta data também menciona uma *Sabina*, mas *virgo Trecis sub Aureliano* – BHL. 7408 - 7412)¹¹⁴¹; *Seraphia*, no dia 3 de setembro, datas que se repetem também em Usuardo. No *ML* a primeira das mártires é evocada

¹¹³⁶ Referências de *Nazarius* e *Celsus*:

<i>M.H.</i>	28 jul.
<i>Floro</i>	12 jun.
<i>Ado</i>	12 jun.
<i>Ado II</i>	28 jul.
<i>Usuardo</i>	12 jun.
<i>M. Lamecense</i>	28 jul..

¹¹³⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 97, *V. Kl. AGS., cod. Bern., cod. Wissenb.*

¹¹³⁸ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 192.

¹¹³⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 65v, *V. KL. AUG.*

¹¹⁴⁰ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, trad. STOOBANTS, Marcel, Turnhout, pp. 444 e 453.

¹¹⁴¹ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 293.

na mesma data de Ado. Porém, Seraphia que também é referenciada nesse texto, tem o seu próprio elogio no dia 29 de julho, por certo, pelo facto de Ado na parte final desse texto de Sabina, dizer a seu respeito: “*Seraphinam imperialis praecepti contemptricem, et in tantis maleficiis deprehensam gladio percusi iubemus. Passa est autem IV Kal. Aug., et sepulta iuxta aream Vindician, in monumento illustris martyris Sabinae, II. Kal. Aug. Compositum uero et ornatum est uenerabile sarcophagum ambarum, et locus orationis condigne dedicatus III. Non. Sept., quando memoria passionis eius celebrior agitur*”¹¹⁴².

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio cujo primeiro segmento frásico é igual ao do *ML*: «*Item Rome, natale sancte Seraphie uirginis et martiris que beatam Sauinam ad Christo fidem conuertit et post modum passa est sub Adriano Imperatore, iudice Berillo.*»¹¹⁴³.

VII. id. aug.

[7 ago.]

5. Ipso die, natale sancti Mammetis.

MAMMETIS] Mammes, martyr Caesareae Cappadociae - [BHL 5192 - 5199]

A *vita* de *Mammes* (Mamas, Mamant, Mammès) foi escrita por Simeon Metaphrastes que o diz sendo pastor mártir de Cesareia, na Capadócia. Ali, no deserto, pregava o evangelho às feras selvagens que montavam guarda ao seu redor. Acusado de magia, por ordem de Aurelianus foi preso, açoitado e exposto às feras, no anfiteatro, que se deitaram aos seus pés. Depois de estar incólume dentro de um forno aceso durante cinco dias, foi esventrado¹¹⁴⁴. O seu culto foi muito popular entre os Gregos orientais que o veneram no dia 2 de setembro.

Os Latinos (Beda, Floro, Ado e Usuardo), seguindo o *Hieronymianum* - «*IN CESAREA cappadocia Sci Mammetis monach*» (*cod. Bern.*); «*cessar cappod mammae monac*» (*cod. Eptern.*); «*In caesaria Natl sci mammetis monachi*» (*cod. Wissenb.*)¹¹⁴⁵ - comemoram-no no dia 17 de agosto .

Também tem data de memória no dia de hoje, segundo Louis Réau que diz o seu

¹¹⁴² DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 298, III. NON. SEPT., 2.

¹¹⁴³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 66v, III. KL. AUG.

¹¹⁴⁴ *Ibidem*, Vol. IX, p. 642.

¹¹⁴⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 106, XUI. KL. SEPT., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

culto ter-se espalhado, por dispersão das suas relíquias, pela Itália, Alemanha e principalmente em França, na região de Langres (*Lingonas*) cuja catedral está sob o seu padroado. De facto, esta cidade recebeu de Constantinopla um conjunto apreciável de suas relíquias, incluindo a sua cabeça¹¹⁴⁶ que, segundo Louis-Émile Bougaud, chegou à igreja de Langres numa segunda remessa, em 1209, pela mão de Galus de Dampetra que a recebera do cardeal de Capua, legado da Santa Sé, quando Constantinopla foi tomada pelos cruzados (1204)¹¹⁴⁷. Na *Gallia Christiana*, a respeito de Robertus II, *episcopus Lingonensis* (1204-1209): «*Ejus tempore, Galo de Dampetra vir nobilis & canonicus Lingonensis ac Damascensis episcopus caput sancti Mammetis martyris ex capta Constantinopolitana civitate, Lingonas attulit, & in propria basilica constituit*»¹¹⁴⁸.

IV. id. aug.

[10 ago.]

4. *Apud Ephesum, natale sanctorum septem dormientium.*

SEPTEM DORMIENTIVM] Sete Adormecidos, *martyrum Ephesi, sub Decio* [BHL. 2313 – 2319].

Maximianus, Malchus, Martinianus, Dionysius, Joannes, Serapion e Constantinus são os jovens de Éfeso venerados como os *Septem Dormientes*.

Nem Floro nem Ado referem estes mártires efesinos. Usuardo escreve-lhes um elogio no dia 27 de julho (*VI. Kal. Aug.*), nomeando apenas os nomes de três; não utilizando a expressão «*septem dormientes*» pela qual são conhecidos: «*Apud Ephesum, natalis sanctorum Maximini, Malchi, Martiniani et aliorum quattuor gesta habentur.*»¹¹⁴⁹ Os Latinos mantêm a memória destes mártires na mesma data de Usuardo. Os Gregos, no seu Menológico, nos dias 4 de agosto (*Prd. Non. Aug.*) e 22 de outubro (*XI. Kal. Nou.*), que são os dias em que foram, respetivamente, encerrados na caverna e depois encontrados: «*De his Usuardo, ac recentiores omnes, Graeci autem Menologio Prid. Non. Augusti. & II Kal. Nouemb. nimirum quando inclusi sunt in specum, & quando demum sunt*

¹¹⁴⁶ RÉAU, Louis (2000), *Iconografia del Arte Cristiano – Iconografia de los santos*, vol.4, Barcelona, p. 313.

¹¹⁴⁷ BOUGAUD, Louis-Émile (1859), *Étude Historique et Critique sur la Mission, les Actes et le Culte de Saint Bénigne, Apotre de la Bourgogne, et sur l'origine des eglises de Dijon, d'Autun et de Langres*, Autun, pp. 120-122 e 149 e 150.

¹¹⁴⁸ Monachi Congregationis S. Mauri Ordinis S. Benedicti (1728), *Gallica Christiana in Provinciis Ecclesiasticas distributa in qua series et Historia Archiepiscoporum Episcoporum et Abbatum Franciae, Vicinarumque ditonum ab Origine Ecclesiarum, ad nostra tempora*, Lutetiae Parisiorum, t. IV, p. 596.

¹¹⁴⁹ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 274, *VI. KL. AUG.*; 1.

*inuenti.»*¹¹⁵⁰ O *ML* recupera essa designação pela qual ficariam conhecidos estes mártires efesinos (*Legenda Aurea*: «*Septem Dormientes in ciuitate Ephesi orti sunt. [...] Tunc in illa urbe inuenti sunt septem christiani Maximianus, Malchus, Martinianus, Dyonisius, Iohannes, Serapion et Constantinus.»*¹¹⁵¹), cujo culto foi popularizado por S. Gregório de Tours (c. 538 – c. 593)¹¹⁵².

Suas relíquias foram trasladadas para Marselha num grande caixão de pedra, que ainda pode ser visto na Igreja de Saint Victor.¹¹⁵³

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio com muitas diferenças, mas agregando os quatro nomes presentes no *ML*: «*Apud Ephesum, sanctorum septem dormientium.»*¹¹⁵⁴.

Prd. id. aug.

[12 ago.]

2. *In Aquileia, sancti Ermagore episcopi, discipuli sancti Marci euangeliste.*

ERMAGORE] Hermagoras, *episcopus et martyr Aquilegiensis, sub Nerone* [BHL. 3838 - 3849].

O texto do *Martyrologium Lamecense* é muito próximo daquele que Usuardo escreveu para este bispo de Aquileia, em 12 de julho (*III. Id. Iul.*): «*In Aquileia, santi Hermagorae, episcopi, discipuli beati Marci Evangeliste [...].»*¹¹⁵⁵; e não longe do de Ado, também nessa mesma data: «*Apud Aquileiam, natale sancti Hermagorae, primi eiudem civitatis episcopi, discipuli beati Marci.»*¹¹⁵⁶. Não conseguimos encontrar justificação para uma data tão díspare para o elogio do *ML*, já que mesmo o *Martyrologium Hieronymianum* indica um *Hermagoras*, também a 12 de julho: «*IN AQUILEIA sanctorū Furtunati et armageri.»*¹¹⁵⁷.

¹¹⁵⁰ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 286, f.

¹¹⁵¹ VORAGINE, Jacobus de *Legenda Aurea, Sanctorum, Legenda Aurea*, Parchment., ff. 258 (ff. 1-2 and 257-258 are former flyleaves); 245 X 175 mm, Pomerania (?), 14th century, late-15th century, early, Latin. Lund University Library, Medeltidshandskrift 19, http://www6.ub.lu.se/sefserver?source=LaurentiusMh_19Mh_19-f_55_v.,7 fev. 2009.

¹¹⁵² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, Vol. IX, p. 48-53.

¹¹⁵³ RABENSTEIN, Katherine I., (1998) *Saints of the Day*, HTML formatting © 2007-2008 by St. Patrick's Catholic Church, Washington, D.C., <http://www.saintpatrickdc.org/ss0727.shtml#slee>, 7 fev. 2009.

¹¹⁵⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 72v, *III. ID. AUG.*

¹¹⁵⁵ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 266, *III. ID. IUL. 2.*

¹¹⁵⁶ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 222, *III. Id. Iul., I, 1.*

¹¹⁵⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 90, *III ID. IUL., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.*

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio a *Hermagoras* muito semelhante ao do *ML* também no dia de hoje, em vez de no dia 12 de julho: «*In Aquileia, sancti Hermagore episcopi, et martiris discipuli sancti Marci euangeliste.*»¹¹⁵⁸.

III. kal. oct.

[28 set.]

2. *In Hispaniis, ciuitate Corduba natale sanctorum martirum Fausti, Ianuarii et Marcialis, qui primo eculei pena cruciati, deinde rasis [fol. 67r] superciliis et auribus ac naribus precis, dentibus quoque superioribus euultis deturpati ad ultimum ignis passione martirium consumauerunt.*

FAVSTI, IANVARI ET MARCIALIS] Faustus, Ianuarius e Marcialis, *martyres Cordubae* [BHL. 2841].

O *Martyrologium Lamecense* seguiu o modelo de Floro e Ado que colocaram estes mártires de Córdoba nesta data. Usuardo, seguindo a lição da sua *Passio* (BHL. 2841), os livros moçárabes e Wandelberto - «*Ternas Marcellus, Faustus, Iannuarius implent*⁶⁴⁶»¹¹⁵⁹ - num texto em tudo semelhante ao de Floro e Ado («*In Hispaniis, ciuitate Corduda passio sanctorum martirum Fausti, Ianuarii et Marcialis ; qui primo equulei poena cruciati, deinde superciliis rasis, auribus quoque et naribus praecisis, dentibus etiam superioribus evulsis ad ultimum ignis passione martyrium consummaverunt*»¹¹⁶⁰), coloca o seu elogio em 13 de outubro (*III. Id. Oct.*). Data na qual, aliás, também surge no *Hieronymianum* que celebra apenas dois desses mártires cordubenses (*Faustus* e *Marcial*) e, nesse mesmo dia, guarda também a memória de *Faustus* e *Ianuarius*, mas em Calcedonia: «*IN SPANIS cordoba civitat Fauti, Marie. IN CALCEDONIA Adriani et alibi. IT Fausti, Ianuari, Miliciani, Marcelli*» (cod. Bern.); «*in spanis fausti marcialis adriae t in calced marcei et aibi fausti ianuari marceli*» (cod. Eptern.); «*In spaniis cordoba cui fasti maciae In calcednia nat scoum adriani Item fausti ianuarii marcelli*»(cod. Wissenb.)^{1161 1162}.

¹¹⁵⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 72v, II. ID. AUG.

¹¹⁵⁹ Wandelberti *Prumiensis Carmina* in Monumenta Germaniae Historica, *Poetae Latini Medii Aevi lat. II* recensuit Ernestus Duemmler, pp. 596., <http://catalogue.bnf.fr/fr:12148cb41364172g>, 29 dez. 2011.

¹¹⁶⁰ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 332, III. KL. OCT., 1.

¹¹⁶¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 130, VII KL. OCTUB., cod. Bern, cod. Eptern., cod. Wissenb.

¹¹⁶² Referências de *Fautus, Ianuarius* e *Martialis*:

<i>M.H.</i>	13 Out.
<i>Floro</i>	28 set.

Delehaye: «*Hodierna memoria in kalendariis Mozarabum consignata est; concinit Passio e Usuardo. In ceteris saec. IX martyrologiis dies venerationis est 28 sept., non renuente hieronymiano, ubi, in laterculo non parum turbato, pristinae lectionis vestigia detegere est.*»¹¹⁶³

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Hispaniis, ciuitate Corduba natale sanctorum martirum Fausti, Ianuarii et Marcialis. Qui primo eculei pena cruciati, deinde rasis superciliis et auribus ac naribus precis, dentibus quoque superioribus euultis deturpati ad ultimum ignis passione martirium consumauerunt.*»¹¹⁶⁴.

VII. id. oct.

[9 out.]

3. *Apud Coloniam Agripinam, natale sancti Gereonis martiris, cum aliis trecentis decem et octo. Quos ferunt Thebeos fuisse et cum legione beati Mauriti, inde iussu Maximiani imperatoris in Gallias transitum fecisse, atque terrenum imperium respuendo pro uera pietate [fol. 69v] colla pacienter gladiis subdidisse.*

GEREONIS] Gereon e trezentos e dezoito, *matyres Colonia Agrippinae* [BHL 3446 - 3447].

Ado compôs um elogio a estes mártires da Legião Tebana no dia presente dia. Usuardo colocou-no no dia seguinte. O *Lamecense* escolheu a data de Ado que é também a data do *Hieronymianum*: «*IN GALL CIUIT colonie Agripini Natl Scorum Gereon cu sociis suis tricentorum decime et VII martyrum quorum nomina ds scit*» (*cod. Bern.*); «*agripinae depos scoru mar maurorum cum alis CCCXXX*»; (*cod. Eptern.*); «*In gall ciuit coloniae agripini nat scorum CCCXVII mar quorum nomina ds scit.*» (*cod. Wissenb.*)¹¹⁶⁵

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio a *Hermagoras* muito semelhante ao do *ML*, que reproduz exatamente o de Ado: também no dia de hoje, em de vez de no dia 12 de julho: «*Apud Coloniam Agrippinam, sancti Gereonis martiris, cum*

<i>Ado</i>	28 set.	
<i>Usuardo</i>		13 Out.
<i>M. Lamecense</i>	28 set.	

¹¹⁶³ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 451, 3.

¹¹⁶⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 92r, IIII. KAL. OCT.

¹¹⁶⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 130, VII KL. OCTUB., *cod. Bern, cod. Eptern., cod. Wissenb.*

aliis trecentis decem et octo. Quos ferunt Thebeos fuisse et cum legione beati Maurittii, inde iussu Maximiani imperatoris in Gallias transitum fecisse, atque circa Rheni litora consedisse et funestum tyranni imperium respuendo pro uera pietate colla pacienter gladiis subdidisse..»¹¹⁶⁶.

III. non. nov.

[3 nov.]

3. Ipso die, sanctorum Primi, Cesarii, Gregorii, Porfirii, Zoili et Dorothei cum aliis sex.

PRIMI, CESARII, GREGORII, PORFIRII, ZOILI, DOROTHEI ET SEX MARTYRES]

Primus, Cesarius, Gregorius, Porfirius, Zoilus, Dorotheus et Sex *martyres*.

O *Martyrologium Hieronymianum*, mas no dia seguinte, PRD.NON.NO: «*IN AFRICA. Primi. Cesarii. Gregorii. Porfirii. Amanti. Publii. Saturi. Secunde. Uictorine. Perpetue. Uictoris. Quarti*» (cod. Bern.); «*in aff nt primi cessari grigori porfyri amanti saturi cessari victurinar et perpetue subli secundae uictoris quarti*» (cod. Eptern.); «*In afreca nat scorum primi caedari gregori profiri saturi amanti publi secundae uicturinae perpetuae uictoris quarti*» (cod. Wissenb.)¹¹⁶⁷.

XV. kl. dec.

[17 nov.]

1. *Apud Gneocesaream, Ponti, natale sancti Gregorii episcopi insignium miraculorum factoris.*

GREGORII] Gregorius thaumaturgus, *episcopus Neocaesariensis* († c. 270) - [BHL 3678-3679].

O *scriba* do *ML* mantém, a exemplo de Beda («*Ipso die, natale sancti nostri Gregorii, miraculorum factores*»)¹¹⁶⁸ e Floro¹¹⁶⁹, o elogio a *Gregorius* de Neocaesarea no dia 17 de novembro que Ado, de forma arbitrária, tinha colocado em 3 de julho (V Non. Iul.) e no qual tinha sido seguido por Usuardo¹¹⁷⁰.

¹¹⁶⁶ *Vat. Lat. 5949, fol. 95, VII. ID. OCT.*

¹¹⁶⁷ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p.139, *PRID NON NOU, cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb*

¹¹⁶⁸ BEDAE (1564), *Martyrologium Venerabilis Bedae*, Bruxellae, p.144, *XV. CAL. DECEMB.*

¹¹⁶⁹ QUENTIN, Henri (1908), *Les Martyrologes Historiques*, Paris, p. 55.

¹¹⁷⁰ Referências de *Gregorius*:

Beda	17 nov.
Floro	17 nov.
Ado	3 jul.

Delehaye: «*S. Gregorius dies emortualis esse videtur is quem usu constanti retinuerunt libri Graecorum, 17 nov., quo Constantinopoli festum eius agebatur in maiore ecclesia. [...] Diem Graecis traditum retinuerunt Beda et martyrologi latini antiquiores, quos deserens Ado S. Gregorium transtulit ad 3 iulii;*»¹¹⁷¹.

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio exatamente igual: «*Apud Neocesaream, Ponti, natale sancti Gregorii episcopi insignium miraculorum factoris*»¹¹⁷².

X. kl. dec.

[22 nov.]

2. Eodem die, passio sancti *Longini militis*.

LONGINI] Longinus, miles martyr in Cappadocia (saec. I.) - [BHL 4965].

O *Hieronymianum* refere *Longinus* em duas datas diferentes: 15 de março - «*IN CAPADOCIA Sci longini*» (cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.)¹¹⁷³ - e em 22 de novembro - «*in capp longini eutici nini leonti et fausti*» (cod. Eptern.); «*In cappd longini euticiani leonti et fausti*» (cod. Wissenb.)¹¹⁷⁴. Ado colocou-o no dia 1 de setembro num elogio mais extenso e cujo início é o seguinte: «*Item apud Caesarem Cappadociae, beati Longini militis et martyris quem tradunt illi esse qui lancea latus Domini Iesu Christi pendentis in cruce aperuit (...)*»¹¹⁷⁵.

Usuardo resumiu o elogio de Ado, acrescentou-lhe um segmento frásico que revela que terá tido como fonte a sua *Passio* (BHL 4965) e daí terá também retirado a verdadeira data da comemoração deste soldado mártir, o dia 15 de março. Em Ado II, *Longinus* surge na data de hoje, num elogio decalcado daquele que Ado apresentava na primeira família.

O *Martyrologium Lamecense* tem, a respeito deste soldado mártir, um texto muito parecido ao de Ado. A data é a de Ado II, a mesma que o *Hieronymianum* aponta na sua segunda referência a *Longinus*, 22 de novembro¹¹⁷⁶.

Usuardo	3 jul..
<i>M. Lamecense</i>	17 nov.

¹¹⁷¹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 528, I.

¹¹⁷² *Vat. Lat. 5949*, fol. 106v, XV. KL. DEC.

¹¹⁷³ *Ibidem*, p. 33, ID. MARCI., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

¹¹⁷⁴ *Ibidem*, p. 146, X. K dec. cod. Eptern.; cod. Wissenb.

¹¹⁷⁵ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 295, KL. SEPT. 5.

¹¹⁷⁶ Referências de *Longinus*:

O *Vat. Lat. 5949* apresenta, neste dia, um elogio com a indicação toponímica:
 «*Apud Cesareiam sancti Longini militis.*»¹¹⁷⁷.

VIII. kl. dec.

[23 nov.]

3. *In Italia, monasterio Bobio, natale sancti Columbani abbatis*[#].

COLVMBANVS] Columbanus, *abbas Luxoviensis et Bobiensis* († 615) - [BHL 1898-1905].

Columbanus nasceu pelo ano 543 em Leinster, na Irlanda, e fez-se monge em Bangor. Tendo deixado o seu país natal (580) na companhia de um grupo de monges, atravessou a Inglaterra, a Bretanha e foi fixar-se em Luxeuil onde fundou a sua primeira abadia sob a autoridade da observância irlandesa. A sua crítica aos costumes da corte e clero francos valeram-lhe o exílio para o norte da Itália onde fundou a abadia de Bobio¹¹⁷⁸.

Não é consensual, entre as fontes, o dia *natalis* de S. *Columbanus*. Floro e Ado I («*In Italia, monasterio Bobbio, sancti Columbani abbatis, qui multorum coenobiorum fundator, et innumerabilium pater extiti monachorum, multisque virtutibus clarus, quievit in senectute bona*»)¹¹⁷⁹ e Usuardo colocam-no no dia 21 de novembro. Na segunda família de Ado surge no dia 23 de novembro, por certo influência da segunda recensão de Usuardo que aí o coloca nesse mesmo dia («*In Italia, beati Columbani abbatis, multorum fundatoris cenobiorum*»¹¹⁸⁰), aliás, como aparece registado no *Martyrologium Hieronymianum* («*In italia monas bobio colummani abb.*» (*cod. Eptern.*); «*In italia monast bobio dep. Sci columbani abb.*» (*cod. Wissenb.*)¹¹⁸¹ e pela *Vita Columbani* escrita por Ionas: «*animam membris solutam caelo reddidit VIII (al. VIII) kalendas decembris (...); immo ipsi monachi Luxovienses conditoris sui festum die 21 novembris*

M.H.	15 Mar.	22 nov.
Ado		1 set.
Usuardo	15 Mar..	
<i>M. Lamecense</i>		22. nov.

¹¹⁷⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 108v, X. KL. DEC.

¹¹⁷⁸ GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, vol. XIII, p. 528-538.

¹¹⁷⁹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 288, XI. KL. SEPT. 2.

¹¹⁸⁰ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 347, VIII. KL. DEC., 3.

¹¹⁸¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. 146, VIII. KL. DEC., *cod. Eptern.*; *cod. Wissenb.*

*celebraverunt, cum tamen liturgici codices desint a saeculo IX ad XII in quibus dies 23 servatur.»*¹¹⁸².

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*In Italia, monasterio Euouio, sancti Columbani abbatis.»*¹¹⁸³.

VI. kl. dec.

[26 nov.]

I. Natale sancti Petri Alexandrini episcopi et martiris. Qui passus est tempore Maximiani imperatoris. Eumquo simul et alii plures ex Egipto episcopi trucidati sunt, fere cum clericis et laicis sexcentis sexaginta.

PETRI] Petrus, episcopus Alexandrinus († 311) - [BHL 6692-6698].

Petrus, bispo de Alexandria, foi o último mártir de Alexandria da perseguição movida por Maximiano (286-305) na luta contra os cristãos, o que lhe valeu o título de *σφραγίς καί τέλος τοῦ διωγμοῦ* (*selo e fim da perseguição*) dado pelos gregos¹¹⁸⁴.

No Breviário siríaco é mencionado no dia 24 nov. («*Ἐν Ἀλεξανδρείᾳ Πέτρος ἐπίσκοπος μάρτυρ*»¹¹⁸⁵ e no *Hieronymianum* nos dias 23 nov. («*alaxañ petri epi*» - *cod. Eptern.*; «*In alexã nat sci petri epi*» - *cod. Wissenb.*) e 26 nov. («*In alax petri*» - *cod. Eptern.*; «*In alexad petri*» - *cod. Wissenb.*)¹¹⁸⁶. Em Floro, Ado e Usuardo surge no dia 25 nov.

O *Lamecense*, seguiu a segunda referência cronológica hieronimiana, colocando *Petrus Alexandrinus* na data de 26 de novembro¹¹⁸⁷.

O *Vat. Lat. 5949* celebra, nesta data, *Petrus alexandrinus*, num elogio muito parecido com o do *ML*: «*Et sancti Petri Alexandrini episcopi et martiris. Qui*

¹¹⁸² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 538, 10.

¹¹⁸³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 108v, VIII. KL. DEC.

¹¹⁸⁴ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona vol. 9, p. 229.

¹¹⁸⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles p. LXIII.

¹¹⁸⁶ *Ibidem*, p. 146, VII. KL. DEC., *cod. Eptern.*, *Wissenb.* et p. 146, VI. KL. DEC., *cod. Eptern.*, *Wissenb.*

¹¹⁸⁷ Referências de *Petrus Alexandrinus*:

Syriacus		24 Nov	
M.H.	23 nov.		26 nov.
Floro		25 nov.	
Ado		25 nov.	
Usuardo		25 nov.	
<i>M. Lamecense</i>			26. nov.

*passus est tempore Maximiani imperatoris. Eumquo simul et alii plures ex Egipto episcopi trucidati sunt, cum clericis et laicis fere sexcentis sexaginta»*¹¹⁸⁸

VII. id. dec.

[7 dez.]

1. *Apud Spoletum, natale sancti Sabini episcopi et martiris.*

SABINI] Sabinus, *episcopus et martyr Spoleti* († 303) - [BHL. 7451- 7455]

Sabinus, bispo de Spoleto, é celebrado por Ado no dia 30 de dezembro que lhe compôs um largo elogio, no qual narra a história do seu martírio conjuntamente com o dos seus companheiros *Exuperantius* e *Marcellus*, diáconos, e *Venustianus* com esposa e filhos, no tempo de *Maximianus Augustus*. O bispo de Vienne privilegia como data para a memória de *Sabinus* o dia da sua *festivitas*, mas não desconhece que o dia do seu martírio foi o dia 7 de dezembro: «(...) *Cuius corpus collegit venerabilis Serena, quae iam manus eius in dolio vitreo cum aromatibus condiderat, et infra domus suam posuerat, et sepelivit eum a civitate Spoleti milliario plus minus uno, sub die VII. id. Dec. Festivitas tamen eius et supra nominatorum martyrum III. Kal. Ian. Agitur»*¹¹⁸⁹. Usuardo, na mesma data, resumiu o elogio de Ado. O *Martyrologium Lamecense* coloca o *Sabinus* no dia 7 de dezembro, à semelhança do Ado II, com um texto muito curto e muito próximo do desta segunda família de Ado.

O elogio de *Sabinus spoletanus* aparece, na presente data, em muito martirologios. O *Vat. Lat. 5949* anuncia-o num texto igual ao do *ML*: «*Apud Spoletum, sancti Savini episcopi et martyris»*¹¹⁹⁰.

XVIII. kl. ian.

[15 dez.]

3. *Rauenne, sanctorum Naualis et Concordii.*

NAVALIS et CONDORDII] Naval e Concordius, *martyres Ravennae*

O *Hieronymianum* no dia seguinte: «*raven nat valentini novalis agricolae concordiae*» (*cod. Eptern.*); «*Rauenna ualentini naualis agriculae concor-di*» (*cod. Wissenb.*)¹¹⁹¹;

¹¹⁸⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 109r, VI. KL. DEC.

¹¹⁸⁹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 39, III. KL. DEC. I.

¹¹⁹⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 113r, VII. ID. DEC.

XIII. kl. ian.

[19 dez.]

2. *Aurelianus, sancti Auiti abbatis.*

AVITII] Auitus, abbas Aurelianensis seu Miciacensis, († c. 525) [BHL 879-883]

Usuardo coloca a comemoração a *Auitus*, bispo de Orléans, no dia 17 de junho: «*Aurelianus, sancti Aviti presbiteri*»¹¹⁹², seguindo o *Hieronymianum* que nessa data: «*IN AURELIANIS ciuitate Auiti prbi*» (*cod. Bern.*); «*aurelianus aviti prb*» (*cod. Eptern.*); «*In aurilianis ciuit auiti presbiteri*» (*cod. Wissenb.*)¹¹⁹³

O *Lamecense* optou pela cronologia de Ado.

Delehaye: «*Eius natalem habuimus ad 17 iun. Comemmorationem transtulit Ado, proprio marte, ad dec. 19, cum elogio quod a nostro exscriptum est, omissa clausula et honorifice in eadem urbe tumulatus est*»¹¹⁹⁴.

O *Vatl. Lat. 5949* apresenta neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Aurelianus, sancti Auiti abbatis.*»¹¹⁹⁵.

X. kl. ian.

[23 dez.]

4. *Apud Spoletum, sancti Gregorii martiris, temporibus Diocletiani et Maximiani imperatorum, sub iudice Flacco. Qui primo nodosis fustibus diu mactatus manibus pedibusque ligatis in craticula superponitur. Post ferro constrictus in custodiam traditur, ubi angelica uisitacione consolatur. Eductus e carcere cardis ferreis genua eius percussa sunt et ardentibus lampadibus latera eius incensa, ad postremum tractus in amphiteatro, decollatus est.*

GREGORII] Gregorius, presbyter et martyr Spoleti, († 303) [BHL 3677]

Ado, de acordo com a *Passio de Gregorius*, colocou a sua comemoração no dia 24 de dezembro, no que foi seguido por Usuardo. O *Lamecense*, embora tenha seguido de perto o texto daqueles dois autores, parece ter seguido a tradição de *Rábano Mauro*, quanto à cronologia da memória deste mártir: «*Hrabanus etiam*

¹¹⁹¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 153, XVII. KL. IAN., *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹¹⁹² DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 248, XV KL. IUL., 3.

¹¹⁹³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 79, XV. KL. IUL., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹¹⁹⁴ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 593, 7.

¹¹⁹⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 116r, XIII. KL. IAN.

in martyrologio Gregorio Spoletani meminit die 23 decembris»¹¹⁹⁶.

No *Vat. Lat. 5949*, *Gregorius* também é comemorado neste dia, num elogio igual ao do *ML* - «*Apud Spoletum, natale sancti Gregorii martiris, temporibus Diocletiani et Maximiani imperatorum, sub iudice Flacco. Qui primo nodosis fustibus diu mactatus manibus pedibusque ligatis in craticula superponitur. Post ferro constrictus in custodia traditur, ubi angelica uisitacione consolatur. Eductus e carcere cardis ferreis genua eius percussa sunt et ardentibus lampadibus latera eius incensa. Ad postremum tractus in amphiteatro, decollatus est»¹¹⁹⁷ - e não no dia 24 de dezembro.*

VI. kl. ian.

[27 dez.]

2. *Rome, sancti Dionisii pape. Qui rexit ecclesiam annis duobus.*

DIONISII] *Dionisius, papa (260 – 267) - [LP. XXVI]*

O elogio ao papa *Dionisius* foi introduzido por *Usuardo* que o colocou no dia anterior, 26 de dezembro, num texto curto com algumas contradições cronológicas, nomeadamente fazê-lo coetâneo de *Claudius II* (268-271), quando o seu pontificado foi entre 260 e 267: «*Romae, via Appia, depositio sancti Dionisii Papae, qui fidei documentis sub Claudio imperatore clarus effulsit»¹¹⁹⁸.* *Dionisius* figura também em *Ado*, mas na sua segunda recensão, no dia de hoje, 27 de dezembro, com um segmento textual também curto e com a indicação da duração do seu reinado: «*Romae, sancti Dionysii papae, qui sedit in episcopatu annos sex, sepultus via Appia in coemeterio Callisti. Hic Ecclesias presbyteris dedit, et parochias diocesis dedit atque constituit.»¹¹⁹⁹, próximo do *Libre Pontificalis*: «*Dionisius, ex monacho, cuius generationem non potuimus repperie, sedit ann. VI m. II d. III. (...) Hic presbiteris ecclesias dedit et cymeteria et parrocias diocesis constituit. (...) Qui etiam sepultus est in cymeterio Calisti, via Appia, VI Kal. ianuar.»¹²⁰⁰.**

O *Lamecense* difere na contagem dos anos do papado de *Dionisius*. Em vez de

¹¹⁹⁶ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 599, 2.

¹¹⁹⁷ *Vat. Lat. 5949*, fol. 117r-117v, X. KL. IAN.

¹¹⁹⁸ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 148, VII KL. IAN., 2.

¹¹⁹⁹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 36, VI. KL. IAN. 2.

¹²⁰⁰ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, p.157.

de seis, indica dois – à semelhança de algumas variantes do *LP*, nomeadamente, da classe A: *Vaticanus 5269* – séc. XIII, *Vindobonensis 632* – Séc. XII; da classe C: *Bernensis 408* – séc. IX, *Parisinus 5140* – séc. XI; e classe E: *Vaticanus 3764* – séc. XI.¹²⁰¹

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio nos mesmos termos que o *ML*: «*Rome, sancti Dionisii pape. Qui rexit ecclesiam annis duobus.*»¹²⁰²

Como se pode ver pelos comentários que individualmente fomos fazendo acerca de cada um dos elogios, há uma proximidade muito grande no que diz respeito à alteração de datas, como o *Vat. Lat. 5949*. O desvio das datas relativamente a *Ado* e *Usuardo*, mesmo relativamente ao *Hieronymianum* e ao *Liber Pontificalis* é muito coincidente como esse códice da Vaticana. Uma coincidência quase absoluta: apenas em seis casos ela não se verifica: *Avitus e Theodorus* (*ML* – 6fev., *VL* – 5fev.), *Leander* (*ML* – 13mar., *VL* – 27mar.), *Margarita* (*ML* – 20jul., *VL* – 13 jul.), *Anacletus* (*ML* – 13jul., *VL* – 12jul.); *Mammes* (*ML* – 7ago., *VL* – 17 ago.) e *Cesarius et Alii* (*ML* – 31out., *VL* – 1nov.). É como se a nossa “*fonte italiana*” dispusesse de outros documentos que lhe permitiram alterar datas já tão estabilizadas desde *Ado* e *Usuardo*, ou anteriormente ainda, desde o *Hieronymianum*. Há 58 casos de datas alteradas no *ML*: 8 não têm suporte nem justificação noutra fonte; em 16, essa alteração é coincidente com o *Vat. Lat. 5949*; em mais 30 essa alteração de data é coincidente também com uma outra fonte, ou seja, uma data que não sendo coincidente em todas as fontes, é semelhante no *ML* no *VL* e noutra(s) fonte(s). Considerando o conjunto, e no âmbito da questão das datas diferenciadas, o *ML* e o *VL* têm datas coincidentes em 46 casos.

Martyrologium Lamecense – Divergência de datas

<i>Martyrologium Lamecense</i>					§
<i>Martyrologium Lamecense</i>	<i>Vat. Lat. 5949</i>				16
<i>Martyrologium Lamecense</i>	<i>Vat. Lat. 5949</i>	<i>Mart. Hieronymianum</i>			5
<i>Martyrologium Lamecense</i>	<i>Vat. Lat. 5949</i>	<i>Mart. Hieronymianum</i>	<i>Ado II</i>		5
<i>Martyrologium Lamecense</i>	<i>Vat. Lat. 5949</i>	<i>Mart. Hieronymianum</i>	<i>Ado</i>	<i>Ado II</i>	4
<i>Martyrologium Lamecense</i>	<i>Vat. Lat. 5949</i>	<i>Mart. Hieronymianum</i>	<i>Ado</i>	<i>Usuardo</i>	1

¹²⁰¹ *Ibidem*, t. I, pp. 115-116 e 157.

¹²⁰² *Vat. Lat. 5949*, fol.118v, VI. KL. IAN.

Martyrologium Lamecense

<i>Martyrologium Lamecense</i>	Vat. Lat. 5949	Liber Pontificalis	3
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Vat. Lat. 5949	Ado	2
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Vat. Lat. 5949	Ado	2
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Vat. Lat. 5949	Floro	2
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Vat. Lat. 5949	Floro	1
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Vat. Lat. 5949	Ado II	1
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Vat. Lat. 5949	Usuardo	1
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Liber Pontificalis		1
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Ado		1
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Ado	Usuardo	1
<i>Martyrologium Lamecense</i>	Varia		4

1.2. Datas duplicadas

Uma questão muito relacionada com os elogios em datas díspares é a dos elogios duplos. Não são evitáveis nos casos das *translationes* e das *depositiones*. Mas quando falamos de elogios duplos, o assunto vai para além dessa inevitabilidade. Foi um problema comum a todos os compiladores e são conhecidos os esforços de Usuardo para os evitar. A questão dos *doublets* esteve presente ao longo do seu trabalho e, em muitos casos, decidiu e escolheu entre datas. As duplicações também se duplicam à medida que um texto recebe contribuições de novas fontes. Foi esse o percurso do *ML*. Não é por isso de estranhar, a existência de elogios duplicados: 26. Em grande parte deles também se nota proximidade do *Vat. Lat. 5949*. Ainda assim, neste códice não existem tantos elogios duplos. (Anexo 17)

Non. ian.

[5 jan.]

2. *Iherosolimis, sancti Symeonis prophete.*

SYMEONIS] Symeon, *episcopus Hierosolymitanus*, m. sub Trajano - [BHL 7951].

O *Martyrologium Hieronymianum* menciona, neste dia, duas personalidades homónimas: «*Hierusolima, Symeonis prophetae, cum obtulit ei Dominum Ihesum Xristum, Maria et Ioseph, et depositio ipsius prophetae. Et Antiochia, depositio*

sancti Symeonis confessoris qui in columna stetit» (cod. Bern.; cod. Wissenb.)¹²⁰³.

O códice *Epternensis* apenas refere *Symeon* o estilista de Antioquia. No dia 27 de julho, os dois primeiros códices assinalam: «*IN SICILIA Natal Simeonis*», e o terceiro: «*in syria symeonis monac.*»¹²⁰⁴.

Floro, Ado elogiam neste dia *Symeon monachus* de *Antiochia* [BHL 7956-7962] num extenso texto: «*Item apud Antiochiam depositio sancti Simeonis monachi admirandae virtutis viri (...)*»¹²⁰⁵. Usuardo segue-lhes a lição, ainda que num elogio banal: «*Apud Antiochiam, sancti Symeonis monachi, cuius vita ac conversatio satis extitit admirabilis*»¹²⁰⁶.

Simeon episcopus (propheta) Hierosolymitanus é comemorado no dia 18 de fevereiro por estes três autores que, no dia 27 de julho, comemoram um outro *Simeon*, da Sicília.

O *Lamecense* escolheu, para a data de hoje, 5 de janeiro, o elogio a *Symeon propheta* de *Hierosolima* que estava no Templo quando Maria e José trouxeram o Menino para ser circuncidado. No dia 18 de fevereiro volta a comemorar-se esta santa figura, agora com o epíteto de *episcopus Hierosolymitanus*, copiando a leitura de Floro, Ado e Usuardo. *Symeon*, o *monachus*, mas da *Syria*, aparece no ML mencionado no dia 27 de julho¹²⁰⁷, recolhendo modelo no *Hieronymianum Epternensis*: «*in syria symeonis monac.*»¹²⁰⁸.

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio igual ao do ML: «*Iherosolimis, sancti Symeonis prophete.*»¹²⁰⁹. No dia 27 de julho, também inscreve o mesmo

¹²⁰³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 5, NON. IAN., cod. Bern., cod. Wissenb.

¹²⁰⁴ *Ibidem*, p. 96, UI. KL AGS. cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

¹²⁰⁵ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 46, NON. IAN. 2.

¹²⁰⁶ DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 155, NON. IAN. 2.

¹²⁰⁷ Vide: I. *Symeon monachus* ad 27 de julho.

Referências de *Symeon propheta* e *Symeon monachus*:

	05 jan.	18 fev.	27 jul.
M.H.	<i>Symeon Proph. Hierosolima</i> <i>Symeon Mon. Antiochia</i>		<i>Symeon Mon. Syria</i> <i>Symeon, Sicilia</i>
Floro.	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>	<i>Symeon Ep. Hierosolima</i>	<i>Symeon, Sicilia</i>
Ado	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>	<i>Symeon Ep. Hierosolima</i>	<i>Symeon, Sicilia</i>
Usuardo	<i>Symeon Mon. Antiochia</i>	<i>Symeon Ep. Hierosolima</i>	<i>Symeon, Sicilia</i>
M.H.	<i>Symeon Proph., Hierosolima</i>	<i>Symeon Ep. Hierosolima</i>	<i>Symeon Mon. Syria</i>

¹²⁰⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 96, VI. K.ag., cod. Eptern.

¹²⁰⁹ Vat. Lat. 5949, fol. 4v, NON. IAN.

elogio a *Simeon monachus* num texto igual ao do *Lamecense*: «*In Siria, natale sancti simeonis monachus qui in columna stetit*»¹²¹⁰.

VIII. id. ian.

[6 jan.]

3. *Redonis, sancti Miliani episcopi et confessoris, qui post signa uirtutum iugiter intentus in celo migravit ad Dominum.*

MILIANI] Milianus pro Melanius, *episcopus Redonensis* († c. 530) - [BHL 5887-5895].

Melanius, bispo de Rennes, oriundo de família ilustre, notabilizou-se pelo combate à idolatria. Era amigo próximo do rei Clovis (481-511) .

O Martyrologium Hieronymianum indica *Melanius*, bispo de Rennes, em duas datas: «*In ciuit redonis natiuitas et ordinatio episcopatus et transitus meliani episcopi. ibidem celebratur.*» (cod. Bern., cod. Eptern.); «*In civi redon nat sci melani epi.*» (cod. Wissenb.) – 6 de janeiro, data da sua ordenação; «*REDONIS GALL. Depos. Melani epi et conf*» (cod. Bern.); «*redonis civi gall depos menelai epi*» (cod. Eptern.); «*In ciuit redonis gall depos sci miliani epi et conf*» (cod. Wisseb.) – 6 de novembro, data da sua deposição. Ado coloca-o no dia 12 de novembro e Usuardo em dia 6 de janeiro.

O ML comemora-o na presente data, seguindo de perto o texto de Usuardo; e duplica-o depois, no dia 12 de novembro, num elogio próximo do de Ado, ainda que mais curto (vide pág..) .

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio muito semelhante ao do ML: «*Redonis, sancti Melani episcopiet confessoris, qui post signa uirtutum iugiter intentus celo migravit ad Dominum.*».

III. id.ian.

[10 jan.]

2. *Rome, sancti Melchiadis pape.*

MELCHIADIS] Melchiades ou Miltiades, *papa* (310 ou 311 – 314) – [LP XXXIII].

Ado, na segunda recensão, colocou este elogio no dia 10 de dezembro, de acordo com a informação do *Liber Pontificalis*: «*Miltiades, natione Afer, sedit ann. IIII m. VII d. VIII, ex die non. Iul., a consulatu Maxentio VIII usque ad Maximo II,*

¹²¹⁰ Vat. Lat. 5949, fol. 65v, VI.KL. AG.

*qui fuit mense Septembri Volusiano et Rufino consulibus. [...] Hic sepultus est in cymeterio Calisti, via Appia, III id. Decemb.»*¹²¹¹. O scribe do ML seguiu o texto do *Martyrologium Hieronymianum* nesta data - «*Rome in cimiterio uia Appia caelesti, Melchiades episcopi.»* (cod. Bern.), «*Rome in cimiterio Calisti via Appia depositio Miltiadis episcopi.»* (cod. Eptern.), «*Roma in cimitirio uia Appia calesti et depositio Melciadis episcopi.»* (cod. Wissenb)¹²¹² - que tem como fontes mais próximas o *Laterculus Filocalianus*: «*III id. Ian. Miltiadis in Callisti»*¹²¹³ e o *Catalogus Liberianus*: «*Miltiades ann. III m. VI d. VIII, ex die VI nonas Iulias a consulatu Maximiano VIII solo, quod fuit mense Sep. Volusiano et Rufino, usque in III idus Ianuarias Volusiano et Anniano coss.»*¹²¹⁴. (Vide III. Id. Dec. – 10 de dezembro)¹²¹⁵.

O Vat. Lat. 5949 assinala neste dia um elogio igual ao do ML: «*Rome, sancti Melchiadis pape.»*¹²¹⁶.

VIII. kal. febr.

[24 jan.]

1. «*Natale sancti Thimothei, discipuli beati Pauli apostuli, qui apud Ephesum a beato apostulo episcopus ordinatus. Post multos pro Christo agones dormiuit.*

THIMOTHEI] *Timotheus discipulus Pauli, episcopus Ephesinus* [BHL. 8294 - 8295].

Floro e Ado colocaram o elogio a *Timotheus* no dia de hoje: «*Apud Ephesum, natale sancti Tomothei apostoli»*¹²¹⁷; contrariamente a Usuardo que, seguindo o exemplo dos Gregos o colocou o situou dia 22 de janeiro. Por seu lado, o *Hieronymianum* tinha-o colocado em 27 de setembro: «*ET IN EPHESO Natl Sci*

¹²¹¹ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 168.

¹²¹² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 6, VII. ID. IANUR, cod. Bern; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

¹²¹³ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, p. 134.

¹²¹⁴ *Liber Pontificalis*, THE LATIN LIBRARY, <http://www.thelatinlibrary.com/catalogueliberien.html>, 21Abr2011.

¹²¹⁵ Referências de *Melchiades*:

M.H.	10 jan.
<i>Liber Pontificalis</i>	10 dez.
Ado	10 dez.
<i>M. Lamecense</i>	10 Jan

¹²¹⁶ Vat. Lat. 5949, fol. 6r, III. ID. IAN.

¹²¹⁷ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recen sions*, Paris, p. 60, VIII. KL. FEBR. I.

Timotehei discipuli ad quem paulus apostolum scripsit» (cod. Bern.); «in epheso timothei» (cod. Eptern.); «et epheso natl sci thimothei discipuli ad quem paulus epistl scripsit»¹²¹⁸.

O *Lamecense* segue as lições de Floro, Ado e do *M.H.*, ao escolher as mesmas datas para a veneração deste *martyr Ephesinus*: 24 de janeiro e 27 de setembro¹²¹⁹.

Delehaye: «*A Graecis die 22 Ian. agitur memoria S. Timothei. In fastis latinorum, inde saltem Beda, inscriptus est 24 Ian. [...] In martyrologio hieronymiano memoratur Timotheus die 27 sept., quam ob causam nos ignorare fatemur.*»¹²²⁰

O *Vat. Lat. 5949* assinala neste dia um elogio igual ao do *ML*: «*Natale sancti Thimothei, discipuli beati Pauli apostuli, qui apud Ephesum a beato apostulo episcopus ordinatus. Post multos pro Christo agones dormiuit.*»¹²²¹.

VIII. id. febr.

[6 fev.]

4. Ipso die, sancti *Amandi episcopi* et confessoris.

AMANDI] *Amandus, episcopus Traiectensis* († c. 679) - [BHL 332-348].

Amandus é comemorado nesta data com *Vedastus, episcopus Atrebatensis* (séc. VI) – [BHL 8501-8519], no *MH* - «*Amandi Uedasti epi*» (*cod. Bern.*); «*deposit vedasti epi confessoris et amandi*» (*cod. Wissenb. C*)¹²²² - e em *Usuardo*.

Em Floro e Ado os dois mártires constam no dia 26 de outubro: «*Commemoratio agitur ipsa die sanctorum episcoporum Verdasti et Amandi, quorum vita et mors plurimis existit miraculis gloriosa*»¹²²³.

No *ML*, na presenta data, encontramos um elogio breve a santo *Amandus*¹²²⁴. Em outubro, no dia 26, o *scriba* do *Lamecense* seguiu a lição de Floro e Ado,

¹²¹⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 126, *U KL. OCTB.*, *cod. Bern;* *cod. Eptern.* .*cod. Wissenb.*

¹²¹⁹ Referências de *Thimotheus*:

<i>M.H.</i>		27 set.
<i>Floro</i>	24 jan.	
<i>Ado</i>	24 jan.	
<i>Usuardo</i>	22 jan.	
<i>M.L.</i>	24 jan.	27 set.

¹²²⁰ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholii Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 33, *I*.

¹²²¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 9v, *VIII. KL. FEB.*

¹²²² DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 17, *UIII.ID. FEB.*, *cod. Bern;* *cod.*, *cod. Wissenb. C.*

¹²²³ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recen sions*, Paris, p. 365, *VII. KL.NOV. 2.*

¹²²⁴ Referências de *Amandus* e *Vedastus*:

comemorando também o *natale* de *Amandus* e *Vedastus*: «*Eodem die, sanctorum episcoporum Vedasti et Amandi*[#]»¹²²⁵

5. *Rome, passio sancte Soteris uirginis.*

SOTERIS] Soteris, *virgo Romana* († 304).

Virgem romana mencionada no *Martyrologium Hieronymianum* nas datas de 6 de fevereiro - «*Rom uia appia In cimiterio eiude Soteris virg*» (*cod. Bern.*); «*Rom via appia nat soteretis*» (*cod. Eptern.*); «*Rome via appia in eiudem cymitirio passio sotyris virg*» (*cod. Wissenb.*)¹²²⁶ - 10 de fevereiro - «*Rom Soteris Uia appia*» (*cod. Bern.*); «*rom nat soteretis*» (*cod. Eptern.*); «*Rome sotiris virg*» (*cod. Wissenb.*)¹²²⁷ - 11 de fevereiro - «*Sorotedis virg*» (*cod. Bern.*); «*Rom soratedis*» (*cod. Eptern.*); «*Rome sorotedis*» (*cod. Wissenb.*)¹²²⁸. O *MH* refere ainda no dia 12 de maio uma *Soteris*, também martirizada em Roma, mas na via Aurelia, na companhia de outros mártires¹²²⁹.

No dia 10 de fevereiro, Floro, Ado e Usuardo indicam *Soter*, mas com a toponímia “*in Oriente*”: «*Eodem die, in Oriente, sanctae Soteris virginis, quae graviter et duiutissime alapis caesa, cum caetera quoque poenarum genera vicisset, gladio martyrium consummavit*»¹²³⁰. Ado, no dia 12 de maio, também regista *Soter*, virgem romana martirizada na via Aurélia: «*Sede et tunc temporis passa est virgo santissima Soteris, nomine et genere nobilis, sub Diocletiano Augusto*»¹²³¹

O *ML* apresenta *Soter* como mártir romana no 6 de fevereiro; no dia 10 de fevereiro não faz qualquer referência toponímica¹²³².

	<i>M.H.</i>	<i>Floro et Ado</i>	<i>Usuardo</i>	<i>M.L.</i>
07 fev.	Amandus et Vedastus		Amandus et Vedastus	Amandus
26 Out.		Amandus et Vedastus		Amandus et Vedastus

¹²²⁵ TT - *Martyrologium Lamecense*, fol. 73, VII. KLS. NOV. B.

¹²²⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 17, VIII. ID. FEB., *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹²²⁷ *Ibidem*, p. 19, III. ID. FEB., *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹²²⁸ *Ibidem*, p. 19, PRID. ID. FEB., *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹²²⁹ *Ibidem*, p. 59, U. ID. MAI., *cod. Bern.*; *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹²³⁰ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 83, III. ID. FEBR. 2. e DUBOIS, Jacques (1965) *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, p. 178, III. ID. FEB. 2.

¹²³¹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 158, III. ID. MAI. 4.

¹²³² Referências de *Soteris*:

Considerada antepassada, tia, de Santo Ambrosius de Milão, Schuster diz ter sido célebre a sua festa em Roma, onde, no cemitério de São Calistus, tinha o seu hipogeo, e sendo, na sua opinião, a data de 10 de fevereiro não a do seu martírio, mas a do seu nascimento¹²³³. Baronius, em nota relativa ao dia 10 de fev.: «*De ea Beda ad diem 6 Febr. Usuardo autem et Ado hac die: sed quod habent passam in Oriente, mendum irrepsisse, certum est. Vetus illud exemplum Martyrologii monasterii S. Cyriaci sic. habet: Romae via Appia passio S. Soteris virginis. Assentitur huic lectioni antiquum Martyrologium Cassinense, et alia.*»¹²³⁴.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta, neste dia, um elogio um igual ao do *ML*: «*Rome, passio sancte Soteris uirginis.*»¹²³⁵.

III. id. febr.

[11 fev.]

4. Rome, sanctorum Calocerii et Partemii.

CALOCERII ET PARTEMII] Calocerius e Partemius (Parthenius) *martyres Romae, sub Decio* († 250) [BHL 1534].

No *Hieronyniamum cod. Bern.* estes dois mártires surgem nas datas de 11 de fevereiro: «*Rome Caloceri Parthemii martyr*»¹²³⁶; e de 19 de maio: «*ROME natl Caloceri Paterni Eunucorum et uxorum Decii imperatoris qui cum esset unus ex his prepositus cubiculi alt primicerius nolentes sacrificare idolis adecio occisi sunt et requiescent*»¹²³⁷. No *Epternensis* e no *Wissenburgensis* encontramos-os apenas na última dessa datas, respetivamente: «*rom nat caloceri parteni eunichorum decii imp et uxoris eius*» e «*Rom natl scorum caloceri parteni eunuchorum et uxorum Decii imperatori qui cum esset unus ex his prepositus cubiculi alter primicirius nolentes sacrificare idolis adecio occisi sunt et*

<i>M.H.</i>	06 fev.	10 fev.	11 fev.	12 mai.
<i>Floro</i>		10 fev.		
<i>Ado</i>		10 fev.		12 mai.
<i>Usuardo</i>		10 fev.		
<i>M. Lamecense</i>	06 fev.	10 fev.		

¹²³³ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 6, p. 288.

¹²³⁴ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 67, d.

¹²³⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 14r, *VIII.ID. FEB.*

¹²³⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 19, *III.ID. FEB., cod. Bern.*

¹²³⁷ *Ibidem*, p. 19, *XIII.KL. IUN., cod. Bern.*

requiescent»¹²³⁸. Em Floro, Ado e Usuardo, encontramos-los também nesta última data, num elogio muito próximo do *Wissenburgensis*.

O *Lamecense* regista *Calocerius* e *Partemius* de acordo com o modelo *Bernensis*. Schuster indica como razão para estas duas datas apresentadas pelo MH, o facto de a primeira ser a referente àquela em que morreram os Mártires (250) e a segunda à trasladação das suas relíquias para o cemitério de São Calisto (303). A primeira atestada por uma inscrição existente nesse cemitério «*III. IDVS. FEBRVA. PARTENI. MARTIRI. CALOCERI. MARTIRI*»; a segunda, indicada no Calendário Filocaliano: «*XII Kal. iun. Partheni et Caloceri in Calisti, Diocletino VIII et Maximiano VIII consulibus*»¹²³⁹.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito parecido ao do *ML*: «*Rome, Calocerii et Partemii.*»¹²⁴⁰.

Prd. non. apr.

[4 abr.]

2. In Licia, sanctorum Taraci, Andronici et Probi.

TARACI, ANDRONICI ET PROBI] Taracus, Andronicus e Probus, *martyres Ciliciae, sub Diocleciano* [BHL. 7891 – 7985].

Nos martirológios de Floro, Ado e Usuardo estes mártires são celebrados no dia 11 de outubro através de um extenso elogio, o qual também consta no *Lamecense* nessa mesma data. O *scriba* terá seguido a lição do *Hieronymianum* que, para além dessa data de outubro, também celebra estes mártires não no dia de hoje, mas no seguinte, *Nonas Aprilis*: «*In Cilicia, Tarci, Antronici*» (*cod. Bern.*); «*in cilicia taraci andronic prb*» (*cod. Eptern.*); «*In cilicia Nat scorum taraci andronici probi*» (*cod. Wissenb.*)¹²⁴¹¹²⁴².

¹²³⁸ *Ibidem*, p. 19, *XIII.KL. IUN.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹²³⁹ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 7, p. 217.

¹²⁴⁰ *Vat. Lat. 5949*, fol. 15r, *III. ID. FEB.*

¹²⁴¹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 39, *NON. APRIL.*, *cod. Bern.*

¹²⁴² Referências de *Taracus, Andronicus e Probus*:

<i>M.H.</i>	05 abr.	11 Out.
<i>Floro, Ado et Usuardo</i>		11 Out.
<i>M.L.</i>	04 abr.	11 Out.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*, nomeadamente, a corrupção do nome *Cilicia* por *Licia*: «*In Licia sanctorum Taraci Andronici et Probi*»¹²⁴³.

Non. apr.

[5 abr.]

2. # *Apud Egyptum, natale sanctorum Marciani, Nicanoris et Appollonii.*

MARCIANI, NICANORIS ET APPOLLONII Marcianus, Nicanor e Apolonius, *martyres in Aegypto* [BHL. 5260 – 5261]

O elogio a estes mártires do Egipto encontra-se duplicado em Floro nas datas de 5 de abril e 5 de junho. O diácono de Lyon recolheu os referidos elogios no *MH*¹²⁴⁴ onde surgem com ligeiras diferenças onomásticas: «*IN AEGYPTO Marciane, Nicanoris et Apolloni*» (*cod. Bern.*), «*in aegip marciani nicanoris appolloni*» (*cod. Eptern.*), «*In egypto nat scorum marciane Nicanoris apolloni*» (*cod. Wissenb.*)¹²⁴⁵, em 5 de abril; «*IN AEGYPTO Martiani, Nigrandri et Apollonii, quorum gesta habentur*» (*cod. Bern.*), «*In aegyp marciani nicandri et appollini*» (*cod. Eptern.*), «*In aegypto martiani nigrandi et apolloni quorum gesta habentur*» (*cod. Wissenb.*)¹²⁴⁶, em 5 de junho.

Ado em nada alterou ao texto de Floro e manteve-o no presente dia, e também em 5 de junho. Usuardo que se preocupou em evitar a duplicação de elogios, ainda que na primeira recensão não tenha evitado esta, na segunda recensão do seu texto eliminou o elogio de 5 de junho e substituiu no de 5 de abril o nome de *Martianae* por *Marciani* e o de *Nicanoris* por *Nicandri*¹²⁴⁷.

O *Lamecense* apresenta também esta duplicação de elogios. No presente dia apresenta a variante onomástica *Marciani Nicanoris*, no dia 5 de junho, *Marciani Nicandri*. Diríamos que o nosso texto se perde entre a primeira e a segunda recensões de Usuardo: *Marciani* da segunda recensão, *Nicanoris* e *Appollonius* da primeira. Em junho, o texto do *Lamecense* mantém-se fiel à lição de Floro e de Ado, aquela que Usuardo tinha eliminado¹²⁴⁸.

¹²⁴³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 29v, II. NON. APRIL.

¹²⁴⁴ QUENTIN, Henri (1908), *Les Martyrologues Historiques*, Paris, p.330 3 335)

¹²⁴⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 39, NON. APRIL., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹²⁴⁶ *Ibidem*, p. 75, NON. IUN., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹²⁴⁷ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, 1965, p. 207

¹²⁴⁸ Referências de *Marciani, Nicanoris e Appolloni*:

M.H.

Floro, Ado

Usuardo

M.L.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «*Apud Egiptum, natale sanctorum Marciani, Nicanoris et Apollonii.*»¹²⁴⁹.

Quarto. id. apr.

[10 abr.]

4. *In Antiochia, sancti Theodori presbiteri.*

THEODORI] Theodorus *presbyter Antiochia.*

O *Martyrologium Hieronymianum*: «*ANTHIOCIA Sci theodori prbi*» (*cod. Bern.*); «*antioc theodori prb*» (*cod. Eptern.*)¹²⁵⁰. *Theodorus* tem também um elogio no dia 23 de março que o *Hieronymianum* celebra neste termos: «*ANTHIOCIA, Theodoli presbiteri*» (*cod. Bern.*); «*antioc theodori ptb*» (*cod. Eptern.*); «*In anthiocia theodori prbi*» (*cod. Wissenb.*)¹²⁵¹ e que Usuardo copiou como «*Theodori*». O *scriba* do *ML* seguiu nesse dia a lição de Usuardo, à qual juntou ainda, como vimos, outros mártires que constam nesse dia no *MH*. No presente dia, 10 de abril, Usuardo não faz qualquer alusão a *Theodorus*, talvez para evitar a duplicação; por seu turno, o *Lamecense* repete a referência a este *presbyter* de Antioquia, seguindo o modelo hieronimiano. (vide 23 de março, 2).

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «*In Antiochia, sancti Theodori presbiteri.*»¹²⁵².

IIIº. id. apr.

[11 abr.]

1. *Rome, sancti Leonis papae, cuius temporibus facta est sancta sinodus Calcedonensis.*

LEONIS] Leo I, o Grande, *papa* (440- 461) - [LP XLVII].

Leo terá nascido na Toscana e foi arcebispo de Celestino I. Eleito bispo de Roma em 440, reforçou a ortodoxia da Igreja combatendo os pelagianos, os maniqueus, os priscilianos, os monofisitas e os nestorianos, reuniu o concílio de Calcedónia

05 abr.	<i>Marciane, Nicanoris, Apolloni (cB)</i> <i>Marciani, Nicanoris, Appolloni (cE)</i> <i>Marciani, Nicanoris, Appolloni (cW)</i>	<i>Marciane, Nicanoris, Apolloni</i>	<i>1ª r. Marciane, Nicanoris, Apolloni</i> <i>2ª r. Marciani, Nicandri, Appollini</i>	<i>Marciani, Nicanoris, Appollonii</i>
05 jun.	<i>Martiani, Nigrandri, Apollonii (cB)</i> <i>Marciani, Nicandri, Appollini (cE)</i> <i>Martiani, Nigrandi, Apolloni (cW)</i>	<i>Marciani, Nicandri, Apolloni</i>	<i>1ª r. Marciani, Nicandri, Appollini</i>	<i>Marciani, Nicandri, Appollonii</i>

¹²⁴⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 30r, VII. NON. APRIL.

¹²⁵⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 41, III. ID. APRIL., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*

¹²⁵¹ *Ibidem*, p. 35, X. KL. APRIL., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹²⁵² *Vat. Lat. 5949*, fol. 30v, IV. ID. APRIL.

(451) e ficou célebre pelo seu encontro com Átila (452) que evitou o saque de Roma.

Leo I morreu em 10 de novembro, data em que inicialmente era comemorado, como se pode confirmar no *Hieronymianum*: «ROME, Deposit Sci Leonis epi.» (cod. Bern.); «rom depos leonis epi» (cod. Eptern.); «Romae depos sci leonis epi» (cod. Wissenb.)¹²⁵³. Por a sua memória ter passado para segundo plano, passou a celebrar-se em 11 de abril, data da sua transladação para o pórtico exterior de S. Pedro – *Hieronymianum*: «ROME Leonis. Pape»¹²⁵⁴. A partir de 688, começou também a ser celebrado a 28 de junho, por nessa data o papa Sergius I (687-701) ter trasladado, uma vez mais, os seus restos mortais para o interior da basílica do Vaticano¹²⁵⁵. O *Liber Pontificalis* refere-se a ele da seguinte forma: «Leo, natione Tuscus, ex patre Quintiano, sedit ann. XXI m. I. d. XIII. [...] Qui etiam sepultus est apud beatum Petrum apostolum, III id. April.»¹²⁵⁶. Usuardo também o enuncia nas datas de 11 de abril, num texto igual ao reproduzido pelo *ML*, e de 28 de junho, num elogio banal: «Et natalis beati Leonis pontificis et doctoris»¹²⁵⁷.

No *Lamecense* encontramos elogios ao papa *Leo* nos três dias aos quais a sua memória está associada: 11 de abril, 28 de junho e 11 de novembro (por 10 de novembro)¹²⁵⁸.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «Rome, sancti Leonis papae, cuius temporibus facta est sancta sinodus Calcidonensis»¹²⁵⁹.

4. In Mauritania, sancti Domnini episcopi et militum nouem.

DOMNINI] Dominus, episcopus Mauritaniae.

O *Martyrologium Hieronymianum* regista, nesta data: «IN MAURITANIA [...] et Domnini episcopi. SALONA, Dalmacie, Dominionis episcopi et militarum VIII

¹²⁵³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 140, III. ID. NOU., cod. Bern.; cod. Eptern. Rich.; cod. Wissenb.

¹²⁵⁴ *Ibidem*, p. 41, III. ID. APRAEL, cod. Bern.; cod. Eptern. Rich.; cod. Wissenb. S.

¹²⁵⁵ SCHUSTER, A. I. (1947), in *Liber Sacramentorum*, vol. VII, p. 113.

¹²⁵⁶ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 238-239.

¹²⁵⁷ DUBOIS, Jacques (1965), *Le Martyrologue d'Usuardo*, Bruxelles, 1965, p. 256, III. KL. IUL., 2.

¹²⁵⁸ Referências de *Leo*, papa:

<i>M.H.</i>	11 abr.	10 nov..
<i>Usuardo</i>	11 abr.	28 jun.
<i>M. Lamecense</i>	11 abr.	28 jun. 11 nov.

¹²⁵⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 30v, III. ID. APRIL.

Dalmati» (cod. Ber.), «*In mauritan [...] et domnini epi salona dalmat dominionis epi et milit trium dalmati*» (cod. Eptern.), «*In salona dalmacie dominionis epi VIII et milia VIII*» (cod. Wissenb.)¹²⁶⁰. Como podemos ver, o *MH* regista neste dia dois bispo com nomes semelhantes: *Domninus* da Mauritània, *Dominion* de Salona, martirizado com oito soldados dálmatas.

Usuardo registou no seu martirológio *Dominion* bispo de Salona na Dalmácia com os seus companheiros de martírio.

O *ML* parece ter cruzado os dois elogios, resultando *Domninus* bispo de Mauritània, acompanhado pelos soldados companheiros de *Dominion*, ainda que desta feita nove e não oito, por corrupção do texto.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «*In Mauritania, sancti Domnini episcopi et militum nouem.*»¹²⁶¹.

Id. apr.

[13 abr.]

3. Eodem die, *sancte Eufemie uirginis et martiris.*

EVFEMIE] Euphemia, *virgo et martyr Chalcedone* († 303) - [BHL 2708 – 2716].

Santa *Eufemia*, virgem martirizada na perseguição de Diocletiano (284-305), na *Chalcedon*. O seu culto divulgou amplamente por na sua sala sepulcral ter decorrido o concílio de Calcedonia (451-452). Os seus louvores foram cantados por Paulino de Nola, Venâncio, Fortunato e Ennono de Pavia. Em Roma teve vários santuários dedicadas à sua memória¹²⁶².

Eufemia foi martirizada no dia 16 de setembro, data em que Floro redigiu o seu elogio, no que foi seguido por Ado que alongou de forma generosa o relato do seu martírio. Usuardo também a colocou nessa data, mas desta vez num texto muito resumido a partir de Ado.

O *Hieronymianum* celebra-a em de 16 de setembro, mas também a recorda neste dia entre outros mártires de Calcedónia: «*IN CALCEDONIA, Natale Sce eufemie Eucapi Secutoris Catuli Ianuarii et alibi Pauli Acoliti Arobi Passe Carite Agatonice.*» (cod. Bern.); «*in calced nt eufemiae eucarpí secutoris caruli ianuari et alibi pauli acoliti arobi bassae caritae azatonizae*» (cod. Eptern.); «*In calcedonia*

¹²⁶⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 41, III. ID. *APRAEL.*, cod. Bern; cod. Eptern. Rich.; cod. Wissenb.

¹²⁶¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 30v e 31r, III. ID. *APRL.*

¹²⁶² SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona, vol. 8, p. 292.

Nat sce eufemie et eucapie Post multa tormenta requiescentes seceutoris et alibi ianuari pauli passe caruli Aro Azatonicae» (cod. Wissenb.)¹²⁶³.

13 de abril é o dia tradicional da festa de santa *Eufemia* no Ocidente, conforme atesta o sacramentário gelasiano, segundo Dubois¹²⁶⁴ e surge sinalizada na segunda família de Ado.

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nesta data um elogio igual ao do *ML*: «*Eodem die, sancte Eufemie uirginis et martiris.*»¹²⁶⁵.

VIIIº. id. mai.

[8 mai.]

I. Reuelatio sancti Michaelis archangeli, in monte Gargano.

MICHAELIS] Michael, *arcangelus* [BHL. 5947 – 5956].

Floro, Ado e Usuardous não fazem referência a esta festa. O *MH cod. Eptern. Rich.*: «*In monte Gargano, inventio basilice sancti Michaelis archangelis*»¹²⁶⁶. Delehaye: «*De hoc festo neque martyrologiis saec. IX neque in hieronymianis plenioribus quicquam traditum est. In nonnullis breviariis nuntiatur hodie S. Michael, novo quodam dicendi genere: Adventio sancti Michaelis archangeli in monte Gargano; in monte Gargano inventio basilicae sancti Michaelis archangeli, e fabulosa illa narratione BHL. 5948 de apparitione archangelis*»¹²⁶⁷

Na opinião de Schuster, esta festa lembra a dedicação do Santuário de São Miguel, no monte Gargano, perto de Siponto, que remonta à primeira metade do século VI. Em Roma, celebrava-se, em 29 de setembro, a *dedicatio* da basílica do Arcanjo na Via Salária, que aparece inscrita no *Martyrologium Hieronymianum*: «*ROMAE. UIA Salaria miliario VI. Dedicatio basilice Angeli Michaelis. uel in monte qui dicitur gargañ ubi multa mirabilia ds ostendit.*» (*cod. Bern., cod. Wissenb.*); «*dedicat basilic sci michaelis*» (*cod. Eptern.*)¹²⁶⁸. Por causa dessa celebração romana, durante muitos séculos não se comemorou a do Santuário

¹²⁶³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 43, *ID APRAELIS., cod. Bern., cod. Eptern. Rich.; cod. Wissenb.*

¹²⁶⁴ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 124.

¹²⁶⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 31v, *ID. APRL.*

¹²⁶⁶ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 57, *VIII. Id. Mai., cod. Eptern.- Rich.*

¹²⁶⁷ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.178, *I.*

¹²⁶⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 127, *III Kal. OCT., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

Sipontino. Desde o século XI, tendo caído no esquecimento a comemoração da basílica da via Salária, os dois aniversários foram atribuídos a Gargano, dizendo respeito a festa de 8 de maio à *apparitio* de São Miguel naquele monte e a de 29 de setembro à *dedicatio* do primitivo templo, na gruta onde se diz que apareceu o Arcanjo¹²⁶⁹.

Segundo a tradição, São Miguel, chefe das tropas celestiais contra Lúcifer, terá aparecido ao bispo de Siponto em Gargano no ano 493 (ou entre 530 e 540). Mais tarde, os Lombardos de Siponto (Manfredonia) atribuíram a sua vitória sobre os gregos napolitanos, em 8 de maio de 663, à intercessão do Arcanjo. Em comemoração desta feito bélico, a Igreja de Siponto instituiu uma festa especial em honra de São Miguel no dia 8 de maio, a qual se viria a espalhar pela cristandade com o nome de “*Apparitio S. Michaelis*”; ainda que originariamente, a comemoração estivesse relacionada com a vitória e não com a aparição¹²⁷⁰.

Ado, num extenso texto, e Usuardo numas linhas breves («*In monte Gargano, venerabilis memoria beati archangeli Michaelis, ubi ipsius consecrata nomine habetur ecclesia, vili facta scemate, sed caeliesti praedita virtute*»¹²⁷¹) celebram a *memoria* de Michael. Nessa data, o *Lamecense* refere-se à *dedicatio* da sua basílica: «*In monte Gargano dedicatio basilice sancti Michaelis Archangeli*»¹²⁷².

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio parecido ao do *ML*: «*Inuentio sancti Michaelis archangeli, in monte Gargano.*»¹²⁷³.

XVI. kal. iun.

[17 mai.]

3. Eodem die sancti Siri confessoris.

SIRI] Sirus, *episcopus Ticinensis* (séc. III ou IV) – [BHL. 7976 – 7978].

Sirus foi um bispo itinerante e terá sido o primeiro bispo de Pavia. Estendeu a sua evangelização na região compreendida entre os rios Ticino e Adige, pregando em Verona, Brescia, Lodi e em Milão. As suas relíquias conservam-se na catedral de

¹²⁶⁹ SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, vol. 7, p. 187.

¹²⁷⁰ HOLWECK, F. (1911). “St. Michael the Archangel”. in *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. Retrieved August 13, 2008 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen/10275b.htm>, 14 ago. 2008.

¹²⁷¹ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologe d’Usuardo*, Paris, p. 310, III. KL. OCT. 1

¹²⁷² TT, CSL, *ML*, fol. 67r, III. KLS. OCT.

¹²⁷³ *Vat. Lat. 5949*, fol. 41r, II. NON. MAI.

Pavia¹²⁷⁴.

O dia da sua comemoração é o 12 de setembro, conjuntamente com *Iventius* – como assinalam Floro, Ado e Usuardo¹²⁷⁵ - ainda que a sua morte tenha ocorrido em 9 de dezembro, data em que está registado no *Martyrologium Romanum*.

Baronius *ad V. id. Dec.* (9 de dezembro): «*De eodem hac die etiam tabulae ecclesiae Ticinensis. Translatio autem celebratur ad 16 Kalend. Iunii.*»¹²⁷⁶.

VII. kal. aug.

[26 jul.]

3. *Via Latina, sanctorum Simpronii, Olimpui, Theodori, et Exsuperie. Qui ignibus conflagrati# martirii palmam adepti sunt.*

SIMPRONIUS, OLIMPII, THEODRI ET EXSVPERIE] Simpronius, Olimpus, Theodorus e Exuperia, *martyres Via Latina* († 275).

Ado escreveu para este grupo de mártires romanos um extenso elogio no dia 4 de dezembro a pretexto, segundo Dubois, de uma hipotética traslação¹²⁷⁷. Usuardo, seguindo ainda a mesma opinião, terá preferido manter o elogio no dia 26 de julho, *dies natalis* dos mártires, indicado pelo próprio Ado no seu texto.

O *Martyrologium Lamecense* duplica o elogio. Na primeira data, retira o elogio de Ado e compõe uma pequena narrativa que pretende resumir o extenso texto daquele; na presente data, apresenta um elogio curto, muito próximo do também breve elogio de Usuardo.

VI. id. aug.

[8 ago.]

1. *Rome, sanctorum martirum Ciriaci diaconi, Largi et Zmaragdi, [fol. 55v] et Crescentiani.*

CIRIACI, LARGO, ZMARAGDI ET CRESCENTIANI] Ciriacus, largus, Zmaragdi e Crescentianus, *martyres Romae*.

Floro tinha elaborado um elogio a *Cyracus, martyr romanus*. Ado juntou-lhe um longo texto, trazendo para sua veneração conjunta *Largus e Smaragdus*, no qual

¹²⁷⁴ CHIEPPI, Michele, “San Siro di pavi, vescovo” in *Beati, Santi e Testimoni*, <http://www.santiebeati.it/dettaglio/80800>, 16 ago. 2008

¹²⁷⁵ Referências de *Sirus*:

	17 maio	12 setembro
<i>Floro, Ado et Usuardo</i>		<i>Sirus et Yventius</i>
<i>M. Lamecense</i>	<i>Sirus</i>	<i>Sirus et Yventius</i>

¹²⁷⁶ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarium*, Paris, p. 473, f.

¹²⁷⁷ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 273., VII KL. AUG., 3.

foi seguido por Usuardo ainda que numa narrativa quase resumida aos elementos essenciais. No *Lamecense* vemos acrescentado a esse grupo de três mártires, o nome de *Crescentianus*, por influência do *Martyrologium Hieronymianum*: «*Et in uia Salaria Ostensi. Cyriaci. Largi. Criscentiani. Memmie. Iuliane. Cyriaci. Smaragdi. Secundi. Albini. Uictoriani. Faustini. Donate. Faustini. Felicis*» (cod. Bern.); «*item cyriaci largi crescentiani. memiae iulianae cyriacitis zmaragdi secundi albani victuriani. faustini donatae. felicis*» (cod. Eptern.); «*et in uia salaria Ostensi. cyriaci largi criscentiani. memmiae iulianae cyriaci smaragdi secundi albani victuriani. faustini donatae. felicis*» (cod. Wissenb.)¹²⁷⁸.

Sobre estes mártires, o *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio com muitas diferenças, mas agregando os quatro nomes presentes no *ML*: «*Beneventi natale sanctorum Cyrici, Largi, Smaragdi et Crescentiani qui sub Diocleniano et Maximuano Carpasio uicario cum aliis uiginti decolati sunt*».»¹²⁷⁹.

XII. kal. sept.

[21 ago.]

4. *In Hispania, sanctorum Iulii et Iuliani, Vincentii, Augurii et Fructuosi.*

IVLII, IVLIANI, VINCENTII, AVGVRII ET FRVCTVOSI] Iulius, Iulianus, Vincentius, Augurius e Fructuosus, *martyres Hispaniae.*

Martyrologium Hieronymianum, no dia 20 de agosto: «*IN HISPANIIS Scorum. Iuli et Iuliani. Uincenti. Auguri. et Eolodi (...)*» (cod. Bern.). No dia 21 de agosto: «*in spanis nt vincenti iuliani in lucã valentini leonti in sardinia luxuori augori eulodi*» (cod. Eptern.); «*in Hispania iulii etc. fructuosi*» (cod. Eptern. *Excerpta etc. Beade-Flori codd. C.V.*); «*In spaniis nat scor iuli et iuliani vincenti auguri et eulodi (...)*» (cod. Wissenb.)¹²⁸⁰.

O *Lamecense* já registara no dia 21 de janeiro, tendo como fontes Floro, Ado, Usuardo e o próprio *Hieronymianum*, um elogio a *Fructuosus, Augurius e Eulogius*: «*In Hispanis, ciuitate Tarracona, sanctorum martirum Fructuosii episcopi, Augurii et Eulogii diaconorum. Qui tempore Galieni, sub Emiliano preside, primo in carcere trusi deinde flammis iniecti, exustis uinculis manibus in*

¹²⁷⁸ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 102, VI ID. AGS., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

¹²⁷⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 72r, VI. ID. AVG.

¹²⁸⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 108, XIII KL. SEP., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb. et XII K. SEP., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

modum crucis expassis orantes ut uerentur obtinuerunt. ^{# 1281}

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *ML*: «*In Hispania sanctorum Iulii et Iuliani, Vincentii, Augurii, Fructuosi.*» ¹²⁸².

VI. kal. oct.

[26 set.]

2. *Rome, sancti Eusebii episcopi et confessoris.*

EVSEBII] Eusebius, papa († 309 ou 310) - [LP. XXXII].

Eusebius, cujo elogio o *scriba* colheu, no dia de hoje, no *Hieronymianum*: «*ROME UIA APPIA in cimitr Calesti Depos Sci Eusebii epi*» (*cod. Bern.*); «*rom eusebi epi*» (*cod. Eptern.*); «*Rom via appia In cimit calesti depositio sci eusebi epi et conf. [...]*» (*cod. Wissenb.*) ¹²⁸³, é o papa exilado que se sentou na cadeira de Roma apenas por quatro meses – segundo o Catálogo Liberiano: «*a XIII kl. mai. usque in diem XVI kal. sept.*» ¹²⁸⁴ - e que o *Liber Pontificalis* celebra assim: «*Eusebius, natione Graecus, ex medico, sedit ann. VI m. I. d. III. Fuit autem temporibus Constantis. Sub huius temporibus inventa est crux domini nostri Iesu Christi V non. mai [...]. Hic hereticos invenit in urbe Roma, quos ad manum inpositionis reconciliavit. [...] Qui etiam sepultus est in cimiterio Calisti, via Appia, VI non. octob.*» ¹²⁸⁵.

Relativamente a este papa, Ado, na segunda recensão, respeitou a data indicada pelo *Liber Pontificalis* para a sua festa – 2 de outubro (*VI non. octob.*) – sendo o seu elogio muito próximo do texto daquela fonte: «*Sancti Eusebii papae, qui sedit episcopatu annos septem, sepultus via Appia in coemeterio Calisti; sub huius tempore inventa est Crux Domini nostri Iesu Christi, V. nonas maii. Hic haereticos inventos in Urbe manus impostae reconciliavit*» ^{1286 1287}. Nesta mesma

¹²⁸¹ TT - *Martyrologium Lamecense*, fol. 10v, XII. KLS. FEBR.

¹²⁸² *Vat. Lat. 5949*, fol. 76v, XII. KL. SETP.

¹²⁸³ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 125, UI KL. OCT., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹²⁸⁴ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 9

¹²⁸⁵ *Ibidem*, p. 167.

¹²⁸⁶ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 343, VI. NON. OCT., 2^a, 4.

¹²⁸⁷ Referências de Eusebius:

M.H.	26 set.
L.P.	02 Out.
Ado 2 ^a	02 Out.
M.L.	26 set.

data o ML apresenta também um elogio a este papa e do qual resulta uma duplicação. O texto diferencia-se pela divergência no ano de mandatos: «*Rome, sancti Eusebii pape qui sedit in episcopatu| annis duobus*».

O *Vat. Lat. 5949* apresenta nas duas datas elogios muito semelhantes ao do *ML*: «*Rome,| sancti Eusebii episcopi et confessoris.*»¹²⁸⁸, 26 de setembro; «*Rome, natale sancti Eusebii pape. Qui sedit| in episcopatu annis duobus*»¹²⁸⁹, em 2 de outubro.

V. kal. oct.

[27 set.]

2. *In Epheso, natale sancti Thimothei.*

THIMOTHEI] Thimoteus, *episcopus Ephesinus* [BHL. 8294 -8295].

Conforme nota que fizemos no dia 24 de janeiro, o *scriba* do *Martyrologium Lamecense*, contrariamente a *Usuardo* que coloca o elogio de *Thimotheus* no dia 22 de janeiro, de acordo com os Gregos, segue a metodologia de *Floro* e *Ado* que o celebram em 24 de *EPHESO Natl Sci Timothei. discipuli ad quem paulus apostolus srcipsit.*» (*cod. Bern.*); «*(...) in epheso timothei (...)*» (*cod. Eptern.*); «*(...) et epheso nat sci thimothei discipuli ad quem paulus epistl scripsit.*» (*cod. Wissenb.*)^{1290 1291}.

Delehaye «*A Graecis die 22 Ian. agitur memoria S. Timothei. In fastis latinorum, inde saltem Beda, inscriptus est 24 Ian. [...] In martyrologio hieronymiano memoratur Timotheus die 27 sept., quam ob causam nos ignorare fatemur.*»¹²⁹²

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*: «*In Epheso,*

¹²⁸⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 91v, VI. KAL. OCT.

¹²⁸⁹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 93v, VI. NON. OCT.

¹²⁹⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 126, U KL. OCTB., *cod. Bern, cod. Eptern., cod. Wissenb.*

¹²⁹¹ Referências de *Thimotheus*:

<i>M.H.</i>		27 set.
<i>Floro</i>	24 jan.	
<i>Ado</i>	24 jan.	
<i>Usuardo</i>	22 jan.	
<i>M. Lamecense</i>	24 jan.	27 set.

¹²⁹² DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 33, I.

*natale sancti Thimothei.»*¹²⁹³.

VIII. kl. nov.

[25 out.]

I. Rome, natale sanctorum martirum Crisanti et Darie, #Diodori sacerdotis et Mariani diaconi, cum innumerabilibus aliis utriusque sexus et etatis sub Numeriano imperatore.

CRISANTI ET DARIE] Chrysanthus et Daria, *martyres Romae sub Numeriano* († 284) - [BHL. 1787-1794].

Os mártires *Chrysantus* e *Daria* têm referências várias¹²⁹⁴. No *Martyrologium Hieronymianum* surgem em 12 de agosto: «*ROME Scorum Crissanti. et darie et qui cum eis passi sunt Cladius. Helaria Iason. Maurus. et milites septuaginta*» (cod. Bern.); «*rom cristini et clarinae claudi hilari iasonis mauri et milit LXX*» (cod. Eptern.); «*Rom nat scorum crissante et dariae et qui cum eis passi sunt cladius helarius ia son maurus et milites LXX*» (cod. Wissenb.)¹²⁹⁵; 27 de outubro: «*Rome MARIANI. CRISSANTI. DARIAE*» (cod. Eptern.)¹²⁹⁶; 29 de novembro: «*rom saturnini crisanti mari dariae et aliorum lx*» (cod. Eptern.); «*Rom arosonis nam saturnini crisanti et dariae mauri et aliorum LXXXII quorum nomina hab in libro uitae*» (cod. Wissenb.)¹²⁹⁷. Floro tinha colocado o elogio a estes mártires no dia 29 de novembro, mas Ado transferiu-o, com um texto bem longo, para o dia 1 de dezembro, no que foi seguido por Usuardo.

Baronius: «*De his Vsuar. & alii recentiores; Graeci in Menologio ad 14. Kal. Aprilis. Tradunt eorum Acta esse conscripta a Verino & Amenio, S. Stephani Papae presbyteris: descripta eadem a Metaphraste reciat Lipom. tom. 7 & Sur.*

¹²⁹³ *Vat. Lat. 5949, fol. 92r, V. KAL. OCT.*

¹²⁹⁴ Referências de *Chrysantus* e *Daria*:

M.H.	12 ago.	27 Out.	29 nov.
Floro			29 nov.
Ado			1 dez.
Usuardo			1 dez.
<i>M. Lamecense</i>		25 Out.	1 dez.
Graeci	19 Mar.	17 Out.	

¹²⁹⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles,, p. 105, *PRD ID. AGS., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

¹²⁹⁶ *Ibidem*, p. 136, *UI KL. NOV., cod. Eptern.*

¹²⁹⁷ *Ibidem*, p. 147, *III KL. DEC., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

tom. 5. *Habemus ipsa manuscripta in antiq. codicibus.*»¹²⁹⁸.

Delehay: «*Tum in Martyrologio hieronymiano tum alibi Chrysanti et Dariae memoria variis diebus inscripta est: 12 aug., 25 oct., 29 nov., tandem 1 dec., apud Adoem [...]. Memorantur apud Graecos 17 oct. et 19 mart. Testomonitorum auctoritate maxime commendatur dies hodierna.*»¹²⁹⁹.

Segundo Quentin, a data tradicional atestada pelo *Martyrologium Hieronymianum* seria 29 de novembro, tendo-a Ado transferido para o dia 1 de dezembro - «*Passi sunt autem die Kalendarum Decembrium*»¹³⁰⁰ - por supostamente nesse dia terem sofrido o martírio, o que não está atestado pela sua *Passio*¹³⁰¹:

Na opinião de Schuster, a festa de *Chrysanthus* e *Daria* celebrava-se até ao século X, no dia 19 de março (*14. Kal. Aprilis*). Acabou por mudar-se para o presente dia misturando-se com a de um grupo de cristãos que, celebrando naquele dia o *natale* dos dois mártires na gruta onde se encontrava a sua tumba, aí foram enterrados vivos pelos pagãos¹³⁰²: «*ad quorum venerandam memoriam cum multa beneficia Deus praestaret, contigit ut ad diem natalis eorum infinita populi multitudo concurreret. Hoc nuntiatur imperatori, qui iussit ut in introitu crypatae paries levaretur. Ac sic factum est, ut omnes pariter dum sacramenta Christi perciperent, martyrii gloriam celebrarent. Inter quos erat Diodorus presbyter et diaconus Marianus, et plurimi clericorum*» apud Ado, ad *Pridie. Kal. Dec.*¹³⁰³.

O *Martyrologium Lamecense* celebra estes mártires de Roma em duas datas: no dia 25 de outubro, respeitando a lógica apontada por Schuster, ou seja, no mesmo dia em que os cristãos que os veneravam, no seu dia *natalis*, foram soterrados – elogio com elementos narrativos tirados especificamente de Ado, com a indicação de *Diodorus* e *Marianus*; no dia 1 de dezembro, copiando o modelo cronológico de Ado e Usuardo – com elementos narrativos mais próximos de Usuardo, nomeadamente a indicação: «*Dariae virginis*». (vide 1 dezembro).

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio precisamente igual, nesta data, ao do *ML*:

¹²⁹⁸ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 416, a.

¹²⁹⁹ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.476, 1.

¹³⁰⁰ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 404.

¹³⁰¹ QUENTIN, Henri, (1908), *Les Martyrologes Historiques*, Paris, 1908, p. 502.

¹³⁰² SCHUSTER, A. I.(1948), *Liber Sacramentorum*, vol. 9, 1948, p. 80.

¹³⁰³ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 404-405, *KL. DEC.*, 3.

«Rome, natale sanctorum martirum Crisanti et Darie, Diodori sacerdotis et Mariani diaconi, cum innumerabilibus aliis utriusque sexus et etatis sub Numeriano imperatore.»¹³⁰⁴.

VII. kl. nov.

[26 out.]

3. Eodem die, sanctorum episcoporum Vedasti et Amandi.

VEDASTI ET AMANDI] Vedates (-tus) *episcopus Atrebatensis* († c. 539) - [BHL. 8501-8519] e *Amandus episcopus Traiectensis* († c. 679) - [BHL. 332-348].

Dubois comenta que Floro terá colocado no mesmo elogio dois santos bispos (*Vesdastes*, colaborador de S. Remi na evangelização dos Francos, que preparou Clovis para o batismo e foi bispo de Arras e Cambrai; *Amandus* missionário da Flandres, dos Eslavos e dos Bascos, mais tarde bispo de Maestricht¹³⁰⁵) no mesmo elogio («*sanctorum episcoporum Vedasti et Amandi*»¹³⁰⁶), sem que para isso se encontre uma razão explicável; mesmo Dom Quentin, também não conseguiu encontrar motivos para esta decisão¹³⁰⁷ – talvez por serem dois *missionários* e próximos na época em que viveram (?). Ado manteve o mesmo dia de Floro («*Commemoratio agitur ipsa die, sanctorum episcoporum Vedasti et Amandi, quorum vita et mors plurimis existit miraculis gloriosa.*»¹³⁰⁸), mas Usuardo coloca o elogio no dia 6 de fevereiro, acrescentando as cátedras de cada um deles: «*Eodem die, sanctorum episcoporum Vedasti et Amandi, quorum et vita mors plurimis existit miraculis gloriosa. E quibus prior Adartensium, seuens vero Traiectensium rexit ecclesiam*»¹³⁰⁹. O *Martyrologium Hieronymianum* também nesta data, 6 de fevereiro, faz referência a estes bispos: «*Amandi. Uedasti epi*» (*cod. Bern.*)¹³¹⁰.

No M.L. a situação dos bispos de Arras e de Maestricht é particular, uma vez que não põe de parte nenhuma das referências dos martirológios¹³¹¹. No dia 6 de

¹³⁰⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 99v, VIII. KAL. NOV.

¹³⁰⁵ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, p. 497 e p. 38.

¹³⁰⁶ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 365, VII KL.NOV., 2.

¹³⁰⁷ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 176.

¹³⁰⁸ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 365, VII KL.NOV., 2.

¹³⁰⁹ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 175, VIII. ID. FEBR., 3.

¹³¹⁰ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles., p. 17, VIII ID. FEB., *cod. Bern.*

¹³¹¹ Referências de *Vedastus* e *Amandus*:

fevereiro existe um elogio que nomeia apenas *Amandus*: «*Ipsa die, sancti Amandi episcopi et confessoris.*»¹³¹²; no dia 26 de outubro, apresenta este elogio com os nomes dos dois bispos, num texto com os elementos essenciais, mais próximo de Usuardo.

4. *Tesalonice, sancti Demetrii martiris.*

DEMETRII] *Demetrius martyr Thessalonicae* - [BHL. 2122-2130]

Demetrius é, depois de S. Jorge, o mártir militar mais célebre do Oriente. Apelidado de *megalomártir* (μεγαλομάρτυς) foi provavelmente diácono e sofreu o martírio em Sirmium, na Dalmácia, no tempo de Diocletianus¹³¹³. Entre os Latinos, o dia da sua memória é em 8 de outubro; assim o atestam Floro, Ado, e Usuardo. O *Martyrologium Hieronymianum* indica-o a 9 de abril: «*IN SIRMIA [...]. Demetri diacon. [...].*» (cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.)^{1314 1315}.

No *Martyrologium Lamecense*, *Demetrius* é comemorado na data indicada por Floro, Ado e Usuardo, mas também na data dos Gregos.

Baronius: «*De ipso etiam Beda, atque alii, Graeci autem in Menologio ad septimum Kal. Nouemb.*»¹³¹⁶.

Delaheye: «*Sollemnissimo cultu S. Demetrium μεγαλομάρτυρα prosequuntur Graeci ad 26 oct.*»¹³¹⁷.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio igual ao do *ML*: «*Tesalonice, sancti Demetrii martiris.*»¹³¹⁸.

<i>M.H.</i>	6 fev.	
<i>Floro, Ado</i>		26 Out.
<i>Usuardo</i>	6 fev.	
<i>M. Lamecense</i>	6 fev.	26 Out.

¹³¹² TT - *Martyrologium Lamecense*, fol. 14v., VIII. Id. fev.

¹³¹³ Les Bénédictins de Ramsgate (1991), *Dix Mille Saints, Dictionnaire hagiographique*, p. 142.

¹³¹⁴ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles,, p. 41, *V ID. APRAEL., cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

¹³¹⁵ Referências de *Demetrius*:

<i>Graeci</i>		26 Out.
<i>M.H.</i>	9 abr.	
<i>Floro, Ado, Usuardo</i>		8 Out.
<i>M. Lamecense</i>	8 Out.	26 Out.

¹³¹⁶ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 391, c.

¹³¹⁷ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.441, 3.

III. id. nov.

[11 nov.]

3. Item ipso die, natale sanctorum Leonis episcopi, *Valentini*, Felitissimi et aliorum uiginti quinque.

LEONIS, VALENTINI, FELITISSIMI ET VIGINTI QUINQUE] Leo, *episcopus*,
Valentinus, Felissitimus et alii Viginti quinque *martyres*.

O *scriba* do *ML* juntou num mesmo texto o elogio a *Leo*, um bispo, e um grupo de vinte e sete mártires, deles destacando *Valentinus* e *Felitissimus*.

Construindo mera conjectura, o *Martyrologium Hieronymianum* assinala no dia anterior, dia 10 de novembro, «*Rome, depositio sancti Leonis episcopi.*»¹³¹⁹. Esta referência diz respeito à *depositio* de Leo, o Grande, papa de 440 a 461 e a quem *Liber Pontificalis* se refere da seguinte maneira: «*Leo, natione Tuscus, ex patre Quintiano, sedit ann. XXI m. I. d. XIII. [...] Qui etiam sepultus est apud beatum Petrum apostolum, III id. April.*»¹³²⁰. O papa *Leo* é comemorado no dia 11 de abril, data da sua transladação para o pórtico exterior de S. Pedro (vide pág 201) por, segundo Schuster, a sua memória, no dia 10 de novembro ter passado para segundo plano. A partir de 688, começou também a ser celebrado a 28 de junho, por nessa data o papa Sérgio I (678-701) ter trasladado, uma vez mais, os seus restos mortais para o interior da basílica do Vaticano¹³²¹. Também Usuardo, no dia seguinte, 12 de novembro, menciona: «*Castello Miliduno*». Guérin diz que estamos na presença da mesma pessoa, dado que Leo, enquanto arcediogo da igreja romana, estava entre os gauleses, em Melun (*castellum Milidunum, Melodunum, Mi(g)lidunum, Mecledonense, Miclitanum castr.*), tentando reconciliar Aetius e Albinus, dois generais romanos desavindos, quando Sixtus III (432-440) morreu, em Roma¹³²².

Sobre *sancti Leonii confessoris melodunensis*, no dia 10 de novembro, Delehaye: «*Baronius: «De eo vetera manuscripta, sicut in vetere martyrologio Romano, id est in Belino: Castello Milluduno S. Leonis confessoris, ad hunc diem, vel in alio quopiam Usuardo, ad diem 12: Castello Miliduno sancti Leonii confessoris. Wandelbertus: Leonium Sequanae recolunt quoque littora sanctum, eodem*

¹³¹⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 100r, VI. KAL. NOV.

¹³¹⁹ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 41, III. Id. Apr., cod. Bern; cod. Eptern. Rich.; cod. Wissenb.

¹³²⁰ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 238-239.

¹³²¹ SCHUSTER, A. I. (1947), in *Liber Sacramentorum*, vol. VII, p. 113.

¹³²² GUÉRIN, Paul (1876), *Les Petits Bollandistes*, Paris, vol. IV, p. 328.

diem.»¹³²³. Também no dia 10 de novembro, Solerio também dá nota de «*Leonis episcopi*», na presente data, em vários códices¹³²⁴.

Sobre *Valentini, Felitissimi* e os restantes *viginti quinque* mártires, o *Hieronymianum* comemora nesta data, precisamente vinte e sete mártires em Ravenna: «*RAUENNA Ualentini. Feliciani. Octaui. Felicis. Ianuarii. Eurundini. Uictorini. Felicis. Nisi. Iuliani. Uincneti. Ianuarii. Gittini. Bonefacii martyris. Minaci. Domni. Firme. Marie. Felicitatis. Felicie. Innocentiae. Furtunate. Principie. Domnicelle. Clementine. Ianuarie. Uinturie.*» (cod. Bern.; cod Wissenb.); «*Rauenna nat felicis ualentini novelli octaui felicis ianuarii heurundinis sataurninae et anniboniae*» (cod. Eptern.)¹³²⁵. Talvez por falta de espaço, o *scriba* deixou de nomear todos; a contabilidade está correcta, ficando por entender o nome «*Felitissimus*».

Prd. id. nov.

[12 nov.]

2. *Eodem die, sancti Melanii Rodonice ciuitatis episcopi.*

MELANI] Melanius, *episcopus Redonensis* († c. 530) - [BHL 5887-5895].

Conforme dissemos no dia 6 de janeiro a respeito de *Melanius*, bispo de Rennes, o *Martyrologium Hieronymianum* indica-o em duas datas: «*In ciuit redonis natiuitas et ordinatio episcopatus et transitus meliani episcopi. ibidem celebratur.*» (cod. Bern., cod. Eptern.); «*In civi redon nat sci melani epi.*» (cod. Wissemb.)¹³²⁶ – 6 de janeiro, indicando a sua ordenção; «*REDONIS GALL. Depos. Melani epi et conf*» (cod. Bern.); «*redonis civi gall depos menelai epi*» (cod. Eptern.); «*In ciuit redonis gall depos sci miliani epi et conf*» (cod. Wisseb.)¹³²⁷ – 6 de novembro, assinalando a sua deposição. Ado, de uma forma arbitrária, coloca-o no dia 12 de novembro («*Eodem die, sancti Melani Redonivae civitatis episcopi, qui post innumerabilium signa virtutem, iugiter intentus caelo, emigravit a*

¹³²³ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 509, 8.

¹³²⁴ SOLERIO, I.B. (1852), *Saeculum IX. Usuardo Martyrologium, ex recensione R. P. Sollerii et ad editionem benedictinam [J. Bouillartii] collatum. Praemittuntur Sancti Adois Opera... Accurante J.-P. Migne...* Tomus I[-II], Paris, p. 680-682.

¹³²⁵ DE ROSSI, J. B. et DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 141, III. Id. NOUEB., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

¹³²⁶ *Ibidem*, p. 6, VIII. Id. IANVR, cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

¹³²⁷ *Ibidem*, p. 140, VIII. Id. NOU., cod. Bern.; cod. Eptern.; cod. Wissenb.

saeculo)¹³²⁸ e Usuardo em dia 6 de janeiro («*Redonis, sancti Melani, episcopi et confessoris, qui post signa virtutum, iugiter intentus caelo, emigravit saeculo*») ¹³²⁹. O ML comemora-o no dia 6 de janeiro, seguindo o texto de Usuardo e duplica-o, no dia de hoje, 12 de novembro, num elogio próximo do de Ado, ainda que muito mais curto ¹³³⁰.

Por certo o *scriba* não se apercebeu que este elogio se referia ao mesmo venerado, uma vez que contrariamente ao elogio de janeiro no qual foi fiel ao texto do modelo - *Redonis* (U) *Redonnis* (ML) - neste pode verificar-se um desvio relativamente ao topónimo do modelo – *Redonivae* (Ado) *Rodonice* (ML), mais próximo de *Rodenicus* (*Rotenicus pagus*); ou seja, de La Rouergue, em vez de Rennes (*Redonis*).

O *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do ML, com a mesma variante toponímica: «*Natale, sancti Melanii Rodonice ciuitatis episcopi.*»¹³³¹.

Prd. non. dec.

[4 dez.]

2. Item, *natale sancte Barbare uirginis et martiris.*

BARBARE] Barbara, *virgo et martyr Nicomediae* [BHL 913-971].

Barbara, a quem os bizantinos chamaram *Βαρβάρας μεγαλομάρτυρος*, é celebrada entre os orientais nesta data¹³³²: «*In S. Megalom. Barbaram: I) Ξίφες πατήρ θύσας: Μάρτυς Βαρβάρα; Ὑπήρξεν Ἄλλός Ἀβραὰμ Διαβόλου. Gladio Pater litavit: Martyr Barbara: Evasit alter Abraam sed nominis mali*»¹³³³ O *Parvum Romanum*, Ado e Usuardo celebram-na no dia 16 de dezembro. No *Lamecense* santa *Barbara* aparece indicada nas duas datas: nesta sem referência toponímica; em 16 de dezembro num elogio muito próximo do de Ado e Usuardo com a indicação

¹³²⁸ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 381, *PRIDIE. NOV. 2.*

¹³²⁹ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 155, *VIII. ID. IAN., 3.*

¹³³⁰ Referências de *Melanius*:

M.H.	6 jan.	6 nov.
Ado		12 nov.
Usuardo	6 jan.	
M.L.	6 jan.	12. nov.

¹³³¹ *Vat. Lat. 5949*, fol. 105r, *II. ID. NOV.*

¹³³² SCHUSTER, A. I. (1947), *Liber Sacramentorum*, Barcelona vol. 6, pp. 101-105.

¹³³³ SIBERUS, Vrbanus Godof. (1727), *Ecclesiae Graece Martyrologium Metricum*, Leipzig, p. 401. Reprint, Kessinger publishing, 2010.

toponímica de *Tuscia*¹³³⁴. De facto, a sua proveniência não reúne o consenso: *Nicomedia, Tuscia, Heliopolis* e até *Roma*.

Baronius: «*De eadem Vsuardus, & Ado, qui eam in Tuscia ponunt: sed antiqua manuscripta habent Nicomediae. (...) Alia rursus manuscripta in nonnullis antiquis codicibus, eademque inter se varia habentur: in quibus omnibus non tantum de loco ea est discrepantia, dum alii Tuscia, alii Nicomediae ferunt passam; sed plerique ponunt Heliopoli, vt ex Graecis Metaphrastes, & ex Latinis Mombrit. Tom. I. Vit. Sanct.*»¹³³⁵.

O *Vat. Lat. 5949* também apresenta um longo texto a santa *Barbara* que inicia da seguinte maneira: «*Natale sancte Barbare virginis et martiris, sub Maximiano imperatore (...)*»¹³³⁶. Este códice trouxe para a data dos gregos o texto de Ado, não fazendo referência à mártir no dia 16 de dezembro, evitando, assim, o dobramento que acontece no *Lamecense*.

III. id. dec.

[10 dez.]

4. Rome, *sancti Melchiadis pape qui fuit ecclesie annis tribus*.

MELCHIADIS] Melchiadis ou Miltiadis, *papa* (310 ou 311 – 314) - [LP. XXXIII]

Melchiadis, papa de origem africana. São contraditórias as informações que os textos antigos nos deixaram sobre este papa: *Liber Pontificalis*: «*Miltiades, natione Afer, sedit ann. III m. VII d. VIII, ex die non. Iul., a consulatu Maxentio VIII usque ad Maximo II, qui fuit mense Septembri Volusiano et Rufino consulibus. [...] Hic sepultus est in cimiterio Calisti, uia Appia, III id. Decemb.*»; *Catalogus Liberianus*: «*Miltiades ann. III m. VI d. VIII, ex die VI nonas Iulias a consulatu Maximiano VIII solo, quod fuit mense Sep. Volusiano et Rufino, usque in III idus Ianuarias Volusiano et Anniano coss.*»; *Epitome Felicianae*: «*Melciadis, natione Afer, sedit ann. III mens. VI dies VIII, ex die non. Iul. a consolatū Maximini VIII usque ad Maxentio II, qui fuit mense Septembri Volusiano et*

¹³³⁴ Referências de *Barbara*:

	04 dez.	16 dez.
<i>Graeci</i>	Barbara	
<i>Ado e Usuardo</i>		Barbara (Tuscia)
<i>M.L.</i>	Barbara	Barbara (Tuscia)

¹³³⁵ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 466, a.

¹³³⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 112r, II. NON. DEC.

Rufino consolibus.»; Epitome Cononiana: «Melciadis, natione Afer, sedit an. IIII a consolatu Maximini VIII usque ad Maxentium II, Volusiano et Rufino consolibus. [...] Sepultusque est in cimiterio Calisti IIII id. Feb.»¹³³⁷.

Pondo de parte a polémica que a crítica tem colocado sobre a veracidade da informação possível de recolher sobre o papado de Miltiadis, o *scriba* do *Martyrologium Lamecense* parece ter baseado a sua informação na Epitome Felicianiana, quer na opção da variante do nome (*Melchiadis*) diferente da que aparece no Liber Pontificaleis e no Catalogus Liberianus (*Miltiadis*), quer para indicar a duração do seu pontificado: «*Melciadis, natione Afer, sedit ann. III mens. VI dies VIII, ex die non. Iul*». Contudo, manteve a data da comemoração apontada pelo Liber Pontificalis.

Delehaye: «*Elogium in libro pontificali his concluditur: sepultus est in cymiterio Callisti via Appia IIII id. Dec. In deposition episcoporum Romana et in martyrologio hieronymiano reponitur ad diem IIII id. Ian.; in Catalogo Liberiano, errore III id. Ian.; in Libri pontificalis prima editione, item errore IIII id. Feb. Antiquiora secutus testimonia, Beda 10 Ian. Miltiadem commemorat [...] Ad diem 2 iul. in hieronymianis iterum nunciatur Miltiadis deposition*»¹³³⁸.

¹³³⁷ DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, pp. 8, 74 e 168.

¹³³⁸ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 575, I.

2. A Onomástica

Se no elogio de um santo há algo verdadeiramente importante, é o seu nome. Identificar erradamente o nome de um mártir-santo é tocar-lhe no mais íntimo da sua identidade. E de certo modo a adulteração do seu nome, também altera o seu culto, porque a multidão de fiéis acaba por não identificar o venerado com o seu verdadeiro nome; o santo é o mesmo mas pode ser dois santos diferentes em diferentes paragens. Houve santos que por circunstâncias várias viram o seu nome desaparecer ou adulterar-se. Um caso exemplar é o dos santos alexandrinos Ciro e João, martirizados em Canope (31 jan.). Depois de a sua memória ter sido venerada em Roma, o nome de João, cedo foi esquecido pelos romanos; Ciro, viu o seu transformado em *Passera*, depois de ter sofrido muitas transformações desde *Abba (Apa) Cirus*, Paciro, Passero até Santa Passera, já gora já no feminino. Menos aparatosas, mas muitos foram os casos em que estas transformações se deram. As sucessivas alterações das sucessivas cópias em lugares mais ou menos remotos onde certos nomes tinham pouca similitude com os nomes autóctones, favoreceram, muitas vezes, a sua transformação por proximidades com a fonética e grafias regionais.

No caso do martirologio de Lamego, confrontando a sua onomástica com as fontes, por vezes também há dissemelhança entre elas, verificando-se muitas modificações aos nomes originais. Algumas são pequenas, mas outras são significativas. Em todo o caso, estamos a falar de quase uma centena e meia (149) de modificações (Anexo 18). Não é difícil encontrar motivos para essas alterações; nem tão pouco sabemos se elas resultam de um erro de interpretação, de um erro de leitura de Martinho Gonçalves ou se são unicamente resultado da cópia de um erro. Em todo o caso, não notámos no pergaminho vestígios de rasura em nomes, a não ser no caso de *Cletus/Anacleus* (16abr.) de *Maurus/Marius* (26ian), *Georgius* (23abr.), *Adidabertus/Adalbertus* (23abr.), *Theodardus* (2mai.), *Basilie* (20mai.), *Auentinus* (7jun.), *Barnaaba* (11jun.) *Theodorus* (26jul.), *Anthiobus/Anthiocus* e *Leocadia* (15ou.) . Por isso, os erros de onomástica ou são cópias de erros anteriores, ou são erros limpos porque resultaram de uma opção diferente da do modelo, antes do ato da escrita. Também fica por saber o papel

de mestre Aires neste contexto. Fica por saber se sobre este assunto deu opinião, se se resignou com eventuais erros do tabelião, ou se pura e simplesmente essa não foi uma questão que tivesse ocupado a sua preocupação.

É difícil e artificial procurar tipologias para erros ortográficos. A fonética tem nomes para para a alteração dos sons de uma palavra que os falantes foram alterando com o uso. Em último caso, também poderíamos conciliar a ideia de que muitas das alterações que pudemos registar no martirologio sejam resultado de uma espécie de evolução fonética por semelhança com a língua vernácula; os nomes latinos sofreriam alterações de analogia com outros homólogos em português. Mas essa ideia afirmada sem reservas não é sensata. Ainda assim, ficando-nos apenas pelos aspetos exteriores é possível identificar algumas práticas comuns na maneira como Martinho Gonçalves procedeu, ou o(s) *scriba(s)* procedeu (procederam), relativamente às alterações que fez (fizeram).

Vejamos alguns exemplos mais comuns:

QUADRO A.	<i>Alterações ortográficas</i>
Alterações:	Exemplos:
Alterações vocálicas:	
e > a	<i>Megasius</i> > <i>Magasius</i> ;
e > i	<i>Moysetis</i> > <i>Moisitis</i> ; <i>Melanius</i> > <i>Milanius</i> ;
e > u	<i>Gudenes</i> > <i>Gudunes</i> ;
e > ei	<i>Peleus</i> > <i>Peleius</i> ;
eu > au	<i>Eutymius</i> > <i>Autimius</i>
i > e	<i>Emitherius</i> > <i>Emeterius</i> ;
i > u	<i>Licinius</i> > <i>Lucinius</i> ;
o > e	<i>Nicofor</i> > <i>Nicefor</i> ; <i>Onesiphorus</i> > <i>Onesipherus</i> ;
u > i	<i>Lucinius</i> > <i>Licinius</i> ;
u > a	<i>Ferrutius</i> > <i>Ferratius</i> ;
Alterações consonânticas:	
t > c	<i>Vincentius</i> > <i>Vincencius</i> ;
s > g	<i>Eufrasius</i> > <i>Eufragius</i> ;
c > g	<i>Pancratius</i> > <i>Pangratius</i>
c > n	<i>Ciricus</i> > <i>Cirinus</i>
g > ll	<i>Gagus</i> > <i>Gallus</i> ;
g > n	<i>Mandal</i> > <i>Magdal</i> ;

s › r	<i>Nemsianus › Nemerianus;</i>
t › d	<i>Metellus › Medellus</i>
z › c	<i>Zenon › Cenon</i>
lp › pl	<i>Sulpitius › Suplitius;</i>
- a - › - - -	<i>Priamus › Primus</i>
- n - › - - -	<i>Gabinus › Gabius</i>
- - si - - › - -	<i>Basilium › Balium</i>
- - - › - m; d; n; r -	<i>Apronianus › Ampronianus; Calocerus › Calocerdus;</i> <i>Agricolaus › Agricolanus; Gatianus › Gratianus;</i>
- - › e -	<i>Ustazades › Eustazades</i>
g - rg- › gr - g -	<i>Gorgonius › Gregonius</i>
pl - - t - › p - - lt -	<i>Plautilla › Paultilla;</i>
- c - - dr - - - › - cr - - d -	<i>Nicandrus › Nicrandus</i>

Alterações mais profundas

Domion › Dominus; Anthimus › Antonius;
Demteria › Detria; Carilephus › Carelus; Bibiana › Balbitia;
Dasius › Claudius; Caleodius › Capodius;

Simplificação por analogia

Fautinus › Faustus; Sabinianus › Sabinus; Papinus › Papius;
Castorius › Castor; Maximinus › Maximus;

Alteração de classe: nome comum, nome próprio

cathecumena › Cathecumina

Alteração de género gramatical

Marcella › Marcellus; Muritta › Murittus;
Neon › Neona; Diuiona › Diuionus;

Alteração do paradigma de declinação

Cucufates › Cucufatus; Hermogoras › Hermogorus;
Philomenus › Philomen

Estas alterações, por regra, apenas se registam ao nível da grafia dos nomes e não alteraram conteúdos dos elogios. Vejamos os erros mais importantes em contexto:

VII.id.jan.

[7 jan.]

2. *Item natale sancti Luciani Antiochie ecclesie presbiteri et martiris, uiri doctriissimi atque eloquentissimi, qui passus est Nicomedie ob confessionem Christi, septies tortus et diu in carcere maceratus, ad ultimum decollatus martirium consumauit.*

LVCIANI] Lucianus presbyter Antiochenus († 312) - [BHL 5004-5007].

O *scriba* copiou corretamente o elogio referente a Lucianus até «(...)

*confessionem Christi»; de «sepies tortus (...)» até «(...) consumauit.» copiou, erradamente, o texto correspondente ao elogio de santo *Clerus diaconus Antiochenus* († c. 300) que, neste martirológio, ficou, por este motivo, sem comemoração.*

O texto correto dos dois elogios segundo Floro, Ado e Usuardo, com variações insignificantes: *Lucianus* - «*Item natale sancti Luciani Antiochie ecclesie presbiteri et martiris, uiri doctriissimi atque eloquentissimi, qui passus est Nicomedie ob confessionem Christi, sub persecutione Maximini, sepultusque Helenopoli Bithyniae*»; *Clerus* - «*Apud Antiochiam, beati Cleri diaconi, qui ob confessionem Christi septies tortus et diu in carcerem maceratus, ad ultimum decollatus martirium consumauit*»¹³³⁹.

No texto do *Vat. Lat. 5949* este engano não existe, mantendo-se intactos os elogios a *Lucianus* e a *Clerus*. O facto de os venerados serem ambos de *Antiochia* e de nos dois textos estar presente a expressão: «*[...] qui ob confessionem Christi [...]*» deve ter facilitado o erro do *scriba*.

XIII. kal. febr.

[19 jan.]

I. «Smirne, natale beati Papie martiris, qui cum primeue etatis uenustate floreret, per gratiam uirtutis Dei metum corporee fragilitatis excludens, sponte preparatam sibi bestiam dampnatus a iudice prouocauit. Cuius dentibus cominutus uero pani idest Domino Ihesu Christo, pro ipso moriens, meruit incorporari».

PAPIE] Papias pro Germanicus martyr Smyrnae [BHG. 1556-1560].

Erro do *scriba* que escreveu o nome *Papie* em vez de *Germanici* - *Germanicus* († 156) jovem mártir de Smirna - ao qual diz respeito o texto deste elogio nos martirológios de Ado e Usuardo.

No *Vat. Lat. 5949* não se verifica este erro. Por outro lado, no *ML* existem as mesmas referências aos diversos *Papias* que nos martirológios dos *autores* anteriormente mencionados¹³⁴⁰.

¹³³⁹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 51, VII. ID. IAN. 2 e 3.

¹³⁴⁰ Referências de *Papias*:

	<i>Floro</i>	<i>Ado</i>	<i>Usuardo</i>	<i>M.L.</i>
29 jan.	<i>Papias m. Romae</i>	<i>Papias m. Romae</i>	<i>Papias m. Romae</i>	<i>Papias m. Romae</i>
22 fev.		<i>Papias ep. Hieropolitanus</i>	<i>Papias ep. Hieropolitanus</i>	<i>Papias ep. Hieropolitanus</i>
25 fev.	<i>Papias m. Epypto</i>	<i>Papias m. Epypto</i>	<i>Papias m. Epypto</i>	<i>Papias m. Epypto</i>
17 mai.		<i>Papias ep. Hieropolitanus</i>		

Prd. kal. apr.

[31 mar.]

1. *Rome, sancte Pauline uirginis filie sancti Quirini. Que a sancto Alexandro bapuzata, et instituta [fl. 26r] in uirginitate, bonis plena operibus mansit, ac post deuictum huius seculi cursum. sepelitur iuxta patrem suum Quirinum.*

PAVLINE] –

O copista errou grosseiramente ao escrever o nome *Paulina* em vez de *Balbina*, *uirgo Romae* († 130) à qual respeita o texto deste elogio nos martirológios de Ado e Usuardo.

Vº. kal. mai.

[27 abr.]

2. *Apud Nicomediam, sancti Antonini episcopi et martiris. Qui persecutione Diocletiani, ob confessionem Christi martirii gloriam obruncatione suscepit.*

ANTONINI] Antoninus *pro Anthimi*

Erro do copista que escreveu o nome *Antonini* em vez de *Anthimi* ao qual diz respeito o texto deste elogio nos martirológios de Floro, Ado e Usuardo.

III. kal. mai.

[29 abr.]

1. *Apud Paphum, sancti Cirici apostulorum discipuli.*

CIRICI] *pro Tychinus, vel pro Tythicus, vel pro Tychicus discipulus Pauli apostuli.*

Erro do copista que escreveu o nome *Cirici* em vez de *Tychini* (Floro, Ado) *Tythici* (Usuardo), ao qual diz respeito o texto deste elogio nos martirológios, respetivamente, de Ado: «*Apud Paphum, Tychini apostolorum discipuli*»¹³⁴¹; e de Usuardo: «*Apud Paphum, sancti Tythici diaconi, discipuli beati Pauli. Huiusmeminit in suisepistolis idem apostulus, pronuntians eum fratrem carissimum ac conseruum suum fore in Domino*»¹³⁴².

¹³⁴¹ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 137, *III KL.MAI.*, 2.

¹³⁴² DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 220, *III KL.MAI.*, 1.

Delehaye: «*Tychici non semel mentio est in Novo Testamento [...]. De Tychico agunt Graeci ad 8 dec., 30 jun. et 31 iul., quem episcopum fuisse Colophonis, alias Chalcedonis, conendunt, utrobique sine causa.*»¹³⁴³.

O *Vat. Lat. 5949* regista no elogio a este discípulo de Paulo uma outra variante: «*Apud Paphum, sancti Tychici apostulorum discipuli.*»¹³⁴⁴.

XII. kl. nov.

[21 out.]

I. Apud Nicomediam, natale sanctorum martirum Claudii, Zotici, Galli cum duodecim [fol. 72r] militibus.

CLAUDII, ZOTICI, GALLI] Dasius, Zoticus et Caius *martyres Nicomediae* - [BHG. 492].

Erro do copista que escreveu o nome *Claudii* em vez de *Dasii*; e *Gallus* em vez de *Caius*.

Martyrologium Hieronymianum: «*NICOMEDIA. Dasci. Ometis. Zotici. Gagi. cum XII militibus*» (*cod. Bern.*); «*In nicome dasci ometis zotici gai et xii milit*» (*cod. Eptern.*); «*In nicomenia dasi zothici [gagi. cum xii milib]*» (*cod. Wissenb.*)¹³⁴⁵.

Floro e Ado: «*Apud Nicomediam, natale sanctorum martyrum Dasii, Zotici, Cai, cum duodecim militibus*»¹³⁴⁶.

Usuardo: «*Apud Nicomediam, natale sanctorum martyrum Dasii, Zotici, Gai, cum duodecim militibus*»¹³⁴⁷.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio semelhante ao do *ML*: «*Apud Nicomediam, sanctorum martirum Claudii, Zotici, Gagi cum duodecim militibus.*»¹³⁴⁸.

Prd. non. nov.

[4 nov.]

I. Apud Alexandriam, beati Hirenei presbiteri uiriin diuinis scripturis nobiliter eruditi.

HIRENEI] *pro Hierius apud Adonem et Usuardum, vel pro Pierius*

¹³⁴³ DELEHAYE, Hippolytus *et alii* (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p.161, 2.

¹³⁴⁴ *Vat. Lat. 5949*, fol. 38r, III. KL. MAI.

¹³⁴⁵ DE ROSSI, J. B. *et* DUCHESNE L. (1971), *Martyrologium Hieronymianum*, Bruxelles, p. 134, XII KL. NOV., *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

¹³⁴⁶ DUBOIS, Jacques *et* RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, p. 360, XII KL. NOV., 1.

¹³⁴⁷ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 326, XII KL. NOV., 1.

¹³⁴⁸ *Vat. Lat. 5949*, fol. 98v, XII. KAL. NOV.

Erro do copista que escreveu o nome *Hirenei* em vez de *Hierii* ao qual diz respeito o texto deste elogio nos martirológios de Ado e Usuardo.

Baronius: «Pierii.] *De eo Beda, Vsuar. Ado, & alii; licet deprauate in aliquibus codicibus pro Pierio, Hierius, vel Irenæus legatur*»¹³⁴⁹.

Delehaye: «*A Rufino, Hist. eccl., VII, 32, laudatur Hierius (Eusebius: Πιέριος) in divinis scripturis nobiliter eruditus [...]; a Hieronymo De viris illustribus, LXXVI: Pierius Alexandrinae ecclesiae presbyter sub Caro et Diocletiano principibus [...].*»¹³⁵⁰.

Solerio: «*Prima et fere maxima diversitas recurrit in primi sancti nomine, quod solus Molanus receptiori modo extulit per Pierii, ut est in EusebioValesii, et passim vocari solet. At cum ex Rufino acceptum sit, isque scribat Hierii, sic in Romano parvo, Adoe et Usuardo servatum est; a nonnullis codicibus deformatum per Herii, Jerii, Hieriei, Hyerii, Hyrei, Hyerei, etc.*»¹³⁵¹.

O *Vat. Lat. 5949* regista um elogio com a mesma sequência frásica do do *ML*, ainda que com a onomástica presente em Ado e Usuardo: «*In Gallis ciuitate Rotenis sancti Amandi episcopi, cuius vita sanctitate et miraculis exritit gloriosa.*»¹³⁵².

Id. nov.

[13 nov.]

3. *In Prouincia apud Aquis ciuitatem, beati Metrani clarissimi martiris.*

METRANI] *pro Mitrias confessor Aquensis (ante saec. VI) - [BHL 5973-5974].*

Erro do copista que escreveu o nome «*Metrani*» em vez de «*Mitrii*» ao qual diz respeito o texto deste elogio nos martirológios de Ado¹³⁵³ e Usuardo¹³⁵⁴: «*In Prouincia, apud civitatem Aquis, beati Mitrii, clarissimi martyris.*»

III. non. dec.

[2 dez.]

¹³⁴⁹ SORANUS, Caesar Baronius (1613), *Martyrologium Romanum ad Novam Kalendarii*, Paris, p. 428, g.

¹³⁵⁰ DELEHAYE, Hippolytus et alii (1940), *Martyrologium Romanum ad Formam Editionis Typicae Scholiis Historicis Instructum*, Bruxelles, p. 497, 10.

¹³⁵¹ SOLERIO, I.B. (1852), *Saeculum IX. Usuardoi Martyrologium, ex recensione R. P. Sollerii et ad editionem benedictinam [J. Bouillartii] collatum. Praemittuntur Sancti Adois Opera... Accurante J.-P. Migne...* Tomus I[-II], Paris, p. 656.

¹³⁵² *Vat. Lat. 5949*, fol. 102v, II. NON. NOV.

¹³⁵³ DUBOIS, Jacques et RENAUD, Geneviève (1984), *Le martyrologue d'Ado, ses deux Familles ses trois recensions*, Paris, pp. 382, *ID. NOV. 6.*

¹³⁵⁴ DUBOIS, Jacques (1965), *Le martyrologue d'Usuardo*, Paris, p. 341, *ID. NOV., 2.*

1. *Rome, natale sancte Balbitiae uirginis. Que iubente Iuliano imperatore tandiu plumbatis cesa est, donec spiritum redderet.*

BALBITIAE] pro Bibiane, martyr Romae, sub Iuliano [BHL 1322-1323]

Erro do scribe que escreveu o nome *Balbitie* em vez de *Bibiane* (Ado) *Viviane* (Usuardo), mártir romana, à qual diz respeito o texto deste elogio.

O códice *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio igual ao do *Lamecense*, mas com a onomástica correcta: «*Rome, natale sancte Bibiane uirginis. Que iubente Iuliano imperatore tandiu plumbatis cesa est, donec spiritum redderet.*»¹³⁵⁵.

3. *Item sanctorum Sabini et Potentiani. Qui a beatis apostolis ad predicandum directi, prefatam urbem martirio suo illustrem fecerunt.*

[31 dez.]

SABINI E POTENTIANI] Sabinus pro Sabianus e Potentianus, episcopes Senonenses et socii martyres († 300) - [BHL 7413-7437]

Erro do copista que escreveu o nome *Sabini* em vez de *Sabiniani* (Ado, Usuardo), *episcopus Senonenses* [BHL 7413-7437], companheiro no martírio de *Potentianus*, também bispo e aos quais diz respeito o texto deste elogio.

O códice *Vat. Lat. 5949* apresenta um elogio muito semelhante ao do *ML*, com a mesma variante onomástica para *Sabinianus*: «*Item ibidem Sauini et Potentiani. Qui a beatis apostolis ad predicandum directi, prefatam urbem martirio suo illustrem fecerunt.*»¹³⁵⁶

¹³⁵⁵ *Vat. Lat. 5949*, fol. 111v, III. NON. DEC.

¹³⁵⁶ *Vat. Lat. 5949*, fol. 118v, II. KL. IAN.

3. A Variação Toponímica

Já por diversas vezes referimos que um dos aspetos principais do culto dos santos e mártires é o seu lugar de nascimento para o céu; o mesmo é dizer, o lugar onde ocorreu a sua morte. Aí, na sua tumba, tem início a sua veneração, nomeadamente com cerimónias evocativas do seu aniversário. Depois, esse lugar é a referência que o culto longínquo identifica como sendo a origem do santo e aquilo que o distingue relativamente aos seus homónimos. Alterar o registo toponímico corresponde, por isso, ao desvio do culto, ou mesmo a uma troca de cultos entre bem-aventurados com o mesmo nome.

No *Martyrologium Lamecense* encontrámos 46 alterações a topónimos (Anexo 19). Muitas são resultado de erros de ortografia: *Edissa pro Edessa*; *Petragoriacas pro Petragoricas*; *Laoditie pro Laodicio*; *Lugdunium pro Lugdunum*; *Sirimium pro Syrmium*; *Lamasaco pro Lamosaco*; *Sinopolis pro Synopsis*; *Tripodis pro Tripolis*. Outras de substituição de um topónimo por outra palavra que não identifica nada: *Terrammensis pro Interammensis*; *Apptumampro Appamiam*; *Putuensis pro Pitabionensis*. Por fim, existem casos de substituição de um lugar por outro. O desconhecimento de um lugar levou o *srciba* a entender que estava na presença de outro que ele conhecia bem. Por isso, substituiu-o pelo topónimo que lhe parecia correto (QUADRO B.). Isso propiciou a posterior leitura errada acerca do lugar de onde eram oriundos determinados mártires/santos, contagiando a veracidade do respectivo culto.

QUADRO B.		<i>Toponímia trocada</i>			
25 Ian.	Cabillonem	Châlons-sur Saone (Fr.)	<i>pro</i>	Gabalensem	Le Gevaudan , França
17 feb.	Corduba	Córdoba, Espanha	<i>pro</i>	Concordia	Porto Gorano, Croácia
04 Apr.	Licia	Prov. da Asia	<i>pro</i>	Cilicia	Prov. do Oriente
15 Apr.	Corduba	Córdoba, Espanha	<i>pro</i>	Cordula	Cordula, Pérsia
20 Iul.	Tricassino	Troyes, França	<i>pro</i>	Cassino	Cassino, Itália
08 Oct.	Lugdunensi	Lyon, França	<i>pro</i>	Laudunensi	Laon, França
20 Oct.	Aquensem	Aix, França	<i>pro</i>	Aviensem	Avio, Itália
09 Nou.	Messiam	Moesia, Prov. Thracia	<i>pro</i>	Amasiam	Amasia, Turquia
10 Dec.	Hispalitaniam	Sevilha, Espanha	<i>pro</i>	Hispolitanam	Spoletto, Itália

Capítulo 7.

A Hora Prima – Liturgia das horas

1. *A Ordo psallendi*

Neste estudo já falámos do conceito de martirologio, da matéria litúrgica que compõe o martirologio da Sé de Lamego, dos seus intervenientes e eventuais utilizadores, das suas particularidades. Falta abordar o aspeto funcional deste livro litúrgico, o seu papel no cumprimento da obrigação quotidiana da oração dos cônegos lamecenses. Já referimos várias vezes que o *martyrologium* era lido na *hora prima* antes da *Preciosa*. Mas essa indicação foi sempre vaga. Vamos tentar precisar esse momento concreto no *cursus* da liturgia das horas.

A liturgia das horas, enquanto oração comunitária com a finalidade de santificar o dia tem uma larga tradição na Igreja¹³⁵⁷. Desde os primórdios da cristandade que os cristãos se reuniam para celebrar a vigília pascal que depois se estendeu a outros domingos, já não durante a noite inteira, mas desde o cantar do galo. Ainda assim, respeitando a tradição primitiva, consagrou-se à oração o início da noite, em que se acendiam as primeiras lâmpadas (*lucernare*); o que hoje chamamos de vésperas teve origem neste momento de oração. O programa das vigílias tinha três exercícios diferentes: a salmônia, a leitura das Sagradas

¹³⁵⁷ A Liturgia da Horas foi refundada e reafirmada pelo Concílio Vaticano II (1962-1965). De acordo com a Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas, «*Os cabidos das catedrais e das colegiadas recitarão no coro as partes da Liturgia das Horas a que, seja pelo direito comum seja pelo direito particular, estão obrigados. E cada um dos membros destes cabidos, além das Horas que são obrigatórias para todos os ministros sagrados, está obrigado a recitar individualmente aquelas Horas que são celebradas pelo respectivo cabido*» (I.G.L.H. 31. a.); «*As comunidades religiosas obrigadas à Liturgia das Horas, e cada um dos respectivos membros, celebrarão as Horas segundo o que estiver determinado pelo seu direito particular, salvo o prescrito no n. 29 para os que receberam as Ordens sacras. As comunidades obrigadas ao coro, essas celebrarão diariamente o ciclo integral das Horas.118 Fora do coro, os membros (destas comunidades) recitarão as Horas em conformidade com o seu direito particular, salvo sempre o prescrito no n. 29.* (I.G.L.H. 31. b.).

Escrituras e as orações ou colectas. Por influência das igrejas sírias, ao momento vespertino e noturno, juntou-se o matinal, se na parte terminal da récita dos salmos nascia o sol.

Mais tarde, o ofício vigial próprio do domingo, foi introduzido nos dias de aniversário (*natale*) dos mártires e nos dois dias semanais em que os antigos cristãos jejuavam (dias de estação). O *Officium* (vigílias dominicais, vigílias cemiteriais, vigílias estacionais, com o tríplice ofício vespéral, noturno e matinal) manteve-se inalterado durante largos anos. No século IV, com a construção das grandes basílicas (Roma, Alexandria, Jerusalém, Cosntantinopla) vazias e silenciosas, por um lado, por outro a maior negligência por parte dos cristãos, agora muito mais numerosos e não perseguidos, fez surgir em volta das basílicas orientais, grupos de leigos que faziam votos de castidade e se comprometiam com o jejum e com a oração quotidiana (com a celebração, entre eles, de vigílias quotidianas). No *De la virginité* do pseudo-Atanásio podemos ler que esses ascetas e virgens além de se juntarem para o ofício tradicional, faziam-no também quotidianamente na hora terça, sexta e nona¹³⁵⁸. Por volta de 350, na igreja de Antioquia, Leôncio introduziu o ofício quotidiano dos ascetas e das virgens no seu serviço religioso e esta prática estendeu-se a outras igrejas (Basílio em Cesareia, Anastásio em Jerusalém); Santo Ambrósio iniciou este uso em Milão por volta de 375. Surgem, deste modo, duas liturgias: a vigilia dominical obrigatória – a liturgia para totalidade dos fiéis; a vigilia quotidiana facultativa – a liturgia dos ascetas e das virgens sob a direção dos clérigos. Quer uma quer outra foi amplamente enriquecida quer relativamente aos textos, quer depois relativamente ao canto¹³⁵⁹.

Segundo Batiffol, no reinado de Teodósio (378-395), dá-se uma grande cisão na sociedade religiosa. Os ascetas e virgens abandonaram o século e isolaram-se no deserto. Esse movimento também fez a liturgia divergir numa dupla *ordo psallendi*: a das comunidades monásticas e da das igrejas episcopais. Nestas, o ofício ficou reduzido ao curso noturno (ofício vespéral, noturno e matinal); o curso diurno desapareceu completamente. No ocidente o processo foi o mesmo. Observando os cânones de vários concílios (Agde, 506; Girone, 517; IV Toledo 633), nomeadamente o de Braga (561)¹³⁶⁰, concluímos que o ofício canónico

¹³⁵⁸ Hora terça (hora da condenação de Jesus Cristo); hora sexta (hora da crucificação); hora nona (a hora da sua morte).

¹³⁵⁹ BATIFFOL, Pierre (1893) - *Histoire du Bréviaire Romain*. A. Picard. Paris, pp. 1-29.

¹³⁶⁰ «*Placuit omnibus communi consensus, uti nus atque idem psallendi ordo in matutinis vel vespertinis officiis teneatur; & non diversae, ac, privatae, necque monasteriorum consuetudines cum ecclesiastica regula sint permixtae*» Conc. Bracarense, Cap. I. (MANSI, Joannes Dominicus (1763) – *Sacrorum Conciliorum. Nova et amplissima collectio*. Tomus Nonus. Florentiae. P. 777.).

estava confinado às vésperas e às matinas, o ofício noturno supostamente unido ao das matinas¹³⁶¹.

A *ordo psallendi* dos monges, por esta altura, estava estabilizada. Os monges do Egipto, no tempo de Cassiano (†403) juntavam-se para o *cursus nocturnus*, o *cursos diurnus* faziam-no individualmente ao longo do dia de trabalho; os monges da Palestina continuavam a observar a prática do ofício à maneira dos ascetas e das virgens. Entretanto, entre eles, em Belém, diz Batiffol, juntou-se um novo ofício ao curso diurno: depois de se deitarem terminado o ofício noturno, voltavam a juntar-se para louvar a Deus no início de um novo dia – a *Hora Prima*. Faltava apenas encerrar o dia com uma oração. Depois das vésperas seguia-se a última refeição do dia e antes de deitar os monges voltavam-se a reunir para agradecer o dia e encomendar o seu sono a Deus. São Bento († 547) ao introduzi-la no curso dos ofícios, deu-lhe o nome de *completorium* – a completa.

No Ocidente, deve-se a São Bento a divulgação da *ordo psallendi* dos monges, ao ter explicitamente escrito na sua *Regula Monasteriorum* os vários momentos do dia em que ela deveria ocorrer: «*Portanto, nessas horas, dediquemos louvores ao nosso Criador "sobre os juízos da sua justiça"; isto é, nas Matinas, Prima, Terça, Sexta, Nona, Vésperas e Completas; e à noite, levantemo-nos para louvá-Lo.*»¹³⁶². Deste modo, os monges beneditinos rezavam durante o dia na hora prima (6.00h), na hora terça (9.00h), na hora sexta (12.00h), na hora nona (15.00h), as vésperas (18.00h) – ofício diurno; durante a noite, rezavam as completas (21.00h) e as matinas/laudes (3.00h)¹³⁶³ – ofício noturno.

¹³⁶¹ Entretanto, as comunidades foram acrescentando ao seu calendário litúrgico os aniversários dos mártires, a celebração da transladação das suas relíquias, os aniversários de santos não mártires e os aniversários das sagrações das igrejas.

¹³⁶² BENEDICTUS de Nursia: «*Ut ait Propheta: Septies in die laudem dixi tibi. Qui septenarius sacratus numerus a nobis sic implebitur, si Matutino, Primæ, Tertiar, Sextar, Nonar, Vesperar Completoriique tempore nostrar servitutis officia persolvamus, quia de his diurnis Horis dixit: Septies in die laudem dixi tibi. Nam de nocturnis Vigiliis idem ipse Propheta ait: Media nocte surgebam ad confitendum tibi. Ergo his temporibus referamus laudes Creatori nostro super iudicia iustitiae suae, id est matutinis, prima, tertia, sexta, nona, vespera, completorios, et nocte surgamus ad confitendum ei*» *Regula Monasteriorum*, Caput. XVI: *Qualiter divina opera per diem agantur*, in *The Greek and Latin Library*, <http://www.thelatinlibrary.com/benedict.html>. (12jul2012)

¹³⁶³ Por vezes considerou-se esta hora – Matinas/Laudes – como sendo composta por duas horas diferentes: Matinas e Laudes. Mas o uso mais universal parece confirmar que as Matinas não são uma hora diferente, uma vez que não termina com a conclusão normal das outras, ou seja, com a oração do *Benedicamus*. Desta forma, ela faz um todo com as Laudes que terminam precisamente dessa forma. Nas comunidades monásticas que fazem da Matinas (rezadas ao meio da noite) uma hora diferente das Laudes, há uma Oração que não se diz na recitação destas e que faz com que ela pareça uma hora diferente. (PASCAL, J.-B.-E. (1844) - *Origines de la Liturgie Catholique*. Encyclopédie Theologique. T. 8, p. 637.)

Vejam agora como é que o *ordo psallendi* se desenvolveu em Roma e como acabou por se impor a toda a cristandade.

Seguindo a lição de Batiffol, as sinaxes eucológicas para celebrar, à hora do canto do galo, as vigílias dos domingos e das estações, eram obrigatórias para os clérigos e não eram quotidianas¹³⁶⁴. O ofício vespéral inicialmente desconhecido, acabaria por se introduzido no *cursus*, mas pertencendo à ordem dos ofícios privados e individuais, como eram a terça, a sexta e a nona. É de crer que, no século IV, as vigílias romanas teriam o mesmo esplendor litúrgico que as das igrejas do oriente e que a de Milão, mas só no final do século V elas se fixariam como quotidianas, tornando-se durante muito tempo o principal ofício dos clérigos romanos. Com a quantidade de obrigações que os clérigos romanos tinham ao seu cargo era, muitas vezes, difícil conseguirem assegurar o ofício vigial à hora do canto do galo. Essa dificuldade foi ultrapassada, não sem resistência e controvérsia, com a sua substituição pelos monges nessa função. É assim que vemos aos poucos multiplicar a quantidade de monges em Roma¹³⁶⁵ e, conseqüentemente, o número de mosteiros, muitos deles ligados estritamente ao serviço das basílicas, como aquele, mosteiro de São João e São Paulo, que Leão I (440-461) instituiu para o serviço do culto da basílica de São Pedro, a saber, para cantar o ofício e que tinham uma hierarquia muito diferente dos mosteiros puramente monásticos. Como eram comunidades, que entretanto foram aumentando até ao século VIII, eram formadas por clérigos e monges, o ofício era duplo: os clérigos tomavam parte no ofício vigial; além deste, os monges encarregavam-se, também, do ofício diurno: a terça, a sexta, a nona e as vésperas; a que no final do século VIII se juntou a hora prima que com as completas eram exercício puramente monásticos.

A basílica de São Pedro com a corporação de monges cantores e com a sua escola de grandes chantres, tornou-se o verdadeiro lugar de origem do ofício canónico romano. Ora, Roma e em particular, a basílica de São Pedro era o centro da Cristandade. A ela vinham bispos de todo o lado que levaram para as suas dioceses essa maneira de oficiar a Deus ao longo do dia¹³⁶⁶.

¹³⁶⁴ Na antiga igreja romana celebravam-se dois tipos de sinaxes (assembleia de fiéis que reza o ofício divino): as sinaxes litúrgicas, para celebrar os santos mistérios (*oblatio*) que era presidida pelo bispo e acompanhada pelos presbíteros – programa litúrgico da missa; as sinaxes eucológicas para o louvor a Deus (*oratio*).

¹³⁶⁵ Quando em 580 os Longobardos destruíram o Montecassino, foi em Roma que os seus monges encontraram refúgio. (KUNZLER, Michael (1996), *La Liturgia della Chiesa*, Jaca Book, Milano, p. 463).

¹³⁶⁶ BATIFFOL, Pierre (1893) - *Histoire du Bréviaire Romain*. A. Picard. Paris, pp. 39-81.

Em jeito de resumo, este ofício canónico resulta da combinação entre o velho ciclo eclesiástico da vigílias noturnas (vésperas, noturnos/laudes), o ciclo não obrigatório de orações diurnas (terça, sexta e nona) e o ciclo especificamente monástico (a prima e as completas). Constituído em Roma no tempo de Carlos Magno, manteve praticamente inalterável até ao final do século XII.

2. A *Hora Prima*

A *Hora Prima* é a primeira das horas menores¹³⁶⁷ e não tem a antiguidade das Matinas/Laudes, como deixámos referenciado. Cassiano (†433) fala deste momento de oração como se ele tivesse surgido pouco antes, talvez por volta de 382, num outro mosteiro que os investigadores crêem, agora, ter sido o da Torre de Ader, perto da atual Beth-Tsour e não em Belém, como vimos em Batiffol¹³⁶⁸.

A *Prima* não era um exercício basilical. Era puramente monástico: depois das laudes, antes do sol se levantar, os monges eram chamados à oração na hora prima, evitando-se que prolongassem o sono até à hora do trabalho manual ou da leitura espiritual e comesçassem o dia com uma oração de louvor.

O ofício da hora prima era, inicialmente, a repetição de parte das Laudes. Progressivamente, nos mosteiros, foi ganhando um curso próprio, tendo-se tornado a recitação do Credo de Atanásio (†373) («*Quicumque vult salvus esse*»), ao domingo, o seu momento mais característico.

Relativamente aos textos litúrgicos, São Bento estipulou que na *hora prima*, aos domingos, se recitassem quatro grupos de oito versos do salmo 118; nos dias da semana, se recitassem três salmos por dia, começando no Salmo 1 até ao Salmo 19 (sendo o Salmo 9 e o

¹³⁶⁷ As horas canónicas dividem-se em maiores (Matinas/Laudes, Vésperas e as Completas) e menores (Prima, Terça, Sexte, Nona).

¹³⁶⁸ CABROL, F. (1911). Prime. In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. July 12, 2012 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen/12424a.htm>

Beth-Tsour (Béthsur, Beth-Çour) – Cidade da Judeia a 6 km ao norte de Hébron. Hoje, um lugar próximo de Karmeï Tzur.

Salmo 17 divididos em dois). Na liturgia romana, o ofício da *Hora Prima* tem uma configuração diferente. No domingo recitam-se os salmos 53 (agora 54), o salmo 117 (118) e ao quatro primeiros grupos de versículos do salmo 118 (119); durante a semana, o salmo 53 (54) e ainda o 23 (24) - segunda feira, 25 (26) - terça feira, 24 (25) – quarta feira, 22 (23) – quinta feira, 21 (22) – sexta feira, seguidos dos quatro primeiros grupos de versículos do salmo 118 (119); no sábado os salmo 53 (44) seguido dos quatro primeiros grupos de versículos do salmo 118 (119)¹³⁶⁹. Além do salmos, a *Hora Prima*, à semelhança das outras horas menores, tinha uma lição breve e as orações correspondentes.

É muito difícil definir o momento em que o *Martyrologium* passou a fazer parte do *Officium*. A sua leitura aparece indicada na regra canonical de Chrodegang (†766), bispo de Metz, e essa prática pode também deduzir-se no texto da *Vita* de Bernward († 1022), bispo de Hildesheim. Segundo Hugues Menard, erudito beneditino do século XVII, o uso de ler o Martirológio no Ofício público não remonta para lá do reinado de Luís, o Pio (†840). Era lido no ofício capitular e aí eram mencionados os santos cuja memória se festejavam no dia seguinte. Finda a leitura à qual o coro não responde nada, segue-se o versículo «*Preciosa in conspectu Domini*», a oração «*Sancta Maria et omnes sancti*» e uma oração de bênção sobre o trabalho («*Respice in servos tuos*»)¹³⁷⁰.

Os monges basilicais de Roma não abandonavam o capítulo sem ouvir uma curta leitura da Regra e sem receberem a bênção do abade, duas rubricas puramente monásticas já tinham passado para o uso da liturgia romana, no tempo de Amalair de Metz (†850)¹³⁷¹.

¹³⁶⁹ CABROL, F. (1911). Prime. In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. July 12, 2012 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen/12424a.htm>

¹³⁷⁰ PASCAL, J.-B.-E. (1844) - *Origines de la Liturgie Catholique*. Encyclopédie Theologique. T. 8, pp. 637 e 756.

¹³⁷¹ BATIFFOL, Pierre (1893) - *Histoire du Bréviaire Romain*. A. Picard. Paris, pp. 100-102.

3. A *Hora Prima* no Cabido de Lamego

Não sabemos ao certo como seria o *cursus* da *Hora Prima* no Cabido da Sé de Lamego. Contudo, nos fólhos 158v-159r encontramos algumas orações relativas a hora do ofício que não está completo. Apenas temos as orações desde a *Preciosa* até ao final do exercício. Ou seja, temos a leitura do martirologio e as seguintes orações e leitura breve e a conclusão.

Esta sequência da *ordo psallendi* pertence ao Tempo do Advento, porque aí encontramos a leitura própria desse tempo litúrgico, a leitura “*Isaiae 33.2*”.

Fizemos um estudo comparativo entre o curso presente no *ML*, o curso *Breviarium Romanum*¹³⁷² e o curso monástico para esta época do tempo litúrgico. Para tal, seleccionámos o dia 1 de dezembro de 2011 que foi uma segunda feira. Alinhadas as respectivas orações, os respectivos hinos e os respectivos salmos, concluímos que o curso do martirologio de Lamego é muito próximo, coincidente, diríamos, com a *ordo psallendi* canónica.

Depois, de uma forma menos lógica, aparecem nos fólhos referidos pequenas orações e extratos de salmos identificados com outros momentos da liturgia das horas (*Psalmus 110, in Sabbato Sancto, AD VESPERAS; Commune Tempore Adventus, AD LAUDES*) ou da *Ordo Missalis ((Oratio) Sabbato Quatuor Temporum in Quadragesima; (Post communion) Feria secunda post Pentecostes)*.

¹³⁷² O texto que nos serviu de comparação é o texto reformado do Concílio de Trento; mas como é sabido, essa reforma manteve inalterada a *ordo psallendi* tradicional da Igreja romana, bem como o antifonário responsorial do século VIII (BATIFFOL, Pierre (1893) - *Histoire du Bréviaire Romain*. A. Picard. Paris, p. 247.)

Incipit

V. Deus in adiutorium meum intende.

R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

V. Glória Patri, et Filio, et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in principio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

Alleluia.

Hymnus

Jam lucis orto sídere,

Psalmi

Ant. In illa die

Psalmus 12

12:1 Úsquequo, Dómine, obliviscéris me in finem?

Psalmus 13

13:1 Dixit insípiens in corde suo: non est Deus.

Psalmus 14

14:1 Dómine, quis habitábit in tabernáculo tuo?

Ant. In illa die * stillabunt montes dulcedinem, et colles fluent lac et mel, allelúia.

Capitulum Versus

Zach 8:19

Pacem et veritátem dilígite, ait Dóminus omnípotens.

R. Deo grátias.

Incipit

Pater noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen

Ave Maria, gratia plena; Dominus tecum: benedícta

Credo in Deum, Patrem omnípoténtem, Creatórem

V. Deus in adiutorium meum intende.

R. Dómine, ad adiuvándum me festína.

V. Glória Patri, et Filio, et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in principio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

Alleluia.

Hymnus

Jam lucis orto sídere,

Psalmi

Ant. In illa die

Psalmus 53

53:1 Deus, in nómine tuo salvum me fac: et in

Psalmus 22

22:1 Dóminus regit me, et nihil mihi déerit: in loco

Psalmus 118(2-16)

118:2 (*Aleph*) Beáti immaculáti in via: qui ámbulant in

Psalmus 118(17-32)

118:17 (*Ghimel*) Retribue servo tuo, vivífica me: et

Capitulum Responsorium Versus

Zach 8:19

Pacem et veritátem dilígite, ait Dóminus omnípotens.

R. Deo grátias.

¹³⁷³ *Breviarium Romanum, ex decreto sacrosancti Concilii Tridentini restitutum, S. Pii V. Pontificis Maximi, jussu editum Clementis VIII. et Urbani VIII., Michliniae, 1851.*

V. Exsúrge, Christe, ádjuva nos.
R. Et líbera nos propter nomen tuum.

Preces

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

Pater noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen

V. Et ne nos indúcas in tentatióem:

R. Sed líbera nos a malo.

Credo in Deum, Patrem omnipoténtem, Creatórem

V. Adjutórium nóstrum in nómine Dómini.

R. Qui fecit cælum et terram.

Confíteor Deo omnipoténti, beátæ Mariæ semper Vírgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Joánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis, quia peccávi nimis, cogitatióne, verbo et ópere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam Mariám semper Vírginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Joánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, et omnes Sanctos, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Misereatur nostri omnipotens Deus, et dimíssis peccátis nostris, perdúcat nos ad vitam ætérnam. Amen.

Indulgéntiam, absolutióem et remissióem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnipotens et miséricors Dóminus. Amen.

V. Dignáre, Dómine, die isto.

R. Sine peccáto nos custodíre.

V. Dómine exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

R.br. Christe, Fili Dei vivi, miserére nobis.

R. Christe, Fili Dei vivi, miserére nobis.

V. Qui ventúrus es in mundum.

R. Miserére nobis.

V. Glória Patri, et Fílio, et Spiritui Sancto.

R. Christe, Fili Dei vivi, miserére nobis.

V. Exsúrge, Christe, ádjuva nos.

R. Et líbera nos propter nomen tuum.

Preces Dominicales et FERIALES

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

Pater noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen

V. Et ne nos indúcas in tentatióem:

R. Sed líbera nos a malo.

Credo in Deum, Patrem omnipoténtem, Creatórem

V. Adjutórium nóstrum in nómine Dómini.

R. Qui fecit cælum et terram.

Confíteor Deo omnipoténti, beátæ Mariæ semper Vírgini, beáto Michaéli Archángelo, beáto Joánni Baptístæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis, quia peccávi nimis, cogitatióne, verbo et ópere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beátam Mariám semper Vírginem, beátum Michaélem Archángelum, beátum Joánnem Baptístam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, et omnes Sanctos, oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Misereatur nostri omnipotens Deus, et dimíssis peccátis nostris, perdúcat nos ad vitam ætérnam. Amen.

Indulgéntiam, absolutióem et remissióem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnipotens et miséricors Dóminus. Amen.

V. Dignáre, Dómine, die isto.

R. Sine peccáto nos custodíre.

V. Miserére nostri, Dómine.

R. Miserére nostri.

Martyrologium Lamecense

V. Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos.

R. Quemádmódum sperávimus in te.

V. Dómine, exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Orationes

secunda Domine exaudi omittitur

Orémus.

Dómine Deus omnipotens, qui ad princípium hujus diéi nos pervenire fecísti: tua nos hódie salva virtúte; ut in hac die ad nullum declinemus peccátum, sed semper ad tuam justítiam faciéndam nostra procedant elóquia, dirigántur cogitatióes et ópera.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, per ómnia sáecula sáeculórum.

R. Amen.

V. Dómine exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Benedicámus Dómino.

R. Deo grátias.

Martyrologium (anticipated)

Quarto Nonas Decembris Luna septima Anno 2011 Domini

III. nonas decembris

Apud Forum Cornelii, in Aemilia, natalis sancti Petri, Episcopi Ravennatis, Confessoris et Ecclesiae Doctoris, cognomento Chrysologi, doctrina et sanctitate celebris. Ipsius tamen festum pridie Nonas hujus mensis recolitur.

Romae sanctorum Martyrum Eusebii Presbyteri, Marcelli Diaconi, Hippolyti, Maximi, Adriae, Paulinae, Neonis, Mariae, Martanae et Aureliae; qui omnes in persecutione Valeriani, sub Secundiano Iudice, martyrium compleverunt.

Rome, natae sancte Balbitie uirginis. Que iubente Iuliano imperatore tandiu plum|batis cesa est, donec spiritum redderet.

Item Romae sancti Pontiani Martyris, cum aliis quatuor.
In Africa natalis sanctorum Martyrum Severi, Securi, Januarii et Victorini; qui ibidem martyrio coronati sunt.
Aquilejae sancti Chromatii, Episcopi et Confessoris.
Veronae sancti Lupi, Episcopi et Confessoris.
Edessae, in Syria, sancti Nonni Episcopi, cujus precibus Pelagia poenitens ad Christum conversa est.
Troade, in Phrygia, sancti Silvani Episcopi, miraculis clari.
Brixiae sancti Evasii Episcopi.

V. Et álibi aliórum plurimórum sanctórum Mártyrum et Confessórum, atque sanctárum Vírginum.
R. Deo grátias.

V. Pretiósá in conspéctu Dómini.
R. Mors Sanctórum ejus.

Sancta María et omnes Sancti intercedant pro nobis ad Dóminum, ut nos mereámur ab eo adjuvári et salvári, qui vivit et regnat in sáecula sáeculórum. Amen¹³⁷⁴.

V. Deus in adjutórium meum inténde.
R. Dómine, ad adjuvándum me festína.
V. Deus in adjutórium meum inténde.
R. Dómine, ad adjuvándum me festína.
V. Deus in adjutórium meum inténde.
R. Dómine, ad adjuvándum me festína.
V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.
R. Sicut erat in principio, et nunc, et semper, * et in sáecula sáeculórum. Amen.

Item Rome sanctorum Primitii et Pontiani.

Ipsa die, natal sancti Pimeni.
Et in Emerita, natale sancti Felicis.

Preciosa in conspecto Domini.
Mors sanctorum ejus.

Sancta Maria, et omnes Sancti *Dei* intercedant pro nobis *peccatoribus* ad Dominum *Deum nostrum*: ut mereamur *cum ipsis possident uitam eternam*.

Deus in adiutorium meum intende.

Deus *ad adiutorium*.
Domine Deus in adiutorium meum intende.
Deus *ad adiuvandum*.
Gloria Patri.
Sicut erat.

¹³⁷⁴ [*Deinde, ubi legitur Necrologium; post eius lectionem dicitur PS. De profundis. 89. Et in fine, Requiem. cum V. V. Resquiescant in pace. Sancta et salubris. Domine exaudi. Dominum vobiscum. Deinde Collecta ut sequitur; ubi vero non legitur Necrologium, dicitur tantum sequens v. cum Collecta*], in *Breviarium Forolujense*, Parisiis, MDCC.LXXXVII, p. 171

Martyrologium Lamecense

Orémus.

Dirigere et sanctificare, regere et gubernare dignáre, Dómine Deus, Rex cæli et terræ, hódie corda et cörpera nostra, sensus, sermónes et actus nostros in lege tua, et in opéribus mandatórum tuórum: ut hic et in ætérnum, te auxiliante, salvi et liberi esse mereámur, Salvátor mundi: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

R. Amen.

V. Iube domne benedicere.

Benedictio. Dies et actus nostros in sua pace dispónat Dóminus omnípotens. Amen.

Kyrie, eléison. Christe, eléison. **Kyrie,** eléison.

Pater noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum

V. Et ne nos indúcas in tentatióem:

R. Sed libera nos a malo.

V. Réspice in servos tuos, Dómine, et in ópera tua, et dirige filios eórum.

R. Et sit splendor Dómini Dei nostri super nos, et ópera mánuum nostrárum dirige super nos, et opus mánuum nostrárum dirige.

V. Glória Patri, et Fílio, et Spiritui Sancto.

R. Sicut erat in principio, et nunc, et semper, * et in sæcula sæculórum. Amen.

Orémus.

Dirigere et sanctificare, regere et gubernare dignáre, Dómine Deus, Rex cæli et terræ, hódie corda et cörpera nostra, sensus, sermónes et actus nostros in lege tua, et in opéribus mandatórum tuórum: ut hic et in ætérnum, te auxiliante, salvi et liberi esse mereámur, Salvátor mundi: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

R. Amen.

V. Iube domne benedicere.

Benedictio. Dies et actus nostros in sua pace dispónat Dóminus omnípotens.

Amen.

Lectio brevis

Isa 33:2

Dómine, miserére nostri: te enim exspectavimus: esto bráchium nóstrum in mane, et salus nostra in témpore

Kyrie. Kyrie. Kyrie.

Pater noster.

Set libera.

Respicere Domine *in servos tuos*, et *in opera* tua, et dirige filios eorum.

Et sisplendor Domini Dei nostri super nos, et opera manuum *tuarum* dirige super nos, et opus manuum *tuarum* dirige.

Gloria Patri.

Sicut.

DIRIGE et sanctificare *digneris* Domine *Ihesu Christe Filii Dei Viui* hodie *quas* corda et corpora nostra, ut *exequendis mandatus tuis in voluntate tibi*¹³⁷⁵ *et actione placemus.* Salvator mundi *qui cum Pater et Spiritu Sancto* uiuis et regnas *omnia* saecula.

Amen.

Iube domne benedicere.

Benedictio. Dies et actus nostros in sua pace disponat

Amen.

Isaiae 33.2

Domine, miserere nostri enim exspectamus esto brachium nostrum in mane et salus nostra in tempore tribulationis.

¹³⁷⁵ «Deus, in te speratium fortitude, adesto propitious invocationibus nostris; et quia sine te nihil potest mortalis infirmitas, praeta auxilium gratiae tuae, ut in *exequendis mandatus tuis in voluntate tibi et actione placemus*: Per Dominum nostrum etc.»: *Dominica Trinitatis, AD LAUDES, Oratio (ante PRIMA), in Breviarium Colbertinum.* ed. T.R. Gambier-Parry (1912), London, p. 157.

tribulati6nis.

V. Tu autem, D6mine, miser6re nobis.

R. Deo gr6tias.

Tu autem

Deo gratias

Conclusio

V. D6mine ex6audi orati6nem meam.

R. Et clamor meus ad te v6niat.

V. Adjut6rium n6strum in n6mine D6mini.

R. Qui fecit c6elum et terram.

V. Benedicite.

R. Deus.

V. D6minus nos benedicat, et ab omni malo defendat, et ad vitam perducat 6ternam. Et fid6lium 6nim6e per miseric6rdiam Dei requiescant in pace.

R. Amen.

R.br. Commemor6tio 6mnium fratrum, famili6rum 6rdinis nostri, atque benefact6rum nostr6rum.

V. Requiescant in pace

R. Amen

Psalmus 129

129:1 De profundis clam6vi ad te, D6mine:

V. Gl6ria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.

R. Sicut erat in princ6pio, et nunc, et semper, * et in s6cula s6cul6rum. Amen.

V. A porta inferi

R. 6rue, D6mine, 6nimas e6rum.

V. Requiescant in pace.

Conclusio

V. Adjut6rium n6strum in n6mine D6mini.

R. Qui fecit c6elum et terram.

V. Benedicite.

R. Deus.

V. D6minus nos benedicat, et ab omni malo defendat, et ad vitam perducat 6ternam. Et fid6lium 6nim6e per miseric6rdiam Dei requiescant in pace.

R. Amen.

Pater noster, qui es in c6elis, sanctific6tur

Adiutorium nostrum in nomine Domini.

Qui fecit celum et terram.

Benedite.

Deus.

Benedicat, et custodiat nos omnipotens et misericors Dominus¹³⁷⁶.

Amen.

¹³⁷⁶ «*R.* Benedicat et custodiat nos omnipotens et misericors Dominus, Pater, et Filius et Spiritus sanctus.»: *Comune Tempore Adventus, AD COMPLETORIUM, Oratio, Ibidem.* p. 105.

Martyrologium Lamecense

R. Amen.

V. Dómine exáudi oratióem meam

R. Et clamor meus ad te véniat.

secunda Domine exaudi omittitur

Orémus.

Deus veniæ largitor et humanæ salútis amator: quæsumus clementiam tuam: ut ánimas ómnium fidélium qui ex hoc sæculo transiérunt, beáta María semper vírgine intercedénte cum ómnibus sanctis tuis ad perpetuæ beatitúdinis consórtium pervenire concedas. Per Christum Dóminum nóstrum.

R. Amen

V. Réquiem ætéenam dona eis Dómine.

R. Et lux perpetuæ lúceat eis

V. Requiéscant in pace.

R. Amen.

*Laudate Dominum, omnes gentes; laudate Eum omnes populi. Confirmata est super nos anima eius: et ueritas Domini manet in eternum*¹³⁷⁷.

Gloria

Sicut erat.

*Ostende nobis Domine misericordiam tuam*¹³⁷⁸.

*Domine exaudi orationem mea. Et clamor*¹³⁷⁹.

*Actiones nostras quas Domine aspirando perueni et adiuuandum proseguere ut cuncta nostra operacio et ad te sempre incipiat et per te cepta finiatur*¹³⁸⁰.

¹³⁷⁷ Psalmus 110, in *Sabbato Sancto*, AD VESPERAS, *Ibidem*. p. 105.

¹³⁷⁸ «*R. Ostende nobis Domine misericordia tuam. V. Et salutem tuam da nobis*»: *Commune Tempore Adventus, AD LAUDES, AD SEXTAM in Breviarium Colbertinum*. ed. T.R. Gambier-Parry (1912), London, p. 25.

¹³⁷⁹ «*v. Domine exaudi orationem mea. R. Et clamor meus ad veniat*» in «*In ferial Officio ad Primam, ante Preciosam*», *Breviarium Romanum, ex decreto sacrosancti Concilii Tridentini restitutum, S. Pii V. Pontificis Maximi*, Michliniae, 1851. P. 39.

Sancti spiritus Domine corda nostra mundet infusio et sui roris intima aspersione fecundet.

Per Dominum nostrum Ihesum Christum Filium tuum.

*Qui tecum uiuit et regnat in unitate eiusden spiritus sancti desu. Per omnia*¹³⁸¹.

In uiam pacis adque salutis gaudi prosperitatis per intercession beate semper uirginis et beati Iuliani et omnium sanctorum dirigat nos omnipotens et miseicors Dominus.

Amen

¹³⁸⁰ (Oratio) *Sabbato Quatuor Temporum in Quadragesima, Ordo Missalis in Missale Romanum, Mediolani 1474*, Ed. Obert Lippe, London, 1899, p. 69.

¹³⁸¹ (Post communion) *Feria secunda post Pentecostes, Ordo Missalis, Ibidem.* p.242

4. As Litanias – *Litaniae indicendas*

Por fim, para dar por concluídos os aspetos litúrgicos que circunstanciavam a leitura do martirológio, façamos uma breve referência às *Litaniae*.

Podemos definir as *Litaniae* como uma sucessão de invocações dirigidas a deus, à Virgem e aos santos. No final de cada invocação de cada pessoa divina faz-se a suplicação *Miserere nobis*; se a invocação é feita à Virgem ou aos santos, a suplicação é *Ora pro nobis*.

Mas por *litaniae* também se pode entender a súplica *Kirie eleison* – *Senhor tende piedade*. É esse o sentido que encontramos, por exemplo, na Regra de São Bento, no capítulo XI: «*lectio versus, et supplicatio litaniae, id est, Kirie eleison; et finiantur vigiliae nocturnae*»; ou no cânone 9. do Concílio de Braga II onde se diz que na quadragesima se recitava a *litania*¹³⁸².

De Rossi parece ter encontrado a razão histórica para a expressão *Litaniae indicendas*, a propósito do papel que o bispo autissidoriense, Aunario, terá desempenhado na recensão galicana do martirológio jeronimiano. Tendo como referência a *gesta episcoporum autissidoriensium*, diz Rossi que aquele bispo ao regular o ofício na sua igreja, terá mandado colocar em certos dias a suplicação solene chamada *litanie*; e que *ut per duodecim mensium capita eadem celebrentur litaniae*. Assim foram instituídas as litanias que aparecem no início dos doze meses do ano no martirológio. Para De Rossi, este seria um dos elementos que demonstra que o protótipo de todos os códices jeronimianos teria tido origem na igreja de Auxerre, no tempo de Aunario, no final do século VI¹³⁸³. Essa marca prevaleceu em todos os martirológios que de um modo ou de outro foram influenciados pelo *Martyrologium Hieronymianum*. Foi o caso de Usuardo e, por razão óbvia, do *Lamecense*, no qual, no início de cada mês encontramos a indicação da suplicação solene: *Litaniae indicendas*.

¹³⁸² ZACARIA, Francesco Antonio (1841) – *Raccolta di Dissertazioni di Storia Ecclesiastica*. Tomo Terzo. Tipografia Ferreti. Roma. p. 456.

¹³⁸³ ROSSI, G. B. (1867) – *La Roma Sotterranea Cristiana descritta ed illustrata*. Tomo II. Litografia Pontificia. Roma. pp. XVII-XVIII.

CONCLUSÕES

Várias podem ser as perspectivas de abordagem para um capítulo de conclusões sobre o nosso estudo. À cabeça, concluiremos que o *Martyrologium Lamecense* é um livro que merece ver reconhecida a sua identidade própria. Ainda que inserido no conjunto desse livro compósito que é o Livro 1. dos Óbitos do Cabido da Sé de Lamego, ainda que em parceria litúrgica com o obituário que não possa ser esquecida, é, contudo, um livro com singularidade funcional, com singularidade estrutural e a sua conceção e execução denunciam, também, intenções próprias, muito diferentes dos outros *libri capituli*.

Começando pelos aspetos mais exteriores, o *Martyrologium Lamecense* é o resultado da encomenda de Afonso Pais. Este ex-deão da Sé de Lamego, escolar em Bolonha, achou importante dotar o seu Cabido de um martirológio. Não sabemos se essa decisão teve como motivo a inexistência deste livro litúrgico ou o uso já cansado e desatualizado de outro exemplar. De qualquer modo, por essas terras do estrangeiro por onde viajou, teve oportunidade de conhecer belos exemplares deste género. Também não sabemos qual era o *cursus liturgicus* na *hora prima* no Cabido de Lamego; se se lia o martirológio caso tenha existido um mais antigo, se se lia qualquer *legendarium* que substituísse essa leitura; ou então mesmo que essa leitura fosse substituída pela enumeração rápida dos nomes dos santos a celebrar através de um *calendarium*. Mas Afonso Pais por essas comunidades por onde passou em viagem e, principalmente, naquela(s) onde viveu e conviveu, em Bolonha, por certo assistiu muitas vezes a esse hábito que o capitulário monástico de Aix-la-Chapelle já em de 817 prescrevia sobre a leitura do martirológio. Teve oportunidade de participar na leitura feita no capítulo sobre a vida dos santos, a narrativa dos seus sofrimentos ou as suas vidas exemplares. Qualquer que tenha sido a motivação e as circunstâncias, a do orgulho intelectual também não se pode colocar de lado, uma vez que era verdadeiramente um homem de letras que deixou ao Cabido como parte importante do seu legado, livros, livros de Direito; quaisquer que tenham sido os motivos, dizíamos, a encomenda foi feita e o trabalho ficou a cargo do tabelião de Lamego, à partida alguém que garantia a mestria da escrita. Quanto à qualidade do texto, essa ficou a cargo da supervisão do *magister*

Aires. Não temos conhecimento quando este trabalho começou; não sabemos quanto tempo levou. Mas o cólofon onde podemos triar todos estes elementos, deixa-nos perceber que terminou no ano de 1262, precisamente há 750 anos. A garantia dessa data, apesar de Afonso Pais aparecer no cólofon como «*outrora deão*» e no seu testamento, em 1266, aparecer como «*decanus lamecensis*», é-nos dada pela notícia do óbito de mestre Aires, que ocorreu em 1280, não podendo ser a data de 1300, presente no cólofon, ser da era Cristo.

Uma segunda nota conclusiva: estamos perante um texto escrito em gótica librária onde salteiam as letras maiúsculas vermelhas e azuis, excecionalmente verdes; filigranadas no início de período. Esta pequena memória descritiva serve para apontarmos como conclusão que o *Martyrologium Lamecense* é um documento que, depois de encerrado por Martinho Gonçalves, praticamente se manteve imutável; não sofreu alterações nos seus 86 fólios. Ou seja, o trabalho que o tabelião entregou, foi um trabalho praticamente acabado, nele considerando o elogio de São Victor de Braga que ele próprio marginou. Desde então, de 1262 até 1445, data do último acrescento na margem de um fólio, apenas 18 novos elogios foram adicionados.

Uma das particularidades que individualiza o martirologio da Sé de Lamego é a sua organização de carácter compilatório. Mas uma compilação que não foi feita numa ocasião só. São perceptíveis momentos distintos em que sucessivamente se recompilou, o que nos levou a considerar vários estratos. Essa característica criou-nos muitas dificuldades na definição do *agente* do texto, obrigando-nos a refugiar-nos com frequência nas palavras *scriba* ou *scriptor* para nominar “esse alguém” que em determinado momento teve a seu cargo esse trabalho. Quando as utilizámos, referimo-nos precisamente a “esse” que compilou, ou a “esse” que apenas copiou e que ficou no anonimato. O único agente escrevente que tem nome é Martinho Gonçalves. Foi o único que registou o seu nome. Contudo, foi apenas o último “*copista*”. Podendo, não fez um trabalho de reelaboração. Estava à sua mão a inclusão dos santos portugueses no devido lugar do texto: os santos de Braga, os mártires de Lisboa, ou ainda Santo António ou São Teotónio. Mas não. Aliás, essa oportunidade perdida levou-nos, em tempos, a considerar a possibilidade de Martinho Gonçalves ter apenas emprestado a sua rubrica para um códice que teria viajado até Lamego. Mas não pode ter sido assim. É mais fácil que ele tenha desempenhado simplesmente a função de “copista”, sem interrogações,

limitado pelo pouco conhecimento da matéria hagiográfica e levar o seu cólofon como uma declaração verdadeira. Não sendo deste modo, qual seria o papel de mestre Aires? Ficaria esvaziado. Ficamos com Martinho Gonçalves.

Falamos de Martinho Gonçalves, mas ele nem era o maior responsável por essa possível recompilação. Essa tarefa competiria, com maior sentido de razão, a *magister* Aires, mestre-escola do Cabido. Ele corrigiu o texto, segundo o cólofon. Todavia, na nossa opinião, o trabalho que fez de correção deve ter-se limitado à comparação entre o escrito do tabelião e o modelo. O pergaminho raspado e reescrito que ainda hoje conseguimos assinalar, deve ser o resultado dessas correções.

À época em que foi escrito o *Martyrologium Lamecense*, já os modelos de Ado e de Usuardo, os mais divulgados na Europa, tinham sido revisitados vezes sem conta por esses *scriptoria* fora. E o *Martyrologium Hieronymianum* era bem conhecido. Entre nós, também encontramos martirológios que seguem de perto um ou outro modelo. Na altura própria destacámos essas características; dissemos, por exemplo, que os martirológios de Santa Cruz de Coimbra e do mosteiro de Alcobaça eram usuardinos, com alguns contributos do *Hieronymianum*, e que o de São Jorge seguia a matriz de Ado.

O caso do *ML* é, de facto, particular porque não seguindo de perto nenhum dos modelos em exclusivo, combina os seus diferentes aspetos. Essa qualidade, se por um lado dificulta o entendimento da sua constituição, também permite, ainda que sem precisão absoluta, vislumbrar algum percurso cronológico e geográfico e daí percecionar a sua proveniência.

Parece-nos que a base do texto do *ML* é Ado – 1.^a família, 2.^a recensão - cujo martirológio passou quase todo para a redação de Martinho Gonçalves, ainda que com texto em versão resumida. Recebeu elogios do modelo de Usuardo. Contudo, sempre que o texto se alonga, nos elogios em que a diegese é mais completa, voltamos à preferência pela narrativa de Ado. Identificámos esta fase com o Estrato I: pode entender-se como uma sobreposição ou como um ato compilatório; não é fácil decidir. Para optarmos pela primeira hipótese, teríamos tido primeiro um texto que resumiu a largas narrativas de Ado; depois, num segundo momento, alguém teria acrescentado os elogios de Usuardo que interessavam à circunstância. A ser uma ato de compilação,

alguém teria tido diante si os dois martirológios e teria optados pelos materiais de um e de outro, de acordo com determinado plano de obra. Como dissemos, as duas possibilidades podem ter existido. O facto que parece incontornável é que nessa primeira junção de texto podemos ver consolidado esse primeiro estrato.

No percurso das nossas conclusões sobre as fontes *versus* proveniência, acresce o Estrato II. Identificámo-lo partindo do segundo grupo mais numeroso de elogios, os que encontrámos no *Hieronymianum*. Foram dois os aspetos definidores que aí pudemos analisar. Primeiro, a grande quantidade de elogios na área geográfica dos *territórios romanos*, referentes a mártires do tempo das perseguições; depois, um número significativo de elogios que se centram na região da *Gallia* tardo-romana, com especial incidência no período entre os séculos V e VIII e referentes a bispos (e uma rainha), o que nos fez pensar que talvez possamos dizer que estamos perante trabalho realizado neste última região e para o qual argumento contribuiria, ainda, a presença de *Ansbertus* (†695), abade de Wandrille de Fontelle, onde, quase um século depois, antes de 722, seria escrito o códex *Wissenburgensis*, uma das famílias do *Martyrologium Hieronymianum*.

O momento seguinte foi o mais complicado pela vacuidade de uma fonte que nós pudemos indicar como estando na base do Estrato III. Ficámos a saber alguma coisa sobre ela, mas determiná-la não foi possível. Apelidá-mo-la, à falta de melhor designação, de “*fonte itálica*”. Teve por certo origem em território da península itálica, dada a grande quantidade de elogios que se centram nessa região, nomeadamente, de forma mais incidente, na Campânia (Benevento, Nápoles). A fonte mais aproximada que conseguimos encontrar foi o *Vat. Lat. 5949*, ainda que tivéssemos consultado outros martirológios dessa região: *Vat. Lat. 378, Martyrologium monasterii S. Mariae in Palladio*; *Vat. Lat. 4958, Martyrologium Benedictinum Casinense*; *Ott. Lat. 3, Martyrologium Benedictinum Casinense*. Ainda assim, foi possível perceber que essa fonte nos traz já até à primeira metade do século XI, até ao papa Leão IX († 1054), e que conta com a presença, nas datas mais recentes, de cinco personalidades relacionadas com a *Ordo Sancti Benedicti*.

O estrato seguinte é dominado pelos santos da Gália merovíngia e carolíngia, com destaque para os abades fundadores de Cluny e outros vultos ligados ao movimento monástico que, entretanto, ocuparam cátedras diocesanas. Neste mesmo estrato, num

regresso ao território da Itália medieval do *trecento*, encontramos os novos santos ligados ao movimento das novas ordens religiosas, nomeadamente os franciscanos e os dominicanos.

Concluiríamos dizendo que o texto que Martinho Gonçalves copiou foi um texto com influência direta de Ado e Usuardo; com forte influência do *Hieronymianum* que centra o seu eixo na *Gallia* da baixa Idade Média, mas que tem uma forte presença de elogios que se localizam na ‘*Italia*’ romana; com influência de uma “*fonte itálica*” que pudemos perceber através do *Vat. Lat. 59494*, onde é visível o início da presença do movimento monástico, primeiramente através da Ordem de São Bento. A influência seguinte vem da tradição reformada de Cluny; finalmente, não tanto como influência, antes apenas como registo, temos os santos das novas ordens religiosas do século XIII.

Por tudo o que acabámos dizer, é notório que é difícil afirmar de maneira terminante acerca da proveniência do modelo que Martinho Gonçalves copiou. Podemos reconhecer um certo itinerário à medida que se foram sucedendo as várias etapas da sua formação; podemos reconhecer uma passagem pela França aquando do contributo do *Hieronymianum*. Todavia, as razões mais concludentes apontam para a região centro-norte da atual Itália. Esta conclusão beneficia a tese que temos vindo a considerar sobre a proximidade entre o *corpus* do martirologio e a presença de Afonso Pais em Bolonha. Poderíamos contrapor que todos os martirologios têm matéria essencialmente “*italiana*” e este martirologio não foge a essa regra. Não desprezámos essa questão e até realçámos, em momento próprio, a grande quantidade de elogios provenientes da Campânia, como um ‘momento’ do processo de constituição. Mas julgamos indesmentível que se deve dar relevo aos elogios que têm uma cronologia mais recente, mais próxima da execução da obra. Ora, aí vamos encontrar santos que tiveram como território a zona centro-norte, desde Assis até Milão, com especial destaque para os dominicanos Pedro de Verona e Domingos de Gusmão, o qual fundou a sua ordem precisamente em Bolonha.

O santoral é extenso. 1677 são chamados pelos seus nomes e desses, 922 ditos explicitamente como mártires, a que podemos juntar 141 grupos de mártires anónimos. Mais 277, cujo mérito não esteve no martírio, mas na confissão da fé ou vida exemplar

que a Igreja ou a comunidade dos irmãos reconheceu. É um santoral no masculino. Apenas 233 mulheres fazem parte desta corte celestial, 20 apenas aquelas que não serviram a sua santidade com sangue. É um santoral que podemos colocar, geograficamente, na Península Itálica, com Roma, cidade *ciuitas martirum* à cabeça. Segue-se a longínqua distância a África, depois a Ásia romana e as terras do Ocidente, Gália e Hispânia.

O santoral português limita-se a dois elogios no texto que Martinho Gonçalves copiou. Aí encontramos Santa Irene, mártir escalabitana e Santiago Intercisus, mártir persa, cujas relíquias chegaram a Braga em 1118, por mão e Maurício Burdino. Em tempos posteriores e na margem do fólio, foram colocados apenas mais seis: São Martinho, São Frutuoso, São Victor e São Geraldo, todos de Braga, os mártires olissiponenses Veríssimo, Máximo e Júlia, e Santo António. Não é de crer que em Lamego se desconhecem outros santos portugueses como a Senhorinha de Basto (†982), S. Pedro de Rates, S. Manços de Évora, ou mesmo S. Teotónio (†1162), para só enunciar alguns. Não deixa de constituir um motivo de reflexão a inclusão de Santa Irene e Santiago, que obviamente não aparecem nas fontes que consultámos, portanto, houve intencionalidade na sua inclusão, e a ausência das outras devoções locais ou nacionais, que só em momentos posteriores vieram a fazer parte do *modus liturgicus*.

Do ponto de vista estrutural, o *Lamecense* é um martirologio que está completo, abarcando por isso todo o ano. No que diz respeito à sua estrutura de calendário cumpre as regras do calendário romano e começa no dia 1 de janeiro, contrariando o que era mais habitual que era o início no dia 23 de dezembro, com a *Vigilia Domini* - como Ado e Usuardo fizeram, e como depois também acontece nos martirologios portugueses, excluindo desse grupo os martirologios-obituários: *Livro das Kalendas da Sé de Coimbra* e o *Necrológio da Sé de Viseu* - no martirologio de Lamego, o início do ano denota uma influência cruzada: à semelhança do martirologio de Beda começa no dia 1 de janeiro, como referimos, mas com a festa da *Circumcisio Domini*, como Usuardo e não com a *Octava Domini*, como os demais martirologistas, incluindo o próprio Beda.

Não foge à regra geral da estrutura interna dos martirologios, dividida entre *dies natales*, *festae* (*commemorationes*) e *translationes* (*depositiones*, *inventiones*). A contabilidade mais forte vai, como seria de esperar, para o número de elogios referentes

aos dias em que os santos e mártires nasceram para o céu, ultrapassando os mil. Depois, ainda relacionados com eles surgem os elogios das *translationes*, em número estreito, 43. Nas festas, que pouco excedem a cinquentena, destacam-se as dedicadas à Virgem Maria e as relacionadas com a quadra do Natal, tendo sido introduzido um número significativo de *Octavae* por influência da “*fonte itálica*”.

Uma característica que torna verdadeiramente singular o *Martyrologium Lamecense* é a quantidade de elementos do cômputo que podemos encontrar no cabeçalho de cada mês. Não é invulgar encontrar nos martirológios indicações sobre o saber astronómico que orientava, no decurso do ano, a observação das estações e dos solstícios, por exemplo. Esses elementos astronómicos muito vulgares nos calendários aparecem, também, menos regularmente nos martirológios. O que é verdadeiramente notável e muito menos comum, é o número desses elementos ser tão elevado como acontece no caso que analisámos. Pondo de lado a profundidade que o estudo desses elementos nos mereceu, encontramos no *ML* os versos do zodíaco, os versos dos dias egipcíacos, o número de horas que tem o dia e que tem a noite, o número de dias que tem o mês solar e o mês lunar e, finalmente, o número de dias de cada mês.

Os versos do zodíaco indicam-nos a entrada do Sol em cada uma das constelações do zodíaco. Os versos dos *dies aegyptiaci* indicam aqueles dias - dois por mês, na regra mais geral - menos indicados para a execução de determinadas tarefas, principalmente se elas implicarem o sangramento; tiveram uma origem que se perde nas areias do Egito, foram transmitidos pelos romanos e, embora a Igreja tivesse tido o cuidado de combater a sua prática supersticiosa, o que é um facto é que o saber que transmitiam foi resistindo, precisamente através da acção dos membros do clero que os reescreveram de códice em códice, vezes sem conta. As horas do período diurno e do período noturno estão diretamente relacionadas com o cálculo do equinócio e do solstício. Dos dois sistemas de cálculo para encontrar esses momentos do movimento de traslação da Terra, encontrámos no *ML* o sistema de Beda que estabelece os equinócios em abril e outubro; os solstícios em janeiro e julho. A transmissão deste cálculo nem sempre foi assegurada com precisão e retidão por parte do tabelião nem de quem supervisionou o seu escrito. Em certos meses, ele aparece deturpado, talvez por Martinho Gonçalves navegar nalguma incerteza comparativa com o cálculo presente no obituário, que era diferente,

por seguir o modelo de Isidoro de Sevilha (equinócios: março e setembro; solstícios: junho e dezembro).

Nós não temos informação no sentido de saber se estes elementos do cômputo resultaram de cópia do modelo ou se usando outra fonte, o nosso tabelião os colocou ali – no *Vat. Lat. 5949*, a título de exemplo compartilhado, eles não existem. De qualquer modo, mesmo eles fazendo parte do modelo, o copista poderia não os ter considerado, caso essa informação não tivesse relevância por algum motivo. Para ajudar a nossa reflexão, lembre-se que quase todos estes elementos do cômputo a que nos referimos, ainda que com variação dos versos egípcios e um outro cálculo para os equinócios e solstícios, como acabamos de afirmar, aparecem também no obituário que tem uma grande proximidade física e funcional com o martirologio. Este conjunto circunstancial leva-nos a considerar o interesse que no ambiente capitular de Lamego havia pelo cômputo. Desconhecemos a existência de outro(s) livro(s) sobre este assunto na *biblioteca*. Mas a proximidade da erudição de Afonso Pais e a quantidade invulgar de elementos deste saber presente nos dois documentos referenciados, legitima a nossa propensão para considerar esse interesse por parte dos cônegos lamecenses.

Se a estes elementos do cômputo, dias egípcios, cálculo dos equinócios e solstícios, juntarmos o início do ano em 1 de janeiro, podemos reconhecer alguma influência de Beda (†735), o *Venerável*, no martirologio de Lamego. Saindo do âmbito do martirologio, mas mantendo-nos ainda no códice onde ele está inserido, não podemos ignorar, também, a respeito da influência deste monge britânico no ambiente erudito do Cabido de Lamego, a presença do texto «*Iheronymus inuenit quindecim signa dierum iudicii*» - um texto de feição apocalíptica, onde são enumerados quinze dias que antecedem o juízo final, algo entre os “dias malditos” (*dies atrii*) e o texto de S. João – considerado *Pseudo-Beda* (fol. 2v.) (Anexo 5).

Não sendo uma parte integrante do martirologio, temos de considerar os textos de *oração* presentes nos fôlios 158v e 159r do códice. Já dissemos que não conhecemos de forma precisa o *cursus horae primae* no Cabido de Lamego, mas nesses fôlios encontramos alguns vestígios de como poderia ser a sequência das orações nesse momento do dia. O curso normal era a leitura do martirologio, a *Preciosa*, a oração a *Santa Maria*, a leitura do necrológio e depois as restantes orações. No caso de Lamego,

se quisermos encontrar alguma razão de ser para a organização do códice e a sequência desses componentes, concluiríamos, seguindo a ordenação, que primeiro se lia o martirologio, depois o obituário, finalmente rezava-se a *Preciosa* e as restantes orações.

Saul Gomes disse, um dia, que o *Livro de Óbitos* do Cabido da Sé de Lamego é “uma arca da memória, de diversas memórias” que não se confinam ao exercício da lembrança, mas que servem a finalidade de ostentar o “poder, os diversos poderes”. Não poderíamos estar mais de acordo. Nesse códice encontramos documentos que tiveram como primeiro objetivo preservar a memória daqueles cujos nomes e a propósito de cujas ações era importante que a posteridade tivesse notícia; a memória da genealogia e do laço familiar; a memória dos bens e da propriedade cuja pertença não deve ser destruída; a memória das atitudes e dos hábitos que nos ajudam a reconstruir personalidades e mentalidades; memória de feitos e acontecimentos que alargaram territórios e fundaram nações; a memória da alma; a memória do fazer e do como fazer; a memória do dever, da obrigação; a memória da escrita.

Para o Cabido da Sé de Lamego este *Livro* funcionava também como exercício de poder. Num primeiro patamar, um poder sobre a comunidade de fiéis: um poder religioso que lhe vem da função de intermediação entre os homens e a divindade. Depois, esse poder é também um poder terreno sobre os membros da comunidade. Um poder que vai aumentando por intermédio da doação que, sendo inicialmente pia, acaba por se transformar num instrumento de domínio, uma vez que alarga a posse e eventualmente aumenta o número de leigos dependentes da estrutura capitular.

Depois denota, ainda, um exercício de poder sobre a própria estrutura da igreja diocesana ou, pelo menos, uma partilha com o poder episcopal sobre ela. O cabido elegeu até determinada época o ‘seu’ bispo; e mesmo depois, quando ele passou a ser eleito por indicação régia, manteve-se como parceiro nos processos de organização e controlo da diocese. O registo dos legados pios testemunham que ele é a parte latifundiária, por um lado; por outro, a instituição de ligação dos leigos com a cúpula da sua igreja local.

Reflectindo um outro nível, este códice do Cabido de Lamego emblema também a proximidade com o poder laico, o convívio com os poderosos. Nele encontramos esse

chronicon quase fundador: um texto que ao guardar a memória dos ilustres, guarda também o mérito desse gesto que deve ser reconhecido por aqueles a quem o próprio texto se refere e, portanto, deles e seus descendentes receber as benesses da gratidão pela memória ilustrada. Encontramos este convívio com reis e princesas, por exemplo, na doação dos objetos para adorno do ambiente litúrgico feita por D. Sancho I e sua filha D. Teresa, bem como no registo de óbitos reais (D. Afonso Henriques (fol.145), D. Sancho I (fol. 123), Afonso II (fol.100v), D. Sancho II (fo.87v), D. Afonso III (fol.95), D. Dinis (88r.), Pedro (fol. 89), D. Fernando (fol.138), rainha dona Urraca (fol. 114), rainha D. Mafalda de Castela, filha de D. Sancho I (fol.108).

Pelo que dissemos, o *Martyrologium Lamecense* pode ter uma leitura de dupla entrada: aquilo que ele é *in stricto senso*: um repositório da memória dos mártires e santos - num primeiro momento, de pessoas e vidas que são merecedoras de serem recordadas pelo testemunho de fé; depois, a devoção a esses privilegiados que não é mais do que a lembrança da sua relação de proximidade com Deus. Em segundo lugar, aquilo que ele representa: é um sinal de alguma superioridade intelectual, símbolo de uma maneira de apreciar o “livro” como instrumento de fixação e transmissão de práticas e saberes, neste caso litúrgicos, e também é a ilustração da existência de meios humanos e de meios técnicos e, principalmente, de meios económicos que garantiram a sua manufatura. Ele emblema uma comunidade, naquilo que ela tem de mais notável.

Seria insensato pensar que este estudo que fizemos acerca do *Martyrologium Lamecense* é um trabalho acabado. Apenas tentámos levantar linhas de leitura, perspectivas de interpretação. Muito fica ainda por fazer, nomeadamente na área do estudo comparativo com os outros martirológios portugueses. A referência que lhes fizemos foi um abrir de porta que pretendeu relevar o seu interesse e importância para a história das respectivas comunidades e principalmente para a história da liturgia medieval portuguesa. Ficaríamos satisfeitos se este trabalho fosse o ponto de partida de um outro, mais global, que proporcionasse uma perspectiva ampla dos martirológios em Portugal: suas particularidades, propósitos e circunstâncias.

MARTYROLOGIUM LAMECENSE

EDIÇÃO CRÍTICA

Normas de Edição e de Transcrição

A seleção de critérios ortográficos para a edição de textos medievais é uma tarefa complicada e nunca afastada de controvérsia, condicionada que está pela opção dilemática entre a grafia fonética e a grafia etimológica, aliada à falta de normas sincrónica e diacronicamente válidas para a Idade Média. O aparecimento das línguas modernas e a consequente fragmentação da “unidade latina” possibilitou a coexistência e desenvolvimento de práticas gramaticais que tornaram a norma latina como padrão cada vez mais distante¹³⁸⁴.

A questão que se coloca ao editor de textos medievais é saber que normas deve acolher para a escrita medieval, que a moderna Filologia Latina Medieval quer retirar da periferia do Latim Clássico, conciliando tão grande variedade de discrepâncias ortográficas que variam tanto de território para território, mas também dentro das mesma região e até dentro da obra do mesmo autor. Como lidar com práticas que o *scriptorium* normalizou de forma marginal e como lidar com a flutuação de práticas do *scriba* que muitas vezes tende entre a norma latina e a sedução pela forma que a nova oralidade vai consubstanciando.

A utilização de variadas normas de edição adotadas, muitas vezes ao sabor da interpretação particular do editor ou por uma tendência editorial crítica de momento, tem levado certos institutos e organismos internacionais, como a Comissão Internacional de Diplomática (1965) - Comissão Internacional de Ciências Históricas. Entre nós, é indiscutível o esforço e o mérito do Pe. Avelino Jesus da Costa que deu um decisivo impulso à organização das normas para edição de textos portugueses¹³⁸⁵.

¹³⁸⁴ REBELO, António (2001), *Martyrum et Gesta Infantis Domini Fernandi. Edição Crítica, Tradução, estudo Filológico*, Coimbra, Vol. I, p. 27- 30.

¹³⁸⁵ Costa, Avelino Jesus da (1993), *Normas gerais de Transcrição e Publicação de Documentos e Textos medievais e modernos*, Coimbra, 3.^a ed.,1993.

Os critérios de transcrição que utilizámos tiveram em consideração a especificidade do texto e algumas opções relativamente intenção de guardar o mais possível a sua genuinidade:

1. Colocámos em *itálico* os segmentos textuais que no *Martyrologium Lamecense* encontram total correspondência nas fontes.

2. Colocámos em letra redonda os segmentos textuais que no *Martyrologium Lamecense* não encontram total correspondência nas fontes.

3. Colocámos em letra redonda os segmentos textuais que no *Martyrologium Lamecense* representam texto completamente diferente das fontes.

4. Unimos e separámos aquelas palavras que o copista separou ou uniu de forma indevida;

5. Desdobrámos todas as abreviaturas sem destacar as letras restituídas.

6. As abreviaturas de origem grega para designar nomes sagrados $\overline{\text{Ihs}}$, $\overline{\text{xps}}$, $\overline{\text{xus}}$, e palavras delas derivadas como $\overline{\text{xprianus}}$, foram desdobradas em *Iesus*, *Christus* e *christianus*, respectivamente.

7. Fizemos uso das maiúsculas iniciais nos antropónimos e nos topónimos de acordo com as regras modernas. Colocámos em letra maiúscula as designações metonímicas de Deus, Jesus Cristo, da Virgem Maria e festas do calendário litúrgico. Mantivemos as designações *sanctus*, *sancta*, *beatus*, *beata* em letra minúscula por entendermos que na circunstância do texto constituem uma unidade de significado com *uirgo*, *confessor*, *martir*, *miles*, *episcopus*, *diaconus*, enfim, com todas as designações que indicam a “qualidade” do bem-aventurado.

8. Mantivemos as formas dos antropónimos e topónimos resultantes do desconhecimento ou erro do copista e assinalámos as suas formas corretas no aparato.

9. Respeitámos as variantes de nomes próprios, logo que não dificultassem o entendimento da leitura.

10. Mantivemos a forma evoluída *-e* do ditongos *-ae* e *-oe*, tal como aparece no manuscrito.

11. Mantivemos a forma *u* em todas as posições quando minúscula e a forma *V* sempre que maiúscula; mantivemos a forma *i* em todas as posições quando minúscula e a forma *I* sempre que maiúscula.

12. Utilizamos os sinais de pontuação de acordo com os critérios modernos, mas com a moderação exigida, respeitando o espírito da “pausa” do texto e aceitando sugestões das edições críticas de Ado e Usuardo que nos serviram de referência.

13. As palavras, sílabas ou letras omitidas por erro claro do *scriba* e exigidas pela compreensão do texto, foram colocadas entre parêntesis oblíquos: < >.

14. A mudança de linha é indicada através de uma linha vertical, em expoente se a quebra de linha coincidir com o interior de palavra.

Aparatos

O aparato crítico e o aparato das fontes estão organizados tendo como base cada dia do mês. Desse modo, a numeração inicia-se sempre que um novo dia começa. A contagem das linhas é feita em relação ao início de cada elogio.

Conspectus siglorum in hoc opere adhibitorum

A	- <i>Recensio prima, familia prima codicum Adonis</i>
A ²	- <i>Recensio secunda, familia prima codicum Adonis</i>
AlI	- <i>Familia secunda codicum Adonis</i>
Ali	- <i>Libellus codici Adonis</i>
add.	- addidi
Beda-Flor	- <i>Cod. Martyrologii vulgate nomine Bedae-Flori</i>
Bern.	- <i>Codex Bernensis</i>
C	- <i>Codd. Paris lat. 12440, 17767</i>
cf.	- confer
cod.	- codex
corr.	- correxi
Eptern.	- <i>Codex Epternacensis</i>
F	- <i>Codex Flori</i>
Fu	- <i>Codex Fuldensis</i>
fl.	- folium
G.	- <i>Breviarium Gelonense</i>
G 915	- <i>Codex S. Galli 915</i>
L	- <i>Codex Lucense,</i>
LP	- <i>Liber Pontificalis</i>
lin.	- linea, lineae
M	- <i>Codex S. Marci 673</i>
MH	- <i>Martyrologium Hieronymianum</i>
O	- <i>Codex Vat. Ott. Lat. 38</i>
Rich.	- <i>Breviarium Richenoviense cod. Turic. hist. 28</i>
Rich ²	- <i>Breviarium Richenoviense ed. a Sollerio</i>
r.	- recto
Tr	- <i>Breviarium e codice Treverensi S. Maximini</i>
U	- <i>Codex Usuardi</i>
V	- <i>Codex Vallumbrosense</i>
v.	- verso
Wissenb.	- <i>Codex Wissenburgensis</i>

[fl. 5r]

Epistola Chromatii et Heliodori episcoporum ad Iheronimum presbiterum./

Domino sancto patri Iheronimo presbitero./ Chromatius et Heliodorus episcopi, in
Domino/ salutem. Cum religiosissimus augustus Theo/dosius Mediolanensium urbem
5 fuisset ingressus/ uniuersosque episcopos Italie ad se inuitasset, ut causas/ aliquantum
episcoporum qui ex arriana fece suas animas in/quinassent perquireret, contigit et
nostram paruita/tem in eodem deuenisse concilio. In quo cum dicenda/ dicta essent, et
10 difinienda finita, cepit christianissi/mus princeps sanctum Gregorium Cordubensis
ecclesie in eo/ preferre antistitem, quod omni die ieiunus matutinas/ <siue ieiunians
uespertinas> explicans missas, sanctorum martirum eorum quorum natali/cia essent
plurimorum nomina memoraret. Factumque est/ ut omnes pariter statueremus ad tuam
15 <nos> scribere caritatem,/ quod ut famosissimus ferialem de archiuis sancti Eusebii/
Cesariensis Palestine sacerdotis inquirens, martirum <ad nos> di/rigas festa, ut possit
hoc officium per tua sanctam in/dustriam melius et perfectius Dei martiribus exhiberi.
20 Explicit epistola/ Chromatii et Heliodori episcoporum. Rescriptum beati/ Iheronimi ad
Chromatium et Heliodorum./

Chromatio et Heliodoro <sanctis> episcopis: Iheronimus.<in Deo eterno salutem>/

1 Constat Dominum nostrum omni die martirium suorum/ [fl.5v] triumphos excipere,
quorum passiones a sancto Eusebio/ Cesariensi episcopo scriptas reperimus. Nam
Constantinus/ Augustus cum Cesaream fuisset ingressus, et diceret memo/rato antistiti,
5 ut pereret aliqua beneficia Cesariensi/ ecclesie profutura, legitur, respondisse Eusebium,
opi/bus suis ditatam ecclesiam, nulla petendi benefi/cia necessitudine compelli. Sibi
tamen deside/rium immobile extitisse, ut quicquid ubique in re/publica Romana gestum
10 sit erga sanctos Dei a <iudices> iu/dicibus que succedentibus in uniuerso or/be
Romano, sollicita perscrutatione, monumenta/ publica discutiendo perquirerent. Et

4. religiosissimus *corr.*: religiosissimus *cod.*; deffinienda *corr.*: definienda *cod.*; 13. siue... uespertinas *add.*; 15. statueremus: "e" in prima syllaba supra lineam; 16. quod *corr.*: quo *cod.*; 17. ad nos *add.*; 20-21. rescriptum... Heliodorum: *totus uersus in litura*; 10. iudices *add.*; 10. iudicibus: *verbum duplicatum*; 11. discutiendo *corr.*: discuciendo *cod.*;

1. Epistola... Heliodori]: cf. MH; *cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*; 1. Episcoporum]: cf. MH; cf. *Cod. Bern.*; *Cod. Wissenb.*; 1. ad... presbyterum]: cf. MH; *cod. Bern.*; cf. *cod. Wissenb.*; 2. patri]: cf. MH; 4. augustus Theodosius]: cf. MH; *cd. Bern.*, *cod. Wissenb.*; 6. ut]: cf. MH; *cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*; 6. causas]: cf. MH; 7. perquireret]: cf. MH; 9. deuenisse]: cf. MH; 10. finita]: cf. MH; *cod. Bern.*, *Cod. Wissenb.*; 12. die ieiunus]: cf. MH; 13. sanctorum... eorum]: cf. MH; 15. statueremus]: cf. MH; *cod. Bern.*; 15. nos]: *verbum supressum etiam apud cod. Bern. et cod. Wissenb.*; 16. quod]: cf. MH; *cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*; 16. famosissimus ferialem]: cf. MH; 17. Cesariensis]: cf. MH; 19. explicit]: cf. MH; *cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*; 20. rescriptum]: *cod. Bern.*, *cod. Wissenb.*; 23. sanctis]: *verbum supressum etiam apud cod. Bern. Et cod. Wissenb.*; 23. in... salutem]: *verba supressa etiam apud cod. Bern. et cod. Wissenb.*; 6. beneficia]: cf. MH; 7. necessitudine]: cf. MH; *cod. Wissenb.*; 10. succentibus]: cf. MH;

quis martirum, a quo/ iudice, in qua prouincia, uel ciuitate, qua die quauē/ passione
 15 perseuerantie sue obtinuerit palmam,/ de ipsis de archiuis sublata ipsi Eusebio regio/
 iussu, dirigerent. Vnde factum est, ut idoneus re/lator existens, ecclesiasticam historiam
 retexeret, et omni/um pene martyrum passiones omnium romanarum prouinciarum
 20 diligens historiographus declararet,/ et quoniam omni die sacrificium Deo offerentes
 nomina eorum/ meminisse student qua scilicet < ipso quo offertur sacrificium> dies
 uictores diaboli/ extitissent, ac per martiri sui triumphos pollentes atque/ ouantes ad regem
 1 suum peruenissent Christum. Hac [fl. 6r] de causa singulorum mensium,
 singulorum<que> dierum festa/ conscripsimus, ut iubere dignati estis perennem
 memoriam/ nostrae paruitati habituram fore credentes, cum diebus/ omnibus per tot
 5 annorum curricula sanctorum fuerint martirum/ <nominum> festa celebrata. Et quia per
 singulos dies diuersarum prouin/ciarum, diuersarumque urbium, plusquam octingento/rum
 et nongentorum milia martirum nomina sunt <nominanda>, ita ut/ nullus dies sit, qui non
 intra quingentorum et nongentorum/ martirum numerum reperiri possit ascriptus, excepto/
 10 <die> kalendarum ianuariarum, considerans inter innu/merabiles turbas, lectoris animum
 posse lassēs/cere intra unum mensem, ne id eueniat succincte,/ et breuiter eorum, qui sunt
 in amplissima festiuitate/ in <suis> locis tantum nomina memoratus sunt, ut am/putato
 15 fastidio, unus de omnibus sufficiat libellus,/ ascriptus. Sane in prima parte libelli mei,
 omnium/ apostolorum festa conscripsimus, ut dies uarii non uideantur/ diuidere quos una
 dignitas apostulatus in celesti gloria/ fecit esse sublimes.

14. obtinuerit corr.: optinuerit cod.; 21. ipso... sacrificium add.; 1. que add.; 3. habituram cor.: hinbituram cod.;
 4. nominum add.; 7. nominanda add.; 9. ascriptus corr.: ascriptus cod.; 10. die add.; 12. sucincte corr.:
 sucintte cod.; 14. memoratus sunt corr.: memoratus sum cod.;

13. qua]: cf. MH; cod. Bern., cod. Wissenb.; 14. perseuerantie]: cf. MH; cod. Bern.; 16. dirigerent]: cf. MH;
 17. retexeret]: cf. MH; cf. cod. Bern.; cf. cod. Wissenb.; 18-19. omnium... prouinciarum]: cf. MH; 20. nomina
 eorum]: cf. MH; 21. student]: cf. MH; cod. Bern.; cf. Wis.; 22. existissent]: cf. MH; cod. Bern.; 22.
 triumphos]: cf. MH; 23. peruenissent]: cf. MH; cod. Bern., cod. Wissenb.; 2-3. memoriam... paruitati]: cf.
 MH; 3. habituram]: cf. MH; cod. Bern., cf. cod. Wis.; 4. tot annorum]: cf. MH; cod. Bern., cod. Wissenb.;
 4. curricula]: cf. MH; 4. fuerint]: cf. MH; cod. Bern., cod. Wissenb.; 4-5. martirum festa]: cf. MH; 5.
 quia]: cf. MH; 7. et nongentorum milia]: cf. MH; cod. Bern., cod. Wissenb.; 8. non]: cf. MH; cod. Wis.; 9.
 ascriptus]: cf. MH; 10. kalendarum ianuariarum]: cf. MH; 10. innumerabiles]: cf. MH; cod. Bern., cod.
 Wissenb.; 11. lectoris]: cf. MH; cod. Bern.; 11-12. posse... mensem]: cf. MH; 14. nomina]: cf. MH; 15.
 de]: cf. MH; 16. ascriptus]: cf. MH; 18. apostulatus]: cf. MH; cod. Bern., cod. Wissenb.;

Principium iam sancit topi^lcus Capricornus. Iani prima dies, et septima fine timetur. Dies
habet horas VI . Luna, XXX . Nox, XVIII . Mensis Ianuarii habet dies XXXI. |

Letanias indicendas. |

[fl. 6v] [1 de janeiro]

Kalendas ianuarii

1. *Circumcisio Domini nostri Iesu Christi.*
2. *Rome, natale sancti Almachii martiris. Qui iubente Ali^lp^lpio urbis prefecto, cum diceret:
Hodie octaue Dominici diei sunt, cessate a supersticionibus idolorum et sacrificiis
pollutis, a gladiatoribus hac de causa occisus est.* |
3. *In Cesarea, Capadotie, depositio sancti Basilii archi/episcopi et confessoris.*
4. *Item Rome, natale sancte Martine uirginis et martiris. Que sub Alexandro imperato^lre
diuersis tormentorum generibus cruciata, tandem gladio martirii palmam adeptam est.*
5. *Via Appia, corone militum triginta, quas sub Diocliciano imperatore pro confessione
uere fidei percipere meruerunt.*
6. *Eodem die, apud Spoletum, sancti Concordii presbiteri et martiris temporibus Antonini
imperatoris. Qui primo fustibus cesus, dehinc eculeo suspensus, ac ferro artatus post
in carcere maceratus, ibique angelica uisitatione atque colloquutione consolatus,
demum gladio uitam finiuit.*
7. *Eodem die, beati Odi/Ionis abbatis.*
8. *Apud Affricam, beati Fulgentii ecclesie Suspensis episcopi et confessoris. Qui tempore
Wandalice persecutionis, ob catholicam fidem et eximiam doctrinam, ab arrianis
multa perpressus, et diu apud Sardiniam exilio relegatus, tandem ad ecclesiam suam
[fl. 7r] redire permissus, uita et uerbo clarus sancto fine quieuit.*
9. *Ipsa die, natale sancte Geniuere uirginis et martiris.* |

tropicus.corr.: topicus cod.;

Kal. ian.

ianuarii add.;

8.2: Suspensis pro Ruspensis: A, U; **8.2:** Wandalice: “v” supra lineam;

Kal. ian.

1. cf. F; cf. A; U; **2.** cf. F, A; cf. U; **3.1** In Cesarea ... Basilii]: cf. F; cf. U; cf. A et U ad XVIII Kal. Iul.; **3.1-2** confessoris]: F; cf. U; cf. A et U ad XVIII Kal. Iul.; **4.1-2** Item... martiris]: A; cf. U; **4.2-4** que... adeptam est]: cf. A; U; **5.1-2** Via Appia ... triginta]: F, A, U; **5.2-3** sub Diocliciano] A, U; **5.3** imperatore]: U; **5.3-4** pro... meruerunt]: A; **6.1** Eodem die, apud Spoletum]: A; cf. U; **6.1-4** sancti Concordii ...angelica]:cf. A; U; **6.5** demum gladio ... finiuit]: U; **8.** F; cf. A; cf. U;

[2 de janeiro]

III nonas ianuarii

1. *Apud Antiochiam* | Sancti *Ysidori episcopi* et martiris.
2. *Et in Ponto, ciuitate* Tonas, natale *trium fratrum Argei, Narcisci et Marcellini pueri, qui sub Litinio principe inter tiro nes comprehensus cum nollet militare, cesus ad mortem, et diu in carcere maceratus, atque in mare mersus martirium consumauit; corpus eius ad litus delatum et a religiosis uiris depositum magnis coruscatur uirtutibus.*
3. *In Thebaida sancti Macharii* | abbatis.

[3 de janeiro]

III nonas ianuarii

1. *Rome, natale sancti Antheros pape. Qui cum duodecim annis rexisset ecclesiam, passus est sub Maximo imperator.*
2. *Apud Parisium sancte Genouefe uirginis. Que a beato Germano Altisiodorensi episcopo Christo dicata admirandis uirtutibus et miraculis late claruit.*
3. *Eodem die, sancti Petri martiris, qui apud ciuitate Aulanam crucis supplitio est interemptus.*
4. *In Ellesponto, sanctorum martirum Cirini, Primi et Theogenis.*

[4 de janeiro]

Pridie nonas ianuarii

1. *Octaue Innocentum.*
2. *Natale beati Tyti apostolorum discipuli, qui ordinatus ab apostolo Paulo Cretensium episcopus post predicationis officium fide [fl. 7v] lissime consumatum, beatum finem adeptus, sepultus est in ecclesia ubi ab eodem apostolo dignus minister fuerat constitutus.*

III. non. ian.

2.2 Tonas pro Tomis: F, A, vel Thomis: U; 2.2 Narcisci pro Narcissi: F, A, U; 2.3 Litinio corr.: Litionio cod.;

III. non. ian.

2.3 admirandis corr.: amirandis cod.; 4.1 Cirini pro Cirici: F, A, U;

III. non. ian.

1.1 Apud Antiochiam]: U; 1.2 sancti]: cf. U; 1.2 Ysidori episcopi] U; 2.1-2 Et... Tonas]: F, A; cf. U; 2.2-6 trium... consumauit]: cf. F; cf. A; U; 2.6-8 corpus... uirtutibus]: F, A; 3. U;

III. non. ian.

1.1 Rome ... pape]: F, A; cf. U; 1.1-3: Qui cum ... Maximiano]: cf. F; cf. A; U; 2.1 Apud Parisium]: cf. F; cf. A; AII; cf. U; 2.1-4 sancte... claruit]: F; A; U; 3. U; 4. U;

Prid. non. ian.

2.1-4 Natale... ubi]: Ali22; AII; cf. U; 2.4 ab]: cf. Ali22; AII; cf. U; 2.4-5 eodem... constitutus]: cf. Ali22; cf. AII; cf. U;

3. *Apud Affricam, natale sanctorum Aquilini,| Gemini, Eugenii, Marciani, Quinti, Theodoti,| Triphonis preclarissimorum martirum quorum gesta| habentur.*
4. *Rome, sanctorum martirum Prisci presbiteri et Pris|cilliani clerici, ac Benedicte religiosime fe|mine, qui sub tempore Iuliani imperatoris, gladio| martirium compleuerunt.*
5. *Item Rome, sancta Dafro|se, uxoris sancti Fabiani martiris, que post dampnatio|nem beati uiri sui primum relegata exilio, deinde| ab impio Iuliano capite iussa est puniri.*
6. In| *Bononia ciuitate, sanctorum Ermeti, Aggei et Gagi.*|

[5 de janeiro]

Nonas ianuarii.

1. *Rome, natale sancti Theles|phori pape, qui septimus post Petrum apostolum| pontifex ordinatus, cum annis undecim rexisset/ ecclesiam, illustre martirium duxit.*
2. *Iherosolimis,| sancti Symeonis prophete.*|

[6 de janeiro]

VIII idus ianuarii.

1. *Epiphania Domini. Quando Magi stella/ sibi micante per uia ad adorandum/ Dominum ab Oriente uenerunt.*
2. *Eodem die in| territorio Remensi, passio sancte Macre uirginis|. Quam cum Rictiouarus preses torqueri, et in ignem | [fl. 8r] precipitari iussisset, illesa permansit. Deinde mamil|lis abcisis, et squalore carceris afflictata, super testas| etiam acutissimas et prunas uolutata, orans| migravit ad Dominum.*
3. *Redonis, sancti Miliani episcopi et/ confessoris, qui post signa uirtutum iugiter intentus/ in celo migravit ad Dominum.*|

Prid. non. ian.

5.2 dampnationem *corr.*: dapnationem *cod.*; 6.2 Ermeti *pro* Hermetis: U;

VIII. id. ian.

2.4 illesa *corr.*: illessa *cod.*; 3.1 Miliani *pro* Melanii: F, A;

Prid. non. ian.

3.1-3 Apud... Triphonis]: F, A; cf. U; 3.3-4 praeclarissimorum... habentur]: A; cf. U; 4.1 Rome]: cf. A; U; 4.1-4 sanctorum... compleuerunt]: A; cf. U; 5.1 Item, Rome, sancta]: cf. A; U; 5.1-5 Dafrose... puniri]: A; cf. U; 6. Bonnonia... Gagi]: MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; cf. U;

Non. ian.

1.1-3 Rome... ordinatus]: F, A, U; 1.3-4 cum... ecclesiam]: cf. A; 1.4 illustre... duxit]: cf. A; U; 2. MH *cod. Bern., cod. Wissenb.*; cf. U;

VIII. id. ian.

1.1 Epiphania Domini]: F, A, U; 1.1-3 Quando... uenerunt]: cf. Mat. 2, 1-2; 2.1 Eodem die]: F, A; 2.2 in territorio Remensi]: U; 2.2-7 passio... Dominum]: F, A; cf. U; 3.1-3 Redonis... celo]: cf. A *ad pridie Id. Nou.*; U;

[7 de janeiro]

VII idus ianuarii.

1. *Relatio pueri Iesu ex Egipto.*
2. *Item natale sancti| Luciani Antiochie ecclesie presbiteri et martiris,| uiri docterrimi atque eloquentissimi, qui passus| est Nicomedie ob confessionem Christi, septies tortus et| diu in carcere maceratus, ad ultimum decollatus| martirium consumauit.*
3. *Ciuitate Heraclea,| sanctorum Ianuarii et Felicis.*

[8 de janeiro]

VI idus ianuarii.

1. *Neapoli Campanie, natale sancti Seuerini confessoris, qui post multarum uirtutum perpetrationem, sanctitate plenus quieuit.*
2. *Beluagiis, sanctorum Luciani| presbiteri, Maximiani et Iuliani quorum postremi| a persecutoribus gladio perempti sunt. Beatus autem/ Lucianus, post nimiam cedem, cum Christi nomen uiua uoce confiteretur priorum sententiam et ipse exceptit.*
3. *In| Gretia, sancti Thimothei.*

[9 de janeiro]

V idus ianuarii.

1. *In Mauritania Cesariensi, natale sancte Martine| uirginis et martiris.*
2. *Apud Antiochiam, natale sanctorum| [fl. 8v] martirum Iuliani et Basilisse, sub Diocleciano et Maximiano, quorum mira passio habetur. Ex quorum etiam| collegio, uenerabilis multitudo sacerdotum et ministrorum ecclesie Christi igne cremata est, que ad eos| confugerat propter in humanitatem persecutionis. Post quos| Antonius presbiter et Anastasius quem beatus Iulianus a morte suscitatum participem gratie Christi fecerat, et Celsus puer| unam cum matre sua Marcionilla atque alii plures passi sunt.*

VI. id. ian.

2.1 Beluagiis pro Beluaci F, A; Belvacus U;

V. id. ian.

1.1 Martine pro Martiane: F, A, U.; 2.9 Marcionilla pro Marcianilla: F, A, U;

VII. id. ian.

1. F, A, U.; 2.1-4 Item... Christi]: F, A; cf. U; 2.4-6 septies... consumauit] U apud Sanctum Clerum, ad VII. Id. Ian.; 3.1 Ciuitate Heraclea]: U; 3.2 Ianuarii... Felicis]: cf. U;

VI. id. ian.

1.1-2: Neapoli... confessoris]: F, A, U; 1.2-4 qui... quieuit]: A, U; 2.1 Beluagiis]: cf. U; 2.1-2 sanctorum... quorum]: U; 2.3 a persecutoribus gladio]: U; 2.3 perempti sunt]: cf. U; 2.3 Beatus] U; 2.3 autem]: cf. U; 2.4: Lucianus... uoce]: U; 2.5 priorum... exceptit]: U; 3. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

V. id. ian.

1. F, A; cf. U; 2.1-3 Apud... quorum]: cf. A; U; 2.3 mira passio habetur]: cf. U; 2.3-6 Ex... propter]: cf. A; U; 2.6 in humanitatem]: cf. A; cf. U; 2.6-7 persecutionis... Anastasius]: cf. A; U; 2.7-8 quem... fecerat]: cf. A; cf. U; 2.8-10 et... passi sunt]: U;

3. *Apud Smirnam, sanctorum Vitalis, Reuocati et Fortunati.*

[10 de janeiro]

III idus ianuarii.

1. *Apud Thebaidem, natale sancti Pauli primi heremite, qui sexto decimo etatis sue anno, usque ad centesimum duodecesimum, solus in heremo permansit. Cuius animam, inter apostolorum et prophetarum choros, ad celum ferri ab angelis sanctus Antonius uidit.*
2. Rome, sancti Melchiadis pape.

[11 de janeiro]

III idus ianuarii.

1. Rome, sancti Iginii pape.
2. *Apud Ciprum, beati Nicanoris qui unus fuit de septem diaconibus.*
3. *Apud Alexandriam, sanctorum confessorum Petri, et Seueri et Leutii.*
4. *In Africa, sancti Siluii. In cuius natali, sanctus Augustinus uerbum fecit ad populum Cartagini.*
5. Et/ natale sancti Leutii episcopi et confessoris.

[12 de janeiro]

Pridie idus ianuarii.

1. *Apud Achaiam, natale sancti Saturii martiris, cuius [fl. 9r] Arabie. Qui transiens ante quoddam ydolum cum exsufflasset in illud signans sibi frontem, statim corrui. Ob quam causam decollatus est.*
2. *Eodem die, sancti Archadii martiris, genere et miraculis clari.*

III. id. ian.

1.2 centesimum *corr.*: centesimum *cod.*;

III. id. ian.

4.1 Siluii *pro* Saluii: F, A, U;

V. id. ian.

3. U;

III. id. ian.

1.1 Apud Thebaidem] A; cf. U; 1.1 natale... heremite]: F, A, U; 1.2-3 qui... centesimum]: F, A; 1.3 duodecesimum]: cf. F, A; 1.3 solus... uidit]: F, A; 1.4-5 Cuius... uidit]: F, A, U; 2. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

III. id. ian.

1. cf. A² *ad III. Id. Ian.*; 2.1 Apud Ciprum]: cf. A; U; 2.1-2 beati... diaconibus]: A; cf. U: *Omnes et omnia ad III. Id. Ian.*; 3. cf. F; cf. A; U; 4.1 In... In]: F, A; cf. U; 4.1 cuius]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.1-2 natali... Cartagini]: F, A, U; 5. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*;

Prd. id. ian.

1.1 Apud Achaiam natale]: F, A; cf. U; 1.1 sancti]: cf. U; 1.1-4 Saturii... decollatus est]: F, A; cf. U; 2.1-2 Eodem... martiris]: F, A, cf. U; 2.2 genere... clari]: A, U;

Martyrologium Lamecense

[13 de janeiro]

Idus ianuarii.

1. Octaue Epiphanie Domini.
2. *Rome, uia Lauicana,| corone militum XL, quas sub Galieno imperatore pro confessi-one uere fidei percipere meruerunt.*|
3. *Pictauis, sancti Hilarii episcopi et confessoris, qui ob catholicam fidem quadriennio apud Affricam exulatus,| inter alias uirtutes fertur quod mortuum suscitasset.*
4. Et/ natale sancti Potiti martiris.|

[14 de janeiro]

XVIII kalendas februarii.

1. *Apud Nolam, Campanie, natale sancti Felicis presbiteri| et confessoris. De quo beatus Paulinus episcopus scribit quia/ cum a persecutoribus tentus et in carcerem missus ac uin|culis astrictus cocleis ac testulis superpositus iaceret,| per noctem ab angelo solutus atque eductus est.*
2. Eodem| die, natale sancti Felicis in Pincis.|

[15 de janeiro]

XVIII kalendas februarii.

1. Natale sanctorum *Abachuc et Michee prophetarum,| quorum corpora sub Archadio imperatore diuina reuelatione reperta sunt.*
2. *Apud Egiptum, sancti| Macharii abbatis, discipuli beati Antonii, uita et mira|culis celeberrimi.*
3. *Item beati Ysidori, sanctitate uite| [fl. 9v] fide et miraculis clari.*
4. Ipso die, natale *sancti Mauri ab|batis.*
5. *Apud Bituricas ciuitatem, translatio sancti Supli|tii episcopi et confessoris^l.*

Id. ian.

2.1 Lauicana corr.: Leucana cod.;

XVIII. kal. ian.

3.2 miraculis corr.: miraculis cod.; 5.1 Suplitii pro Sulpitii: A;

Id. ian.

2. cf. F; cf. A; U; 3.1-2 Pictauis... apud]: F, A; cf. U; 3.2 Affricam exulatus]: cf. F, cf. A; cf. U; 3.3 inter... mortuum]: F, A, U; 3.3 suscitasset]: cf. F, cf. A, cf. U;

XVIII. kal. febr.

1.1-2 Apud... beatus]: cf. F; cf. A; U 1.2-5 Paulinus... atque]: cf. A; cf. U; 1.5 eductus est]: cf. U;

XVIII. kal. febr.

1. F, A, U; 2.1 Apud Egiptum]: U; 2.1 sancti]: cf. A; cf. U; 2.2-3 Macharii... celeberrimi] A; U; 3.1-2 Item... miraculis]: A, U; 3.2 clari]: cf. A; cf. U; 4.1-2 sancti Mauri abbatis]: U; 5. A;

[16 de janeiro]

XVII kalendas februarii.

1. *Rome, natale sancti Marcelli Pape. Qui ob catholice fidei defensionem, iubente Maximiano tiranno, primo fustibus cesus, deinde in seruitium animalium cum custodia publica deputatus est. Post multos autem annos ibidem seruiendo, amictu inductus cilino defunctus est, et conditus aromatibus a Iohanne presbitero et beata Lucina. Sepultus est in cimiterio Priscille, uia Salaria.*
2. *Apud Arelatem, sancti Honorati episcopi, cuius uita doctrina et miraculis illustris refulsit.*
3. *Eodem die, sancti Fursci abbatis.*

[17 de janeiro]

XVI kalendas februarii.

1. *In Egipto, apud Thebaidem, beati Antonii monachi. Qui multorum monachorum pater, uita et miraculis preclarissimus uixit. Cuius corpus, sub Iustiniano imperatore diui reuelatione repertum, Alexandriam delatum est, et in ecclesia beati Iohannis Bapstiste humatum.*
2. *Lingonis, natale sanctorum geminorum Speusipi, Eleusipi et Meleusipi. Qui cum essent uiginti quinque annorum, cum auia sua Leonilla, et Ionilla et Neone, martirio coronati sunt, tempore Aureliani imperatoris.*
3. *In Placentia, sancti Sabini episcopi.*

[18 de janeiro]

XV kalendas februarii.

1. *[fl.10r] Cathedra sancti Petri qua Rome primum sedit.*
2. *Rome, natale sancte Prisce martiris.*
3. *Apud Pontum, natale sanctorum Nosei et Ammonii, qui cum essent milites, primo ad*

XVII. kal. ian.

2.2 miraculis *corr.*: miraculis *cod.*; 3.2 Fursci *pro* Fursei: U;

XV. kal. febr.

3.2 Nosei *pro* Mosei: F, A, U; 3.3 metalla *corr.*: metallas *cod.*;

XVII. kal. febr.

1.1 Rome... Pape]: F, A, U; 1.1-4 Qui... deputatus]: cf. F; cf. A; U; 1.4-5 Post... defunctus est]: F, A, U; 1.6-7 et conditus... Priscille].F, A; 1.8 uia Salaria] cf. F; cf. A; 2.1 Apud... episcopi]: F, A, U; 2.2 cuius ... illustris]: A, U; 2.2 refulsit]: A; cf. U; 3. cf. U;

XVI. kal. febr.

1.1 In Egipto]: F, A; 1.1 apud... monachi] F, A, U; 1.1-3 Qui... uixit]: A; 1.3-5 Cuius... humatum]: A; U; 2.1 Lingonis] cf. F; cf. A; U; 2.2 natale... Speusipi] F, A, U; 2.2-3 Eleusipi et Meleusipi]: F, A; cf. U; 2.3-5 Qui... imperatoris]: F, A, U;

XV. kal. febr.

1. cf. F; cf. A; U; 2.1 natale... martiris]: F, A; cf. U; 3.1 Apud Pontum]: cf. F; cf. A; U; 3.2-4 natale... traditi sunt]: F, A, U;

metalla deputati nouissimē igni traditi sunt.

[19 de janeiro]

XIIII kalendas februarii.

1. Smirne, natale beati Papie martiris, qui cum prime^{ue} etatis uenustate floreret, per gratiam uirtutis Dei metum corporee fragilitatis excludens, sponte preparatam sibi bestiam dampnatus a iudice prouocauit. Cuius dentibus cominutus uero pani id est Domino Ihesu Christo, pro ipso moriens, meruit incorporari.
2. Apud Spoletum, sancti Pontiani martiris, temporibus Antonini imperatoris. Quem iudex pro Christo uehementissime uirgis cesum, iussit super carbones nudis pedibus ambulare, a quibus illesus, eculeo et uncinis ferreis iussus est suspendi, et sic in carcerem trusus, angelica uisitatione meruit confortari. Postque plumbo feruente perfusus, gladio percussus est.

[20 de janeiro]

XIII kalendas februarii.

1. Rome, natale sancti Fabiani pape, qui cum annis XIII/ presset ecclesie, passus est martirium tempore Decii, et in cimiterio Calisti sepultus.
2. In eodem die, natale sancti Sebastiani martiris. Qui cum haberet principatum [fl.10v] prime cohortis, iussus est sub titulo christianitatis a Diocleciano imperatore, ligari in medio campo et sagitari a militibus atque ad ultimum donec deficeret fustigari.
3. Item sanctorum Marii et Marthe cum filiis suis Audifax et Abacuch, nobilium de Persida. Qui ad orationem uenientes Romam, tempore Claudii principis, post toleratos fustes, eculeos, ignes, ungues manuumque precisionem, Martha nimpha necata, ceteri uero decollati sunt et corpora incensa.

XIIII. kal. febr.

1.1 Papie pro Germanici: F, A, U; 1.5 cominutus pro cominutus: A, U;

XIII. kal. febr.

2.3 cohortis corr.: choortis cod.; 2.6 fustigari corr.: fatigari cod.;

XIIII. kal. febr.

1.1 Smirne] cf. A; cf. U; 1.1 beati Papie]: cf. A; cf. U; 1.1-6 martiris... incorporari]: A; cf. U; 2.1-4 Apud... quibus]: cf. A; U; 2.4 illesus]: cf. U; 2.4-5 eculeo... carcerem]: cf. A; U; 2.6 trusus]: cf. U; 2.6-8 angelica... percussus est]: cf. A; U;

XIII. kal. febr.

1.1 Rome natale]: cf. F; cf. A; U; 1.1 sancti... pape]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1 qui... XIII]: cf. A; cf. U; 1.2 presset ecclesie]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-3 passus est... sepultus]: F, A, U; 2.1-5 eodem die... ad ultimum]: cf. F; cf. A; U; 2.5 donec deficeret fustigari]: cf. U; 3.1-6 sanctorum... necata]: F, A, U; 3.6 ceteri... incensa]: cf. F; cf. A; cf.

U;

[21 de janeiro]

XII kalendas februarii.

1. *Rome, natale| sancte Agnetis uirginis et martiris. Que sub prefecto urbis Sim|phronio ignibus iniecta, sed per orationem eius omnis/ flamma extincta, gladio in gutture eius merso/ necata est.*
2. *In Athenis, natale sancti Publii episcopi, qui| secundus post Dionisium Ariopagitam, Atheniensium| ecclesiam nobiliter rexit, et preclarus uirtutibus| ac doctrina prefulgens, martirio gloriose coronatus est.*
3. *In Hispanis, ciuitate Tarracona, sanctorum marti|rurum Fructuosii episcopi, Augurii et Eulogii dia|conorum. Qui tempore Galieni, sub Emiliano preside,| primo in carcere trusi deinde flammis iniecti, exus|tis uinculis manibus in modum crucis expansis| orantes ut uerentur obtinuerunt.*

[22 de janeiro]

XI kalendas februarii.

1. *[fl. 11r] In Hispaniis, Oscensi ciuitate, natale sancti Vincentii leuite et martiris| Qui cum sancto Valerio episcopo suo, a Cesaraugustana ciui|tate uictus nexibus cathena- rum Valentia iubente| Datiano perductus est, ubi<que> fame et squalore carceris| diu maceratus, tormentis eculei et unguarum| horrenda laceratione uexatus, grabato etiam| ferro diutissime ustulatus, et crepitanti sale res|persus est. Post hec in carcerem trusus, super accutis|sima testarum fragmenta proiectus est, ubi nocte ingenti luce circumfulsus, et uirtute Dei solutus atque ab an|gelis uisitatus, cum mane facto iussisset eum Datianus| in lecto mollissimo reclinari, ut recreatus acrius| demuo torqueretur, infatigabilem spiritum mox Christo reddidit.*
2. *Rome, ad Aquas Saluias, sancti Anastasii mona|chi, qui post plura tormenta carceris,*

XII. kal. febr.

1.2 Agnetis corr.: Agnes cod.; 3.5 expansis corr.: expansis cod.;

XI. kal. Febr.

1.1 et martiris: in margine additum; 1.8 hoc corr.: hec cod.;

XII. kal. febr.

1.1-3 Rome... orationem]: F, A; cf. U; 1.3-4 eius... extincta]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.4-5 gladio... necata est]: cf. *Ali48*; cf. U; 2.1 In Athenis]: cf. F; cf. A; 2.1 sancti]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-4 Publii... prefulgens]: cf. F; cf. A; U; 2.4 martirio... coronatus est]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.1-3 In... Galienei]: cf. F; cf. A; U; 3.3 sub... preside]: F, A; 3.4-5 primo... crucis]: F, A, U; 3.5 expansis]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.6 orantes... obtinuerunt]: F, A, U;

XI. kal. febr.

1.1 In Hispaniis]: F, A; 1.1 natale sancti Uicentii]: F, A; 1.1 leuite et martiris]: cf. F; cf. A; U 1.2-3 Qui... ciuitate]: F, A; 1.3 uictus... Valentia]: cf. F; cf. A; 1.3-4 iubente... perductus est]: F, A; 1.4 ubi]: cf. F; cf. A; 1.4-8: fame... carcerem]: F, A; 1.8 trusus]: cf. F; cf. A; 1.8-9 super... nocte]: F, A; 1.9-10 ingenti... circumfulsus]: cf. F; cf. A; 1.10 et... solutus]: F, A; 1.10-11 atque... uisitatus]: cf. F; cf. A; 1.11-13 cum... reddidit]: F, A; / cf. U *omnia* 2.1 Rome]: U; 2.1-2 ad Aquas... qui post]: F, A, U; 2.2 plura]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2-4 tormenta... postremo]: F, A, U;

uerberum et uin¹culorum, que in Cesarea Palestine perpessus fue¹rat a Persis, postremo multis penis affectus, atque¹ ad ultimum decollatus est cum aliis LXX. Cuius reliquie,¹ primo Iherosolimis deinde Romam delate, uene¹rantur in monasterio sancti Pauli ad Aquas Sal¹uias.

3. *In Galliis, ciuitate Ebreduno, sanctorum¹ martirum Vincentii, Orontii et Victoris.¹*

[23 de janeiro]

X kalendas februarii.

1. *Rome, natale sancte Emerentiane uirginis et martiris.¹ [fl. 11v] que fuit collactanea sancte Agnetis, et dum oraret ad¹ sepulcrum eius, ac simul orantes ut eam a gentilium¹ lesione defenderet, lapidata est ab eis.*
2. *In Mau¹ritania, ciuitate Gneocesaree, sancti Seueriani et¹ Aquile, uxoris eius, igne combustorum.*
3. *Item sancti Par¹mene diaconi, qui fuit unus de septem diaconibus. Hic¹ traditus gratia Dei, iniunctum sibi a fratribus officium predicationis, plena fide consumans, martirii gloriam adeptus/ Philippis quieuit.*
4. *In Hispaniis, ciuitate Toledo,¹ sancti Ildefonsi episcopi et confessoris.¹*

[24 de janeiro]

VIII kalendas februarii.

1. *Natale sancti Thimothei, discipuli beati Pauli apostuli, qui¹ apud Ephesum a beato apostulo episcopus ordinatus. Post¹ multos pro Christo agones dormiuit.*
2. *Apud Anthiochiam,¹ sancti Babile episcopi qui persecutione Decii, posteaquam¹ frequenter passionibus suis et cruciatibus glorifica¹uerat Dominum, gloriose uite finem est sortitus in uinculis.¹ Passi sunt etiam cum eo tres paruuli, id est Vrbanus,¹ Prilidanus et Epolonus.*

XI. kal. febr.

2.4 multis penis]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.4-5** affectus... LXX]: F, A, U; **2.5** Cuius]: cf. F; cf. A; **2.5-8** reliquie... Saluias]: F, A; **3.** F, A; cf. U;

X. kal. febr.

1.1-2: Rome... que]: cf. F; cf. A; U; **1.2** fuit]: cf. F; cf. A; **1.2-3** collactanea... orantes]: F, A; cf. U; **1.3-4** a... eis]: F, A, U; **2.1-2** In... Gneocesaree]: cf. F, cf. A, U; **2.1:** sancti] F, A; cf. U; **2.2:** Seueriani]: cf. F; cf. A; U; **2.2-3:** et... combustorum]: F, A, U; **3.1** sancti] cf. A; cf. U; **3.1-2** Parmene... diaconibus]: A, U; **3.2-3** Hic... Dei]: U; **3.3** inunctum... fratribus]: cf. U; **3.3-4** predicationis... adeptus]: U; **3.5** Philippis quieuit]: AII; **4.1** ciuitate Toledo]: cf. AII; **4.2** sancti... confessoris]: AII

VIII. kal. febr.

1.1 Natale... Thimothei]: F, *Ali21*, U *ad XI Kal. Febr.*; **1.1** discipuli... qui]: *Ali21*, U *ad XI Kal. Febr.*; **1.2** apud Ephesum]: cf. F, *Ali21*; **1.2-3** a beato... dormiuit]: *Ali21*; cf. U *ad XI Kal. Febr.*; **2.1-4** Apud... uinculis]: F, A, U; **2.5** passi sunt]: cf. U; **2.5-6** etiam... Epolonus]: U;

3. *Gneocesarea ciuitate, sanctorum| martirum Mardonii, Musionis, Eugenii et Medelli, qui omnes igni traditi sunt, reliquie eorum in Axum fluiuium disperse.*
4. *Apud urbem Antinoum, sancti Ascle| martiris, qui primo atrocissimo suspensio tortus,| deinde flammis lateribus admotis exultus ad ulti [fl.12r] mum preciosam Deo animam in flumen precipitatus, reddidit.|*

[25 de janeiro]

VIII kalendas februarii.

1. *Conuersio sancti Pauli| apostuli, que euenit anno post Ascensionem Domini| secundo.*
2. *Item apud Damascum, sancti Ananie qui eundem| apostulum babtizauit.*
3. *Ciuitate Aruernensi,| sancti Proiecti episcopi et martiris, uiri Dei, qui passus est a proceribus eiusdem urbis.*
4. *Apud Cabillonem ciui|tatem, sancti Seueriani episcopi, mirande sanctitatis et| doctrine uiri.|*

[26 de janeiro]

VII kalendas februarii.

1. *Apud Zmirnam, natale sancti Policarpi episcopi. | Qui Iohannis apostoli discipulus, et ab eo Zmirne| episcopus fuit. Postea uero sub Marcho Antoni|no, et Lutio Aurelio comite, personante aduersus/ eum uniuerso populo eiusdem urbis, in amphite|atro igni traditus est. Cum quo etiam alii XII ex| Filadelfia uenientes, in prefata urbe martirio| coronati sunt.*
2. *Item eodem die, sanctorum martirum Theo|genis cum aliis XXXVI, qui contempnentes temporalem| mortem coronam uite eterne adepti sunt.*

VIII. kal. febr.

3.2 Musionis pro Musinii: F, A, U; Medelli pro Metelli: F, A, U;

VIII. kal. febr.

4.1 Cabillonem pro Gabalensem: A; Gavalis: U;

VII. kal. febr.

1.1 Zmirnam pro Smirnam: A, U; 1.3 Marcho pro Marco: A, U;

VIII. kal. febr.

3. cf. F; cf. A; U; 4. U;

VIII. kal. febr.

1.1 Conuersio... Pauli]: F, A, U; 1.2-3 apostuli... secundo]: U; 2.1 apud... Ananie]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-2 qui... babtizauit]: cf. F; cf. A; U; 3.1 Ciuitate]: U; 3.1 Aruernensi]: F, A; cf. U; 3.2 sancti... et]: cf. F; cf. A; U; 3.2 martiris]: cf. U; 3.2-3 uiri... urbis]: cf. U; 4.1 Apud] A; cf. U; 4.1 Cabillonem] cf. A; cf. U; 4.1-3 ciuitatem... uiri]: A, U;

VII. kal. febr.

1.1 Apud Zmirnam]: A, U; 1.1-2 natale... ab eo]: F, A, U; 1.2: Zmirne]: F, A; 1.3 episcopus fuit]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-4 Postea... Aurelio]: F, A; U; 1.4-6 personante... traditus est]: cf. U; 1.6-7 cum... martirio]: cf. A; U; 1.8 coronati sunt]: cf. A; cf. U; 2.1-2 eodem... XXXVI]: F, A, U; 2.2-3 qui... adepti sunt]: A, U

3. *Apud Bituricas ciuitatem, sancti Sulpitii episcopi et confessoris cuius uita et mors pretiosa, gloriosis miraculis commendatur.*

[27 de janeiro]

VI kalendas februarii.

1. *Apud Bethleem, Iude, dormitio beate Paule. Que ex [fl. 12v] nobilissimo senatorum genere orta, abrenuncians seculo, et opes suas pauperibus erogans, Christi secuta est paupertatem. Cuius uitam uirtutibus admirandam sanctus Iheronimus scribens, testatur eam longo coronatam esse martirio.*
2. *Item sancti Mauri abbatis, monasterii Bobacencis, cuius plenam uirtutibus uitam. uir illustris ac patricius Dinamius scribit.*
3. *Et translatio sancti Iohannis Chrisostomi in Constantinopolim.*

[28 de janeiro]

V kalendas februarii.

1. *Rome, sancte Agnetis secundo.*
2. *Et in ciuitate Appolonia sanctorum martirum Leutii, Tirsi et Calenici. Qui tempore Decii imperatoris, diuersis tormentorum generibus excruciat, primus et ultimus abscisione capitis, mediis celesti uoce euocatus spiritum reddens, martirium consumauerunt in Grecia.*
3. *Alexandria, beati Cirilli episcopi, qui catholice fidei preclarissimus extitit propugnator.*
4. *In monasterio Reomensis, sancti Iohannis presbiteri uiri Dei.*

V. kal. febr.

3.2 Sulpitii corr.: Supplitii cod.;

VI. kal. febr.

2.1 Item sancti Mauri abbatis: *altera manum*; 2.1 Mauri *pro Marii*: F, A, U; 2.1 abbatis: *in margine*;

VII. kal. febr.

3.1-2 Apud... ciuitatem]: F, A; 3.2 sancti]: cf. F; cf. A; 3.2-3 Sulpitii... commendatur]: F, A;

VI. kal. febr.

1.1 Apud Bethleem]: F, A; cf. U; 1.1 Iude dormitio]: F, A, U; 1.1 beate]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1 Paule. Que]: cf. F; cf. A; 1.2-3 nobilissimo... et]: F, A; cf. U; 1.3-4 opes... Cuius]: cf. F; cf. A; 1.4-5 uitam... eam]: F, A; 1.6 longo]: cf. F; cf. A; 1.6 esse martirio]: F, A; 2.1 Item]: F, A, U; 2.1 sancti]: cf. F; cf. A; U; 2.1-2 Mauri... cuius]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.3 uir... scribit]: F, A; U; 3. cf. F; cf. A; cf. U;

V. kal. febr.

1.1 Rome]: U; 1.1-2 sancte Agnetis secundo]: F, A, U; 2.1-2 Et in ... Calenici]: cf. F; cf. A; U; 2.2-3 Qui... imperatoris]: F, A; cf. U; 2.3-6 diuersis... consumauerunt]: F, A, U; 2.6: in Grecia]: F, A; 3.1 Alexandria]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.1-3 beati... propugnator]: F, A, U; 4. F, A; cf. U;

[29 de janeiro]

III kalendas februarii.

1. Rome,| *natale sanctorum Papie et Mauri militum tempore*| *Diocleciani imperatoris. Quorum ora iussit Laodicius*| *urbis prefectus ad prima confessionem Christi lapidibus contundi, et sic eos in carcerem trudi, ac postea*| *fustibus cedi, atque in ultimo plumbatis donec [fl. 13r] expirarent cedi.*
2. In Treueris depositio beati Val^lerii episcopi, discipuli beati Petri apostuli.
3. In territo^lrio Tricassino, sancti Sauianini qui iubente Aure^lliano imperatore pro fide Christi decollatus est.
4. In Perusia| *sancti Constantii.*

[30 de janeiro]

III kalendas februarii.

1. Antiochie, *passio sancti Ippoliti, qui Nouati scismate ali^lquantulum deceptus, sed operante Christi gratia correctus, ad*| *unitatem ecclesie rediit, pro qua et in qua postea illustre martirium consumauit.*
2. Iherosolimis| *sancti Mathie episcopi, de quo mira et plena fide gesta*| *narrantur, quia multa pro Christo perpessus, ultimo*| *in pace uitam finiuit.*
3. *Item beati Alexandri*| *martiris. Hic Deciana persecutione postquam frequenter^l Deum suis glorificauerat passionibus dum de uin^lculis ad tribunalia et de tribunalibus reuoca^lretur ad uincula, inter ipsa uicissim sibi suc^lcedentia tormenta glorioso fine quieuit.*
4. Eodem| *die, sancti Fabiani martiris.*|

III. kal. febr.

1.6 plumbatis corr.: plumbrius cod.; 3.1 territorio corr.: teritorio cod.; 3.2 Sauiniani pro Sabiniani: U;

III.kal. febr.

4.2 Fabiani pro Flauiani: U;

III.kal. febr.

1.1 Rome]: F, A, U; 1.2 sanctorum... militum]: cf.F; cf. A; U; 1.2-3 tempore Diocleciani]: F, A; 1.3-5 Quorum... carcerem]: cf. F; cf. A; U; 1.5 trudi]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5-7 ac postea... expirarent]: cf. F; cf. A; U; 2.1-2: In Treueris... disciplui] F, A, U; 2.2: beati]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2: Petri apostuli]: F, A, U; 3. U; 4.1 In Perusia]: cf. MH cod. Bern., cod.Eptern., cod Wissenb.; 4.2 sancti Constantii]: MH cod. Bern. cod.Eptern., cod Wissenb.;

III. kal. febr.

1.1 Antiochia]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1 passio sancti Ippoliti]: F, A, U; 1.1-2 qui... deceptus]: A, U; 1.2-3 operante... unitatem]: cf. A; cf. U; 1.3-4 ecclesie ... consumauit]: A; cf. U; 2.1-2 Iherosolimis... gesta]: A, U; 2.3-4 narrantur... finiuit]: A, U; 3.1-2 Item ... frequenter]: A; 3.3 Deum... dum]: cf. A; 3.3-4 de uinculis... et]: A; 3.4 de]: cf. A; 3.4-6 tribunalibus... tormenta]: A; 3.6 fine quieuit]: A; 4.1 eodem]: cf. U; 4.1 die... martiris]: U;

[31 de janeiro]

Pridie kalendas februarii.

Martyrologium Lamecense

1. *Alexandrie, natale sancti Metrani martiris quem| pagani correptum iubent impia uerba| proferre. Quod illo recusante, omne corpus eius| fustibus colliserunt, uultumque et oculos acutis| calamis terebrantes, extra urbem cum cruciatibus| [fl. 13v] expul- runt, ibique quod in eo supererat spiritus lapidibus| eiecerunt.*
2. *Item, sanctorum martirum Saturnini, Tirsi et| Victoris.*
3. *Et natale sanctorum Ciri et Iohannis.*
4. *Apud Trientinam| urbem, beati Vigilii episcopi et martiris.|*

Prd. kal. febr.

1.1 Alexandrie]: cf. A; cf. U; **1.1** natale... martiris]: A, U; **1.1-3** quem... recusante]: A; cf. U; **1.3-6** omne... ibique]: A, U; **1.6-7** quod... eiecerunt]: A; cf. U **2.** F, A; cf. U; **4.** A; cf. U *ad VI. Kal. Iul.*;

Mense nume| in medio sol distat sidus Aquarii. Ast Februarii| quarta est precedit tercia
finem. Nox habet horas. XVII.| Dies. VIII. Mensis Februarii. Habet dies XX. VIII.
Luna. XX.| VIII.

Lectanias indicendas.|

[1 de feveiro]

Kalendas februarii

1. *Natale sancti Ignatii epsicopi, qui tercius post| Petrum apostolum Anthiochenam rexit
Ecclesiam,| ac persecutione Traiani dampnatus ad bestias,| Romam uinctus mittitur,
ubi presente Traiano cir|cumsedente senatu, pilis plumbeis scapule| eius primum
contuse, deinde unguis latera eius| dilaniata, et lapidus asperis confricata sunt. Post
hec presente Traiano omnique romano populo,| ligatus in amphiteatro, duobus obicitur
leonibus. Qui cum ardore paciendi in se prouocaret, prefocatus tantummodo ab eis,
glorioso fine hostia| Christi effectus est.*
2. *Zmirne, sancti Pionii martiris, qui perse|cutione Antonini Veri post insuperabilem|
responsionum constantiam et squalorem carceris, ad| ultimum cruciatibus multis
uexatus, clauisque confixus| [fl. 14r] et ardenti rogo superpositus, beatum pro Christo
uite consumationem sortitus est. Passi sunt etiam cum eo et alii quin|decim.*
3. *Eodem die, beati Ephrem Edissene Ecclesie| diaconi.*
4. *In Scotia, sancte Brigide uirginis cuius uita| miraculis claruit.*
5. *Tricastina ciuitate sancti| Pauli episcopi.*
6. *Rauenne, sancti Seueri archiepiscopi. |*

[2 de feveiro]

III nonas februarii

1. *Festiuitas Purificationis Domini| Genetricis et Virginis Marie quando Dominum|
presentaui in templo.*

Kal. febr.

Kal februarii *add.*; **2.5** *beatum corr.*: *beatam cod.*; **3.1** *Ephrem corr.*; *Effrem cod.*; **5.1** *Tricastina corr.*: *Tricassina cod.*;

Kal. febr.

1.1 *Natale sancti*]: *Ali26*, cf. U; **1.1-2** *Ignatii... ecclesiam*]: F, *Ali26*; U; **1.3** *ac*]: cf. F; cf. *Ali26*; U; **1.3-4** *persecutione... mittitur*] F, *Ali26*; cf. U; **1.4-7** *ubi... confricata*] *Ali26*; cf. U; **1.8-12** *Post... effectus est*] cf. *Ali26*; cf. U; **2.2** *Zmirne*]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.1-5** *sancti... uite*]: F, A; cf. U; **2.5-6** *consumationem*]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.6-7** *sortitus est... quindecim*]: F, A, U; **3.** F, A, U; **4.** cf. F; cf. A; U; **5.1** *Tricassina ciuitate*]: cf. F; cf. A; cf. U; **5.1-2** *sancti Pauli episcopi*]: F, A, U; **6.** cf. *MH cod. Bern. cod. Eptern., cod Wissenb.*;

III. non. febr.

1. cf. F, cf. A, cf. U: *Yppapanti Domini*;

2. *Apud Cesaream, sancti Cornelii| centurionis, quem beatus Petrus Apostulus bap̄tizauit,| qui post apud prefatam urbem episcopali honore sublimatus, quieuit.*
3. *Rome, sancti Amproniani martiris. | Qui sub persecutionem Maximiani imperatoris, | cum esset commentariensis, credens Christo per Sisinni^lum diaconum bap̄tizatus, atque ob it capite cesus, | martir uictorque discessit. |*

[3 de feveireio]

III nonas februarii

1. *In Affrica, beati Celerini diaconi et confessoris, | et sanctorum martirum Celerine auie eius, Laurentini | et Ignatii, quorum prior patruus; sequens auun^lculus ipsius fuit.*
2. *Apud Sebastem ciuitatem, | natale sancti Blasii episcopi, qui cum tribus aliis pueris pro Christo capite truncatus est. |*

[4 de feveireio]

Pridie nonas februarii

1. *In ciuitate | Egipti que appellatur Thmuis, passio sancti [fl. 14v] Philee eiusdem urbis episcopi, et Philoromi tribu^lni, cum quibus etiam innumera multitudo fide^lium ex eadem urbe pastoris sui uestigia sequens | persecutione Diocletiani martirio coronata est.*
2. *Trecis | sancti Auentini episcopi et confessoris.*

[5 de feveireio]

Nonas februarii

1. *In Sicilia ciuitate Catinensium, natale sancte Aga^lthe uirginis et martiris, imperante Decio sub Quintiano proconsule, que post alapas et carcerem, post eculeum et torsiones post*

III. non. febr.

3.1 Amproniani *pro* Aproniani: A, U; 3.4 id *corr.*: it *cod.*;

Prd. non. febr.

1.5 pastoris *corr.*: patris *cod.*; 1.6 coronata est *corr.*: coronatus est *cod.*; 2.1 Trecas *corr.*: Trecis *cod.*;

III. non. febr.

2.1 Apud Cesaream]: A, U; 2.1 sancti]: cf. A; cf. U; 2.1-2 Cornelii... bap̄tizauit]: A, U; 2.3 qui post]: cf. A; cf. U; 2.3-4 apud... quieuit]: A, U; 3.1-3 Rome... cum]: A; cf. U; 3.3-4 esset... cesus]: cf. A; cf. U; 3.5 martir uictorque]: A; cf. U; 3.5: discessit]: cf. A; cf. U;

III. non. febr.

1. F, A; cf. U; 2. cf. A, cf. U: *omnes ad XV. Kal. mart.*;

Prd. non. febr.

1.1-2 In... passio]: F, A, U; 1.2 sancti]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-6 Philee... coronata est]: F, A; cf. U; 2.1 Trecas]: cf. All; cf. U; 2.2 sancti... confessoris]: All, U;

Non. febr.

1.1 In Sicilia]: F, A, cf. U; 1.1-2 ciuitate... martiris]: cf. F; cf. A; U; 1.2-3 imperante... proconsule]: cf. F, cf. A; 1.3-6 que... carcerem] F, A, U;

mamillarum abscisionem,| post uolutationem in testulis et carbonibus, tandem| in carcere recepta, orans beatum celo reddidit spiritum.|

[6 de fevereiro]

VIII idus februarii

1. *Vienne, Auiti episcopi et confessoris, et sancti Theodori martiris.*
2. *Apud| Cesarea Capadocie, natale sancte Dorothee uirginis, que sub| Apritio prouintie ipsius preside, primum eculei exten|sione uexata, dein palmis diutissime cesa,| ad ultimum capitali sententia punita est. In cuius| confessione, quidam Theophilus scolasticus ad Christum| conuersus, mox et ipse tentus ac suspensus in eculeo| tam crudeliter tortus est, ut omnes circumstantes horres|cerent. Nouissime uero, ceso capite martirium consu|mauit.*
3. *Apud urbem Aruenam, sancti Antoliani| martiris.*
4. *Ipsa die, sancti Amandi episcopi et confessoris.|*
5. *[fl. 15r] Rome, passio sancte Soteris uirginis.*

[7 de fevereiro]

VII idus februarii

1. *In Britanniis ciuitate Augusta, natale sancti Auguli | episcopi et martiris.*
2. *Item sancti Moisis episcopi qui primo | quidem in hermo uitam solitariam ducens, signis| ac uirtutibus magnifice innotuerat, post uero pe|tente Mauuia Sarracenorum regina, episcopus gentis| illius factus, ex grandi eam parte ad fidem Christi conuertit,| sicque in pace perfectus in uirtutibus quieuit.*
3. *In Gal|lia, sancte Austroberte uirginis.|*

VII. febr.

1.1 Britanniis: "s" *supra lineam*; **1.1** Auguli *corr.*: Augulii *cod.*; **2.1** Moisis *pro* Moyssetis: A, U; **2.4** Mauuia *corr.*: Mabuma: "b" *supra lineam cod.*; **3.4**: regina *corr.*: rege *cod.*;

Non. febr.

1.3-6 que... carcerem] F, A, U;

VIII. id.febr.

1.1 Vienne... episcopi]: F, A *ad Non. Febr.*; cf. U *ad Non. Febr.* **2.1-2** Apud... que]: F, A, U; **2.2-3** sub... preside]: F, A; **2.3-5** primum... punita est]: F, A; cf. U; **2.5-7** In... conuersus]: cf. F; cf. A; U; **2.7** mox... eculeo]: F, A; cf. U; **2.8** tam crudeliter]: cf. F; cf. A; **2.8-10** tortus est... consumauit]: F, A; cf. U; **3.** cf. F, cf. A, cf. U; **4.** cf. F; cf. A: *omnes et omnia ad VII Kl. Nou.*; cf. U; **5.** cf. F, cf. A e cf. U: *omnes ad III. Id. Febr.*; MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

VII. id. Febr.

1. F, A; cf. U; **2.1**: Item... episcopi]: cf. A; U; **2.1-2**: qui... in]: A; cf. U; **3.2** hermo]: cf. A; cf. U; **2.2-3**: uitam... uero] cf. A; U; **2.3-5**: petente... conuertit]: A; cf. U; **2.6** sicque... quieuit]: cf. A; cf. U; **3.1**: sancte... uirginis]; U *ad III. Id. Febr.*;

[8 de feveiro]

VI idus februarii

1. *Apud Armeniam minorem, natale sanctorum Dionisii,| Emiliani et Sebastiani.*
2. *Alexandrie, sancte| Cointe martiris, quam pagani correptam, ad idola| perducentes, adorare cogebant. Quod cum illa exse|crans recusasset, uinculis pedes eius innectentes,| et per plateas ciuitatis tocius eam trahentes, horren|do supplitio discerpserunt.*
3. Rome, sancti Pauli episcopi^l
4. *Ciuitate Corduba, sancti Solomonis martiris.*|

[9 de feveiro]

V idus februarii

1. Natale sancti Sabini Canosine ciuita^ltis episcopi et confessoris.
2. *Alexandrie, sancte| Apollonie uirginis cui persecutores omnes primum| dentes excusserunt. Deinde constructo ac succen|so rogo, cum comminarentur uiuam se eam ince|suos, nisi cum eis impia uerba proferret, illa pau^l[fl. 15v] lulum quid intra semetipsam deliberans, repente se de manibus impiorum prorupit, et in ignem, quem| mirabantur sponte prosiliuit.*|
3. *Cipri sanctorum Ammon^lis et Alexandri.*
4. Eodem diem, natale sancti Ansberti| episcopi et confessoris.|

[10 de feveiro]

IIII idus februarii

1. *Rome, sanctorum martirum Zotici, Hirenei, Iacincti| et Amandi, et aliorum militum decem.*
2. *Apud| castrum Cassinum, natale sancte Scolastice uirginis.*

VI. febr.

4.1 Solomonis *pro* Salomon: U;

VI. id. febr.

1. F, A, U; 2.1 Alexandrie]: cf. A; U; 2.1-2 sancte... martiris]: A, U; 2.2 quam] cf. A; cf. U; 2.2-4 pagani... exsecrans]: A, U; 2.4 recusasset uinculis pedes]: cf. A; cf. U; 2.4-6 eius... discerpserunt]: A, U; 3. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 4.1 U;

V. id. febr.

2.1 Alexandrie]: A; cf. U; 2.1-3 sancte... Deinde] A, AII; cf. U; 2.3-4 constructo... cum]: cf. A; AII; 2.4 comminarentur]: cf. A; cf. AII; cf. U; 2.4-5 uiuam... incensuros]: cf. A; AII, U; 2.5-7 nisi... quem]: A, AII; U; 2.8 minabantur... prosiliuit]: A, AII; cf. U; 3.1 Cipri] cf. U; 3.1-2 sanctorum... Alexandri]: U; 4. cf. MH *cod. Wissenb.*;

IIII. id. febr.

1.1-2 Rome... Amandi]: F, A, U; 1.2 aliorum... decem]: cf. F, cf. A e cf. U *in eodem diem*;

3. *Eodem| diem, sancte Soteris uirginis et martiris.*
4. *Ipsa die, natale| sanctorum Appolonii, Siluani et Prothasii, cum aliis| decem et septem.*

[11 de fevereiro]

Tertio idus februarii

1. *Apud Lugdunum, sancti Desiderii episcopi et martiris.*
2. *Alexandrie, depositio sancte Eufraxie| uirginis. Que in monasterio mira uirtute abstinentie| et miraculis etiam clarauit.*
3. *Campanie, sancti| Castrensis episcopi et confessoris.*
4. *Rome, sanctorum Ca|locerii et Partemii.*
5. *Ipsa die, natale sanctorum Vitalis,| Plenunicii et Basili, cum aliis tribus.*

[12 de fevereiro]

pridie idus februarii

1. *In Hispaniis ciuitate Barcino|ne, natale sancte Eulalie uirginis. Que tempore Diocle|ciani imperatoris, passa est sub prefecto Hispania|rurum Datiano.*
2. *In Affrica, passio sancti Damiani| militis.*
3. *Beuenenti, natale sancti Modesti leuite [fl. 16r] et martiris.*

[13 de fevereiro]

idus februarii

1. *Rome, beati Gregorii pape secundi. Qui rexit Ecclesiam| annis quindecim, tempore Leonis et Constantini| imperatorum.*

Tertio. id. febr.

1.1 Lugdunium *pro* Lugdunum: A, U;

Prd. Id. Febr.

1.1 Barcinone *corr.*: Barcinona *cod.*;

III. id. febr.

3.1-2: *Eodem die*]: F, A; cf. U; 3.2 *sancte... uirginis*]: F, A, U; 4. cf. *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

Tertio. Id. febr.

1.1: *Apud... episcopi*]: F, A, cf. U; 1.1: *martiris*]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1: *Alexandrie*]: cf. F; cf. A; U; 2.1-2: *depositio... monasterio*]: F, A, U; 2.2: *mira*]: F, A; 2.2-3: *uirtute... clarauit*]: F, A, U; 3. cf. *MH cod. Eptern.*; 4. cf. *MH cod. Bern.*; 5. cf. *MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

Prd. id. febr.

1.1-2 *In... uirginis*]: F, A, cf. U; 1.2-3 *Que... passa est*]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-4 *sub... Datiano*]: F, A; cf. U; 2. F, A;

Id. febr.

1.1 *Gregorii... ecclesiam*]: A²; 1.2 *annis quindecim tempore*]: cf. A²; 1.2-3 *Leonis et Constantini*]: A²;

2. Apud Antiochiam, sancti Agabi prophetae,| *de quo Lucas in actibus apostolorum scribit.*
3. In Mi^litana ciuitate Armenie, natale sancti Poliocti| *martiris.*
4. Lugduni, sancti Stephani episcopi et sancti Iuliani martiris.|

[14 de febreiro]

XVI kalendas marcii

1. Rome, natale| *sancti Valentini presbiteri. Qui post multa sani^tatum et doctrine insignia, fustibus cessus, de^lcolatus est sub Claudio Cesare.*
2. Eodem die |*sancti Valentini Terrammensis episcopi. Qui temptus a pa^lganis ac uirgis cesus et post diuturnam cede^m custodie mancipatus, cum superari non posset me^ldie noctis silentio eiectus de carcere, decolatus| est iussu Furiosi Placidi urbis prefecti.*
3. Apud| *Alexandriam, sanctorum martirum Bassi, Antonii, Proto^llici, qui in mare mersi sunt.*
4. Item, sanctorum Cirionis| *presbiteri, Miseos, Basiani lectoris, Agathonis| exorciste, qui omnes igne combusti sunt.*
5. Dionisius| uero et Ammonius decollati.
6. et sanctorum martirum Vita^lis Felicule et Zenonis.

[15 de febreiro]

XV kalendas marcii

1. In Breicio ciuitate, natale sanctorum martirum Faustini,| [*fl. 16v*] Calocerdi et Iobite Qui nobilissimo genere| orti et carnis sibi germanitate coniuncti, temporibus| Adria-ni Imperatoris, primo tenti et in carcere trusi, de^linde ad bestias dampnati, sed nichil ab eis lesi,| inde ignibus iniecti sunt uirtute liberati. Calocero igitur ibi decollato, post aliquot dies sancti martires| Romam perducti, cum ad sacrificandum non possent| persuadi

XVI. kal. marc.

2.2 Terrammensis *pro* Interammensis: F, A, U; 3.1 Bassi *corr.*: Bassii *cod.*; 4.2 Miseos *pro* Moyseos: F, A, U; 4.2 Basiani *pro* Bassiani: F, A, U;

XV. kal. marc.

1.1 Breicio *pro* Brixia: U; 1.2 Calocerdi *pro* Caloceri: U; 1.6 Calocero *corr.*: Calocerio *cod.*; 1.10 Breicum *corr.*: Arecium *cod.*;

Id. febr.

2.1 Apud... propheta]: cf. U; 2.2]: de quo... scribit]: U; 3.1-2 In Militana... sancti]: F, A; cf. U; 3.2 Poliocti]: cf. F; cf. A; U; 3.3 martiris]: F, A, U; 4. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

XVI. kal. marc.

1. F, A, U; 2. F, A; cf. U; 3. cf. F; cf. A; U; 4.1-3 Item... combusti sunt]: F, A, U; 5.1-2 Dionisius... decollati]: cf. F; cf. A; cf. U; 6.1-2 et... Zenonis]: F, A;

XV kal. marc.

1.1-2 sanctorum... Iobite]: cf. U; 1.2 Calocerdi] cf. U *ad XIII. Kal. Apl.*;

cuidam Aureliano comiti traditi, et| Brecium sunt reducti. Ibiq|ue rursus ad sacrifican|dum compulsi, recuantes iussi sunt decollari sicq|ue per momentaneas penas, perceperunt premia sempiter|na.

2. *Rome, sancti Crathonis martiris, qui a beato Valentino documentis instructus, atque cum uxore et uniuersa| domo baptizatus non multo post tempore martirio est con| sumatus.*
3. Valeria prouintia, sancti Seueri presbiteri.
4. In| Gallia *sancti Quinidii episcopi.*

[16 de febreiro]

X° III° kalendas marcii

1. *Natale sancti Onesimi discipuli beati Pauli. Quem| apostulus episcopum ordinans, predicationisque illi| uerbum committens apud Ephesum reliquit. Hic| Romam perductus, atque ibi pro Christi fide lapidatus: primum| ibi sepultus est. Inde uero ad locum ubi episcopus fu|erat ordinatus, corpus eius delatum est.*
2. *Cumhis| ciuitate Campanie, sancte Iuliane uirginis. [fl. 17r] Que temporibus Maximiani imperatoris. Post ni|mia tormenta, et carceris custodiam rursus reuo|cata rotarum tormenta flammis ignium ollamq|ue feruentem superauit, ac decollatione capitis martirium| consumauit.*
3. *Apud Egiptum, sancti Iuliani martiris cum| aliis numero quinque milibus.*

[17 de febreiro]

XIII kalendas marcii

1. *In Perside natale beati Polochronii episcopi Babilone,| qui presente Decio persecutore os*

X° III° kal. marc.

1.3 reliquit *corr.*: reliquid *cod.*;

XIII. kal. marc.

2.1 Cordubam *pro* Concordia: AII, U; 2.2 Secundini *pro* Secundiani: U;

XII. kal. marc.

1.2 propinquus *corr.*: propinquus *cod.*;

XV kal. marc.

2.1 Rome... qui]: A, U; 2.1-2 a beato... instructus]: U; 2.2-3 atque... baptizatus]: A; cf. U; 2.3 non... tempore]: cf. A; cf. U; 2.3-4 martirio... consumatus]: A, U; 4.1-2 In Gاليا] cf. F; cf. A; cf. U; 4.2 sancti Quinidii episcopi]: F, A, U;

X° III° kal. marc.

1.1 Natale... Onesimi]: F, A, U; 1.1-2 Quem... predicationisque]: U; 1.3 uerbum... reliquit]: cf. U; 1.3-4 Hic... pro]: U; 1.4-5 Christi... episcopus]: cf. U; 1.5-6 fuerat... delatum est]: U; 2.1 Cumhis]: F, A, U; 2.2 ciuitate]: U; 2.2 sancte Iuliane uirginis]: F, A, U; 2.3: Que... imperatoris]: cf. F; cf. A; 2.3-4: Post... custodiam]: U; 2.4-5]: rursus reuocata]: cf. F; cf. A; 2.5-7: rotarum... consumauit]: F, A; cf. U; 3. F, A, U;

XIII. kal. marc.

1.1 In... beati]: cf. F; A, cf. U; 1.1 Polochronii]: cf. F; cf. A; U 1.2: episcopi Babilone]: cf. F; cf. A; cf. U;

lapidibus cesus,| manibus extensis, oculos ad celum eleuans,| emisit spiritum.

2. *Apud urbem Cordubam, passio| sanctorum Donati, Secundini, Romuli, cum aliis XLVI*¹

[17 de fevereiro]

XIII kalendas marcii

1. *In Perside natale beati Polochronii episcopi Babilone,| qui presente Decio persecutore os
lapidibus cesus,| manibus extensis, oculos ad celum eleuans,| emisit spiritum.*
2. *Apud urbem Cordubam, passio| sanctorum Donati, Secundini, Romuli, cum aliis XLVI*¹

[18 de fevereiro]

XII kalendas marcii

1. *Iherosolimis, beati Simeonis episcopi et martiris. Qui traditur propinquus Saluatoris
secundum carnem fuisse, ac filius Cleophe qui fuit| frater Ioseph. Hic Hierosolimorum
episcopus post Iacobum| fratrem Domini ordinatus, persecutione Traiani multo
tempore supplitiis affectus, martirio consumatus est. Omnibus| qui aderant et ipso
iudice mirantibus, ut centum| uiginti annorum senex crucis supplitium pertulisset.*
2. *Eodem die, sanctorum martirum Claudii et uxoris eius| Prepedigne, et filiorum Alexandri
et Maximi. Et Claudius quidem cum uxore sua et filius deportatus| est in exilium.
Deinde incendio concremati| [fl. 17v] odoriferum sacrificium martirii Deo reddiderunt,
ac sic postmodum apud Hostiam in Tiberim sunt| iactati. Quorum reliquias christiani
iuxta eandem ciuitatem sepelierunt.*

[19 de fevereiro]

XI kalendas marcii

1. Beneuenti, sancti Barbati episcopi et confessoris.

X. kal. marc.

1.10 Peleius *pro* Peleus: A, U; Nilius *pro* Nilus: A, U;

XIII. kal. marc.

1.2-4: qui... spiritum]: F, A, U; **2.1-2:** Apud... aliis]: U; **2.2:** XLVI (quadraginta sex): cf. U;

XII. kal. marc.

1.1-3: Iherosolomis... fuisse]: A; cf. U;

XII. kal. marc.

1.3-4: ac... Ioseph]: U; **1.4-8:** Hic... pertulisse]: *Alii* 10, U; **2.1-6:** Eodem... in]: A; cf. U; **2.6** Tiberim sunt]: cf. A; **2.7-8** iactati... spelierunt]: A;

2. *Rome,| sancti Gabinii presbiteri. Qui a Diocletiano| diu in custodia uinculis afflictus, pretiosa morte celi gaudia comparauit.*
3. *In Affrica, sanctorum| Publii, Iuliani et Marcelli.*

[20 de fevereiro]

X kalendas marcii

1. *Apud Tirum que est urbs Maxima Fenicis,| sanctorum martirum quorum numerum Dei scientia| sola colligit. Quos iubente Dioclectiano Ve|turius magister militie, diuersis tormentorum| generibus sibi inuicem succedentibus occidit. Horum| gloriosissimam multitudinem, celique exer|citurum ducebant et incitabant ad uictoriam beatissimi episcopi Tirannio et Siluanus. Qui Siluano paruo| tempore interposito, bestiarum morsibus martirum| compleuit. Peleius quoque et Nilius episcopi, igne cum| plurimis clericis consumpti sunt. Zeonobius| etiam uenerabilis presbiter, capite cesus est.*
2. *Ala|manie, sancti Galli abbatis discipuli sancti Columbani.|*

[21 de fevereiro]

VIII kalendas marcii

1. *Apud Siciliam, natale sanctorum [fl. 18r] martirum septuaginta nouem. Qui sub Diocletiano per diuersa tormena confessionis sue coronam| a Christo sibi paratam, percipere meruerunt.*

[22 de fevereiro]

VIII kalendas marcii

1. *Apud Antiochiam, Cathedra sancti Petri Apostuli.*
2. *Apud| Alexandriam, sancti Abilii episcopi, qui post beatum Mar|chum secundus, episcopus tredecim annis sacerdotium ministra|uit.*
3. *Apud Ierapolim, sancti Papie episcopi, qui Iohannis| Apostuli auditor, Policarpi autem condiscipulis et soda|lis fuit.*

XI. kal. marc.

2.1-2 Rome... presbiteri]: A; cf. U; 2.2-4 Qui... comparuit]: A, U; 3. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.; cf. U;

X. kal. marc.

1.1: Apud... Fenicis]: A; cf. U; 1.2 sanctorum]: cf. A; cf. U; 1.2-10 quorum... Peleius]: A; cf. U; 2.1-2 Alemanie]: cf. A; cf. U; 2.2 sancti]: cf. A; U; 2.2 Galli... Columbani]: A; cf. U;

VIII. kal. marc.

1. A, U;

VIII. kal. marc.

1. F, A, U; 2.1-2 Apud Alexandriam]: A; cf. U; 2.2-3 sancti...tredecim]: A, U; 2.3 annis]: cf. A; cf. U; 2.3-4 sacerdotium ministrauit]: A; cf. U; 3.1 Apud... episcopi]: A; cf. U; 3.1-2 qui... auditor]: cf. A; U; 3.2-3 Policarpi... fuit]: U;

4. *Item beati Aristionis, qui fuit unus de| septuaginta duobus discipulis.*

[23 de febreiro]

VII kalendas marcii

1. *Rome, sancti Policarpi presbiteri et confessoris,| qui cum beato Sebastiano plurimos ad fidem| Christi conuertit, atque ad martirii gloriam exortando perdu|xit.*
2. *Apud Sirmium, sancti Sireni monachi. Qui iubente| Maximiano tentus, cum se christianum esse confiteretur,| capite cesus est.*
3. *Item aliorum duodecim, qui ibidem| passi sunt.*
4. *Smirne, natale sancti Herotis.*

[24 de febreiro]

VI kalendas marcii

1. *Natale, sancti Mathie apostoli. Qui post Ascensionem| Domini ab Apostolis sorte electus et in locum prodito|ris inde sub rogatus, apud Iudeiam Christi Euangelium predi|cauit.*
2. *Et inuentio capitis Precursoris Domini| tempore Martiani principis, quando isdem Precursor| duobus monachis primum ubi idem caput|. [fl. 18v] eius celatum iaceret, reuelauit.*
3. *Apud Cesaream| Capadocie, sancti Sergii martiris.*
4. *Rome, natale sancte Primitiue.|*

[25 de febreiro]

V kalendas marcii

1. *Apud Egiptum sanctorum Victorini, Victoris, Niceforis, Clau| diani, Discori, Serapionis et*

V. kal. marc.

1.1 Niceforis pro Nicoforis: F, A, U;

VIII. kal. marc.

4. A, U;

VII. kal. marc.

1. F, A, cf. U 2.1 Apud Sirmium]: F, A, U; 2.1 sancti]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-2 Sireni... Maximiano]: F, A; U; 1.2-3 tentus... cesus est] cf. F; cf. A; U; 3. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.; cf. F; cf. A; cf. U; 4. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

VI. kal. marc.

1.1 Natale... apostoli]: F, A, U; 1.1-2 Qui... electus]: cf. *All*, U; 1.2-3 et in... rogatus]: cf. *All*; 1.3-4 apud... predicauit]: *All*, U;

VI. kal. marc.

2.1 Et inuentio... Precursoris] F, A, U; 2.1 Domini]: U; 2.2-3 tempore... idem]: A, U; 2.3-4 caput eius]: A; cf. U; 2.4 celatum... rendauit]: A, U; 3.1 Apud Cesaream]: F, A; cf. U; 3.2 Capadocie... martiris]: cf. F; cf. A; U; 4. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

V. kal. marc.

1.1-3 Apud... imperator]: F, A, U;

Papie, sub Numeriano imperator, agente Sauino duce. Quorum primus in pilam ex robore cauam et undique circumforatam missus, ac per singulam foramina diutissime transpunctus, cum nimius sanguis efflueret, educatus, e pila capite cesus est. Secundus manibus ac pedibus amputatis, in eadem pilam missus, prioris tormenta sustinuit et nouissime gladio cesus est. Tercius cum ultro in pilam fuisset ingressus, indignatus iudex iussit eum inde produci et super craticulam prunis substratis aliquantis per assari et inuerti. Cumque in confessione persisteret, sublatus inde minutatim gladio concisus, spiritum reddidit. Reliqui quattuor, Claudianus, et Dioscorus, flammis incensi. Serapion et Papias gladio consumati sunt.

[26 de fevereiro]

III kalendas marcii

1. *In ciuitate Pergem Pamphile, sancti Nestoris episcopi. Qui persecutione Decii, cum die noctuque orationi insisteret postulans ut grex Christi custodiretur comprehensus a quodam Hirenarcho, qui erat [fl. 19r] princeps curie ciuitatis, oblatus est presidi Prolioni. Et cum nomen Christi mira libertate et alacritate confiteretur, iussu eiusdem presidis, eculeo suspensus et crudelissime tortus ad postremum crucifixus uictor migravit ad Christum.*
2. *Eodem die, sancti Alexandri, Alexandrine ciuitatis episcopi.*
3. *Item sanctorum Fortunati, Felicis et aliorum uiginti septem.*

[27 de fevereiro]

III° kalendas marcii

1. *Apud Alexandriam, sancti Iuliani martiris, qui cum ita podagra constrictus esset, ut*

III. kal.marc.

1.5 curie corr.: carie cod.; 1.5 Prolioni pro Pollioni: A;

III° kal.marc.

1.5 Heunucus pro Eunus: A, U;

V. kal. marc.

1.3-14 agente... reddidit]: F, A; cf. U; 1.14: Reliqui] cf. F; cf. A; U; 1.14-16 quattuor... gladio]: F, A, U; 1.16 consumati sunt]: F, A; cf. U;

III. kal.marc.

1.1 In ciuitate]: F, A, U; 1.1 Perge]: cf. F; cf. A; U; 1.1-4 Pamphile... comprehensus]: F, A, U; 1.4-7 a quodam... iussu]: F, A; cf. U; 1.7-8 eiusdem... migravit]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1 Eodem die]: F, A; cf. U; 2.1 sancti]: cf. F; cf. A; U; 2.1-2 Alexandri... episcopi]: F, A, cf. U; 3. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

III° kal. marc.

1.1 Apud Alexandriam]: cf. A; cf. U; 1.1 sancti...qui]: A; cf. U; 1.1-2 cum... incendere]: A, U;

*neque incedere,| neque stare posset, cum his qui eum in sella portabant| iudici offertur.
Quorum unus quidem statim ne|gavit, alter uero nomine Heunucus, cum eodem sene in|
Domini confessione perdurat. Qui iubentur camelis| impositi, per totam circumduci
urbem, et flagris| hinc inde inspectante populo laniari, usquequo| finem ipsis
uerberibus sortirentur.*

2. *Lugduni, sancti| Baldoneri uiri Dei.*

3. *Item, sanctorum Alexandri,| Abundantii et Fortunionis et aliorum XX. IIII^{os}.*

[28 de fevereiro]

Pridie kalendas marcii

1. *In territorio Lugdunensi, locis Vrensibus, beati Romani abbatis.| Qui primus illic uitam
heremiticam duxit, quique| beatissimo patri Benedicto in initio conuersationis eius,
adiutor et cooperato extitit, ac| [fl. 19v] multis uirtutibus miraculisque praeclarus,
plurimorum postea monachorum pater effectus, in| pace quieuit.*
2. *Eodem die, sanctorum Macharii,| Rufini, Iusti et Theophili.*

III^o. kal. marc.

2. Baldoneri *pro* Baldomeris: A; Baldomeri: U;

Prd. kal. marc.

1.1 Vrensibus *pro* Irensibus: A, U;

III^o. kal. marc.

1.3 neque... in]: A; cf. U; 1.3 sella]: cf. A; U; 1.3-5 portabant... nomine]: A; cf. U; 1.5 Heunucus... eodem]: cf. A; cf. U; 1.5-6 sene... perdurat]: A; cf. U; 1.6 Qui]: cf. A; 1.6-7 iubentur... totam]: A; cf. U; 1.7-9 circumduci... sortirentur]: A, U; 2. U; 3. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

Prd. kal. marc.

1.1-2 In territorio... duxit]: A, U; 1.5-6 multis... pater]: cf. A; cf. U; 2.1-2 Eodem... Rufini]: U; cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 2.2 Iusti et Theophili]: MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

Procedunt dupplices| in Martis tempore Pisces. Martis prima necat| cuius nunc cuspidē
quarta est. Nox habet horas| XIII, dies X. Mensis marci habet dies XXXI,| Luna,
XXX.

Letanias indicendas|

[1 de março]

kalendas marcii

1. *Rome, sanctorum martirum ducentorum sexaginta, temporibus Claudii, qui in uia Salaria
arenam fodientes dampnati fuerant| pro Christi nomine. Quos iussit Claudius, ut in
figlina foris| muros porte Salarie mitterentur et eo loco inclusi amphitheatro militum
sagittis interficerentur.|*
2. *Eodem die, sancti Donati martiris, qui sub duce Vrsatio et Marcellino tribuno Cartagine
passus est.|*

[2 de março]

VI nonas marcii

1. *Rome, sancti Simplicii Pape, qui| sedit in episcopatu annis quindecim.*
2. *Item Rome, sanctorum martirum Iouini et Basilei, qui passi sunt| sub Galieno et Valeriano
imperatoribus.*
3. *Eodem| die martirum plurimorum sub Alexandro imperatore, quos diu cruciatos capitali
sententia| in extremo dampnauit*

[3 de março]

V nonas marcii

1. *[fl.20r] Natale sanctorum martirum Emeterii et Celedonii. Qui primum apud Legionensem
Gallecie ciuitatem milites, exurgente persecutionis procella,| pro confessione nominis
Christi plurimis afflictis tormentis, Calagurrim usque perducti ibi martirio| coronati
sunt. Cumque occiderentur, miraculum| populis magnum*

Kal. marc.

Kal marci *add.*; 1.4 *figlina corr.*: filigina *cod.*; 1.5 *et corr.*: ut *cod.*;

V. non. marc.

1.1 *Emeterii pro Emetherii*: F, A, *vel Emitherii*: U;

Kal. marc.

1. A; cf. U; 2.1-2 *Eodem... tribuno*]: U; 2.2 *Cartagine*]: cf. U; 2.2 *passus est*]: U;

VI. non. marc.

1. A²; 2. A; U; 3.1-2 *Eodem die*]: A; cf. U; 3.2-3 *martirum... imperatore*]: A; cf. U; 3.3-4 *quos... dampna-*
uit]: A, U;

V. non. marc.

1.1 *Natale... martirum*]: F, A; cf. U; 1.1-6 *Emeterii... coronati sunt*]: F, A, U; 1.6-8 *Cumque... susceptum*]: F, A;

apparuit. Nam unius anulus,| orariumque alterius nube susceptum et cunctis| qui aderant uidentibus in celos euectum est.

2. *Apud Cesaream Palestine, sanctorum martirum| Marini militis et Asterii senatoris sub Valeriano. Quorum prior cum accusatus fuisset a| commilitonibus, quod esset christianus et interrogatus| a iudice hoc se esse uoce clarissima testa|retur post trium horarum concessas indutias| cum consentire nollet, martirii coronam capitis| abscisione sucepit. Cumque prefectus Asterius ca|pite truncatum martiris corpus subiectis hu|meris et substrata ueste qua inducebatur| exciperet, honorem quem martiri detulit, con|tinuo ipse martir accepit.*

[4 de março]

III nonas marcii.

1. *Rome, natale sancti Lucii pape et martiris. Qui perse|cutione Valeriani et Galieni, ob fidem|[fl. 20v] Christi exilio relegatus et posmodum diuino nutu| ad Ecclesiam suam redire permissus martirium capitis| obruncatione compleuit.*
2. *Item, Rome Via| Appia, sanctorum martirum nongentorum, qui sunt positi| in cimiterio ad sanctam Ceciliam.*
3. *Eodem die, sancti Gall'i palatini in mare mersi.*

[5 de março]

III nonas marcii.

1. *Apud Antiochiam, natale sancti Foce martiris, qui post multas, quas pro Redemptore est passus, iniurias, qua|liter de antiquo illo serpente triumphauerit, hodie| populis declaratur.*
2. *Ipsa die, sanctorum Eusebii palati|ni et aliorum nouem martirum.*

III. non. marc.

3.1 Galli pro Caii: F, A; Gaii: U;

V. non. marc.

1.8-9 et cunctis... euectum est]: cf. F; cf. A; 2.1-2 Apud... militis et]: F, A, U; 2.2 Asterii]: F, A; cf. U; 2.2: senatoris]: F, A, U; 2.2-3 sub Valeriano]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.3-4 Quorum... quod]: F, A, U; 2.4 esset christianus]: cf. F; cf. A; U; 2.4-5 et... iudice]: F, A; 2.5 hoc]: cf. F; cf. A; 2.5-6 se... testaretur]: F, A, U; 2.6-7 post... nollet]: cf. F; cf. A; 2.7-8 martirii... Cumque]: F, A, U; 2.8 prefectus Asterius]: F, A; cf. U; 2.8-12 capite... accepit]: F, A, U;

III. non. marc.

1.1 Rome]: U; 1.1 natale sancti]: F, A; cf. U; 1.1-2 Lucii... ob]: F, A, U; 1.2-3 fidem Christi]: F, A; cf. U; 1.3-5 exilio... compleuit]: F, A, U; 2. F, A, U; 3. F, A, U;

III. non. marc.

1.1 Apud Antiochiam]: F, A, U; 1.1 natale]: cf. F; cf. A; U; 1.1 sancti]: F, A; cf. U; 1.2 Redemptore]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-4 passus... declaratur]: F, A, U; 2. F, A, U;

[6 de março]

Pridie nonas marci

1. *Nicomédie, natale sanctorum Victoris et Victorini.* | *Qui per triennium cum Claudiano et Bassa uxore* | *eius tormentis afflicti et retrusi in carcerem.* *Ibidem* | *uite sue cursum impleueret.*

[7 de março]

Nonas marci

1. *In Mauritania ciuitate Turbitanorum, passio sanctorum martirum Perpetue et Felicitatis,* *cum eis* | *Reuocati, Saturnini et Secundoli, quorum ultimus in carcere quieuit.* *Reliqui omnes ad bestias traditi sunt sub* | *Seuero principe.* *Qui cum adhuc seruarentur in carcere et Felicitas parturiret omnium sanctorum* | *commilitonum precibus impetratum est, ut octauo* | *mense pareret.*

[8 de março]

VIII Idus marci

1. [fl. 21r] *Apud Cartaginem, sancti Pontii diaconi, discipuli* | *beati Cipriani episcopi, qui usque ad diem passionis eius* | *cum ipso exilium sustinens egregium uolumen* | *uite et passionis ipsius reliquid, atque Dominum semper in* | *passionibus suis glorificans coronam uite promeruit.*
2. *In ciuitate Antinoum, natale sanctorum Philemonis et Appollonii qui tenti et ad iudicem adducti,* | *cum constanter idolis sacrificare renuissent, perforatis* | *calcaneis per ciuitatem horribiliter tracti nouissi* | *me gladio cesi martirium compleuerunt.*

[9 de março]

VII Idus marci

1. *Apud Sebasten, Armenie minoris, sanctorum XL* | *militum tempore Lucinii regis, sub*

Non. marc.

1.1 Turbitanorum pro Tuburbinatorum: F, A, U;

VII. id. marc.

1.2 Lucinii pro Licinii: F, A, U;

Prd. non. marc.

1. F, A, U;

Non. marc.

1.1-2 In... sanctorum]: F, A, U; 1.2 martirum... Felicitatis]: cf. F; cf. A; U; 1.2-4 cum... bestias]: F, A, U; 1.4 traditi sunt]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.4-5 sub... principe]: F, A, U; 1.5 qui cum]: cf. F; cf. A; 1.5-8 adhuc... pareret]: F, A;

VIII. id. marc.

1.1 Apud Cartaginem]: A; cf. U; 1.1-2 sancti... passionis]: A, U; 1.2-3 eius cum ipso]: A; cf. U; 1.3-4 exilium...reliquid]: A; U; 1.4 atque Dominum]: A; 1.4-5 semper... glorificans]: cf. A; cf. U; 1.5-6 coronam... promeruit]: A, U; 2.1-2 In ciuitate... tenti et]: U; 2.2 ad... adducti]: cf. U; 2.3 cum... sacrificare]: U; 2.3 reuisset]: cf. U; 2.3-5 perforatis... compleuerunt]: U;

VII. id. marc.

1.1-2 Apud... regis]: F, A, U; 1.2-3 sub... Qui]: F, A;

*preside Agri^lcolano, qui post uincola et carceres creberrimos,| post cesas lapidibus facies,
missi sunt in stagnum ubi| gelu constricta corpora eorum disrumpebantur. Postea| uero
eosdem omnes tractos, ad litus baculis crura| ipsorum confregerunt, atque ita
crurifragio martirium| consumauerunt.*

2. *Apud Nicenam ciuitatem, sancti Grego^rrii episcopi discipuli beati Basilii Cesariensis uiri
doctissimi et eloquentia clarissimi.*
3. *Apud Barchiⁿonam, sancti Patiani episcopi tam uita quam sermone| clari, qui optima
senetute mortuus est Theo^dosii principis tempore*

[10 de março]

VI Idus marcii

1. *[fl. 21v] Natale sanctorum martirum Alexandri et Gaudii de Umenia, qui| apud Apamiam
persucutione Antonini Veri martirio coronati| sunt.*
2. *In Perside, sanctorum martirum quadraginta duorum.*
3. *In Antiochia,| sancte Agape uirginis.*
4. *In Nicea, sanctorum Gregorii et Firmini.|*

[11 de março]

V. Idus marcii

1. *Kartagine, sanctorum Heraclii et Zosimi.*
2. *Alexandrie, sanctorum Gallii, Candi^di, Alexandri et Neonas diaconi, et aliorum
quinde^cim.*
3. *Eodem die, natale sancti Firmani abbatis.|*

VII. id. marc.

1.2 *Agricolano pro Agricola*: F, A; 1.5 *gelu constricta corr.*: gulis constrictis *cod.*; 3.3 *optima corr.*: obtima *cod.*;

VI. id. marc.

1.1 *Gaudii pro Caii*: F, A; Gagii: U; 1.1 *Umenia pro Eumenia*: F, A; 4.1 *Gregorii pro Gorgoni*: *MH. cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

V. id. marc.

2.1 *Galli pro Gagi*: *MH. cod. Bern.*; 2.2 *Neonas pro Neonis*: *MH. cod. Bern.*;

VII. id. marc.

1.3-4 *post... stagnatum*]: F, A, U; 1.4-5 *ubi... disrumpebantur*]: F, A; 1.6 *eosdem... crura*]: A; 1.7 *ipsorum*]: cf. A, 1.7 *confregerunt... ita*]: A; 1.7-8 *crurifragio... consumauerunt*]: F, A, U: *omnes ad V. Id. Mart.*; cf. *MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 2.1-2 *Apud... episcopi*]: F, A, U; 2.2 *discipuli*]: cf. A; cf. U; 2.2-3 *beati... clarissimi*]: A; cf. U; 3. A; cf. U;

VI. id. marc.

1. F, A; cf. U; 2. F, A, U; 3. *MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 4. cf. *MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

V. id. marc.

1. cf. *MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 2. cf. *MH cod. Bern., ad idem diem et ad III. Id. Mart.*;

[12 de março]

III Idus marci

1. Rome, natale sancti Gregorii pape praeclari| *doctoris et apostoli Anglorum.*
2. Item Rome, *deposi^tio sancti Innocentii episcopi.*
3. *Apud Nicomediam,| beati Petri martiris, qui unus fuit ex Dorothei et| Gorgonii martirum sodalibus. Hic iubente Dio^cletiano in medium educitur, atque immolare| compellitur. Quod abnuens imperator eum appendi| et flagris toto corpore iubet laniaria. Sed cum| maneret immobilis, uisceribus iam pelle| nudatis iubetur aceto et sale perfundi. Cumque| etiam id tormenti genus constanter ac fortiter tole^rasset, craticula prunis substrata, poni iu^betur in medio ibique, quod reliquum fuerat| uerberibus absumpti corporis superponi et non subⁱbitum sed sensim paulatimque succendi quo| [fl. 22r] scilicet pena protelaretur in longum. Sic ille firmus in fide,| et quasi in spe consumptis iam et igni resolutis cranibus| suis, ultimum spiritum in fide letus exalauit.*
4. Item| Nicomedie, sancti Egduni presbiteri et aliorum septem, qui die^bus singulis suffocati sunt, ut ceteris metus incuteretur.|

[13 de março]

III^o. Idus marci.

1. *Apud Nicomediam^l, sanctorum martirum Macedonii presbiteri et Patricie uxoris| eius et filie Modeste.*
2. *Nicea ciuitate, sanctorum The^seute et Orris filii eius, Theodore, Nimpodore, Marciⁱ, Arabie, qui omnes igni traditi sunt.*
3. *Apud Hispania,| sancti Leandri episcopi ad quem beatus Gregorius libros mo^ralium scripsit.*

III. id. marc.

3.7 pelle *corr.*: pene *cod.*; 3.11 in medio *corr.*: immedio *cod.*; 3.11 reliquum *corr.*: reliquum *cod.*; 3.12 subitum *corr.*: subitum *cod.*;

III. id. Marc.

1.1 Rome... praeclari]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2: doctoris... Anglorum]: F, A, U; 2. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*; 3.1-2 Apud... martiris]: A, U; 3.2-6 qui... corpore]: A; cf. U; 3.6 iubet... Sed]: cf. A; 3.6-16 cum... letus]: A; cf. U; 3.16 exalauit]: cf. A; 4.1-2 In Nicomedie]: F, A, U; 4.2 sancti]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.2-3 Egduni... incuteretur]: F, A, U;

III^o. id. marc.

1. F, A; cf. U; 2. F, A, cf. U; 3. F, A; cf. U: *omnia et omnes ad III. Kal. Mart.*

[14 de março]

Pridie idus marcii

1. *Rome, sanctorum martirum| quadraginta quinque, qui bap|tizati sunt a| beato Petro apostulo cum teneretur in custodia Mammer|tini cum coapostulo suo Paulo. Vbi nouem mensibus| detenti sunt, qui omnes sub deuotissima fidei conf|essione Neroniano gladio consumpti sunt.*
2. *In Te|baide, depositio sancte Eufrasie uirginis.*

[15 de março]

Idus marcii

1. *Rome, sancti Zacharie pontificis, qui sedit| in epsicopatu annis decem.*
2. *Apud Thesalon|cam ciuitatem, sancte Matrone. Que cum esset| Paulille cuiusdam uidue ancilla et occulte Christum colens cotidie furtiuis orationibus| [fl. 22v] ecclesiam frequentaret, deprehensa a domina sua, et in scamno| extensa et ligata et pene usque ad mortem flagel|lata atque ita ut erat iuncta, ob|signatis di|ligentissime ianuis per noctem relicta est. Vbi| die altero diuinitus soluta, et cum ingenti oris| gratia orans inuenta est. Rursumque neruis| crudis in eodem scamno constricta, et loris| usque quo obmutesceret cesa est. Ibi| que per triduum ob| signatis ianuis relicta. Facta autem die terciam,| iterum soluta diuinitus et orans inuenta est.| Tunc robustis fustibus usque ad mortem cesa in| confessione Christi incorruptum spirituum reddidit.|*

[16 de março]

XVII kalendas aprilis

1. *Rome, natale sancti Ciriaci diaconi| qui post longam carceris macerationem quam| a Maximiano pertulit cum Sisinnio condiacono| suo et Largo et Smaragdo, post multa sancta mira|acula in quibus filiam Dioclitiani Artemiam, filiamque| Saporis regis Persarum Iobiam a demonibus liber|auit ac bap|tizauit, post mortem Diocletiani*

Prd. id. marc.

1.3 Mammertini *pro* Mamurtini: A, U;

Id. marc.

2.3 Paulille *pro* Plautille: A; 2.9 oris *corr.*: ori *cod.*;

Prd. marc.

1.1-2 Rome... quadraginta]: A, U; 1.2 quinque]: cf. A; cf. U; 1.2 qui]: A; cf. U; 1.2-4 bap|tizati... nouem]: cf. A; U; 1.4 mensibus]: cf. A; cf. U; 1.5-6 detenti sunt... consumpti sunt]: A, U 2. U *ad III. Id. Mart.*;

Id. marc.

1.1 Rome... pontificis]: A; 1.1-2 qui... decem]: cf. A; 2.1-2 Apud... Matrone]: F, A, U; 2.2-7 Que... ita]: F, A; 2.7 ut erat iuncta]: cf. F; cf. A; 2.9 et]: cf. F; cf. A; 2.9-11 cum... loris]: F, A; 2.12 usque quo]: cf. F; cf. A; 2.11-15 obmutesceret... Tunc]: F, A; 2.15-16 robustis... reddidit]: F, A, cf. U;

XVII. kal. apr.

1.1 Rome... Ciriaci]: F, A; cf. U; 1.1 diaconi]: U; 1.2 qui... quam]: F, A, U; 1.2 a]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-5 Maximiano... Artemiam]: F, A; 1.5-7 filiamque... bap|tizauit]: cf. F; cf. A; 1.7-15 post... dies]: F, A;

tentus| est inter alios christianos a filio eius Maximiano et| in custodia missus, eo quod sororem suam cristianam| fecisset. Post hoc eductus de carcere cum sociis, Largo| et Smaragdo et Crescentiano, per Carpasium uica|[fl. 23r] rium pice reliquata caput eius perfusum est. Et rur|sum post dies quatuor, eductus denuo de carcere| in catasta extentus attractus neruis et fustibus| cesus post dies aliquot capite truncatus est cum Largo,| et Smaragdo et aliis uiginti.

2. Apud Aquileiam,| natale sancti Hilarii episcopi, et Taciani diaconi, qui sub Ier|onio preside post eculeum, atque tormenta una cum| Felice, Largo et Dionisio martirum terminauerunt.|

[17 de março]

XVI kalendas aprilis

1. Scocia, natale sancti Patricii| episcopi et confessoris, qui primus ibidem Christum| euangelizauit.
2. Eodem die, sancte Geretrudis uirginis et| sancte Victorine.

[18 de março]

Quintodecimo kalendas aprilis

1. Natale sancti Alexandri episcopi, qui de Capadocia ci|uitate sua ueniens cum desiderio sanctorum lo|corum Iherosolimam pergeret, et Narcisus episcopus eiusdem| urbis iam senex reget ecclesiam, diuina reuelatione eiusdem loci gubernacula suscepit. Quique per|secutione Decii iam longue etatis ueneranda| canicie prefulgeret, ductus Cesaream et clausus| carcere, ob confessionem Christi martirio coronatus est.
2. Ale|xandrie, sanctorum Collegi diaconi Rogati et Saturi.|

[19 de março]

XIII kalendas aprilis

1. Apud Pennarensem| urbem, natale sancti Iohannis magne sanctitatis uiri| [fl. 23v] qui

XVII. kal. apr.

1.10 hoc corr.: hec cod.; 1.13 attractus corr.: attractus cod.; 2.2 Ieronio pro Beronio: U;

XVII. kal. apr.

1.15-16 capite... uiginti]: F, A; cf. U; 2.1-2 Apud... natale]: U; 2.2 sancti]: cf. U; 2.2-4 Hilarii... terminauerunt]: U;

XVI. ka. apr.

1. F, A, U; 2.1 Eodem... uirginis]: F, A, U; 2.1-2 et sancte Victorine]: cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

Quintodecimo. kal. apr.

1.1-4 Natale... ecclesiam]: F, A, cf. U; 1.4-5 diuina... gubernacula]: cf. F; cf. A; U; 1.5-8 suscepit... coronatus est]: F, A; cf. U; 2. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

XIII. kal. apr.

1.1-2 Apud... natale]: A; cf. U; 1.2 sancti]: cf. A; cf. U; 1.2-3 Iohannis... Italiam]: A; U;

de Siria oriundus peruenit Italiam. Ibiq̄ue apud| prefata urbem constructo monasterio multoꝝ seruorum Dei per quatuor et quadraginta an̄nos pater existens, multis clarus uirtutibus qui|euit in pace.

2. *Eodem die apud Surrentum sanctoꝝrum Quinti, Quintilli, Quartille, Marcii, cum aliis| nouem.*
3. In Cesarea Capadocie, sancti Theodori| presbiteri.
4. In Affrica, sanctorum Lucilli, Bassi et sancti Leoncii episcopi.|

[20 de março]

XIII kalendas aprilis

1. *In Britannia, sancti| Cuthberti, qui ex anachorita ecclesie Lin̄disfarnensis factus antistes totam ab infan̄cia usque ad senium uitam, miraculorum signis in̄clitam duxit.*
2. In Asia, sancti Archippi commilitōnis beati Pauli apostoli.
3. *In Siria, sanctorum Pauli,| Cirilli, Eugenii, cum aliis quatuor.*
4. Eodem die, sancti Martini Dumiensis, apud Bracaram.

[21 de março]

XII kalendas aprilis

1. Apud Castrum Cassinum,| natale Sancti Benedicti abbatis.
2. *Alexandrie, beati Se|rapionis anachorite.*
3. *Et in territorio Luḡdunensi, sancti Lupicini abbatis cuius uita| sanctitatis et miraculorum gloria illustris fuit.*|

XIII. kal. apr.

1.2 anachorita: littera in litura inter litteras “i t”; 1.4 usque: supra lineam; 4 Eodem... Bracaram]: in margine;

XII. kal. apr.

3.3 sanctitatis corr.: sanctitate cod.;

XIII. kal. apr.

1.3 Ibiq̄ue apud]: U; 1.4 prefata]: cf. U; 1.4-5 urbem... per]: U; 1.5 quatuor et quadraginta]: A, cf. U; 1.5-7 annos... pace]: cf. A; U; 2. F, A, U; 3. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.; 4. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

XIII. kal. apr.

1. F, A; cf. U; 2. sancti... apostoli]: A; 3. U;

XII. kal. apr.

1.1 Apud Castrum Cassinum]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2 natale... abbatis]: F, A; U; 2.1 Alexandrie]: U; 2.1-2 beati... anachorite]: F; A; U; 3. cf. F; cf. A; U;

[22 de março]

XI kalendas aprilis

1. *Narbone, natale sancti Pau^li episcopi, qui a beato Paulo apostolo cum ad His^panias predicandi gratia pergeret apud urbem* [fl. 24r] *Narbonam relictus predicationis officio non segⁿiter impleto clarus miraculis coronatus quieuit.*
2. In Affrica, sanctorum Felicis, Saturnini et aliorum septem.

[23 de março]

X. kalendas aprilis

1. *In Affrica, sanctorum martirum* Victoriani, Frumentii et alterius Frumentii, et duorum germanorum, qui omnes persecutione uandalica sub Honerico rege arriano, pro constantia catholice confessionis imanissimis suppliciis exercitati, egregie coronati sunt.
2. *In Antiochia, sancti Theo^dori presbiteri, Pauli, Iuliani et Sauini.*

[24 de março]

VIII kalendas aprilis

1. *Rome, sancti Pigmenii presbiteri. Hic Iu^lianum apostatam a puero nutriuit, et sacris etiam litteris erudiuit. Sed factus imperator cultura pietatis relicta, audito quod corpora martirum qui ab eo necabantur idem Pigmenius sepeliret, mandauit ei: Perge quo uolueris, hic enim non mercabitur uita tua, tamen hoc seruitiis tuis reddo, non tibi. Tunc, sanctus Pigmenius perrexit ac prefactus est cecus. Inde diuino monitu reuersus Ro^mam cum cliuum sacre uie cum uno puero stipem petendo conscenderet factum est; ut offenderet Iu^lianum in reda aurea sedentem. Qui eminus conspiciens Pigmenium; uocari eum precepit dixitque. [fl. 24v] ei: Gloria diis deabusque meis, quia te uideo. Cui uir Dei respondit: Gloria Domino*

X. kal. apr.

1.2 Victoriani: "ni" supra lineam;

VIII. kal. apr.

1.10 cum cliuum corr.: concliuium cod.; 1.16 uocem corr.: uocem cod.;

XI. kal. apr.

1.1-2 Narbone... Pauli]: F, A, A139; cf. U; 1.2 episcopi]: F, A; cf. U; 1.2 qui... apostolo]: cf. U; 1.2-4 cum... relictus]: A139; cf. U; 1.4-5 predicationis... coronatus]: A139, U; 1.5 quieuit]: cf. A139; U - omnia Usuardoia ad II. Id. Dec.; 2. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern. Bedae S^l, cod. Wissenb.;

X. kal. apr.

1.1-4 In... ariano]: F, A; cf. U; 1.4-5 pro... supplicis]: F, A, U; 1.5-6 exercitati]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.6 egregie]: F, A; cf. U; 1.6 coronati sunt]: F, A; U; 2.1-2 In... presbiteri]: U; cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.; 2.2 Pauli, Iuliani]: MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

VIII. kal. apr.

1.1 Rome... presbiteri]: F, A, U; 1.1-3 Hic... erudiuit]: A, U; 1.3 sed... imperator]: A; 1.3-4 cultura... relicta]: cf. A; 1.4-8 audito... perrexit]: A; 1.8-10 ac... concliuium]: cf. A; 1.10-18 Sacre... sepultum est]: A;

meo Ihesu Christo Nazareno crucifixo,| quia te non uideo. Ad hanc uocem iratus Iulianus, iussit| eum per pontem in Tiberim precipitati. Cuius corpus inuentum| et collectum, debito cum honore sepultum est.

2. In Siria sancti Seleuci.
3. In Affrica, sancti Agapiti, Romuli,| Rogati.

[25 de março]

Octauo kalendas aprilis

1. *Apud Nazareth ciuitatem ut fides fidelium| credit, adorat et predicat Virginem Mariam| Domini parituram angelus Gabriel uenerando salutat, et| crucifixo Christi.*
2. Ipso die *immolatio Ysaac.*
3. *Nicomedie, natale sancte Dule ancille cuiusdam militis| que pro castitate occisa est.*
4. *Rome, sancti Cirini qui interfectus a Claudio et in Tiberim iactatus in insula Nicannia inuentus et in cimiterio Pontiani conditus est.*¹
5. *Apud Sirimium, sancti Hirinei episcopi qui tempore Maximiani| imperatoris sub preside Probo, primo tormentis acerrimis uexatus, deinde diebus plurimis in carcere | cruciatus, nouissime absciso capite consumatus est.*¹

[26 de março]

VII kalendas aprilis

1. *Rome, uia Lauicana natale sancti Castuli. Qui cum esset zetarius| palatii et hospes sanctorum, a persecutoribus artatus| tercio auditus est tercio appensus, in confessione| [fl. 25r] Domini perseuerans, missus est in foueam et dimissa est super eum massa arenaria, atque ita cum| palma martirii perexet ad Christum .*
2. *Apud Pentapolim, Libie, sancti Theodori episcopi, Hirinei diaconi, Serapionis et Ammonii lectorum.*

Octauo. kal. apr.

1.3 Domini :corr.; Dominum cod.; 4.2 Nicannia pro Lycaonia: F, A; 5.1 Sirimium pro Sirmium: A, U; 5.1 Hirinei pro Irenaei: F, A; Hirenei: U;

VII. kal. apr.

2.2 Hirinei pro Irenaei: F, A; Hirenei: U;

VIII. kal. apr.

2. cf. U; 3. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

Octauo. kal. apr.

1.1 Apud... ciuitatem]: cf. F; cf. A; U; 1.4 crucifixo Christi]: cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.; 2. immolatio Ysaac]: MH cod. Bern.; 3.1-2 Nicomedia] cf. A; U; 3.2 natale... ancille]: F, A; U; 3.2 cuiusdam militis]: cf. F; cf. A; U; 3.3 que... occisa est]: F, A, U; 4. F, A; cf. U; 5. F, A; cf. U;

VII. kal. apr.

1.1-3 Rome... artatus]: F, A; cf. U; 1.4 tercio... confessione]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5-7 Domini... martirii]: F, A; cf. U; 1.7 perexet]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.7 ad Christum]: F, A, U; 2.1-2 Apud... Libie]: cf. F; cf. A; U; 2.2 sancti]: cf. U; 2.2-3 Theodori... lectorum]: F, A, U;

3. *Apud Sirimium, sancti| Montani presbiteri, qui cum Maxima uxore tentus| est in fluium precipitatus est; corpora autem eorum nono| ab urbe lapidea sunt inuenta.*

[27 de março]

VI kalendas aprilis

1. *Apud Egiptum, natale sancti Iohannis heremite, mag^lne sanctitatis uiri, qui etiam prophético spiritu pl^lenus, Theodosio imperatori christianissimo uictorias| de tyrannis predixit.*
2. *In Pannonia, sancti Alexandri| martiris.*
3. *In Affrica, sanctorum Romuli, Donati, Saturnini.|*

[28 de março]

V° kalendas aprilis

1. *Apud Cesaream, Palestine,| sanctorum martirum Prisci, Malchi et Alexandri. Qui persecu^ltione Valeriani, cum in suburbano agello supra^ldicte urbis habitarent, atque in ea celestis martirii| proponerentur corone; diuino fidei calore succensi,| ultro iudicem adeuntes; cur tantum in sanguine| piorum deseuiet, obiurgant. Quos ille continuo| pro Christi nomine, bestiis tradidit deuorandos.*
2. *Apud| urbem Cabillonensium, depositio domni Guntram^lni regis francorum uiri religiosi qui ita se spiritualibus| [fl. 25v] actionibus mancipauit, ut relictis seculi pom^lpis thesauros suos ecclesiis et pauperibus ero^lgaret.*
3. *Rome, sancti Sixti pape, qui sedit in episcopatu annis octo.|*

[29 de março]

III° kalendas aprilis

1. *Apud Affricam, sanctorum confessorum Armogasti Archinimi| et Satiri. Qui tempore*

VII. kal. apr.

3.1 Sirimium *pro* Sirmium: A, U;

V° kal. apr.

1.3 agello *corr.*: angulo *cod.*; 3.1 Sixti *pro* Xysti: A;

III° kal. apr.

1.1 Archimini *pro* Archinimi: F, A, U;

VII. kal. apr.

3.1-4 Apud... lapidea]: F, A; cf. U; 3.4 sunt inuenta]: cf. F; cf. A;

VI. kal. apr.

1.1 Apud Egiptum]: F, A; cf. U; 1.1-2 natale... magne]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-4 sanctitatis... predixit]: F, A; cf. U; 2. U; 3. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*;

V° kal. apr.

1.1-3 Apud... cum]: F, A, cf. U; 1.3 in... agello]: cf. F; cf. A; 1.3-5 supradicte... corone]: F, A; 1.5-8 diuino... deuorandos]: F, A, U; 2. F, A; cf. U; 3. Rome... octo] cf. A²;

III° kal. apr.

1.1-3 Apud... cum]: F, A; cf. U;

wandalice persecutionis sub| Geneserico rege arriano, cum arrianorum prauitatem catholica libertate frequenter arguerent,| pro confessione ueritatis multa et grauiam perpassi| supplitia atque opprobria, cursum gloriosi certaminis| implueuerent.

2. Eodem die, *depositio beati Eustasii abbatis| discipuli sancti Columbani qui uite sanctitate conspicuus,| etiam miraculis claruit.*
3. Nicomedie, sanctorum Pastoris, Victorini et Iuliani.

[30 de março]

III^o. kalendas aprilis

1. *Rome, uia Appia, sancti Quirini martiris qui sub| Aureliano comite post lingue abscisionem,| post eculei suspensionem, manuumque ac pedum de|truncationem, iussus est decollari, et canibus proici| sed christiani corpus eius raptum uia Appia sepelierunt*¹
2. In Tesalonice, sanctorum Domnini et Victoris, Marcellini et *sancti Reguli episcopi.*

[31 de março]

Pridie kalendas aprilis

1. *Rome, sancte Pauline uirginis filie sancti Quirini. Que| a sancto Alexandro bapuzata, et instituta| [fl. 26r] in uirginitate, bonis plena operibus mansit,| ac post deuictum huius seculi cursum. sepelitur iuxta| patrem suum Quirinum.*
2. Ipso die, sancti *Amos prophetae. Quem Ozias rex Israelis uectem| per tempora trans-fixum necauit ac postea semiuiuus patriam delatus, ibidem| sepultus est.*
3. In Affrica sanctorum Anesii, Felicis et Dio'doli.

III^o. kal. apr.

1.4 arguerent: *inter "r" et "g", littera in litura;* 2.1 depositio: "ti" *supra lineam;*

III^o kal. apr.

1.2 Aureliano: "Au" *syllaba duplicata;*

Prd. Kal. apr.

1.1 Pauline *pro Balbine:* A, U;

III^o. kal. apr.

1.3-4 arrianorum... frequenter]: cf. F; cf. A; 1.4-7 arguerent... impleuerent]: F, A, U; 2.1 Eodem die]: cf. U; 2.1 depositio... abbatis]: cf. F; cf. A; U; 2.2 discipuli... Columbani]: F, A; 2.2-3 qui... claruit]: F, A, U; 3. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

III^o kal. apr.

1.1 Rome, uia Appia]: cf. A; U; 1.1-2: sancti... comite]: cf. A; cf. U; 1.2-3: post... detruncationem]: U; 1.4-5: iussus... sepelierunt]: A; 2.1 In... Victoris]: cf. U; cf. MH *cod. Bern.*; 2.1-2 Marcelini]: cf. MH *cod. Bern.*; 2.2 sancti... episcopi]: U;

Prd. kal. apr.

1.1 Rome, sancte]: cf. A; U; 1.1 Pauline]: cf. A; cf. U; 1.1 uirginis... Quirini]: A; cf. U; 1.1-3 Que... mansit]: cf. A; 1.4-5 post... Quirinum]: A; cf. U; 2.1-4 Amos... patriam]: U; 2.4 delatus]: cf. U; 2.4-5 ibidem sepultus est]: U; 3. cf. U; MH *cod. Bern.*;

Respicis apriles aries frixee kalendas, apriles decima et undenum a fine minatur. Mensis aprilis habet dies XXX, Luna XXVIII.

Lectanias indicendas

[1 de abril]

Kalendas aprilis

1. Rome, natale sancte *Theodore sororis illustrissimi martiris Hermetis. Quam beatus Alexander papa instruxit, babtizauit, atque in fide Christi* edocuit. *Que sub Aureliano comite, martirizata, sepulta est iuxta fratrem suum uia Salaria.*
2. *Eodem die, sancti Venantii, episcopi et martiris.*
3. In Tessalonica, natale sancte Chionie sub Dioclitiano imperator. Que primo in carcere macerata, postea in ignem missa ibi oratione fusa perrexit ad Dominum.

[2 de abril]

III°. nonas aprilis

1. *Natale sancti Nicenii Lugdunensis epicopi, cuius et uita et mors nichilominus miraculis commendatur.*
2. *Apud Cesaream Capadotie, sancte Theodosie uirginis, que tempore Diocletiani, cum esset annorum decem et octo, [fol. 26v] ultro se sanctis confessoribus in custodia socians tenta ab Urbano prefecto. Et in eculeo cruciata deinde ferro honusta, et in carcere trusa: ibi uirtute Dei omnia uincula eius dirupta sunt. Post hec saxo alligata, in mare mersa est, usque mox lictoribus in columis reddita, bestiis in amphiteatro proiecta et ab his intacta, martirium capitis abscisione compleuit.*
3. *Apud Palestinam, sancte Marie Egypciane.*

Kal. apr.

Kal aprilis *add.*;

III°. non. apr.

1.1 Nicenii *pro* Nicetii: F, A, U; 1.2 nichilominus *corr.*: nichilominus *cod.*; 2.5 Urbano *corr.*: Vruano *cod.*;

Kal. apr.

1.1 Rome]: A, U; 1.1 natale sancte]: cf. A; cf. U; 1-3 Theodore... Christi]: A; cf. U; 1.4 edocuit]: cf. A; 1.4 Que... Aureliano]: A; cf. U; 1.4-5 comite martirizata]: cf. A; cf. U; 1.5-6 sepulta est... Salaria]: A; cf. U; 2. A, U; 3. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*;

III°. non. apr.

1.1 Natale... uita]: F, A; cf. U; 1.1-2 et mors... commendatur]: F, A, U; 2.1-3 Apud... annorum]: F, A; cf. U; 2.3 decem et octo]: cf. F; cf. A; 2.4-8 ultro... mersa est]: F, A; cf. U; 2.8 usque]: cf. F; cf. A; 2.8-11 mox... compleuit]: F, A; cf. U; 3.1 Apud... Marie]: U; 3.1 Egypciane]: cf. U;

[3 de abril]

IIIº, nonas aprilis

1. *Tesalonice, natale| sanctarum uirginum Agapis et Chione sub Diocle|ciano. Que primo in carcere, post in ignem misse sunt.| Vsque in tacte a flaminis, post orationem ad Dominum fusam,| animas reddiderunt.*
2. *Apud Cithiam, ciuitate Thomis,| sanctorum Euagrii et Benigni.*
3. *Apud Tauromenium Sici|lie, sancti Pangratii.*
4. *Nicomedie, sancti Donati.|*

[4 de abril]

Pridie nonas aprilis

1. *Mediolani, depositio beati Ambrosii episcopi et confessoris. Cuius studio inter cetera| doctrine et miraculorum insignia, tempore arriane| perfidie, tota Italia ad catholicam conuersa est fidem.|*
2. *In Licia, sanctorum Taraci, Andronici et Probi.*
3. *In His|paniis, ciuitate Hispalensi, deposito beati Ysidori| episcopi et confessoris*

[5 de abril]

Nonas aprilis

1. *Tesalonice| natale sanctae Hirenis uirginis. Que post tolerantia| [fol. 27r] carceris, sagitta percussa est a Sisinnio comite,| sub quo et sorores eius Agapes et Chionia marti|rizzate sunt.*
2. *Apud Egiptum, natale sanctorum Marciani,| Nicanoris et Appollonii.*
3. *In Cesarea Licie, sancti Amphiani|*

IIIº. non. apr.

1.4 flaminis *corr.*: fflaminis *cod.*; 3.1 Sicilie *corr.*: Sicilice *cod.*; 3.2 Pangratii *pro* Pancratii: F, A, U;

Prd. non. apr.

2.1 Licia *pro* Cilicia: MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*;

Non. apr.

1.2 Hirenis *corr.*: Hirenes *cod.*; 1.3 a Sisinnio *corr.*: assisinino *cod.*; 1.4 Agapes *corr.*: Agapis *cod.*;

IIIº. non. Apr.

1.1 Tesalonice]: cf. F; cf. A; U; 1.1 natale]: F, A; cf. U; 1.2-3 sanctarum... misse sunt]: F, A, U; 1.4 Vsque]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.4-5 in... reddiderunt]: F, A, U; 2. F, A, U; 3. F, A; cf. U; 4. cf. MH. *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

Prd. non. apr.

1.1-4 Mediolani... catholicam]: F, A, U; 1.4 conuersa est fidem]: cf. F; cf. A; cf. U; 2. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb. apud Non. APRL.*; 3. cf. U;

Non. apr.

1.1-4 Tesalonice... Chionia]: F, A, U; 1.4-5 martirizzate sum]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1 Apud... sanctorum]: F, A, U; 2.1 Marciani]: cf. F, cf. A; U; 2.2 Nicanoris ... Appollonii]: F, A, U; 3.1 In Cesarea]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.1 sancti Amphiani]: cf. F; cf. A; U;

[6 de abril]

VIII. idus aprilis

1. *Rome, sancti Sixti pape| et martiris, qui rexit Ecclesiam annos decem et passus|est temporibus Adriani imperatoris.*
2. *Item sancti Celestini pape| qui sedit Rome annis octo.|*

[7 de abril]

VII. idus aprilis

1. *Apud Affricam, natale sanctorum Epiphani episcopi, Do|nati et aliorum XIII cim*
2. *Eodem die, Egesip|pi uiri sanctissimi, qui uicinus apostulorum temporum,| omnes a passione Domini usque ad suam etatem ecclesiasti|corum, actuum historias texuit, ut quorum sectaba|tur uitam dicendi quoque exprimeret caracterem.*
3. *In An|tiochia, Sirie, sanctorum Timothei et Diogenis.|*

[8 de abril]

VI. idus aprilis

1. *Turonis sancti Perpetui episcopi admiran|de sanctitatis uiri.*
2. *Apud Chorintum, sancti Dioni|sii episcopi.*
3. *In Affrica, sanctorum Macharii, Conexi, Concesi et Maxime.|*

[9 de abril]

Vº. idus aprilis

1. *Apud Sirmium, natale| sanctarum septem uirginum, que in unum meruerent| coronati.*
2. *Et natale beati Prochori diaconi praeclarissi|mi, fide et miraculis uiri, qui unus fuit de| septem diaconibus quique apud Antiochiam martirio.| [fol. 27v] coronatus est.*

VIII. id. apr.

1.1 Sixti pro Xysti: F, A, U; 1.2 annos corr.: annis cod.;

VII. id. apr.

1.2 XIII cim: "cim" supra lineam; 2.5 dicendi corr.: dicendo cod.;

VIII. id. apr.

1.1 Rome, sancti]: A; cf. U; 1.1-2 Sixti... martiris]: F, A, U; 1.2-3 qui... imperatoris]: A; cf. U; 2.1-2 sancti... qui]: A²; 2.2 sedit Rome]: cf. A²; 2.2 annis octo]: A² | omnia ad VII. Id. April.

VII. id. apr.

1. U; 2.1 Eodem die]: cf. A; U; 2.1-4 Egesippi... actuum]: A, U; 2.4 historias texuit]: cf. A; cf. U; 2.4-5]: ut... caracterem]: cf. A; U; 3. U ad VIII Id. April.; MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

VI. id. apr.

1. cf. A; U; 2.1 Apud Chorintum]: U; 2.1 sancti]: cf. U; 2.1-2 Dionisii episcopi]: U; 3. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

Vº. id. apr.

1.1-2 Apud... Natale]: F, A; cf. U; 1.2 sanctarum]: U; 1.2-3 septem... coronati]: F, A; cf. U; 2.1 natale]: U; 2.1-2 beati... uiri]: Ali17; cf. U; 2.2-3 qui... diaconibus]: U; 2.3 apud Antiochiam martirio]: Ali17, U; 2.4 coronatus est]: cf. Ali17; cf. U;

[10 de abril]

Quarto idus aprilis

1. Babilonia, Hezechelis, *prophetae. Qui a iudice| populi Israel apud Babiloniam interfectus in sepulcro| Sem atque Artafaxat est sepultus.*
2. Rome, *beatorum martirum| plurimorum quos beatus Alexander papa et martir| bapuzauit cum teneretur in carcere, et ipsi pariter| cum illo. Hos omnes Aurelianus comes nauu ue|tusta impositos in altum maris deduci et illic| ligatis ad collum lapidibus mergi precepit.*
3. Item,| Alexandria, *sancti Appolonii presbiteri et aliorum quinque.*|
4. In Antiochia, sancti Theodori presbiteri.
5. Apud Affricam,| sanctorum martirum decem et septem.

[11 de abril]

III° idus aprilis

1. Rome, sancti Leonis papae, *cuius temporibus facta est sancta| sinodus Calcidonensis.*
2. Apud Cretam, urbe| Gorentina, *beati Philippi episcopi, qui uita et doctrina cla|ruit temporibus Antonini Veri et Lucii Aurelii Com|modi imperatorum.*
3. Nicomedie, *sancti Eustorgii presbiteri.*|
4. In Mauritania, sancti Domnini episcopi et militum nouem.|

[12 de abril]

Pridie idus aprilis

1. Rome, uia Aurelia,| sancti Iulii episcopi et confessoris. *Qui sub Constantio arriano filio Constantini decem mensibus tribu|lationes et exilia perpessus; post eius mortem cum magna gloria ad suam sedem reuersus, qui euit in pacem.*

Quarto. id. apr.

1.1 Hezechelis pro Ezechielis: F, A, U;

III° id. apr.

2.2 Gorentina pro Cortinae: A, vel Gortina: U; 4.1 Domnini pro Domionis: U, MH;

Quarto. id. apr.

1. cf. F; cf. A; U; 2.1 Rome]: cf. A; U; 2.1-6 beatorum... ligatis]: A; cf. U; 2.6 ad collum]: cf. A; cf. U; 2.6 lapidibus mergi]: A, U; 2.6 precepit]: cf. A; cf. U; 3.2 Alexandria]: cf. U; 3.2 sancti... quinque]: U; 4. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern.; 5. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern.;

III° id. apr.

1.1 Rome]: U; 1.1 Leonis... temporibus]: U; 1.1-2 sancta... Calcidonensis]: U; 2.1 Apud Cretam]: A, U; 2.1 urbe]: cf. A; U; 2.2-4 beati... imperatorum]: A; cf. U; 3. U; 4. cf. U; cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

Prd. id. apr.

1.1 Rome, uia Aurelia]: F, A, U; 1.2-3 sancti... decem]: F, A; cf. U; 1.3 mensibus]: cf. F, cf. A, cf. U; 1.3-5 tribulationes... reuersus]: F, A, U; 1.5 qui euit in pacem]: U;

2. *Eodem die| [fol. 28r] sancti Zenonis episcopi Veronensis qui sub Galieno imperatore martirio coronatus est.*
3. *Apud Bracaram, ciuitatem caput prouintie Galletie, sancti Victoris martiris.*

[13 de abril]

Idus aprilis

1. *Apud Pergamum Asie urbem, sanctorum Carpi episcopi et Papiirii| diaconi et Agatho-nice optime femine, aliarumque multarum que pro beatis confessionibus martirio| coronate sunt. Cum quibus et uenerabilis Iustinus philo|sophus, qui habitu quoque philosophorum incedens| pro religione Christi plurimum laborauerat, cum iam| se- cundum librum imperatoribus pro religionis nostre defensio|ne porrexisset remune-rationem lingue fide|lis martirii munus accepit.*
2. *In Hispania, sancti| Erminigildi, quem pater eius arrianus rex Gothorum| ob fidei catholice confessionem in carcerem et uin|cula coniecit. Vbi nocte sancta Domini-ce Resurrectionis iussu perfidi patris, securi in capite percuss|sus regnum celeste pro terreno rex et martir intrauit.*
3. *Eodem die, sancte Eufemie uirginis et martiris.*

[14 de abril]

XVIII. kalendas maii

1. *Rome, uia Appia, natale sanctorum martirum| Tiburtii, Valeriani et Maximi, sub Al| machio prefecto. Quorum primi fustibus cesi et gladio| sunt persuassi. Vltimus tandiu plumbatis| est uerberatus donec spiritum redderet.*
2. *Interamne,| sancti Proculi martiris.*

Prd. id. apr.

3. *Apud... martiris]: in margine;*

Id. Apr.

1.8 *secundum corr.: secundo cod.;*

XVIII. kal. mai.

2.1 *Interamne corr.: Interamne cod.;*

Prd. id. apr.

2.1-2 *Eodem... episcopi]: U; 2.2 Veronensis... coronatus est]: cf. U;*

Id. apr.

1.1-5 *Apud... coronate sunt]: F, A, cf. U; 1.5 Cum quibus et]: F, A, U; 1.5 uenerabilis]: cf. F; cf. A; cf. U; 1-5-7 Iustinus...plurimum]: F, A; cf.U; 1.7 laborauerat]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.7-8 cum... librum]: F, A; cf. U; 1.8 imperatoribus]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.8-10 pro... accepit]: F, A; cf. U; 2.1-2 In... Ermenigildi]: cf. F; cf. A; U; 2.2 quem... Gothorum]: F, A; 2.3 ob... confessionem]: F, A, U; 2.3-5 in... patris]: F, A; 2.5-6 securi... percussus]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.6 regnum... intrauit]: F, A, U; 3.1 sancte...martiris]: AII; cf. MH *cod Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; cf. F, A, U, *ad XVI Kal. Oct.*;*

XVIII. kal. mai.

1.1 *Rome uia Appia]: F, A; U; 1.1 natale... martirum]: F, A; cf. U; 1.2-4 Tiburtii... tandiu]: F, A, U; 1.4 plumbatis]: cf. F; cf. A; cf.U; 1.5 est uerberatus]: cf. F; cf. A; U; 1.5 donec spiritum redderet]: F, A; cf. U; 2. F, A; cf. U;*

3. *Item, sancte Domnine uirginis, cum* [fol. 28v] *sociis uirginibus coronate.*
4. *Apud Alexandriam* | *sancti Frontini abbatis cuius uita sanctitate et miraculis* | *extitit gloriosa.*

[15 de abril]

XVII. kalendas maii

1. *In ciuitate* Corduba, *natale sanctorum Olimphiadis et Maxi*mi nobilium qui iubente Decio *fustibus cesi et* | *deinde plumbatis ad ultimum capita eorum se*curibus sunt tusa donec *emitterent spiritum.*
2. *In* | *Hispaniis ciuitate Cesaraugustana, sanctorum X et* | *VIII^o martirum.*
3. *Apud Italiam sanctorum martirum Maronis* | *et Euticetis et Victorii. Qui cum beata Domitilla apud* | *insulam Pontiam longum ducentes exilium* | *postmodum sub principe Nerua cum plurimos ad* | *fidem Christi conuerterent diuersi iussi sunt interfici penis.* | *Nam Eutices tandiu cedi iussus est, donec spiritum* | *exhalaret. Victorinus uero cum per triduum* | *super putentes et sulfureas aquas capite deorsum* | *per tres horas suspensus teneri iussus fuisset,* | *migravit at Dominum. Cuius corpus Amiternenses* | *populi christiani rapientes in suum territorium transtulerunt.* Maro autem ingenti primum saxo oppressus | sed Deo protegente interfectus est a con|sulari et a christianis digno cum honore sepultus. |
4. *In Mesopotamia sanctorum Archelai, Cipriani et* [fol. 29r] *Diogenis.*

[16 de abril]

Sexto decimo kalendas maii

1. *Rome sancti Cleti pape qui sedit in episcopatu an*nis XI, *et temporibus Seueri et Marci martirio* | *coronatur.*

XVIII. kal. mai.

4.2 Frontini pro Frontonis: F, A, U;

XVII. kal. mai.

1.2 Corduba pro Cordula: F, A, U; 3.2 Victorii pro Victorini: F, A; 4.1 Mesopotamia corr.: Messopotamia cod.;

Sexto decimo. kal. mai.

1.1 Cleti pro Aniceti – prius Aniceti ou Anacleti;

XVIII. kal. mai.

3. F, A, U; 4. F, A, U;

XVII. kal. mai

1. F, A; cf. U; 2. F, A; 3.1-5 Apud... conuerterent]: F, A; cf. U; 3.5 iussi... penis]: cf. F; cf. A; U; 3.6 Nam Eutices]: cf. F; cf. A; 3.6-7 tandiu... exhaleret]: F, A; 3.7-10 Victorinus uero... Cuius corpus]: cf. F; cf. A; 3.10-12 Amiternenses... transtulerunt]: F, A; 3.12-14 Maro... sepultus]: cf. F; cf. A; 4. cf. MH cod Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

Sexto decimo. kal. mai.

1. A²;

2. *Apud Chorintum, sanctorum Calixti et Caricii,| cum aliis septem omnium in mare mersorum.*

3. Eodem die, sancti Fructuosi episcopi apud Bracaram.

[17 de abril]

XV^o. kalendas maii

1. *Apud| Affricam, natale sancti Mappalici qui cum aliis pluribus martirio coronatus est.*

2. *In Antiochia, sanctorum| Petri diaconi et Hermogenis ministri Petri .|*

[18 de abril]

XIII^o .kalendas maii

1. *Apud Messanam| ciuitatem, natale sanctorum Eleuterii episcopi| et Antie matris eius. Qui beatus episcopus cum esset sanctimonia| uite et miraculorum uirtute illustris, sub Adriano principe in confessione Christi lectum ferreum ignitum, craticulam et sartagine[m] oleo pice ac re|sina feruentem superans, leonibus quoque proiectus sed| ab his illesus, nouissime una cum matre gla|dio iugulatur.*

2. *Rome, sancti Apollonii senatoris| qui sub Commodo principe a seruo proditus quod christianus esset,| imperatus rationem fidei sue reddere, insigne uo|lumen compo-suit, quod in senatu legit, et nichilo|minus sententia senatus pro Christo capite truncatus est.*

[19 de abril]

XIII. kalendas maii

1. *In Armenia ciuitate| Militana, natale sanctorum Hermogenis, Galli| [fol. 29v] Expediti, Aristonici, Galate una die coro|natorum.*

2. *Caucoliberi Hispanie, sancti Vincencii| martiris.*

Sexto decimo. kal. mai.

2.1 Caricii *pro* Caristi: F, A, U; 3. Eodem... Bracaram]: *in margine*;

XIII^o. kal. mai.

2.2 Commodo *corr.*: Quomodo *cod.*;

XIII. kal. mai.

1.2 Galli *pro* Caii: F, A; Gagii: U; 2.1 Vincencii *pro* Vincentii: F, A, U;

Sexto decimo. kal. mai.

2.1 Apud Chorintum]: F, A, U; 2.1 sanctorum]: U; 2.1-2 Calixti... mersorum]: F, A, U;

XV^o. kal. mai

1. F, A; cf. U; 2. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; cf. F; cf. A; cf. U;

XIII^o. kal. mai.

1.1-6 Apud... sartagine[m] F, A; cf. U; 1.6-7 oleo... resina]: cf. F; cf. A; U; 1.7-9 feruentem... iugulatur]: F, A; cf. U;

2.1-2 Rome... esset]: F, A; cf. U; 2.3 imperatus ... reddere]: cf. F; cf. A; 2.4-5 in... truncatus est]: F, A; cf. U;

XIII. kal. mai.

1. F; A; U; 2. F, A; cf. U;

3. *Apud Chorintium, sancti Thimonis qui unus| fuit de septem diaconibus. Hic apud Beroeam pri^mo doctor resedit. Deinde uerbum Domini disse^minans, uenit Chorintum, ibique a zelantibus Iu^deis, Grecis translitus ut fertur primo flammis iniectus,| sed nichil lesus est. Deinde cruci affixus martirium| suum impleuit.*
4. Eodem die, Rome, depositio| sancti Leonis noni pape. Qui sedit in pontificatu| annis quinque.

[20 de abril]

XII^o. kalendas maii

1. *Rome, sancti|Victoris episcopi. Qui cum decem annis rexisset| ecclesiam, sub Seuero principe martirio coronatur.|*
2. *Item Rome, sanctorum martirum Supplicii et Seruiliani.| Qui predicatione et miraculis beate uirginis| Domitille ad fidem Christi conuersi, persecutionem Traiani| cum nollent idolis immolare a prefecto urbis| Aniano capite cesi sunt, et sepulti a christianis in predio| eorum uia Latina.*
3. *In Galliis ciuitate Ebredunensi, sancti Marcelini, primi eiusdem urbis episcopi| et confessoris. Qui diuino iussu cum sanctis sociis| Vincentio et Domnino ex Africa ueniens| maximam partem Alpium maritimarum, uerbo| [fol. 30r] et signis admirandis quibus usque hodie refulget ad fidem Christi. Venerabiles uero socii eius| apud Diniensium urbem conditi, gloriosis ni^lchilominus miraculis commendantur.*
4. *Item| Rome uia Numentana, sanctorum Aralici et Donate.|*

[21 de abril]

XI^o. kalendas maii

1. *Rome, sancti Soteris pape.|Qui sedit in episcopatu annis septem.*

XII^o. kal.mai.

2.1 Supplicii pro Sulpicii: F, A, U; 3.2 Marcelini: “i” *supra lineam*; 3.4 Africa *corr.*: Affrica *cod.*;

XI^o. kal.mai.

1.2 episcopatu: *corr.*: episcopatum *cod.*;

XIII. kal. mai.

3.1 Apud... Thimonis]: A; cf. *Ali19*; cf. U; 3.1-2 qui... diaconibus]: cf. A; cf. *Ali19*; cf. U; 3.2-7 apud... impleuit.]: *Ali19*; cf. U;

XII^o. kal. mai.

1.1-2 Rome... episcopi]: F, A; cf. U; 1.2-3 Qui... ecclesiam]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3 sub... coronatur]: F, A, U; 2.1-2 Item... beate]: F, A; cf. U; 2.2-3 uirginis Domitille]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.3 ad... conuersi]: F, A, U; 2.3 persecutionem Traiani]: cf. F; cf. A; 2.4-5 cum... cesi sunt]: F, A, U; 2.5-6 in... Latina]: F, A; 3. F, A,; cf. U; 4. cf. *MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

XI^o. kal. mai.

1.1-2 sancti... episcopatu]: A²; 1.2: annis septem]: cf. A;

2. *Apud Persidem,| natale sancti Simeonis episcopi Seleutie. Qui persecutio^{ne} Saporis regis persarum, iubente eo comprehensus ferroque onustus, cum diuersorum ordinum clericis longo tempore maceratus est. Nouissime cum in| Christi testimonio immobilis persisteret iussus est| cum omnibus pariter decollari. Ita ut cum ceteri iacu^larentur astaret et ipse ultimus trucidaretur. Pas^{si} sunt cum eo etiam Eustazadis eunucus nutritius re^{gis}, et maior regie domus, et Abdella, atque Anaⁿias uenerabiles senes et Pusitius princeps arti^ficum regalium eo quod uidens prefectum senem Anaⁿianim sub ictu gladii trementem, exclamauerit confidenter dicens, Paululum, o senex claude oculos| et securus esto quod mox Christi uidebis aspectum. Filia| quoque eiusdem Pusitii uirgo sacra simul peremp^ta est.*
3. *Alexandrie, sanctorum Aratoris presbiteri, For^l[fol. 30v]tunati, Felicis, Siluii, Vitalis, quieuerunt in carcere.|*

[22 de abril]

Decimo kalendas maii

1. *Rome, sancti Gaii pape qui cum^lannis undecim rexisset ecclesiam martirio| coronatus est sub Diocleciano principe.*
2. *Eodem| die sancti Agapiti pape. Qui sedit Rome mensibus un^ldecim.*
3. *Apud Persidem, sanctorum martirum plurimorum| qui iubente Sapore rege annuo passionis domini^lce per totam Persidis regionem tenti, ac pro Christi nomine gla^dio iugulati sunt. In quo fidei certamine pas^lsus est etiam Melisius episcopus, sanctitate quadraginta miraculorum| gloria insignis. Aceptimas quoque episcopus cum presbitero| suo Iacobo et Mareas et Bicolor nichilominus| episcopi cum clericis fere ducentis et quinquaginta moⁿachis et sacratis uirginibus plurimis. Inter quas| etiam et sororem*

XI^o. kal.mai.

2.9 Eustazadis pro Ustazadis: F, A, U;

Decimo. kal.mai.

1.1 Gaii corr.: Gay cod.; 3.10 pedissequa corr.: pedisseca cod., in litura; 3.11 sindentes corr.: findentes cod.;

XI^o. kal. mai.

2.1-3 Apud... iubente]: F, A; cf. U; 2.3 eo]: cf. F; cf. A; 2.3-4 comprehensus]: cf. F; cf. A; U; 2.4 ferroque... ordinum]: F, A; cf. U; 2.4-5 clericis]: cf. F; cf. A; 2.5-13 longo... trementem]: F, A; cf. U; 2.13 exclamauerit]: cf. F; cf. A; 2.13-17 confidenter... perempta est]: F, A; 3.1 Alexandrie... presbiteri]: cf. F; cf. A; U; 3.1-2 Fortunati]: F, A; cf. U; 3.2 Felicis... Vitalis]: F, A, U; 3.2 quieuerunt in carcere]: cf. F; cf. A; cf. U;

Decimo. kal.mai.

1.1 Rome]: F, A, U; 1.1 sancti]: cf. F; cf. A; U; 1.1 Gay]: cf. F; cf. A; U; 1.1 pape qui cum]: F, A, U; 1.2 annis... ecclesiam]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-3 martirio... principe]: F, A, U; 2.2-3 sancti... undecim]: A^{2a}; 3.1-3 Apud... ac]: F, A; cf. U; 3.3-4 pro... iugulati sunt]: F, A, U; 3.4-9 In... quas]: F, A; cf. U

sancti episcopi et martiris Simeonis nomine Tar¹buam cum pedissequa sua stipitibus alligantes, | ferraque sindentes crudelissime necauerunt. |

4. In Corduba ciuitate, sanctorum Parmenii, Eli¹mene et Crisoteli presbiterorum, et Luce et Mucii dia¹conorum de Babilonia. Quorum primus precisa etiam lin¹gua loqueba tur. Omnes uero in eculeo suspensi | et nexibus atracti sunt, Dein laminis ardentibus | circum latera appositis ustulati et unguibus | [fol. 31r] lacerati, ad ultimum gladio trucidati sunt pre¹sente persecutore Decio.
5. Lugduni, Gallie, sancti | Epipodii, qui persecutione Antonini Veri cum Alex¹andro carissimo collega tentus, ipso interim | in carcere retruso; primo os duris pugnorum ictibus | cesus, deinde eculei extensione uexatus postre¹mo martirium capitis abscisione compleuit. |

[23 de abril]

VIII. kalendas maii

1. Natale sancti Georgii martiris | cuius illustri martirium inter coronas martirum ec¹clesia uenerabiliter honorat.
2. In Galliis ciui¹tate Valentia, sanctorum Felicis presbiteri, Fortunati et | Achillei, diaconorum. Qui a beato Hireneo Lugdu¹nensi episcopi ad predicandum uerbum Dei missi, cum | maximam partem supradicta urbis ad fidem Christi con¹uertissent a duce Cornelio in carcere trusi, deinde | durissima neruorum flagellatione diutissime | uerberati, post etiam reuinctis posterga manibus | cruribusque confractis, circa rotarum uertiginem as¹tricti, fumi quoque amaritudine sub posita, die | et nocte continuata eculei suspensione ex¹tenti, ad extremum gladio consumati sunt.
3. Eodem | die, natale sancti Adidaberti episcopi et martiris.

Decimo. kal.mai.

4.1 Corduba pro Cordula: F, A, U; 4.2 Crisoteli corr.: Crisotoli cod.;

VIII. kal. mai.

1.1 Georgii: in litura; 2.7 neruorum corr.: neruo cod.;

Decimo. kal.mai.

3.10 etiam... Simeonis]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.10-12 nomine... necauerunt]: F, A; cf. U; 4.1 In.. Corduba]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.1-8 ciuitate... Decio]: F, A; cf. U; 5.1 Lugduni]: cf. F; cf. A; U; 5.1 Gallie]: F, A; cf. U; 5.1-2 sancti... Veri]: cf. F; cf. A; U; 5.2-6 cum... compleuit]: F, A; cf. U;

VIII. kal. mai.

1.1 Natale]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1-2 sancti... cuius]: F, A, U; 1.2 illustri]: cf. A; cf. U; 1.2-3 martirium... honorat]: A, U; 2.1-3 In... Qui]: F, A, U; 2.3-4 a beato... missi]: F, A; 2.4-8 cum... reuinctis] F, A; cf. U; 2.8 posterga]: cf. F; cf. A; 2.8-11 manibus... eculei]: F, A; cf. U; 2.11 suspensione]: cf. F; cf. A; U; 2.12 ad... consumati sunt]: F, A, U;

[24 de abril]

VIII. kalendas maii

1. Lugduni Gallie, natale sancti Alexandri, qui [fol. 31v] tercio productus e carcere; primo ita laniatus est crudelitate uerberancium, ut crate soluta costarum patefactis uisceribus secreta anime panderentur. Deinde crucis affixus patibulo, beatum spiritum exanimatus emisit. Passi sunt cum eo et alii numero triginta quatuor.
2. In Britania, depositio Melliti episcopi ecclesie Doruernensis.
3. In Babilonia, sanctorum trium puerorum Sidrach, Misach et Abdenago.

[25 de abril]

VIIº. kalendas maii

1. Rome, Letania maior ad sanctum Petrum.
2. Alexandrie, natale sancti Marci euangeliste. Hic discipulus et inter discipulos presbiteri apostuli Petri, rogatus Rome a fratribus scripit euangelium. Quo assumpto, perrexit Egiptum et primus Alexandrie Christum annuntians constituit ecclesiam, tanta doctrina, et uite continentia ut omnes sectatores Christi ad exemplum suum cogeret. Qui ad ultimum tentus a paganis qui remanserant Alexandrie die sancto Pasche grauiter afflictus uespere facto missus est in carcere. Vbi circa mediam noctem primo angelica uisitatione consulatus, deinde ipso Domino sibi aparente, ad celestia regna uocatus [fol. 32r] est. Mane autem dum trahe retur ad loca Buculi gratias agens et dicens: Domine, in manus tuas commendo spiritum meum, defunctus est et a uiris religiosus sepultus in gloria.

Fol.31v: uiginti duas lineas folium habet.

VIII. kal. mai.

2.3 Doruernensis pro Dorouernensis: A, U;

VIIº. kal. mai.

2.3 discipulos: supra lineam; **2.5** et corr.: ut cod.; **2.7** litterae in litura: ut add; **2.14** Buculi pro Bucolie: A;

VIII. kal. mai.

1.1 Lugduni]: cf. F; cf. A; cf. U; **1.1-7** Gallie... quatuor]: F, A; cf. U; **2.** cf. F; cf. A; cf. U; **3.** cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

VIIº. kal. mai

1. cf. F; cf. A; U; **2.1-2** Alexandrie]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.2** natale... euangeliste]: F, A, Ali14; cf. U; **2.2-3** hic discipulus]: Ali14; U; **2.3** inter discipulos presbiteri]: cf. Ali14; cf. U; **2.3-4** apostuli... assumpto]: Ali14; U; **2.4-5** perrexit Egiptum]: cf. Ali14; U; **2.5** et primus]: Ali14; cf. U; **2.5-6** Alexandrie... ecclesiam]: Ali14; U; **2.6-8** tanta... cogeret]: cf. Ali14; **2.8-11** ad... carcere]: cf. Ali14; **2.11-12**]: Vbi... uisitatione]: Ali14; **2.12** consulatus]: cf. Ali14; **2.12-14** deinde... loca]: Ali14; **2.14-15** Buculi]: cf. Ali14; **2.15-17** gratias... gloria]: Ali14;

[26 de abril]

VI. kalendas maii

1. *Rome, sancti Cleti pape hic presbiter a Petro apostulo| ordinatus cum post eum nouem annis rexisset| ecclesiam, persecutione Domitiani martirio coronatus est.*
2. *Item Rome, sancti Marcellinini pontificis| qui cum ecclesiam nouem annis rexisset, temporibus| Diocletiani et Maximiani, ad sacrificadum| ductus primo sacrificauit, deinde penitentia| ductus ab eodem Diocletiano pro confessione uere| fidei, cum Claudio, Cirino et Antonino capite| truncatus est. Quo tempore fuit magna persecutio| ita ut intra unum mensem decem et septem milia| martirio coronarentur.*
3. In Affrica, sanctorum Victoris, Sirici, Honorati.|

[27 de abril]

Vº. kalendas maii

1. *Rome, sancti| Anastasii pape, qui sedit in episcopatu annis tribus.|*
2. *Apud Nicomediam, sancti Antonini episcopi et martiris. | Qui persecutione Diocletiani, ob confessionem Christi| martirii gloriam obtruncatione suscepit.|*
3. *Rauenne, sancti Vrsicini uerissimi martiris. Qui cum post nimia| tormenta capitalem accepisset sententiam| [fol. 32v] cum uenisset ad palmam et expauisset, exclamauit ad eum beatus Vitalis dicens: Noli noli,| Vrsicine medice, qui alios curare consuisti| te ipsum eterne mortis iaculo uulnerare, et| qui per passiones nimias uenisti ad palmam| coronam perdere a Deo paratam. Sicque roboratus| martirium consumauit idem Vrsicinus.|*
4. *In Tharso Cilice, sancti Castoris.*

VI. kal. mai

2.1 Marcellinini pro Marcellini: F, A, U.;

Vº. kal. mai.

2.1 Antonini pro Anthimi: F, A, U; **3.1** cum supra linea.;

VI. kal. mai.

1.1-2 Rome... pape]: cf. F: cf. A; All; cf. U; **1.1-2** hic... ordinatus]: A²; **1.2-3** rexisset ecclesiam]: cf. F; cf. A; cf. U; **1.3-4** persecutione... coronatus est]: F, A, U; **2.1** Item Rome]: U; **2.1** sancti Marcellinini pontificis]: cf. F; cf. A; U; **2.2-3** qui... Maximiani]: F, A; cf. U; **2.3-5** ad... ductus]: A²; **2.5-7** ab... truncatus est]: F, A; cf. U; **2.7-9** Quo... coronaentur]: F, A, U; **3.** cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

Vº. kal. mai.

1.1-2 Rome... sedit]: F, A; cf. U; **1.2** qui... tribus]: cf. F; cf. A; **2.1** Apud... sancti]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.1-2** Antonini... Christi]: cf. F; cf. A; U; **2.3** martirii... suscepit]: cf. F; cf. A; cf. U; **3.1-3** post... expauisset]: A; **3.3-4** exclamauit]: cf. A; **3.4-8** Noli... perdere]: A; **3.8** a Deo paratam]: cf. A; **3.9** martirium... Vrsicinus]: cf. A – *omnia ad III. Kal. Mai., et ad XIII Kal. Iul.*; **4.1** Tharso... Castoris]: U;

[28 de abril]

III^o. kalendas maii

1. *Apud Rauenam, sancti Vitalis martiris. Qui tentus| a Paulino consulari, ob id maxime quod| beatum Vrsicinum in passionis agones positum| suis exortationibus roborasset, post eculei torm^lenta iussus est duci ad palmam, et ibi facta fouea| profunda supinus depositus terra lapidibus est oppressus.*
2. *Alexandrie, sancte Theodore uirginis. Que sacrificare| contempnens in lupanar tradita miro Dei| fauore erepta est. Astante iam quippe ad hosti^lum cellule multitudine iuuenum inpudicorum,| repente quidam ex fratribus Didimus nomine, plenus| fidei diuinitus inspiratus sumpto militari habi^ltu primus lupanar irrupit. Et sancte uirgini| cur uenisset exponens, illi militares imponit| exuuias, ipse autem uirginali ueste mansit| [fol. 33r] indutus. Sic uirgo egressa et a nullo agnita ad ci^luitatem fugiens euasit. Didimus presidi exhibitus| et omne factum constanter exponens christianum se esset| confessus absciso capite igni traditus est. Beata^lquoque uirgo que pro tuenda integritate ex lupa^lnari fugerat, amore corone continuo ad stu^ldium regressa simul cum Didimo percussa et simul est coronata.*
3. *Eodem die, sanctorum Epii,| Afrodisii, Carilippi, Agapii et Eusebii martirum.*
4. *In Panonia, sancti Appolonii martiris*

[29 de abril]

III. kalendas maii

1. *Apud Paphum, sancti Cirici apostulorum dis^lcipuli.*
2. *In Numidia, sanctorum martirum Agapii| et Secundini episcoporum. Qui persecutione Valeriani post lon^lgum exilium, apud p^lefatam urbem, ex illustri| sacerdotio effecti sunt martires gloriosi. Passi sunt in eorum| collegio Emilianus miles, Tertulla et Antonia| sacre uirgines et quedam mulier cum suis ge^lminis.*
3. *Alexandrie transitus sancte Eufrosine uirginis.*

III^o. kal. mai.

3.1-2 inter "Epii" et "Afrodisii" littera ignota; 4.1 Appolonii pro Pollionis: F, A, U;

III. kal. mai.

1.1 Cirici pro Tychini: A, vel Tythici: U;

III^o. kal. mai.

1.1 Apud... martiris]: A, U; 1.1-2 tentus... maxime]: cf. A; cf. U; 1.2-3 quod beatum]: cf. A; 1.3-5 Vrsicinum... tormenta]: A; cf. U; 1.5 issus est duci]: cf. A; cf. U; 1.5 ad palmam]: cf. A; 1.5 et... fouea]: cf. A; cf. U; 1.6 supinus.. oppressus]: cf. A; cf. U; 2.1-2 Alexandrie... contempnens]: cf. F; cf. A; U; 2.2-9 in... ipse]: F, A; cf. U; 2.9-10 autem... indutus]: cf. F; cf. A; 2.10-16 Sic... est coronata]: F, A; cf. U; 3. F, A, U; 4. F, A, U;

III. kal. mai.

1. A; cf. U; 2. F, A, U; 3. cf. F, A et U, ad Kal. jan.

4. Apud Mediolanum, natale beati Petri martiris Ordinis Predicatorum. |

[30 de abril]

Pridie kalendas maii

1. *Natale sanctorum martirum Mariani et Iacobi. Quorum prior lector, sequens diaconus erat. Qui tempore Deciane persecutionis tenti et crudelissime torti, diu [fol. 33v] in carcere macerati sunt, sed diuina reuelatione mirabiliter confortati. Deinde Lambesitaniam urbem ad presidem directi et rursum longo tempore carceris ergastulo mancipati iterumque diuinis reuelationibus alleuati, nouissime cum multis aliis gladio consumati sunt.* |
2. *Apud Sanctonas ciuitatem, sancti Eutropii martiris, qui a beato Clemente directus in Gallias, ab eodem etiam pontificalis ordinis gratia consecratus impleto huius officii ordine, insurgentibus paganis quos auctor inuidias credere non permisit illiso securi capite uictor occubuit.*
3. *In Alexandria, sanctorum Dorothei presbiteri, Pomodiani et Rodociani diaconorum qui igne exusti et in mare missi sunt cum aliis uiginti quattuor.*
4. *Apud Asiam, passio sancti Maximi martiris.*

Pridie. kal. mai.

1.6 Lambesitaniam pro Lambesitanam: F, A, U; 2.2 Eutropii pro Eutropis: F, A; Euprobi: U; 2.4 officii corr.: ofitii cod.; 2.5 inuidias corr.: inuidie cod.;

Pridie. kal. mai.

1.1-3 Natale... lector]: F, A; cf. U; 1.3 sequens]: cf. F; cf. A; All; cf. U; 1.3 diaconus erat]: F, A; U; 1.3-4 Deciane... crudelissime]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.4-5 diu... sed]: F, A; cf. U; 1.5-6 diuina reuelatione]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.6-8 mirabiliter... tempore]: F, A; cf. U; 1.8 carceris]: cf. F; cf. A; 1.8-9 ergastulo... reuelationibus]: F, A; 1.9-10 alleuati... consumati sunt]: F, A, U; 2.1-2 Apud... sancti Eutropii]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2-7 martiris... occubuit]: F, A; cf. U; 3. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.; 4. F, A;

Maius agenorei miratur| cornua tauri. Tercius in maio luppus est| et septimus anguis. Nox
habet oras. XIII. Dies| X. *Mensis Maius habet dies XXXI*, Luna XXX. mai.

*Letanias indicendas*¹

[1 de maio]

Kalendas maii

1. Natale sancto^{rum} apostolorum Philippi et Iacobi. Hic| *Iacobus* filius fuit Marie sororis
Matris Domini| [fol. 34r] *unde et frater Domini* dictus est. Qui *iuxta templum*
Iherosolimorum ubi et precipitatus de pinna fuerat| *sepultus est*. Philippus uero,
postquam omnem pene Sci^{thiam} ad fidem Christi conuertit; apud Ierapolim, Asie,
martirio| coronatus quieuit.
2. Eodem die, *natale sanctorum*| episcoporum et *confessorum Torquati*, Ctisefontis, *Secundi*,
Indaletii, *Cecili*, *Esicii*, Eufragii. *Qui Rome a sanctis| apostulis episcopi ordinati, et ad*
predicandum uerbum Dei| ad Hispanias directi sunt. Vbi *diuersis urbibus*
euanglizantes et innumeras hominum multitudines Christi| fidei subiugantes. *Torcatus*
Acci, *Tesiphon Vergi*,| *Secundus Abulae*, *Indalectus Vrci*, *Cecilius Eliberti*, *Esi| cius*
Carcessi, *Eufragius Eliturgi* quieuerunt.|
3. Eodem die, sancti *Iheremie prophetae, qui a populo lapidibus| obrutus* , *apud Tapanas*
occubuit.
4. *In Gallis terri^{torio} Viuariensi, sancti Andeoli subdiaconi.*| *Quem misit ab oriente sanctus*
Polycarpus cum beato Ben^{igno} et Andochio presbiteris, et Tirso diacono,
ad^{predicandum} uerbum Dei in Galliam. Cuius predicatione| Cesar Seuerus comperta,
spinosus fustibus crudelis^{sime} flagellatum in carcerem trudi precepit. Et alia| die
productum cum uideret superari no posse, ius^{it} ad similitudinem gladii de ligno
durissimo| [fol. 34v] *ensem fieri, et in crucis modum caput eius scindi.*| Quo facto *eliso*
interam cerebro, gloriosa morte finitus est.

Kal. mai.

Kal maii add.; 2.3 Eufragii pro Eufrasii: F, A, U; 2.7 Tesiphon pro Ctisephon: F, A, U; 2.8 Abulae corr.: Abula cod.; 4.4 Andochio in litura; 4.4 Tirso in litura; 4.10 in supra lineam;

Kal. mai.

1.1-2 Natale... Iacobi]: cf. A; cf. U; 1-3 Iacobus]: *Ali5*; U; 1.3 filius... sororis]: cf. A; 1.3-4 *Matris... Domini*]: A; cf. U; 1.4 dictus est]: cf. A; cf. U; 1.4-6 *iuxta... sepultus est*]: cf. *Ali5*; U; 1.6-8 Philippus... quieuit]: cf. *Ali5*; cf. U; 2.1-2 *natale... Torquati*]: F, A, AII, U; 2.2 *Ctisefontis*]: cf. F; cf. A; AII; cf. U; 2.2-3 *Secundi... Esicii*]: F, A, U; 2.3 Eufragii]: cf. F; cf. A; AII; cf. U; 2.3-5 *Qui... directi sunt*]: F, A, AII, U; 2.5-7 *diuersis... subiugantes*]: F, A; cf. U; 2.7-9 *Torcatus... quieuerunt*]: F, A, U: *omnes et omnia ad Id.mai*; 3.1-2 *Iheremie... occubuit*]: cf. F; cf. A; U; 4.1-10 F, A; cf. U; 4.11 *eliso... morte*]: F, A; 4.11-12 *finitus est*]: cf. F; cf. A;

5. Ipso die, sanctorum episcoporum Orientii atque Theodardi.
6. *Ciuitate Sedunensi, passio sancti Sigismundi| regis. Qui postquam habitum sancte religionis suscepit| captus a Francis cum uxore ac filius in puteum demersus occubuit; post uero abbati cuidam reuelatus| et ab eo reuerenter sepultus, etiam miraculis claruit.*
7. *Iherosolime, sancti Quiriaci episcopi et martiris qui primo| Iudas dictus est.*
8. In ciuitate Abellina, sancti Ipoliti martiris.

[2 de maio]

VI. nonas maii

1. *Natale sancti Athanasii Alexandrine urbis, episcopi et confessoris.| Qui multas arrianorum perpressus insidias, quadragesimo et sexto anno sacerdotii sui post multos agones,| multasque patiente coronas quieuit in pace,| Valentiani et Valentis imperatorum tempore.*
2. *Eodem die, sanctorum Saturnini et Neopolis qui in carcere quieuerunt|*

[3 de maio]

V. nonas maii

1. *Iherosolima| Inuentio Sancte Crucis in Hierosolima ab Helena matre Constantini imperatoris.*
2. *Rome, sancti Alexandri pape,| cum Euentio, et Theodolo presbiteris sub Traiano principe, iudice Aureliano. Qui Alexander, Romane| Ecclesie principatum quintus post beatum Petrum annos [fol. 35r] decem tenuit. Qui postmodum iubente Traiano, ab Aureliano comite carceri mancipatus| post multa suspendia que ibidem peregerat, una| cum prefectis presbiteris, qui primo in eculeum leuatus et tortus,| et*

Kal. mai.

6.3 demersus *corr.*: demensus *cod.*; 8.1 Ipoliti *pro* Hipolisti;

V. non. mai.

2.4 annos *corr.*: annis *cod.*;

Kal. mai.

5.1 Orientii]: cf. U; cf. *MH cod. Bern., cod. Eptern.-Rich., cod. Wissenb.* 6.1-2 Cuitate... regis]: A; cf. U; 6.2-6 habitum... claruit]: A; 7.1 Iherosolima]: cf. AII; cf. A et U *ad IIII. Non. Mai.*; 7.1 sancti... episcopi]: AII; A et U *ad IIII. Non. Mai.*; 7.1 et martiris]: A *ad IIII. Non. Mai.*; 7.1-2 qui... Iudas]: AII; 7.2 dictus est]: cf. AII; *omnia* cf. *MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

VI. non. mai.

1.1 Natale... confessoris]: F, A, U; 1.2 Qui... insidias]: cf. F; cf. A; 1.2-4 quadragesimo... pace]: F, A; 1.5 Valentiani... tempore]: A; cf. U; 2.1 Eodem... carcere]: F, A, U; 2.1 quieuerent]: cf. F; cf. A; cf. U;

V. non. mai.

1.1 Iherosolima]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2 Inuentio ... Crucis]: F, A, U; 1.2-3 in... imperatoris]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-2 Rome... presbiteris]: F, A; cf. U; 2.2-4 sub... post]: A; 2.4-5 Petrum... tenuit]: cf. A; 2.5-7 Qui... post]: A 2.8-10 presbiteris... tracta est]: cf. A;

unglis ac lampadibus grauissime ac tracta| est. De hinc in ardentem furnum reclusi, sed mi nime lesi, fecit idem Aurelianus beatum Alexandrum punctis creberrimis per tota membra pungi| donec deficeret. *Sancti autem duo presbiteri, gladio consumati| sunt.*

3. Apud Narniam, *sancti Iuuenalis episcopi et confessoris.*|

[4 de maio]

III^o. nonas maii

1. *In Palestina ciuitate Gaza, natale sancti Siluani ejusdem urbis episcopi,| qui persecutione Diocleciani cum plurimis clericorum suorum martirio coronatus est.*
2. *In metallo Faⁿensi, sanctorum martirum quadraginta qui simul capite cesi sunt.*|
3. *Nicomedia, sancte Antonie que| nimium torta et uariis cruciatibus afflicta ab| uno brachio tribus diebus suspensa et in carcerem| biennio detrusa a Priscilliano preside ad ultimum flammis exusta est.*
4. *In Norico Ripensi loco| Lauriaco, sancti Floriani. Qui presidis iussu, ligato| ad collum saxo in flumen Anisi precipitatus est,| et mox omnibus qui circumstabant uidentibus oculi| [fol. 35V] precipitatoris eius crepuerunt.*

[5 de maio]

III. nonas maii

1. *Apud Alexandriam, sancti Antymii diaconi in car^cere quiescentis.*
2. *Tesalonice, sanctorum| Hyrenei et Peregrini et Hirenes ignibus combustorum.*|
3. *In Gallis ciuitate Arelatensi, sancti Hilarii episcopi docti et praeclarissimi uiri temporibus Valentinani et| Marciani imperatorum.*
4. *Vienne Nicetii episcopi| magne sanctitatis uiri.*

III. non. mai.

1.1 Antymii pro Eutymii: F, A, vel Eutimii: U;

V. non. mai.

2.10-13 furnum... deficeret]: cf. A; 2.13-14 Sancti... consumati sunt]: A; cf. U; 3.1 sancti... confessoris]: F, A, U;

III^o. non. mai.

1. F, A, U; 2.1-2 In... Fanensi]: F, A; cf. U; 2.2 sanctorum... cesi sunt]: F, A, U; 3.1-2 Nicomedia... uariis]: F, A, U; 3.2 cruciatibus afflita]: cf. F, cf. A; cf. U; 3.2-5 ab... exusta est]: F, A; cf. U; 4.1 In Norico Ripensi]: F, A; U; 4.1-2 loco Lauriaco]: F, A; 4.2-3 sancti... precipitatus est]: F, A, U; 4.4-5 et... crepuerunt]: F, A;

III. non. mai.

1. F, A, U; 2. F, A, U; 3.1 In... episcopi]: F, A, U; 3.1-2 docti... uiti]: A; cf. U; 4.1 Vienne Niceti]: F, A, U; 4.2 sanctitatis uiri]: U;

5. *Autisidoro, passio sancti* | *Iobiani lectoris.*

[6 de maio]

Pridie nonas maii

1. *Rome*, natale sancti Iohannis apostuli et euangeliste, ante | portam Latinam. *Qui ab Epheso iussu Domitiani ad urbem Romam perductus, presente Senatu, ante | predictam portam primo flagellatus et tonsus et sic | in feruentes olei dolium missus. Vnde Deo se | protegente uelut fortis athleta: unctus non ad us | tus exiuit. Ad cuius memoriam commendandam. christiani ibidem ecclesiam miro opere construxerunt. Vbi | eodem die festiuum concursum fideles usque hodie faciunt.* |
2. Apud Antiochiam, *sancti Euodii, qui ab | apostolis* ibidem episcopus ordinatus, apud *eandem urbem |* martirio coronatus quieuit.
3. *Item, beati Lucii cirenensis, qui apud Cirenen primus a sanctis apostolis |* est institutus.
4. Eodem die, apud Salernum, translatio | *[fol. 36r]* sancti Mathei euangeliste.

[7 de maio]

Nonas maii

1. *Natale sancti Iuuenalis martiris.*
2. *Apud Terracinam | Campanie urbem, sancte Domitille, uirginis. Que | persecutione Domiciani, ob testimonium Christi cum | aliis multis in insulam Pontiam exilio deportata longum, ubi martirium duxit. Nouissime uero ab Aureliano sponso suo ad Terra | cinam translata, cum doctrina ac miraculis primo | Eufrosinam et Theodoram*

III. non. mai.

5.1 *Autisidoro corr.:* *Autisidori cod.;* **5.2** *Iobiani pro Iouiniani:* F, A, U;

Pridie. non. mai.

1.6 *uelut corr.:* *uelud cod.;* **1.6** *athleta: "h" supra lineam;* **1.9** *eodem corr.:* *eadem cod.;* **1.9** *faciunt corr.:* *fatiunt cod.;*

III. non. mai.

5. F, A, U;

Pridie. non. mai.

1.1-2 *natale... Latinam]:* cf. F; cf. A; cf. U; **1.2-3** *Qui... ante]:* A; cf. U; **1-4** *predictam portam]:* cf. A; cf. U; **1.5** *in... missus]:* cf. A; cf. U; **1.7-9** *Ad... faciunt]:* cf. A; cf. U; **2.1** *Apud Antiochiam]:* cf. A; cf. U; **2.1-2** *sancti... apostolis]:* *Al27;* cf. A; cf. U; **2.2** *episcopus ordinatus]:* cf. *Al27;* cf. A; cf. U; **2.2** *apud eandem urbem]:* U; **2.3** *martirio coronatus quieuit]:* cf. U; **3.1-2** *Item... apostolis]:* A; cf. U; **3.3** *est institutus]:* cf. A; cf. U; **4.** cf. *MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

Non. mai.

1. F, A; cf. U; **2.1-2** *Apud... urbem]:* AII, U; **2.2** *sancte]:* cf. AII; cf. U; **2.2** *Domitille uirginis]:* AII; U; **2.3** *persecutione... testimonium]:* F, A; cf. U; **2.3** *Christi]:* cf. F; cf. A; **2.3-4** *cum aliis]:* F, A, U; **2.4** *multis]:* cf. F; cf. A; cf. F; **2.4-5** *in... longum]:* F, A; U; **2.5** *ubi]:* cf. F; cf. A; cf. U; **2-6** *martirium... Nouissime]:* F, A, U; **2.6** *ab... suo]:* F, A; **2.6-7** *ad... trasnlata]:* cf. F; cf. A; **2.7** *doctrina ac miraculis]:* F, A, U; **2.7-9** *primo... deinde]:* F, A;

collactaneas suas,| et deinde plurimos ad fidem Christi conuertisset,|incenso cubiculo in quo simul cum prefatis uir^lginibus clausa morabatur a fratre Aureliani Luxu^lrio cursum gloriosi martirii sui orans ad Dominum consumauit.|

3. *Apud Nicomediam, sanctorum martirum| Flauii, Augusti et Augustini fratrum.*

[8 de maio]

VIII^o. idus maii

1. Reuelatio sancti Michaelis archangeli, in monte Gargano.
2. Rome, beati Benedicti pape,| qui prefuit ecclesie mensibus decem, imperante Constantino.
3. *Mediolani, sancti Victoris martiris. Qui a| primeua etate christianus, cum esset in castris imperia^libus miles et iam canitie decoratus, compellente| Maximiano ut idolis sacrificaret, in confessione^l Domini perseuerans, primo grauiter fustibus cesus. | [fol. 36v] dein liquenti plumbo perfusus, nouissime| gloriosi martirii cursum capitiscis abscisione compleuit.|*

[9 de maio]

VII. idus maii

1. *In Perside sanctorum martirum trecentorum decem.*
2. *Apud Nazanti opidum,| beati Gregorii episcopi, qui Teologus dicitur, collega beati| Basilii Cesariensis episcopi, quique cum se totum| dei seruitio mancipasset, fessa iam etate, et corpore| inualido, successorem sibi ipse elegit; quo ecclesiam| gubernante senectutis ocio frueretur.*
3. Eodem die,| translatio sancti Timothei in Constantinopolim.|

VIII^o.id. mai.

1.1 Michaelis *corr.*: Micahelis *cod.*;

VII. id. mai.

2.1 Nazanti *pro* Nazianzi: A, U; 4.1 Herme *corr.*: Hermes *cod.*;

Non. mai.

2.9 plurimos... conuertisset]: F, A; cf. U; 2.10-11 incenso... morabatur]: F, AII; cf. U; 2.11-12 a fratre... consumauit]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.1 Apud Nicomediam]: F, A; cf. U; 3.1-2 sanctorum... fratrum]: F, A, U;

VIII^o. Id. mai.

1.1-2 sancti... Gargano]: cf. MH *cod. Eptern.*- Rich; 2. cf. A^{2a} *ad Non. Mai.*; cf. LP LXXXIII; 3.1-3 Mediolani... miles]: cf. F; cf. A; U; 3.3 et... decoratus]: F, A; 3.3-4 compellente... sacrificaret]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.4-5 in... cesus]: cf. F; cf. A; U; 3.6-7 dein... compleuit]: cf. F; cf. A; U;

VII. id. mai.

1. F, A, U; 2.1 Apud Nazanti opieum]: cf. A; U; 2.2 beati... Teologus]: F, A; cf. U; 2.2-3 dicitur... Basilii]: A; 2.3 Cesariensis]: cf. A; 2.3-4 episcopi... corpere]: A; 2.5 inualido... elegit]: cf. A; 2.5-6 quo... frueretur]: A; 3.2 translatio]: cf. U; 3.2 sancti... Constantinopolim]: cf. F; cf. A; cf. U;

4. Item, *sancti Herme*, qui afferitur auctor esse libri qui| appellatur *Pastor*. Quique *digne Deo semetipsum sacrificans acceptabilisque Deo hostia factus uirtutibus* ad| *hornatus celi regna petiuit sepultus apud urbem Romanam*.|

[10 de maio]

VI°. idus maii

1. *Sancti Iob prophete*.
2. *Rome natale sanctorum Gordiani et Epimachi*.| *Quorum prior pro confessione nominis Christi* persecutione *Iuliani* diu *plumbatis cesus*, in ultimo capite *truncatus* est. *Cuius corpus christiani rapientes*, sepelirunt| *in cripta* *Via Latina* ubi iam pridem *corpus beati*| *martiris Epimachi sepultum fuerat*.
3. *Item Rome*,| *sancti Capodii senis presbiteri*, sub *Alexandro imperatore*| *qui fecit eum* occidi a *Laoditio* et corpus eius per ciuitatem| [fol. 37r] *trahi atque in Tiberim iactari*.
4. *Item Rome*, *Via* | *Latina*, *sanctorum Quarti et Quinti*.

[11 de maio]

V°. idus maii

1. *Rome*, *uia Salaria*, natale *sancti Anthimi presbiteri*. *Qui*| *post uirtutum et predicationis insignia in Tiberim precipitatus*, et ab *angelo* exinde *ereptus oratorio restitutus est proprio*. *Deinde capite punitus uictor migravit ad celos*.
2. *Ipsa die sancti Pontii martiris*,|
3. *Et natale beati maioli abbatis*.|
4. *Vienne*, *sancti Mameri*| *episcopi*, qui *ob inminentem cladem sollempnes ante*| *diem ascensionis Domini letanias instituit*.|

VI°. id. mai.

1.1 *Iob corr.*: *Iobelis cod.*: "elis", *supra lineam*; 3.2 *Capodii pro Calepodii*: F, A, U;

VII. id. mai.

4.1 *sancti Herme*]: *Ali23*; cf. U; 4.1 *afferitur auctor*]: cf. *Ali23*; 4.1-2 *esse... Pastor*]: *Ali23*; 4.2-3 *digne... uirtutibus*]: *Ali23*, U; 4.4 *celi regna petiuit*]: *Ali23*, U; 4.4 *sepultus... Romanam*]: *Ali23*;

VI°. id. mai.

1.1 *Iob prophete*]: F, A, U; 2.1 *Rome... Epimachi*]: F, A; cf. U; 2.2 *Quorum... Christi*]: cf. A; U; 2.2-4 *persecutione... truncatus est*]: cf. A; cf. U; 2.4-6 *Cuius... fuerat*]: A; 3.1-2 *Item... imperatore*]: F, A; cf. U; 3.3 *qui fecit eum*]: cf. F; cf. A; U; 3.3-4 *occidi... trahi*]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.4 *atque... iactari*]: F, A, U; 4. F, A, U;

V°. id. mai.

1.1 *Rome... Anthimi*]: F, A; cf. U; 1.1-5 *presbiteri... celos*]: U; 2.1 *Pontii martiris*]: cf. U *ad Prd. Id. Mai.*; 4.1-2 *Vienne... episcopi*]: cf. F; cf. A; U; 4.2 *qui... cladem*]: F, A, U; 4.2 *sollempnes*]: cf. F; cf. A; AII; cf. U; 4.2-3 *ante... instituit*]: F, A, U;

[12 de maio]

IIIº. idus maii

1. *Rome, natale sanctorum martirum Nerei et| Achillei. Qui cum beata Domitilla cujus et eunu|chi fuerant, apud Pontiam insulam longum pro Christo| duxerent exilium. Postmodum uero ab Aureliano spon|so Domitille primo uerberibus coartati, deinde Mer|mio Rufo consulari sunt tarditi. A quo cum et eculeo,| et flammis compellerentur ad immolandum, et illi| constanter hoc recusarent, capite cesi sunt.*
2. *Item| Rome, uia Aurelia, sancti Pangratii martiris, qui cum esset| annorum quatuordecim, sub Diocletiano martirium| capitis obruncatione compleuit.*
3. *Eodem die,| beati Dionisii patru| eiusdem Pancratii qui cum premiis| celestibus carus et dignus esse Deo in pace diem uite| [fol. 37v] huius clausit.*
4. *Apud Ciprum, sancti patris nostri| Epiphanii, Salamine episcopo.*

[13 de maio]

IIIº. idus maii

1. *Rome, dedicatio sancte Marie ad Martires, a beato| Bonifatio papa. Foca imperante.*
2. *Ipsa die, sancti| Seruati episcopi Tungrensensis ecclesie. Qui tempore quo Hunni Germa|niam uastabant, nec ciuitatis sue uideret ex|cidium, Domini reuelatione commonitus transiit ad uicum| Traiectensium, ibique defunctus atque in medio publi|ci aggeris est sepultus.*

[14 de maio]

Pridie idus maii

1. *Natale sancti patris nostri Pachomii.*

IIIº. id. mai.

1.5 Mermio pro Momio: F, A; 1.6 Rufo corr.: Ruffo cod.; 2.2 Pangratii pro Pancratii: F, A, U;

IIIº. id. mai.

2.2 Hunni corr.: Humi cod.; 2.5 Traiectensium pro Traiectensium: F, A;

IIIº. id. mai

1.1-2 Rome... Achillei]: F, A; cf. U; 1.2-3 Qui... fuerant]: cf. F; cf. A; 1.3 Apud Pontiam insulam]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-5 longum... Domitille]: F, A; cf. U; 1.5 primo uerberibus]: F, A, U; 1.5 coartati]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5-6 deinde... tarditi]: F, A; 1.6-7 A quo... immolandum]: F, A; cf. U; 1.7 capite cesi sunt]: F, A, U; 2.1-4 Item... capitis]: cf. F; cf. A; U; 2.4 obruncatione]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.4 compleuit]: F, A, U; 3.1 Eodem die]: A, U; 3.2 beati]: cf. A; U; 3.2 Dionisii... patru]: A, U; 3.2-4 eiusdem... clausit]: cf. A; U; 4. cf. F; cf. A; U;

IIIº. id. mai.

1.1 sancte ... Martires]: F, A, U; 1.1-2 a beato... papa]: cf. A; cf. U; 1.2 Foca imperante]: cf. A; All; cf. U; 2.1-2 Ipso... Seruati]: F, A; U; 2.2 episcopi... ecclesie]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2-3 Qui... uastabant]: F, A; 2.3 nec]: cf. F; cf. A; 2.3-6 ciuitatis... sepultus]: F, A;

Prd. id. mai.

1.1 Natale]: All; 1.1 sancti... Pachomii]: F, A, U;

2. Eodem die| in Siria, natale sanctorum martirum Victoris et Corone sub Antonino imperatore, duce Sebastiano|
3. Eodem die, natale sancti Bonifatii martiris, qui apud Tharsum quidem passus est, sed Rome uia Latina sepultus.
4. Mediolani, sanctorum trecentorum quatuor martirum.

[15 de maio]

Idus maii

1. Apud insulam Chium| sancti Ysidori martiris, in cuius basilica extat| puteus in quo fertur iniectus de cuius aqua| energumini. febricitantesque uel reliqui infirmi| sepius potati saluantur.
2. Lamasaco passio sanctorum Petri et Andree, Pauli et Dionisie.

[16 de maio]

XVII kalendas iunii

1. Apud Hisauriam, natale sanctorum Aquilini et Victoriani.
2. Altisiodoro, passio| [fol. 38r] sancti Peregrini episcopi ciuitatis ipsius, qui capitali sententia multatus, coronam meruit sempiternam.
3. In pago Foroiuliensi, sancte Maxime uirginis, que multis clara uirtutibus in pace quieuit.

[17 de maio]

XVI. kalendas iunii

1. In Tuscia, sancti Torpetis martiris, sub Nerone principe. Qui magnus in officio eius

Id. mai.

1.1 Chium corr.: Chiuu cod.; 1.4 energumini corr.: mergumini cod.; 2.1 Lamasaco pro Lamosaco: F, A, U;

XVI. kal. iun.

1.2: officio corr.: offitio cod.;

Prd. id. mai.

2.1 eodem]: cf. F; cf. A; 2.1 die]: F, A; 2.2 in Siria]: F, A, U; 2.2 natale]: F, A; 2.2 sanctorum martirum]: cf. F; cf. A; U; 2.2-3 Victoris... imperatore]: F, A, U; 2.3 duce Sebastiano]: F, A; 3.1 Eodem die]: AII; U ad Non. Iun.; 3.1 natale]: cf. AII; cf. U ad Non. Iun; 3.1 sancti... martiris]: AII, U ad Non. Iun; 3.1-3 qui... sepultus]: cf. U ad Non. Iun; 4. cf. MH cod. Bern; MH cod. Eptern.; cf. MH cod. Wissenb.;

Id. mai

1. F, A; cf. U; 2.1 Lamasaco]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-2 passio... Dionisie]: F, A, U;

XVII. kal. iun.

1. F, A, U; 2.1 Altisiodoro]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-2 passio... ipsius]: F, A, U; 2.2-3 qui... sempiternam]: U; cf. F; cf. A; U;

XVI. kal. iun.

1.1 In... martiris]: cf. A, U; 1.1-2 sub... principe]: A; 1.2 qui... fuit]: cf. A; cf. U;

fuit. *Et a beato Antonio presbitero bapuzatus et in fidei Christi eruditus est.* Quem cum Nero *cognouisset esse christianum, tradidit cuidam propinquo suo Satellico*, ut eum compelleret sacrificare. Sed cum beatus uir fundatus in fide maneret, *fecit eum Satellicus alapis cedi et ligatum ad columpnam tandiu uerberari, quousque sanguis guttatim de corpore eius deflueret. Sed subito dum martir ceditur, columpna cadens oppressit iudicem cum quinquaginta uiris. Inde tentus a ministris, positus est in rota. Inde feris obicitur a filio Satelli ci nomine Sillino, usque ab eis minime lesus est. Cuius constantiam quidam consiliarius Neronis Euellius nomine insciens, Christo credit, ac post paululum bapuzatus decollatus est, martirique honore coronatus, sed et beatus Torpes iubente Siluio foras ciuitatem Pisanam ductus, decollatione capitis martirium suum compleuit.*

2. *Ciuitate Niueduno, sanctorum* [fol. 38v] *Eraclii, Pauli, Aquilini, cum aliis duobus.*
3. *Eodem die sancti Siri confessoris.*

[18 de maio]

X°V°. kalendas iunii

1. *Apud Egiptum, santi Dioscori lectoris in quem preses multa et uaria tormenta exercuit, ita ut ungues eius effoderet, et lampadibus eius latera inflammaret, sed celestis luminis fulgore territi ceciderunt ministri. Nouissime, laminis ardentibus martirium consumauit.*
2. *Eodem die, sancti Felicis episcopi.*
3. *In Alexandria, sancti Potamionis presbiteri.*

XVI. kal. iun.

1.13 Sillino *por* Siluio: A; 1.15 *insciens corr.:* *insciens cod.;* 1.19 *compleuit corr.:* *compleuit cod.;* 3.1 *die supra lineam;*

X°V°. kal. iun.

Kalendas iunii *in margine;*

XVI. kal. iun.

1.2 *et a beato*]: A; 1.3 *Antonio*]: cf. A; All; 1.3 *presbitero... eruditus est*]: A; 1.4 *cum Nero*]: cf. A; 1.4-5 *cognouisset... Satellico*]: A; 1.5-7 *ut... maneret*]: cf. A; 1.7-8 *fecit... tandiu*]: A; cf. U; 1.8 *uerberari*]: cf. A; cf. U; 1.8-9 *quosque... corpore*]: A; 1.9 *eius*]: cf. A; 1.9-10 *deflueret... martir*]: A; 1.10 *ceditur*]: cf. A; 1.10-11 *columpna... quinquaginta*]: A; 1.11 *uiris*]: cf. A; 1.11-12 *Inde... rota*]: A; 1.12 *Inde*]: cf. A; 1.12-13 *feris... Sillino*]: A; 1.13 *usque... lesus est*]: cf. A; 1.13-19 *Cuius... compleuit*]: A; 2. U;

X°V°. kal. iun.

1.1 *Apud Egiptum*]: F, A; cf. U; 1.1-6 *sancti... consumauit*]: F, A, U; 2.1 *Eodem*]: cf. U; 2.2 *die... episcopi*]: U; 3. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*

[19 de maio]

XIII^o. kalendas iunii

1. *Rome, sancte| Potentiane uirginis. Que illustrissimi gene^lris Prudentis discipuli sancti Pauli filia fuit.| Cuius mater Sabinella soror uero Praxedis, quas| pater earum in omni religione Christi erudiuit uirgines|que Christo reliquit. Que post innumeros agones, post| multorum martirum uenerabiliter exhibitas sepul^lturas, post omnes facultates suas pauperibus erog^latas, tandem de terris migrauerunt ad celum.*
2. Eodem die, natale beati Prudentis patris earum. ^l
3. *Item Rome, sanctorum martirum Calocerii et Parthenii,| eunuchorum uxoris Decii imperatoris. Qui cum essent| unus prepositus cubiculi, alter primicherius,| nolentes sacrificare idolis, a Decio occisi sunt* ^l

[20 de maio]

XIII^o. kalendas iunii

1. *Rome natale sancte Basilie uirginis, et| [fol. 39r] martiris. Que cum esset ex regio genere, et haberet| sponsum illustrissimum nomine Pompeum, per beatam| Eugeniam et sanctos Dei uiros Protum et Iacinctum conuersa| ad fidem, acusata est a prefato sponso suo quod esset| christiana. Deceuit itaque continuo Galienus Au^lgustus, qui tunc Cristi persequabatur Ecclesiam, ut aut sponsum| reciperet, aut gladio interiret. Conuenta de hoc,| respondit se Regem regum sponsum habere qui est| Christus filius Dei. Hec cum dixisset, gladio transuerberata est.*
2. *In Galiis, ciuitate Nemauso, sancti Baudelii| qui a paganis deorum suorum sacrificia celebrantibus com^lprehensus cum sacrificare nollet, et in fide Christi im^lmobilis inter uerbera, et tormenta persisteret,| martirii palmam preciosa morte percepit.*

XIII^o. kal. iun.

1.2 illustrissimi prius iustrissimi; 1.3 Prudens pro Pudens: A, U; 2.1 Prudentis pro Pudens: A, U;

XIII^o. kal. iun.

1.1 Rome: "R", littera inclinata; 1.1 Basilie pro Basilliae: F, A, U; 1.2 haberet: "h", supra lineam;

XIII^o. kal. iun.

1.1 Rome]: F, A, U; 1.1-2 sancte Potentiane]: cf F; A, U; 1.2 uirginis]: F, A, U; 1.2-6 Que... Que]: A; 1.6-8 post... suas]: A, U; 1.8 pauperibus]: cf. A; 1.8-9 erogatas]: U; 1.9 tandem... terris]: A, U; 1.9 migrauerunt]: A; cf. U; 1.9 ad celum]: cf. U; 2. cf. A; cf. U; 3.1 Item Rome]: F, A; cf. U; 3.1-2 sanctorum... eunochorum]: F, A, U; 3.2-3 uxoris... unus]: F, A; 3.3-4 prepositus... occisi sunt]: F, A, U;

XIII^o. kal. iun.

1.1 Rome natale]: F, A; cf. U; 1.1-3 sancte... illustrissimum]: cf. F; cf. A; U; 1.3-5 omine... fidem]: F, A; 1.5-7 acusata... Ecclesiam]: F, A; cf. U; 1.7-8 ut... hoc]: F, A, U; 1.9-10 respondit... Dei]: F, A; 1.10 Hec]: cf. F; cf. A; 1.10 cum dixisset]: F, A; 1.10 gladio transuerberata est]: F, A, U; 2.1 In.... Baudelii]: cf. F; cf. A; U; 2.2 qui... celebrantibus]: F, A; 2.2-5 comprehensus... percepit]: F, A, U;

[21 de maio]

XIIº. kalendas iunii

1. *In Mauritania Cesariensi, natale sanctorum Thimo^ltei, Polii et Euthicii, diaconorum, qui apud prefatam regionem uerbum Domini disseminantes, pariter^l coronari meruerunt.*
2. *Apud Cesaream Capadocie,^l sanctorum Proiecti, Victorii, Donati.*

[22 de maio]

XIº. kalendas iunii

1. *In Africa, sanctorum Casti et Emilii, qui per ignem pas^lsionis martirium consumauerunt.*
2. *Apud Corsicam,^l sancte Iulie que crucis supplitio coronata est*
3. *Eodem die <apud> Bracaram translatio sancti Ia <cobi In> tercisi.*

[23 de maio]

Xº. kalendas iunii

1. *Apud Lingones, passio sancti Desiderii episcopi [fol. 39v] Qui cum plebem suam ab exercitu Wan^ldalorum uastari cerneret, ad regem eorum pro ea sup^lplicaturus exiuit. A quo statim iugulari iussus,^l pro ouibus sibi creditis ceruicem libenter tetendit, et percussus gladio migravit ad Christum. Percursor autem eius,^l mox amentia correptus interiit. Passi sunt autem cum^l eo, et plures alii de numero gregis sui et apud eandem^l urbem conditi.*
2. *Rome, sanctorum Faustini et Timothei.^l*

XIIº. kal. iun.

2.2 Proiecti *pro* Polieucti: F, A *vel* Poliucti: U;

XIº. kal. iun.

1.1 Africa *corr.*: Affrica *cod.*; Emilii *pro* Emiliani F, A, U; 3. Eodem... Intercisi]: *in margine*; 3.1 apud: *add.*;

3.1 cobi In: *add.*; *nomenclatio aliae manu*;

Xº. kal. iun.

1.1 Apud: "A", *littera inclinata*; 1.2 Wandalorum *corr.*: Vuandalorum *cod.*;

XIIº. kal. iun.

1. F, A, U; 2. cf. F; cf. A; cf. U;

XIº. kal. iun.

1.1 In Africa]: F, A, U; 1.1 sanctorum]: cf. F; cf. A; U; 1.1 Casti et]: F, A, U; 1.1 Emilii]: cf. F; cf. A; U; 1.1-2 qui... consumauerunt]: F, A, U; 2. cf. F; cf. A; U;

Xº. kal. iun.

1.1-6 Apud... Percursor]: F, A; cf. U; 1.6 autem]: cf. F; cf. A; 1.6-7 eius... interrit]: F, A; 1.7-9 Passi sunt... conditi]: F, A, U; 2. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*;

[24 de maio]

VIII. kalendas iunii

1. *Natale sancti Manahem Herodis tetrarche collectanei doctoris,| et prophete sub gratia noui Testamenti, apud Antiochiam in Christo quiescentis.*
2. *Item, beate Ihoanne| uxoris Guze procuratoris Herodis.*
3. *Eodem| die, sanctorum martirum Donatiani et Rogatiani fratrum.|*
4. *In Portu Romano, sancti Vincentii martiris.*
5. *In| Galliis ciuitate Namnetis, sanctorum martirum Do|natiani et Rogatiani fratrum.*

[25 de maio]

VIII°. kalendas iunii

1. *Rome, natale sancti Vrbani pape et martiris. Cuius| doctrina sub persecutione Alexandri mul'ti martirio coronati sunt, qui etiam sedit in episcopatum| annis tribus.*
2. *Mediolani sancti Dionisii episcopi| et confessoris, qui ab imperatore Constantio arri|ano apud Capadociam pro fide catholica damp| [fol. 40r] natus exilio; ibidem quieuit. Reliquias corporis| eius per sanctum Balium prefate urbis episcopum receptas| beatus Ambrosius condigno honore condidit.|*
3. *Apud Messiam, ciuitate Dorostoro, sanctorum martirum| Passicratis, Valentionis et aliorum duorum simul co|ronatorum.*
4. *Item Rome, sancti Eleuterii pape qui fuit| ecclesie annis quindecim.*

[26 de maio]

VII. kalendas iunii

1. *Natale sancti Quadrati apostulorum discipuli. Qui in lo|cum beati Plubii Athenarum*

VIII. kal. iun.

1.1 collectanei corr.: collaectanei cod., prima littera "a" supra lineam, alia manus; 2.2 Guze pro Chuze: A, U;

VIII°. kal. iun.

2.5 Balium pro Basilium: F, A, U; 3.1 Messiam por Moesiam: F, A, U; 3.2 Passicratis corr.: Pasicratis cod.;

VII. kal. iun.

1.2 Plubii pro Publii: Ali41;

VIII. kal. iun.

1. A; cf. U; 2.1 Item]: A, U; 2.1 beate]: cf. A; cf. U; 2.1-2 Ihoanne... Herodis]: A, U; 3.2 sanctorum... fratrum]: F, A, U; cf. apud 5. eodem die; 4. cf. A; U; 5. F, A; U;

VIII°. kal. iun.

1.1 Rome]: F, A, U; 1.1 natale sancti]: F, A; cf. U; 1.1 Vrbani... martiris]: cf. F; cf. A; U; 1.1-2 Cuius... coronati sunt]: F, A, U; 2.1-4 Mediolani... ibidem]: F, A; cf. U; 2.4 quieuit]: cf. F; cf. A; U; 2.4-6 Reliquias... condidit]: F, A; cf. U; 3.1 Apud...martirum]: cf. F; cf. A; U; 3.2-3 Pasicratis... coronatorum]: F, A; cf. U; 4. cf. A²;

VII. kal. iun.

1.1 Natale... discipuli]: cf. F; cf. A; Ali41; cf. U; 1.1-2 Qui... episcopi]: Ali41;

episcopi substitutus| ecclesiam grandi terrore dispersam, fide sua et industria congregauit.

2. *Item sancti Quadrati martiris, in cuius| sollempnitate, sancti Augustini sermones habiti| inueniuntur.*
3. *Rome, beatorum martirum Semetrii presbiteri,| et aliorum uiginti duorum, quos Antoninus im|perator gladio pro nomine Christo puniri fecit.*
4. *Tuderti,| Tuscie, sanctorum Felicissimi, Heraclii, Paulini.|*
5. *Antisiodoro, sancti Prisci martiris cum ingenti mul|titudine.*
6. *In Britanniis, sancti Augustini episcopi et| confessoris. Qui missus a beato Gregorio papa, pri|mus genti Anglorum Euangelum predicauit, atque| illic uirtutibus et miraculis gloriosus quieuit.*
7. *Item, sancti Iustini martiris.|*

[27 de maio]

VI. kalendas iunii

1. *Apud Messiam ciuitate Dorostorensi, natale sancti Iulii. Qui| [fol. 40v] tempore persecutionis cum esset ueteranus et eme|rite milicie, comprehensus ab obficialibus et| Maximo presidi oblatus, nolens sacrificare ido|lis et nomen Domini Ihesu Christi constantissime confessus,| capitali sententia punitus est. Cumque duceretur| ad locum cedis implende, Esichius quidam miles| cum et ipse ob fidem Christi comprehensus detineretur, ro|gabatur eum dicens: Memor esto mei, nam et ego| subsequor te. Plurimum etiam saluta Passicratem,| et Valentionem famulos Dei, qui nos iam per bonam | confessionem precesserunt ad Dominum. Iulius uero osculans| Esichium dixit: Frater, festina uenire, mandata enim| tua iam audierunt quos salutasti. Sic accepto| orario, lignas sibi oculos martiri palmam gladio| cedente precepit.*

VII. kal. iun.

3.1 Semetrii pro Symmetrii: F, A, vel Simmitrii: U; **4.2** Heraclii corr.: Herachii cod.;

VI. kal. iun.

1.1 Messiam pro Moesiam: F, A, U, cod.: "s" supra lineam;

VII. kal. iun.

1.2 substitutus]: cf. *Ali41*; **1.3** ecclesiam... dispersam]: *Ali41*, U; **1.3-4** fide... congregauit]: cf. *Ali41*; cf. U; **2.** cf. F; cf. A; U; **3.1-2** Rome... quos]: F, A; cf. U; **3.2-3** Antoninus... fecit]: A; **4.** F, A, U; **5.1** Antisiodoro]: cf. F; cf. A; cf. U; **5.1-2** sancti... multitudine]: F, A, U; **6.1-2** In... missus a]: F, A, U; **6.2** beato Gregorio papa]: cf. F; cf. A; cf. U; **6.2-3** primus... predicauit]: F, A, U; **6.3-4** atque... quieuit]: F, A;

VI. kal. iun.

1.1-6 Apud... punitus est]: F, A; cf. U; **1.6-12** Cumque... uero]: F, A; **1.12** osculans]: cf. F; cf. A; **1.13-16** Esichium... precepit]: F, A;

2. *In Galliis, ciuitate Arausica,| sancti Eutropii episcopi, illustris uirtutibus ac miraculis.*¹
3. *Apud Soram, Campanie ciuitate, sancte Restitu^{te} uirginis et martiris.*

[28 de maio]

V^o. kalendas iunii

1. *Natale sancti Iohannis pape. Que Theodoricus rex| arrianus in exilio Rauenam direxet. Ibique| maceratus Diu in carcere uitam finiuit.*
2. *Apud| Parisium, sancti Germanii episcopi et confessoris.*
3. *In Sar^dinia, sanctorum Emilii, Felicis, Primi, Luciani.*
4. *Ro| [fol. 41r] me, Via Numentana, sanctorum Epagati, Eustasii, Castuli.*

[29 de maio]

III^o. kalendas iunii

1. *Rome, Via Aurelia, sancti Restituti.*
2. *Via Tiburtina, sanctorum septem germanorum.*¹
3. *Treueris, sancti Maximi, episcopi. A quo Atanasius perse^lcutinonem Constantii fugiens, honorifice susceptus est.*¹
4. *Item, passio sancti Cononis martiris et filii eius sub Aureliano imperatore in Iconio ciuitate iudice Domitiano hic cum essent fide preclarus exhibitus iudici| cum filio suo annorum duodecim. Primum ignito ferro super^lpositi sunt. Deinde craticulam prunis superpo^lsitis et oleo super infuso constanter superauerunt,¹ inde frixorium, inde suspensi et ualido igne| sub eis adhibito, malleo ad extremum ligneo| manus eorum contrite, in laudem Dei omnipotentis| spiritum emiserunt.*

V^o. kal. iun.

3.2 Primi pro Priami: F, A, U;

III^o. kal. iun.

4.4 duodecim corr.: XIIcim cod.: "cim" supra lineam;

VI. kal. iun.

2.1-2 In... episcopi]: F, A, U; 2.2 illustris]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2 uirtutibus ac miraculis]: F, A, U;

V^o. kal. iun.

1.1 Natale... pape]: F, A, cf. U; 1.1-2 Theodoricus... arrianus]: F, A; 1.2-3 in... Rauenam]: cf. F; cf. A; 2. F, A; cf. U; 3. cf. F; cf. A; U; 4.cf. MH cod.Bern., cod Eptern., cod Wissenb.;

III^o. kal. iun.

1. F, A, U; 2. F, A, U; 3. 1 Treueris]: F, A, U; 3.1 sancti]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.1 Maximi]: cf. F; cf. A; U 3.1-2 episcopi... suspectus est]: F, A; cf. U; 4.1-4 Item... duodecim]: A; cf. U; 4.4 Primum]: A; cf. U; 4.4 ignito ferro]: cf. A; U; 4.4-5 superpositi sunt]: cf. A; cf. U; 4.5-6 Deinde... superauerunt]: A, U; 4.7 inde]: A; 4.7 frixorium]: cf. A; cf. U; 4.7-8 inde... adhibito]: A; cf. U; 4.8-9 malleo... laudem]: A; U; 4.9 Dei omnipotentis]: cf. A; cf. U; 4.10 spiritum emiserunt]: A, U;

5. *Eodem die, Sisinii, Martirii| atque Alexandri qui in Anaunie partibus persequen^ltibus
gentilibus uiris martirii coronam adepti sunt.*^l
6. *Eodem die, sancte Romane uirginis.*

[30 de maio]

III^o. kalendas iunii

1. *Rome, natale sancti Felicis, pape. Qui cum annis quinque| rexisset Ecclesiam, sub Claudio
principe martirio| coronatus est.*
2. *Turribus, Sardinie, sanctorum martirum Gabii et Crispoli.*

[31 de maio]

Pridie. kalendas iunii

1. *Rome, sancte Petronille uirginis filie beati Petri apostoli| [fol. 41v] Que post multa
miracula sanitatum, cum eam| Flaccus comes suo uellet coniugio sociare,| triduo
indutias postulans et cum sancta uirgine| Felicula collectanei sua continuis ieiuniis,| et
orationibus uacans, tertio die celebratis misteriiis, mox ut Christi sacramentum accepit
reclinans| se in lecto emisit spiritum.*
2. *Apud, Aquileiam, sanctorum| martirum Cantii, Cantiani et Crescentiani martirum.*

III^o. kal. iun.

5.1 Martirii corr.: Martiris cod.; 5.2 Anaunie corr.: Anagnie cod.: prius Anaunie;

III^o. kal. iun.

2.1 Gabii pro Gabinii: F, A, U;

Prd. kal. iun.

1.5 collectanei corr.: collaectanei cod., prima littera "a" supra lineam, alia manus;

III^o. kal. iun.

5.1 Eodem... Sisinii]: F, A, U; 5.1 Martirii]: A, U; 5.2-3 atque... adepti sunt]: F, A; cf. U;

III^o. kal. iun.

1.1 Rome]: F, A, U; 2.-1 Turribus... Crispoli]: F, A, U;

Prd. kal. iun.

1.1 Rome... uirginis]: F, A; cf. U; 1.1 filie beati]: cf. A; 1.1 Petri apostoli]: A; 1.2-5 Que... ieiuniis]: F, A; cf. U;
1.6 et]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.6 orationibus... celebratis]: F, A; cf. U; 1.6-8 misteriiis... spiritum]: F, A; cf. U; 2.1
Apud Aquileiam]: F, A; cf. U; 2.1-2 sanctorum... et]: F, A, U; 2.2 Crescentiani martirum]: cf. F; cf. A; cf. U;

Iunius equatos celo uidet ire laconos. | Iunius in decimo quindenum a fine salutatur. | Nox habet horas VIII. Dies XVI. *Mensis Iunii habet dies XXX*, luna XXVIII.

Letanias indicendas

[1 de junho] **Kalendas iunii**

1. *Rome, dedicatio sancti Nichomedis presbiteri | et martiris, cuius martirium celebratur septimo de cimo Kalendas Octobris.*
2. *Apud Cesaream Palesti ne, natale sancti Pamphili presbiteri, uiri admirande | fidei et sanctitatis, qui persecutione Maximini martirio | coronatus est, cuius uitam Eusebius Cesariensis episcopis | tribus libris comprehendit.*
3. *Ipsa die, sancti Caprasii, abbatis.*
4. *Tesalonice, sancte Lucie uirginis.*
5. *Ipsa | die, sancti Reueriani martiris*

[2 de junho] **III^o. nonas iunii**

1. *Rome, natale sanctorum Marcelini presbiteri et Petri exorciste, sub Diocletiano iudice Sereno. |*
2. *[fol. 42r] Apud Antiochiam, natale sancti Iherasmi episcopi, sub | Diocleciano et Maximiano. Qui post innumera | penarum genera uirtute Domini superata, tandem | ad confirmandos ceteros a Domino seruat, Campa | niam ciuitatem Formianam dictu angelico uenit. Vbi plurimos cum in fide roborasset siue ad fidem Christi conuertisset, uocante Domino martirio clarus | sancto fine quieuit*
3. *Lugduni, sancte Blandine cum | XL.VIII^o martiribus temporibus Marcii Aurelii, et Anto | nini Veri, atque Luci filiorum eius. Cui scelerum mi | nistri a prima luce usque*

Kal. iun.
Kal iunii add.;

Kal. iun.
1.1 Rome]: U; **1.1** dedicatio... Nichomedis]: F, A; cf. U; **1.1-2** presbiteri et martiris]: cf. F; cf. A; U; **1.2-3** cuius... Octobris]: A; **2.1-4** Apud... coronatus est]: F, A; U; **2.4** cuius]: cf. F; cf. A; U; **2.4-5** uitam... comprehendit]: F, A, U; **3**. F, A, U; **4**. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern. cod Wissenb.*; **5**. cf. U;
III^o. non. iun.
1.1 Rome]: F, A, U; **1.1** natale sanctorum]: cf. U; **1.1-2** Marcelini... exorcite]: F, A, U; **1.2** sub... Sereno]: A; **2.1** natale]: F, A; cf. U; **2.1** sancti Iherasmi]: cf. F; cf. A; U **2.1** episcopi]: A, U; **2.1-2** sub... Maximiano]: A; cf. U; **2.2-4** Qui... confirmandos]: cf. A; **2.4-5** ceteros... Campaniam]: A; **2.5-6** angelico uenit]: cf. A; **2.6** Ubi... cum]: A; cf. U **2.6-8** in... quieuit]: A; cf. U: *omnia et omnes ad III. Non. Iun*; **3.1-2** Lugduni... martiribus]: F, A; **3.2-3** temporibus... eius]: A **3.3-5** Cui... confitentur]: cf. F; cf. A;

ad uesperum tormenta semper innouantes, uictos se ad ultimum confitentur. *Que et secundo pulsata cruciatibus, non superatur. Tercio quoque die religata ad stipitem, atque in crucis modum distenta, bestiis pabulum preparatus. Quam cum nulla ex bestiis auderet attingere, rursus reuocatur ad carcerem. Quarto etiam uerberibus acta craticulis exusta et multa alia perpessa ad ultimum gladio iugulata est.*

[3 de junho]

III^o. nonas iunii

1. *Apud Aretium, ciuitatem Tuscie, natale sanctorum martirum Pergentini et Laurentini fratrum qui persecutione Decii sub iudice Turcio, cum essent pueri post dura supplicia tolerata, et magna [fol. 42v] miracula ostensa, gladio cesi sunt, et apud eandem urbem conditi.*
2. Rome, natale sanctorum Marcelli, Donati, Galli, Ianuarii et Victorie.
3. In Affrica, sancti Quirini.

[4 de junho]

Pridie nonas. iunii

1. *Apud Illiricum, natale sancti Quirini episcopi, qui persecutione Maximiani pro fide Christi ligato ad manum molari saxo, in flumen precipitatus est, et cum circumstantibus diu collocutus esset et eius terrentur exemplo, uix precibus ut mergeretur obtinuit. Huius reliquie Rome translate et in catacumbas sunt posite.*
2. Rome, natale sanctorum Picti, Aregii et Datiani.

[5 de junho]

Nonas iunii

1. *Apud Egiptum, natale sanctorum martirum Marciani, Nicrandi et Appollonii.*

III^o. non. iun.

1.3 Turcio pro Tiburcio: F, A, U;

Non. iun.

1.2 Nicrandi pro Nicandri: F, A, U;

III^o. non. iun.

3.6-12 Que... gladio]: F, A; cf. U; 3.12 iugulata est]: cf. F; cf. A; U;

III^o. non. iun.

1.1 Apud Aretium]: cf. F; cf. A; U; 1.1-6 ciuitatem... conditi]: F, A; cf. U; 2. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 3. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

Prd. non. iun.

1.1 Apud Illiricum]: F, A, U; 1.2-5 natale... collocutus]: F, A; cf. U; 1.5 esset et]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5-6 eius... obtinuit]: F, A, U; 1.6-7 Huius... posite]: cf. F; cf. A; 2. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

Non. iun.

1. F, A, U;

2. *Eodem die, sancti| Bonifacii, qui de Britannis ueniens, et fidem Christi| gentibus euangelizans, cum maximam multitudinem| in Frixia christiane religioni subiugasset nouis|sime a paganis qui superant gladio peremptus| martirium consumauit cum Eubanco episcopo et allis seruis Dei.*

[6 de junho]

VIII. idus. iunii

1. *Natale sancti Philippi qui fuit unus de septem diaco|nibus. Qui Candacis regine Ethiopium eunu|chum babtizauit ac postea plurimis ad| fidem Christi conuersis, apud Cesaream requieuit. Iuxta| [fol. 43r] quem tres uirgines filie ipsius prophetisse, tumu|late iacent. Nam quarta filia eius, plena Spiritu Sancto| in Epheso occubuit.*
2. *Apud Tharsum Cilicie, sanctorum| martirum uiginti, sub iudice Simplicio tempori|bus Diocleciani et Maximiani imperatorum, qui per| diuersa supplicia glorificauerunt Deum in corporibus| suis.*
3. *Rome, sanctorum martirum Arthemii, cum uxore| sua Candida et filia Paulina. Qui iussu Sereni| iudicis, beatus quidem Arthemius gladio percussus| est. Sancta uero Candida, atque Paulina per limina| cripte precipitate, lapidibus sunt obrute.*
4. *Eodem| die, sanctorum martirum Vincentii episcopi et Benigni dia|coni.*

[7 de junho]

VIIº. idus. iunii

1. *Constantino|poli, sancti Pauli eiusdem ciuitatis episcopus.| Qui tempore arriane perfidie a Constancio imperatore| apud quandam ciuitatulam Capadocie Cucusam|*

Non. iun.

2.4 Frixia pro Frisia: A, U; 2.6 Eubanco: "eu" in rasura; 2.6 Eubanco episcopo pro Euban: F, A vel Euban coepiscopo: U;

VIII. id. iun.

1.2 Ethiopium corr.: Ethiopum cod.;

Non. iun.

2.1-4 Eodem... in]: F, A, U; 2.4 Frixia]: cf. F; cf. A; U; 2.4-6 christiane... Eoban]: F, A; cf. U; 2.6 coepiscopo]: U; 2.6 et... Dei]: F, A, U;

VIII. id. iun.

1.1 Natale]: F; *Ali16*; cf. U; 1.1 sancti]: A; cf. U; 1.1-2 Philippi... diaconibus]: cf. F; cf. A; *Ali16*, U; 1.2-4 Qui... conuersis]: cf. *Ali16*; 1.4-6 apud... iacent]: *Ali16*, U; 1.6-7 Nam... occubuit]: *Ali16*; 2. A; cf. U; 3.1-2 Rome... Paulina]: cf. A; U; 3.2-3 Qui... iudicis]: cf. A; 3.3-5 beatus... precipitate]: A; cf. U; 3.6 lapidibus sunt obrute]: A, U; 4. cf. *MH cod. Wiss. LMV*;

VIIº. id. iun.

1.1-3 Constantinopoli... Qui]: F, A, U; 1.3-4 tempore... ciuitatulam]: F, A; cf. U; 1.4-7 Capadocie... migravit]: F, A, U;

Martyrologium Lamecense

nomine ob catholicam fidem pulsus exilio, Arrianorum| insidiis crudeliter strangulatus ad celesta regna| migravit.

2. *In Cesarea Capadocie, natale sancti Luciaⁿi martiris.*
3. *In Corduba, sanctorum Petri presbiteri, Auentii,| Iheremie, et aliorum trium.*

[8 de junho]

VI° idus. iunii

1. *In Gallis Suessionis ciuitate, natale sancti Me^ddardi episcopi et confessoris. Qui quanti fuerit meriti| [fol. 43v] ostensum est, cum in eius obitu celi aperti sunt. Atque ante| eum diuina micuerunt luminaria.*
2. *Ande^gauis, sancti Lucini episcopi et confessoris et sancti Carleri| confessoris.*

[9 de junho]

V° idus. iunii

1. *Rome, natale sanctorum| martirum Primi et Felitiani, sub Diocletiano| et Maximiano imperatoribus. Qui gloriosissimi| martires in Domino semper uiuentes, et nunc simul par^aria, nunc singillatim diuersa et exquisita ferentes| tormenta, tandem cum insuperabiles eos per motus| praeses cerneret, gladio animaduerti precepit.*
2. *In Gal^lliis, passio sancti Vincentii leuite et martiris.|*

[10 de junho]

III° idus iunii

1. *Rome, natale sancti Basildii martiris,| Tripolis et Magdalis, sub Aureliano imperatore, preside Platone et aliorum XX martirum.*

VI° id. iun.

1.1 Suessionis *corr.*: Suesionis *cod.*; 2.2 Lucini *pro* Lizinii: F, A, U; 2.2 Careli *pro* Carilephi: F, A *vel* Carilefi: U;

V° id. iun.

1.6 insuperabilis *corr.*: inseperabilis *cod.*;

III° id. iun.

1.1 Basildii *pro* Basilidis: F, A, U; 1.2 Tripolis *pro* Tripodis: F, A, U; 1.2 Magdalis *pro* Mandalis: A, *vel* Madalis: U;

VII° id. iun.

2. F, A; 3.1 In]: cf. U; 3.1-2 Corduba... trium]: U;

VI° id. iun.

1.1-2 In... confessoris]: F, A; cf. U; 1.2-4 Qui... luminaria]: U; 2.1-2 Andegauis... confessoris]: A; cf. U *apud Id. Feb.*; 2.2-3 sancti... confessoris]: A; cf. U *apud Kal. Iul.*;

V° id. iun.

1.1 Rome... sanctorum]: F, A, U; 1.2 Primi et Felitiani]: F, A; U; 1.2-4 sub... uiuentes]: A; cf. U; 1.4-6 et... tandem]: U; 1.6-7 insuperabiles... praeses]: cf. A; 1.7 cerneret... precepit]: A; cf. U; 2. F, A; U;

III° id. iun.

1.1 Rome... martiris]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-3 Tripolis... martirum]: A, U;

2. *Eodem| die, beati Getulii martiris, temporibus Adriani impera|toris, sub iudice Lucinio. Cum quo etiam et beatus| Cerealis qui per eum crediderat, et Amantius et Pri|mitius, tenti sunt. Quos cum Lucinius con|sularis ad sacrificandum compelleret, atque de|rideretur ab eis accensus ira iussit eos expoliari et cedi. Deinde in carnerem diebus XX et VII re|cludi et pergens innotuit Adriano imperatori. Qui iussi eos incendio tradi. Sanctus uero Getulius| [fol. 44r] cum in igne super uiueret fustibus illiso capite martirum compleuit.*

[11 de junho]

IIIº. idus iunii

1. *Natale sancti Barnabe apostoli.*
2. *Apud Corinthium| sancti Sostenes discipuli sancti Pauli apostoli.*
3. *Apud| Aquileiam, sanctorum martirum Felicis et Fortunati, sub| persecutione Diocle ciani preside Eufemio. Qui cum| essent germani frates feruentes desiderio martirii, uin|cti ferro Aquileiam iudici Eufemio perducuntur. Vbi cum Christum constantissime faterentur ab irato| iudice primum in eculeo suspensi sunt, ardentibus| lampadibus circa latera eorum appositis, sed mox psal|lentibus martiribus extincte sunt. Inde uero per uentrem| feruenti oleo superfusi, ad ultimum cum in confes|sione durarent, foras ciuitatem ducti, iuxta| fluuium qui ciuitati adiacet capite sunt truncati.*
4. *Eodem die, natale sancti Onufrii heremite.*

[12 de junho]

Pridie idus iunii

1. *Natale sanctorum martirum Basilidis,| Cirini, Naboris et Nazarii.*

IIIº. id. iun.

2.3 Lucinio pro Licinio: A;

IIIº id. iun.

2.1-2 Eodem... martiris]: A; cf. U; 2.2 temporibus]: cf. A; 2.2-3 Adriani... Lucinio]: A; 2.3-4 Cum... et]: cf. A; 2.4-5 Amantius et Primitius]: U; 2.5-7 Quos... eis]: cf. A; 2.7-9 accensus... recludi]: A; 2.9 et... imperatori]: cf. A, 2.10-12 Qui... compleuit]: A;

IIIº id. iun.

1. F, A, U; 2. A; 3.1-4 Apud... feruentes]: A; cf. U; 3.4-9 uincti... martiribus]: A; cf. U; 3.9 extincte sunt]: cf. A; 3.9-11 Inde... ducti]: A; cf. U; 3.11 iuxta]: cf. A; 3.12 fluuium... adiacet]: A; 3.12 capite sunt truncati]: cf. A; cf. U;

Prd. id. iun.

1. cf. F; cf. A; cf. U; cf. MH cod. Bern.;

[13 de junho]

Idus iunii

1. *Rome, natale sancte Felicule uirginis et martiris. Quam cum| Flaccus comes post excessum Petronille, uellet ducere uxorem et recusaret, tradidit eam Vicario, qui fecit eam claudi in tenebroso cubiculo sine cibo per septem dies. Vnde eiecta ad uirgines. [fol. 44v] Veste perducta est, per alteros septem dies sine cibo. Post hec leuata in eculeum cum cogeretur negare Christum, clamauit: Ego non negabo amatorem meum qui propter me felle cibatus, aceto potatus, spinis coronatus et crucifixus est. Post hec deposita et in cloacam precipitata est. Quam collegit sanctus Nicomedes presbiter et uia Ardetina sepeliuit.*
2. *Eodem die, sancti Fandile presbiteri qui apud Cordubam ciuitatem capite amputato martirium sumpsit.*
3. In ipso die, Antonii confessoris de Ordine Minorum.

[14 de junho]

XVIII. kalendas iulii

1. Apud| Sebastem, Helisei prophete qui apud Samariam Palestine positus est.
2. *Suessionis ciuitate, passio sanctorum martirum Valerii et Rufini. Qui a preside Rictiouaro, post illata sibi tormenta iussi sunt decollari.*
3. In Beneuento, sancti Marciani episcopi.

[15 de junho]

XVII. kalendas iulii

1. *In Lucania, natale sanctorum martirum Viti, Modesti et Crescentie. Qui sub Diocletiano imperatore post ollam plumbi feruentem, post bestias et catastas diuina uirtute superatas cursum gloriosi certaminis peregerunt.*

Id. iun.

3. In... Minorum]: *in margine*; Antonii: *secunda littera i in litura*;

XVIII. kal. iul.

2.1 Suessionis *corr.*: Suesionis *cod.*;

Id. iun.

1.1-3 Rome... Uxorem]: F, A; cf. U; 1.3-4 tradidit... eam]: F, A; cf. U; 1.4-6 claudi... cibo]: cf. F; cf. A; 1.7 Post... eculeum]: F, A; cf. U; 1.8-10 Ego... Post hec]: F, A; 1.10-11 deposita... precipitata est]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.11-12 Quam... sepeliuit]: cf. F; cf. A; 2. U;

XVIII. kal. iul.

1.1-2 Heliseu... Palestine]: F, A, U; 1.2 positus est]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-2 Suessionis... Rufini]: F, A; 2.2-3 Qui... decollari]: U;

XVII. kal. iul.

1.1 In Lucania]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1-2 natale... Crescentie]: F, A, U; 1.2-3 Qui... plumbi]: cf. A; U;

2. *Eodem die apud Messiam ciuitate Dorostoro, sancti Esichii militaris, qui cum beato Iulio comprehensus sub preside Maximiano, postea martirio coronatus est.*

[16 de junho]

XVI. kalendas iulii

1. *Apud Antiochiam, sanctorum martirum Ciri et Iulite [fol. 45r] matris eius. Quorum prior post dira uerbera etiam calicem cum aceto et sinapi in os accepit. Deinde pariter clavis confixi euulsis oculis in carcerem trusi sunt. Post hec decaluati et excoriati, super carbones in lecto ereo assati sunt, ad ultimum serris attriti amputatis linguis martirii sui cursum obtruncatione capitis impleuerunt. Passi sunt cum eis et alii quadringenti quatuor.*
2. *Apud urbem Bisontionensem, sanctorum martirum Ferreoli presbiteri et Ferrutionis diaconi. Qui a beato Hireneo Lugdunensi episcopo et martire, ad predicandum uerbum Dei missi sub Claudio iudice ad trocleas extensi et flagellati, deinde in carcerem reclusi et mane amputatis linguis predicabant uerbum Dei. Post hec subule triginta utrisque infixae in manibus et pedibus et pectore, ad ultimum gladio feriuntur.*
3. *Ciuitate Namnetis, sancti Miliani episcopi et confessoris.*
4. *Lugduni, depositio sancti Aureliani episcopi Arelatensis.*

[17 de junho]

XV. kalendas iulii

1. *Natale sanctorum martirum Nicandri et Martiani.*
2. *Rome, sanctorum ducentorum quadraginta duorum martirum.*

XVII. kal. iul.

2.1 Messiam *pro* Moesiam: F, A, U;

XVI. kal. iul.

1.1 Apud: A *littera inclinata*.; 1.1 Ciri *pro* Cyrici: F, A, U; 2.5 extensi *corr.*: extenti *cod.*; 3.2 Miliani *pro* Similiani: F, A, U;

XV. kal. iul.

1.2 Marciani *corr.*: Martiani *cod.*;

XVII. kal. iul.

2 F, A; cf. U;

XVI. kal. iul.

1. F, A; cf. U; 2. F, A; cf. U; 3. F, A, U; 4. F, A, U;

XV. kal. iul.

1. cf. MH *cod. Eptern.*, *cod. Wiss.*; 2. cf. F; cf. A; cf. U;

3. Et sancto Montani| martiris.

[18 de junho]

XIII. kalendas iulii

1. *Rome, natale sanctorum| martirum Marci et Marcelliani qui a iudice| [fol. 45v] Fabiano tenti, et ad stipitem ligati in pedibus acutos| clauos acceperunt. Cumque transsisset una dies et una| nox et illi in psalmis et himnis laudantes Christum| perseuerarent, lanceis per latera transfixi cum gloria martirii ad siderea regna migrauerunt.*
2. *In Hispaniis ciuitate Malaca, sanctorum martirum Siriacy et Paule| uirginis.*

[19 de junho]

X^oIII^o. kalendas iulii

1. *Mediolani| natale sanctorum martirum Geruasii et Prothasii. Qui| beatissimi per decem annos in uno cenaculo con|clusi, lectionibus et orationibus atque ieiuniis uacassen|te, undecimo ad palmam martirii peruenerunt tenti| a Vaspasiano comite. Qui primum tandiu iussit eos| plumbatis contundi, quam diu exhalarent spiritum.| Sequentem uero id est Prothasium fustibus cesum capite| truncari.*
2. Eodem die, sancti Romoaldi abbatis et ana|chorite.

[20 de junho]

XII. kalendas iulii

1. *Rome, sancti Siluerii pape, qui sedit in pontificatu anno| uno.*
2. *Item Rome, sancti Nouati fratris Timothei| presbiteri ab Apostolis eruditi.*
3. Eodem die, sancte Florentie uirginis.

X^oIII^o. kal. iul.

1.4 uacassent *corr.*: uacantes *cod.*; 1.6 Vaspasiano *pro* Astasio: A; 1.7 contundi *corr.*: tundi *cod.*;

XII. kal. iul.

3.1 Florentie *corr.*: Florencie *cod.*;

XIII. kal. iul.

1.1-2 Rome... Marcelliani]: F, A, U; 1.2-3 qui... et]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-4 ad... acceperunt]: F, A, U; 1.4-7 Cumque... migrauerunt]: F; cf. A; cf. U; 2. U;

X^oIII^o. kal. iul.

1.1-2 Mediolani... Prothasii]: F; A; U; 1.2-6 Qui... a]: A; cf. U; 1.6 Vaspasiano]: cf. A; cf. U; 1.6-9 comite... truncari]: A; cf. U;

XII. kal. iul.

1. A^{3o}; 2.1-2 Rome... presbiteri]: A, U; 2.2 ab... eruditi]: cf. A; cf. U;

[21 de junho]

XI. kalendas iulii

1. *Apud Siciliam| ciuitate Siracusic, natale sanctorum martirum Rufi^lni et Marthe.*
2. *Rome, sancte Detrie uirginis, que fuit| beati Faustini filia. Hec cum ante impium Iulia| [fol. 46r] num pro Christi fide introduceretur in confessione| spiritum emisit.*

[22 de junho]

X. kalendas iulii

1. *In Britannia, sancti| Albani martiris. Qui tempore Diocletiani in Verola^lmia ciuitate post uerbera et tormenta acerba capi^lte plexus est. Sed illo in terram cadente, oculi eius qui eum| percussit pariter ceciderunt. Passus est cum eo etiam unus| de militibus, eo quod ferire iussus noluerit.*
2. *Apud| Nolam Campanie ciuitatem, sancti Paulini episcopi| et confessoris.*
3. *Eodem die, natale sanctorum martirum| mille octingentorum octuaginta septem.*
4. *Eodem| die, sancti Nicee Romatiane ciuitatis episcopi.*
5. *Ipsa| die, sancte Consortie uirginis.*

[23 de junho]

VIII. kalendas iulii

1. *Vigilia sancti Iohannis Bap^ltiste.*
2. *Eodem die,| sancti Iohannis presbiteri. Quem impius Iulianus| inauditum uie Salarie ante simulacrum Solis de^lcolari precepit.*
3. *In Tuscia, sancti Felicis presbiteri, cuius| os tandiu iussit Turcius prefectus lapide contundi| donec emitteret spiritum.*

XI. kal. iul.

1.3 Marthe pro Martie: F, A, U; 2.1 Detrie pro Demetrie: A, U;

X. kal. iul.

1.2 Verolamia pro Verolamio: A, U;

VIII. kal. iul.

2.3 inauditum corr.: inadito cod.;

XI. kal. iul.

1. F, A; cf. U; 2.1-3 Rome... pro]: A; cf. U; 2.3 Christi fide]: cf. A; cf. U; 2.3-4 introduceretur... emisit]: A; U;

X. kal. iul.

1.1-4 In... plexus est]: F, A, U; 1.4-6 Sed... noluerit]: F, A; cf. U; 2.1-2 Apud... Campanie]: cf. F; cf. A; U; 2.2 ciuitatem]: cf. F; cf. A; 2.2-3 sancti... confessoris]: F, A; cf. U; 3.1-2 sanctorum... septem]: cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wiss.; 4.1 eodem]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.2 die... episcopi]: cf. F; cf. A; U;

VIII. kal. iul.

1. F, A, U; 2.1-3 Eodem... inauditum]: A, U; 2.3 uie Salarie]: cf. A; cf. U; 2.3-4 ante... precepit]: A, U; 3. U;

4. *Apud Britaniam, Hedetrundis uirginis et regine. Cuius corpus cum undecim annis esset sepultum, incorruptum inuentum est.*

[24 de junho]

VIII. kalendas iulii

1. *Natiuitas sancti Iohannis Bapstite et Precursoris Domini.*
2. *Apud Siriam, passio sancte Phebronie uirginis et martiris. Que [fol. 46v] temporibus Diocletiani et Maximiani imperatorum post plurima penarum genera, capitis ad ultimum iugulatione Seleni iudicis precepto finita est.*

[25 de junho]

VIIº. kalendas iulii

1. *Apud Puriberoeam, sancti Sosipatris discipuli beati Pauli apostuli.*
2. *Apud Alexandriam, sancti Gallicani martiris. Qui cum cogereetur a Iuliano iniquissimo idolis sacrificare et contempneret, percussus gladio in corpore Christi martirem fecit, atque ita perrexit ad Dominum gaudens cum triumpho.*
3. *Rome, sancte Lucie uirginis, cum aliis uiginti duobus.*

[26 de junho]

VI. kalendas iulii

1. *Rome, natale sanctorum martirum Iohannis et Pauli quorum primus prepositus, secundus primicerius Constantie uirgine filie Constantini fuit. Quique postea sub Iuliano Apostata, martirii palmam gladio cedente preceperunt.*
2. *In Affrica, Gaudentii et Felicis.*
3. *In Hispannis ciuitate Corduba, sancti Pelagii martiris.*

VIII. kal. iul.

4.1 Hedetrundis pro Aedilthiridae: F, A, vel Ediltrudis: U;

VIII. kal. iul.

1.2 Precursoris corr.: Precussoris cod.; 2.3 genera corr.: genara cod.;

VIII. kal. iul.

4. F, A; cf. U;

VIII. kal. iul.

1. cf. F; cf. A; U;

VIIº. kal. iul.

1. cf. A; U; 2.1-2 Apud... Qui]: A; cf. U; 2.2-5 cum... triumpho]: A; cf. U; 3. F, A, U;

VI. kal. iul.

1. Rome... Pauli]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1-3 quorum... fuit]: cf. F; cf. A; U; 1.3-4 Qui...preceperunt]: U; 2. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., apud VII. KL. IUL.; cf. MH cod. Wissenb.;

[27 de junho]

V. kalendas iulii

1. *Apud Galatiam sancti Crescentis discipuli sancti Pauli.*
2. *Apud Tiburtinam urbem Italiae, sancte Simphorose martiris, cum septem filiis Crescente, Iuliano, Nemesio, Primitiuo, Iustino, Stacteo, Eugenio. | Cum quibus et ipsam passa est, sub Adriano principe. Qui ipsam Simphorosam iussit primo palmis cedi, deinde crinibus. Sed cum superari nullatenus posset iussit [fol. 47r] eam alligati saxo, in fluuium precipitari. Mane autem sancto iussit septem figi Iuliani in pectore, Nemesium in corde; Primitiuum per umbilicum; Iustinum per membra distensum scindi per singulos corporis nodos, atque iuncturas; Stacteam lanceis in numerabilibus donec moreretur in terram configi; Eugenium uero findi a pectore usque ad inferiores partes. Corpora autem eorum precepit simul auferri aut in altam foueam proici.*
3. *In Hispannis ciuitate Corduba, sancti Zoili et aliorum X et VIII.*

[28 de junho]

III^o. kalendas iulii

1. *Vigilia apostulorum Petri et Pauli.*
2. *Eodem die, sancti Leonis pape.*
3. *Apud Lugdunum, Gallie, sancti Hirenei episcopi, qui beato Fotino prope nonageario ob Christi martirium coronato sucessit. | Quique postmodum persecutione Seueri cum omni fere ciuitatis sue populo glorioso coronatur martirio.*
4. *Alexandrie, sanctorum martirum Plutarchi, Sereni, Heraclidis. Item sanctorum Sereni, Potamiene, Marcelli, Catecumine et Heronomine Blasti omnium martirum*

V. kal. iul.

2.3 Nemesio *corr.*: Nemessio *cod.*; **2.7** alligati *corr.*: alligato *cod.*; **2.8** Nemesium *corr.*: Nemessium *cod.*; **2.10** distensum *corr.*: distentum *cod.*;

III^o. kal.iul.

3.2 prope *corr.*: pape *cod.*; **4.3** Marcelli *pro* Marcellae: F, A, U; **4.3** Catecumine *pro* catechumenae: F, A; **4.4** Heronomine *pro* Herae nomine: F, A; **4.4** Blasti omnium martirum consecutorum *pro* babtismum martirii consecute: F, A; **4.4** Potamiene *corr.*: Potamiana *cod.*;

V. kal. iul.

1.1 Apud Galatiam]: A,U; **1.1** sancti]: cf. A; cf. U; **1.1** Crescentis... Pauli]: A, U; **2.1** Apud... Italiae]: cf. F; cf. A; U; **2.1-2** sancte Simphrose]: F, A, U; **2.2-3** cum... Eugenio]: F; cf. A; U; **2.4** Cum... principe]: F, A; **2.4-7** Qui... precipitari]: F, A; cf. U; **2.7-14** Mane... partes]: F, A; cf. U; **2.14** Corpora... precepit]: cf. F; cf. A; **2.14-15** simul... proici]: cf. A; **3.** cf. F; cf. A; cf. U;

III^o. kal. iul.

1. F, A, U; **2.** eodem]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.** die... pape]: F, A; cf. U; **3.1-3** Apud... sucessit]: F, A; cf. U; **3.4-5** persecutione... martirio]: F, A, U; **4.1-3** Alexandriae... Heraclidis]: F, A, U; **4.3** Sereni, Potamiene]: F, A; cf. U; **4.3-4** Marcelli... consecutorum]: cf. F; cf. A; cf. U;

consecutorum. *Inter quos precipue emicuit Potamia^{na} uirgo, que primo innumeros agones pro uirginitate desudans, deinde etiam pro martirio exquisita inaudita tormenta perpessa, ad ultimum [fol. 47v] cum uenerabili matre Marcella, ignis supplicio consumpta e terris migravit ad celum.*

[29 de junho]

III^o. kalendas iulii

1. *Rome, natale sanctorum apostulorum Petri et Pauli*, quorum primus iuxta uiam Triumphale, sequens uero in uia Ostensi positus, totius orbis pari habetur ueneratione.
2. Ipso die, natale Felicis, Fabiani, Theodori et Alexandri, Iuliane et aliorum triginta quinque.

[30 de junho]

Pridie. kalendas iulii

1. *Rome, commemoratio sancti Pauli apostoli* et primus quidem eiusdem apostoli ingressus in urbem Romam, anno secundo Neronis Cesaris.
2. *Rome, beatissime Lucie discipule apostolorum.*
3. *Lemouicis ciuitate, sancti Marcialis episcopi et confessoris.*

III^o. kal.iul.

1.3 totius corr.: tocius cod.; 2.2 Theodori corr.: Teodori cod.;

Prd. iul.

2.1 Lucie pro Lucine: A, U; 3.1 Lemouicas corr.: Lemouicis cod.;

III^o. kal. iul.

4.4-5 Inter... primo]: F, A, U; 4.5 innumeros]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.5-7 agones... ultimum]: F, A, U; 4.8 cum... ignis]: F, A; 4.8-9 suplicio]: cf. F; cf. A; 4.9 consumpta... celum]: A, F; cf. U;

III^o. kal. iul.

1.1 Rome... sanctorum]: F, A; cf. U; 1.1 apostulorum]: *Alil*; U; 1.2-4 primus... ueneratione]: cf. F; cf. *Alil*; cf. U; 2. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.: omnes apud III. KL. IUL.;

Prd. kal. iul.

1.1 commemoratio... apostoli]: cf. F; cf. A; U; 2. cf. A; cf. U; 3.1 Lemouicas ciuitate]: cf. F; cf. A; U; 3.1 sancti... confessoris]: F, A; cf. U;

Solsticium ardentis cancri fert Iu^lius austrum. Tredecimus Iulii quidem a fine| salutat.
 Nox habet horas VI. Dies, XVIII. *Mensis*| 16 Iulii habet XXXI dies, luna XXVIII.

Lectanias indicendas

[1 de julho]

Kalendas iulii

1. Octaue sanctis Iohannis Babtiste.
2. *In Mon^te Hor, depositio Aaron* primi in lege| sacerdotis.
3. *In territorio lugdunensis,| depositio* sancti Domitiani abbatis.
4. Eodem die,| sancte *Luceie uirginis et Accele regis, cum aliis octo.*

[2 de julho]

VI nonas iulii

1. *Rome, natale sanctorum martirum*| [Fol. 48] *Processi et Martiniani, qui a beato Petro apostulo babtiza^ti*, post carcerem et oris contusionem et eculei suspensioⁿe, neruorum ad tractionem, fustes, flammam, scorpiones| perpassi, nouissime Neronis iussu gladio cesi sunt.|
2. *Eodem die, sanctorum trium militum qui cum beato Paulo apostulo*| *passi sunt.*

[3 de julho]

Vº. nonas iulii

1. Rome, sancti Leonis| pape. Qui prefuit ecclesie mensibus decem.
2. *Apud*| *Edissam Messopotamie, translatio corporis sancti Tho^me apostuli.*
3. *Apud Constantinopolim, sancti Eulogii.*|
4. *Apud Laoditiam Sirie, beati Anatholi episcopi.*

Kal. iul.

Kal iulii *add.*; **3.3** Domitiani *pro* Domiciani: F, A, U;

Vº. non. iul.

2.2 Edissam *pro* Edessam: A, U; **4.1** Anatholi *pro* Anatholii: F, A, U;

Kal. iul.

2.1-2 In... Aaron]: F, A, U; **2.2-3** primi... sacerdotis]: cf. F; cf. A; cf. U; **3.1-2** In... depositio]: cf. F; cf. A; U; **3.2** sancti... abbatis]: cf. F; cf. A; cf. U; **4.2** Luceie... regis]: cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*;

VI. non. iul.

1.1-2 Rome... Martiniani]: F, A; cf. U; **1.2-3** qui... babtizati]: cf. A; U; **1.3-5** post... cesi sunt]: cf. U; **2.** F, A; cf. U;

Vº. non. iul.

1. cf. A^{2a}; **2.** F, A, U; **3.** F, A; cf. U; **4.** F, A; cf. U;

5. *Ciuitate| Clausina, sanctorum martirum Hirenei diaconi et Mustio|le nobilis matrone, qui passi sunt, sub Adriano,| imperatore.*

[4 de julho]

III^o. nonas iulii

1. *Osee et Aggei prophetarum.*
2. *Turonis, translatio sancti Martini episcopi| et confessoris et ordinatio episcopatus eiusdem.*
3. *In Affri|ca, sancti Iocundiani martiris in mare mersi.*
4. *In| territorio Biturice ciuitatis, sancti Lauriani martiris,| cuius caput Hispalim ad Hispaniam deportatum est.|*
5. *Apud Sirmium, sanctorum martirum Innocentii et Sebastie| cum aliis triginta.*

[5 de julho]

III^o. nonas iulii

1. *Apud Siriam, sancti Domitii martiris.*
2. *Rome,| natale sancte Zoe martiris, uxoris Nicostrati.| Que dum ad confessionem beati Petri apostuli oraret| [fol. 48v] a paganis artata et in custodia obscurissima| trusa, atque per sex dies omni solatio lucis et| uictus fraudata; septimo decimo die a collo et| cappillis in arbore suspensa adhibito subter| horribili fumo, in confessione Domini emisit spiritum.|*

[6 de julho]

Pridie nonas iulii

1. *Octaue apostulorum Petri et Pauli.*

III^o. non. iul.

5.1 Sebastie pro Sabbatiae: F, A vel Sabastiae: U;

V^o. non. iul.

5. U;

III^o. non. iul.

1. A; cf. U; **2.1** Turonis translatio]: F, A, U; **2.1** sancti]: F, A; cf. U; **2.1** Martini episcopi]: F, A, U; **2.2** et confessoris]: U; **2.2** et... episcopatus]: F, A, U; **2.2** eiusdem]: cf. F; cf. A; cf. U; **3.** cf.F; cf. A; U; **4.** cf. F; cf. A; U; **5.** F, A, U;

III^o. non. iul.

1. F, A, U; **2.1-4** Rome... artata]: F, A; cf. U; **2.4** et]: U; **2.4-5** in... trusa]: F, A, U; **2.5** atque]: cf. F; cf. A; **2.5-6** per... septimo]: F, A; **2.6** decimo]: cf. F; cf. A; **2.6-8** die... spiritum]: F, A; cf. U;

Prd. non. iul.

1.1 Octaue apostulorum]: F, A, U, MH *cod.Wiss.LMV*; **1.1** Petri et Pauli]: MH *cod.Wiss.LMV*;

2. Eodem die, *Ysaye et Ioselis prophetarum*, quorum primus *apud Iudeam in duas partes* sectus occubuit.
3. *Rome, natale sancti Tranquilini martiris.* | *Qui ad predicationem beati Sebastiani credens Christo, die Octauarum Apostulorum dum ad beati Pauli confessionem oraret, tentus a paganis ac lapidatus martirium consumauit.*
4. Augustuduno, natale sancti Leontii episcopi et confessoris.

[7 de julho]

Nonas iulii

1. *Alexandrie sancti Panteni uiri apostolici.*
2. *Rome, natale sanctorum martirum Nicostrati primiscrinii, Claudii comentariensis, Castoris, Victorini, Simproniani.* | *Qui tercio torti et immensis artati ponderibus, pelagi fluctibus dati sunt.*

[8 de julho]

VIII. idus iulii

1. *Apud Asiam Minorem, sancti Aquile et Priscille uxoris eius.*
2. *In Palestina, sancti Procopii martiris. Qui ab Scitopoli ductus Cesaream, ad multam responsionum constantiam irato iudice Fabiano capite cesus est.* [fol. 49r]

[9 de julho]

VIIº. idus iulii

1. *Rome, sancti Zenonis et aliorum decem milium ducentorum et trium.*
2. *In ciuitate Tiro, sanctorum martirum Anatholie et Audacis, sub Decio imperatore. Que Anatholia cum multos in Piceno infirmos, lunaticos ac demoniacos curasset*

Prd. non. iul.

2.1 Ioselis pro Ioel: A;

Non. iul.

2.2 primiscrinii corr.: primiscrinittii cod.; 2.3 Castoris pro Castorii: A, U; 2.3 Simproniani pro Symphroniani: A, U; 2.4 immensis corr.: inmensis cod.;

Prd. non. iul.

2.1 Ysaye]: F, A, U; 2.1-2 Ioselis prophetarum]: All; 2.2 Apud Iudeam]: U; 2.2-3 in... occubuit]: U; 3.1 Rome... Tranquilini]: F, A; cf. U; 3.1 martiris]: U; 3.2 Qui...credens]: F, A; 3.2 Christo]: cf. F; cf. A; 3.2-5 die... consumauit]: F, A; cf. U; 4. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

Non. iul.

1. Alexandrie]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1 sancti... appostolici]: F, A, U; 2.1-3 Rome... Simproniani]: A; cf. U; 2.4 tercio torti]: cf. A; cf. U; 2.4-5 immensis... dati sunt]: A; cf. U;

VIII. id. iul.

1. A; U; 2.1-2 In... ad]: F, A, U; 2.2 multam... constantiam]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.3 irato... cesus est]: F, A; cf. U

VIIº. Id. iul.

1. F, A; cf. U; 2.1-2 In ciuitate Tiro]: cf. F; cf. A; U; 2.2-3 sanctorum... imperatore]: F, A, U; 2.3 que]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.3-5 Anatholia... ciuitatem]: F, A;

ducta est ad ciuitatem Tirum et diuersis plagarum generibus uexata. Deinde cum serpente tota nocte inclusa nichil lesa est, quin et ipsum Marsum nomine Audacem ad Christum martirium conuertit. Ipsa quorum uirgo Christi cum staret extensis manibus in oratione, transuerberata est. Ita ut per dextrum latus gladius missus per sinistrum exiret. Audax uero in custodiam datus, nec mora capitali sententia coronatus.

3. *Eodem die, sancti Cirilli episcopi, qui flammis iniectus illesus euasit, ac stupore tanti miraculi a iudice dimissus, cum rursus uerbum Dei alacrius predicaret et plures ad fidem Christi conuerteret iudex penitentia ductus, capite eum plecti precepit atque obtato martirium fine consumauit.*
4. *Ciuitate Martulana, sancti Briccii episcopi et confessoris. Qui sub iudice Marcianno os lapide contusus, et in custodia datus est. Vbi ab angelo sancto et beato Petro apostulo uisitatus, atque ad predicandum Euangelium confortatus, magnas populorum multitudines Christo lucrifatiens qui euit in pace.*
5. *Apud [fol. 49V] Egiptum, sancti Serapionis episcopi et confessoris.*
6. *Et deposito sancti patris nostri Ephrem.*

[10 de julio]

VI. idus iulii

1. *Rome, natale sanctorum martirum septem fratrum filiorum sancte Felicitatis, id est Ianuarii, Felicis, Philippi, Siluani, Alexandri, Vitalis et Marcialis, sub prefecto urbis Publio tempore Antonini principis, qui primi auditi, deinde per uarios iudices ut diuersis supplitiis laniarentur missi sunt. E quibus, Ianuarius post uerbera uirgarum et carcerem, ad plumbatas occisus est; Felix et Philippus fustibus mactati, Siluanus precipitio interemptus; Alexander, Vitalis et Marcialis, capitali sententia puniti sunt.*

VII. id. iul.

2.8 Ipsa corr.: Ipsam cod.; 3.5 penitentia corr.: penitetia cod.;

VII. id. iul.

2.5 Tirum]: cf. F; cf. A; 2.5-8 et... conuertit]: F, A; cf. U; 2.8-10 uirgo... trasuerabata est]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.10-11 Ita... exiret]: F, A; 2.11-12 Audax... coronatus]: cf. F; cf. A; U; 3.1-4 Eodem... Dei]: F, A; cf. U; 3.4 alacrius]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.4-5 predicaret... capite]: F, A; cf. U; 3.5-6 eum... consumauit]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.1-3 Ciuitate... lapide]: F, A; cf. U; 4.3-4 contusus... Ubi]: cf. F; cf. A; 4.4-6 ab... multitudines]: F, A; cf. U; 4.6 Christo]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.6 lucrifatiens... pace]: F, A; U; 5. F, A; 6. AII;

VI. id. iul.

1.1-5 Rome... principis]: F, A; cf. U; 1.5 qui primi]: cf. A; 1.5 auditi... uarios]: A; 1.6 iudices]: cf. A; 1.6-7 ut... missi]: A; 1.7-9 E... precipitio]: F, A, U; 1.10 interemptus]: cf. F; cf. A; U; 1.10-11 Alexander... puniti]: F, A, U;

2. *Eodem die, in| Affrica, natale sanctorum Ianuarii, Marini, Narboris| et Felicis decolorum.*
3. *Item Rome, natale sancta|rum uirginum Rufine et Secunde. Que sub persecu|tione Valeriani et Galieni tormentis plurimis| afflicte, ad ultimum una capiti illiso gladio,| altera cesa ceruice ad Dominum migrauerunt.*

[11 de julho]

V. idus iulii

1. *In Armenia minore, ciuitate Nicopoli,| natale sanctorum martirum Ianuarii et Pelagie. Qui| eculeo, unguis et testarum fragmentis diebus| quatuor cruciati, martirium impleuerunt.*
2. *Rome| [fol. 50r] sancti Pii pape qui sedit in epsicopatium annis undecim.*
3. *Item| Rome, sanctorum Leontii Stephani et Mauritii.*
4. *Floria|co cenobio, translatio sancti Benedicti abbatis.|*

[12 de julho]

III. idus iulii

1. *Apud Ciprum, natale beati Nasonis antiqui Christi discipuli.*
2. *Mediolani, passio sanctorum| martirum Naboris et Felicis.*
3. *Rome <Anacleti pape| qui praefuit ecclesiam annis duodecim>*
4. *Lugduni, sancti| Vincentioli episcopi.*

[13 de julho]

Tertio idus iulii

1. *Apud Affricam, sanctorum confessorum Eugenii Carta|ginensis episcopi fide et uirtu-*

III. id. iul.

Sex et septem lineae abrasae;

VI. id. iul.

2. F, A; cf. U; 3. cf. F; cf. A; U;

V. id. iul.

1. F, A, cf. U; 2.1-2 Rome... annis]: A^{2a} 2.2 undecim]: cf. A^{2a}; 3. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 4.1-2 Floriaco cenobio]: cf. F; cf. A; MH *cod. Wissenb.*; 4.2 translatio... abbatis]: F, A, U; cf. MH *cod. Wissenb.*;

III. id. iul.

1. A; cf. U; 2.1 Mediolani]: F, A; 2.1 passio]: cf. F; cf. A; 2.1-2 sanctorum... Felicis]: F, A; 3. 1 Rome]: cf. A; 3.1-2 pape...duodecim]: cf. A; 4. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

Tertio. id. iul.

1.1-2 Apud... uniuersi]: F; cf. A; U

tibus gloriosi et uniuersi| eiusdem ecclesie clerici. Qui cede inediaque macerati fere quingenti et eo amplius procul exilio crudeli extrusi sunt. In quibus erant nobilissimi archidiaconi Salutaris et Muritti qui plurima pro confessione Christi perpessi supplitia et tercio confessores effecti| gloriose in Christo perseuerantie titulo illustrati sunt.

2. *Apud Macedoniam, sancti Silee discipuli apostulorum.*
3. *Rome, natale| sancti Anacleti pape qui rexit ecclesiam annis nouem.*

[14 de julho]

Pridie idus iulii

1. *Apud Pontum, natale sancti Foce episcopi ciuitatis Sinopolis. Qui sub Traiano imperatore| prefecto affricano carcerem, uincula, ferrum,| ignem etiam pro Christo superauit.*
2. *Alexandrie, sancti Eraclee episcopi.*

[15 de julho]

Idus iulii

1. *Nisibi, natale sancti| [fol. 50v] Iacobi episcopi magne uirtutibus uiri. Qui unus fuit| ex numero confessorum sub persecutione Maximiani.*
2. *Rome sanctorum Eutropii, Zosime et Bonose| sororum.*
3. *Apud Alexandriam, sanctorum Philippi, Zenonis, Marsei et decem infantum.*
4. *Cartagine,| sanctorum Catulini diaconi, Ianuarii, Florentis, Iulie et Iuste.*

Tertio. id. iul.

1.6 Muritti pro Muritta: F, A, U; 1.8 gloriose corr.: glorioso cod.; 3.1-2 Rome... nouem]: altera manus

Prd. id. iul.

1.2 Sinopolis pro Synopsis: F, A, U; 1.3 Africano corr.: Affricano cod.;

Id. iul.

2.1 Bonose: "e" supra lineam; 3.1 Philippi corr.: Pphilippi cod.; 3.2 Marsei pro Narsei: F, A, U; 4.2 Florentis pro Florenti: F, A, vel Florentii: U;

Tertio. id. iul.

1.3 eiusdem... clerici]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-5 Qui... extrusi sunt]: F; A, U; 1.5 In.. erant]: F, A; cf. U; 1.5 nobilissimi]: F, A, U; 1.5-6 archidiaconi... Muritta]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.6-7 qui... confessione]: F, A; 1.7 Christi]: cf. F; cf. A; 1.7-8 perpessi... illustrati sunt]: F, A; cf. U; 2.1 Apud Macedoniam]: U; 2.1 sancti Silee]: F, Ali30, U; 2.1 discipuli apostulorum]: cf. F; cf. Ali30; cf. U; 3.1-2 Rome... annis]: F et A ad VI. Kal. Mai.; 3.2 nouem]: cf. F et A ad VI. Kal. Mai.; cf. LP;

Prd. id. iul.

1. F, A; cf. U; 2.1 U;

Id. iul.

1.1-2 Nisibi... uiri]: F, A; cf. U; 1.2 Qui]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-4 unus... Maximiani]: F, A, U; 2. F, A, U; 3. F, A, U; 4.1 Cartagine]: F, A; cf. U; 4.2 sanctorum]: U; 4.2-3 Catulini... Iuste]: F, A, U;

[16 de julho]

XVII. kalendas augusti

1. *In Hostia, natale sancti Hilarini, qui sub persecutione Iuliani cum nollet sacrificare fustibus cesus martirium sumpsit.*
2. *Apud Antiochiam Sirie, sancti Eustacii episcopi et confessoris. Qui sub Constantio principe ob catholicam fidem in Traianopolim ciuitate Tracie, pulsus exilio, ibidem requieuit.*

[17 de julho]

XVI. kalendas augusti

1. *In Cartagine, natale sanctorum martirum Scillitanorum id est Sperati, Nastali, Chitini, Vesturii, Felicis, Aquilini, Letacii, Ianuarie, Generose, Bessie, Donate et Secunde sub Saturnino prefecto. Qui post prima confessionem Christi in carcerem missi et in ligno confixi, mane gladio decollati sunt.*
2. *Rome, natale santi Alexi confessoris.*
3. *Ciuitate Hispali, natale sanctarum uirginum Iuste et Rufine sub Diogeniano preside, quarum prima in carcere quieuit, sequens ceruice confracta migravit ad Christum.*

[18 de julho]

XV. kalendas augusti

1. *Apud Cartaginem, [fol. 51r] natale sancte Gudunes. Que iussu Rufini proconsulis quater diuersis temporibus eculei extensione uexata, et unguularum horrenda laceratione cruciata, carceris etiam squalore diutissime afflicta, nouissime gladio cesa est.*
2. *Apud ciuitatem Metansium, sancti Arnulfii episcopi qui sanctitate et miraculorum gratia illustris, heremiticam uitam diligens, beato fine quieuit.*

XVI. kal. aug.

1.2 *Id est corr.*: *Idem cod.*; 1.3 *Nastali pro Nartalis*: F, A, U; 1.3 *Vesturii pro Veturii*: F, A, U;

XV. kal. aug.

1.2 *Gudunes pro Gudenes*: F, A, U; 1.5 *squalore corr.*: *scalore cod.*; 2.1 *Metansium pro Metensium*: F, A;

XVII. kal. aug.

1. F, A, U; 2. F, A, U;

XVI. kal. aug.

1.1-5 *In... prima*]: F, A, U; 1.5-6 *confessionem Christi*]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.6-7 *in... decollati sunt*]: F, A, U; 3.1 *Ciuitate Hispali*]: cf. F; cf. A; U; 3.1-2 *natale... Rufine*]: F, A; cf. U; 3.2 *sub*]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.2 *Diogeniano preside*]: F, A; cf. U; 3.2-4 *quarum... Christum*]: cf. F; cf. A; cf. U: *omnia et omnes ad XIII. Kal. Aug.*;

XV. kal. aug.

1.1-2 *Apud... Gudenes*]: F, A; cf. U; 1.2 *Que... proconsulis*]: cf. F; cf. A; U; 1.2-6 *quater... cesa est*]: F, A, U; 2.1 *F, A; U ad XVII. Kal. Sept.*;

3. Rome, *sancte Simphorose* martiris et filiorum eius.
4. Eodem die, *sancte Marine* uirginis.

[19 de julho]

XVIII. kalendas augusti

1. *Natale, beati Epafre, qui a beato Paulo Colocensis episcopus ordinatus, martirii palmam pro ouibus sibi creditis uirili agone precepit.*
2. In Egipto, *sancti patris nostri Arsenii.*

[20 de julho]

XIII. kalendas augusti

1. Tricassino, *sancti Seueri* episcopi.
2. Et *natale beati Ioseph, qui cognominatus est Iustus. Quique multas pro fide Christi persecutiones a Iudeis sustinens, uictoriosissimo fine in Iudeia quieuit.*
3. *Apud Damascum, sanctorum Sabini, Maximini, Iuliani, Macrobbii, Cassii, Paule cum aliis decem.*
4. Eodem die, apud Antiochiam, *sancte Margarite* uirginis et martiris.

[21 de julho]

XII. kalendas augusti

1. *Rome, sancte Praxedis* uirginis.
2. Ipso die, *Danielis prophete.*
3. *In Galliis, ciuitate Marsilia, natale sancti Victoris, qui persecutione Diocletiano et Maximiani cum esset miles et nec militare nec idolis sacrificare uellet, primum a*

XVIII. kal. aug.

1.2 Colocensis: "cen" *supra lineam et altera manus;*

XIII. kal. aug.

1. Tricassino *pro Cassino;* 4. Eodem... martiris]: *in margine et altera manus;*

XV. kal. aug.

3. cf. F; *A et U omnia ad V. Kal. Iul.;* cf. *MH cod. Bern.;*

XVIII. kal. aug.

1.1-2 *Natale... Epafre]: Ali31;* cf. U; 1.2-3 *qui... sibi]: Ali31, U;* 1.3 *creditus]: cf. Ali31;* cf. U; 1.3-4 *uirili... precepit]: Ali31, U;* 2.1 *sancti... Arsenii]: F, A, U;*

XIII. kal. aug.

2.1-2 *natale... Iustus]: A;* cf. U; 2.2-3 *multas]: cf. A;* cf. U; 2.3 *pro... Christi]: A, F;* 2.3 *persecutiones]: cf. A;* cf. U; 2.3-4 *a Iudeis... quieuit]: A, U;* 3. *F, A, U;* 4.1 *apud Antiochiam]: cf. All;* 4.1 *sancte... uirginis]: All omnia ad III. Id. Iul.;*

XII. kal. aug.

1.1 *Rome]: A, U;* 1.1 *sancte uirginis]: F, A, U;* 2.2 *Danielis prophete]: F, A, U;* 3.1-10 *In... in]: A;* cf. U;

tribuno| [fol. 51v] suo Asterio in carcere trusus, sed omni nocte ad ui^lsitandos infirmos ab angelo eductus est. Deinde,| iussu Euticii prefecti retortas brachiis et loris subtilibus ligatus et pedibus fune constrictus, per mediam| tractus est. Ad ultimum in confessione persistens,| missus est in mola pistoria in qua sparsum uertigine| animalis macerari solet, atque ita constrictus martirium| consumauit. Passi sunt cum eo tres milites, Alexander,| Felitianus et Longinus. Puer quoque Deuterius, dum ad sepulcrum eius oraret, emisit spiritum.

[22 de julho]

XI. kalendas augusti

1. Natale sancte Marie Magdalene
2. et beate Sinthice| que Philippis dormit sepulta.
3. Ancira,| Galatie, natale sancti Platonis martiris.

[23 de julho]

X. kalendas augusti

1. Rauenne, natale sancti Appolinaris episcopi et martiris.| Qui ab Antiochia secutus apostulum Petrum ab ur^lbe Roma ab eodem apostulo missus Rauennam, rexit| Ecclesiam annos uiginti et octo. Passus est ad ultimum| martirium sub Vespasiano Cesare, Demostene patricio.
2. Rome, sanctorum Vincentii et Primitiui.

[24 de julho]

VIII. kalendas augusti

1. Rome, natale sancti Vincentii.
2. Apud Meritam Hispanie ciuitatem, natale sancti Victoris| militaris. Qui cum duobus

XII. kal. aug.

3.8 ligatus corr.: ligatis cod.; 3.8 constrictus corr.: constrictis cod.; 3.11 Macerari: "ri"syllaba intervallata;

XI. kal. aug.

2.1 Sinthice pro Synthices: A; vel Synthicen: U;

VIII. kal. aug.

2.1 Meritam pro Emeritam: F, A, U;

XII. kal. aug.

3.10 mola pistoria]: cf. A; U; 3.10-14 in... spiritum]: A; cf. U;

XI. kal. aug.

1. F, A; cf. U; 2. A; cf. U; 3. A; cf. U;

X. kal. aug.

1.1 Rauenne]: cf. F; cf. A; 1.1 natale... episcopi]: F, A; cf. U; 1.2 Qui]: cf. A; 1.2-6 ab... patricio]: A; cf. U; 2. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.

VIII. kal. aug.

1. F, A; cf. U; 2.1-3 Apud... diuersis]: F, A, U;

fratribus Stercatio et Antio^geno, diuersis examinatus supplitiis, martirium [fol. 52r]
consumauit.

3. *Apud Italiam ciuitate Tiro circa lacum Bulsinium, sancta Christine uirginis, que in Christum credens, primo a patre Urbano crudeliter multis penis afflicta, angelico presidio liberta est. Quam successor patris eius, Dion, multis iterum supplitiis afflixit. Nouissime uero sucessor eiusdem Iulianus post fornacem candentem, ubi quinque diebus illesa permansit, post serpentes fide Christi superatos, post abscisi onem lingue, sagitis eam configi precepit. Sicque cursum martirii sui beata uirgo compleuit, anno etatis sue undecimo.*
4. *Eodem die, sanctarum Nicete et Aquiline, que ad predicationem beati Christophori martiris ad Christum conuerse, martirii palmam capitis abscione sumpserunt.*
5. *Apud Amiterniam ciuitatem, sanctorum milium octaginta trium*
6. *Et natale sancti Victorini martiris.*

[25 de julho]

VIII^o. kalendas augusti

1. *Natale, sancti Iacobi apostuli filii Zebedei.*
2. *Eodem die, in Litia, ciuitate Samon, natale sancti Christophori martiris.*
3. *In Hispaniis ciuitate Barcinona, sancti Cucufati martiris, qui ex ciuitate Scillitana oriundus Barchinone sub Galerio Maximiano passus est. Primo siquidem grauissime tortus et cesu, deinde cathenis astrictus et in craticula superextentus, aceto et sinapi* [fol. 52v] *perfusus assari iussus est. Sed cum ab igne et flammaram globis illesus apparuisset, ex precepto impii iudicis extra ciuitatem ductus, in igne*

VIII. kal. aug.

2.2 Antio^geno pro Antinogeno: F, A, U; 3.2 Bulsinium pro Vulsinum: A; 4.2 Aquiline pro Aquile: F, A, U;
5.1 Amiterniam pro Amiternam: F, A;

VIII^o. kal. aug.

3.2 Cucufati pro Cucufatis: F, A, U;

VIII. kal. aug.

2.3 examinatus]: F, A; cf. U; 2.3-4 supplitiis... consumauit]: F, A, U; 3.1 Apud Italiam]: A; cf. U; 3.1 ciuitate Tiro]: cf. A; U; 3.1-2 circa... Bulsinum]: A; 3.2-3 sancta... credens]: F, A, U; 3.3 primo... Urbano]: cf. F; cf. A; 3.4-9 angelico... Sicque]: F, A; cf. U; 3.10 cursum... compleuit]: cf. F; cf. A; U; 3.10-11 anno... undecim]: F, A; 4.1 Eodem die]: F, A; U; 4.1-2 sanctarum... Aquile]: cf. F; cf. A; U; 4.2 que... predicationem]: F, A; cf. U; 4.2 beati]: cf. F; cf. A; U; 4.2-4 Christophori... sumpserunt]: F, A; cf. U; 5. F, A; cf. U; 6. cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

VIII^o. kal. aug.

1.1 Natale]: F, A; cf. U; 1.1 Iacobi apostuli]: cf. F; cf. A; U; 1.2 Zebedei]: F, A; cf. U; 2.1 Eodem... ciuitate]: F, A; cf. U; 2.2 Samon]: cf. F; cf. A; U; 2.2 sancti Christophori]: F, A, U; 3.1-2 In... martiris]: F, A; cf. U; 3.2-12 qui... consumauit]: A;

copiosum iterum| proiectus. Quo diuino nutu extincto, iterum ferro uinctus, in custodiam retrusus est, ubi diuino splendore consulatus, iterum cardis ferreis et taureis crudelissime cesus est. In ultimo, dictata sententia, octauo miliario a Barchinona perductus, ferro animaduersus martirium consumauit.

[26 de julho]

VII. kalendas augusti

1. *Natale, beati Herasti, qui Philippis a beato Paulo| episcopus relictus, ibi martirio coronatus quieuit.*
2. *Rome,| in portu, sancti Iacincti sub consulari Leontio| Luxurio primo ciuitatis Terracine tradente.| Qui missus in ignem nullo modo ledi potuit. In|de precipitatus in ualidissimum torrentem, incolumis| est eiectus ad litus, hoc nunciato consulari Leontio,| misit spiculatorem cum militibus, ut eum comprehensum| gladio ferirent.*
3. *Via Latina, sanctorum Simpronii, Olimpii, Theodori, et Exsuperie. Qui ignibus conflagrati| martirii palmam adepti sunt.*

[27 de julho]

VI. kalendas augusti

1. *In Siria, sancti Simeonis monachi, qui in columpna| fletit.*
2. *Apud Nicomediam, natale sancti Hermolai| prebiteri, cuius doctrina beatus Pantaleon ad fidem| [fol. 53r] Christi conuersus est. Qui tentus a Maximiano capitali sententia ob confessionem Christi punitus est.*

[28 de julho]

Vº. kalendas augusti

1. *Mediolani, natale sanctorum martirum Nazarii et Celsi.|*
2. *Nicomédie, natale sancti Pantaleonis martiris.|*

VII. kal. aug.

3.1 Theodori pro Theoduli: AII, vel Teodoli: U;

VII. kal. aug.

1.1 Natale]: Ali32; cf. U; 1.1 beati]: cf. Ali32; cf. U; 1.1-2 Herasti... quieuit]: Ali32; cf. U; 2.1-2 Rome... Iacincti]: cf. F; cf. A; U; 2.2-3 sub... tradente]: A; 2.4-5 Qui... incolumis]: A; cf. U; 2.6 est... nunciato]: cf. A; 2.6-8 consulari.. ferirent]: A; cf. U; 3. cf. A et U ad Prd. Non. Dec.;

VI. kal. aug.

1. cf. MH cod. Eptern.; cf. F, cf. A, cf. U et MH cod. Bern., cod. Wissenb.: omnia et omnes ad Non. Ian; 2. A; cf. U;

Vº. kal. aug.

1. F, A ad II. Id. Iun.; cf. AII; U ad II. Id. Iun.; cf. MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.; 2.1 Nicomedie]: F, A; cf. U; 2.1 natale]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1 sancti pantaleonis]: F, A, U;

[29 de julho]

III^o. kalendas augusti

1. *Rome, beati Felicis pape, qui se^dit in episcopatu anno uno. Postmodum autem| ab hereticis et gentibus capite truncato martirio co^ronatur.*
2. *Eodem die, sanctorum martirum Simplitii, Faus^ttini et Beatricis, temporibus Diocle^t-tiani et Maximiani,| qui post multa ac diuersa supplicia iussi sunt capitalem| subire sententiam. Beatrix autem soror martirium non post multos dies tenta et carcerali custodia mancipata, ibidem| in Christi confessione prefocata est.*
3. *In ciuitate Trecas,| depositio sancti Luppi episcopi et confessoris, qui quinquaginta| duobus annis sacerdotio functus est.*
4. *Item Rome,| natale sancte Seraphie uirginis et martiris.*
5. *Item eodem die, natale sancte Marte hospite^{<te>} Christi.*

[30 de julho]

III^o kalendas augusti

1. *Rome, sanctorum martirum Abdon et Sennes, sub regulorum sub Decio imperatore.*
2. *Apud Affricam| ciuitate Turbubo Lucernaria, natale sanctarum uirginum| Maxime, Donatille, et Secunde. Que persecutione Galieni sub Anolino iudice passe sunt. Qui interrogatioⁿe sancta distulit audientiam et beatas sorores Maxi^mam et Donatillam ad prefatam ciuitatem perduci iussit| [fol. 53v] quibus nec panem per aliquot dies ministrari precepit. Deinde aceto et felle potari. Videns autem| earum fidutiam, exarsit in ira, et iussit ut urgerentur| ambulare. Secunda uero quedam puella annorum duodecim in superioribus domus sue constituta, accensa spiritu| Dei cum ui-*

III^o. kal. aug.

1.3 gentibus corr.: gentilibus cod.; 1.3 truncato corr.: truncatus cod.; 4.2 natale intervallum sancte; 5. Item... Christi]: in margine;

III^o. kal. aug.

2.2 Turbubo pro Tuburbo: F, A;

III^o. kal. aug.

1.1 Rome... pape]: cf. A; U; 1.1-2 sedit... uno]: A; 1.2-3 Postmodum... gentibus]: cf. A; cf. U; 1.3-4 capite... coronatur]: A; cf. U; 2.1 Eodem die]: A; 2.1-2 sanctorum... Beatricis]: F, A; U; 2.2-4 temporibus... martirium]: A; cf. U; 2.4-5 non... tenta]: cf. U; 2.5 et... mancipata]: A; 2.6 in... prefocata est]: U; 3.1 ciuitate Trecas]: cf. F; cf. A; U; 3.2 depositio]: F, A; 3.2 sancti... episcopi]: F, A, U; 3.2 confessoris]: U; 3.2-3 qui... functus est]: F, A; cf. U; 4. cf. A, cf. U: omnia et omnes ad III. Non. Sept.

III^o. Kal. aug.

1. cf. F; cf. A; AII; cf. U; 2.1-4 Apud... iudice]: F, A; cf. U; 2.4-7 passe sunt... panem]: A; 2.7 ministrari]: cf. A; 2.7 precepit]: A; 2.8 deinde]: cf. A; 2.8 aceto... potari]: F, A; cf. U; 2.8-9 Videns autem]: A; 2.9 earum]: cf. A; 2.9-10 fidutiam... ambulare]: A; 2.10-11 Secunda... constituta]: cf. A; 2.11-13 accensa... transuentes]: A;

deret commartires suas Maximam et Donatillam transuentes, relictis omnibus festina descendens clamabat post eas: Nolite queso me dimittere. Veniam uobiscum et simul cum eis ciuitate Tuburbitanam ingressa est, et postmodum cum eis multa perpressa tormenta, in Christo consumate quieuerunt.

3. Eodem die, *sancti Vrsi episcopi autisiodorensis.*

[31 de julho]

Pridie kalendas augusti

1. *Apud Cesaream, passio sancti Fabii martiris. Qui cum ferre presidalia uexilla recusaret, primum diebus aliquot in carcerem trusus est. Deinde productus sistitur ante tribunal. Interrogatus semel et iterum in Christi confessione perdurat. Et mox a furibundo iudice capitali sententia condemnatus est.*
2. Autisiodoro, depositio sancti Germani episcopi et confessoris.

III^o. Kal. aug.

2.13-15 relictis... cum]: A; **2.15** eis]: cf. A; **2.15-16** ciuitate... ingressa est]: A; **3.1** sancti... episcopi]: AII; **3.1** autisiodorensis]: cf. AII;

Prd. kal. aug.

1.1 Apud Cesaream]: cf. F; cf. A; A II; U; **1.1-2** passio... martiris]: F, A; cf. U; **1.2** qui... ferre]: F, A, U; **1.2-3** presidalia uexilla]: cf. F; cf. A; cf. U; **1.3-7** recusaret... sententia]: F, A; U; **1.7** condemnatus est]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.** cf. U;

Augustum mensem| leo feriundus igne perurit. augusti nepa prima fugat de fine
 secunda. Nox habet oras VIII,| dies, XVI. Mensis Augustus habet dies XXXI, luna
 XXX.|

[fl. 54] *Letanias indicendas.*|

[1 de agosto]

Kalendas mensis augusti

1. *Rome, ad sanctum Petrum ad uincula.*
2. *Apud| Italiam, ciuitate Vercellis, sancti Eusebii| episcopi, qui ob confessionem fidei a
 Constantio| principe Scitopolim et inde Capadocia relegatus,| sub Iuliano
 imperatore ad ecclesiam suam reuersus,| nouissime persequentibus Arrianis
 martirium passus| est.*
3. *In Antiochia, passio sanctorum Macabeorum.*
4. *Apud| Arabiam ciuitate Filadelfia, sanctorum martirum Cirilli,| Aquile, Petri,
 Domitiani, Rufi, Menardi, una die| coronatorum.*
5. *In Hispaniis ciuitate Gerunda,| sancti Felicis martiris.*
6. *Apud Italiam, natale sancte Iuste uirginis.|*
7. *Rome, sanctorum martirum Boni presbiteri, Faustini, Marii,| cum aliis septem.*

[2 de agosto]

III^o. nonas augusti

1. *Rome sancti Stephani pape et martiris, sub Valeriano| et Galieno imperatoribus qui
 sedit in episcopatu annis| septem.*
2. *In prouincia Bithinie, urbe Nicea, passio sancte Theodore cum tribus filiis suis,
 tempore Diocleciani, sub Nicetio consulari et comite Leocadio.|*

Kal. aug.

Kal augusti *add.*; **4.3** Menardus *pro* Menandrus: F, A, U; **7.1** Faustini *pro* Fausti: U; **7.1** Marii *pro* Mauri: U;

III^o aug.

2.1 Bithinie *corr.*: Bitanie *cod.*; **2.2** Theodora *pro* Theodota: F, A, U;

Kal. aug.

1. F, A, U; **2.1-2** Apud... Vercellis]: F, A, cf. U; **2.2** sancti]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.2-3** Eusebii... Constantio]:
 cf. F; cf. A; U; **2.4-5** principe... suam]: F, A; cf. U; **2.5-7** reuersus... passus est]: cf. F; cf. A; U; **3.1** In
 Antiochia]: F, A, U; **3.1** passio]: cf. F; cf. A; cf. U; **3.1** sanctorum Macabeorum]: F, A, U; **4.** F, A; U; **5.**
 F, A, U; **7.1** Rome]: cf. AII; cf. U; **7.1-2** sanctorum... septem]: AII, U;

III^o. non. aug.

1.1 Rome... pape]: F, A; U; **1.1-2** et... qui]: A; cf. U; **1.2-3** sedit... septem]: A; **2.1-2** In... suis]: cf. F; cf. A; U;
2.2-3 tempore... Leocadio]: A; cf. U;

[3 de agosto]

III^o. nonas augusti

1. *Iherosolimis, inuentio corporis beati Stephani prothomartiris et| sanctorum Gamalielis, Nicodemi et Habibon, septi^mo Honorii principis anno.*
2. Rome, sancti Dio| [*fol. 54v*] genis.
3. *Constantinopoli, sancti Hermelli martiris.*|

[4 de agosto]

Pridie nonas augusti

1. *Natale beati Aristarchi,| discipuli beati Pauli apostoli.*
2. *Rome, beati| Tertulini martiris qui sub Valeriano imperatore| post impiam fustium mactationem, ignium circa latera| adustionem ac oris conquassationem, atque eculei ex^tensionem neruorumque torsionem, data sententia,| capitis amputatione martirium consumauit.*
3. Item| Rome, sanctorum Crescentiani et Iusti.

[5 de agosto]

Nonas augusti

1. *Apud prouinciam Retie, ciuitate Augustana,| natale sancte Afre, que cum esset pagana et meretrix| per doctrina sancti Marcissi episcopi ad Christum conuersa et cum| omni domo sua babtizata pro confessione Domini igni| tradita est.*
2. *Eodem die, sancti Osualdi regis An^l<glorum>.*
3. Eodem| die, Bolonie, beati Dominici confessoris.
4. *Augustuduni, sancti Assiani episcopi.*
5. Eodem die, festum sancte Marie de Niuis.

Non. aug.

1.3 Marcissi *pro* Narcissi: F, A, U; 4. Assiani *pro* Cassiani: F, A, U; 5. Eodem... Niuis]: *in margine*;

III^o. non. aug.

1.1-2 Ierosolimis... corporis]: F, A, U; 1.2 beati]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2-4 Stephani... anno]: F, A, U; 2. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern. Rich²., cod. Wissenb.*; 3. cf. F; cf. A; U;

Prd. non. aug.

1.1-2 Natale... discipuli]: A, U; 1.2 beati]: cf. A; cf. U; 1.2 Pauli apostoli]: A, U; 2.1 Rome]: F, A, U; 2.1 beati]: cf. A; AII; cf. U; 2.2 Tertulini... sub]: cf. A; U; 2.2 Valeriano]: A; AII; cf. U; 2.2-3 imperatore... latera]: cf. A; cf. AII; U; 2.4 adustionem]: cf. U; 2.4-6 ac... consumauit]: cf. A; cf. AII; U; 3. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern.- G. 915, cod. Wissenb.*;

Non. aug.

1.1 Apud... Augustana]: F, A, U; 1.2 natale]: F, A; cf. U; 1.2-5 sancte... tradita est]: cf. F; cf. A; U; 2. U; 4.1 Augustudini]: cf. F; cf. A; U; 4.1 sancti]: F, A; cf. U; 4.1 Assiani episcopi]: F, A; U; 5. cf. MH *cod. Bern., cod. Wissenb.*;

[6 de agosto]

VIII. idus augusti

1. Transfiguratio Domini Nostri Ieshu Christi.
2. *Rome,| natale sancti Sixti episcopi et martiris, qui apud Athenas| natus et doctus, prius quidem philosophus, postea uero| Christi discipulus sedit in episcopatu annis tribus.*
3. Eodem| die, natale sanctorum martirum Felicissimi et Agapiti diaconorum eius, sed et quatuor subdiaconorum Ianuarii, Magni, Vincentii et Stephani.
4. *Eodem die| [fol. 55] in Hispaniis ciuitate Compluto, natale sanctorum Iusti et| Pastoris fratrum. Qui cum adhuc pueri litteris imbuerentur| proiectis in scola tabulis sponte ad martirium cucurrerunt. Et mox a Datiano teneri iussi cum se| mutuis exortationibus constantissime roborarent| extra ciuitatem producti et in campo laudabili| a carnificibus iugulati sunt.*
5. Item Rome, *sancti Hormis|de pape, qui prefuit ecclesie annis octo, temporibus Theodori|ci et Anastasii augustorum.*

[7 de agosto]

VII. idus. augusti

1. *Apud Tusciam ciuitate Aretio, natale sancti Dona|ti episcopi et martiris. Qui Rome et natus et eruditus| postmodum tempore Iuliani imperatoris tentus a Qua|dratiano Augustali cum Hilarino uiro Dei, cum| cogeretur sacrificare et recusaret, iussit Quadracia|nus os eius lapidibus contundi, Hilarium uero mona|chum tandiu fustibus cedi, donec emitteret spiritum.| Donatum deinde in custodia reclusum, non post|multum misit Quadratianus et gladio percussi sunt.|*
2. Eodem die, sancti Donati episcopi et confessoris.
3. *Rome,| sanctorum martirum Petri et Iuliane, cum aliis decem et octo|.*
4. *Apud Mediolanum sancti Faustini martiris.*

VIII. id. aug.

2.2 Sixti *pro* Xysti: F, A, U;

VII. id. aug.

4. Fausti *pro* Faustini: F, A, U;

VIII. id. aug.

2.1-4 Rome... discipulus]: cf. F; cf. A; All; cf. U; 2.4 sedit... tribus]: cf. A; 3. cf. A; cf. U; 4. F, A; cf. U; 5.1-2 sancti... pape]: A³⁷; 5.2 annis octo]: cf. A³⁷; cf. LP54; 5.2-3 temporibus... augustorum]: cf. LP54;

VII. id. aug.

1.1-2 Apud... martiris]: F, A, U; 1.3-4 tempore... Dei]: A; 1.4-5 cum... recusaret]: cf. A; 1.5-7 iussit... donec]: A; 1.7-8 emitteret... custodia]: cf. A; 1.9 misit... gladio]: A; 1.9 percussi sunt]: cf. A; 3.1.2 Roma... et]: F, A, U; 3.2 Iuliane]: F, A; cf. U; 3.2 cum... octo]: F, A, U; 4.1 Apud... Faustini]: F, A, U; 5. cf. F, cf. A *et* cf. U *apud XVI KL. Sept.*

5. Ipso die, *natale* | *sancti Mammetis*.

[8 de agosto]

VI. idus. augusti

1. *Rome*, sanctorum martirum Ciriaci diaconi, Largi et Zmaragdi, | [fol. 55v] et Crescentiani.
2. *Apud Viennam, Gallie urbem, sancti* | *Seueri presbiteri et confessoris. Qui natione Indus,* | *fide Christi feruens, causa Euangelii predicandi, laborio* | *sa peregrinatione suspecta, ad prefatam urbem deue* | *niens, ingentem paganorum multitudinem uerbo et* | *miraculis ad fidem Christi conuertit.*

[9 de agosto]

V. idus augusti

1. *Vigilia sancti Laurentii martiris.*
2. *Eodem die,* | *sancti Romani militis. Qui confessione beati Lau* | *rentii compunctus petiit ab eo babtizari et mox* | *iubente Decio cum fustibus exhibitus ac decol* | *latus est.*
3. *Apud Coloniam Tuscie, natale sanctorum Secundini* | *ani, Marcelliani et Veriani, qui tempore Decii post* | *multa tormentorum genera capite plexi sunt.* |

[10 de agosto]

III. idus augusti

1. *Rome, natale sancti Laurentii leuite* | *et martiris. Qui iubente Decio imperatore,* | *post innumera tormentorum genera ad ultimum* | *in craticula ferrea assatus martirium compleuit.* |

V. id. aug.

3.1 Secundiniani *pro* Secundiani: U;

VII. id. aug.

5. cf. F, cf. A et cf. U *apud XVI KL. Sept.*

VI. id. aug.

1.1 Rome]: F, A, U; **1.1-** sanctorum... Zmaragdi]: cf. A; cf. U; cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; **1.2** Crescentiano]: cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; **2.1-2** Apud... Qui]: F, A, U; **2.2-3** natione... feruens]: F, A; **2.3** laboriosa]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.3-6** peregrinatione... conuertit]: F, A; cf. U;

V. id. aug.

1. F, A, U; **2.** F, A, U; **3.1-2** Apud... Decii]: U; **3.2-3** post... plexi sunt]: cf. U;

III. id. aug.

1.1 Rome]: A, U; **1.1** natale ... Laurentii]: F, A; cf. U; **1.2** et martiris]: F, A; **1.2** Qui... imperatore]: cf. F; cf. A; cf. U; **1.3** post... genera]: cf. U; **1.3-4** ad... compleuit]: U;

2. Eo etiam die, passi sunt *Claudius, Seuerus, Crescentius et Romanus*.
3. Item *Rome*, sanctorum *militum* | *sexaginta quinque*.
4. Apud Ephesum, natale sanctorum | septem dormientium.

[11 de agosto]

III. idus augusti

1. *Rome*, | *natale sancti Tiburtii martiris filii Chromatii* | *prefecti. Qui sub iudice Fabiano cum sacrificare* | [fol. 56r] *idolis nollet, ductus tercio ab urbe miliario* | *ictu gladii percusus abcessit*.
2. Item *Rome*, | *sancte Susanne uirginis et martiris sub Diocletiano et Maximiano Augustis iudice Macedonico*.
3. Ipso die, sancti Saturnini episcopi et confessoris.
4. Eodem die, depositio *sancti Gaugerici episcopi* | *et confessoris*.

[12 de agosto]

Pridie. idus augusti

1. In *Sicilia* | *ciuitate Catinensium, natale sancti Eupli diaconi*. Qui | tempore Diocletiani et Maximiani imperatorum | iussu Caluisiani consularis capite cesus est.
2. In *Aquileia*, *sancti Ermagore episcopi, discipuli sancti Marci* | *euangeliste*.
3. Apud *Augustanam urbem, sancte Hylarie martiris* | *matris sancte Afre*.
4. In *Siria, sanctorum Macharii et Iuliani*.
5. Eodem die, sancte *Clare uirginis*.

III. id. aug.

2.1 Eo... passi sunt]: cf. F; cf. A; 2.1-2 Claudius... Romanus]: F, A; 3.1 Rome]: F, A, U; 3.1-2 militum... quinque]: F, A, U; 4. cf. U *ad VI. Kl. Aug.*; 3. sexaginta *corr.*: *sexaginta cod.*;

III. id. aug.

2.3 Macedonico *pro* Macedonio;

Prd. id. aug.

3.2 martyr: *in margine additum*;

III. id. aug.

1.1-2 Rome... martiris]: F, A, U; 1.2-3 filii... prefecti]: A; 1.3 Qui... Fabiano]: cf. A; U; 1.4 ductus... miliario]: cf. A; 1.5 ictu... abcessit]: A; 2.1 item]: cf. F; cf. A; U; 2.1-2 Rome... Susanne]: F, A, U; 2.2-3 uirginis... iudice A; cf. U; 2.3-4 Macedonico]: cf. A; cf. U; 4.1-2 sancti... confessoris]: U;

Prd. id. aug.

1.1-2 In... diaconi]: cf. F; cf. A, U; 1.3 Diocletiani et Maximiani]: cf. A; cf. U; 1.4 iussu... consularis]: cf. A; 2.1 In... discipuli]: cf. F; cf. A; U; 2.1 sancti]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1.2 Marci euangeliste]: F, A, U: *omnia et omnes ad III Id. Iul.*; 3.1 Apud... urbem]: U; 3.1-2 sancte... Afre]: F, A; U; 4. cf. F; cf. A; U;

[13 de agosto]

idus augusti

1. *Rome, sancti Ipoliti martiris sub Decio imperatore, et Valeriano prefecto, et sancte Concordie nutricis eius cum aliis decem et nouem.*
2. *Eodem die, apud Forum Sille, natale sancti Cassiani martiris. Qui cum adorare idola nolisset, uocatis pueris quibus docendo exosus factus fuerat data est eis facultas eum perimendi. Quorum quanto infirmior erat manus tanto grauiorem martirii penam dilata morte faciebat.*
3. *Pictauis, depositio sancte Radegundis.*

[14 de agosto]

XIX. kalendas septembris

1. *[fol. 56v] Vigilia Assumptionis sancte Marie.*
2. *Rome, natale sancti Eusebii presbiteri et confessoris. Qui iubente Constantio arriano imperatore inclusus in quodam cubiculo domus sue latitudine pedum quatuor, sic mox dormitionem accepit.*
3. *Eodem die, sancti Peregrini.*

[15 de agosto]

XVIII. kalendas septembris

1. *Assumptio sancte Dei Genetricis et uirginis Marie.*
2. *Rome, natale sancti Tarsicii acoliti et martiris. Quem pagani cum inuenissent Christi corporis sacramenta portantem et nollet ea discutientibus prodere tandiu fustibus ac lapidus est mactatus. Quousque exalaret spiritum.*

Id. aug.

3. depositio corr.: depositio cod.;

XVIII. kal. sept.

2.2 corporis corr.: corperoris cod.; 2.3 discutientibus corr.: discucientibus cod.; 3. Eodem... quinto]: in margine; 3.2 Consacrauit corr.: Consacrauit cod.; 3.3 ecclesiam corr.: ecclesiam cod.;

Id. aug.

1.1-2 Rome... Ipoliti]: F, A, U; 1.1-2 martiris... prefecto]: A; 1.2-3 Concordie... eius]: cf. A; U; 1.3 aliis]: cf. U; 1.3 decem et nouem]: U; 2.1 Eodem die]: F, A, U; 2.2 apud]: cf. F; cf. A; 2.2 Forum Sille]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2-7 natale... faciebat]: cf. F; cf. A; U; 3. cf. U; cf. MH cod. Bern.; MH cod. Wissenb.;

XIX kal. sept.

1. F, A; U; 2.1 Rome]: U; 2.2 natale... confessoris]: F, A; cf. U; 2.2 Qui]: A, U; 2.2-3 Constantio... imperatore]: cf. A, cf. U; 2.3 inclusus]: cf. A; 2.3-4 in... quatuor]: A; cf. U; 2.5 dormitionem accepit]: A, U;

XVIII. kal. sept.

1.1 Assumptio]: All; 1.1 sancte... Genetricis]: U; 1.1 Marie]: U; 2.1 Rome]: U; 2.1 sancti... martiris]: A, U; 2.2-3 Quem... portantem]: A; cf. U; 2.3 et]: U; 2.3 nollet]: cf. U; 2.3 ea discutientibus]: U; 2.4 prodere... lapidatus]: A, U; 2.4 est mactatus]: cf. A; cf. U; 2.5 Quousque... spiritum]: A; U;

3. Eodem die, domnus| Iohannes Episcopus La|mecensis Consacra|uit hanc ecclesiam| et altare. Anno| Domini Millesimo qua|tuorcentesimo qua|dragesimo quinto.

[16 de agosto]

XVII. kalendas septembris

1. *In Niceti Bithinie, natale sancti Vrsatii confessoris. Qui| sub Litinio persecutore relicta militia, soli|tariam uitam in quadam turre prefate urbis egit,| tantisque uirtutibus clarauit, ut et demones expelle|ret et ingentem draconem orando interemisse legat|ur.*
2. *Rome, sancte Serene Auguste, uxoris Diocletia|no imperatoris.*
3. *Apud ciuitatem Metensium, sancti| Arnulfi episcopi.*
4. *In Perside, natale sancti Simplitiani.|*
5. *Eodem die, beati Rochi confessoris.*

[17 de agosto]

XVI. kalendas septembris

1. *Apud Affricam, sanctorum| martirum Liberati abbatis, Bonifacii deaconi,| Seruii et Rustici subdiaconorum, Rogati et Sept|[fol. 57r] mini monachorum et Maximi pueri. Qui per|secutione uuandalica, iussu crudelissimi regis| Hunerici. a monasterio suo abstracti, Car|taginem perducti sunt. Vbi pro confessione catho|lice fidei, carcerali custodia mancipati et fer|ri, ponderibus coartati tenebrosis deputati sunt| locis. Sicque speciosum cursum certaminis sui| coronante Domino perfecerunt.*
2. *Eodem die, Octaue| sancti Laurentii*

XVII. kal. sept.

1.1 Niceti pro Nicea: A, U; 3. Eodem... confessoris]: *in margine*;

XVI. kal.sept.

1.3 Septimini pro Septimii: F, A *vel* Septimi: U; 1.5 uuandalica: *prima littera "u" addita*; 1.5 uandalica *corr.*: uuandalica *cod.*; 1.6 Hunerici *corr.*: Hunirici *cod.*; 1.6 "Hunerici" *spatium "a"*;

XV. kal. sept.

1.2 Attico pro Anthioco: A;

XVII. kal. sept.

1.1-2 In... persecutore]: F, A, U; 1.2 relicta militia]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-4 solitarium... demones]: F, A; cf. U; 1.4-5 expelleret]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5-6 et... legatur]: F, A, U; 2. A, U; 3. F et A ad XV.Kal.Aug.; U;

XVI. kal. sept.

1.1-5 Apud... iussu]: F, A, U; 1.5-6 crudelissimi... Hunirici]: F, A; cf. U; 1.6-7 a ... perducti sunt]: cf. F; cf. A; 1.7-9 Vbi... ponderibus]: F, A; 1.9 coartati]: cf. F; cf. A; 1.9-10 tenebrosis... locis]: F, A; 1.10 Sicque]: F, A; 1.10-11 speciosum... perfecerunt]: F, A, U; 2.1 Eodem]: cf. U; 2.1-2 die... Laurentii]: U;

XV. kal. sept.

1.1-2 Apud... martiris]: F, A, U; 1.2 sub... preside]: A; 1.2 Attico]: cf. A;

[18 de agosto]

XV. kalendas septembris

1. *Apud Prenestinam ciuitate, natale sancti Agapiti| martiris, sub Aureliano imperatore preside Attico.|*
2. *Rome, natale beatorum presbiterorum Iohannis et Crispi. Qui| persecutione Diocletiani et Maximiani, multa| sanctorum corpora officiosissime sepelientes, eorum merit|is et ipsi postmodum sociati, guadia uite me|ruerunt.*
3. *Eodem die, natale sancte Helene matris Constantini imperatoris.*

[19 de agosto]

XIII. kalendas septembris

1. *Natale sancti Magni| et sancti Andree martiris cum sociis suis, duobus| milibus quingentis nonaginta et septem.*
2. *In Gallis,| pago Sigisterico, sancto Donati presbiteri. Qui ab ipsis in|fantie rudimentis mira Dei gratia peditus anachoriticam uitam multis annis exegit, et miraculorum gloria clarus migravit ad Christum.*
3. *Rome,| [fol. 57v] beati Iulii senatoris et martiris sub Commodo im|peratore, iudice Vitellio, qui iussu imperato|ris tentus et in carcerem coniectus. post tridu|um cathenis uinctum fecit iudex sibi presentari| et auditum iussit eum tandiu fustibus cedi do|nec emitteret spiritum.*
4. *Ipsa die, sancti Bernardi abbatis.*
5. *Eodem die, sancti Lodouici episcopi Tholosane.*

XV. kal. sept.

1.2 Attico *pro* Anthioco: A; 2.2 Diocletiani *corr.*: Diocletioni *cod.*;

XIII. kal. sept.

3.3 iussu: "su" *syllaba intervallata*; 3.4 "coniectus" *spatium* "post"; 4. Ipsa... abbatis]: *altera manus*; 5. Eodem...Tholosane]: *in margine et altera manus*;

XV. kal. sept.

1.1-2 Apud... martiris]: F, A, U; 1.2 sub... preside]: A; 1.2 Attico]: cf. A; 2.1-3 Rome... officiosissime]: A; cf. U; 2.3 sepelientes eorum]: cf. A; cf. U; 2.3-5 merit... meruerunt]: A; U; 3.1-2 sancte... imperatoris]: U;

XIII. kal. sept.

1.1 Natale... Magni]: F, A, U; 1.2 et]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-3 sancti... septem]: F, A, U; 2.1 In Gallis]: F, A; 2.2 pago Sigisterico]: F, A, U; 2.2 sancto]: F, A; U; 2.2-5 Donati... Christum]: cf. F; cf. A; U; 3.1-3 Rome... Vitellio]: A; cf. U; 3.4 in ... coniectus]: cf. A; 3.4-6 post... et]: A; 3.7-8 auditum... spiritum]: A, U;

[20 de agosto]

XIII. kalendas septembris

1. Depositio *Samueli* | *s prophete*.
2. *Eodem die*, sancti *Porfirii qui sanctum* | *martirem Agapitum* in fide Christi erudiuit.
3. *Ciuitate Corduba*, *sanctorum monachorum Leouigildi et* | *Christofori*, *quorum corpora post abscisio* | *rem capitis* | *igni tradita sunt*.
4. In Lucania, sancti Leoncii et | sancti Valentini martiris.
5. Ipso die, natale *sancti Philiber* | *ti abbatis*.

[21 de agosto]

XII. kalendas septembris

1. In territorio | *ciuitatis Ganallitane*, natale *sancti Priuati* | *episcopi et martiris qui passus est persecutione Valeriani et Galieni*.
2. *Eodem die*, *sanctorum martirum* | *Bonosii et Maximiani*.
3. In *ciuitate Salona*, | natale *sancti Anastasii martiris*. *Qui cum uideret bea* | *tum Agapitum inter tormenta Christum confiten* | *tem*, *exclamauit*: “*Magnus est Deus christianorum et non est* | *alius poster eum*”. *Erat autem cornicularius miles* | *de quo preses imperatori renuntiauit*. *Qui mox* | [*fol. 58v*] *perire illum iubens, ita martir factus migravit ad* | *Dominum*.
4. In *Hispania*, *sanctorum Iulii et Iuliani*, | *Vincentii, Augurii et Fructuosi*.
5. In *Sardinia*, | *sancti Quadrati episcopi*.

[22 de agosto]

XI. kalendas septembris

1. *Rome*, natale *sancti Thimotei martiris*. *Qui ab Anti* | *ochia ueniens Romam, a Melchiade*

XII. kal. sept.

1.2 Ganallitane *pro Gavalitane*: F, A, U; 5.1 Sardinia: “r” *supra lineam*;

XIII. kal. sept.

1.1 depositio]: cf. F; cf. A: cf. U; 1.1-2 Samuelis prophete]: A, F, U; 2.1 Eodem die]: A, U; 2.1 sancti]: cf. A; cf. U; 2.1-2 qui... Agapitum]: A, U; 2.2 in ... erudiuit]: cf. A; cf. U; 3. U; 4. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*; 5.1-2 sancti... abbatis]: U;

XII. kal. sept.

1.1-2 In... Gauallitane]: F, A, U; 1.2 natale]: F, A; cf. U; 1.2-3 sancti... passus est]: F, A, U; 1.3-4 persecutione... Galieni]: cf. F; cf. A; U; 2. F, A, U; 3.1-2 In... martiris]: F, A, U; 3.2 Qui... uideret]: A; 3.2-3 beatum]: cf. A; 3.3-5 Agapitum... miles]: A; 3.6 de quo]: cf. A; 3.6-7 preses... illum]: A; 3.7 iubens]: cf. A; 3.7-8 ita... Dominum]: A; 4. cf. MH *cod. Bern. ad XIII. KL. SEP.*; MH *cod. Eptern.*, *Beda-Flori cod. C.V.*, *cod. Wissenb.*; 5. cf. MH *cod. Eptern. Rich.*, *cod. Wissenb.*

XI. kal. sept.

1.1 Rome... martiris]: cf. F; cf. A; All; cf. U; 1.1-2 Qui... Romam]: F, A; 1.2 a]: cf. F; cf. A;

[22 de agosto]

XI. kalendas septembris

1. *Rome, natale sancti Thimotei martiris. Qui ab Anti^ochia ueniens Romam, a Melchiade papa^o susceptus est. Qui postmodum tentus Atarquinio ur^bis prefecto et longa carceris custodia mancipatus^o cum sacrificare idolis noluisset, tercio cesus et grauissⁱsimus supplitis atractatus ad ultimum decollatus et iuxta beatum apostulum Paulum sepultus est.*
2. *Augustuduno, natale sancti Simphoriani. Qui tempore Aureliani^o imperatoris sub Eraclio consulari cum idolis sacrificare^o nollet, primo uerberibus affectus, deinde in carcere^o mancipatus, ad ultimum capite cessus est.*
3. *In Portu Romano, sanctorum peregrinorum martirum, Marcialis, Epictiti,^o Saturnini Aprilis et Felicis cum sociis eorum.*
4. *Item^o Rome, beati Antonini martiris. Qui cum esset carnifex^o uidit iuuenem stantem circa corpora martirum,^o et mox clamare cepit: Verus Deus Christus. Et fugiens occulte bapuzatus est, et reuersus ad iudicem^o cum se christianum libere fateretur capitali setentia^o dampnatus est.*
5. *Eodem die, Octaue sancte Marie.*

[23 de agosto]

X. kalendas septembris

1. *[fol. 58v] Natale sanctorum martirum Donati, Restituti, Valeriani, Fructuose,^o cum aliis duodecim.*
2. *Eodem die, beati Thone^o Alexandrini episcopi et natale beati Zachei episcopi qui^o quartus a Iacob Ihierosolimorum ecclesiam clarissⁱme rexit.*

XI. kal. sept.

1.5 cum: *in margine additum*; 1.7 iuxta corr.: iusta cod.; 3.2 Epictiti pro Epicteti: F, A, U; 4.2 Antonini pro Antonii: A, U; 4.6 fateretur: *secunda littera "e" supra lineam*;

X. kal. sept.

3.1 Lugduno corr.: Lugduni cod.;

XI. kal. sept.

1.2-3 Melchiade... suspectus est]: F, A; 1.3-4 tentus... urbis]: F, A; 1.4 prefecto... custodia]: F, A, U; 1.4 mancipatus]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5-6 cum... ultimum]: F, A, U; 1.6-7 decollatus]: F, A; cf. U; 1.7 et... sepultus est]: F, A; 2.1-2 Augustuduno]: cf. A; cf. U; 2.2-3 natale... consulari]: F, A; cf. U; 2.3-4 cum... deinde]: F, A, U; 2.4 in carcere]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.5 mancipatus... capite]: F, A, U; 2.5 cessus est]: cf. F; cf. A; cf. U; 3. cf. F; cf. A; U; 4.1-2 Item... beati]: A; cf. U; 4.2 Antonini]: cf. A; cf. U; 4.2-3 martiris... uidit]: A; cf. U; 4.3 iuuenem stantem]: cf. A; 4.3-4 martirum... cepit]: A; 4.4 Verus]: cf. A; 4.4-5 Deus... ad]: A; 4.5 iudicem]: cf. A; 4.6 cum... fateretur]: A, U; 4.6-7 capitali... dampnatus est]: cf. A; cf. U;

X. kal. sept.

1. F, A, U; 2.1 Eodem... Thone]: A; cf. U; 2.2 Alexandri episcopi]: cf. A; cf. U; 2.2-4 beati... rexit]: A, U;

3. *Lugduno Gallie, sanctorum martirum| Minerui et Eleazari, cum filiis octo.*
4. *In portu| urbis Rome, sanctorum Ippoliti, Quiriaci et Archelai.*
5. *Eodem die, sanctorum martirum Timothei et Appolinaris, qui apud Remensium urbem consumato martirio| celestia regna meruerunt.*
6. *Apud ciuitatem Egeam,| sanctorum Claudii, Asterii et Neonis, qui post acerba tormenta crucifixi sunt.*

[24 de agosto]

VIII. kalendas septembris

1. *In India, passio sancti Bartholomeu apostoli.*
2. *Apud| Cartaginem, sanctorum martirum. Qui Massa Candida, nuncupati sunt, qui passi sunt tempore Valeriani et Galieni.| Fertur enim inter alia supplitia, tunc a preside clibanum| calcis accensum et in ore illius prunas cum ture| exhibitas et presidem dixisse christianis: Eligite de| duobus unum. Aut tura super his carbonibus offerte| Ioui, aut in calcem demergimini. Tunc trecenti uiri fide armati se iactu rapidissimo Christum| Dei filium fatentes ieceret in ignem, et inter uapores| [fol. 59r] calcis pulueri sunt demersi. Ex quo etiam| candidatus illo exercitus, beatorum Massa Candida meruit| nuncupari.*
3. *Capue, natale sancti Rufi episcopi et confessoris.*

[25 de agosto]

VIII. kalendas Sepembris

1. *Rome, natale sancti Genesisii martiris qui| tempore Diocletiani martirii coronam capitis| obruncatione promeruit.*

X. kal. sept.

3.1 *Lugduno corr.:* Lugduni *cod.*;

VIII. kal. sept

2.5 *ore corr.:* ora *cod.*; 2.6 *de corr.:* e *cod.*; 2.7 *Aut corr.:* at *cod.*; 2.10 *ignem corr.:* iginem *cod.*; 2.11 *pulueri corr.:* puluere *cod.*; 2.12 *illo corr.:* ille *cod.*; 2.13 *nuncupari corr.:* nucupari *cod.*;

VIII. kal. sept.

2.5 *in corr.:* im *cod.*;

X. kal. sept.

3. *cf.* A; U; 4.1-2 *In... Rome]:* F, A, U; 4.2 *sanctorum]:* *cf.* F; *cf.* A; *cf.* U; 4.2 *Ippoliti... Archelai]:* F, A, U; 5.1 *Eodem diem]:* F, A; *cf.* U; 5.1-3 *Timothei... meruerunt]:* F, A, F; 6.1-3 *Apud... tormenta]:* U; 6.3 *crucifixi sunt]:* *cf.* U;

VIII. kal. sept.

1.1 *In India]:* F, A; *cf.* U; 1.1 *passio]:* *cf.* F; *cf.* A; *cf.* U; 1.1 *sancti... apostoli]:* F, A; *cf.* U; 2.1-2 *Apud... martirum]:* F, A, *cf.* U; 2.2 *Massa Candida]:* *cf.* F; *cf.* A; 2.3 *qui... Galieni]:* F, A, U; 2.5-14 *Fertur... nuncupari]F, A; cf. U;*

VIII. kal. sept.

1.1 *Rome... qui]:* F, A; *cf.* U; 1.2 *tempore Diocletiani]:* *cf.* F; *cf.* A; U; 1.2-3 *martirii... promeruit]:* F, A, U;

2. *Eodem die, sancti| Genesisii arelatensis. Qui ante tribunal iudicis| exceptoris functus offitio cum impia quibus christiani puniri iuebantur edicta nollet excipere,| proiectis in publico tabulis se christianum esset testatus abscessit et post modicum interuallum deprehensus ab apparitoribus atque in ripa fluminis Rodani decollatus martirii gloriam proprio cruore bapuzatus accepit.*
3. *Item Rome, natale sanctorum| martirum Eusebii, Pontiani, Peregrini atque Vincentii, imperante Comodo, Vitellio iudice. A quo| primo tenti et in eculeum leuati, neruis quoque distenti, ac deinde fustibus cesi sunt. Quibus et flamme ad| latera posite sunt. Sed cum in laude Christi persisterent,| tandem depositi ab eculeo sunt, et cum nichilominus| in confessione Christi permanerent, iratus Vitellius Eusebio iussit linguam abscidi. Quam Faustus quidam| colligens in lingua clamabat Eusebius: “Gloria tibi| [fol. 59v] Domine Iesu Christe, qui dignatus es me cum seruis tuis| ad gloriam connumerare”. Reclusi in carcerem,| cum hymnis Dei die noctuque personarent post| triduum de carcere educti ad Petram sceleri | emissione spiritus mactati sunt.*

[26 de agosto]

VII. kalendas septembris

1. *Rome, sancti Zepherini pape, qui rexit ecclesiam| annis decem et octo temporibus Antonini et| Seueri.*
2. *Item, sanctorum Hirenie et Abundi, qui| iussu Valeriani in cloaca necati sunt.*
3. *Apud Vigintimilium, castrum Italiae, sancti Secundi martiris uiri| spectabilis et ducis ex legione sanctorum Thebeorum. Qui ante beatum Mauritium et ceteros, post| uinacula et carceres martirium capitis abscisione compleuit.*

VIII. kal. sept.

3.12 in carcerem corr.: in carcere cod.; 3.13 cum hymnis corr.: cum hymnos cod.; 3.14 carcere corr.: carce cod.;

VII. kal. sept.

3.1 Vigintimilium pro Victimilium: F, A, U;

VIII. kal. sept.

2.1 Eodem die]: cf. F; cf. A; U; 2.1-9 sancti... accepit]: F, A; cf. U; 3.1-3 Rome... iudice]: A; cf. U; 3.4-6 in... latera]: A, U; 3.6 posite sunt]: cf. A; cf. U; 3.6-9 Sed... abscidi]: A; cf. U; 3.9-13 Quam... personarent]: A; 3.13-14 post... Petram]: A; 3.14 sceleri]: cf. A; cf. U; 3.15 emissione]: cf. A; cf. U; 3.15 spiritus mactati sunt]: A, U;

VII. kal. sept.

1.1 Rome sancti]: F, A; cf. U; 1.1 Zepherini]: cf. F; cf. A; cf. U; LPXVI; 1.1 pape... ecclesiam]: A; 1.2 annis... octo]: cf. A; 1.2-3 temporibus... Seueri]: LPXVI; 2.1 Item]: F, A; cf. U; 2.1 sanctorum... qui]: cf. F; cf. A; U; 2.2 iussu Valeriani]: cf. F; cf. A; 2.2 in cloaca]: F, A; 2.2 necati sunt]: cf. F; cf. A; 3.1-2 Apud... Italiae]: F, A, U; 3.2 sancti]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.2-4 Secundi... Thebeorum]: F, A, U; 2.4-6 Qui... compleuit]: F, A;

4. *Apud urbem Italiae Bergamis,| sancti Alexandri martiris sub Maximiano Ce|sare.*
5. *Ciuitate Salona, sancti Anastasii martiris.|*
6. *Altisiodoro, sancti Helauterii episcopi.|*

[27 de agosto]

VI. kalendas septembris

1. *Apud Capuam, natale sanctorum martirum Rufi et Carponii.*
2. *Ciuitate To|mis, sanctorum martirum Marcellini tribuni et ux|oris eius Manee et filii, Serapionis cle|rifici et Petri militis.*
3. *In Galliis, ciuitate Are|latensi sancti Cesarii episcopi et confessoris.*
4. *Augustudu| [fol. 60r] no, sancti Siagrii episcopi et confessoris.*

[28 de agosto]

V. kalendas septembris

1. *Rome, natale beati Hermetis martiris uiri il|lustris et prefecti urbis. Qui ab Aureliano| comite in carcerem trusus, deinde galdio ce|sus, martirium est adeptus.*
2. *In Affrica, depositio| sancti Augustini episcopi et confessoris.*
3. *Eodem die, Bri|uate, natale sancti Iuliani. Qui tempore persecutionis| hortatu beati Ferreoli, cuius in milicia comes| erat, ex Viennensi urbe clam discedens ad| prefatum Aruerne urbis territorium conmigrauit.| Vbi ab insequentibus persecutoris tentus desec|to gutture horribili morte necatus est.*

VII. kal. sept.

6.1 Helauterii pro Eleutherii: A, vel Eleuterii: U;

VI. kal. sept.

3.2 confessoris corr.: confessoris cod.;

V. kal. sept.

3.2 horribili corr.: orribili cod.;

VII. kal. sept.

4.1-2 Apud... martiris]: F; A; cf. U; 4.2-3 sub... Cesare]: A; 5. F, AII; 6. A II, U;

VI. kal. sept.

1.1 Apud... natale]: F, A, U; 1.1 Rufi]: F, A, U; 2.1-2 Ciuitate Tomis]: cf. F; cf. A; 2.2-3 sanctorum... Manee]: F, A, U; 2.3-4 et... militis]: F, A; cf. U; 3.1 In Galliis]: F, A; 3.1-2 ciuitate... episcopi]: F, A, U; 3.2 et confessoris]: F; cf. U; 4.1 Augustuduno]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.2 sancti... confessoris]: F, A, U;

V. kal. sept.

1.1 Rome, natale]: F, A, U; 1.1 beati]: cf. A; U; 1.1 Hermetis martiris]: F, A, cf. U; 1.1-2 uiri illustris]: cf. A; U; 1.2 prefecti urbis]: cf. A; 1.2-3 Qui... trusus]: cf. A; 1.3-4 deinde... adeptus]: cf. AII; cf. U; 2.1 In... episcopi]: F, A, U; 3.1-4 Briuate... urbe]: F, A; cf. U; 3.4 clam discedens]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.4-7 ad... necatus est]: F, A; cf. U;

4. *Constantinopoli, sancti Alexandri episcopi et confessoris,* cuius orationis uirtute Arrius *condempnatus est.*

5. Apud Salernum, natale sanctorum martirum Fortunati, Gagi et Antesti.

[29 de agosto]

III. kalendas septembris

1. *Decollatio sancti Iohannis bapstiste.*

2. *Rome, natale illustrissime Sabine martiris.* Que a beata uirgine Serapia ad fidem Ieshu Christi conuersa, *passa est Adriano imperante sub prefecto Elpidio.*

3. *In pago Tricassino, sancte Sabine uirginis.* Que pro Christi amore laboriosissima peregrinatione suscepta uirtutibus etiam ac miraculis gloriosa quieuit.

[30 de agosto]

III. kalendas septembris

1. [fol. 60v] *Rome, natale sanctorum martirum Felicis et Adaucti, sub Diocletiano et Maximiano imperatoribus.* Quorum primus post eculei uexationem, data sententia cum ad decollandum duceretur obuius ei fuit quidam christianus. Qui dum se christianum sponte fateretur mox ab offitiis pariter comprehensus, dato sibi prius osculo cum beato Felice decollatus est, huius nomen quia non inuenerunt postmodum christiani, Adauctum eum appellauerunt eo quod cum sancto Felice aptus sit ad coronam.

2. *Item Rome, sancte Gaudentie uirginis.*

III. kal. sept.

1.2 Adaucti : “u” in litura; 1.5 “fuit” spatium abrasum “quidam”; 1.9 Adauctum: “au” in litura; 1.10 cum: supra lineam;

V. kal. sept.

4.1-2 Constantinopoli... confessoris]: F, A, U; 4.3 cuius... Arrius]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.3 condempnatus est]: cf. F; cf. A; U;

III. kal. sept.

1. F, A; cf. U 2.1 Rome]: F, A, U; 2.1-2 natale... martiris]: A,U; 2.2-3 Que... ad]: cf. A; 2.3 fidem... Christi]: A; 2.3-4 passa est... Elpidio]: A; cf. U; 3. U;

III. kal. sept.

1.1 Rome]: A, U; 1.1 natale]: A; cf. U; 1.1 sanctorum]: cf. A; cf. U; 1.2-3 martirum... imperatoribus]: A, U; 1.3-5 post... christianus]: cf. A; U; 1.5 qui]: cf. U; 1.5-6 dum... sponte]: U; 1.6 fateretur]: cf. U; 1.6-7 mox... comprehensus]: cf. A; cf. U; 1.7-8 dato... inueuerunt]: A; cf. U; 1.9 postmodum christiani]: cf. A; 1.9 Adauctum... appellauerunt]: A, U; 1.10 quod]: U; 1.10 sancto Felice]: cf. A; U; 1.10 aptus]: cf. A; cf. U; 1.10 sit... coronam]: A, U; 2. U;

[31 de agosto]

Pridie kalendas septembris

1. *Treueris, natale sancti Paulini episcopi| et confessoris. Qui a Constantio imperato|re
ob catholicam fidem exilio relegatus et usque| ad mortem, mutando exilia fatigatus,
ad ultim|um apud Frigiam defunctus, beate passionis| coronam accepit a Domino.*
2. *Athenis, natale sancti| Aristidis, fide et sapientia clarissimi.|*

Prd. kal. sept.

1.1-4 Treueris... mortem]: cf. F; cf. A; U; **1.4-6** mutando... Domino]: F, A, U; **2.1** Athenis]: cf. A; cf. U; **2.1-2** sancti... clarissimi]: A; cf. U;

Sidere uirgo tuo baccium Septembris opimat. | Tercia Septembris uulpis ferit a pede |
denam. Mensis Septembris. Nox | horas XII, dies X. *September habet dies XXX, luna,*
XXX.

Letanias indicendas. |

[*fol. 61r*] [1 de setembro] **kalendas septembris**

1. *Apud Capuam, natale sancti Prisci martiris.*
2. Item | Beneuenti, natale sanctorum martirum XIIcim fratrum.
3. Ipso die, natale beati Egidii abbatis.
4. *Apud Senonas, | beati Luppi episcopi, sanctitate et signis miraculorum | illustrissimi.*
5. In Tude, sancti Terentiani episcopi | et martiris.
6. Eodem die, natale Anne prophetisse. | cuius sanctitatem euangelius sermo demonstrat. |

[2 de setembro] **III. nonas septembris**

1. *Natale sancti Iusti Lugdunensis episcopi mire sanctitatis et prophetici spiritus uiri.*
2. Item | beati Elpidii eiusdem urbis episcopi
3. *Apud Apptumam, | sancti Antonini martiris.*
4. Nicomedie, sancti Zeno | nis martiris cum filiis suis.

[3 de setembro] **III. nonas septembris**

1. *Apud Capuam, natale sanctorum martirum Aristei | episcopi et Antonini pueri.*
2. In Aquileia, | sancti Sirici et sancte Eufemie.

Kal. sept.

Kal septembris add.; 5.1 Tude *pro* Tuderte;

III. sept.

3.1 Apptumam *pro* Appamiam: F, A, U;

Kal. sept.

1. F, A, U; 3.1-2 Ipso]: cf. U; 3.2 natale... abbatis]: U; 4. A; cf. U; 5. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 6.1-2 natale... sermo]: cf. *Ali53*; U; 6.2 demonstrat]: cf. *Ali53*; cf. U;

III. non. sept.

1. F, A; cf. U; 2. cf. A; cf. U; 3.1 Apud Apptuman]: F, A; cf. U; 3.2 sancti]: cf. A; U; 3.2 Antonini martiris]: cf. F; cf. A; U; 4. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

III. non. sept.

1.1 Apud... martirum]: F, A; cf. U; 1.1-2 Aristei... pueri]: cf. F; cf. A; cf. U; 2. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

3. Ipso die, natale sancti| Aristonis episcopi et sancti Sirici et aliorum decem et nouem.|

[4 de setembro]

Pridie nonas septembris

1. Rome, uia Salaria depositio sancti Bonifatii episcopi.
2. *Cabillone, natale| sancti Marcelli* martiris. *Qui* tempore *Antonini Veri| Lugduni in* custodiam trusu, diuinis pa^tefactis claustris affugiens, et *Cabillonensium expetens ciuitatem, Priscum quemdam presi^ddem diis suis immolantem incurrit.* Cumque| [*fol. 61v*] *ab eo ad prophanum conuiuuium fuisset inuita^tus et huiusmodi exsecrans epulas, omnes, qui aderant,| cur idolis deseruirent, libera increpatione| corripere, inaudito crudelitatis genere,| defodiri eum cingulo tenus erectum preses ius^sit, sicque sanctus Dei martir tercio die in Dei laudibus per^seuersans in secundo ab eodem oppido miliario incontaminatum reddidit spiritum.*
3. *Apud An^ciram Galatie, natale sanctorum martirum trium puerorum Rufini, Siluani, Vitalici.*

[5 de setembro]

Nonas septembris

1. In Portu Romano, natale sancti Herculani.
2. *Ca^pue, natale sanctorum Quinti, Arcontii et Donati.*
3. Ipso die, natale sanctorum Nufu, Aurini, Minfii,| Aquinatii et Saturnine cum aliis decem.
4. Cabil^lone, natale sancti Marcelli martiris.

III. non. sept.

3.2 Aristonis *corr.*: Ariston *cod.*;

Prd. sept.

2.9 deseruirent *corr.*: deseruiret *cod.*; 2.13 oppido *corr.*: opido *cod.*;

Non. sept.

4. Cabillone... martiris]: *versus rasmus*;

III. non. sept.

3. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*;

Prd. non. sept.

1. cf. A² *apud VIII Kl Nou.*; cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*; 2.1-2 Cabillone... Marcelli]: F, A; cf. U; 2.2 martiris]: U; 2.2 Qui]: F, A; 2.2 tempore]: cf. F; cf. A; 2.2-3 Antonini... in]: F, A; 2.3-4 custodiam... et]: cf. F; cf. A; 2.4-6 Cabilonensium... incurrit]: F, A; 2.6 Cumque]: cf. F; cf. A; 2.7 ab eo]: F, A; 2.7-13 ad... perseuerans]: F, A, U; 2.13 in... miliario]: F, A; 2.14 incontaminatum... spiritum]: F, A, U; 3.1-2 Apud... martirum]: F, A, U; 3.2 trium]: F, A; 3.2-3 puerorum... Siluani]: F, A, U; 3.3 Vitalici]: cf. F; cf. A; U;

Non. sept.

1.1 In... Romano]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1 natale... Herculano]: F, A, U; 2. F, A; cf. U; 3. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*; 4. cf. F, cf. A et cf. U, ad Prd. Non. Sept.;

[6 de setembro]

VIII. idus septembris

1. *Zacarie prophete.*
2. *Apud Affricam, natale sanctorum| episcoporum Presidii, Mansueti, Germani, Fusculi, qui persecutione uuandalica iussu Humrici regis arriani, pro assercione catholice| ueritatis durissime fustibus cesi, exilio dampnati sunt. Inter quos etiam episcopum alium nomine| Letum, post diurnos carceris squalores, in|cendio concremauit.*
3. *Eodem die, natale sancti| [fol. 62r] Onesipheri.*

[7 de setembro]

VII. idus septembris

1. *Apud Nicomediam, natale sancti Iohannis martiris sub Diocletiano imperatore. In|quem cum omni crudelitatis genere, imperatores deseuirent, ne hoc quidem solum efficere| potuerunt, ut eum mestum aliquis uideret in pe|nis, sed leto atque hilari uultu, cum iam uis|cera in supplitis defecissent spiritus letabatur| in uultu.*
2. *Eodem die, sancti Clodoaldi confessoris.*

[8 de setembro]

VI. idus septembris

1. *Natiuitas sancte Dei| genitricis et uirginis Marie.*
2. *Eodem| die, apud Nicomediam, natale sancti Adriani martiris| cum aliis uiginti tribus. Quem Maximianus tiran|nus, post uincula carceris et piam confessio|nem, iratus tam crudeliter inuicem sibi succeden|tibus flagellat oribus cedi precepit, donec apper|tis costis uiscera patefierent. Iterum cons|trictus ferro in carcerem mittitur, et post aliquot dies| simul cum aliis sistitur Maximiano. Quos| ille iam uidens irreuocabiles,*

VIII. id. sept.

2.3 uuandalica: "v" supra lineam; 2.3 Humrici pro Hunnerici: F, A; 3.2 Onesipheri pro Onesiphori: A;

VIII. id. sept.

1. F, A; cf. U; 2.1 Apud Affricam]: F, A; cf. U; 2.1 sanctorum]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2-7 episcoporum... post]: F, A; cf. U; 2.7 diurnos]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.7-8 carceris... concremauit]: F, A; cf. U; 3. natale... Onesiphori]: A;

VII. id. sept.

1.1 Apud... natale]: cf. A; U; 1.1 sancti]: cf. A; cf. U; 1.1 Iohannis martiris]: cf. A; U; 1.2 sub... imperatore]: A; 1.2-3 cum... genere]: A; cf. U; 1.3-4 imperatores deseuirent]: cf. A; 1.4 ne... efficere]: A; 1.5 potuerunt]: cf. A; 1.5-8 ut... uultu]: A; cf. U; 2.1 sancti Clodoaldi]: AII; U; MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.; 2.1 confessoris]: AII; cf. U; MH cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.;

VI. id. sept.

1.1-2 Natiuitas... genitricis]: F, A; cf. U; 1.2 uirginis Marie]: cf. U; 2.1 Eodem die]: F, A; 2.2-3 apud... tribus]: F, A; U; 2.3-5 Quem... iratus]: cf. A; 2.5-8 tam... et]: A; 2.8-9 post... aliis]: cf. A; 2.9-11 sistitur... ferreo]: A;

iussit uecte ferreo tibus ipsorum confringi, confractus itaque| cruribus ac pedibus incisus, insuper beato Adriano incisa manu orantes ac gratias agentes| [fol. 62v] Domino emiserunt spiritum.

[9 de setembro]

V. idus septembris

1. Rome, natale sancti Sergii pape. Qui prefuit ecclesie| annis tredecim.
2. *Apud Nicomediam, passio| sanctorum martirum Dorothei et Gorgoni sub Diocleciano imperatore. Qui cum uiderent quendam martire| crudelibus supplitiis cruciari, constanter et libere,| eandem fidem et cultum unanimes eademque| sententia sibi esset propessi sunt. Quos imperator cum| in medium uenire iussisset, precepit eos appendit et flagris toto corpore laniari, uisceribus| iam pelle nudatis, iubentur aceto et sale perfundit. Cumque etiam hoc tormenti genus constanter| ac fortiter tolerassent, craticulam prunis subterstrata poni iubetur in medio, ibique quod reliquum fuerat absumpti corporis superponi et non ad| subitum sed sensim paulatimque succendi, ad| ultimum autem laqueo appensos iussit necari.*
3. *In Sabinis, natale sanctorum Iacincti et Alexandri,| et Tiburtii.*

[10 de setembro]

Quatro idus septembris

1. *Apud Affricam, natale sanctorum Felicis, Littei,| Poliani, Victoris, Iaderis et Datiui, qui| sub Decio et Valeriano exurgente persecutionis rabie, ad primam confessionis Christi constantiam| [fol. 63r] grauius fustibus, cesi deinde compedibus| uincti et ad fodienda metalla deputati,| gloriose confessionis agonem consumauerent. Quorum| etiam exemplum magna plebis portio| secuta cum eis confessa est pariter et coronata.*

VI. id. sept.

2.11 confractus *corr.*: confractis *cod.*;

V. id. sept.

1. Sergii *corr.*: Gergii *cod.*; 2.11 subterstrata *corr.*: subterstratu *cod.*; 2.13 absumpti *corr.*: absupti *cod.*; prius "supti";

VI. id. sept.

2.11 tibus... confringi]: cf. A; 2.11-12 confractus... Adriano]: A; 2.13 incisa manu]: cf. A; 2.13-14 orantes spiritum]: A;

V. id. sept.

1. cf. A²; 2.1-2 Apud... Gorgoni]: cf. A; U; 2.2-3 sub... imperatore]: A; cf. U; 2.3 Qui]: A; 2.3-4 cum... libere]: A; 2.5-6 eandemque.. propessi sunt]: cf. A; 2.6-8 Quos... flagris]: cf. A; cf. U; 2.8-15 toto... necari]: A; cf. U; 3. F, A; cf. U;

Quarto id. sept.

1.1-7 Felicis... consumauerent]: F, A; U; 1.7-9 Quorum... coronata]: cf. F; cf. A;

2. *In Calcedonia, natale sanctorum Sostenis et Victoris. Qui cum beata Eufemia pro Christo sub Prisco consule decertaret, apertis sibi diuinitus oculis uiderunt, circa illam angelorum presidia sanctarumque uirginum chorum, hoc uiso, ad Christum conuersi ob insuperabilem fidei confessionem trusi in carcere et inde producti ad stipites religati sunt. Quibus primus ursi, ac deinde ferocissimus leo dimissus cum in nullo eos lederent misit proconsul ad deferendam cuppam in qua eos pariter concremaret. Illi uero intera incumbentes orationi uocati de celo datoque sibi inuicem pacis osculo, spiritum emiserunt.*
3. *Apud Albigensem urbem, natale sancti Salui episcopi et confessoris.*
4. *Item Affrice, sanctorum episcoporum Nemeriani et Lucii.*

[11 de setembro]

IIIº. idus septembris

1. *Rome, uia Salaria, natale sanctorum Proti et Iacincti, qui erant eunuchi beate Eugenie uirginis. Cum qua ab Heleno episcopo bapuzati, aliquanto [fol. 63v] tempore apud Egiptum mira humilitatis uirtute sunt conuersati. Inde cum ea Romam reuersi, sub Galieno imperatore quod essent christiani deprehensi coguntur sacrificare. Non consentientes durissime uerberantur. Cumque Deo fidem seruantes guaderent, pariter decollari iubentur.*

[12 de setembro]

Pridie idus septembris

1. *Apud Ticinium, natale sanctorum confessorum Siri et Iuuentii. Qui a beato Hermogoro Aquiliensi pontifice, discipulo sancti Marci euangeliste ad pefatam urbem directi, primi illic Christum euangelizantes uicinas etiam urbes Ieronensem, Brixenam et Lao-*

Quarto. Id. sept.

2.11 *intera corr.:* *interra cod.*; 3.2 *Salui pro Saluii*; 4.2 *Nemeriani pro Nemesiani*: F, A, U;

Prd. id. sept.

1.2 *Iuuentii pro Iuentii*: F, A *vel Yuentii*: U; 1.2 *Hermogoro pro Hermogora*: F, A, U; 1.6 *Ieronensem pro Veronensem*: F, A;

Quarto id. sept.

2.1-2 *In... Eufemia*]: F, A; cf. U; 2.2-3 *pro.. consule*]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.3-12 *decertaret... sibi*]: F, A; 2.11 *inuicem*]: cf. F; cf. A; 2.11 *pacis... emiserunt*]: F, A; cf. U; 4.1 *Item Affrice*]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.1-2 *sanctorum.. Lucii*]: F, A, U;

IIIº. Id. sept.

1.1-2 *Rome... uirginis*]: F, A; cf. U; 1.2-4 *Cum... tempore*]: A; 1.4-5 *apud... conuersati*]: cf. A; 1.5 *Inde... reuersi*]: A; 1.5-6 *sub... Christiani*]: A, U; 1.6 *deprehensi*]: cf. A; U; 1.7-9 *coguntur... pariter*]: A; cf. U; 1.9 *decollari iubentur*]: cf. A; cf. U;

Prd. id. sept.

1.1-5 *Apud... Christum*]: F, A; cf. U; 1.5 *euangelizantes*]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5-8 *uicinas... quieuerunt*]: F, A; cf. U;

*densem,| diuinis operibus illustrarunt. Sicque confirmata| fide credentium, gloriose fine
quieuerunt.*

[13 de setembro]

Idus septembris

1. *Alexandrie, natale sancti Philippi episcopi| et martiris patris beate Eugenie uirginis. | Qui
ex prefecto christianus et episcopi dignitatem assecutus| sub Seuero et Antonino
imperatoribus gladio| percussus est, in oratione constitutus.*
2. *Augustuduno,| depositio sancti Nectarii episcopi.*

[14 de setembro]

XVIII. kalendas octobris

1. *Exaltacio sancte Crucis que ab Eracleo imperatore de Perside Iherosolimam repor|tata
est.*
2. *Rome, natale sancti Cornelii pape sub per| [fol. 64r] secutione Decii. Cum quo decollati
sunt mili|tes uiginti et unus, sed et Cerealis cum uxore| sua Salustia.*
3. *Apud Affricam, passio beati| Cipriani episcopi, Valeriano et Galieno impera|toribus,
Galerio Maximino proconsule. Cum| quo etiam passi referuntur, Crescentianus, Vic|tor,
Rosula et Generalis.*

[15 de setembro]

XVII. kalendas octobris

1. *Rome, natale sancti Nicomedis martiris. Qui tentus| a Flaco comite ductus est ad
sacrificandum. | Sed cum diceret: Ego non sacrifico, nisi Deo omnipotenti qui| regnat in
celis, plumbatis diutissime cesus| migravit ad Dominum.*
2. *In territorio Cabillonensi, sancti Valeriani martiris. Quem Priscus perses| suis fatiens*

XVIII. kal. oct.

1.2 Perside *corr.*: Persidis *cod.*;

Id. sept.

1.1 Alexandrie]: cf. A; cf. U; 1.1-2 natale... martiris]: A; cf. U; 1.2 patris... uirginis]: U; 1.3-5 Qui...
constitutus]: cf. A; cf. U; 2. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb. M.V.*

XVIII. kal. oct.

1.1 Exaltacio.. Crucis]: F, A, U; 1.1-2 que... imperatore]: cf. A; cf. U; 1.2 de... Iherosolimam]: cf. A; U; 1.2-3
reportata est]: U; 2.1 Rome... Cornelli]: F, A; cf. U; 2.1 pape]: cf. F; cf. A; U; 2.1-2 sub... Decii]: A; cf. U; 2.3-
4 uiginti... Salustia.]: A; cf. U; 3.1 Apud Affricam]: A; cf. U; 3.1 passio]: cf. F; cf. A; 3.1-2 beati... Valeriano]:
F, A; cf. U; 3.2-3 et... proconsule]: A; 3.4-5 passi... Generalis]: cf. A; cf. U;

XVII. kal. oct.

1.1 Rome]: U; 1.1 natale... martiris]: F, A; cf. U; 1.1-3 Qui... diceret]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-5 Ego... Dominum]:
cf. F; cf. A; U; 2.1-2 In... perses]: cf. F; cf. A; U;

aspectibus presentari, primum mi¹nis et terroribus frangere conatus est. Deinde sus²pensum et graui un³gularum laceratione| cruciatum, cum in Christi confessione uideret immo⁴bilem, gladio animaduerti precepit.|

[16 de setembro]

XVI. kalendas octobris

1. In ciuitate Calcidona, natale sancte| Eufemie uirginis, que martirizata est| sub Diocleciano imperatore proconsule Prisco. Quam| idem Priscus superare uolens, post tormenta| et carceres uerbera et argumenta rotarum, ignes| [fol. 64v] et pondera lapidum, bestias et plagas uirgarum| secures et sartagines igneas ei adhibuit.| In ultimo ad teatrum duci et leones ac bestias| ei laxari. Tunc beata uirgo fundens orationem| accurrens, una de bestiis, sancto corpori morsum in¹fixit et ita immaculatum Domino spiritum uirgo re²didit.
2. Rome, natale sanctorum Lucie et Geminia¹ni imperante Diocletiano Obofrasio et Magasio iudicibus. Qui post laudabilem martirii uictoriam, gladio| animaduersus sunt.

[17 de setembro]

XV. kalendas octobris

1. Rome, natale sancti Iustini presbiteri quem beatus Six¹tus ordinauit, qui quia persecutione Decii Galie¹ni et Volusiani, confessionis gloria insigni| fuit.
2. Apud Leodium, natale sancti Lamberti episcopi. Qui| dum regiam domum religionis zelo accensus in¹crepasset ac rediens orationi incumberet, ab| iniquissimis uiris de palatio missis intra do¹mum ecclesie occisus est.

XVI. kal. oct.

1.3 Quam: in margine additum; 1.5 carceres corr.: carceris cod.; 1.7 “igneas spatium ei”; 2.2 Obofrasio pro Aprofasio: A; 2.2 Magasio pro Megasio: A; 2.3 gladio: in margine additum;

XV. kal. oct.

1.2 Galieni pro Galli: A, U; 1.3 insigni corr.: insignii cod.; 5.2 Narcisci pro Narcissi: A vel Narcysii: U;

XVII. kal. oct.

2.2 Quem... perses]: cf. F; cf. A; U; 2.3 suis facietiens]: F, A; 2.3 aspectibus]: cf. F; cf. A; 2.3-7 primum... precepit]: F, A; cf. U;

XVI. kal. oct.

1.1-3 In... Prisco]: F, A; cf. U; 1.3-4 Quam... uolens]: cf. A; cf. U; 1.4-7 post... igneas]: F, A, U; 1.7 ei]: cf. F; cf. A; 1.7-8 adhibuit... ad]: cf. A; 1.8-9 teatrum... orationem]: A; 1.10-12 ac... redidit]: cf. A; cf. U; 2.1 Rome... Geminiani]: F, A; cf. U; 2.2-3 imperante... iudicibus]: cf. A; cf. U; 2.3-4 post... animaduersi sunt]: A; cf. U;

XV. kal. oct.

1.1 Rome... presbiteri]: cf. F; cf. A; U; 1.1-2 quem... ordinauit]: A; 1.2 qui]: U; 1.2 persecutione Decii]: F, A; U; 1.2-3 Galieni]: cf. A; cf. U; 1.3 et... gloria]: A, U; 1.3 insigni]: cf. A; cf. U; 1.4 fuit]: A, U; 2.1 Apud]: U; 2.1 Leodium]: A; cf. U; 2.1 natale... episcopi]: F, A; cf. U; 2.1-5 Qui...ecclesie]: A; 2.5 occisus est]: cf. A;

3. *In Britannia, sanctorum Socra^ltis et Stephani.*
4. *Niuiduno, sanctorum Valeriani,| Macrini et Gordiani.*
5. *Item Rome, sanctorum martirum| Narcisci et Crescentionis.*

[18 de setembro]

XVIII. kalendas octobris

1. *Natale, sancti Methodii episcopi Tiri, qui sub Diocle^lciano in Calcide Gretie, martirio coronatus est.*|
2. *[fol. 65r] Vienne, sancti Ferreoli. Qui cum esset tribunicie| potestatis, iussu impiissimi presidis tentus, primo| crudeliter uerberatus dein graui cathenarum pondere honustus in carcere trusus est. Vnde solutius| Dei nutu uinculis et ianuis patefactis exiens,| usque ad Diarem fluuium peruenit. Vbi ab insequenti^lbus tentus uinctis postergum manibus ad territoriu^lm usque Briuatense perductus est, atque ibi martirii| palmam capitis obtruncatione percepit.*
3. *Ni^lcomedie, sanctorum Oceani, Sixti et Eustorgii.*|

[19 de setembro]

XIII. kalendas octobris

1. *Neapoli, Campanie, natale sanctorum| Ianuarii, Beneuentane ciuitatis episcopi,| sub diacono suo Festo et lectore Desiderio| et Sossio diacono Mesenate ciuitatis. Qui post| uincula et carceres, capite cesi sunt, in ciui^ltate P<u>teolana, sub Diocletiano principe pre^lsidente Timotheo. Cum quibus decollati sunt, Proculus| puteolane cuita^l tis diaconus et duos laici Eu^ltices et Acutius.*

XVIII. kal. oct.

2.1 tribunicie *corr.*: tribunice *cod.*; **2.6** Diarem *pro* Iarem: F, A; **2.6** insequentibus: “in” *supra lineam*;

XIII. kal. oct.

1.4 Sossio *pro* Sosio: F, A; **1.6** Puteolana: “u” *littera abrasa*; **1.7** Proculus *corr.*: Proculus *cod.*; **1.9** duos *corr.*: duo *cod.*;

XV. kal. oct.

3.1 InBritannia]: cf. F, A, U; **3.1-2** sanctorum... Stephani]: F, A, U; **4.** F, A, U; **5.** cf. F; cf. A; U;

XVIII. kal. oct.

1.1 Natale... Methodii]: F, A, U; **1.1** episcopi Tiri]: cf. F; cf. A; cf. U; **1.1-2** qui... coronatus est]: F, A; cf. U; **2.1-2** Vienne... primo]: cf. F; cf. A; U; **2.3** crudeliter]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.3** uerberatus... cathenarum]: F, A, U; **2.3-4** pondere honustus]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.4** in... Unde]: F, A; U; **2.4** solutius]: cf. F; cf. A; **2.5** Dei... patefactis]: F, A; **2.6** usque... Ubi]: F, A; **2.6-7** ab insequentibus]: cf. F; cf. A; **2.7-8** tentus... usque]: F, A; **2.8** Briuatense]: cf. F; cf. A; **2.8-9** perductus est... percepit]: F, A; cf. U; **3.** cf. MH *cod Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

XIII. kal. oct.

1.1-2 Neapoli... episcopi]: F, A, U; **1.3-4** Diacono... ciuitatis]: cf. F; cf. A; cf. U; **1.4-6** Qui... principe]: F, A, U; **1.6-7** preside Timotheo]: cf. F; cf. A; **1.7** decollati sunt]: cf. F cf. A; **1.7-9** Proculus... Acutius]: F, A;

2. *In Palestina, sanctorum martirum Pelei et Nilli episcoporum, qui persecutione Diocletiani| cum plurimis clericis igne consumpti sunt.*
3. *Apud Niceriam, sanctorum martirum Felicis et Constantie, qui| sub Nerone passi sunt.*

[20 de setembro]

XII. kalendas octobris

1. *[fol. 65v] In Cizico, natale sanctorum martirum Fauste uirginis| et Euilasio, sub Maximiano imperatore.| Quam idem Euilasio cum esset primus palatii,| iussit decaluari raddi et tradi ad turpitudinem. Deinde suspensi et torqueri. Quo tempore coruscatio de celis multos ministrorum percussit.| Tunc iussit oculos afferi et eam immissam ac fixam, quasi lignum mediam secari. Sed minime potuit ledi. Atque stupens Euilasio Christo credidit.| Hoc ibi imperatori nunciatum est, misit prefectum| qui eum torqueret. Qui etiam iussit Faustam nudam| educi de carcere et ei caput terebrari, ac clavis| insigi. Qui postmodum non solum caput et facies, sed et pectus ac totum corpus usque ad tibias clavis implectum est. Post hec sartagine[m] igniri,| que illa psallente refriguit. Interque uox de| celo clamauit eos et sic tradideret spiritum.*
2. *Eodem die, uigilia sancti Mathei apostuli.*

[21 de setembro]

XI. kalendas octobris

1. *Natale sancti Mathei apostuli et euangeliste. Qui primus| in Iudea euangelium Christi Hebreo sermone conscripsit, postea uero apud Ethiopiam predicans| martirium passus est.*
2. *Eodem die, sancti Vincentii martiris.*

XIII. kal. oct.

2.3 igni corr.: igne cod.; 3.1 Niceriam pro Nuceriam: F, A, U;

XII. kal. oct.

1.3 Euilasio pro Euilasio: F, A, U; 1.4 decaluari corr.: decaluarie cod.; 1.12 terebrari corr.: cerebrari cod.;

XI. kal. oct.

1.3 postea corr.: post cod.;

XIII. kal. oct.

2.1 In... sanctorum]: cf. F; cf. A; U; 2.1-3 martirum... consumpti sunt]: F, A; cf. U; 3. F, A, U;

XII. kal. oct.

1.1-4 In... iussit]: F, A, U; 1.4 decaluari raddi]: F, A; 1.4 ad turpitudinem]: F, A; 1.4-5 deinde]: cf. F; cf. A; 1.5-6 suspensi... percussit]: F, A; cf. U; 1.7-9 Tunc... Atque]: cf. F; cf. A; 1.9 stupens... Christo]: F, A; 1.9 credidit]: cf. F; cf. A; 1.10 hoc]: F, A; 1.10 ibi]: cf. F; cf. A; 1.10-13 imperatori... insigni]: F, A; 1.13 Qui]: cf. F; cf. A; 1.13-15 postmodum... igniri]: F, A; 1.16-17 que... spiritum]: cf. F; cf. A; 2. cf. MH cod. Bern.;

XI. kal. oct.

1.1 Natale... euangeliste]: F, A; cf. U; 1.1-4 Qui... passus est]: A/8; cf. U;

[22 de setembro]

X. kalendas octobris

1. *In Galliis, natale sanctorum Thebeorum, Mau| [fol. 66v] ricii, Exuperii, Candidi, Innocentii, Vitalis| atque Victoris, cum sociis suis sex milibus sexcentis| septuaginta sex, qui sub Maximiano passi| pro Christo gloriosissime coronati sunt.*

[23 de setembro]

VIII. kalendas Octobris

1. *In Campania, natale sancti Sossii diaconi Messenate| cuiuitatis. Hic cum quodam tempore, euangelium legeret| in ecclesia prefate ciuitatis presente Christo Ianuario| uidit subito idem episcopus de capite eius flamam| exurgere quam nemo alius uidit, pronunciauitque| eum martirem futurum. Et post non multos dies, idem| diaconus tentus et in carcere missus, cum ad eum uisitandum predictus episcopus cum Festo Dominico et Desiderio| lectore uenisset, pariter cum eis tentus ac decollatus est.*
2. *Eodem die, natale sanctorum Saluatoris et Magnelici|*
3. *Et sancte Tecele uirginis.*

[24 de setembro]

VIII. kalendas octobris

1. *Conceptio sancti Iohannis bapstiste.*
2. *In Augustuduno, natale sanctorum martirum, Andochii presbiteris,| Tirsi diaconi et Felicis. Qui a sancto Policarpo episcopo ab Oriente| te directi ad Gallias predicandas, sub Aureliano principe sunt gloriosissime coronati. Siquidem| flagellis cesi et in ultimo tota die inuersis manibus suspensi in ignem missi sed non combusti| tandem uectibus eorum colla feriuntur, atque ita suum| [fol. 66v] martirium compleuerunt.*

X. kalendas octobris in margine ;

VIII. kal. oct.

1.2 legeret *corr.*: legere *cod.*;

VIII. kal. oct.

2.7 suspensi *corr.*: suspensis *cod.*;

X. kal. oct.

1.1-2 In... Exuperii]: F, A, U; 1.2-3 Candidi... Victoris]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-5 cum... coronati sunt]: cf. F; cf. A; U;

VIII. kal. oct.

1.5 quam... pronunciauit]: F, A; 1.6 eum... dies]: F, A, U; 1.6 item]: cf. F; cf. A; 1.7 diaconus... missus]: F, A; 1.7-9 cum... decollatus est]: cf. F; cf. A; cf. U; 3. F, A, U;

VIII. kal. oct.

1. F, A, U; 2.1-2 In... natale]: F, A, U; 2.2 sanctorum martirum]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2.4 Andochii... ad]: F, A; cf. U; 2.4 Galias predicandas]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.4-8 sub... feriuntur]: F, A, U; 2.8-9 atque... compeuerunt]: cf. A;

[25 de setembro]

VII. kalendas octobris |

1. *Natale, sancti Cleophe, qui unus fuit de septuaginta Christi discipulis. Cui Dominus post resurrectionem eunti in Emaus apparuit, qui fertur in eadem urbe eademque domo, in qua mensam Domino quasi peregrino parauerat pro confessione illius a Iudeis occisus et gloriosa memoria sepultus.*
2. *Apud Lugdunum, sancti Luppi episcopi.*

[26 de setembro]

VI. kalendas octobris

1. *Apud Nicomedia, natale sanctorum martirum Cipriani episcopi et Iustine uirginis, qui passi sunt sub Diocletiano imperatore comite Uthelmio. Cum quibus et alius quidam christianus nomine Theogintus, pariter decollatus est.*
2. *Rome, sancti Eusebii episcopi et confessoris.*

[27 de setembro]

V. kalendas octobris

1. *Apud Egeam ciuitate, natale sanctorum martirum Cosme et Damian, Anthimi, Leontii et Euperpii. Qui uenerabili matre progeniti sacris litteris eruditi, pro confessione artis medici uirtutibus clarissimi passi sunt persecutione Diocletiano sub preside Lisia.*
2. *In Epheso, natale sancti Thimothei.*

VI. kal. oct.

1.3 Uthelmio *pro* Eutholmio: A; 1.4 Theogintus *pro* Theognitus: A;

V. kal. oct.

1.3 Euperpii *pro* Eupreprii: A, *vel* Eopreprii: U;

VII. kal. oct.

1.1 Natale]: A; *Ali36*; U; 1.1 sancti]: cf. A; cf. U; 1.1-2 Cleophe... discipulis]: *Ali38*; 1.2 Cui... resurrectionem]: A; cf. *Ali38*; 1.3 eunti... apparuit]: *Ali38*; 1.3-4 in... mensam]: *Ali38*; U; 1.4-5 Domino... peregrino]: cf. *Ali38*; cf. U; 1.5-6 parauerat... memoria]: cf. *Ali38*; U; 1.6 sepultus]: cf. *Ali38*; cf. U; 2.1 Apud Lugdunum]: cf. F; cf. A; U; 2.2 sancti... episcopi]: F, A; cf. U;

VI. kal. oct.

1.1-2 natale... Iustine]: F, A, U; 1.2 uirginis]: U; 1.2-3 qui... imperatore]: cf. F; A; cf. U; 1.3 comite]: cf. A; 1.3 Uthelmio]: A; 1.3-5 Cum... decollatus est]: cf. A; cf. U; 2. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*

V. kal. oct.

1.1-2 Apud... Damiani]: F, A, U; 1.2-3 Anthimi... Euperpii]: cf. A; cf. U; 1.3-5 Qui... passi sunt]: cf. A; 1.5-6 persecutione... Lisia]: cf. F; cf. A; cf. U; 2. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*;

[28 de setembro]

III. kalendas octobris

1. *In Hispaniis, ciuitate Corduda natale sanctorum| martirum Fausti, Ianuarii et Marcialis, qui| primo eculei pena cruciati, deinde rasis| [fol. 67r] superciliis et auribus ac naribus precis, dentibus| quoque superioribus euulsis deturpati ad ultimum| ignis passione martirium consumauerunt.*
2. *To|losa ciuitate, natale sancti Exuperii episcopi et confessoris.*
3. *In ciuitate Paga VVenzezlay regis et martiris.*

[29 de setembro]

III. kalendas octobris

1. *In monte Gargano de|dicatio basilice sancti Michaelis Archangeli.*
2. *In Tracia, natale sanctorum Eutici, Plauti et Era|clee.*

[30 de setembro]

Pridie kalendas Octobris

1. *Apud Bethleem Iude, depositio sancti Iheroni|mi presbiteri. Qui natus in opido Stridonis, uest|tem Christi puer Rome suscepit, ibique litteris grecis| et latinis a primeuo eruditus est. Ubi postmodum| presbiter ordinatus, dum per trienium continuum carus| acceptusque populis ueneraretur, propter celorum regna do|lum, parentes cognatos, Roma egressus reli|quit, et Iherosolimam Deo militaturus perrexit, ibique| tandem post perfectam placitamque Deo conuersionem no|nagesimo primo etatis sue anno in pace quieuit,| duodecimo imperatoris Honorii anno.*

III. kal. oct.

3. In... martiris]: *in margine*; 3.1 Paga pro Praga;

III. kal. oct.

1. F, A; cf. U *ad III.Id. Oct.*; 2.1-2 Tolosa]: cf. U; 2.2 sancti... confessoris]: U;

III. kal. oct.

1.1 In... Gargano]: A, U; cf. U; MH *cod. Bern., cod. Wissenb.*; 1.1-2 dedicatio basilice] cf. A; cf. U; MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 1.2 sancti Michaelis Archangeli]: cf. F; cf. A; cf. U; cf. MH *cod. Bern. cod. Eptern., cod. Wissenb.*; .; 2. U;

Prd. kal. oct.

1.1-2 Apud... presbiteri]: F, A; cf. U; 1.2 Qui]: cf. A; U; 1.2-4 natus... eruditus est]: A; 1.4-5 Ubi... dum]: cf. A; 1.5-7 per... egressus]: A; 1.7-8 reliquit... ibique]: cf. A; 1.9 tandem... conuersionem]: A; 1.9-10 nonagesimo]: F, A; U; 1.10 primo]: cf. F, cf. A; cf. U; 1.10 etatis... anno]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.10-11 in ... anno]: cf. A;

2. In| Gallis castro Salodoro, passio sanctorum martirum Victo^lris et Vrsi ex gloriosa legione Thebeorum. Qui cum illuc| furorem Maximiani tyranni declinantes se^lcessissent, ipsius iussu tenti ab Irtaco executore| [fol. 67v] primo diris supplitis excruciat, sed celesti super| eos lumine coruscante, ruentibus in terram miⁿistris erepti sunt. Dehinc in ignem missi, sed ueⁿiente mox pluua uehementi extinta pira| in nullo penitus lesi, nouissime gladio consu^mati sunt.
3. Rome, passio sanctarum uirginum Pisti,| Elpis, Agapis et Sophie matris earum, que| martirizate sunt temporibus Adriani imperatoris.
4. In| Placentia ciuitate, natale sancti Antonini confessoris.

Prd. kal. oct.

2.2 Salodoro pro Solodoro: F, AF; 2.5 Irtaco pro Hytaro: A, F; 2.8 erepti corr.: erecti cod.; 2.10 in nullo corr.: inullo cod.; 3.1 Pisti pro Pistis: U;

Prd. kal. oct.

2.1-3 In... Thebeorum]: cf. F; cf. A; U; 2.3-5 Qui... executore]: F, A; 2.6-7 primo... ministris]: F, A; U; 2.8 erepti sunt]: cf. F; cf. A; U; 2.8 Dehinc]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.8 in... sed]: cf. F; cf. A; U; 2.8-11 ueniente... consumati sunt]: F, A; cf. U; 3.1 Rome... uirginum]: AII et U.; 3.1-2 Pisti... Sophie]: cf. AII et cf U; 3.2 matris earum]: AII et U; 3.2-3 que... imperatoris]: cf. AII et cf U: omnes et omnia Kal. Aug.; 4. U;

Aquat et October sementis tempore libram. Tercius| gladius decinum ordine nectit. Nox
habet horas| XII, dies, XII. *Mensis October habet dies XXXI.*|

Letanias indicendas.|

[1 de outubro]

Kalendas octobris

1. Altisiodoro *translatio sancti Germani episcopi et confessoris.*|
2. Item| *Remis ciuitate, translatio Remigii episcopi| et confessoris, uiri clarissime uirtutis et sanctitatis.*| *Qui etiam inter cetera miracula puellam a morte corpis| suscitauit.*
3. *Tomis ciuitate, natale sanctorum Prisci,*| *Euagrii et Crescentis.*
4. *Rome, natale sancti Arethe| martiris et aliorum quingentorum.*
5. *Apud Vlixbonam ciuitatem, natale sanctorum martirum Verissimi, Maximi et Iulie.*

[2 de outubro]

VI. nonas octobris

1. *Rome, sancti Eusebii pape qui sedit in episcopatu| annis duobus.*
2. *Apud Nicomedia, natale| sancti Eleuterii martiris sub Diocletiano, qui cum| [fol. 68r] imanissimis tormentis diu cruciatus, per singula| tormenta ualidior redderetur, martirium uictorie sue| ignibus uelut aurum examinatus compleuit.*
3. *Apud| Gallias, passio sancti Leodegarii episcopi augustudunensis. Quem uariis iniuriis et diuersis| supplitiis pro ueritate afflictum, Ebronius maior domus regie interfecit.*

Kal. oct.

octobris *add.*; **1.1** Altisiodoro *pro* Autisiodoro: F, A, U; **5.** Apud... Iulie] *in margine et altera manus*;

VI. oct.

Non. octobris *corr.*: october *cod.*; **2.3** imanissimis *corr.*: manissimis *cod.*; **2.5** ignibus *corr.*: igne *cod.*; **3.4** Ebronius *pro* Ebroinus: F, A, U;

Kal. oct.

1.1 Altisiodoro]: cf. A; cf. U; **1.1** translatio]: cf. F; cf. A; U; **1.2** sancti]: A; **1.2** Germani episcopi]: F, A; **2.2** Remis]: F, A; **2.2** ciuitate]: A; **2.2** translatio]: cf. A; AII; U; **2.2** Remigii]: F, A, U; **2.2-3** episcopi... uiri]: A; **2.3** clarissime]: cf. A; **2.3** uirtutis... sanctitatis]: A; **2.4** Qui]: cf. A; **2.4** etiam... cetera]: A; **2.4** miracula]: cf. A; **2.4-5** puellam... suscitauit]: A; **3.1** Tomis... Prisci]: F, A, U; **3.2** Euagrii... Crescentis]: cf. F; cf. A; cf. U; **4.1** Rome, natale]: U; **4.1** sancti]: cf. U; **4.2** Arethe... quingentorum]: U; **5.1** Apud ... natale]: cf. U; **5.1** sanctorum... Iulie]: U;

VI. non. oct.

1.1 sancti... episcopatu]: A^{2o}; **1.2** annis duobus]: cf. A^{2a}; **2.1-2** Apud... martiris]: F, A, U; **2.2** sub Diocletiano]: A; **2.3** imanissimis... diu]: A; cf. U; **2.3-5** cruciatus... compleuit]: cf. A; U; **3.2** passio... Leodegarii]: F, A, U; **3.2-3** episcopi augustudunensis]: cf. F; cf. A; cf. U; **3.3-5** Quem... interfecit]: F, A, U;

[3 de outubro]

V. nonas octobris

1. *Apud antiquos saxones, natale sanctorum martirum, duorum Eualdorum presbiterorum. Qui cum Gillebrodo episcopo uenientes in Germaniam transierunt ad saxones et cum predicare ibi Christum cepissent comprehensi sunt a paganis et occisi. Quorum corpora noctu multa lux diu aparens, ubi esset, et cuius essent meriti declarauit.*
2. *Rome, ad Vrsum pilleatum, sancti Candidi martiris.*

[4 de outubro]

III. nonas octobris

1. *Apud Chorintium, natale sanctorum Crispi et Gai, discipulorum beati Pauli apostuli.*
2. *Apud Egiptum, sanctorum martirum Marci et Marceliani fratrum, et aliorum cum eis innumerabilium utriusque sexus et etatis. Quorum quidam post uerbera unguilas et flagella aliosque diuersi generis horribiles cruciatus, flammis traditi sunt. Alii in mare precipitati, nonnulli capite cesi, quidam inedia [fol. 68v] consumpti alii patibulis affixi sunt. In quibus quidam more peruerso capite deorsum pressi et pedibus in sublime sublatis beatissimam passionis coronam a Domino meruerunt.*
3. *Apud Parisium, sancte Auree uirginis.*
4. *Eodem die, apud Asisium, depositio beati Francisci confessoris institutoris et rectoris ordinis fratrum minorum.*

[5 de outubro]

III. nonas octobris

1. *Apud Siciliam, natale sanctorum martirum Placidi, Euthicii et aliorum triginta.*

V. non. oct.

1.2 Gillebrodo pro Willibrordo: F, A;

III. non. oct.

2.2 Marceliano pro Marciano: F, A, U; 2.9 Horribiles corr.: orribiles cod.; 2.9 presso corr.: pressi cod.; 3. Apud... uirginis] additum altera manu;

V. non. oct.

1.1 Apud... martirum]: F, A; cf. U; 1.1-2 duorum Eualdorum]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-4 presbiterorum... cum]: F, A; cf. U; 1.4-7 predicare... declarauit]: F, A, U; 2. U;

III. non. oct.

1.1 Apud... et]: A, U; 1.2 Gai]: cf. A; U; 1.2 discipulorum... apostuli]: cf. A; cf. U; 2.1 Apud Egiptum]: F, A; cf. U; 2.2-4 sanctorum... etatis]: cf. F; cf. A; U; 2.4 Quorum quidam]: cf. A; cf. U; 2.4-7 post... nonnulli]: A; cf. U; 2.7-8 capite... affixi]: cf. A; U; 2.8-9 In... quidam]: cf. A; cf. U; 2.8 more peruerso]: A; cf. U; 2.8-10 deorsum... meruerunt]: cf. A; U; 3.1 Apud Parisium]: cf. U; 3.1 sancte... uirginis]: U;

III. non. oct.

1. F, A; U;

2. *Apud Eumeniam, beati Tarsee episcopi, qui| apud Smirnam martirium consumauit.*
3. *In Galliis| ciuitate Valentia, natale sancti Appollinaris episcopi| insignis uite et uirtutis.*

[6 de outubro]

Pridie nonas octobris

1. *Apud Capuam, natale sanctorum martirum| Marcelli, Casti, Emilii, Saturnini.*
2. *In Galliis,| ciuitate Aginno, natale sancte Fidis uirginis et martiris,| cuius exemplo beatus Caprasius ad agonem martirii animatus.|*
3. *Eodem die, beati Sagaris martiris et episcopi Laudicensis qui unus fuit de antiquis Pauli discipulis.*

[7 de outubro]

Nonas octobris

1. *Rome, natale sancti Marci pape qui se|dit in episcopatu annis duobus.*
2. *Eodem die,| sanctorum martirum Marcelli et Appulei. Qui uidentes mi|rabilia que Dominus operabatur per apostulum suum Petrum| relicto Simone mago, doctrine apostolice se tradi| [fol. 69r] derunt et post martirium apostulorum confessione Christi et| ipsi decorati, sub Aureliano consulari coronam| martirii reportarunt.*
3. *Capue, sancti Quarti presbiteri.*
4. *Ciuitate Ecan, sancti Mar|ci episcopi et confessoris.*

[8 de outubro]

VIII. idus octobris

1. *Apud Cretham, beati Philippi episcopi magne uir|tutis uiri.*

III. oct.

2.1 Tarsee pro Thraseae: A, vel Traseae: U; 2.2 Smirnam corr.: Smirnum cod.;

Non. oct.

2. reportarunt cetera linea abrasa;

III. non. oct.

2. A, U; 3.1 In... episcopi]: F, A, U; 3.2 insignis... uitutis]: cf. F; cf. A, cf. U;

Prd. non. oct.

1. F, A, U; 2. F, A, U; 3.1-2 Eodem... antiquis]: A, U; 3.2 Pauli discipulis]: cf. A, U;

Non. oct.

1.1-2 Rome... episcopatu]: A; cf. U; 1.2 annis duobus]: cf. A; 2.1 Eodem die]: A; U; 2.2 sanctorum... Appulei]: F, A, U; 2.2-7 Qui... reportarunt]: A; cf. U; 3. cf. MH cod. Bern., cod Eptern., cod Wissenb.;

VIII. id. oct.

1. A;

2. *Tesalonice, natale sancti Demetrii| martiris.*
3. *In territorio Lugdunensi, sancte Benedicte| uirginis et martiris.*
4. *Eodem die, sancte Separate uirginis.|*

[9 de outubro]

VII. idus octobris

1. *Depositio Abrahe patriarche.*
2. *Apud Parisium, natale sanctorum martirum Dionisii| episcopi, Rustici presbiteri et Eleuterii diaconi. Qui beatus| episcopus a pontifice Romano in Gallias predicandi| gratia directus apud prefatam urbem deuenit ubi| per aliquot annos commissum opus fideliter et arden|ter exsecutus tandem a prefecto Fescennio Sisinnio| comprehensus una cum sociis gladio animaduersus| martirium compleuit.*
3. *Apud Coloniam Agripinam,| natale sancti Gereonis martiris, cum aliis trecentis| decem et octo. Quos ferunt Thebeos fuisse et cum| legione beati Mauritii, inde iussu Maximia|ni imperatoris in Gallias transitum fecisse, atque| terrenum imperium respuendo pro uera pietate| [fol. 69v] colla pacienter gladiis subdidisse.*
4. *Apud Iuliam| uia Claudia, sancti Domnini martiris.*

[10 de outubro]

VI. idus octobris

1. *Apud Cretham, beati Piniti inter episcopos nobilissimi.|*
2. *Apud Agripinensem urbem, natale sanctorum| martirum Mallossi et Victoris.*
3. *In Britannia, beati Paul|lini episcopi Eburachi, qui clarus uita doctrina et| miraculis in pace quieuit.*

VIII. id. oct.

1.1 magnis corr.: magne cod.; 3.1 Lugdunensi pro Laudunensi: U; 4.1 Separata pro Reparata: MH, cod. Eptern.;

VII. id. oct.

4.1 Domnini corr.: Donnini cod.;

VIII. id. oct.

2. F, A; cf. U; 3.1 In territorio]: U; 3.1 Lugdunensi]: cf. U; 3.1-2 sancte... martiris]: U; 4. cf. MH cod. Eptern. G.Tr. F. et cod. Wiss. L.V.;

VII. id. oct.

1.1 Abrahae patriarche: F, A, U; 2.1-2 Apud... diaconi]: cf. F; cf. A; U; 2.2-5 Qui... commissum]: cf. A; U; 2.5-6 opus... exsecutus]: A; cf. U; 2.6 tandem]: U; 2.6 a ... comprehensus]: A; cf. U; 2.6-7 una... compleuit]: cf. A; U; 3.1-2 Apud... natale]: F, A; 3.2-3 sancti... octo]: cf. F; cf. A; 3.3-5 Quos... atque]: A; 3.6 terrenum]: cf. A; 3.6-7 imperium... subdidisse]: A; cf. U omnia ad VI Id. oct. 4. U;

VI. id. oct.

1. A, U; 2. F, A, U; 3.1-2 In... eburachi]: F, A, cf. U; 3.2-3 qui... quieuit]: A;

[11 de outubro]

V. idus Octobris

1. *Apud Tarsum, metropolim Cilicie, natale sanctorum| martirum Tharaci presbiteri et Andronici. Qui persecutio^{ne} Diocletiani sub Maximiano preside, longo| tempore carcerali scalore afflicti et tercio diuersis tor^{mentis} et suppliciis examinati in confessione| Christi triumphⁱ glorie adepti sunt. Nam neruis| crudis gauiter cesi et testis asperrimis defri^{cati}, etiam papiro ardenti circa uentrem et| latera adusti post maxillarum confrationem,| post tormenta tibiarum, post aceti et sinapis| naribus infusione, post obeliscos ignitos, post| confixione digitorum clauis accutissimis, post| oculorum transpunctionem ac lingue absctio^{nem}, nouissime in amphiteatro ursis et leoni^{bus} proiecti sunt. Sed cum nulla ex bestiis anctorum cor^{pora} auderet attingere, Maximianus ira succensus| [fol. 70r] iussit eos gladius iugulari et corpora eorum inter| corpora gladiatorum proici.*
2. *In pago Vulcassino,| passio sanctorum Nicassi presbiteri et sociorum eius Quirini et Pientie.*

[12 de outubro]

III. Idus Octobris

1. *Apud Rauennam,| natale sancti Edisti.*
2. *Apud Affricam, sanctorum martirum| quatuor militum nongentorum septuaginta quin^{que}. Qui persecutione Vandalica, cum essent ecclesiarum| Dei episcopi presbiteri et diaconi, associatis sibi turbis fide^{li}um populorum iussu Honerici regis arri ani, pro de^fensione catholice ueritatis in horribilis exilio| trusi, et inter Mauros ferocissimos deputati sunt. Ad extremum uarie excruciatⁱ, martirium| celebrarunt. Inter quos erant Ciprianus et Felix,| precipui Domini sacerdotes.*
3. *Rome, natale sanctorum Celes^{tini} et Saturi.*

V. id. oct.

1.11 naribus *corr.*: inaribus *cod.*;

III. id. oct.

2.6 horribilis *corr.*: horribili *cod.*;

V. id. oct.

1.1 Apud... Cilicie]: F, A; U; 1.1-2 natale... Andronici]: cf. F, cf. A, cf. U; 1.2-5 Qui... confessione]: F, A; cf. U; 1.6 Christi]: cf. F; cf. A, U; 1.6-16 triumph... ira]: A; 1.16 succensus]: cf. A; 1.16-18 iussit... porici]: A; 2. U;

III. id. oct.

1. F, A; cf. U; 2.1-2 Apud... septuaginta]: F, A, U; 2.2-3 quinque]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2-8 Qui... deputati sunt]: F, A; cf. U; 2.8 Ad... martirium]: U; 2.9-10 Inter... sacerdotes]: F, A, U; 3. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern. Rich.*; *cod. Wissenb.*

[13 de outubro]

III. Idus Octobris

1. *Natale, beati Carpi, discipuli beati Pauli Apostuli apud| Troadam.*
2. *Antiochie, natale sancti Teophili,| uiri eruditissimi atque doctissimi, qui sextus ab| apostulis Ecclesie pontificatum tenuerit.*
3. *Eodem die,| apud prouinciam Equitanie in territorio Auernensi atque Catarcensi necnon Albigensi conterminum| depositio sancti Geraldii confessoris. Qui in laicali| habitu christiane religionis uiriliter inherens,| quem ad modum Deo carus extiterit, per mira|acula monstrata est que uiuens gessit et| [fol. 70v] post mortem multiplius operatur.*

[14 de outubro]

Pridie idus octobris

1. *Rome, natale sancti Calixti pape et martiris, qui sedit| in episcopatum annis septem et sub persecuti|one Alexandri imperatoris martirii gloriam ad|eptus est.*
2. *Eodem die, transitus sancti Iusti heremi|te.*
3. *Apud Campaniam, natale sancte Fortunate uirginis| que passa est cum tribus fratribus suis Carponio,| Euaristo et Prisciano, apud Cesaream, impera|toribus Diocletiano et Maximiano, preside| Urbano.*

[15 de outubro]

Idus octobris

1. *In Galliis, apud| Coloniam Agripinam, natale sanctorum Maurorum| de militibus qui ex illa legione sacra Thebe|orum cum essent numero quinquaginta, apud ean|dem urbem martirium consumauerunt.*

III. id. oct.

1.1 Apud: *in margine*; 3.2 apud... -munum]: *in margine*;

Id. oct.

1.2 Maurorum *corr.*: Marorum *cod.*;

III. id. oct.

1.1 Natale... discipuli]: A; cf. U; 1.1 beati... Apostuli]: cf. A; cf. U; 1.1-2 apud... Troadam]: A; cf. U; 2.1 Antiochie... Teophili]: cf. A; U; 2.2 uiri... doctissimi]: cf. A; 2.2-3 qui... teneruit]: A; cf. U;

Prd. id. oct.

1.1 Rome]: U; 1.1 sancti... martiris]: F, A; U; 1.1 et martiris]: U; 1.1-4 qui... adeptus est]: A; 2.1 Eodem... Iusti]: F, A; 2.1-2 heremite]: cf. F; cf. A; 3. cf. MH *ad III. Id. Oct. cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb., et ad Prid. Id. Oct. cod. Eptern., Rich.*;

Id. oct.

1.1-2 In... Agripinam]: F, A; cf. U; 1.2 natale]: U; 1.2 sanctorum]: F, A, U; 1.2 martirium]: cf. F; cf. A; U; 1.3-5 qui... martirium]: F, A; cf. U; 1.5 consumauerunt]: cf. F; cf. A; cf. U

2. *Apud Lugdunum| beati Anthiochi episcopi et confessoris.*
3. *Eodem die, sancte Leocadie uirginis.*

[16 de outubro]

XVII. kalendas nouembris

1. *In Affrica, sanctorum martirum ducentorum septuaginta pariter coronatorum.*
2. *Item, sanctorum martirum Martiani et Saturiani| cum duobus fratribus suis et Maxima uirgine.* *Qui tempore Vandalice persecutionis sub Genserico rege arriano, pro constantia fidei catholice, primum nodosis fustibus cesi et usque ad ossa laniati, cum multo tempore talia paterentur| [fol. 71r] sequenti die semper incolumes reddebantur.* *Post etiam dura carceris dampnati custodia cum fuissent artati innumerum mira Dei uirtute ingentium lignorum putrescens soluta est fortitudo. Sicque orando et psallendo gaudentibus angelis pias animas emiserunt.*
3. *In Alemmania, depositio sancti Galli confessoris.*

[17 de outubro]

XVI. kalendas nouembris

1. *Natale beati Aristionis qui unus| fuit de septuaginta discipulis.*
2. *In Antiochia, natale beati Heronis discipuli sancti Ignatii| episcopi. Qui post eum episcopus factus, uiam magistri pius| immitator effectus pro commendato grege amator Christi occubuit.*
3. *In Galliis ciuitate Arausica, sancti Florentini episcopi. Qui multis clarus uirtutibus in pace quieuit.*

Id. oct.

2. *Apud... confessoris*]: *altera manus*; 2.2 *Anthiobi pro Anthiochi*: A, U; 3. *Eodem... uirginis*]: *altera manus*;

XVII. oct.

XVII *supra lineam et altera manus*; 2.2 *Saturiani pro Satyriani*: F, A, *vel Satiriani*: U; 2.4 *catholice corr.*: *chatolice cod.*;1

Id. oct.

2.1-2 *Apud... episcopi*]: A; cf. U;

XVII. kal. nou.

1. cf. F; cf. A; U; 2.1 *Item*]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-2 *sanctorum... fratribus*]: F, A, U; 2.2 *suis*]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2 *Maxima uirgine*]: cf. F; cf. A; 2.3-4 *Qui... arriano*]: F, A; 2.4-7 *pro... reddebantur*]: F, A, U; 2.8-9 *Post... artati*]: F, A; 2.9 *innumerum*]: cf. F; cf. A; 2.9-11 *mira... fortitudo*]: F, A; 2.11-12 *Sicque... animas*]: F, A; 2.12 *emiserunt*]: cf. F; cf. A; 3.1-2 *In Alemmania*]: A *ad X. Kal. Mar.*; 3.2 *sancti... confessoris*]: U *ad X. Kal. Mar.*;

XVI. kal. nou.

1.1 *Natale*]: cf. A; 1.1-2 *beati... discipulis*]: A; 2.1-2 *In... natale*]: cf. A; U; 2.2 *beati*]: A; cf. U; 2.2 *Heronis... Ignatii*]: cf. A; U; 2.3 *episcopi*]: cf. U; 2.3-4 *Qui... immitator*]: A, U; 2.4 *effectus*]: cf. A; cf. U; 2.4-5 *pro... occubuit*]: A, U; 3.1 *In Galliis*]: F, A; 3.1-3 *ciuitate... quieuit*]: F, A, U;

[18 de outubro]

XV. kalendas nouembris

1. *Natale sancti Luce euangeliste. Qui cum esset septuaginta et trium annorum, obiit in Bithinia plenus Spiritu Sancto.*
2. *Eodem die, sancti Asclepiadis Anthioceni episcopi. Qui unus fuit ex preclaro confessorum numero, qui sub Decio gloriose passi sunt.*
3. *Rome, sancte Triphonie uxoris Decii Caesaris.*

[19 de outubro]

XVIII. kalendas nouembris

1. *Apud Antiochiam, Sirie, natale sanctorum Beronici et Pelagie [fol. 71v] et aliorum quadraginta nouem.*
2. *Eodem die, sancti Aquilini episcopi et confessoris.*
3. *Alexandrie, sanctorum martirum Ptolomei et Lucii, qui passi sunt sub Antonino cognomento Pio iudice Vrbitio.*

[20 de outubro]

XIII. kalendas nouembris

1. *In Galliis ciuitate Agimio sancti Caprasii martiris. Qui cum rabiem persecutionis declinans lateret in spelunca audiens beatam uirginem Fidem pro Christo agoni zare animatus ad passionem orauit ad Dominum; ut, si eum dignum martirii gloria iudicaret, ex lapide spelunce illius aqua limpidissima emanaret. Quod cum Dominus continuo prestisset, ille securus ad aream certammis properauit et palmam martirii fortiter dimicando promeruit.*

XIII. kal. nou.

1.1 Agimio pro Agenno: F, A, U;

XV. kal. nou.

1.1 Natale... euangeliste]: A, *Ali13*; cf. U; 1.1-3 Qui... Sancto]: *Ali13*, U; 2. cf. A; U; 3. F, A, U;

XVIII. kal. nou.

1.1 Apud Antiochiam]: F, A; cf. U; 1.1-3 Sirie... nouem]: F, A, U; 2. cf. MH *cod. Wissenb. C. ad XV Kal. Nou.*; 3.1 Alexandrie]: cf. U; 3.1-2 sanctorum... Lucii]: cf. F; cf. A; U; 3.2-3 qui... Pio]: A; cf. U; 3.3 iudice Vrbitio]: cf. A;

XIII. kal. nou.

1.1-3 In... spelunca]: F, A, U; 1.4 audiens beatam]: F, A; 1.4 uirginem Fidem]: cf. F; cf. A; 1.4-5 pro... animatus]: F, A; cf. U; 1.5 ad passionem]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5-10 orauit... promeruit]: F, A; cf. U;

2. *Apud Aquensem| prouinciam, natale beati Maximi leuite et martiris.| Qui patendi desiderio, inquirentibus se persecuto|ribus palam hostendit et post responsium constan|ciam eculeo suspensus ac tortus dehinc fustibus| cesus ad ultimum obrutus est.*
3. Puteolis, sancti| Zosimi episcopi.
4. Eodem die, apud Castrum Sca|labie, natale sancte Herene uirginis et martiris.

[21 de outubro]

XII. kalendas nouembris

1. *Apud Nicomediam, natale sanctorum| martirum Claudii, Zotici, Galli cum duodecim| [fol. 72r] militibus\.*
2. *Eodem die, natale sancti patris nostri| Hilarionis qui potentissimus miraculis et| sanctitate incomparabilis, ootogesimo etatis| sue anno migravit ad Dominum.*
3. *Rome, natale| sancti Asterii presbiteri. Qui cum corpus beati Calixti le| uatum de puteo sepelisset, audiens hoc Alexander imperator precepit eum per pontem precipitari| sicque cum palma martirii perrexit ad Dominum.|*
4. Eodem die, undecim millia uirginum.

[22 de outubro]

XI. kalendas nouembris

1. *Iherosolimis, natale beati Marci| episcopi clarissimi et doctissimi uiri. Qui| primus ex gentibus ecclesiam Iherosolimorum suscepit regendam, ac non multo post martirii meruit| palmam.*
2. *Item, sancte Salome, que in euangelio le|gitur.*

XIII. kal. nou.

2.1 Aquensem pro Auiensem: AII, U; 2.3 patendi corr.: pacienti cod.; 2.4 ostendit corr.: hostendit cod.;

XII. kal. nou.

1.2 Claudii pro Dasii: F, A, U; 1.2 Galli pro Caii: F, A, vel Gai: U; 4. Eodem... uirginum]: in margine et altera manus;

XIII. kal. nou.

2.1-6 Apud... obrutus]: U; 2.6 est]: cf. U; 3. cf. MH cod. Bern.; MH cod. Eptern.O.; cf. MH cod. Wissenb.

XII. kal. nou.

1.1-2 Apud... martirum]: F, A, U; 1.2 Claudii]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-3 Zotici... militibus]: F, A, U; 2.1-2 Eodem... Hilarionis]: F, A, U; 2.2-4 potentissimus... anno]: A; 3.1 Rome]: cf. F, A, U; 3.1-2 natale... presbiteri]: F, A; cf. U; 3.2 Qui... Calixti]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.2-3 leuatum... hoc]: F, A; cf. U; 3.3-4 Alexander imperator]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.4 precepit... precepitari]: F, A; cf. U; 3.5 sicque... Dominum]: cf. F; cf. A; cf. U;

XI. kal.nou.

1.1 Iherosolimis natale]: A; 1.1 beati Marci]: A; U; 1.2 episcopi... uiri]: U; 1.2-5 Qui... palmam]: cf. A; U; 2. cf. A; U;

3. *Apud Adrianopolim Tracie, natale| sanctorum Philippi episcopi Eusebii et Hermetis.*|

[23 de outubro]

X. kalendas nouembris

1. *Apud Antiochiam Sirie,| natale sancti Theodori presbiteri. Qui persecutione| Iuliani impii, post eculei penas et multos| ac diutissimos cruciatus, etiam lampadi|bus circa latera appositis inflamatus, cum in| confessione Christi persisteret, tandem occisione| gladii martirii consumauit.*
2. *In Hispaniis| natale sanctorum Seruandi et Germani. Qui uerbera| [fol. 72v] scalorem carceris et sitis ac famis et longissimi| iniuriam itineris quem iubente Viatore presi|de ferro cesi pertuleret laborem, nouissime martirii| <sui> cursum ferro cesis ceruicibus impleuerunt.| Ex quibus Germanus Emerite iuxta beatam Eulaliam,| Seruandus uero apud Hispalim conditus est.*
3. *In Andronopoli, sancti Seueri episcopi.*
4. *Ipsa die, sancti Leocadii| episcopi et confessoris*

[24 de outubro]

VIII. kalendas nouembris

1. *In Venusia ciuitate Apulie, natale sanctorum Felicis episcopi ciuitatis Zubcensis et Audacti| et Ianuarii presbitorum, Fortunatiani et Septimi|ni lectorum. Qui temporibus Diocletiano in ciui|tate sua tenti a Magnelliano curatore, ac| multis diu uinculis et carceribus macerati et| in Affrica et in Sicilia tandem occisione gladii|consumati sunt.*

X. kal. nou.

1.2 Theodori pro Theodoriti: F, A, U; 2.6 sui add.

XI. kal.nou.

3.. A; cf. U;

X. kal. nou.

1.1-2 Apud... sancti]: F, A, U; 1.2 Theodori] cf. F; cf. A; cf. U; 1.2 presbiteri] F; A; U; 1.2-3 Qui... eculei]: cf. F; cf. A; U; 1.3 penas]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-4 et... ac]: F, A, U; 1.4 diutissimos]: cf. F, cf. A; cf. U; 1.4-7 cruciatus... conditus est]: cf. F, cf. A; U; 2.1 In Hispaniis]: F, A, U; 2.2 natale]: F, A; 2.2-3 sanctorum... et]: F, A, U; 2.3-4 longissimi iniuriam]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.4-5 itineris... laborem]: cf. F, cf. A; 2.5-7 nouissime... Emerite]: F, A; U; 2.7 iuxta... Eulaliam]: F, A; 2.8 Seruandus... conditus est]: cf. F; cf. A; U; 3. cf. MH *cod.Bern., cod Eptern., cod Wissenb.*; 4. cf. MH *cod.Bern., cod Eptern., cod Wissenb.*;

VIII. kal. nou.

1.1-4 In... Diocletiano]: F, A; cf. U 1.4-5 in... sua]: cf. F; cf. A; 1.5 tenti... Magnelliano]: F, A; 1.5 curatore ac]: cf. F; cf. A; 1.6-8 multis... consumati sunt]: F, A; cf. U;

[25 de outubro]

VIII. kalendas nouembris

1. *Rome, natale| sanctorum martirum Crisanti et Darie, Diodori sacerdotis et Mariani diaconi, cum innumerabilibus| aliis utriusque sexus et etatis sub Numeriano| imperatore.*
2. *In Galliis, ciuitate Suesionis,| natale sanctorum Crispini et Crispiniani. Qui persecutio^{ne} Diocletiani ad trocleas extenti et fustibus cesi| postquam digiti eorum subulis transfixi sunt, et| [fol. 73r] de dorso eorum lora precisa ad ultimum gladio| trucidati sunt.*
3. *Petragoriacas ciuitate, natale sancti| Frontonis, qui Rome a beato Petro episcopus ordinatus| cum Georgio presbitero ad predicandum Euangelium missus est.| Cumque tercio die itineris idem Georgius fuisset mor^tuus, merens Fronto reuersus est ad Petrum acceptoque| eius baculo et super corpus defuncti posito, socium de| morte recepit. Sicque ad predictam ciuitatem ueniens magⁿam gentis illius multitudinem ad Christum conuertit| et multis miraculis clarus in pace quieuit.*
4. *Item| Rome, sanctorum quadraginta et sex militum qui simul| a beato papa Dionisio babtizati et mox iubente| Claudio decollati sunt. Inter quos fuerunt Theodo^sius, Lucius, Marcus et Petrus.*

[26 de outubro]

VII. kalendas nouembris

1. *Apud Affricam, natale sanctorum martirum Rogatiani presbiteri| et Felicissimi, qui persecutione Decii et Va^leriani illustri sunt martirio coronati.*
2. *Ciuitate| Narbona, sancti Rustici episcopi et confessoris.*
3. *Eodem| die, sanctorum episcoporum Vedasti et Amandi.*

VIII. kal. nou.

3.1 Petragoriacas pro Petragoricas: F, A, U; 3.4 Cumque corr.: Eumque cod.;

VIII. kal. nou.

1.1 Rome]: U; cf. A; 1.1-2 natale... Darie]: F, A, U; 1.2-4 Diodori... aliis]: cf. A; 1.4-5 Numeriano imperatore]: cf. A; U: *Omnia* F ad Prd. Dec., A et U ad Kal. Dec.; 2. F, A; cf. U; 3.1 Petragoriacas ciuitate]: F, A, U; 3.1 natale]: A, F; 3.1-3 natale... presbitero]: cf. F; cf. A; U; 3.3-4 ad... Georgius]: F, A; 3.4 fuisset]: cf. F; cf. A; 3.4-5 mortuus... ad]: F, A; 3.5 Petrum]: cf. F; cf. A; 3.5-6 acceptoque... posito]: F, A; 3.6-7 socium... recepit]: A, F, U; 3.7 Sicque]: F, A; 3.7-9 ad... quieuit]: F, A; U; 4.1 Item]: cf. F; cf. A; cf. U; 4.2 quadraginta... simul]: F, A, U; 4.3 a... babtizati]: F, A, U; 4.3-5 et... Petrus]: F, A, U;

VII. kal.nou.

1. F, A, U; 2. U; 3. cf. F; cf. A; U ad VIII. Id. feb.; 4.1-2 Tesalonice]: F, A; cf. U; 4.2 sancti]: U; 4.2 Demetrii martiris]: F, A, U: *omnes et omnia ad VIII Id. Oct.*

4. *Tesalōnice, sancti Demetrii martiris.*

[27 de outubro]

VI. kalendas nouembris

1. *Rome, sancti Euaristi pape, qui prefuit ecclesie an|nis tredecim et martirio coronatus| est sub Traiano.*
2. *In Hispaniis ciuitate Abula| [fol. 73v] natale sanctorum Vincentii, Sabine et Cristete. Qui primo adeo sunt| eculeo extenti ut omnes compages membrorum eorum laxarentur. Deinde capita eorum lapidibus| superposita, usque ad excussionem cerebri ualidis| uectibus sunt contusa, atque ita martirium compleuerunt| sub preside Datiano.*
3. *Apud Tile castrum, natale sancti| Florentii martiris.*
4. *Eodem die, uigilia sanctorum apostolorum Simonis et Iude.*

[28 de outubro]

V. kalendas nouembris

1. *Natale sanctorum apostolorum Simonis et Iude.*
2. *Rome, sancte Cirille filie Decii Cesaris, que sub| Claudio principe pro Christo gladio iugulata est.*
3. *Eodem| die, sancti Pharonis episcopi et martiris et natale sancti Ferratii| martiris.*

VI. kal. nou.

1.2 *tredecimcorr.*: *terdecim cod.*;

V. kal. nou.

3.2 *Ferratii pro Ferrutii*;

III. kal. nou.

1.4 *sexdecim*: “i” *supra lineam*;

VII. kal.nou.

4.1-2 *Tesalonice*]: F, A; cf. U; 4.2 *sancti*]: U; 4.2 *Demetrii martiris*]: F, A, U: *omnes et omnia ad VIII Id. Oct.*

VI. kal. nou.

1.1 *Rome... qui*]: A²; 1.1-3 *prefuit... Traiano*]: cf. A²; 2.1 *In Hispaniis*]: F, A, U; 2.1 *ciuitate Abula*]: cf. F; cf. A; U; 2.2 *natale*]: F, A; cf. U; 2.2 *sanctorum... adeo*]: F, A; U; 2.2-3 *sunt... extenti*]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.3-4 *ut... laxarentur*]: F, A; cf. U; 2.4 *Deinde... lapidibus*]: F, A; U; 2.5 *superposita*]: cf. F; cf. A; U; 2.5-6 *usque... compleuerunt*]: F, A, U; 2.7 *sub*]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.7 *preside Datiano*]: F, A, U; 3.1 *Apud... castrum*]: A; U; 3.1 *natale*]: A; 3.1 *sancti*]: U; 3.2 *Florentii*]: F, A, U; 3.2 *martiris*]: A, U; 4. cf. *MH cod. Bern.*;

V. kal. nou.

1. F, A; cf. U; 2. F, A; U; 3.2 *sancti... episcopi*]: U;

[29 de outubro]

III. kalendas nouembris

1. *Natale beati Narcissi Iherosolimorum episcopi, uiri sanctitate et patientia ac fide laudabilis. Qui expletis centum et sexdecim annis, relicta sede beato Alexandro fructum laborum suorum recepit a Domino.*
2. *Apud Sidonem urbem, sancti Zenobii presbiteri, qui persecutione Diocleciani, martirio coronatus est.*
3. *In Lucania, sanctorum martirum Iacincti, Quinti, Felitiani et Lutii.*

[30 de outubro]

III. kalendas nouembris

1. *Capue, natale sancti Germani episcopi et confessoris cuius animam inspera ignea ab angelis ferre in celum beatissimus pater Benedictus [Fol. 74] uidit.*
2. *Eodem die, sancti Maximi martiris.*
3. *Ciuitate Tingitana, passio beati Marcelli centurionis sub Agricolano agente uices prefectorum pretorio.*
4. *In Antiochie, sancti Serapionis episcopi.*
5. *Apud Affricam, passio sanctorum martirum ducentorum uiginti.*

[31 de outubro]

Pridie kalendas nouembris

1. *Vigilia omnium sanctorum.*
2. *Rome, beati Nemesii diaconi et Lucille filie eius. Qui cum a fide Christi flecti non possent, iubente Valeriano et Galieno decollati sunt.*

III. kal. nou.

1.2 ignea: "s" supra lineam, altera manum; 1.3 ferre corr.: ferri cod.; 3.4 pretorio corr.: pretorii cod.; 4.1 Antiochie: "An" supra lineam;

III. kal. nou.

1.1-5 Natale... suorum]: A; cf. U; 1.5 recepit a Domino]: cf. A; cf. U; 2.1-2 Apud... urbem]: F, A, U; 2.2 sancti]: F, A; cf. U; 2.2-3 Zenobii... martirio]: F, A, U; 2.3 coronatus est]: cf. F; cf. A; U; 3. U;

III. kal. nou.

1.1 Capue... episcopi]: cf. U²; 2. cf. MH cod. Eptern. 3.1-2 Ciuitate... passio]: F, A; U; 3.2 beati]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.2-3 Marcelli... sub]: F, A, U; 3.3 Agricolano]: cf. F; cf. A; U; 3.3-4 agente... pretorio]: F, A; U; 4.1 Antiochie sancti]: cf. A; U; 4.1 Serapionis episcopi]: A, U; 5.1-2 Apud Affricam]: F, A, U; 5.2 passio]: cf. F; cf. A; cf. U; 5.2 sanctorum... uiginti]: F, A, U;

Prd. kal. nou.

1. U; 2.1 Rome... eius]: A, F; 2.2 Qui... flecti]: cf. A; U; 2.2 non]: cf. A; cf. U; 2.2-3 possent... decollati sunt]: cf. A; U;

3. *In Galliis| oppido Virmandensi, natale sancti Quintini qui sub| Maximiano imperatore
martirium passus est.*
4. *Eo|dem die, apud Terracinam, natale sancti Cesarii leui|te et martiris, et sancti Iuliani
presbiteri. Qui Cesarius tem|pore Claudii diebus plurimis in custodia| maceratus et
postea cum eodem Iuliano in saccum| missus et in mare precipitatus est.*

Prd. kal. nou.

3.1-2 In... Virmandensi]: F, A, U; **3.2** natale]: F, A; **3.2-3** sancti... passus est]: cf. F; cf. A; U, **4.1-2** Eodem die]: F, A, U.; **4.2** apud Terracinam]:cf. F, cf. A, cf. U.; **4.2** natale... Cesarii]: F, A, cf. U; **4.2-3** leuite]: cf. F, cf. A, cf. U; **4.3** Iuliani presbiteri]: F, A, U; **4.3-4** Qui... diebus]: cf. F, cf. A, U; **4.4-5** plurimis... maceratus et]: cf. F, cf. A, cf. U; **4.5-6** postea... precipitatus]: cf. F, cf. A, U: *omnes et omnia Kal.Nou.*

Scorpius| ibernum princeps iubet ire Nouembrem. Quinta No|uembris, acus iuxta tercia
mansit in urna. Nouember| habet nox horas XIII, dies X, habet dies XXX, luna
XXIX.|

Letanias indicendas.|

[1 de novembro]

Kalendas nouembris

1. *Festiuitas Dei ge|nitricis et uirginis Marie et omnium| martirum Christi. Quam
Bonifacius papa celebrem| et generalem instituit agi omnibus annis. [fol. 74v] Sed et
Gregorius pontifex postmodum decreuit, eadem| in honore omnium sanctorum
perpetuo celebrari ab omnia| ecclesia.*
2. *In castro Diuioni, natale sancti Benigni presbiteri. Qui cum Andocio compresbitero et
Tirso diacono missus| est a sancto episcopo Policarpo ab Oriente in Galliam. Cuis
predicatione comes Terencius comperta: uinc|tum eum et cesum ad se adduci precepit.
Et rursus| audita sermonum eius constantia, neruis duris|simis cedi fecit. Post hec ad
trocleas extensus|et cesu. ac rursus carceri mancipatus ma|ne idola orando destruxit et
reductus est in| carcerem. Cui subulas decem calentes in ma|nibus infixerunt et cum
plumbo remisso in lapide| perforato pedes fixerunt et duodecim canes feroces|per sex
dies cum eo incluserunt. Vbi angelus ei panem| celestem attulit. subulas abstulit et eum
de plum|bo ac ferro eripuit. Ad ultimum, collum eius| uecte ferreo tundi et corpus
lancea perforari| iubetur.*
3. *Ipsa die, natale sancte Marie uirginis. Que cum esset ancilla et die natalis filii Domini sui
ie| iunaret, nec ullo modo flecti posset ut man|ducaret de idolathitis, primo duris
uerberibus| afflicta, dein longa carceris custodia et| [fol. 75r] eculei extensione,
ungularum lanitione| uexata, martirium consumauit.*

Kal. nou.

nouembris add.; 1.5 eadem in margine; 2.1 Diuioni pro Diuione: F, A, U; 2.6 durissimis: "r" supra lineam; 2.7 trocleas: "l" in litura; 2.8 ac: prius hac "h" littera abrasa; 2.14 attulit corr.: atulit cod.: prius abstulit "b" littera abrasa; 3.4 duris corr.: diris cod.;

Kal. nou.

1.1-2 Festiuitas... genetricis]: cf. F; cf. A; U; 1.2 uirginis... martirum]: F, A; cf. U; 1.3-7 Quam... ecclesia]: cf. F; cf. A; U; 2.1-2 In... diacono]: F, A; cf. U; 2.2-3 missus est... Galliam]: cf. F; cf. A; 2.3-10 Cuis... manibus]: F, A; cf. U; 2.11-14 infixerunt... abstulit]: cf. F; cf. A; 2.14-17 et... iubetur]: F, A; cf. U; 3.1 Ipsa die]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.1-3 natale... flecti]: F, A; cf. U; 3.3 posset]: cf. F; cf. A; 3.3-7 ut... consumauit]: F, A; cf. U;

[2 de novembro]

III. nonas nouembris

- Natale sancti Victorini Putuensis episcopi, qui persec^utionem Diocleciani martirio*
1. *coronatus est.*
2. Eodem die, beati *Eustachii* et sociorum eius, martirio coronatorum.
3. *Apud Laodiciam, beati Teodo^fili et Onorati.*
4. In Sabinis, natale sanctorum martirum *Valentini* et *Hilarii*.
5. Ipso die, natale sanctorum *Constantini*, *Victoris*, *Fortunati* et *Vitalis*.
6. Eodem die, natale sancti *Lauteni* abbatis.

[3 de novembro]

III. nonas nouembris

1. *Apud Cesaream, Capadociae, natale sanctorum martirum Germani, Teophili, Cesarii et Vitalis qui passi sunt sub Deciana persecutione.*
2. Eodem die, *sancti Quarti apostolorum discipuli.*
3. Ipso die, sanctorum *Primi*, *Cesarii*, *Gregorii*, *Porfirii*, *Zoili* et *Dorothei* cum aliis sex.

[4 de novembro]

Pridie nonas nouembris

1. *Apud Alexandriam, beati Hirenei presbiteri uiri in diuinis scripturis nobiliter eruditi.*
2. In Galliis, ciuitate *Rutenis*, natale *sancti Amantii* episcopi cuius uita sanctitate et miraculis extitit gloriosa.
3. In pago *Vulcassino*, *sancti Clari* presbiteri et martiris.

III. non. nou.

1.1 Putuensis pro Pitabionensi: F, A, vel Pytabionensis: U; 3.1 Teodofili pro Teodoti: F, A, U;

Prd. non. nou.

1.1 Hirenei pro Hierii: F, A, U; 2.1 Rutenis pro Rotenus: F, A, U;

III. non. nou.

1.1 natale... Victorini]: F, A, U; 1.1 Putuensis]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1-2 episcopi... coronatus est]: F, A; cf. U; 2.1 beati]: cf. U; 2.1 Eustachii]: U; 2.1-2 et... coronatorum]: cf. U; 3.1 Apud... beati]: A; cf. U; 3.1-2 Teodofili]: cf. A; cf. U; 5. cf. MH *cod. Bern.*; cf. *cod. Eptern.*; cf. *cod. Wissenb.*

III. non. nou.

1.1 Apud... sanctorum]: F, A, U; 1.1 martirum]: U; 1.2 Germani... qui]: F, A, U; 1.3 sub... persecutione]: A, U; 2.2 sancti... discipuli]: cf. A; U; 3. cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*: omnes et omnia ad Prd. Non. Nou.

Prd. non. nou.

1.1 Apud... beati]: A; U; 1.1 Hirenei]: cf. A; cf. U; 1.1-2 prebiteri... eruditi]: A; cf. U; 2.1 In... ciuitate]: F, A, U; 2.1 Rutenis]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-2 natale... gloriosa]: F, A, U; 3.1 In pago]: U; 3.1 Vulcassino]: cf. U; 3.1 sancti... martiris]: U;

[5 de novembro]

nonas nouembris

1. Apud Terracinam, *natale sanctorum Felicis presbiteri et Eusebii monachii.* | [fol. 75u] *temporibus Claudii imperatoris.* Qui tenti a Leon^{ti}o consulari, ad forum eius ducti *superati, inde* carcere reclusi et nocte eadem cum sacrificare nol^lent decollati sunt, *atque in fluiuum iactati.*
2. Eo^dem die, sancti *Zacarie prophete.*
3. Apud Malfiam, |sancte Trophimenis uirginis et martiris.

[6 de novembro]

VIII. idus nouembris

1. *In Oriente, ciuitate Theophili, sanctorum decem martirum* | qui sub Sarracenis passi *leguntur.*
2. Eodem die, Leonardi | confessoris.
3. *Toniza, Africe, natale sancti Felicis* | martiris. *In huius sollempnitate beatus Augustinus* | uerbum fecit *ad populum.*

[7 de novembro]

VII. idus nouembris

1. *Apud Alexandriam, beati Achillei episcopi eruditione, fide, conuersatione et moribus* | *insignis.*
2. *Eodem die, natale sancti Amarantii martiris, qui apud* | *Albiensem urbem exacto fidelis* | *agonis cursu sepultus uiuit in gloria.*
3. *Apud Perusinam,* | *Italie urbem, sancti Herculani episcopi et martiris.* |

[8 de novembro]

VI. idus nouembris

1. *Rome, natale sanctorum* Quatuor coronatorum, | *Claudii, Nicostrati, Simphoriani,* |

VII. id. nou.

1.1 Achillei *pro* Achillae: A, U; 2.1 Amarantii *pro* Amaranti: F, A, U;

Non. nou.

1.1 Apud Terracinam]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1-2 natale... imperatoris]: F, A; cf. U; 1.2-3 Qui... eius]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-5 ducti... decollati sunt]: F, A; U; 1.5 atque... iactati]: F, A; 2.2 Zacarie prophete]: F, A, U;

VIII. id.

1. F, A, U; 3.1 Toniza... Felicis]: F, A, U; 3.2 In... Augustinus]: F, A; U; 3.3 uerbum fecit]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.3 ad populum]: F, A, U;

VII. id. nou.

1.1 Apud Alexandriam]: A; U; 1.1 beati]: U; 1.1-2 Achillei... insignis]: A; cf. U; 2.1-2 Eodem... exacto]: F, A, U; 2.2 fidelis agonis]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2-3 cursus... gloria]: F, A, U; 3. F, A; U;

VI. id. nou.

1.1 Rome... sanctorum]: F, A; cf. U; 1.2 Claudii... Simphoriani]: F, A, U;

atque *Simplicii, imperatoribus Diocletiano| et Maximiano.*

2. *Eodem die, natale Quatuor aliorum|sanctorum, idest Seueri, Seueriani, Carpofo| et Victuri. Qui cum compellerentur ad sacrificandum| [fol. 76r] reluctantes nec omnino impiis consensum preben|tes, perstiterunt in fide. Nunciatum est Diocleciano im|peratori. Quos ilico iussit ut ante simulacrum As|clepii ictibus plumbarum cesi deficerent.*

[9 de novembro]

V. idus nouembris

1. *Apud Messiam, ciuitate Dorostorensi, natale sancti| Theodori martiris. Qui temporibus Diocletiani et| Maximiani imperatorum, pro confessione Christi multas penas perpressus, ad ultimum uero incendio traditus est.|*
2. *Apud Bituricas, sancti Vrsicini confessoris, qui Rome| ordinatus a sucessoribus Apostulorum, primus ipsi urbi| destinatur episcopus.*

[10 de novembro]

III. idus nouembris

1. *Rome, natale sancti Martini pape. Qui ob fidem catholicam ab| imperatore Constantio heretico, per Theodorum he|resiarcham de ecclesia raptus ac relegatus apud| Cersonam Licie prouincie, ibidem uitam finiuit.|*
2. *In territorio Agatensi, sanctorum martirum Tiberii, Mo|desti et Florentie. Qui tempore Diocleciani uariis tor|mentis cruciati martirium compleuerunt.*

VI. id. nou.

2.3 *Victuri pro Victorini*: A, U; 2.6 ut: "t" *supra lineam*;

V. id. nou.

1.1 *Messiam pro Amasiam*: U; 1.1 *ciuitate Dorostorensi pro ciuitate Marmaritorum*: U; 1.2 *Diocletiani et Maximiani pro Maximiani et Maximini*: A, U;

VI. id. nou.

1.3 *atque*]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.3-4 *Simplicii*]: F, A, U; 1.3-4 *imperatoribus... Maximiano*]: A; cf. U; 2.1 *Eodem... natale*]: A; cf. U; 2.2-3 *idest... Victuri*]: A; cf. U; 2.3 *Qui... compellerentur*]: cf. A; cf. U; 2.3-4 *ad... nec*]: A; cf. U; 2.4 *omnino... consensum*]: cf. A; 2.4 *prebentes*]: A; 2.5 *perstiterunt*]: cf. A; 2.5-6 *in... imperatore*]: A; 2.6 *Quos*]: cf. A; 2.6-7 *ilico... deficerent*]: A;

V. id. nou.

1.1 *Apud... Dorostorensi*]: cf. U; 1.1-2 *natale...martiris*]: F, A, U; 1.2-4 *Qui... traditus est*]: cf. A; cf. U; 2.1 *Apud Bituricas*]: A; cf. U; 2.1-2 *sancti...primus*]: A, U; 2.2 *ipsi*]: cf. A, cf. U; 2.2-3 *urbi... episcopus*]: A, U;

III. id. nou.

1.1 *Rome*]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1 *natale*]: U; 1.1 *sancti*]: F, A; cf. U; 1.1 *Martini pape*]: F, A, U; 1-2 *Qui... Constantino*]: F, A, U; 1.2 *Theodorum*]: F, A; 1.2-3 *heresiarcham*]: cf. F; cf. A; 1.3-4 *de... finiuit*]: F, A, U; 2. cf. F; cf. A; U;

3. In *Cithia metropoli Frigie Salutarie, passio sancti| Menne martiris, qui persecutione Diocleciani et| Maximiani cum esset miles nobilis generis| post plurima tormenta gladio animaduversus| et corpus eius igni combustus est.*

[11 de novembro]

<III. idus nouembris>

1. [fol. 76u] In *Galliis, ciuitate Turonis, natale sancti Martini episcopi et confessoris. Qui sicut ingestis ipsius legitur trium mortuorum meruit esset suscitator.*
2. *Lugduni, sancti Verani episcopi et confessoris.*
3. Item ipso die, natale sanctorum Leonis episcopi, Valentini, Felitissimi et| aliorum uiginti quinque .

[12 de novembro]

Pridie. idibus nouembris

1. *Apud Affricam, sanctorum martirum Archadii, Probi| Paschasii et Euticiani, qui ex Hispania oriundi cum| apud Genesericum uandalorum regem, cari clarique haberentur,| primo proscripti, deinde in exilium acti, cum atrocissimis supplitiis excruciat, ad postremum| diuersis mortibus interempti, illustri martirio coronati sunt. Puer autem Paulinus nomine, frater Euticiani et Paschasii, cum a professione et amore catholice fidei nullis minis deturbari posset, fustibus| diu cesus martirium sumpsit.*
2. *Eodem die, sancti| Melanii Rodonice ciuitatis episcopi.*

III. id. nou.

3.4 miles: "s" *supra lineam*; "les" *syllaba intervallata*;

Prd. id. nou.

1.2 Euticiani: "ni" *supra lineam*; 1.3 Genesericum *pro* Sigiricum: F, A; 1.8 professione *corr.*: perfectione *cod.*; 2.2 Rodonice *pro* Redoniuae: A;

Id. nou.

1.6 Paulinus *pro* Paulillus: F, A;

III. id. nou.

3.1-3 In... Diocletiani]: F, A, U; 3.3-4 et... miles]: F, A; 3.4 nobilis generis]: cf. F; cf. A; 3.5-6 post... combustus est]: cf. F; cf. A; cf. U: *omnes et omnia ad III. Id.nou.*;

III. id. nou.

1.1 In Galliis]: F, A; U; 1.1 ciuitate Turonis]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1-2 natale... confessoris]: F, A; cf. U; 1.3 trium... suscitator]: U; 2.1-2 Lugduni... episcopi]: F, A, U; 3.2-3 Valentini... quinque]: cf. MH *cod.Bern.*, *cod.Eptern.*, *cod. Wissenb.*

Prd. id. nou.

1.1-3 Apud... apud]: F, A; cf. U *Id. Nou.*; 1.3 Genesericum]: cf. F; cf. A; 1.3 uandalorum habentur]: F, A; 1.4 primo]: cf. F; cf. A; cf. U *Id. Nou.*; 1.4 proscripti... acti]: F, A, U *Id. Nou.*; 1.4 cum]: cf. F; cf. A; cf. U *Id. Nou.*; 1.4-6 atrocissimis... interempti]: F, A; U *Id. Nou.*; 1.6 illustri martirio]: F, A; 1.6-7 coronati sunt]: cf. F; cf. A; 1.7-8 Puer... professione]: F, A; 1.8 et]: cf. F; cf. A; 1.8-9 amore... cesus]: F, A; 2.1-2 Eodem... Melanii]: A; 2.2 Rodonice]: cf. A; 2.2 ciuitatis episcopi]: A;

3. Eodem die,| *sancti Emiliani presbiteri et confessoris.*

[13 de novembro]

idus nouembris

1. *Rauenne, natale sanctorum martirum Valentini, Saluatoris et Victoris.*
2. *Turonis, sancti Briccii| episcopi et confessoris.*
3. *In Prouincia apud Aquis ciuitatem, beati Metranus clarissimi martiris.*
4. Eodem die, natale sanctorum Germani, Antonii, Marcie, Cecilie| [fol. 77r] Theodote, Minate et Adriane cum aliis pluribus.|

[14 de novembro]

XVIII. Kalendas decembris

1. *Apud Traciam, ciuitate| Heraclea, natale sanctorum martirum Clementini,| Theodoti et Philomenis.*
2. *Apud Alexandriam| beati Serapionis quem persecutores, sub Decio principe domo sua repertum, crudelissimis affecerunt| suppliciis, ita ut omnes ei iuncturas membrorum| prius soluentes de superioribus eum precipitarent| ac sic Christi martir effectus est.*

[15 de novembro]

XVII. Kalendas decembris

1. *Natale sancti Felicis episcopi, qui quinto decimo etatis| sue anno miraculorum gloria insignis fuit,| et sub Marciano preside martirium cum aliis XXX compleuit, cuius corpus Elpius presbiter in Nolensi ecclesia sepeliuit.*

Id. nou.

1.1 Saluatoris *pro* Solutoris: F, A, U; **2.1** Briccii *pro* Briccii: F, A, U; **3.2** Metranus *pro* Mitrii: F, A, U;

XVIII. kal. dec.

1.3 Philomenis *pro* Philomeni: F, A, U;

XVII. kal. dec.

1.4 Elpius *pro* Elpidius: F, A, U;

Prd. id. nou.

3.2 sancti... confessoris]: U;

Id. nou.

1. F, A, U; **2.1-2** Turonis... episcopi]: F, A; cf. U; **2.2** et confessoris]: U; **3.1** In... apud]: F, A, U; **3.1-2** Aquis ciuitatem]: cf. F; cf. A; cf. U; **3.2** beati]: F, A, U; **3.2** clarissimi martiris]: F, A, U; **4.** cf. MH *cod. Bern., cod. Epter., cod. Wissenb.*

XVIII. kal. dec.

1. F, A, U; **2.1-2** Apud... Decio]: A, U; **2.2** principe]: U; **2.3** domo... repertunt]: A; **2.3-6** crudelissimis... martir]: A, U; **2.6** effectus est]: cf. A; cf. U;

XVII. kal. dec.

1.1-3 Natale... preside]: F, A, U; **1.3** martirium... XXX]: cf. F; cf. A; cf. U; **1.3** compleuit]: F, A, U; **1.4** cuius Elpius]: cf. F; cf. A; **1.4** presbiter... sepeliuit]: F, A;

2. In Affrica, sanctorum Secundini, Marcia^llis, Calendionis, Valerii, Fructuosii, cum aliis^l
XII^cim.
3. Ipso die, sancti Desiderii episcopi et confessoris.
4. Eodem^ldie, sancti Eugenii martiris.

[16 de novembro]

XVI. Kalendas decembris

1. *Natale sancti Eucherii lugdunensis episcopi ad^lmirande fidei, uite et doctrine uiri.*
2. Cap^lpue, natale sancti Augustini et Felicitatis.
3. In Affri^lca, sanctorum Rufiniani, Marci, Valerii et Fronton^lis, cum sociis suis .
4. Ipso die, natale sanctorum Vitalis,^l Ianuarii et Iuste.

[17 de novembro]

XV. Kalendas decembris

1. [fol. 77v] *Apud Gneocesaream, Ponti, natale sancti Gregorii^l episcopi insignium miraculorum factoris.*
2. *Alexan^ldrie, beati Dionisii episcopi, multis sepe confes^lsionibus clari, et passionum tormentorumque diuersitate magnifici, temporibus imperatorum Valeriani et^l Galieni. Quique apud prefatam ciuitatem, decem^l et septem annis functus sacerdocio quieuit in pa^lce.*
3. *Ciuitate Corduba, passio sanctorum Acischi,^l et Victorie, ubi ad commendationem preciose mortis eorum, eodem die, rose orte diuinitus^l colliguntur.*
4. *Aurelianis, sancti Aniani episcopi et confessoris.^l*

XVII. kal. dec.

2. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 4.1 Eodem]: cf. U; 4.1-2 die... Eugenii]: U; 4.2 martiris]: cf. U;

XVI. kal. dec.

1.1 Natale... Eucherii]: F, A, U; 1.1 lugdunensis]: cf. U; 1.1-2 episcopi... uiri]: F, A; 2. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 3. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 4. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

XV. kal. dec.

1.1-2 Apud... episcopi]: cf. B; cf. F; cf. AII; A *ad V. Non. Iul.*; cf. U *ad V. Non. Iul.*; 1.2 miraculorum factoris]: B; cf. F; cf. AII; cf. A *ad V. Non. Iul.*; cf. U *ad V. Non. Iul.*; 2.1-2 Alexandrie]: cf. A; cf. U; 2.2-5 beati... Galieni]: A; cf. U; 2.5-7 decem... pace]: cf. A; 3.1-2 Ciuitate... ubi]: F, A, U; 3.2 ad]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.2-4 commendationem... colliguntur]: cf. F; cf. A; U; 4.1 Aurelianis... episcopi]: F, A, U; 4.1 et confessoris]: U;

[18 de novembro]

XVIII. Kalendas decembris

1. *Antiochie, sancti Romani* martiris. *Qui temporibus Diocletiani cum Asclepiades prefectus ecclesiam irrumpere, eamque funditus conaretur euertere ceteros christianos hortatus est ut ei contradicerent. Vnde eum prefectus sibi exhibitum primum eculeo extendi dein plumbatis et fustibus grauiter cedi. Post hoc etiam nouacula acutissima maxillas eius radi fecit. Ad extremum autem una cum quodam puerulo nomine Barolo martirio celebri coronatus est.*
2. *Eodem die, in eadem urbe. sancti Hesitii. Qui sub prefato imperatore cum esset miles et preceptum audisset [fol. 78r] ut quisquis non sacrificaret idolis, cingulum milicie deponeret, repente cingulum soluit. Ob hanc causam imperator colobio indutum, primo eum indigium dedit. Dein ligato in dextera eius saxo ingenti, in fluuium precipitari iussit.*
3. *Ipsodie, beati Odonis abbatis.*

[19 de novembro]

XIII. Kalendas decembris

1. *Rome, natale sancti Maximi presbiteri et martiris. Qui persecutione Maximini passus est.*
2. *Apud Vietnam, sanctorum martirum Seuerini, Exuperii et Feliciani.*
3. *Eodem die, sancti Faustini martiris.*
4. *Ipsodie, Mutuani, Neufati, Legitimi, Ianuarii cum aliis quadraginta sex.*

[20 de novembro]

XII. Kalendas decembris

1. *Rome, sancti Ponciani pape qui Maximo aduersus ecclesiam persecutionem*

XVIII. kal. dec.

1.10 Barolo *pro* Baralas: F, A, *vel* Barala: U; **2.2** Hesitii *pro* Hesychii: F, A, *vel* Esichii: U; **2.3** preceptum *corr.*: precepta *cod.*;

XIII. kal. dec.

3. Faustini *pro* Fausti: A, U; **4.2** Ianuarii *corr.*: Innuarii *cod.*

XII. kal. Dec.

1.2 Maximo *pro* Maximino: F, A, U.;

XVIII. kal. dec.

1.1 Antiochie... Romani]: F, A; cf. U; **1.2-5** Qui... sibi]: F, A, cf. U; **1.5** exhibitum]: cf. F; cf. A; **1.6** primum... extendi]: F, A; **1.6** dein]: cf. F; cf. A; **1.6-8** plumbatis... fecit]: F, A; **1.9** autem... nomine]: cf. F; cf. A; U; **1.10** Barolo]: cf. F; cf. A; cf. U; **1.10** martirio]: cf. U; **1.10** celebri coronatus est]: cf. F; cf. A; U; **2.** F, A; cf. U;

XIII. kal. dec.

1.1-3 Rome... passus]: F, A, U; **2.** F, A; U; **3.1** Eodem die]: cf. F; cf. A; cf. U; **3.1** sancti... martiris]: F, A; cf. U; **4.** cf. MH *cod. Bern.*, *cod. Eptern.*, *cod. Wissenb.*;

XII. kal. dec.

1.1-2 Rome... aduersus]: F, A, U; **1.3** ecclesiam persecutionem]: cf. F; cf. A; cf. U;

*commouente, cum Yppo^llito presbitero Sardiniam deportatus ibique fustibus^l
mactactus martirium consumauit. Sedit autem in^l episcopatu annis nouem.*

2. *Apud Siciliam, ciuitate^l Messana, sanctorum Ampelii et Gai.*
3. *Apud Gabilon^l beati Siluestri episcopi, qui quadragesimo secundo anno sa^l cerdocii sui
plenus dierum atque uirtutum migravit^l ad Dominum.*

[21 de novembro]

XI. Kalendas decembris

1. Natale sancti^l Rufi apostulorum discipuli.
2. Ciuitate Asti, sancto^lrum Honorii, Stephani et Euticii.
3. *In Histria^l [fol. 78v] passio sancti Mauri martiris.*
4. Ipso die, natale sanctorum^l Heuticii, Basilei, Casilli, Matrone et aliorum quatuor^l

[22 de novembro]

X. Kalendas decembris

1. *Rome, natale sancte Cecilie^l uirginis et martiris. Que sponsum suum^l Valerianum et
fratrem eius Tiburcium, ad credendum^l Christum, perdocuit ac deinde ad martirium
incitauit. Hanc Almachius post eorum martirium teneri fecit,^l et ut tura demonibus
poneret impelli. Eum^l que insuperabilem eam in confessione fidei perma^lnere uideret,
iussit eam ad domum eius reduci et^l ibidem flammis concremari^l Vbi inclusa die
integro et nocte, quasi in loco^l frigido illibata perstitit sanitate. Quod audiens^l
Almachius misit qui eam ibidem decollaret. Quam^l spicu-lator tercio ictu percussit et
caput eius ampu^l tare non potuit. Superuixit autem triduo. Pas^lsa uero est Marci,
Aurelii et Comodi imperatorum^l temporibus.*

XII. kal. Dec.

2.2 Gai pro Caii: F, A, vel Gagi: U;

X. kal. Dec.

1.9 “flammis *verbum abrasum* concremari”;

XII. kal. dec.

1.3-5 commouente... consumauit]: F, A, U; 1.5-6 Sedit... nouem]: A; 2. F, A, U; 3.1 Apud Gabilon]: A; cf. U;
3.2 beati]: cf. A; cf. U; 3.2-4 Siluestri... Dominum]: A; cf. U;

XI. kal. dec.

1. cf. A; cf. U; 2. cf. MH *cod. Eptern., cod. Wissenb.*; 3. U; 4. cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern.,
cod. Wissenb.*;

X. kal. dec.

1.1-2 Rome... uirginis]: cf. F; A, U; 1.2-3 Que... credendum]: F, A, U; 1.4 Christum]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.4
perdocuit... martirium]: F, A; cf. U; 1.4-6 incitauit... impelli]: A; 1-8 insuperabilem... uideret]: A; 1.8-9 iussit...
concremari]: cf. A; 1.10-11 Ubi... frigido]: A; 1.11-13 Quod... percussit]: A; 1.13 et]: cf. A; 1.13-15 caput... Passa]:
A; 1.15-16 est... temporibus]: A;

2. Eodem die, passio sancti Longini militis.

[23 de novembro]

VIII. Kalendas decembris

Clementis episcopi et martiris. Qui tercius a beato Petro apostulo Romane Ecclesie

1. pontifex ordinatus et sub persecutione Traiani in mare precipitatus, martirio coronatus est.
2. Eodem die, natale sancte Felicitatis matris filiorum septem martirum. Que sub Antonino imperatore pro Christo decollata est.
3. In Italia, monasterio Bobio, natale sancti Columbani abbatis.

[24 de novembro]

VIII. Kalendas decembris

1. Rome, natale sancti Grisogoni martiris. Qui biennio iussu Diocletiani coniectus in uinculis, ibique multa perpressus ad ultimum ductus ad aquas Gradatas, ibi decollatus est.
2. Item Rome, sancti Crescentiani martiris et sancti Eleuterii.
3. Eodem die, natale sancti Flauiani episcopi et confessoris.

[25 de novembro]

VII. Kalendas decembris

Beneuenti, natale sancti Marcurii martiris. Qui tempore Decii post plurima supplicia

1. forti animo tolerata, capite cesus martirium consumauit.
2. Alexandria, natale sancte Catherine uirginis et martiris.
3. Ipso die, natale sanctorum Claudiani, Marciani, Lucani, Petri episcopi et aliorum sex.

VIII. kal. Dec.

1.2 Grisogoni pro Chrysogoni: F, A vel Chrysogoni: U;

VII. kal. Dec.

1.1 Marcurii pro Mercurii;

X. kal. dec.

2. cf. A ad Kal.Sept.; cf. U ad Id. Mar.; cf. MH cod.Eptern., cod.Wissenb.;

VIII. kal. dec.

1.1 Clementis episcopi]: cf. F; cf. A; U; 1.1 Qui]: cf. F; cf. A; U; 1.1 tercius]: cf. U; 1.1-2 a... Ecclesie]: U; 1.2 pontifex ordinatus]: cf. U; 1.3-4 et... martirio]: cf. F; cf. A; U; 1.4 coronatus est]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1-2 Eodem... Que]: F, A; U; 2.2-3 sub... decollata est]: cf. F; cf. A; cf. U; 3. F, A: omnes ad XI. Kal. Dec., U;

VIII. kal. dec.

1.1-2 Rome... Qui]: F, A; U; 1.2-4 biennio... decollatus est]: cf. A; cf. U; 2.1 Item... martiris]: U; 2.1-2 et... Eleuterii]: cf. MH cod.Eptern., cod. Wissenb.;

VII. kal. dec.

2. cf. MH cod.Eptern., Rich.; 3. cf. MH cod.Eptern., cod. Wissenb.

[26 de novembro]

VI. Kalendas decembris

1. *Natale sancti Petri Alexandriⁿⁱ episcopi et martiris. Qui passus est tempore Maximiaⁿⁱ imperatoris. Eum quo simul et alii plures ex| Egipto episcopi trucidati sunt, fere cum clericis et lai^{cis} sexcentis sexaginta.*
2. *Item Alexandriaⁱ,| natale sanctorum martirum Fausti presbiteri Dii et Ammonii,| qui cum beato Petro eiusdem urbis episcopo iubente Maxi^{miano} trucidati sunt.*
3. *Eodem die, beati Alexandri| [fol. 79v] episcopi et martiris, sub Antonino imperatore.*
4. *In| Aquileia, sancti Valentini episcopi.*
5. *Ipsa die, sancti Lini pape et martiris.*

[27 de novembro]

V. Kalendas decembris

1. *Natale sanctorum martirum Vitalis et Agricole. Qui| apud Bononiam, Italie urbem, post alia| tormenta, ultimo crucifixi martirium comple^{uerunt}.*
2. *In Galliis, ciuitate Regensi, natale| sancti Maximi episcopi. Qui inter alia gesta magnifica| tres mortuos uiuens, unum autem tactum| quod ad sepulcrum ferebatur loculo mortuos sus^{citauit}.*
3. *Eodem die, in Ceia, natale sanctorum Facun^{di} et Primitiui.*

[28 de novembro]

III^o. Kalendas decembris

1. *Natale sancti Sostenes discipuli apostulorum.*
2. *Eodem| die, sancti Rufi martiris, quem cum omni domo| sua Dioclecianus punitum Christo matire^m fecit.|*

VI. kal. dec.

5. Ipsa... martiris]: *in margine*;

VI. kal. dec.

1. 1-2 Natale... Petri]: F, A; cf. U; 1.1-2 Alexandrini episcopi]: A; cf. U; 1.2-3 et... Eumquo]: cf. A; cf. U; 1.3-4 simul... episcopi]: A; U; 1.4 trucidati sunt]: cf. A; cf. U; 1.4-5 fere... sexaginta]: cf. A; U: *omnes et omnia ad VII. Kal. Dec.*; cf. *cod. Eptern., cod. Wissenb.* 2.1 Alexandria]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2 sanctorum]: F, A; U; 2.2 martirum]: U; 2.2-4 Fausti... trucidati sunt]: F, A, U; 3. A; 4. *MH cod. Eptern.*; 5.1 sancti... pape]: F, A; cf. U;

V. kal. dec.

- 1.1 Natale... Agricole]: F, A; cf. U; 1.1-4 Qui... compleuerunt]: A; cf. U; 2.1-2 In... episcopi]: F, A; cf. U; 2.2-3 inter... uiuens]: F, A; cf. U; 2.3 autem tactum]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.4 quod... sepulcrum]: F, A; cf. U; 2.4-5 ferebatur loculo]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.5-6 mortuos suscitauit]: F, A; cf. U;

III^o. kal. dec.

- 1.1 Natale... Sostenes]: A; cf. U; 1.1 discipuli apostulorum]: cf. A; c.f. U; 2.1-2 Eodem... martiris]: A; cf. U; 2.2-3 quem... fecit]: cf. A; U;

3. *Apud Affricam, natale sanctorum martirum Papii et Mansueti episcoporum. Qui tempore Wandalice persecutionis, sub Geneserico rege arriano pro fidei catholice defensione, candentibus ferri lamminis toto corpore adusti gloriosum agonem consumauerunt.*
4. Eodem die, sancti Iacobi martiris, apud Bracaram.

[29 de novembro]

III^o. Kalendas decembris

1. *Vigilia sancti Andree apostuli.*
2. *Rome, natale sancti Saturnini martiris et Sisinii diaconi, sub Maximiano, prefecto Laoditio. Qui [fol. 80r] primo ad fodiendam arenam dampnati, deinde in custodia reclusi, post in eculeo leuati neruis attracti fustibus ac scorpionibus cesi, flammis latera adusti, postremo de eculeo depositi capite sunt truncati.*
3. *Apud Tolosam, sancti Saturnini episcopi, qui temporibus Decii in capitolio eiusdem urbis a paganis tentus eo quod ad eius presentiam demones ipsorum obmutefacti, nullum sacrificantibus ex more possent dare responsum, tauro ad uictimam | preparato funibus religatus est. Quo uehementius stimulo a suma capitolii arce per omnes gradus precipitatus capite colliso, excussoque cerebro et omni corpore dilaniato, dignam Christo animam exalauit.*
4. Eodem die, sancti Mauri martiris.

[30 de novembro]

Pridie Decembris

1. *In Acaia, natale sancti Andree apostuli.*
2. *Apud Sanctonas, natale sancti Troiani episcopi magne uirtutis uiri.*

III^o. kal. dec.

3.1 Papii pro Papinii: F, A, U;

III^o. kal. dec.

2.2 Laoditio corr.: Laoditie cod.;

III^o. kal. dec.

3. F, A; cf. U;

III^o. kal. dec.

1. F, A, U; 2.1 Rome... martiris]: F, A; cf. U; 2.1-2 et... diaconi]: cf. F; cf. A; U; 2.2 sub Maximiano]: F, A, U; 2.2 prefecto Laoditie]: cf. A; 2.2-6 Qui ... truncati sunt]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.1-3 Apud Tolosam... presentiam]: F; A; cf. U; 3.3 demones]: cf. F; cf. A; 3.4-9 ipsorum... exalauit]: F; A; cf. U; 4. Mauri]: cf. A;

Prd. kal. Dec.

1.1 In Acaia]: U; 1.1 natale... apostuli]: F, A; U; 2.1-2 Apud... episcopi]: cf. A; U; 2.2 magne uirtutis]: A; cf. U; 2.3 uiri]: A; U;

3. In Mediolani, sancti Amatoris episcopi.
4. Item| ipso die, natale sanctorum Ambrosii episcopi, Tironis, Domnini, Ormee, Victoris, Ouidii, Iuliani et Fel'cis.

Prd. kal. Dec.

4. cf. MH *cod.Eptern.*, *cod. Wissenb.*

Dominat Archi tenens medio suda signa| Decembris. Dat duodena cohors. VII inde decemque| decembris. Mensis Decembris habet dies, XXXI, luna XXVIII. Nox habet| horas XVI. Dies VIII.

Letanias indicendas.|

[fl. 80v] [1 de dezembro] **Kalendas decembris**

1. *Rome, natale sanctorum martirum Crisanti, Darie| uirginis.*
2. *Iteramne siue Narsi, natale| sancti Proculi episcopi et martiris.*
3. *Eodem die, sancti| Eligii episcopi Nouimensis, et sancte Candida.*
4. *Ipsa| die, sancti Clementis episcopi, Candidi et Obtati.*

[2 de dezembro] **III. nonas decembris**

1. *Rome, natale sancte Balbitie uirginis. Que| iubente Iuliano imperatore tandiu plum^bbatis cesa est, donec spiritum redderet.*
2. *Item Rome| sanctorum Primitii et Pontiani.*
3. *Ipsa die, natal sancti| Pimeni.*
4. *Et in Emerita, natale sancti Felicis.*

[3 de dezembro] **III. nonas decembris**

1. *Tingi metropoli Mauritanie, natale sancti| Cassiani martiris.*

Kal. dec.

decembris *add.*; **2.1** *Iteramne pro Internamne; Narsi pro Narnia U;*

III. non. dec.

1.1 *Balbitie pro Bibianae: A, vel Viuianae: U;* **1.2-3** *plumbatis corr.: plum spatium bris| batis cod.;* **3.1** *sancti corr.: sanctorum cod.;*

Kal. dec.

1.1 *cf. F; cf. A; U;* **2.1** *Narsi]: cf. U;* **2.2** *sancti Proculi]: U;* **2.2** *episcopi]: cf. U;* **3.1** *Eodem]: cf. A; cf. U;* **3.1** *die]: A;* **3.1** *sancti]: cf. A; U;* **3.2** *Eligii episcopi]: A; U;* **3.2** *Nouimensis]: A;* **3.2** *Candida]: cf. MH cod.Eptern., cod.Wissenb.* **4.2** *Obtati]: cf. MH cod.Eptern. cod.Wissenb.*

III. non. dec.

1.1 *Rome]: U;* **1.1** *natale]: A; cf. U;* **1.1** *sancte Balbitie]: A, U;* **1.1-3** *Que... redderet]: A, U;* **2.** *cf. MH cod.Eptern., cod.Wissenb.* **3.** *cf. MH cod.Eptern., cod.Wissenb.*

III. non. dec.

1. *F, A; U*

2. *Rome, sanctorum martirum Claudi tribuni et Hilarie uxoris eius, ac filiorum Iasonis et Mauri et septuaginta militum, qui omnes ad predicationem beati Crisanti crediderunt Christo. Quod cum annunciatum fuisset Numeriano imperatori, iussit Claudium tribunum ingenti saxo alligatum, precipitem in medio mari dari. Milites uero septuaginta et Iasonem et Maurum et filios Claudii, capitali sententia puniri.*
3. In Oriente, sanctorum Merobii, Claudi et Felicis.

[4 de dezembro]

Pridie nonas decembris

1. *Rome, natale sanctorum martirum Simpronii et Olimphi temporibus Valeriani et Galieni imperatorum. Qui post alia supplicia, data sententia, ut igne consumarentur, ducti sunt ante statuam Solis iuxta amphitheatrum fixisque stipitibus ligatis manibus deuincti sunt, ac in congerie sarmentorum spniarumque igne supposito, statim in ipso ignis initio gratias Domino decantantes emisero spiritum. Cum quibus et Exuperia uxor Olimphii, cum filio suo Theodolo pariter consumati sunt.*
2. *Item, natale sancte Barbare uirginis et martiris.*
3. In Affrica, sanctorum Famonii, Priuati et Fulgentii.

[5 de dezembro]

Nonas decembris

1. *In Affrica, apud Coloniam, natale sancte Crispine. Que temporibus Diocletiani et Maximiani, cum sacrificare nolisset iussu Anolini proconsulis decollata est.*
2. *Eodem die, natale sancti Dalmatii martiris.*

Prd. non. dec.

1.2 Simpronii pro Symphronii: A, U; Olimphi pro Olympii: A;

III. non. dec.

2.3 omnes corr.: omnis cod.; 2.5 cum supra lineam; 2.5 fuisset supra lineam;

III. non. dec.

2.1 Rome]: cf. A; U; 2.1-2 sanctorum... filiorum]: A; cf. U; 2.3-4 Iasonis... militum]: A; cf. U; 2.4-5 qui... Quod]: A; 2.5 cum... fuisset]: cf. A; 2.5-7 Numeriano... alligatum]: A; cf. U; 2.7 precipitem... dari]: cf. A; U; 2.8 Milites... septuaginta]: A; cf. U; 2.8 et]: cf. A; 2.8-10 Iasonem... puniri]: A; cf. U; 3. cf. MH cod. Eptern. ad Prd. Non. Dec.;

Prd. non. dec.

1.1-3 Rome... imperatorum]: A; 1.4-6 data... deuincti sunt]: A; 1.7-8 ac... supposito]: cf. A; 1.8-9 statim... spiritum]: A; 1.9-11 Cum... consumati sunt]: cf. A; 2.1-2 natale... martiris]: A; cf. U: omnes et omnia ad XVII. Kl. Ian; 3. cf. MH cod. Eptern. ad Non. Dec.;

Non. dec.

1.1-3 In... iussu]: F, A; cf. U; 1.3 Anolini]: cf. F; f, A; U; 1.3-4 proconsulis decollata est]: F, A, U; 2.1 Eodem die]: cf. F; cf. A; U; 2.1-3 natale... martiris]: F, A; cf. U;

3. *Treueris, sancti Nicetii episcopi.*
4. Rome, natale sancti| Sabe confessoris.
5. Eodem die, apud Bracaram sancti Geraldi archiepiscopi et confessoris.

[6 de dezembro]

VIII. idus decembris

1. Mirea metropoli, *sancti Nicholai* archiepiscopi et| confessoris.
2. *Apud Affricam, natale sanctorum| Dionisie et Datiue, Leontis et Emiliani medici,| Seruii, Victricis et maiorici, adolescentis. Qui omnes persecutione uandalica, sub Honorico| rege arriano pro confessione fidei catholice| [fol. 81v] et ne ab arrianis babtizarentur grauissimis| et inumeris suppliciis excruciat, confessorum| Christi numero sociati sunt.*

[7 de dezembro]

VII. idus decembris

1. *Apud Spoletum, natale sancti Sabini episcopi et martiris.*
2. *Alexandrie, beati Agatonis martiris sub| Decio imperatore. Qui cum esset militaris et assisteret| ubi martires laniabantur, et quosdam uolentes etiam| mortuis cadaueribus martirum illudere prohibetur, clamor repente aduersus eum totius uulgi exoritur. Oblatus itaque iudici et nunquam se inferior factus,| in confessione Domini persistens, capite pro pietate| dampnatus est.*
3. *Apud Sanctonas, beati Martini abbatis discipuli sancti Martini turonensis.*

Non. dec.

5. Eodem... confessoris]: *in margine*;

VIII. id. dec.

1. Nichola: "h" *supra lineam*; 2.2 Leontis *pro* Leontiae: F, A, U; 2.3 *spatium ante* "Seruii"; 2.3 Seruii *pro* Seruili: F, A; 2.4 Honorico *pro* Hunnerico: F, A; 2.7 supliciis: "i" *supra lineam*;

VII. id. dec.

2.2 *assisteret corr.*: *asisteret cod.*; 2.5 *totius corr.*: *tocius cod.*; 2.8 *dampnatus*: "na" *supra lineam*;

Non. dec.

3. A, U;

VIII. id. dec.

1.1 Mirea]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1 sancti Nicholai]: F, A, U; 1.1 archiepiscopi]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.1 Apud Affricam]: F, A; cf. U; 2.1 sanctorum]: cf. F; cf. A; U; 2.2 Dionisie et Datiue]: F, A, U; 2.2 Leontis]: cf. F; cf. A; cf. U; 2.2 et... Emiliani]: F, A; cf. U; 2.3-6 Seruii... arrianis]: F, A; cf. U; 2.6 babtizarentur]: cf. F; cf. A; 2.6-8 grauissimis... sociati]: F, A, U; 2.8 sunt]: cf. F; cf. A; cf. U;

VII. id. dec.

1.1 Apud Spoletum]: A *ad III. Kl. Ian.*; cf. AII; U *ad III. Kl. Ian.*; 1.1 sancti... martiris]: cf. A *ad III. Kl. Ian.*; AII; cf. U *ad III. Kl. Ian.*; 2.1 Alexandrie]: cf. A; cf. U; 2.1-3 beati... martires]: A; cf. U; 2.3-4 et mortuis]: A; cf. U; 2.4-5 cadaueribus... exoritur]: cf. A; cf. U; 2.6 oblatu]: U; 2.6 iudici]: A, U; 2.6 et]: A; 2.6 nusquam]: cf. A; 2.6 se... factus]: A; 2.7-8 in... dampnatus est]: A, U; 3.1-2 Apud... Martini]: A; cf. U; 3.2 turonensis]: cf. A;

4. Eodem die, Octaue sancti Andree apostuli.

[8 de dezembro]

VI. idus decembris

1. *Rome, natale sancti Euticiani pape et martiris qui se'dit in episcopatu annis octo. Hic temporibus suis per| diversa loca cum trecentos quadraginta et duos| martires manu sua sepelisset, tandem et ipse sub| Aureliano martirio coronatus est.*
2. Eodem die,| *apud Alexandriam, beati Macharii qui gente Libicus| cum multis uerbis ad negandum suaderetur et| eo maiore constantia fidem suam profiteretur uiuus| ad ultimum iubetur exuri.*
3. Eodem die, conceptio beate Marie.

[9 de dezembro]

V. idus decembris

1. [fol. 82r] *In Hispaniis apud Toletum, natale sancte Leoca'die uirginis, que temporibus Diocletiani et Maximiani a prefecto Hispaniarum Daciano, apud| prefata urbem dira carceris custodia macerata est. Vbi cum grauissimos beate Eulalie| et reliquorum martirum qui a Datiano interficiebantur au'disset cruciatus genibus in oratione positus, im'polutum Christo spiritum reddidit.*
2. Eodem die, beati| *Cipriani abbatis et sancti Sori confessoris.*

[10 de dezembro]

III. idus decembris

1. *Apud Emeritam, Hispanie ciui'tatem, natale sancte Eulalie uirginis. Que cum| esset annorum tredecim, iussu Daciani presidis| plurima tormenta perpessa: nouissime in eculeo suspensa et exungulata faculisque ardentibus| utrique lateri appositis, hausto igne spiritum reddidit.*

VI. id. dec.

3. Eodem... Marie]: *linea inferior addita, altera manu;*

VI. id. dec.

1.1 Rome... pape]: F, A, U; 1.1-2 qui... octo]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2 Hic... suis]: LP; 1.2-4 per... martires]: LP; F, A, U; 1.4 manu sua]: cf. LP; F, A, U; 1.4 sepelisset]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5 coronatus est]: cf. LP; 2.1 Eodem die]: cf. A; cf. U; 2.2 apud Alexandriam]: A; U; 2.2 beati]: cf. A; cf. U; 2.2-3 qui... ad]: A; cf. U; 2.3-5 negandum... exuri]: A, U;

V. id. dec.

1.1-2 natale... uirginis]: F, A, U; 1.2-3 que... apud]: F, A; cf. U; 1.4-5 dira... macerat est]: F, A, U; 1.5-8 Vbi... reddidit]: F, A; cf. U; 2.1-2 Eodem... abbatis]: A; cf. U;

III. id. dec.

1.1-5 Apud... exungulata]: F, A; cf. U 1.5-6 faculisque... lateri]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.6 appositis... reddidit]: F, A, U;

2. *Eodem die, apud prefata urbem, passio sancte Iulie| que fuit conuiginalis beate Eulalie.*
3. *Apud| Hispalitaniam civitatem, sanctorum martirum Carpori presbiteri| et Abundii diaconi. Qui persecutione Diocletiani| sub iudice Marciano in confessione Christo, primo| fustibus crudelissime cesi, deinde in carcere ne|gato cibo et potu retrusi, inde per angelum educ|ti et verbum Dei predicantes iterum tenti et ora| [fol. 82v] ipsorum lapidibus contusa sunt. Rursumque eculeo| torti et post hec diu carcere macerati, novissi|me gladio percussi sunt.*
4. *Rome, sancti Melchia|dis pape qui fuit ecclesie annis tribus.*

[11 de dezembro]

III. idus decembris

1. *Rome, sancti Damasi pape qui rexit| ecclesiam annos decem et octo.*
2. *et natale sanctorum| martirum Potiani, Pretextati atque Trasonis. Qui po|tens et locuples de facultatibus suis multa| christiani ministravit, per beatos Sisinnium et Ciriacum| diacones. Non post multum ipse tentus a Maxi|miano, palmam martirii cum duobus aliis percipere| meruit.*
3. *In Galliis, ciuitate Ambianis,| natale sanctorum Victorici et Fusciani. Qui glorio|sissima fidei confessionem, passionis sue san|guine decorauerunt.*
4. *In Hispaniis, natale sancti Eu|ticii.*

III. id. dec.

3.2 Hispalitaniam pro Hispolitanam: F, A, vel Spolitanam: U;

III. id. dec.

Idus: supra lineam et altera manu; 1.2 annos corr.: annis cod.;

III. id. dec.

2.1-2 Eodem... conuiginalis]: F, A, U; 2.2 beate]: cf. F; cf. A; U; Eulalie]: F, A, U; 3.1 Apud]: F, A, U; 3.2 Hispalitaniam]: cf. F; cf. A; cf. U; 3.2 ciuitatem]: F, A; cf. U; 3.2-3 sanctorum... Diocletinao]: F, A, U; 3.4 sub... Christo]: F, A; 3.4-6 primo... retrusi]: F, A, U; 3.6 inde]: cf. F; cf. A; 3.6-8 per... contusa sunt]: F, A; 3.8 Rursumque]: F, A; cf. U; 3.8 eculeo]: F, A, U; 3.9 torti... carcere]: cf. F; cf. A; U; 3.9-10 macerati... percussi sunt]: F, A, U; 4.1-2 sancti... qui]: A²; 4.2 fuit... tribus]: cf. A²; 4.2 annis tribus]: cf. A; LP *ept.Fel.*;

III. id. dec.

1.1 Rome... pape]: F, A, U; 1.1-2 qui... ecclesiam]: A; 1.2 annis... octo]: cf. A; 2.1-2 et... Trasonis]: F, A; cf. U; 2.2-3 Qui... suis]: cf. A; cf. U; All; 2.3-4 multa... ministravit]: cf. A; cf. U; 2.4 per... Ciriacum]: A; cf. U; 2.5 diacones]: cf. A; cf. U; 2.5-7 Non... meruit]: A; cf. U; 3.1 In]: F, A; 3.1 Galliis]: cf. F; cf. A; 3.1-2 Ambianis... Fusciani]: F, A; cf. U; 3.2-3 Qui... fidei]: A; cf. U; 3.3-4 confessionem... decorauerunt]: cf. A; cf. U; 4. F, A, U;

[12 de dezembro]

Pridie. idus decembris

1. *Natale sanctorum martirum| Hermogenis, Donati et aliorum uiginti| duorum.*
2. *Apud Alexandriam, beatorum martirum Epimachi et Alexandri. Qui multo tempore cum essent in uinculis| et cruciatibus carceribusque, torti etiam frequenter| et diuersis supplitiis confecti perdurassent in fide| ignibus ad postremum consumi iubentur.*
3. *Eodem| die, sanctarum quatuor mulierum, Amonarie, Mercurie [fol. 83r] rie, Dionisie et alie Amonarie. Aduersus| primam igitur uirginem Amonariam, iudex summa contentione utebatur, et immensis eam atque| in exquisitis cruciatibus affligebat. Queque statuti sui tenax ad ultimum capite punitur.| Secunda uero Mercuria uenerabilis et fecundissima in filiis, sed quos non pertulit Christo. Tercia, Dionisia| et alia Amonaria, dum nimia utuntur constantia, apud iudicem et ille uinci erubescibat a| feminis inauditis tormentorum generibus| toleratis finem omnium ferro cedente suscipiunt.|*

[13 de dezembro]

idus decembris

1. *Apud Siracusas, natale sancte| Lucie uirginis et martiris. Que passa est| persecutione Diocleciani et Maximiani, sub| Pascasio consulari.*
2. *Mediolani translatio sanctorum martirum Geruasii et Protasii.*
3. *et natale sanctorum Dorisii, Zosimi et aliorum quinque.*

[14 de dezembro]

XVIII. kalendas ianuarii.

1. *Apud Antiochiam, natale sanctorum martirum Drusi,| Zosimi et Theodori.*

Prd. id. dec.

Idus: *supra lineam et altera manu*; 2.2 *essent corr.: esset cod.*; 3.4 *uirginem corr.: uirginis cod.*; 3.5 *immensis corr.: in mensis cod.*; 3.5 *Dionisia corr.: Dionia cod.*;

Prd. id. dec.

1. F, A, U; 2.1-2 *Apud... cum*]: A; cf. U; 2.2 *essent*]: U; 2.2-3 *in... cruciatibus*]: A; 2.3 *carceribusque torti*]: cf. A; 2.3 *etiam frequenter*]: A; 2.4-5 *et... ignibus*]: A; U; 2.5 *ad postremum*]: cf. A; U; 2.5 *consumi iubentur*]: A, U; 3.1-3 *Eodem... Dionise*]: A; cf. U; 3.3 *et alie*]: cf. A; 3.3-4 *Aduersus primam*]: A; 3.4-5 *uirginem... contentione*]: A; 3.5 *utebatur*]: cf. A; 3.5 *et... atque*]: A; 3.6 *exquisitis... affligebat*]: A; 3.6 *Queque*]: cf. A; 3.6-11 *statui... uinci*]: A; 3.11 *erubescibat*]: cf. A; 3.11-13 *a... suscipiunt*]: A; cf. U;

Id. dec.

1.1 *Apud*]: F, A, U; 1.1 *Siracusas*]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.1-2 *natale... Lucie*]: F, A, U; 1.2-4 *uirginis... consulari*]: A; cf. U;

XVIII. kal. ian.

1. F, A; cf. U;

2. *Apud Alexandriam,| sanctorum martirum Heronis, Arseni, Isidori et Discori. Quos iudex sibi presentatos, uariis tormentis| lanians cum pari modo constantia fidei uideret| armatos, tradi ignibus iubet imperante Decio. | [fol. 83v]*
3. *Apud Ciprium, natale sancti Spiridonis episcopi adm^lrande sanctitatis uiri.*
4. *Apud Neapolim, sancti Ag^lnelli confessoris.*

[15 de dezembro]

XVIII. kalendas ianuarii

1. *Apud Affricam, sancti Valeriani episcopi et confessoris. Qui tempore Vuandalice persecutionis, ex pre^lcepto Genserici regis arriani, cum uiriliter| dimicaret ne sacramenta diuina arrianis tra^lderet, extra ciuitatem expulsus est et ita preceptum| ut nullus eum neque in domo, neque in agro di^lmitteret habitare. Cumque esset annorum plus| octoginta in strata publica multo tempore ia^lcuit nudus sub aere, sicque in confessione ca^ltholice ueritatis cursum uite sue impleuit. |*
2. *Aurelianus, beati Maximini presbiteri.*
3. *Rauenne,| sanctorum Naualis et Concordii.*

[16 de dezembro]

XVII. kalendas ianuarii

1. *Rauenne, sanctorum Valentini, Agricolis et Concordie.*
2. *In Tuscia, sancte Barbare uirginis| et martiris, sub Maximiano imperatore. Que primum| matre suo diu afflictata sub dira custodia,| deinde tradita presidi Marciano et expolia^lta neruis et taureis ualde cesa, disco operta| est et cilitio plage eius defricate. Inde reclusa in carcerem, ibi luce diuina consolata est. | [fol. 84r] Deinde circa latera eius*

XVIII. kal. ian.

3.1 Spiridonis *pro* Spiridionis: F, A, U; 3.1 admirande *corr.*: amirande *cod.*;

XVIII. kal. ian.

1.3 Genserici *pro* Geiserici: F, A;

XVIII. kal. ian.

2.1-2 Apud... Isidori]: A; cf. U; 2.2 et]: cf. A; U; 2.2 Discori]: A, U; 2.3 Quos iudex]: cf. A; U; 2.3 sibi presentatos]: cf. A; cf. U; 2.3 uariis tormentis]: cf. A; U; 2.4 lanians]: cf. A; cf. U; 2.4-5 cum.. iubet]: A, U; 2.5 imperante Decio]: cf. A; cf. U; 3.1 Apud... episcopi]: F, A, U; 3.1 amirande]: F, A, 3.2 sanctitatis]: cf. F; cf. A; 3.2 uiri]: F, A;

XVIII. kal. ian.

1.1 Apud Affricam]: F, A; U; 1.1 sancti]: F, A; cf. U; 1.1-3 Valeriani... arriani]: F, A; cf. U; 1.3-5 cum... expulsus est]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.5-7 et... habitare]: F, A, U; 1.7-8 Cumque... octoginta]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.8-9 in... aere]: F, A, U; 1.9 sicque]: F, A; cf. U; 1.9-10 in... impleuit]: F, A, U; 2. A; cf. U; 3. cf. MH *cod.Eptern., cod.Wissenb. ad XVII. Kal. Ian.*;

XVII. kal. ian.

1. cf. MH *cod.Eptern., cod.Wissenb.*; 2.1-2 In... imperatore]: A; cf. U; 2.2-3 Que... matre]: cf. A; 2.3-4 diu... deinde]: cf. A; 2.4-5 tradita... cesa]: A; cf. U; 2.5 disco operta est]: cf. A; 2.6-7 et... carcerem]: A; cf. U; 2.7 ibi]: cf. A; 2.7 luce... consolata est]: A;

lampades ardentis applicate et malleo caput eius cesus et mamille eius precise. Deinde per plateas circum ducta et flagellis diutissime afflicta et ad extremum gladio consummata est.

[17 de dezembro]

XVI. kalendas ianuarii

1. *In Oriente, apud Eleutero^lpolim ciuitate, beatorum martirum quinquaginta, qui sub Sarracenis passi sunt.*
2. *Antiochie, trans^llatio sancti Ignatii episcopi et martiris.*
3. *Eodem die, sancti Lazari et Marte sororis eius.*
4. *In Affrica, sanctorum Victuri, Victoris et aliorum triginta trium.*

[18 de dezembro]

XV. kalendas ianuarii

1. *Apud Phillippis, Macedo^lnum ciuitate, beatorum martirum Rufi et Zosimi, qui de primis illis discipulis fuerunt, per quos primi^ltiua ecclesia fundata est.*
2. *Apud Affricam, sancti Mo^lsisit martiris.*
3. *Turonis, sancti Gratiani episcopi, qui apud ipsam urbem primus ab urbe Roma episcopus transmissus est.*

[19 de dezembro]

XIII. kalendas ianuarii

1. *Apud Egiptum, beati Nemesii martiris. Qui primo per calumpniam quasi latro iudici delatus est Emiliano. Qui crimine absoluto, post hoc quod christia^lnus esset defertur.*

XVII. kal. ian.

2.5 ualde corr.: ualte cod.;

XV. kal. ian.

3.1 Gratiani pro Gatiani: A, vel Catiani: U;

XVII. kal. ian.

2.8 deinde]: cf. A; 2.8-9 crica... applicata]: A; 2.9-12 et... consummata est]: cf. A; cf. U;

XVI. kal. ian.

1.1-2 In... ciuitate]: F, A, U; 1.1 beatorum]: cf. F; cf. A; cf. U; 1.2-3 martirum... passi sunt]: F, A, U; 2.1-2 translatio]: A, U; 2.2 sancti... martiris]: F, A, U; 3. cf. A; cf. U; 4. cf. MH cod. Eptern., cod. Wissenb.

XV. kal. ian.

1.1-2 Apud... ciuitate]: cf. U; 1.2-3 beatorum... Zosimi]: F, A, U; 1.3 qui... illis]: cf. A; cf. U; 1.3-4 discipulis... fundata est]: A; cf. U; 2. F, A, U; 3.1 Turonis... qui]: A; cf. U; 3.1 apud]: cf. A; cf. U; 3.2 ipsam... transmissus]: A; cf. U;

XIII. kal. ian.

1.1 Apud... martiris]: cf. A; U; 1.2-6 crimine... incendi]: A; cf. U;

In hoc uero nulla a iudice moderatio reseruatur, sed geminatis supplitiis ex cruciatum, cum latronibus iussit incendi.

2. Aurelianus, sancti Auiti abbatis.

[20 de dezembro]

XIII. kalendas ianuarii

1. [fol. 84v] Alexandrie, sanctorum martirum Ammonis, Tenonis, Ptolomei, Ingenii et Theophili. Qui tribunaliibus astantes, cum quemdam christianum iam pene ad negandum declinantem uultu, oculis ac nutibus conarentur erigere, conuersi ad eos omnes et priusquam in eos uulgi clamoribus insiliret, ipsi in medium prorumpunt, ac se christianos esset testantur sicque per eorum uictoriam, Christus gloriosissime triumphauit.
2. In Traecia, natale sancti Iulii.

[21 de dezembro]

XII. kalendas ianuarii

1. Apud Edissam, Messopotamie ciuitatem, sancti Tome apostuli. Qui apud Indiam Christi euangelium predicans lancea confossus martirium consumauit.
2. In Tuscia, natale sanctorum Iohannis et Festi.
3. Et passio sancti Foce.
4. Ipso die natale sanctorum episcoporum Felicis et Leucerii et Flori.
5. Eodem die, sancte Tecle cum aliis triginta.

[22 de dezembro]

XI. kalendas ianuarii

1. Rome, inter duas lauros, natale sanctorum triginta martirum qui omnes uno die perse-

XIII. kal. ian.

1.1 Tenonis pro Zenonis: A, U; 1.3 quemdam corr.: quendam cod.; 1.6 insiliret: prius insileret; 2. medium versum abrasum;

XIII. kal. ian.

2. A; cf. U ad XV. Kal. Iul.

XIII. kal. ian.

1.1 Alexandrie, sanctorum]: cf. A; cf. U; 1.1-2 martirum... Theophili]: A; U; 1.2 Qui... cum]: cf. A; U; 1.3-5 quemdam... conarentur]: cf. A; cf. U; 1.4-7 conuersi... ac]: A; cf. U; 1.7 se ... testantur]: cf. A; cf. U; 1.7-8 per... triumphauit]: cf. A; U 2. U;

XII. kal. ian.

1.1-2 Apud... apostuli]: F, A; cf. Ali7; cf. U; 1.2-3 Qui... consumauit]: cf. F; cf. Ali7; cf. U; 2. F, A; U; 3. cf. MH cod.Eptern., cod. Wissenb.; 4. cf. MH cod.Eptern., cod. Wissenb. ad XI. Kal. Ian.; 5. cf. MH cod.Eptern.;

XI. kal. ian.

1. cf. F; A; U;

cutione Diocletiani coronati sunt.

2. *Apud Alexandriam, beati Sironis martiris. Qui cum rem cuiusdam potentis sub mercede procuraret, iubetur ab eo idolis immolare. Recusans, cogebatur iniuris, persistens, rursum blanditiis mulcebatur. Cum uero utrumque contempneret, preacuta sude ualidissime transuerberatus per media [fol. 85r] uiscera neti traditur.*
3. *Eodem die, aliorum martirum plurimorum, qui in desertis et montibus, apud Egiptum oberrantes, fame, siti, frigore, languore, latronibus, bestiisque consumpti sunt.*

[23 de dezembro]

X. kalendas ianuarii

1. *Rome, natale sancte Victorie uirginis et martiris. Que sub Decii persecutione cum nollet nubere sponso suo Eugenio, post multa facta miracula inter que plurimas Domino uirgines agregauerat percussa est gladio in corde a carnifice Taliarco.*
2. *Apud Nicomediam, sanctorum martirum uiginti, quos Diocletiani persecucio grauissimis cruciatos tormentis martires Christo fecit.*
3. *Rome, beati Seruuli.*
4. *Apud Spoletum, sancti Gregorii martiris, temporibus Diocletiani et Maximiani imperatorum, sub iudice Flacco. Qui primo nodosis fustibus diu mactatus manibus pedibusque ligatis in craticula superponitur. Post ferro constrictus in custodia traditur, ubi angelica uisitacione consolatur. Eductus e carcere cardis ferreis genua eius percussa sunt et ardentibus lampadibus latera eius incensa, ad postremum tractus in amphiteatro, decollatus est.*

XI. kal. ian.

2.1 Sironis pro Schirionis: A, U ; 2.6 uiscera: *reclamus in margine inferiore*;

XI. kal. ian.

2.1-2 Apud... martiris]: A, cf. U; 2.2 Qui]: cf. A; cf. U; 2.3-5 Qui... mulcebatur]: A; cf. U; 2.5 Cum]: cf. A; 2.5-7 uero... traditur]: A; cf. U; 3.1 Eodem]: cf. A; 3.1 die aliorum]: A; 3.1-2 martirum plurimorum]: cf. A; 3.2-4 qui... consumpti sunt]: A;

X. kal. ian.

1. Rome... martiris]: cf. F; A; U; 1.2-3 sub... Eugenio]: cf. A; cf. U; 1.3-4 post... plurima]: A; cf. U; 1.4 Domino uirgines]: cf. A; U; 1.4-5 agregauerat]: carnifice]: A; U; 1.5 Taliarco]: A; 2.1-2 Apud... uiginti]: F, A, U; 2.2-3 quos... fecit]: A, U; 3. A, U; 4.1-2 Apud... imperatorum]: A, U; 4.3 sub... Flacto]: A; 4.3 Qui primo]: U; 4.3-4 nodosis fustibus... ligatis]: cf. A; cf. U; 4.4 in craticula]. A; cf. U; 4.5 superponitur]: cf. A; 4.5 post... constrictus]: A; 4.5 in... traditur]: cf. A; 4.6 ubi... carcere]: A; cf. U; 4.7 cardis ferreis]: A, U; 4.7 genua... percussa sunt]: cf. A; cf. U; 4.7-8 ardentibus... incensa]: cf. A; cf. U; 4.8-9 ad... amphiteatro]: cf. A; 4.9 decollatus est]: cf. A; U: *omnes et omnia ad VIII. Kal. Ian.*

[24 de dezembro]

IX. kalendas ianuarii

1. *Vigilia natalis Domini.*
2. *Apud Antiochiam, Sirie,| natale sanctarum uirginum quadraginta. Que perse|cutione Detiana, per diuersa tormenta martirium| [fol. 85v] consumauerunt.*
3. *Ipsa die, natale sanctorum Donati, Felicis, Tecla et aliorum quindecim.*

[25 de dezembro]

VIII. kalendas ianuarii

1. *Iesus Christus Filius Dei in Bethleem, Iude, nascitur, anno| Cesaris Augusti, XXXX^o II^o Olimpiade, C^a. XC^a. III^a.*
2. *Eodem die, natale sancte Anastasie uirginis et martiris.|*
3. *Rome, passio sancte Eugenie uirginis. Que tempore| Galieni imperatoris, post multa uirtutum insignia, alligata saxo et precipitata in Tiberim mergi non potuit. Inde termis ignitis inclusa, ille| sa reperta est. Nouissime uero, in custodia gladio| iugulata est.*

[26 de dezembro]

VII. kalendas ianuarii

1. *Iherosolimis, natale sancti Stephani leuite et martiris,| qui a Iudeis post gloriosam Christi Ascensionem sicut in Actibus| apostulorum legitur, lapidibus obrutus occubuit.*
2. *Rome, sancti Zosimi pape. Qui sedit in episcopatum anno uno.|*
3. *Ipsa die, sancte Octaue et aliorum nouem.*

IX. kal. ian.

2.3 *Detiana corr.: Datiana cod.*;

VIII. kal. ian.

1.1 *C^a corr.: CC^a cod.*;

IX. kal. ian.

1. F; cf. A; U; 2.1-2 *Apud... quadraginta*]: F, cf. A, U; 2.2-4 *Que... consumauerunt*]: A, U;

VIII. kal. ian.

1. A; cf. U; 2.1-2 *Eodem... Anastasie*]: F, A, U; 3.1 *Rome passio*]: F, A, U; 3.1 *sancte*]: F, A; cf. U; 3.1-5 *Eugenie... reperta est*]: F, A; cf. U; 3.5 *Nouissime*]: A, U; 3.5 *in... gladio*]: A; cf. U; 3.6 *iugulata est*]: cf. A; U;

VII. kal. ian.

1.1 *Iherosolimis*]: cf. U; 1.1 *natale*]: F, A, *Ali15*; U; 1.1 *sancti*]: F, A; cf. *Ali15*; cf. U; 1.1 *Stephani*]: F, A, *Ali15*; U; 1.1 *leuite et martiris*]: cf. F; cf. A; cf. *Ali15*; cf. U; 1.2 *qui... Iudeis*]: U; 1.2 *post*]: A, U; 1.2 *Christi Ascensionem*]: cf. A; cf. *Ali15*; cf. U; 1.2-3 *Actibus Apostulorum*]: *Ali15*; 2.1-2 *Rome*]: cf. A²; 2.1 *Zosimi... sedit*]: A², 2.2 *in episcopatum*]: cf. A²; 2.2 *anno uno*]: A²;

[27 de dezembro]

VI. kalendas ianuarii

1. Apud Asiam ciuitate Effeso, *natale beati Iohannis| euangeliste* qui apud eandem prouinciam predicauit,| et euangelium suum ultimus omnium scripsit.
2. *Rome,| sancti Dionisii pape. Qui* rexit ecclesiam annis duobus.|

[28 de dezembro]

V. kalendas ianuarii

1. *Bethleem, Iude, natale| sanctorum Innocentum*, qui sub Herode impiissimo rege Iude innocenter pro Saluatoris Nostri na| [*fol. 86r*] tiuitate coronari meruerunt, quorum celebre martirium euangelica| pandit historia et inter ceteras coronas martirium eorum quoque| matre ecclesia uenerabiliter excolit memoriam.

[29 de dezembro]

III^o. kalendas ianuarii

1. Depositio *Dauidis regis*.
2. Item, apud Arelatem, natale sancti Trophymi| episcopi et confessoris qui fuit discipulus apostulorum *Petri et Pauli*.
3. Eodem| die, in Anglia, apud Cantuariensem ciuitatem, passio| sancti Thome episcopi et martiris qui passus est| pro libertate ecclesie sub Enrrico rege| anglorum.

[30 de dezembro]

III^o. kalendas ianuarii

1. Alexandria, natale| sanctorum Mansueti, Seueri, Appiani, Donati| et Honorii.
2. Eodem die, translatio corporis| sancti Iacobi apostuli in Gallecia.

III^o. kal. ian.

1.1 Arelatem *corr.*: Aralatem *cod.*;

VI. kal. ian.

1.1 Effeso]: cf. A; cf. U; 1.1 natale]: F, A, *Ali4*; U; 1.1 beati]: cf. F; cf. A; *Ali4*; U; 1.1-2 Iohannis euangeliste]: F, A, *Ali4*; U; 1.2-3 qui... scripsit]: cf. F; cf. A; cf. *Ali4*: cf. U; 2.1-2 Rome... Qui]: A²; cf. U *ad VII. Kal. Ian.*; 2.2 rexit... duobus]: cf. A²; cf. U *ad VII. Kal. Ian.*;

V. kal.ian.

1.1 Bethleem]: F, A, U; 1.1-2 natale... Innocentum]: F, A, U; 1.2-3 qui... rege]: cf. U;

III^o. kal. ian.

1. Dauid regis]: F, A, U; 2.1-2 Item... confessoris]: cf. F; A; cf. U; 2.2 discipulus]: cf. A; 2.2 apostulorum... Pauli]: cf. F; A; cf. U;

III^o. Kal. ian

1. cf. U; cf. MH *cod. Bern., cod.Eptern., cod. Wissenb.*;

[31 de dezembro]

Pridie. kalendas ianuarii

1. *Rome, sancti Siluestri pape et confessoris, qui a beato Petro| apostulo tricessimus quartus, sedit in episcopatum annis| uiginti tribus.*
2. *Apud Senonas, sancte Columbe| uirginis. Que sub Aureliano imperatore, igne superato gladio cesa est.*
3. *Item sanctorum Sabini| et Potentiani. Qui a beatis apostolis ad predicandum| directi, prefatam urbem martirio suo illustrem fecerunt.|*
4. Rome, natale santarum Donate, Pauline et Sorotine.

Iste liber scriptus per manus Martini Gonsalui publici tabellionis Ecclesie Lamecensis, et correctus per magistrum Ariam eiusdem Canonicum, ad honorem domni Alfonsi Pelagii quondam Decani eiusdem ad expensas cuius diuina gratia scriptus fuit.

Era Milesima Tricentesima

Ia<nuarius>	Fe<bruarius>	Ma<rs>	Ap<rilis>	Ma<ius>	Iunius
elige.	Decens.	Ardens.	Lumem.(Luniem)	cogente.	Loquelis

Iuli<us>	Ag<ust>us	Se<ptember>	Oc<tober>	No<uember>	De<cember>
Ollas.	Abba.	Colens.	colit.	ecclesiam	galileus

Prd.. kal. ian.

3.1 Sabini *pro* Sabiniani: A, U;

Prd. kal. ian.

1.1 Rome... pape]: cf. F; cf. A; U; **1.1** et... qui]: A; **1.1-3** a... tribus]: cf. A; **2.1-2** Apud... Que]: F, A; cf. U; **2.2** Aureliano imperatore]: cf. U; **2.2-3** igne superato]: cf. F; cf. A; cf. U; **2.3** gladio cesa est]: F, A, U; **3.1** Item]: A; cf. U; **3.1** sanctorum]: cf. A; cf. U; **3.2-3** Qui... urbem]: A; cf. U; **3.2** martirio suo]: cf. A; cf. U; **3.2** illustrem fecerunt]: A, U; **4.** cf. MH *cod. Bern., cod. Eptern., cod. Wissenb.*;

INDEX SANCTORVM MARTYROLOGII LAMECENSIS

ABREVIATURAS

ab.	= abbas
archep.	= archiepiscopus
diac.	= diaconus, diaconi
disc.	= discipulus, discipula
conf.	= confessor
ep., epp.	= episcopus, episcopi
lec.	= lector, lectores
m., mm.	= martyr, martires
pr.	= presbyter
v., vv.	= virgo, virgines

- Aaron, sacerdos primus, in monte Hor. Iul. 1².
 Abacuc, m. Romae, cum Mario. Ian. 20³.
 Abacuc et Micheas, prophetae. Ian. 15¹.
 Abdella, m. in Perside, cum Simeone. Apr. 21².
 Abdenago m. in Babilonia, cum Sidrach. Apr. 24³.
 Abdon et Sennen, mm. Romae, Iul. 30¹.
 Abilius, ep. Alexandriae. Feb. 22².
 Abraham, patriarchae. Oct. 9¹.
 Abundantius, m. cum Alexandro. Feb. 27³.
 Abundius, m. Romae, cum Hireneo. Aug. 26².
 Abundius, diac. m. Spoleti, cum Carpo. Dec. 10³.
 Accelas rex, cum Luceia. Iul. 1⁴.
 Aceptimas, ep., m. apud Persidem, cum Melisio. Apr. 22³.
 Achilleus (Achillas), ep. Alexandriae. Nou. 7¹.
 Achilleus, m. Romae, cum Nereo. Mai. 12¹.
 Achilleus, diac. m. Valentiae, in Galliis. Apr. 23².
 Acisclus et Victoria, mm. Cordubae. Nou. 17³.
 Adidabertus, ep. Apr. 23³.
 Acutius, m. Neapoli, cum Ianuario. Sept. 19¹.
 Adauctus, m. Romae, cum Felice. Aug. 30¹.
 Adriana, m. cum germane. Nou. 13⁴.
 Adrianus et socii XXIII mm. Nicomediae. Sept. 8².
 Afra, m. civitate Augustana, Retiae. Aug. 5¹, 12³.
 Afrosidius m. cum Epio. Apr. 28³.
 Agabus, propheta, Antiochiae. Feb. 13².
 Agape, m. Antiochiae. Mart. 10³.
 Agape, m. Romae cum Pistis. Sept. 30³.
 Agape et Chionia, vv., mm. Thessalonicae. Apr. 1³, 3¹.
 Agapitus, Romulus et Rogatus mm. in Affrica. Mart. 24³.
 Agapitus, m. Preneste. Aug. 18¹.
 Agapitus, papa Romae. Apr. 22².
 Agapitus, diac., cum Felicissimo. Aug. 6³, 20², 21³.
 Agapius, Secundinus, epp., Emilianus, miles, Tertulla, Antonia, Mulier et Gemini, mm. in Numidia. Apr. 29².
 Agapius, m., cum Epio. Apr. 28³.
 Agatha, v., m. Catanae, in Sicilia. Feb. 5¹.
 Agatho, m. cum Cirione, Feb. 14⁴.
 Agathonica, m. Pergami, Asiae urbem, cum Carpo. Apr. 13¹.
 Agato, m. Alexandriae. Dec. 7².
 Aggaeus, propheta, cum Osea. Iul. 4¹.
 Aggeus, m. Bononiae cum Ermetus. Ian. 4⁶.
 Agnellus, conf. Neapolis. Dec. 14⁴.
 Agnes, v., m. Romae. Ian. 21¹, Ian. 28¹ 23¹.
 Agricola, m. Bononiae, cum Vitale, Nou. 27¹.
 Agricolis, m. Rauennae, cum Valentinus. Dec. 16¹.
 Alaricus et Donata mm. Romae. Apr. 20⁴.
 Albanus et unus miles, mm. Verolami. Iun. 22¹.
 Alexander, Abundantius, Fortunio et XXIII mm. Feb. 27³.
 Alexander, m. cum Felice. Iun. 29².
 Alexander, ep. Alexandrinus. Feb. 26², Nou. 26².
 Alexander, diac. Alexandriae cum Gallio. Mart. 11².
 Alexander, m. Alexandriae, cum Epimachio. Dec. 12².
 Alexander, m. Anauniae, cum Sisinnio. Mai. 29⁵.
 Alexander et Gaudius (Caius), mm. Apamiae. Mart. 10¹.
 Alexander, m. Bergami. Aug. 26⁴.
 Alexander, m. Caesareae Palaestinae, cum Prisco. Mart. 28¹.

Alexander, m. in Cipro, cum Ammone. Feb. 9³.
Alexander, ep. Constantinopolitanus. Aug. 28⁴.
Alexander, ep., m. Hierosolymitanus. Ian. 30³, Mart. 18¹, Oct. 29¹.
Alexander, m. Lugduni, cum Epipodio. Apr. 22⁵.
Alexander et socii XXXIV, mm. Lugduni. Apr. 24¹.
Alexander, m. Massiliae, cum Victore. Iul. 21³.
Alexander, m. Ostiae, cum Claudio. Feb. 18².
Alexander, m. Panoniae. Mart. 27².
Alexander, papa, Eventius et Theodolus, pr., mm. Romae, via Numentana. Mai. 3², 31¹, Apr. 1¹, 10².
Alexander, m. Romae, cum Ianuario. Iul. 10¹.
Alexander, in Sabinis, cum Iacincto. Sept. 9².
Alexus, conf. Romae. Iul. 17².
Almachius, m. Romae. Ian. 1².
Amandus, ep. Arvernensis. Feb. 6⁴, — cum Vedasto. Oct. 26².
Amantius, m. Romae, cum Zotico. Feb. 10¹.
Amantius, m. Romae, cum Getulio. Iun. 10².
Amantius, ep. Rotenicus. Nou. 4².
Amarantius, apud Albigensem urbem. Nou. 7².
Amator, ep. Mediolanensis. Nou. 30³.
Ambrosius, ep. Mediolanensis. Apr. 4¹, Mai. 25².
Ambrosius, Tiro, Dominus, Ormeas, Victor, Ouidius, Iulianus, Felix, mm. Nou. 30⁴.
Ammon, Tenon (Zenon), Ptolomeus, Ingenius et Theophilus, mm. Alexandriae. Dec. 20¹.
Ammon et Alexander, mm. in Cipro. Feb. 9³.
Ammonariae duae mm., cum Mercuria. Dec. 12³.
Ammonius, m. Alexandriae, cum Fausto. Nou. 26².
Ammonius, lector, Pentapoli Libyae, cum Theodore Mart. 26².
Ammonius, m. in Ponto, cum Noseo. Ian. 18³.
Ammonius, m. cum Dionisio. Feb. 14⁵.
Amos, propheta. Mart. 31².
Ampelus et Gaius, Messanae. Nou. 20².
Amphianus, m. Caesareae Liciae. Apr. 5³.
Ampronianus (Apronianus), m. Romae, via Salaria. Feb. 2³.
Anacletus (Cletus), papa, Romae. Apr. 16³, Iul. 12³, Iul. 13³.
Ananias, Damasci. Ian. 25².
Ananias, m. apud Persidem, cum Simeone. Apr. 21².
Anastasia, v., m. Dec. 25².
Anastasius, m. Antiochiae, cum Iuliano. Ian. 9².
Anastasius, monachus, et alii LXX, mm. Romae, ad aquas Salvias. Ian. 22².
Anastasius, papa, Romae. Apr. 27¹.
Anastasius, m. Salonae. Aug. 21³, 26⁵.
Anatholia, v., et Audax, mm. Tyri. Iul. 9².
Anatholus (Anatholius), ep. Laodiciae. Iul. 3⁴.
Andeolus, subdiac, m. in territorio Vivariensi. Mai. 1⁴.
Andochius, pr., Tirsus, diac., et Felix, mm. Augustoduni. Sept. 24², Mai. 1⁴.
Andreas, apostolus. Nou. 30¹. — Vigilia. Nou. 29¹. — Octava. Dec. 7³.
Andreas, m. Lamosaci, cum Petro. Mai. 15².
Andreas, m. cum Magno. Aug. 19¹.
Andronicus, m. in Licia, cum Taraco. Apr. 4².
Andronicus, m. Tarsi, cum Tharaco. Oct. 11¹.
Anesius, Felix et Diodolus, mm. in Affrica. Mart. 31³.
Anianus, ep. Aurelianensis. Nou. 17⁴.
Anicetus (Cletus), papa, m. Romae. Apr. 16¹.
Anna, prophetissa. Sept. 1⁶.
Annunciatio Domini, apud Nazareth. Mart. 25¹.
Ansbertus ep. conf. Feb. 9⁴.
Antestus, m. Salerni, cum Fortunato. Aug. 28⁵.
Antheros, papa, m. Romae, via Appia, in coemeterio Callisti. Ian. 3¹.
Antia, m. Mussanae, cum Eleuterio. Apr. 18¹.
Anthimus, m. Aegeae, cum Cosma. Sept. 27¹.
Anthimus, pr., m. Romae, via Salaria. Mai. 11¹.
Anthiochus, ep. Lugdunensis. Oct. 15².
Anthymius (Euthymius), diac. m. Alexandriae. Mai. 5¹.
Antiochus, m. Emeritae, cum Victore. Iul. 24².
Antolianus, m. Aruernae. Feb. 6³.
Antonia, m. in Numidia, cum Agapio. Apr. 29³.
Antonia, m. Nicomediae. Mai. 4³.
Antoninus, m. Apptumae (Apamiae). Sept. 2³.
Antoninus, m. Capuae, cum Aristeo. Sept. 3¹.
Antoninus (Anthimus), ep. Nicomediensis, m. Apr. 27².
Antoninus, conf. Placentiae. Sept. 30⁴.
Antoninus, m. Romae, via Salaria, cum Marcellino. Apr. 26².
Antonius, m. Alexandriae, cum Basso. Feb. 14³.
Antonius, m. Antiochiae, cum Iuliano. Ian. 9².
Antonius, m. Romae. Aug. 22⁴.
Antonius, monachus, apud Thebaidem. Ian. 17¹, 10¹, 15².
Antonius, conf. Ordinis Minorum. Iun. 13³.
Antonius, m. cum Germano. Nou. 13⁴.
Apollinaris, ep. m. Rauennae. Iul. 23¹.
Apollinaris, m. Remis, cum Timotheo. Aug. 23⁵.
Apollinaris, ep. Valentiae, in Gallia. Oct. 5³.
Apollonia, v., m. Alexandriae. Feb. 9².
Apollonius, m. in Pannonia. Apr. 28⁴.
Apollonius, senator, m. Romae. Apr. 18².
Apollonius, Siluanus, Prothasius et XII mm. Feb. 10⁴.
Appolonius, pr. et V mm. Alexandriae. Apr. 10³.
Appolonius, m. in Egipto, cum Marciano. Apr. 5².
Appolonius, diac., m. Antinoi cum Philemone. Mart. 8¹.
Appianus, m. Alexandriae, cum Mansueto. Dec. 30¹.
Aprilis, m., in portu Romano, cum Martiale. Aug. 22³.
Apuleus, m. Romae, cum Marcello. Oct. 7².
Aquila et Priscilla, Caesareae Asiae. Iul. 8¹.
Aquila, m. Neocaesareae, in Mauritania, cum Severiano. Ian. 23².
Aquila, m. Philadelphiae, cum Cirillo. Aug. 1⁴.
Aquilina (Aquila), v., m. cum Niceta. Iul. 24⁴.
Aquilinus, Geminus, Eugentus, Marcianus, Quintus, Theodotus, Triphon, mm. in Affrica. Ian. 4³.
Aquilinus et Victorianus, mm. Hisauriae. Mai. 16¹.
Aquilinus, m. in Carthagine, cum Sperato. Iul. 17¹.
Aquilinus, m. Niveduni, cum Eraclio. Mai. 17².
Aquilinus, ep. Oct. 19².
Aquinatus, m., cum Nufu. Sept. 5³.
Arabia, m. Niceae, cum Theuseta. Mart. 13².
Arator, pr., m. Alexandriae, cum Fortunato. Apr. 21³.
Arcadius, Probus, Paschasius, Euticianus, Paulinus (Paulillus) mm. in Affrica. Nou. 12¹.
Arcadius, m. Ian. 12².
Archelaus, Ciprianus et Diogenes, mm. In Mesopotamia. Apr. 15⁴.
Archelaus, m. in portu Romano, cum Ippolito. Aug. 23⁴.
Archinimus, m. in Affrica, cum Armogasto. Mart. 29¹.
Archippus, Pauli comilito. Mart. 20².

INDEX SANCTORUM

- Arcontius, m. Capuae, cum Quinto. Sept. 5².
 Aregius, m. Romae, cum Picto. Iun. 4².
 Arethas et D mm. Romae. Oct. 1⁴.
 Argeus, Narcissus et Marcellinus, mm. Thomis. Ian. 2².
 Aristeus, ep. et Antonino mm. Capuae. Sept. 3¹.
 Aristarchus, discipulus Pauli, Aug. 4¹.
 Aristides, Atheniensis. Aug. 31².
 Aristion, e LXXII discipulis Christi. Feb. 22⁴, Oct. 17¹.
 Ariston, ep., Siricus et XVIII mm. Sept. 3³.
 Aristonicus, m. Militanae, in Armenia, cum Hermogene. Apr. 19¹.
 Armogastus, Archinimus et Satirus, mm. in Affrica. Mart. 29¹.
 Arnulfus, ep. Metensis. Iul. 18², Aug. 16³.
 Arsenius, m. Alexandriae, cum Herone. Dec. 14².
 Arsenius. Iul. 19².
 Artemius, Candida et Paulina, mm. Romae. Iun. 6³.
 Asclas, m. Antinoi. Ian. 24⁴.
 Asclepiades, Oct. 18².
 Assianus (Cassianus), ep. Augustodunensis. Aug. 5³.
 Assumptio Mariae. Aug. 15¹.
 Asterius, m. Aegeae, cum Claudio. Aug. 23⁶.
 Asterius, m. Caesareae Palaestinae, cum Marino. Mart. 3².
 Asterius, pr., m. Romae. Oct. 21³.
 Atanasius, ep. Alexandrinus. Mai. 2¹, 29³.
 Audactus, pr., m. Venusiae, cum Felice. Oct. 24¹.
 Audax, m. Tyri, cum Anatholia. Iul. 9².
 Audifax, m. cum Mario, Romae. Ian. 20³.
 Auentinus, ep. Trevis. Feb. 4².
 Auentius, m. Cordubae, cum Petro. Iun. 7³.
 Augulus, ep., m. Augustae, in Britanniiis. Feb. 7¹.
 Augurius, m. Hispania, cum Iulio. Aug. 21⁴.
 Augurius, m. Tarraconae, cum Fructuoso. Ian. 21³.
 Augustinus, ep. in Affrica. Aug. 28², Ian. 11⁴, Mai. 26², Nou. 6³.
 Augustinus, ep. in Britanniiis. Mai. 26⁶.
 Augustinus et Felicitas, mm. Capuae. Nou. 16².
 Augustinus, m. Nicomediae, cum Flavio. Mai. 7³.
 Augustus, m. Nicomediae, cum Flavio. Mai. 7³.
 Auitus, pr. Aurelianus. Dec. 19².
 Auitus, ep. Viennensis. Feb. 6¹.
 Aurea, v. Parisiis. Oct. 4³.
 Aurelianus, ep. Arelatensis, Lugduni. Iun. 16⁴.
 Aurinus, m., cum Nufu. Sept. 5³.
 Austroberta, v. in Gallia. Feb. 7³.
- Babilas, ep., Urbanus, Prilidanus et Epolenus, mm. Antiochiae. Ian. 24².
 Balbitia (Bibiana), m. Romae. Dec. 2¹.
 Baldonerus (Baldomer), Lugduni. Feb. 27².
 Barbatus, ep. Beneuentanus. Feb. 19¹.
 Barbara, v., m. Dec. 4².
 Barbara, v., m. in Tuscia. Dec. 16².
 Barnabas, apostolus. Iun. 11¹.
 Bartholomeus, apostolus. Aug. 24¹.
 Barulas, m. Antiochiae, cum Romano. Nou. 18¹.
 Basileus, m. Romae, via Latina, cum Iouino. Mart. 2².
 Basileus, m. cum Heuticio. Nou. 21⁴.
 Basilia (Basilla), v., m. Romae. Mai. 20¹.
 Basilides, Cirinus, Nabor et Nazarius, mm. Iun. 12².
 Basilidius (Basilides), Tripolis (Tripodes), Magdalus (Mandal) et alii XX, mm. Romae. Iun. 10¹.
- Basilissa, v., m. Antiochiae, cum Iuliano. Ian. 9².
 Basilius, archep. Caesariensis. Ian. 1³, Mart. 9¹, Mai. 9², 25².
 Basilius, m. cum Vitale. Feb. 11⁵.
 Bassa, m. Nicomediae, cum Victore. Mart. 6¹.
 Bassianus, m., cum Cirione. Feb. 14⁴.
 Bassus, m. in Affrica, cum Lucillo. Mart. 19⁴.
 Bassus, Antonius et Protolicus, mm. Alexandriae. Feb. 14³.
 Baudelius, m. Nemausi. Mai. 20².
 Beatrix, m. cum Simplitio. Iul. 29².
 Benedicta, v., m. Lugdunensis. Oct. 8³.
 Benedicta, m. Romae, cum Prisco. Ian. 4⁴.
 Benedictus, ab. Cassinensis. Mart. 21¹. — Translatio. Iul. 11¹.
 Benedictus, papa, Romae. Mai. 8².
 Benignus, ep., m. Divioni. Nou. 1³, Mai. 1⁴.
 Benignus, m. Thomis, cum Euagrius. Apr. 3².
 Benignus, diac., cum Vincentio. Iun. 6⁴.
 Bernardus, ab. Aug. 19⁴.
 Beronicus, Pelagia et alii XLIX, mm. Antiochiae. Oct. 19¹.
 Bessia, m. in Carthagine, cum Sperato. Iul. 17¹.
 Bicolor, ep., m. in Perside, cum Melisio. Apr. 22³.
 Blandina et XLVIII, mm. Lugduni. Iun. 2³.
 Blasius, ep., II pueri mm. apud Sebasten. Feb. 3².
 Blastus, m. Alexandriae, cum Plutharco. Iun. 28⁴.
 Bonifacius, diac, m. in Affrica, cum Liberato. Aug. 17¹.
 Bonifacius, Eubancus (Eoban), epp., et alii, mm. in Frisia. Iun. 5².
 Bonifacius, m. Tarsi. Mai. 14³.
 Bonifatius (I), papa, Romae, via Salaria. Sept. 4¹.
 Bonosae sorores, mm. Rome, cum Eutropio. Iul. 15².
 Bonosius et Maximianus, mm. Aug. 21².
 Bonus, pr., Faustinus (Faustus), Marius (Maurus) et alii VII, mm. Romae. Aug. 1⁷.
 Briccius, ep. Martulae. Iul. 9⁴.
 Brictius, ep. Turonensis. Nou. 13².
 Brigida, v., in Scotia. Feb. 1⁴.
- Calendio, m. in Affrica, cum Secundino. Nou. 15².
 Calenicus, m. Apolloniae, cum Leutio. Ian. 28².
 Calixtus, Carisius et alii VII, mm. Corinthi. Apr. 16².
 Calixtus, papa, Romae. Oct. 14¹, Oct. 21³.
 Calocercus (Calocerus), m. Brixiae cum Faustino. Feb. 15¹.
 Calocercus et Parthenius, mm. Romae. Feb. 11⁴, Mai. 19³.
 Candida, m. Romae, cum Artemio. Iun. 6³.
 Candida, m. cum Eligio. Dec. 1³.
 Candidus, diac. Alexandriae, cum Gallio. Mart. 11².
 Candidus, m. in Gallia, cum Mauritio. Sept. 22¹.
 Candidus, m. Romae. Oct. 3².
 Candidus, m. cum Clemente. Dec. 1⁴.
 Cantianus, m. Aquileiae, cum Cantio. Mai. 31².
 Cantius, Cantianus, Crescentianus, mm. Aquileiae. Mai. 31².
 Capodius (Calepodius), pr. Romae. Mai. 10³.
 Caprasius, m. Agenni. Oct. 20¹, 6³.
 Caprasius, ab. Iun. 1⁴.
 Carilippus, m., cum Epio. Apr. 28³.
 Carisius, m. Corinthi, cum Calixto. Apr. 16².
 Carlerus (Carilephus), cum Lucino. Iun. 8⁶.
 Carporoforus, pr., et Abundius, diac, mm. Spoleti. Dec. 10³.
 Carporoforus, m., cum Severo. Nou. 8².

Carponius, m. Capuae, cum Rufò. Aug. 27¹.
 Carponius, m. Cesareae, cum Fortunata. Oct. 14³.
 Carpus, ep., Papirius, diac, Agathonica et Multi, mm. Pergamì. Apr. 13¹.
 Carpus, disc., apud Troadam. Oct. 13¹.
 Casillus, m. cum Heuticio. Nou. 21⁴.
 Cassianus, m. Foro Sillae. Aug. 13².
 Cassianus, m. Tingi. Dec. 3¹.
 Cassius, m. Damasci, cum Sabino. Iul. 20².
 Castor, m. Tharsi in Cilicia. Apr. 27⁴.
 Castor (Castorius), m. Romae, cum Nicostrato. Iul. 7².
 Castrens, ep. in Campania. Feb. 11¹.
 Castulus, m. Romae, via Lavicana. Mart. 26¹.
 Castulus, m. Romae, cum Epagato. Mai. 28⁴.
 Castus, Emilius (Emilianus), mm. Affrica. Mai. 22¹.
 Castus, m. Capuae, cum Marcello. Oct. 6¹.
 Catecumina, m. Alexandriae, cum Plutharco. Iun. 28⁴.
 Cathedra Petri Antiochiae. Feb. 22¹.
 Cathedra Petri Romae. Ian. 18¹.
 Catulinus, diac, Ianuarius, Florens, Iulia et Iusta, mm. Carthagini. Iul. 15⁴.
 Cecilia, v., m. Romae. Nou. 22¹.
 Cecilia, m. cum Germano. Nou. 13⁴.
 Cecilius, ep. Eliberti, in Hispania, cum Torquato. Mai. 1².
 Celedonius, m. Calagarrì, cum Emetherio. Mart. 3¹.
 Celerina, m. in Affrica, cum Celerino. Feb. 3¹.
 Celerinus, diac, Celerina, Laurentinus et Ignatius, mm. in Affrica. Feb. 3¹.
 Celestinus, papa, Romae. Apr. 6².
 Celestinus et Satorus, mm. Romae. Oct. 12³.
 Celsus, m. Antiochiae, cum Iuliano. Ian. 9².
 Celsus, m. Mediolani, cum Nazario. Iul. 28¹.
 Cerealis, m. Romae, cum Getulio. Iun. 10².
 Cerealis, m. Romae, cum Cornelio. Sept. 14².
 Cesarius, ep. Arelatensis. Aug. 27³.
 Cesarius, m. Caesareae, cum Germano. Nou. 3¹.
 Cesarius, diac. et Iulianus, pr., mm. Terracinae. Oct. 31⁴.
 Cesarius, m. cum Primo. Nou. 3³.
 Chaterina, m. Alexandriae. Nou. 25².
 Chionia, v., m. Thessalonica, cum Agape. Apr. 1³, 3¹.
 Chitinus, n. Carthagini, cum Sperato. Iul. 17¹.
 Christina, v., m. Tyri, in Italia. Iul. 24³.
 Christophorus, m. Sami, in Lycia. Iul. 25², 24⁴.
 Ciprianus, ep. Crescentianus, Victor, Rosula et Generalis, mm. in Affrica, Sept. 14³, Mart. 8¹.
 Ciprianus, Felix, epp., et MMMMD CCCCLXXVII, mm. in Affrica. Oct. 12².
 Ciprianus, m. in Mesopotamia, cum Archelao. Apr. 15⁴.
 Ciprianus, Iustina et Theogintus (Theognitus), mm. Nicomediae. Sept. 26¹.
 Ciprianus, ab. Petragoricis et Sorus, conf. Dec. 9².
 Ciriacus, Sisinnius, Smaragdus, Largus et XX mm. Romae. Mart. 16¹. – et Crescentianus. Aug. 8¹.
 Ciricus (Tychinus), discipulus apostolorum, apud Paphum. Apr. 29¹.
 Cirilla, m. Romae. Oct. 28².
 Cirillus, ep. Alexandriae. Ian. 28³.
 Cirillus, Aquila, Petrus, Domitianus, Rufus et Menandrus (Menander), mm. Philadelphiae. Aug. 1⁴.
 Cirillus, m. Siriae, cum Paulo. Mart. 20³.
 Cirillus, ep., m. Iul. 9³.
 Cirinus, Primus et Theogenes, mm. Helesponti. Ian. 3⁴.
 Cirinus, m. Romae. Mart. 25⁴.
 Cirinus, m. Romae, via Salaria, cum Marcellino. Apr. 26².
 Cirinus, m. cum Basilide. Iun. 12².
 Cirion, pr., Miseos (Moises), Bassianus et Agatho, mm. Febr. 14⁴.
 Cirus (Cyricus), Iulita et CCCIV mm. Antiochiae, Iun. 16¹.
 Cirus, Iohannes, mm. Ian. 31³.
 Clara, v. Aug. 12⁵.
 Clarus, pr., m., in pago Vilcasino. Nou. 4³.
 Claudianus, m. in Egypto, cum Victorino. Feb. 25¹.
 Claudianus, m. Nicomediae, cum Victore. Mart. 6¹.
 Claudianus, Marcianus, Lucanus, Petrus, epp. et VI mm. Nou. 25³.
 Claudius, Asterius et Neon, mm. Aegeae. Aug. 23⁶.
 Claudius (Dasius), Zoticus, Gallus et XII milites, mm. Nicomediae. Oct. 21¹.
 Claudius, m. in Oriente, cum Merobio. Dec. 3³.
 Claudius, Prepedigna, Alexander, et Maximus, mm. Ostiae. Feb. 18².
 Claudius, m. Romae, via Salaria, cum Marcellino. Apr. 26².
 Claudius, Severus, Crescentio et Romanus, mm. Romae. Aug. 10².
 Claudius, m. Romae, cum Nicostrato. Iul. 7² — Claudius, Nicostratus, Simphorianus, Castorius et Simplicius, mm. Romae. Nou. 8¹.
 Claudius, Hilaria, Iason, Maurus et LXX milites, mm. Romae. Dec. 3².
 Clemens, papa, Romae. Nou. 23¹, Apr. 30².
 Clemens, Candidus et Obtatus, mm. Dec. 1⁴.
 Clementinus, Theodotus et Philomenus, mm. Heracleae. Nou. 14¹.
 Collegus, Rogatus et Satorus mm. Alexandriae. Mart. 18².
 Columba, v., m. apud Senonas. Dec. 31².
 Columbanus, ab. Bobiensis. Nou. 23³, Feb. 20², Mart. 29².
 Conceptio Iohannis Baptistae. Sept. 24¹.
 Concesus, m. in Affrica, cum Machario. Apr. 8³.
 Concordia, m. Rauennae, cum Valentinus. Dec. 16¹.
 Concordia, m. Romae, cum Ippolito. Aug. 13².
 Concordius, m. Rauennae, cum Naualis. Dec. 15³.
 Concordius, pr., m. Spoleti. Ian. 1⁶.
 Conexus, m. in Affrica, cum Machario. Apr. 8³.
 Conon, cum filiis, mm. Iconii. Mai. 29⁴.
 Consortia, m. Iun. 22⁵.
 Constantia, m. Nuceriae, cum Felice. Sept. 19³.
 Constantinus, Victor, Fortunatus et Vitalis, mm. Nou. 2⁵.
 Constantius, in Perusia. Ian. 29⁴.
 Conuersio Pauli. Ian. 25¹.
 Cornelius, centurio, ep. Caesarea. Feb. 2².
 Cornelius, p., Cerealis, Salustia et alii XXI, mm. Romae. Sept. 14².
 Corona, m. in Siria, cum Victore. Mai. 14².
 Coronati IV, Romae, via Lavicana. Nou. 8¹.
 Cosmas, Damianus, Anthimus, Leontius et Euprepius, mm. Aegeae. Sept. 27¹.
 Craton, cum uxore et familia, m. Romae. Feb. 15².
 Crescens, in Galatia. Iun. 27¹.
 Crescens, m. Tiburti, cum Simphorosa. Iun. 27².
 Crescens, m. Thomis, cum Prisco. Oct. 1³.
 Crescentia, m. in Lucania, cum Vito. Iun. 15¹.
 Crescentianus, m. Aquileiae, cum Cantio. Mai. 31².
 Crescentianus, m. Carthagine, cum Cipriano. Sept. 14³.
 Crescentianus et Eleuterius mm. Romae. Nou. 24².
 Crescentianus, m. Romae, cum Ciriaco. Mart. 16¹.

INDEX SANCTORUM

- Crescentianus, m. Romae, cum Iusto. Aug. 4³.
 Crescentio, m. Romae, cum Claudio. Aug. 10².
 Crescentio, m. Romae, cum Narcisco. Sept. 17⁵.
 Crisantus et Daria, mm. Romae. Dec. 1¹, 3². — cum
 Diodorus, Marianus et Innumerabiles mm. Oct. 25¹.
 Crisotelus, pr., m. Cordubae (Cordulae), cum
 Parmenio. Apr. 22⁴.
 Crispina, m. Thebeste. Dec. 5¹.
 Crispinianus, m. Suessionis, cum Crispini. Oct. 25².
 Crispinus et Crispinianus, mm. Suessionis. Oct. 25².
 Crispolus, m. Turribus Sardiniae, cum Gabio. Mai.
 30².
 Crispus et Gaius, Corinthi. Oct. 4¹.
 Crispus, m. Romae, cum Iohanne. Aug. 18².
 Cristeta, m. Abulae, cum Vincentio. Oct. 27³.
 Crux. Exaltatio. Sept. 14¹. - Inuentio. Mai. 3¹.
 Ctisefon (Ctesiphon), ep. Vergii, in Hispania, cum
 Torquato. Mai. 1².
 Cucufatus (Cucufas), m. Barcinonae. Iul. 25³.
 Cuthbertus, ep. Lindisfarnensis. Mart. 20¹.
 Dafrosa, uxor Fabiani, m. Romae. Ian. 4⁵.
 Dalmatius, m. Dec. 5².
 Damasus, papa, Romae. Dec. 11¹.
 Damianus, m. Aegeae, cum Cosma. Sept. 27¹.
 Damianus, miles, m. in Affrica. Feb. 12².
 Daniel, propheta. Iul. 21¹.
 Daria, v., m. Romae, cum Crisanto. Oct. 25¹, Dec. 1¹.
 Datianus, m. Romae, cum Picto. Iun. 4².
 Datua, m. in Affrica, cum Dionisia. Dec. 6².
 Datus, m. in Affrica, cum Felice. Sept. 10³.
 Daud, rex. Dec. 29¹.
 Decollatio sancti Iohannis baptiste. Aug. 29¹.
 Demetria, v., m. Romae. Iun. 21².
 Demetrius, m. Thessalonicae. Oct. 8², Oct. 26⁴.
 Desiderius, ep., et Plurimi, mm. Lingonis. Mai. 23¹.
 Desiderius, ep. apud Lugdunum. Feb. 11¹.
 Desiderius, m. Neapoli, cum Ianuario. Sept. 19¹, 23¹.
 Desiderius, ep., conf. Nou. 15³.
 Deuterius, puer m. Marsiliae. Iul. 21³.
 Didimus, m. Alexandriae, cum Theodora. Apr. 28².
 Diodolus, m. in Affrica, cum Anesio. Mart. 31³.
 Diodorus, m. Roma, cum Crisanto. Oct. 25¹.
 Diogenes, m. Antiochiae Siriae, cum Timotheo. Apr.
 7³.
 Diogenes, m. in Mesopotamia, cum Archelao. Apr.
 15⁴.
 Diogenes, m. Romae. Aug. 3².
 Dionisia, Dativa, Leon (Leontia), Emilianus,
 Servilius, Victrix et maioricus, mm. in Affrica.
 Dec. 6².
 Dionisia, m., cum Mercuria. Dec. 12³.
 Dionisia, m. Lamosci, cum Petro. Mai. 15².
 Dionisius, ep. Alexandrinus. Nou. 17¹.
 Dionisius, m. Aquileiae, cum Hilario. Mart. 16².
 Dionisius, Emilianus et Sebastianus, mm. in
 Armenia. Feb. 8¹.
 Dionisius, ep. Corinthi. Apr. 8².
 Dionisius, ep. Mediolanensis. Mai. 25².
 Dionisius, ep., Eleuterius, pr., et Rusticus, diac, mm.
 apud Parisium. Oct. 9².
 Dionisius, papa, Romae. Dec. 27², Oct. 25⁴.
 Dionisius et Ammonius, mm. Feb. 14⁵.
 Dionisius, patruus Pancratii. Mai. 12³.
 Dioscorus, m. in Egipto, cum Victorino. Feb. 25¹.
 Dioscorus, lector, m. apud Egiptum. Mai. 18¹.
 Dioscorus, m. Alexandriae, cum Herone. Dec. 14².
 Dius, m. Alexandriae, cum Fausto. Nou. 26².
 Dominicus, conf. Bononiae. Aug. 5⁴.
 Domitianus, ab. in territorio Lugdunensi. Iul. 1².
 Domitianus, m. Philadelphiae, cum Cyrillo. Aug. 1⁴.
 Domitilla, Eufrosina et Theodora, vv., mm.
 Terracinae. Mai. 7², Mai. 12¹, 20²,
 Domitius, m. apud Siriam. Iul. 5¹.
 Domina et virgines, mm. Apr. 14³.
 Dominus, Ebreduni, cum Marcellino. Apr. 20³.
 Dominus, m. Iuliae, via Claudia. Oct. 9⁴.
 Dominus, ep. et IX milites. in Mauritania. Apr. 11⁴.
 Dominus, Victor, Marcellinus et Regulus ep., mm.
 Thessalonicae. Mart. 30¹.
 Dominus, m. cum Ambrosio. Nou. 30⁴.
 Donata, m. in Carthagine, cum Sperato. Iul. 17¹.
 Donata, m. Romae, cum Alarico. Apr. 20⁴.
 Donatianus et Rogatianus, mm. Namneti. Mai. 24³.
 Donatianus et Rogatianus, mm. Namneti. Mai. 24⁵.
 Donatilla, m. Tuburbi Lucernariae, cum Maxima. Iul.
 30².
 Donatus, sanctus Nicomediae. Apr. 3⁴.
 Donatus, m. in Affrica, cum Epiphano. Apr. 7¹.
 Donatus, m. in Affrica, cum Romulus. Mart. 27³.
 Donatus, m. Alexandriae, cum Mansueto. Dec. 30¹.
 Donatus, ep., et Hilarinus, monachus, mm. Aretii.
 Aug. 7¹.
 Donatus, m. Caesareae Capadociae, cum Proiecto.
 Mai. 21².
 Donatus, m. Capuae, cum Quinto. Sept. 5².
 Donatus, m. Carthagini. Mart. 1².
 Donatus, Secundinus (Secundianus), Romulus et alii
 XLVI, mm. Cordubae (Concordiae). Feb. 17².
 Donatus, pr., in pago Sigisterico. Aug. 19².
 Donatus, Paulina et Sorotina, mm. Romae. Dec. 31⁴.
 Donatus, m. Romae, cum Marcellino. Iun. 3².
 Donatus, ep., conf. Aug. 7².
 Donatus, Felix, Tecla et XV mm. Dec. 24³.
 Donatus, Restitutus, Valerianus, Fructuosa et alii XII,
 mm. Aug. 23¹.
 Donatus, m., cum Hermogene. Dec. 12¹,
 Dorisius, Zosimus et XV mm. Dec. 13³.
 Dorothea, v., et Theophilus, mm. Caesareae
 Cappadociae. Feb. 6².
 Dorotheus ep., Pomodanus et Rodocianus diac.,
 Alexandriae. Apr. 30³.
 Dorotheus et Gorgonius, mm. Nicomediae. Sept. 9²,
 Mart. 12³.
 Dorotheus, m. cum Primo. Nou. 3³.
 Drusus, Zosimus et Theodorus, mm. Antiochiae. Dec.
 14¹.
 Dula, m. Nicomediae. Mart. 25².
 Ecclesia Lamecensis, Consacratio. Aug. 15³.
 Edistus, m. Rauennae. Oct. 12¹.
 Egdunus, pr., et alii VII, mm. Nicomediae. Mart. 12⁴.
 Egesippus (Hegesippus), vir sanctissimus. Apr. 7².
 Egidius, ab. Sept. 1³.
 Eleazarus, m. Lugduni, cum Minervio. Aug. 23³.
 Eleusipus, m. Lingonis, cum Speusipo. Ian. 17².
 Eleuterius, ep., et Antia, mm. Messanae. Apr. 18¹.
 Eleutherius, m. Nicomediae. Oct. 2².
 Eleuterius, pr., m. apud Parisium, cum Dionisio. Oct.
 9².
 Eleuterius, papa, Romae. Mai. 25⁴.
 Eleuterius, m. Romae, cum Crescentiano. Nou. 24².
 Eligius, ep. Noviomensis et Candida, m. Dec. 1³.

Elimenas, pr., m. Cordubae (Cordulae), cum
 Parmenio. Apr. 22⁴.
 Elpidius, ep. Sept. 2².
 Elpis, m. Romae, cum Pistis. Sept. 30³.
 Emerentiana, v., m. Romae. Ian. 23¹.
 Emeterius et Celedonius, mm. Calagarri. Mart. 3¹.
 Emilianus, pr., Nou. 12³.
 Emilianus, m. in Affrica, cum Dionisia. Dec. 6².
 Emilianus, m. in Armenia, cum Dionisio. Feb. 8¹.
 Emilianus, miles, m. in Numidia, cum Agapio. Apr.
 29³.
 Emilianus, Felix, Primus (Priamus) et Lucianus, mm.
 in Sardinia. Mai. 28³.
 Emilius (Emilianus), m. in Affrica, cum Casto. Mai.
 22¹.
 Emilius, m. Capuae, cum Marcello. Oct. 6².
 Epafras, ep., m. Iul. 19¹.
 Epagatus, Estasius et Castulus m. Romae. Mai. 28⁴.
 Ephrem, diac. Edessae. Feb. 1² — Depositio. Iul. 9⁶.
 Epictitus, m. in portu Romano, cum Martiale. Aug.
 22³.
 Epimachus et Alexander, mm. Alexandriae. Dec.
 12².
 Epimachus, m. Romae, via Latina, cum Gordiano
 Mai. 10².
 Epiphania Domini. Ian. 6¹.
 Epiphanius, ep., Donatus et alii XIII, mm. in Affrica.
 Apr. 7¹.
 Epiphanius, ep. Salaminae. Mai. 12⁴.
 Epipodius, et Alexander mm. Lugduni. Apr. 22⁵.
 Epius, Afrodisisus, Carilippus, Agapius et Eusebius,
 mm. Apr. 28³.
 Epolenus, m. Antiochiae, cum Babyla. Ian. 24².
 Eraclea, m. in Tracia, cum Eustico. Sept. 29².
 Eracles, ep. Alexandriae. Iul. 14².
 Eraclius, Paulus, Aquilinus et II mm. Niveduni. Mai.
 17².
 Ermenegildus, rex, m. in Hispania Apr. 13².
 Ermetus, Aggeus et Gagus, mm. Bononiae. Ian. 4⁶.
 Esichius, m. Dorostori. Iun. 15².
 Esicius, ep. Carcesi, in Hispania, cum Torquato. Mai.
 15².
 Estasius, m. Romae, cum Epagato. Mai. 28⁴.
 Euagrius et Benignus, mm. Thomis. Apr. 3².
 Euagrius, m. Thomis, cum Prisco. Oct. 1³.
 Eualdi duo, pr., mm. apud Saxones. Oct. 3¹.
 Euaristus, m. Caesareae, cum Fortunata. Oct. 13³.
 Euaristus, papa, m. Romae. Oct. 27¹.
 Eubancus (Eoban), m. in Frisia, cum Bonifacio. Iun.
 5³.
 Eucherius, ep. Lugdunensis. Nou. 16¹.
 Euentius, m. Romae, via Numentana, cum Alexandro.
 Mai. 3².
 Eufemia, Aquileiae, cum Sirico. Sept. 3².
 Eufemia, v. m. Calcedonia. Apr. 13³, Sept. 16¹, 10⁴.
 Eufragius (Eupfradius), ep. Eliturgi, in Hispania, cum
 Torquato. Mai. 1².
 Eufrasia, v. Thebaidae. Mart. 14².
 Eufraxia, v. Alexandria. Feb. 11².
 Eugenia, v., m. Romae. Dec. 25³, Mai. 20¹, Sept. 11¹,
 13¹.
 Eugenius, ep. Carthaginensis, Salutaris, archidiaconus,
 Murittus et clerici fere D, mm. in Affricam. Iul. 13¹.
 Eugenius, m. Neocaesareae, cum Mardonio. Ian. 24³.
 Eugenius, m. Siriae, cum Paulo. Mart. 20³.
 Eugenius, m. Tiburti, cum Simphorosa. Iun. 27².
 Eugenius, m. in Affrica, cum Aquilino. Ian. 4³.
 Eugenius, m. Nou. 15⁴.
 Euiliasius, m. Cizici, cum Fausta. Sept. 20¹.
 Eulalia, v., m. Barcinonae. Feb. 12¹.
 Eulalia, v., m. Emeritae. Dec. 10¹, 9¹, 10², Oct. 23².
 Eulogius, Constantinopoli. Iul. 3³.
 Eulogius, m. Tarraconae, cum Fructuoso. Ian. 21³.
 Eufrosina, v. Alexandriae. Apr. 29³.
 Eufrosina, m. Terracinae, cum Domitilla. Mai. 7².
 Euodius, ep. Antiochenus, m. Mai. 6².
 Euperpius, m. Aegeae, cum Cosma. Sept. 27¹.
 Euplus, diac., m. Catanae. Aug. 12¹.
 Eusebius, m. Adrianopoli, cum Philippo. Oct. 22².
 Eusebius, ep. conf. Romae. Sept. 26².
 Eusebius, pr. Romae. Aug. 14².
 Eusebius, Pontianus, Peregrinus et Vincentius, mm.
 Romae. Aug. 25³.
 Eusebius, papa, Romae. Oct. 2¹.
 Eusebius, m. Terracinae, cum Felice. Nou. 5¹.
 Eusebius, ep. Vercellensis. Aug. 1².
 Eusebius, palatinus, et alii IX, mm. Mart. 5².
 Eusebius, m. cum Epio. Apr. 28³.
 Eustachius, ep. Antiochenus. Iul. 16².
 Eustachius et Socii, mm. Romae. Nou. 2².
 Eustasius, ab. Mart. 29².
 Eutichius, diac., m. Mauritania, cum Timotheo. Mai.
 21¹.
 Euthicius, m. in Sicilia, cum Placido. Oct. 5¹.
 Eutices, m. in Italia, cum Marone. Apr. 15³, Sept. 5¹.
 Eutices, m. Neapoli, cum Ianuario. Sept. 19¹.
 Euticianus, m. in Affrica, cum Arcadio. Nou. 12¹.
 Euticianus, papa, m. Romae. Dec. 8¹.
 Euticius, m. Asti, cum Honorio. Nou. 21².
 Euticius, in Hispania. Dec. 11⁴.
 Eustorgius, pr. Nicomediae. Apr. 11³.
 Eustorgius, m. Nicomediae, cum Oceano. Sept. 18³.
 Eutropius, ep. Arausicae. Mai. 27².
 Eutropius, Zosima et Bonose, mm. Rome. Iul. 15².
 Eutropius, ep., m. Santonensis. Apr. 30².
 Eustazades, m. in Perside, cum Simeone. Apr. 21².
 Euticus, Plautus et Eraclea, mm. in Tracia. Sept. 29².
 Exaltatio sanctae Crucis. Sept. 14³.
 Expeditus, m. Militanae, cum Hermogene. Apr. 19¹.
 Exsuperia, m. via Latina, cum Simpronio. Iul. 26³,
 Dec. 4¹.
 Exuperius, m. in Gallia, cum Mauritio. Sept. 22¹.
 Exsuperius, m. Viennae, cum Seuerino. Nou. 19².
 Exuperius, ep. Cordubae. Sept. 28².
 Fabianus, m. Ian. 30⁴.
 Fabianus, m. cum Felice, Iun. 29².
 Fabianus, papa, Romae. Ian. 20¹.
 Fabianus, m. Romae, cum Dafrosa. Ian. 4⁵.
 Fabius, m. Caesareae. Iul. 31¹.
 Facundus et Primitius, mm. Ceiae. Nou. 27³.
 Famonius, Priuatus et Fulgentius, mm. in Affrica.
 Dec. 4³.
 Fandila, pr., m. Cordubae. Iun. 13².
 Fausta, v., et Evilasius, mm. Cizici. Sept. 20¹.
 Faustinus, Calocercus (Calocercus) et Iobita, mm.
 Brixiae. Feb. 15¹.
 Faustinus, m. Mediolani. Aug. 7⁴.
 Faustinus, Timotheus, mm. Romae. 23².
 Faustinus (Faustus), m. Romae, cum Bono. Aug. 1⁷,
 Aug. 25³.
 Faustinus, m. Nou. 19³.
 Faustinus, m. cum Simplitio. Iul. 29².
 Faustus, pr., Dius et Ammonius, mm. Alexandriae.
 Nou. 26^e.
 Faustus, Ianuarius et Marcialis, mm. Cordubae. Sept.
 28¹.
 Felicianus, m. Viennae, cum Seuerino. Nou. 19².

INDEX SANCTORUM

- Felicissimus, m. in Affrica, cum Rogatiano. Oct. 25¹.
 Felicissimus, Heraclius et Paulinus, mm. Tuderti. Mai. 26⁴.
 Felicissimus et Agapitus, diac., Ianuarius, Magnus, Vincentius et Stephanus, subdiac., mm. Aug. 6³.
 Felicitas, m. Capuae, cum Augustinus. 16².
 Felicitas, et VII Filii mm. Romae. Nou. 23³, Iul. 10¹.
 Felicitas, m. Tuburbi, cum Perpetua. Mart. 7¹.
 Felicula, m. Romae, cum Vitale. Feb. 14⁶.
 Felicula, v., m. Romae. Iun. 13¹ Mai. 31¹.
 Felitianus, m. Massiliae, cum Victore. Iul. 21¹.
 Felitianus, m. in Lucania, cum Iacincto. Oct. 29³.
 Felitianus, Romae, cum Primo. Iun. 9¹.
 Felitissimus, m. cum Leo. Nou. 11³.
 Felix, m. cum Fortunato. Feb. 26³.
 Felix, Saturninus et VII mm. in Affrica. Mart. 22².
 Felix, m. in Affrica, cum Ianuario. Iul. 10².
 Felix, Liteus, Polianus, Victor, Iader et Dativus, mm. in Affrica. Sept. 10¹.
 Felix, m. in Affrica, cum Anesio. Mart. 31³.
 Felix, m. in Affrica, cum Cipriano. Oct. 12².
 Feliz, m. in Affrica, cum Gaudentio. Iun. 26².
 Felix, m. Alexandriae, cum Fortunato. Apr. 21³.
 Felix, m. Alexandriae, cum Hilario. Mart. 16².
 Felix et Fortunatus, mm. Aquileiae. Iun. 11³.
 Felix, m. Augustoduni, cum Andochio. Sept. 24².
 Felix, m. in Carthagine, cum Sperato. Iul¹.
 Felix, m. Eremitae. Dec. 2⁴.
 Felix, pr., Fortunatus et Achilles, diac, mm. Valentiae, in Galliis. Apr. 23².
 Felix, m. Gerundae, Aug. 1⁵.
 Felix, m. in Heraclea cum Ianuario. Ian. 7³.
 Felix m. Mediolani, cum Nabore. Iul. 12².
 Felix Nolanus (Felix in Pincis), pr. Ian. 14¹.
 Felix et Constantia, mm. Niceriae. Sept. 19³.
 Felix, m. in Oriente, cum Merobio. Dec. 3³.
 Felix, m. in portu Romano, cum Martiale. Aug. 22³.
 Felix (I), papa, m. Romae. Mai. 30¹.
 Felix, m. Romae, cum Ianuario. Iul. 10¹.
 Felix (II), papa, Romae. Iul. 29¹.
 Felix et Adauctus, mm. Romae. Aug. 30¹.
 Felix, m. in Sardinia, cum Emilio. Mai. 28³.
 Felix, m. Scillitanus, in Carthagine. Iul. 17¹.
 Felix, m. in Tuscia. Iun. 24³.
 Felix, ep., et Eusebius, mm. Terracinae. Nou. 5¹.
 Felix, m. Tonizae. Nou. 6³.
 Felix, ep. Tubzocensis, Audactus et Ianuarius, pr., Fortunatianus et Septimus, lectores, mm. Venusiae. Oct. 24¹.
 Felix, ep. Mai. 18².
 Felix, ep., et XXX mm. Nou. 14¹.
 Felix, Fabianus, Theodorus, Alexander, Iuliana et XXXV mm. Iun. 29².
 Felix, Leucerus, Floro epp. Dec. 21⁴.
 Felix, m. cum Ambrosio. Nou. 30⁴.
 Felix, m. cum Donato. Dec. 24⁴.
 Ferratius, m., cum Pharone. Oct. 28³.
 Ferreolus, m. Viennae. Sept. 18².
 Ferreolus, pr., et Ferrutio, diac., mm. Visontione. Iun. 16².
 Ferrutio, m. Visontione, cum Ferreolo. Iun. 16².
 Festiuitas Purificationis Domini Genetricis et Virginis Marie. Feb. 2¹.
 Festus, m. Neapoli, cum Ianuario. Sept. 19¹, 23¹.
 Festus, m. in Tuscia, cum Iohanne. Dec. 21¹.
 Fides, v., m. Ageni. Oct. 6³, 20¹.
 Firmanus, ab. Mart. 11³.
 Firminus m. Niceae cum Gorgonio. Mart. 10⁴.
 Flauianus, ep. conf. Nou. 24³.
 Flavius, Augustus et Augustinus, mm. Nicomediae. Mai. 7³.
 Florens, m. Carthagini, cum Catulino. Iul. 15⁴.
 Florentia, m. in territorio Agathensi, cum Tiberio. Nou. 10².
 Florentia, m. Iun. 20³.
 Florentius, ep. Arausicanus. Oct. 17³.
 Florentius, m., apud Tyle castrum. Oct. 27³.
 Florianus, m. in Norico Ripense, loco Lauriaco. Mai. 4⁴.
 Floro, ep., cum Felice. Dec. 21⁴.
 Focas, m. Antiochiae. Mart. 5¹.
 Focas, ep., m. Sinopolis (Sinoposis), apud Pontum. Iul. 14¹.
 Focas. Dec. 21³.
 Fortunata, Carporius, Euaristus et Priscianus, mm. Cesareae. Oct. 14³.
 Fortunatianus, lector, in Venusia, cum Felice. Oct. 24¹.
 Fortunatus, Arator, pr., Felix, Silvius et Vitalis, mm. Alexandriae. Apr. 21³.
 Fortunatus, m. Aquileiae, cum Felice. Iun. 11³.
 Fortunatus, Gagus et Antestus, mm. Salerni. Aug. 28⁵.
 Fortunatus, m. Smyrnae, cum Vitale. Ian. 9³.
 Fortunatus, diac, m. Valentiae, in Gallia. Apr. 23².
 Fortunatus, Felix et XXVII mm. Feb. 26³.
 Fortunatus, m. cum Constantino. Nou. 2⁵.
 Fortunio, m. cum Alexandro. Feb. 27³.
 Franciscus, conf. apud Asisium. Oct. 4⁴.
 Frontinus (Fronto), ab. Alexandriae. Apr. 14⁴.
 Fronto, m. in Affrica. Nou. 16³.
 Fronto, ep., et Georgius, pr. Petragoricis. Oct. 25³.
 Fructuosa, m., cum Donato Aug. 23¹.
 Fructuosius, m. in Affrica, cum Secundino. Nou. 15².
 Fructuosus, ep. Barcarae. Apr. 16³.
 Fructuosus, m. in Hispania, cum Iulio. Aug. 21⁴.
 Fructuosus, Augurius et Eulogius, diac, mm. Tarraconae. Ian. 21³.
 Frumenti duo, mm. in Affrica, cum Victoriano. Mart. 23¹.
 Fulgentius, m. in Affrica, cum Famonio. Dec. 4³.
 Fulgentius, ep. Ruspensis. Ian. 1⁸.
 Furcus (Furseus), ab., Ian. 16³.
 Fuscianus, m. Ambiani, cum Victorico. Dec. 11³.
 Fuscus, ep., m. in Affrica, cum Presidio. Sept. 6².
 Gabinius, pr. Romae. Feb. 19².
 Gabius (Gabinius) et Crispulus, mm. Turribus Sardiniae. Mai. 30².
 Gagus, m. Bononiae, cum Ermetus. Ian. 4⁶.
 Gagus, m. Salerni, cum Fortunato. Aug. 28⁵.
 Gaius, m. Corinthi, cum Crispo. Oct. 4¹.
 Gaius, Messanae, cum Ampelo. Nou. 20².
 Gaius, papa, Romae. Apr. 22¹.
 Galata, m. Militanae, cum Hermogene, Apr. 19¹.
 Gallicanus, m. Alexandriae. Iun. 25².
 Gallius, Candidus, Alexander, Neonas diac., et XV mm. Alexandriae. Mart. 11².
 Gallus, ab. in Alemannia. Feb. 20². — Depositio. Oct. 16³.
 Gallus (Caius), m. Militanae, cum Hermogene. Apr. 19¹.
 Gallus, m. Nicomediae, cum Claudio. Oct. 21¹.

Gallus, m. Romae. Iun. 3².
 Gallus (Caius), palatinus, m. Mart. 4³.
 Gamaliel. Inventio Hierosolimis, cum Stephano. Aug. 3¹.
 Gaudentia, v. Romae. Aug. 30².
 Gaudentius, Felix, mm. in Affrica. Iun. 26².
 Gaudius (Caius), m. Apamiae, cum Alexandro. Mart. 10¹.
 Gaugericus, ep. et conf. Aug. 11⁴.
 Geminianus, m. Romae, cum Lucia. Sept. 16².
 Geminus, m. in Affricam cum Aquilino Ian. 4³.
 Generalis, m. Carthagine, cum Cipriano. Sept. 14³.
 Generosa, m. in Carthagine, cum Sperato. Iul. 17¹.
 Genesisius, m. Arelate. Aug. 25².
 Genesisius, m. Romae. Aug. 25¹.
 Geniuera, v., m. Ian. 1⁹.
 Genouefa, v. Parisiis. Ian. 3².
 Georgius, m. Apr. 23¹.
 Georgius, pr., Petragoricis, cum Frontone. Oct. 25³.
 Gereon et alii CCCVIII mm. Coloniae. Oct. 9³.
 Geraldus, archep. Bracarum. Dec. 5⁵.
 Geraldus, ep. Equitaniensis. Oct. 13³.
 Geretrudis, v., monasterio Nivigella et Victorina. Mart. 17².
 Germanus, ep., m. in Affrica, cum Presidio. Sept. 6².
 Germanus, ep. Autisiodorensis. Iul. 31¹, Ian. 3³. — Translatio. Ian. 6⁴, Oct. 1¹.
 Germanus, ep. Capuae. Oct. 30¹.
 Germanus, Theophilus, Caesarius et Vitalis, mm. Caesareae. Nou. 3¹.
 Germanus, m. in Hispania, cum Servando. Oct. 23².
 Germanus, ep. Parisiensis. Mai. 28¹.
 Germanus, Antonius, Marcia, Cecilia, Theodora, Minata, Adriana, Plurimi, mm. Nou. 13⁴.
 Geruasius et Prothasius, mm. Mediolani. Iun. 19¹. — Translatio. Dec. 13².
 Getulius, Cerealis, Amantius et Primitivus, mm. Romae. Iun. 10².
 Gordianus, m. Nividuni, cum Valeriano. Sept. 17⁴.
 Gordianus et Epimachus, mm. Romae, via Latina. Mai. 10².
 Gorgonius, m. Nicomediae cum Dorotheo. Sept. 9² Mart. 12³.
 Gorgonius et Firminus mm. Niceae. Mart. 10⁴.
 Gratianus, ep. Turonensis. Dec. 18³.
 Gregorius, ep., m. Neocesareae Ponti. Nou. 17¹.
 Gregorius theologus, ep. Nazianzenus. Mai. 9².
 Gregorius, ep. Nyssenus. Mart. 9¹.
 Gregorius (I), papa, Romae. Mart. 12¹, Mai. 26⁶.
 Gregorius (II), papa (Romae). Feb. 13¹.
 Gregorius, pr., m. Spoleti. Dec. 24⁴.
 Gregorius, m. cum Primo. Nou. 3³.
 Grisogonus (Chrysogonus), m. Romae. Nou. 24¹.
 Gudunes, m. Carthagini. Iul. 18¹.
 Guntrammus, rex Francorum, Cabiloni. Mart. 28².
 Habibon, inventio Hierosolimis, cum Stephano. Aug. 3¹.
 Hedetrundes (Aedilthyra), v., in Britannia. Iun. 23⁴.
 Helauterius (Eleutherius), ep. Autisiodorensis. Aug. 26⁶.
 Helena, Aug. 18³.
 Heliseus, propheta. Iun. 14¹.
 Heraclides, mm. Alexandriae, cum Plutarcho. Iun. 28⁴.
 Heraclius et Zosimus mm. Carthagini. Mart. 11².
 Heraclius, m. Tuderti, cum Felicissimo Mai. 26⁴.
 Herastus, ep., m. Philippi. Iul. 26.
 Herculianus, ep. Perusiae. Nou. 7³.
 Herculianus, m. in portu Romano. Sept. 5¹.
 Herenes, v. apud Castrum Scalabitanum. Oct. 20⁴.
 Hermagoras, ep., m. Aquileiae. Aug. 12², Sept. 12¹.
 Hermas, discipulus Pauli, m. Romae. Mai. 9⁴. Iun. 28⁴.
 Hermellus, m. Constantinopoli. Aug. 3³.
 Hermes, m. Andrianopoli, cum Philippo Oct. 22³.
 Hermes, m. Romae. Aug. 28¹.
 Hermogenes, m. Antiochiae, cum Petro Apr. 17².
 Hermogenes, Gallus, Expeditus, Aristonicus et Galata, mm. Militanae. Apr. 19¹.
 Hermogenes, Donatus et XXII, mm. Dec. 12¹.
 Hermolaus, pr., in Nicomedia. Iul. 27².
 Heromina (Hera), m. Alexandriae, cum Plutharco.
 Heron, Arsenius, Isidorus et Dioscorus mm. Alexandriae. Dec. 14².
 Heron, ep. Antiochenus. Oct. 17².
 Heros, m. Smirnae. Feb. 23⁴.
 Hesitius, p. Antiochiae. Nou. 18².
 Heunucus (Eunus), m. Alexandriae, cum Iuliano. Feb. 20¹, 27², Dec. 7¹.
 Heuticius, Basileus, Casillus, Matrona et IV m. Nou. 21³.
 Hezechiel (Ezechiel), propheta. Apr. 10¹.
 Hieronimus, pr., apud Bethleem Iudae. Sept. 30¹, Ian. 27¹, Mai. 1¹.
 Higinus, papa, Romae. Ian. 10¹.
 Hilaria, m. Romae, cum Claudio. Dec. 3².
 Hilaria, m. Augustanae. Aug. 12².
 Hilarinus, m. Hostiae. Iul. 16¹.
 Hilarinus, monachus, m. Aretii, cum Donato. Aug. 7¹.
 Hilarion. Oct. 21².
 Hilarius, ep., Tacinus diac., Felix, Largo et Dionisius mm. Aquileiae. Mart. 16².
 Hilarius, ep. Arelatensis. Mai. 5³.
 Hilarius, ep. Pictaviensis. Ian. 13³.
 Hilarius, m. in Sabinis, cum Valentino. Nou. 2⁴.
 Hildefonsus, ep. Toleti. Ian. 23⁴.
 Hirenes (Irenes), v., m. Thessalonicae. Apr. 5¹.
 Hireneus (Hierius), pr., Alexandriae. Nou. 4¹.
 Hireneus diac. et Mustiola mm. Clausinae. Iul. 3⁵.
 Hireneus (Irenaeus), ep., m. Lugdunensis. Iun. 28³, Apr. 23², Iun. 16².
 Hireneus, Peregrinus et Irenes, mm. Thessalonicae. Mai. 5².
 Hirineus (Irenaeus), diac, m. Pentapoli Lybiae, cum Theodore Mart. 26².
 Hireneus et Abundius, mm. Romae. Aug. 26².
 Hireneus, m. Romae, cum Zotico. Feb. 10¹.
 Hirineus (Irenaeus), ep. Sirmii. Mart. 25⁴.
 Honoratus, m. in Affrica, cum Victore. Apr. 26³.
 Honoratus, ep. Arelatensis. Ian. 16².
 Honorius, m. Alexandriae, cum Mansueto. Dec. 30¹.
 Honorius, Stephanus et Euticius, mm. Asti. Nou. 21².
 Hormisdas, papa. Romae. Aug. 6⁵.
 Iacinctus, Quintus, Felitianus et Lutius, mm. in Lucania. Oct. 29³.
 Iacinctus, m. in portu Romano. Iul. 26².
 Iacinctus, ep. Romae. Iul. 26².
 Iacinctus, m. Romae, cum Zotico. Feb. 10¹.
 Iacinctus, m. Romae, cum Proto. Sept. 11¹, Mai. 20¹.
 Iacinctus, Alexander et Tiburtius, in Sabinis. Sept. 9³.
 Iacobus, m. Bracarum. Nou. 28⁴.
 Iacobus, apostolus. Iul. 25¹. — Translatio in Gallecia. Dec. 30².
 Iacobus, diac, m. Lambesae, cum Mariano. Apr. 30¹.

INDEX SANCTORUM

- Iacobus, ep. Nisibi. Iul. 15¹.
 Iacobus, pr., m. in Perside, cum Melisio. Apr. 22³.
 Iacobus Intercisus. Mai. 22³.
 Iacobus, apostolus, cum Philippo. Mai. 1¹.
 Iader, m. in Affrica, cum Felice. Sept. 10³.
 Ianuaria, m. in Carthagine, cum Sperato. Iul. 17¹.
 Ianuarius, Marinus, Nabor et Felix, mm. in Affrica. Iul. 10².
 Ianuarius, ep. Beneventanus, Sossius, Festus, Desiderius, Proculus, Eutices et Acutius, mm. Neapoli. Sept. 19¹, 23¹.
 Ianuarius, m. Carthagini, cum Catulino. Iul. 15⁴.
 Ianuarius, m. Cordubae, cum Fausto. Sept. 28¹.
 Ianuarius et Pelagia, mm. Nicopoli. Iul. 11³.
 Ianuarius et Felix, mm. in Heraclea. Ian. 7³.
 Ianuarius, Felix, Philippus, Silvanus, Alexander, Vitalis et Marcialis, mm. Romae. Iul. 10¹, Nou. 23².
 Ianuarius, m. Romae, cum Marcello. Iun. 3².
 Ianuarius, m., cum Felicissimo. Aug. 6³.
 Ianuarius, pr., m. Venusiae, cum Felice. Oct. 24¹.
 Ianuarius, m. cum Mutuano. Nou. 19⁴.
 Ianuarius, m. cum Vitale. Nou. 16⁴.
 Iason, m. Romae, cum Claudio. Dec. 3².
 Iesus Christus. Annunciatio Domini. Mart. 25¹. — Nativitas. Dec. 25¹. — Vigilia. Dec. 24¹. — Circumcisio. Ian. 1¹. — Epiphania. Ian. 6¹. — Relatio pueri Iesu ex Aegypto. Ian. 7¹. — Octava Epiphaniae. Ian. 13¹. — Festiuitas Purificationis Domini. Feb. 2¹. — Transfiguratio. Aug. 6¹.
 Ignatius, m. in Affrica, cum Celerino. Feb. 3¹.
 Ignatius, ep., m. Antiochenus. Feb. 1¹, Oct. 17¹. — Translatio. Dec. 17¹.
 Iherasmus, ep. Antiochiae. Iun. 2².
 Iheremias, propheta, in Aegypto. Mai. 1³.
 Iheremias, m. Cordubae, cum Petro. Iun. 7³.
 Indalectus, ep. Urcensis, in Hispania, cum Torquato. Mai. 1².
 Indaletius, ep. Urcensis, in Hispania, cum Torquato. maio 1².
 Ingenius, m. Alexandriae, cum Ammone. Dec. 20¹.
 Innocens, papa. Mart. 12².
 Innocentes, mm. Dec. 28¹. — Octava Innocentum. Ian. 4¹.
 Innocentius, m. in Gallia, cum Mauritio. Sept. 22¹.
 Innocentius, Sebastia et alii XXX, mm. Sirmii. Iul. 4⁵.
 Inuentio capitis Praecursoris Domini. Feb. 24¹.
 Inuentio sanctae Crucis. Mai. 3¹.
 Inuentio Stephani, Gamalielis, Nicomedi et Habibon, Hierosolymis. Aug. 3¹.
 Iob, propheta. Mai. 10¹.
 Iobianus (Iovinianus), lector, m. Autisiodori. Mai. 5⁵.
 Iobita, m. Brixiae cum Faustino. Feb. 15¹.
 Iocundianus, ep. in Affrica. Iul. 4³.
 Iohanna, uxor Chuzae. Mai. 24².
 Iohannes, apostolus et evangelista. Dec. 27¹, Feb. 22³, Mai. 7¹.
 Iohannes, eremita, in Aegypto. Mart. 27¹.
 Iohannes, m. cum Cirus. Ian. 31³.
 Iohannes, m. Nicomediae. Sept. 7¹.
 Iohannes, ab. apud Pennarensem urbem. Mart. 19¹.
 Iohannes, pr., in monasterio Reomensis. Ian. 28⁴.
 Iohannes, papa Rauenae. Mai. 28¹.
 Iohannes, pr., Romae, in via Salaria. Iun. 23², Ian. 16¹.
 Iohannes et Paulus, mm. Romae. Iun. 26¹.
 Iohannes et Crispus, pr., mm. Romae. Aug. 18².
 Iohannes et Festus, mm. in Tuscia. Dec. 21¹.
 Iohannes Baptista. Nativitas. Iun. 24¹. — Vigilia. Iun. 23¹. — Conceptio. Sept. 24¹. — Decollatio. Aug. 29¹. — Inuentio capitis (prima). Feb. 24². — Octava. Iul. 1¹. — Ecclesia Alexandriae. Ian. 17¹.
 Iohannes Chrysostomus, ep. Constantinopolitanus. Ian. 27³.
 Ionilla, m. Lingonis, cum Speusipo. Ian. 17².
 Iosel (Ioel), propheta, cum Ysaya. Iul. 6².
 Ioseph, iustus, in Iudaea. Iul. 20².
 Iouinus et Basileus, mm. Romae, via Latina. Mart. 2².
 Ipolitus (Ypolitus), m. in Abellino. Mai. 1⁸.
 Ippolitus, m. Antiochiae. Ian. 30¹.
 Ippolitus, Quiriacus et Archelaus, mm. in portu Romano. Aug. 23⁴.
 Ippolitus, Concordia et alii XIX, mm. Romae. Aug. 13¹, Nou. 20¹.
 Irene, m. Thessalonicae, cum Hireneo. Mai. 5².
 Isaac, immolatio. Mart. 25¹.
 Iudas, apostolus, cum Simone. Oct. 28¹, Oct. 27⁴.
 Iulia, m. Carthagini, cum Catulino. Iul. 15⁴.
 Iulia, m. apud Corsicam. Mai. 22².
 Iulia, v., m. Emeritae. Dec. 10².
 Iulia, m. Carthagini, cum Catulino. Iul. 15⁴.
 Iulia, m. Vlixbonae, cum Verissimimo. Oct. 1⁵.
 Iuliana, m. cum Felice. Iun. 29².
 Iuliana, v., m. Cumis. Feb. 16².
 Iuliana, m. Romae, cum Petro. Aug. 7³.
 Iulianus, m. in Affrica, cum Publio. Feb. 19³.
 Iulianus, m. Antiochiae, cum Theodoro. Mart. 23².
 Iulianus, m. in Egipto, cum aliis V milibus. Feb. 16³.
 Iulianus et Heunucus (Eunus), mm. Feb. 27¹.
 Iulianus, Basilissa, Celsus, Marcionilla (Marcianilla), Antonius et Anastasius, mm. Antiochiae. Ian. 9².
 Iulianus, m. Belvaci, cum Luciano. Ian. 8².
 Iulianus, m. Brivate. Aug. 28³.
 Iulianus, m. Damasci, cum Sabino. Iul. 20².
 Iulianus, m. in Hispania, cum Iulio. Aug. 21⁴.
 Iulianus, m. Lugduni, cum Stephanus. Feb. 13⁴.
 Iulianus, m. Nicomediae, cum Pastori. Mart. 29³.
 Iulianus, m. in Siria, cum Machario. Aug. 12⁴.
 Iulianus, pr., m. Terracina, cum Caesario. Oct. 31⁴.
 Iulianus, m. Tiburti, cum Simphorosa. Iun. 27².
 Iulianus, m. cum Ambrosio. Nou. 30⁴.
 Iulita, m. Antiochiae, cum Ciro. Iun. 16¹.
 Iulius, m. Dorostori. Mai. 27¹, Iun. 15².
 Iulius, Iulianus, Vincentius, Augurius et Fructuosus, mm. in Hispania. Aug. 21⁴.
 Iulius, pr. Romae, via Aurelia. Apr. 12¹.
 Iulius, senator, m. Romae. Aug. 19³.
 Iulius, m. in Tracia. Dec. 20².
 Iusta, m. Carthagini, cum Catulino. Iul. 15⁴.
 Iusta et Rufina, mm. Hispali. Iul. 17³.
 Iusta, v. apud Italiam. Aug. 1⁶.
 Iusta, m. cum Vitale. Nou. 16⁴.
 Iustina, v., m. Antiochiae, cum Cipriano. Sept. 26¹.
 Iustinus, m. Mai. 26⁷.
 Iustinus, philosophus, Pergami, cum Carpo. Apr. 13¹.
 Iustinus, pr., m. Romae. Sept. 17¹.
 Iustinus, m. Tiburti, cum Symphorosa. Iun. 27².
 Iustus, m. cum Machario. Feb. 28².
 Iustus et Pastor, mm. Compluti. Aug. 6⁴.
 Iustus, ep. Lugdunensis. Sept. 2¹.
 Iustus, eremita. Oct. 14².
 Iustus, m. Romae, cum Crescentianus. Aug. 4³.
 Iuuenalis, ep. Mai. 3³.

Iuuenalis, m. Mai. 7¹.
Iuuentius, conf. Ticini, cum Siro. Sept. 12¹.

Lambertus, ep., m. Leodii. Sept. 17².
Largus, m. Aquileiae, cum Hilario. Mart. 16².
Largus, m. Romae, cum Ciriaco. Mart. 16¹, Aug. 8¹.
Laurentinus, m. in Affrica, cum Celerino. Feb. 3¹.
Laurentinus, m. Aretii, cum Pergentino. Iun. 3¹.
Laurentius, archidiaconus, m. Romae. Aug. 10¹, Aug. 9².
— Vigilia. Aug. 9¹. — Octava. Aug. 17².
Laurianus, m. in territorio Bituricensi. Iul. 4⁴.
Lautenus, ab. Nou. 2⁶.
Lazarus et Marta, soror eius. Dec. 17³.
Leander, ep. Hispalensis. Mart. 13¹.
Legitimus, m. cum Mutuano. Nou. 19⁴.
Leo, papa. Iun. 28².
Leo (I), papa, Romae. Apr. 11¹.
Leo (II), papa. Iul. 3¹.
Leo (IX), papa. Apr. 19⁴.
Leo, ep., Valentinus, Felitissimus et XXV mm. Nou. 11³.
Leocadia, v., m. Toleti. Dec. 9¹, Feb. 12¹.
Leocadia, v. Oct. 15³.
Leocadius, ep. Oct. 23⁴.
Leodegarius, ep. Augustodunensis. Oct. 2³.
Leon (Leontia), m. in Affrica, cum Dionisia. Dec. 6².
Leonardus, conf. Nou. 6².
Leoncius, ep. in Affrica, cum Lucillo. Mart. 19⁴.
Leoncius et Valentinus, mm. in Lucania. Aug. 20⁴.
Leonilla, m. Lingonis, cum Speusipo. Ian. 17².
Leontius, m. Aegeae, cum Cosma. Sept. 27¹.
Leontius, ep. Augustudonensis. Iul. 6⁴.
Leontius, Stephanus et Mauritius, mm. Romae. 11³.
Leouigildus et Christoforus, mm. Cordubae. Aug. 20³.
Letatius, m. in Carthagine. Iul. 17¹.
Letum, ep. in Affrica, cum Presidio. Sept. 6².
Leucerus, ep., cum Felice. Dec. 21⁴.
Leutius, ep. Ian. 11⁵.
Leutius, Thirsus et Calenicus, mm. Apolloniae. Ian. 28².
Leutius, m. Alexandriae cum Petro. Ian. 11³.
Liberatus, ab., Bonifacius, diac, Seruius et Rusticus, subdiac, Rogatus et Septiminus, monachi, et Maximus, mm. in Affrica. Aug. 17¹.
Linus, papa, Romae. Nou. 26⁵.
Litaniae maiores, Romae, ad sanctum Petrum. Apr. 25¹.
Liteus, m. in Affrica, cum Felice. Sept. 10³.
Lodouicus, ep. Tolosae. Aug. 19⁵.
Longinus, miles. Nou. 22².
Longinus, m. Massiliae, cum Victore. Iul. 21³.
Lucanus, ep. cum Claudiano. Nou. 25³.
Lucas, diac. m. Cordubae (Cordulae), cum Parmenio. Apr. 22⁴.
Lucas, evangelista. Oct. 18¹, Feb. 13².
Luceia v., Accelas rex et VIII mm. Iul. 1⁴.
Lucia (Lucina), disc. apostolorum, Romae. Iun. 30².
Ian. 16¹,
Lucia, v., m. Romae, cum XXII mm. Iun. 25².
Lucia et Geminianus, mm. Romae. Sept. 16².
Lucia, v., m. Siracusae. Dec. 13¹.
Lucia, v. Thessalonicae. Iun. 1⁴.
Lucianus, pr., m. Antiochiae. Ian. 7².
Lucianus, Maximianus et Iulianus, mm. Belvaci. Ian. 8².
Lucianus, m. Caesareae Cappadociae. Iun. 7².
Lucianus, m. in Sardinia, cum Emilio. Mai. 28³.
Lucilla, m. Romae, cum Nemesio. Oct. 31².

Lucillus, Bassus mm. et Leoncius ep. in Affrica. Mart. 19⁴.
Lucinus (Lizinius), ep. Andegavensis et Carlerus (Carilephus). Iun. 8⁴.
Lucius, ep. in Affrica, cum Nemeriano. Sept. 10⁴.
Lucius, m. Alexandriae, cum Ptolomeo. Oct. 19².
Lucius, ep. Cyrenensis. Mai. 6³.
Lucius, papa, Romae. Mart. 4¹.
Lucius, m. Romae, cum Theodosio. Oct. 25⁴.
Lutius, m. in Lucania, cum Iacincto. Oct. 29³.
Lupicinus, ab. in territorio Lugdunensi. Mart. 21³.
Luppus, ep. Lugdunensis. Sept. 25².
Lupus, ep. Senonensis. Sept. 1⁴.
Lupus, ep. Trecensis. Iul. 29³.

Macabei, Antiochiae. Aug. 1³.
Macedonius, pr., Patricia et Modesta, mm. Nicomediae. Mart. 13¹.
Macharius, m. Alexandriae. Dec. 8².
Macharius et Iulianus, mm. in Siria. Aug. 12⁴.
Macharius, ab. in Aegypto. Ian. 15².
Macharius, ab. in Thebaida. Ian. 2³.
Macharius, Conexus et Concesus, mm. in Affrica. Apr. 8³.
Macharius, Rufinus, Iustus et Theophilus, mm. Feb. 28².
Macra, v., m. in territorio Remensi. Ian. 6².
Macrinus, m. Nividuni, cum Valeriano. Sept. 17⁴.
Macrobius, m. Damasci, cum Sabino. Iul. 20².
Magdalu (Mandal), m. Romae, cum Basilidio. Iun. 10¹.
Magnelicus, m. cum Salvatore. Sept. 23².
Magnus, m. cum Felicissimo. Aug. 6³.
Magnus et Andreas et MMDXCVII mm. Aug. 19¹.
maiolus, ab. Mai. 11³.
maioricus, m. in Affrica, cum Dionisia. Dec. 6².
Malchus, m. Caesareae Palaestinae, cum Prisco. Mart. 28¹.
Mallossus et Victor, mm. Coloniae. Oct. 10².
Mamertus, ep. Viennensis. Mai. 11⁴.
Mammes, m. Aug. 7⁵.
Manahen, propheta, Antiochiae. Mai. 24¹.
Mannea, m. Thomis, cum Marcellino. Aug. 27².
Mansuetus, ep., m. in Affrica, cum Presidio. Sept. 6³.
Mansuetus, ep., m. in Affrica, cum Papio. Nou. 28³.
Mansuetus, Seuerus, Appianus, Donatus et Honorius, mm. Alexandriae. Dec. 3¹.
Mappalicus, m. Affricae, et Plurimi. Apr. 17¹.
Marcella, m. Alexandriae, cum Plutarcho. Iun. 28⁴.
Marcellianus (Marcianus), m. Egipto, cum Marco. Oct. 4².
Marcellianus, m. Coloniae in Tuscia, cum Secundiniano. Aug. 9³.
Marcellianus, m. Romae, cum Marco. Iun. 18¹.
Marcellinus, ep., Vincentius et Dominus mm., Ebreduni. Apr. 20³.
Marcellinus, papa, Claudius, Cirinus, Antoninus et mm. XXVII, Romae, via Salaria. Apr. 26².
Marcellinus, pr., et Petrus, exorcista, mm. Romae. Iun. 2¹.
Marcellinus, m. Thomis, cum Argeo. Ian. 2².
Marcellinus, m. Thessalonicae, cum Domnino. Mart. 30².
Marcellinus, Mannea, Serapion, et Petrus, mm. Thomi. Aug. 27².
Marcellus m. in Affrica cum Publio. Feb. 19³.
Marcellus, m. Cabilloni. Sept. 4², 5⁴.
Marcellus, Castus, Emilius et Saturninus, mm. Capuae. Oct. 6².

INDEX SANCTORUM

- Marcellus, papa, m. Romae, via Salaria, in coemeterio Priscilla. Ian. 16¹.
 Marcellus et Apuleus, mm. Romae. Oct. 7².
 Marcellus, Donatus, Gallus, Ianuarius et Victoria, mm. Romae. Iun. 3².
 Marcellus, centurio, Tingi. Oct. 30³.
 Marcia, m. cum Germano. Nou. 13⁴.
 Marcialis, m. in Affrica, cum Secundino. Nou. 15².
 Marcialis, m. Cordubae, cum Fausto. Sept. 28¹.
 Marcialis, ep. Lemovicis. Iun. 30¹.
 Marciana, Nicanor et Apollonius, mm. in Egipto. Apr. 5².
 Marcianus, m. in Affrica, cum Aquilino. Ian. 4³.
 Marcianus, ep. Beneventanus. Iun. 14³.
 Marcianus, ep. cum Claudiano. Nou. 25³.
 Marcianus, Nicander et Apollonius, mm. in Egipto. Iun. 5¹.
 Marcianus, Nicanor et Appolonius, mm. in Egipto. Apr. 5².
 Marcianus, m., cum Nicandro. Iun. 17¹.
 Marcionilla (Marcianilla), m. Antiochiae, cum Iuliano. Ian. 9².
 Mercurius, m. Beneuenti. Nou. 25¹.
 Marcus, evangelista. Apr. 25¹, Feb. 22², Sept. 12¹.
 Marcus, m. in Affrica, cum Rufiano. Nou. 16³.
 Marcus ep. Ecanae. Oct. 7⁴.
 Marcus, Marcelianus (Marcianus) et Innumerabiles, mm. in Egipto. Oct. 4².
 Marcus, ep. Hierosolymitanus, m. Oct. 22¹.
 Marcus, m. Niceae, cum Theuseta. Mart. 13².
 Marcus et Marcellianus, mm. Romae. Iun. 18¹.
 Marcus, papa, Romae. Oct. 7¹.
 Marcus, m. Romae, cum Theodosio. Oct. 25⁴.
 Marcus, m. Surrenti, cum Quinto. Mart. 19².
 Mardonius, Musiones (Masonius), Eugenius et Medellus (Metellus), mm. Neocaesareae. Ian. 24³.
 Mareas, ep., m. in Perside, cum Melisio. Apr. 22³.
 Margarita, v., m. Antiochiae. Iul. 20⁴.
 Maria virgo. Natiuitas. Sept. 8¹. — Conceptio. Dec. 8³. — Annuntiatio. Mart. 25¹. — Assumptio. Aug. 15¹. — Purificatio. feb. 2¹. — Vigilia. Aug. 14¹. — Maria ad martires. Mai. 13¹. — Octaua Assumptionis. Aug. 22⁵. Festivitas beatae Dei Genitricis et omnium martirum. Nou. 1¹. — de Niuis. Aug. 5⁵.
 Maria, v., m. Nou. 1⁴.
 Maria Aegyptiaca, apud Palestinam. Apr. 2³.
 Maria Magdalena. Iul. 22¹.
 Marianus, lec., Iacobus, diac., et socii, mm. Lambesae. Apr. 30¹.
 Marianus, m. Romae, cum Crisanto. Oct. 25¹.
 Marina, v. Iun. 18⁴.
 Marinus, m. in Affrica, cum Ianuario. Iul. 10².
 Marinus et Asterius, mm. Caesareae Palaestinae. Mart. 3¹.
 Marius, Martha, Audifax et Abacuc, mm. Romae. Ian. 20³.
 Marius (Maurus), m. Romae, cum Bono. Aug. 1⁷.
 Maro, Eutices et Victorinus, mm. in Italia. Apr. 15³.
 Marseus, m. Alexandriae, cum Philippo. Iul. 15³.
 Martha, m. Romae, cum Mario. Ian. 20³.
 Martha (Marcia), m. Syracusae, cum Rufino. Iun. 21¹.
 Martha et Lazarus. Dec. 17³.
 Martha hospita Christi. Iul. 29⁵.
 Martialis, Epictitus, Saturninus, Aprilis, Felix et socii, mm. in portu Romano. Aug. 22³.
 Martialis, m. Romae, cum Ianuario. Iul. 10¹.
 Martianus, Saturianus, II fratres et Maxima, mm in Affrica. Oct. 16².
 Martina, v., m. Romae. Ian. 1⁴.
 Martina (Marciana), v., m. Caesareae. Ian. 9¹.
 Martinianus, m. Romae, cum Processo. Iul. 2¹.
 Martinus, ep. Bracarae. Mart. 20⁴.
 Martinus, papa, Romae. Nou. 10².
 Martinus, ab. Santonensis. Dec. 7⁴.
 Martinus, ep. Turonensis. Nou. 11¹, Iul. 4², Dec. 7². — Translatio. Iul. 4².
 Martires anonymi.
 I miles, m. Verolami, cum Albano. Iun. 22¹.
 II Eualdi. Oct. 3¹.
 II fratres, mm. in Affrica, cum Martino. Oct. 16².
 II germani, mm. in Affrica, cum Victoriano. Mart. 23¹.
 II mm. Dorostori, cum Passicrate. Mai. 25¹.
 II mm. Niveduni, cum Eraclio. Mai. 17².
 III filii, mm. Niceae, cum Theodora. Aug. 2².
 III milites, mm. Romae, cum Paulo. Iul. 2².
 III mm. Cordubae, cum Petro. Iun. 7³.
 III mm. cum Vitale. Feb. 11⁵.
 III pueri, mm. apud Sebasten, cum Blasio. Feb. 3².
 IV coronati, mm. Romae. Nou. 8².
 IV mm. Siriae, cum Paulo. Mart. 20³.
 IV mm. cum Heuticio. Nou. 21⁴.
 V mm. cum Dorisio. Dec. 13³.
 V mm. Alexandriae, cum Appolonius. Apr. 10³.
 VI mm. cum Claudiano. Nou. 25³.
 VI mm. cum Primo. Nou. 3³.
 VII Dormientes. Aug. 10⁴.
 VII mm. in Affrica, cum Felici. Mart. 22².
 VII mm. Corinthi, cum Calixto. Apr. 16².
 VII mm. Nicomediae, cum Egduno. Mart. 12⁴.
 VII germani, mm. Romae, via Tiburtina. Mai. 29².
 VII fratres, filii Felicitatis, mm. Romae. Iul. 10¹, Nou. 23².
 VII mm. Romae, cum Bono. Aug. 1⁷.
 VII virgines, mm. Sirmii. Apr. 9¹.
 VIII mm. cum Luceia. Iul. 1⁴.
 VIII filii, mm. Lugduni, cum Minervio. Aug. 23³.
 IX mm. Surrenti, cum Quinto. Mart. 19².
 IX mm., cum Eusebio. Mart. 5².
 IX mm., cum Octaua. Dec. 26³.
 IX milites, cum Domnino. Apr. 11⁴.
 X infantes, mm. Alexandriae, cum Philippo. Iul. 15³.
 X mm. Damasci, cum Sabino. Iul. 20².
 X milites, mm. Romae, cum Zotico. Feb. 10¹.
 X mm. Theopoli. Nou. 6¹.
 X mm. cum Appolonio. Feb. 10⁴.
 X mm. cum Nufo. Sept. 5³.
 XII mm. in Affrica, cum Secundino. Nou. 15².
 XII mm., cum Donato. Aug. 23¹.
 XII Fratres mm. Beneventi. Sept. 1².
 XII mm. Nicomediae, cum Claudio. Oct. 21¹.
 XII mm. Sirmii. Feb. 23³.
 XII mm. Smirnae, cum Policarpo. Ian. 26¹.
 XIII mm. in Affrica, cum Donato. Apr. 7¹.
 XV mm. Alexandriae, cum Gallio. Mart. 11².
 XV mm. Smyrnae, cum Piono. Feb. 1².
 XV mm. cum Donato. Dec. 24⁴.
 XVII mm. in Affrica. Apr. 10⁵.
 XVIII mm. Caesaraugustae Hispaniae. Apr. 15².
 XVIII mm. Romae, cum Petro. Aug. 7³.
 XIX mm. cum Aristone. Sept. 3³.
 XIX mm. Cordubae, cum Zoilo. Iun. 27³.
 XIX mm. Romae, cum Ippolito. Aug. 13¹.

XX mm. Nicomediae. Dec. 23².
 XX mm. Romae, cum Basilidio. Iun. 10¹.
 XX mm. Romae cum Ciriaco. Mart. 16¹.
 XX mm. Tarsi. Iun. 6².
 XXI mm. Romae, cum Cornelio. Sept. 14².
 XXII mm. cum Hermogene. Dec. 12¹.
 XXII mm. Romae, cum Lucia. Iun. 25³.
 XXII mm. Romae, cum Semetrio. Mai. 26³.
 XXIII mm. Nicomediae, cum Adriano. Sept. 8².
 XXIII mm. cum Alexandro. Feb. 27³.
 XXIV mm. Alexandriae, cum Dorotheo. Apr. 30³.
 XXV mm. cum Leo. Nou. 11³.
 XXX milites, mm. Romae, via Appia. Ian. 1⁵.
 XXX mm. Romae, interduas lauras. Dec. 22¹.
 XXX mm. in Sicilia, cum Placido. Oct. 5¹.
 XXX mm. Sirmii, cum Innocentio. Iul. 4⁵.
 XXX mm. cum Felice. Nou. 15¹.
 XXX mm. cum Tecla. Dec. 21⁵.
 XXXIII mm. in Affrica, cum Victuro. Dec. 17⁴.
 XXXIV mm. Lugduni, cum Alexandre. Apr. 24¹.
 XXXV mm. cum Felice. Iun. 29².
 XXVII mm., cum Fortunato. Feb. 26³.
 XXXVI mm. cum Theogene. Ian. 26².
 XL virgines, Antiochiae. Dec. 24².
 XL mm. in metallo Fanensi. Mai. 4².
 XL milites, mm. Romae, via Lavicana. Ian. 13².
 XL milites, mm. apud Sebasten Armeniae. Mart. 9¹.
 XL mm. cum Mutuano. Nou. 10².
 XLII mm. in Perside. Mart. 10².
 XLV mm. Romae. Mart. 14¹.
 XLVI mm, Cordubae (Concordiae), cum Donato. Feb. 17².
 XLVI milites, mm. Romae, cum Dionisio. Oct. 25⁴.
 XLVIII mm. Lugduni, cum Blandina. Iun. 2³.
 XLIX mm. Antiochiae, cum Beronico. Oct. 19¹.
 L mm. Coloniae. Oct. 15¹.
 L mm. Eleuteropoli. Dec. 17¹.
 LXV milites, mm. Romae. Aug. 10².
 LXX mm. Romae, ad aquas Salvias, cum Anastasio. Ian. 22².
 LXX milites, mm. Romae, cum Claudio. Dec. 3².
 LXXXIX mm. in Sicilia. Feb. 21¹.
 LXXXIII milites, mm. Amiternae. Iul. 24⁵.
 CCXX mm. in Affrica. Oct. 30⁵.
 CCXL clerici mm. in Perside, cum Melisio. Apr. 22³.
 CCLX mm. Romae, via Salaria. Mart. 1¹.
 CCLXII mm. Romae. Iun. 17².
 CCLXX mm. in Affrica. Oct. 16¹.
 CCC mm. Carthagini seu Massa Candida. Aug. 24².
 CCCIV mm. Mediolani. Mai. 14⁴.
 CCCX mm. in Perside. Mai. 9¹.
 CCCXVIII mm. Coloniae, cum Gereone. Oct. 9³.
 CCCIV mm. Antiochiae, cum Ciro. Iun. 16¹.
 D fere clerici, mm. in Affrica, cum Eugenio. Iul. 13¹.
 D mm. Romae, cum Arethe. Oct. 1⁴.
 DCLX mm. Alexandriae, cum Petro. Nou. 26¹.
 DCCCC mm. Romae, in coemeterio ad sanctam Ceciliam. Mart. 4².
 MDCCCLXXXVII, mm. Iun. 23³.
 MMDXCVII mm. cum Magno. Aug. 19¹.
 MMMMDCCCCLXXXVII mm. in Affrica, cum Cipriano. Oct. 12².
 V milites mm. in Egipto cum Iuliano. Feb. 16³.
 VIDCLXXVI milites in Gallia, cum Ianuario. Sept. 22¹.
 XCCIII mm. Romae, cum Zenone. Iul. 9¹.
 XI vv. Oct. 21⁴.
 XVII mm. Romae, via Salaria, cum Marcellino. Apr. 26².
 Alii mm. in Frisia, cum Bonifacio. Iun. 5².
 Filii Cononis, Iconii. Mai. 29⁴.
 Filii Symphorosae. Iul. 18³.
 Filii Zenonis, Nicomediae. Sept. 2⁴.
 Gemini m. in Numidia, cum Agapio. Apr. 29².
 Innumerabiles, cum Crisanto. Oct. 25¹.
 Innumerabiles, cum Marco. Oct. 4².
 Martyres apud Tyrum. Feb. 20¹.
 Mulier m. in Numidia, cum Agapio. Apr. 29².
 Multi mm. Pergami Asiae. Apr. 13¹.
 Multitudo mm. Thmuis, cum Philea. Feb. 4¹.
 Multitudino, mm. in territorio Autisiodorensi, cum Prisco. Mai. 26⁵.
 Plurimae vv. in Perside, cum Melisio. Apr. 22³.
 Plurimi mm. Gazae. Mai. 4¹.
 Plurimi mm. Palestinae, cum Peleo. Sept. 19².
 Plurimi mm. Romae. Apr. 10².
 Plurimi mm. Mart. 2³.
 Plurimi mm. Egipti. Dec. 22³.
 Plurimi mm. in Affrica, cum Mappalico. Apr. 17¹.
 Plurimi mm. Lingonis, cum Desiderio. Mai. 23¹.
 Plurimi mm. in Perside, cum Melisio. Apr. 22³.
 Plurimi monachi mm. in Perside. Apr. 22³.
 Plurimi mm. cum Germano. Nou. 13⁴.
 Socii Eustachii, mm. Nou. 2¹.
 Socii Marcialis, mm. Aug. 22³.
 Socii Rufiani, mm. Nou. 16³.
 Virgines mm. cum Domnina. Apr. 14³.
 Virgo sacra, m. apud Persidem cum Simeone. Apr. 21².
 Martirius, m. Anauniae, cum Sisinio. Mai. 29⁵.
 Massa Candida, CCC mm. Carthagini. Aug. 24².
 Matheus, evangelista. Mai. 6⁴, Sept. 21¹. — Vigilia, Sept. 20².
 Mathias, apostolus. Feb. 24¹.
 Mathias, ep. Hierosolymitanus. Ian. 30².
 Matrona, m. Thessalonicae. Mart. 15².
 Matrona, m. cum Heuticio. Nou. 21⁴.
 Mauritius m. Romae, cum Leontius. Iul. 11³.
 Mauritius, Exuperius, Candidus, Victor, Innocentius, Vitalis et mm. in Gallia. Sept. 22¹, Aug. 26³, Oct. 9³.
 Maurus, ab. Ian. 15¹.
 Maurus (Marius), ab. monasterii Bobacensis. Ian. 27².
 Maurus, m. in Histria. Nou. 21³.
 Maurus, m. Romae, cum Papia. Ian. 28¹.
 Maurus, m. Nou. 29⁴.
 Maurus, m. Romae, cum Claudio. Dec. 3².
 Maxima, m. in Affrica, cum Marciano. Oct. 16².
 Maxima, v., in pago Foroiuliensi. Mai. 16³.
 Maxima, m. Sirmii, cum Montano. Mar. 26³.
 Maxima, Donatilla et Secunda, mm. Tiburbi Lucernariae. Iul. 30².
 Maximianus, m., cum Bonosio. Aug. 21².
 Maximianus, m. Belvaci, cum Luciano. Ian. 8².
 Maximinus, pr. Aureliani. Dec. 15².
 Maximinus, m. Damasci, cum Sabino. Iul. 20².
 Maximus, m. in Affrica, cum Liberato. Aug. 17¹.
 Maximus, m. in Asia. Apr. 30⁴.
 Maximus, levita, m. apud Aquensem. Oct. 20².
 Maximus, m. Cordubae (Cordulae), cum Olympiade. Apr. 15¹.
 Maximus, m. Ostiae, cum Claudio. Fel. 18², 11².
 Maximus, ep. Regiensis. Nou. 27².
 Maximus, m. Romae, via Appia, cum Tiburtio. Apr. 14¹.
 Maximus, pr., m. Romae. Nou. 19¹.
 Maximus, ep. Trevirensis. Mai. 29³.
 Maximus, M. Vlisbonae, cum Verissimo. Oct. 1⁵.
 Maximus, m. Oct. 30².
 Medardus, ep. Suessionis. Iun. 8¹.
 Medellus (Metellus). m. Neocaesareae cum Mardonio. Ian. 24³.

INDEX SANCTORUM

- Melanius (Milianus), ep. Redonensis. Ian. 6³. Nou. 12².
- Melchiadis, papa, Romae, in coemeteri Callisti. Ian. 10², Dec. 10⁴.
- Meleusipus, m. Lingonis, cum Speusipo. Ian. 17².
- Melisius, Acepsimas, Mareas et Bicolor epp., Iacobus pr., Tarbua, CCXL clerici Plurimi, monachi, Plurimae virgines et Plurimi mm. in Perside. Apr. 22³.
- Mellitius, ep. Dorovernensis. Apr. 24².
- Mennas, in Citia, Frigiae Salutariae. Nou. 11².
- Menardus, m. Philadelphiae, cum Cirillo. Aug. 1⁴.
- Mercuria, Dionisia et Amonaria duae, mm. Dec. 12³.
- Merobius, Claudius et Felix, mm. in Oriente. Dec. 3³.
- Methodius, ep. Tiri. Sept. 18¹.
- Metranus, m. Alexandriae. Ian. 31¹.
- Metranus (Mitrius), m. Aquis. NBou. 13³.
- Michael, archangelus. Mai. 8¹. — Dedicatio Basilicae Sept. 29¹.
- Milianus (Similianus), ep. Namnetensis. Iun. 16⁶.
- Minata, m. cum Germano. Nou. 13⁴.
- Mineruus, Eleazarus et VIII filii mm. Lugduni. Aug. 23³.
- Minfus, m., cum Nufo. Sept. 5³.
- Misach, m. in Babilonia, cum Sidrach. Apr. 24³.
- Miseos (Moises), m., cum Cirione. Feb. 14⁴.
- Modesta, m. Nicomediae, cum Macedonio. Mart. 13¹.
- Modestus, m. in territorio Agathensi, cum Tiberio. Nou. 10².
- Modestus, m. Beneuenti. Feb. 12³.
- Modestus, m. in Lucania, cum Vito. Iun. 15¹.
- Montanus et Maxima, mm. Sirmii. Mart. 26³.
- Montanus, m. Iun. 17³.
- Moises, ep. Sarracenorum. Feb. 7².
- Moisis, m. in Affrica. Dec. 18².
- Mucius, diac., m. Cordubae (Cordulae), cum Parmenio. Apr. 22⁴.
- Murittus m. in Affrica, cum Eugenio. Iul. 13¹.
- Musiones (Musonius). m. Neocaesareae cum Mardonio. Ian. 24³.
- Mustiola, m. Clausina, cum Hirenei. Iul. 3⁵.
- Mutuanus, Neufatus, Legitimus, Ianuarius et XLVI m. Nou. 19⁴.
- Nabor, m. in Affrica, cum Ianuario. Iul. 10².
- Nabor et Felix, mm. Mediolani. Iul.
- Nabor, m. cum Basilide. Iun. 12¹.
- Narciscus, m. Thomis cum Argeo. Ian. 2².
- Narciscus et Crescentio, mm. Romae. Sept. 17⁵.
- Narcissus, ep. Hierosolimitanus. Oct. 29¹.
- Naso, apud Ciprum. Iul. 12¹.
- Nastalus, m. Carthagini, cum Sperato. Iul. 17¹.
- Naualis et Concordius, mm. Rauennae. Dec. 15³.
- Nazarius, m. cum Basilide. Iun. 12¹.
- Nazatius, et Celsus, mm. Mediolani. Iul. 28¹.
- Nectarius, ep. Augustudunensis. Sept. 13².
- Nemerianus (Nemesianus) et Lucius, epp. in Affrica. Sept. 10⁴.
- Nemesius, m. Tiburti, cum Simphorosa. Iun. 27².
- Nemesius et Lucilla, mm. Romae. Oct. 31².
- Nemesius, m. Turonensis. Dec. 19¹.
- Neon, m. Aegeae, cum Claudio. Aug. 23⁶.
- Neon, diac. Alexandriae. Mart. 11².
- Neon, m. Lingonis, cum Speusipo. Ian. 17².
- Neopolis, m. cum Saturnino. Mai. 2².
- Nereus et Achilleus, mm. Romae. Mai. 12¹.
- Nestor, ep. Perge Pamphiliae. Feb. 26¹.
- Neufatus, m. cum Mutuano. NOu. 19⁴.
- Nicander, m. in Egipto, cum Marciano. Iun. 5¹.
- Nicandrus et Marcianus. Iun. 17¹.
- Nicanor, m. in Egipto, cum Marciano. Apr. 5².
- Nicanor, diac., m. in Cypro. Ian. 11².
- Niceas, ep. Romatianus. Iun. 22³.
- Nicefor, m. in Egipto, cum Victorino. Feb. 25¹.
- Niceta et Aquilina (Aquila), vv., mm. Iul. 24⁴.
- Nicetius, ep. Lugdunensis. Apr. 2¹.
- Nicetius, ep. Trevirensis. Dec. 5³.
- Nicetius, ep. Viennensis. Mai. 5⁴.
- Nicodemus. Inventio Hierosolimis, cum Stephano Aug. 3¹.
- Nicassus, Quirinus et Pientia, mm. pago Vulcassino. Oct. 11².
- Nicolaus, ep. Mirorum. Dec. 6¹.
- Nicomedes, pr., m. Romae. Iun. 1¹.
- Nicomedes, pr., m. Romae. Sept. 15¹.
- Nicostratus, Claudius, Castor, Victorinus et Simpronianus (Symphronianus), mm. Romae. Iul. 7² — Nicostratus cum Claudio. Nou. 8¹.
- Nicostratus, m. Romae, sponsus Zoae. Iul. 5².
- Nilus, ep., m. in Palestina, cum Peleo. Sept. 19².
- Nilus, ep., m. Tiri, cum Tirannione. Feb. 20¹.
- Nimpodora, m. Niceae, cum Theuseta. Mart. 13².
- Noseus (Moseus) et Ammonius, mm. in Ponto. Ian. 18³.
- Nouatus, Romae. Iun. 20².
- Nufus, Aurius, Minfus, Aquinatus, Saturnina et X mm. Sept. 5³.
- Obtatus, m. cum Clemente. Dec. 1⁴.
- Oceanus, Sixtus et Eustorgius, mm. Nicomediae. Sept. 18³.
- Octaua, m. et IX mm. Dec. 26³.
- Octaua Andree. Dec. 7⁴.
- Octaua apostolorum Petri et Pauli. Iul. 6².
- Octaua Epiphannie Domini. Ian. 13¹.
- Octaua Innocentum. Ian. 4¹.
- Octaua Iohanis Baptiste. Iul. 1¹.
- Octaua Laurentii. Aug. 17².
- Octaua Sanctae Mariae. 22⁵.
- Odilo, ab. Clunicensis. Ian. 1⁷.
- Odo, ab. Nou. 18³.
- Olimpius, via Latina, cum Simpronio. Iul. 26³, Dec. 4¹.
- Olympiades et Maximus, Corduba (Cordulae). Aug. 15¹.
- Omnes sancti. Nou. 1². — Vigilia. Oct. 31¹.
- Onesimus, ep. Ephesinus. Feb. 16¹.
- Onesiphorus, Sept. 6³.
- Onoratus, m. Laodiceae, cum Teodofilo. Nou. 2³.
- Onufrius, eremita. Iun. 11⁴.
- Orentius et Theodardus epp. Mai. 2⁵.
- Ormeas, m. cum Ambrosio. Nou. 30⁴.
- Orontius, m. Ebreduni, m. cum Vincentio. Ian. 22³.
- Orris, m. Niceae, cum Theuseta. Mart. 13².
- Oseas et Aggaeus, prophetae. Iul. 4¹.
- Osualdus, rex Anglorum, m. Aug. 5².
- Ouidius, m. cum Ambrosio. Nou. 30⁴.
- Pachomius, ab. Mai. 14¹.
- Pamphilius, pr. Caesareae Palaestinae. Iun. 1².
- Pangratus, m. Romae, via Aurelia. Mai. 12^{2,3}.
- Pangratus, m. Tauromenii Siciliae. Apr. 3³.

Pantaleon, m. Nicomediae. Iul. 28¹, 27¹.
 Panteenus, Alexandriae. Iul. 7¹.
 Papias, m. in Egypto, cum Victorino. Feb. 25¹.
 Papias, ep. Hieropolitanus. Feb. 22³.
 Papias et Maurus, mm. Romae, via Numentana. Ian. 29¹.
 Papias (Germanicus), m. Smyrnae. Ian. 19¹.
 Papius, diac, m. Pergami, cum Carpo. Apr. 13¹.
 Papius (Papinius) et Mansuetus, epp., mm. in Affrica. Nou. 28³.
 Parmenas, diac, Philippis. Ian. 23³.
 Parmenius, Elimenas, Crisotelus, pr., Lucas et Mucius, diac., mm. Cordubae (Cordulae). Apr. 22⁴.
 Parmenius, Helimas, Crisotelus, pr., Lucas et Mucius, diac, mm. Cordulae. Apr. 22¹.
 Parthenius, m. Romae, cum Calocero. Mai. 19³.
 Paschasius, m. in Affrica, cum Arcadio. Nou. 12¹.
 Passicrates, Valentio et II, mm. Dorostori. Mai. 25³, 27¹.
 Pastor, m. Compluti, cum Iusto. Aug. 6⁴.
 Pastor, Vicotrinus et Iulianus, mm. Mart. 29³.
 Patianus, ep. Barcinonensis. Mart. 9³.
 Patricia, m. Nicomediae, cum Macedonio. Mart. 13¹.
 Patricius, ep. in Scotia. Mart. 17¹.
 Paula, in Bethleem. Ian. 27¹.
 Paula, in Damasci, cum Sabino. Iul. 20².
 Paula, v., m. Malacae, cum Siriaco. Iun. 18².
 Paulina, m. Romae. Mart. 31¹.
 Paulina, m. Romae, cum Artemio. Iun. 6³.
 Paulina, m. Romae, cum Donata. Dec. 31⁴.
 Paulinus, m. in Affrica, cum Arcadio. Nou. 12¹.
 Paulinus, ep. Eboracensis. Oct. 10³.
 Paulinus, ep. Nolanus. Iun. 22², Ian. 14¹.
 Paulinus, ep. Trevirensis. Aug. 31¹.
 Paulinus, m. Tuderti, cum Felicissimo. Mai. 26⁴.
 Paulus, apostolus. Ian. 4², Ian. 24¹, Feb. 16¹, Mart. 20², 22¹, Iun. 11², 25¹, 27¹, 29¹, Iul. 2², 6³, 19¹, 26¹, Aug. 4¹, 22¹, Oct. 4¹, 13¹, Dec. 29² — cum Petro. Mart. 14¹, Iun. 29¹, 30¹, Dec. 29² — Vigilia. Iun. 28¹. — Octava. Iul. 6¹. Celebratio iterum. Iun. 30¹. — Conversio. Ian. 25¹. — Monasterium Romae. Ian. 22².
 Paulus, m. Antiochiae, cum Theodoro. Mart. 23².
 Paulus, ep. Constantinopolitanus. Iun. 7¹.
 Paulus, m. Lamosaci, cum Petro. Mai. 15².
 Paulus, ep. Narbonensis. Mart. 22¹.
 Paulus, m. Niveduni, cum Eraclio. Mai. 17².
 Paulus, ep. Romae. Feb. 8³.
 Paulus, m. Romae, cum Iohanne. Iun. 26¹.
 Paulus, Cirillus, Eugenius et IV mm. Siriae. Mart. 20³.
 Paulus, eremita, in Thebaida. Ian. 10¹.
 Paulus, ep. Tricastinus. Feb. 1⁵.
 Pelagia, m. Antiochiae, cum Beronico. Oct. 19¹.
 Pelagia, m. Nicopolis, cum Ianuario. Iul. 11².
 Pelagius, m. Cordubae. Iun. 26³.
 Peleus, ep., m. Tiri, cum Tirannione. Feb. 20¹.
 Peleus, Nilus epp. et Plurimi mm. in Palestina. Sept. 19².
 Peregrinus, ep. Autisiodorensis, m. Mai. 16².
 Peregrinus, m. Romae, cum Eusebio. Aug. 25³.
 Peregrinus, m. Thessalonicae, cum Hireneo. Mai. 5².
 Peregrinus, m. Aug. 14³.
 Pergentinus et Laurentinus, mm. Aretii. Iun. 3¹.
 Perpetua, Felicitas, Revocatus, Saturninus et Secundulus, mm. Tuburbi. Mart. 7¹,
 Perpetuus, ep. Turonensis. Apr. 8¹.
 Petronilla, v. Romae. Mai. 31¹, Iun. 13¹.
 Petrus, apostolus. Ian. 5¹, 29², Feb. 1¹, 2², Apr. 25¹, 25², 26¹, Mai. 3², 31¹, Iul. 2¹, 5², 9⁴, 23¹, Oct. 7², 25³, Nou. 23¹, 25³, 26¹, Dec. 31¹ — et Paulus. Mart. 14¹, Iun. 29¹, Dec. 29². — Vigilia. Iun. 28¹. — Octava. Iul. 6¹. — Cathedra Romae. Ian. 18¹. — Cathedra Antiochiae. Feb. 22¹. — Ad vincula. Aug. 1¹.
 Petrus, Severus et Leutius, mm. Alexandriae. Ian. 11³.
 Petrus, ep., et DCLX, mm. Alexandriae. Nou. 26¹.
 Petrus, diac, et Hermogenes, mm. Antiochiae. Apr. 17².
 Petrus, m. Aulanae. Ian. 3³.
 Petrus, pr., Aventius, Iheremiae et III, mm. Cordubae. Iun. 7³.
 Petrus, Andreas, Paulus et Dionisia, mm. Lamosaci. Mai. 15².
 Petrus, m. Mediolano. Apr. 29⁴.
 Petrus, m. Nicomediae. Mart. 12³.
 Petrus, m. Philadelphiae, cum Cirillo. Aug. 1⁴.
 Petrus, exorcista, m. Romae, cum Marcellino. Iun. 2¹.
 Petrus, Iuliana et alii XVIII, mm. Romae. Aug. 7³.
 Petrus, m. Romae, cum Theodosio. Oct. 25⁴.
 Petrus, m. Thomis, cum Marcellino. Aug. 27².
 Petrus, ep. cum Claudiano. Nou. 25³.
 Pharo, ep. et Ferratius, m. Oct. 28³.
 Phebronia, v. m., in Siria. Iun. 24².
 Phileas, ep. Thmuis, Philoromus et multitudo, mm. Feb. 4¹.
 Philemon et Apollonius, diac, mm. Antinoi. Mart. 8¹.
 Philibertus, ab. Aug. 20⁵.
 Philippus et Iacobus, apostoli. Mai. 1¹.
 Philippus, ep., Eusebius et Hermes, mm. Adrianopoli. Oct. 22³.
 Philippus, Zeno, Marseus et X infantes, mm. Alexandriae. Iul. 15³.
 Philippus, ep. Alexandrinus, m. Sept. 13¹.
 Philippus, diac. Caesareae. Iun. 6¹.
 Philippus, ep. Gortinae, in Creta. Apr. 11², Oct. 8¹.
 Philippus, m. Romae, cum Ianuario. Iul. 10¹.
 Philoromus, tribunus, m. Thmuis, cum Philea. Feb. 4¹.
 Philomenus, m. Heracleae, cum Clementino. Nou. 14¹.
 Pictus, Aregius et Datianus, mm. Romae. Iun. 4².
 Pientia, m. pago Vulcassino, cum Nicasso. Oct. 11².
 Pigenius, pr., m. Romae. Mart. 24¹.
 Pimenus. Dec. 2³.
 Pinitus, ep. in Creta. Oct. 10¹.
 Pionius et alii XV, mm. Smyrnae. Feb. 1².
 Pistis, Elpis, Agape et Sophia, mm. Romae. Sept. 30³.
 Pius (I), papa, Romae. Iul. 11².
 Placidus, Euthicius et XXX, mm. in Sicilia. Oct. 5¹.
 Plato, m. Ancirae. Iul. 22³.
 Plautus, m. in Tracia, cum Eutico. Sept. 29².
 Plenuncius, m. cum Vitale. Feb. 11⁵.
 Plutarchus, Sereni duo, Heraclides, Potamiena, Marcella Catecumina, Heronomina (Heros), et Blastus, mm. Alexandriae. Iun. 28⁴.
 Polianus, m. in Affrica, cum Felice. Sept. 10¹.
 Policarpus, ep., et alii XII mm. Smirnae. Ian. 26¹, Mai. 1⁴, Sept. 24², Nou. 1².
 Policarpus, pr. Romae. Feb. 23¹.
 Polioctus, m. Militanae. Feb. 13³.
 Polius, diac, m. in Mauritania, cum Timotheo. Mai. 21¹.
 Polychronius, ep. Babiloniae. Feb. 17¹.
 Pomodrianus m. Alexandriae, cum Dorotheo. Apr. 30³.
 Poncianus, papa, Romae. m. Nou. 20¹.
 Pontianus, m. Romae, cum Eusebio. Aug. 25³.

INDEX SANCTORUM

- Pontianus, Pretextatus et Trason, mm. Romae. Dec. 11².
- Pontianus, m. Spoleti. Ian. 19².
- Pontianus, m. Romae, cum Primitio. Dec. 2².
- Pontius, diac. Carthagine. Mart. 8¹.
- Pontius, m. Mai. 11².
- Porfirius. Aug. 20².
- Porfirius, m. cum Primo. Nou. 3³.
- Potamiana, m. Alexandriae, cum Plutarcho. Iun. 28⁴.
- Potamio, pr. Alexandriae. Mai. 18³.
- Potentiana, Praxedes vv., Sabinella et Prudens (Pudens) mm., Romae. Mai. 19¹.
- Potentianus, m., cum Sabino. Dec. 31³.
- Potentianus, m., cum Sabino. Dec. 31³.
- Potitus, m. Ian. 13⁴.
- Praiectus, ep. Arvernensis. Ian. 25³.
- Praxedes, m. Romae, cum Potentiana. Iul. 21¹, Mai. 19¹.
- Prepedigna, m. Ostiae, cum Claudio. Feb. 18¹.
- Presidius, Mansuetus, Germanus, Fuscus et Letum epp. in Affrica. Sept. 6².
- Pretextatus, m. Romae, cum Pontiano. Dec. 11². 28³.
- Prilidanus, m. Antiochiae, cum Babylla. Ian. 24².
- Primitiua, m. Romae. Feb. 24⁴.
- Primitius et Pontianus, mm. Romae. Dec. 2².
- Primitius, m. Ceiae, cum Facundo. Nou. 27³.
- Primitius, m. Romae, cum Getulio. Iun. 10².
- Primitius, m. Roame, cum Vincentio. Iul. 23².
- Primitius, m. Tiburti, cum Simphorosa. Iun. 27¹.
- Primus, m. Helleponti, cum Cirinus. Ian. 3⁴.
- Primus et Felitianus, mm. Romae. Iun. 9¹.
- Primus (Priamus), m. in Sardinia, cum Emilio. Mai.
- Primus, Cesarius, Gregorius, Porfirius, Zolius, Dorotheus et Sex mm. Nou. 3³.
- Prisca, v., m. Romae. Ian. 18².
- Prisciano, m. Cesareae, cum Fortunata. Oct. 14³.
- Priscilla, in Asiam, cum Aquila. Iul. 8¹.
- Priscillianus, m. Romae, cum Prisco. Ian. 4⁴.
- Priscus et Multitudo, mm. in territorio Autisiodorensi. Mai. 26⁵.
- Priscus, Malchus et Alexander, mm. Caesareae Palaestinae. Mart. 28¹.
- Priscus, m. Capuae. Sept. 1¹.
- Priscus, Priscillianus et Benedicta, mm. Romae. Ian. 4⁴.
- Priscus, Crescentius et Evagrius, mm. Thomis. Oct. 1¹.
- Priuatus, m. in Affrica, cum Famonio. Dec. 4³.
- Priuatus, ep., m. in territorio Ganalitano. Aug. 21¹.
- Probus, m. in Affrica, cum Arcadio. Nou. 12¹.
- Probus, m. in Licia, cum Taraco. Apr. 4².
- Processus et Martinianus, mm. Romae. Iul. 21¹.
- Prochorus, diac. Antiochiae. Apr. 9².
- Procopius, m. Caesareae Palaestinae. Iul. 8².
- Proculus, ep. Narsi (Narniae). Dec. 1².
- Proculus, m. Interamnae. Apr. 14².
- Proculus, m. Neapoli, cum Ianuario. Sept. 19¹.
- Proiectus (Polyeuctus), Victorious et Donatus, mm. Caesareae Capadociae. Mai. 21².
- Prothasius, m. Mediolani, cum Gervasio. Iun. 19¹. — Translatio. Dec. 13².
- Prothasius, m. cum Appolonio. Feb. 10⁴.
- Protolicus, m. Alexandriae, cum Basso. Feb. 14³.
- Protus et Iacinctus, mm. Romae. Sept. 11¹.
- Prudens, m. Romae. Mai. 19².
- Prudens (Pudens), m. Romae, cum Potentiane. Mai. 19¹.
- Ptolomeus et Lucius, mm. Alexandriae. Oct. 19³.
- Ptolomeus, m. Alexandriae, cum Ammone. Dec. 20¹.
- Publius, ep. Atheniensis. Ian. 21², Mai. 26¹.
- Publius, Iulianus et Marcellus, mm. in Affrica. 19³.
- Pusitius, m. in Perside, cum Simeone. Apr. 21².
- Quadratus, ep. Atheniensis. Mai. 26¹.
- Quadratus, ep. in Sardinia. Aug. 21⁵.
- Quadratus, m. Mai. 26².
- Quartilla, m. Surrenti, cum Quinto. Mart. 19².
- Quartus, pr. Capuae. Oct. 7³.
- Quartus et Quintus, mm. Romae, via Latina. Mai. 10⁴.
- Quartus, discipulus apostolorum. Nou. 3².
- Quinidius, ep. in Gallia. Feb. 15⁴.
- Quintillus, m. Surenti, cum Quinto. Mart. 19².
- Quintinus, m. oppido Virmandensi. Oct. 31.
- Quintus, m. in Affrica, cum Aquilino. Ian. 4³.
- Quintus, m. in Lucania, cum Iacincto. Oct. 29³.
- Quintus, Arcontius et Donatus, mm. Capuae. Sept. 5².
- Quintus, m. Romae, via Latina, cum Quarto. Mai. 10⁴.
- Quintus, Quintillus, Quartilla, Marcus et alii IX, mm. Surenti. Mart. 19².
- Quiriacus, ep. Hierosolimis. Mai. 1⁷.
- Quiriacus, m. in portu Romano, cum Ippolito. Aug. 23⁴.
- Quirinus, sanctus, Affrica. Iun. 3³.
- Quirinus, ep. in Illirico. Iun. 4¹.
- Quirinus, tribunus, m. Romae. Mart. 30¹, 31¹.
- Quirinus, m. pago Vulcassuino, cum Nicasso. Oct. 11².
- Radegundis, regina, Pictavis. Aug. 13³.
- Regulus, ep. Thessalonicae, cum Domnino. Mart. 30².
- Relatio pueri Iesu ex Egipto. Ian. 7¹.
- Remigius, ep. Remensis, translatio. Oct. 1³.
- Restituta, v., m. Sorae in Campania. Mai. 27³.
- Restitutus, m., cum Donato. Aug. 23¹.
- Restitutus, m. Romae, via Aurelia. Mai. 29¹.
- Reuerianus, ep. m. Augustoduni. Iun. 1⁵.
- Reuocatus, m. Smyrnae, cum Vitale. Ian. 9³.
- Reuocatus, m. Tuburbi, cum Perpetua. Mart. 7¹.
- Rochus, conf. Aug. 16⁵.
- Rodocianus, m. Alexandriae, cum Dorotheo. Apr. 30³.
- Rogatianus et Felicissimus, mm. in Affrica. Oct. 26¹.
- Rogatianus, m. cum Donatiano. Mai. 24³.
- Rogatianus, m. Namnete, cum Donatiano. Mai. 24⁵.
- Rogatus, m. in Affrica, cum Agapito. Mart. 24³.
- Rogatus, monachus, m. in Affrica, cum Liberato. Aug. 17¹.
- Rogatus, m. Alexandriae cum Collego. Mart. 18².
- Romana, v. Mai. 29⁶.
- Romanus et Barulas, mm. Antiochiae. Nou. 18¹.
- Romanus, ab. in territorio Lugdunensi, locis Vrensibus (Iurensibus). Feb. 28¹.
- Romanus, miles, m. Romae. Aug. 9².
- Romanus, m. Romae, cum Claudio. Aug. 10².
- Romoaldus, ab. Iun. 19².
- Romulus, m. in Affrica, cum Agapito. Mart. 24³.

Romulus, Donatus et Saturninus mm. in Affrica. Mart. 27³.

Romulus, m. Cordubae (Concordiae), cum Donato. Feb. 17².

Rosula, m. Carthagine, cum Cipriano. Sept. 14³.

Rufina, m. Hispali, cum Iusta. Iul. 17³.

Rufina et Secunda, mm. Romae. Iul. 10³.

Rufianus, Marcus, Valerius, Fronto et Socii, mm. in Affrica. Nou. 16³.

Rufinus, m. Suessionis, cum Valerio. Iun. 14².

Rufinus, m. cum Machario. Feb. 28².

Rufinus, Silvanus et Vitalicus, mm. Ancirae. Sept. 4³.

Rufinus et Martha (Marcia), mm. Siracusae. Iun. 21¹.

Rufus, ep. Capuae. Aug. 24³.

Rufus et Carponius, mm. Capuae. Aug. 27¹.

Rufus, m. Philadelpheiae, cum Cirillo. Aug. 1⁴.

Rufus et Zosimus, mm. Philippis. Dec. 18¹.

Rufus, apostolorum discipulus. Nou. 21¹.

Rufus, m. Nou. 28².

Rusticus, subdiac, m. in Affrica, cum Liberato. Aug. 17¹.

Rusticus, ep. Narbonensis. Oct. 26².

Rusticus, diac, m. apud Parisium, cum Dionisio. Oct. 9².

Sabas, conf. Romae. Dec. 5⁴.

Sabina, m. Abulae, cum Vincentio. Oct. 27².

Sabina, v., m. Romae. Aug. 29².

Sabina, v. in territorio Tricassino. Aug. 29³.

Sabinella m. Romae cum Potentiana. Mai. 19¹.

Sabinus (Sabinianus), ep., et Potentianus, mm. Senonis. Dec. 31³.

Sabinus, ep. Canosinus. Feb. 9¹.

Sabinus, Maximinus, Iulianus, Macrobius, Cassius, Paula et alii x, mm. Damasci. Iul. 20².

Sabinus, ep. Placentiae. Ian. 17³.

Sabinus, ep. m. Spoleti. Dec. 7¹.

Sagar, ep. Laodicensis. Oct. 6³.

Saloma. Oct. 22².

Saluator (Solutor), m. Rauennae, cum Valentino. Nou. 13¹.

Saluator et Magnelicus, mm. Sept. 23².

Salustia, m. Romae, cum Cornelio. Sept. 14².

Salutaris, archidiac, m. in Affrica, cum Eugenio. Iul. 13¹.

Saluus, ep. Albigensis. Sept. 10³.

Samuel, propheta. Aug. 20¹.

Satirus, m. in Affrica, cum Armogasto. Mart. 29¹.

Saturianus, m. in Affrica, cum Martiano. Oct. 16².

Saturius, m. in Achaia. Ian. 12¹.

Saturnina, m., cum Nufò. Sept. 5³.

Saturninus, m. in Affrica, cum Felice. Mart. 22².

Saturninus, m. in Affrica, cum Romulo. Mart. 27³.

Saturninus, Thirsus et Victor, mm. Alexandriae. Ian. 31².

Saturninus, m. Capuae, cum Marcello. Oct. 6².

Saturninus, m. in portu Romano, cum Martiale. Aug. 22³.

Saturninus et Sisinius, diac, mm. Romae. Nou. 29².

Saturninus, ep. Tolosanensis. Nou. 29².

Saturninus, m. Tuburbi, cum Perpetua. Mart. 7¹.

Saturninus et Neopolis, mm. Mai. 2².

Saturninus, ep. et conf. Aug. 11³.

Saturus m. Alexandriae, cum Collego. Mart. 18².

Saturus, m. Romae, cum Celestino. Oct. 12³.

Sauinianus, in territorio Tricassino. Ian. 29³.

Sauinus, m. Antiochiae, cum Theodoro. Mart. 23².

Scolastica, v., apud castrum Casinum. Feb. 10².

Sebastia, m. Sirmii, cum Innocentio. Iul. 4⁵.

Sebastianus, m. in Armenia, cum Dionisio. Feb. 8¹.

Sebastianus, m. Romae. Ian. 20², Feb. 23¹, Iul. 6³.

Secunda, m. Romae, cum Rufina. Iul. 10².

Secunda, m. in Carthagine, cum Sperato. Iul. 17¹.

Secunda, m. Tuburbi Lucernariae, cum Maxima. Iul. 30².

Secundinianus (Secundianus), Marcellianus et Verianus, mm. Coloniae in Tuscia. Aug. 9³.

Secundinus (Secundianus), m. Cordubae (Concordiae), cum Donato Feb. 17².

Secundinus, ep., m. in Numidia, cum Agapio. Apr. 29².

Secundinus, Marcialis, Calendio, Valerius, Fructuosius et XII mm. in Affrica. Nou. 15².

Secundulus, m. Tuburbi, cum Perpetua. Mart. 7¹.

Secundus, ep. Abulensis, in Hispania, cum Torquato. Mai. 15².

Secundus, m. Vingintimilii. Aug. 26³.

Seleucus, in Siria. Mart. 24².

Semetrius (Symmetrius), pr., et alii XXII, mm. Romae. Mai. 26³.

Sennen, m. Romae, cum Abdone. Iul. 30¹.

Separata, v. Oct. 8⁴.

Septiminus, monachus, m. in Affrica, cum Liberato. Aug. 17¹.

Septimus, lector, m. Venusiae, cum Felice. Oct. 24¹.

Seraphia, v., m. Romae. Iul. 29⁴.

Seraphia, v., m. Romae. Aug. 29¹.

Serapion, m. in Egipto, cum Victorino. Feb. 25¹.

Serapion, ep. in Egipto. Iul. 9⁵.

Serapion, anachorita Alexandriae. Mart. 21².

Serapion, m. Alexandriae. Nou. 14².

Serapion, ep. Antiochenus. Oct. 3⁴.

Serapion, lector, Pentapoli Libyae, cum Theodoro. Mart. 26².

Serapion, m. Thomis, cum Marcellino. Aug. 27².

Serena, Romae. Aug. 16².

Sereni duo, mm. Alexandriae, cum Plutarcho. Iun. 28².

Sergius, m. Caesareae Cappadociae. Feb. 24³.

Sergius, p. Romae. Sept. 9⁴.

Seruandus et Germanus, mm. in Hispania. Oct. 23².

Seruatus (Seruatus), ep. Tungrensensis. Mai. 13².

Seruilianus, m. Romae, via Latina, cum Supplicio. Apr. 20².

Seruius (Seruilius), m. in Affrica, cum Dionisia. Dec. 6².

Seruius, subdiac, m. in Affrica, cum Liberato. Aug. 17¹.

Seruulus, Romae. Dec. 23³.

Seuerianus, ep. Cabilonensis. Ian. 2⁴.

Seuerianus et Aquila, mm. Neocaesareae, in Mauritania. Ian. 23².

Seuerianus, m., cum Severo. Nou. 8².

Seuerinus, apud Neapolim. Ian. 8¹.

Seuerinus, Exuperius et Felicianus, mm. Viennae. Nou. 19².

Seuerus, ep. Adrianopoli. Oct. 23³.

Seuerus, m. Alexandriae, cum Mansueto. Dec. 30¹.

Severus, m. Alexandriae, cum Petro. Ian. 11³.

Seuerus, archep. Rauennae. Ian. 1⁶.

Seuerus, m. Romae, cum Claudio. Aug. 10².

Seuerus, Seuerianus, Carpoforus et Victurus (Victorinus), mm. Nou. 8².

Seuerus, ep. Tricassinensis. Iul. 20¹.

Seuerus, pr. Valeriae. Feb. 15³.

Seuerus, pr. Viennae. Aug. 8².

Siagrius, ep. Augustodunensis. Aug. 27⁴.

INDEX SANCTORUM

- Sidrac, Misach et Abdenago mm. in Babiblonia. Apr. 24³.
- Sigismundus, rex, m. Seduni. Mai. 1⁶.
- Sileas, apostolorum discipuli, in Macedonia. Iul. 13².
- Siluanus, m. Ancirae, cum Rufino. Sept. 4³.
- Siluanus, ep. et Plurimi, mm. Gazae. Mai. 4¹.
- Siluanus, m. Romae, cum Ianuario. Iul. 10¹.
- Siluanus, ep., m. Tiri, cum Tirannione. Feb. 20¹.
- Siluanus, m. cum Apollonio, Feb. 10⁴.
- Siluerius, papa. Iun. 20¹.
- Silvester, ep. Cabilonensis. Nou. 20³.
- Silvester, papa, Romae. Dec. 31¹.
- Siluius (Saluius), m. in Affrica. Ian. 11⁴.
- Siluius, m. Alexandriae, cum Fortunata. Apr. 21³.
- Simeon, ep. Hierosolymitanus, m. Feb. 18¹.
- Simeon, ep. Seleucia et Eustazades, Abdellas, Ananias, Pusitius et Plurimi, mm. in Perside. Apr. 21 — Simeon. Apr. 22².
- Simeon, monachus, in Siria. Iul. 27¹.
- Simeon, propheta. Ian. 5².
- Simon et Iudas, apostoli. Oct. 28¹. — Vigilia. Oct. 27⁴.
- Simphorianus, m. Augustoduni. Aug. 22².
- Simphorianus, m. Romae, cum Claudio. Nou. 8¹.
- Simphorosa, Crescens, Iulianus, Nemesius, Primitivus, Iustinus, Stacteus et Eugenius, mm. Tiburi. Iun. 27².
- Simphorosa et Filii eia, mm. Romae. Iul. 18³.
- Simplicius, papa, Romae. Mart. 2¹.
- Simplicius, m. Romae, cum Claudio. Nou. 8¹.
- Simplitianus, m. in Perside. Aug. 16⁴.
- Simplitius, Faustinus et Beatrix. Iul. 29².
- Simpronianus (Symphronianus), m. Romae, cum Nicostrato. Iul. 7². — cum Claudio. Nou. 8¹.
- Simpronius (Symphronius), Olimpius, Theodoros (Theodulus) et Exsuperia, mm. Romae, via Latina. Iul. 26³, Dec. 4¹.
- Sinthica (Syntiches), Philippi. Iul. 22².
- Sirenus, monachus, mm. Sirmii. Feb. 23².
- Siriacus et Paula, v., mm. Malacae. Iun. 18².
- Siricus, m. in Affrica, cum Victore. Apr. 26³.
- Siricus et Eufemia, mm. Aquileiae. Sept. 3².
- Siricus, m., cum Aristone. Sept. 3³.
- Sirion (Schirion), m. Alexandriae. Dec. 22².
- Sirus et Iuuentius, conf. Ticini. Sept. 12¹.
- Sirus, conf. Mai. 17³.
- Sisinius, Martirius et Alexander, mm. Anaunia. Mai. 29⁵.
- Sisinnius, diac., m. Romae, cum Ciriaco. Mart. 16¹ Dec. 11³.
- Sisinius, diac, m. Romae, cum Saturnino. Nou. 29², Feb. 2³.
- Sixtus, m. Nicomediae, cum Oceano. Sept. 18³.
- Sixtus (I), papa, Romae. Apr. 6¹.
- Sixtus (II), papa, mm., Romae, via Appia. Aug. 6¹, Sept. 17¹.
- Sixtus (III), papa, Romae. Mart. 28³.
- Smaragdus, m. Romae, cum Ciriaco. Mart. 16¹, Aug. 8¹.
- Socrates et Stephanus, in Britannii. Sept. 17³.
- Solomon, m. Cordubae. Feb. 8⁴.
- Sophia, m. Romae, cum Pistis. Sept. 30³.
- Sorotina, m. Romae, cum Donata. Dec. 31⁴.
- Sorus, conf., cum Cipriano. Dec. 9².
- Sosipater, Puriberoeae. Iun. 25¹.
- Sossius, m. Neapoli, cum Ianuario. Sept. 19¹.
- Sossius, m. Messenate. Sept. 23¹.
- Sostenes et Victor, mm. in Calcedonia. Sept. 10².
- Sostenes, discipulus Pauli, Corinthi. Iun. 11².
- Sosthenes, discipulus apostolorum. Nou. 28¹.
- Soter, papa. Apr. 21¹.
- Soter, v., in Roma. Feb. 6⁵.
- Soter v., m., Feb. 10³.
- Speratus, Nastalus, Chitinus, Vesturius, Felix, Aquilinus, Letacius, Ianuaria, Generosa, Bessia, Donata et Secunda, mm. Scillitani, in Carthagine. Iul. 17¹.
- Speusipus, Eleusipus, Meleusipus, Leoniila, Ionilla et Neon, mm. Lingonis. Ian. 17².
- Spiridion, ep. apud Ciprum. Dec. 14³.
- Stacteus, m. Tiburti, cum Simphorosa. Iun. 27².
- Stephanus, m. Asti, cum Honorio. Nou. 21².
- Stephanus, in Britannii, cum Socrate. Sept. 17³.
- Stephanus, leuita, m. Dec. 26¹. — et Gamaliel, Nicodemus et Habibon, inventio Aug. 3¹. —
- Stephanus ep. et Iulianus m. in Lugduno. Feb. 13⁴.
- Stephanus, m. Romae, cum Leontius. Iul. 11³.
- Stephanus, p. Romae. Aug. 2¹.
- Stephanus, cum Felicissimo. Aug. 6³.
- Stercatius, m. Emeritae, cum Victore. Iul. 24².
- Sulpitius, ep. Bituricensis. 26⁵. — Translatio. Ian. 15⁵.
- Supplicius (Sulpicius) et Servilianus, mm. Romae, via Latina. Apr. 20².
- Susanna, v., m. Romae. Aug. 11².
- Tacinus, diac. Aquileia, cum Hilario. Mart. 16².
- Taracus, Probus et Andronicus, in Licia. Apr. 4².
- Tarua, m. in Perside, cum Melisio. Apr. 22³.
- Tarseas (Thraseas), ep., m. Eumeniae. Oct. 5².
- Tarsicius, m. Romae. Aug. 15².
- Tecla, v. Sept. 23³.
- Tecla, m., cum Donato. Dec. 24⁴.
- Tecla et XXX mm. Dec. 21⁵.
- Teno (Zeno), m. Alexandriae, cum Ammone. Dec. 20¹.
- Teodofilus (Theodotus) et Onoratus, mm. Laodiceae. Nou. 2³.
- Terentianus, ep. in Tude. Sept. 1⁵.
- Tertulla, m. in Numidia, cum Agapio. Apr. 29².
- Tertulinus, m. Romae. Aug. 4².
- Tharacus et Andronicus, mm. Tarsi. Oct. 11¹.
- Thebei, mm. in Gallia, Sept. 22¹, Aug. 26³, Sept. 30², Oct. 9³, 15¹.
- Thelesphorus, papa. Romae. Ian. 5¹.
- Theodolus, m. Romae, cum Alexandro. Mai. 3².
- Theodora, v., et Didimus, mm. Alexandriae. Apr. 28².
- Theodora, m. Niceae, cum Theuseta. Mart. 13².
- Theodora (Theodota) cum III filiis, mm. Niceae. Aug. 2².
- Theodora, m. Romae, via Salaria. Apr. 1¹.
- Theodora, m. Terracinae, cum Domitilla. Mai. 7².
- Therodora, m. cum Germano. Nou. 13⁴.
- Theodorus, pr. Antiochiae. Oct. 23¹.
- Theodorus, pr. Antiochiae. Apr. 10⁴.
- Theodorus, m. feb. 6¹.
- Theodorus, m. cum Felice. Iun. 29².
- Theodorus, m. Antiochiae, cum Druso. Dec. 14¹.
- Theodorus, Paulus, Iulianus, Sauinus mm. Antiochiae. Mart. 23².
- Theodorus, pr. Caesareae in Capadocia. Mart. 19³.

Theodorus, ep., Hirineus (Irenaeus), diac., Serapion et Ammonius, lect., mm. Pentapoli Libiae. Mart. 26².

Theodorus (Theodulus) mm., via Latina, Romae. Iul. 26³, Dec. 4¹.

Theodorus, m. apud Dorostorum Nou. 9¹.

Theodosia, v., m. Caesareae Cappadociae. Apr. 2².

Theodosius, Lucius, Marcus, Petrus, XLVI milites, mm. Romae, via Salaria. Oct. 25⁴.

Theodotus, m. in Affrica, cum Aquilino. Ian. 4³.

Theodotus, m. Heracleae, cum Clementino. Nou. 14¹.

Theogenes, m. Hesponti, cum Primus. Ian. 3⁴.

Theogenes et alii XXXVI, mm. Ian. 26².

Theogintus (Theognitus), m. Antiochiae, cum Cipriano. Sept. 26¹.

Theophilus, m. cum Machario. Feb. 28³.

Theophilus, m. Alexandriae, cum Ammone. Dec. 20¹.

Theophilus, ep. Antiochenus. Oct. 13².

Theophilus, m. Caesareae Cappadociae, cum Dorothea. Feb. 6².

Theophilus, m. Caesareae, cum Germano. Nou. 3¹.

Theophilus et Onoratus, Laodiciae. Nou. 2³.

Theusetta, Orris, Theodora, Nimpodora, Marcus, Arabia, mm. Niceae. Mart. 13².

Thimotheus, ep. Ephesus, m. Ian. 24¹, Sept. 27².

Timotheus, Constantinopoli. — Translatio. Mai. 9³.

Timotheus, Gretiae. Ian. 8³.

Timotheus et Diogenes, mm. Antiochiae Siriae. Apr. 7³.

Timotheus, Polius et Eutichius, diac, mm. in Mauritania. Mai. 21¹.

Timotheus et Apollinaris, mm. Remis. Aug. 23⁵.

Thimoteus, m. Romae. Aug. 22¹, Iun. 20².

Thirsus, m. Apolloniae, cum Leucio. Ian. 28².

Thomas, apostoli. Dec. 21¹. — Translatio. Iul. 3².

Thomas, ep. Cantuariensis. Dec. 29³.

Thonas (Theonas), ep. Alexandrinus. Aug. 23².

Tiberius, Modestus et Florentia, mm. in territorio Agathensi, 2.

Tiburtius, Valerianus et Maximus, mm. Romae, via Appia. Apr. 14¹, Nou. 8¹.

Tiburtius, m. Romae. Aug. 11¹.

Tiburtius, in Sabinis, cum Iacincto. Sept. 9³.

Timo, diac, m. Corinthi. Apr. 19³.

Timotheus, m. Romae, cum Faustino. Mai. 23².

Tirannio, Silvanus, Peleius, Nilus, epp., Zenobius, pr., et socii., mm. Tiri. Feb. 20¹.

Tiro, m. cum Ambrosio. Nou. 30⁴.

Tirsus, m. Alexandriae, cum Saturnino. Ian. 31².

Tirsus, m. Augustoduni, cum Andochio. Sept. 24², Mai. 1⁴.

Titus, ep. Cretensium. Ian. 4².

Torpes, m. in Tuscia. Mai. 17¹.

Torquatus, ep. Ctesifon (Ctesiphon), Secundus, Indaletius, Cecilius, Esicius et Eufragius (Euphrasius), epp. in Hispania. Mai. 1².

Tranquillinus, m. Romae. Iul. 6³.

Translatio Benedicti. Iul. 11⁴.

Translatio Germani Autisiodorensis. Oct. 1¹.

Translatio Geruasii et Protasii. Dec. 13².

Translatio Iacobi. Dec. 30².

Translatio Iacobi Intercisi. Mai. 22³.

Translatio Iohanis Chrisostomi. Ian. 27³.

Translatio Mathei. Mai. 6¹.

Translatio Martini. Iul. 4².

Translatio Remigii. Oct. 1².

Translatio Suplitius (Sulpicius). Ian. 15⁵.

Translatio Timothei. Mai. 9³.

Translatio Thomae. Iul. 3².

Trason, m. Romae, cum Pontiano. Dec. 11².

Triphon, m. in Affrica, cum Aquilino. Ian. 4³.

Triphonia, Romae. Oct. 18³.

Tripolis (Tripodes), m. Romae, cum Basilidio. Iun. 10¹.

Troianus, ep. Santonensis. Nou. 30².

Trophimena, v. Malfiae. Nou. 5³.

Trophymus, ep. Arelatensis. Dec. 29².

Valentinus, ep. Aquileiae. Nou. 26⁴.

Valentinus, ep. Interamnis. Feb. 14².

Valentinus, Agricolis et Concordia, mm. Rauennae. Dec. 16¹.

Valentinus, m. cum Leo. Nou. 11³.

Valentinus, Saluator (Solutor) et Victor, mm. Rauennae. Nou. 13¹.

Valentinus, pr. Romae. Feb. 14¹.

Valentinus et Hilarius, mm. in Sabinis. Nou. 2⁴.

Valentio, m. Dorostori, cum Passicrate. Mai. 25³, 27¹.

Valerianus, ep., m. in Affrica. Dec. 15¹.

Valerianus, m., cum Donato. Aug. 23¹.

Valerianus, m. in territorio Cabilonensis. Sept. 15².

Valerianus, Macrinus et Gordianus, mm. Nividuni. Sept. 17⁴.

Valerianus, m. Romae, via Appia, cum Tiburtio. Apr. 14¹, Nou. 22¹.

Valerius, m. in Affrica, cum Rufiano. Nou. 16³.

Valerius, m. in Affrica, cum Secundino. Nou. 15².

Valerius et Rufinus, mm. Suessionis. Iun. 14².

Valerius, ep. Trevirensis. Ian. 29².

Valerius, ep. Valentiae, in Hispânia, cum Vincentius. Ian. 22¹.

Vedastus et Amandus epp. Feb. 6⁴, Oct. 26².

Venantius, ep. m. Apr. 1².

Veranus, ep. Lugdunensis. Nou. 11².

Verianus, m. Coloniae in Tuscia, cum Secundiniano. Aug. 9³.

Verissimus, Maximus et Iulia, mm. Vlixnonae. Oct. 1⁵.

Vesturius. m. in Carthagine, cum Sperato. Iul¹.

Victor, m. in Affrica, cum Felice. Sept. 10¹.

Victor, Siricus et Honoratus mm. in Affrica. Apr. 26³.

Victor, m. in Affrica, cum Victuro. Dec. 17⁴.

Victor, m. Alexandriae, cum Saturnino. Ian. 31².

Victor, m. Bracarae Galletiae, Apr. 12³.

Victor, m. in Calcedonia, cum Sostene. Sept. 10².

Victor, m. Carthagine, cum Cipriano. Sept. 14³.

Victor, m. Coloniae, cum Mallosso. Oct. 10¹.

Victor, m. Ebreduni, cum Vincentio. Ian. 22³.

Victor, m. in Egipto, cum Victorino. Feb. 25¹.

Victor, Stercatius et Antiogenus, mm. Emeritae. Iul. 24³.

Victor, m. in Gallia, cum Mauritio. Sept. 22¹.

Victor, Alexander, Felitianus et Longinus, Deuterius mm. Massiliae. Iul. 21³.

Victor, m. Mediolani. Mai. 8³.

Victor, Victorinus, Claudianus et Bassa, mm. Nicomediae. Mart. 6¹.

Victor, m. Rauennae, cum Valentino. Nou. 13¹.

Victor, papa, m. Romae. Apr. 20¹.

Victor, m. Thessalonicae, cum Domino. Mart. 30².

Victor et Ursus, mm. Solodori. Sept. 30².

Victor et Corona, mm. in Siria. Mai. 14².

Victor, m. cum Ambrosio. 30⁴.

Victor, m. cum Constantino. Nou. 2⁵.

Victoria, m. Cordubae, cum Acisclo. Nou. 17³.

Victoria, v., m. Romae. Dec. 23¹.

Victoria, m. Romae, cum Marcellus. Iun. 3².

INDEX SANCTORUM

- Victorinus, duo Frumentii et duo germani, mm. in Affrica. Mart. 23¹.
 Victorianus, m. Hisauriae, cum Aquilino. Mai. 16¹.
 Victoricus et Fuscianus, mm. Ambiani. Dec. 11³.
 Victorina, v. cum Geretrudi. Mart. 17².
 Victorinus, Victor, Nicefor, Claudianus, Dioscorus, Serapion et Papias, mm. in Egipto. Feb. 25¹.
 Victorinus, m. Nicomediae, cum Pastore. Mart. 29³.
 Victorinus, m. Nicomediae, cum Victore. Mart. 6¹.
 Victorinus, ep. Pitabionensis. Nou. 2¹.
 Victorinus, m. Romae, cum Nicostrato. Iul. 7².
 Victorinus, m. Iul. 24⁶.
 Victorius, m. Caesareae Capadociae, cum Proiecto. Mai. 21².
 Victorius, m. in Italia, cum Marone. Apr. 15³.
 Victurus, Victor, et XXX mm. in Affrica. Dec. 17⁴.
 Victurus (Victorinus), m. cum Seuero. Nou. 8².
 Victrix, m. in Affrica, cum Dionisia. Dec. 6².
 Vigilia Andreae. Nou. 29¹.
 Vigilia apostolorum Petri et Pauli. Iun. 28¹.
 Vigilia Assumptionis Mariae. Aug. 14¹.
 Vigilia Iohannis Baptistae. Iun. 23¹.
 Vigilia Laurentii. Aug. 9¹.
 Vigilia Omni Sanctorum. Oct. 31¹.
 Vigilia nativitatis Domini. Dec. 24¹.
 Vigilius, ep. Tridentinus. Ian. 31⁴.
 Vincencius (Vincentius), m. Caucoliberi. Apr. 19².
 Vincentiolus, ep. Lugdunensis. Iul. 12⁴.
 Vincentius, levita, m. in Gallia. Iun. 9².
 Vincentius, Sabina et Cristeta, mm. Abulae. Oct. 27².
 Vincentius, Orontius et Victor, mm. Ebreduni. Ian. 22³.
 Vincentius, m. Ebreduni, cum Marcellino. Apr. 20³.
 Vincentius, m. in Hispania, cum Iulio. Aug. 21⁴.
 Vincentius, m. in portu Romano. Mai. 24⁴.
 Vincentius et Primitivus, mm. Romae. Iul. 23².
 Vincentius, m., cum Felicissimo. Aug. 6³.
 Vincentius, m. Romae, cum Eusebio. Aug. 25³.
 Vincentius, m. Romae. Iul. 24¹.
 Vincentius, diac., m. Valentiae, in Hispânia, cum Valerius. Ian. 22¹.
 Vincentius, m. Sept. 21².
 Vincentius, ep. et Benignus, diac. Iun. 6⁴.
 Vitalicus, m. Ancirae, cum Rufino. Sept. 4³.
 Vitalis, m. Alexandriae, cum Fortunato. Apr. 21³.
 Vitalis et Agricola, mm. Bononiae. Nou. 27¹.
 Vitalis, m. Caesareae, cum Germano. Nou. 3¹.
 Vitalis, m. in Gallia, cum Mauricio. Sept. 22¹.
 Vitalis, m. Rauennae. Apr. 28¹.
 Vitalis, Felicula et Zeno, mm. Romae. Feb. 14⁶.
 Vitalis, m. Romae, cum Ianuario. Iul. 10¹.
 Vitalis, Revocatus et Fortunatus, mm. Smirnae. Ian. 9³.
 Vitalis, Ianuarius et Iusta. Nou. 16⁴.
 Vitalis, Plenuncius, Basilius et III mm. Feb. 11⁵.
 Vitalis, m. cum Constantino. Nou. 2⁵.
 Vitus, Modestus et Crescentia, mm. in Lucania. Iun. 15¹.
 Vrbanus, m. Antiochiae, cum Babila. Ian. 24².
 Vrbanus, papa, m. Romae. Mai. 25¹.
 Vrsatius, Niceae. Aug. 16¹.
 Vrsicinus, ep. Bituricensis. Nou. 9².
 Vrsicinus, m. Rauennae. Apr. 28¹.
 Vrsus, ep. Autisiodorensis. Iul. 30³.
 Vrsus, m. Solodori, cum Victore. Sept. 30².
 Wenzelau, rex in Paga. Sept. 28³.
 Ysayas et Iosel (Ioel), prophetae. Iul. 4².
 Ysidorus, m. Alexandriae, cum Herone. Dec. 14².
 Ysidorus, ep., m. Antiochiae. Ian. 2¹.
 Ysidorus, m. apud insulam Chium. Mai. 15².
 Ysidorus, ep. Hispalensis. Apr. 4³.
 Ysidorus. Ian. 15³.
 Zacheus, ep. Hierosolymitanus. Aug. 23³.
 Zacharias, propheta. Sept. 6¹.
 Zacharias, propheta. Nou. 5.
 Zacharias, papa, Romae. Mart. 15¹.
 Zeno, m. Alexandriae, cum Philippe. Iul. 15³.
 Zeno et Filii eius mm. Nicomediae. Sept. 2⁴.
 Zeno, m. Romae, cum Vitale. Feb. 14⁶.
 Zeno et alii XCCIII mm. Romae. Iul. 9¹.
 Zeno, ep. Veronae. Apr. 12².
 Zenobius, pr., m. Sidoni. Oct. 2.
 Zenobius, pr., m. Tiri, cum Tirannione. Feb. 20¹.
 Zepherinus, papa, Romae. Aug. 26¹.
 Zoa et Nicostratus, mm. Romae. Iul. 5².
 Zoilus et alii XVIII mm. Cordubae. Iun. 27³.
 Zoilus, m. cum Primo. Nou. 3³.
 Zosima, m. Romae, cum Eutropio. Iul. 15².
 Zosimus, m. Antiochiae, cum Druso. Dec. 14¹.
 Zosimus, m. Carthagini, cum Heraclio. Mart. 11¹.
 Zosimus, m. Philippis, cum Rufo. Dec. 18¹.
 Zosimus, ep. Puteolis. Oct. 20³.
 Zosimus, papa, Romae. Dec. 26².
 Zosimus, m. cum Dorisio. Dec. 13³.
 Zoticus, m. Nicomediae, cum Claudio. Oct. 21¹.
 Zoticus, Hireneus, Iacinctus et Amantius, mm. Romae. Feb. 10.

INDEX LOCORUM MARTYROLOGII LAMECENSIS

- Abellinum (in Campania). 1⁸.
 Abula (Alba, in Hispania (Carthaginiensi). Mai. 1².
 Abula (Avila, in Lusitana). Oct. 27².
 Acci (in Hispania Carthaginiensi). Mai. 1².
 Achaia (provincia Graeciae). Ian. 12¹, Nou. 30¹. —
 Vid. Athenae, Corinthus.
 Adrianopolis (Hadrianopolis, in Tracia). Oct. 22³,
 23³.
 Aegea (in Cilicia). Aug. 23⁶, Sept. 27¹.
 Aemilia (regio Italiae). — Vid. Bononia, Forum
 Sillae, Iulia.
 Affrica. Ian. 1⁸, 4³, 11⁴, 13³; Feb. 3¹, 12², 19³; Mart.
 19⁴, 22², 23¹, 24³, 27³, 29¹, 31³; Apr. 7¹, 8^{3,5}, 17¹,
 26³; Mai. 22¹; Iun. 3³, 26²; Iul. 4³, 10², 13¹, 30²;
 Aug. 17¹, 28²; Sept. 6², 10^{1,4}, 14³; Oct. 12², 16¹,
 24¹, 26¹, 30⁵; Nou. 6³, 12¹, 15², 16³, 28³; Dec. 4³,
 6², 15¹, 17⁴, 18². — Vid. Carthago, Lucernaria,
 Thebasta, Toniza, Tuburbo, Zubicensis. —
 Mauritania, Numidia.
 Agatense territorium (in Gallia Narbonens I). Nou.
 10².
 Aginnum (Agennum, in Gallia Aquitania II). Oct.
 6², 20¹.
 Albiga (in Gallia Aquitania I). Sept. 10³, Nou. 7².
 Alamania (Alemannia, pars Germaniae). Feb. 20²,
 Oct. 16³.
 Alexandria (in Egipto). Ian. 11³, 17¹, 28³, 31¹; Feb.
 8², 9², 11², 14³, 22², 26², 27¹; Mart. 11², 18², 21²;
 Apr. 10³, 14⁴, 20³, 21³, 25², 28², 29³, 30³; Mai. 2¹,
 5¹, 18³, Iun. 25², 28⁴; Iul. 7¹, 14², 15³; Aug. 23²;
 Sept. 13¹; Oct. 19³; Nou. 4¹, 7¹, 14², 17², 25²,
 26^{1,2,3}; Dec. 7², 8², 12², 14², 20¹, 22², 30¹. — Sancti
 Iohannis Baptistae ecclesia. Ian. 17¹.
 (Alpes Cottiae, regio Italiae). Vid. Bobium,
 Vigintimilium (Victimilium).
 Alpes Maritimae. Apr. 20³. Vid. Diniensis,
 Ebredunum.
 (Alpes Poeninae, regio Galliae). Vid. Sedunum.
 Ambiani (in Gallia Belgica II). Dec. 11³.
 Amiterna (Amiternum, in Sabina). Apr. 15³, Iul. 24⁵.
 Anaunia (in Venetia). Mai. 29⁵.
 Ancira (in Galatia). Iul. 22³, Sept. 4³.
 Andegavi (in Gallia Lugdunensi III). Iun. 8².
 Anglia. Mart. 12¹, Mai. 26⁶, Dec. 29³. — Vid.
 Britannia.
 Anisum flumen. Mai. 4⁶.
 Antinous (in Egipto). Ian. 23⁴, Mart. 8².
 Antiochia (in Siria). Ian. 2¹, 7², 9², 24², 30¹; Feb. 1¹,
 13², 22¹; Mart. 5¹, 10³, 23²; Apr. 7³, 9², 10⁴, 17²,
 Mai. 6², 24¹; Iun. 2², 16¹; Iul. 16², 20⁴, 23¹; Aug. 1²;
 Oct. 13², 17², 19¹, 23², 30⁴; Nou. 18^{1,2}; Dec. 14¹,
 17², 24².
 Apamia seu Apptuma (in Siria). Mart. 10¹, Sept. 2³
 Appolonia (in Macedonia). Ian. 28².
 Apulia (regio Italiae). Vid. Garganum, Messana,
 Venusia.
 Aquae (in Provincia, Gallia Narbonens II). Oct. 20²,
 Nou. 13³.
 Aquae Gradatae. Nou. 24¹.
 Aquileia (in Venetia). Mart. 16², Mai. 31², Iun. 11³,
 Aug. 12³, Sept. 3², Nou. 26⁴.
 (Aquitania I, provincia Galliae). Vid. Albiga,
 Arverna, Bituricae, Gavalis, Lemovicae, Rotenus.
 (Aquitania II, provincia Galliae). Vid. Agennum,
 Petragoricae, Pictavis, Sanctonas.
 Aquum (Avium, in Sabina). Oct. 20².
 Arabia. — Vid., Hor, Filadelfia.
 Arausica (in Gallia Arelatensi). Mai. 27², Oct. 17³.
 Arelate (in Gallia). Ian. 16², Mai. 5³, Iun. 16⁴. Aug.
 25², 27³, Dec. 29².
 (Arelatensis provincia, pars provinciae Viennensis I).
 Vid. Arausica, Arelate, Marsilia, Tricastinum.
 Aretium (in Tuscia). Iun. 3¹, Aug. 7¹.
 Armenia (provincia Asiae). Feb. 8¹. — Vid. Militana,
 Nicopolis, Sebaste.
 Aruerna (in Gallia Aquitania I). Ian. 25³, Feb. 6³,
 Aug. 28³. — Territorium. Oct. 13³. Vid. Briuate.
 Asia. Mart. 20², Apr. 30⁴, Iul. 8¹. — Vid. Chius,
 Ephesus, Pergamum, Smirna. — Armenia, Bithinia,
 Cappadotia, Cilicia, Ellespontus, Galatia, Hisauria,
 Licia, Pamphilia, Frigia, Pontus.
 Assisium (in Umbria). Oct. 4¹.
 Asti (Astygis ciuitas, in Baetica). Nou. 20².
 Athenae (in Achaia). Ian. 21², Mai. 26¹, Aug. 6², 31².
 Augusta (in Britannii). Feb. 7¹.
 Augusta (in Retia). Aug. 5¹, 12³,
 Augustudunum (in Gallia Lugdunensi I). Iun. 6⁴,
 Aug. 5³, 22², 27⁴, Sept. 13², 24², Oct. 2³.
 Aulana ciuitas (in Palestina). Ian. 3³.
 Aureliani (in Gallia Lugdunensi IV), Nou. 17⁴, Dec.
 15², 19². — Vid. Floriacum cenobium.
 Autisiodorum seu Antisidorum (in Gallia Lugdunensi
 IV). Mai. 5⁵, 16², 26⁵, Iul. 30³, 31², Aug. 26⁶, Oct.
 1¹.
 (Avila). Vid. Abula.
 Axum flumen. Ian. 24³.
 Babilonia (in Perside). Feb. 17¹, Apr. 10¹, 22⁴, 24³.
 (Baetica, provincia Hispaniae). Vid. Asti ciuitas,
 Carcessi, Corduba, Eliturgi (Illiturgis), Eliberti
 (Heliberris), Hispalis, Malaca, Vergi.
 Barcelona, (in Hispania Tarraconensi). Feb. 12¹,
 Mart. 9³, Iul. 25².
 (Belgica I, provincia Galliae). Vid. Metensis, Treueri.
 (Belgica II, provincia Galliae). Vid. Ambiani, ,
 Beluagum, Nouiomum, Remi, Suessiones.
 Beluagum (Belvacum in Gallia Belgica II). Ian. 8².
 Beneuentum (in Samnio). Feb. 12³, 19¹, Iun. 14³,
 Aug. 1², Sept. 19¹, Nou. 25¹.

- Bergamum (in Liguria). Aug. 26⁴.
 Beroea seu Puriberroea (Pyrriberroea, in Macedonia).
 Apr. 19³, Iun. 25¹.
 Bethleem Iudae. Ian. 27¹, Sept. 30², Dec. 28¹.
 Bisontio (Visuntio, in Gallia, prouincia Maxima
 Sequanorum). Iun. 16². — Vid. Sigestericus pagus.
 Bithinia (Bithynia, prouincia Asiae). Oct. 18¹. —
 Vid. Calcedonia, Nicea, Nicomedia.
 Bituricas (in Gallia Aquitanica I). Ian. 15⁵, 26³ Iul. 4⁴,
 Nou. 9².
 Bobium monasterium (in Italia, prouincia Alpium
 Cottiarum). Ian. 27², Nou. 23³.
 Bononia (in Aemilia). Ian. 4⁶, Aug. 5⁴, Nou. 27¹.
 Bracara (in Gallecia, in Portugalia). Mart. 20⁴. Apr.
 12³, 16³, Mai. 22³, Nou. 28⁴, Dec. 5⁵.
 Brecium (Brixia, in Liguria). 15¹.
 Britannia. Mai. 26⁶, Iun. 5², 22¹, 23⁴, Sept. 17³. —
 Vid. Anglia, Scotia. — Augusta, Dorouernum,
 Eboracum, Lindisfarne, Verolamium.
 Briuate (in dioecesi Arvermensi). Aug. 28³, Sept. 18².
 Brixia (Brixia, in Venetia). Sept. 12¹.
 Bulsinum (Vulsinum) lacus. Iul. 24³. — Vid. Tirus
 (in Tuscia).
- Cabillo (Cabillonensis pagus, in Gallia Lugdunensi I).
 Ian. 25⁴, Mart. 28², Sept. 4², 5⁴. — Territorium.
 Sept. 15².
 Calagurris (in Hispania Tarraconensi). Mart. 3¹.
 Calcedonia (Chalcedon, in Bithinia). Sept. 10², 16¹.
 Calcida (in Gretia). 18¹.
 Campania (regio Italiae). Feb. 11³, Sept. 23¹, Oct.
 14³. — Vid. Capua, Casinum, Cumae, Formiae,
 Mesena, Neapolis, Nola, Nuceria, Puteoli, Sora,
 Surrentum, Terracina
 Canosa (in Apulia). Feb. 9¹.
 Cantuariensis ciuitas. Dec. 29³.
 Capadocia (prouincia Asiae). Mart. 18¹, 25², Iun. 29,
 Aug. 1². — Vid. Cesarea, Cucusa, Nazianzum.
 Capua (in Campania). Aug. 24³, 27¹, Sept. 1¹, 3², 5²,
 Oct. 6¹, 7³, 30¹, Nou. 16².
 Carcessi (Carteia in Hispania, Baetica). Mai. 1².
 Carthago (in Affrica). Ian. 11⁴, Mart. 1², 8¹, 11¹, Iul.
 15⁴, 17¹, 18¹, Aug. 17¹, 24².
 (Carthaginiensis prouincia, in Hispania). Vid. Abula,
 Acci, Complutum, Toletum, Vrci, Valentia.
 Cassinum (in Campania). Feb. 10², Mart. 21¹.
 Catania (Catana, in Sicilia). Feb. 5¹, Aug. 12¹.
 Caucoliberum (in Hispania). Apr. 19².
 Ceia (in Hispania). Nou. 27³.
 Cersona (in Licya). Nou. 10¹.
 Cesaraugusta (in Hispania Tarraconensi). Ian. 22¹,
 Apr. 15².
 Cesarea Capadociae. Ian. 1³, Feb. 6², 24³, Mart. 18¹,
 19³, Apr. 2², Mai. 21², Iun. 7², Oct. 14³, Nou. 3¹.
 Cesarea Liciae. Apr. 5³.
 Cesarea Mauritaniae. Ian. 9¹, Iul. 31¹.
 Cesarea Palaestinae. Ian. 22², Feb. 2², Mart. 3², 28¹,
 Iun. 1², Iun. 6¹, Iul. 8².
 Chius, insula (prope Asiam). Mai. 15¹.
 Chorintus (in Achaia). Apr. 8², 16², 19³, Iun. 11²,
 Oct. 4¹.
 Corsica (insula Italiae). Mai. 22².
 Cilicia (prouincia Asiae). — Vid. Aegea, Tarsus.
 Cyprus (insula). Ian. 11², Feb. 9³, Iul. 12¹, — Vid.
 Paphus, Salamina.
 Cirene (in Libia). Mai. 6³.
 Cithia (Scithia, in Phrigia). Nou. 10³.
 Clausium (Clusium, in Tuscia). Iul. 3⁵.
 Colonia (in Africa). Dec. 6¹.
- Colonia (in Tuscia). Aug. 9³.
 Colonia Agrippina (in Germania II). Oct. 9², 10²,
 15¹.
 Colossa (in Phrygia). Iul. 19¹.
 Complutum, (in Hispania Carthaginiensi). Aug. 6⁴.
 Constantinopolis (in Tracia). Ian. 27³, Mai. 9², Iun.
 7¹, Iul. 3³, Aug. 3³, 28⁴.
 Corduba (in Hispania, Baetica). Feb. 8⁴, 17², Apr.
 15¹, 22⁴, Iun. 7³, 13², 26³, 27³, Aug. 20³, Sept. 28¹,
 Nou. 17³.
 Cordula (in Perside). — Vid. Corduba, in Hispania
 Apr. 15¹, 22².
 Creta, insula. Ian. 4², Oct. 8¹, 10². — Vid. Goretina.
 Cucusa (in Cappadociae). Iun. 7¹.
 Cumae (in Campania). Feb. 16².
 Cyzicus (in Ellesponto). Sept. 20¹.
- Damascus (in Siria). Ian. 25¹, Iul. 20³.
 Diara (Iara) fluius. Sept. 18².
 Diniensis (in Gallia, prouincia Alpium maritimarum).
 Apr. 20³.
 Diuio castrum (in dioecesi Lingonensi). Nou. 1².
 Dorostorum (in Moesia). Mai. 25³, 27¹, Iun. 15², Nou.
 9¹.
 Doruernum (Dorouernum, in Britannia) Apr. 24².
 Dume (in dioecesi Bracara). Mar. 20⁴.
- Eboracum (in Britannia). Oct. 10³.
 Ebredunum, (in Gallia). Ian. 22³, Apr. 20³.
 Ecanum (in Apulia). Oct. 7⁴.
 Edissa (Edessa, in Mesopotamia). Feb. 1³, Iul. 3², 81,
 Dec. 21¹.
 Egea in Lycia. Vid. Aegea (in Cilicia).
 Egiptus (Aegyptus). Ian. 7¹, 15², Feb. 16³, 25¹, Mart.
 27¹, Apr. 5², Mai. 18¹, Iun. 5¹, Iul. 9⁵, 19², Sept.
 11¹, Oct. 4², Sept. 11¹, Nou. 26¹, Dec. 19¹, 22³. —
 Vid. Alexandria, Antinous, Thebaida, Thmuis.
 Eleutheropolis seu Theopolis (in Palestina). Nou. 6²,
 Dec. 17¹.
 Eliberti (Illiberis, in Hispania, in Baetica). Mai. 1².
 Eliturgi (Illiturgis, in Hispania, Baetica) Mai. 1².
 Ellespontos (prouincia Asiae), Ian. 3⁴. — Vid.
 Cizicus, Lamosacus, Troas.
 Emaus (in Palestina). Sept. 25¹.
 Ephesus (in Asia). Ian. 24¹, Feb. 16¹, Mai. 6¹, Iun. 6¹,
 Aug. 10⁴, Sept. 27², Dec. 27¹.
 Ethiopia (Aethiopia, pars Africae). Sept. 21¹.
 Eumenia seu Umenia (Eumenea, in Phrigia). Mart.
 10¹, Oct. 5².
- Fanensis metalla (in Palestina). Mai. 4².
 Fenicia (in Siria). Feb. 20¹.
 Floriacum monasterium, Iul. 11⁴.
 Formiae (in Campania). Iun. 2².
 Forum Iulii (in Gallia Narbonensi II). Mai. 16³.
 Forum Sillae (in Aemilia). Aug. 13².
 Frigia. Aug. 31¹. — Vid. Colossa, Eumenia,
 Ierapolis, Laodicea, Cithia.
 Frixia (Frisia, pars Germaniae). Iun. 5³.
- Galatia (prouincia Asiae). Iun. 27¹. — Vid. Ancira.
 Gallia. Feb. 7³, 15⁴, Apr. 20², Apr. 30², Mai. 1⁴, Iun.
 9², Sept. 22², 24², Oct. 2³, 9^{2,3}, Nou. 1². — Vid.
 (Alpes Maritimae), (Alpes Poeninae, regio Galliae),
 (Aquitanica), (Belgica), (Lugdunensis), (Narbonen-
 sis), (Maxima Sequanorum), Prouincia, (Viennens-
 sis).
 Gallecia (prouincia Hispaniae). Dec. 30². — Vid.
 Bracara, Legio.

INDEX LOCORUM

- Garganum mons (in Apulia). Mai. 8¹, Sept. 29¹.
 Gualis (in Gallia Aquitanica I). Aug. 21¹.
 Gaza (in Palestina). Mai. 4¹.
 Germania (II). Vid. Colonia Agrippina, Leodium, Tralactensium (Traiectum), Tungri.
 Germania. Oct. 3¹. — Vid. Alemannia, Frixia.
 Gerunda (in Hispania Tarraconensi). Aug. 1⁵.
 Gneocaesarea (Neocaesarea in Mauritania). Ian. 23², 24³.
 Gneocaesarea (Neocesarea in Ponto). Nou. 17¹.
 Gortina (Gortina, in Creta). Apr. 11².
 Gothi. Apr. 13².
 Graeci (Graeci). Apr. 19¹.
 Gretia (Graecia). Ian. 8³, 28². — Vid. Achaia, Calcida, Macedonia.
- Heraclea (in Thracia). Ian. 7³, Nou. 14¹.
 Hierosolima (Ierosolyma, in Palestina). Ian. 5², 22², 30², 18¹, Mart. 18¹, Mai. 1^{1,7}, 2, 3¹, Aug. 3¹, 23², Sept. 14¹, 30¹, Oct. 22¹, 29¹, Dec. 26¹.
 Hisauria (provincia Asiae). Mai. 16¹. — Vid. Iconium.
 Hispalis (in Hispania, Baetica). Apr. 4³, Iul. 4⁴, 17³, Oct. 23², Dec. 10³.
 Hispania. Mart. 13³, 22¹, Apr. 13², Mai. 2¹, Iun. 26³, Aug. 21⁴, Oct. 23², Nou. 12¹, Dec. 11⁴. — Vid. Baetica, Carthaginiensis, Gallecia, Lusitania, Toletum.
 Histria (Istria, regio Italiae). Nou. 21³.
 Hostia (in Latio). Feb. 18², Iul. 16¹.
 Hor mons (in Arabia). Iul. 1².
 Hunni. Mai. 13².
- Iconium, (in Hisauria). Mai. 29⁴.
 Ierapolis (Hierapolis, in Phrygia). Feb. 22³, Mai. 1¹.
 Ierosolimae. Vid. Hierosolymae.
 Illiricum. Iun. 4¹.
 India. Aug. 24¹, Dec. 21¹.
 Interamna (in Umbria). Feb. 14², Apr. 14², Dec. 1².
 Italia (et insulae adiacentes). Mart. 19¹, Apr. 4¹, 15³, Aug. 1⁶. — Vid. Aemilia, (Alpes Cottiae), Apulia, Campania, Corsica, Histria, (Latium), (Liguria), (Lucania), Picenum, Sabina, Sardinia, Tuscia, Umbria, Venetia.
 Iudea (Iudaea, pars Palaestinae). Feb. 24¹, Iul. 6², 20¹, Sept. 21¹. — Bethleem.
 Iudei (Iudaei). Apr. 19³, 20², Sept. 25¹, Dec. 26¹.
 Iulia (in Aemilia). Oct. 9⁴.
- Kartago. Vid. Carthago.
- Lambesia (in Numidia). Apr. 30¹.
 Lamasacus (Lamosacus in Ellesponto). Mai. 15².
 Lameca (in Portugalia). Aug. 15³.
 Laodicea (Laoditia, in Frigia). Oct. 6³.
 Laodicea (Laoditia, in Siria). Iul. 3⁴, Nou. 2³.
 (Latium, regio Italiae). Vid. Hostia, Pontia insula, Portus Romanus, Praeneste, Roma.
 Laudensis ciuitas (in Venetia). Sept. 12¹.
 Laudicia. Vid. Laodicea.
 Lauriacum (in Norico Ripensi). Mai. 4⁴.
 Legio, in Gallicia. Mart. 3¹.
 Lemovicae (in Gallia Aquitanica I). Iun. 30².
 Leodium (in provincia Germaniae II). Sept. 17².
 Libia. — Vid. Cirene, Pentapolis.
- Licia (pars Asiae). Apr. 4². — Vid. Caesarea, Cersona, Mira, Samon.
 (Liguria regio Italiae). Vid. Bergamum, Mediolanum, Ticinum, Vercellum.
 Lindisfarne (in Britannia). Mart. 20¹.
 Lingones (in Gallia Lugdunensi I). Ian. 17², Mai. 23¹. — Vid. Tile castrum.
 Lucania (provincia Italiae). Iun. 15¹, Aug. 20⁴, 29³, Lucernaria (Tiburbo Lucernaria), in Affrica. Iul. 30². (Lugdunensis I, provincia Galliae). Vid. Augustudunum, Cabilonum, Lingones, Lugdunum. (Lugdunensis III, provincia Galliae). Vid. Andegavi, Namnetis, Redones, Turones.
 (Lugdunensis IV, provincia Galliae). Vid. Aurelianus, Autisiodorum, Parisius, Senones, Trecas.
 Lugdunum, in Gallia (Lugdunensi I), Feb. 11¹, 13⁴, 27², 28¹; Mart. 21²; Apr. 2¹, 22⁵, 24¹; Iun. 2³, 16⁴, 28³; Iul. 1³, 12⁴; Aug. 23³, Sept. 2^{1,2}, 4², 25²; Oct. 8³, 15²; Nou. 11², 16¹.
 (Lusitania provincia Hispaniae). Vid. Abula, Bracara, Emerita.
- Macedonia. Iul. 13². — Vid. Apollonia, Beroea, Philippi, Thessalonica.
 Malaca (in Hispania, Baetica). Iun. 18².
 Malfi (in Campnia). Nou. 5³.
 Martula (in Umbria). Iul. 9⁴.
 Marsilia (Massilia in Gallia, provincia Arelatensi). Iul. 21³.
 Mauritania Caesariensis (provincia Affricae). Ian. 9², Apr. 11⁴, Mai. 21¹. — Vid. Caesarea, Gneocaesarea, Tingis, Tuburbo (in Affrica).
 Mediolanum (in Liguria). Apr. 4¹, 29⁴, Mai. 8³, 14⁴, 25², Iun. 19¹, Iul. 12², 28¹, Nou. 30³, Dec. 13².
 Merita (Emerita in Hispania, Lusitania). Iul. 24², Oct. 23², Dec. 2⁴, 10^{1,2}.
 Messia (Moesia, in Thracia) — Vid. Dorostorum.
 Mesopotamia. 15⁴. — Vid. Edessa, Nisibis.
 Messana (in Apulia). Apr. 18¹.
 Messana (in Sicilia). Nou. 20².
 Messena (Mesena in Campania). Sept. 19¹, 22¹.
 Metensis (in Gallia Belgica I). Iul. 18², Aug. 16³.
 Militana (in Armenia). Feb. 13³, Apr. 19¹.
 Mirea (Mira, in Licia). Dec. 6¹.
- Namnetis (in Gallia Lugdunensi III). Mai. 24⁵.
 Narbona (in Gallia Narbonensi I). Mart. 22¹, Oct. 26².
 Narnia (Narni, in Umbria). Mai. 3³, Dec. 1².
 Narsi. Vid. Narnia.
 Nazareth (in Galilea). Mart. 25¹.
 Naziantum (Nazianzum in Capadocia). Mai. 9².
 Neapolis (in Campania). Ian. 8¹, Sept. 19¹, Dec. 14⁴.
 Nemausum (in Gallia Narbonensi I). Mai. 20².
 Nicannia (Licaonia) insula (in Latium). Mar. 25⁴.
 Nicea (in Bitinia). Mart. 10⁴, 13², Aug. 16^{1,2}.
 Niceria (Nuceria in Campania). Sept. 19³.
 Nicomedia (in Bitinia). Ian. 7², Mart. 6¹, 12^{3,4}, 13¹, 25³, 29³, Apr. 3⁴, 11³, 27², Mai. 4³, 7³, Iul. 27², 28², Sept. 2⁴, 7¹, 8², 9², 18³, 26¹, Oct. 1², 21¹, Dec. 23².
 Nicopolis (in Armenia). Iul. 11¹.
 Nisibis (in Mesopotamia). Iul. 15¹.
 Niuedunum (Niuidunum), in Cithia (Scythia). Mai. 17², Sept. 17⁴.
 Nola (in Campania). Ian. 14¹, Iun. 22^{2,3}, Noricum Ripense. Mai. 4⁴.

Nouioum (in Gallia Belgica II). Dec. 1².
Numidia (prouincia Affricae). Apr. 29².
Nyssa (in Capadocia). Mart. 9².

Oriens. Ian. 6¹, Sept. 24², Dec. 3³.
Osca (in Hispania). Ian. 22¹.

Paga (Praga in Boemia). Spet. 28³,
Palestina. Apr. 2³, Sept. 19²,
Pamphilia (provincia Asiae). Vid. Perge.
Pannonia. Mart. 27², Apr. 28⁴. — Vid. Sirmium.
Paphus (in Cypro insula). Apr. 29¹.
Parisius (in Gallia Lugdunensi IV). Ian. 3², Mai. 28²,
Oct. 4³, 9².
Penna, in Italia (Pinna, in Sabina). Mart. 19¹.
Pentapolis (in Libia). Mart. 26².
Pergamum (in Asia). Apr. 13¹.
Perge (in Pamphilia). Feb. 26¹.
Persia. Ian. 20³, 22², Feb. 17¹, Mart. 10², 16¹, Apr.
21², 22³, Mai. 9¹, Aug. 16⁴, Sept. 14¹. — Vid.
Babilonia, Seleucia.
Perusia, in Tuscia. Ian. 29⁴, Nou. 7³.
Petragoricae (in Gallia Aquitania II). Oct. 25³.
Philadelphia (in Arabia). Aug. 1⁴.
Philippi (in Macedonia). Iul. 22², 26¹, Dec. 18¹.
(Phoenicia). Vid. Sidon, Tirus.
Picenum (regio Italiae). Iul. 9².
Pictaui (in Gallia Aquitania II). Ian. 13³, Aug. 13³.
Pisa (in Tuscia). Mai. 17¹.
Placentia (in Aemilia). Sept. 30⁴.
Pontia insula (in Latio). Apr. 15³, Mai. 7², 12¹.
Pontus (provincia Asiae). Ian. 1², 18³. — Vid.
Gneocesarea, Sinope, Tomi.
Portus Romanus (in Latio). Mai. 24⁴, Iul. 26², Aug.
22³, 23⁴, Sept. 5¹.
Preneste (in Latio). Aug. 18¹.
Provincia (pars Galliae). Vid. Aquae.
Puteoli (in Campania). Sept. 19¹, Oct. 20³.
Putuo (Pitabio, in Norico). Nou. 2².
Puriberoea seu Beroea. (in Macedonia). Iun. 25¹.

Rauenna (in Flaminia). Feb. 1⁶, Apr. 27³, 28¹, Mai.
28¹, Iul. 23¹, Oct. 11 12¹, Nou. 13¹, Dec. 15³, 16¹.
Regensis (Regiensis civitas, in Gallia Narbonensi II).
Nou. 27².
Remensis (in Gallia Belgica II). Aug. 23⁵, Oct. 1³. —
Territorium. Ian. 6³.
Reomaus (in dioecesi Lingonensi). Ian. 28⁴.
Retia (Rhaetia). Vid. Augusta.
Redones (in Gallia Lugdunensi III). Ian. 6³. Nou.
12².
Rodanus flumen. Aug. 25².
Roma. Ian. 1^{2,4,5}, 3¹, 4^{4,5}, 5¹, 10¹, 11¹, 13², 16¹, 18²,
20^{1,3}, 21¹, 22², 23¹, 28¹, 29¹; Feb. 1¹, 2¹, 6⁵, 8³, 10¹,
11⁴, 13¹, 14¹, 15^{1,2}, 23¹, 24⁴; Mart. 1¹, 2^{1,2}, 4^{1,2},
12^{1,2}, 14¹, 15¹, 24¹, 25⁴, 26¹, 28³, 30¹, 31¹; Apr. 1¹,
6², 10², 11¹, 12¹, 14¹, 16¹, 18², 19⁴, 20^{1,2,4}, 21¹,
22^{1,2}, 25¹, 26^{1,2}, 27¹; Mai. 2¹, 3², 6¹, 8², 9⁴, 10^{2,3,4},
11¹, 12^{1,2,3}, 13¹, 19^{1,2,3}, 20¹, 23², 25^{1,4}, 26³, 28⁴,
29^{1,2}, 30¹, 31¹; Iun. 1¹, 2¹, 3², 4^{1,2}, 6³, 9¹, 13¹, 17^{2,3},
18¹, 20^{1,2}, 21², 23², 25³, 26¹, 29¹, 30^{1,2}; Iul. 1¹, 2¹,
3¹, 5², 6³, 7^{1,2}, 9¹, 10^{1,3}, 11^{2,3}, 13³, 15², 17², 18²,
23^{1,2}, 24¹, 26^{2,3}, 29^{1,4}, 30¹; Aug. 1^{1,7}, 2¹, 3², 4^{2,3},
6^{2,3,5}, 7^{1,3}, 8¹, 10^{1,3}, 11^{1,2}, 13¹, 14^{2,3}, 15², 16², 18²,
19³, 22^{1,4}, 23⁴, 25^{1,3}, 26^{1,2}, 28¹, 29², 30^{1,2}; Sept. 4¹,
9¹, 4, 11¹, 14², 15^{1,6}, 16², 17^{1,5}, 26², 30^{1,3}; Oct. 1⁴, 2¹,
3², 7¹, 12³, 14¹, 18³, 25^{1,3,4}, 27¹, 28², 31²; Nou. 8¹,
10¹, 19¹, 20¹, 22¹, 23¹, 24^{1,2}, 29²; Dec. 1¹, 2^{1,2}, 3²,
4¹, 5⁴, 8¹, 10⁴, 11^{1,2}, 18³, 22¹, 23^{1,3}, 25³, 26², 27²,
31^{1,4}. — Aquae Salviae, monasterium Sancti Pauli.
Ian. 22². — Catacumbae. Iun. 4¹. — Coemeterium
Callisti. Ian. 20¹. — Coemeterium Pontiani. Mart.
25³. — Coemeterium Priscillae. Vid. infra Via
Salaria, in coemeterium Priscillae. — Custodia
Mamertina. Mart. 14¹. — Cripta. Vid. infra Via
Latina. — Insula Nicannia (Licaonia). Mart. 25². —
Monasterium beati Pauli. Vid. supra Aquae Salviae.
— (In) Pincis. Ian. 14¹. — Porta Latina. Mai. 6¹. —
Porta Salaria. Mart. 1¹. — (Ad) sanctam Ceciliam.
Vid. infra Via Appia, ad sanctam Ceciliam. —
Sanctae Mariae ad martires. Mai. 13¹. — Via
Appia. Ian. 1⁶, Mar. 4², 30¹, Apr. 14¹. — Via
Appia, Vid. supra coemeterium Callisti. — Via
Appia, (Ad) sanctam Caeciliam. Mart. 4². — Via
Ardeatina. Iun. 13¹. — Via Aurelia. Apr. 12¹, Mai.
12², 29¹. — Via Latina. Apr. 20², Mai. 10^{2,4}, Iul.
26³. — Via Latina, in cripta. Mai. 10². — Via
Lauicana. Ian. 13², Mart. 26¹. — Via Lauicana,
Inter duas Lauros. Dec. 22¹. — Via Numentana.
Apr. 20⁴, Mai. 28⁴. — Via Ostiensis. Iun. 29¹. —
Via Salaria. Mart. 1¹, Apr. 1¹, Mai. 11¹, Iun. 23²,
Sept. 4¹, 11¹. — Via Salaria, in coemeterium
Priscillae. Ian. 16¹. — Via Tiburtina. Mai. 29². —
Via Triumphalis. Iun. 29¹.

Romatiana (in Dacia). Iun. 22⁴.
Rotenus (Ruthenis, in Gallia Aquitania I). Nou. 4².

Sabina (regio Italiae). Sept. 9², Nou. 2⁴. — Vid.
Amiterna, Penna.
Salamina (in Cipro). Mai. 12⁴.
Salernum (in Campania). Mai. 6⁴, Aug. 28⁵.
Salodorum (Solodorum in dioecesi Lausannensi).
Sept. 30².
Salona (in Dalmatia). Aug. 21³, 26⁵.
Samaria (in Palestina). Iun. 14¹.
Samon (in Licia). Iul. 25².
Sancti Iohannis Baptistae ecclesiae, Thebaida. Vid.
Thebaida.
Sancti Michaelis Archangeli, montis Gargani. Vid.
Garganus.
Sanctonas (in Gallia Aquitania II). Apr. 30², Nou.
30², Dec. 7⁴.
Sardinia (insula Italiae). Ian. 1⁸, Mai. 28³, Aug. 21⁵,
Nou. 20¹. — Vid. Turres.
Sarraceni. Feb. 7², Nou. 6¹, Dec. 17¹.
Saxones. Oct. 1¹.
Scalabis (in Lusitania). Oct. 20⁴.
Scillium (in Affrica). Iul. 17¹, 25².
Scithia. Mai. 1¹. — Vid. Niuedunum, Thomi.
Scitopolis (Scythopolis in Palestina). Iul. 8², Aug. 1².
Scocia. Feb. 1⁴, Mart. 17¹.
Sebaste (in Armenia). Feb. 3², Mart. 9¹.
Sebaste, in Palestina. Vid. Samaria.
Sedunum (in Gallia, provincia Alpium Poeninarum).
Mai. 1⁶.
Seleucia (in Persia). Apr. 21².
Senones (in Gallia Lugdunensi IV). Sept. 1⁴, Dec.
31².
Sicilia. Feb. 21¹, Oct. 5¹, 24¹. — Vid. Catinia
(Catana), Messana, Siracusa.
Sidon (in Phoenicia). Oct. 29².
Sigistericus pagus (in dioecesi Vesuntioni). Aug. 19².
Sinope (in Ponto). Iul. 14¹.
Siracusa (in Sicilia). Iun. 21¹, Dec. 13¹.
Siria. Mart. 19¹, 20³, 24², Mai. 14², Iun. 24², Iul. 5¹,
27¹, Aug. 124³. — Vid. Antiochia, Apamia,
Damascus, Laodicia, Fenicia.

INDEX LOCORUM

- Sirmium (in Pannonia). Feb. 23^{2,3}, Mart. 25⁵, 26³, Apr. 9¹, Iul. 4⁵.
- Smirna (in Asia). Ian. 9³, 19¹, 26¹, Feb. 1², 23⁴, Oct. 5².
- Sora (in Campania). Mai. 7³.
- Spoletum (in Tuscia (Umbria)). Ian. 1⁶, 19², Dec. 7¹, 23⁴.
- Stridon (in Dalmatia). Sept. 30¹.
- Suessiones (in Gallia Belgica II). Iun. 8¹, 14², Oct. 25².
- Surrentum (in Campania). Mar. 19².
- Tapanas (Taphnae), in Egipto. Mai. 1³.
- Tarracona, in Hispania. Ian. 21³.
- (Tarraconensis, provincia Hispaniae). Vid. Barcinona, Cesaraugusta, Calagurris, Gerunda, Osca, Tarracona.
- Tarsus Vid. Tharsus.
- Tauromenium (in Sicilia). Apr. 3³.
- Terracina (Tarracina, in Campania). Mai. 7², Iul. 26², Oct. 31⁴, Nou. 5¹.
- Tharsus (in Cilicia). Apr. 27⁴, Mai. 14³, Iun. 6², Oct. 11¹.
- Thebaida (Thebais provincia). Ian. 2¹, 10¹, 17¹, Mart. 14².
- Theopolis. Vid. Eleutheropolis.
- Thessalonica (in Macedonia). Mart. 15², 30², Apr. 1³, 3¹, 5¹, Mai. 5², Iun. 1⁴, Oct. 8², 26⁴.
- Thmuis, in Egipto. Feb. 4¹.
- Thomi seu Tomi, in Cithia (Scythia) seu in Ponto (Moesia). Ian. 2², Apr. 3², Aug. 27², Oct. 1².
- Tiberis flumen. Feb. 18², Mart. 24¹, 25⁴, Mai. 10³, 11¹, Dec. 25³.
- Tibur (Burtina, civitas, in Italia, Latio). Iun. 27².
- Ticinum (in Liguria). Sept. 12¹.
- Tile castrum (in dioecesi Lingonensi). Oct. 27³.
- Tingis (in Mauritania). Oct. 30⁴, Dec. 3¹.
- Tirus (in Phoenicia). Feb. 20¹, Iul. 9², Sept. 18¹.
- Tirus (in Italia, Tuscia). Iul. 24³.
- Toletum (in Hispania Carthaginiensi). Ian. 23³, Dec. 9¹.
- Tolosa (in Gallia Narbonensi I). Aug. 19⁵, Sept. 28¹. — Capitolium. Nou. 29³.
- Tomii. Vid. Thomi.
- Toniza (Thinissa, in Affrica). Nou. 6³.
- Tracia. (Thracia). Sept. 29², Dec. 20², — Vid. Adrianopolis, Constantinopolis, Heraclea, Traianopolis.
- Tralactensis (Traiectum in Germania II). Mai. 13².
- Traianopolis (in Tracia). Iul. 16².
- Trecae. Vid. Tricassinus.
- Treueri (in Gallia Belgica I). Ian. 29², Mai. 29³, Aug. 31¹, Dec. 5³.
- Tricassinus (Trecas in Gallia Lugdunensis IV). Ian. 29³, 4², Iul. 20¹, 29³. — Pagus. Aug. 29³.
- Tricastrina (in Gallia, provincia Arela-tensi). Feb. 1⁵.
- Trientina urbs (Tridentum, in Venetia). Ian. 31³.
- Troas (in Ellesponto). Oct. 13¹.
- (Tuburbo Lucernaria). Vid. Lucernaria.
- Tuburbo (in Mauritania, in Affrica). Mart. 7¹.
- Tuder in Tuscia seu ciuitas Tutertina (in Umbria). Mai. 26⁴, Sept. 1⁵.
- Tungri (in Germania II). Mai. 13².
- Turones, in Gallia (Lugdunensi III). Apr. 8¹, 4², Oct. 11¹, Nou. 11¹, 13², Dec. 7², 18³.
- Turres Sardiniae. Mai. 30².
- Tuscia (regio Italiae). Mai. 17², Iun. 23³, Dec. 16², 21². — Vid. Aretium, Colonia, Perusia, Pisa, Spoletum, Tirus, Tuder.
- Tutertina ciuitas. Vid. Tuder.
- (Umbria, regio Italiae). Vid. Assisium, Interamna, Martula, Spoletum in Tuscia, Tuder in Tuscia.
- Valentia (in Galliis). Apr. 23², Oct. 5³.
- Valentia (in Hispania Carthaginiensi). Ian. 22¹. —
- Valeria (regio Italiae). Feb. 15³.
- (Venetia, regio Italiae). Vid. Anaunia, Aquileia, Brixia, Laudensis, Trientina, Verona.
- Venusia (in Apulia). Oct. 24¹.
- Vercellum, in Italia (Liguria). Aug. 1³.
- Vergi (in Hispania, Baetica). Mai. 1².
- Verolanium (in Britannia). Iun. 22¹.
- Verona (in Venetia). Apr. 12², Sept. 12¹.
- Vigintimilium (Victimilium in Italia, provincia Alpium Cottiarum). Aug. 26³.
- Vienna (in Gallia). Feb. 6¹, Mai. 5⁴, 11⁴, Aug. 8², 28³, Sept. 18², Nou. 19².
- (Viennensis provincia). Vid. Valentia, Vienna, Viuariense territorium.
- Virmandis (in dioecesi Noviomensi). Oct. 31².
- Viuariense territorium (in Gallia, provincia Viennensi). Mai. 1⁴.
- Vlixbona (in Lusitania). Oct. 1⁵.
- Vrci (in Hispania Carthaginiensi). Mai. 1².
- Vrensibus (Iurenses montes, in dioecesi Lugdunensi). Feb. 28¹.
- Vulcassinus pagus (Vilcasinus pagus, in dioecesi Rotomagensi). Oct. 11², Nou. 4³, 12¹, Dec. 6², 15¹.
- Wandali seu vandali. Ian. 1⁸, Mart. 23¹, 29¹, Aug. 17¹, Sept. 6², Oct. 12², 16², Nou. 28³.
- Zubcensis (Tubzocensis, in Affrica). Oct. 24¹.

Epla chromatii et heliodori episcoporum ad iheronimum



omino scō pat̄ iheronimo p̄b̄ro. **pub̄m**

chromatii et heliodorus epi. nich̄o salutē. Cum religiosimus auḡt̄ theodorus. meholanensiuū urbem fuiss̄, ingress̄. uniuersosq; ep̄os italie ad se inuiss̄. ut causas aliquorū ep̄oz q̄ ex arriana fere suas aīas inq̄nassent p̄q̄reret. contigit et nr̄am paruitalē meodē deuenisse concilio. In quo cū dicenda dicta ēent. et diffinenda finita. cepit xp̄ianissimus p̄nceps sc̄m ḡgoriuū cordubensis ecclie. meo p̄ferre antistitē. q̄d om̄i die ieiungo matutinas explicans missas. sc̄oz nr̄m eoz quoz natalicia ēent plurimoz nr̄a memoraret. factūq; ē ut om̄s part̄ statuerem̄ ad tuam sc̄bere caritatē. q̄ ut famosissim̄ ferialē de archius sc̄i eusebii cesariensis palestine sac̄dotis inq̄rens. nr̄m dirigas festa ut possit hoc officiuū p̄ tuā sc̄am industria. melio et p̄fectio di nr̄ib̄ exhiberi. **Explic̄ epla chromatii heliodori ep̄oz. Rescriptum v̄ri iheronimi ad chromatium et heliodorū.**



chromatio et heliodoro ep̄is. iheronimo. Constat d̄nm nr̄m om̄i die nr̄m suoz

Fig. 47 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 5r - Martyrologium Lamecense
Epistola de Chromatio e de Heliodoro a São Jerónimo

de causa. singlorū mensiu. singlorū dierum. festa
 consēpsim. ut iubere dignati estis. p̄ emē memoriā
 nr̄e paruitati h̄biturā fore credentes. cū diebz
 om̄ib; p̄ tot annorū curricula scōz fuerint nr̄m
 festa celebrata. & q̄ p̄ singlos dies diuisarū pu
 ciarum. diuisariūq; urbiū. plusq̄m octingento
 rum. & nōgentoz milia nr̄m n̄ra sunt. ita ut
 nullus dies sit. q̄ nō intra quīngtoz & m̄gentoz
 nr̄m numerū reperiri possit assēpt̄. excepto
 kalendarū ianuariarū. considerans int̄ inu
 merabiles turbas lectoris animū posse lassē
 cere intra unū mēse. ne id eueniat succinte.
 et breuit̄ eoz q̄ sunt in amplissima festiuitate
 in locis tantū nomina memorat̄ sum. ut im
 putato fastidio unus de om̄ib; sufficiat libello.
 asēpt̄. Sane in p̄ma parte libelli nr̄i. omnium
 ap̄toz festa consēpsim. ut dies uarū nō uideāt̄
 diuidere. q̄s una dignitas apl̄ato in celesti gl̄ia
 fecit eē subhmes. *Principiū iam sancit topi
 cus capricorn. Jam p̄ma dies. & septima fi
 ne tuncē. Dies habet horas. vi. l. xv. Hor.
 xviii. mensis Ianuariū habet. d. xxx. i.
 Letanias indicendas. wwww*

Fig. 48 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 6r - Martyrologium Lamecense
 Elementos do Cômputo relativos ao mês de janeiro

Circumcisio dñi nri ihu x̄. **R**ome na-
tale sc̄i almachii m̄ris. q̄ iubente ali-
pio urbis p̄fecto. cū dicit hodie octauē dñici
diei s̄. cessate a superstitionib⁹ idolorū et sacrificiis
pollutis. a gladiatorib⁹. hac de causa occisus est.
In cesarea capadocie. depositio sc̄i basilii archi-
ep̄i. et confessoris. **I**n rome uidē sc̄e martine
uirginis et m̄ris. que sub alexandro impato-
re diuisis tormentorū genib⁹ cruciata. tandē
gladio martiriū palmā adeptā ē. **V**ia appia.
corone militū triginta. q̄s sub diocleciano
impatore p̄ confessione uere fidei p̄cipe me-
ruerūt. **E**odem die ap̄d spoletū. sc̄i concordii
p̄bri et m̄ris. tēporib⁹ antonini imperatoris.
q̄ p̄mo fustib⁹ cesus. de hinc eculeo suspens⁹.
ac ferro arctat⁹ p̄t in carce macerat⁹. ibiq⁹ an-
glica uisitacione atq⁹ collocacone solatus.
demū gladio uitā finiuit. **E**odem die v̄ti ochi-
lonis albatis. **A**p̄d affricā. v̄ti fulgentii ecclie
suspensis ep̄i et confessoris. q̄ t̄p̄e sandahice
p̄secutionis. ob catholicā fidē et eximā doctri-
nā. ab artianis multa p̄presso. et dñi ap̄d sar-
diniā exilio relegat⁹. tandē ad ecclīā suam

aut gñt achim. Achim aut genuit ellud.

Ellud aut genuit eleazar. Eleazar aut gñt

matham. Matham aut genuit iacob. Jacob

aut gñt ioseph uirum marie. De qua natus

est ih̄s qui uocatur xp̄istus. **euangelii i nocte ap̄ari**

Domini nobiscū Et cū sp̄u t̄uo. **Sequentia s̄c̄i**

euangelij s̄c̄m lucam. **In illo tempore. t̄onis p̄. iv.**

Pat̄ū est aut̄ tū bap̄tizaretur om̄is populus

et ih̄esu bap̄tizate ⁊ orante. ap̄tum q̄ celum.

Preciosa in conspectu dñi. **P** Hora scōr eius.

Scā maria. tonit̄ sc̄i di int̄cedit̄ p̄ n̄b̄ pctōn̄b̄
ad dñm̄ dñm̄ nr̄m̄: ut̄ m̄eam̄ cū ip̄is̄ p̄s̄ic̄e ut̄
tam̄ et̄nā. Amē. **D**eus in adiutorū m̄m̄ int̄cede. **D**s̄ in ad

utorū. **D**ñe d̄s̄ in adiutorū m̄m̄ int̄cede. **D**ñe ad adiutorū m̄m̄

Gloria pat̄. **S**i c̄ erat. **R** ynel. **V** sel. **R** ynel. **P** ar̄ n̄. **A** r̄ ne

S et lib̄. **R**espice dñe in suos tuos. et in opt̄ tua dirige r̄ filios
eor̄. **A**t̄ si splendor dñi dei nr̄i sup̄ nos. et in opt̄ manuū tuar̄ dirige
sup̄ nos tota manuū tuar̄ dirige. **G**loria. **S**i c̄. **Oremus.**

Dirige r̄ sc̄ificare dignis dñe ih̄u x̄p̄e filij dei ui
ui hodie q̄s̄ cordi et corpora nr̄a ut̄ exequēdis
mandatis tuis in uolūtate t̄ r̄ actione placāim̄. Sal
uator̄ m̄ndi qui cū pat̄ r̄ sp̄u sc̄o uiuis t̄ regnas. **P**.
oīa. s. Amē. **I**ube domine. **v.** **R**egularib̄ disciplinis
in sc̄na nos om̄ps̄ r̄ misericors deus. Amē.

Dñe miseric̄ie nr̄i cōti expectam̄ esto brachiū nr̄m
ī mane r̄ salus nr̄a in t̄pore t̄bulacionis. **Qu** ar̄.

Deo gr̄as **A**diutorū nr̄m in n̄e dñi **Q**ui fec̄ celū et
terrā **B**enedicite **D**ñs. **B**enedicat̄ r̄ custodiat nos
om̄ps̄ r̄ misericors dñs. Amē.

Laudate dñm̄ ōs gentes: laudate eū ōs ppli. in
confirmata ē sup̄ nos m̄ia eius: et uirtas dñi ma
net̄ sc̄m̄. **G**loria. **S**i c̄. **O**stende n̄b̄ dñe m̄iam tuam
et sc̄m̄ tuū da n̄b̄. **D**ñe exaudi. o. m̄. **A**t̄ r̄ iamge

ANEXOS

Anexo 1

Os elementos do Cômputo do calendário eclesiástico

Os martirologios partilham com os calendários a ideia do tempo medido em dias e meses de maneira a completar o ciclo anual. Observando, poderíamos dizer que a estrutura organizativa do martirologio assenta na ideia de um calendário. O facto de a memória e o culto dos mártires e santos estarem fixados a um dia do ano, obrigou o texto do *martyrologium* a constituir-se seguindo a ideia conceptual do *kalendarium annale*.

O calendário cristão que surgiu da necessidade de criar, ao longo do ano, referências religiosas próprias – a memória dos mártires e o exemplo edificante de santos e confessores; o ciclo do Natal e o ciclo da Páscoa – adoptou de forma mimética a *kalendarium romanum*. Por isso, nos calendários medievais encontramos os dias do mês divididos nos períodos das *Nonae*, dos *Idus* e das *Kalendae*; o ciclo solar e o lunar; os números áureos, as letras dominicais; os signos do zodíaco; os dias egipcíacos; para além das estações do ano, equinócios e solstícios e outras informações menores. Por fim, sobre este suporte cronológico, consta a informação mais importante, a relativa aos *natales* de mártires e santos, e ainda outras festividades litúrgicas – muito condensada, reduzida aos elementos informativos essenciais.

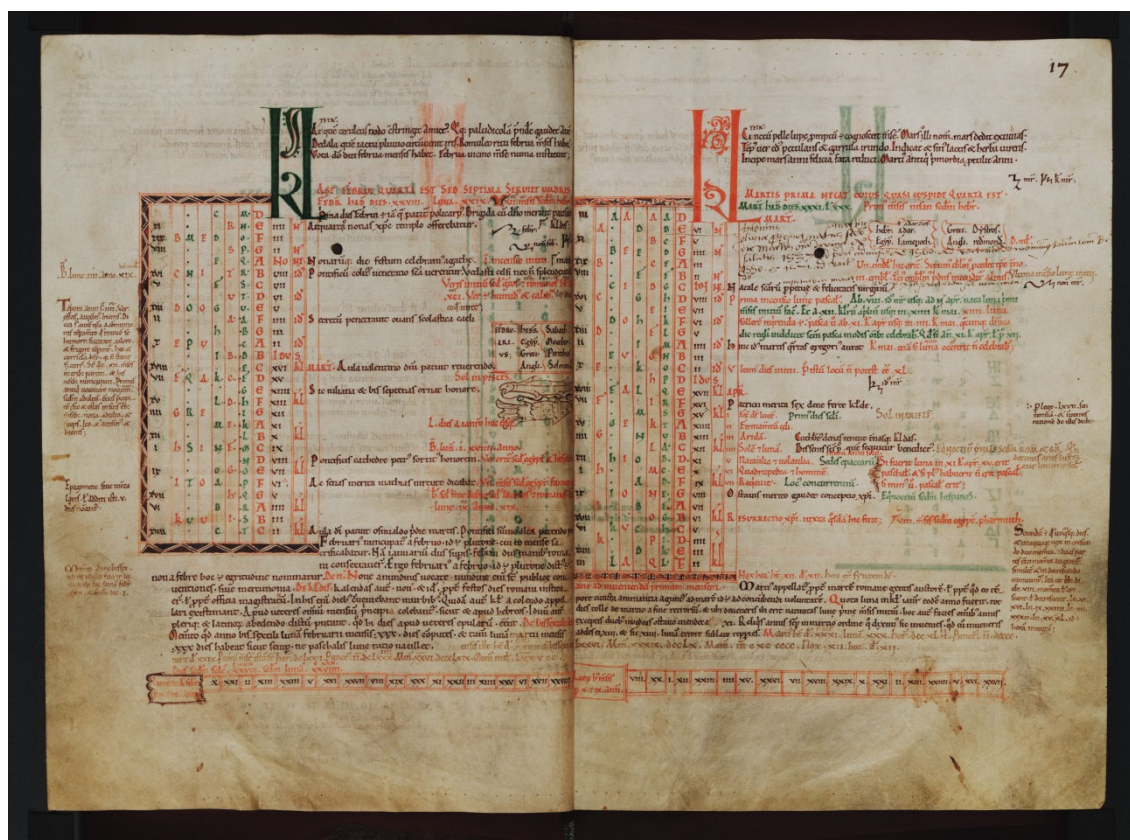


Fig. 1 – St. John’s College MS. 17, 16v – 17r. Bolleian Library, University of Oxford.

Nos martirológios, para além da ideia e estrutura básica dos calendários (*Nonae, Idus e Kalendae*), encontramos, por vezes, alguns dos outros elementos cronológicos a que fizemos alusão. Os mais frequentes são os que se referem ao ciclo solar e ao ciclo lunar; ao número de horas que tem o dia e a noite em determinado mês do ano. Mas também não são desusadas as indicações sobre os signos ou sobre os dias egípciacos, por exemplo.

Estas considerações obrigam-nos a concluir que os calendários e os martirológios medievais, sendo o repositório do tempo litúrgico cristão, congregam na sua estrutura computista os elementos da contagem pagã do tempo. Ou seja, se por um lado o *Kalendarium Christianum* é marcado pelos ciclos da Páscoa e do Advento, pela sacralização dos dias do ano através da memória dos santos; por outro, a contagem e divisão do tempo herda a concepção do cômputo e os elementos da data romana. Mas o calendário cristão não utilizou de uma forma exclusiva o cômputo romano. Misturou outros elementos, como sejam os retirados do calendário judeu destinados, primeiro, a regular as festas religiosas e, depois, passaram ao uso comum.

Não querendo aprofundar todas as questões que se podem levantar sobre a regulação calendária do tempo, por não serem o objecto do nosso trabalho, faremos referência àqueles aspectos que podemos observar no *Martyrologium Lamecense* ou que de alguma forma possam contribuir para uma melhor leitura desse documento enquanto texto do *tempus liturgicus*.

Kalendarium Romanorum

O calendário cristão encontrou a sua base pragmática no calendário romano que Iulius Caesar (100 – 44 a.C.) reformara.

De acordo com a tradição, o primeiro calendário que estruturou o quotidiano dos romanos foi organizado por Romulus (753 – 716 a.C.), lendário fundador da cidade de Roma e seu primeiro rei.

Este calendário era lunar e tinha início no dia 1 de março. Constituído por dez meses cujos nomes indicavam a sua ordem no ano (*Quintilis, Sextilis, September, October, November, December*), honravam os deuses (*Mars, Aphrodite, Maia, Juno*), segundo alguns autores; ou segundo outros, como Macrobius¹³⁸⁶, relacionavam os cidadãos com a divindade, a terra e a sociedade (*Martius* – da palavra Mars, deus de quem Romulus se dizia filho e a quem consagrou este mês; *Aprilis* – da palavra *aprire*, porque a terra estava disponível para se abrir e produzir os seus bens, depois do repouso do Inverno; *Maius* – da palavra *Majus/senibus*, mês destinado aos cidadãos mais antigos de Roma, os *majores*; *Iunius* - da palavra *Juvenibus*, mês dedicado à juventude romana). Esses meses, organizados em períodos de 30 e de 31 dias, totalizavam 304 dias (Quadro A).

¹³⁸⁶ MACROBIUS, “*Saturnalia, Liber I, Caput XII*” in *Macrobe (Oeuvres Complètes); Varron (de La Langue Latine); Pomponius Méla (Oeuvres Complètes*, ed. M. Nisard, Paris, 1850, p. 183.

Martyrologium Lamecense

QUADRO A						Calendário romano de Romulus				
Martius	Aprilis	Maius	Iunius	Quintilis	Sextilis	Sptember	October	November	December	
31	30	31	30	31	30	30	31	30	30	304

Este calendário foi reformulado por Numa Pompilius (715-673 a.C.), segundo rei de Roma. A primeira alteração consistiu na introdução de dois meses depois de December, *Januarius* (de *Janus*, a divindade das suas caras, que era invocada antes de todas as outras, por ser o deus do começo e do término, do passado e do futuro) e *Februarius* (da palavra *februare* que significa purificar, expiar, porque os Romanos neste mês acendiam tochas junto dos túmulos dos seus familiares e amigos, e rezavam aos deuses pelas suas *manes*¹³⁸⁷), ambos com 28 dias, não se conhecendo ao certo a sua ordem. Considerando os testemunhos dos autores antigos como Publius Ovidius Naso (43 a.C.-17 d.C.)¹³⁸⁸, Plutarcus (46-126 d.C.), filósofo e prosador grego - «*Ordinem etiam mensium immutavit, Martio, qui ante primus fuerat, tertium tribuens locum, Januario primum, Februario secundum, quorum hic ultimus, ille undecimus*»¹³⁸⁹ - Macrobius¹³⁹⁰ e o erudito Thedor Mommsen¹³⁹¹, diríamos que ela seria: *Ianuarius, Februarius*. Segundo a lição deste último, o ano começava, na primavera com o mês dedicado a *Martius*; seguiam-se os meses da *renovatio*, do desabrochar (*aprilis*), do

¹³⁸⁷ NICOLAS, Thérú (1810) *Abrégé des antiquités romaines*, Paris, pp. 152-173.

¹³⁸⁸ OVIDIUS, «*Martis erat primus mensis, Venerisque secundus;/ haec generis princeps, ipsius ille pater:/ tertius a senibus, iuvenum de nomine quartus,/ quae sequitur, numero turba notata fuit./ at Numa nec Ianum nec avitas praeterit umbras,/ mensibus antiquis praeposuitque duos.*» in *Fasti*, L. I, 39-44. , Publius Ovidius Naso ex recensione Gott. Erdmann Gierig. Volumen 6 N. E. Lemaire, Paris, 1820-1824, p. 24-25.

¹³⁸⁹ ΠΛΟΥΤΑΡΧΟΣ, «*Μετεκίνησε δὲ καὶ τὴν τάξιν τῶν μηνῶν· τὸν γὰρ Μάρτιον πρῶτον ὄντα τρίτον ἔταξε, πρῶτον δὲ τὸν Ἰανουάριον, ὃς ἦν ἐνδέκατος ἐπὶ Ῥωμύλου, δωδέκατος δὲ καὶ τελευταῖος ὁ Φεβρουάριος, ᾧ νῦν δευτέρῳ χρῶνται.*» in *NOMAS, XVIII*, [Plutarchi opera] ; 1-2. Plutarchou bioi : graece et latine. Volumen 1 / secundum codices parisinos recognovit Theod. Doehner, A. Firmin Didot, Paris, 1857-1862.

¹³⁹⁰ MACROBIUS, «*Omni autem intercalationi mensis Februarius deputatus est, quoniam is ultimus anni erat. [...]*credo vetere religionis suae more, ut Februarium omnimodo Martius consequeretur» in «*Saturnalia, Liber I, Caput XII*», apud. NISARD, M. in *Macrobe (Oeuvres Complètes); Varron (de La Langue Latine); Pomponius Méla (Oeuvres Complètes)*, ed. M. Nisard, Paris, 1850, p. 185.

¹³⁹¹ MOMMSEN, Théodore «*la double face tournée de deux côtés opposés indique aussi la porte qui s'ouvre en dedans et au dehors. Il convient d'autant moins d'en faire un dieu annal ou solaire que le mois appelé de son nom (Januarius, janvier) est le onzième de l'année romaine et non le premier. J'ajoute même que ce nom du mois vient sans doute de ce que, précisément après le repos forcé de la mi-hiver, les travaux des champs vont reprendre leur cours*» in *Histoire romaine*, trad. C. A. Alexandre, Paris, 1874, T 1, p. 223,

ANEXO 1

crescimento (*maius*), e da floração (*iunius*). Do quinto ao décimo recebiam os nomes que a sua ordem impõe (*quintilis*, *sextilis*, *september*, *october*, *november*, *december*). O décimo primeiro, era o mês do começo dos trabalhos agrícolas (*ianuarius*); por fim, a meio do inverno, o mês das purificações (*februarius*¹³⁹²). Periodicamente, de 2 em 2 anos, era acrescentado um décimo terceiro mês, *mensis intercalaris* (*mercedonius*)¹³⁹³ de 27 dias, no final do ano, portanto, depois de *Februarius*.

A segunda alteração foi a mudança da duração dos meses: *Aprilis*, *Iunius*, *Sextilis*, *September*, *November* e *December* que tinham 30 dias, passaram a ter 29. Deste modo, o ano normal contava com 354 dias.

QUADRO B.

Calendário romano de Numa Pompilius II – até 450 a.C.

	Martius	Aprilis	Maius	Iunius	Quintilis	Sextilis	September	October	November	December	Ianuarius	Februarius	Mercedonius	
n. c.	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	28	28		354
n. c.	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28		355

Por se entender que o número par era um número nefasto, atribuiu-se ao mês de *Ianuarius* mais um dia, que passou a contar com 29¹³⁹⁴ - «*numero deus impare gaudet.*» (P. Virgilius Maronis, *Ecloga*, VIII, 75). Reajustando, o ano comum passou a totalizar 355 dias (Quadro B.).

¹³⁹² PAULUS DIAC., «*Februarius mensis dictus, quod tum, id est extremo mense anni, populus februareretur, id est lustraretur ac purgaretur, vel a Iunone Februata, quam alii Frebualem, Romani Februlim vocant, quod ipsi eo mense sacra fiebant, eiusque feriae erant Lupercalia, quo die mulieres februarerentur a lupercis amiculo Iunonis, is est pelle caprina; quam ab causa is quoque dies Februatus appellabatur, quaecumque denique purgamenti causa is quoque dies sacrificiis adhibentur, februa appellantur, id vero, quod purgantur, dicitur februatum*», in *Festi*, 75, 23-76, 5, apud RÜPKE, Jörg (1995), *Kalender und Öffentlichkeit: die Geschichte der Repräsentation und religiösen Qualifikation von Zeit in Rom*, de Gruyter, Berlim, p. 297.

¹³⁹³ Assim chamado porque nessa altura se fazia o pagamento aos mercenários – a «*merces*».

¹³⁹⁴ MACROBIUS, «*Paulo post Numa in honorem inparis numeri, secretum hoc et ante Pythagoram parturiente natura, unum adiecit diem quem Ianuario dedit, ut tam in anno quam in mensibus singulis praeter unum Februarium inpar numerus servaretur.*», *Saturnalia, Liber I, Caput XIII*”, apud NISARD M. in *Macrobie (Oeuvres Complètes); Varron (de La Langue Latine); Pomponius Méla (Oeuvres Complètes)*, ed. M. Nisard, Paris, 1850, p. 184.

Martyrologium Lamecense

À semelhança do ciclo grego¹³⁹⁵, também os Romanos constituíram o seu calendário em ciclos de quatro anos, com a intercalação - do mês *Mercedonius* – mas com uma organização distinta. Mommsen explica-o da seguinte maneira: o ciclo era composto por quatro anos. Cada ano era composto por quatro meses de 31 dias (*Martius, Maius, Quintilis e October*), sete meses de 29 dias (*Aprilis, Iunius, Sextilis, Sptember, November, December, Ianuarius*, um e 28 dias (*Februarius*), nos três primeiros anos. No quarto ano, o mês de *Februarius* com 29 dias; um *mensis intercalaris* de dois em dois anos com 27 dias¹³⁹⁶.

QUADRO C.

Calendário romano de Numa Pompilius II – até 450 a.C.

	Martius	Aprilis	Maius	Iunius	Quintilis	Sextilis	Sptember	October	November	December	Ianuarius	Februarius	Mercedonius	
An. I	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28		355
An. II	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28	27	382
An. III	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28		355
An. IV	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	29	27	383
TOTAL														1475
MÉDIA														368,75

Por volta de 450 a.C., no tempo dos *decemviri*¹³⁹⁷, o calendário da República Romana sofreu uma nova transformação, uma vez que se alterou o seu ciclo de quatro anos, para um período de oito, à semelhança do período *ático* (*ὀκταετηρίς* - *octaeteris*) dos gregos¹³⁹⁸.

¹³⁹⁵ O ano grego era composto por seis meses de trinta dias, seis meses de vinte e nove dias; todos os dois anos intercalavam um mês de 30 e 29 dias. O seu ciclo de quatro anos era composto por 1475 dias.

I	II	III	IV	TOTAL
6 x 30 = 180	6 x 30 = 180	6 x 30 = 180	6 x 30 = 180	
6 x 29 = 174	6 x 29 = 174	6 x 29 = 174	6 x 29 = 174	
	30 = 30		29 = 29	
354	384	354	383	1475

¹³⁹⁶ MOMMSEN, Théodore (1874), *Histoire romaine*, trad. C. A. Alexandre, Paris, T 1, p. 283-285.

¹³⁹⁷ Com a organização da plebe romana, na segunda metade do séc. IV a.C., os seus tribunos continuaram a pressionar para tentar acabar com o poder ilimitado da aristocracia. No ano 451, a resistência patricia foi superada. Encarregou-se o governo a um colégio de dez personalidades, todos patricios – *Decemviri* – que tomaram em mãos a condução do Estado, com a tarefa primordial de recompilar o direito por escrito, no prazo de um ano. O seu trabalho ficou codificado nas Doze

ANEXO 1

Partindo dessa base, os reformadores não alteraram o mês *Mercedonius* que manteve a duração de 27 dias; alteraram a duração do mês *Februarius*. Assim, em vez de 28 e 29 dias nos anos intercalares, ficava com vinte e um e vinte e dois. O ciclo de oito anos perfazia a totalidade de 2922 dias, cuja média era 365, 25 dias. Contudo, por escrúpulos religiosos – a festa do deus *Terminus*¹³⁹⁹ celebrava-se precisamente nesses dias – deram aos dois meses em questão vinte e três e vinte e quatro dias¹⁴⁰⁰.

QUADRO D.		Calendário romano depois de 450 a.C.												
	Martius	Aprilis	Maius	Iunius	Quintilis	Sextilis	Sptember	October	November	December	Ianuarius	Februarius	Mercedonius	
An. I	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28		355
An. II	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	23	27	377
An. III	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28		355
An. IV	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	24	27	378
An.	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28		355
An. VI	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	23	27	377
An.	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28		355
An.	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	24	27	378

Tábuas da Lei. Com o pretexto do trabalho inacabado, os decênviros permaneceram no poder, ainda que com a substituição de alguns patrícios por plebeus. Acusados de tirania, no ano 449, foram depostos e castigados, e constituiu-se uma magistratura consular. HERVÁS, José Manuel Roldán (1995), *Historia de Roma*, Ediciones Universidad, Salamanca, p. 79.

¹³⁹⁸ A octaetérde que considera o ano lunar de 354 dias, o ano solar de 365,25 dias, em vez de 368,75 dias; marca de forma inalterável o ano comum com uma duração de 354 dias. Em vez de intercalarem 59 dias de quatro em quatro anos, passaram a intercalar 90 em oito anos. Vejamos o que Geminus de Rhodes (Γεμῖνος ὁ Πόδιος), astrónomo e matemático do século I a.C., nos diz sobre esse cômputo que os gregos adoptaram para o seu calendário: «Os antigos, desde muito cedo convencidos pelas aparências do sol e da lua, que no triénio (*trieteridis*, τριετηρίς), os dias e os meses não se harmonizavam nem com a lua nem com o sol, procuraram um período que conseguisse esta harmonia e que contivesse os dias, os meses e os anos inteiros. Então, formaram um período de oito anos (*octaeteris*, ὀκταετηρίς), composto por 99 meses, dos quais três são intercalares e que contêm 2922 dias. Vejamos como eles dispuseram esse período: tendo o ano solar 365, 25 dias e a lua 354, tomaram o excesso do ano solar, quer dizer 11,25 dias e multiplicaram-no por oito. O produto são 90 dias, ou seja, três meses de 30 dias que intercalaram ao longo dos oito anos, depois do 3.º, 5.º e 6.º; os restantes meses, tinham alternativamente 30 e 29 dias». Trad. do francês, apud HALMA, M. L'Abbé (1819), *Recherches Historiques sur Les Observations Astromoniques des Anciens*, Paris, p.72.

¹³⁹⁹ *Terminus* era uma antiga divindade romana que tinha capela non interior do Capitólio, no interior do templo de Júpiter. Era uma divindade agrícola, que se identifica com os marcos dos campos. Em honra de *Terminus* celebravam-se as *Terminales*, no dia 23 de *Februarius* de cada ano.

¹⁴⁰⁰ MOMMSEN, Théodore (1874), *Histoire romaine*, trad. C. A. Alexandre, Paris, T 2, p. 314.

Martyrologium Lamecense

TOTAL	2930
MÉDIA	366,25

O mês *Mercedonius* nem sempre foi analisado e calculado da mesma maneira pelos eruditos. Macrobius e Théodore Mommsen apresentam cálculos diferentes para encontrar a média do ano¹⁴⁰¹.

A última reforma do calendário de Numa Pompilius aconteceu ainda antes de 153 a.C. O ano que até então iniciava no dia 15 de *Martius*, por se considerar que nessa data começava a Primavera, passou a ter o seu começo no dia 1 de janeiro, data em que entravam em funções os novos cônsules eleitos para esse ano¹⁴⁰².

A desordem e a complexidade que o calendário muitas vezes proporcionava, levaram Iulius Caesar, na qualidade de *Maximus Pontifex*, a encarregar-se da sua correcção. O calendário em Roma apresentava vários meses em atraso em relação ao ciclo solar, por causa da distribuição desordenada dos meses intercalares. O próprio Macrobius, no cap. XIV de *Saturnalia*, refere que houve tempos em que, por superstição, a intercalação foi completamente omitida; outras vezes, isso também aconteceu porque os sacerdotes, para favorecerem os publicanos, ora encurtavam ora alargavam o ano, proporcionando a confusão. As alterações introduzidas por Iulius Caesar foram de tal modo significativas que o calendário acabou por ficar conhecido pelo seu nome – calendário juliano¹⁴⁰³. Essa reforma, que teve início no dia 1 de janeiro de 45 a.C. (709 *ab Urbe condita*, AUC – depois da fundação da

¹⁴⁰¹ Quer Macrobius quer Théodore Mommsen chegam à mesma conclusão quanto à duração média do ano - 366,25 dias. Cálculo de Macrobius:

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	TOTAL
Initio Februarii	28	23	28	23	28	23	28	23	
Mensis intercalaris	0	22	0	23	0	22	0	23	
Terminus Februarii	0	5	0	5	0	5	0	5	
Resto do ano	327	327	327	327	327	327	327	327	2928 366,25

MACROBIUS, *Saturnalia, Liber I, Caput XIII*”, apud. NISARD M. in *Macrobe (Oeuvres Complètes); Varron (de La Langue Latine); Pomponius Méla (Oeuvres Complètes)*, ed. M. Nisard, Paris, 1850, p. 184.

Jacques Flamant coloca a hipótese de um calendário pré-juliano primitivo que seria estritamente lunar. Em seguida, os Romanos, por exigências da vida religiosa que impunha um calendário solar, terão tentado constituir um calendário luni-solar. Mais tarde, possivelmente no tempo dos *Decemviri*, terão decidido adoptar um ano puramente solar. (in *L'année lunaire aux origine du calendrier pré-julien*).

¹⁴⁰² TERRERO, Ángel Riesco (2000), *Introducción a la Paleografía y la Diplomática General*, Editorial Síntesis, Madrid, pp. 286-287.

¹⁴⁰³ QUANTIN, Maximilien (1848), *Dictionnaire Raisonné de Diplomatie Chrétienne* in *Encyclopedie Theologique*, publ. M. L'Abbé Migne, Paris, T. 47, p. 62.

cidade de Roma), foi preparada com a ajuda de Sosígenes, astrónomo grego de Alexandria, e transformou o calendário romano num calendário solar, segundo o calendário egípcio de Eudoxus¹⁴⁰⁴ que moldavam o ano sob a revolução do sol que terminava o seu curso no espaço de trezentos e sessenta e cinco dias e um quarto¹⁴⁰⁵.

De uma maneira breve, a reforma juliana começou por um realinhamento do ano romano como ano trópico, no ano anterior. Em consequência disso, o ano 46 a.C. (708 *ab Urbe condita*, AUC) durou 445 dias¹⁴⁰⁶ - «*ut annus confusionis ultimus in quadringentos quadraginta tres dies protenderetur*»¹⁴⁰⁷. Confirmou-se o dia 1 de janeiro como primeiro dia do ano¹⁴⁰⁸. O novo ano, o *ano juliano*, passou a contar com 365 dias. Para isso, foram acrescentados dez dias ao calendário anterior, repartidos pelos sete meses que tinham 29 dias (*Ianiarius, Aprilis, Iunius, Sextilis, Sptember, November e December*) que passaram a ter 30; desses, aos meses de *Ianuarius, Sextilis e December*, acrescentou-se ainda um outro dia, ficando os três com 31 dias¹⁴⁰⁹ (Quadro E.). Foi abolido o antigo *mensis intercalaris*. Para uma melhor aproximação ao ano trópico (365,2422 dias) foi introduzido um dia intercalar que, seguindo o texto de Censorius da nota anterior, se colocava depois das *Terminales* (23 de fevereiro) de quatro em quatro anos. O dia 24 de fevereiro era o *ante diem sextum kalendas*

¹⁴⁰⁴ Euxodos de Rodes († c. 366) astrónomo, geómetra e médico grego. Introduziu a *Spaere* na Grécia e rectificou o ano segundo os cálculos egípcios (*Octaetaris*).

¹⁴⁰⁵ MACROBIUS, “*Saturnalia, Liber I, Caput XIV*”, apud NISARD, M. (1850), *Macrobe (Oeuvres Complètes); Varron (de La Langue Latine); Pomponius Méla (Oeuvres Complètes)*, p. 186.

¹⁴⁰⁶ Nesse ano, além da intercalação de Februarius, acrescentaram-se mais dois meses intercalares excepcionais entre November e December, num total de 67 dias:

Calendário romano – 708 A.U.C.														
Ian.	Feb.	Inter.	Mart.	Apri.	Mai.	Iun.	Qint.	Sext.	Sept.	Oct.	Nov.	Inter. I	Inter. II	Dec.
29	24	27	31	29	31	29	31	29	29	31	29	67	29	445

¹⁴⁰⁷ *Ibidem, Caput XIV*, p. 186.

¹⁴⁰⁸ Mommsen diz ter sido iniciativa de Iulius Caesar colocar o início do ano no dia 1 de janeiro. Jacques Flamant corrobora Terrero sob anterior data desta reforma no calendário.

¹⁴⁰⁹ CENSORINUS «[...] ayant supprimé le mois intercalair, il établit l'année civile d'après le cours du soleil. Pour cela, aux trois cent cinquante-cinq jours qui composaient l'année, il en ajouta dix, qu'il répartit entre les sept mois de vingt-neuf jours, de manière à ce que janvier, août et decembre en prissent deux, et les autres un seulement; et ces jours supplémentaires ne furent places qu'à la fin des mois, pour que les fêtes religieuses de chaque mois y conservassent leur date. Et voilà pourquoi, aujourd'hui, bien que nous ayons sept mois de trente-et-un jours, il en est quatre qui, grâce à cette institution, se distinguent des autres en ce sens, que, pour ces quatre mois, les nones tombent de, tandis que, pour les autres, elles tombent de. Enfin, pour tenir compte du quart de jour qui paraissait devoir compléter l'année réelle, César ordonna qu'après chaque révolution de quatre années, on ajoutât, après les Terminales, au lieu de l'ancien mois, un jour intercalaire, qui est celui que nous appelons bissextile.» in *Livre de Censorinus sur Le Jour Natal*, trad. M. J. Mangerat, Bibliothèque Latine-Français, C. L. F. Panckoucke, Paris, 1843, p. 97.

Martyrologium Lamecense

martias (a.d. VI. Kal. Mart.). O dia intercalar introduzido ficou conhecido por *ante diem bis sextum kalendas martias* (a.d. VI. Kal. Mart.). O ano em que este dia *bis sextum* acontecia passou a ser chamado de *annus bissextus*. Desta maneira, o ano passou a ter, de quatro em quatro anos, 366 dias, aproximando-se a sua média (365,25 dias) do ano trópico.

QUADRO E.		Calendário romano de Iulius Caesar – 45 a.C.											
	Ianuarus	Februarius	Martius	Aprilis	Maius	Iunius	Quintilis	Sextilis	Sptember	October	November	December	
<i>Antes</i>	29	28	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	355
<i>An. I</i>	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
<i>An. IV</i>	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
<i>An. I</i>	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
<i>An. IV</i>	31	29	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	366
TOTAL													1461
MÉDIA													365,25

Por sugestão de Marcus Antonius (83 a.C.-30 a.C.) e querendo honrar Iulius Caesar, o nome do quinto mês – *Quintilis* - foi alterado para *Iulius*. Mais tarde, o senado decidiu honrar da mesma maneira Octavius Augustus (63 a.C.-14 d.C.) e alterou o nome do mês *Sextilis* para *Augustus*, porque nesse mês ele tinha sido nomeado cônsul pela primeira vez e, também nele, teria conseguido as suas vitórias mais importantes¹⁴¹⁰.

Obteve, assim, a onomástica final do calendário Romano:

QUADRO F.		Onomástica final do calendário romano											
Ianuarus	Februarius	Martius	Aprilis	Maius	Iunius	Iulius	Augustus	Sptember	October	November	December		
31	28 / 29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28	365 / 366	

¹⁴¹⁰ Em particular, no dizer de M. J. Mangerat, (*op. cit.*, p. 131), a que obteve *anno Urbis* 724 ao tornar-se soberano do Egípto e, quinze anos depois, a que o seu exército imperial, sob o comando por Tiberius (42 a.C.-37 d.C.), alcançou sobre os *Rheti*, nesse mesmo mês do ano.

Os cristãos viviam no Império e, naturalmente, utilizavam o sistema de cômputo dos meses romanos, bem como o cálculo dos anos que o acompanhava¹⁴¹¹ de que falaremos mais adiante. Na Idade Média, esse cômputo manteve-se inalterado. Beda, no *Temporibus Liber*, obra que dedicou às «*temporum partes*», ilustra de forma muito clara esse saber. Aí encontramos ensinamentos - sobre o ano solar e o ano lunar; sobre o ano bissexto; sobre a colocação do dia intercalar no *a. d. VI Kal. Mart.* - que reproduzem o saber da antiguidade romana, não faltando, inclusivamente, a memória sobre os vários momentos importantes que constituíram a história do calendário, desde Rômulo a Júlio César¹⁴¹² (Fig. 2).

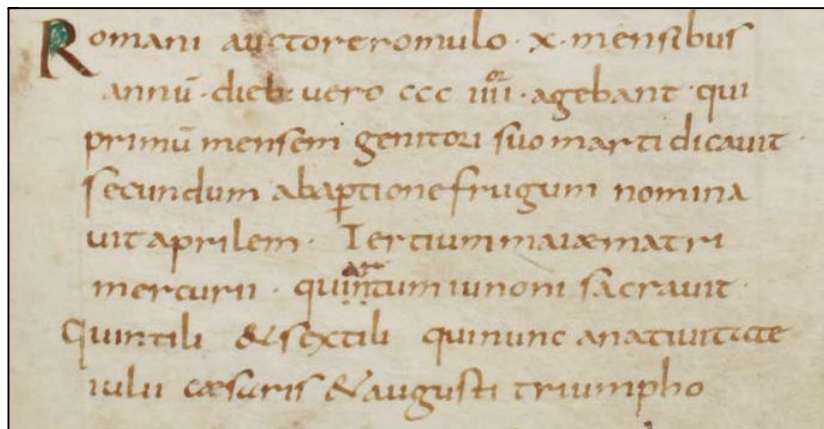


Fig. 2 – Cod. Sang. 248, f. 93

¹⁴¹¹ CHÉLINI, Jean (1999), *Notre temps quotidien, Le Calendrier Chrétien*, Picard, Paris, p.15.

¹⁴¹² BEDA «*Annus solaris vel civilis est, dum sol CCCLXV diebus et quadrante zodiacum peragit [...]. Annus lunaris communis XII lunis, id est, diebus CCCLIV*», *De Temporibus, Caput IX*;

«*Bissextus ex quadrantis ratione per quadriennium conficitur, dum sol ad signum, ex quo egressus est, no CCCLXV diebus, sed quarta die parte superadjecta revertitur. [...] Romani VI calendarum Martiarum, unde et nomen accepit, interponunt.*», *De Temporibus, Caput X*;

«*Romani, auctore Romulo, decem mensibus annum ordinalum agebant, diebus CCCIII qui primum mensem agebant, diebus CCCIV qui primum mensem genitori suo Marti dicavit: secundum ab apertione frugum nominavit Aprilem: tertium Maiæ matri Mercurii, et quartum Junoni sacrauit: Quintili et Sextili, qui nunc a nativitate Julii Caesaris, et Augusti triumpho nominantur, et caeteris sequentibus a numero nomen imposuit [...]. His Numa duos menses adjiciens, Januarium a “Jano”, Februarium a “Februo”, deo Iustrationum, nominando, CCCLIV diebus annum ad cursum lunæ disposuit, quem Julius Caesar undecim diebus adjectis, sicut hodie servatur, instituit*», *De Temporibus, Caput VI. Omnia apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Paris, p. 282. Cf. Cod. Sang. 248, f. 93.*

O tempo do *Dies* e o tempo da *Luna*

Quando falamos de ano astronómico podemos considerar o ano solar ou o ano lunar. Quer dizer, aqueles que se regem pelo movimento do Sol ou da Lua.

O ano solar astronómico é o tempo que o Sol emprega para fazer o percurso pelo Zodíaco, o tempo que demora de um equinócio ao outro, de um solstício ao outro. Esse tempo é de 365 dias, 5 horas e 49 minutos (ano trópico).

Como vimos, depois de um longo tempo em que o ano teve uma média de dias que foi variando ao longo dos séculos, Júlio César, com a ajuda de Sosígenes, fixou o ano solar em 365 dias e 6 horas. A revolução completa-se no quarto ano (*annus bissextus*¹⁴¹³), no qual se acrescenta ao mês de fevereiro um *dies intercalaris*, ficando por isso com 29 dias e o ano com 366, recuperando-se, assim, as 4x6 horas perdidas em cada ano¹⁴¹⁴.

QUADRO G.	Comparação entre o ano solar astronómico e o ano solar de Caesar												
	ian.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	
<i>an. c. astr.</i>	31	28	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28	365d.5h.49m.
<i>an. b. astr.</i>	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28	366d. (-44m.)
<i>an. b. Caes.</i>	31	29	31	29	31	29	29	31	29	29	29	28	366d.

¹⁴¹³ Método para identificar um ano Bissexto. Para se saber se determinado ano é bissexto, divide-se o mesmo por 4. Se o resto for igual a zero, esse ano é bissexto. Se o resto for 1, 2 ou 3, esse número indica a ordem no respectivo ano no ciclo de quatro anos. Por exemplo: se dividirmos 2012 por 4, o resto é 0. Isso quer dizer que o ano de 2012 é bissexto. Mas se dividirmos 2011 por 4, obtemos o resto 3; se dividirmos 2010 por 4, o resto é 2; se dividirmos 2009 por 4 o resto é 1. Se dividirmos 2008 por 4, obtemos o resto 0; novamente um ano bissexto.

¹⁴¹⁴ Como se constata, o ano solar astronómico é mais curto do que supunha Iulius Caesar, cerca de 11 minutos. Foi este o motivo que levou à reforma do calendário empreendida pelo Papa Gregorius XIII (1572-1585), em 1582. Esses 11 minutos fazem aproximadamente 24 horas em 134 anos. Foi por esse motivo que no ano 1580 o equinócio da primavera aconteceu 11 de março, mais cedo 10 dias do que deveria ser. Para recuperar este atraso, determinou-se, em Roma, que no ano 1582 o dia 5 de outubro contasse como 15 de outubro. Desta feita o equinócio de março voltou ao dia 21. Para evitar que tal situação volte a acontecer, ou seja que houvesse menos um dia em cada 134 anos e como tal, três em 400 anos, determinou-se que, da mesma maneira que depois de três anos comuns, sucede um bissexto, no calendário gregoriano, a três anos seculares comuns, deve seguir-se um ano secular bissexto. O ano 1600 foi bissexto no calendário gregoriano; os anos 1700, 1800, 1900, não foram bissextos, mas o ano 2000 foi.

ANEXO 1

O ano lunar astronómico é composto por 12 lunações, cada qual com 29 dias, 12 horas e 44 minutos – o tempo que a Lua demora a percorrer de uma Lua Nova até à próxima Lua Nova (mês sinódico). Desta forma, o ano lunar completo tem 354 dias, 8 horas e 48 minutos.

Como se negligenciam os 44 minutos de cada lunação, até determinada altura, o mês lunar tem, alternativamente, 30 dias e 29 dias, perfazendo a totalidade de 354 dias (Quadro H.). Deste modo, o ano lunar é mais curto 11 dias do que o ano solar. Esses 11 dias fazem 33 dias ao fim de 3 anos. Quer dizer que três anos solares contêm pelo menos 37 lunações.

(Os 44 minutos que sobram da lunação de 29 dias e 12 horas (e 44 minutos) somam ao final do ano 8 horas e 48 minutos (528 minutos); ao final de trinta anos, somam 11 dias (264 horas). É por isso que o ano lunar junta, ao longo dos trinta anos, 11 dias. No ciclo lunar de trinta anos, 19 são simples (têm 354 dias) e 11 são intercalares ou embolísmicos (têm 355), os quais se concretizam no 2.º, 5.º, 7.º, 10.º, 13.º, 16.º, 18.º, 21.º, 24.º, 26.º e 29.º¹⁴¹⁵. O calendário da Igreja de Roma seguiu outro cômputo, como veremos adiante).

	QUADRO H.											O ano lunar astronómico	
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	
<i>an. lunar</i>	30	29	30	29	30	29	30	29	30	29	30	29	354d. (+8h.48m.)
Lunação – 29 dias, 12 horas e 44 minutos													

Nos calendários e martirologios medievais também é esta a organização do tempo. Um tempo que, de acordo com o legado dos romanos, procura harmonizar o ciclo solar e o ciclo lunar. Vejamos Beda sobre este assunto: «*Mensis lunaris incremento lunae senioque conficitur, dum XXIX et semis diebus paulo plus quam zodiacum peragit: sed facilitas computandi trigenis et undetrigenis diebus lunae menses alternat. Solaris autem mensis XXII horis est amplior, ex quibus XI epactarum dies accrescunt, quibus sol lunae cursum singulis annis exsuperat. [...] Romani a Calendis incipiunt [...] XXX diebus suos menses computantes; residuos vero dies intercalares appellant*»¹⁴¹⁶.

¹⁴¹⁵ A Turquia utilizou este calendário lunar até à proclamação da sua república em 1923, data em que adoptou o cômputo gregoriano.

¹⁴¹⁶ BEDA, *DE Temporibus Liber, Cap. V, apud apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae*, Paris, p. 282. Confr. *Cod. Sang.* 248, f. 93.

A divisão do mês

Os Romanos não contavam os dias do mês como nós o fazemos actualmente. Em cada mês, existiam três momentos, três dias - *Kalendae*, *Nonae* e *Idus* – que seccionavam o mês em períodos de tempo desiguais. A contagem dos dias fazia-se de forma regressiva tendo como ponto de referência esses três momentos do mês.

As Calendas (*kalendae*) eram o primeiro dia do mês. O seu nome deriva da palavra grega *καλεῖν*, que significa chamar¹⁴¹⁷. Os pontífices, no primeiro dia de cada mês, juntavam o povo em assembleia no Capitólio, na *curia Calabra*, onde depois de feitos os sacrifícios rituais, davam as instruções sobre o curso do mês – os sacrifícios que deveriam ser observados, anunciavam o dia das *Nonas*, os dias de trabalho (*dies fasti*), os dias de descanso (*dies nefasti*), os dias intercisos (*dies endotercisi*), divididos entre o culto aos deuses e o trabalho, os dias dedicados às assembleias do povo (*dies comitiales*), os dias de felizes (*dies fausti*), os infelizes (*dies atri*), marcados por calamidades públicas, os dias de festas (*dies festi*), os jogos e as feiras (QUADRO I)¹⁴¹⁸.

Iniciado o mês, o primeiro dia de referência para a contagem era o dia das *Nonas* (*dies Nonis*). Correspondia ao dia 5 nos meses de *Ianuarius*, *Februarius*, *Aprilis*, *Iunius*, *Augustus*, *September*, *November* e *December*; ao dia 7 nos meses *Martius*, *Maius*, *Iulius* e *October*. Os dias antes de *Nonas* eram 4 nos meses de *Ianuarius*, *Februarius*, *Aprilis*, *Iunius*, *Augustus*, *September*, *November* e *December*; 6 nos meses *Martius*, *Maius*, *Iulius* e *October*¹⁴¹⁹.

¹⁴¹⁷ VARRO, «*Primi dies nominati kalendae, ab eo quod his diebus calantur ejus mensis nonae, a pontificibus, quentimanae na septimanae sint futurae, in Capitolio in curia Calabra sic: Dies te quinque calo Juno Covella. Sptem dies calo Juno Covella*», in *Lingua Latina, Liber VI, Caput. IV, 27. apud NISARD, M., Macrobe (Oeuvres Complètes); Varron (de La Langue Latine); Pomponius Méla (Oeuvres Complètes)*, Paris, 1850, p. 512.

MACROBIUS, «*Itaque sacrificio a rege et minore pontifice celebrato idem pontifex calata, id est vocata, in Capitolium plebe iuxta curiam Calabram, quae casae Romuli proxima est, quot numero dies a Kalendis ad Nonas superessent pronuntiabat: et quintanas quidem dicto quinquies verbo καλῶ, septimanas repetito septies praedicabat. Verbum autem καλῶ Graecum est, id est voco: et hunc diem, qui ex his diebus qui calarentur primus esset, placuit Kalendas vocari. Hinc et ipsi curiae ad quam vocabantur Calabrae nomen datum est, et classi, quod omnis in eam populus vocaretur.*», *Saturnalia, Liber I, Caput XV, 10-12. Ibidem*, p. 189.

¹⁴¹⁸ GEBELIN, M. Court (1776) *Monde Primitif, analysé et comparé avec de le Monde Moderne, considéré dans l'Histoire du Calendrier*, Paris, pp. 13 e 15.

¹⁴¹⁹ Ficou o aforismo: «*Sex Maius nonas, October, Iulius et Mars;| Quattuor at reliqui; dabit Idus quilibet octo*».

Contavam-se os dias para alcançar o dia das Nonas desse mês: *VI. Nonas*, ou *dies sextus ante Nonas* (ou *ante diem sexto Kalendas – a. d. VI Non.*), sexto dia antes do dia das Nonas; *V. Nonas*, ou *dies quintus ante Nonas* (ou *ante diem quintum Nonas – a. d. V Non.*), quinto dia antes do dia das Nonas; e assim sucessivamente até ao dia das *Nonae*.¹⁴²⁰ O dia das *Nonae* era assim chamado, no dizer de alguns, porque era o nono dia antes do dia de *Idus*. A véspera das Nonas chamava-se *pridie nonas*.

Alcançado o dia das Nonas, fazia-se a contagem decrescente até ao dia de *Idus*. Segundo Marcus Terentius Varro (116 a.C.-27 a.C.), esta palavra teria origem no arcaísmo *iduo* (*iduaré*) que significava dividir; porque os Idos dividem o mês em duas partes quase iguais¹⁴²¹. O dia de *Idus* correspondia ao dia 13 nos meses de *Ianuaris*, *Februarius*, *Aprilis*, *Iunius*, *Augustus*, *September*, *November* e *December*; ao dia 15 nos meses *Martius*, *Maius*, *Iulius* e *October*. Contavam-se os dias para alcançar o dia dos Idos desse mês: *VIII. Idus*, ou *dies octavus ante Idus* (ou *ante diem octavum Idus – a. d. VIII Id.*), oitavo dia antes do dia dos Idos; *VII. Idus*, ou *dies septimus ante Idus* (ou *ante diem septimum Idus – a. d. VII Id.*), sétimo dia antes do dia dos Idos; e assim sucessivamente até ao dia das *Kalendae*. A véspera dos Idos chamava-se *pridie Idus*.

Finalmente contavam-se os dias para alcançar o dia das Calendas do mês seguinte: *XVII. Kalendas*, ou *dies septimus decimus ante Kalendas* (ou *ante diem septimum decimum Kalendas – a. d. XVII Kal.*), décimo sétimo dia antes do dia das Calendas; *XVI. Kalendas*, ou *dies sextus decimus ante Kalendas* (ou *ante diem sextum decimum Kalendas – a. d. XVI Kal.*), décimo sexto dia antes do dia das Calendas; e assim sucessivamente até ao dia das *Kalendae*. Os dias antes das Calendas eram 19 nos meses de *Ianuaris*, *Augustus* e *December*; 18 nos meses de *Aprilis*, *Iunius*, *September* e *November*; 17 nos meses *Martius*, *Maius*, *Iulius* e *October*; 16 no mês de *Februarius*. A véspera das calendas e, portanto, o último dia de cada mês, chamava-se *pridie kalendas*¹⁴²² (QUADRO II – I, II, III, IV)¹⁴²³.

¹⁴²⁰ MACROBIUS, «*Ideo autem minor pontifex numerum dierum qui ad Nonas superessent calando prodebat, quod post novam lunam oportebat Nonarum die populares qui in agris essent confluere in urbem accepturos causas feriarum a rege sacrorum sciturosque, quid esset eo mense faciendum. Unde quidam hinc Nonas aestimant dictas, quasi novae initium observationis, vel quod ab eo die semper ad Idus novem dies putantur.*» in *Saturnalia, Liber I, Caput XV, 12-14*, apud NISARD, M., *Macrobe (Oeuvres Complètes)*; Varron (*de La Langue Latine*); Pomponius Méla (*Oeuvres Complètes*), Paris, 1850, p. 189.

¹⁴²¹ MOMMSEN, Theodor, *Histoire romaine*, trad. C. A. Alexandre, Paris, 1874, T 1, p. 283.

¹⁴²² Também era vulgar a utilização das expressões «*postridie kalendas, postridie nonas e postridie Idus*» para indicar dia seguinte a cada um destes momentos do mês.

Os dias que são entre as Calendas e as Nonas têm o nome de dias de Nonas; os que são entre as Nonas e os Idus, chamam-se dias de Idus; os que são entre os Idus e as Calendas recebem o nome de dias das Calendas do respectivo mês. Segundo Nicolas Théro¹⁴²⁴, o facto de os dias das Calendas serem em maior número deve ter pesado para se chamar *kalendarium* à sistematização dos dias do mês ou então, terá sido por causa da palavra grega *καλεῖν*.

A Contagem dos anos

Os cristãos ao adotarem o calendário oficial romano, adotaram também a sua contagem dos anos que eram definidos pelo nome dos cônsules¹⁴²⁵. Nos tempos da república romana (desde 509 a.C.), os consulados duravam um ano inteiro. Depois, os imperadores, por conveniência da governação, nomeavam os cônsules por meses. A indicação do ano era feita através do nome do nomeado em janeiro¹⁴²⁶. Em 541, o consulado foi atribuído, pela última vez, no Oriente, a Flávio Basílio, *Junior*. A partir daí, os anos passaram a ser datados sob a fórmula *post consulatum (P.C.) F. Basilii ano primo, secundo*, etc. Conhecem-se muitos actos oficiais da Igreja, desde 385 até 546, e muitos papiros do século VI e VII datados com aos anos consulares¹⁴²⁷.

A partir de 567, o imperador Justino II (520-578) assumiu o cargo de cônsul que passou a ser vitalício na pessoa do imperador que o recebia no primeiro dia de janeiro a seguir à sua posse. Os anos passaram, assim, a ser designados pelos anos de reinado do consulado fictício do imperador de Constantinopla¹⁴²⁸: *Imp. Mauricio Tiberio a. XIV., p. c. ejus a. XIII., ind.*

¹⁴²³ Para reduzir a *data romana* à *data moderna*, junta-se 1 ao dia em que caem as Nonas (5 ou 7) ou aos idos (13 ou 15), e 2 ao número dos dias do mês anterior às Calendas; ao resultado dessa soma subtrai-se a *data romana*. O resto indicará a *data moderna*:

A. d. V. Non. Mart. = 7 + 1 – 5 = 3 de março.

A. d. VII. Id. Oct. = 15 + 1 – 7 = 9 de outubro.

A. d. XVIII Kal. Febr. = 31 + 2 – 18 = 15 de janeiro.

¹⁴²⁴ THÉRU, Nicolas (1810), *Abrégé des Antiquités Romaine*, P. Blanchard, Paris, p. 150 e p. 177.

¹⁴²⁵ A fórmula para a contagem dos anos em Roma era identificada de forma semelhante a esta: N. (*Nomen*) V. (*viro*) C. (*clarissimo*) COS. (*consuli*) S. (*sub*) D. (*die*) – *Fl. Basilio jun. viro clarissimo consuli sub die VII. kal. januariarum.*

¹⁴²⁶ CLÉMENT, François *et Alii* (1818-1819) *L'Art de vérifier les dates des faits historiques, des chartes des chroniques et autres anciens monuments, depuis la naissance de Notre-Seigneur*, Paris, T. 4, p. 133.

¹⁴²⁷ CAPPELLI, Adriano (1998), *Cronologia, cronografia e calendário perpetuo*, Milano, p. 3.

¹⁴²⁸ CHÉLINI, Jean p. 15.

XIV. Ainda que tenha perdido a sua significação inicial, a data tradicional do *pós-consulado* prolongou-se no império do ocidente de Carolus Magnus (800-814). O último exemplar de documentação com a data pós-consular é do ano 904 e tem a assinatura do papa Sergius III (904-911).

Por volta de 795 a chancelaria pontifical adoptou um novo sistema de cálculo. O papa Adriano (772-795) ao substituiu a contagem dos anos do reinado imperial pela dos anos do seu papado.

Nenhuma notação cronológica foi suficientemente empregue de modo a ter uma utilização generalizada, durante a Idade Média. Existem notações relativas ao papado, ao reino de soberanos, à prelatura de bispos, anos de senhores feudais. Na ausência de uma regra, numa mesma chancelaria cada escriba podia notar os documentos à sua maneira e escolher arbitrariamente a referência de contagem dos anos¹⁴²⁹.

A Era Cristã

O costume de calcular o tempo a partir de uma época fixa, uma era, marcada por um grande acontecimento, é muito antiga, como se vê. Muitas foram as eras que serviram de referência para contabilizar o tempo; as mais importantes terão sido: a *era das olimpíadas*¹⁴³⁰; a *era constantiniana ou bizantina*¹⁴³¹; a *era da fundação de Roma (ab Urbe condita - A.U.C.)*¹⁴³²; a *era do consulado e do pós-consulado*, como vimos; a *era juliana*¹⁴³³ a *era de Diocletianus*¹⁴³⁴; *era do reino ou do império*¹⁴³⁵; a *era do pontificado*, como também já referimos¹⁴³⁶.

¹⁴²⁹ GIRY. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris, p. 85-86

¹⁴³⁰ Iniciava-se no dia 1 de julho do ano 776 a.C. Cada olimpíada consta de 4 anos e a data faz referência ao ano da olimpíada em curso: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º de determinada olimpíada.

¹⁴³¹ Iniciava-se no dia 1 de setembro. Parte do nascimento de Cristo para calcular a data da Criação. De acordo com este cômputo, o nascimento de Cristo foi no ano 5508 da Criação. Foi constantemente utilizada pela igreja grega.

¹⁴³² Tinha como ponto de partida a data da fundação da cidade de Roma, 752 a.C., segundo Cato (95 a.C.-46 a.C.), 753 a.C., segundo Varro (85 a.C.-35 a.C.).

¹⁴³³ Na sequência da reforma empreendida por Julius Caesar, iniciava-se no dia 1 de janeiro do ano 45 a.C.

¹⁴³⁴ Iniciava-se no 29 de agosto do ano 284. Também foi chamada a "*era dos Mártires*", nasceu no Egito e foi sobretudo aí que foi utilizada.

¹⁴³⁵ O imperador Justiniano (483-565) impôs o ano 537 como ano de referência para a contagem dos anos.

¹⁴³⁶ TERRERO, Ángel Riesco (2000), *Introducción a la Paleografía y la Diplomática*, Madrid, pp. 289-293.

Na primeira metade do século VI, Dionísio, *Exiguus* († a. 556) canonista e computista da Igreja de Roma, propôs uma nova data que servisse de referência para a contagem dos anos: a data de nascimento de Jesus Cristo. Estava criada a *Era de Cristã*.

Dionisius tinha sido incumbido de conceber um método para estabelecer a data da Páscoa, de acordo com o cômputo alexandrino, tal como determinara o concílio de Niceia (325). Esse cômputo baseava-se no ciclo de 19 anos de Méton e tinha como referência para a contagem dos anos a era de Diocleciano (ano 284 da era cristã). Dionísio calculou a data de 25 de dezembro do ano de Roma 753 (*A.U.C.*) como sendo a data do nascimento de Jesus Cristo¹⁴³⁷ e fez coincidir o primeiro ano da era cristã com o ano seguinte, o ano 754 de Roma (*A.U.C.*)¹⁴³⁸.

QUADRO I.						Era de Roma e Era Cristã ¹⁴³⁹				
<i>A.U.C.</i>	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758
Era cristã	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5
<i>antes da Era de Jesus Cristo</i>						<i>Era de Jesus Cristo</i>				

A utilização deste sistema para contar os anos divulgou-se pouco a pouco, primeiro na Itália, depois pelo resto da Cristandade, onde, depois do ano mil, estava mais ou menos generalizada. Na chancelaria pontifícia, impôs-se a partir das letras apostólicas de Iohannes XIII (c.968-970). Na Espanha no século XIV, na Grécia o século XV¹⁴⁴⁰.

Os anos da era cristã são designados por fórmulas diversas: *anno incarnationis*, *anno ab incarnatione Domini*, *Dominicae incarnationis*, *anno trabeationis*, *ab incarnati verbi*

¹⁴³⁷ Este cálculo foi reconhecido por vários eruditos como errôneo. Jesus Cristo teria nascido em 748 A.U.C.

¹⁴³⁸ BEDA «*Primo decennovenalis circuli versu temporum ordo praefigitur, quem Graeci calculatores a Diocletiani principis annis observavere. Sed Dionysius venerabilis abbas Romanae urbis, et utriusque linguae Graecae videlicet ac Latinae non ignobili praeditus scientia, paschales scribens circulos, noluit eis, sicut ipse testatur, memoriam impii et persecutoris innectere, sed magis elegit ab Incarnatione Domini nostri Jesu Christi annorum tempora praenotare, quatenus exordium spei nostrae notius nobis existeret, et causa reparationis humanae, is est, passio Redemptoris nostri evidentius eluceret*» *De Temporibus Ratione, Caput XLVII., apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Paris, p. 491.*

¹⁴³⁹ De acordo com o costume de contar os anos, o ano 735 U.A.C. é o primeiro ano antes de Cristo e o ano 754 é o primeiro ano depois de Cristo. Os computistas omitiram o ano zero entre a contagem ascendente e descendente; evitaram chamar ano zero ao ano do nascimento de Cristo. Com efeito o uso do número 0 (zero) na Europa é posterior à criação do *Anno Domini*. Para os astrónomos modernos o ano 0 (zero) é o ano 753 A.U.C., o primeiro ano a.C.

¹⁴⁴⁰ GIRY. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris, pp. 89-90

*misterio, anno Domini, anno a nativitate Domini, orbis redempti, salutis gratiae, a passione Domini, a resurrectione, anno circumcissionis*¹⁴⁴¹.

Era Hispânica

Em Portugal, só em 1422, por lei de D. João I, começou a usar-se de forma oficial o *anno Domini* como referência para a contagem dos anos, ainda que, particularmente, já tivesse utilização desde o século XI¹⁴⁴². Até então, os portugueses contavam os anos pela *Era Hispânica*.

Esta *era* recebe esta denominação, porque já muito tempo depois de toda a Europa cristã ter adoptado a era de Jesus Cristo, os povos da Península Ibérica (Portugal, Galiza, Astúrias, Castela, Aragão e Navarra) e do sul de França (províncias de Narbonne e Arles) continuavam a servir-se deste modo particular de cômputo¹⁴⁴³. Começava no dia 1 de janeiro do ano de Roma 716, o ano 38 a.C. Desta forma, o dia 1 de janeiro da era cristã coincide com o ano 39 da era hispânica. Sobre este cômputo, é muito conhecido o testemunho de Julianus arcebispo de Todelo (642-690): «*Era enim inventa est ante triginta et octo anos quam Christus nascetur: nunc autem acclamatur era esse 724. Detractis igitur triginta et octo annis, ex quo era inventa est, usque ad nativitatem Christi, residui sunt 686 anni.*»¹⁴⁴⁴.

Não se conhece ao certo o acontecimento que pode ter dado origem a esta era. A opinião mais generalizada é que ela possa estar relacionada com a conquista e pacificação da Península ibérica pelos romanos, que parece ter acontecido no ano 716 *ab urbe condita* (A.U.C). Era indicada pela fórmula *era, in era, ou sub era* seguida do ano que pode ser em numeração romana¹⁴⁴⁵.

¹⁴⁴¹ CAPPELLI, Adriano (1998), *Cronologia, cronografia e calendario perpetuo*, Milano, p. 7.

¹⁴⁴² COSTA, Avelino de Jesus da (1993), *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra, pp. 21-22.

¹⁴⁴³ Avelino da Costa, na obra anteriormente citada, diz que esta era é a *era Augusti* - por ter como ponto de partida «a concessão pelo senado romano do título de *Imperador* a Augusto no ano 38 antes de Cristo» - muitas vezes erradamente chamada *era de Caesar*.

¹⁴⁴⁴ ODESCALCHI, Pietro (1840), *Dissertazioni della Pontificia Academia romana di archeologia*, Roma, Vol. 5, p. 220.

¹⁴⁴⁵ TERRERO, Ángel Riesco (2000), *Introducción a la Paleografía y la Diplomática*, Madrid, p. 291.

O Calendário eclesiástico

Os cristãos utilizaram o calendário romano clássico para contar os dias durante o mês. Jean Chélini diz que pelo século III terão começado a substituir as Calendas, as Nonas e os Idus, por uma contagem mais simples; pela contagem corrida dos dias do mês¹⁴⁴⁶.

Contudo, ainda que essa nova maneira de contar os dias do mês pudesse ter começado a entrar no costume e, de facto, na Idade Média, encontramos muitos documentos com essa nova contagem, a numeração retrógrada dos dias, à maneira romana, não caiu em desuso, chegando nalguns países a verificar-se até muito tarde. O próprio Beda, faz alusão à maneira como os romanos contavam os dias, como dividiam os dias do mês e nem o pormenor da assembleia do povo no Capitólio, todos os primeiros dias do mês, para justificar o nome *Kalendas*, lhe passa despercebido¹⁴⁴⁷.

Todos os calendários medievais que consultámos seguem essa organização romana. Os calendários portugueses que o Pe. Avelino da Costa estudou no seu trabalho *Calendários Portugueses Medievais – Estudo e Texto*, nomeadamente os mais antigos – Calendário do Missal Mateus (anterior a 1176); Calendário de um Missal Bracarense (séc. XIII?); Calendário de um Santoral Beneditino da Diocese de Braga (séc. XIV); nove calendários de Sta. Cruz de Coimbra (séc. XII a XVI); quatro calendários de Alcobaça (séc. XIII a XIV) – também se organizam com esta estrutura.

Ora, entre nós já na primeira metade do século XI encontramos documentos nos quais podemos identificar a contagem directa¹⁴⁴⁸. Os nossos calendários, como os de outras paragens, mantêm esta *matriz* por se tratar de documentos eruditos, portanto, repositórios de um fazer sujeito às regras fixas do “modelo estereotipado”.

¹⁴⁴⁶ CHÉLINI, Jean (1999), *Notre temps quotidien, Le Calendrier Chrétien*, Picard, Paris, p.23.

¹⁴⁴⁷ BEDA «*Romani [...] quorum initia Calendas appellavit, quia tunc calata, id est, vocata in Capitolium plebe, dicto quinquies vel septies verbo “calo” id est, “voco”, quot dies superessent ad Nonas pronunciabatur. Nonas autem, quod nono ante Idus die confluerent in urbem, sciscitaturi quid esset eo mense faciendum. Porro Idus diem qui medium dividit mensem: “iduare” enim Etrusca lingua dividere est. His Numa duos menses adjiciens, Januarium a “Jano”, Februarium a “Februo”, deo Iustrationum, nominando, CCCLIV diebus annum ad cursum lunae disposuit, quem Julius Caesar undecim diebus adjectis, sicut hodie servatur, instituit*», *De Temporibus, Caput VI, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae*, Paris, p. 282. Confr. Cod. Sang. 248, f. 93.

¹⁴⁴⁸ COSTA, Pe. Avelino J. Costa (1993), *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra, p. 25.



Fig. 3 – Ms. 3309 II (XIV)
Biblioteka Narodowa – Polónia

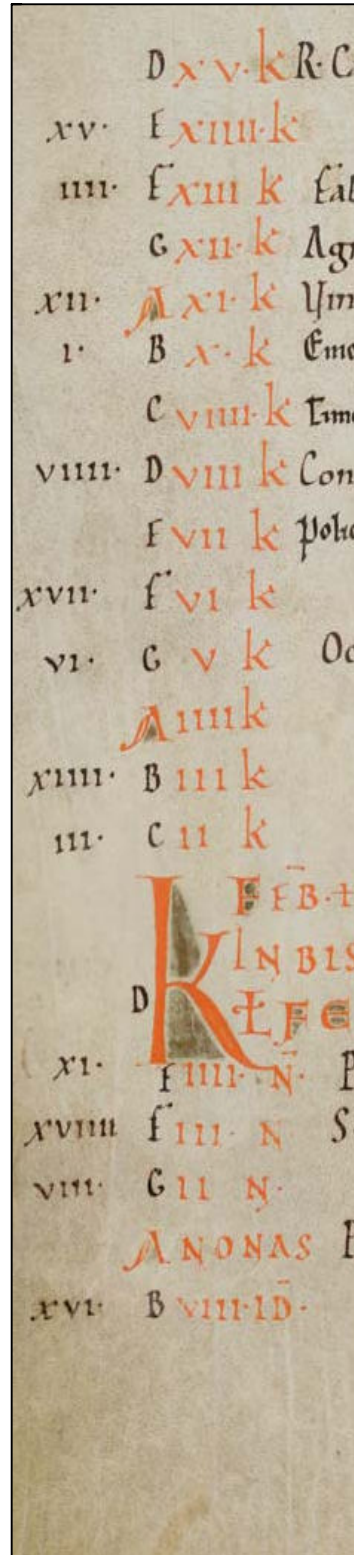


Fig. 4 – Cod. Sang. 376 (XI)
St. Gallen, Stifsbibliothek - Suíça

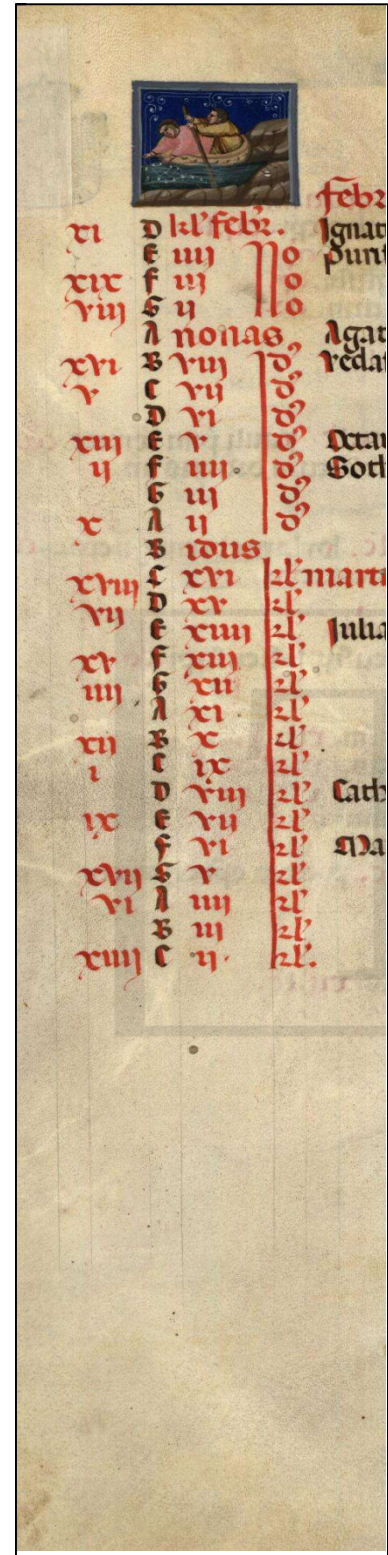


Fig. 5 – Códice Lorvão 43 (XV)
ANTT – Portugal

Os dias da Semana

Os cristãos, desde muito cedo, desde a segunda metade do século segundo, utilizaram uma divisão do tempo que imitaram dos Judeus a qual, não tendo relação com o mês nem com o ano, era já muito antiga, remontando aos tempos bíblicos e ao que parece, não terá merecido o interesse dos Romanos¹⁴⁴⁹ – a Semana (*Hebdomada, Septimana*) – período de sete dias, lembrando, um sistema astronómico muito antigo¹⁴⁵⁰, a julgar pelo número de dias e pelos nomes recebidos dos planetas. A igreja romana recebeu da tradição hebraica a celebração do *Shabbat* e o dia seguinte, que comemorava a ressurreição do Senhor (*dies Dominicus*), substituindo o *Solis dies*. Os outros dias mantiveram os nomes dos planetas: *Lunae dies, Martis dies, Mercurii dies, Jovis dies, Veneris dies*. Como estes nomes lembravam o paganismo, a Igreja, no tempo de Constantino I (272-337) e do papa Silvestre I (314-335) conservou os nomes de *shabbat* e *dies Dominicus* e modificou os que tinham origem nos planetas pela designação *feria*¹⁴⁵¹ precedida da indicação do seu lugar na sequência da semana, à imagem do que faziam os hebreus relativamente ao sábado¹⁴⁵². A *I.^a feria* é o

¹⁴⁴⁹ Os Romanos contavam o tempo de outra forma. Dividiam-nos em períodos de oito dias (*Octava*) que sinalizavam no calendário com as letras: A, B, C, D, E, F, G e H. O primeiro dia da *Octava* seguinte, o nono, recebia o nome de *Nundinae* – era o dia em que a população rural vinha ao mercado à cidade e podia ficar informado sobre as festas religiosas e os éditos (Quadro calendário rom.).

Théodore Mommsen indica outra divisão para os dias do mês romano. Na sua opinião, a segunda e quarta semana tinham sempre oito dias; a terceira tinha nove, salvo o mês de fevereiro de vinte e oito dias que tinha apenas oito, e o mês intercalar que tinha sete. A primeira semana tinha seis dias nos meses de trinta e um; e tinha quatro nos outros. (MOMMSEN, Theodor, *Histoire romaine*, trad. C. A. Alexandre, Paris, 1874, T 1, p. 283)

¹⁴⁵⁰ Na opinião de Emile Biémont, a origem da semana de sete dias está na Babilónia. Os Hebreus tê-la-ão adoptado, na altura do seu exílio (VI a.C.) – STEEL, Duncan (2000), *Making time: The epic Quest to invente the Perfect Calendar*, p. 12 - ainda que a Bíblia atribua toda a significação à divisão do tempo associada ao ciclo lunar, identificando as fases da Criação com os sete dias da semana, celebrando no sétimo o Criador. É entre os Assírios e Caldeus que encontramos a origem da semana de sete dias consagrada aos sete corpos celestes, então adorados como divindades. Possivelmente, a ideia do repouso ao sétimo dia, vem também, segundo ela, do uso babilónico de considerar *nefastos* os dias sete, catorze, vinte e um e vinte e oito. (BIÉMONT, Emile (2000), *Rytmes du temp: astronomie et calendriers*, Paris, p. 50)

¹⁴⁵¹ Entre os Romanos, o nome *feria* identificava os dias de festa, os dias *festi*, consagrados às festas religiosas, nas quais se ofereciam sacrifícios, celebravam-se os jogos e as solenidades. Durante estes dias, as ocupações domésticas e civis estavam interditas. Aos dias *festi* contrapunham-se os dias *profesti* (*fasti* – aqueles em que se podia administrar a justiça - e *nefasti* – aqueles em que os tribunais estavam encerrados) destinados ao afazeres privados e públicos. A Igreja deu um sentido diferente à palavra *feria*. Enquanto em Roma ela significava um dia de solenidade; na Igreja ela passou a significar um dia comum, contrapondo-se ao dia santo consagrado a Deus, o *dies Dominicus* (DAUNOU, P.C.F. (1846), *Cours d'Edudes Historiques*, Paris, V. XIII, p. 445.).

¹⁴⁵² BEDA «*Antiquitus a populo Dei ita computabatur: prima sabbati, vel una sabbati, sive sabbatorum; secunda sabbati, tertia sabbati, quarta sabbati, quinta sabbati, sexta sabbati, vel sabbato. [...] Feria a "fando" dicta, quasi feria, eo quod in*

ANEXO 1

Domingo (*Dies Dominicus*), seguem-se a *II.^a feria*, a *III.^a feria*, a *IIII.^a feria*, a *V.^a feria*, a *VI.^a feria* e o *Shabbat*. As línguas europeias adoptaram os dias de “Domingo” e “Sábado”, mas mantiveram os restantes nomes da semana associados aos planetas. A exceção é a língua portuguesa onde encontramos a nomenclatura dos dias de *feria*¹⁴⁵³.

QUADRO J.		<i>Dias da semana</i>		
<i>Solis dies</i>	<i>Dimanche</i>	<i>Domingo</i>	<i>Domingo</i>	<i>Dies Dominicus</i>
<i>Luna dies</i>	<i>Lundi</i>	<i>Lunes</i>	<i>Segunda-feira</i>	<i>Feria secunda</i>
<i>Martis dies</i>	<i>Mardi</i>	<i>Martes</i>	<i>Terça-feira</i>	<i>Feria tertia</i>
<i>Mercurii dies</i>	<i>Mercredi</i>	<i>Miércoles</i>	<i>Quarta-feira</i>	<i>Feria quarta</i>
<i>Jovis dies</i>	<i>Jeudi</i>	<i>Jueves</i>	<i>Quinta-feira</i>	<i>Feria quinta</i>
<i>Veneris dies</i>	<i>Vendredi</i>	<i>Viernes</i>	<i>Sexta-Feira</i>	<i>Feria sexta</i>
<i>Satruni dies</i>	<i>Samedi</i>	<i>Sábado</i>	<i>Sábado</i>	<i>Shabbat</i>

Esse costume popular não foi possível contrariar. Beda mostra-nos que a erudição conheceu o esforço de despaganizar os dias a semana¹⁴⁵⁴. Contudo, mesmo dentro do claustro a prática oscilava entre o acto erudito e, talvez, a pragmática do quotidiano. Num mesmo manuscrito, como o MS 17 do St. John’s College (Universidade de Oxford), podemos observar o registo dessas duas maneiras diferentes de nomear os dias da semana (Fig. 6 e Fig. 7).

creatione mundi, Deus Fiat dixit per singulos dies. [...] Sylvester papa creum ferias habere instituit, cur Deo soli vacante nunquam militiam vel negotiatione licet exercere mundana, dicente Psalmo grafo, Vacate et videte quod ego sum.» De Ratione Computi, Caput I, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Paris, p. 584.

¹⁴⁵³ GIRY GIRY. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris, p. 134.

¹⁴⁵⁴ BEDA «*Hebdomada septem diebus constat, octavus autem dies idem primus est; ad quem reditur, eoque rursus hebdomada orditur. His nomina gentilitas a planetis indidit, habere se credentes a sole spiritum, a luna corpus, a Marte sanguinem, a Mercurio ingenium et linguam, a Jove temperantiam, a Venere voluptatem, a Saturno tarditatem. Sed sanctus Sylvester Feras appellare constituit, primum diem Dominicum nuncupans, imitatus Hebraeos, qui primam sabbati, secundam sabbati, et sic caeteros a numero nominant.*», *De Temporibus, Caput IV, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Paris, p. 282. Confr. Cod. Sang. 248, f. 92v.*

Martyrologium Lamecense

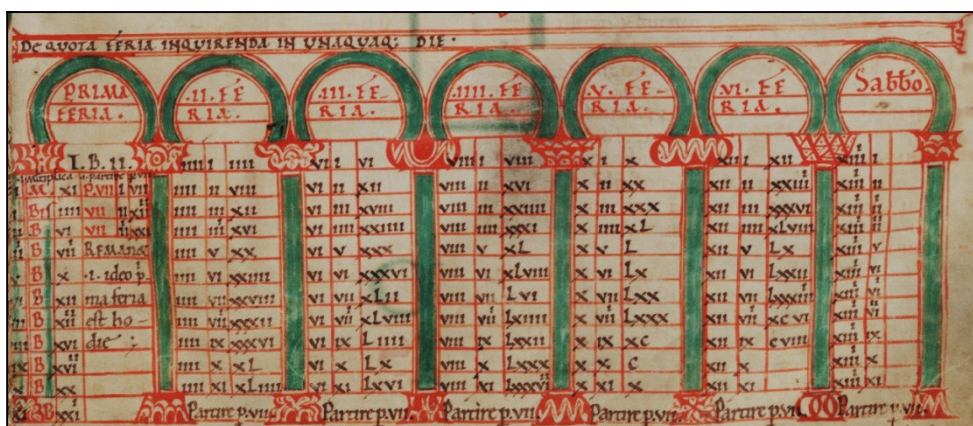


Fig. 6 – St. John’s College, MS. 17, f. 6r



Fig. 7 - St. John’s College, MS. 17, f. 8r

- D <omnica>
- L <unae>
- M <artis>
- C <candidi circuli ?>⁴⁷
- T < ? >
- A <phroditis ?>
- S <Saturni, Sabbatum>

¹⁴⁵⁵ ISIDORUS Hispaliensis «Dies dicti a diis, quorum nomina Romani quibusdam sideribus sacraverunt. Primum enim diem a Sole appellaverunt, qui princeps est omnium siderum, sicut et idem dies caput est cunctorum dierum. Secundum a Luna, quae Soli et splendore et magnitudine proxima est, et ex eo mutuatur lumen. Tertium ab stella Martis, quae Vesper vocatur. Quartum ab stella Mercurii, quam quidam candidum circulum dicunt. Quintum ab stella Iovis, quam Phaethontem aiunt. Sextum a Veneris stella, quam Luciferum asserunt, quae inter omnia sidera plus lucis habet. Septimus ab stella Saturni, quae sexto caelo locata triginta annis fertur explere cursum suum» De Legibus et Temporibus, XXX, 5-7, in Etymologiarum Libri XX, apud MIGNE, Jacques-Paul (1859), Patrologiae, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus LXXXII – Sancti Isidori Hispaliensis, Paris, p. 282.

Segundo Emile Biémont, terá sido Martinho *Dumiensis* (572-574), bispo de Braga, quem terá introduzido esta reforma, por achar intolerável que os dias da semana estivessem consagrados aos deuses pagãos. De facto, na sua epístola a *Polemius*, bispo de Astorga, *De Correctione Rusticorum*, o bispo bracarense deixa o seu pensamento muito claro relativamente a este assunto¹⁴⁵⁶: «*Deus autem omnipotens, quando caelum et terram fecit, ipse tunc creavit lucem, quae per distinctionem operum dei septies revoluta est. Nam primo deus lucem fecit, quae appellata est dies; secundo firmamentum caeli factum est; tertio terra a mare divisa est; quarto sol et luna et stellae factae sunt; quinto quadrupedia et volatilia et natatilia; sexto homo plasmatus est; septimo autem die, completo omni mundo et ornamento ipsius, requiem deus appellavit. Una ergo lux, quae prima in operibus dei facta est, per distinctionem operum dei septies revoluta, septimana est appellata. Qualis ergo amentia est ut homo baptizatus in fide Christi diem dominicum, in quo Christus resurrexit, non colat et dicat se diem Iovis colere et Mercurii et Veneris et Saturni, qui nullum diem habent, sed fuerunt adulteri et magi et iniqui et male mortui in provincia sua! Sed, sicut diximus, sub specie nominum istorum ab hominibus stultis veneratio et honor daemonibus exhibetur.*»

Dies et Nox

Os Judeus e os Romanos dividiam o dia artificial¹⁴⁵⁷ em doze partes iguais, mas as horas não tinham a mesma duração ao longo do ano: eram mais longas no Verão e mais curtas no período de Inverno¹⁴⁵⁸. Essas doze horas eram divididas em quatro partes ou horas

¹⁴⁵⁶ MARTINUS Dumiensis «*Deus autem omnipotens, quando caelum et terram fecit, ipse tunc creavit lucem, quae per distinctionem operum dei septies revoluta est. Nam primo deus lucem fecit, quae appellata est dies; secundo firmamentum caeli factum est; tertio terra a mare divisa est; quarto sol et luna et stellae factae sunt; quinto quadrupedia et volatilia et natatilia; sexto homo plasmatus est; septimo autem die, completo omni mundo et ornamento ipsius, requiem deus appellavit. Una ergo lux, quae prima in operibus dei facta est, per distinctionem operum dei septies revoluta, septimana est appellata. Qualis ergo amentia est ut homo baptizatus in fide Christi diem dominicum, in quo Christus resurrexit, non colat et dicat se diem Iovis colere et Mercurii et Veneris et Saturni, qui nullum diem habent, sed fuerunt adulteri et magi et iniqui et male mortui in provincia sua! Sed, sicut diximus, sub specie nominum istorum ab hominibus stultis veneratio et honor daemonibus exhibetur.*», *De Correctione Rusticorum*, X, in *The Greek and Latin Library*, www.thelatinlibrary.com.

¹⁴⁵⁷ Chama-se dia natural ao tempo que a Terra demora a fazer o seu movimento de rotação; dia artificial ao tempo que nessa rotação a Terra fica exposta ao Sol, o tempo durante o qual o Sol se mantém no horizonte.

¹⁴⁵⁸ BEDA «*Hora est duodecima pars diei. [...] Verum Notandum est quia si omnes anni dies decem duodenis horis computentur, aestivos necesse est dies longioribus, brumales verobrevioribus horis includi. Si vero horas aequiparare, hoc*

principais: *Prima*, *Tertia*, *Sexta* e *Nona*. A *Prima* começava com a primeira das doze, com o levantar do sol; passadas três horas, começava a *Tertia*; passadas seis horas, começava a *Sexta*; passadas nove, começava a *Nona*. A *Tertia* era ao meio da manhã, correspondia às nossas 9 horas; a *Sexta* ao meio-dia; a *Nona* o meio da tarde. A *Tertia*, a *Sexta* e a *Nona* eram as mais importantes entre os judeus e os cristãos, porque eram consagradas à oração.

As doze horas da noite dividiam-se em quatro vigílias, de três horas cada uma: *prima vigilia*, *secunda vigilia*, *tertia vigilia* e *quarta vigilia*. A noite começava com o pôr-do-sol; a segunda vigília começava três horas depois e terminava à meia-noite; a terceira começava à meia-noite e a quarta terminava com o nascer do sol¹⁴⁵⁹ (Fig. 8¹⁴⁶⁰).

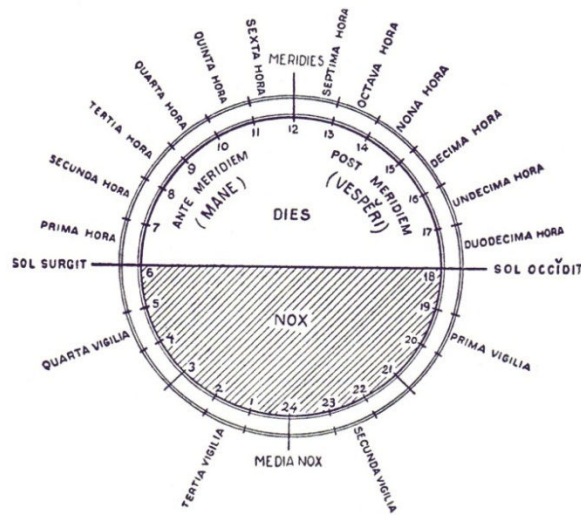


Fig. 8 – Horas do dia e da noite

Foi esta divisão que esteve na base da organização das horas do dia na Idade Média. Mosteiros e cabidos adotaram a nomenclatura e terminologia da hora romana para organizarem a sua *litúrgia das horas*, que recebem diretamente desse uso romano algumas das suas designações como: *prima*, *tertia*, *sexta* e *nona*.

est aequinoctiales habere volumus, brumali diei nihilominus pauciores, et aestivo necesse est ut plures tribuamus.» De Ratione Computi, Caput I, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Paris, p. 579.

¹⁴⁵⁹ THÉRU, Nicolas (1810), *Abrégé des Antiquités Romaine*, P. Blanchard, Paris, pp. 177- 178.

¹⁴⁶⁰ FIGUEIREDO, Nunes de (1977), *Compêndio de Gramática Latina*, Porto Editora, Porto, p. 278.

O Ciclo solar ou ciclo ou ciclo de 28 anos

Sigamos a lição de M. Rivard¹⁴⁶¹. O ciclo solar é uma revolução que contempla todas as variedades possíveis dos dias da semana em relação aos do mês. Estas variedades consistem em que os domingos não calham todos os anos no mesmo dia do mês. Por exemplo, se o ano começou numa segunda-feira e conseqüentemente o dia 7 de janeiro é um domingo, no ano seguinte o ano começará na terça-feira e o domingo será no dia 6. E assim sucessivamente.

Se o ano contivesse um certo número de semanas e tão só, cada ano começaria todos os dias pelo mesmo dia da semana. Contudo, como o ano tem 52 semanas e mais um dia, se ele começa, por exemplo numa segunda-feira e termina numa segunda-feira, o ano segundo começará numa terça-feira. O ano seguinte começará numa quarta-feira; o quarto numa quinta-feira. O quinto, por o ano anterior ter sido bissexto, começará num sábado. É por este motivo que todas as festas imóveis do calendário cristão percorrem todos os dias da semana ao longo dos diferentes anos.

Se todos os anos fossem comuns – compostos por 365 dias – o ciclo solar ficaria completo em 7 anos, porque o mesmo dia da semana voltaria ao mesmo dia do mês, passados 7 anos. Mas de 4 em 4 anos temos um ano bissexto, composto por 366 dias, produzindo um dia de diferença a mais que os outros anos. Em consequência disso, são necessários 7 anos bissextos de modo a que se produza uma semana completa. Ora, para termos 7 anos bissextos são necessários 28 anos. Deste modo, são precisos 28 anos para que um determinado dia da semana volte ao mesmo dia do mês. Assim, o ciclo solar é de 28 anos.

O método para calcular o número de ordem, número que um determinado ano tem no ciclo solar, é simples. Ao respectivo ano adiciona-se 9. A soma divide-se por 28. O resto dessa divisão indica o ano do ciclo.

Por exemplo para o ano 1262:

$$1262 + 9 = 1271; \frac{1271}{28} \text{ o resto é } 11$$

¹⁴⁶¹ RIVARD, M. (1776) *Traité de La Sphère et du Calandrier*, Paris, pp. 151- 177.

Martyrologium Lamecense

O ano 1262 é o décimo primeiro ano do ciclo solar.

Se o resto for zero, esse ano será o vigésimo oitavo do ciclo.

Os computistas tomaram como ponto de referência para início do ciclo solar o ano 9 a.C.

antes da Era de Jesus Cristo										Era de Jesus Cristo																		
ano	9	8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Ciclo solar	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28

As Letras *Dominicales*

Para determinar a concordância entre os dias do mês e os dias da semana de um qualquer ano, os computistas medievais criaram o sistema das *Letras Dominicales*.

Serviram-se de sete letras do alfabeto (A, B, C, D, E, F, G) que são colocadas ao lado dos dias do mês, para marcar os dias da semana. Essas letras são colocadas da seguinte maneira: A invariavelmente ao lado do primeiro dia de janeiro; B ao lado do segundo; C ao lado do terceiro; D ao lado do quarto; E ao lado do quinto; F ao lado do Sexto; G ao lado do sétimo. Depois, retomam-se as letras pela mesma ordem: A ao lado do oitavo; B ao lado do nono; C ao lado do décimo, e assim sucessivamente. O A volta aparecer ao lado do décimo quinto, do vigésimo segundo e do vigésimo nono. Seguindo a sequência, B aparece ao lado do dia trigésimo e C do trigésimo primeiro (QUADRO 2 – I) A conclusão é que se o primeiro dia do mês é um domingo, os dias 8, 15, 22 e 29 também serão Domingos. E assim para os outros dias da semana.

ANEXO 1

QUADRO L.		Letras <i>Dominicales</i>						
janeiro	1	2	3	4	5	6	7	8
<i>an. I</i>	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sáb.	Dom.	[...]
<i>Letras Dominicales</i>	A	B	C	D	E	F	G	[...]
<i>an. II</i>	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sáb.	Dom.	Seg.	[...]
<i>Letras Dominicales</i>	A	B	C	D	E	F	G	[...]
<i>an. III</i>	Qua.	Qui.	Sex.	Sáb.	Dom.	Seg.	Ter.	[...]
<i>Letras Dominicales</i>	A	B	C	D	E	F	G	[...]



Fig. 9 - St. John's College, MS. 17, f. 22r

Estas letras chamam-se *Dominicales* porque elas inscrevem-se para indicar os domingos (*dies dominica*) de um determinado ano. Se a letra A é a *littera dominicalis* num certo ano, todos os dias do mês colocados ao lado da letra A serão domingos ao longo do ano. O mesmo para as restantes letras. O ano é designado pela letra que corresponde ao primeiro domingo. Quando dizemos que a letra dominical de determinado ano é, por exemplo, A, queremos dizer que ela identifica todos os domingos do ano.

As letras não se tornam dominicais de um ano para o outro, seguindo a ordem normal do alfabeto (A, B, C, D, E, F, G), mas antes a sua ordem inversa: G, F, E, D, C, B, A. Depois o G retomará a série. Acontece desta maneira, porque se o ano, por exemplo, começa numa segunda-feira e, portanto, o domingo é no dia 7 de janeiro, ao lado do qual se coloca a letra G,

no ano seguinte o ano começará numa terça-feira e o domingo será no dia 6; deste modo, assim a letra F será dominical no segundo ano. E assim sucessivamente (Quadro L.).

Por este cálculo, podemos, quando sabemos qual é a letra dominical de um ano, reconstruir todo o calendário (QUADRO 3). Se, por exemplo, o ano 1262 tem como letra dominical o A, isso quer dizer que o primeiro dia do ano foi um domingo¹⁴⁶².

A sequência das letras dominicais nunca seria alterada se todos os anos fossem comuns.

No ano bissexto, para que não se altere a sequência das letras dos dez últimos meses por causa da adição de um dia em fevereiro, e para que o mês de março possa começar pela letra D, como acontece em todos os anos comuns, o mês de fevereiro tem duas letras dominicais. Uma desde o início do ano até ao dia 25 (festa de S. Mateus); outra desde este dia, inclusive, até ao final do ano (Quadro M)¹⁴⁶³. Assim:

QUADRO M.				Letras <i>Dominicales</i> no mês de <i>Februarius</i>			
Ano comum 1262				Ano bissexto 1264			
Februarius	24	A	Dies Dominicus	Februarius	24	F	Dies Dominicus
	25	B	Feria secunda		25	F	Feria secunda
	26	C	Feria tertia		26	G	Feria tertia
	27	D	Feria quarta		27	A	Feria quarta
	28	E	Feria quinta		28	B	Feria quinta
					29	C	Feria sexta
Martius	1	F	Feria sexta	Martius	1	D	Dies sabbati
	2	G	Dies sabbati		2	E	Dies Dominicus
	3	A	Dies Dominicus		3	F	Feria secunda

O ano de 1262 foi um ano comum; 1264 foi um ano bissexto. No ano de 1262 a letra dominical foi A; no ano de 1264 foi F. No ano de 1262, por ser comum, todos os domingos tiveram a letra A. No ano de 1264, por ser bissexto, até ao dia 25 de fevereiro todos os domingos tiveram F como letra dominical; a partir dessa data, até ao final do ano, todos os

¹⁴⁶² Um ano cuja letra dominical seja F, por exemplo, quer dizer que esse ano começa numa terça-feira.

¹⁴⁶³ WAILLY, M. Natalis (1838), *Éléments de Paléographie*, Paris, Vol. I, p. 75

domingos tiveram a letra dominical E. É por isso que dizemos que no ano de 1264 as letras dominicais são FE (QUADRO 3).

Os computistas, para determinarem a letra dominical, não se serviram de um ano qualquer. Tomaram como ponto de referência o ano 9 a.C., primeiro ano do ciclo solar de 28 anos, tendo como letra dominical GF que, portanto, começou numa segunda-feira e terminou numa terça¹⁴⁶⁴. O primeiro ano da era de Jesus Cristo corresponde, assim, ao 10.º ano desse ciclo (letra dominical B) que termina no ano 19.º, tendo a letra dominical A. O ano seguinte, o 20.º (ano bissexto), 1.º ano do próximo ciclo, recebe de novo a letra dominical GF e assim sucessivamente.

QUADRO N. Correspondência entre os anos da *Era Cristã*, as letras *dominicales* e o ciclo solar de 28 anos¹⁴⁶⁵

	<i>antes da Era de Jesus Cristo</i>									<i>Era de Jesus Cristo</i>																		
ano	9	8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
L. D.	GF	E	D	C	BA	G	F	E	DC	B	A	G	FE	D	C	B	AG	F	E	D	CB	A	G	F	ED	C	B	A
Ciclo solar	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28

Para sabermos qual é a letra dominical de um determinado ano, basta fazer corresponder o seu ano de ciclo à respectiva letra. Por exemplo, como vimos na página 27, o ano de 1262 é o 11.º do seu ciclo. Fazendo a correspondência no Quadro L., temos que o 11.º ano do ciclo corresponde à letra A. O ano 1262 tem a letra dominical A.

O Calendário Litúrgico

O calendário que a Igreja de Roma foi aperfeiçoando - ainda que fosse aproveitado pela sociedade civil para datar os acontecimentos importantes do ano, para registar os actos jurídicos, para regular compromissos comerciais; em suma, para fixar no tempo uma sociedade que necessita de normalizar as suas múltiplas relações - teve como principal intenção a memória dos santos de Deus e a celebração das festas que marcam a liturgia anual; as festas fixas e as festas móveis. As festas fixas não levantavam qualquer problema, considerado a seu curto deslocamento em ano comum e em ano seguindo um ano bissexto.

¹⁴⁶⁴ GIRY GIRY. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris, p. 136.

¹⁴⁶⁵ Este cálculo serve apenas para o ano juliano. Com a reforma gregoriana a sequência das letras dominicais passou a ser outra, por causa da regra dos anos bissextos ao longo da quadricentúria.

Martyrologium Lamecense

Relativamente às festas móveis, a situação era muito diferente porque todas dependiam dessa outra festa maior que é a Páscoa. Essas festas móveis encontram-se abundantemente indicadas nos documentos medievais¹⁴⁶⁶:

QUADRO O.	Festas móveis da Liturgia
<i>Settuagesima</i>	<i>Circumdederunt</i>
<i>Sessagesima</i>	<i>Exsurge</i>
<i>Quinquagesima</i>	<i>Esto mihi</i>
<i>IV Feria Cinerum</i>	<i>Caput jejuni</i>
	<i>Penitentia publica</i>
<i>I Dominica Quaresimae</i>	<i>Invocabit</i>
<i>II Dominica Quaresimae</i>	<i>Reminiscere</i>
<i>III Dominica Quaresimae</i>	<i>Oculi</i>
<i>IV Dominica Quaresimae</i>	<i>Laetare</i>
<i>V Dominica Quaresimae</i>	<i>Dominica in passione Domini</i>
<i>VI Dominica Quaresimae</i>	<i>Rami palmarum</i>
<i>Feria quinta Hebdomadae maioris</i>	
<i>Feria sexta Hebdomadae maioris</i>	<i>Triduum Paschale</i>
<i>Sabbatum sanctum</i>	
<i>DOMINICA MAGNA</i>	<i>DOMINICA GAUDII</i>
<i>Dominica unam Domini</i>	<i>Quasi modo</i>
<i>Dominica dua Domini</i>	<i>Misericordia Domini</i>
<i>Dominica tertia Domini</i>	<i>Jubilate</i>
<i>Dominica quarta Domini</i>	<i>Cantate</i>
<i>Dominica quinta Domini</i>	<i>Rogate</i>
	<i>Ascensa Domini</i>
<i>Dominica sexta Domini</i>	<i>Exaudi</i>
<i>Dominica settima Domini</i>	<i>Pentecostes</i>
<i>Dominica oitava Domini</i>	<i>Trinitatis aestivalis</i>
	<i>Corpus Domini</i>

Circumdederunt - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras do Salmo 17, de David: «*Circumdederunt me fluctus mortis, et torrentes Belial conturbaverunt me; funes inferni circumdederunt me, praeoccupaverunt me laquei mortis. In tribulatione mea invocavi Dominum et ad Deum meum clamavi; exaudivit de templo suo vocem meam, et clamor meus in conspectu eius introivit in aures eius*», *Psalm.* (17, 5-7).

Exsurge - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras do Salmo 43: «*Exsurge, Domine, adiuva nos et redime nos propter misericordiam tuam.*», *Psalm.* (43, 26).

¹⁴⁶⁶ CAPPELLI, Adriano (1998), *Cronologia, Cronografia e Calendário Perpetuo*, Hoepli, 7.^a ed., Milano, p. 29.

Esto mihi - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras do Salmo 30, de David: «*Esto mihi in rupem praesidii et in domum munitam, ut salvum me facias. Quoniam fortitudo mea et refugium meum es tu et propter nomen tuum deduces me et pasces me*», *Psalm.* (30, 3-4).

Caput jejuni - Desde o século IV que encontramos referências à Quaresma no Ocidente, (*Quaresima* do latim popular, de *Quadragesima dies*, a partir do século XII¹⁴⁶⁷) associada à instrução dos catecúmenos, os *electi*, que receberiam o baptismo na Páscoa, e ao jejum. A quarta-feira de Cinzas recebia o nome de *caput jejuni* porque era nesse dia que, desde o tempo de Gregorius, *Magnus* (540-604), se iniciava em Roma a Quaresma Santa.

Penitentia publica - No dia de quarta-feira de cinzas, pela manhã, apresentavam-se os penitentes diante dos sacerdotes destinados a este ministério nas diversas basílicas romanas – ou diante do seu bispo nas outras dioceses. Depois de confessarem as suas faltas, tendo sido graves e públicas, recebiam um vestido de tecido grosseiro coberto de cinzas e retiravam-se da comunidade, sendo privados de toda a actividade pública e familiar, para cumprir a penitência imposta para aqueles quarenta dias, sendo absolvidos na quinta-feira santa. Esta é a origem das *quarentenas* que muitas vezes se encontram nas antigas fórmulas ed concessões de indulgências¹⁴⁶⁸.

Segundo Jean Chélini, este rito desapareceu depois do século IV, por se ter esvaziado do seu significado, mas encontramos vestígios da sua restauração no tempo de Carlos Magno (), mas com contornos diferentes.

Reminiscere - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras do Salmo 24, de David: «*Reminiscere miserationum tuarum, Domine, et misericordiarum tuarum, quoniam a saeculo sunt.*», *Psalm.* (24, 6)

Oculi - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras de Isaías: «*Laetamini cum Ierusalem et exultate in ea, omnes, qui diligitis eam; gaudete cum ea gaudio, universi, qui lugebatis super eam, ut sugatis et repleamini ab ubere consolationis eius, ut mulgeatis et deliciis affluatis ex uberibus gloriae eius.*», *Is.* (LXVI, 10-11)

Laetare - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras do Salmo 24, de David: «*Oculi mei semper ad Dominum, quoniam ipse evellet de laqueo pedes meos. Respice in me et miserere mei, quia unicus et pauper sum ego.*», *Psalm.* (24, 15-16)

Dominica in passione Domini - Neste domingo começa a quinzena de preparação próxima para a solenidade pascal. No século terceiro, durante esta quinzena, doze dias eram de jejum¹⁴⁶⁹.

Misericordia Domini - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras do Salmo 32: «*Fiat misericordia tua, Domine, super nos, quemadmodum speravimus in te.*» *Psalm.* (32, 22).

Quasimodo - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras da primeira carta de S. Pedro: «*sicut (quasi) modo geniti infantes, rationale sine dolo lac concupiscite, ut in eo crescatis in salutem, si gustastis quoniam dulcis Dominus.*», *Petr.* (1, II, 2).

Iubilare - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras do Salmo 65: «*Iubilare Deo, omnis terra, psalmum dicite gloriae nominis eius, glorificate laudem eius*» *Psalm.* (65, 1-2).

Cantate - Chamado desta maneira por o intróito do officio começar com as palavras do Salmo 97: «*Cantate Domino canticum novum, quia mirabilia fecit. Salvavit sibi dextera eius, et brachium sanctum eius*» *Psalm.* (97, 1).

Rogate – As Rogativas eram preces públicas pelas diversas necessidades dos fiéis, nomeadamente no campo pelas sementeiras e frutos da terra. Eram celebradas no dias de segunda, terça e quarta-feira a seguir ao *V Dominica Paschalis*. Nesses dias cantavam-se as ladainhas e organizavam-se procissões¹⁴⁷⁰. O

¹⁴⁶⁷ CHÉLINI, Jean (1999), *Le Calendrier Chrétien*, Picard, Paris pp. 81-90.

¹⁴⁶⁸ SCHUSTER. A. I. (1945), *Liber Sacramentorum*, Vol. III, p. 46.

¹⁴⁶⁹ *Ibidem*, Vol. III, p. 165.

¹⁴⁷⁰ *Ibidem*, Vol. IV, pp. 158-162

intróito do ofício começar com as palavras de Isaías: «*Cantate Domino canticum novum, quia mirabilia fecit. Salvavit sibi dextera eius, et brachium sanctum eius*» Psalm. (97, 1)

Exaudi - Chamado desta maneira por o intróito do ofício começar com as palavras do Salmo 26, de David: «*Exaudi, Domine, vocem meam, qua clamavi; miserere mei et exaudi me. De te dixit cor meum: "Exquirite faciem meam!"*» Psalm. (26, 7-8)

(*Festa Santissimae Trinitatis* foi instituída por Iohannes XII (1316-1334) em 1344).

(*Festa Corpus Domini*, foi instituída por Urbanus IV (1261-1264) em 1264¹⁴⁷¹).

Intrū	m̄id	cāp	Pās.	m̄in	ascēn.	Pentec̄.
III	XXIII	XII	XV	XXII	XXV	V
IIII	XXV	XIII	XVI	XXIII	XXVI	VI
V	XXVI	XIIII	XVII	XXIIII	XXVII	VII
VI	XXVII	XV	XVIII	XXV	XXVIII	VIII
VII	XXVIII	XVI	XIX	XXVI	XXIX	IX
VIII	XXIX	XVII	XX	XXVII	XXX	X
IX	XXX	XVIII	XXI	XXVIII	I	XI

Fig. 10 - *St. John's College, MS. 17, f. 11r*

Para se construir o calendário litúrgico é preciso conhecer quais as regras que fixam a Páscoa. Por isso, os computistas tentaram descobrir meios para calcular as concordâncias que permitissem coordenar o ano solar com o ano lunar, e daí deduzir fórmulas para encontrar a data dessa festividade maior da Cristandade.

Inicialmente, a comemoração da Ressurreição de Cristo, colocada pela tradição no tempo da Páscoa judaica, foi fixada, através dos cálculos judeus, umas vezes no próprio dia da festa judaica, o dia da primeira lua do primeiro mês que coincide com o equinócio da Primavera, ou seja, o dia 14 de *Nisan* (rito quartodecímario¹⁴⁷²), outras no domingo seguinte (rito Dominical)¹⁴⁷³.

Na base do calendário judaico está o *ciclo lunar* (*Circulus lunae* ou *circulus lunaris*) adoptado pelos Israelitas no ano 338 d.C. Um ciclo de 19 anos que, no entanto, não devemos confundir com o *ciclo de 19 anos* ou *número de ouro* de que falaremos um pouco mais adiante. O que os distingue é que o *ciclo de 19 anos* antecipa dois anos e nove meses o seu início, relativamente ao *ciclo lunar* (Quadro IV). Tem início no 3 ano d.C. Por exemplo, o ano

¹⁴⁷¹ *Ibidem*, Vol IV, pp. 89 e 99

¹⁴⁷² Que diz respeito ao décimo quarto dia do mês judeu de Nisan.

¹⁴⁷³ GIRY. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris, pp. 141

ANEXO 1

de 1262 corresponde ao 9.º ano do *ciclo de 19 anos ou ciclo de ouro* e corresponde ao 6.º ano do *ciclo lunar* dos Judeus¹⁴⁷⁴.

Vejamos, em palavras breves, como funcionava o ano judaico.

O ano civil dos Judeus é um ano solar em tudo idêntico ao nosso, com a diferença de ter o seu início no equinócio do Outono. O ano religioso é lunar e começa no equinócio da Primavera.

O ciclo lunar compõe-se de 19 anos: doze comuns, com doze meses; e sete embolismicos (3.º, 6.º, 8.º, 11.º, 14.º, 17.º e 19.º) com treze.

QUADRO P.													Meses do ciclo lunar Judaico
Início ano religioso						Início ano civil						Intercalar	
1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.º	
Nisan	Jiar	Siban	Thamuz	Ab	Elul	Thirsi	Marchesvan	Casleu	Tebeth	Sabath	Adar	<i>Véadar</i>	
30	29	30	29	30	29	30	29	29	29	30	29	30	
							30	30			<i>An.</i> <i>Bis.</i>	<i>An. 19.º</i>	

¹⁴⁷⁴ *Ibidem*, p. 148

I	IAK.
II	Si- uan.
III	Tha- mul.
I	Aab.
III	t. tam- ni.
V	Flia.
VI	The- seri.
VII	Mare- suan.
I	Cal-
VII	leu.
IX	Te- beth.
X	Sa- bath.
XI	Adar
XII	Ni- san.

Fig. 11 - MS. 17, f. 11r
St. John's College,

Observando o Quadro P., vemos que existem cinco meses que são sempre plenos (30 dias); quatro sempre cavos (29 dias); o décimo segundo mês é cavo nos anos comuns e pleno nos anos bissextos; o oitavo e o nono meses tanto são cavos como plenos; o décimo terceiro mês é cavo no décimo nono ano do ciclo, e pleno nos restantes seis anos embolísmicos.

Um ano lunar em que os meses oitavo e nono sejam cavos, tem 353, chama-se *defectivo*; se os meses oitavo e nono são plenos, chama-se *perfeito*; quando apenas um destes dois meses é cavo, temos um ano *comum* (*ordinário*).

A intercalação do décimo terceiro mês era calculada de maneira a que a Páscoa, celebrada no dia 14 de *Nisan*, não chegasse antes do equinócio da Primavera. Caso isso estivesse para acontecer, intercalava-se o mês de *Vedar* e o dia 1 de *Nisan* começava trinta dias mais tarde, ficando a Páscoa para depois do equinócio. Vertendo este cálculo para o calendário juliano, quer isto dizer que o ano religioso judaico nunca pode começar mais cedo que 7 de março, nem mais tarde que 5 de abril. Já que se o dia 14 de *Nisan* chegar com o equinócio da primavera (20 de março), o mês de *Nisan* começará no dia 7 de março; se o dia 14 de *Nisan* estiver para acontecer antes do equinócio e, portanto, o início desse mês for no 6 de março, como a intercalação do mês *Vedar*, o ano judaico começará 30

dias mais tarde; logo, no dia 5 de abril¹⁴⁷⁵.

A festa da Páscoa regulava não só a intercalação do *Vedar*, mas também o curso dos anos comuns, defectivos e perfeitos, de modo a festa nunca acontecer à segunda-feira, à

¹⁴⁷⁵ BEDA «*Qui utrique, sicut et supra dictum est, ab exortio primi mensis, quem Hebraei Nisan vocant, hoc est, ab accensione lunae paschalis, initium sumunt, cujus exordium mensis hac regula debet observari, ut nunquam luna paschaliae XIV venum praecedat aequinoctium, sed vel in ipso aequinoctio, hoc est XII Calendarum Aprilium die, vel eo transgresso, legitima procedat. Unde fit ut ab octavo Iduum Martiarum usque in Nonarum Aprilium diem lunaris anni sint quaerenda primordialia.*» *De Ratione Computi, Caput XLV, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologiae, Coursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Paris, p. 486.*

quarta-feira ou à sexta-feira; nem o Pentecostes¹⁴⁷⁶ (6 de *Siban*) na terça-feira, na quinta-feira, ou no sábado; nem a festa dos Tabernáculos¹⁴⁷⁷ (15 de *Thirsi*) na quarta-feira ou sexta-feira. Se o dia de Páscoa calhar a um domingo, a uma terça-feira, a uma quinta-feira ou a um sábado, todas as datas das outras festas se encaixam devidamente. É para facilitar esta combinação que os meses de *Marchesvan* e *Casleu* podem ser plenos ou cavos; arranja-se sempre maneira de os anos defectivos serem compensados por anos perfeitos de forma que o ciclo de dezanove anos lunares se ajuste o mais exactamente possível à duração dos dezanove anos solares correspondentes¹⁴⁷⁸.

Como vimos, a Páscoa judaica era uma festa móvel quer relativamente ao dia do ano, quer relativamente ao dia da semana. Mas, e seguindo a lição de Giry¹⁴⁷⁹, houve igrejas, como as da Gália, que preferiram uma data fixa para esta festividade: 25 de março. Avelino da Costa, a partir de um escrito de Martinho *Dumiensis* - «*ut sempre 8 Kal. Aprilis diem Paschae celebrarent*» - diz ter sido nessa data que se celebrava a Páscoa entre nós¹⁴⁸⁰. O papa Victor I (189-199)¹⁴⁸¹, condenando o rito quartodecímico, decidiu que a Páscoa deveria celebrar-se no domingo depois do 14.º dia do mês da lua pascal. Mas o seu decreto não produziu universalidade.

Sendo a festa da Páscoa regulada pelas fases da lua, era preciso, para fixar a sua data, determinar a concordância entre a luação pascal e o curso solar. Em virtude de o ano lunar ser mais curto que o ano solar cerca de onze dias, com o intuito desse desfasamento entre anos lunares e anos solares não se prolongar indefinidamente, era necessário recorrer de vez em quando a um mês complementar. Portanto, a um décimo terceiro mês lunar que permitia a reaproximação entre o ano solar e o ano lunar. A intercalação fazia-se umas vezes, depois de dois anos; outras, depois de três anos. Esse ano lunar de treze meses era chamado *embolismico*. Para determinar a concordância das luações com as datas dos meses solares,

¹⁴⁷⁶ *Shavuot* (שבועות) é um dos três festivais de peregrinação. Celebra a entrega dos Dez Mandamentos por Deus a Moisés no Monte Sinai.

¹⁴⁷⁷ A Festa dos Tabernáculos é também conhecida como *Sucot* (סוכות ou סוכה), plural de *suca* que significa cabana. Os Judeus, durante o período da festa residem em cabanas, lembrando a peregrinação que faziam ao Templo de Jerusalém. Também conhecida como *Shalosh Regalim*, é uma das principais festas.

¹⁴⁷⁸ WAILLY, M. Natalis (1838), *Éléments de Paléographi*, Paris, Vol. I, pp. 79-82

¹⁴⁷⁹ GIRY, A (1925), *Manuel de Diplomatique*, Paris, pp. 142-147

¹⁴⁸⁰ COSTA, Avelino de Jesus da (1950), *Calendários Portugueses Medievais*, fotoc., p.59.

¹⁴⁸¹ «Victor, natione Afer, ex patre Felice, sedit ann. X m. II d. X. [...] Hic constituit ut sanctum Pascha die dominico celebraretur, sicut Eleuther», apud DUCHESNE, L. (1886), *Liber Pontificalis*, Paris, t. I, p. 137.

procurava-se determinar o número de anos solares contendo um certo número de lunações completas (anos lunares comuns e os anos lunares embolísmicos) – um ciclo de anos - a partir do qual as mesmas fases da lua voltassem, na mesma ordem, aos mesmos dias do calendário solar. Dito de outra maneira, procurava-se um ciclo de anos findo o qual, o dia da lua cheia da Primavera voltasse a encontrar-se no mesmo dia de março ou de abril, como acontecera no primeiro ano desse ciclo.

Uma vez ajustada a concordância entre as fases da lua e as datas dos meses solares para um determinado período, podia-se facilmente determinar a data da Páscoa de qualquer ano, respeitando as regras pascais de ser no domingo depois da lua cheia da Primavera.

Vários ciclos pareciam responder a estas condicionantes. O ciclo de Méton¹⁴⁸² - composto de 19 anos lunares (235 lunações), dos quais sete são embolísmicos (3.º, 6.º, 8.º, 11.º, 14.º, 17.º e o 19.º), e que correspondem a 19 anos solares; outros mais imperfeitos como o ciclo de 8 anos, o ciclo de 16 anos e o ciclo de 84 anos.

Sem fazer a história pormenorizada da utilização destes ciclos, temos que referir que Santo Hippolitus (217-229) utilizou o de 16 anos¹⁴⁸³, que mais tarde foi substituído pelo de 84 anos que em 312 e 343 sofreu alteração passando a ser conhecido como *supputatio romana*¹⁴⁸⁴.

Os alexandrinos, por volta de 277, começaram a considerar o ciclo de 19 anos como base de cálculo para a data da Páscoa e tinham como seus limites os dias XV e XXII do mês lunar, e os dias 22 de março e 25 de abril. Contrariamente aos cristãos do Ocidente, consideravam como elemento importante para a determinação da data o equinócio, em relação ao qual a Páscoa deveria ser em data posterior. Certas igrejas do Oriente, em dissidência com a Igreja de Roma a este respeito, ainda que seguissem o rito dominical, calculavam esta festa através dos cálculos judaicos. Mas outras, como as da Mesopotâmia, da Síria e da Cilícia, seguiam mesmo o rito quartodecímico, sem verificar se o dia de Páscoa acontecia ou não ao domingo.

¹⁴⁸² Méton (Μέτων) era ateniense e viveu no século V. Dedicou-se à astronomia, à engenharia e à matemática.

¹⁴⁸³ De acordo com este ciclo, a data da Páscoa deveria encontrar-se entre os dias XVI e XXII do mês lunar. Este sistema foi utilizado em Roma para a *supputatio paschal* (cálculo paschal) depois de 222 até meados do século III. A sua imperfeição era tal que, volvido o primeiro ciclo de 16 anos, a data da Páscoa já se encontrava atrasada três dias em relação às fases da lua.

¹⁴⁸⁴ Neste ciclo, as datas entre as quais a Páscoa podia oscilar eram fixas: entre XIV e XX para o mês lunar; 25 de março e 21 de abril para o mês solar. A *supputatio romana* tinha por base o ciclo de 84 anos e como limites para a data da Páscoa os dias XVI e XXII do mês lunar e os dias 22 de março e 21 de abril do mês solar.

Esta grande variedade de usos relativos à marcação da Páscoa foi um dos motivos que levou à convocação do Concílio de Niceia em 325. Os bispos reunidos decidiram que, para determinar a data da Páscoa, não se deveria recorrer aos cálculos dos Judeus. Segundo Ambrosius *mediolanensis*, parece ter sido entregue a Eusebius *Cesariensis* (c.265 – c.340) a tarefa de estudar o ciclo de 19 anos, inventado por Méton, usado pelos alexandrinos, e de regular nele o dia em que se deveria celebrar a festa da Páscoa. Ficou também decidido que a Igreja de Alexandria faria saber todos os anos à Igreja de Roma qual o dia de Páscoa, e a igreja romana tornaria a data universal¹⁴⁸⁵.

O ciclo de dezanove anos ou número de ouro

O ciclo lunar antigo é uma revolução de 19 anos, que comporta todas as variedades entre as luas novas e a sua relação com os dias do mês. Estas variedades consistem em que as luas novas não acontecem sempre no mesmo dia do mês. Uma vez elas ocorrem mais cedo, outras mais tarde. Ao fim de 19 anos, as luas novas coincidem com os mesmos dias do mês nos quais tinham acontecido 19 anos antes. Referimo-nos a este ciclo dizendo que um determinado ano é o primeiro do ciclo; o seguinte é o segundo e por aí adiante, até ao décimo nono.

Em 19 anos, temos 235 lunações (meses sinódicos). A saber, 228 à razão de 12 por ano: $12 \text{ lunações} \times 19 \text{ anos} = 228 \text{ lunações}$; 7 por causa dos 11 dias que o ano solar (365 dias) tem a mais sobre o ano lunar (354 dias): $11 \text{ dias} \times 19 \text{ anos} = 209 \text{ dias}$; $209 \text{ dias} / 29,5 \text{ (lunação média)} = 7 \text{ lunações}$. Estes 7 meses lunares são chamados *embolísticos* ou *intercalares*. Os seis primeiros têm 30 dias; o sétimo tem 29.

É por intermédio destes meses embolísticos que o calendário eclesiástico restabelece o início do ano lunar, através dos primeiros dias de janeiro, quando ele se encontra atrasado. Para este efeito, atribui-se um décimo terceiro mês lunar a sete dos anos que constituem o ciclo. Estes sete anos são chamados, também, *embolísticos* porque contêm um mês embolístico. Os seis primeiros anos embolísticos têm 384 dias (354 dias + 30 dias), o

¹⁴⁸⁵ PELTIER, Ad.- Ch. (1847), *Dictionnaire universel et complet Des Conciles*, apud MIGNE, M. L'Abbé, *Encyclopédie Théologique*, Paris, Vol. II, pp. 74-75

Martyrologium Lamecense

sétimo tem 383 (354 dias + 29 dias). Os sete anos embolísmicos eram ordinariamente: 2.º, 5.º, 8.º, 11.º, 13.º, 16.º e o 19.º do ciclo lunar e aparecem sinalizados com um asterisco nas *Tábulas cronológicas*. Mas os computistas não colocam os anos embolísticos da mesma maneira. Beda¹⁴⁸⁶, partindo do cálculo das epactas que veremos mais adiante, organiza-os de forma diferente: 3.º, 6.º, 8.º, 11.º, 14.º, 17.º e 19.º¹⁴⁸⁷. Todos os outros meses do ciclo lunar são chamados de *comuns* e são compostos por 12 lunações, por isso, 354 dias.

Os 19 anos do ciclo corresponderiam a 6935 dias se não houvesse anos bissextos. Mas com estes, a contabilidade altera-se. Sempre que um qualquer ano do ciclo lunar corresponde a um ano solar bissexto, a lua de março tem 31 dias e não 30¹⁴⁸⁸. Quer isto dizer que o ano lunar que corresponda a um ano bissexto do calendário juliano é composto por 355 dias; pelo mesmo motivo, se esse ano for um ano embolísmico ficará com 385 e o último ano do ciclo, com 384 dias, nos anos em que seja bissexto. Aos 6935 dias do ciclo lunar é necessário acrescentar o mesmo número de dias quantos os anos bissextos que houver ao longo dos dezanove anos; quer dizer, 4 ou 5¹⁴⁸⁹. Com este acrescento, obtém-se um total de 6939 ou de 6940 dias, os mesmos que existem em dezanove anos solares (que tenham quatro ou cinco anos bissextos)¹⁴⁹⁰.

QUADRO Q.	Comparação entre o ciclo lunar e igual número de anos solares																			
	emb.		emb.		emb.		emb.		emb.		emb.		emb.		emb.		emb.		emb.	
ciclo lunar	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
comum	354	384	354	354	384	354	354	384	354	384	354	354	384	354	354	384	354	354	383	6935

¹⁴⁸⁶ BEDA «*Dividitur autem circulus idem in embolismos, annosque comunes, quos Hebraeorum quoque priscorum auctoritate constat observatos: comunes quidem anos, id est, CCCLIV dierum XII, embolismus autem, id est, CCCLXXXIV dierum, continens VII. Primus namque et secundus communes, tertius est embolismus, quartus et quintus communes, sextus embolismus, septimus communis, octavus embolismus, nonus et decimus communes, undecimus embolismus, duodecimus et tertius communes, quartus decimus embolismus, quintus decimus et sextus decimus communes, septimus decimus embolismus, octavus decimus communis, nonus decimus embolismus.*» *De Ratione Computi, Caput XLV, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologiae, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Paris, p. 485.*

¹⁴⁸⁷ Na reforma de 1582 a Igreja adoptou a sequência: 3.º, 6.º, 9.º, 11.º, 14.º, 17.º e 19.º. *apud WAILLY, M. Natalis (1838), Éléments de Paléographie, Paris, Vol. I, p. 78.*

¹⁴⁸⁸ O cômputo que encontramos em vários calendários é diferente do indicado Wailly. Ai, atribui-se ao mês lunar de fevereiro 30 dias e não 29. «*Nox horas XVI. dies VIII. februiarius habet dies XXVIII. lunam XXVIII. In bissextili anno lunam XXX*» in *Cod. Sang. f. 132*; «*Februiarius habet dies XXVIII. lunam XXVIII. In bissextili anno lunam XXX*» in *Cod. Sang. 915 f. 247*. «*Mense februario in kalenda nox habet horas XVI. dies Horas VII. dies XXVIII. luna XVIII. Et quando est bissextus habet dies XXVIII. luna XXX*» in *Vat. Lat. 5949 f. 12r*. Para efeitos do resultado final do cômputo o efeito é o mesmo.

¹⁴⁸⁹ No decurso de quarto ciclo lunares há dezanove anos bissextos. Quer dizer que um dos ciclos tem quatro anos bissextos, e os três restantes têm cinco.

¹⁴⁹⁰ WAILLY, M. Natalis (1838), *Éléments de Paléographie, Paris, Vol. I, p. 78.*

ANEXO 1

ano bissexto	354	384	354	355	384	354	354	385	354	384	354	355	384	354	354	385	354	354	383	6939
anos solares	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
ano comum	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	365	6935
ano bissexto	365	365	365	366	365	365	365	366	365	365	365	366	365	365	365	366	365	365	365	6939

Os computistas fizeram coincidir o início do ciclo de dezanove anos com o ano do nascimento de Jesus Cristo, quer dizer, que o primeiro ano da nossa era corresponde ao segundo ano do ciclo¹⁴⁹¹. O número que designa o número de ordem que um determinado ano ocupa no ciclo chama-se Número de Ouro (*numerus aureus*). Ainda que não haja um total acordo sobre a origem deste nome, parece que ficou a dever-se ao facto de, em Atenas, estes números, estarem pintados a ouro em lugar público, assim como em muitos calendários antigos.

Vejamos o método para encontrar o número áureo de um determinado ano. Ao respectivo ano adiciona-se 1. A soma divide-se por 19. O resto dessa divisão indica o ano do ciclo.

Por exemplo para o ano 1262:

$$1262 + 1 = 1263; \frac{1263}{19} \text{ o resto é } 9$$

O ano 1262 é o nono (IX) ano do ciclo lunar.

Se o resto for zero, esse ano será o décimo nono do ciclo (QUADRO 4).

Encontrado o número áureo, basta ver ao lado de que dias do mês está colocado no calendário e, a partir daí, fica-se a saber em que dias desse ano têm lugar as luas novas. É preciso advertir que uma lua é considerada pertencer ao mês em que termina e não àquele onde ela começa. Vejamos, por exemplo, em que dias do ano acontecem as luas novas referentes ao número áureo IX (número áureo de 1262). No mês de janeiro encontramos o número IX junto do dia 25 (QUADRO 1). Mas esta não pode ser a lua de janeiro, porque termina em fevereiro. Para encontramos a lua de janeiro, temos que retroceder a dezembro do ano anterior. Como este mês pertence ao ano oitavo do ciclo, temos que procurar o número áureo VIII, em vez do IX; o número VIII corresponde ao dia 26 de dezembro. É aqui que

¹⁴⁹¹ Como vimos em nota anterior, Dionisius, *Exiguus* considerou o dia 25 de dezembro do ano de Roma 753 como sendo a data de nascimento de Jesus Cristo e fez coincidir o primeiro ano da era cristã com o ano de Roma 754, o segundo no nascimento de Cristo.

começa a primeira lua de janeiro, que termina, passados 30 dias, a 24 de janeiro. Prosseguindo a contagem, vamos encontrar o número VIII, 29 dias depois, no dia 23 de fevereiro; em seguida, 30 dias depois, encontramos-lo em 25 de março, e assim sucessivamente¹⁴⁹². Quase todas a luas de janeiro começam em dezembro, sendo necessário procurar o número áureo precedente, nesse mês. O terceiro ano do ciclo de dezanove anos (III) é o único cuja primeira lua começa em janeiro, e em janeiro acaba¹⁴⁹³ (Quadro Q. e QUADRO 1).

QUADRO R. Tabela das luas novas durante o ciclo de 19 anos¹⁴⁹⁴

Número de Ouro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
I	23	21	23	21	21	19	19	17	16	15	14	13
II	12	10	12	10	10	8	8	6	5	4	3	2
III	1-31	*	1-31	29	29	27	27	25	24	23	22	21
IV	20	18	20	18	18	16	16	14	13	12	11	10
V	9	7	9	7	7	5	5	3	2	2-31	30	29
VI	28	26	28	26	26	24	24	22	21	20	19	18
VII	17	13	17	15	15	13	13	11	10	9	8	7
VIII	6	4	6	5	4	3	2	1-30	29	28	27	26
IX	25	23	25	23	23	21	21	19	18	17	16	15
X	14	12	14	12	12	10	10	8	7	6	5	4
XI	3	2	3	2	1-31	29	29	27	26	25	24	23
XII	22	20	22	20	20	18	18	16	15	14	13	12
XIII	11	9	11	9	9	7	7	5	4	3	2	1-31
XIV	30	28	30	28	28	26	26	24	23	22	21	20
XV	19	17	19	17	17	15	15	13	12	11	10	9
XVI	8	6	8	6	6	4	4	2	1	1-30	29	28
XVII	27	25	27	25	25	23	23	21	20	19	18	17
XVIII	16	14	16	14	14	12	12	10	9	8	7	6
XIX	5	3	5	4	3	2	1-30	28	27	26	25	24

Com esta tabela era muito fácil a idade da lua em determinada data. Por exemplo: 24 de agosto de 1262. Como vimos, o número de ouro deste ano é 9. Procurando o número IX no lado esquerdo, verificamos que a lua nova de agosto começa no dia 19. No dia 24, a lua leva 6 dias.

¹⁴⁹² Como vimos anteriormente, o tempo médio de uma lunação é de 29 dias e meio. Por uma questão prática, resolveu-se atribuir ao mês lunar, de forma alternativa, 30 dias (meses plenos) e 29 dias (meses cavos) nos anos comuns (Quadro H.). Nos anos embolísmicos acrescenta-se um décimo terceiro mês.

¹⁴⁹³ Deve referir-se que estes resultados não têm um rigor científico; as datas das luas novas antecipam geralmente sobre as luas astronómicas. Estes resultados estão de acordo com os cálculos dos computistas medievais.

¹⁴⁹⁴ GIRY. A (1925), *Manuel de Diplomatique*, Paris, p. 157.

Este ciclo de dezanove anos (*cyclus decemnovennalis*), adoptado pela igreja romana no concílio de Niceia (325), como dissemos anteriormente, tomado dos alexandrinos que, por sua vez, o tinham recebido dos gregos, passou a ser utilizado para a determinação da lua pascal e consequentemente a Páscoa. Beda: «*Cyclus decemnovenalem propter XIV lunas paschales Nicaena synodus instituit, eo quod ad eundem ano solaris diem unaquaeque luna per XIX anos [...]*»¹⁴⁹⁵

Mesmo depois das decisões conciliares de Niceia, as divergências sobre a fixação da data da Páscoa mantiveram-se¹⁴⁹⁶. Roma conservou a *supputatio romana*, estabelecida em 312 (com as alterações de 343) e utilizou-a durante os séculos IV e V para os cálculos pascais¹⁴⁹⁷. Em 457, no tempo do papa Hilarius (461-468), este cômputo foi substituído pelo de Victorius de Aquitânia (séc. V) que tinha como base um período de 532 anos (28 ciclo solar x 19 ciclo lunar = 532) e começava no ano 28. Não parece ter sido utilizado durante muito tempo.

Desde 525, Roma adoptou, pela mão de Dionisius, *Exiguus*, o cálculo pascal alexandrino: o ciclo de 19 anos; a fixação do equinócio no dia 21 de março; a celebração da Páscoa entre os dias 22 de março e 25 de abril. Estava cumprido o cânone de Niceia sobre a data da celebração da Páscoa cristã. Aos poucos, ainda que com algumas controvérsias locais, este cômputo foi-se espalhando – Beda, *Venerabilis* e o apóstolo Bonifatus (680-754) puseram a sua autoridade e influência ao serviço desta causa – e no século XI a sua aplicação era universal. Pode resumir-se a partir do texto de Beda: “A festa da Páscoa é fixada no domingo que segue o 14.º dia da lua pascal”¹⁴⁹⁸. A lua pascal é aquela cujo dia 14.º (dia da lua cheia) surge depois do dia 21 de março e, por consequência, a luação pascal começa depois do dia 8 de março. Ou seja, a Páscoa tem o seu dia no domingo que se segue à lua cheia,

¹⁴⁹⁵ BEDA, *De Temporibus, Caput XI, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae*, Paris, p. 285. Confr. Cod. Sang. 248, f. 94.

¹⁴⁹⁶ Giry diz a este respeito que o concílio de Niceia não terá sido claro quanto aos processos da *supputatio* e da adopção do ciclo de 19 anos; nem quanto à data do equinócio; nem quanto às datas lunares e solares entre as quais poderia oscilar a data da Páscoa.

¹⁴⁹⁷ Em 447 este cálculo sofreu nova alteração, para ajustar o início do ciclo ao ano 29, considerado como o da Paixão de Cristo.

¹⁴⁹⁸ BEDA «*nam quae post XIII lunam Dominica dies occurrit, ipsa est paschalis dominicae resurrectionis dies*» *De Ratione Computi, Caput LIV, apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae*, Paris, p. 508.

posterior ao dia 21 de março. O equinócio da Primavera é suposto começar sempre no dia 21 de março¹⁴⁹⁹.

Entre nós, na Hispânia, o cômputo alexandrino teve aplicação bastante prematura, antes mesmo do tempo de *Dionisius, exiguus*. Isidorus, *Hispaniensis* (599-636) nas *Etymologiarum* faz referência às regras da datação pascal estabelecidas pelo concílio de Niceia, à proibição da sua contagem a partir do cômputo judaico e alude às tábuas pascais de 95 anos de Cyrillus de Alexandria (c.376-444), das quais uma continuação estaria em uso no seu tempo¹⁵⁰⁰. Mas outros sistemas eram também utilizados – o de Victorius de Aquitânia, por exemplo - o que deu origem a frequentes dissidências como podemos ler nas actas do IV concílio de Toledo (633)¹⁵⁰¹, presidido pelo próprio Isidorus *Hispaniensis*.

Como se pode facilmente entender, as regras do cômputo niceense, ainda que mais exacto que outros cálculos é, ainda assim, imperfeito. A relação que estabelece entre os movimentos do sol e da lua era insuficientes porque, por um lado, o equinócio da Primavera não acontece todos os anos no dia 21 de março; por outro, não se sabia determinar com exactidão nem a duração do ano solar, nem as lunações.

Ciclo Pascal

Sigamos a lição de Giry¹⁵⁰²: “Se combinarmos o ciclo de 19 anos com o ciclo solar de 28 anos, obtemos um período de 532 anos, depois do qual as fases da lua se reproduzem não só nas mesmas datas, mas também nos mesmos dias da semana. Este período aplicado pelos

¹⁴⁹⁹ GIRY. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris, p. 144.

¹⁵⁰⁰ ISIDORUS Hispaniensis «*Cujus quidem rationem beatissimus Cyrillus Alexandrinae urbis episcopus in XCV anos per quinquies decem novem calculans, quoto Kal. vel luna debeat paschalis sollemnitas celebrari, summa brevitate notavit. [...] Antiquitus Ecclesia pascha quarta decima luna cum Iudaeis celebrabat, quocumque die occurreret. Quem ritum sancti Patres in Nicaena synodo prohibuerunt, constituentes non solum lunam paschalem et mensem inquirere, sed etiam et diem resurrectionis Dominicae observare; et ob hoc pascha a quarta decima luna usque ad vicesimam primam extenderunt, ut dies Dominicus non omitteretur.*» *De cyclo paschalis*, XVII, 2,-10, in *Etymologiarum Libri XX*, apud MIGNE, Jacques-Paul (1859), *Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus VI – Sancti Isidori Hispaniensis*, Paris, p. 245.

¹⁵⁰¹ «*Solet in Hispaniis de solemnitate paschali existere praedicationis, diversa enim observantia laterculorum paschalis festivitatis interdum errorem parturit: proinde placuit, ut ante três menses Epiphaniarum metropolitani sacerdotes litteris se invicem inquirant, ut communi scientia edocti diem resurrectionis Christi et comprovincialibus suis insinuent et uno tempore celebrandum annuntient.*» *Canon VI, Concilium Toletanum IV in Colletion Canonum Ecclesiae Hispaniae: ex probatissimis ac pervertustis codicibus*, Madrid, 1808, p. 367.

¹⁵⁰² GIRY. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris, p. 149.

computistas à fixação da festa da Páscoa foi designado *Ciclo Pascal* e, por vezes, também, *Annus* ou *Circulus magnus*. Dionisius, o *Pequeno*, que se serviu dele para estabelecer o seu cânone pascal, fixou como ponto de partida o ano do nascimento de Jesus Cristo e, por consequência, fazendo corresponder o primeiro ano da Era Cristã ao segundo ano do Ciclo Pascal¹⁵⁰³.

As Epactae

A preocupação de determinar a relação entre o ano lunar e o ano solar e daí deduzir a correspondência das fases da lua com as datas de um ano, levou os computistas a conceber um outro sistema, o sistema das Epactas.

Podemos definir as epactas como sendo (*epactae minores, epactae lunares, adjectiones lunae*) o excedente de dias dos anos solares relativamente aos anos lunares, num determinado dia do ano, durante um ciclo de dezanove anos, deduzindo as lunações completas de 30 dias que constituem as intercalações dos anos embolísmicos.

O dia 22 de março foi escolhido por Beda e pela maior parte dos computistas para ser esse dia do ano relativamente ao qual se aplicava o cômputo das epactas, porque era o primeiro dia em que poderia acontecer a Páscoa¹⁵⁰⁴.

Vejamos como funciona o sistema das epactas¹⁵⁰⁵.

Como vimos, o ano lunar de 12 lunações é mais curto que o ano solar, cerca de 11 dias, mesmo nos anos bissextos porque o mês lunar que compreende o dia 29 de fevereiro (a lua de março) é aumentado um dia, ficando com 31¹⁵⁰⁶.

¹⁵⁰³ O Ciclo Pascal é, muitas vezes, chamado *Período Dionísíaco* por ter sido este erudito que o fixou como norma para a data das festas da Páscoa. Mas outros, fixaram o início deste ciclo em datas diferentes. Victorius de Aquitânia começou a contagem do ciclo a partir do ano da Paixão que corresponde ao ano 28 da nossa Era (*Período Victoriano*).

¹⁵⁰⁴ BEDA «*Sed proprie quae in circulo decennovenali annotatae sunt epactae lunam quota sit in XI Calendas Apriles, ubi paschalis est festi principium [...].*», *De Temporum Ratione, Caput L., apud apud MIGNE, Jacques-Paul (1850), Patrologia, Cursus Completus, Series Secunda, Tomus XC – Venerabilis Bedae, Paris, p. 497.*

¹⁵⁰⁵ GIRY. A (1925), *Manuel de Diplomatie*, Paris, p. 149-151

¹⁵⁰⁶ WAILLY, M. Natalis (1838), *Éléments de Paléographie*, Paris, Vol. I, p. 82

Martyrologium Lamecense

QUADRO S.	Diferença entre o ano solar e o ano lunar												
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	
<i>an. Sol.Com.</i>	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365
<i>an. Lun.Com</i>	30	29	30	29	30	29	30	29	30	29	30	29	354
<i>an. Sol.Biss.</i>	31	29	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	366
<i>an. Lun.Biss.</i>	30	29	31	29	30	29	30	29	30	29	30	29	355

Se a lua é nova no dia 22 de março, o que acontece no primeiro ano do ciclo que tem o número de ouro I, ela já terá 11 dias no dia 22 de março do seguinte ano (segundo ano do ciclo, número de ouro II). A este número 11, indicando o excedente de dias do ano solar relativamente ao ano lunar e indicando, também, a idade da lua naquela data, chamamos *epacta*; 11 é a epacta do segundo ano do ciclo (número de ouro II). No ano seguinte (terceiro ano do ciclo, número de ouro III), a idade da lua no dia 22 de março será de 22 dias [11+11=22]; 22 é a epacta do terceiro ano do ciclo (número de ouro III). No ano seguinte (quarto ano do ciclo, número de ouro IV), a idade da lua, no dia 22 de março, será de 33 dias [22+11=33]. Neste ano, deduz-se uma lunação de 30 dias destinada a formar a intercalação de um ano embolístico e o número da epacta é 3, ou seja, [(22+11=33)-30=3]. Este cálculo repete-se ao longo do ciclo de 19 anos.

QUADRO H.				Cálculo das epactas		
Ano do Ciclo	Número de Ouro	Número de dias que a lua tem a mais nesse ano	EPACTAS	Número de dias que acumulam para o ano seguinte	TOTAL	Dedução da lunação que corresponde ao ano embolístico
1	I			11		
2	II	11	XI	11	22	
3	III	22	XXII	11	33	30
4	IV	3	III	11	14	
5	V	14	XIV	11	25	
6	VI	25	XXV	11	36	30
7	VII	6	VI	11	17	
8	VIII	17	XVII	11	28	
9	IX	28	XXVIII	11	39	30
10	X	9	IX	11	20	
11	XI	20	XX	11	31	30

ANEXO 1

12	XII	1	I	11	12	
13	XIII	12	XII	11	23	
14	XIV	23	XXIII	11	34	30
15	XV	4	IV	11	15	
16	XVI	15	XV	11	26	
17	XVII	26	XXVI	11	37	30
18	XVIII	7	VII	11	18	
19	XIX	18	XVIII	12	30	30
1	I			11		
19	XIX	18	XVIII	11	29	
1	I	29	XIX	12	41	30
2	II	11	XI	11	22	

Se ao último ano do ciclo que tem 18 de epacta juntarmos o número 11 para encontramos a epacta do primeiro ano do novo ciclo, obtemos 29 em vez de 30, que indica o dia da lua no dia 22 de março desse ano. Como 19 adições de 11 dias não fazem 209 dias [19x11=209], enquanto num ciclo de 19 anos, os seus sete anos embolísticos, quer dizer as suas sete intercalações de 30 dias, fazem 210 [30x7=210]. Ora, para enquadrar de forma mais perfeita os anos lunares e os anos solares, os computistas convencionaram juntar 12 de epacta em vez de 11 a um ano do ciclo; geralmente, ao último ano. Desta forma, dá-se 30 de epacta ao primeiro ano do ciclo seguinte, ou 0 (zero), fazendo a dedução; é a chamada *epacta nulla*. A este acerto do cômputo chama-se *saltus lunae*. Por vezes, contudo, essa regra do cômputo é aplicada ao primeiro ano do ciclo. Nessa altura, o primeiro ano do ciclo seguinte recebe 29 de epacta.

Falta ver como determinamos a epacta de um determinado ano.

Divide-se esse ano por 19; o resto daí resultante multiplica-se por 11; o produto dessa multiplicação divide-se por 30. O resto desta última divisão indica-nos a epacta pretendida.

Por exemplo, vamos procurar a epacta do ano 1262.

$$\frac{1262}{19} \text{ resto é } 8; \frac{8 \times 11}{30} \text{ o resto é } 28$$

A epacta do ano 1262 é 28 (XXVIII).

Como já fizemos referência, os números que indicamos epactas dos diferentes anos do ciclo de dezanove anos, exprime os dias que a lua tem no dia 22 de março de cada ano. Como a festa da Páscoa é fixada no domingo que corresponde ou sucede à primeira lua cheia depois do equinócio da Primavera, quando o número da epacta era superior a 15, ou seja, a lua levava mais do que 15 dias, sabia-se que a lua cheia teria sido antes do dia 22 de março e, por consequência, a lua cheia seguinte marcaria a festa da Páscoa; se o número da epacta fosse inferior a 15, ou seja, a lua levaria menos do que 15 dias no dia 22 de março, queria dizer que a lua cheia tinha sido antes do dia 22 de março e, por consequência, seria a lua seguinte que marcaria a festa da Páscoa¹⁵⁰⁷.

EPACTE	
Nulle	C
XI	C
XXII	E
III	C
XIIII	C
XXV	E
VI	C
XVII	E
OGD	
END	
XXVIII	C
I	C
IX	E
II	C
XXIII	E
IIII	C
XV	C
XXVI	E
VII	C
XVIII	E

Fig. 12 - MS. 17, f. 13v
St. John's College

¹⁵⁰⁷ WAILLY, M. Natalis (1838), *Éléments de Paléographie*, Paris, Vol. I, p. 83.

ANEXO 1

QUADRO 1

Ianuarius - mês consagrado a Juno -				Februarius - mês consagrado a Neptunus -				
N.	F.			N.	F.			
A	F	Kalendae	<i>Calendas.</i> Festa de Janus e Juno. <i>Gameliae</i> em honra de Juno. Sacrifício a Juppiter e a Esculape na ilha do Tibre	1	H	N	Kalendae	<i>Calendas.</i> <i>Licuriae.</i> Sacrifício de um cordeiro ao Lobo
B	F	IV	Dia infeliz	2	A	N	IV	Deita-se o Delfim, e a Lira, e metade de Leão
C	C	III	Consagrado a Minerva	3	B	N	III	
D	C	Pridie	Deita-se o Caranguejo	4	C	N	Pridie	
E	F	Nonae	<i>Nonas</i>	5	D	N	Nonae	<i>Nonas</i> Levanta-se Aquário. Zephirus começa a soprar
F	F	VIII	Levanta-se a Lira e a Águia sobre a noite	6	E	N	VIII	
G	C	VII	Chegada de Ísis	7	F	N	VII	
H	C	VI	Sacrifício a Janus	8	G	N	VI	
A		V	<i>Agonales.</i> Deita-se o delfim	9	H	N	V	Início da Primavera
B	EN	IV	Meio do Inverno	10	A	N	IV	
C	NP	III	<i>Carmentales.</i> Templo de Juturna, dedicado no	11	B	N	III	Levanta-se o Boieiro
D	C	Pridie	<i>Campus Martii</i>	12	C	N	Pridie	
E	NP	Idus	<i>Compitales</i>	13	D	NP	Idus	<i>Idos</i> Desta de Fanus e de Juppiter Levantam-se o Corvo, o Lobo e a Serpente
F	EN	XIX	<i>Idos</i> <i>Dedicados a Júpiter. Tocadores de flauta, vestidos</i>	14	E	N	XVI	
G		XVIII	<i>com roupas femininas, passeiam em torno da cidade</i>	15	F	NP	XV	<i>Lupercales</i> <i>Sol no signo de Peixes.</i> Os ventos sopram seis dias com mais força.
H	C	XVII	<i>Carmentales</i> em favor de Porrina e de Postverta	16	G	EN	XIV	
A	C	XVI	Templo da Concordia, por Camila.	17	H	NP	XIII	
B	C	XV	<i>Sol no signo de Aquário</i>	18	A	C	XII	<i>Quirinales.</i> Festas dos Malucos. Festa da Deusa Fornax. Sacrifícios pelos Mortos. Festa da deusa Morte.
C	C	XIV		19	B	C	XI	<i>Charistiae</i>
D	C	XIII		20	C	C	X	
E	C	XII		21	D	F	IX	Festa do deus Terminus.
F	C	XI	Deita-se a Lira	22	E	C	VIII	
G	C	X	<i>Feriae Sementinae</i>	23	F	NP	VII	Degredo dos Reis
H	C	IX		24	G	N	VI	
A	C	VIII		25	H	C	V	Chegada das Andorinhas
B	C	VII		26	A	EN	IV	
C	C	VI	Templo de Castor e Pollux, junto ao lado de Jutura	27	B	NP	III	Corridas ou manejo de cavalos no <i>Campus Martii</i>
D	C	V		28	C	C	Pridie	Vitória sobre os Tarquínios
E	F	IV	Corridas de cavalos no <i>Campus Martii</i>	29				
F	N	III	Templo da <i>Pax</i>	30				
G	C	Pridie	Sacrifício aos deuses <i>Penates</i> , protectores da cidade	31				

N. – Letras Nundinales;

F. – *Fastes*: F – *dies Fastes* ordinários;

C – *dies Comitiales* em que podem acontecer as assembleias do povo;

N – *dies Nefastes* em que a lei divina não permite o funcionamento dos tribunais;

NP – *dies Nefastes Publicus*, sendo *dies nefastes* correspondem a uma festa pública;

EN – *dies Endotercisi* que são *dies nefastes* de manhã e ao final da tarde e *fastes* durante o meio do dia.

(Gebelin, M. Court (1776) *Monde Primitif, analysé et compare avec de le Monde Moderne, considéré dans l'Histoire du Calendrier*, Paris, pp. 17 e 19.)

ANEXO 1

QUADRO 2 – I

IANUARIUS					FEBRUARIUS					MARTIUS				
Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Dominicales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Dominicales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Dominicales	Número de ouro
1	Kalendae	1	A	III	32	Kalendae	1	D		60	Kalendae	1	D	III
2	IV	2	B		33	IV	2	E	XI	61	VI	2	E	
3	III	3	C	XI	34	III	3	F	XIX	62	V	3	F	XI
4	II	4	D		35	II	4	G	VIII	63	IV	4	G	
5	Nonae	5	E	XIX	36	Nonae	5	A		64	III	5	A	XIX
6	VIII	6	F	VIII	37	VIII	6	B	XVI	65	II	6	B	VIII
7	VII	7	G		38	VII	7	C	V	66	Nonae	7	C	
8	VI	8	A	XVI	39	VI	8	D		67	VIII	8	D	XVI
9	V	9	B	V	40	V	9	E	XIII	68	VII	9	E	V
10	IV	10	C		41	IV	10	F	II	69	VI	10	F	
11	III	11	D	XIII	42	III	11	G		70	V	11	G	XIII
12	II	12	E	II	43	II	12	A	X	71	IV	12	A	II
13	Idus	13	F		44	Idus	13	B		72	III	13	B	
14	XIX	14	G	X	45	XVI	14	C	XVIII	73	II	14	C	X
15	XVIII	15	A		46	XV	15	D	VII	74	Idus	15	D	
16	XVII	16	B	XVIII	47	XIV	16	E		75	XVII	16	E	XVIII
17	XVI	17	C	VII	48	XIII	17	F	XV	76	XVI	17	F	VII
18	XV	18	D		49	XII	18	G	IV	77	XV	18	G	
19	XIV	19	E	XV	50	XI	19	A		78	XIV	19	A	XV
20	XIII	20	F	IV	51	X	20	B	XII	79	XIII	20	B	IV
21	XII	21	G		52	IX	21	C	I	80	XII	21	C	
22	XI	22	A	XII	53	VIII	22	D		81	XI	22	D	XII
23	X	23	B	I	54	VII	23	E	IX	82	X	23	E	I
24	IX	24	C		55	VI	24	F		83	IX	24	F	
25	VIII	25	D	IX	56	V / VI	25	G / F	XVII	84	VIII	25	G	IX
26	VII	26	E		57	IV / V	26	A / G	VI	85	VII	26	A	
27	VI	27	F	XVII	58	III / IV	27	B / A		86	VI	27	B	XVII
28	V	28	G	VI	59	II / III	28	C / B	XIV	87	V	28	C	VI
29	IV	29	A			/ II		/ C		88	IV	29	D	
30	III	30	B	XIV						89	III	30	E	XIV
31	II	31	C	III						90	II	31	F	III

(WAILLY, M. Natalis (1838), *Éléments de Paléographi*, Paris, Vol. I, p. 108-111.

ANEXO 1

QUADRO 2 – II

APRILIS					MAIUS					IUNIUS				
Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Dominicales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Dominicales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Dominicales	Número de ouro
91	Kalendae	1	G		121	Kalendae	1	B	XI	152	Kalendae	1	E	
92	IV	2	A	XI	122	VI	2	C		153	IV	2	F	XIX
93	III	3	B		123	V	3	D	XIX	154	III	3	G	VIII
94	II	4	C	XIX	124	IV	4	E	VIII	155	II	4	A	XVI
95	Nonae	5	D	VIII	125	III	5	F		156	Nonae	5	B	V
96	VIII	6	E	XVI	126	II	6	G	XVI	157	VIII	6	C	
97	VII	7	F	V	127	Nonae	7	A	V	158	VII	7	D	XIII
98	VI	8	G		128	VIII	8	B		159	VI	8	E	II
99	V	9	A	XIII	129	VII	9	C	XIII	160	V	9	F	
100	IV	10	B	II	130	VI	10	D	II	161	IV	10	G	X
101	III	11	C		131	V	11	E		162	III	11	A	
102	II	12	D	X	132	IV	12	F	X	163	II	12	B	XVIII
103	Idus	13	E		133	III	13	G		164	Idus	13	C	VII
104	XVIII	14	F	XVIII	134	II	14	A	XVIII	165	XVIII	14	D	
105	XVII	15	G	VII	135	Idus	15	B	VII	166	XVII	15	E	XV
106	XVI	16	A		136	XVII	16	C		167	XVI	16	F	IV
107	XV	17	B	XV	137	XVI	17	D	XV	168	XV	17	G	
108	XIV	18	C	IV	138	XV	18	E	IV	169	XIV	18	A	XII
109	XIII	19	D		139	XIV	19	F		170	XIII	19	B	I
110	XII	20	E	XII	140	XIII	20	G	XII	171	XII	20	C	
111	XI	21	F	I	141	XII	21	A	I	172	XI	21	D	IX
112	X	22	G		142	XI	22	B		173	X	22	E	
113	IX	23	A	IX	143	X	23	C	IX	174	IX	23	F	XVII
114	VIII	24	B		144	IX	24	D		175	VIII	24	G	VI
115	VII	25	C	XVII	145	VIII	25	E	XVII	176	VII	25	A	
116	VI	26	D	VI	146	VII	26	F	VI	177	VI	26	B	XIV
117	V	27	E		147	VI	27	G		178	V	27	C	III
118	IV	28	F	XIV	148	V	28	A	XIV	179	IV	28	D	
119	III	29	G	III	149	IV	29	B	III	180	III	29	E	XI
120	II	30	A		150	III	30	C		181	II	30	F	
					151	II	31	D	XI					

ANEXO 1

QUADRO 2 – II

APRILIS					MAIUS					IUNIUS				
Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Dominicales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Dominicales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Dominicales	Número de ouro
91	Kalendae	1	G		121	Kalendae	1	B	XI	152	Kalendae	1	E	
92	IV	2	A	XI	122	VI	2	C		153	IV	2	F	XIX
93	III	3	B		123	V	3	D	XIX	154	III	3	G	VIII
94	II	4	C	XIX	124	IV	4	E	VIII	155	II	4	A	XVI
95	Nonae	5	D	VIII	125	III	5	F		156	Nonae	5	B	V
96	VIII	6	E	XVI	126	II	6	G	XVI	157	VIII	6	C	
97	VII	7	F	V	127	Nonae	7	A	V	158	VII	7	D	XIII
98	VI	8	G		128	VIII	8	B		159	VI	8	E	II
99	V	9	A	XIII	129	VII	9	C	XIII	160	V	9	F	
100	IV	10	B	II	130	VI	10	D	II	161	IV	10	G	X
101	III	11	C		131	V	11	E		162	III	11	A	
102	II	12	D	X	132	IV	12	F	X	163	II	12	B	XVIII
103	Idus	13	E		133	III	13	G		164	Idus	13	C	VII
104	XVIII	14	F	XVIII	134	II	14	A	XVIII	165	XVIII	14	D	
105	XVII	15	G	VII	135	Idus	15	B	VII	166	XVII	15	E	XV
106	XVI	16	A		136	XVII	16	C		167	XVI	16	F	IV
107	XV	17	B	XV	137	XVI	17	D	XV	168	XV	17	G	
108	XIV	18	C	IV	138	XV	18	E	IV	169	XIV	18	A	XII
109	XIII	19	D		139	XIV	19	F		170	XIII	19	B	I
110	XII	20	E	XII	140	XIII	20	G	XII	171	XII	20	C	
111	XI	21	F	I	141	XII	21	A	I	172	XI	21	D	IX
112	X	22	G		142	XI	22	B		173	X	22	E	
113	IX	23	A	IX	143	X	23	C	IX	174	IX	23	F	XVII
114	VIII	24	B		144	IX	24	D		175	VIII	24	G	VI
115	VII	25	C	XVII	145	VIII	25	E	XVII	176	VII	25	A	
116	VI	26	D	VI	146	VII	26	F	VI	177	VI	26	B	XIV
117	V	27	E		147	VI	27	G		178	V	27	C	III
118	IV	28	F	XIV	148	V	28	A	XIV	179	IV	28	D	
119	III	29	G	III	149	IV	29	B	III	180	III	29	E	XI
120	II	30	A		150	III	30	C		181	II	30	F	
					151	II	31	D	XI					

ANEXO 1

QUADRO 2 – III

IULIUS					AUGUSTUS					SEPTEMBER				
Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Domiciales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Domiciales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Domiciales	Número de ouro
182	Kalendae	1	G	XIX	213	Kalendae	1	C	VIII	244	Kalendae	1	F	XVI
183	VI	2	A	VIII	214	IV	2	D	XVI	245	IV	2	G	V
184	V	3	B		215	III	3	E	V	246	III	3	A	
185	IV	4	C	XVI	216	II	4	F		247	II	4	B	XIII
186	III	5	D	V	217	Nonae	5	G	XIII	248	Nonae	5	C	II
187	II	6	E		218	VIII	6	A	II	249	VIII	6	D	
188	Nonae	7	F	XIII	219	VII	7	B		250	VII	7	E	X
189	VIII	8	G	II	220	VI	8	C	X	251	VI	8	F	
190	VII	9	A		221	V	9	D		252	V	9	G	XVIII
191	VI	10	B	X	222	IV	10	E	XVIII	253	IV	10	A	VII
192	V	11	C		223	III	11	F	VII	254	III	11	B	
193	IV	12	D	XVIII	224	II	12	G		255	II	12	C	XV
194	III	13	E	VII	225	Idus	13	A	XV	256	Idus	13	D	IV
195	II	14	F		226	XIX	14	B	IV	257	XVIII	14	E	
196	Idus	15	G	XV	227	XVIII	15	C		258	XVII	15	F	XII
197	XVII	16	A	IV	228	XVII	16	D	XII	259	XVI	16	G	I
198	XVI	17	B		229	XVI	17	E	I	260	XV	17	A	
199	XV	18	C	XII	230	XV	18	F		261	XIV	18	B	IX
200	XIV	19	D	I	231	XIV	19	G	IX	262	XIII	19	C	
201	XIII	20	E		232	XIII	20	A		263	XII	20	D	XVII
202	XII	21	F	IX	233	XII	21	B	XVII	264	XI	21	E	VI
203	XI	22	G		234	XI	22	C	VI	265	X	22	F	
204	X	23	A	XVII	235	X	23	D		266	IX	23	G	XIV
205	IX	24	B	VI	236	IX	24	E	XIV	267	VIII	24	A	III
206	VIII	25	C		237	VIII	25	F	III	268	VII	25	B	
207	VII	26	D	XIV	238	VII	26	G		269	VI	26	C	XI
208	VI	27	E	III	239	VI	27	A	XI	270	V	27	D	XIX
209	V	28	F		240	V	28	B	XIX	271	IV	28	E	
210	IV	29	G	XI	241	IV	29	C		272	III	29	F	VIII
211	III	30	A	XIX	242	III	30	D	VIII	273	II	30	G	
212	II	31	B		243	II	31	E						

ANEXO 1

QUADRO 2 – IV

OCTOBER					NOVEMBER					DECEMBER				
Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Domiciales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Domiciales	Número de ouro	Total de dias do Ano	Dias do mês Calendário Romano	Dias do mês Calendário Moderno	Letras Domiciales	Número de ouro
274	Kalendae	1	A	XVI	305	Kalendae	1	D		335	Kalendae	1	F	XIII
275	VI	2	B	V	306	IV	2	E	XIII	336	IV	2	G	II
276	V	3	C	XIII	307	III	3	F	II	337	III	3	A	
277	IV	4	D	II	308	II	4	G		338	II	4	B	X
278	III	5	E		309	Nonae	5	A	X	339	Nonae	5	C	
279	II	6	F	X	310	VIII	6	B		340	VIII	6	D	XVIII
280	Nonae	7	G		311	VII	7	C	XVIII	341	VII	7	E	VII
281	VIII	8	A	XVIII	312	VI	8	D	VII	342	VI	8	F	
282	VII	9	B	VII	313	V	9	E		343	V	9	G	XV
283	VI	10	C		314	IV	10	F	XV	344	IV	10	A	IV
284	V	11	D	XV	315	III	11	G	IV	345	III	11	B	
285	IV	12	E	IV	316	II	12	A		346	II	12	C	XII
286	III	13	F		317	Idus	13	B	XII	347	Idus	13	D	I
287	II	14	G	XII	318	XVIII	14	C	I	348	XIX	14	E	
288	Idus	15	A	I	319	XVII	15	D		349	XVIII	15	F	IX
289	XVII	16	B		320	XVI	16	E	IX	350	XVII	16	G	
290	XVI	17	C	IX	321	XV	17	F		351	XVI	17	A	XVII
291	XV	18	D		322	XIV	18	G	XVII	352	XV	18	B	VI
292	XIV	19	E	XVII	323	XIII	19	A	VI	353	XIV	19	C	
293	XIII	20	F	VI	324	XII	20	B		354	XIII	20	D	XIV
294	XII	21	G		325	XI	21	C	XIV	355	XII	21	E	III
295	XI	22	A	XIV	326	X	22	D	III	356	XI	22	F	
296	X	23	B	III	327	IX	23	E		357	X	23	G	XI
297	IX	24	C		328	VIII	24	F	XI	358	IX	24	A	XIX
298	VIII	25	D	XI	329	VII	25	G	XIX	359	VIII	25	B	
299	VII	26	E	XIX	330	VI	26	A		360	VII	26	C	VIII
300	VI	27	F		331	V	27	B	VIII	361	VI	27	D	
301	V	28	G	VIII	332	IV	28	C		362	V	28	E	XVI
302	IV	29	A		333	III	29	D	XVI	363	IV	29	F	V
303	III	30	B	XVI	334	II	30	E	V	364	III	30	G	
304	II	31	C	V						365	II	31	A	XIII

ANEXO 1

QUADRO 3

Era Jesus Cristo - calendário juliano -																		Ciclo Solar	Letras dominicales	
874	902	930	958	986	1014	1042	1070	1098	1126	1154	1182	1210	1238	1266	1294	1322	1350	1378	15	C
875	903	931	959	987	1015	1043	1071	1099	1127	1155	1183	1211	1239	1267	1295	1323	1351	1379	16	B
876	904	932	960	988	1016	1044	1072	1100	1128	1156	1184	1212	1240	1268	1296	1324	1352	1380	17	AG
877	905	933	961	989	1017	1045	1073	1101	1129	1157	1185	1213	1241	1269	1297	1325	1353	1381	18	F
878	906	934	962	990	1018	1046	1074	1102	1130	1158	1186	1214	1242	1270	1298	1326	1354	1382	19	E
879	907	935	963	991	1019	1047	1075	1103	1131	1159	1187	1215	1243	1271	1299	1327	1355	1383	20	D
880	908	936	964	992	1020	1048	1076	1104	1132	1160	1188	1216	1244	1272	1300	1328	1356	1384	21	CB
881	909	937	965	993	1021	1049	1077	1105	1133	1161	1189	1217	1245	1273	1301	1329	1357	1385	22	A
882	910	938	966	994	1022	1050	1078	1106	1134	1162	1190	1218	1246	1274	1302	1330	1358	1386	23	G
883	911	939	967	995	1023	1051	1079	1107	1135	1163	1191	1219	1247	1275	1303	1331	1359	1387	24	F
884	912	940	968	996	1024	1052	1080	1108	1136	1164	1192	1220	1248	1276	1304	1332	1360	1388	25	ED
885	913	941	969	997	1025	1053	1081	1109	1137	1165	1193	1221	1249	1277	1305	1333	1361	1389	26	C
886	914	942	970	998	1026	1054	1082	1110	1138	1166	1194	1222	1250	1278	1306	1334	1362	1390	27	B
887	915	943	971	999	1027	1055	1083	1111	1139	1167	1195	1223	1251	1279	1307	1335	1363	1391	28	A
888	916	944	972	1000	1028	1056	1084	1112	1140	1168	1196	1224	1252	1280	1308	1336	1364	1392	1	GF
889	917	945	973	1001	1029	1057	1085	1113	1141	1169	1197	1225	1253	1281	1309	1337	1365	1393	2	E
890	918	946	974	1002	1030	1058	1086	1114	1142	1170	1198	1226	1254	1282	1310	1338	1366	1394	3	D
891	919	947	975	1003	1031	1059	1087	1115	1143	1171	1199	1227	1255	1283	1311	1339	1367	1395	4	C
892	920	948	976	1004	1032	1060	1088	1116	1144	1172	1200	1228	1256	1284	1312	1340	1368	1396	5	BA
893	921	949	977	1005	1033	1061	1089	1117	1145	1173	1201	1229	1257	1285	1313	1341	1369	1397	6	G
894	922	950	978	1006	1034	1062	1090	1118	1146	1174	1202	1230	1258	1286	1314	1342	1370	1398	7	F
895	923	951	979	1007	1035	1063	1091	1119	1147	1175	1203	1231	1259	1287	1315	1343	1371	1399	8	E
896	924	952	980	1008	1036	1064	1092	1120	1148	1176	1204	1232	1260	1288	1316	1344	1372	1400	9	DC
897	925	953	981	1009	1037	1065	1093	1121	1149	1177	1205	1233	1261	1289	1317	1345	1373	1401	10	B
898	926	954	982	1010	1038	1066	1094	1122	1150	1178	1206	1234	1262	1290	1318	1346	1374	1402	11	A
899	927	955	983	1011	1039	1067	1095	1123	1151	1179	1207	1235	1263	1291	1319	1347	1375	1403	12	G
900	928	956	984	1012	1040	1068	1096	1124	1152	1180	1208	1236	1264	1292	1320	1348	1376	1404	13	FE
901	929	957	985	1013	1041	1069	1097	1125	1153	1181	1209	1237	1265	1293	1321	1349	1377	1405	14	D

(WAILLY, M. Natalis (1838), *Éléments de Paléographi*, Paris, Vol. I, p. 96)

ANEXO 1

QUADRO 4

Era Jesus Cristo - calendário juliano – (os anos embolismico do ciclo lunar estão assinalados com um asterisco)														Epactas	Ciclo Lunar Judaico	Ciclo de dezanove anos ou Número de Ouro
874	912	950	988	1026	1064	1102	1140	1178	1216	1254	1292	1330	1368	XXIX / -	17*	I
875	913	951	989	1027	1065	1103	1141	1179	1217	1255	1293	1331	1369	XI	18	II*
876	914	952	990	1028	1066	1104	1142	1180	1218	1256	1294	1332	1370	XXII	19*	III
877	915	953	991	1029	1067	1105	1143	1181	1219	1257	1295	1333	1371	III	1	IV
878	916	954	992	1030	1068	1106	1144	1182	1220	1258	1296	1334	1372	XIV	2	V*
879	917	955	993	1031	1069	1107	1145	1183	1221	1259	1297	1335	1373	XXV	3*	VI
880	918	956	994	1032	1070	1108	1146	1184	1222	1260	1298	1336	1374	VI	4	VII
881	919	957	995	1033	1071	1109	1147	1185	1223	1261	1299	1337	1375	XVII	5	VIII*
882	920	958	996	1034	1072	1110	1148	1186	1224	1262	1300	1338	1376	XXVIII	6*	IX
883	921	959	997	1035	1073	1111	1149	1187	1225	1263	1301	1339	1377	IX	7	X
884	922	960	998	1036	1074	1112	1150	1188	1226	1264	1302	1340	1378	XX	8*	XI*
885	923	961	999	1037	1075	1113	1151	1189	1227	1265	1303	1341	1379	I	9	XII
886	924	962	1000	1038	1076	1114	1152	1190	1228	1266	1304	1342	1380	XII	10	XIII*
887	925	963	1001	1039	1077	1115	1153	1191	1229	1267	1305	1343	1381	XXXIII	11*	XIV
888	926	964	1002	1040	1078	1116	1154	1192	1230	1268	1306	1344	1382	IV	12*	XV
889	927	965	1003	1041	1079	1117	1155	1193	1231	1269	1307	1345	1383	XV	13	XVI*
890	928	966	1004	1042	1080	1118	1156	1194	1232	1270	1308	1346	1384	XXVI	14*	XVII
891	929	967	1005	1043	1081	1119	1157	1195	1233	1271	1309	1347	1385	VII	15	XVIII
892	930	968	1006	1044	1082	1120	1158	1196	1234	1272	1310	1348	1386	XVIII	16	XIX*
893	931	969	1007	1045	1083	1121	1159	1197	1235	1273	1311	1349	1387	XXIX / -	17*	I
894	932	970	1008	1046	1084	1122	1160	1198	1236	1274	1312	1350	1388	XI	18	II*
895	933	971	1009	1047	1085	1123	1161	1199	1237	1275	1313	1351	1389	XXII	19*	III
896	934	972	1010	1048	1086	1124	1162	1200	1238	1276	1314	1352	1390	III	1	IV
897	935	973	1011	1049	1087	1125	1163	1201	1239	1277	1315	1353	1391	XIV	2	V*
898	936	974	1012	1050	1088	1126	1164	1202	1240	1278	1316	1354	1392	XXV	3*	VI
899	937	975	1013	1051	1089	1127	1165	1203	1241	1279	1317	1355	1393	VI	4	VII
900	938	976	1014	1052	1090	1128	1166	1204	1242	1280	1318	1356	1394	XVII	5	VIII*
901	939	977	1015	1053	1091	1129	1167	1205	1243	1281	1319	1357	1395	XXVIII	6*	IX
902	940	978	1016	1054	1092	1130	1168	1206	1244	1282	1320	1358	1396	IX	7	X
903	941	979	1017	1055	1093	1131	1169	1207	1245	1283	1321	1359	1397	XX	8*	XI*
904	942	980	1018	1056	1094	1132	1170	1208	1246	1284	1322	1360	1398	I	9	XII
905	943	981	1019	1057	1095	1133	1171	1209	1247	1285	1323	1361	1399	XII	10	XIII*
906	944	982	1020	1058	1096	1134	1172	1210	1248	1286	1324	1362	1400	XXXIII	11*	XIV
907	945	983	1021	1059	1097	1135	1173	1211	1249	1287	1325	1363	1401	IV	12	XV
908	946	984	1022	1060	1098	1136	1174	1212	1250	1288	1326	1364	1402	XV	13	XVI*
909	947	985	1023	1061	1099	1137	1175	1213	1251	1289	1327	1365	1403	XXVI	14*	XVII
910	948	986	1024	1062	1100	1138	1176	1214	1252	1290	1328	1366	1404	VII	15	XVIII
911	949	987	1025	1063	1101	1139	1177	1215	1253	1291	1329	1367	1405	XVIII	16	XIX*

(WAILLY, M. Natalis (1838), *Éléments de Paléographi*, Paris, Vol. I, p. 97)

(Fol. 86v)

Testamento de Afonso Pais

11 de março de 1264¹⁵⁰⁸

In nomine Domini. Amen. Noverint universi quod Alfonsus Pelagii canonicus decanus Lamecensis ecclesie compos mentis et corporis tale de libris qui secuntur pro anima mea condo, ordino et facio testamentum. Lego et mando ipsos libros ecclesie Lamecensi, statuens ut ipsi libri bene et fideliter in thesauro prefate ecclesie custodiantur sive conserventur, hac videlicet condicione ut si Stephanus Alfonsi filius Alfonsi Munionis nepotis mei iverit ad Studium et voluerit studere in iure canonico vel civili teneat et habeat in vita sua ipsos libros et studeat per eosdem, ita tamen quod predicti libri ab ecclesia non alienentur nec etiam abstrahantur sed post mortem suam ipsi libri remaneant prefate ecclesie libere et in pace. Volo insuper ut post mortem ipsius Stephani si fuerit clericus de genere meo in ecclesia Lamecensi qui velit studere per eosdem libros vel ire ad Studium, dentur ei prefati libri et utatur eis condicione superius ordinata. Si vero plures fuerint clerici de genere meo in ecclesia Lamecensi apti ad adiscendum, dentur illi qui aptior et dignior fuerit et condicione predicta quilibet de genere meo clerico qui sit de ecclesia Lamecensi eos habeat et teneat successive. Extincto vero genere, predicti libri prefate ecclesie Lamecensi remaneant et sine alia questione ordinet et faciat de ipsis libris prout viderit expedire. Libri vero hii sunt: Decretum et Codex cum aparatu antiquo. Item in quodam volumine Summa super Decreto que sic incipit «Si duos ad cenam convivas invitatus» etc. Item Summa Rogerii que sic incipit «Cum multe essent partes iuris civilis» etc..Item Summa de Arbitris que sic incipit «Reuerendissimo amico et domino. Dei gratia Romane ecclesie Cancellario in Christo salutem» etc. Item alia Summa Alberti super legibus Longobardorum que sic

¹⁵⁰⁸ Este documento encontra-se no ANTT. *Martirologio e obituário da Sé de Lamego*, f. 86v., em cuja margem aparece a data de 1264. Encontra-se reproduzido no livro 39 da 2.^a remessa dos livros de Lamego, onde a sua data se pode confirmar no fólho 6v, o qual remete para o documento original (Testamentos, Maço 1, n. 6) onde se encontra a data *E[ra] M. CCC. II. V Idus Martii*, cf. António Domingues S. Costa - *Um mestre português em Bolonha no século XIII, João de Deus* (Braga, 1957, p. 183).

incipit «Cum in mensa Dei sapientia genus humanum ad ymaginem similitudinemque sui condiderit» etc.. Item in alio volumine Summa que sic incipit «Casus omnium legum difficilium tocius libelli Trancreti de ordine iudiciario» etc. Item in eodem volumine Summa alia que sic incipit «Assiduis postulationibus» etc. Item alia Summa que dicitur Ordinarius parvus que sic incipit «Quia causarum decisio per iudicum habet terminari videndum est» etc. Item alia Summa que sic incipit «Exactis a civitate romana regibus constituti sunt duo consules» etc. Item summa magistri Johannis de Deo yspani que sic incipit «Principio nostro sit presens Virgo Maria» etc. Et istud volumen tantum debet tenere Johannes Franci Cantor Lamecensis in vita sua et post mortem suam debet remanere ecclesie Lamecensi et fieri de eodem prout in testamento superius continetur. Item Decretales antique etc. Item in quibusdam caternis de forma Decreti quedam Summa Tancredi corecta a magistro Brixisiensi que sic incipit «Quoniam ad inventionem materiarum» etc. Item alia Summa super compilatione sive titulis Decretalium que sic incipit «Formavit Deus hominem ad ymaginem et similitudinem suam» etc. Item alia Summa de matrimonio que sic incipit «Quoniam frequenter in foro penitentiali dubitantes» etc.

Anexo 3

Sumários dos documentos notariais presentes no códice PT/TT/CSLM/012/0001 - Cabido da Sé de Lamego, Registos de Óbitos, Livro 1.

2 (f.1v). ▪ Dois instrumentos de formulários com origem em chancelarias estrangeiras. “Um para elaboração de petições ao Santo Padre; o outro para averbamento de empréstimos de dinheiro em circuito específico de clérigos/e ou estudantes universitários”¹⁵⁰⁹

3 (f. 2). ▪ Relação da cera a pagar ao Tesouro da Sé de Lamego.
 ▪ Descrição do frontal em prata oferecido pelo rei D. Sancho através do bispo D. Pedro Mendes, no ano de 1210.

 ▪ Descrição da lâmpada de prata para iluminar o altar da Virgem Maria, oferecida por D. Teresa, filha do rei D. Sancho.

5. (f. 3r) ▪ Recomendação sobre a maneira como o coro deveria recitar os salmos.
 ▪ Testamento: *Iohannes Paris*, Presbítero e Cónego Bracarense, deixa ao Cabido da Sé de Lamego e à Igreja de Sta. Maria de Almacave., todos os bens móveis e imóveis que possui na cidade de Lamego e no seu termo.

Data: *Era. M.CCC.VIII., XIII. Kalendas Iunii* (20MA11270).

Tabelião: *Durandus Dominicus*, tabelião baracarense.

¹⁵⁰⁹ Estes dois formulários mereceram a Saul Gomes um estudo publicado na Revista Humanitas, 2001, vol. III, pp. 249-271, com o título «*Observações sobre dois formulários medievais sobre formulários eclesiásticos medievais portugueses*».

6. (f. 3v) ▪ Testamento: *Dominicus Iohannes*, Porcionário Lamecense, deixa ao Cabido de Lamego certos herdamentos e casas, mediante o cumprimento de certas obrigações relativas à sua sepultura, ao seu dia de óbito e ao dia do seu aniversário.

Data: *Era. M.CCC.XX.III., V. Kalendas. Februarii* (28JAN1286).

Tabelião: *Dominicus Paschasii*

Sinal:



7. (f. 4r) ▪ Doação: *Petrus Godinus*, Deão Lamecense, doa ao Cabido de Lamego 250 libras portuguesas para compra de propriedades para a obra do Cabido; e também toda a propriedade que recebeu em Melcões, sob a condição de o mesmo cumprir certas obrigações relativas ao seu aniversário, ao de seu pai e sua mãe, e ao aniversário de quem lhe deixou essa propriedade.

Data: *Era. M. CCC. Secunda* (1264)

Tabelião: *Martinus Gunsalui*

Sinal:



▪ Pública forma lavrada pela qual se proibia aos officias da justiça do Rei que prendessem clérigos em crimes que não mercessem a pena capital.

Dada: Santarém, *XVIII dias de dezembro, Era. M.CCC.XXIII.* (1286)

Feita: Lamego, *VII dias de fevereiro, Era. M.CCC.XX.V.* (1287)

Tabelião: *Rodrigo abril*

Sinal:



8. (f.4) ▪ Pública forma, a rogo do Cabido, lavrada da carta de D. Afonso III acerca das malfeitorias dos mordomos, porteiros e homens do paço.

Dada: Coimbra, *II die Nouembris, Era. M.CCC.II.* (1264)

Feita: Lamego, *VII dias de fevereiro, Era. M.CCC.XX.V.* (1287)

Tabelião: *Martinus Gunsalui*

Sinal:



9. (f. 86v) ▪ Testamento (Vid. Anexo 2)

Testador: *Alfonsus Pelagius*, Cónego e Deão Lamecense.

10. (f. 86v) ▪ Tomada de posse do padroado da igreja de Valdigem pelo bispo de Lamego, Dom João (1285-1296).

Data: 1293

Tabelião: *Pedro Stauaes*

Sinal:



11. (f. 89r) ▪ Doação e outorga de Lourenço, bispo de Lamego, ao Cabido da mesma cidade de cinco libras de dinheiros protugueses das suas herdades em Parada.

Data: *8 dias de ffeureyro, era de mil quatrocentos e dos anos* (1364)

Tabelião: *Iohannes Garcia*

Sinal:



12. (f. 92r) ▪ Carta de sentença dada por Vasco Fernandes, Deão de Évora, Vigário Geral do Bispo de Lamego. D. Durão, sobre o pagamento, cada ano, de um maravedi ao Cabido de Lamego de certas casas.

Data: *vinte e sete dias de junho, Era mil trecentos e noventa e dous anos* (1364)

Tabelião: *Vasco Stevez*

Sinal:



13. (f. 92v) ▪ Herdamento feito por João Silvestre e sua esposa ao Cabido de Lamego, sobre o qual, em estando na posse de outra pessoa por ele deveriam ser entregues dois frangos ao Cabido, no dia da festa de S. Miguel.

Data: *Era MCCCLXXIII* (1336)

Tabelião: *Iohannes Dominici*

Sinal:

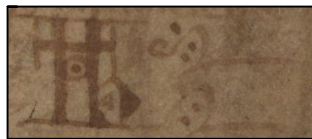


14. (f. 105v) ▪ Roy Martinz, morador do Castelo, deixa, por óbito, umas casas nesse mesmo bairro a Giraldo Esteves, cónego da Sé de Lamego.

Data: *Era MCCCLXXIII* (1330)

Tabelião: *Iohannes Rodrigues*

Sinal:



15. (f. 105v) ▪ Gonçalo Martinz, Juiz, amndou a Pedro Nuniz alfaiate, procurador em Lamego, se assegurasse que o Cabido da Sé de Lamego recebesse 10 soldos de dinheiros portugueses da casas que tinham sido de André Esteves.

Data: *Era de mil trezentos e nouenta e dous anos, vinte e dous de junho* (1354)

Tabelião: *Vincente Annes*

Sinal:



Sinal:

16. (f. 112v) ▪ Iohannes Gonçaves, sapateiro, deixou ao Cabido da Sé de Lamego, por seu óbito e para seu aniversário, a sua oitava que tinha no herdamento do Arco na Eira de Balsemão.

Data: *Era MCCCLXXhum anno XXIX dias de maio* (1333)

Tabelião:

Sinal:



17. (f. 113r) ▪ Documento sobre uma carta de anexação da igreja dita de Santa Maria ao chantrado e que o Chantre Lourenço da Rocha trouxe ao notário Afonso Martinz, por mandado do Vigário Geral do Bispo Dom Lourenço, Esteves Domingues.

Data: *Era de mil e quatrocentos quatro, dois dias do mês de outubro* (1366)

Tabelião: *Afonso Martinz*

Sinal:

18. (f. 123v) ▪ Instrumento mandado fazer por Esteves Domingues, Vigário Geral do bispo Dom Durão, acerca de certas propriedades em S. João da Pesqueira.

Data: *Era de mil trezentos e nouenta, quatro* (1356)

Tabelião: *Gil Stevez*

Sinal:



19. (f. 136r) ▪ Doação de Isabela Egas e seus filhos de bens imóveis por conta de obrigações pias nos seus aniversários.

Data: *Era M. CCC. XXX IIII* (1296)

Tabelião: *Iohannes Martiniz*

Sinal:



20. (f. 139v) ▪ Alteração a alguns aspetos do Estatuto do Cabido promovida pelo seu Tesoureiro-mor, Vasques Anes, na presença dos cónegos do Cabido. Nomeadamente, no que diz respeito aos recebimentos dos novos elementos do cabido, os quais só passarão a usufruir desse direito passado um ano de estarem em Lamego.

Data: *Era de mil trezentos e nouenta, hum anos* (1353)

Tabelião: *Giralde Annes*

Sinal:



21. (f. 146v) ▪ Doação de uma casa feita pelo Tesoureiro Pero Anes ao cabido da Sé de Lamego, por sua alma.

Data: *Era de mil trezentos e nouenta seis anos. Quatorze dias de dezembro.* (1358)

Tabelião: *Affonso Moniz*

22. (f. 148r) ▪ Cláusula de Testamento de Lourenço Martinz, trazida por Gonçalves Esteves, Deão e Vigário da Sé de Lamego, na qual aquele deixava aos cónegos da Sé o seu herdamento por conta de certas obrigações pias no dia do seu aniversário.

Data: *cinq dias de ffevereiro. Era de mil trecentos e oitenta anos* (1342)

Tabelião: *Lourenço Annes*

Sinal:



23. (f. 150r) ▪ Cláusula de Testamento de Pedro Esteves, cidadão de Lamego, que envia anualmente ao Mosteiro de Salzedas 20 soldos e à Sé de Lamego 20 soldos, duas galinhas de um cabrito, pelo seu herdamento em Anagostim.

Data: *vinte e seis dias de março. Era de mil trezentos sassenta noue anos* (1331)

Tabelião: *Vaasco Perez de Villonguinho*

Sinal:



24. (f. 150v) ▪ Cláusula de Testamento de Paio Rodrigues, Deão do cabido da Sé de Lamego pelo qual deixa ao bispo, ao cabido, por obrigações pias, à obras da Sé e aos seus homens bens móveis e imóveis.

Data: *Postrimeiro dia de ffeureyro. Era.M.CCC.XX.VIII.* (1291)

Tabelião: *Dominicus Paschasii*

Sinal:



25. (f. 151r) ▪ Cláusula de Testamento de Alfonso Moniz, trazida ao tabelião pela sua mulher Taresia Alfonsi, sobre certas verbas deixadas aos cónegos do Cabido de Lamego, por conta de certas obrigações pias, aniversário e enterramento.

Data: *Era.M.CCC.XX.VIII. III. Kal. Mai.* (1291)

Tabelião: *Dominicus Paschasii*

Sinal:



26. (f. 151r) ▪ Testamento de Maria Pires de Soutelo que deixa ao Cabido de Lamego, por seu aniversário e pelo aniversário de dona Sancha Lobo, dois casais no dito lugar.

Data: *III Kls. Iunii. Era. M.CCC.XX.III.* (1286)

Tabelião: *Petrus Stephanii*

Sinal:



27. (f. 155v) ▪ Testamento de Giral Migeez e Branca Mendiz feito aos cónegos do Cabido da Sé de Lamego, por seu aniversário e enterramento na Sé de Lamego.

Data: *III dias andados de Nouembro. Era. M.CCC.XXX.* (1292)

Tabelião: *Iohannes Martiniz*

Sinal:



28. (f. 156r) ▪ Instituição da capela se Sta. Marinha na Sé de Lamego pelo Deão Nicolau Pires.

Data: *Era. M.CCC.XXX.VII.* (1299)

Tabelião: *Pedro Steuaz*

Sinal:

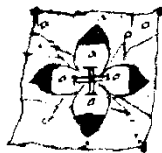


29. (f. 156v) ▪ (texto ilegível)

Data:

Tabelião: <Iohannes Dominici>

Sinal:



30. (f. 157r) ▪ Antoninho Estevez, Deão de Lamego, Vasco Anes, Tesoureiro e restantes cónegos do Cabido tomam resolução sobre o que o Estatuto de 1344, do tempo do Deão Gonçalo Esteves, dizia sobre as prebendas, casas e loitosas dos cónegos que viviam na vila (cidade de Lamego), em caso de sa ausentarem por vários dias.

Data: *Era de mil tezentos e oitenta e oyto anos, noue dias de ffeureyro* (1350)

Tabelião: *Gil Stevez*

Sinal:



31. (f. 157v) ▪ Domingas Martinz testamenteira de Domingas Damon trouxe perante Esteves Domingues, Vigário Geral do Bispo Dom Durão, e o notário Estevão Martinz o testamento em que aquela deixa ao Cabido de Lamego uma almuinha por seu aniversário e pelo aniversário de sua prima Margarida Lourenço.

Data: *Era. M.CCC.XC.III ano, XVI dias domes de julho* (1356)

Tabelião: *Stevan Martinz*

Sinal:

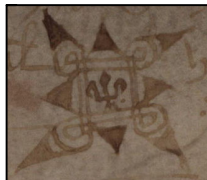


32. (f. 158r) ▪ Cláusula do testamento de Lourenço Anes, tabelião de Lamego, segundo a qual o Cabido deveria celebrar missa e proceder a outras obrigações pias por Lourenço Martins Pombo, Cónego de Lamego.

Data: *Tres dias de junho. Era de mil trezentos e oitenta e oyto anos* (1350)

Tabelião: *Stevan Martinz*

Sinal:



33. (f. 159r) ▪ Frei Salvado, Bispo de Lamego e o Deão Gonçalo (Esteves?) estabelecem...(texto ilegível)

Data:

Tabelião:

34. (f. 159v) ▪ Introdução de nova cláusula no Estatuto por Afonso Fernandes, Deão de Lamego, e pelo Cabido, sobre as condições do não pagamento de rendas a fidalgos. (primeira parte do que virá a ser o documento seguinte.)

Data:

Tabelião:

35. (f.160r) ▪ Introdução de nova cláusula no Estatuto por Afonso Fernandes, Deão de Lamego, e pelo Cabido, sobre as condições do não pagamento de rendas a fidalgos. (texto completo do documento anterior)

Data: *Sex dias de mayo. Era de mil trezentos setenta anos* (1332)

Tabelião: *Iohannes Dominici*

Sinal:



36. (f.160v) ▪ Instituição da Capela de Sta. Maria Madalena, na Sé de Lamego, por Pedro Pires de Távora, Cónego de Lamego, com descrição dos meios para manter o seu serviço litúrgico.

Data: *Tres dias andados de maio. E. M.CCC.XXXVIII anos.* (1330)

Tabelião: *Domingos Iohannes*

Sinal:

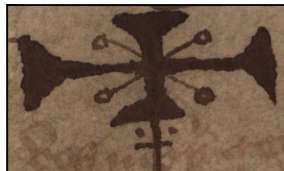


37. (f.161r) ▪ Instituição da Capela de São Pedro, em Távora, por Pedro Pires de Távora, Cónego de Lamego, em prol da sua alma e da de alguns familiares.

Data: *Tres dias de maio. E. M.CCC.XXXVIII.* (1330)

Tabelião: *Domingos Iohannes*

Sinal:



38. (f.162r) ▪ Relação da missas que se devem rezar nas capelas da Sé de Lamego, depois da visitação, realizada no ano de 1464, sendo bispo D. Rodrigo de Noronha.

Data: *pº dia do mês de Nouembro. Ano 1464.*

39. (f.162v) ▪ Outorga de lugar junto à porta da catedral feita por Gonçalo Miguees, Tesoureiro de Lamego, a Airas bofan, sob condição de ele entregar anulamente à tesouraria, no dia de Santa Maria de agosto, duas onças de incenso.

Data: *doze dias de Nouembro. Era. M.CC.LXV.* (1327)

▪ (Texto ilegível)

40. (f.163r) ▪ Documento relativo à instituição da Capela de São João de Távora, por Pedro Pires de Távora, Cónego de Lamego., em prol da sua alma, da de alguns familiares e de dona Aldara Martinz de quem era testamenteiro.

Data: *XXII dias de oytubro. Era. M.CCC.XXX.* (1292)

Tabelião: *Petrus Stephanii*

Sinal:



41. (f.163v) ▪ Rol de propriedades que pertencem às missas do sábado.

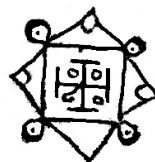
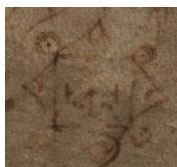
42. (f.164r) ▪ Relação das porções que devem haver do celeiro do Cabido, o Deão, o Chantre, o Tesoureiro e os restantes membros do Cabido.

43. (f.164v) ▪ Cláusula de testamento de Pero Iuiaes, sobre o que anualmente mandava ao Cabido por conta do seu enterramento na Sé de Lamego.

Data: *III dias de Nouembro. Era. M.CCC.L.II* (1314)

Tabelião: *Pedro Anes*

Sinal:



44. (f.164v) ▪ Outorga de um lugar ao bofam Domingos Martiz, para colocar uma tenda para a sua mercadoria, por Affonso Fernandes, Deão do Cabido de Lamego e em

representação deste, sob o pagamento de uma onça de incenso que deve ser paga no dia de Santa Maria de agosto.

Data:

Tabelião: *Domingues Miguees*

Sinal:



45. (f.165v-166r) ▪ Relação das capelas da Sé de Lamego e das obrigações de cada uma delas, feita por ordem do Bispo D. Manuel de Noronha, em “quinze de março de 1556”.

(Fol. 1v)

CHRONICON LAMECENSE¹⁵¹⁰

Omnes anni ab Adam usque ad christum sunt quinque milia C.XC.IX.

Natus fuit christus in bethleem iude. Era XXX.^aVIII

Decollatus fuit sanctus iohanes bablista. Era LX.^aVIII.

Sancius iacobus apostolus. Era LX.^aI

Sanctus petrus apostolus. Era C.VIII.

Sanctus ciprianus. Era CC.^a nonagésima nona.

Sancti iulianus et basilissa. Era CCC.^aXX.VII.^a

Sanctus martinus. Era CCCC.^aXVII^a

In portugalia natus fuit Rex Alfonsus filius regine Tarasie et comitis Enrichi. Era (M.^aC^a) XXXX.VIII.^a

Rex almanzor cepit montem maiorem. Era. M.^aXX.^aIX.^a

Ciuitas Lamecensis capta fuit per manus fernandi Réegis in die sancti saturnini. Era M.LX.^a(XXX) V.

Ciuitas visensis capta fuit in die sancti cucufati a supra dicto Rege. M.LX.^a(XXX)VI.

Colimbria capta fuit ab eodem rege. IX.^o kalendas augusti. Era M.^aC.^aII.^a

Toletum captum fuit ab alfonso Rege filio fernandi Regis ante dicti. mense iulii. Era M.^aC.^aXX.^aII.^a

*Item in loco qui dicilur sagralas fuit prelium magnum inter christianos et paganos **preside** supra dicto rege alfonso. Era M.^aC.^aXX.V^a mense octobris Ex parte uero paganorum Regnabat Jucefi.*

¹⁵¹⁰ *Portugaliae Monumenta Historica, Scriptores, Vol. I, Lisboa, 1856, p. 19,*

Sanctarena capta fuit a Rege Alfonso VI. nonas maii. Feria II.^a hora tertia. Era M.^oC. ^aXXX.^aI.^a

Item capta fuit Sanctarena a Rege cir. VI.^o kalendas Julii. Era M.^oC.^aXXXX.IX.^a

Sarraceni occupauerunt castellum sancte eulalie nonis Julii feria III. hora nona. Era (M.C.LIIII.)

Haly Rex obsedit colimbriam per tres septimanas x.^o kalendas Julii. Era M.^oC. ^aL^aV.^a

Rex alfonsus Legionis mortuus est. Era M.^oC.^aXXXX.^aVII.^a

Annus malus fuit. Era M.^oC.LX.^a

*In loco qui dicitur oric fuit prelium inter paganos et christianos **preside** rege Alfonso **Portugalie** ex una parte, et rege paganorum examare ex altera qui ibidem mortem **fugiendo** sitio euasit in die sancti iacobi apostoli mense iulii. Era M.^oC.^aLXX.^aVII.^a*

Item Sanctarena capta fuit per iam dictum regem alfonsum. Era M.^oC.^aLXXX.V.^a

Ulixbona capta fuit a iam dicto rege alfonso portugalie et Sintria et almadana et palmela mense octobris. Era M.V.^aLXXX.^aV.^a

Obiit imperator yspanie mense septembris. Era M.^oC.^aLX.^a(XXX.VI.)

Alcazar capta fuit a iam dicto Rege Alfonso. Era M.^oC.^aLX.^a(XXX)VI.^a

Begia capta fuit a iam dicto Rege. Era M.^oCC^a

Natus est Rex Sancius. M.^oC.^aLXXXX.^a

Elbora, et maura, et Serpa capte sunt a Rege Alfonso. Era M.^oCC. VII.^a

Geraldus alcayde iutrauit badalloucium VI. nonas maii. Era M.^oCC.^aVII.^a

*Rex Alfonsus illustris filius Ordonii cepit **Colimbriam**, et **portucalem**, et ciuitatem Lamecensem, et **viseum**, et restaurauit bracaram et egitaniam, et regnauit annis XVIII.*

Anexo 5

(Fol. 2v)

Quindecim signa, quindecim dierum ante diem iudicii,
iuvenit Hieronymus in annalibus Hebraeorum

- Os Sinais do Juízo Final -

Segundo Brian Dutton, a primeira versão dos *Quinze sinais do Juízo* que se conhece é a da sibila Erithraea, traduzida por Santo Agostinho no *De ciuitate Dei* (Livro XVIII, cap. 23.). A versão mais antiga que relaciona esses sinais com São Jerónimo é falsamente atribuída a Beda (†735), conhecida por *Pseudo-Beda*¹⁵¹¹, e que até foi redigida já no século XI. Pedro Damiano (†1072) tem uma versão desses dias (*De novissimis et Antichristo*, Opusculum 59, *Signa praecedentia Iudicii diem ex Hieronymi sententia*) e Pedro Comestor (†1178) também incluiu outra na sua *Historia ecclesiastica*, composta entre 1169 e 1175¹⁵¹².

A versão que encontramos no códice de Lamego é a de Pedro Comestor que aqui colocamos em confronto com a do *Pseudo-Beda*:

¹⁵¹¹ Venerabilis Beda, *Opera Beda reputata*, in *Patrologiae, Curus Completus*, Migne, Paris, T. XCIV, col. 555

¹⁵¹² BERCEO, Gonzalo (1975), *Obras Completas III. El Duelo de la Virgen, Los Himnos, Los Loores de Nuestra Señora, Los Signos del Juizio Final*, Ed. Crit. Brian Dutton, Tamesis Books Limited, London, pp. 135-136. <http://books.google.pt/books?hl=pt-PT&id=YNsYDY1RhjMC&q=beda#v=snippet&q=beda&f=false> 25Ago2012.

Martyrologium Lamecense

quindecim dierum ante diem iudicii

P-B. Quindecim signa, quindecim dierum ante diem iudicii, iuvenit Hieronymus in annalibus Hebraeorum

P.C. Hieronymus autem in annalibus Hebraeorum invenit signa quindecim dierum ante diem Iudicii, sed utram continui future sinte dies illi, an interpolatim, non expressit.

M.L. Iheronimus invenit quindecim signa dierum iudicii.

P-B. Prima die eriget se mare in altum quadraginta cubitis, super altitudines montium, et erit quasi murus, et amnes similiter.

1. P.C. Prima die eriget se mare quadraginta cubitis, super altitudinem montium stans tantum in loco suo quasi murus.

M.L. In prima die eriget se mare quadraginta cubitis, [...]murus stans super altitudinem omnium montes tantum in loco suo.

P-B. Secunda die descendant usque ad ima, ita ut summitas eorum vix conspici possit.

2. C.B. Secunda tantum descendet ut uix uiderit possit.

M.L. Secunda [...]cuntum descendet ut uix uiderit possit.

P-B. Tertia die erunt in aequalitate. sicut ab exordio.

3. P.C. Tertia marinae belluae aparentes super mare, dabunt rugitus usque ad coelum.

M.L. Tertia die marine belue super mare aparentes dabunt rugitum usque ad coelum.

P-B. Quarta die pisces et omnes belluae marinae, et congregabuntur super aquas, et dabunt voces et gemitos, quarum significationem nemo scit nisi Deus.

4. P.C. Quarta die ardebant mare et aquae.

M.L. Quarta die ardebant mare et omnes aque.

P-B. Quintadie ardebant ipsae aquae ab ortu suo usque ad occasum.

5. P.C. Quinta die herbae et arbores dabunt rorem sanguinem.
-

ANEXO 5

M.L. Quinta die omnes arbores et erbe dabunt sanguinem roras.

P-B. Sexta die omnes herbae, et arbores sanguineum rorem dabunt.

6. *P.C. Sexta die ruent aedificia.*

M.L. Sexta die ruent omnia edificia.

P-B. Septima die omnia aedificia destruentur.

7. *P.C. Setima die petrae adinuicem collidentur.*

M.L. Setima die omnes petre adinuicem collidentur.

P-B. Octava die debellabunt petrae adiuuicem , et unaquaeque in tres partes se dividet, et unaquaeque pars collidet aduersus alteram.

8. *P.C. Octaua fiet generalis terre motus*

M.L. Octaua die fiet generalis terre motus

P-B. Nona die erit terrae motus, qualis non fuit ab initio mundi.

9. *P.C. Nona aequabitur terra.*

M. L. Nona die equabitur omnes terre.

P-B. Decima die omnes colles et valles in planitiem convertentur, et erat aequalitas terrae.

10. *P.C. Decima die exhibunt homines de cavernis et ibunt velud amentes, nec poterunt mutuo loqui*

M.L. Decima die exhibunt homines de cauernis et ibunt uelud amantes et stulti non poterunt loqui mutuo.

P-B. Undecima die homines exhibunt de cavernis suis, et current quasi amentes, nec poterit alter respondere alteri.

11. *P.C. Undecim surgent ossa mortuorum et stabunt super sepulcra.*

M.L. Vndecim die surgent omnia ossa mortuorum et strabunt super terram et super sepulcra.

12. *P-B. Duodecima die cadent stellae et signa de coelo.*

Martyrologium Lamecense

P.C. Duodecima *cadent stelle*

M.L. *XII^{im} cadent stelle*

P-B. Decima tertia die congregabuntur ossa defunctorum, et exsurgent usque ad sepulcrum.

13. P.C. Tercia decima morientur viventes ut cum mortuis resurgent.

M.L. *Tercia decima die morientur omnes homines uiuentes ut cum mortuis resurgent.*

P-B. Decima quarta die omnes homines morientur, ut simul resurgant cum mortuis.

14. P.C. Quartadecima ardebitt coelum et terra.

M.L. *Quartadecima die ardebunt coelum et terram*

P-B. Decima quinta die ardebit terra usque ad inferni novissima, et post erit dies iudicii.

P.C. Quintadecima fiet coelum novum et terram nov, et resurgente omnes.

15.

M.L. *Quintadecima die fiet coelum nouum et terram noua et bene plana in colore auri. Et omnes homines et mulieres resurgent cum secundi corporibus met[...] ad tradendam rationem.*

Anexo 6

(Fols. 151v – 155r)

Euangelium in nocte natali Dominus post nonum
Evangelho segundo S. Mateus (1.1-17). Genealogia de
Cristo recitada no Natal.
Texto musical com escrita neumática

Dominus uobiscum.

Et cum spiritu tuo.

Inicium Sancti Euangelii secundum Matheum

Liber generationis Iesu Christi filii Daudid filii Abraham.

Abraham genuit Isaac, Isaac autem genuit Iacob, Iacob autem genuit Iudam et fratres eius, Iudas autem genuit Phares et Zara de Thamar, Phares autem genuit Esrom, Esrom autem genuit Aram, Aram autem genuit Aminadab, Aminadab autem genuit Naasson, Naasson autem genuit Salmon, Salmon autem genuit Booz de Rahab, Booz autem genuit Obed ex Ruth, Obed autem genuit Iesse, Iesse autem genuit Daudid regem.

Daudid autem genuit Salomonem ex ea, quae fuit Uriae, Salomon autem genuit Roboam, Roboam autem genuit Abiam, Abia autem genuit Asa, Asa autem genuit Iosaphat, Iosaphat autem genuit Ioram, Ioram autem genuit Oziam, Ozias autem genuit Ioatham, Ioatham autem genuit Achaz, Achaz autem genuit Ezechiam,

Ezechias autem genuit Manassen, Manasses autem genuit Amon, Amon autem genuit Iosiam, Iosias autem genuit Ieconiam et fratres eius in transmigracione Babylonis.

Et post transmigracionem Babylonis Ieconias genuit Salathiel, Salathiel autem genuit Zorobabel, Zorobabel autem genuit Abiud, Abiud autem genuit Eliachim,

Eliachim autem genuit Azor, Azor autem genuit Sadoc, Sadoc autem genuit Achim, Achim autem genuit Eliud, Eliud autem genuit Eleazar, Eleazar autem genuit Matthan, Matthan autem genuit Iacob, Iacob autem genuit Ioseph uirum Mariae, de qua natus est Iesus, qui uocatur Christus.

Euangelium in Aparitionis post IX
Evangelho segundo S. Mateus (3.21-37; 4.1-2)
2) Texto musical com escrita neumática -

Dominus uobiscum.

Et cum spiritu tuo.

Squentia Sancti Euangelii secundum Lucam

Factum est autem, cum baptizaretur omnis populus, et Iesu baptizato et orante, apertum est caelum, et descendit Spiritus Sanctus corporali specie sicut columba super ipsum; et vox de caelo facta est: “ Tu es Filius meus dilectus; in te complacui mihi ”.

Et ipse Iesus erat incipiens quasi annorum triginta, ut putabatur, filius Ioseph, qui fuit Heli, qui fuit Matthat, qui fuit Levi, qui fuit Melchi, qui fuit Iannae, qui fuit Ioseph, qui fuit Matthathiae, qui fuit Amos, qui fuit Nahum, qui fuit Esli, qui fuit Naggae, qui fuit Maath, qui fuit Matthathiae, qui fuit Semei, qui fuit Iosech, qui fuit Ioda, qui fuit Ioanna, qui fuit Resa, qui fuit Zorobabel, qui fuit Salathiel, qui fuit Neri, qui fuit Melchi, qui fuit Addi, qui fuit Cosam, qui fuit Elmadam, qui fuit Her, qui fuit Iesu, qui fuit Eliezer, qui fuit Iorim, qui fuit Matthat, qui fuit Levi, qui fuit Simeon, qui fuit Iudae, qui fuit Ioseph, qui fuit Iona, qui fuit Eliachim, qui fuit Melea, qui fuit Menna, qui fuit Matthatha, qui fuit Nathan, qui fuit David, qui fuit Iesse, qui fuit Obed, qui fuit Booz, qui fuit Salmon, qui fuit Naasson, qui fuit Aminadab, qui fuit Admin, qui fuit Arni, qui fuit Esrom, qui fuit Phares, qui fuit Iudae, qui fuit Iacob, qui fuit Isaac, qui fuit Abrahae, qui fuit Thare, qui fuit Nachor, qui fuit Seruch, qui fuit Ragau, qui fuit Phaleg, qui fuit

Heber, qui fuit Sala, qui fuit Cainan, qui fuit Arphaxad, qui fuit Sem, qui fuit Noe, qui fuit Lamech, qui fuit Mathusala, qui fuit Henoeh, qui fuit Iared, qui fuit Malaleel, qui fuit Cainan, qui fuit Enos, qui fuit Seth, qui fuit Adam, qui fuit Dei.

Iesus autem plenus Spiritu Sancto regressus est ab Iordane...

		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
TOTAL		38	93	192
Babilonia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	3
Mesopotamia - Oriente		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	3
Africa		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		4	23	65
Africa			15	43
Mauritania			1	1
Cartagine		Carthage	1	2
Alexandria		Alexandria	6	19
Palestina - Oriente		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	1
Iherosolima		Jerusalém	1	1
Siria - Oriente		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		2	6	10
Siria			1	1
Antiochia		Antakia	5	9
Cappadocia - Ponto		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	1
Caesarea		Kaysery	1	1
Cilicia - Oriente		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	3
Lydia - Asia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		2	2	2
Ephesus		Efes	1	1
Smyrna		Izmir	1	1
Bithynia - Ponto		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		2	5	11
Nicea		Iznik	1	2
Nicomedia		Izmit	4	9
Oriente		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	3
Thracia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	1
Adrianopolis		Edirne	1	1

Martyrologium Lamecense

Grécia - Mesia	Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
	2	4	6
Gretia		1	1
	Tessalonica	Salonica	3

Italia	Ref. Geográficas	Elogios	Mártires	
	14	39	70	
Lucania		1	2	
Sardinia		1	1	
Campania	(Castel Volturno)	1	1	
	Aquileia	Aquileia	2	3
	Bononia	Bolonha	1	3
	Capua	Capua	2	3
	Mediolanum	Milão	1	1
	Mons Garganus	Monte Gargano	1	1
	Perusia	Perugia	1	1
	Puteolis	Pozzuoli	1	1
	Rauenna	Rauenna	3	6
	Roma	Roma	22	45
	Salernum	Salerno	1	1
	Tuder	Todi	1	1

Galliae	Ref. Geográficas	Elogios	Mártires	
	3	5	6	
	Lugdunum	Lyon	2	3
	Augustudunum	Autun	2	2
	Pictavis	Poitiers	1	1

Hispania	Ref. Geográficas	Elogios	Mártires	
	2	2	7	
Hispania		1	4	
	Asti	Écija	1	3

ALEXANDRIA	6	19
11 de março	Alexandrie	Galli Candidi Alexandri Neonas Quindecim
18 de março	Alexandrie	Collegi Rogati Saturi
30 de abril	Alexandrie	Dorothei Pomodianus Rodocianus XXIII
18 de maio	Alexandrie	Potamionis
25 de novembro	Alexandrie	Chaterine
30 de dezembro	Alexandrie	Mansueti Severi Appiani Donati Honorii

ANTIOCHIA	5	9
10 de março	Antiochia	Agape
23 de março	Antiochia	Theodori Pauli Juliani
7 de abril	Antiochia	Timothei Diogenis
10 de abril	Antiochia	Theodori
17 de abril	Antiochia	Petri Hermogenis

LYON	2	3
13 de fevereiro	Lugdunum	Stephani Juliani
12 de julho	Lugdunum	Vincentioli

MEDIOLANUM	1	1
14 de maio	Mediolani	CCCIII

MONS GARGANO	1	1
8 de maio	Mons Gargano	Michaelis arch.

ANEXO 7

ADRIANOPOLIS	1	1
23 de outubro	Andronopolis	Severi
AQUILEIA	2	3
3 de setembro	Aquileia	Sirici Eufemie
26 de novembro	Aquileia	Valentini
ASTI	1	3
21 de novembro	Asti	Honorii Stephani Euticii
AUTUN	2	2
6 de julho	Augustuduno	Leontii
13 de setembro	Augustuduno	Nectarii
BOLONHA	1	3
4 de janeiro	Bononia	Ermeti Aggei Gagi
CAPUA	2	3
7 de outubro	Capua	Quarti
16 de novembro	Capua	Augustini Felicittatis
EPHESO	1	1
27 de setembro	Epheso	Thimothei.
JERUSALEM	1	1
5 de janeiro	Iherosolimis	Symeonis
CAESAREA C.	1	1
19 de março	Capdocie Cesarea	Theodori
CARTAGO	1	2
11 de março	Kartagine	Heraclii Zosimi
SMYRNA	1	1
23 de fevereiro	Smirne	Herotis.
TUDER	1	1
1 de setembro	Todi	Terentiani
LUCANIA	1	2
20 de agosto	Lucania	Leoncii Valentini
ORIENTE	1	3
3 de dezembro	Oriente	Merobii Claudii Felicis
NICEA	1	2
10 de março	Nicea	Gregorii Firmini
NICOMEDIA	4	9
29 de março	Nicomédie	Pastoris Victorini Juliani
3 de abril	Nicomédie	Donati
2 de setembro	Nicomédie	Zenonis Filii Zenonis
18 de setembro	Nicomédie	Oceani Sixti Eustorgii
PERUSIA	1	1
29 de janeiro	Perusia	Constantii
POITIERS	1	1
13 de agosto	Pictavis	Radegundis
PUZZUOLI	1	1
20 de outubro	Puteolis	Zosimi
RAVENNA	3	6
1 de fevereiro	Ravenne	Severi
15 de dezembro	Ravenne	Navalis Concordii
16 de dezembro	Ravenne	Valentini Agricolis Concordie
SALERNO	1	1
6 de maio	Salernum	Mathei (transl.)
TESSALONICA	3	5
30 de março	Tessalonice	Domnini Victoris Marcelini
1 de abril	Tessalonice	Chionie
1 de junho	Tessalonice	Lucie
MAURITANIA	1	1
11 de abril	Mauritania	Domnini
SIRIA	1	1
27 de julho	Siria	Simeonis
HISPANIA	1	4
21 de agosto	Hispania	Iulii Iuliani Vincentii Augurii

Martyrologium Lamecense

MESOPOTAMI A	1	3
15 de abril	Messopotamia	Archelai Cipriani Diogenis

ROMA	22	45
10 de janeiro	Rome	Melchiades
6 de fevereiro	Rome	Soteris
8 de fevereiro	Rome	Pauli
11 de fevereiro	Rome	Calocerii Partemii
24 de fevereiro	Rome	Primitive
12 de março	Rome	Innocentii
20 de abril	Rome	Aralici Donate
23 de maio	Rome	Faustini Thimotei
28 de maio	Rome	Epagati Eustasii Castuli
3 de junho	Rome	Marcelli Donati Galli Januarii Victorie
4 de junho	Rome	Picti Aregii Datiani
11 de julho	Rome	Leontii Stephani Mauritii
18 de julho	Rome	Simphorose Filii Simph.
23 de julho	Rome	Vincentii Primitivi
3 de agosto	Rome	Diogenis
4 de agosto	Rome	Crescentiani Justi
8 de agosto	Rome	Ciriaci Largi Zmaragdi Crescentiani
4 de setembro	Rome	Bonifatii
26 de setembro	Rome	Eusebii
12 de outubro	Rome	Celestini Saturni
2 de dezembro	Rome	Primitti Pontiani
31 de dezembro	Rome	Donata Pauline Sorotine

AFRICA	15	43
19 de fevereiro	Africa	Publii
19 de março	Africa	Lucilli Bassi Leoncii
22 de março	Africa	Saturnini VII
24 de março	Africa	Agapiti Romuli Rogati
27 de março	Africa	Romuli Donati Saturnini
31 de março	Africa	Anesii Felicis Diodoli
8 de abril	Africa	Macharii Conexi Concesi Maxime
10 de abril	Africa	XVII
26 de abril	Africa	Victoris Sirici Honorati
3 de junho	Africa	Quirini
26 de junho	Africa	Gaudentii Felicis
15 de novembro	Africa	Secundini Marcialis Calendionis Valerii Fructuosi XII
16 de novembro	Africa	Rufiniani Marci Valerii Frontonis Sociis
4 de dezembro	Africa	Famonii Privati Fulgentii
17 de dezembro	Africa	Victuri Victoris
	Africa	XXXIII

BABILONIA	1	3
24 de abril	Babilonia	Sidrach Misach

ANEXO 7

	Abdenago
--	----------

CAMPANIA	1	1
11 de fevereiro	Campanie	Castrensis

GRECIA	1	1
8 de janeiro	Gretia	Thimothei.

CILICIA	1	3
4 de abril	Licia	Taraci Andronica Probi

SARDINIA	1	1
21 de agosto		Quadrati

Martyrologium Hieronymianum – Toponímia II

Anexo 8

	Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
TOTAL	23	40	71

Africa			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			2	11	24
Africa				7	19
	Alexandria	Alexandria		4	5

Oriente			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			6	8	16
Asia				1	1
Ponto	Bithynia	Nicomedia	Izmit	1	1
	Cappadocia	Caesarea	Kaysery	2	7
Oriente	Palestina	Caesarea	Caesarea	1	1
	Síria	Antiochia	Antakia	2	5

Illyricum - Gretia			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			1	1	3
	Tessalonica	Salonica		1	3

Itália			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			11	17	25
		Amiternum	S. Vittorino	1	1
		Beneuentum	Benevento	1	1
		Capua	Capua	2	4
		Heraclea	Policoro	1	1
		Mediolanum	Milão	1	1
		Mevania	Bevagna	1	2
		Portus Osteae	Ostea	1	1
		Portus Romanus	Fumicino	1	2
		Rauenna	Rauenna	1	1
		Roma	Roma	6	10
		Terracina	Terracina	1	1

Galliae			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			3	3	3
		Auscii	Auch	1	1
		Ebroicae	Évreux	1	1
		Fontenelle	Fontenelle	1	1

Martyrologium Lamecense

ALEXANDRIA	4	5
10 de fevereiro	Alexandria	Appolonii
26 de fevereiro	Alexandria	Felicis
29 de junho	Alexandria	Theodori
5 de setembro	Alexandria	Saturnine Minfii
ANTIOCHIA	2	5
21 de novembro	Antiochia	Heutici Baselei Casilli Matrone
30 de novembro	Antiochia	Domnini
AUSCII	1	1
23 de outubro	Auscii	Leocadii
BENEVENTUM	1	1
11 de janeiro	Beneuentum	Leutii
CAPUA	2	4
5 de setembro	Capua	Aquinati
16 de novembro	Capue	Vitalis Ianuarii Iuste
CAESAREA C.	2	7
13 de novembro	Cesarea	Germani Antonii Adriane Alii
19 de novembro	Cesarea	Mutuani Neufati Ianuarii
CAESAREA P.	1	1
8 de outubro	Cesarea	Reparate
EBROICAE	1	1
19 de outubro	Ebroicae	Aquilini
FONTENELLE	1	1
9 de fevereiro	Fontenelle	Ansberti
HERACLEA	1	1
19 de novembro	Heraclea	XL
MEDIOLANUM	1	1
30 de novembro	Mediolani	Ambrosii
MEVANIA	1	2
6 de junho	Mevania	Vincentii Benigni
NICOMEDIA	1	1
AFRICA	7	20
11 de fevereiro	Africa	Vitalis Plenunicii Basillii Alii Tres
27 de fevereiro	Africa	Alii XXIII
29 de junho	Africa	Felicis Fabiani Alexandri
2 de novembro	Africa	Victoris Vitalis
3 de novembro	Africa	Primi Caesarii Gregorii Porfiri
25 de novembro	Africa	Claudiani Marciani Luciani Petri VI
1 de dezembro	Africa	Obtati
ORIENTE	1	1
21 de dezembro	Oriente	Tecele
ASIA	1	1
23 de fevereiro	Asia	Alii duodecim
TESSALONICA	1	3
27 de fevereiro	Tessalonice	Alexandri Abundantii Fortunionis
TERRACINA	1	1
10 de fevereiro	Terracina	Silvani
SEM TOPONÍMIA	19	36
13 de novembro		Cecilie
10 de fevereiro		Prothasii Alii Decem Septem
26 de fevereiro		Fortunati Viginti Septem
28 de fevereiro		Macharii Rufini Justi Theophili
29 de junho		Iuliane XXXV
3 de setembro		Aristonis Sirici Decem Novem
5 de setembro		Nufu

ANEXO 8

30 de novembro		Nicomedia	Tironis
----------------	--	-----------	---------

PORTUS OSTEAE	1		2
21 de dezembro		Porto Osteae	Felicis Flori

PORTUS ROMANUS	1		1
5 de setembro		Porto Romano	Aurini

RAVENNA	1		1
11 de novembro		Rauenna	Valentini

ROMA	5		10
12 de junho		Roma	Basilidis Cirini Naboris Nazarii
1 de julho		Roma	Luceie Accele Alii Octo
11 de novembro		Roma	Leonis
1 de dezembro		Roma	Clementis
21 de dezembro		Roma	Leucerii

AMITERNUM	1		1
24 de julho		Amiternum	Victorini

			Alii Decem
27 de outubro			Simonis et Jude
2 de novembro			Constantini Fortunati
3 de novembro			Zoili Dorothei Alii Sex
11 de novembro			Felitissimi XXV
13 de novembro			Marcie Theodote Minate
19 de novembro			Legitimi
30 de novembro			Ormee Victoris Ouidii Iuliani Felicis
1 de dezembro			Candidi
2 de dezembro			Pimeni
21 de dezembro			Fosse

COMEMORAÇÕES	3		3
25 de março			immolatio Ysaac.
6 de julho			Octave Petri Pauli.
20 de setembro		Vigilia	Mathei

“Fonte itálica” – Toponímia

Anexo 9

	Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
TOTAL	36	47	59

Africa			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			2	2	3
		Alexandria	Alexandria	1	2
	Aegyptum	Tebas	Luxor	1	1

Persia			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			1	1	1

Oriente			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			6	7	7
	Siria	Nisibi	Nusaybin	1	1
		Antiochia	Antakia	1	1
Ponto	Bithynia	Nicomedia	Izmit	2	2
Asia	Lydia	Ephesus	Efes	1	1
	Phrygia	Apamea	Dinar	1	1
	Thracia	Constantinopolis	Cosntantinopla	1	1

Illyricum - Gretia			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			1	1	1
		Tessalonica	Salonica	1	1

Itália			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
			24	34	45
	Campania	Abelinum	Avellino	1	1
		Neapolis	Nápoles	1	1
		Amalfia	Amalfi	1	1
		Atina	Atina	1	1
		Bazzanum	Bazzano	1	1
		Beneuentum	Benevento	4	4
		Calaris	Cagliari	1	1
		Campus Camaldoli	Camaldoli	1	1
		Canosa	Canosa di Puglia	1	1
		Capua	Capua	2	2
		Cassino	Cassino	1	1
		Ecanum	Troia	1	1
		Fermo	Fermo	1	1
		Heraclea	Policoro	1	1
	Valeria	Interocrium	Antrodoco	1	1
		Mediolanum	Milão	1	1
		Neapolis	Nápoles	1	1
		Nola	Nola	1	1
		Placentia	Piacenza	1	1
		Roma	Roma	8	15
		Salernum	Salerno	1	3
		Sora	Sora	1	1
		Venafrum	Venafro	0	1
		Viterbienses	Viterbo	1	2

Boémia			Ref. Geográficas	Elogios	Mártires

Martyrologium Lamecense

	1	1	1
Praga	Praga	1	1

Alemania	Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
	1	1	1
St. Gall	St. Gall	1	1

Sem Toponímia	Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		3	3
14-Ago	Peregrinus	1	1
21-Set	Vincentius	1	1
29-Nov	Maurus	1	1

Commemorations	Elogios	
	7	
4 de janeiro	Octavue innocentum	1
13 de janeiro	Octave epiphanie	1
2 de fevereiro	Fest. Purificationis	1
1 de julho	Octave Iohannis Babt.	1
6 de agosto	Transf. Domini Nostri	1
22 de agosto	Octave sancte Marie	1
7 de dezembro	Octave Andree	1

4 de janeiro		Octavue innocentum	Comemoratio		
13 de janeiro		Octave epiphanie	Comemoratio		
	Calaris	Potiti	martyr		
14 de janeiro	Nola	Felicis [m pincis].	martyr		
17 de janeiro	Placentia	Sabini		episcopus	(† 420)
2 de fevereiro		Fest. Purificationis	Comemoratio		
6 de fevereiro	Heraclea	Theodori	martyr	dux	
9 de fevereiro	Canosina	Sabini		episcopus	(† 566)
15 de fevereiro	Valeria	Interocrium	Severi	presbyter	(† c. 530)
19 de fevereiro	Beneventi	Barbati		episcopus	(† 682)
11 de março	Fermo	Firmani		abbas	(† c. 1020)
17 de março	Nicomedia	Victorine	martyr		
19 de abril	Rome	Leonis		papa	(† 1054)
23 de abril	Praga	Adidaberti		episcopus	(† 997)
1 de maio	Abellinum	Ipoliti	martyr	presbyter	(† c. 375)
27 de maio	Campania Sora	Restitute	martyr		(† 272)
11 de junho	Aegyptum Tebas	Onufrii		heremita	

ANEXO 9

14 de junho		Beneventum	Marciano		episcopus	(saec. V)
17 de junho		Atina Venafro	Nicandri Marciani	martyr martyr		
19 de junho		Camaldoli	Romoaldi		Abbas	(† 1027)
20 de junho		Rome	Siluerii	martyr	papa	(† 538)
22 de junho	Siria	Antiochia	MDCCCLXXXVII	martyr		
24 de junho	Siria	Nisibi	Phebronie	martyr		
28 de junho		Alexandria	Catecumine Heronime	martyr martyr		
1 de julho			Octave Iohannis babt.	Comemoratio		
17 de julho		Rome	Alexi	confessor		
20 de julho		(Tri) Cassino	Severi		episcopus	(saec. V)
1 de agosto	Italia	Bazzano	Juste	martyr		
6 de agosto			Transf. Domini Nostr	Comemoratio		
10 de agosto		Ephesum	Septem Dormientes	martyr		
14 de agosto			Peregrini	martyr		
16 de agosto	Perside		Simplitiani	martyr		
22 de agosto			Octave sancte Marie	Comemoratio		
24 de agosto		Capua	Rufi		episcopus	
27 de agosto		Capua	Carponii	martyr		(† 295)
28 de agosto		Salernum	Fortunati Gagi Antesti	martyr martyr martyr		(† 303)
1 de setembro		Beneventi	XIIcim fratrum.	martyr		
21 de setembro			Vincentii	martyr		
30 de setembro		Rome	Pisti Elpis Agapis Sophie	martyr martyr martyr martyr		
7 de outubro		Ecane	Marci		episcopus	(s. III - IV)
14 de outubro		Campania	Fortunate	martyr		

Martyrologium Lamecense

		Carponio	martyr		
		Evaristo	martyr		
		Prisciano	martyr		
16 de outubro	Alemania	Galli		confessor	(† 645)
25 de outubro	Rome	Crisanti	martyr		(† 284)
		Darie	martyr		
		Diodori	martyr		
		Mariani	martyr		
		Innumerabilis	martyr		
26 de outubro	Tessalonice	Demetrii	martyr		
30 de outubro	Phrygia	Apamea	Maximi	martyr	
2 de Nove,mbro	Sabinis	Viterbiensis	Valentini	martyr	presbyter
			Hilarii	martyr	diaconus
5 de novembro	Malfiam	Trophimenis	martyr		
24 de novembro	Rome	Crescentiani	martyr		
		Eleuterii	martyr		
	Constantinoplis	Flauiani		episcopus	(† 449)
25 de novembro	Beneventi	Marcurii	martyr		(† cc. 250)
29 de novembro		Mauri	martyr		
30 de novembro	Mediolani	Amatoris		episcopus	
1 de dezembro	Roma	Candida	martyr		
4 de dezembro	Nicomedia	Barbare	martyr		
5 de dezembro	Rome	Sabe		Abbas	(† 532)
7 de dezembro		Octave Andree	Comemoratio		
14 de dezembro	Neapolim	Agnelli		Abbas	(† 596)

TOTAL		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		28	47	37

Italia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		7	12	14
	Assisium	Assis	2	2
	Beneventum	Benevento	1	1
	Bolonia	Bolonha	1	1
	Caieta	Gaeta	1	1
	Mediolanum	Milão	2	3
	Roma	Roma	4	5
	Ticinum	Pavia	1	1

França		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		11	13	13
	Albia	Albi	1	1
	Auriliacum	Aurillac	1	1
	Cadurcum	Cahors	1	1
	Cluniacum	Cluny	3	3
	Mons Albanus	Montaubun	1	1
	Namnetae	Nantes	1	1
	Nobiliacum	Noblac	1	1
	Petracorium	Périgueux	1	1
	Sanctus		1	1
	Lautenus	Saint-Lothain	1	1
	Silviniacum	Souigny	1	1
	Vesontium	Besançon	1	1

Hispania / Castela		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		6	6	6
	Augusta		1	1
	Emerita	Mérida		
		Sta. Mariña de	1	1
	Aquae Santae	Aguasantas	1	1
	Ceia	Cea	1	1
Galletia	Compostella	Sant. Compostela	1	1
	Corduba	Córdoba	1	1
	Hispalis	Sevilha	1	1

Anglia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	1
	Cantuaria	Canterbury	1	1

Lusitania / Portugalia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		2	2	2
	Bracara	Braga	1	1
	Castrum		1	1
	Saclabis	Santarém		

Alemania		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	1
	(Moguntium)	Bleidenstadt- (Mainz)	1	1

Martyrologium Lamecense

<i>Repetitio</i>		Elogios
		2
24 de maio	Donatianus, Rogatianus	1
5 de setembro	Marcellus	1

<i>Sine Relatione</i>		Elogios
		8
1 de janeiro	Genivere	1
27 de maio	Iustinus	1
29 de maio	Romana	1
11 de agosto	Saturminus	1
15 de outubro	Leocadia	1
23 de setembro	Salvator, Magnelicus	1
23 de dezembro	Donatus, Felix, Tecla, XV	1
26 de dezembro	Octave, IX	1

<i>Errores</i>		Elogios
		2
2 de novembro	Onoratus	1
13 de dezembro	Dorisius, Zosimus, XV	1

12 de agosto	Assisium	Clare		(† 1253)	1253
29 de abril	Mediolanum	Petri	martyr	(† 1252)	1252
4 de outubro	Assisium	Francisci	confessor	(† 1226)	1226
5 de agosto	Bolonie	Dominicus	confessor	(† 1221)	1221
29 de dezembro	Cantuarian	Thomas	episcopus et martyr	(† 1170)	1170
1 de janeiro	Cluny	Odilonis		(† 1049)	1049
11 de maio	Souvigny	maioli		(† 994)	994
18 de novembro	Cluny	Odonis	abbas	(† 942)	942
26 de junho	Corduba	Pelagii	martyr	(† 925)	925
13 de outubro	Auriliacum	Geraldi	confessor	(† 909)	909
1 de maio	Mons Albanus	<i>Theodardi.</i>	episcopus	(† 893)	893
7 de agosto	Vesontium	Donati	episcopus	(† 660)	660
15 de novembro	Cadurcum	Desiderii	episcopus et confessor	(† c. 654)	654
22 de junho	Cluny	Consortie	virgo	(† 636)	636
20 de outubro	Castrum Scalabis	Herene	virgo / martyr	(† 630)	630
10 de setembro	Albi	Salvi	episcopus	(† 584)	584
20 de junho	Hispalis	Florentie	virgo	(† 570)	570
6 de novembro	Nobiliacum	Leonardi	confessor	(† c. 559)	559
9 de dezembro	Petracorium	Sori		(† s. VI)	550
2 de novembro	Sanctus Lautenus	Lauteni		(† c. 518)	518
28 de novembro	Bracara	Jacobi	martyr	(† 421)	421
17 de maio	Ticinum	Siri	episcopus	(s. III - IV)	350
28 de outubro	Bleidenstadt	Ferrutii	martyr	(s. IV)	350
12 de fevereiro	Beneventi	Modesti	martyr	(† 304)	304
31 de janeiro	Roma	Ciri	martyr	(† 303)	303
		Joahnis	martyr	(† 303)	303
17 de junho	Caieta	Montani	martyr	(† 300)	300
27 de novembro	Ceia	Facundi	martyr	(† c. 300)	300
		Primitivi	martyr	(† c. 300)	300
2 de dezembro	Emerita	Felicis	episcopus	(† s. III)	250
5 de setembro	Cabillo	Marcelli		(† 178)	178
26 de abril	Rome	Cleti		(† 88)	88
13 de julho	Rome	Anacleti		(† 88)	88
1 de janeiro		Genivere			
18 de julho	Aquae Santae	Marine	martyr		

ANEXO 10

24 de maio	Namnetis	Donatiani	martyr
		Rogatiani	martyr
26 de maio		Iustinus	martyr
29 de maio		Romane	virgo
12 de julho		Anacletus	
11 de agosto		Saturnini	episcopus
23 de setembro		Salvatoris	
		Magnelici	
15 de outubro		Leocadie	virgo
2 de novembro		<i>Onorati</i>	
13 de dezembro	Mediolano	Gervasio	martyr
		Prothasio	martyr
13 de dezembro		Dorisii	
		Zosimi	
		XV	
24 de dezembro		Donati	
		Felicis	
		Tecele	
		XV	
26 de dezembro		Ocatve	
		IX	
29 de dezembro		Iacobi	apostulus

	Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
TOTAL	10	18	17

Lusitania / Portugallia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		2	7	9
Galletia	Bracara	Braga	5	5
	Vlisbona	Lisboa	2	4

França		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		4	4	4
	Tarascon	Tarascon	1	1
	Tolosa	Toulouse	1	1
	Clara vallis	Clairvaux	1	1
	Montepessulum	Montpellier	1	1

Asia - Pisidia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	1
	Antiochia	Yalvaç	1	1

Alemania		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	1
	Colonia Agripina	Colonia	1	1

Bohemia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	1
	Praga	Praga	1	1

Italia		Ref. Geográficas	Elogios	Mártires
		1	1	1
	Roma	Roma	1	1

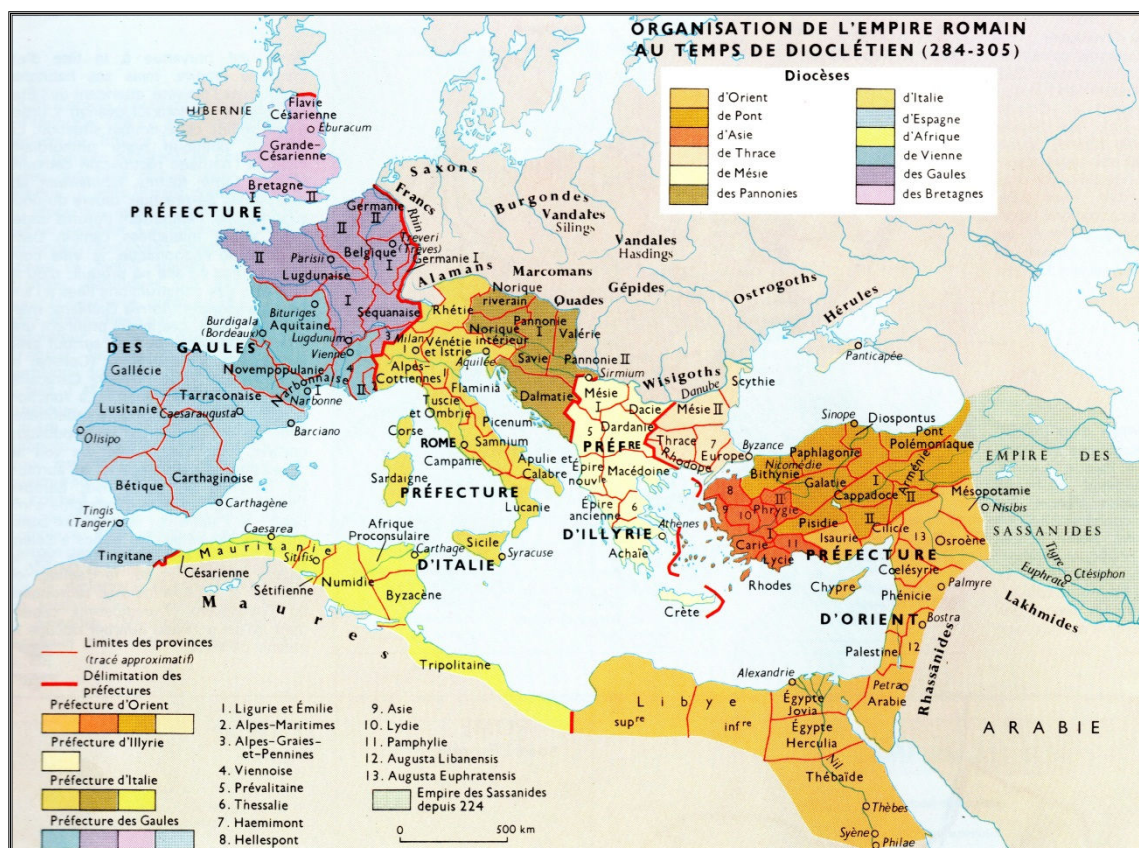
Commemorations			Elogios
			3
5 de agosto		Maria de Nivis	1
15 de agosto		Ecclesia Lamecensis	1
8 de dezembro		Conceptio Maria	1

20 de março		Bracara	Martini	episcopus	(† 579)
12 de abril	Galletie	Bracara	Victoris	martyr	(† c. 300)
16 de abril		Bracara	Frutuosi	episcopus	(† 665)
22 de maio		Bracara	Iacobus intercisus	martyr	(† c. 421)
13 de junho		Vlixbona	Antoni	confessor	(† 1231)
20 de julho	Pisidia	Antiochia	Margarite	martyr	
29 de julho		Tarascon	Martha	virgo	
5 de agosto			Marie de Nivis	Comemoratio	

Martyrologium Lamecense

15 de agosto	Lamecus	Eccl. Lamecensis	Comemoratio	
16 de agosto	Montepessulum	Rochi	confessor	(† 1380)
19 de agosto	Clara vallis	Bernardi	Abbas	(† 1238)
19 de agosto	Tolosa	Lodovici	episcopus	(† 1297)
28 de setembro	Praga	Vuuenzezlay	dux	(† 935)
1 de outubro	Vlixbona	Verissimi Maximi Julie	Martyr Martyr Martyr	(† c. 304)
21 de outubro	Colonia Agripina	Undecim millia	Martyr	(† s. IV)
26 de novembro	Roma	Lini	papa	(† c. 79)
5 de dezembro	Bracara	Geraldi	archiepiscopus	(† 1108)
8 de dezembro		Conceptio Marie	Comemoratio	

Organização do Império Romano no tempo de Diocleciano (284-305)



DUBY, Georges (1987), *Atlas Historique*, Larousse, Paris, p. 26.

Anexo 13

Martyrologium Lamecense - Toponímia Geral

Cidade	n.º referências	Região / Cidade	n.º referências
Abellinum	1	Achaia	1
Adrianopolis	1	Affrica	123
Aegae	3	Carthago	7
Agatha	3	Colonia	1
Albiga	2	Toniza	1
Alexandria	92	Tiburbo Lucernaria	3
Amiternum	1	Alamania	2
Anaunia	3	Anglia Cantuaria	1
Ancira	3	Apulia Venusia	5
Andegau	2	Arabia Philadelphia	6
Antinoum	3	Armenia	3
Antiochia	42	Militana	6
Autisidorum	6	Sebaste	1
Apamia	2	Asia	4
Appolonia	3	Ephesus	1
Apptuma	1	Hieropolis	1
Aquileia	14	Nicopolis	2
Arelate	3	Pergamus	5
Arverna	3	Babilonia	4
Assisium	1	Bithynia Nicea	2
Asta	3	Nicomedia	1
Athenae	2	Britannia	4
Augusta Vindelicorum	1	Augusta	1
Augustudunum	7	Eboracum	1
Aulana (ciuitas)	1	Lindisfarne	1
Aureliani	3	Verolanum	2
Barcinona	1	Campania	1
Beneuentum	5	Cumae	1
Bergamum	1	Messena	1
Besontio	2	Neapolis	7
Betheleem	1	Nola	2
Bituricas	3	Sora	1
Bononia	4	Capadocia Cesarea	8
Bracara	4	Cilicia Gualis	1
Brecium	3	Tharsus	3
Briuate	1	Ciprus	5
Cabillo	5	Salamina	1
Calagurrim	2	Cithia Thomi	2

Martyrologium Lamecense

Calcedonia	3	Corsica	1
Canosa	1	Creta	2
Capua	17	Gorentna	1
Carthago	23	Egiptus	24
castrum Cassinum	2	Thmuis	3
Ceia	2	Ellesponto	3
Cesarea	11	Equitania	Thessalonica 1
Chius	1	Frisie	3
Chorintus	8	Galatia	1
Cirene	1	Ancira	1
Clausium	2	Galletia	Bracara 1
Colonia Agrippina	4	Gallia	10
Constantinopolis	4	Aginum	2
Corduba	22	Ambiani	2
Cizicus	2	Arausica	2
Damascus	8	Arelate	2
Diuium castrum	1	Augustudunum	1
Ecanum	1	Colonia Agrippina	1
Edissa	1	Ebredunum	6
Egea Ciu.	5	Lugdunum	8
Beluagum	3	Marsilia	5
Ephesus	3	Namnetis	2
Eumenia	1	Nemausum	1
Forum Sillae	1	Regensis	1
Gaualis	1	Salodorum	2
Gneocesarea	4	Sigistericus pagus	1
Heraclea	2	Suessiones	3
Hieropolis	1	Turonos	1
Hierosolima	9	Valentia	4
Hisauria	2	Virmandum	1
Hispalis	4	Viuarium	1
Hostia	1	Gretia	1
Iconium	2	Hispania	11
Interamna	2	Abula	4
Iulia Augusta	1	Acci	1
Lambesia	2	Barcinona	2
Lamasacus	4	Carteia	1
Laodicea	3	Caucoliberum	1
Lemouicae	1	Cesaraugustana	1
Leodium	1	Complutum	2
Lingones	7	Corduba	5
Vlixbona	3	Gerunda	1
Lugdunum	18	Illiberi	1
Malfia	1	Illiturgi	1

ANEXO 13

Martula	1	Malaca	2
Mediolanum	11	Merita	5
Merita	1	Oscensis	2
Metensis	2	Tarracona	3
Mirea	1	Toletum	2
Namnetis	1	Urci	1
Narbona	2	Vergi	1
Narnia	1	Histria	1
Nazantius	1	Illiricum	1
Neapoli	2	India	1
Nicea	8	Italia	1
Niceria	2	Bobium	1
Nicomedia	45	Bononia	2
Nisibis	1	Perusia	1
Niuedunum	7	Pontia insula	3
Nola	1	Tirus	1
Nouiomium	1	Vercellum	1
Nyssa	1	Libia	Pentapolis
Paga	1	Licia	4
Forus Iulii	1	Samon	1
Paphus	1	Lucania	8
Parisius	6	Macedonia	1
Penna	1	Philippi	2
Perusia	1	Mauritania	6
Petragorica	2	Cesarea	1
Puttuo	1	Gneocesarea	2
Philippi	2	Tingis	1
Pictauis	1	Tuburbo	5
Placentia	2	Mesopotamia	3
Portus Romanus	7	Edissa	1
Preneste	1	Messana	Apulia
Puriberoea	1	Messia	Dorostorum
Rauenna	14	Noricum	Lauriacum
Remensis	3	Numidia	
Rhedones	2	Oriens	
Roma	341	Eleuteropolis	1
Romatiana	1	Palestina	4
Rotenicus pagus	1	Cesarea	7
Salernum	3	Gaza	2
Salona	2	Pamphilia	Perge
Sanctonas	3	Pannonia	2
Scalabis	1	Persia	14
Sebaste	2	Babilonia	1

Martyrologium Lamecense

Sedunum	1	Seleucia	7
Senones	2	Phrygia	Cithia 1
Sidon	1	Pontus	2
Siracusa	1		Gneocesarea 1
Sirmium	9		Sinopolis 1
Smirna	9		Thomi 3
Spoletum	4	Provincia	Aquae Sextiae 1
Suessiones	2	Raethia	Augusta Vindelicorum 1
Surrentum	5	Sabina	3
Tapanas	1	Samaria	1
Tharsus	1	Sardinia	7
Terracina	5		Turres 2
Thebaida	3	Scocia	2
Theopolis	1	Sicilia	4
Thessalonica	13		Catinia 2
Tibure	8		Messana 2
Ticinum	3		Siracusa 2
Tile castrum	1		Tauromenium 1
Tingis	1	Siria	12
Tirus	9		Antiochia 7
Tolosa	2		Laodicea 1
Thomi	7	Tracia	4
Trecae	2		Adrianopolis 3
Treveris	3		Heraclea 3
Tricassinus	3	Troas	1
Tricastina	1	Tuscia	3
Tridentina	1		Colonia 3
Tungres	2		Pisa 1
Turones	4		Preneste 3
Verona	1		Roma 1
Vienne	8		Ticinum 3
Vigintimilium	1	Valeria	1
Vulcassinus Pagus	4		

ELOGIOS

		<i>HIERONYMIANUM</i>				COMUNS		ADO I - 1. ^a			ADO I - 2. ^a			ADO I - 3. ^a		
						MESMA DATA	DIFERENTE	PRESENTES		AUSENTES	PRESENTES		AUSENTES	PRESENTES		AUS
TOTAL		<i>B</i>	<i>E</i>	<i>W</i>	MESMA DATA	DIFERENTE	MESMA DATA	DIFERENTE	AUSENTES	MESMA DATA	DIFERENTE	AUSENTES	MESMA DATA	DIFERENTE	AUS	
JANEIRO	0001 - 0110	110	6	6	5	6	71	0	7	0	3	2	0	3	0	0
FEVEREIRO	0111 - 0200	90	16	14	14	14	56	1	2	0	2	1	0	2	0	0
MARÇO	0201 - 0283	83	16	16	15	15	48	1	4	0	1	2	0	1	0	0
ABRIL	0284 - 0381	98	14	14	14	12	56	2	6	0	2	2	1	2	0	0
MAIO	0382 - 0491	110	6	5	6	4	78	1	8	0	3	1	1	3	0	0
JUNHO	0492 - 0577	86	8	7	6	7	57	1	3	0	2	0	0	1	0	0
JULHO	0578 - 0678	101	9	7	8	8	61	2	9	0	6	2	0	6	0	0
AGOSTO	0679 - 0799	121	7	7	6	8	69	2	10	0	1	0	0	1	0	0
SETEMBRO	0800 - 0880	81	11	11	10	10	49	0	7	0	5	1	0	5	0	0
OUTUBRO	0881 - 0984	104	8	6	6	7	60	1	9	0	5	2	0	5	0	0
NOVEMBRO	0985 - 1084	100	15	10	15	14	54	2	6	0	2	0	0	4	0	0
DEZEMBRO	1088 - 1181	97	13	2	13	11	56	1	6	0	2	3	0	2	0	0

TOTAL	1181	129	105	118	116	715	14	77	34	16	2	35	0
		10,9%				60,5%	1,2%	6,5%		1,4%	0,2%		0,0%

Anexo 15

Martyrologium Lamecense – Grupos de Mártires

Data		Grupos	Toponímia		Elogio fólío	
0005	01	janeiro	Triginta Milites		Roma	0005 06v
0073	13	janeiro	XL Milites		Roma	0047 09
0115	22	janeiro	LXX Martires		Roma	0076 11
0140	26	janeiro	XII Martires		Smirna	0089 12
0142	26	janeiro	XXXVI Martires			0090 12
0171	01	fevereiro	Quidecim Martires		Smirna	0112 14
0184	03	fevereiro	Tres Pueri Martires		Sebaste	0121 14
0187	04	fevereiro	Multitudo Fidelium	Egiptus	Thmuis	0122 14v
0215	10	fevereiro	Decem Milites		Roma	0141 15v
0221	10	fevereiro	Decem et Septem Martires			0144 15v
0230	11	fevereiro	Tres Martires			0149 15v
0262	16	fevereiro	Quinque milia Martires	Egiptus		0169 17
0267	17	fevereiro	XLVI Martires		Corduba	0171 17
0278	20	fevereiro	Martires Tiri		Tiros	0177 17v
0285	21	fevereiro	Septuaginta nove Martires	Sicilia		0179 18
0292	23	fevereiro	Duodecim		Sirmium	0186 18
0309	26	fevereiro	Viginti Septem Martires			0195 19
0316	27	fevereiro	XX IIII Martires			0198 19
0322	01	março	Ducentorum Sexaginta Martires		Roma	0201 19v
0327	02	março	Plurimi Martires			0205 19v
0333	04	março	Nonaginti Martires		Roma	0209 20v
0337	05	março	Novem Martires			0212 20v
0350	09	março	XL Milites	Armenia	Sebaste	0217 21
0355	10	março	XXXX duorum Martires	Persia		0221 21v
0365	11	março	Quindecim Martires		Alexandria	0225 21v
0373	12	março	Septem Martires		Nicomedia	0230 22
0384	14	março	Quadráginta Quinque Martires		Roma	0234 22
0393	16	março	Viginti Martires		Roma	0238 23
0411	19	março	Novem Martires		Surrentum	0245 23v
0421	20	março	Quatuor Martires	Siria		0250 23v
0429	22	março	Septem Martires	Affrica		0256 24
0433	23	março	Duos Germani Martires	Affrica		0257 24
0508	07	abril	XIII Martires	Affrica		0302 27
0518	09	abril	Septem Virgines Martires		Sirmium	0308 27

Martyrologium Lamecense

0521	10	abril	Plurimi Martires		Roma	0310	27v
0523	10	abril	Quinque Martires		Alexandria	0313	27v
0525	10	abril	Decem septem Martires	Affrica		0311	27v
0530	11	abril	Nove Miles	Mauritania		0317	27v
0537	13	abril	Multi Martires	Asia	Pergamus	0321	28
0546	14	abril	Sociae Virgines			0326	28v
0550	15	abril	XVIII Martires	Hispania	Cesaraugustana	0329	28v
0560	16	abril	Septem Martires		Chorintus	0333	29
0563	17	abril	Plurimi Martires	Affrica		0335	29
0587	21	abril	Plurimi clerici	Persia	Seleucia	0347	30
0600	22	abril	Plurimi Martires	Persia		0351	30v
0606	22	abril	Ducenti quadraginta clerici	Persia		0351	30v
0607	22	abril	Plurimi Monachi	Persia		0351	30v
0608	22	abril	Sacrae Virgines	Persia		0351	30v
0623	24	abril	Triginta quatuor Martires	Gallia	Lugdunum	0357	31v
0635	26	abril	Decem et septem milia Martires		Roma	0363	32
0659	29	abril	Duo Gemini	Numidia		0374	33
0668	30	abril	Viginti quattuor		Alexandria	0380	33v
0695	04	maio	Plurimi Clerici	Palestina	Gaza	0393	35
0696	04	maio	Quadraginta Martires			0396	35
0720	09	maio	Trecenti Decem Martires	Persia		0414	36v
0745	14	maio	Trecenti Quatuor Martires		Mediolanum	0435	37v
0759	17	maio	Duos Martires		Nivedunum	0442	38v
0783	23	maio	Plurimi Martires		Lingones	0457	39v
0797	25	maio	Duo Martires	Messia	Dorostorum	0466	40
0802	26	maio	Viginti Duo		Roma	0470	40
0807	26	maio	Multitudino Martirum		Autisidorum	0472	40v
0823	29	maio	Septem Germani		Roma	0483	41
0826	29	maio	Filii Cononis		Iconium	0485	41v
0847	02	junho	XLVIII Martires		Lugdunum	0499	42
0865	05	junho	Alii Servi Dei	Frisie		0506	42v
0867	06	junho	Viginti Martires	Cilicia	Tharsus	0508	43
0878	07	junho	Tres Martires		Corduba	0513	43
0888	10	junho	XX Martires		Roma	0518	43v
0915	16	junho	Quadraginta Quatuor Martires		Antiochia	0533	45
0922	17	junho	Ducenti Quadraginta duo Martires		Roma	0538	45
0940	22	junho	Mille octingenti octaginta septem Martires		Nola	0562	46
0952	25	junho	Viginti duo Martires		Roma	0559	46v
0938	27	junho	XIX Martires		Corduba	0568	47
0988	29	junho	XXXV Martires		Roma	0574	47v
0997	01	julho	Octo Martires			0581	47v
1000	02	julho	Tres milites			0583	48

ANEXO 15

1014	04	julho	Triginta Martires		Sirmium	0593	48
1032	09	julho	Decem Milium Ducenti tres Martires		Roma	0605	49
1066	13	julho	Quingenti Clerici	Affrica		0621	50
1080	15	julho	Decem Infantes		Alexandria	0628	50v
1106	18	julho	Filii Simphorosae		Roma	0637	51
1118	20	julho	Decem Martires		Damascus	0643	51
1140	24	julho	Octaginta tres Milites		Amiternum	0657	52
1185	01	agosto	Septem Martires		Roma	0681	54
1188	02	agosto	Tres Filii	Bithynia	Nicea	0687	54
1219	07	agosto	Decem et octo Martires			0706	55
1238	10	agosto	Sexaginta quinque		Roma	0716	55v
1239	10	agosto	Septem Dormientes		Ephesus	0717	55v
1252	13	agosto	Decem et novem Martires		Roma	0727	56
1280	19	agosto	Duo Miles quingenti nonaginta septem			0746	57
1309	22	agosto	Socii Marcialis		Roma	0763	58
1316	23	agosto	Duodecim Martires			0766	58v
1321	23	agosto	Octo Filii Minervi	Gallia	Lugdunum	0766	58v
1331	24	agosto	Massa Candida		Carthago	0773	58v
1370	01	setembro	XIIcim Fratres		Beneuentum	0801	61
1379	02	setembro	Filii Zenonis		Nicomedia	0809	61
1386	03	setembro	Decem novem Martires			0812	61
1401	05	setembro	Decem Martires			0818	61v
1414	08	setembro	Viginti tres Martires		Nicomedia	0826	62
1440	14	setembro	Viginti unus		Roma	0839	64
1476	19	setembro	Plurimi Clerici	Palestina		0854	65
1490	22	setembro	Sex milia sexcenti septuaginta sex Miles	Gallia		0860	66
1534	01	outubro	Quingenti Martires		Roma	0884	67v
1541	03	outubro	Duo Evaldi			0889	68
1547	04	outubro	Innumerabiles Martires	Egiptus		0892	68
1549	05	outubro	Triginta Martires	Sicilia		0892	68v
1575	09	outubro	Trecenti decem et octo Martires		Colonia Agripp.	0911	69
1587	12	outubro	Quatuor milia nongenti setuaginta quinque	Affrica		0919	70
1601	15	outubro	Quinquaginta	Gallia	Colonia Agripp.	0927	70v
1604	16	outubro	Ducenti septuaginta Martires	Affrica		0930	70v
1607	16	outubro	Duo fratres			0931	
1618	19	outubro	Quadraginta novem Martires	Siria	Antiochia	0939	71v
1629	21	outubro	Duodecim Miles		Nicomedia	0946	71v
1632	21	outubro	Undecim millia Virgines			0949	72
1652	25	outubro	Innumerabiles Martires		Roma	0959	72v
1657	25	outubro	Quadraginta et sex Milites		Roma	0961	73
1689	30	outubro	Ducenti Viginti Martires	Affrica		0980	74

Martyrologium Lamecense

1702	02	novembro	Plurimi Martires			0990	75
1723	03	novembro	Sex Martires			0997	75
1731	06	novembro	Decem Martires		Theopolis	1004	75v
1757	11	novembro	Viginti quinque			1019	76v
1777	13	novembro	Plurimi Martires			1026	76v
1783	15	novembro	XXX Martires			1029	77
1789	15	novembro	XII Martires	Affrica		1030	77
1799	16	novembro	Socii Martires	Affrica		1035	77
1821	19	novembro	Quadraginta sex Martires			1047	78
1835	21	novembro	Quatuor			1054	78v
1852	25	novembro	Sex Martires			1065	79
1854	26	novembro	Sexcenti sexaginta Clerici et Laici		Alexandria	1066	79
1905	03	dezembro	Septuaginta Miles		Roma	1094	80v
1954	12	dezembro	Viginti duorum Martires			1123	82v
1966	13	dezembro	Quinque Martires			1128	83
1984	17	dezembro	Quinquaginta Martires	Oriens	Eleuteropolis	1138	84
1990	17	dezembro	Triginta tres martires	Affrica		1141	84
2011	21	dezembro	Triginta Martires			1153	84v
2012	22	dezembro	Triginta Martires		Alexandria	1154	84v
2010	22	dezembro	Plurimi Martires	Egiptus		1154	85
2014	23	dezembro	Viginti Martires		Nicomedia	1156	85
2020	24	dezembro	Quadraginta Virgines	Siria	Antiochia	1162	85
2024	24	dezembro	Quindecim Martires			1163	85v
2031	26	dezembro	Novem Martires			1169	85v

DATAS DIFERENTES

<i>M. L A M E C E N S E</i>			<i>F O N T E S</i>								
DATA			DATA								
DATA	REGIÃO / CIDADE	NOME	<i>Graeci</i>	<i>O. F.</i>	<i>LP</i>	<i>MH</i>	<i>F</i>	<i>A</i>	<i>A II</i>	<i>U</i>	<i>V. L.</i>
01 jan.	Cappadocia / CAESAREA	BASILIU					01 jan.	14 jun.	01 jan.	14 jun.	01 jan.
11 jan.	Italia / ROMA	IGINIU			11 jan.			10 jan.			11 jan.
11 jan.	Cyprum /	NICANOR						10 jan.	10 jan.	10 jan.	11 jan.
15 jan.	Gallia / BITURICAS	SULPITIUS				17 jan.	26 jan.	15 jan.	17 jan.	17 jan.	15 jan.
31 jan.	Italia / TRIDENTINA	VIGILIUS						31 jan.	31 jan.		31 jan.
01 fev.	Italia / Rauenna	SEVERUS	11 fev.				01 fev.		01 jan.		01 fev.
03 fev.	Cappadocia / SEBASTE	BLASIUS	11 fev.					15 fev.	15 fev.	15 fev.	03 fev.
06 fev.	Gallia / VIENNA	AVITUS e Theodorus				05 fev.	05 fev.	05 fev.	05 fev.	05 fev.	05 fev.
06 fev.	Gallia / VIENNA	Avitus e THEODORUS	07 fev.								05 fev.
07 fev.		AUSTROBERTA								10 fev.	07 fev.
15 fev.	Itali / Brixia	(Calocerdus) FAUSTINUS, JOBITA				16 fev.				15 fev.	15 fev.
15 fev.	Itali / Brixia	CALOCERDUS, (Faustinus, Jobita)				18 abr.				19 mar.	15 fev.
09 mar.	Armenia / Sebasten	XXXX MILES				09 mar.	11 mar.	11 mar.	09 mar.	11 mar.	09 mar.
11 mar.	Egiptus / Alexandria	GALLUS, CANDIDUS, ALII				11 mar.					11 mar.
13 mar.	Hispannia / Hispalis	LEANDER			13 mar.		27 fev.	27 fev.		27 fev.	27 fev.
14 mar.	Egiptus / Tebaida	EUFRAZIA	14 mar.							13 mar.	
22 mar.	Gallia / Narbonna	PAULUS				22 mar.		22 mar.	22 mar.	12 dez.	22 mar.
01 abr.	Tessalonica	CHIONA				01 abr.					01 abr.
03 abr.	Tessalonica	AGAPE, CHIONA	22 dez.			03 abr.	03 abr.	03 abr.	01 abr.	03 abr.	03 abr.
03 abr.	Nicomedia	DONATUS				01 abr.					03 abr.

Anexo 16

Martyrologium Lamecense

06 abr.	Roma	CELESTINUS		06 abr.		07 abr.		07 abr.		06 abr.
07 abr.	Siria / Antiochia	TIMOTHEI, DIOGENES				07 abr.			06 abr.	06 abr.
27 abr.	Rauenna	URSICINUS						19 jun.	19 jun.	27 abr.
01 mai.	Hispania	VARONES APOSTOLICOS		01 mai.		15 mai.		15 mai.	15 mai.	
01 mai.	Ierosulima	QUIRIACUS				01 mai.		04 mai.	01 mai.	04 mai.
08 mai.	Itáli / Roma	BENEDICTUS		08 mai.				07 mai.		08 mai.
11 mai.		PONTIUS								14 mai.
14 mai.	Itália / Roma	BONIFATIUS				14 mai.		05 jun.	14 mai.	05 jun.
02 jun.	Itália / Formia	HERASMUS				02 jun.	03 jun.	03 jun.	03 jun.	02 jun.
08 jun.	França / Angers	LUZINIUS						08 jun.	13 fev.	08 jun.
13 jul.	Itália / Roma	ANACLETUS				13 jul.		12 jul.		12 jul.
17 jul.	Hispania / Hispalis	JUSTA, RUFINA		17 jul.			19 jul.	19 jul.	19 jul.	
20 jul.	Siria / Antioquia	MARGARITA	17 jul.			18 jun.			13 jul.	18 jun.
27 jul.	Siria	SYMEON				05 jan.	05 jan.	05 jan.	05 jan.	27 jul.
28 jul.	Italia / Mediolanum	NAZARIUS, CELSUS				28 jul.	12 jun.	12 jun.	28 jul.	12 jun.
29 jul.	Italia / Roma	SERAPHIA						03 set.	03 set.	29 jul.
07 ago.	Capadocia / Cesarea	MAMMES		02 set.		17 ago.	17 ago.	17 ago.	17 ago.	17 ago.
10 ago.	Ephesum	SEPTEM DORMIENTES		04 ago.				27 jul.	27 jul.	10 ago.
12 ago.	Aquileia	HERMAGORAS						12 jul.	12 jul.	12 ago.
04 set.	Italia / Roma	BONIFATIUS				25 out.	04 set.	24 out.		04 set.
28 set.	Hispania / Corduba	FAUSTUS, IANUARIUS, MARCIAL				14 out.	28 set.	28 set.	28 set.	13 out.
09 out.	Germania / Agripina	GEREON					09 out.	09 out.	9 out.	10 out.
19 out.	Gallia / Evreux	AQUILINUS					18 out.			
31 out.	Italia / Terracina	CESARIUS, IULIANUS						1 nov.	1 nov.	1 nov.
03 nov.		PRIMUS, ALII						04 nov.		
10 nov.	Frigia	MENNAS	11 nov.			11 nov.	11 nov.	11 nov.	11 nov.	11 nov.
12 nov.	Africa	ARCHADIUS, ALII						12 nov.		13 nov.
17 nov.	Neocesarea	GREGORUS					17 nov.	03 jul.	03 jul.	03 jul.

ANEXO 16

22 nov.	Cappadocia	LONGINUS	22 nov.	01 set.	22 nov.	15 mar.	22 nov.
23 nov.	Italia / Bobio	COLUMBANUS	23 nov.	21 nov.	23 nov.	23 nov.	21 nov.
26 nov.	Egiptus / Alexandria	PETRUS	23 nov.	25 nov.	25 nov.	25 nov.	25 nov.
04 dez.	Africa	FAMONIUS, PRIVATUS, FULG.	05 dez.				04 dez.
07 dez.	Italia / Spoletum	SABINUS		30 dez.	07 dez.	30 dez.	07 dez.
15 dez.	Italia / Rauenna	NAVALIS, CONCORDIUS	16 dez.				15 dez.
19 dez.	Gallia / Orleans	AVITUS		19 dez.	19 dez.	17 jun.	19 dez.
23 dez.	Italia / Spoletum	GREGORIUS		24 dez.	24 dez.	24 dez.	23 dez.
27 dez.	Italia / ROMA	DIONISIUS	27 dez.		27 dez.	27 dez.	27 dez.

ELOGIOS DUPLOS

<i>L A M E C E N S E</i>			<i>F O N T E S</i>							
DATA			DATA							
DATA	DUPLIC.	NOME	<i>Graeci</i>	LP	MH	F	A	A II	U	V. L.
05 jan.	18 fev.	SYMEON			05 jan.	18 fev.	18 fev.		18 fev.	05 jan.
06 jan.	12 nov.	MELANUS			06 jan.		12 nov.		06 jan.	06 jan.
10 jan.	10 dez.	MELCHIADES		10 dez.	10 jan.		10 dez.			10 jan.
21 jan.	21 ago.	FRUCTUOSUS, AUGURIUS				21 jan.	21 jan.	21 jan.	21 jan.	21 jan.
24 jan.	27 set.	TIMOTHEUS	22 jan.			24 jan.	24 jan.	24 jan.	22 jan.	24 jan.
06 fev.	26 out.	AMANDUS (Vedastus)			06 fev.	26 out.	26 out.	06 fev.	06 fev.	
06 fev.	10 fev.	SOTER			06 fev.	10 fev.	10 fev.		10 fev.	06 fev.
10 fev.	06 fev.	SOTER			06 fev.	10 fev.	10 fev.	10 fev.	10 fev.	06 fev.
11 fev.	19 mai.	CALOCERDUS e PARTEMIUS			11 fev.		19 mai.		19 mai.	11 fev.
18 fev.	05 jan.	SYMEON			05 jan.	18 fev.	18 fev.	18 fev.	18 fev.	18 fev.
12 mar.	09 set.	GORGONIUS, DOROTHEUS					12 mar.	12 mar.		12 mar.
16 mar.	08 ago.	CIRIACUS, LARGUS, ZMARAGDI				16 mar.	16 mar.	16 mar.	16 mar.	16 mar.
23 mar.	10 abr.	THEODORUS,			23 mar.				23 mar.	23 mar.
04 abr.	11 out.	TARACUS, Alii			05 abr.	11 out.	11 out.		11 out.	04 abr.
05 abr.	05 jun.	MARCIANUS, Alii			05 abr.	05 abr.	05 abr.	05 abr.	05 abr.	05 abr.
10 abr.	23 mar.	THEODORUS			10 abr.					10 abr.
11 abr.	28 jun./11 nov.	LEO			10 nov.			11 abr.	11 abr.	11 abr.
13 abr.	16 set.	EUFEMIA			13 abr.	16 set.	16 set.	13 abr.	16 set.	13 abr.
08 mai.	29 set.	MICHAELIS			08-Mai		29 set.		29 set.	08-Mai
17 mai.	12 set.	SIRUS				12 set.	12 set.		12 set.	12 set.
19 mai.	11 fev.	CALOCERDUS e PARTEMIUS			11 fev.		19 mai.	19 mai.	19 mai.	11 fev.
05 jun.	05 abr.	MARCIANUS, Alii			05 jun.	05 jun.	05 jun.	05 jun.	05 jun.	05 abr.
27 jun.	18 jul.	SIMPHOROSA			18 jul.	18 jul.	27 jun.	27 jun.	27 jun.	18 jul.
28 jun.	11 abr./11 Nov	LEO			10 nov.		28 jun.	28 jun.	28 jun.	28 jun.
18 jul.	16 ago.	ARNULFUS			18 ago.	18 jul.	18 jul.	18 jul.	16 ago.	18 jul.
18 jul.	27 jun.	SIMPHOROSA			18 jul.	18 jul.	27 jun.		27 jun.	18 jul.

Anexo 17

Martyrologium Lamecense

25 jul. 26 jul.	30 dez. 04 dez.	IACOBUS SYMPHRONIUS, OLIMPIUS, ALII		25 jul.	25 jul.	25 jul. 26 jul.	25 jul. 26 jul.	25 jul. 26 jul.
08 ago. 16 ago. 21 ago.	16 mar. 18 jul. 21 jan.	CIRIACUS, LARGUS, ZMARAGDI ARNULFUS FRUCTUOSUS, AUGURIUS		16 mar. 18 ago. 21 ago.	16 mar. 18 jul. 21 jan.	16 mar. 18 jul. 21 jan.	16 mar. 16 ago. 21 jan.	16 mar. 18 jul. 21 ago.
04 set. 05 set. 09 set. 12 set. 16 set. 26 set. 27 set. 29 set.	05 set. 04 set. 12 mar. 17 mai. 13 abr. 02 out. 24 jan. 08-Mai	MARCELLUS MARCELLUS GORGONIUS, DOROTHEUS SIRUS EUFEMIA EUSEBIUS TIMOTHEUS MICHAELIS		04 set. 04 set. 12 set. 13 abr. 26 set. 27 set.	04 set. 04 set. 12 set. 16 set.	04 set. 04 set. 09 set. 09 set. 02 out. 24 jan. 29 set.	04 set. 04 set. 09 set. 09 set. 12 set. 16 set. 24 jan. 29 set.	04 set. 04 set. 09 set. 09 set. 12 set. 16 set. 26 set. 27 set. 29 set.
02 out. 08 out. 11 out. 25 out. 26 out. 26 out.	27 set. 26 out. 04 abr. 01 dez. 06 fev. 08 out.	EUSEBIUS DEMETRIUS TARACUS, Alii CRISANTHUS, DARIA AMANDUS e VEDASTUS DEMETRIUS	27 out.	27 set. 10 abr. 05 abr. 29 dez. 06 fev. 09 abr.	02 out. 08 out. 11 out. 29 nov. 26 out. 08 out.	08 out. 08 out. 11 out. 01 dez. 26 out. 08 out.	08 out. 08 out. 11 out. 01 dez. 06 fev. 08 out.	02 out. 26 out. 11 out. 25 out. 26 out. 26 out.
11 nov. 12 nov.	11 abr./28 jun. 06 jan.	LEO MELANUS		10 nov. 06 jan.	12 nov.	12 nov.	6 jan.	12 nov.
01 dez. 04 dez. 04 dez. 10 dez. 16 dez. 30 dez.	25 out. 26 jul. 16 dez. 10 jan. 04 dez. 25 jul.	CRISANTHUS, DARIA SYMPHRONIUS, OLIMPIUS, ALII BARBARA MELCHIADES BARBARA IACOBUS	04 dez.	29 dez. 10 dez.	29 nov. 10 jan.	01 dez. 10 dez. 16 dez.	01 dez. 16 dez. 16 dez.	25 out. 04 dez. 04 dez. 10 jan. 04 dez. 25 jul.

Anexo 18

ONOMÁSTICA - MARTYROLOGIUM LAMECENSE

Nomes trocados

DATA	NOME		A	U	MH
IANVARIVS					
02 Ian.	Narciscus	<i>pro</i>	Narcissus	x	x
03 Ian.	Cirinus	<i>pro</i>	Circus		x
04 Ian.	Ermetus	<i>pro</i>	Hermes		x
06 Ian.	Milianus	<i>pro</i>	Melanius	x	x
09 Ian.	Martina	<i>pro</i>	Martiana	x	x
	Marcionilla	<i>pro</i>	Marcianilla	x	x
11 Ian.	Silvius	<i>pro</i>	Salvius	x	x
15 Ian.	Suplitius	<i>pro</i>	Sulpitius	x	
16 Ian.	Furscus	<i>pro</i>	Furseus		x
18 Ian.	Noseus	<i>pro</i>	Moseus	x	x
19 Ian.	PAPIA	<i>pro</i>	GERMANICUS	x	x
24 Ian.	Medellus	<i>pro</i>	Metellus	x	x
27 Ian.	Maurus	<i>pro</i>	Marius	x	x
30 Ian.	Fabianus	<i>pro</i>	Flavianus		x
FEBRVARIVS					
02 Feb.	Ampronianus	<i>pro</i>	Apronianus	x	x
07 Feb.	Moisitis	<i>pro</i>	Moysetis	x	x
10 Feb.	Solomon	<i>pro</i>	Salomon		x
14 Feb.	Miseus	<i>pro</i>	Moyseus	x	x
	Basianus	<i>pro</i>	Bassianus	x	x
15 Feb.	Calocerdus	<i>pro</i>	Calocerus		x
20 Feb.	Peleius	<i>pro</i>	Peleus	x	x
	Nilius	<i>pro</i>	Nilus	x	x
25 Feb.	Nicefor	<i>pro</i>	Nicofor	x	x
27 Feb.	Heunucus	<i>pro</i>	Eunus	x	x
MARTIVS					
03 Mar.	Emeterius	<i>pro</i>	Emitherius	x	x
04 Mar.	Gallus	<i>pro</i>	Gaius (Caius)	x	x
09 Mar.	Lucinius	<i>pro</i>	Licinius	x	x
	Agricolanus	<i>pro</i>	Agricolaus	x	
10 Mar.	Gaudius	<i>pro</i>	Caius (Gagius)	x	x
	Umenia	<i>pro</i>	Eumenia	x	

Martyrologium Lamecense

	Gregorius	<i>pro</i>	Gorgonius			
11 Mar.	Gallus	<i>pro</i>	Gagus			x
	Neonae	<i>pro</i>	Neon			x
14 Mar.	Mammertinus	<i>pro</i>	Mamurtinus	x	x	
	Paultilla	<i>pro</i>	Plautilla		x	
16 Mar.	Ieronius	<i>pro</i>	Beronius		x	
25 Mar.	Hirineus	<i>pro</i>	Irenaeus (Hireneus)	x	x	
26 Mar.	Hirineus	<i>pro</i>	Irenaeus (Hireneus)		x	
30 Mar.	Archimimus	<i>pro</i>	Archinimus	x	x	

APRILIS

02 Apr.	Nicenus	<i>pro</i>	Nicetius	x	x	
06 Apr.	Sixtus	<i>pro</i>	Xistus (Xystus)	x	x	
10 Apr.	Hezechelis	<i>pro</i>	Ezechielis	x	x	
11 Apr.	Domninus	<i>pro</i>	Domion		x	x
14 Apr.	Fontinus	<i>pro</i>	Fronton	x	x	
15 Apr.	Victorius	<i>pro</i>	Victorinus	x		
16 Apr.	Cletus	<i>pro</i>	Anicetus	x		
	Caricius	<i>pro</i>	Caristus	x	x	
19 Apr.	Gallus	<i>pro</i>	Caius (Gagius)	x	x	
	Vincencius	<i>pro</i>	Vincentius	x	x	
20 Apr.	Supplicius	<i>pro</i>	Sulpicius	x	x	
21 Apr.	Eustazades	<i>pro</i>	Ustazades	x	x	
26 Apr.	Marcellinus	<i>pro</i>	Marcellinus	x	x	
27 Apr.	Antonini	<i>pro</i>	Anthimi	x	x	
28 Apr.	Applonius	<i>pro</i>	Pollion	x	x	
29 Apr.	Ciricus	<i>pro</i>	Tychinus (Tythicus)	x	x	
30 Apr.	Eutropius	<i>pro</i>	Eutropes (Euprobus)	x	x	

MAIVS

01 Mai.	Eufigius	<i>pro</i>	Eufraſius	x	x	
	Ipolitus	<i>pro</i>	Hipoliſtus			
05 Mai.	Autymius	<i>pro</i>	Eutymius (Eutimus)	x	x	
19 Mai.	Capodius	<i>pro</i>	Caleodius	x	x	
12 Mai.	Mermius	<i>pro</i>	Momius	x		
	Pangratius	<i>pro</i>	Pancratius	x	x	
17 Mai.	Sillinus	<i>pro</i>	Silvius	x		
19 Mai.	Prudens	<i>pro</i>	Pudens	x	x	
21 Mai.	Proiectus	<i>pro</i>	Polieuctus (Poliuctu)			
25 Mai.	Balium	<i>pro</i>	Basilium	x	x	
	Pasicrates	<i>pro</i>	Passicrates (Passecrates)	x	x	
26 Mai.	Plubius	<i>pro</i>	Publius	x		
	Semetrius	<i>pro</i>	Symmetrius (Simmitrius)	x	x	
28 Mai.	Primus	<i>pro</i>	Priamus	x	x	
30 Mai.	Gabius	<i>pro</i>	Gabinus	x	x	

ANEXOS 18

IVNIVS

06 Iun.	Nicrandus	<i>pro</i>	Nicandrus	x	x
08 Iun.	Lucinus	<i>pro</i>	Lizinius	x	x
	Carelus	<i>pro</i>	Carilephus	x	x
10 Iun.	Basildius	<i>pro</i>	Basilides	x	x
	Tripol	<i>pro</i>	Tripol	x	x
	Magdal	<i>pro</i>	Mandal	x	x
	Lucinius	<i>pro</i>	Licinius	x	
16 Iun.	Cirus	<i>pro</i>	Cyricus	x	x
	Milianus	<i>pro</i>	Similianus	x	x
19 Iun.	Vaspasianus	<i>pro</i>	Astasius	x	
21 Iun.	Martha	<i>pro</i>	Marcia	x	x
	Detria	<i>pro</i>	Demetria	x	x
25 Iun.	Hedetrundes	<i>pro</i>	Aedilthirda (Ediltrudes)	x	x
28 Iun.	Marcellus	<i>pro</i>	Marcella	x	
	Catecumina	<i>pro</i>	cathecumena	x	

IVLIVS

06 Iul.	Ioselis	<i>pro</i>	Ioel	x	
07 Iul.	Castor	<i>pro</i>	Castorius	x	x
13 Iul.	Murittus	<i>pro</i>	Muritta	x	x
17 Iul.	Nastalus	<i>pro</i>	Nartalus	x	x
	Vesturius	<i>pro</i>	Veturius	x	x
18 Iul.	Gudunes	<i>pro</i>	Gudenes	x	x
22 Iul.	Sinthica	<i>pro</i>	Synthices (Synthicen)	x	x
24 Iul.	Antiozenus	<i>pro</i>	Antinogenus	x	x
	Aquilina	<i>pro</i>	Aquila	x	x
25 Iul.	Cucufatus	<i>pro</i>	Cucufates	x	x
26 Iul.	Theodorus	<i>pro</i>	Theodolus		x

AVGVSTVS

01 Aug.	Marius	<i>pro</i>	Maurus		x
05 Aug.	Marcissus	<i>pro</i>	Narcissus	x	x
	Assianus	<i>pro</i>	Cassianus	x	x
07 Aug.	Faustus	<i>pro</i>	Faustinus	x	x
18 Aug.	Atticus	<i>pro</i>	Anthiocus	x	x
22 Aug.	Epictius	<i>pro</i>	Epictetus	x	x

SEPTEMBER

06 Sept.	Onesipherus	<i>pro</i>	Onesiphorus	x	
09 Sept.	Greggius	<i>pro</i>	Sergius	x	
10 Sept.	Salvus	<i>pro</i>	Salvius		
	Nemerianus	<i>pro</i>	Nemesianus	x	x
12 Sept.	Iuuentius	<i>pro</i>	Iuentius	x	x

Martyrologium Lamecense

	Hermogorus	<i>pro</i>	Hermogoras	x	x	
16 Sept.	Magasius	<i>pro</i>	Megasius	x		
	Obofrasius	<i>pro</i>	Aprofasio	x		
26 Sept.	Uthelmius	<i>pro</i>	Eutholmis	x		
	Theogintus	<i>pro</i>	Theognitus	x		
27 Sept.	Euperpius	<i>pro</i>	Euprepus (Eoprepus)	x		
30 Sept.	Irtacus	<i>pro</i>	Hytarcus	x		
	Pistus	<i>pro</i>	Pistus			x
OCTOBER						
02 Oct.	Ebronius	<i>pro</i>	Ebroinus	x	x	
03 Oct.	Gillebrodus	<i>pro</i>	Willibrordus	x		
05 Oct.	Tarseas	<i>pro</i>	Thraseas (Traseas)	x	x	
08 Oct.	Separata	<i>pro</i>	Reparata			x
16 Oct.	Saturianus	<i>pro</i>	Satyirianus (Satirianus)	x	x	
20 Oct.	Agimius	<i>pro</i>	Agennus	x	x	
21 Oct.	Claudius	<i>pro</i>	Dasius	x	x	
23 Oct.	Theodorus	<i>pro</i>	Theodoritus	x	x	
28 Oct.	Ferratius	<i>pro</i>	Ferrutius			
NOVEMBER						
01 Nou.	Diuionus	<i>pro</i>	Diuiona	x	x	
02 Nou.	Teodofilo	<i>pro</i>	Teodotus	x	x	
04 Nou.	Hireneus	<i>pro</i>	Hierius	x	x	
07 Nou.	Achilleus	<i>pro</i>	Achillas	x	x	
	Amarantius	<i>pro</i>	Amarantus	x	x	
12 Nou.	Genesericus	<i>pro</i>	Sigiricus	x		
13 Nou.	Salvator	<i>pro</i>	Solutor	x	x	
	Briccius	<i>pro</i>	Briccius	x	x	
	Metranus	<i>pro</i>	Mitrius	x	x	
14 Nou.	Philomen	<i>pro</i>	Philomenus	x	x	
15 Nou.	Elpius	<i>pro</i>	Elpidius	x	x	
18 Nou.	Baralus	<i>pro</i>	Baralas	x	x	
	Hesitius	<i>pro</i>	Hesychius	x	x	
19 Nou.	Faustinus	<i>pro</i>	Faustus	x	x	
	Sossius	<i>pro</i>	Sosius	x		
20 Nou.	Maximus	<i>pro</i>	Maximinus	x	x	
	Gaius	<i>pro</i>	Caius (Gagus)	x	x	
24 Nou.	Grisogonus	<i>pro</i>	Chrysogonus	x	x	
25 Nou.	Marcurius	<i>pro</i>	Mercurius			
29 Nou.	Papius	<i>pro</i>	Papinius	x	x	
DECEMBER						
02 Dec.	Balbitia	<i>pro</i>	Bibiana (Viviana)	x	x	
06 Dec.	Leon	<i>pro</i>	Leontia	x	x	

ANEXOS 18

	Servus	<i>pro</i>	Servilius	x	
	Honoricus	<i>pro</i>	Hunnericus	x	
14 Dec.	Spiridon	<i>pro</i>	Spiridion	x	x
18 Dec.	Gratianus	<i>pro</i>	Gatianus (Catianus)	x	x
20 Dec.	Cenon	<i>pro</i>	Zenon	x	x
22 Dec.	Siron	<i>pro</i>	Schirion	x	x
31 Dec.	Sabinus	<i>pro</i>	Sabinianus	x	x

TOPONÍMIA¹⁵¹³ - MARTYROLOGIUM LAMECENSE

Nomes trocados ou alterados

DATA	TOPÓNIMO		A	U	MH
IANVARIVS					
01 Ian.	Suspensis	<i>pro</i>	Ruspensis	x	x
02 Ian.	Tonas	<i>pro</i>	Tomis / Thomis	x	x
08 Ian.	Beluagiis	<i>pro</i>	Baluaci / Beluacus	x	x
25 Ian.	Cabillom	<i>pro</i>	Gabalensem / Gavalis	x	x
26 Ian.	Zmirnam	<i>pro</i>	Smirnam	x	x
FEBRVARIVS					
11 Feb.	Lugdunium	<i>pro</i>	Lugdunum	x	x
14 Feb.	Terrammensis	<i>pro</i>	Interammensis	x	x
15 Feb.	Brecio	<i>pro</i>	Brixia		x
17 Feb.	Corduba	<i>pro</i>	Concordia	x	x
28 Feb.	Vrensibus	<i>pro</i>	Irensibus	x	x
MARTIVS					
07 Mar.	Turbitanorum	<i>pro</i>	Turbinatorum	x	x
25 Mar.	Nicannia	<i>pro</i>	Lycaonia	x	
25 Mar.	Sirimium	<i>pro</i>	Syrmium	x	x
APRILIS					
04 Apr.	Licia	<i>pro</i>	Cilicia		x
11 Apr.	Gorentina	<i>pro</i>	Cortinae / Gortina	x	x
15 Apr.	Corduba	<i>pro</i>	Cordula	x	x
22 Apr.	Corduba	<i>pro</i>	Cordula	x	x
24 Apr.	Doruernensis	<i>pro</i>	Dorouernensis	x	x
MAIVS					
15 Mai.	Lamasaco	<i>pro</i>	Lamosaco	x	x
25 Mai.	Messiam	<i>pro</i>	Moesiam	x	x
27 Mai.	Messiam	<i>pro</i>	Moesiam	x	x
IVNIVS					

¹⁵¹³ Na segunda coluna, a grafia corresponde à utilizada por Jacques Dubois na edição crítica dos textos de Ado e de Usuardo que utilizámos.

Martyrologium Lamecense

05 Iun.	Frixia	<i>pro</i>	Frisia	x	x
10 Iun.	Tripolis	<i>pro</i>	Tripodis	x	x
15 Iun.	Messiam	<i>pro</i>	Moesiam	x	x
IVLIVS					
03 Iul.	Edissam	<i>pro</i>	Edessam	x	x
04 Iul.	Sebastie	<i>pro</i>	Sabbatiae / Sabastiae	x	x
14 Iul.	Sinopolis	<i>pro</i>	Synopsis	x	x
20 Iul.	Tricassino	<i>pro</i>	Cassino		
24 Iul.	Bulsinium	<i>pro</i>	Vulsinum	x	
24 Iul.	Amiterniam	<i>pro</i>	Amiternam	x	x
30 Iul.	Turbubo	<i>pro</i>	Tururbo	x	
AVGVSTVS					
16 Aug.	Niceti	<i>pro</i>	Nicea	x	x
21 Aug.	Ganallitane	<i>pro</i>	Gavalitane	x	x
26 Aug.	Vigintimilium	<i>pro</i>	Victimilium	x	x
SEPTEMBER					
02 Sept.	Apptumam	<i>pro</i>	Appamiam	x	x
12 Sept.	Ieronensem	<i>pro</i>	Veronensem	x	
18 Sept.	Diarem	<i>pro</i>	Iarem	x	
28 Sept.	Paga	<i>pro</i>	Praga		
OCTOBER					
08 Oct.	Lugdunensi	<i>pro</i>	Laudunensi		
20 Oct.	Aquensem	<i>pro</i>	Aviensem		x
25 Oct.	Petragoricas	<i>pro</i>	Petragoricas	x	x
NOVEMBER					
02 Nou.	Putuensis	<i>pro</i>	Pitabionensis	x	x
04 Nou.	Rotenus	<i>pro</i>	Rutenis	x	x
09 Nou.	Messiam	<i>pro</i>	Amasiam		x
09 Nou.	Dorostorensi	<i>pro</i>	Marmaritorum		x
12 Nou.	Rodonice	<i>pro</i>	Redonivae	x	
29 Nou.	Laoditie	<i>pro</i>	Laodicio	x	
DECEMBER					
10 Dec.	Hispalitaniam	<i>pro</i>	Hispolitanam /Splitanam	x	x

Anexo 20

SANTORAL - MARTYROLOGIUM LAMECENSE

IANVARIUS

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
0001	0001	01 janeiro	. Circumciso Domini				X		06v
0002	0002		. Almachius	Martir	Roma	X			06v
0003	0003		. Basilius	Archiepiscopus et Confessor	Cesarea			X	06v
0004	0004		. Martina	Virgo et Martir	Roma	X			06v
0005	0005		. Triginta Milites	Martir	Roma	X			06v
0006	0006		. Concordius	Presbiter et Martir	Spoletum	X			06v
0007	0007		. Odilo	Abbas		X			06v
0008	0008		. Fulgentius	Presbiter et Confessor		X			06v
0009	0009		. Geniuere	Virgo et Martir		X			07
0010	0010	02 janeiro	. Ysidorus	Episcopus et Martir	Antiochia	X			07
0011	0011		. Argeus	Martir	Thomi	X			07
0012	0011		. Narciscus	Martir	Thomi	X			07
0013	0011		. Marcellinus	Martir	Thomi	X			07
0014	0012		. Macharius	Abbas	Thebaida	X			07
0015	0013	03 janeiro	. Antheros	Papa et Martir	Roma	X			07
0016	0014		. Genouefa	Virgo	Parisius	X			07
0017	0015		. Petrus	Martir	Aulana ciuitas	X			07
0018	0016		. Cirinus	Martir		X			07
0019	0016		. Primus	Martir		X			07
0020	0016		. Theogenes	Martir		X			07
0021	0017	04 janeiro	. Octaue Inocentum				X		07
0022	0018		. Titus	Episcopus		X			07
0023	0019		. Aquilinus	Martir		X			07v
0024	0019		. Geminus	Martir		X			07v
0025	0019		. Eugenius	Martir		X			07v
0026	0019		. Marcianus	Martir		X			07v
0027	0019		. Quintus	Martir		X			07v
0028	0019		. Theodotus	Martir		X			07v
0029	0019		. Triphon	Martir		X			07v
0030	0020		. Priscus	Presbiter et Martir	Roma	X			07v
0031	0020		. Pricillianus	Clericus et Martir	Roma	X			07v
0032	0020		. Benedicta	Martir	Roma	X			07v
0033	0021		. Dafrosa	Martir	Roma	X			07v

Martyrologium Lamecense

0034	0021		Fabianus					
0035	0022		. Ermetus		Bononia		X	07v
0036	0022		Aggeus		Bononia		X	07v
0037	0022		Gagus		Bononia		X	07v
0038	0023	05 janeiro	. Thelesphorus	Papa et Martir	Roma		X	07v
0039	0024		. Symeon	Propheta	Hierosolima		X	07v
0040	0025	06 janeiro	. Ephiphania Domini		Oriens		X	07v
0041	0026		. Macra	Virgo et Martir	Remensis		X	07v
0042	0027		. Melanius	Episcopus et Confessor	Rhedonis		X	08
0043	0028	07 janeiro	. Puer Jhesus ex Egipto				X	08
0044	0029		. Lucianus	Presbiter et Martir	Antiochia		X	08
0045	0030		. Ianuarius		Heraclea		X	08
0046	0030		Felix		Heraclea		X	08
0047	0031	08 janeiro	. Seuerinus	Confessor	Neapolis		X	08
0048	0032		. Lucianus	Presbiter	Belvadium		X	08
0049	0032		Maximianus		Belvadium		X	08
0050	0032		Iulianus		Belvadium		X	08
0051	0033		. Thimotheus			Gretia	X	08
0052	0034	09 janeiro	. Martina	Virgo et Martir	Cesarea	Mauritania	X	08
0053	0035		. Iulianus	Martir	Antiochia		X	08v
0054	0035		Basilissa	Martir	Antiochia		X	08v
0055	0035		Antonius	Presbiter et Martir	Antiochia		X	08v
0056	0035		Anastasius	Martir	Antiochia		X	08v
0057	0035		Celsus	Martir	Antiochia		X	08v
0058	0035		Martiollina	Martir	Antiochia		X	08v
0059	0036		. Vitalis		Smirna		X	08v
0060	0036		Revocatus		Smirna		X	08v
0061	0036		Fortunatus		Smirna		X	08v
0062	0037	10 janeiro	. Paulus	Heremite	Thebaida		X	08v
0063	0038		. Melchiadis	Papa	Roma		X	08v
0064	0039	11 janeiro	. Iginus	Papa	Roma		X	08v
0065	0040		. Nicanor	Martir		Ciprus	X	08v
0066	0041		. Petrus	Confessor	Alexandria		X	08v
0067	0041		Seuerus	Confessor	Alexandria		X	08v
0068	0041		Leutius	Confessor	Alexandria		X	08v
0069	0042		. Siluius			Affrica	X	08v
0070	0043		. Leutius	Episcopus et Confessor			X	08v
0071	0044	12 janeiro	. Saturius	Martir		Achaia	X	08v
0072	0045		. Arcadius	Martir			X	09
0073	0046	13 janeiro	. Octave Epiphanie				X	09
0074	0047		. XL Milites	Martir	Roma		X	09
0075	0048		. Hylarius	Episcopus et Confessor	Pictaus		X	09
0076	0049		. Potitus	Martir			X	09
0077	0050	14 janeiro	. Felicis	Presbiter, Confessor et Martir	Nola	Campania	X	09

ANEXO 20

0078	0051		. Felicis				X	09
0079	0052	15 janeiro	. Abachuc	Propheta			X	09
0080	0052		Michee	Propheta			X	09
0081	0053		. Macharius	Abbas		Egiptus	X	09
0082	0054		. Ysidorus				X	09
0083	0055		. Maurus	Abbas			X	09v
0084	0056		. Sulpicius	Episcopus et Confessor	Bituricas			X 09v
0085	0057	16 janeiro	. Marcellus	Papa et Matyr	Roma		X	09v
0086	0058		. Honoratus	Episcopus	Arelate		X	09v
0087	0059		. Furseus	Abbas			X	09v
0088	0060	17 janeiro	. Antonius	Monachus	Thebaida		X	09v
0089	0061		. Speusipus	Martir	Lingones		X	09v
0090	0061		Eleusipus	Martir	Lingones		X	09v
0091	0061		Meleusipus	Martir	Lingones		X	09v
0092	0061		Leonilla	Martir	Lingones		X	09v
0093	0061		Ionilla	Martir	Lingones		X	09v
0094	0061		Neonis	Martir	Lingones		X	09v
0095	0062		. Sabinus	Episcopus	Placentia		X	09v
0096	0063	18 janeiro	. Chatedra Sancti Petri		Roma		X	10
0097	0064		. Prisea	Martir	Roma		X	10
0098	0065		. Noseus	Martir		Pontus	X	10
0099	0065		Ammonius	Martir		Pontus	X	10
0100	0066	19 janeiro	. Papias	Martir	Smirna		X	10
0101	0067		. Pontianus	Martir	Spoletum		X	10
0102	0068	20 janeiro	. Fabianus	Papa et Matyr	Roma		X	10
0103	0069		. Sebastianus	Martir			X	10
0104	0070		. Marius	Martir	Roma		X	10v
0105	0070		Martha	Martir	Roma		X	10v
0106	0070		Audifax	Martir	Roma		X	10v
0107	0070		Abachum	Martir	Roma		X	10v
0108	0071	21 janeiro	. Agnes	Virgo et Martir	Roma		X	10v
0109	0072		. Publius	Episcopus et Martir	Athenae		X	10v
0110	0073		. Fructuosius	Episcopus et Martir	Tarracona	Hispania	X	10v
0111	0073		Augurius	Diaconus et Martir	Tarracona	Hispania	X	10v
0112	0073		Eulogius	Levita et Martir	Tarracona	Hispania	X	10v
0113	0074	22 janeiro	. Vincentius	Diaconus et Martir	Oscensis	Hispania	X	11
0114	0074		Valerius	Episcopus	Oscensis	Hispania	X	11
0115	0075		. Anastasius	Monachus et Martir	Roma		X	11
0116	0076		. LXX Martires	Martir	Roma		X	11
0117	0076		Vincentius	Martir	Ebredunum	Gallia	X	11
0118	0076		Orontius	Martir	Ebredunum	Gallia	X	11
0119	0076		Victor	Martir	Ebredunum	Gallia	X	11
0120	0077	23 janeiro	. Emerentiana	Virgo et Martir	Roma		X	11
0121	0078		. Seuerianus	Martir	Gneocesarea	Mauritania	X	11

Martyrologium Lamecense

0122	0078		Aquila	Martir	Gneocesarea	Mauritania	X	11
0123	0079		. Parmene	Diaconus et Martir	Toletum	Hispania	X	11v
0124	0080		. Ildefonsus	Episcopus et Confessor			X	11v
0125	0081	24 janeiro	. Thimotheus	Episcopus	Ephesus		X	11v
0126	0082		. Babilas	Episcopus et Martir	Antiochia		X	11v
0127	0082		Urbanus	Martir	Antiochia		X	11v
0128	0082		Prilidanus	Martir	Antiochia		X	11v
0129	0082		Epolonus	Martir	Antiochia		X	11v
0130	0083		. Mardonius	Martir	Gneocesarea		X	11v
0131	0083		Musionis	Martir	Gneocesarea		X	11v
0132	0083		Eugenius	Martir	Gneocesarea		X	11v
0133	0083		Medelus	Martir	Gneocesarea		X	11v
0134	0084		. Asclas	Martir	Antinous		X	11v
0135	0085	25 janeiro	. Conversio St. Pauli				X	12
0136	0086		. Ananias		Damascus		X	12
0137	0087		. Praeictus	Episcopus et Martir	Arverna		X	12
0138	0088		. Seuerianus	Episcopus	Cabillo		X	12
0139	0089	26 janeiro	. Policarpus	Episcopus et Martir	Smirna		X	12
0140	0089		XII Martires	Martir	Smirna		X	12
0141	0090		. Theogenes	Martir			X	12
0142	0090		XXXVI Martires	Martir			X	12
0143	0091		. Surplitius	Episcopus et Confessor	Bituricas		X	12
0144	0092	27 janeiro	. Paula	Martir	Bethlehem		X	12
0145	0093		. Maurus	Abbas	Bobium		X	12v
0146	0094		. Iohannes Crisostomus	Episcopus	Constantinopolis		X	12v
0147	0095	28 janeiro	. Agnetis secundo		Roma		X	12v
0148	0096		. Leutius	Martir	Appolonia		X	12v
0149	0096		Tirsus	Martir	Appolonia		X	12v
0150	0096		Calenicus	Martir	Appolonia		X	12v
0151	0097		. Cirillus	Episcopus	Alexandria		X	12v
0152	0098		. Iohannes	Presbiter			X	12v
0153	0099	29 janeiro	. Papias	Martir	Roma		X	12v
0154	0099		Maurus	Martir	Roma		X	12v
0155	0100		. Valerius	Episcopus	Treueri		X	13
0156	0101		. Sauinianus	Martir	Tricassinus		X	13
0157	0102		. Constantius		Perusia		X	13
0158	0103	30 janeiro	. Ippolitus	Martir	Antiochia		X	13
0159	0104		. Mathias	Episcopus et Martir	Hierosolima		X	13
0160	0105		. Alexander	Martir			X	13
0161	0106		. Fabianus	Martir			X	13
0162	0107	31 janeiro	. Metranus	Martir	Alexandria		X	13
0163	0108		. Saturninus	Martir			X	13v
0164	0108		Tirsus	Martir			X	13v
0165	0108		Victor	Martir			X	13v

ANEXO 20

0166	0109	. Cirus			X	13v
0167	0109	Iohannes			X	13v
0168	0110	. Vigilus	Episcopus et Martir	Trientina	X	13v

ANEXO 20

FEBRVARIVS

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
0169	0111	01 fevereiro	. Ignatius	Episcopus	Antiochia	X			13 v
0170	0112		. Pionius	Martir	Smirna	X			13v
0171	0112		Quidecim Martires		Smirna	X			14
0172	0113		. Effrem	Diaconus	Edissa	X			14
0173	0114		. Birigida	Virgo		X			14
0174	0115		. Paulus	Episcopus	Tricastina	X			14
0175	0116		. Seuerus	Archiepiscopus	Rauenna	X			14
0176	0117	02 fevereiro	. Purification Virginis Marie				X		14
0177	0118		. Cornelius	Episcopus	Cesarea	X			14
0178	0119		. Ampronianus	Martir	Roma	X			14
0179	0120	03 fevereiro	. Celerinus	Diaconus et Conf.		X			14
0180	0120		Celerina	Martir		X			14
0181	0120		Laurentinus	Martir		X			14
0182	0120		Ignatius	Martir		X			14
0183	0121		. Blasius	Episcopus	Sebaste	X			14
0184	0121		Tres Pueri Martires	Martir	Sebaste	X			14
0185	0122	04 fevereiro	. Phileas	Episcopus	Thmuis	X			14 v
0186	0123		Philoromus	Martir	Thmuis	X			14 v
0187	0122		Multitudo Fidelium	Martir	Thmuis	X			14 v
0188	0123		. Aventinus	Episcopus et Confessor	Trecae	X			14 v
0189	0124	05 fevereiro	. Agatha	Virgo et Martir	Catinia	X			14 v
0190	0125	06 fevereiro	. Avitus	Episcopus et Conf.	Vienna	X			14 v
0191	0125		Theodorus	Martir		X			14 v
0192	0126		. Dorothea (Theophilus)	Virgo	Cesarea	X			14 v
0193	0126		Theophilus	Scolasticus	Cesarea	X			14 v
0194	0127		. Antolianus	Martir	Aruerna	X			14 v
0195	0128		. Amandus	Episcopus et Conf.	Aruerna	X			14 v
0196	0129		. Soteris	Virgo	Roma	X			15
0197	0130	07 fevereiro	. Augulius	Episcopus et Martir	Augusta	X			15
0198	0131		. Moises	Episcopus		X			15
0199	0132		. Austroberta	Virgo		X			15
0200	0133	08 fevereiro	. Dionisius			X			15
0201	0133		Emilianus			X			15
0202	0133		Sebastianus			X			15
0203	0134		. Cointa	Martir	Alexandria	X			15
0204	0135		. Paulus	Episcopus	Roma	X			15
0205	0136		. Solomon	Martir	Corduba	X			15
0206	0137	09 fevereiro	. Sabinus	Episcopus et Conf.	Canosa	X			15

Martyrologium Lamecense

0207	0138		. Apollonia	Virgo	Alexandria		X	15
0208	0139		. Ammon			Ciprus	X	15 v
0209	0139		Alexander			Ciprus	X	15 v
0210	0140		. Ansbertus	Episcopus et Conf.			X	15 v
0211	0141	10 fevereiro	. Zoticus	Martir	Roma		X	15 v
0212	0141		Hireneus	Martir	Roma		X	15 v
0213	0141		Iacintus	Martir	Roma		X	15 v
0214	0141		Amantius	Martir	Roma		X	15 v
0215	0141		Decem Milites	Martir	Roma		X	15 v
0216	0142		. Scolastica	Virgo	castro Cassinum		X	15 v
0217	0143		. Soteris	Virgo et Martir			X	15 v
0218	0144		. Appolonius				X	15 v
0219	0144		Silvanus				X	15 v
0220	0144		Prothasius				X	15 v
0221	0144		Decem et Septem Martires				X	15 v
0222	0145	11 fevereiro	. Desiderius	Episcopus et Martir	Lugdunum		X	15 v
0223	0146		. Eufraxia	Virgo	Alexandria			X 15 v
0224	0147		. Castrens	Episcopus et Conf.		Campania	X	15 v
0225	0148		. Calocerius		Roma		X	15 v
0226	0148		Partemius		Roma		X	15 v
0227	0149		. Vitalis				X	15 v
0228	0149		Plenunicius				X	15 v
0229	0149		Basilius				X	15 v
0230	0149		Tres Martires				X	15 v
0231	0150	12 fevereiro	. Eulalia	Virgo	Barcinona	Hispania	X	15 v
0232	0151		. Damianus			Affrica	X	15 v
0233	0152		. Modestus	Levita et Martir	Beneuentum		X	15 v
0234	0153	13 fevereiro	. Gregorius II	Papa	Roma		X	16
0235	0154		. Agabus	Propheta	Antiochia		X	16
0236	0155		. Polioctus	Martir	Militana	Armenia	X	16
0237	0156		. Stephanus	Episcopus	Lugdunum		X	16
0235	0156		Julianus	Martir	Lugdunum		X	16
0239	0157	14 fevereiro	. Valentinus	Presbiter	Roma		X	16
0240	0158		. Valentinus	Episcopus	Interamna		X	16
0241	0159		. Bassius	Martir	Alexandria		X	16
0242	0159		Antonius	Martir	Alexandria		X	16
0243	0159		Protolicus	Martir	Alexandria		X	16
0244	0160		. Cirion	Presbiter			X	16
0245	0160		Miseos				X	16
0246	0160		Basianus	Lector			X	16
0247	0160		Agatho	Exorcista			X	16
0248	0161		. Dionisius				X	16
0249	0161		Ammonius				X	16
0250	0162		. Vitalis	Martir			X	16

ANEXO 20

0251	0162		Felicula	Martir			X	16
0252	0162		Zeno	Martir			X	16
0253	0163	15 fevereiro	. Faustinus	Martir	Brecium		X	16 v
0254	0163		Calocercus	Martir	Brecium		X	16 v
0255	0163		Jovita	Martir	Brecium		X	16 v
0256	0164		. Craton	Martir	Roma		X	16 v
0257	0165		. Severus	Presbiter		Valeria	X	16 v
0258	0166		. Quinidius	Episcopus		Gallia	X	16 v
0259	0167	16 fevereiro	. Onesimus				X	16 v
0260	0168		. Juliana	Virgo	Cumae	Campania	X	16 v
0261	0169		. Julianus			Egiptus	X	17
0262	0169		Quinque milia Martires			Egiptus	X	17
0263	0170	17 fevereiro	. Polochronius	Episcopus	Babilonia	Persia	X	17
0264	0171		. Donatus		Corduba		X	17
0265	0171		Secundinus		Corduba		X	17
0266	0171		Romulus		Corduba		X	17
0267	0171		XLVI Martires		Corduba		X	17
0268	0172	18 fevereiro	. Simeon	Episcopus et Martir	Hierosolima		X	17
0269	0173		. Claudius				X	17
0270	0173		Prepedigna				X	17
0271	0173		Alexander				X	17
0272	0173		Maximus				X	17
0273	0174	19 fevereiro	. Barbatus	Episcopus et Conf.	Beneuentum		X	17 v
0274	0175		. Gabinius	Presbiter			X	17 v
0275	0176		. Publius			Affrica	X	17 v
0276	0176		Julianus			Affrica	X	17 v
0277	0176		Marcellus			Affrica	X	17 v
0278	0177	20 fevereiro	. Martires Tiri	Martir	Tirus		X	17 v
0279	0177		Tirannio	Episcopus	Tirus		X	17 v
0280	0177		Silvanus		Tirus		X	17 v
0281	0177		Peleius		Tirus		X	17 v
0282	0177		Nilus	Episcopus	Tirus		X	17 v
0283	0177		Zenobius	Presbiter	Tirus		X	17 v
0284	0178		. Gallus	Abbas		Alamania	X	17 v
0285	0179	21 fevereiro	. Septuaginta nove Martires	Martir		Sicilia	X	18
0286	0180	22 fevereiro	. Cathedra Sancti Petri		Antiochia		X	18
0287	0181		. Abilius	Episcopus	Alexandria		X	18
0288	0182		. Papias	Episcopus	Hieropolis		X	18
0289	0183		. Aristion	Discipulus			X	18
0290	0184	23 fevereiro	. Policarpus	Presbiter et Conf.	Roma		X	18
0291	0185		. Sirenus	Monachus	Sirmium		X	18
0292	0186		. Duodecim		Sirmium		X	18
0293	0187		. Heros		Smirna		X	18

Martyrologium Lamecense

0294	0188	24 fevereiro	. Mathias	Apostulus			X	18
0295	0189		. Inventio Capitis Precursor Domini				X	18 v
0296	0190		. Sergius	Martir	Cesarea	Capadocia	X	18 v
0297	0191		. Primitiva		Roma		X	18 v
0298	0192	25 fevereiro	. Victorinus			Egiptus	X	18 v
0299	0192		Victor			Egiptus	X	18 v
0300	0192		Nicefor			Egiptus	X	18 v
0301	0192		Claudianus			Egiptus	X	18 v
0302	0192		Discorus			Egiptus	X	18 v
0303	0192		Serapion			Egiptus	X	18 v
0304	0192		Papias			Egiptus	X	18 v
0305	0193	26 fevereiro	. Nestor	Episcopus	Perge	Pamphilia	X	18 v
0306	0194		. Alexander	Episcopus	Alexandria		X	19
0307	0195		. Fortunatus				X	19
0305	0195		Felix				X	19
0309	0195		Viginti Septem Martires				X	19
0310	0196	27 fevereiro	. Julianus	Martir	Alexandria		X	19
0311	0196		Heunucus	Martir	Alexandria		X	19
0312	0197		. Baldonerus	Vir Dei	Lugdunum		X	19
0313	0198		. Alexander				X	19
0314	0198		Abundantius				X	19
0315	0198		Fortunio				X	19
0316	0198		XX IIII Martires				X	19
0317	0199	28 fevereiro	. Romanus	Abbas	Lugdunum		X	19
0318	0200		. Macharius				X	19 v
0319	0200		Rufinus				X	19 v
0320	0200		Justus				X	19 v
0321	0200		Theophilus				X	19 v

ANEXO 20

MARTIVS

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia		N	C	T	Fol.
0322	0201	01 março	. Ducentorum Sexaginta	Martir	Roma		X			19 v
0323	0202		. Donatus	Martir	Carthago		X			19 v
0324	0203	02 março	. Simplicius	Papa	Roma		X			19 v
0325	0204		. Iovinus	Martir	Roma		X			19 v
0326	0204		Basileus	Martir	Roma		X			19 v
0327	0205		. Plurimi Martires	Martir			X			19 v
0328	0206	03 março	. Emeterius	Miles	Legio	Gallecia	X			20
0329	0206		Celedonius	Miles	Legio	Gallecia	X			20
0330	0207		. Marinus	Miles	Cesarea	Palestina	X			20
0331	0207		Asterius	Senator	Cesarea	Palestina	X			20
0332	0208	04 março	. Lucius	Papa et Martir	Roma		X			20
0333	0209		. Nonagenti Martires	Martir	Roma		X			20 v
0334	0210		. Gallus				X			20 v
0335	0211	05 março	. Focca	Martir	Antiochia		X			20 v
0336	0212		. Eusebius	Martir			X			20 v
0337	0212		Novem Martires	Martir			X			20 v
0338	0213	06 março	. Victor		Nicomedia		X			20 v
0339	0213		Victorinus		Nicomedia		X			20 v
0340	0213		Claudianus		Nicomedia		X			20 v
0341	0213		Bassa		Nicomedia		X			20 v
0342	0214	07 março	. Perpetue	Martir	Turbo	Mauritania	X			20 v
0343	0214		Felicitas	Martir	Turbo	Mauritania	X			20 v
0344	0214		Revocatus	Martir	Turbo	Mauritania	X			20 v
0345	0214		Saturninus	Martir	Turbo	Mauritania	X			20 v
0346	0214		Secundulus	Martir	Turbo	Mauritania	X			20 v
0347	0215	08 março	. Pontius	Diaconus	Carthago		X			21
0348	0216		. Philemon		Antinous		X			21
0349	0216		Appolonius		Antinous		X			21
0350	0217	09 março	. XL Milites	Miles	Sebaste	Armenia	X			21
0351	0218		. Gregorius	Episcopus	Nyssa		X			21
0352	0219		. Patianus	Episcopus	Barcinona		X			21
0353	0220	10 março	. Alexander	Martir	Apamia		X			21 v
0354	0220		Gaudius	Martir	Apamia		X			21 v
0355	0221		. XXXX duorum Martires	Martir	Persia		X			21 v
0356	0222		. Agape	Virgo	Antiochia		X			21 v
0357	0223		. Gorgorius		Nicea		X			21 v
0358	0223		Firminus		Nicea		X			21 v
0359	0224	11 março	. Heraclius		Carthago		X			21 v
0360	0224		Zosimus		Carthago		X			21 v

Martyrologium Lamecense

0361	0225		. Gallius		Alexandria		X	21 v
0362	0225		Candidus		Alexandria		X	21 v
0363	0225		Alexander		Alexandria		X	21 v
0364	0225		Neon		Alexandria		X	21 v
0365	0225		Quindecim Martires		Alexandria		X	21 v
0366	0226		. Firmanus	Abbas			X	21 v
0367	0227	12 março	. Gregorius I	Papa	Roma		X	21 v
0368	0228		. Innocentius	Episcopus	Roma			X 21 v
0369	0229		. Petrus	Martir	Nicomedia		X	21 v
0370	0229		Dorotheus	Martir	Nicomedia		X	21 v
0371	0229		Gorgonius	Martir	Nicomedia		X	21 v
0372	0230		. Egdunus	Martir	Nicomedia		X	22
0373	0230		Septem Martires	Martir	Nicomedia		X	22
0374	0231	13 março	. Macedonius	Presbiter	Nicomedia		X	22
0375	0231		Patricia		Nicomedia		X	22
0376	0231		Modesta		Nicomedia		X	22
0377	0232		. Theseutas		Nicea		X	22
0378	0232		Orris		Nicea		X	22
0379	0232		Theodora		Nicea		X	22
0380	0232		Nimpodora		Nicea		X	22
0381	0232		Marcus		Nicea		X	22
0382	0232		Arabia		Nicea		X	22
0383	0233		. Leandrus	Episcopus		Hispania	X	22
0384	0234	14 março	. Quadraginta Quinque Martires	Martir	Roma		X	22
0385	0235		. Eufrasie	Virgo	Thebaida			X 22
0386	0236	15 março	. Zacarias	Papa	Roma		X	22
0387	0237		. Matrona		Thessalonica		X	22
0388	0238	16 março	. Ciriacus	Diaconus	Roma		X	22 v
0389	0238		Sisinnius	Diaconus	Roma		X	22 v
0390	0238		Largus		Roma		X	22 v
0391	0238		Smaragdus		Roma		X	22 v
0392	0238		Crescentianus		Roma		X	22 v
0393	0238		Viginti Martires		Roma		X	23
0394	0239		. Hilarius	Episcopus	Aquileia		X	23
0395	0239		Tacianus	Diaconus	Aquileia		X	23
0396	0239		Felix		Aquileia		X	23
0397	0239		Largus		Aquileia		X	23
0398	0239		Dionisius		Aquileia		X	23
0399	0240	17 março	. Patricius	Episcopus et Confessor		Scocia	X	23
0400	0241		. Geretrudes	Virgo			X	23
0401	0241		Victorina				X	23
0402	0242	18 março	. Alexander	Episcopus	Cesarea	Capadocia	X	23
0403	0243		. Collegus	Diaconus	Alexandria		X	23
0404	0243		Rogatus		Alexandria		X	23

ANEXO 20

0405	0243		Saturus		Alexandria		X	23
0406	0244	19 março	. Iohannes	Vir Dei	Penna		X	23
0407	0245		. Quintus		Surrentum		X	23 v
0408	0245		Quintillus		Surrentum		X	23 v
0409	0245		Quartilla		Surrentum		X	23 v
0410	0245		Marcius		Surrentum		X	23 v
0411	0245		Novem Martires		Surrentum		X	23 v
0412	0246		. Theodorus	Presbiter	Cesarea	Capadocia	X	23 v
0413	0247		. Lucillus			Affrica	X	23 v
0414	0247		Bassi			Affrica	X	23 v
0415	0247		Leoncius	Episcopus		Affrica	X	23 v
0416	0248	20 março	. Cuthbertus	Anachoreta	Lindisfarne	Britannia	X	23 v
0417	0249		. Archipus			Asia	X	23 v
0418	0250		. Paulus			Siria	X	23 v
0419	0250		Cirillus			Siria	X	23 v
0420	0250		Eugenius			Siria	X	23 v
0421	0250		Quatuor Martires			Siria	X	23 v
0422	0251		. Martinus		Bracara		X	23 v
0423	0252	21 março	. Benedictus	Abbas	castro Cassinum		X	23 v
0424	0253		. Serapion	Anachoreta	Alexandria		X	23 v
0425	0254		. Lupicinus	Abbas	Lugdunum		X	23 v
0426	0255	22 março	. Paulus	Episcopus	Narbona		X	23 v
0427	0256		. Felix			Affrica	X	24
0428	0256		Saturninus			Affrica	X	24
0429	0256		Septem Martires			Affrica	X	24
0430	0257	23 março	. Victorianus	Martir		Affrica	X	24
0431	0257		Frumentus	Martir		Affrica	X	24
0432	0257		Frumentus	Martir		Affrica	X	24
0433	0257		Duos Germani Martires	Martir		Affrica	X	24
0434	0258		. Theodorus	Presbiter	Antiochia		X	24
0435	0258		Paulus		Antiochia		X	24
0436	0258		Iulianus		Antiochia		X	24
0437	0258		Savinus		Antiochia		X	24
0438	0259	24 março	. Pigenius	Presbiter	Roma		X	24
0439	0260		. Seleucus			Siria	X	24 v
0440	0261		. Agapitus			Affrica	X	24 v
0441	0261		Romulus			Affrica	X	24 v
0442	0261		Rogatus			Affrica	X	24 v
0443	0262	25 março	. Annunciatio Domini		Nazareth		X	24 v
0444	0263		. Immolatio Ysaac				X	24 v
0445	0264		. Dula		Nicomedia		X	24 v
0446	0265		. Cirinus		Roma		X	24 v
0447	0266		. Hirineus	Episcopus	Sirmium		X	24 v

Martyrologium Lamecense

0448	0267	26 março	. Castulus		Roma		X	24 v
0449	0268		. Theodorus	Episcopus	Pentapolis	Libia	X	25
0450	0268		Hirineus	Diaconus	Pentapolis	Libia	X	25
0451	0268		Serapion	Lector	Pentapolis	Libia	X	25
0452	0268		Ammonius	Lector	Pentapolis	Libia	X	25
0453	0269		. Montanus	Presbiter	Sirmium		X	25
0454	0269		Maxima		Sirmium		X	25
0455	0270	27 março	. Iohannes	Heremite		Egiptus	X	25
0456	0271		. Alexander	Martir		Pannonia	X	25
0457	0272		. Romulus			Affrica	X	25
0458	0272		Donatus			Affrica	X	25
0459	0272		Saturninus			Affrica	X	25
0460	0273	28 março	. Priscus	Martir	Cesarea	Palestina	X	25
0461	0273		Malchus	Martir	Cesarea	Palestina	X	25
0462	0273		Alexander	Martir	Cesarea	Palestina	X	25
0463	0274		. Guntramnus	Vir Dei	Cabillo			X 25
0464	0275		. Sixtus III	Papa	Roma		X	25 v
0465	0276	29 março	. Armogastus	Confessor		Affrica	X	25 v
0466	0276		Archiminius	Confessor		Affrica	X	25 v
0467	0276		Satirus	Confessor		Affrica	X	25 v
0468	0277		. Eustasius	Abbas				X 25 v
0469	0278		. Pastor		Nicomedia		X	25 v
0470	0278		Victorinus		Nicomedia		X	25 v
0471	0278		Iulianus		Nicomedia		X	25 v
0472	0279	30 março	. Quirinus	Martir	Roma		X	25 v
0473	0280		. Domninus		Thessalonica		X	25 v
0474	0280		Victor		Thessalonica		X	25 v
0475	0280		Marcellinus		Thessalonica		X	25 v
0476	0280		Regulus	Episcopus	Thessalonica		X	25 v
0477	0281	31 março	. Paulina	Virgo	Roma		X	26
0478	0282		. Amos	Propheta			X	26
0479	0283		. Anesius			Affrica	X	26
0490	0283		Felix			Affrica	X	26
0481	0283		Diodolus			Affrica	X	26

ANEXO 20

APRILIS

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia		N	C	T	Fol.
0482	0284	01 abril	. Theodora	Martir	Roma		X			26
0483	0285		. Venantius	Episcopus et Martir			X			26
0484	0286		. Chionia	Martir	Thessalonica		X			26
0485	0287	02 abril	. Nicenius	Episcopus	Lugdunum		X			26
0486	0288		. Theodosia	Virgo	Cesarea	Capadocia	X			26
0487	0289		. Maria Egypciana			Palestina	X			26v
0488	0290	03 abril	. Agapis	Virgo	Thessalonica		X			26v
0489	0290		. Chiona	Virgo	Thessalonica		X			26v
0490	0291		. Evagrius		Thomi	Cithia	X			26v
0491	0291		. Benignus		Thomi	Cithia	X			26v
0492	0292		. Pangratus		Tauromenium	Sicilia	X			26v
0493	0293		. Donatus		Nicomedia		X			26v
0494	0294	04 abril	. Ambrosius	Episcopus et Conf.	Mediolanum	Italia			X	26v
0495	0295		. Taracus			Licia	X			26v
0496	0295		. Probus			Licia	X			26v
0497	0295		. Andronicus			Licia	X			26v
0498	0296		. Ysidorus	Episcopus et Conf.	Hispalis	Hispania			X	26v
0499	0297	05 abril	. Hirenes	Virgo	Thessalonica		X			26v
0500	0298		. Marcianus			Egiptus	X			27
0501	0298		. Nicanor			Egiptus	X			27
0502	0298		. Appolonius			Egiptus	X			27
0503	0299		. Amphianus		Cesarea	Licia	X			27
0504	0300	06 abril	. Sixtus I	Papa et Matyr	Roma		X			27
0505	0301		. Celestinus	Papa	Roma		X			27
0506	0302	07 abril	. Epiphanius	Episcopus et Martir		Affrica	X			27
0507	0302		. Donatus	Martir		Affrica	X			27
0508	0302		. XIII Martires	Martir		Affrica	X			27
0509	0303		. Egesippus	Vir Dei			X			27
0510	0304		. Timotheus	Martir	Antiochia	Siria	X			27
0511	0304		. Diogenes	Martir	Antiochia	Siria	X			27
0512	0305	08 abril	. Perpetuus	Episcopus	Turones		X			27
0513	0306		. Dionisius	Episcopus	Chorintus		X			27
0514	0307		. Macharius			Affrica	X			27
0515	0307		. Conexus			Affrica	X			27
0516	0307		. Concesus			Affrica	X			27
0517	0307		. Maxima			Affrica	X			27
0518	0308	09 abril	. Septem Virgines Martires	Virgo et Martir	Sirmium		X			27
0519	0308		. Prochorus	Diaconus et Martir	Antiochia		X			27
0520	0309	10 abril	. Hezechel	Propheta		Babilonia	X			27v

Martyrologium Lamecense

0521	0310		. Plurimi Martires	Martir	Roma		X	27v
0522	0311		. Appolonius		Alexandria		X	27v
0523	0311		Quinque Martires	Martir	Alexandria		X	27v
0524	0312		. Theodorus	Presbiter	Antiochia		X	27v
0525	0313		. Decem septem Martires	Martir		Affrica	X	27v
0526	0314	11 abril	. Leo	Papa	Roma		X	27v
0527	0315		. Philipus	Episcopus	Gorentina	Creta	X	27v
0528	0316		. Eustorgius	Presbiter	Nicomedia		X	27v
0529	0317		. Dominus	Episcopus		Mauritania	X	27v
0530	0317		Nove Miles	Miles		Mauritania	X	27v
0531	0318	12 abril	. Iulius	Episc. et Confessor	Roma		X	27v
0532	0319		. Zeno	Episcopus	Verona		X	28
0533	0320		. Victor	Martir	Bracara	Galletia	X	28
0534	0321	13 abril	. Carpus	Episcopus	Pergamum	Asia	X	28
0535	0321		Papirius	Diaconus	Pergamum	Asia	X	28
0536	0321		Agathonica	Optima Femina	Pergamum	Asia	X	28
0537	0321		Multi Martires	Martir	Pergamum	Asia	X	28
0538	0321		Justinus	Philosophus	Pergamum	Asia	X	28
0539	0322		. Erminigildus	Martir		Hispania	X	28
0540	0323		. Eufemia	Martir			X	28
0541	0324	14 abril	. Tiburtius	Martir	Roma		X	28
0542	0324		Valerianus	Martir	Roma		X	28
0543	0324		Maximus	Martir	Roma		X	28
0544	0325		. Proculus	Martir	Interamna		X	28
0545	0326		. Domnina	Martir			X	28
0546	0326		Sociae Virgines	Martir			X	28v
0547	0327		. Frontinus	Abbas	Alexandria		X	28v
0548	0328	15 abril	. Olimpiades	Martir	Corduba		X	28v
0549	0328		Maximus	Martir	Corduba		X	28v
0550	0329		. XVIII Martires	Martir	Cesaraugustana	Hispania	X	28v
0551	0330		. Maro	Martir	Pontia insula	Italia	X	28v
0552	0330		Victorius	Martir	Pontia insula	Italia	X	28v
0553	0330		Eutices	Martir	Pontia insula	Italia	X	28v
0554	0331		. Archelau	Martir		Mesopotamia	X	28v
0555	0331		Ciprianus	Martir		Mesopotamia	X	28v
0556	0331		Diogenes	Martir		Mesopotamia	X	29
0557	0332	16 abril	. Cletus	Papa et Matyr	Roma		X	29
0558	0333		. Calixtus		Chorintus		X	29
0559	0333		Caricius		Chorintus		X	29
0560	0333		Septem Martires		Chorintus		X	29
0561	0334		. Frutuusus	Episcopus	Bracara		X	29
0562	0335	17 abril	. Mappalicus			Affrica	X	29
0563	0335		Plures Martires			Affrica	X	29
0564	0336		. Petrus	Diaconus et Martir	Antiochia		X	29

ANEXO 20

0565	0336		Hermogenes	Martir	Antiochia		X	29
0566	0337	18 abril	. Eleuterius	Episcopus	Messana	Apulia	X	29
0567	0337		Antia	Martir	Messana	Apulia	X	29
0568	0338		. Apollonius	Senator	Roma		X	29
0569	0339	19 abril	. Hermogenes		Militana	Armenia	X	29
0570	0339		Gallus		Militana	Armenia	X	29
0571	0339		Expeditus		Militana	Armenia	X	29v
0572	0339		Aristonicus		Militana	Armenia	X	29v
0573	0339		Galata		Militana	Armenia	X	29v
0574	0340		. Vicencius	Martir	Caucoliberum	Hispania	X	29v
0575	0340		. Timo	Diaconus	Chorintus		X	29v
0576	0341		. Leo IX	Papa	Roma			X 29v
0577	0342	20 abril	. Victor	Papa	Roma		X	29v
0578	0343		. Suplicius	Martir	Roma		X	29v
0579	0343		Servilianus	Martir	Roma		X	29v
0580	0344		. Marcelinus	Episcopus	Ebredunum	Gallia	X	29v
0581	0344		Vincentius		Ebredunum	Gallia	X	29v
0582	0344		Domninus		Ebredunum	Gallia	X	29v
0583	0345		. Aralicus		Roma		X	30
0584	0345		Donata		Roma		X	30
0585	0346	21 abril	. Soter	Papa	Roma		X	30
0586	0347		. Simeon	Episcopus	Seleucia	Persia	X	30
0587	0347		Plurimi clerici	Clericus et Martir	Seleucia	Persia	X	30
0588	0347		Eustazades	Presbiter	Seleucia	Persia	X	30
0589	0347		Abdella	Presbiter	Seleucia	Persia	X	30
0590	0347		Ananias	Clericus et Martir	Seleucia	Persia	X	30
0591	0347		Pusitus	Martir	Seleucia	Persia	X	30
0592	0347		Virgo Sacra	Martir	Seleucia	Persia	X	30
0593	0348		. Arator		Alexandria		X	30
0594	0348		Fortunatus		Alexandria		X	30v
0595	0348		Felix		Alexandria		X	30v
0596	0348		Silvius		Alexandria		X	30v
0597	0348		Vitalis		Alexandria		X	30v
0598	0349	22 abril	. Gaius	Papa	Roma		X	30v
0599	0350		. Agapitus	Papa	Roma		X	30v
0600	0351		. Plurimi Martires	Martir		Persia	X	30v
0601	0351		Melisius	Episcopus		Persia	X	30v
0602	0351		Acepsimas	Episcopus		Persia	X	30v
0603	0351		Iacobus	Presbiter		Persia	X	30v
0604	0351		Mareas	Episcopus		Persia	X	30v
0605	0351		Bicor	Episcopus		Persia	X	30v
0606	0351		Ducenti quadraginta clerici	Martir		Persia	X	30v
0607	0351		Plurimi Monachi	Martir		Persia	X	30v

Martyrologium Lamecense

0608	0351		Plurimae Virgines	Martir		Persia	X	30v
0609	0351		Tarbua	Virgo et Martir		Persia	X	30v
0610	0352		. Parmenius	Presbiter	Corduba		X	30v
0611	0352		Elimenas	Presbiter	Corduba		X	30v
0612	0352		Crisotolus	Presbiter	Corduba		X	30v
0613	0352		Lucas	Diaconus	Corduba		X	30v
0614	0352		Mucius	Diaconus	Corduba		X	30v
0615	0353		. Epipodius		Lugdunum	Gallia	X	31
0616	0353		Alexander		Lugdunum	Gallia	X	31
0617	0354	23 abril	. Georgius	Martir			X	30v
0618	0355		. Felix	Presbiter	Valentia	Gallia	X	30v
0619	0355		Fortunatus	Diaconus	Valentia	Gallia	X	31
0620	0355		Achilleus	Diaconus	Valentia	Gallia	X	31
0621	0356		. Adidabertus	Episcopus et Martir			X	31
0622	0357	24 abril	. Alexander	Martir	Lugdunum	Gallia	X	31
0623	0357		Triginta quatuor	Martir	Lugdunum	Gallia	X	31v
0624	0358		. Mellitus	Episcopus	Dorouernum	Britannia		X 31v
0625	0359		. Sidrach			Babilonia	X	31v
0626	0359		Misach			Babilonia	X	31v
0627	0359		Abdengo			Babilonia	X	31v
0628	0360	25 abril	. Letania maior ad Sanctum Petrum		Roma			X 31v
0629	0361		. Marcus	Euangelista	Alexandria		X	31v
0630	0362	26 abril	. Cletus	Papa	Roma		X	32
0631	0363		. Marcellinus	Papa et Matyr	Roma		X	32
0632	0363		Cirinus		Roma		X	32
0633	0363		Claudius		Roma		X	32
0634	0363		Antoninus		Roma		X	32
0635	0363		Decem et septem milia	Martir	Roma		X	32
0636	0364		. Victor			Affrica	X	32
0637	0364		Siricus			Affrica	X	32
0638	0364		Honoratus			Affrica	X	32
0639	0365	27 abril	. Anastasius	Papa	Roma		X	32
0640	0366		. Antoninus	Episcopus et Martir	Nicomedia		X	32
0641	0367		. Ursicinus	Martir	Rauenna		X	32
0642	0368		. Castor	Martir	Tharsus	Cilicia	X	32v
0643	0369	28 abril	. Vitalis	Martir	Rauenna		X	32v
0644	0370		. Theodora	Virgo	Alexandria		X	32v
0645	0370		Didimus		Alexandria		X	33
0646	0371		. Epius	Martir			X	33
0647	0371		Afrodisius	Martir			X	33
0648	0371		Carilippus	Martir			X	33
0649	0371		Agapius	Martir			X	33
0650	0371		Eusebius	Martir			X	33
0651	0372		. Apollonius	Martir		Pannonia	X	33

ANEXO 20

0652	0373	29 abril	. Ciricus	Martir	Paphus		X	33
0653	0374		. Agapius	Episcopus et Martir		Numidia	X	33
0654	0374		Secundinus	Episcopus et Martir		Numidia	X	33
0655	0374		Emilianus	Miles		Numidia	X	33
0656	0374		Tertulla	Virgo Sacra		Numidia	X	33
0657	0374		Antonia	Virgo Sacra		Numidia	X	33
0658	0374		Mulier	Martir		Numidia	X	33
0659	0374		Duo Gemini	Martir		Numidia	X	33
0660	0375		. Eufrosina	Virgo	Alexandria			X 33
0661	0376		. Petrus	Martir	Mediolanum		X	33
0662	0377	30 abril	. Marianus	Lector	Lambesia		X	33
0663	0377		Iacobus	Diaconus	Lambesia		X	33
0664	0378		. Eutropius	Martir	Sanctonas		X	33v
0665	0379		. Dorotheus	Diaconus	Alexandria		X	33v
0666	0380		Pomodianus	Diaconus	Alexandria		X	33v
0667	0380		Rodocianus	Diaconus	Alexandria		X	33v
0668	0380		Viginti quattuor	Martir	Alexandria		X	33v
0669	0381		. Maximus	Martir		Asia	X	33v

ANEXO 20

MAIVS

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
0670	0382	01 maio	. Philipus	Apostolus	Hieropolis	Asia	X		33v
0671	0382		. Iacobus	Apostolus	Hierosolima		X		33v
0672	0383		. Torquatus	Episcopus et Confessor	Acci	Hispania	X		34
0673	0383		. Ctisefon	Episcopus et Confessor	Vergi	Hispania	X		34
0674	0383		. Secundus	Episcopus et Confessor	Abula	Hispania	X		34
0675	0383		. Indaletius	Episcopus et Confessor	Vrci	Hispania	X		34
0676	0383		. Cecilius	Episcopus et Confessor	Eliberti	Hispania	X		34
0677	0383		. Esicius	Episcopus et Confessor	Carcessi	Hispania	X		34
0678	0383		. Eufragius	Episcopus et Confessor	Eliturgi	Hispania	X		34
0679	0384		. Iheremias	Propheta	Tapanas		X		34
0680	0385		. Andeolus	Subdiaconus	Viuariense territ.	Gallia	X		34
0681	0386		. Orentius	Episcopus			X		34v
0682	0386		. Theodardus	Episcopus			X		34v
0683	0387		. Sigismundus	Rex	Sedunum		X		34v
0684	0388		. Quiriacus	Episcopus et Martir	Hierosolima		X		34v
0685	0389		. Ipolitus	Martir	Abellinum		X		34v
0686	0390	02 maio	. Atanasius	Episcopus et Confessor	Alexandria		X		34v
0687	0391		. Saturninus				X		34v
0688	0391		. Neopolis				X		34v
0689	0392	03 maio	. Inventio Sancte Crucis		Hierosolima			X	34v
0690	0393		. Alexander	Papa et Matyr	Roma		X		34v
0691	0393		. Euentius	Presbyter	Roma		X		34v
0692	0394		. Theodolus	Presbyter	Roma		X		34v
0693	0394		. Iuvenalis	Episcopus et Confessor	Narnia		X		35
0694	0395	04 maio	. Silvanus	Episcopus	Gaza	Palestina	X		35
0695	0395		. Plurimi Clerici	Martir	Gaza	Palestina	X		35
0696	0396		. Quadraginta Martires	Martir	Fanensis Metalla		X		35
0697	0397		. Antonia		Nicomedia		X		35
0698	0398		. Florianus		Lauriacum	Noricum	X		35
0699	0399	05 maio	. Antymius	Diaconus	Alexandria		X		35v
0700	0400		. Hyreneus		Thessalonica		X		35v
0701	0400		. Peregrinus		Thessalonica		X		35v
0702	0400		. Irene		Thessalonica		X		35v
0703	0401		. Hilarius	Episcopus	Arelate	Gallia	X		35v
0704	0402		. Nicetius	Episcopus	Vienna		X		35v
0705	0403		. Iobianus	Lector	Autisidorum		X		35v
0706	0404	06 maio	. Iohannes	Apostulus	Roma		X		35v
0707	0405		. Evodius	Episcopus	Antiochia		X		35v
0708	0406		. Lucius		Cirene		X		35v

Martyrologium Lamecense

0709	0407		. Matheus	Apostulus	Salernum		X	36
0710	0408	07 maio	. Iuvenalis	Martir			X	36
0711	0409		. Domitilla	Martir	Terracina	Campania	X	36
0712	0409		Eufrosina	Martir	Terracina	Campania	X	36
0713	0409		Theodora	Martir	Terracina	Campania	X	36
0714	0410		. Flavius	Martir	Nicomedia		X	36
0715	0410		Augustus	Martir	Nicomedia		X	36
0716	0410		Augustinus	Martir	Nicomedia		X	36
0717	0411	08 maio	. Reuelatio Michaelis	Archangel	Mons Garganum		X	36
0718	0412		. Benedictus II	Papa	Roma		X	36
0719	0413		. Victor	Martir	Mediolanum		X	36
0720	0414	09 maio	. Trecenti Decem Martires	Martir		Persia	X	36v
0721	0415		. Gregorius	Episcopus	Nazantium		X	36v
0722	0416		. Timotheus		Constantinopolis		X	36v
0723	0417		. Hermas		Roma		X	36v
0724	0418	10 maio	. Iob	Propheta			X	36v
0725	0419		. Gordianus	Martir	Roma		X	36v
0726	0419		Epimachus	Martir	Roma		X	36v
0727	0420		. Capodius	Martir	Roma		X	36v
0728	0421		. Quartus		Roma		X	37
0729	0421		Quintus		Roma		X	37
0730	0422	11 maio	. Anthimus	Presbyter	Roma		X	37
0731	0423		. Pontius	Martir			X	37
0732	0424		. maiolus	Abbas			X	37
0733	0425		. Mamertus	Episcopus	Vienna		X	37
0734	0426	12 maio	. Nereus	Martir	Roma		X	37
0735	0426		Achilleus	Martir	Roma		X	37
0736	0427		. Pangratus	Martir	Roma		X	37
0737	0438		. Dionisius		Roma		X	37
0738	0439		. Epiphanius	Episcopus	Salamina	Ciprus	X	37v
0739	0430	13 maio	. Dedicatio S. Maria ad Martires		Roma		X	37v
0740	0431		. Servatus	Episcopus	Tungri		X	37v
0741	0432	14 maio	. Pachomius				X	37v
0742	0433		. Victor	Martir		Siria	X	37v
0743	0433		Corona	Martir		Siria	X	37v
0744	0434		. Bonifatius	Martir	Tharsus		X	37v
0745	0435		. Trecenti Quatuor Martires	Martir	Mediolanum		X	37v
0746	0436	15 maio	. Ysidorus	Martir	Chius		X	37v
0747	0437		. Petrus	Martir	Lamasacus		X	37v
0748	0437		Andreas	Martir	Lampsacus		X	37v
0749	0437		Paulus	Martir	Lamasacus		X	37v
0750	0437		Dionisia	Martir	Lampsacus		X	37v
0751	0438	16 maio	. Aquilinus		Hisauria		X	37v
0752	0438		Victorianus		Hisauria		X	37v

ANEXO 20

0753	0439		. Peregrinus	Episcopus	Autisidorum		X	38
0754	0440		. Maxima	Virgo	Forum Iulii		X	38
0755	0441	17 maio	. Torpes	Martir	Pisa	Tuscia	X	38
0756	0442		. Eraclius		Niuedunum		X	38v
0757	0442		Paulus		Niuedunum		X	38v
0758	0442		Aquilinus		Niuedunum		X	38v
0759	0442		Duos Martires		Niuedunum		X	38v
0760	0443		. Sirus	Confessor			X	38v
0761	0444	18 maio	. Dioscorus	Lector		Egiptus	X	38v
0762	0445		. Felix	Episcopus			X	38v
0763	0446		. Potamio	Presbyter	Alexandria		X	38v
0764	0447	19 maio	. Potentiana	Virgo	Roma		X	38v
0765	0447		Sabinella	Martir	Roma		X	38v
0766	0447		Praxedes	Virgo	Roma		X	38v
0767	0448		. Prudens		Roma		X	38v
0768	0449		. Parthenius	Martir	Roma		X	38v
0769	0449		Calocerus	Martir	Roma		X	38v
0770	0450	20 maio	. Basilia	Virgo	Roma		X	38v
0771	0451		. Baudelius		Nemausum	Gallia	X	39
0772	0452	21 maio	. Thimoteus	Diaconus		Mauritania	X	39
0773	0452		Polius	Diaconus		Mauritania	X	39
0774	0452		Euthicius	Diaconus		Mauritania	X	39
0775	0453		. Proiectus		Cesarea	Capadocia	X	39
0773	0453		Victorius		Cesarea	Capadocia	X	39
0777	0453		Donatus		Cesarea	Capadocia	X	39
0778	0454	22 maio	. Castus			Affrica	X	39
0779	0454		Emilius			Affrica	X	39
0780	0455		. Iulia			Corsica	X	39
0781	0456		. Iacobus Intercisus		Bracara		X	39
0782	0457	23 maio	. Desiderius	Episcopus	Lingones		X	39
0783	0457		Plurimi Martires		Lingones		X	39v
0784	0458		. Faustinus		Roma		X	39v
0785	0458		Timotheus		Roma		X	39v
0786	0459	24 maio	. Manahem	Propheta	Antiochia		X	39v
0787	0460		. Iohanna				X	39v
0788	0461		. Donatianus	Martir			X	39v
0789	0461		Rogatianus	Martir			X	39v
0790	0462		. Vicentius	Martir	Portus Romanus		X	39v
0791	0463		. Donatianus	Martir	Namnetae	Gallia	X	39v
0792	0463		Rogatianus	Martir	Namnetae	Gallia	X	39v
0793	0464	25 maio	. Urbanus	Papa et Matyr	Roma		X	39v
0794	0465		. Dionisius	Episcopus et Confessor	Mediolanum		X	39v
0795	0466		. Pasicrates	Martir	Dorostorum	Messia	X	40

Martyrologium Lamecense

0796	0466		Valentio	Martir	Dorostorum	Messia	X	40
0797	0466		Duo Martires	Martir	Dorostorum	Messia	X	40
0798	0467		. Eleuterius	Papa	Roma		X	40
0799	0468	26 maio	. Quadratus	Discipulus	Athenae		X	40
0800	0469		. Quadratus	Martir			X	40
0801	0470		. Semetrius	Presbyter	Roma		X	40
0802	0470		Viginti Duo	Martir	Roma		X	40
0803	0471		. Felicissimus	Martir	Tuderti	Tuscia	X	40
0804	0471		Herachius	Martir	Tuderti	Tuscia	X	40
0805	0471		Paulinus	Martir	Tuderti	Tuscia	X	40
0806	0472		. Priscus	Martir	Autisidorum		X	40
0807	0472		Multitudo Martires	Martir	Autisidorum		X	40
0808	0473		. Augustinus	Episcopus et Confessor		Britannia	X	40
0809	0474		. Iustinus	Martir			X	40
0810	0475	27 maio	. Iulius	Martir	Dorostorum	Messia	X	40
0811	0476		. Eutropius	Episcopus	Arausica	Gallia	X	40v
0812	0477		. Restituta	Virgo et Martir	Sora	Campania	X	40v
0813	0478	28 maio	. Iohannes	Papa et Matyr	Rauenna		X	40v
0814	0479		. Germanus	Episcopus et Confessor	Parisius		X	40v
0815	0480		. Emilius			Sardinia	X	40v
0816	0480		Felix			Sardinia	X	40v
0817	0480		Primus			Sardinia	X	40v
0818	0480		Lucianus			Sardinia	X	40v
0819	0481		. Epagatus		Roma		X	41
0820	0481		Estasius		Roma		X	41
0821	0481		Castulus		Roma		X	41
0822	0482	29 maio	. Restitutus		Roma		X	41
0823	0483		. Septem Germani		Roma		X	41
0824	0484		. Maximus	Episcopus	Treueri		X	41
0825	0485		. Conon	Martir	Iconium		X	41
0826	0485		Filii de Conon	Martir	Iconium		X	41
0827	0486		. Sisinius	Martir	Anaunia		X	41
0828	0486		Martirius	Martir	Anaunia		X	41
0829	0486		Alexander	Martir	Anaunia		X	41
0830	0487		. Romana	Virgo			X	41
0831	0488	30 maio	. Felix	Papa	Roma		X	41
0831	0489		. Gabius	Martir	Turres	Sardinia	X	41
0833	0489		Crispolus	Martir	Turres	Sardinia	X	41
0834	0490	31 maio	. Petronilla	Virgo	Roma		X	41
0835	0491		. Cantius	Martir	Aquileia		X	41v
0836	0491		Cantianus	Martir	Aquileia		X	41v
0837	0491		Crescentianus	Martir	Aquileia		X	41v

ANEXO 20

IVNIVS

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
0838	0492	01 junho	. Nichomedes	Presbiter et Martir	Roma	X			41v
0839	0493		. Pamphilus	Presbiter	Cesarea	X			41v
0840	0494		. Caprasius	Abbas		X			41v
0841	0495		. Lucia	virgo	Thessalonica	X			41v
0842	0496		. Reverianus	Martir		X			41v
0843	0497	02 junho	. Marcellinus	Presbiter	Roma	X			41v
0844	0497		Petrus	Exorcista	Roma	X			41v
0845	0498		. Iherasinus	Episcopus	Antiochia	X			42
0846	0499		. Blandina	Martir	Lugdunum	X			42
0847	0499		XLVIII	Martir	Lugdunum	X			42
0848	0500	03 junho	. Pergentinus	Martir	Aretium	X			42
0849	0500		Laurentinus	Martir	Aretium	X			42
0850	0501		. Marcellinus		Roma	X			42v
0851	0501		Donatus		Roma	X			42v
0852	0501		Gallus		Roma	X			42v
0853	0501		Ianuarius		Roma	X			42v
0854	0501		Victoria		Roma	X			42v
0855	0502		. Quirinus			X			42v
0856	0503	04 junho	. Quirinus	Episcopus		X			42v
0857	0504		. Pictus		Roma	X			42v
0858	0504		Aregius		Roma	X			42v
0859	0504		Datianus		Roma	X			42v
0860	0505	05 junho	. Marcianus	Martir		X			42v
0861	0505		Nicander	Martir		X			42v
0862	0505		Appollonius	Martir		X			42v
0863	0506		. Bonifacius			X			42v
0864	0506		Eobancus	Episcopus		X			42v
0865	0506		Alii Servi Dei			X			42v
0866	0507	06 junho	. Phillipus	Diaconus	Cesarea	X			42v
0867	0508		. Viginti Martires	Martir	Tharsus	X			43
0868	0509		. Arthemius	Martir	Roma	X			43
0869	0509		Candida	Martir	Roma	X			43
0870	0509		Paulina	Martir	Roma	X			43
0871	0510		. Vincentius	Episcopus		X			43
0872	0510		Benignus	Diaconus		X			43
0873	0511	07 junho	. Paulus	Episcopus	Constantinopolis	X			43
0874	0512		. Lucianus	Martir	Cesarea	X			43
0875	0513		. Petrus	Martir	Corduba	X			43
0876	0513		Aventius	Martir	Corduba	X			43

Martyrologium Lamecense

0877	0513		Iheremias	Martir	Corduba		X	43
0878	0513		Tres Martires	Martir	Corduba		X	43
0879	0514	08 junho	. Medardus	Episcopus et Conf.	Suessiones	Gallia	X	43
0880	0515		. Lucinus	Episcopus et Conf.	Andegau		X	43v
0881	0515		Carlerus	Confessor	Andegau		X	43v
0882	0516	09 junho	. Primus	Martir	Roma		X	43v
0883	0516		Felitanus	Martir	Roma		X	43v
0884	0517		. Vincentius	Levita et Martir		Gallia	X	43v
0885	0518	10 junho	. Basildius	Martir	Roma		X	43v
0886	0518		Tripolis	Martir	Roma		X	43v
0887	0518		Magdalus	Martir	Roma		X	43v
0888	0518		XX Martires	Martir	Roma		X	43v
0889	0519		. Getulius	Martir			X	43v
0890	0519		Cerealis	Martir			X	43v
0891	0519		Amantius	Martir			X	43v
0892	0519		Primitivus	Martir			X	43v
0893	0520	11 junho	. Barnabas	Apostulus			X	44
0894	0521		. Sostenes		Chorintus		X	44
0895	0522		. Felix	Martir	Aquileia		X	44
0896	0522		Fortunatus	Martir	Aquileia		X	44
0897	0523		. Onufrius	Heremite			X	44
0898	0524	12 junho	. Basilidis	Martir			X	44
0899	0524		Cirinus	Martir			X	44
0900	0524		Naboris	Martir			X	44
0901	0524		Nazarius	Martir			X	44
0902	0525	13 junho	. Felicula	virgo et Martir	Roma		X	44
0903	0526		. Fandila	Presbiter	Corduba		X	44v
0904	0527		. Antonius	Confessor			X	44v
0905	0528	14 junho	. Heliseu	Propheta	Samaria	Palestina	X	44v
0906	0529		. Valerius	Martir	Suessiones		X	44v
0907	0529		Rufinus	Martir	Suessionae		X	44v
0908	0530		. Marcianus	Episcopus	Beneuentum		X	44v
0909	0531	15 junho	. Vitus	Martir		Lucania	X	44v
0910	0531		Modestus	Martir		Lucania	X	44v
0911	0531		Crescentia	Martir		Lucania	X	44v
0912	0532		. Esichius	Miles	Dorostorum	Messia	X	44v
0913	0533	16 junho	. Cirus	Martir	Antiochia		X	44v
0914	0533		Iulita	Martir	Antiochia		X	44v
0915	0533		Quadringenti Quatuor Martires	Martir	Antiochia		X	45
0916	0534		. Ferreolus	Presbiter	Bisontio		X	45
0917	0534		Ferrutio	Diaconus	Bisontio		X	45
0918	0535		. Milianus	Episcopus et Conf.	Namnetis		X	45
0919	0536		. Aurelianus	Episcopus	Lugdunum		X	45
0920	0537	17 junho	. Nicandrus	Martir			X	45

ANEXO 20

0921	0537		Martianus	Martir			X	45
0922	0538		. Ducenti Quadraginta duo Martires	Martir	Roma		X	45
0923	0539		. Montanus	Martir	Roma		X	45
0924	0540	18 junho	. Marcus	Martir	Roma		X	45
0925	0540		Marcellianus	Martir	Roma		X	45
0926	0541		. Sirciacus	Martir	Malaca	Hispania	X	45v
0927	0541		Paula	virgo	Malaca	Hispania	X	45v
0928	0542	19 junho	. Gervasius	Martir	Mediolanum		X	45v
0929	0542		Prothasius	Martir	Mediolanum		X	45v
0930	0543		. Romoaldus	Abbas			X	45v
0931	0544	20 junho	. Silverius	Papa	Roma		X	45v
0932	0545		. Novatus		Roma		X	45v
0933	0546		. Florencia	virgo			X	45v
0934	0547	21 junho	. Rufinus	Martir	Siracusa	Sicilia	X	45v
0935	0547		Martha	Martir	Siracusa	Sicilia	X	45v
0936	0548		. Demetria	virgo	Roma		X	45v
0937	0549	22 junho	. Albani	Martir	Verolanium	Britannia	X	46
0938	0549		Unus Miles	Martir	Verolanium	Britannia	X	46
0939	0550		. Paulinus	Episcopus et Conf.	Nola	Campania	X	46
0940	0551		. Mille octingenti octaginta septem	Martir	Nola		X	46
0941	0552		. Niceas	Episcopus	Romatiana		X	46
0942	0553		. Consortia				X	46
0943	0554	23 junho	. Vigilia Iohannis Baptiste				X	46
0944	0555		. Iohannes	Presbiter	Roma		X	46
0945	0556		. Felix	Presbiter		Tuscia	X	46
0946	0557		. Hedetrundes	virgo		Britannia	X	46
0947	0558	24 junho	. Iohannes Baptiste				X	46
0948	0559		. Phebronia	virgo et Martir		Siria	X	46
0949	0560	25 junho	. Sosipater		Puriberoea		X	46v
0950	0561		. Gallicanus	Martir	Alexandria		X	46v
0951	0562		. Lucia	virgo	Roma		X	46v
0952	0562		Viginti duo Martires	Martir	Roma		X	46v
0953	0563	26 junho	. Iohannes	Martir	Roma		X	46v
0954	0563		Paulus	Martir	Roma		X	46v
0955	0564		. Gaudentius			Affrica	X	46v
0956	0564		Felix			Affrica	X	46v
0957	0565		. Pelagius	Martir		Hispania	X	46v
0958	0566	27 junho	. Crescens			Galatia	X	46v
0959	0567		. Simphorosa	Martir	Tibur		X	46v
0960	0567		Crescens	Martir	Tibur		X	46v
09561	0567		Iulianus	Martir	Tibur		X	46v
0962	0567		Nemessius	Martir	Tibur		X	46v
0963	0567		Primitivus	Martir	Tibur		X	46v

Martyrologium Lamecense

0964	0567		Iustinus	Martir	Tibur		X	46v
0965	0567		Staceus	Martir	Tibur		X	46v
0966	0567		Eugenius	Martir	Tibur		X	46v
0967	0568		. Zoilius		Corduba	Hispania	X	47
0968	0568		XVIII Martires		Corduba	Hispania	X	47
0969	0569	28 junho	. Vigilia Petri et Pauli					47
0970	0570		. Leo	Papa			X	47
0971	0571		. Hireneus	Episcopus	Lugdunum	Gallia	X	47
0972	0572		. Plutarchus	Martir	Alexandria		X	47
0973	0572		Serenus	Martir	Alexandria		X	47
0974	0572		Heraclides	Martir	Alexandria		X	47
0975	0572		Serenus	Martir	Alexandria		X	47
0976	0572		Potamiena	Martir	Alexandria		X	47
0977	0572		Marcella	Martir	Alexandria		X	47
0978	0572		Catecumina	Martir	Alexandria		X	47
0979	0572		Heronomina	Martir	Alexandria		X	47
0980	0572		Blastus	Martir	Alexandria		X	47v
0981	0573	29 junho	. Petrus	Apostulus	Roma		X	47v
0982	0573		Paulus	Apostulus	Roma		X	47v
0983	0574		. Felix				X	47v
0984	0574		Fabianus				X	47v
0985	0574		Teodorus				X	47v
0986	0574		Alexander				X	47v
0987	0574		Juliana				X	47v
0988	0574		XXXV Martires				X	47v
0989	0575	30 junho	. Pauli apostuli	Apostulus	Roma		X	47v
0990	0576		. Lucia	Discipula	Roma		X	47v
0991	0577		. Marcialis		Lemouicae		X	47v

ANEXO 20

IVLIVS

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
0992	0578	01 julho	. Octava Ihoannis Bbtiste				X		47v
0993	0579		. Aaron	Sacerdos				X	47v
0994	0580		. Domitianus	Episcopus et Confessor	Lugdunum	X			47v
0995	0581		. Luceia	Virgo		X			47v
0996	0581		Accelas	Rex		X			47v
0997	0581		Octo Martires	Martir		X			47v
0998	0582	02 julho	. Processus	Martir	Roma	X			48
0999	0582		Martinianus	Martir	Roma	X			48
1000	0583		. Tres milites	Martir		X			48
1001	0584	03 julho	. Leo II	Papa	Roma	X			48
1002	0585		. Thomas		Edisse			X	48
1003	0586		. Eulogius		Constantinopolis	X			48
1004	0587		. Anatholus	Episcopus	Laodicea	X			48
1005	0588		. Hireneus	Martir	Clausium	X			48
1006	0588		Mustiola	Martir	Clausium	X			48
1007	0589	04 julho	. Oseee	Propheta		X			48
1008	0589		Aggeus	Propheta		X			48
1009	0590		. Martinus	Episcopus et Confessor	Turones			X	48
1010	0591		. Iocundianus	Episcopus et Confessor			X		48
1011	0592		. Laurianus	Martir	Bituricas	X			48
1012	0593		. Innocentius	Martir	Sirmium	X			48
1013	0593		Sebastia	Martir	Sirmium	X			48
1014	0593		Triginta Martires	Martir	Sirmium	X			48
1015	0594	05 julho	. Domitius	Martir			X		48
1016	0595		. Zoa	Martir	Roma	X			48
1017	0596	06 julho	. Octava Petrus et Paulus				X		48v
1018	0597		. Ysayas	Propheta		X			48v
1019	0597		Iosel	Propheta		X			48v
1020	0598		. Tranquilineus	Martir	Roma	X			48v
1021	0599		. Leontius	Episcopus et Confessor	Augustudunum	X			48v
1022	0600	07 julho	. Pantenus	Vir Dei	Alexandria	X			48v
1023	0601		. Nicostratus	Martir	Roma	X			48v
1024	0601		Claudius	Martir	Roma	X			48v
1025	0601		Castor	Martir	Roma	X			48v
1026	0601		Victorinus	Martir	Roma	X			48v
1027	0601		Simpronianus	Martir	Roma	X			48v
1028	0602	08 julho	. Aquila				X		48v
1029	0602		Priscilla				X		48v
1030	0603		. Procopius	Martir	Cesarea		X		48v

Martyrologium Lamecense

1031	0604	09 julho	. Zenon	Martir	Roma		X	49
1032	0604		Decem Milium Ducenti Tres	Martir	Roma		X	49
1033	0605		. Anatholia	Martir	Tirus		X	49
1034	0605		Audax	Martir	Tirus		X	49
1035	0606		. Cirillus	Episcopus			X	49
1036	0607		. Bricius	Episcopus et Confessor	Martula		X	49
1037	0608		. Serapion	Episcopus et Confessor		Egiptus	X	49v
1038	0609		. Ephrem					X 49v
1039	0610	10 julho	. Felicitas	Martir	Roma		X	49v
1040	0610		Ianuarius	Martir	Roma		X	49v
1041	0610		Felix	Martir	Roma		X	49v
1042	0610		Phillipus	Martir	Roma		X	49v
1043	0610		Silvanus	Martir	Roma		X	49v
1044	0610		Alexander	Martir	Roma		X	49v
1045	0610		Vitalis	Martir	Roma		X	49v
1046	0610		Marcialis	Martir	Roma		X	49v
1047	0611		. Ianuarius	Martir		Affrica	X	49v
1048	0611		Marinus	Martir		Affrica	X	49v
1049	0611		Narbor	Martir		Affrica	X	49v
1050	0611		Felix	Martir		Affrica	X	49v
1051	0612		. Rufina	Virgo	Roma		X	49v
1052	0612		Secunda	Virgo	Roma		X	49v
1053	0613	11 julho	. Ianuarius	Martir	Nicopolis	Armenia	X	49v
1054	0613		Pelagia	Martir	Nicopolis	Armenia	X	49v
1055	0614		. Pius	Papa	Roma		X	50
1056	0615		. Leontius		Roma		X	50
1057	0615		Stephanus		Roma		X	50
1058	0615		Mauritius		Roma		X	50
1059	0616		. Benedictus	Abbas	Floriacus monast.			X 50
1060	0617	12 julho	. Naso	Discipulus		Ciprus	X	50
1061	0618		. Nabor	Martir	Mediolanum		X	50
1062	0618		Felix	Martir	Mediolanum		X	50
1063	0619		. <Anacletus>	Papa			X	50
1064	0620		. Vincentiolus	Episcopus	Lugdunum		X	50
1065	0621	13 julho	. Eugenius	Episcopus		Affrica	X	50
1066	0621		Quingenti Clerici	Clericus		Affrica	X	50
1067	0621		Salutaris	Confessor		Affrica	X	50
1068	0621		Marittus	Confessor		Affrica	X	50
1069	0622		. Sileas	Discipulus		Macedonia	X	50
1070	0623		. Anacleto	Papa	Roma		X	50
1071	0624	14 julho	. Foca	Episcopus	Sinope	Pontus	X	50
1072	0625		. Eracles	Episcopus	Alexandria		X	50v
1073	0626	15 julho	. Iacobus	Episcopus	Nisibis		X	50v
1074	0627		. Eutropius		Roma		X	50v

ANEXO 20

1075	0627	Zosima		Roma		X	50v
1076	0627	Bonosa		Roma		X	50v
1077	0628	. Philippus		Alexandria		X	50v
1078	0628	Zenon		Alexandria		X	50v
1079	0628	Marseus		Alexandria		X	50v
1080	0628	Decem Infantes		Alexandria		X	50v
1081	0629	. Catulinus	Diaconus	Carthago		X	50v
1082	0629	Januarius		Carthago		X	50v
1083	0629	Florens		Carthago		X	50v
1084	0629	Iulia		Carthago		X	50v
1085	0629	Iusta		Carthago		X	50v
1086	0630	16 julho	. Hilarinus	Hostia		X	50v
1087	0631	. Eustacius	Episcopus et Confessor	Antiochia	Siria	X	50v
1088	0632	17 julho	. Speratus	Martir	Carthago	X	50v
1089	0632	Nastalus	Martir	Carthago		X	50v
1090	0632	Chitinus	Martir	Carthago		X	50v
1091	0632	Vesturius	Martir	Carthago		X	50v
1092	0632	Felix	Martir	Carthago		X	50v
1093	0632	Aquilinus	Martir	Carthago		X	50v
1094	0632	Letacius	Martir	Carthago		X	50v
1095	0632	Ianuarina	Martir	Carthago		X	50v
1096	0632	Generosa	Martir	Carthago		X	50v
1097	0632	Bessia	Martir	Carthago		X	50v
1098	0632	Donata	Martir	Carthago		X	50v
1099	0632	Secunda	Martir	Carthago		X	50v
1100	0633	. Alexis	Confessor	Roma		X	50v
1101	0634	. Justa	Virgo et Martir	Hispalis		X	50v
1102	0634	Rufina	Virgo et Martir	Hispalis		X	50v
1103	0635	18 julho	. Guden	Carthago		X	51
1104	0636	. Arnulfus	Episcopus	Metensis		X	51
1105	0637	. Simphorosa	Martir	Roma		X	51
1106	0637	Filii Simphorosae	Martir	Roma		X	51
1107	0638	. Marina	Virgo			X	51
1108	0639	19 julho	. Epafra	Episcopus		X	51
1109	0640	. Arsenius			Egiptus	X	51
1110	0641	20 julho	. Severus	Episcopus	Tricassinus	X	51
1111	0642	. Ioseph				X	51
1112	0643	. Sabinus		Damascus		X	51
1113	0643	Maximus		Damascus		X	51
1114	0643	Iulianus		Damascus		X	51
1115	0643	Macrobius		Damascus		X	51
1116	0643	Cassius		Damascus		X	51
1117	0643	Paula		Damascus		X	51

Martyrologium Lamecense

1118	0643		Decem Martires		Damascus		X	51
1119	0644		. Margarita		Antiochia		X	51
1120	0645	21 julho	. Praxedes	Virgo	Roma		X	51
1121	0646		. Daniel	Propheta			X	51
1122	0647		. Victor	Miles	Marsilia	Gallia	X	51
1123	0647		Alexander	Miles	Marsilia	Gallia	X	51v
1124	0647		Felitianus	Miles	Marsilia	Gallia	X	51v
1125	0647		Longinus	Miles	Marsilia	Gallia	X	51v
1126	0647		Deuterius	Puer	Marsilia	Gallia	X	51v
1127	0648	22 julho	. Maria Magdalena				X	51v
1128	0649		. Sinthica		Philippi		X	51v
1129	0650		. Plato	Martir	Ancira	Galatia	X	51v
1130	0651	23 julho	. Appolinaris	Episcopus et Martir	Rauenna		X	51v
1131	0652		. Vincentius		Roma		X	51v
1132	0652		Primitivus		Roma		X	51v
1133	0653	24 julho	. Vincentius		Roma		X	51v
1134	0654		. Victor	Miles	Merita	Hispania	X	51v
1135	0654		Stercatius	Miles	Merita	Hispania	X	51v
1136	0654		Antiogenus	Miles	Merita	Hispania	X	51v
1137	0655		. Christina	Virgo	Tirus	Italia	X	52
1138	0656		. Niceta				X	52
1139	0656		Aquilina				X	52
1140	0657		. Octaginta tres Milites		Amiterna		X	52
1141	0658		. Victorinus	Martir			X	52
1142	0659	25 julho	. Iacobus	Apostulus			X	52
1143	0660		. Christophorus	Martir	Samon	Licia	X	52
1144	0661		. Cucufatus	Martir	Barcinona	Hispania	X	52
1145	0662	26 julho	. Herastus	Episcopus	Philippi		X	52v
1146	0663		. Jacintus	Episcopus	Roma		X	52v
1147	0664		. Simpronius		Roma		X	52v
1148	0664		Olimpius		Roma		X	52v
1149	0664		Theodorus		Roma		X	52v
1150	0664		Exsuperia		Roma		X	52v
1151	0665	27 julho	. Simeonis	Monachus		Siria	X	52v
1152	0666		. Hermolaus	Presbiter	Nicomedia		X	52v
1153	0667	28 julho	. Nazarius	Martir	Mediolanum		X	53
1154	0667		Celsus	Martir	Mediolanum		X	53
1155	0668		. Pantaleon	Martir	Nicomedia		X	53
1156	0669	29 julho	. Felix	Papa	Roma		X	53
1157	0670		. Simplitius	Martir			X	53
1158	0670		Faustinus	Martir			X	53
1159	0670		Beatrix	Martir			X	53
1160	0671		. Luppus	Episcopus et Confessor	Trecae		X	53
1161	0672		. Serephia	Virgo et Martir	Roma		X	53

ANEXO 20

1162	0673		. Marta				X	53
1163	0674	30 julho	. Abdon	Martir	Roma		X	53
1164	0674		Sennen	Martir	Roma		X	53
1165	0675		. Maxima	Virgo	Turbo Lucernaria	Affrica	X	53
1166	0675		Donatilla	Virgo	Turbo Lucernaria	Affrica	X	53
1167	0675		Secunda	Virgo	Turbo Lucernaria	Affrica	X	53
1168	0676		. Ursus	Episcopus	Autisidorum		X	53v
1169	0677	31 julho	. Fabius	Martir	Cesarea		X	53v
1170	0678		. Germanus	Episcopus et Confessor	Autisidorum		X	53v

ANEXO 20

AVGVSTVS

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
1171	0679	01 agosto	. Petrum ad vincula		Roma		X		54
1172	0680		. Eusebius	Episcopus	Vercellum	Italia	X		54
1173	0681		. Macabei		Antiochia		X		54
1174	0682		. Cirillus	Martir	Philadelphia	Arabia	X		54
1175	0682		Aquila	Martir	Philadelphia	Arabia	X		54
1176	0682		Petrus	Martir	Philadelphia	Arabia	X		54
1177	0682		Domitianus	Martir	Philadelphia	Arabia	X		54
1178	0682		Rufus	Martir	Philadelphia	Arabia	X		54
1179	0682		Menardus	Martir	Philadelphia	Arabia	X		54
1180	0683		. Felix	Martir	Gerunda	Hispania	X		54
1181	0684		. Iusta	Virgo		Italia	X		54
1182	0685		. Bonus	Martir	Roma		X		54
1183	0685		Fautinus	Martir	Roma		X		54
1184	0685		Marius	Martir	Roma		X		54
1185	0685		Septem Martires		Roma		X		54
1186	0686	02 agosto	. Stephanus	Papa et Matyr	Roma		X		54
1187	0687		. Theodora		Nicea	Bithinia	X		54
1188	0687		Tres Filii		Nicea	Bithinia	X		54
1189	0688	03 agosto	. Inventio corporis Stephanus		Hierosolima		X		54
1190	0688		Gamaliel		Hierosolima		X		54
1191	0688		Nicodemus		Hierosolima		X		54
1192	0688		Habibon		Hierosolima		X		54
1193	0689		. Diogenes		Roma		X		54v
1194	0690		. Hermellus	Martir	Constantinopolis		X		54v
1195	0691	04 agosto	. Aristachus	Discipulus			X		54v
1196	0692		. Tertulinus	Martir	Roma		X		54v
1197	0693		. Crescentianus		Roma		X		54v
1198	0693		Justus		Roma		X		54v
1199	0694	05 agosto	. Afra	Meretrix	Augusta	Retia	X		54v
1200	0695		. Osvaldus	Rex			X		54v
1201	0696		. Assianus	Episcopus	Augustudunum		X		54v
1202	0697		. Dominicus	Confessor	Bononia		X		54v
1203	0698		. Sancta Maria de Nivis				X		54v
1204	0699	06 agosto	. Transfiguratio Domini N. Ihesu Cristhi				X		54v
1205	0700		. Sixtus II	Episcop. et Martir	Roma		X		54v
1206	0701		. Felicissimus	Diac. et Martir	Roma		X		54v
1207	0701		Agapitus	Diac. et Martir	Roma		X		54v
1208	0701		Ianuarius	Subdiaconus	Roma		X		54v
1209	0701		Magnus	Subdiaconus	Roma		X		54v

Martyrologium Lamecense

1210	0701		Vincentius	Subdiaconus	Roma		X	54v
1211	0701		Stephanus	Subdiaconus	Roma		X	54v
1212	0702		. Iustus		Complutum	Hispania	X	55
1213	0702		Pastor		Complutum	Hispania	X	55
1214	0703		. Hormisdas	Papa	Roma		X	55
1215	0704	07 agosto	. Donatus	Episcop. et Martir	Aretium	Tuscia	X	55
1216	0704		Hilarinus	Vir Dei			X	55
1217	0705		. Donatus	Episcop. et Conf.			X	55
1218	0706		. Petrus	Martir	Roma		X	55
1219	0706		Decem et octo Martires	Martir	Roma		X	55
1220	0706		Juliana	Martir	Roma		X	55
1221	0707		. Faustinus				X	55
1222	0708		. Mammes	Martir			X	55
1223	0709	08 agosto	. Ciriacus	Diaconus	Roma		X	55
1224	0709		Largus		Roma		X	55
1225	0709		Zmaragdus		Roma		X	55
1226	0709		Crescentianus		Roma		X	55v
1227	0710		. Severus	Presbiter et Confessor	Vienna		X	55v
1228	0711	09 agosto	. Vigilia Laurentii	Martir			X	55v
1229	0712		. Romanus	Miles			X	55v
1230	0713		. Secundinianus		Colonia	Tuscia	X	55v
1231	0713		Marcellianus		Colonia	Tuscia	X	55v
1232	0713		Verianus		Colonia	Tuscia	X	55v
1233	0714	10 agosto	. Laurentius	Levita et Martir	Roma		X	55v
1234	0715		. Claudius				X	55v
1235	0715		Severus				X	55v
1236	0715		Crescentius				X	55v
1237	0715		Romanus				X	55v
1238	0716		. Sexaginta quinque	Miles	Roma		X	55v
1239	0717		. Septem Dormientes		Ephesus		X	55v
1240	0718	11 agosto	. Tiburtius	Martir	Roma		X	55v
1241	0719		. Susanna	Virgo et Martir	Roma		X	56
1242	0720		. Saturninus	Episcopus et Conf.			X	56
1243	0721		. Gaugericus	Episcopus et Conf.			X	56
1244	0722	12 agosto	. Euplus	Diaconus	Catinia	Sicilia	X	56
1245	0723		. Hergamoras	Episcopus	Aquileia		X	56
1246	0724		. Hilaria	Martir	Augusta		X	56
1247	0725		. Macharius			Siria	X	56
1248	0725		Julianus			Siria	X	56
1249	0726		. Clara	Virgo			X	56
1250	0727	13 agosto	. Ipolitus	Martir	Roma		X	56
1251	0727		Concordia	Martir	Roma		X	56
1252	0727		Decem et novem Martires	Martir	Roma		X	56
1253	0728		. Cassianus	Martir	Forum Sillae		X	56

ANEXO 20

1254	0729		. Radegundis		Pictavis			X	56
1255	0730	14 agosto	. Vigilia Assumption Sancte Marie					X	56v
1256	0731		. Eusebius	Presbiter et Conf.	Roma			X	56v
1257	0732		. Peregrinus		Roma			X	56v
1258	0733	15 agosto	. Assum. Scte Dei Genetr. et Virg. Marie					X	56v
1259	0734		. Tarsicius	Acolitus	Roma			X	56v
1260	0735		. Consacratio Ecclesiae Lamecensis		Lameca			X	56v
1261	0736	16 agosto	. Ursatius	Confessor	Nicomedia	Bithinia		X	56v
1262	0737		. Serena Augusta		Roma			X	56v
1263	0738		. Arnulfus	Episcopus	Metensis			X	56v
1264	0739		. Simplitianus			Persia		X	56v
1265	0740		. Rochus	Confessor				X	56v
1266	0741	17 agosto	. Liberatus	Abbas	Carthago	Affrica		X	56v
1267	0741		. Bonifacius	Diaconus	Carthago	Affrica		X	56v
1268	0741		. Servius	Subdiaconus	Carthago	Affrica		X	56v
1269	0741		. Rusticus	Subdiaconus	Carthago	Affrica		X	56v
1270	0741		. Rogatus	Monachus	Carthago	Affrica		X	56v
1271	0741		. Septiminus	Monachus	Carthago	Affrica		X	56v
1272	0741		. Maximus	Puer	Carthago	Affrica		X	57
1273	0742		. Octava sancti Laurentii					X	57
1274	0743	18 agosto	. Agapitus	Martir	Preneste			X	57
1275	0744		. Iohannes	Presbiter	Roma			X	57
1276	0744		. Crispus	Presbiter	Roma			X	57
1277	0745		. Helena					X	57
1278	0746	19 agosto	. Magnus					X	57
1279	0746		. Andrea	Martir				X	57
1280	0746		. Duo Miles quingenti nonaginta septem	Martir				X	57
1281	0747		. Donatus	Presbiter	Sigistericus pagus	Gallia		X	57
1282	0748		. Julius	Senator	Roma			X	57v
1283	0749		. Bernardus	Abbas				X	57v
1284	0750		. Lodovicus	Episcopus	Tolosa			X	57v
1285	0751	20 agosto	. Depositio Samuel	Propheta				X	57v
1286	0752		. Porfirius					X	57v
1287	0753		. Leovigildus	Monachus	Corduba			X	57v
1288	0753		. Christoforus	Monachus	Corduba			X	57v
1289	0754		. Leoncius	Martir		Lucania		X	57v
1290	0754		. Valentinus	Abbas				X	57v
1291	0755		. Philibertus	Abbas				X	57v
1292	0756	21 agosto	. Privatus	Episcopus et Mart.	Gualis			X	57v
1293	0757		. Bonosius	Martir				X	57v
1294	0757		. Maximianus	Martir				X	57v
1295	0758		. Anastasius	Martir	Salona			X	57v
1296	0759		. Iulius			Hispania		X	58

Martyrologium Lamecense

1297	0759		Iulianus			Hispania	X	58
1298	0759		Vincentius			Hispania	X	58
1299	0759		Augurius			Hispania	X	58
1300	0759		Fructuosus			Hispania	X	58
1301	0760		. Quadratus	Episcopus		Sardinia	X	58
1302	0761	22 agosto	. Thimoteus	Martir	Roma		X	58
1303	0762		. Simphorianus		Augustudunum		X	58
1304	0763		. Marcialis	Martir	Portus Romanus		X	58
1305	0763		Epictitus	Martir	Portus Romanus		X	58
1306	0763		Saturninus	Martir	Portus Romanus		X	58
1307	0763		Aprilis	Martir	Portus Romanus		X	58
1308	0763		Felix	Martir	Portus Romanus		X	58
1309	0763		Socii Marcialis	Martir	Portus Romanus		X	58
1310	0764		. Antoninus	Martir	Roma		X	58
1311	0765		. Octaua Sancte Marie				X	58v
1312	0766	23 agosto	. Donatus	Martir			X	58v
1313	0766		Restitutus	Martir			X	58v
1314	0766		Valerianus	Martir			X	58v
1315	0766		Fructuosa	Martir			X	58v
1316	0766		Duodecim Martires	Martir			X	58v
1317	0767		. Thonas	Episcopus	Alexandria		X	58v
1318	0767		Zacheus	Episcopus	Hierosolima		X	58v
1319	0768		. Minervus	Martir	Lugdunum	Gallia	X	58v
1320	0768		Eleazarus	Martir	Lugdunum	Gallia	X	58v
1321	0768		Octo Filii Minervi	Martir	Lugdunum	Gallia	X	58v
1322	0769		. Ippolitus	Martir	Roma		X	58v
1323	0769		Quiriacus	Martir	Roma		X	58v
1324	0769		Archelaus	Martir	Roma		X	58v
1325	0770		. Timotheus	Martir	Remensis		X	58v
1326	0770		Appolinaris	Martir	Remensis		X	58v
1327	0771		. Claudius		Aegae		X	58v
1328	0771		Asterius		Aegae		X	58v
1329	0771		Neon		Aegae		X	58v
1330	0772	24 agosto	. Bartholomeus	Apostulus		India	X	58v
1331	0773		. Martires Massa Candida	Martir	Carthago		X	58v
1332	0774		. Rufus	Episcopus et Conf.	Capua		X	59
1333	0775	25 agosto	. Genesisius	Martir	Roma		X	59
1334	0776		. Genesisius	Martir	Arelate		X	59
1335	0777		. Eusebius	Martir	Roma		X	59
1336	0777		Pontianus	Martir	Roma		X	59
1337	0777		Peregrinus	Martir	Roma		X	59
1338	0777		Vincentius	Martir	Roma		X	59
1339	0778	26 agosto	. Zepherinus	Papa	Roma		X	59v
1340	0779		. Hireneus		Roma		X	59v

ANEXO 20

1341	0779		Abundius		Roma		X	59v
1342	0780		. Secundus	Martir	Vigintimilium		X	59v
1343	0781		. Alexander	Martir	Bergamum		X	59v
1344	0782		. Anastasius		Salona		X	59v
1345	0783		. Helauterius	Episcopus	Autisidorum		X	59v
1346	0784	27 agosto	. Rufus	Martir	Capua		X	59v
1347	0784		Carponius	Martir	Capua		X	59v
1348	0785		. Marcellinus	Tribunus	Thomi		X	59v
1349	0785		Manea	Martir	Thomi		X	59v
1350	0785		Serapion	Clericus	Thomi		X	59v
1351	0785		Petrus	Miles	Thomi		X	59v
1352	0786		. Cesarius	Episcop. et Conf.	Arelate	Gallia	X	59v
1353	0787		. Siagrius	Episcop. et Conf.	Augustudunum		X	60
1354	0788	28 agosto	. Hermes	Martir	Roma		X	60
1355	0789		. Augustinus	Confessor		Affrica		X 60
1356	0790		. Julianus		Briuate		X	60
1357	0791		. Alexander	Episcop. et Conf.	Constantinopolis		X	60
1358	0792		. Fortunatus	Martir	Salernum		X	60
1359	0792		Gagus	Martir	Salernum		X	60
1360	0792		Antesti	Martir	Salernum		X	60
1361	0793	29 agosto	. Decollatio Iohannis Baptiste				X	60
1362	0794		. Sabina	Martir	Roma		X	60
1363	0795		. Sabina	Virgo	Tricassinus pagus		X	60
1364	0796	30 agosto	. Felix	Martir	Roma		X	60v
1365	0796		Adauctus	Martir	Roma		X	60v
1366	0797		. Gaudentia	Virgo	Roma		X	60v
1367	0798	31 agosto	. Paulinus	Episcop. et Conf.	Treueri		X	60v
1368	0799		. Aristides		Athenae		X	60v

ANEXO 20

SEPTEMBER

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
1369	0800	01 setembro	. Priscus	Martir	Capua	X			61
1370	0801		. XIIcim Fratres	Martir	Beneuentum	X			61
1371	0802		. Egidius	Abbas		X			61
1372	0803		. Luppus	Episcopus	Senones	X			61
1373	0804		. Terentianus	Episcop. et Martir	Tuder	X			61
1374	0805		. Anna	Prophetissa		X			61
1375	0806	02 setembro	. Iustus	Episcopus	Lugdunum	X			61
1376	0807		. Elpidius	Episcopus	Lugdunum	X			61
1377	0808		. Antoninus	Martir	Apptuma	X			61
1378	0809		. Zeno	Martir	Nicomedia	X			61
1379	0809		Filii Zenonis	Martir	Nicomedia	X			61
1380	0810	03 setembro	. Aristeus	Episcopus	Capua	X			61
1381	0810		Antoninus	Puer	Capua	X			61
1382	0811		. Siricus		Aquileia	X			61
1383	0811		Eufemia		Aquileia	X			61
1384	0812		. Ariston	Episcopus		X			61
1385	0812		Siricus			X			61
1386	0812		Decem novem Martires	Episcopus		X			61
1387	0813	04 setembro	. Bonifatius	Episcopus	Roma			X	61
1388	0814		. Marcellus	Martir	Cabillo	X			61
1389	0815		. Rufinus	Puer	Ancira	X			61v
1390	0815		Silvanus	Puer	Ancira	X			61v
1391	0815		Vitalicus	Puer	Ancira	X			61v
1392	0816	05 setembro	. Herculanus		Portus Romanus	X			61v
1393	0817		. Quintus		Capua	X			61v
1394	0817		Arcontius		Capua	X			61v
1395	0817		Donatus		Capua	X			61v
1396	0818		. Nufus			X			61v
1397	0818		Aurinus			X			61v
1398	0818		Minfius			X			61v
1399	0818		Aquinatius			X			61v
1400	0818		Saturnina			X			61v
1401	0818		Decem Martires			X			61v
1402	0819		. Marcelus	Martir	Cabillo	X			61v
1403	0820	06 setembro	. Zacarias	Propheta		X			61v
1404	0821		. Presidius	Episcopus		X			61v
1405	0821		Mansuetus	Episcopus	Affrica	X			61v
1406	0821		Germanus	Episcopus	Affrica	X			61v
1407	0821		Fusculus	Episcopus	Affrica	X			61v

Martyrologium Lamecense

1408	0821		Letus			X	62
1409	0822		. Onesipherus			X	62
1410	0823	07 settembre	. Iohannes	Martir	Nicomedia	X	62
1411	0824		. Clodoaldus	Confessor		X	62
1412	0825	08 settembre	. Nat. Scte Dei Geni. et Virg. Marie			X	62
1413	0826		. Adrianus	Martir	Nicomedia	X	62
1414	0826		Viginti tres	Martir	Nicomedia	X	62
1415	0827	09 settembre	. Sergius	Papa	Roma	X	62v
1416	0828		. Dorotheus	Martir	Nicomedia	X	62v
1417	0828		Gorgonus	Martir	Nicomedia	X	62v
1418	0829		. Iacinctus		Sabina	X	62v
1419	0829		Alexander		Sabina	X	62v
1420	0829		Tiburtius		Sabina	X	62v
1421	0830	10 settembre	. Felix		Affrica	X	62v
1422	0830		Litteus		Affrica	X	62v
1423	0830		Polianus		Affrica	X	62v
1424	0830		Victor		Affrica	X	62v
1425	0830		Iader		Affrica	X	62v
1426	0830		Dativus		Affrica	X	62v
1427	0831		. Sostenes		Calcedonia	X	63
1428	0831		Victor		Calcedonia	X	63
1429	0832		. Saluus	Episc. et Conf.	Albiga	X	63
1430	0833		. Nemerianus	Episcopus	Affrica	X	63
1431	0833		Lucius	Episcopus	Affrica	X	63
1432	0834	11 settembre	. Protus	Eunuchus	Roma	X	63
1433	0834		Iacinctus	Eunuchus	Roma	X	63
1434	0835	12 settembre	. Sirus	Confessor	Ticinum	X	63v
1435	0835		Iuuentius	Confessor	Ticinum	X	63v
1436	0836	13 settembre	. Philippus	Episcop. et Mart.	Alexandria	X	63v
1437	0837		. Nectarius	Episcopus	Augustudunum	X	63v
1438	0838	14 settembre	. Exaltacio Sancta Crux			X	63v
1439	0839		. Cornelius	Papa	Roma	X	63v
1440	0839		Viginti unus	Miles	Roma	X	64
1441	0839		Cerealis		Roma	X	64
1442	0839		Salustia		Roma	X	64
1443	0840		. Ciprianus	Episcopus	Affrica	X	64
1444	0840		Crescentianus		Affrica	X	64
1445	0840		Victor		Affrica	X	64
1446	0840		Rosula		Affrica	X	64
1447	0840		Generalis		Affrica	X	64
1448	0841	15 settembre	. Nicomedis	Martir	Roma	X	64
1449	0842		. Valerianus	Martir	Cabillo	X	64
1450	0843	16 settembre	. Eufemia	Virgo	Calcedonia	X	64
1451	0844		. Lucia		Roma	X	64v

ANEXO 20

1452	0844		Geminianus		Roma		X	64v
1453	0845	17 setembro	. Iustinus	Presbiter	Roma		X	64v
1454	0846		. Lambertus	Episcopus	Leodium		X	64v
1455	0847		. Socrates			Britannia	X	64v
1456	0847		Stephanus			Britannia	X	64v
1457	0848		. Valerianus		Niuedunum		X	64v
1458	0848		Macrinus		Niuedunum		X	64v
1459	0848		Gordianus		Niuedunum		X	64v
1460	0849		. Narciscus	Martir	Roma		X	64v
1461	0849		Crescentio	Martir	Roma		X	64v
1462	0850	18 setembro	. Methodius	Episcopus	Tirus		X	64v
1463	0851		. Ferreolus	Tribunus	Vienna		X	65
1464	0852		. Oceanus		Nicomedia		X	65
1465	0852		Sixtus		Nicomedia		X	65
1466	0852		Eustorgius		Nicomedia		X	65
1467	0853	19 setembro	. Januarius	Episcopus	Neapolis	Campania	X	65
1468	0853		Festus	Diaconus	Neapolis	Campania	X	65
1469	0853		Desiderius	Lector	Neapolis	Campania	X	65
1470	0853		Sossius	Episcopus	Neapolis	Campania	X	65
1471	0853		Proculus	Diaconus	Neapolis	Campania	X	65
1472	0853		Eutices	Laicus	Neapolis	Campania	X	65
1473	0853		Acutius	Laicus	Neapolis	Campania	X	65
1474	0854		. Peleus	Episcopus		Palestina	X	65
1475	0854		Nillus	Episcopus		Palestina	X	65
1476	0854		Plurimi clerici	Clericus		Palestina	X	65
1477	0855		. Felix	Martir	Niceria		X	65
1478	0855		Constantia	Martir	Niceria		X	65
1479	0856	20 setembro	. Fausta	Virgo	Cizicus		X	65v
1480	0856		Evilasius		Cizicus		X	65v
1481	0857		. Vigilia Matheus	Apostulus			X	65v
1482	0858	21 setembro	. Matheus	Apostulus			X	65v
1483	0859		. Vincentius	Martir			X	65v
1484	0860	22 setembro	. Mauricius	Miles		Gallia	X	65v
1485	0860		Experius	Miles		Gallia	X	66
1486	0860		Candidus	Miles		Gallia	X	66
1487	0860		Innocentius	Miles		Gallia	X	66
1488	0860		Vitalis			Gallia	X	66v
1489	0860		Victor	Miles		Gallia	X	66
1490	0860		MMMMMDCLXXVI Milit.			Gallia	X	66
1491	0861	23 setembro	. Sossius	Diaconus	Messena	Campania	X	66
1492	0862		. Salvator				X	66
1493	0862		Magnelicus				X	66
1494	0863		. Tecla	Virgo			X	66

Martyrologium Lamecense

1495	0864	24	setembro	. Conceptio Iohannis Batiste				X	66
1496	0865			. Andochius	Presbiter	Augustudunum		X	66
1497	0865			Felix	Miles	Augustudunum		X	66
1498	0865			Tirsus	Diaconus	Augustudunum		X	66v
1499	0866	25	setembro	. Cleopha	Discipulus	Emaus		X	66v
1500	0867			. Luppus	Episcopus	Lugdunum		X	66v
1501	0868	26	setembro	. Ciprianus	Episcopus	Nicomedia		X	66v
1502	0868			Iustina	Virgo	Nicomedia		X	66v
1503	0868			Theogintus		Nicomedia		X	66v
1504	0869			. Eusebius	Episcopus et Conf.	Roma		X	66v
1505	0870	27	setembro	. Cosmas	Martir	Egea ciuitas		X	66v
1506	0870			Damianus	Martir	Egea ciuitas		X	66v
1507	0870			Anthimus	Martir	Egea ciuitas		X	66v
1508	0870			Leontius	Martir	Egea ciuitas		X	66v
1509	0870			Euperpius	Martir	Egea ciuitas		X	66v
1510	0871			. Thimotheus		Ephesus		X	66v
1511	0872	28	setembro	. Faustus	Martir	Corduba	Hispania	X	66v
1512	0872			Januarius	Martir	Corduba	Hispania	X	66v
1513	0872			Marcial	Martir	Corduba	Hispania	X	66v
1514	0873			. Exuperius	Episcop. et Conf.	Tolosa		X	67
1515	0874			. Vvenzezlaus	Rex	Paga		X	67
1516	0875	29	setembro	. Dedicatio Basilicae Michaelis	Archangel	Mons Garganus		X	67
1517	0876			. Euticus			Tracia	X	67
1518	0876			Plautus			Tracia	X	67
1519	0876			Eraclea			Tracia	X	67
1520	0877	30	setembro	. Hieronimus		Betheleem	Iudaea	X	67
1521	0878			. Victor	Martir	Salodorum	Gallia	X	67
1522	0878			Ursus	Martir	Salodorum	Gallia	X	67
1523	0879			. Pistis	Virgo	Roma		X	67v
1524	0879			Elpis	Virgo	Roma		X	67v
1525	0879			Agape	Virgo	Roma		X	67v
1526	0879			Sophia		Roma		X	67v
1527	0880			. Antoninus	Confessor	Placentia		X	67v

ANEXO 20

OCTOBER

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
1528	0881	01 outubro	. Germanus	Episcopus et Conf.	Autisidorum			X	67v
1529	0882		. Remigius	Episcopus et Conf.	Remensis			X	67v
1530	0883		. Priscus		Thomi	X			67v
1531	0883		Evagrius		Thomi	X			67v
1532	0883		Crescens		Thomi	X			67v
1533	0884		. Arethas	Martir	Roma	X			67v
1534	0884		Quingenti Martires	Martir	Roma	X			67v
1535	0885		. Verissimus	Martir	Vlixbona	X			67v
1536	0885		Maximus	Martir	Vlixbona	X			67v
1537	0885		Julia	Martir	Vlixbona	X			67v
1538	0886	02 outubro	. Eusebius	Papa	Roma	X			67v
1539	0887		. Eleuterius	Martir	Nicomedia	X			67v
1540	0888		. Leodegarius	Episcopus	Augustudunum	Gallia	X		68
1541	0889	03 outubro	. Duo Evaldi	Presbiter			X		68
1542	0890		. Candidus	Martir	Roma	X			68
1543	0891	04 outubro	. Crispus	Discipulus	Chorintus		X		68
1544	0891		Gaius	Discipulus	Chorintus		X		68
1545	0892		. Marcus	Martir		Egiptus	X		68
1546	0892		Marcelianus	Martir		Egiptus	X		68
1547	0892		Innumerabiles Martires	Martir		Egiptus	X		68
1548	0893		. Aurea	Virgo	Parisius		X		68v
1549	0894		. Franciscus	Confessor	Assisium		X		68v
1550	0895	05 outubro	. Placidus	Martir		Sicilia	X		68v
1551	0895		Euthicius	Martir		Sicilia	X		68v
1552	0895		Triginta Martires	Martir		Sicilia	X		68v
1553	0896		. Tarsa	Episcopus	Eumenia		X		68v
1554	0897		. Appolinaris	Episcopus	Valentia	Gallia	X		68v
1555	0898	06 outubro	. Marcellus	Martir	Capua		X		68v
1556	0898		Castus	Martir	Capua		X		68v
1557	0898		Emilius	Martir	Capua		X		68v
1558	0898		Saturninus	Martir	Capua		X		68v
1559	0899		. Fides	Virgo et Martir	Aginnum	Gallia	X		68v
1560	0900		. Sagar	Episcopus et Martir	Lauditia		X		68v
1561	0901	07 outubro	. Marcus	Papa	Roma		X		68v
1562	0902		. Marcellus	Martir			X		68v
1563	0902		Appuleus	Martir			X		68v
1564	0903		. Quartus	Presbiter	Capua		X		69
1565	0904		. Marcus	Episcopus et Confessor	Ecanum		X		69
1566	0905	08 outubro	. Philippus	Episcopus		Creta	X		69

Martyrologium Lamecense

1567	0906		. Demetrius	Martir	Thessalonica		X	69
1568	0907		. Benedicta	Virgo et Martir	Lugdunum		X	69
1569	0908		. Separata	Virgo			X	69
1570	0909	09 outubro	. Abraham	Patriarcha				X 69
1571	0910		. Dionisius	Episcopus	Parisius		X	69
1572	0910		. Rusticus	Presbiter	Parisius		X	69
1573	0910		. Eleuterius	Diaconus	Parisius		X	69
1574	0911		. Gereon	Martir	Colonia Agrippina		X	69
1575	0911		Trecenti decem et octo Martires	Martir	Colonia Agrippina		X	69
1576	0912		. Domini	Martir	Iulia Augusta		X	69v
1577	0913	10 outubro	. Pinitus	Episcopus		Creta	X	69v
1578	0914		. Mallossus	Martir	Colonia Agrippina		X	69v
1579	0914		. Victor	Martir	Colonia Agrippina		X	69v
1580	0915		. Paulinus	Episcopus	Eboracum	Britannia	X	69v
1581	0916	11 outubro	. Tharacus	Presbiter	Tharsus	Cilicia	X	69v
1582	0916		. Andronicus		Tharsus	Cilicia	X	69v
1583	0917		. Nicassus	Presbiter	Vulcassinus pagus		X	70
1584	0917		. Quirinus		Vulcassinus pagus		X	70
1585	0917		. Pientia		Vulcassinus pagus		X	70
1586	0918	12 outubro	. Edistus		Rauenna		X	70
1587	0919		. Quatuor milia nongenti setuaginta quinque Martires			Affrica	X	70
1588	0919		. Ciprianus	Sacerdos		Affrica	X	70
1589	0919		. Felix	Sacerdos		Affrica	X	70
1590	0920		. Celestinus		Roma		X	70
1591	0920		. Saturus		Roma		X	70
1592	0921	13 outubro	. Carpus	Discipulus	Troas		X	70
1593	0922		. Teophilus		Antiochia		X	70
1594	0923		. Geraldus	Confessor		Equitania		X 70
1595	0924	14 outubro	. Calixtus	Papa et Matyr	Roma		X	70v
1596	0925		. Iustus	Heremite			X	70v
1597	0926		. Fortunata	Virgo		Campania	X	70v
1598	0926		. Carponius			Campania	X	70v
1599	0926		. Euaristus			Campania	X	70v
1600	0926		. Priscianus			Campania	X	70v
1601	0927	15 outubro	. Quinquaginta	Miles	Colonia Agrippina	Gallia	X	70v
1602	0928		. Anthiochus	Episcopus et Conf.	Lugdunum		X	70v
1603	0929		. Leocadia	Virgo			X	70v
1604	0930	16 outubro	. Ducenti septuaginta Martires	Martir		Affrica	X	70v
1605	0931		. Martianus	Martir			X	70v
1606	0931		. Saturianus	Martir			X	70v
1607	0931		. Duo fratres	Martir			X	70v
1608	0931		. Maxima	Martir			X	70v
1609	0932		. Gallus	Confessor		Alamania	X	71
1610	0933	17 outubro	. Ariston	Discipulus			X	71

ANEXO 20

1611	0934		. Heron	Discipulus	Antiochia		X	71
1612	0935		. Florentinus	Episcopus	Arausica	Gallia	X	71
1613	0936	18 outubro	. Lucas	Evangelista			X	71
1614	0937		. Asclepiades	Episcopus			X	71
1615	0938		. Triphonia		Roma		X	71
1616	0939	19 outubro	. Beronicus		Antiochia	Siria	X	71
1617	0939		Pelagia		Antiochia	Siria	X	71
1618	0939		Quadraginta novem Martires		Antiochia	Siria	X	71v
1619	0940		. Aquilinus	Episcopus et Confessor			X	71v
1620	0941		. Ptolomeus	Martir	Alexandria		X	71v
1621	0941		Lucius	Martir	Alexandria		X	71v
1622	0942	20 outubro	. Caprasius	Martir	Aginum	Gallia	X	71v
1623	0943		. Maximus	Levita et Martir	Aquae		X	71v
1624	0944		. Zosimus	Episcopus	Puteoli		X	71v
1625	0945		. Herenes	Virgo et Martir	Scalabis		X	71v
1626	0946	21 outubro	. Claudius	Martir	Nicomedia		X	71v
1627	0946		Zoticus	Martir	Nicomedia		X	71v
1628	0946		Gallus	Martir	Nicomedia		X	71v
1629	0946		Duodecim Miles	Miles	Nicomedia		X	71v
1630	0947		. Hilarion				X	72
1631	0948		. Asterius	Presbiter	Roma		X	72
1632	0949		. Undecim millia Virgines	Virgo			X	72
1633	0950	22 outubro	. Marcus	Episcopus	Hierosolima		X	72
1634	0951		. Salome				X	72
1635	0952		. Philippus	Episcopus	Adrianopolis	Tracia	X	72
1636	0952		Eusebius		Adrianopolis	Tracia	X	72
1637	0952		Hermes		Adrianopolis	Tracia	X	72
1638	0953	23 outubro	. Theodorus	Presbiter	Antiochia	Siria	X	72
1639	0954		. Servandus			Hispania	X	72
1640	0954		Germanus			Hispania	X	72
1641	0955		. Severus	Episcopus	Adrianopolis		X	72v
1642	0956		. Leocadius	Episcopus et Conf.			X	72v
1643	0957	24 outubro	. Felix	Episcopus	Venusia	Apulia	X	72v
1644	0957		Audactus	Presbiter	Venusia	Apulia	X	72v
1645	0957		Januarius	Presbiter	Venusia	Apulia	X	72v
1646	0957		Fortunationus	Lector	Venusia	Apulia	X	72v
1647	0957		Septimus	Lector	Venusia	Apulia	X	72v
1648	0958	25 outubro	. Crisantus	Martir	Roma		X	72v
1649	0958		Daria	Martir	Roma		X	72v
1650	0958		Diodorus	Sacerdos	Roma		X	72v
1651	0958		Marianus	Diaconus	Roma		X	72v
1652	0958		Innumerabiles Martires	Martir	Roma		X	72v
1653	0959		. Crispinus		Suessiones	Gallia	X	72v

Martyrologium Lamecense

1654	0959		Crispianus		Suessiones	Gallia	X	72v
1655	0960		. Fronto		Petragorica		X	73
1656	0960		Georgius		Petragorica		X	73
1657	0961		. Quadraginta et sex	Miles	Roma		X	73
1658	0961		Theodosius	Miles	Roma		X	73
1659	0961		Lucius	Miles	Roma		X	73
1660	0961		Marcus	Miles	Roma		X	73
1661	0961		Petrus	Miles	Roma		X	73
1662	0962	26 outubro	. Rogatianus	Presbiter		Affrica	X	73
1663	0962		Felicissimus	Martir		Affrica	X	73
1664	0963		. Rusticus	Episcopus et Conf.	Narbona		X	73
1665	0964		. Vedastus	Episcopus			X	73
1666	0964		Amandus	Episcopus			X	73
1667	0965		. Demetrius	Martir	Thessalonica		X	73
1668	0966	27 outubro	. Evaristo	Papa	Roma		X	73
1669	0967		. Vincentius		Abula	Hispania	X	73v
1670	0967		Sabina		Abula	Hispania	X	73v
1671	0967		Cristeta		Abula	Hispania	X	73v
1672	0968		. Florentinus	Martir	Tile castrum		X	73v
1673	0969		. Vigilia Sanctorum Simonis et Jude				X	73v
1674	0970	28 outubro	. Simon	Apostulus			X	73v
1675	0970		Iudas	Apostulus			X	73v
1676	0971		. Cirilla		Roma		X	73v
1677	0972		. Pharon	Episcopus et Martir			X	73v
1678	0972		Ferratius				X	73v
1679	0973	29 outubro	. Narcissus	Episcopus	Hierosolima		X	73v
1680	0974		. Zenobius	Presbiter	Sidon		X	73v
1681	0975		. Iacinctus	Martir		Lucania	X	73v
1682	0975		Quintus	Martir		Lucania	X	73v
1683	0975		Felitianus	Martir		Lucania	X	73v
1684	0975		Lutius	Martir		Lucania	X	73v
1685	0976	30 outubro	. Germanus	Episcopus et Conf.	Capua		X	73v
1686	0977		. Maximus	Martir			X	74
1687	0978		. Marcellus	Centurion	Tingis		X	74
1688	0970		. Separion	Episcopus	Antiochia		X	74
1689	0980		. Ducenti Viginti Martires	Martir		Affrica	X	74
1690	0981	31 outubro	. Vigilia Omnes Sancti				X	74
1691	0982		. Nemesius	Diaconus	Roma		X	74
1692	0982		Lucilla		Roma		X	74
1693	0983		. Quintinus		Virmandis	Gallia	X	74
1694	0984		. Cesarius	Levita et Martir	Terracina		X	74
1695	0984		Iulianus	Presbiter	Terracina		X	74

ANEXO 20

NOVEMBER

N.º	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
1696	0985	01 novembro	. Dei Genetricis et Virginis Marie				X		74
1697	0986		. Omnium Martirum Christi				X		74
1698	0987		. Benignus	Episcopus	Diuio castrum	X			74V
1699	0988		. Maria	Virgo		X			74V
1700	0989	02 novembro	. Victorinus	Episcopus	Putuo	X			75
1701	0990		. Eustachius			X			75
1702	0990		Plures Martires			X			75
1703	0991		. Theodofilus		Laodicea	X			75
1704	0991		Onoratus		Laodicea	X			75
1705	0992		. Valentinus	Martir	Sabina	X			75
1706	0992		Hilarius	Martir	Sabina	X			75
1707	0993		. Constantinus			X			75
1708	0993		Victor			X			75
1709	0993		Fortunatus			X			75
1710	0993		Vitalis			X			75
1711	0994		. Lautenus	Abbas		X			75
1712	0995	03 novembro	. Germanus	Martir	Cesarea	Capadocia	X		75
1713	0995		Teophilus	Martir	Cesarea	Capadocia	X		75
1714	0995		Cesarius	Martir	Cesarea	Capadocia	X		75
1715	0995		Vitalis	Martir	Cesarea	Capadocia	X		75
1716	0996		. Quartus	Discipulus		X			75
1717	0997		. Primus			X			75
1718	0997		Cesarius			X			75
1719	0997		Gregorius			X			75
1720	0997		Porfirius			X			75
1721	0997		Zolius			X			75
1722	0997		Dorotheus			X			75
1723	0997		Sex Martires			X			75
1724	0998	04 novembro	. Hireneu	Presbiter	Alexandria	X			75
1725	0999		. Amantius	Episcopus	Rotenus	X			78
1726	1000		. Clarus	Presbiter et Martir	Vulcassinus Pagus	X			75
1727	1001	05 novembro	. Felix	Presbiter	Terracina	X			75
1728	1001		Eusebius	Monachus	Terracina	X			75
1729	1002		. Zacarias	Propheta		X			75V
1730	1003		. Trophimena	Virgo et Martir	Malfia	X			75V
1731	1004	06 novembro	. Decem Martires	Martir	Theopolis	X			75V
1732	1005		. Leonardus	Confessor		X			75V
1733	1006		. Felix	Martir	Toniza	Affrica	X		75V
1734	1007	07 novembro	. Achilleus	Episcopus	Alexandria	X			75V

Martyrologium Lamecense

1735	1008		. Amarantius	Martir	Albiga		X	75V
1736	1009		. Herculanus	Episcopus et Martir	Perusia	Italia	X	75V
1737	1010	08 novembro	. Claudius		Roma		X	75V
1738	1010		Nicostratus		Roma		X	75V
1739	1010		Simphorianus		Roma		X	75V
1740	1010		Simplicius		Roma		X	75V
1741	1011		. Severus				X	75V
1742	1011		Severianus				X	75V
1743	1011		Carpoforus				X	75V
1744	1011		Victurus				X	75V
1745	1012	09 novembro	. Theodorus	Martir	Dorostorum	Messia	X	76
1746	1013		. Ursinus	Confessor	Bituricas		X	76
1747	1014	10 novembro	. Martinus	Papa	Roma		X	76
1748	1015		. Tiberius	Martir	Agathense territ.		X	76
1749	1015		Modestus	Martir	Agathense territ.		X	76
1750	1015		Florentia	Martir	Agathense territ.		X	76
1751	1016		. Mennas	Martir	Cithia	Frigia	X	76
1752	1017	11 novembro	. Martinus	Episcopus et Conf.	Turones	Gallia	X	76V
1753	1018		. Veranus	Episcopus et Conf.	Lugdunum		X	76V
1754	1019		. Leo	Episcopus			X	76V
1755	1019		Valentinus				X	76V
1756	1019		Felitissimus				X	76V
1757	1019		Viginti quinque				X	76V
1758	1020	12 novembro	. Archadius	Martir		Affrica	X	76V
1759	1020		Probus	Martir		Affrica	X	76V
1760	1020		Paschasius	Martir		Affrica	X	76V
1761	1020		Euticiani	Martir		Affrica	X	76V
1762	1020		Paulinus	Martir		Affrica	X	76V
1763	1021		. Melanius	Episcopus	Redones		X	76V
1764	1022		. Emilianus	Presbiter et Confessor			X	76V
1765	1023	13 novembro	. Valentinus	Martir	Rauenna		X	76V
1766	1023		Salvator	Martir	Rauenna		X	76V
1767	1023		Victor	Martir	Rauenna		X	76V
1768	1024		. Briccius	Episcopus et Confessor	Turones		X	76V
1769	1025		. Metranus	Martir	Aquae	Provincia	X	76V
1770	1026		. Germanus				X	76V
1771	1026		Antonius				X	76V
1772	1026		Marcia				X	76V
1773	1026		Cecilia				X	76V
1774	1026		Theodota				X	76V
1775	1026		Minata				X	76V
1776	1026		Adriana				X	76V
1777	1026		Plures Martires				X	76V
1778	1027	14 novembro	. Clementinus	Martir	Heraclea	Tracia	X	77

ANEXO 20

1779	1027		Theodotus	Martir	Heraclea	Tracia	X	77
1780	1027		Philomenus	Martir	Heraclea	Tracia	X	77
1781	1028		. Serapion		Alexandria		X	77
1782	1029	15 noviembre	. Felix	Episcopus			X	77
1783	1029		XXX Martires				X	77
1784	1030		. Secundinus			Affrica	X	77
1785	1030		Marcialis			Affrica	X	77
1786	1030		Calendio			Affrica	X	77
1787	1030		Valerius			Affrica	X	77
1788	1030		Fructuosius			Affrica	X	77
1789	1030		Duodecim Martires			Affrica	X	77
1790	1031		. Desiderius	Episcopus et Confessor			X	77
1791	1032		. Eugenius	Martir			X	77
1792	1033	16 noviembre	. Eucherius	Episcopus	Lugdunum		X	77
1793	1034		. Augustinus		Capua		X	77
1794	1034		Felicitas		Capua		X	77
1795	1035		. Rufianus			Affrica	X	77
1796	1035		Marcus			Affrica	X	77
1797	1035		Valerius			Affrica	X	77
1798	1035		Fronto			Affrica	X	77
1799	1035		Socii Martires			Affrica	X	77
1800	1036		. Vital				X	77
1801	1036		Ianuarius				X	77
1802	1036		Iusta				X	77
1803	1037	17 noviembre	. Gregorius	Episcopus	GneoCesarea	Pontus	X	77V
1804	1038		. Dionisius	Episcopus	Alexandria		X	77V
1805	1039		. Acisclus		Corduba		X	77V
1806	1039		Victoria		Corduba		X	77V
1807	1040		. Anianus	Episcopus et Conf.	Aureliani		X	77V
1808	1041	18 noviembre	. Romanus	Martir	Antiochia		X	77V
1809	1041		Baralus	Puer	Antiochia		X	77V
1810	1042		. Hesitius	Puer	Antiochia		X	77V
1811	1043		. Odo	Abbas			X	78
1812	1044	19 noviembre	. Maximus	Presbiter et Martir	Roma		X	78
1813	1045		. Severinus	Martir	Vienna		X	78
1814	1045		Exuperius	Martir	Vienna		X	78
1815	1045		Felicianus	Martir	Vienna		X	78
1816	1046		. Faustinus	Martir			X	78
1817	1047		. Mutuanus				X	78
1818	1047		Neufatus				X	78
1819	1047		Legitimus				X	78
1820	1047		Ianuarius				X	78
1821	1047		Quadraginta sex Martires				X	78

Martyrologium Lamecense

1822	1048	20	novembro	. Poncianus	Papa	Roma		X	78
1823	1049			. Ampelius		Messana	Sicilia	X	78
1824	1049			Gaius	Martir	Messana	Sicilia	X	75
1825	1050			. Silvester	Episcopus	Cabillo		X	78
1826	1051	21	novembro	. Rufus	Discipulus			X	78
1827	1052			. Honorius		Asti		X	78
1828	1052			Stephanus		Asti		X	78
1829	1052			Euticius		Asti		X	78
1830	1053			. Maurus	Martir		Histria	X	78V
1831	1054			. Heuticius				X	78V
1832	1054			Basileus				X	78V
1833	1054			Casillus				X	78V
1834	1054			Matrona				X	78V
1835	1054			Quatuor				X	78V
1836	1055	22	novembro	. Cecilia	Virgo et Martir	Roma		X	78V
1837	1056			. Longinus	Miles			X	78V
1838	1057	23	novembro	. Clemens	Episcopus et Martir	Roma		X	78V
1839	1058			. Felicitas				X	78V
1840	1058			Septem Filii				X	79
1841	1059			. Columbanus	Abbas	Bobium	Italia	X	79
1842	1060	24	novembro	. Grisogonus	Martir	Roma		X	79
1843	1061			. Crescentianus	Martir	Roma		X	79
1844	1061			Eleuterius	Martir	Roma		X	79
1845	1062			. Flavianus	Episcopus et Conf.			X	79
1846	1063	25	novembro	. Marcurius	Martir	Beneuentum		X	79
1847	1064			. Chaterina	Virgo et Martir	Alexandria		X	79
1848	1065			. Claudianus				X	79
1849	1065			Marcianus				X	79
1850	1065			Lucanus				X	79
1851	1065			Petrus				X	79
1852	1065			Sex Martires				X	79
1853	1066	26	novembro	. Petrus	Episcopus et Martir	Alexandria		X	79
1854	1066			Sexcenti sexaginta Clerici et Laici		Alexandria		X	79
1855	1067			. Faustus	Presbiter	Alexandria		X	79
1856	1067			Dius		Alexandria		X	79
1857	1067			Ammonnius		Alexandria		X	79
1858	1068			. Alexander	Episcopus et Martir	Alexandria		X	79
1859	1069			. Valentinus	Episcopus	Aquileia		X	79V
1860	1070			. Linus	Papa et Matyr			X	79V
1861	1071	27	novembro	. Vitalis	Martir	Bononia	Italia	X	79V
1862	1071			Agicola	Martir	Bononia	Italia	X	79V
1863	1072			. Maximus	Episcopus	Regensis	Gallia	X	79V
1864	1073			. Facundus		Ceia		X	79V
1865	1073			Primitivus		Ceia		X	79V

ANEXO 20

1866	1074	28	novembro	. Sostenes	Discipulus			X	79V
1867	1075			. Rufus	Martir			X	79V
1868	1076			. Papius	Episcopus		Affrica	X	79V
1869	1076			Mansuerus	Episcopus		Affrica	X	79V
1870	1077			. Iacobus	Martir	Bracara		X	79V
1871	1078	29	novembro	. Vigilia sancti Andree				X	79V
1872	1078			. Saturninus	Martir	Roma		X	79V
1873	1078			Sisinius	Diaconus	Roma		X	79V
1874	1079			. Saturninus	Episcopus	Tolosa		X	80
1875	1080			. Maurus	Martir			X	80
1876	1081	30	novembro	. Andreas	Apostulus		Achaia	X	80
1877	1082			. Troianus	Episcopus	Sanctonas		X	80
1878	1083			. Amator	Episcopus	Mediolanum		X	80
1879	1084			. Ambrosius	Episcopus			X	80
1880	1084			Tiro				X	80
1881	1084			Domninus				X	80
1882	1084			Ormeas				X	80
1883	1084			Victor				X	80
1884	1084			Ouidius				X	80
1885	1084			Iulianus				X	80
1886	1084			Felix				X	80

ANEXO 20

DECEMBER

N. o	Elogio	Data	NOME	Categoria	Toponímia	N	C	T	Fol.
1887	1085	01 dezembro	. Crisantus	Martir	Roma	X			80v
1888	1085		. Daria	Virgo	Roma	X			80v
1889	1086		. Proculus	Episcopus et Martir	Narsi	X			80v
1890	1087		. Eligius	Episcopus	Nouiomium	X			80v
1891	1087		. Candida			X			80v
1892	1088		. Clemens			X			80v
1893	1088		. Candidus			X			80v
1894	1088		. Obtatus			X			80v
1895	1089	02 dezembro	. Balbitia	Virgo	Roma	X			80v
1896	1090		. Primitius		Roma	X			80v
1897	1090		. Pontianus		Roma	X			80v
1898	1091		. Pimenus			X			80v
1899	1092		. Felix		Merita	X			80v
1900	1093	03 dezembro	. Cassianus	Martir	Tingis	Mauritania	X		80v
1901	1094		. Claudius	Tribunus	Roma		X		80v
1902	1094		. Hilaria	Uxor	Roma		X		80v
1903	1094		. Iason	Filius	Roma		X		80v
1904	1094		. Maurus	Filius	Roma		X		80v
1905	1094		. Septuaginta Miles	Miles	Roma		X		80v
1906	1095		. Merobius			Oriens	X		80v
1907	1095		. Claudius			Oriens	X		80v
1908	1095		. Felix			Oriens	X		80v
1909	1096	04 dezembro	. Simpronius	Martir	Roma		X		80v
1910	1096		. Olimphus	Martir	Roma		X		80v
1911	1096		. Exuperia	Uxor	Roma		X		81
1912	1096		. Theodotus	Filius	Roma		X		81
1913	1097		. Barbara	Virgo et Martir			X		81
1914	1098		. Farmonius			Affrica	X		81
1915	1098		. Privatus			Affrica	X		81
1916	1098		. Fulgentius			Affrica	X		81
1917	1099	05 dezembro	. Crispina		Colonia	Affrica	X		81
1918	1100		. Dalmatius	Martir			X		81
1919	1101		. Nicetius	Episcopus	Treueri		X		81
1920	1102		. Sabas	Confessor	Roma		X		81
1921	1103		. Geraldus	Archiepiscopus et Conf.	Bracara		X		81
1922	1104	06 dezembro	. Nicholaus	Archiepiscopus et Conf.	Mirea		X		81
1923	1105		. Dionisia			Affrica	X		81
1924	1105		. Dativa			Affrica	X		81

Martyrologium Lamecense

1925	1105		Leon			Affrica	X	81
1926	1105		Emilianus	Medicus		Affrica	X	81
1927	1105		Servius			Affrica	X	81
1928	1105		Victrix			Affrica	X	81
1929	1105		maioricus	Adolescens		Affrica	X	81
1930	1106	07 dezembro	. Sabinus	Episcopus et Martir	Spoletum		X	81v
1931	1107		. Agato	Martir	Alexandria		X	81v
1932	1108		. Octava Andreas				X	81v
1933	1109		. Martinus	Abbas	Sanctonas		X	81v
1934	1110	08 dezembro	. Euticianus	Papa et Martir	Roma		X	81v
1935	1111		. Macharius				X	81v
1936	1112		. Conceptio Beate Marie	Papa et Martir	Alexandria		X	81v
1937	1113	09 dezembro	. Leocadia	Virgo	Toletum	Hispania	X	82
1938	1114		. Ciprianus	Abbas			X	82
1939	1114		Sorus	Confessor			X	82
1940	1115	10 dezembro	. Eulalia	Virgo	Merita	Hispania	X	82
1941	1116		. Julia	Virgo	Merita	Hispania	X	82
1942	1117		. Carpofofus	Presbiter	Hispalis		X	82
1943	1117		Abundius	Diaconus	Hispalis		X	82
1944	1118		. Melchiades	Papa	Roma		X	82v
1945	1119	11 dezembro	. Damasus	Papa	Roma		X	82v
1946	1120		. Potianus	Diaconus	Roma		X	82v
1947	1120		Pretextatus	Diaconus	Roma		X	82v
1948	1120		Trasonis	Diaconus	Roma		X	82v
1949	1121		. Victoricus		Ambiani	Gallia	X	82v
1950	1121		Fuscianus		Ambiani	Gallia	X	82v
1951	1122		. Euticius			Hispania	X	82v
1952	1123	12 dezembro	. Hermogenes	Martir			X	82v
1953	1123		Donatus	Martir			X	82v
1954	1123		Viginti duorum Martires	Martir			X	82v
1955	1124		. Epimachus	Martir	Alexandria		X	82v
1956	1124		Alexander	Martir	Alexandria		X	82v
1957	1125		. Amonaria	Virgo			X	82v
1958	1125		Mercuria				X	82v
1959	1125		Dionisia	Virgo			X	82v
1960	1125		Amonaria	Virgo			X	82v
1961	1126	13 dezembro	. Lucia	Virgo et Martir	Siracusa		X	83
1962	1127		. Gervasius	Martir	Mediolanum		X	83
1963	1127		Protasius	Martir	Mediolanum		X	83
1964	1128		. Dorisius				X	83
1965	1128		Zoximus				X	83
1966	1128		Quinque Martires	Martir			X	83
1967	1129	14 dezembro	. Drusus	Martir	Antiochia		X	83
1968	1129		Zosimus	Martir	Antiochia		X	83

ANEXO 20

1969	1129		Theodorus	Martir	Antiochia		X	83
1970	1130		. Heron	Martir	Alexandria		X	83
1971	1130		Arsenus	Martir	Alexandria		X	83
1972	1130		Isidorus	Martir	Alexandria		X	83
1973	1130		Discorus	Martir	Alexandria		X	83
1974	1131		. Spiridon	Episcopus		Ciprus	X	83v
1975	1132		. Agnellus	Confessor	Neapolis		X	83v
1976	1133	15 dezembro	. Valerianus	Episcopus et Confessor		Affrica	X	83v
1977	1134		. Maximinus	Presbiter	Aureliani		X	83v
1978	1135		. Navalis		Rauenna		X	83v
1979	1135		Concordius		Rauenna		X	83v
1980	1136	16 dezembro	. Valentinus		Rauenna		X	83v
1981	1136		Agricolis		Rauenna		X	83v
1982	1136		Concordia		Rauenna		X	83v
1983	1137		. Barbara	Virgo et Martir		Tuscia	X	83v
1984	1138	17 dezembro	. Quinquaginta Martires	Martir	Eleuteropolis	Oriens	X	84
1985	1139		. Ignatius	Episcopus et Martir	Antiochia		X	84
1986	1140		. Lazarus				X	84
1987	1140		Marta				X	84
1988	1141		. Victurus			Affrica	X	84
1989	1141		Victor			Affrica	X	84
1990	1141		Triginta tres martires			Affrica	X	84
1991	1142	18 dezembro	. Rufus	Martir	Philippi	Macedonia	X	84
1992	1142		Zosimus	Martir	Philippi	Macedonia	X	84
1993	1143		. Moisis	Martir		Affrica	X	84
1994	1144		. Gratianus	Episcopus	Turones		X	84
1995	1145	19 dezembro	. Nemesius	Martir	Turones		X	84
1996	1146		. Avitus	Abbas	Aureliani		X	84
1997	1147	20 dezembro	. Ammon	Martir	Alexandria		X	84v
1998	1147		Teno	Martir	Alexandria		X	84v
1999	1147		Ptolomeus	Martir	Alexandria		X	84v
2000	1147		Ingenius	Martir	Alexandria		X	84v
2001	1147		Theophilus	Martir	Alexandria		X	84v
2002	1148		. Iulius			Tracia	X	84v
2003	1149	21 dezembro	. Tomas	Apostulus	Edissa	Mesopotamia	X	84v
2004	1150		. Iohannes			Tuscia	X	84v
2005	1150		Festus			Tuscia	X	84v
2006	1151		. Foca				X	84v
2007	1152		. Felix	Episcopus			X	84v
2008	1152		Leucerus	Episcopus			X	84v
2009	1152		Floro	Episcopus			X	84v
2010	1153		. Tecla				X	84v
2011	1153		XXX Martires				X	84v

Martyrologium Lamecense

2012	1154	22 dezembro	. Triginta Martires	Martir	Alexandria		X	84v
2013	1155		. Siro	Martir	Alexandria		X	84v
2014	1156		. Plurimi Martires	Martir		Egiptus	X	85
2015	1157	23 dezembro	. Victoria	Virgo et Martir	Roma		X	85
2016	1158		. Viginti Martires	Martir	Nicomedia		X	85
2017	1159		. Servulus		Nicomedia		X	85
2018	1160		. Gregorius	Martir	Spoletum		X	85
2019	1161	24 dezembro	. Vigilia Natalis Domini				X	85
2020	1162		. Quadraginta Virgines	Virgo	Antiochia	Siria	X	85
2021	1163		. Donatus				X	85v
2022	1163		Felix				X	85v
2023	1163		Tecla				X	85v
2024	1163		Quindecim Martires				X	85v
2025	1164	25 dezembro	. Ieshus Christus Filius Dei				X	85v
2026	1165		. Anastasia	Virgo et Martir			X	85v
2027	1166		. Eugenia	Virgo	Roma		X	85v
2028	1167	26 dezembro	. Stephanus	Levita et Martir	Hierosolima		X	85v
2029	1168		. Zosimus	Papa	Roma		X	85v
2030	1169		. Octava	Martir			X	85v
2031	1169		Novem Martires				X	85v
2032	1170	27 dezembro	. Iohannes	Evangelista	Ephesus	Asia	X	85v
2033	1171		. Dionisius	Papa	Roma		X	85v
2034	1172	28 dezembro	. Sancti Innocenti		Betheleem	Iudaea	X	85v
2035	1173	29 dezembro	. David	Rex			X	86
2036	1174		. Trophymus	Episcopus et Confessor	Arelate		X	86
2037	1175		. Thomas	Episcopus et Martir	Cantuaria	Anglia	X	86
2038	1176	30 dezembro	. Mansuetus		Alexandria		X	86
2039	1176		Severus		Alexandria		X	86
2040	1176		Appianus		Alexandria		X	86
2041	1176		Donatus		Alexandria		X	86
2042	1176		Honorius		Alexandria		X	86
2043	1177		. Iacobus	Apostulus		Gallecia	X	86
2044	1178	31 dezembro	. Silvester	Papa et confessor	Roma		X	86
2045	1179		. Columba	Virgo	Senonae		X	86
2046	1180		. Sabinus				X	86
2047	1180		Potentianus				X	86
2048	1181		. Donata		Roma		X	86
2049	1181		Paulina		Roma		X	86
2050	1181		Sorotina		Roma		X	86

FONTES E BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

FONTES MANUSCRITAS:

Arquivo Distrital de Braga

Ms. 649 [*Martyrologium*]

Arquivo Distrital de Viseu

Fragmenta – Liv. 376/1; Liv. 385/76; Liv. 418/77; Liv. 429/176; Liv. 438/58; Liv. 439/58;
Liv. 463/1; Liv. 496; Liv. 563/1.

Biblioteca Nacional de Portugal

Códices do Fundo Alcobacense:

Cod. CCC/231 [*Kalendarium et Regula S. Benedicti Abbatis*]

Biblioteca Pública Municipal do Porto

Códices da antiga Biblioteca de Mão de Santa Cruz:

Santa Cruz 54 (Geral 101) [*Martyrologium*]

Santa Cruz 81 (Geral 422) [*Martyrologium*]

Câmara Eclesiástica da Sé de Lamego

Fragmenta - Liv. 142; Liv. 143; Liv. 145; Liv. 197; Cx. 1; Cx. 2; Cx. 3;

Instituto nacional de Arquivos – Arquivo Nacional da Torre do Tombo

PT/TT/CSLM/012/0001 [*Martyrologium*] - Cabido da Sé de Lamego - Livro 1

PT/TT/CSVS/L2 [*Necrologium*] - Cabido da Sé de Viseu - Livro 2

PT/TT/MSML/B/17 [*Livro das Calendas*] – Ordem Cister, Mosteiro de Lorvão

PT/TT/MSML/B/17^a [*Livro das Calendas*] – Ordem Cister, Mosteiro de Lorvão

Biblioteca Apostolica Vaticana (BAV) – Vaticano

Vat. Lat. 5949 [*Martyrologium S. Mariae di Gualdo*]

Vat. Lat. 378 [*Martyrologium, Monasterii S. Mariae in Palladio*]

Vat. Lat. 4958 [*Martyrologium Benedictinum Casinense*]

Ott. Lat. 3 [*Martyrologium Benedictinum Casinense*]

Barb. Lat. 421 [*Martyrologium Hieronimianum abbrev.*]

FONTES MANUSCRITAS disponíveis na www:

Instituto Nacional de Arquivos - Arquivo Nacional da Torre do Tombo

PT/TT/MSML/B/43 [*Missal Antigo*]

<http://digitarq.dgarq.gov.pt/viewer?id=4381090>

Bibliothèque National de France, Département des manuscrits - (França)

BNF Lat. 5247 [*Martyrologium Usuardoi*]

ark:/12148/btv1b84324620

BNF Lat. 12584 [*Martyrologium Usuardoi*]

ark:/12148/btv1b8422977w

BNF Lat. 13745 [*Usuardo Sangermanensis monachus, Martyrologium*]

ark:/12148/btv1b84267850

BNF NAL 1741 [*Usuardoi Martyrologium*]

ark:/12148/btv1b84526679

BNF NAL 3216 [*Breviarium*]

<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b8452834m/f4.image.r=breviaire+romain.langFR>

Bibliothèque Municipal de Albi, Médiathèque Pierre Almaric – Albi (França)

Ms. 5 (109) [*Sacramentarium*]

Ms. 7 (102) [*Martyrologium, Obituarium*]

http://www.mediatheque-albi.fr/index.php?option=com_content&task=view&id=28&Itemid=9

Bibliothèque Municipal de Valenciennes, – Valenciennes (França)

Ms. 838 (620) [*Martyrologium Usuardoi*]

<http://bookline-03.valenciennes.fr/bib/common/viewer/tifmpages.asp?TITRE=Ms+838&FILE=Ms0838%2Etif>

Ms. 343 (330) [*Beda: Liber temporibus, De Natura rerum, Martyrologium*]

<http://bookline-03.valenciennes.fr/bib/common/viewer/tifmpages.asp?TITRE=Ms+343&FILE=Ms0343%2Etif>

St. Laurentius Digital – Lund University (Suécia)

Medeltidshandskrift 6 [*Martyrologium Adonis, Lundense*]

Medeltidshandskrift 7 [*Necrologium Lundense*]

Medeltidshandskrift 19 [*Jacobus de Voragine, Legenda Aurea, Legenda Sanctorum*]

http://laurentius.ub.lu.se/index_by_idno.html

Bibliotheca Phillipica - London (Inglaterra)

Phillipps 12309 [*Miscellany; Dies Aegyptiaci*]

St. John's College – Oxford (Inglaterra)

Ms. 17 12309 [Computus] – Thorney Abbey, Benedictine monastery in Cambridgeshire

BIBLIOGRAFIA

<http://digital.library.mcgill.ca/ms-17/index.htm>

Bayerische Staatsbibliothek – Münchener DigitalisierungsZentrum - Munich (Alemanha)

BSB Clm 18100 [*Martyrologium de Wolfhard*]

<http://daten.digitale-sammlungen.de/~db/0002/bsb00021585/images/>

BSB Clm 14569 [*Calendarium ecclesiasticum, Computus Grecorum*]

[urn:nbn:de:bvb:12-bsb00036886-4](http://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:bvb:12-bsb00036886-4)

BSB Clm 432 [*Calendarium ecclesiasticum cum necrologium imperatorum*]

[urn:nbn:de:bvb:12-bsb00039847-3](http://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:bvb:12-bsb00039847-3)

BSB Clm 15909 [*Psalter mit Kalendarium für Stams in Tirol*]

<http://daten.digitale-sammlungen.de/~db/0005/bsb00056555/images/>

BSB Clm 11308 [*Psalter mit Kalendarium, Südwestdeustschland*]

<http://daten.digitale-sammlungen.de/~db/0005/bsb00056553/images/>

BSB Clm 23024 [*Lectiones de Sanctis, cum picturis*]

<http://daten.digitale-sammlungen.de/~db/0004/bsb00045163/images/>

BSB Clm 4456 [*Sakramentar Heirichs II, Regensburg*]

<http://daten.digitale-sammlungen.de/~db/0005/bsb00050763/images/>

Herzog August Bibliothek Wolfenbüttel – Wolfenbüttel (Alemanha)

Cod. Guelf. 10. 11 Aug. 4.º [*Liber pontificalis*]

<http://diglib.hab.de/wdb.php?dir=mss/10-11-aug-4f>

Cod. Guelf. 81 Weiss. [*Martyrologium Hieronymianum und Weissenburger*]

<http://diglib.hab.de/wdb.php?dir=mss/81-weiss>

Cod. Guelf. 95 Helmst. [*Calendarium. Martyrologium. Regula Benedicti*]

<http://diglib.hab.de/wdb.php?dir=mss/95-helmst>

Cod. Guelf. 498 Helmst. [*Martyrologium. Regula Benedicti*]

<http://diglib.hab.de/wdb.php?dir=mss/498-helmst>

Cod. Guelf. 1339 Helmst. [*Breviarium*]

<http://diglib.hab.de/mss/1339-helmst>

Cod. Guelf. 1368 Helmst. [*Psalterium*]

<http://diglib.hab.de/wdb.php?dir=mss/1368-helmst>

Cod. Guelf. 1111 Helmst. [*Breviarium, pars hiemalis*]

<http://diglib.hab.de/wdb.php?dir=mss/1111-helmst>

Cod. Guelf. 146.2 Extrav. [*Psalterium glossatum*]

<http://diglib.hab.de/wdb.php?dir=mss/146-2-extrav>

Dombibliothek, CEEC (Codices Electronici Ecclesiae Coloniensis) – Köln (Alemanha)

Codex 215 [*Breviarium Franconicum*]

Codex 241 [*Liber ordinarius von St. Gereon*]

Codex 253 [*Missale*]

Codex 1300 [*Martyrologium Usuardoi, Ord. Praedicatorum*]

<http://www.ceec.uni-koeln.de/>

St. Gallen, Stifsbibliothek – e-codices Virtual Manuscript Library of Switzerland (Suíça)

Cod. Sang. 456 [*Notker Balbulus, Martyrologium per anni circulum, St. Gallen*]

<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0456>

Cod. Sang. 915 [*Martyrologium, Necrologium St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/fr/list/one/csg/0915>

Cod. Sang. 451 [*Beda Venerabilis: Martyrologium*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0451>

Cod. Sang. 378 [*Kalendar, Computus, Tropar, Sequentiar*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0378>

Cod. Sang. 248 [*Pseudo-Beda, De natura rerum, De temporibus, De temporum ratione*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0248>

Cod. Sang. 450 [*Martyrologium; ex Beda: Versus de diebus egyptiacis*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0450>

Cod. Sang. 454 [*Martyrologium Adonis, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0454>

Cod. Sang. 457 [*Martyrologium Hrabanus Maurus, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0457>

Cod. Sang. 458 [*Martyrologium Hrabani Mauri, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0458>

Cod. Sang. 459 [*Computus, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0459/1/small>

Cod. Sang. 453 [*Martyrologium: Beda/Usuardo, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0453>

Cod. Sang. 914 [*Martyrologium Hieronymianum, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0914>

Cod. Sang. 375 [*Antiphonarium missae, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0375>

Cod. Sang. 250 [*Martyrologium, Wandelbertus Prumiensis, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0250>

Cod. Sang. 341 [*Kalendar, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0341>

Cod. Sang. 340 [*Kalendar, Graduale, Sakramentar, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0340/V1/medium>

Cod. Sang. 376 [*Kalendar, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0376>

Cod. Sang. 375 [*Kalendar, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0375>

Cod. Sang. 342 [*Kalendar, Lektionar, Graduale, Sakramentar, St. Gallen*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/description/csg/0342>

Cod. Sang. 232 [*Isidorus, Etymologiae, XI-XX*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0232/1>

Cod. Sang. 146 [*Augustinus de X chordis, Alcuinus de virtutibus et vitiis, IX*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0146/182>

Cod. Sang. 92 [*Effrem diaconi de Iudicio, et alia*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/list/one/csg/0092>

Cod. Sang. 26 [*Psalterium cum canticis et hymnis*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0026/V1/>

Cod. Sang. 402 [*Breviarium Romanum dominicale et feriale*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0402/1/>

Cod. Sang. 97 [*Psalterium cum litania et orationibus*]
<http://www.e-codices.unifr.ch/en/csg/0097>

BIBLIOGRAFIA

Einsiedeln, Stifsbibliothek – e-codices Virtual Manuscript Library of Switzerland - (Suíça)

Codex 83 (76) [*Breviarium antiquissimum, Einsiedeln*]

<http://www.e-codices.unifr.ch/en/preview/sbe/0083>

Codex 319 (645) [*Sammelhandschrift*]

<http://www.e-codices.unifr.ch/en/sbe/0319/1>

Codex 321 (647) [*Sammelhandschrift*]

<http://www.e-codices.unifr.ch/en/sbe/0321/V1/small>

Aarau, Staatsarchiv Argau – e-codices Virtual Manuscript Library of Switzerland (Suíça)

AA / 4530 [*Usuardo Germanensis, Martyrologium, Muri*]

<http://www.e-codices.unifr.ch/en/saa/4530>

Zürich, Zentralbibliothek – e-codices Virtual Manuscript Library of Switzerland - (Suíça)

Ms. C 78 - (IX-XV) [*Alkuin; Theologische Abhandlungen; Sermones; Anthologie*]

<http://www.e-codices.unifr.ch/en/zbz/C0078>

Ms. C 12 - (IX) [*Psalterium und cantica*]

<http://www.e-codices.unifr.ch/en/zbz/C0012>

Biblioteka Narodowa – Warsaw (Polónia)

Ms. 3309 II - (XIV) [*Calendarium Parisiense*]

[http://www.polona.pl/dlibra/doccontent?id=5832&from=editionindex&from=\\${searchType}search&dirids=16&lang=en](http://www.polona.pl/dlibra/doccontent?id=5832&from=editionindex&from=${searchType}search&dirids=16&lang=en)

British Library – Catalogue of Illuminated Manuscripts

Royal MS 1.D.x [*Psalter*]

<http://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts/record.asp?MSID=8755&CollID=16&NStart=10410>

Royal MS 2.B.VI [*Psalter et Cantici - St. Albans*]

<http://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts/record.asp?MSID=8793&CollID=16&NStart=20206>

Royal MS 2.B.VII [*Psalter - “The Queen Mary Psalter”*]

<http://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts/record.asp?MSID=6467&CollID=16&NStart=20207>

Arundel 157 [*Part II, Psalter et calendarium – St. Albans*]

<http://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts/record.asp?MSID=8762&CollID=20&NStart=157>

Harley 3601 [*“Liber memorandum prioratos de Barnwell”*]

<http://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts/record.asp?MSID=7369&CollID=8&NStart=3601>

Real Academia de Historia, Biblioteca Digital (Espanha)

Cod. 112 [*Calendarium, Missale Romanum, Martyrologium Hieronymianum*]

http://bibliotecadigital.rah.es/dgbrah/i18n/consulta/resultados_busqueda.cmd?autor_numcontrol=&forma=ficha&id=850&formato_fechapublicacion=dd%2FMM%2Fyyyy&materia_numcontrol=&presentacion=mosaico&posicion=3

Cod. 18 [*Missale Romanum: calendarium, Martyrologium Hieronymianum*]

http://bibliotecadigital.rah.es/dgbrah/i18n/consulta/resultados_busqueda.cmd?id=850&formato_fechapublicacion=dd%2FMM%2Fyyyy&materia_numcontrol=&autor_numcontrol=&posicion=1&presentacion=mosaico&forma=ficha

Biblioteca Pública del Estado en Tarragona - B. Virtual del Patrimonio Bibliográfico (Espanha)

Ms. 106 - (1150-1250?) [*Martyrologium Usuardoi*]

<http://bvvpb.mcu.es/es/consulta/registro.cmd?id=396849>

Biblioteca Digital Europea Knihovna benediktinů v Rajhradě, Rajharad (República Checa)

R. 388 - (IX) [Ado, archiepiscopus Viennensis: Martyrologium (1.^a)]

http://www.manuscriptorium.com/apps/main/index.php?request=show_te_i_digidoc&virtnum=0&client=

R 626 – (XIV) – [Breviarii Olomucensis]

http://www.manuscriptorium.com/apps/main/en/index.php?request=show_te_i_digidoc&docId=rec1327315777_7&client=&dd_listpage_pag=Vr

Zámek Kynžvart; Kynžvart (República Checa)

20-E-33 (14044) Hs. Kynžvart 48 – (XV) [*Calendarium et martyrologium Elchingense*]

Národní knihovna – Praga (República Checa)

VI. B.9; (XIV) [*Necrologium, Kalendarium, Martyrologium Usuardoi*]

<http://www.manuscriptorium.com/apps/main>

VIII. B.23; (XIII) [*Martyrologium Usuardoi, Ordinis Praedicatorum*]

http://www.manuscriptorium.com/apps/main/en/index.php?request=show_te_i_digidoc&virtnum=3&client=

XIII. D.25; (XIV) [*Martyrologium et necrologium Doxanense*]

http://www.manuscriptorium.com/apps/main/en/index.php?request=show_te_i_digidoc&virtnum=6&client=

A 33; (XIV) [*Usuardo Monachus Sangermanensis Martyrologium per anni circulum*]

http://www.manuscriptorium.com/apps/main/index.php?request=show_te_i_digidoc&virtnum=28&client=

Biblioteca Laurenziana – Florenza (Itália)

Plutei. 16. Cod. 8 – (1101-1110) [*Martyrologium Bedae; Breviarium*]

http://iccu01e.caspur.it/ms/internetCulturale.php?id=oai%3Ateca.bmlonline.it%3A21%3AXXXXX%3APlutei%3AIT%253AF10100_Plutei_16.08&teca=Laurenziana+-+FI

Plutei. 21. Cod. 30 – (XV) [*Martyrologium*]

http://iccu01e.caspur.it/ms/internetCulturale.php?id=oai%3Ateca.bmlonline.it%3A21%3AXXXXX%3APlutei%3AIT%253AF10100_Plutei_21.30&teca=Laurenziana+-+FI

FONTES IMPRESSAS

ADO Viennensis Archiepiscopus - *Martyrologium*. In *Documenta Catholica Omnia, De Scriptoribus Ecclesiae Relatis*. Ed. Migne JP. cols. 202-420.

http://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/08500874,_Ado_Viennensis_Archiepiscopus,_Martyrologium,_MLT.pdf

ADO Viennensis Archiepiscopus - *Vetus Romanum Martyrologium*. In *Documenta Catholica Omnia, De Scriptoribus Ecclesiae Relatis*. Ed. Migne JP. cols. 143-177.

http://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/08500874,_Ado_Viennensis_Archiepiscopus,_Vetus_Romanum_Martyrologium,_MLT.pdf

BEDA (no after 1475) - *Historia ecclesiastica gentis Anglorum*. Heinrich Eggestein. Strassburg.
<http://tudigit.ulb.tu-darmstadt.de/show/inc-iv-168>.

BEDA – *Beda Venerabilis Opera. Pars VI Opera didascalica 3*. Corpus Christianorum. Series Latina. CXIII C Bedae Opera Pars VI, 3. Rtypographi Brepols. Turnholti (1980)

BOUILLART, Jacques (1718) – *Usuardoi San-Germanensis Monachi Martyrologium Sincerum, ad autographi in San-germanensi Abbatia servati fíem editum, & ab observationibus R. P. Solerii Societatis Jesu vindicatum*. Apud Petrum Franciscum Giffart, Librarium. Paris.

BIBLIOGRAFIA

- CEBRIÀ, Sant (1929) – *Epistolari* - Escriptors Cristians, Vol. I. Fundació Bernat Metge. Barcelona.
http://books.google.pt/books?id=n8xA4aG8jagC&printsec=frontcover&hl=ptPT&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
- CYPRIANUS *Carthaginensis Epistulae*
<http://www.kennydominican.joyeurs.com/LatinPatrology/CyprianEpistulae.htm>
- DUBOIS, Jaques (1965) - *Le Martyrologue d'Usuardo*. Société des Bollandistes, Subsidia. Hagiographica n.º 40. Bruxelles. 444 p.
- DUBOIS, Jaques e RENAUD, Geneviève (1976) – *Edition pratique des martyrologes de Bede, de l'anonyme lyonnais et de Floro*. Centre National de la Recherche Scientifique. Paris.
- DUBOIS, Jaques e RENAUD, Geneviève (1984) - *Le Martyrologue d'Adon, ses deux familles, ses trois recensions*. Centre National de la Recherche Scientifique. Paris.
- DELEHAYE, Hippolytus ; PEETERS, Paulus ; COENS, Mauritius; GAIFFIER, Balduinus de; GROSJEAN, Paulus; HALKIN, Franciscus (1940) - *Martyrologium Romanum ad formam editionis typicae scholiis historicis instructum* [= Propylaeum ad Acta Sanctorum Dec.].
- De ROSSI, Ioh. Bapt. e DUCHESNE Ludov. (1894) - *Martyrologium Hieronymianum*. Excerpt of Acta Sanctorum Nov., II, pars prior.
- IL MARTIROLOGIO della Certosa di Stefano del Bosco (sec. XII). Comitato Nazionale per le Celebrazioni del IX centenario della morte di San Bruno di Colonia, ed. Pietro de Leo, Rubbetino Editore (2005)
- JOHNSON, Cuthbert (1998) - *Martyrologium Romanum. Reimpressio integra textus officialis cum emendationibus et variationibus usque ad Concilium Oecumenicum Vaticanum II concocatum effectis necnino nova introductione aucta*. Edizione Liturgiche. Roma.
- LA GEOGRAPHIE des Legendes ou Table Geographique des noms de provinces, villes, & autres lieux qui se rencontrent dans les Légendes des Saints, les Martyrologes & à la tête des Canons des Conciles; en latin & en Français, avec leur position. Nouvelle Edition. Chez Jean-Thomas Herissant. Paris (1743)
- LIBER Anniversariorum Ecclesiae Cathedralis Colimbricensis (*Livro das Kalendas*) (cura Pierre David e Torquato de Sousa Soares, 2 Vols. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra (1947-1948).
- LIBER Pontificalis. Texte, Introduction et Commentaire par L'Abbé L. Duchesne, 2 Vols., Ernest Thorn, Éditeur. Paris (1886)
- MANTEYER, Georges (1940) - *Le Martyrologe lyonnais d'Adon (850), avec ses additions de Besançon (850-886), Brescia (886-1010), Apt (1010-1064), Gap (1064-1100) et Toulon (1121-1587)*. Extrait du Bulletin de la Société d'Etudes des Hautes-Alpes, 59^e année, 6^e série, n^o 33, 34, 35 et 36, Gap.
- MARTIROLOGIO Milanese (*Ambr. P 165 sup*). Textos de Gianfranco Ravasi e Cesare Pasini. Credito Artigiano. Milano (1996)
- MARTYROLOGIUM Franciscanum. Ed. P. Arturo, Libreria Collegii S. Antonii, Roma (1939).
- MARTYROLOGIUM Hieronymianum ad fidem codicum adiectis prolegomenis. Ediderunt Ioh. Bapt. De Rossi et Ludov. Duchesne. Vol. II. Acta Sanctorum Novembris (1894)
- MARTYROLOGIUM ROMANUM, Gregorii XIII. Pont. Max. Jussu editum et Clementis PP. X. Auctoritate recognitum. Typographia Plantiniana Antuerpia (1701)

- MARTYROLOGIUM Romanum, ex decreto sacrosancti oecumenici Concilii Vaticani II in auctoritate Ioannis Pauli PP. II promulgatum.* Typis Vaticanis, Roma (2004).
- MARTYROLOGIUM Venerabilis Bedae Presbyteri.* Ex officina Christophori Plantini. Antuerpia. (1564)
- MISSAL Cluniacense* - Ed. Michael Wenssler (Cluny). Bibliothèque nationale de France, département Réserve des livres rares. Paris, France. 1493.
<http://catalogue.bnf.fr/servlet/RechercheEquation?TexteCollection=HGARSTUVWXYZIDIECBMJNQLOKP&TexteTypeDoc=DESNEPIBTMCJOV&Equation=IDP%3Decb368211920&host=catalogue>
- MISSAL Mateus* - Manuscrito 1000 da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga. Introdução, Leitura e Notas de JOAQUIM O. BRAGANÇA, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1975.
- MOLANUS, Johannes (1558) - *Usuardo Martyrologium quo Romana Ecclesia ac permultae aliae utuntur: iussu Caroli Magni conscriptum ex Martyrologiis Eusebii, Hieronymi, Bedae, & Flori, ac aliunde. Cum additionibus ex Martyr. Rom. Ecclesiae, & aliarum, potissimum Germaniae inferioris: Et metrico Martyrologio VVandelberti Prumiensis.* Apud Hieronymum VVellum, sub signo Diamantis.
- MONUMENTA Germaniae Historica - Inde ab anno Christi quingentesimo usque ad annum millesimum et quingentesimum.* Tomi I, *Libri Pontificalis, Gestorum Pontificum Romanorum, pars prior* (1898). Tomi II, *Poetarum Latinorum Medii Aevi* (1884). Tomi III, *Auctorum Antiquissimorum (pars prior)* (1879). Societas Aperiendis fontibus rerum germanicarum Medii Aevi. Berolini.
- MAURUS, Rabanus (1979) – *Martyrologium. De Computo.* In *Corpus Christianorum, Continuatio Mediaevalis*, XLIV. Brepols, Turnhout. 91 p.
- PORTUGALIAE Monumenta Historica a saeculo octavo post Christum usque ad quintumdecim - Inquisitiones [et] Scriptores.* Academia das Ciências de Lisboa. Lisboa. 1856 e 1888.
- ROURA, Gabriel (1998) - *Martirologio de Usuardo, (M.D. núm. 273 del Museu Diocesano de Girona.* Moleiro Editores. Barcelona.
- RUIZ, Daniel (203), *Actas de los Martires.* Texto bilingue. Introducciones, notas e versión espanhola. Biblioteca de Autores Cristianos, 5.ª ed., Madrid.
- SIBERV, L. Vrbanus Godof. (1727) – *Ecclesiae Graecae Martyrologum Metricum ex Menaeis, cos, CHiffletiano Actisque Sanct: nunc primum colligt, interpretatur, illustrat.* In *Officina Lancisiana.* Lipsiae.
- SOLLIER, Jean- Baptiste (1714) – *Martyrologium Usuardo Monachii, hac nova editione. Ad excusa exemplaria quatuordecim, ad codices Mss. Integros decem & septe, atque alios ferme quinquaginta collatum & quotidianis observationibus illustratum.* Ex Typographia Joannis Pauli Robyns. Antuerpia
http://books.google.pt/books?id=zfyuQBkDmYIC&printsec=frontcover&hl=ptPT&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
- SORANO, Caesare B. (1613) - *Martyrologium Romanum, ad Novam Kalendarii, rationem ecclesiasticae historiae veritatem restitutum, Gregorii XIII. Pont. Max. jussu editum. Acceserunt notationes atque tractatio de Martyrologio Romano. Congregationis Oratorii presbytero,* Apud Claudium Chappellet. Paris.

BIBLIOGRAFIA

- ROSWEIDE, Héribert (1613) - *Martyrologium Romanum, ad Novam Kalendarii, rationem ecclesiasticae historiae veritatem restitutum, Gregorii XIII. Pont. Max. jussu editum. Caesaris Baronii Sorani ex Congregatione Oratorii S.R.E. Cardinalis Tit. SS. Nerei & Achillei, & S. Apostolicae Sedis Bibliothecarii Notationibus illustratum. Nouissimna e correctissima editone seorsum Accedit Vetus Romanum Martyrologium, Hactenus à Cardinale Baronius desideartum una cum Martyrologium Adonis. Ad mss. Exemplaria recensio, opera & studio Heriberti Rosweydi. Ex Officina Plantiana. Antuerpia .*
- USUARDO Sangermanensis Monachus - *Martyrologium Per Anni Circulum*. In *Documenta Catholica Omnia, De Scriptoribus Ecclesiae Relatis*. Ed. Migne. cols. 599-987.
http://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/08100875,_Usuardo_Sangermanensis_Monachus,_Martyrologium_Per_Anni_Circulum,_MLT.pdf
<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k53841h>
- VORAGINE, Jaques de (1500) - *Legenda hec aurea nitidis excuditur formis: claretque plurimum censoria castigatione : usque adeo ut nihil perperam adhibitum semotumue : quod ad rem potissimum pertinere non videatur : offendi possit*. Gallica, La Bibliothèque Numérique, Bibliothèque National de France. France. 516p.
<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k54308j>
- VORAGINE, Santiago de la (2002) - *La leyenda dorada*. Trad. Fray José Manuel MACÍAS, 2 Vols.. Alianza Forma. Madrid

INSTRUMENTOS AUXILIARES DE TRABALHO

- BIBLIA VULGATA, juxta exemplaria ex Typographia Apostolica Vaticana Romae (1592 et 1593). Auctoritate Summi Pontificis Pii IX. Edidit Valentinus Loch. Ratisnonae (1849)*
- BIBLIOTHECA Hagiographica Latina antiqua et mediae aetatis*. Ediderunt Socii Bollandiani, (Subsidia hagiográfica 6. 12. 70), 4 vols. (A-I, K-Z, Supplémenti editio altera aictior, novum supplementum eddit Henricus Fros), Bruxelles, 1898 – 1901, 1986.
- BLAISE, Albert (1988) - *Le vocabulaire latin des principaux themes liturgiques*. Ouvrage revu par Antoine Dumas, Turnhout.
- BLECUA, Alberto (2004) – *Manual de crítica textual*. Editorial Castalia, Madrid.
- BONVIN, Emilie (2005) - *Dictionnaire Pratique des Saints*. Neuilly-sur-Seine.
- BREVIARIUM Forojuliense, illustrissimi & Reverendissimi in christo patris D. D. Emmanuel-Francisci de Bausset Roquefort, episcopi Forojuliensi, auctoritate, necnon venerabilis ejusdem capituli consense, editum*. Excudebat Cl. Simon, Illustrissimi D. D. Archiepiscopi Parisiensis Typographi. Paris (1787)
- BREVIARIUM Romanum ex decreto sacrosancti concilii tridentini restitutum S. Pii V. Pontificis Maximi Jussu editum Clementis VIII. et Urbani VIII. Auctoritatem recognitum*. Mecchlinae (1851)

- BREVIARIUM Romanum ex decreto sacrosancti concilii tridentini restitutum S. Pii V. Pontificis Maximi Jussu editum Clementis VIII., Urbani VIII et Leonis XIII. Auctoritatem recognitum.* Ratisnoba. Mecchlinae. Pars Hiemalis, Pars Aestiva, Pars Verna, Pars Autumnalis. (1888)
- CONCÍLIO ECUMÉNICO VATICANO II, documentos conciliares e pontificios*, Editorial A. O., Braga (1987)
- CAPELLI, Adriano (1988) – *Cronologia cronografia e calendário perpetuo: dal principio dell'era cristiana ai nostri giorni: tavole cronologivo-sincrone e quadri sinotici per verigicare le date storiche.* Ulrico Hoepli, Milano.
- CAPELLI, Adriano (1994) – *Dizionario di Abbreviature latine ed italiane.* Ulrico Hoepli, Milano.
- CATÁLOGO dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, na Biblioteca Pública Municipal do Porto* (Coord. Aires Augusto Nascimento e José Francisco Meirinhos), Biblioteca Municipal do Porto, Porto (1997).
- COLLECTIO Canones Ecclesiae Hispanae ex probatissimis ac pervetustis codicibus nunc primum in lucem edita.* A publica Matritensi Bibliotheca. Matriti (1808)
- COSTA, Pe. Avelino de Jesus da (1993) - *Normas Gerais de Transcrição e Publicação de Documentos e Textos Medievais e Modernos.* 3.^a Edição muito melhorada. Coimbra.
- COULSON, John (1964) - *Dictionnaire Historique Des Saints.* Paris.
- DAIX, Georges (2000) - *Dicionário de Santos, do Calendário Romano e dos Beatos Portugueses.* Coord. Augusto Joaquim, Lisboa, Terramar. 340p.
- DELANEY, John J. (1980) - *Dictionary of Saints.* Kingswood, Kaye & Ward Ltd..
- EUCOLOGE ou Livre d'Eglise a usage du Diocese de paris, qui contient l'Office du Matine et du Soir, pour les Dimanches & Fêtes de l'année, en Latin et François.* Libraires associés. Paris (1769).
- FEUILLET, Michel (202) – *Vocabulário do Cristianismo*, Edições 70. Lisboa
- DICCIONARIO del Cristianismo* (Dir. O. De La Borsse, A.-M. Henry, Ph. Rouillard), Barcelona, Herder, (1986)
- DICIONÁRIO de História Religiosa de Portugal*, (Dir. Carlos Moreira Azevedo), 4 vols. Círculo de Leitores (2000)
- DICIONÁRIO De História de Portugal.* (Dir. de Joel Serrão), 6. Vols 1, Iniciativas Editoriais, Lisboa. s.d.
- DICIONÁRIO da Bíblia e do Cristianismo* (Dir. Danielle Fouilloux). vol. 28. Planeta Agostini. Lisboa
- DICIONÁRIO de Nomes Próprios* (Dir. Orlando Neves). Círculo de Leitores. Lisboa.
- DICIONÁRIO Oxford de Música* (Dir. Michael Kennedy). Círculo de Leitores. Lisboa.
- DICTIONNAIRE Encyclopédique du Moyen Âge* (Dir. A. Vauchez) 2, 2 vols. CERF, Paris (1997)
- DIX Mille Saints*, red. Bénédictins de Ramsgate, (Dir. Marcel STROOBANTS), Turnout, Brepols, (1991)
- DU CANGE, Charles Grenes Seingeurs - *Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis conditum a carolo du frene Domino du cange, auctum a monachis Ordinis s. benedicti cum suplementis integris Petri Carpenterii, Adelungii aliorum suisque digessit G. A. L. Henschel .., Editio nova aucta pluribus verbis aliorum scriptorium a Léopold Favre.* Tomo II (Excudebant Firmin

BIBLIOGRAFIA

- Didot Freres, Institutii Regii Franciae Typographi, Paris, 1842) e III (L. Favre, Imprimeur-Éditeur, Niort, 1884).
- GRAESSE, Johann Gustav Theodor (1909) – *Orbis latinus oder Verzeichniss der wichtigsten lateinischen Orts- und Landernamen*. Ed. Friedrich Benedict, Richard Carla Schmidt & Co., Berlin. Transpress Reprint 1980.
- INSTRUÇÃO GERAL SOBRE A LITURGIA DAS HORAS* (I.G.L.H.)
<http://www.liturgia.pt/lh/>
- JOCKLE, Clemens (2003) - *Encyclopedia of Saints*. Old Saybrook.
- LEBRUN, François (1990) – *As Grandes Datas do Cristianismo*. Editorial Notícias. Lisboa
- LEXIQUE Latin-Français. Antiquité et Moyen Age*. Picard, Paris. (2006)
- MACHADO, José Pedro (1984) – *Dicionário Onomástico da Língua Portuguesa*, 3 vols. Lisboa.
- MISSALE ROMANUM, Mediolani, 1471*. Ed. Robert Lippe, LL. D. London. (1899)
- NEVES, Orlando (2003) – *Dicionário de Nomes Próprios*. Círculo de Leitores. Lisboa.
- NUNES, Jorge Nunes (1981) – *Abreviaturas paleográficas portuguesas*. 3.^a ed. Lisboa.
- ONOMASTICON. Nomi di Santi che ricorrono per ciascun giurn dell' anno*. La Tipografica Veronese S.A.. Verona (1949)
- OSTOS, Pilar, PARDO, M.^a Luisa, RODRIGUEZ, Elena (1997) – *Vocabulario de Codicología*. Arco/Libros. Madrid
- PIERRARD, Pierre (1987) - *Dictionnaire des Prénoms et des Saints*. Larousse. Paris.
- RIVARD, M. (1806) – *Traité de La Sphère et du Calendrier*. Chez Guillaume, Libraire. Paris
- TERRERO, Ángel Riesco (2003) – *Vocabulario científico-técnico de Paleografía, Diplomática e Ciencias afines*. Barrero&Azedo. Madrid.
- VITERBO, Fr. Joaquim de Santa Rosa (1965 e 1966) - *Elucidário das Palavras, Termos e Frases quenem Portugal Antigamente se usaram e que hoje regularmente se ignoram*. Ed. crítica por Mário Fiúza, 2 vols. Liv. Civilização. Porto.

ESTUDOS

- ALBANÉS, J.-H. et CHEVALIER, Ulisses (1901) - *Histoire des Achevêchês, Évêchés & Abbayes de France*. Valentinoise. Valence. 1436p.
- ALDÁSY, A. (1910). *János Hunyady*, In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company.
<http://www.newadvent.org/cathen/07564b.htm> (consultado em jan. 2009).
- ALMEIDA, Fortunato de (1967 - 1971) - *História da Igreja em Portugal*, vols. 1 e 4. Portucalense Ed. Porto.
- AMORE, Agostino - *San Vittorin*, In Beati, Santi e Testemoni.
<http://www.santiebeati.it/dettaglio/69350>

- ANJOS, Luís dos (1626) - *Jardim de Portugal : em que se da noticia de algumas Sanctas, & outras molheres illustres em virtude, as quais nascerão, ou viverão, ou estão sepultadas neste Reino, & suas cõquistas / recopilado novamente de varios, & graves autores, pello Padre Doutor Frey Luis dos Anjos. Coimbra : em casa de Nicolao Carvalho.*
- ARNOLD, Frederick S. (1903) - *Martyrologe de la sainte Église de Lyon. Texte Latin inédit du XIII.e siècle, transcrit sur le manuscrit de Bologne et publié avec préface, appendices, notes, et table onomastique* by J. Condamine; J. B. Vanel (Review). In *The American Journal of Theology*, Vol. 7 (1). pp. 151-153.
- ARNAULD, Dominique (2001) – *Histoire du Christianisme en Afrique. Les sept premiers siècles*. Karthala. Paris.
- AZEVEDO, Joaquim de (1877) - *História ecclesiastica da cidade e bispado de Lamego*. Typographia do Jornal do Porto. Porto.
- BAILLET, Adrien (1707) - *Les Vies des saints et l'histoire des festes de l'annee. Contenant L'Histoire des Festes Mobiles, Les Vies des Saints de l'ancien Testament, La Chronologie des Saints, La Topographie des Saints*. Tome Quatrieme, Chez Louis Rollan. Paris.
- BALESTRI, Giuseppe (1908) - *Sts. Cyrus and John*. In *The Catholic Encyclopedia*, New York: Robert Appleton Company.
<http://www.newadvent.org/cathen/04597b.htm>.
- BATIFFOL, Pierre (1893) - *Histoire du Bréviaire Romain*. Alphonso Picard et Fils Éditeurs. Paris. 356p.
- BATORÉO, Manuel - *A iconografia dos Santos Mártires de Lisboa, em quatro pinturas do século XVI, linguagem e significados*. 15p. http://batoreo.net/santos_martires_2.pdf (consultado em de out 2009).
- BAUDOT, Dom (1925) - *Dictionnaire D'Hagiographie*. Librairie Bloud & Gay. Paris. 662p.
- BAUDOT, Jules (1907) - *Le Bréviaire Romain, ses origines, son histoire*. Librairie Bloud & C^{ie}. Paris. 184p.
- BAUDOT, Jules (1908) - *Notions Générales de Liturgie*. Librairie Bloud C^{ie}. Paris. 67p.
- BAUDOT, Jules (1910) - *Le Pontifical*. Librairie Bloud & C^{ie}. Paris. 64p.
- BAUDOT, Jules (1911) - *Le Martyrologe*. Librairie Bloud & C^{ie}. Paris. 64p.
- BEESON, Charles, H. (1947) - *The Manuscripts of Bede*. In *Classical Philology*, vol. 42 (2). pp.73-87.
<http://links.jstor.org/sici?sici=0009-837X%28194704%2942%3A2%3C73%3ATMOB%3E2.0.CO%3B2-1>
- BENIGNI, Umberto (1912) - *Diocese of Viterbo and Toscanella*. In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company.
<http://www.newadvent.org/cathen/15487a.htm> (consultado em fev. 2012).
- BENIGNI, Umberto (1908). *Archdiocese of Cagliari*. In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/03139c.htm>. (consultado em fev. 2012).

BIBLIOGRAFIA

- BENOIST, M. (1849) – *Dictionnaire de Géographie Sacrée et Ecclésiastique*. Tome second (3 Vols.). Encyclopédie Théologique. Ed. Migne. Chez L'Éditeur, aux Ateliers Catholiques du Petit-Montrouge, Barrière d'Enfer de Paris. France.
- BERCEO, Gonzalo de (1975) – *Obras Completas III. El duelo de la Virgen. Los Himnos. Los Loores de Nuestra Señora. Los Signos del Juicio Fonal*. Estudio Y edición Crítica de Brian Dutton. Tamesis Books Limited. Madrid
- BERLIOZ, Jacques (1996) – *Monges e Religioso na Idade Média*. Terramar. Lisboa.
- BERNARD, R. P. (1887) – *Le Breviaire Romain: commentaire comprenant l'histoire de l'office divin et des fêtes de l'Église*. Libraire Saint-Joseph. Cîteaux.
- BIÉMONT, Émile – *Rytmes du Temps. Astronomie et calendriers*. De Boeck Université. Paris
- BINGHAM, Joseph (1855) – *The antiquities of Christian Church*. University Press. Oxford.
http://books.google.pt/books/about/The_Antiquities_of_the_Christian_Church.html?id=hSf9CSjTBBEC&redir_esc=y
- BLONDEL, François (1682) – *Histoire du Calendrier Romain qui contient son origine et les divers changemens qui luy sont arrivez*. Imprimeire de Franç, Le Cointe. Paris
- BONVIN, Emilie (2005) - *Dictionnaire Pratique des Saints*. Neuilly-sur-Seine.
- BOOTH, Alan, D. (1981) – *The Chronology of Jerome's Early Years*. In Phoenix, Vol. 35 (3). pp. 237-259.
<http://links.jstor.org/sici?sici=00318299%28198123%2935%3A3%3C237%3ATCOJEY%3E2.0.CO%3B2-L>
- BORRELI, Antoni - *San Castrense (Castrese)*. In Beati, Santi e Testemoni. www.Santiebeati.it
- BORRELI, Antoni - *San Barbato di Benevento*. In Beati, Santi e Testemoni. www.Santiebeati.it
- BORRELI, Antoni - *Sant' Ipolisto*. In Beati, Santi e Testemoni. www.Santiebeati.it
- BOUGAUD, l'Abbé (1859) - *Étude Historique et Critique sur la Missiona, les Actes et le Culte de Saint Bénigne Apotre de la Bourgogne et sur l'Origine des Églises de Dijon, d'Autun et de Langres*. Michel Dejussieu, Imprieur-Libraire. 480p.
- BUENO, Daniel Ruiz (2003) – *Actas de los Mártires*, B. A. C., 5ª ed. Madri.
- BUNBURY, E.H. (1879) - *A History of Ancient Geography Among the Greeks and Romans from the Earliest Ages till the Fall of the Roman Empire*. 2 Vols. John Murray, Albemarle Street. London.
- BUTLER, Alban (1949) - *The Lives of The Fathers, Martyrs and other principal Saints*, 5 vols., London, Virtue & Company Limited.
- CABASSUTIO, Ioanne (1759) - *Notitia Conciliorum Sanctae Ecclesiae. In qua elucidantur exactissime tum Sancti Canones, tum veteres, nouique Ecclesiae Ritus, tum praecipuae partes ecclesiasticae historiae*. Venetiis.
- CABROL, F. (1911). *Prime*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. July 12, 2012 from New Advent: <http://www.newadvent.org/cathen/12424a.htm>
- CAGNAT, René (1898) – *Cours D'Epigraphie Latine*. Albert Fontemoing, Editeur. Paris. 505p.
- Calendários Portugueses Medievais*, Braga, 1950. (Texto Policopiado).

- CAPPELLI, Adriano (2001) - *Dizionario di Abbreviature Latine ed Italiane*, Milano, Editore Ulrico Hoepli.
- CARDOSO, Jorge; (1652-1744) - *Agiologio lusitano dos sanctos, e varoens illustres em virtude do Reino de Portugal, e suas conquistas : consagrado aos gloriosos S. Vicente, e S. Antonio, insigns patronos desta inçlyta cidade Lisboa e a seu illustre Cabido Sede Vacante / composto pelo licenciado George Cardoso, natural da mesma cidade*. Oficina Craesbeeckiana. Lisboa.
- CARINI, Isidoro (1889) - *Sommario di Paleografia ad uso Della Pont. Scuola Vaticana*. Fasc. *Scritture varie-Scritture latina*. Tipografia Vaticana. Roma. 144p.
- CARNANDET, M.M.J. et FÈVRE, J. (1866) - *Le Martyrologe Roman publié par L'ordre de Grégoire XIII*. L. Gauthier, Libraire-Éditeur, Lyon. V. Palmé, Libraire-Éditeur, Paris. 568p.
- CARVALHO, Rómulo (1985) – *História do Ensino em Portugal*. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa
- CASANOVA, J. Augustí, BRU, P. Voltes, VIVES, José (1953) – *Manual de Cronologia española y Universal*. Consejo Superior de Investigaciones Científicas. Madrid.
- CATÁLOGO dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Pública Municipal do Porto. Coord. Aires A. Nascimento e José F. Meirinhos. Biblioteca Pública Municipal do Porto. 1997. 524p.
- CHABAS, F. - *Le calendrier des jours fastes et néfastes de l'année égyptienne, tr. complète du Papyrus Sallier iv*. Imp. De J. Dejussieu. Chalon-sur-Saone.
http://books.google.pt/books?id=F6QTAAAAQAAJ&printsec=frontcover&hl=ptPT&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
- CHAMPOLLION, M.A. (1839) – *Paléographie des Classiques Latins*. Ernest Panckoucke, Éditeur. Paris. 107p.
- CHASSANT, L.-Alph (1884) – *Dictionnaire des Abréviations Latines et Françaises*. Chez Jules Martin, Libraire. Paris. 173p.
- CLARIS, J.-J^h (1847) – *Dictionnaire Des Hérésies des Erreurs et des Schismes, ou Mémoires pour Servir a L'Histoire des Égarements de L'Esprit Humain par Rapport a la Religion Chrétienne*. Tome Second (2 Vols.). Encyclopédie Théologique. Ed. Migne. Chez L'Éditeur, aux Ateliers Catholiques du Petit-Montrouge, Barrière d'Enfer de Paris. France.
- CLEARY, G. (1912) - *St. Roch*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/13100c.htm>
- CLÉMENT, François; CLÉMENCET, Charles e VITON DE SAINT-ALLAIS, Nicolas (1818-1819) - *L'art de vérifier les dates des faits historiques, des chartes, des chroniques et autres anciens monuments, depuis la naissance de Notre-Seigneur*. Tome 4 / , par le moyen d'une table chronologique... (Par Dom M. Dantine, Dom C. Clémencet et Dom U. Durand. Revu et continué) par un religieux de la congrégation de Saint-Maur (Dom F. Clément), réimprimé... et continué... par M. de Saint-Allais. Gallica La Bibliothèque Numérique, Bibliothèque National de France. France. 408p. <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k220690t/f2.image>
- COELHO, Maria Helena da Cruz (2000) – *Os Tabelaões em Portugal.Perfil profissional e socio-económico*. In Estudos de Diplomática Portuguesa, Colibri, Faculdade de Letras das Universidade de Coimbra. Coimbra. pp.93-137.

BIBLIOGRAFIA

- COLLIN DE PLANCY, J.-A.-S. (1821) - *Dictionnaire Critique des Reliques et des Images Miraculeuses*. Tome Premier. Guien et Compagnie Libraires. Paris. 451, p. 323-352.
- COMESTOR, Petrus (1542) – *Historia Scholastica. Eruditissimi viri magnistri Petri Comestoris excelens opus Historia Scholastica inscribitur, magnam sacre scripture partem, quer in serie et in glossis crebro difusa erat, breviter complectens [...]*.
- CORDOLIANI, A. (1952) – *Les manuscrits de comput ecclésiastique de la Bibliothèque capitulaire de Tolède*. In Revista de Archivos, Bibliotecas y Museos, 58, p
- COSTA, António D.S. (1957) – *Um Mestre Português em Bolonha no século XIII, João de Deus. Vida e Obras*. Editorial Franciscana, Braga.
- COSTA, António D.S. (1986) - *Bispos de Lamego e de Viseu no século XV (1394-1463)*. Braga.
- COSTA, António D.S. (1992) - *Os Lóios*. In Dicionário de História de Portugal, (Dir. por Joel Serrão) 4. Livraria Figueirinhas, ed., Porto. pp. 48-51.
- COSTA, Avelino J. (1950) - *Calendários Portugueses Medievais*. Tese de Licenciatura, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Versão Fotopiada. Coimbra.
- COSTA, Avelino J. (1961) - *Subsídios Hagiográficos*. Lusitania Sacra. Lisboa. pp. 221-243. <http://hdl.handle.net/10400.14/4978>. (consultado em...).
- COSTA, Avelino J. (1992) - *Estudos de Cronologia, Diplomática, Paleografia e Histórico-Linguísticos*. Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais. Porto
- COSTA, Manuel G. (1977) - *História de Lamego*, vols. 1, 2 e 3. Lamego.
- COSTA, Manuel G. (1992) - *Cantores e Instrumentistas da catedral de Lamego*. (Ed. Autor) Lamego.
- CRISTOFARI, Paola - *San Giacomo l'Interciso*. In Beati, Santi e Testemoni. www.Santiebeati.it
- CROSTHWAITE, John C. (1844) - *The Book of Obits and Martyrology of the Cathedral Church of the Holy Trinity*. Ed. from the original manuscript in the library of Trinity College. Dublin: for the Irish Archaeological Society. 1844 Pages ciii, 258, lxiii.
- CUCHERAT, François (1851) - *Cluny au onzième siècle. Suivi d'un fragment du Memoire présenté à l'Académie de Mâcon: son influence religieuse, intellectuelle et politique*. Ed. Académi de Macon (Mâcon). Bibliothèque nationale de France. Paris. 200p. <http://catalogue.bnf.fr/servlet/autorite?ID=11934559&idNoeud=1.3&host=catalogue>
- CUNHA, Rodrigo da (1642) - *Historia Ecclesiastica da Igreja de Lisboa, vida e acçoens de seus prelados, & varoës eminentes em santidade, que nella florecerão*, por Manoel da Sylua. Lisboa.
- DAIX, Georges (2000) - *Dicionário de Santos, do Calendário Romano e dos Beatos Portugueses*. Coord. Augusto Joaquim, Lisboa, Terramar. 340p.
- DAIX, Georges (2004) - *Dictionnaire des Saints*. Paris. (Pocket).
- DAVID, Pierre (1947) - - *Études historiques sur la Galice et le Portugal, du VIème au XIIème siècle*, Institut Français au Portugal, Paris – Lisbonne.
- DAVIS, Raymond (2000) - *The Book of Pontiffs (Liber Pontificalis), The ancient biographies of the first ninety Roman bishops to AD 715*. Liverpool University Press. Liverpool. 147p.

- DAWSON, Warren R. (1926) - Some Observations on the Egyptian Calendars of Lucky and Unlucky Days. In *The Journal of Egyptian Archaeology*, Vol. 12 (3/4). Egypt Exploration Society. pp. 260-264. <http://www.jstor.org/stable/3854395>
- DE GAIFFIER, d'Hestroy Baudoin (1961) - *De l'usage et de la lecture du martyrologe, témoignages antérieurs au XIe siècle*. In *Comptes-rendus des séances de I année* - Académie des inscriptions et belles-lettres, 105e année, N.º1. pp. 80-82.
- DELANEY, John J. (1980) - *Dictionary of Saints*. Kingswood, Kaye & Ward Ltd..
- DELEHAYE, Hyppolite (1907) - «Le Temoignage des martyrologes», in *Analecta Bollandiana*, xxvi. 7899
- DELEHAYE, Hyppolite (1910) - «Martyrology», In *The Catholic Encyclopedia*. New York: Robert Appleton Company.
<http://www.newadvent.org/cathen/09741a.htm> (consultado em maio 2011).
- DELEHAYE, Hyppolite (1912) - *Les Origines du Culte des Martyrs*, Société des Bollandistes. Bruxelles.
- DELGRÁS, António A. (1857) - *Compendio de Paleografía Española*. Imprenta de D. Anselmo Santa Coloma. Madrid. 38p. 30, VIII.
- DEMAY, German (1881) - *La Paléographie des Sceaux*. Imprimerie Nationale, Paris. Gallica La Bibliothèque Numérique, Bibliothèque National de France. France. 73p.
<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k953643>.
- FURIUS, Dionysius (1781) – *Philocali Calendarium Antiquum sub annum CCCLII scriptum, ad primam editionem vix cuipiam notam castigatum, et notis illstratum, a Fr. Xysto Schier*. Apud Joan. Georg. Weingand, et Franc. Ferstl, Bibliopol.
- DOWLEY, Tim (1995) – *História do Cristainismo*. Trad. Artur Guerra e Cristina Rodriguez. Bertrand. Lisboa
- DU CLOT DE LA VORZE, Joseph-François (1796) - *Explication historique, dogmatique et morale de toute la doctrine chrétienne et catholique, contenue dans le catéchisme du diocèse de Genève*. Venise.
- DUBOIS, Jacques (1978) – *Les Martyrologes du Moyen Âge Latin*, Typologue des sources du Myen Âge Occidental, 26. Brepols, Turnhout.
- DUBOIS, Jacques (1990) – *Martyrologes d'Usuardo au Martyrologe Romain*. Imprimerie F. Paillart, Abeville.
- DUCHESNE, Louis (1973) - *Scriptora Minora – Études de Topographie Romaine et de Geographie Ecclésiastique*, École Française de Rome,
- DUCHESNE Louis (1885) - *Les sources du Martyrologe hiéronymien*. In *Mélanges d'archéologie et d'histoire*, T. 5. pp. 120-160.
http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/mefr_0223-4874_1885_num_5_1_5904.
- DUCHESNE, Louis - *Fastes Épiscopaux de L'Ancienne Gaule*. Tome I, *Provinces du Sud.Est*, 1894, 356p.; Tome II, *L'Aquitaine et les Lyonnaises*, 1900, 485p.. Thorin & Fils, Éditeurs. Paris. (Reprint: Elibron Classics, 2005 e 2006).

BIBLIOGRAFIA

- DUCHESNE, Louis (1920) - *Origines du Culte Chrétien : étude sur la liturgie latine avant Charlemagne*. E. de Boccard, Éditeur. 574p.
- DU MÈGE, Joseph Vaisète (1841) - *Histoire générale de Languedoc, avec des notes et les pièces justificatives*, Tome Troisième. J.-B. Paya. Toulouse.
- EDMONDS, Columba. (1908) - *St. Columbanus*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/04137a.htm> (consultado em out. 2007).
- ENGEL, Arthur e SERRURE, Raymond (1891) – *Traité de Numismatique du Moyen Age*. Tome I. Ernest Leroux, Éditeur, Paris. Gallica La Bibliothèque Numérique, Bibliothèque National de France. France. 352p.
<http://gallica2.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k55001951>.
- EUSEBII Pamphilii Episcopi Caesariensis Onomasticon Urbium et Locorum Sacrae Scripturae. Graece cum latina Hieronymi interpretationes*. Ediderunt F. Larsow et G. Parthey. In Aedibus Friederici Nicolai. Berolini (1862)
- FARINHA, António Dias (2000) - *Marrocos*. In Dicionário de História Religiosa em Portugal. Dir. Carlos Moreira AZEVEDO. Vol. J-P, Lisboa, Círculo de Leitores. pp.174-178.
- FIORELLI, Piero (1962) - *Azzone*. In Dizionario Biografico degli Italiani, Vol. 4, [http://www.treccani.it/enciclopedia/azzone_\(Dizionario-Biografico\)/](http://www.treccani.it/enciclopedia/azzone_(Dizionario-Biografico)/)
- FISQUET, H. (1864-1873) - *La France pontificale (Gallia christiana), histoire chronologique et biographique des archevêques et évêques de tous les diocèses de France depuis l'établissement du christianisme jusqu'à nos jours, divisée en 17 provinces ecclésiastique*. Gap (216p.); Lyon (800p.); Montpellier (592p.); Nevers-Bathléhém (178p.); Paris (2.º Vol., 868p.); Étienne Repos, Libraire-Éditeur. Paris
- FLAMANT, Jacques (1984) - *L'année lunaire aux origines du calendrier pré-julien*. In Mélanges de l'Ecole française de Rome. Antiquité, T. 96 (1). pp. 175-193.
http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/mefr_0223-5102_1984_num_96_1_1406.
- FLEURY, M. (1740) - *Histoire Ecclesiastique, par M. Fleury, Prête, Prieur d'Argenteuil & Confesseur du Roi*. 36 vols. Chez Jean-Pierre Mariette. Paris.
- FLÓREZ, Henrique - *España sagrada. Theatro geographico-historico de la iglesia de España. origen, divisiones, y límites de todas sus provincias*. Tomo XIV, *De las iglesias de Abila, Caliabria, Coria, Coimbra, Eborá, Egitania, Lamego, Lisboa, Ossonoba, Pacense, Salamanca, Viséo y Zamora segun su estado antiguo*, 1786, 496 p. Tomo V, *De la Provincia Antigua de Galicia en comum, y de su Matropoli, la Iglesia de Braga em particular*, 1787, 516p. Segunda edicione. Dedicado à los Santos de estos Obispados. En la Oficina de Pedro Marin. Madrid.
- FORNARI, Francesco (1916) - *Le recenti esplorazioni nel cimitero di S. Ciriaco al VIIº miglio della via Ostiense (pl. II)*. In Mélanges d'archéologie et d'histoire, T. 36. pp. 57-72.
- FORTESCUE, Adrian. (1909) - *The Seven Sleepers of Ephesus*. In The Catholic Encyclopedia, Vol. V. New York: Robert Appleton Company.
<http://www.newadvent.org/cathen/05496a.htm>. (consultado em fev de 2009).

- FORTESCUE, Adrian (1910) - *Gregory the Illuminator*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/07023a.htm> (consultado em jan. 2009).
- FRANCO, Alfredo - *Scrittura epigrafica e scrittura dei documenti nella Campania longobarda (secc. VIII-XI)*. Online Parallel Bible Project, <http://bible.cc/book/chapter-verse.htm>
- FRIGHETTO, Renan (1999) - *Religião e Poder no Reino Hispano-Visigodo de Toledo: a Busca da Unidade Político-Religiosa e a Permanência das Práticas Pagãs no Seculo VII*. In Iberia, 2. pp. 133-149.
- GAIFFIER, Baudouin de (1954) - *La lecture des Actes de Martyrs dans la prière liturgique en Occident*. *Analecta bollandiana*, 72. pp. 134-66.
- GAIFFIER, Baudouin de (1961) - *De l'usage et de la lecture du martyrologe. Témoignages antérieurs au XI^e siècle*, *Analecta bollandiana*, 79. pp. 40-59. http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/crai_0065-0536_1961_num_105_1_11272, 18Ago2012.
- GALLIA Christiana qua series omnium archiepiscoporum episcoporum et abbatum franciae, vicinarumque ditionum, ab origine ecclesiarum, ad nostra tempora per quatuor tomos deducitur*. Tomus I (1656). Opus Fratrum Gemellorum. Edmundi Pepingué. Lutetiae Parisiorum.
- GALLIA Christiana in provincias eclesiásticas distributa in qua series et historia archiepiscoporum episcoporum et abbatum*. Tomus IV (1728, cols. 300); Tomus VI (1789, cols. 497); Tomus V (1781, cols. 544); Tomus IX (1744, cols. 574); Tomus X (1751, cols. 428); Tomus XIII (1785, cols. 584). Typographia Regia. Paris. Tomus XIV (1856, cols. 432). Excudebant Firmin Didot Fratres, Institute Franciae Typographi. Paris.
- GALLONIO, António (2004) - *Tortures and Torments of the Christian Martyrs*. Los Angeles. A Feral house book.
- GAMBIER-PARRY (1912) – *The Colbertine Breviary*. London.
- GARAND, Monique-Cécile (1988) – *Observations sur quelques critères liturgiques computistiques et gistoriques dde tatation des manuscrits médiévaux*. In Scrittura e Cibilità, 12, Roma,p. 213-224.
- GATTOZZI, Bibiana C.P. (2011) - *St. Vincent and St Peter: Location and the Musical Connection between Two Feasts in Ben 35*. Tesis for Master of Music, University of Texas at Austin. 142p.
- GÉBELIN, Court (1776) - *Monde Primitif, Analysé et Comparé avec le Monde Moderne, Considéré dans l'Histoire Civile, Religieuse et Allégorique du Calendrier ou Almanach*. Boudet, Imprimeur-Libraire et Valleyre l'ainé, Imprimeur-Libraire. Paris. 631p.
- GHELLINCK, Joseph de (1911). *Radulph of Rivo*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/12632a.htm>
- GILMARTIN, Thomas (1909) - *Good Friday*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/06643a.htm>
- GIORDANO, Oronzio (1995) – *Religiosidad Popular en la Alta Edad Media*. Gredos. Madrid.
- GIRY, A. (1925) - *Manuel de Diplomatie*. Librairie Felix Alcan. Paris. 944p.

BIBLIOGRAFIA

- GIRY, François (1715) - *Les Vies de Saints, dont on fait l'office dans le cours de l'année, avec des discours sur les mysteres de Notre Seigneur & de Sainte Vierge*. Tome I et II. La Veuve de Claude de Hansy. Paris.
- GOMES, Saul A. (2000) – *Anotações de Diplomática Eclesiástica Portuguesa*. In Estudos de Diplomática Portuguesa. Colibri, Faculdade de Letras das Universidade de Coimbra. Coimbra. pp. 41-72.
- GOMES, Saul A. (2001) - *A Memória Dos Fiéis Defuntos no Obituário da Sé de Lamego*. In Colóquio “Lamego: um legado histórico”. Lamego. (Texto Policopiado).
- GOMES, Saul A. (2001) - *Observações sobre dois Formulários Eclesiásticos*. In Humanitas (LIII). Coimbra. pp. 249-274.
- GOMES, Saul A. (2004) - *Fragments Codicológicos de um Obituário Primitivo do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*. In Humanitas (56). Coimbra. pp. 383-399.
- GOUBEIA, Mário de (2010) - *O limiar da tradição no moçarabismo conimbricense: os “Anais de Lorvão” e a memória monástica do território de fronteira (séc. IX-XII)*. Tese de Mestrado em História Medieval, apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2008. Medievalista [on-line] N.º8. Lisboa.
<http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/>
- GOYAU, Georges (1912) - *Saint-Claude*. In The Catholic Encyclopedia, Vol. XIII. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/13341a.htm>
- GRAESSE, Johann G. Th. (1861) - *Orbis Latinus oder Verzeichnis der wichtigsten lateinischen Orts- und Ländernamen*. G. Schönfeld's. Dresden. 348p. (Reprint: Transpress, 1980)
- GUÉRIN, Paul (1876) - *Les Petits Bollandistes, Vies des Saints. D'après les bollandistes, le père Giry, Surius, Ribadeneira, Godescar, les propes des diocèses et tout les travaux hagiographiques publiés jusqu'à ce jour*. Vol. I a XII. Bloud et Barral, Libraires. Paris. <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k307324/fl.zoom.r=les+petits+bollandistes.langFR>.
- JORGE, Ana M. C. M. (2001). *Perseguições e mártires*. In DICIONÁRIO de História Religiosa de Portugal, 436 - 440. *Círculo de Leitores*. Lisboa
- JORGE, Ana M. C. M. (2002). *L'épiscopat de Lusitanie pendant l'Antiquité tardive (IIIe-VIIe siècle)*, IPA, Lisboa.
- HAEGY, Joseph (1928) – *Manuel de Liturgie et Cérémonial selon le Rit Romain*. Libraire Lecoffre. Paris.
- HAMPSON, R.T. (1841) – *Medii aevi kalendarium*. Vol. II.. Henry Kent Causton and Co. London.
- HALLER, William H. (2009) - *Concordance of THE HOLY BIBLE (Vulgate Translation)*, <http://www.awmach.org>.
- HALMA, l'Abbé (1825) - *ΑΛΥΑΙΟΥ ΠΤΟΛΕΜΑΙΟΥ* - Table chronologie des règnes prolongée jusqu'à la prise de Constantinople par les Turcs. A. Bobée. Paris.
- HEALY, Patrick (1908) - *Decius*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/04666a.htm>. (consultado em fev. 2010)

- HEFELE, Charles J. et un Religieux Bénédictin (1907) – *Histoire des Conciles d'Après les Documents Originaux*. Tome I, 2.^a parte. Letouzey et Ané, Éditeurs. Paris. 1239p.
- HÉLYOT, Pierre e BULLOT, Maximilien (1847-1863) - *Dictionnaire des Ordres Religieux, ou Histoire des Ordres Monastiques, Religieux et Militaires et des Congrégations Séculières de l'un et de l'Autre Sexe, qui ont été Établies Jusqu'à Présent....* Tome 4 (4 vols.). Encyclopédie Théologique. Ed. Migne. Chez L'Éditeur, aux Ateliers Catholiques du Petit-Montrouge, Barrière d'Enfer de Paris. France.
- HEMMER, M. (1911) - *Histoire de l'Eglise*. Ed. 8^a, 2 vols. Librairie Armand Colin. Paris.
- HERVÁS, José Manuel Roldán (1995) – *Historia de Roma*. Edicions Universidad. Salamanca.
- HIERONYMUS, S. Eusebius - *De Viris Illustribus Liber Ad Dextrum Praefectum Praetorio*. In Documenta Catholica Omnia. Ed. Migne JP. cols. 631-760.
http://www.documentacatholicaomnia.eu/04z/z_03470420__Hieronymus__De_Viris_Illustribus_Liber_Ad_Dextrum_MLT.pdf.html
- HISTÓRIA de Portugal* (Dir. José Mattoso). Vol II. *A Monarquia Feudal* (Aut. José mattoso e Armindo de Sousa), Círculo de Leitores, Lisboa, 1993
- HISTÓRIA do Cristianismo*. Trad. Artur Guerra e Cristina Rodriguez. Bertrand Editora. Lisboa (1995)
- HISTÓRIA Religiosa de Portugal* (Dir. Carlos Moreira Azevedo). Vol I. *Formação e Limites da Cristandade* (Coord. Ana Maria C. M. Jorge e Ana Maria S. A. Rodrigues), Círculo de Leitores, Lisboa 2000
- HO flos sanctorum em lingoagem portugues*, (1513). Fol. CCLXV. Disponível na Biblioteca Nacional de Portugal. Lisboa
- HOEBER, Karl (1910). *Publius Aelius Hadrian*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/07104b.htm>. (consultado em nov. 2008).
- HOEBER, Karl (1910) - *Julian the Apostate*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/08558b.htm>
- HOLWECK, Frederick (1911) - *St. Michael the Archangel*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/10275b.htm>.
- HOLWECK, Frederick (1912) - *Feast of the Transfiguration of Christ*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/15019b.htm>.
- HUNCKLER, M. L'Abbé (1837) – *Histoire des Saints d'Alsace*. Chez F. G. Levrault, Libraire-Éditeur. Strasbourg.
http://books.google.pt/books?id=SLrJDIZFI2MC&printsec=frontcover&hl=ptPT&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
- KIRSCH, Johann P. (1907) - *St. Alexius*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/01307b.htm>.
- KIRSCH, Johann P. (1909). *St. Florentina*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/06114b.htm>
- KIRSCH, Johann P. (1909) - *Pope St. Eutychianus*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/05638a.htm>.

BIBLIOGRAFIA

- KIRSCH, Johann P. (1909) - *St. Fulgentius*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/06315a.htm>
- KIRSCH, Johann P. (1909) - *Pope St. Evaristus*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/05646a.htm>.
- KIRSCH, Johann P. (1910) - *Liber Pontificalis*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/09224a.htm>.
- KIRSCH, Johann P. (1911) - *Pope St. Miltiades*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/10318a.htm>.
- KIRSCH, Johann P. (1911) - *Petrus de Natalibus*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/11784a.htm>.
- KIRSCH, Johann P. (1911) - Sts. Nazarius and Celsus. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/10728a.htm>.
- KIRSCH, Johann P. (1912) - Pope St. Zephyrinus. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/15756c.htm>.
- KUNZLER, Michael (1996) – *La Liturgia della Chiesa*. AMATECA, Manuel di Telogia Cattolica. Jaca Book. Milano.
- JEROME and Gennadius, Lives of illustrious Men*. Translate, with Introduction and notes, by Ernest Cushing Richardson. Librarian of Princeton College. USA. pp. 624-674.
http://www.documentacatholicaomnia.eu/02m/03470420,_Hieronymus,_De_Viris_Illustribus_Liber_Ad_Dextrum,_MLT.pdf
- JONES, Terry - *James Intercisus*. In Patron Saints Index.
<http://www.catholic-forum.com>
- JOSÉ LEITE, S. J. (1993) - *Santos de Cada Dia*, 3 vols. Editorial A. O. Braga.
- JOUANNEAUX, Abbé Cl. (1743) - *La Géographie des Légendes, ou table géographique des noms de provinces, villes, & autres lieux qui se rencontrent dans les légendes des Saints, les martyrologues, & à la tête des canons de conciles*. Paris.
- JOYCE, George (1911) - *Chronological Lists of Popes*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/12272a.htm>.
- LA GEOGRAPHIE des legendes, ou Table Geographique des Noms de Provinces, Villes, & autres lieux qui se rencontrent dans les Légendes des Saints, les Martyrologes, & à tête des canon des Conciles; en latin & en François, avec leur position*. Chez Jean-Thomas Herrissant. Paris (1743)
- LAGRANGE, Bruno (2002) - *Dictionnaire Historique des Saints*. Paris.
- LANZONI, Francesco (1927) – *Le Diocesi d'Italia Dale Origini al Principio del Secola VII (Na. 604)*. F. Lega. Faenza. 1122p.
- LATASTE, Joseph. (1911) - *Pope St. Pius V*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/12130a.htm> .
- LECLERCQ, Henri (1910) - *St. Gregory of Tours*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/07018b.htm>

- LEMAITRE, Jean-Loup (2005) – *Martyrologes et calendriers dans les manuscrits latins*. In Les manuscrits liturgiques. Cycle thématique de l'IRHT, 2003-2004, O. Legendre et J.-B. Lebigue, eds, Paris-Orléans, IRHT, 2005 (*Ædilis, Actes*, 9).
<http://aedilis.irht.cnrs.fr/liturgie>. (consultado em ago. 2012).
- LAWRENCE. C. H. (1999) – *El Monacato Medieval*. Gredos. Madrid.
- LES Calendriers du Passé: le romain, le republican* (1935) - In La Brouchure Mensuelle, 45, janeiro. Bidault. Paris. 28p.
- LESSERT, A. Clément, P. – *Fastes des Provinces Africaines Sous la Domination Romaine*. Tome I – *République et Haut Empire*, 1896, 571p. Tome II, *Bas-Empire*, 1904, 427p. Ernest Leroux, Éditeur. Paris.
- LOEW, E.A. (1914) – *The Benaventan Script, a History of the South Italian Minuscule*. Clarendon Press. Oxford. 384p.
- LÖFFLER, Klemens (1911) - St. Odilo. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/11207c.htm>.
- LOOMIS, Louise Ropes (1916) – *The Book of Popes (Liber Pontificalis)*. Translated with an introduction. Columbia University Press. New York.
- LORQUET, Henri (1904) - *Catalogue Général des Manuscrits des Bibliothèques Publiques de France - Reims*. Tome II. Librairie Plon, Plon-Nourrit et C^{ie}, Imprimeurs-Éditeurs. Paris. 750p. <http://www.archive.org/details/cataloguegnr39011904fran>.
- LOUGHLIN, James (1907) - Pope Alexander III. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/01287a.htm>.
- LOUGHLIN, James (1907) - St. Ambrose. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/01383c.htm>.
- MACROBE (*Oeuvres Complètes*). Varron (*de la Langue Latine*). Pomponius (*Oeuvres Complètes*), (Dir. M. Nisard). J. J. Dubochet, Le Chevalier et C.^a, Éditeurs. Paris (1850).
http://books.google.pt/books?id=1COPAAAAQAAJ&printsec=frontcover&hl=ptPT&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
- MAGGIORE, Giuseppe - *Santa Febronia di Sibapoli-Nisbis*.
<http://www.enrosadira.it/santi/f/febronia.htm>.
- MALDONADO, Pedro Castilho (1999) – *Los Mártires hispanorromanos y su culto en la Hispania de la Antigüedad Tardía*. Universidad de Granada. Granada.
- MANGEART, M.J. (1843) - *Livre de Censorinus sur le jour natal*. C.L.F. Panckoucke. Paris. 134p.
- MANN, Horace (1907) - *Pope Benedict VII*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/02428d.htm>.
- MANN, Horace (1909) - *Pope St. Gregory II*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/06787a.htm>.
- MANSI, Joannes Dominicus (1763) - *Sacrorum Conciliorum. Nova et amplissima collectio*. Tomus Nonus. Florentiae .

BIBLIOGRAFIA

- MARCHIORI, M^a. Laura (2007) – *Art and Reform in Tehtth-Century Rome – the paintings of S. Maria in Pallara*, Dissertação de Doutoramento. Depart of Art, Queen's University, Kingston. Canada. 506p.
- MARQUES, Ana C.M. (2008) - *Direito romano: a magistratura no período republicano*. In Parlatorium, revista electrónica da FAMINAS-BH, n.º 1. (www.faminasbh.edu.br).
- MARTIGNY, Abbé (1877) – *Dictionnaire des Antiquités Chrétiennes*. Librairie Hachette et C^{ie}. Paris. 830p.
- MARTIN, Jean-Marie (1980) - *Étude sur le Registro d'istrumenti di S. Maria del Galdo suivie d'un catalogue des actes*. In Mélanges de l'Ecole française de Rome. Moyen-Age, Temps modernes T. 92 (2). pp. 441-510.
http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/mefr_0223-5110_1980_num_92_2_2566. (consultado em fev. 2011).
- MARTINS, Mário (1979) – *A Bíblia na Literatura Medieval Portuguesa*. In Biblioteca Breve, Vol. 35. Instituto de Cultura Portuguesa, Secretaria de Estado da Cultura, Presidência do Conselho de Ministros. Livraria Bertrand, Amadora. 133p.
- MARUCCHI, Orazio (2003) – *Manual of Christian Archeology*, Kessinger Publishing, New York.
http://books.google.pt/books/about/The_Antiquities_of_the_Christian_Church.html?id=hSf9CSjTBEC&redir_esc=y
- MATTOSO, José (1983) – *Religião e Cultura na Idade Média Portuguesa*, INCM, Lisboa.
- MATTOSO, José (1984) – *Portugal Medieval. Novas Interpretações*, INCM, Lisboa
- MATTOSO, José (1985) – *Identificação de um País. Ensaio sobre as origens de Portugal, 1096-1325*. Vol I. *Oposição*; Vol. 2. *Composição*. Estampa, Lisboa.
- MATTOSO, José (1993) - *Fragmentos de uma Composição Medieval*. Editorial Estampa. Lisboa.
- MATTOSO, José (1996) – *O culto dos mortos no fim do século XI*. In O Reino dos Mortos na Idade Média Peninsular, João Sá da Costa, Lisboa, pp 75-66.
- McCULLOH, John, M. (1981) – *Les Martyrologes du moyen âge latin* by Jacques Dubois (Review). In The English Historical Review, Vol. 56 (1). pp. 122-124.
<http://www.jstor.org/discover/10.2307/2847904?uid=3738880&uid=2134&uid=2&uid=70&uid=4&sid=21101140365777>
- MCMURTRIE, Douglas (1982) – *O Livro*. Trad. Maria Luísa Peixoto. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa
- MELGAR, Luís (2002) - *Os Santos de Cada Dia*. Lisboa.
- MENTELLE, M. (1787) - *Encyclopédie Methodique – Géographie Ancienne*, vols. 3. Chez Panckoucke, Paris.
- MEOMARTINI, Almerico (1889) – *I Monumenti e Le Opere D'Arte Della Città Di Benevento, Lavoro Storico, Artistico, Critico*. Tipografia di Luige de Martini e Figlio. Benavento. 502p.
- MERSHMAN, Francis (1912) - *St. Wenceslaus*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/15587b.htm>
- MOEGLIN, Jean-Marie (2004) – *L'Intercession du Myen Âge à l'Époque Moderne, autour d'une pratique sociale*, Hautes Études Médiévales et Modernes 87. École Pratique des Hautes Études. Droz.

http://books.google.pt/books?id=UTLwPhbMeoC&printsec=frontcover&hl=ptPT&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

- MOMMSEN, Théodore (1863 a 1872) – *Histoire Romaine*. Tomo I a VIII. Librairie A. Franck. Paris.
- MONTANELLI, Indro (2002) – *História de Roma. Da Fundação á Queda do Império*. Edições 70. Lisboa.
- MORAIS, Heitor (2005) - *História dos Papas – Luzes e Sombras*. 2.^a ed.. Editorial A.O.. Braga.
- MUÑOZ Y RIVERO, Jesús (1917) – *Manual de Paleografía Diplomática Española de los Siglos XII al XVII*. Daniel Jorro, Editor. Madrid. 500p.
- MURPHY, Jonh F. X. - *Pope St. Celestine I*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/03477c.htm>.
- NAGOT, M. (1811) - *Vies des pères, des martyrs, et des autres principaux saints, tirée des actes originaux et des monuments les plus authentique; avec des notes historiques et critiques*; Ouvrage traduit librement de l'anglais, D'Alban-Butler, par l'Abbé Godescard, chanoine de Saint Honoré. Versailles.
- NASCIMENTO, Aires A. (2006) - *A Cultura bracarense no séc. VI: uma revisitação necessária*. In Estudos e Homenagem ao Prof. Doutor José Marques. Faculdade de Letras, Univ. do Porto. Porto. pp. 87-104.
- NASCIMENTO, Aires A. (2010) - *O livro manuscrito: um mundo em aberto (em jeito de testemunho e de balanço)*. In Coleção Conferências da U. Verão: Módulo de Textus. As fontes manuscritas medievais e do início da idade moderna, 2. Coord. José Meirinhos. Universidade do Porto. Porto. 28p.
- NAU, F. (1912) - *Un Martyrologe et Douze Ménologes Syriaques*. In Patrologia Orientalis, Tome X, Fascicule 1, n. ° 46. Brepolis. Paris. 162p.
- NAU, F. (1913) – *Les Ménologes des Évangélistes Coptes-Arabs*. In Patrologia Orientalis, Tome X, Fascicule 2, n. ° 47. Brepolis. Paris. 80p.
- NEBRES, Antonius (2009) - *LIBRI Minores*. Introducción, edición crítica e traducción de Marco A. Gutierrez. Salamanca
- NEW Gazetteer of the Eastern Continent, Geographical Dictionary, containing in alphabetical order, a description of all the countries, kinddoms, States, Cities, Towns, principal Rivers, lakes, Harbors, Mountains, &c &c. in Europe, Asia, and Africa*. Printed by J. T. Buchkingham. Boston (1808)
- O'CONNOR, John B. (1910) - *St. John Damascene*. In The Catholic Encyclopedia, New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/08459b.htm>. (consultado em dez. 2007).
- O'CONNOR, John B. (1910) - *St. Isidore of Seville*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/08186a.htm> (consultado em ago. 2008).
- ODON, abbé de Cluny (1972) - *Vie de Géraud d'Aurillac*. Trad. du Père G. DE VENZAC, dans la Revue de la Haute-Auvergne, t. 43, 74^{ème} année, juill.-déc. pp. 220-322. http://www.clerus.org/clerus/dati/2004-05/26-6/MAR_3.html.

BIBLIOGRAFIA

- O'REILLY, Michael. F. (1912) - *Vincent of Beauvais*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/15439a.htm>
- OTT, Michael (1910) - Blessed Jacopo de Voragine. In The Catholic Encyclopedia, New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/08262b.htm>.
- OTT, Michael (1911) - *Our Lady of the Snow*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/11361c.htm>. (consultado em dez. 2003).
- OTT, Michael (1911) - *St. Sabbas*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/13286b.htm>.
- OUISSANI, Gabriel (1912) - *Syria*. In The Catholic Encyclopedia, New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/14399a.htm>.
- OUTIN, Edmond (2000) - *Dictionnaire des Saints*. Paris.
- OVERGAAUW, E.A. - *Les Deux Recensions da la Lettre-Préface d' Usuardo à Charles le Chauve et les Trois Recensions de son Martyrologe*. In Les Recensions D'Usuardo.. pp. 85-101.
- PALAZZO, Eric (1998) - *A history of Liturgical books . from the beginning to the thirteenth century*. Trad.por Madeleine Beaumont. A Pueblo book. Minnesota.
- PALAZZO, Éric (2000) - *Liturgie et société au Myen Age*. Poitiers.
- PAOLI, Cesare (1888) - *Programma Scolastico di Paleografia Latina e di Diplomatica – I. Paleografia Latina*. G.C.Sansoni, Editore. Firenze. 58p.
- PAOLI, Cesare (1891) - *Le Abbreviature nella Paleografia Latina del Medio Evo*. Coi Tipi Dei Successori Le Monnier. Firenze. 39p.
- PAOLI, Cesare (1894) - *Programma Scolastico di Paleografia Latina e di Diplomatica – II. Materie Scrittorie e Libraire*. G.C.Sansoni, Editore. Firenze. 58p.
- PASCAL, J., B., E. (1844) - *Origine et Raison de La Liturgie Catholique en forme de dictionnaire ou notions historiques et descriptives sur les rites e le cérémonial de l'office divin, les sacraments, les fêtes, La hiérarchie, des édifices, vases et ornements sacrés, et en général sur le culte catholique, tant en Orient qu'en Occident, avec un grand nombre de notes, sous le titre de variétés, a la fin des articles ; suivre de la Liturgie Armenienne*. Encyclopédie Theologique. Ed. Migne. Petit-Montrouge, Chez l'Éditeur, Hors la Barrière D'Enfer de Paris. Paris. Cols. 1304.
- PÄCHT, Otto (1938) - *A Bohemian Martyrology*. In The Burlington Magazine for Connoisseurs, Vol. 73 (428). pp.192+196-199+202-204.
<http://links.jstor.org/sici?sici=0951-0788%28193811%2973%3A428%3C192%3AABM%3E2.0.CO%3B2-V>. (consultado em abr. 2009).
- PELTIER, AD.-CH. (1847) – *Dictionnaire Universal et Complet Des Conciles*. Tome premier (2 Vols.). Encyclopédie Théologique. Ed. Migne. Chez L'Éditeur, aux Ateliers Catholiques du Petit-Montrouge, Barrière d'Enfer de Paris. France. 1332p e 1424p..
- PEREIRA, Isaiás da Rosa (1966) - *Livros de Direito na Idade Média*. In Lusitania Sacra. Lisboa. pp.7-60. <http://hdl.handle.net/10400.14/6416>

- PEREIRA, Isaiás da Rosa (1970) - *Livros de Direito na Idade Média II*. In Lusitania Sacra. Lisboa. pp.81-96. <http://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/6417>
- PEREIRA, Isaiás da Rosa (1996) - *Dos livros e dos seus nomes. Bibliotecas litúrgicas medievais*. In SIGNO, Revista de Historia de la Cultura Escrita (3) Universidad de Alcalá de Henares. pp. 133-161.
- PEREIRA, Isaiás da Rosa (1997) - *Dos livros e dos seus nomes. Bibliotecas litúrgicas medievais*. In SIGNO, Revista de Historia de la Cultura Escrita (4) Universidad de Alcalá de Henares. pp. 247-272.
- PEREIRA, Isaiás da Rosa (1998) – *Martirologio-Obitário da Sé de Lamego*. In Theologica, 2.^a Serie, 28.2.
- PETERSON, John B. (1907) - *Venerable Cesare Baronius*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/02304b.htm>
- PETRUCCI, Armando (1967) – *Scrittura e cultura nella Puglia altomedievale*. In La Capitanata, Bollettino d' Informazione della Biblioteca Provinciale di Foggia. Anno V (1-3). pp.1-20.
- PIERRARD, Pierre (1987) - *Dictionnaire des Prénoms et des Saints*. Larousse. Paris.
- PINGONT, J.Henri (1868) - *Histoire de l'ordre de Cluny : depuis la fondation de l'abbaye jusqu'à la mort de Pierre-le-Vénéral (909-1157)*. Tome 1. Ed. M. Dejussieu (Autun). Bibliothèque Municipale de Nevers. France. 543p.
<http://catalogue.bnf.fr/servlet/RechercheEquation?TexteCollection=HGARSTUVWXYZ1DIECBMJNQLOKP&TexteTypeDoc=DESNFPIBTMCJOV&Equation=IDP%3Dcb311116959&host=catalogue>
- PHILIPART, Guy. (1977) - *Les Légendiers Latin et autres Manuscrits Hagiographiques, Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental, 24-25*. Brepols. Tournout.
- PROU, Maurice, M. (1899) - *Paléographie et Diplomatique de 1888 a 1897*. Au Siège de la Société. Paris. Gallica La Bibliothèque Numérique, Bibliothèque National de France. France. 104p.
<http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k96310d>.
- QUANTIN, Maximilien (1846) - *Dictionnaire Raisoné de Diplomatique Chrétienne*. Encyclopédie Théologique. Ed. Migne. Chez L'Éditeur, aux Ateliers Catholiques du Petit-Montrouge, Barrière d'Enfer de Paris.
- QUENTIN, Henry (1908) - *Les Martyrologes Historiques du Moyen Age: Etude sur la Formation du Martyrologe Romain*. Librairie Victor Lecoffre, J. Cabalda & C^{ia}. Paris.
- RABENSTEIN, Katherine I. (1998) - *Leo IX*. In Saint of the day.
<http://www.saintpatrickdc.org/ss/0419.shtml#leo>
- RABENSTEIN, Katherine I. (1999) – *Wenceslas*. In Saint of the day, Copyright. www.saintpatrickdc.org/ss/0928.htm
- RÉAU, Loius (2000) - *Iconografía del Arte Cristiano – Iconografía de los Santos*. 3. vols. Ediciones del Serbal. Barcelona.
- REID, James S. (1913) - *The Municipalities of the Roman Empire*. University Press of Cambridge. 548p.
- REINHART, Albert (1912) - *St. Vicent Ferrer*. In The Catholic Encyclopedia, New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/15437a.htm>.

BIBLIOGRAFIA

- RIBADENEIRA, R.P. (1859) - *Vies de Saints, pour tous les jours de l'annés*. trd. Abbé E. Daras, Louis Vivès, Libraire – Editeur. Paris.
- RICHARD, Charles-Louis (1711) – *Analyse des Conciles Généraux et Particuliers*. Chez Vincent, Imprimeur-Libraire. Paris
- RIVARD, M. (1806) – *Traité de Sphère et Calendrier et du Calendrier*. Chez Guillaume, Libraire. Paris
- RIBEIRO, João. P. (1857) – *Dissertação VI. Sobre as Datas dos Documentos e Monumentos da Hespanha e especialmente de Portugal. Dissertações Chronologicas e Criticas sobre a Historia e Jurisprudencia Ecclesiastica e Civil de Portugal*. Tomo III. Academia Real das Sciencias de Lisboa. Lisboa. p. 1-285
- ROCCIA, Francesco (2003) - *San Marciano di Frigento*. In Beati, Santi e Testemoni, <http://www.santiebeati.it/dettaglio/91872>.
- ROCHA, Pedro (1972) - *Um breviário bracarense na Biblioteca do Escorial*. Lusitania Sacra. Lisboa. pp. 42-53. <http://hdl.handle.net/10400.14/5039>.
- RODRIGUEZ, Casimiro Torres (1976) - "La Era Hispanica", *Revista Archivos, Bibliotecas, Museos*, LXXIX (4) Madrid, p. 733-756.
- ROSA, Maria de Lurdes (2000) – *Hagiografia*. In Dicionário de História Religiosa em Portugal. Dir. Carlos Moreira AZEVEDO, vol. C-J. Círculo de Leitores. Lisboa. pp. 326-360.
- ROSARIO, Diogo (1585) - *Historia das vidas e feitos heroicos e obras insignes dos sanctos: com muitos sermões & praticas espirituas que seruem pera muitas festas do anno*. 2 Vols. A custa de João Despanha e Miguel Darenas, liureiros. Lisboa.
- ROSSI, Giovanni Battista (1867) – *La Roma Sotterranea Cristiana descritta ed illustrata*. Tomo II. Litografia Pontificia. Roma.
- ROSSI, Giovanni Battista e DUCHESNE, Louis (1885) - *Les Sources du martyrologe hiéronymien*, Philippe Cuggiani, Rome.
- RÜPKE, Jörg (1995) - *Kalender und Öffentlichkeit. Die Geschichte der Repräsentation und religiösen Qualifikation von Zeit in Rom*. De Gruyter. Berlin.
- RÜPKE, Jörg (2011) – *The Roman Calendar from Numa to Cosntantine. Time, History, and the Fasti*. Wiley-Blackwell. Oxford.
- SANCTI Aurelii Augustinni Hipponensis Episcopi, OPERA OMNIA*. Monachorum Ordinis Sancti Benedicti. Paris (1841)
- SANTOS, Maria José Azevedo (1994) – *Da Visigótica à carolina. A Escrita em Portugal de 882 a 1172 (aspectos técnicos e culturais)*. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.
- SANTOS, Maria José Azevedo (2000) – *Ler e compreender a Escrita na Idade Média*. Edições Colibri. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra.
- SANTOS, Maria José Azevedo (2000) – *Os “clérigos-notários” em Portugal (séculos XI-XII)*. In Estudos de Diplomática Portuguesa, Colibri, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra. pp. 75-91.

- SARAIVA, António José (1988) – *O Crepúsculo da Idade Média* Partes I e II. Gradiva/Público. Lisboa
- SARAIVA, António José (1943) – *A data nos documentos medievais portugueses e asturo-leoneses*. In Revista Portuguesa de História, Tomo II, Coimbra, pp. 25-220
- SARAIVA, Anísio M.S. (1998) - *Tabeliães e Notários de Lamego na Primeira Metade do séc. XIV*. In Humanitas, Vol. L. Coimbra. pp. 587-624.
- SARAIVA, Anísio M.S. (2003) - *A Sé de Lamego na Primeira Metade Do Século XIV (1296-1349)*. Dissertação de Mestrado, Edições Magno. Leiria. 1006p.
- SARAIVA, Anísio M.S. (2007) - *The Viseu and Lamego Clergy: clerical wills and social ties*. In Carreiras Eclesiásticas no Ocidente Cristão (Séc. XII-XIV): Ecclesiastical Careers in Western Christianity (12th-14th C.). Encontro Internacional, Lisboa, 2006. Lisboa: CEHR/UCP. pp. 141-149.
- SCHUSTER, A. I. (1932-1936) - *Liber Sacramentorum, estudio histórico-litúrgico sobre el Misal Romano*, Vols. 1e 2. Casa Editorial Marietti. Turin.
- SCHUSTER, A. I. (1942-1948) - *Liber Sacramentorum, estudio histórico-litúrgico sobre el Misal Romano*, 2-9 Vols. Editorial Herder. Barcelona.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo (1977) – *História de Portugal. I. Estado, Pátria, Nação (1080-1415)*, Verbo, Lisboa.
- SEVESTRE, A. (1852) – *Dictionnaire de Patrologie* (4 Vols.). Encyclopédie Théologique. Ed. Migne. Chez L'Éditeur, aux Ateliers Catholiques au Petit-Montrouge, Barrière d'Enfer de Paris.
- SIMON, M^{re} (1703) - *Le Grand Dictionnaire de La Bible, ou Explication Litterale et Historique de Tous les Mots Propes du Vieux et Nouveau Testament avec la Vie et les Actiones des Principaux Personages*. Tome I (757p.) et Tome II (748p.) Chez Jean Certé. Lyon.
- SOUSA, Armindo (1992) - *Condicionamentos Básicos: A População; a Peste Negra*. In História de Portugal. Coord. José Mattoso, vol.2: A Monarquia Feudal (1096-1480). Círculo de Leitores. Lisboa. pp. 340-342.
- SOUSA, Bernardo V.; PINA, Isabel C.; ANDRADE, M^a Filomena e SANTOS, M^a Leonor (2005) - *Ordens Religiosas em Portugal: das Origens a Trento. Guia Histórico*. Livros Horizonte. Lisboa
- SOUTER, A. (1908) – *Les Martyrologes Historiques du Moyen Age: Etude sur la Formation du Martyrologe Romain*, by Dom Henry Querentin (Review). In The English Historical Review, Vol. 23 (91). pp. 547-548.
<http://www.jstor.org/discover/10.2307/549622?uid=3738880&uid=2134&uid=2&uid=70&uid=4&sid=21101140365777>
- STEELE, Robert (1978) - *Dies Aegyptiaci*. In Proceedings of the Royal Society of Medicine (1919), 12 (Suppli): 108. pp.1-121.
<http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=2067117>
- STRITTMATTER, Anselm (1947) - *A History of the Dominican Liturgy, 1215-1945 by W. R. Bonniwell* (Review). In Speculum, Vol. 22 (2). pp. 263-272.
<http://links.jstor.org/sici?sici=0038-7134%28194704%2922%3A2%3C263%3AAHOTDL%3E2.0.CO%3B2-S>.
- SUAU, Pierre (1910) - *St. Leander of Seville*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/09102a.htm>.

BIBLIOGRAFIA

- TAMASSIA, Nino (1907) - *Proemi e Glosse nell'Antica Letteratura Giuridica Bolognese*. In Studi e Memorie per la Storia dell'Università di Bologna, Vol. I. - Parte I., Bologna. pp. 3-6.
<http://archive.org/stream/studiememoriepe01bologoog#page/n27/mode/1up>
- THÉRU, Nicolas (1910) - *Abrégé des antiquités romaines, pour l'utilité des jeunes gens qui étudient les auteurs latins at l'histoire de Rome*. P. Blanchard. Paris. 286p.
- TERRERO, Ángel Riesco (2000) – *Introducción a La Paleografía y La Diplomática General*. Editorial SIntesis. Madrid
- TOMMASO, Wilma S. (2006) - *Maria madalena nos textos apócrifos e nas seitas gnósticas*. In Último Andar, 14. São Paulo. pp. 79-94.
- TORRIGIO, Francesco M. (1643) - *Historia del Martirio di S. Theodoro: soldato seguito nella città d'Amasia*. Stampa della R. Cam. Apost. Roma. <http://books.google.pt/> (consultado em nov. 2010).
- VALERO, Luís M. (2002) - *Os Santos de cada Dia*. Editorial Estampa. Lisboa.
- VOGUE, Adalbert (1985) – *Les Règles monastiques anciennes (400-700)*. Typologie des Sources du Moyen Âge Occidental. Dir. L. Genicot. Fasc. 46. Brepols. Turnhout.
- VOYAGE dans les Catacombes de Rome* (1810), Académie de Cortone. Paris. 365 p. XII, 334, 19.
- WAGNER, Anne (2004) - *Les Saints et l'Histoire, Sources hagiographiques du Haut Moyen Âge*. Bréal, Rosny-sur-Bois.
- WEBER, Nicholas (1912). *Pope St. Sixtus III*. In The Catholic Encyclopedia. New York: Robert Appleton Company. <http://www.newadvent.org/cathen/14032a.htm>.
- WAILLY, Natalis (1838) - *Éléments de paléographie*. 2 Vols. Imprimerie Royale. Paris.
- WOLL, Philippe (1983) – *Le Diocèse de Toulouse*. BeauChesne Éditeur. Paris
http://books.google.pt/books?id=Sd9yRVegovwC&printsec=frontcover&hl=ptPT&source=gb_s_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
- ZACARIA, Francesco Antonio (1841) – *Raccolta di Dissertazioni di Storia Ecclesiastica*. Tomo Terzo. Tipografia Ferreti. Roma. p. 456.
http://books.google.pt/books?id=dPEBAAAACAAJ&pg=PA456&lpg=PA456&dq=litanias+indicendas&source=bl&ots=ocIJkK8MI&sig=MAj4_up6VRHcvNepUapRPnz-8SE&hl=pt-PT&sa=X&ei=QAiXUP_4CYWhQfm1oDgBQ&ved=0CCMQ6AEwAQ#v=onepage&q&f=false
- ZAPKE, Susana (2007) – *Hispania Vetus. Musical Liturgical Manuscripts from Visigothic to the Franco-roman transition (9th-12th centuries)*. Fundación BBVA. Bilbao.
http://books.google.pt/books?id=Fw1a4H4c8vsC&printsec=frontcover&hl=pt-PT&source=gb_s_ge_summaryr&cad=0#v=onepage&q&f=false
- ZIGARELLI, Daniello, M. (1860) - *Storia Di Benevento*. Tipografia Lista. Napoli. 258p.

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 - ANTT, Martirológio-Obituário da Sé de Lamego: lombada e cordões de fecho	42
Fig. 2 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 86 – Martyrologium Lamecense	76
Fig. 3 - Toponímia I: Martyrologium Hieronymianum I	82
Fig. 4 - Toponímia II: Martyrologium Hieronymianum II.....	81
Fig. 5 - Toponímia III: Martyrologium Hieronymianum III	83
Fig. 6 - Toponímia IV: “fonte italiana” I	82
Fig. 7 - Toponímia V: “fonte italiana” II.....	85
Fig. 8 - Toponímia VI: Martyrologium Lamecense I.....	87
Fig. 9 - Toponímia VII: Martyrologium Lamecense II	88
Fig. 10 - Toponímia VIII: pós-Martyrologium Lamecense.....	82
Fig. 11 - CEDL, Cx1, Frag. 1.....	99
Fig. 12 - CEDL, Cod. 197	99
Fig. 13 - DGARQ-ADV, Liv. 563/1	100
Fig. 14 - DGARQ-ADV, Liv. 439/58	100
Fig. 15 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 86 – Martyrologium	101
Fig. 16 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 125v E – Obituarium Lamecense.....	106
Fig. 17 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 117v E – Obituarium Lamecense.....	107
Fig. 18 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 140r E – Obituarium Lamecense	108
Fig. 19 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 86v – Obituarium Lamecense	108
Fig. 20 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 141 C – Obituarium Lamecense	109
Fig. 21 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, fol. 4 – Martyrologium Lamecense.....	110
Fig. 22 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, fol. 4v – Martyrologium Lamecense	110
Fig. 23 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, fol. 134 F – Obituarium Lamecense.....	112
Fig. 24 - Cod. Sang. 453 f. 153 – Martyrologium Bedae/Usuardoi	114
Fig. 25 - BNF, Latin 1284, f. 30v-31r – Usuardoi	114
Fig. 26 - BNP Cod. CCC/231, f. 23v241r.....	115
Fig. 27 - ANTT PT/TT/CSVS/L2, f. 18r.....	115
Fig. 28 - BPMP St. Cruz Coimbra 81 (Geral 422), f. 3r	115
Fig. 29 - BPMP St. Cruz Coimbra 54 (Geral 101), f. 3r	116
Fig. 30 - ANTT PT/TT/MSML/B17, f. 3v-4r	116

ÍNDICES

Fig. 31 - ADB Ms. 649, f. 4r.....	116
Fig. 32 - ANTT PT/TT/CSLM/012/0001, f. 26r – Martyrologium Lamecense.....	116
Fig. 33 - ADB, Missal de Mateus f. 1r.....	119
Fig. 34 - ANTT, Missal Antigo, Mosteiro Lorvão f. 1r.....	119
Fig. 35 - Martyrologium Lamecense I: Ianuarius, Februarius, Martius.....	131
Fig. 36 - Martyrologium Lamecense II: Aprilis, Maius, Junius.....	132
Fig. 37 - Martyrologium Lamecense III: Julius, Augustus, September.....	133
Fig. 38 - Martyrologium Lamecense IV: October, November, December.....	134
Fig. 39 - Cod. Sang. 459, f. 80.....	142
Fig. 40 - Cod. Sang. 341 p. 8 – Kalendar, St. Gallen.....	148
Fig. 41 - St. John's College MS. 17, 18r. Bodleian Library, University of Oxford.....	148
Fig. 42 - Cod. Sang. 459 p. 104 – Computus, St. Gallen.....	149
Fig. 43 - Cod. Sang. 459 p. 105 – Computus, St. Gallen.....	149
Fig. 44 - Cod. Sang. 453 f. 131 – Martyrologium Bedae/Usuardi.....	152
Fig. 45 - Cod. Einsiedler 319 f. 282 – Sammelhandschrift.....	157
Fig. 46 - Obituarium Lamecense, f. 145r – Mês de dezembro.....	163

ÍNDICE GERAL

RESUMO	i
ABSTRACT	iii
PREFÁCIO	v
INTRODUÇÃO	1
Capítulo 1. Os Martirológios Medievais: génese e desenvolvimento	11
1. <i>Martyrologium Hieronymianum</i>	14
1.1. Os manuscritos	15
2. <i>Beda</i>	17
3. <i>O Anónimo de Lyon</i>	18
4. <i>Floro</i>	18
5. <i>Ado</i>	19
5.1. <i>Venerabile Perantiquum Martyrologium</i>	20
5.2. As 2. ^a e 3. ^a recessões de Ado	20
5.3. A segunda família de manuscritos de Ado	21
6. <i>Usuardo</i>	21
6.1. <i>Composição do Martirológio de Usuardo</i>	22
6.2. O manuscrito BNF <i>lat. 13745</i>	23
7. Outros martirológios	23
Capítulo 2. Os martirológios medievais portugueses	25
Capítulo 3. <i>O Martyrologium Lamecense</i> : composição e contexto histórico	43
1. O manuscrito: aspetos codicológicos	43

1.1. Estrutura do Códice	45
2. Aspetos estruturantes	57
2.1. As Fontes	57
2.1.1. Ado e Usuardo	58
2.1.2. O <i>Martyrologium Hieronymianum</i>	61
2.1.3. O Vat. Lat. 5949 (<i>Martirologio di Santa Maria di Gualdo</i>)	64
2.1.4. O Liber Pontificalis	67
2.1.5. Beda	68
2.1.6. Fontes menores	70
2.1.7. Transmissão do <i>Textus</i>	72
2.2. A Estrutura interna.....	74
3. O Contexto histórico.....	78
3.1. A Datação	78
3.2. A Proveniência	81
3.3. A Toponímia geral.....	94
3.4. Ambiente Capitular da Sé de Lamego na segunda metade do século XIII	97
3.5. Os intervenientes	103
Capítulo 4. Os elementos do cômputo no <i>Martyrologium Lamecense</i>	115
4.1. Elementos do cômputo no <i>Martyrologium Lamecense</i>	119
4.2. O cômputo no <i>Martirologio</i> e no <i>Obituário</i>	122
4.3. O Mês e a data	132
4.4. O Cômputo do solstício e do equinócio	141
4.5. Os signos do zodíaco	149
4.6. Os dias egipcíacos	154
4.7. As Letras Dominicais e os Números de Ouro	173
Capítulo 5. O <i>Martyrologium Lamecense</i> : Calendário Litúrgico.....	179
1. <i>Kalendarium liturgicum</i>	179
2. Calendário litúrgico do <i>Martyrologium Lamecense</i>	182
2.1. <i>Commemorationes</i> - As <i>Festae</i>	183

INDICES

2.2. <i>Commemorationes - Depositiones, Translationes e Inventiones</i>	207
3. O Santoral do <i>Martyrologium Lamecense</i>	221
4. O Santoral Português	375
5. Santos incógnitos	390

Capítulo 6. Particularidades do Calendário Litúrgico

do <i>Martyrologium Lamecense</i>	395
1. As Datas	395
1.1. Mudança de datas	397
1.2. Datas duplicadas	434
2. A Onomástica	461
3. A Variação Toponímica	469

Capítulo 7. A Hora Prima – A Liturgia das horas

1. A <i>Ordo psallendi</i>	471
2. A <i>Hora Prima</i>	475
3. A <i>Hora Prima</i> no Cabido de Lamego	477
4. As Litanias - <i>Litanias indicendas</i>	487

CONCLUSÕES	489
------------------	-----

EDIÇÃO CRÍTICA

Normas de Edição e Transcrição	501
Texto da Edição Crítica	507
INDEX Sanctorum Martyrologii	675
INDEX Locorum Martyrologii	695

ANEXOS

Anexo 1. Os elementos do Cômputo do calendário eclesiástico	703
---	-----

Anexo 2. Testamento de Afonso Pais.....	767
Anexo 3. Sumários dos documentos notariais presentes no código PT/TT/CSLM/012/0001 - Cabido da Sé de Lamego, Registos de Óbitos, Livro 1.....	769
Anexo 4. <i>CHRONICON LAMECENSE</i>	781
Anexo 5. Quindecim signa, quindecim dierum ante diem iudicii, iuvenit Hieronymus in annalibus Hebraeorum	783
Anexo 6. <i>Euangelium in nocte natali Dominus post nonum</i>	787
Anexo 7. <i>Martyrologium Hieronymianum – Toponímia I</i>	791
Anexo 8. <i>Martyrologium Hieronymianum – Toponímia II</i>	797
Anexo 9. “ <i>Fonte itálica</i> ” – <i>Toponímia</i>	801
Anexo 10. <i>Fonte final – Toponímia</i>	805
Anexo 11. “ <i>várias mãos – Toponímia</i>	809
Anexo 12. Organização do Império Romano - Diocleciano (284-305)	811
Anexo 13. <i>Martyrologium Lamecense - Toponímia Geral</i>	813
Anexo 14. Elogios do <i>Martyrologium Lamecense</i> e as suas fontes	817
Anexo 15. <i>Martyrologium Lamecense – Grupos de Mártires</i>	819
Anexo 16. Datas diferentes.....	823
Anexo 17. Elogios duplos.....	827
Anexo 18. ONOMÁSTICA - <i>Martyrologium Lamecense</i>	829
Anexo 19. TOPONÍMIA - <i>Martyrologium Lamecense</i>	835
Anexo 20. SANTORAL - <i>Martyrologium Lamecense</i>	837
FONTES E BIBLIOGRAFIA	897
ÍNDICE DE FIGURAS	9

